PSALMOS E HYMNOS

COM

Musicas Sacras

COMPILADAS E ADAPTADAS POR

MRS. KALLEY E J. G. DA ROCHA, M.B., C.M.

REVISTAS POR

LUIZ B. PROUT, A.R.A.M.
(*Da Academia Real de Musica*).

"Enchei-vos do Espirito Santo, fallando entre vós mesmos em psalmos e em hymnos e canções espirituaes, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações, dando sempre graças ao Deus e Pae por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Christo."—EFES. v. 18-20.

PARTE PRIMEIRA.

Lisboa e Rio de Janeiro.

Reservam-se os direitos de propriedade.

LONDON:
HENDERSON AND SPALDING, GENERAL PRINTERS,
1, 3, AND 5, MARYLEBONE LANE, W.

INDICE DAS MATERIAS.

	PAG.
Advertencia á primeira edição da "Musica Sacra"	III.
Advertencia á segunda edição da "Musica Sacra"	IV.-V.
Advertencia á terceira edição da "Musica Sacra"	V.
Indice dos Psalmos e Hymnos	VI.-XI.
Indice dos Assumptos	XII.-XIV.
Indice das Musicas Sacras	XV.-XIX.
Indice dos Metros	XX.-XXI.
Indice da "Musica Sacra" Velha	XXII.
Indice dos Compositores	XXIII.
Indice das Citações	XXIV.
Psalmos e Hymnos com Musicas Sacras	1-256

ADVERTENCIA
Á PRIMEIRA EDIÇÃO DA MUSICA SACRA.

A MUSICA n'este livro está arranjada para quatro vozes:—Soprano, Contralto, Tenor e Baixo.

As partes do Soprano e do Contralto acham-se collocadas nas primeiras linhas, sob a clave de Sol; e distinguem-se uma da outra, pela direcção em que correm as hasteas de cada nota; as do Soprano têm a hastea para cima,—as do Contralto, ao contrario, para baixo.

Da mesma maneira estão arranjadas as partes do Tenor e do Baixo, nas segundas linhas, sob a clave de Fá.

Em todo o caso deve-se evitar a introducção de quaesquer notas que não se achem na musica.

Aconselha-se a todos de nunca *forçar a voz;* melhor é cantar com demasiada brandura, do que com aspereza.

Lembramos, tambem, que supposto convenha haver muita solemnidade e reverencia no modo de cantar louvores ao Altissimo Deus, todavia o costume de pronunciar as palavras com grande lentidão, não corresponde á santa alegria que deve caracterisar o culto dos Remidos pelo precioso sangue de Christo.

A *principal cousa,* porém, é tributar a Deus *o verdadeiro louvor do coração;* e bem triste será, se, pelo uso d'este livrinho, alguem seja induzido a prestar maior attenção á *Musica,* do que ás *palavras* que se expressam por meio d'ella.

O desejo ardente do compilador d'estas harmonias é que resulte do emprego d'ellas maior facilidade e perfeição no modo de entoar os louvores d'aquelle grande Salvador, a quem devemos consagrar os melhores poderes e faculdades da vida por Elle tão maravilhosamente abençoada.

ADVERTENCIA

Á SEGUNDA EDIÇÃO DA MUSICA SACRA.

ACHANDO-SE esgotada, já desde muito, a primeira edição da *Musica Sacra* (que publicamos ha cêrca de vinte e um annos), o meu prezado marido, o DOUTOR ROBERTO REID KALLEY, desejava que fosse por mim preparada uma edição nova, revista e augmentada. Muitas vezes conversamos sobre este assumpto: mas o nosso divino PAE foi servido leval-o para a morada celeste antes de cumprir-se o seu desejo.

Emprehendo agora esta obra como dever sagrado em memoria d'elle.

Por motivos de saude, não me teria sido possivel executar os trabalhos de compilação, transcripção, correspondencia, etc., etc., sem a indispensavel e laboriosa cooperação do DR. JOÃO G. DA ROCHA, a quem deixo o cuidado de escrever tudo quanto fôr preciso concernente ás musicas novas. De mão propria acrescento tão sómente á previa Advertencia os meus agradecimentos pessoaes a esse amigo; e ao SNR. LUIZ B. PROUT, R.A.M. (Professor de Musica em Londres, etc.), por seu mui valioso auxilio na revisão das musicas.

Que seja esta obra abençôada pelo nosso DEUS E REDEMPTOR, para cujo louvor e culto foi preparada, e a cujo favor e protecção a entrego.

S. P. KALLEY.

EM nome dos crentes Portuguezes e Brazileiros, consignamos aqui a nossa verdadeira e sincera gratidão ás seguintes pessoas pela fineza com que nos permittiram fazer uso de certas harmonias (*), bem como de suas musicas de propriedade particular (§):

I. Ao REVº. SNR. HENRY ALLON, D.D. (65.P e 125.S) extrahidas do "*Congregational Psalmist.*"

II. Ao REVº. SNR. PROFESSOR A. B. BRUCE, D.D., pelas musicas marcadas com II. no Indice (pags. XV.-XIX.) extrahidas do "*Free Church Hymn Book,*" revisto pelo Snr. Edward J. Hopkins, Mus. Doc.

III. Ao SNR. FREDERICK DYKES (29.S : 53.S : 106.P : 187 S).*

IV. A' EXMA. SNRA. D. H. J. GAUNTLETT, (9 : 19A.P : 19A.S : 28.S : 83.S : 96.S : 100.S : 109.P : 116.S : 120 : 179 : 198.S).

V. Ao REVº. SNR. ANDREW HENDERSON, pelas musicas marcadas com V. no Indice (pags. XV.-XIX.) extrahidas do "*Presbyterian Hymnal,*" revisto pelo Snr. Henry Smart.

VI. A' firma de MESSRS. MORGAN & SCOTT, pelas marcadas com VI., dos "*Sacred Songs and Solos;*" e dos "*Songs of the Gospel*" (203 : 205).

VII. A' firma de MESSRS. THOMAS NELSON & SONS, por uma especial (219.P) e outras extrahidas do "*Scottish Hymnal*" (1.P : 83.P : 89.S : 89.T : 128.P : 165.S).

VIII. A' firma de MESSRS. JAMES NISBET & Co. (7.s : 73.p : 104.s : 110.s : 121 : 172 : 187.p).

IX. Ao REVº. SNR. WILLIAM PULLING, e aos Proprietarios dos "*Hymns Ancient and Modern*," pelas marcadas com IX.

X. Ao REVº. SNR. A. HAVERGAL SHAW (64.s : 164 : 165.p : 171.p : 175 : 185 : 198.p : 218.p).

XI. Ao SNR. SAMUEL SMITH (217.s).

XII. A SUA EXA. SIR ARTHUR S. SULLIVAN, MUS. DOC. (64.p : 69.p : 196.s : 217.p).*

XIII. Ao REVº. SNR. HENRY ASTON WALKER (35.p), do "*St. Alban's Tune Book.*"*

XIV. A' firma de MESSRS. MARSHALL BROS. (197), dos "*Hymns of Consecration and Faith.*"

Todos os versos de cada hymno (com duas excepções) vão impressos debaixo das suas musicas, para que possa qualquer pessoa usar do livro sem embaraço.

Os Indices contêm muita materia importante: não são perfeitos: mas esperamos que sejam uteis para os que dirigirem o culto divino.

Pedimos desculpa de todos os defeitos que fôrem descobertos; e cumpre-nos observar que tomaremos á boa parte qualquer informação que se nos offereça, suggerindo algum aperfeiçoamento.

Conceda o ALTISSIMO SENHOR que a presente edição dos "*Psalmos e Hymnos*" sirva (como as do passado) para o bem espiritual de todos em cujas mãos cahir, e que redunde para a honra e gloria do SEU santo Nome.

J. G. ROCHA

EDIMBURGO, 31 de Dezembro de 1888.

* *Vid* ADVERTENCIA *infra* § 3º.

ADVERTENCIA
Á TERCEIRA EDIÇÃO DA MUSICA SACRA.

AGRADECEMOS a todos os irmãos e amigos que apreciaram o esforço que fizemos para adiantar o louvor de DEUS nas nossas terras, e que nos animaram a preparar esta edição terceira. Depois de muitos mezes de tralbalho, temos o prazer de apresental-a em duas partes: á primeira pertence tudo o que foi publicado em 1889, e d'ella só fallaremos aqui. Leva algumas mudanças, e ás principaes chamamos attenção.

1º Retiramos a musica "*Belém*" (69, 1ª), porque agora se encontra na Parte Segunda, e o seu logar occupa a musica "*Santos*" (68, 2ª).

2º Os hymnos 113, 117, 169, 204, 209, 211, 212, 213, 214, 215, são repetidos com musicas proprias na Parte Segunda.

3º As musicas "*Perdão*" (35, 1ª) e "*Galardão*" (196, 2ª) e "*Belém*," pertencem á firma de Messrs. Novello & Cia, Ltd.; e as musicas "*Paulista*" (29, 2ª) e "*Humildade*" (106, 1ª) pertencem ao Snr. Wm. Mackenzie, Glasgow.

Na Advertencia á Parte Segunda fallamos dos hymnos e das musicas novas.

A DEUS seja toda a gloria e honra.

J. G. ROCHA.

Campo Verde, Tipper Lynn Road,
EDIMBURGO, 10 de Julho de 1899.

INDICE DOS PSALMOS E HYMNOS.

* *N.B.—Os numeros em [ ] referem-se á edição presente, e indicam que essas musicas podem ser usadas tambem.* §. *e=escripto em.*

Numo.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
175	Abrimos Teu livro, Senhor [*36]	João xiv. 26	1877.
143	A Christo mais um dia	Psal. cxliv. 2	1875.
177	A Deus supremo Bemfeitor [17]	1º Par. xxix. 13	1861.
4	Admiravel n'este mundo	Heb. xii. 2	1861.
214	Agora sei o que me alegra!	Is. lxi. 10	1882.
229	A graça de nosso Senhor	2ª Cor. xiii. 13	1888.
126	Ah! que musica toando	1ª Ped. i. 8	1874.
149	Ainda ha lugar! O regio Salvador	Luc. xiv. 22	1877.
74	A Jesus crianças vinham	Mar. x. 14, 16	1861.
191	A'lerta! meninos!.....	Eccles. ix. 10	1883.
33	Alma! escuta ao bom Senhor ..	1ª Jo. iv. 19	*e.*1842-1846§
5	Altamente os céus proclamam [4]	Psal. cxliv. 10	1865.
123	Altos louvores a quem triumphou	Apoc. xix. 7	1873.
104	Amigo dos meninos! [1]	Psal. xxiv. 5	1872.
3	A minha supplica farei	Luc. xxi. 36	1865.
20	Amo o Senhor; Elle aceitou....	Neh. ix. 27	1861.
45	Andavamos longe de Deus.....	1ª Ped. ii. 25	*e.*1853.
62	Ando errante no deserto	Matt. v. 5	*e.*1863.
185	Anno velho, já findado [71]	Psal. lxiv. 12; Is. lxiii. 4	1879.
73	Ao pé do throno de Jesus	Apoc. xiv. 5	1861.
67	A palavra semeada [27]	Ag. ii. 20	1865.
110	A Perola celeste achei! [25]....	Col. iii. 11	1872.
109	A Porta do alto céu [91]	João x. 9.....	1872.
189	Aqui outra vez com prazer [48]	Is. liv. 13	1873.
127	A Samuel Deus fallou	Heb. ii. 1	1874
39	Assim como estou, sem ter que [30]	Os. vi. 1	1861.
115	As Tuas mãos dirigem meu destino	Prov. iii. 6	1873.
225	A Ti, oh Deus! louvamos.....	Psal. cxlviii.	*e.*1888.
70	Autor da vida! excelso Deus!..	Psal. iii. 6; Mal. iv. 2	1865.
147	Avante! Avante! oh crentes!..	1ª Tim. vi. 12.....	1877.
59	A voz de Jesus me fallou! [55]..	Apoc. xxi. 6; xxii. 17	1861.
135	Batem!—Batem!—Quem será?..	Apoc. iii. 20	1875.
66	Bemdito Jesus! Divino Pastor [30]	Matt. xviii. 20	*e.*1864.
19	Bemdize, oh tu, minha alma [52]	Col. i. 13.....	1865.
18	Bemdize, oh tu meu coração....	Luc. xvii. 15	1855[*e.*1847?]
172	Bemvindos! irmãos em Jesus [31]	Psal. cxxxii. 1	1877.
72	Benigno Salvador!.....	1ª Cor. vii. 39...	1865.

Numo.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em·
153	Cahe a semente no frescor.....	Gal. vi. 8	1877.
134	Camaradas! a divisa.....	Apoc. ii. 25	1875.
35	Canta e alegra-te, meu coração..	Hab. iii. 18	1865.
156	Cantae e folgae! o Messias chegou!	Is. xxv. 9	1877.
103	Cantarei a Christo!	1ª João i. 7.....	1872.
57	Cantemos aqui, como os anjos ..	Apoc. v. 13.....	1861.
157	Careço de Jesus!	Matt. ix. 12	1877.
76	Cá soffremos afflicção	Tiago v. 8	*c.*1843-1846.
174	Chegamos com alegre amor [78]	1ª Thess. v. 18	1877.
202	Christo já resuscitou!	Matt. xxviii. 6	1887.
222	Comigo habita, oh Deus!	Luc. xxiv. 29	*c.*1888.
140	Com Jesus ha morada feliz	1ª Cor. ii. 9	1875.
113	Comnosco estás! oh dita sem igual!	Matt. xxviii. 20	1872.
95	Como ha de ser	1ª João iii. 2	1869.
190	Conclusa a lição, para casa [48]..	Matt. vi. 13	1873.
213	Confio só em Ti	Is. L. 10	1888.
130	Conta-me a velha Historia	Efes. iii. 19	1874.
53	Corre uma fonte divinal	Apoc. vii. 14	1861.
183	Declina o Sol; a noite se approxima	Efes. v. 16	1883.
215	Deixai o Senhor entrar.....	Apoc. iii. 20	1882.
150	Deixei-o, sim, a Christo	Luc. v, 28	1877.
93	Deus é fiel! com alma paternal..	1ª Thess. v. 24	1869.
11	Deus é o nosso auxilio	Deut. xxxiii. 26.....	1865.
82	Deus é por mim? [19] [11]	Rom. viii. 31	1869.
161	Deus-Homem, santo e meigo [19]	Actos xvi. 31	1874.
211	De peccados carregado	Is. liii. 6	1888.
48	Descanço nenhum d'este mundo..	2ª Thess. i. 7	1855 [*e* 1847?]
171	Disposta a mesa, oh Salvador ..	Luc. xxii. 19	1877.
44	Divino Espirito! convem [70]..	Gal. v. 25	1869.
200	Divino Salvador!	Prov. xiv. 34	*c.*1888.
22	Do fundo abysmo clamo [54] ..	Heb. iv. 16	1861.
141	D'onde procede a commoção....	Mar. x. 47	1875-1877.
96	Dormindo no Senhor [23]	1ª Thess. iv. 13	1873.
148	E' franca a porta divinal	Efes. iii. 8	1877.
216	Eis a escrava resgatada!	Actos xx. 28	1888.
125	Eis-me, oh Salvador! aqui	2ª Cor. v. 15	1874.
92	Eis-nos, oh Pastor divino! [27]	Tiago iv. 8	1869.
230	Em breve, em breve havemos ..	Apoc. xxii. 20.....	1874.
206	Em ti só, confio Senhor.....	2ª Tim. i. 12	1888.
186	Escuta os rogos que dirijo a Ti..	Psal. xvii. 2...	1883.
91	Espirito de Deus!	Actos i. 8	1869.
106	Esta humilde companhia [37] ..	Psal. lxxviii. 9	1872.
101	Eterno Pae! Teu povo [95]....	Deut. xxxiii. 3	1872.
160	Eu desci para o valle de benção..	Efes. ii. 7	1877.
80	Eu já contente estou [75]	2ª Cor. ix. 15	1869.

Numo.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
94	Excelso é Deus no proceder! ..	Tiago ii. 5	1869.
152A	Exulte o mundo! O Christo vem	Is. ix. 6	1883.
31	Fallamos do mundo feliz	Rom. viii. 18	e.1863.
2	Feliz é o homem que não vai [18]	Matt. iii. 12	e. 1847.
116	Filho do excelso Deus! [72]....	João xiv. 6	1873.
117	Filhos da luz! salvos da perdição!	Efes. v. 8	1873.
119	Filhos de Jerusalem	Matt. xxi. 15	1873.
89	Filhos do celeste Rei [69].....	Heb. iv. 11	1869.
112	Finda a lida da semana [85] ..	Exod. xvi. 23	1872.
121	Findo o tempo dos estudos [71]	Neh. ix. 20	1873.
100	Findou-se a luta de Jesus!	Heb. xii. 2	1873.
15	Firme é o nosso apoio [11]	Psal. xxiv. 14.....	1869.
120	Fonte da celeste vida [42].....	2ª Cor. iv. 6	1873.
228	Gloria sempre seja dada	1ª Ped. v. 10, 11	1888.
29	Graças ao bom Salvador	1ª Ped. ii. 9	1861.
42	Guia-me, benigno Senhor	Psal. lxxii. 24.....	1855
86	Guia, oh Deus, a minha sorte [74]	Gen. xxviii. 15	1869.
75	Ha um feliz lugar.....	1ª Thess. iv. 16	1855.
56	Ha um paiz de alto prazer	Os. xiii. 14	1861.
155	Hora bemdita de oração	1ª Thess. v. 17	1877.
176	Hosanna ao Filho de Deus!....	Luc. ii. 14	1865.
50	Impellido por esse amor	1ª Cor. xi. 24	1855.
10	Incessante a minha boca [4]....	Is. xxxviii. 20.....	1865.
26	Jésu-Christo já morreu	Tito ii. 13, 14.....	e.1842-1846.
166	Jesus, aos céus subindo [54] ..	João xiv. 16	1874.
84	Jesus, meu Senhor, vivia [37] ..	Efes. v. 1	1869.
118o	Jesus, o Rei dos altos céus [14]	Rom. v. 8, 9	1873.
60	Jesus! Pastor amado! [54]	João xvii. 21	1861.
52	Jesus! quão infinito	Fil. ii. 8, 9	1865.
64	Jesus resuscitou.....	Actos ii. 32.....	e.1863.
30	Jesus, sendo meu	Is. li. 11	1861.
34	Jesus! Senhor! atrevo-me	Luc. xviii. 13	1865.
61	Jesus! Senhor! ensina-nos	1ª Cor. vi. 20	e.1863.
182	Jesus, Senhor, me chego a Ti ..	Psal. l. 19	1883.
99	Jesus, Teu nome é suave!.....	Psal. cxxxiv. 3	1873.
224	Justo és Senhor! em todos	Psal. cxliv. 17, 18	e.1888.
41	Levanta-te, sem receiar	Rom. viii. 37	1865.
142	Livres do medo! oh ditoso estado!	Heb. ix. 28.....	1875.
194	Louvamos o excelso Senhor	Psal. cxliv. 13	1883.
32	Louvemos todos ao Pae do céu..	João iii. 16	e.1842.
111	Luz do mundo! Jésu-Christo [8]	João i. 9; 2ª Ped. i. 19	1872.

Numº.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
219	Mais perto quero estar	Psal. xli. 2	*e.*1888.
208	Mais prova não exijo eu	1ª Ped. ii. 6	1888.
146	Marchamos n'um deserto	Ag. ii. 8	1875.
210	Meu corpo, vida, e alma	1º Paral. xxix. 14	*e.*1888.
144	Meu irmão, intenta ser.....	Dan. i. 8	1875.
169	Meu Salvador! E' doce proclamar	Zac. vi. 13	1877.
204	Meu Senhor, que me salvaste ..	1ª Thess. v. 23	1882.
209	Minha alma e meu corpo	1º Paral. xxix. 14	1882.
128	Moços! soldados de Jesus [14]..	2ª Tim. ii. 3	1877.
88	Náda bem, crente	Apoc. ii. 10.....	1869.
85	Nada temam! Jesus-Christo....	Deut. xxxi. 8	1869.
163	Não ha condemnação [91]	Rom. viii. 1	1877.
203	Não sou meu! por Christo salvo	1ª Cor. vi. 19	1888.
145	Nas tormentas d'esta vida.....	Matt. v. 16	1875.
47	Nem na terra, nem no céu	Actos iv. 12	1861.
188	N'esta sala dos estudos [77]	Prov. xv. 3	1873.
71	No decurso d'este dia [42]	Prov. iii. 24. 26 ...	1865.
68	No fim d'este dia, unidos aqui [30]	2ª Cor. ix. 8	1865.
16	No santo dia do Senhor.....	Deut. xxxii. 4	1861.
173	Nos empregos d'este dia [74] ..	Lam. iii. 23	1877.
154	Noventa e hove ovelhas ha	Ez. xxxiv. 16	1877.
122	O culto sagrado findou [59]	Num. vi. 24	1873.
205	O grande amor do meu Jesus ..	Efes. iii. 19.	*e.*1888.
28	Oh amante Salvador	Psal. xxxiii. 19.....	1865.
65	Oh crentes cantai ! [30].....	Sof. iii. 17.....	1865.
19A	Oh crentes, que Jesus amou [70]	Efes. ii. 1	1873.
14	Oh Deus, com infinito amor [17]	Luc. i. 33	1865.
179	Oh Deus omnipotente! [11]....	Apoc. iv. 11	1865.
25	Oh Deus! meu soberano Rei [21]	Psal. xcv. 3	1865.
24	Oh Deus! Tu me provaste [17]..	1º Paral. xxviii. 9 ..	1865.
159	Oh dia alegre! eu abracei	Luc. i. 47	1877.
43	Oh Divino Preceptor [29]	Zac. xii. 10; Joel. ii. 29	1855.
138	Oh! doce é meu descanço.....	Matt. xi. 29	1874.
162	Oh graça illustre! indignos [95]	1ª Cor. vii. 23	1877.
152	Oh Maravilha! o Redemptor ..	Jud. 21	1877.
46	Oh! quanto fez Jesus por mim!	Efes. iii. 18, 19.....	1865.
195	Oh Rei! sublime em magestade	Psal. cxliv. 5.....	*e.*1888.
124	Oh! vinde, cantaremos.....	Matt. xxv. 6	1874.
187	Olha a linda Violeta	Luc. iii. 14; Filip. iv. 11	1883.
7	O meu fiel Pastor	Apoc. vii. 17	*e.*1846.
167	O peso do peccado [52].....	Is. liii. 5	1874.
49	O Senhor do céu fallou-nos [26]	Is. xl. 8.....	1861.
6	O Senhor é meu bom Pastor....	Psal. cxliv. 20	*e.*1847.
227	O Senhor te abençôe, e te guarde	Num. vi. 24-26	1888.
133	Ouço a benigna voz	Matt. xi. 28	1875.
69	Outra vez o Teu louvor [29]....	Tiago i. 22	1865.

Ps. e Hy : M.S.

Numº.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
136	Ouve! a voz divina clama	Is. vi. 8	1875.
108	Ouve, oh Jesus querido [19]....	Miq. vii. 7	1872.
199	Pai dos orphãos! Deus de amor!	Psal. cxlv. 9	*c.*1888.
21	Para altos montes olharei	Jer. iii. 23	1861.
165	Peccadores, ignorantes [67]	Jer. i. 9	1877.
129	Perdido no deserto.....	Luc. xix. 10	1877.
36	Perdido no mundo vaguei.....	Efes. i. 6, 7	1865.
38	Perto me chego, e rogo [50]....	João vi. 37	1861.
58	Perfeita formosura [52]	Heb. iv. 9	1861.
207	Por mim soffreu o Salvador	1ª Tim. i. 15, 16	1888.
87	Qual myrrha fragrante [68] [65]	Filip. ii. 9	1869.
184	Qual o adorno d'esta vida?	1ª Cor. xiii. 8	1883 [*c.* 1867?]
9	Quão abençoado aquelle [27] ..	Gal. ii. 20	1869.
1	Quão bemaventurado [52].....	Rom. xii. 9	1865.
107	Quão linda a historia	Matt. xix. 14.....	1872.
55	Quão suave é o nome "Jesus"..	Nah. i. 7	1861.
158	"Quasi induzido".....	Actos xxvi. 28	1877.
23	Que vista amavel é! [59].....	Col. iii. 14.....	1861.
63	Quero louvar meu Salvador	Mar. vii. 37	*c.*1863.
181	Rapidas vôam as horas da vida..	Is. xxxv. 4	1883.
201	Regosijai-vos! e louvai.....	Filip. iv. 4.....	*c.*1888.
23A	Remidos do Senhor! [178]	Psal. cxxxv. 1	1873.
164	Sacrificios immolados [8]	1ª Tim. ii. 5, 6	1877.
8	Salvação da minha vida!	4º Reis. xvii. 39	1865.
192	Salvador! a Ti chegamos	1º Reis i. 28	1883.
180	Santo! Santo! Santo! Deus dos	Is. vi. 3	1869.
221	Santo! Santo! Santo! Deus om-	Apoc. iv. 8.....	*c.*1888.
13	Senhor! angustiado [54]	Psal. xvii. 47.....	1865.
83	Será verdade? o eterno Deus [16]	2ª Cor. vi. 18.....	1869.
78	Sê Tu presente aqui, Senhor	Efes. v. 20.....	1861.
212	Sim! em Ti confio.....	Psal. xxxiii. 9	1888.
168	Sobre a cruz Jesus comprava ..	1ª Cor. vi. 15	1877.
151	Sómente um Escudeiro!	1º Sam. xiv. 7	1877.
197	Somos *criancinhas*.....	Matt. xviii. 10	*c.*1888.
217	Somos peregrinos	Psal. cxlv. 9	*c.*1888.
178	Supremo Deus, a Ti [72]	1º Par. xxix. 11 [xiii. 2	1865.
198	Supremo Director!	1ª Cor. xiv. 26, 40; Actos	*c.*1888.
12	Tem compaixão de mim, Senhor [17]	Dan. ix. 9	1855 [*c.* 1846?]
51	Tem compaixão de mim, Senhor [50]	Psal. L. 9	1855 [*c.* 1844?]
102	Teu santo livro, excelso Deus [45]	Col. iii. 16.....	1872.
37	Todo o meu tão vil peccado	João i. 29	*c.*1847.
114	Todos juntos levantemos [8]....	Is. lxiii. 7	1873.
17	Todos que na terra moram	Deut. xxxii. 3	*c.*1842

Numº.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
196	Triste estás? cançado, afflicto ..	João xii. 26	*e.*1888.
223	Tua, oh Deus! é toda	1ª Paral. xxix. 11....	*e.*1888.
218	Tu, cuja voz soou	Gen. i. 3	*e.*1888.
81	Tudo fez Jesus completo [26] ..	João xix. 30	1869.
79	Tu és minha esperança [58] ..	Rom. iv. 25	1869.
90	Uma ancora temos [68]	Heb. vi. 18, 19	1869.
170	Um grande Amigo temos [1] ..	João xiv. 2	1877.
40	Um triste peccador	1ª Cor. xv. 57	1865.
131	Vai! alma tristonha	Is. xxxv. 10	1875.
54	Vem dar louvor comigo!	Psal. cxliv. 21	1861.
139	Vem! Espirito divino	Rom. viii. 26.....	1874.
132	Vem, filho perdido!	Luc. xv. 18	1875.
226	Vem prodigo! vem	Luc. xv. 21	*e.*1888.
105	Venham, venham os meninos [27]	Prov. viii. 32.....	1872.
220	Vinde, irmãos, louvar a Deus ..	Psal. cxxxv. 26.....	*e.*1888.
27	Vinde, pobres peccadores	Matt. xi. 28	*e.*1863.
137	Vinde, meninos, vinde a Jesus!..	Eccles. xii. 1	1875.
77	Vivo aqui como estrangeiro	Heb. xiii. 14	1865.

INDICE DOS ASSUMPTOS.

Accesso (*vid.* Jesus Christo).
Aceitação de Christo (*vid.* Jesus Christo).
Afflicções, Oração em, 28.
Alegria (*vid.* Crentes).
Alma, Descanço da, 48, 113.
,, O Salvador e a, 135.
Amor de Christo (*vid.* Jesus Christo).
,, dos crentes (*vid.* Crentes).
,, eterno de Deus (*vid.* Deus).
Anno, Principio do, 183, 185.

Benção divina, 227.
Brevidade da vida, 183, 185.

Casa de Oração (*vid.* Dedicação).
Casamentos, 72.
Ceia (ou Memoria) do Senhor, 45, 50, 123, 162, 171, 194.
Céu, 31, 56, 75, 76, 77, 95, 140, 170.
Colheita do Evangelho, 153.
Comer, Antes de, 78.
,, Depois de, 78.
Compaixão (*vid.* Jesus Christo).
Condemnação (*vid.* Crentes).
Confiança dos crentes (*vid.* Crentes).
Confissão do peccador a Deus (*vid.* Deus).
Consolador (*vid.* Espirito Santo).
Contentamento, 187.
Contrição, 12, 22, 37.
Conversão, 9, 35, 36, 59, 80, 204, 207, 208, 211.
Convite do Evangelho, 10, 26, 27, 59, 126, 132, 148, 149, 150, 158, 170, 196 (*vid.* Crianças).
Coragem e resistencia, 134, 144.
Cordeiro (*vid.* Jesus Christo).
Creação, Testemunho da, 4, 5.
Creador (*vid.* Deus).
Crentes, Alegria dos, 30, 54, 126, 204.
,, Amor dos, 20, 33, 184.
,, Confiança dos, 6, 8, 11, 15, 21, 25, 80, 82, 83, 90, 94, 113, 115, 150, 185, 212, 213.
,, Desejos e préces dos, 5, 12, 43, 44, 55, 60, 70, 91, 111, 139, 219, 222.
,, Deveres dos, 20, 136, 145, 165.
,, em erro ou extraviados, Tratamento dos, 60, 172.
,, Esperança dos, 48, 49, 90, 95, 207, 219, 230.
,, Experiencia dos, 9, 10, 45, 62, 79, 82, 97, 113, 138, 211.
,, Fé dos, 48, 55, 58, 60, 66, 68, 171.
,, filhos da Luz, 117, 145.
Crentes, Gratidão dos (*vid.* Gratidão).
,, Inimigos dos, 8.
,, livres da condemnação, 163.
,, Aos jovens, 128.
,, Morte dos, 56, 96, 181.
,, peregrinando, 62, 77, 85, 86, 89, 219.
,, Testemunho dos, 7, 9, 18, 19, 20, 35, 47, 52, 54, 55, 60, 63, 79, 87, 110, 138, 160, 172, 207, 211.
,, Tristeza dos, 131, 199.
,, União dos, 23, 60, 172.
,, Vida dos, 1, 2, 3, 117 (*vid.* Luta espiritual).
Crianças, Convite do Evangelho a, 105, 137.
,, crentes, Testemunho de, 74, 107, 217.
,, Dedicação das (*vid.* Dedicação).
,, Desejos das, 84, 190, 197, 217.
,, Escola ou Reunião de, 104.
,, ,, Diaria, principio, 108, 188, 189.
,, ,, Diaria, durante, 191.
,, ,, ,, fim, 121, 190.
,, Experiencia das, 84.
,, e a voz de Deus, 127.
,, Louvor e gratidão a Jesus, 73, 119, 189.
,, Morte de, 73.
,, Oração a Jesus, 190.
Culto, 91, 106, 111, 122, 139, 175.
,, Antes de, 165.
,, principio, 17, 44, 66, 92, 101, 102, 120.
,, fim, 67, 68, 69, 122.
,, domestico da manhã, 70, 173.
,, ,, noite, 71, 174, 183.
,, do Domingo, 16, 65, 122.

Dedicação de Casa de Oração, 66.
,, de filhos e filhas de crentes, 192.
,, pessoal, 52, 79, 115, 125, 143, 168, 203, 204, 209, 210.
Defensor (*vid.* Jesus Christo).
Desejos (*vid.* Crentes & Crianças).
Descanço no céu, 62.
,, da alma (*vid.* Alma).
,, em Jesus (*vid.* Jesus Christo).
Destino dos impios (*vid.* Impios).
Deus, Amor eterno de, 15, 32, 49, 99.
,, attende ás orações, 25, 83, 113.
,, Confiança em (*vid.* Crentes).
,, Confissão do peccador a, 12, 37.

Deus, o Consolador de orphãos e viuvas, 199.
,, o Creador, 15.
,, O eterno, 15.
,, Fidelidade de, 93, 194.
,, -Homem, 4, 161.
,, é immudavel, 49.
,, Louvor a (*vid.* Louvor).
, Omnisciencia de (*vid.* Omnisciencia).
, o Pae, 32, 83.
, Palavra de, 5, 49, 67, 116, 127, 169.
,, Antes de ler a Palavra de, 175.
,, o Protector, 11, 21, 25.
,, o Rei, 25.
,, Soberania de, 187.
,, Sua voz a crianças, 127.
Deveres (*vid.* Crentes).
Domingo (*vid.* Culto).
Doxologias, 176, 177, 178, 179, 180, 223, 224, 225, 227, 228, 229.

Escola (*vid.* Crianças).
,, Dominical, no principio, 120.
,, ,, no fim, 121.
Escripturas (*vid.* Deus, Palavra de).
Esperança (*vid.* Crentes).
,, futura, 183.
Espirito-Santo o Consolador, 82.
,, ,, o Mestre promettido, 166.
,, ,, Obra do, 43, 44, 66, 91, 120, 139.
,, ,, Oração pelo, 23.
Evangelho, 15, 100, 105, 114, 118, 123, 126, 130, 156, 161.
,, Historia do, 130.
,, Sementeira do, 153.
Exaltação (*vid.* Jesus Christo).
Experiencia (*vid.* Crentes & Crianças).

Fé (*vid.* Crentes).
Fiador (*vid.* Jesus Christo).
Fidelidade christã, 117, 145, 151.
,, de Deus, 93, 194, 196.
Filhos da luz (*vid.* Crentes).

Gloria celestial, 95.
,, do Senhor, 4, 5.
Graça infinita de Jesus, 47.
Gratidão, 18, 19, 20, 29, 35, 50, 52.

Harmonia christã, 23, 60, 172.
Humilhação (*vid.* Jesus Christo).
Hymno nacional, 200.

Igreja ; Corpo de Christo, 60, 162.
,, Escolha de Officiaes, 198.
,, Reunião da, 23, 45, 60, 123, 124, 162, 172.
,, Supplica da, 92, 198.
,, Testemunho da, 216.

Impios, Destino eterno, 1, 2.
Inimigos dos Crentes, 8.

Jesus Christo, Aceitação de, 28, 37, 133, 159.
,, ,, o accesso, 109, 116.
Jesus Christo, o Advogado, 46, 162, 163.
,, ,, é Amor, 48.
,, ,, O amor de, 52, 150.
,, ,, attende ás orações (*vid.* Deus).
,, ,, o Bom Pastor, 6, 7, 45, 92, 129, 154.
,, ,, com os Seus, 11.
,, ,, Compaixão de, 35
,, ,, Confiança em, 186 (*vid.* Crentes).
, ,, Convite de, 59.
,, ,, o Cordeiro de Deus, 36, 37, 95.
,, ,, Corpo de (*vid.* Igreja).
,, ,, cumpriu a Lei, 103, 138.
,, ,, o Defensor, 10.
,, ,, Descanço em, 37, 54, 58, 59, 79.
,, ,, o Deus-Homem, 4, 161.
,, ,, o Fiador, 79, 99, 161, 162, 163, 167.
,, ,, é fiel, 194.
,, ,, Graça infinita de (*vid.* Graça).
, ,, Humilhação e Exaltação de, 4, 99, 156.
,, ,, o Juiz, 185.
,, ,, Louvor (*vid.* Louvor ao Salvador & Crianças).
,, ,, a Luz do mundo, 111, 218.
,, ,, o Mediador, 163.
,, ,, o Messias, 156.
,, ,, O nome de, 47, 55, 87.
,, ,, obra de (*vid.* Jesus Christo, Redempção de).
,, ,, a presença de, 113, 157.
,, ,, Redempção de, 26, 29, 35, 50, 65, 98, 123, 162, 167.
,, ,, o Rei, 14.
,, ,, Resurreição de, 64, 167, 202.
,, ,, o Salvador, 32, 46, 60, 129, 141, 160, 162, 167, 169.
,, ,, o Salvador e a alma, 33, 135.
,, ,, O Sangue de, 53, 103.
,, ,, Segunda Vinda de, 48, 58, 103, 123, 124, 146, 156, 230.
,, ,, Soffrimentos de, 50, 118, 154.
,, ,, Titulos de, 47, 109, 110, 111, 116, 169.
,, ,, o Substituto, 79, 81, 103, 138, 150, 161, 163, 164, 186, 211.
,, ,, Triumpho de, 100.
,, ,, União com, 162.
Jovens crentes, Aos, 128.
Juizo (*vid.* Jesus Christo o Juiz).

Lei, Jesus cumpriu a, 103, 138.
Louvor ao Senhor Deus, 10, 16, 17, 25, 32, 70, 194, 195, 220, 221, 223, 224, 225, 228 (*vid.* Trindade).
Louvor ao Salvador, 18, 19, 54, 55, 57, 63, 65, 87, 98, 99, 100, 110, 114, 123, 124, 126, 156, 176, 201, 202, 207, 225, 230 (*vid.* Crianças).
Lucta espiritual, 41, 42, 88, 128, 134, 144, 147, 151.

Luz, Filhos da (*vid.* Crentes).
„ do mundo (*vid.* Jesus Christo).

Memoria do Senhor (*vid.* Ceia).
Meninos (*vid.* Crianças).
Messias (*vid.* Jesus Christo).
Missões, 41, 42, 67, 88, 111, 128, 134, 136, 139, 145, 147, 151, 161, 165, 218.
Moços crentes, Aos, 128.
Morte (*vid.* Crentes & Crianças).

Nacional, Hymno, 200.
Natal, 193.c

Omnisciencia de Deus, 24.
Oração, Dedicação de Casa de, 66.
„ Hora de, 155.
„ Reunião para, 139.
Orações (*vid.* Deus attende ás).
„ (*vid.* Afflicções & Crianças).
Orphãos e vinvas, Oração de, 199.

Paes crentes, 192.
Palavra de Deus (*vid.* Deus).
Pastor (*vid.* Jesus Christo).
Patria celeste, 31, 95, 170.
„ terrestre, 200.
Peccador busca a Salvação, 28, 34, 37, 38, 39, 40, 51, 141, 182, 186, 196, 206.
Peccador Confissão do (*vid.* Deus).
„ desgarrado, 154.
„ tem a Salvação (*vid.* Salvação achada).
„ Sorte do (*vid.* Impios).
Perdão de peccados, 18, 19, 26 (*vid.* Prodigo & Redempção & Salvação, etc.).
Petições (*vid.* Crentes, Desejos e préces).
Prodigo convidado a voltar, 132, 226.
„ volta para o Pae, 36.
Protector (*vid.* Deus).

Redempção (*vid.* Jesus Christo).
Renascimento espiritual (*vid.* Conversão).
Reunião (*vid.* Igreja & Oração).
Rei (*vid.* Deus & Jesus Christo)
Reino de Christo, 14.
Resurreição, 64, 167, 202.

Sabbado á noite, 112.
Salvação achada, 13, 22, 35, 36, 138, 207.
„ (*vid.* Peccador busca a).
„ em Jesus, 160, 226.
„ plena e perfeita d'uma vez. 15, 26, 81, 142, 152, 161, 163, 164, 167.
„ Testemunho da, 35.
Salvador (*vid.* Jesus Christo & Louvor).
Santidade, 12, 61, 157 (*vid.* Crentes, desejos de & Dedicação pessoal).
Satanaz, Livre de, 29, 100, 138 (*vid.* Crentes, Experiencia ; Testemunho).
Senhor (*vid.* Ceia & Louvor).
Soberania de Deus, 187.
Soffrimentos (*vid.* Jesus Christo).
Supplicas, 3, 12, 28, 38, 44, 91, 106, 139, 157, 218.
Substituto (*vid.* Jesus Christo).

Tempo (*vid.* Vida).
Testemunho da creação, 4, 5.
„ (*vid.* Crentes & Crianças).
„ da salvação, 35.
Tristeza (*vid.* Crentes).
Trindade, Louvor á, 177, 178, 179, 180, 221.
Triumpho, 11, 100.

União (*vid.* Crentes & Jesus Christo).

Viagem do Christão (*vid.* Crentes peregrinando).
Vida, Brevidade da, 183, 185.
„ dos Crentes (*vid.* Crentes).
„ eterna, 116.
Vinda de Jesus (*vid.* Jesus Christo).
Viuvas, 199.
Voz de Deus, 127.

INDICE DAS MUSICAS SACRAS.

¶=*Titulo estrangeiro.*

Titulos.	Numo.	Metros.	Compositores, etc.
*Academia .....VI.	188	8.4.8.4 : 8.8.8.4	Hubert P. Main.
*Acclamação .....V.	228	Irregular	W. Jackson.
§Achei Jesus .....VI.	80	6.4.6.4 : 6.6.6.4	T. E. Perkins.
*Açôres .....VII.	89	7.7.7.7	Freylinghausen's Choralbuch.
*Adopção.....VII.	83	8.8.8.8	Jeremiah Clarke, 1670-1707.
Adoração	178	6.6.6.6 : 8.8	Franz Joseph Haydn, 1732-1809.
*Africa .....II.	218	6.6.4 : 6.6.6.4 (*d.*)	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
*Agricultura .....VII.	165	8.7.8.7 : 4.4.7	Joachim Neander, prégador em Bremen, 1680-
Alegria	76	7.7.6 : 6.7.6.7	Thomas Bilby, ...-1872.
Aletta	125	7.7.7.7	Wm. B. Bradbury.
*Alleluia .....V.	223	Irregular	James Kent.
Allemanha	94	8.7.8.7 : 4.4.7.7	Severus Castorius, 1675 [ou Johann Pachelbel?].
Alliança	52	7.6.7.6	Justin Heinrich Knecht, 1752-1817.
Alma	173	8.7.8.7 : 4.4.7	Melodia Italiana.
Altos Louvores ..	123	10.11: 11.11.12.11 : 10.11	C. Avison.
§Amazonas .....III.	53	8.6.8.6..... [(*d.*)	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
America	52	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
Amor	20	8.6.8.6	Desconhecido [Tottenham].¶
Amparo.....	13	7.6.7.6	Melchior Vulpius, 1560-1616.
Ancias	58	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Desconhecido.
*Ancora .....V.	90	6.5.6.5 : 6.5.6.5	Dr. Harrington.
*Angostura .....VI.	131	6.5.6.5 : 6.5.6.5 (*d.*)	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Animo	49	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Desconhecido.
§Anno-Bom .....X.	185	8.7.8.7 : 4.4.7	Rev. Con. W. H. Havergal, M.A., 1793-1870.
*Anno-Domini ....II.	118	8.8.8.8	George Frederick Haendel, 1685-1759.
*Antioquia .....V.	162	11.10.11.10.10	Psalterio de Geneva, 1550.
Applausos.....V.	225	Irregular	W. Jackson.
Aurora .....VI.	156	11.12 : 8.5.8.5 (*d.*)	Melodia Ingleza.
Australasia .....IX.	7	6.6.8.6 : 6.6.8.6	Sir George J. Elvey, Mus. Doc.
Auxilio	10	8.7.8.7	Dr. Hodges.
*Avante! ohcrentes VI.	147	7.6.7.6 : 7.6.7.6	G. J. Webb.
*Bahia.....V.	96	6.6.8.6	Samuel Howard, Mus. Doc., 1710-1782.
§Barcelona .....VI.	203	8.7.8.7 : 3.4.7 : 8.7	James McGranahan.¶
§Barreira.....IV.	19A	8.8.8.8 : 8.8.....	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Beethoven.....II.	59, 63	8.8.8.8 (*d.*) *ou.* 8.8.8.8 ..	Ludwig van Beethoven, 1770-1827.
*Belén.....XLII.	318	7.7.7.7.D.7.7	Felix Mendelssohn-Bartholdy, Ph.D.
Bemaventurança	1	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Desconhecido.
Benção	78	8.8.8.8	Thomas Tallis, 1529-1585.
§Bethel .....VII.	219	6.4.6.4 : 6.6.4 (*d.*)	T. L. Hately, 1816-1867.
*Boas-Novas .....II.	81	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Ganther. Em Kocher's Zionsharfe.
*Bohemia .....V.	57	11.11.11.11 (*d.*)	Melodia Allemã do Seculo XV.
Bomfim.....VI.	127	6.6.6.6 : 8.8.....	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Bondade	19	7.6.7.6	Dr. Dupuis.
Bragança .....IX.	174	8.8 8.8	Johann Anastasius Freylinghausen, 1670-1739.
*Brazil..... ....V.	63	8.8.8.8	Adapt. por H. Dibdin? Hymno do Seculo XIII.
*Caledonia .....V.	38	8.6.8.6 (*d.*)	Ireland's Tunes of the Psalms, 1699.
California	216	8.7.8.7 : 7.8.8.8	Rev. R. Lowry [mud.].
*Campo-Verde ....II.	66	10.10.11.11 (*d.*)	William Knapp, 1698-1768.
*Canaan .....VI.	170	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Sigismund Thalberg [mud.].
§Canadá .....IX.	12	8.8.8.8	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
Caridade	184	8.3.8.3 : 8.8.5	Desconhecido.
Casa d'oração	44	8.8.8.8 : 8.8.....	Melodia do Seculo V.
§Cascadura .....IV.	19A	8.8.8.8 : 8.8.....	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
Certeza	207	8.7.8.7 : 8.8.8.7.....	Desconhecido.
Chamada	59	8.8.8.8 : D. (*dac.*)	Desconhecido.
Chegada	39	10.10.10.9. (*d.*)	Edward Miller, Mus. Doc., 1731-1807.
Clemencia.....	25	8.6.8.6	Rev. Joseph Gregg, ob. 1768.
§Coimbra .....IV.	28	7.7.7.7	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.

Titulos.	Numo.	Metros.	Compositores etc.
*Colisseo-Romano II.	109	6.6.8.6	H. G. Nägeli.
§Commiseração....IV.	83	8.8.8.8	Henry John Gauntlett, Mus. Doc , 1806-4876.
§Communhão ....IX.	162	11.10.11.10	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
Como-ha-de-ser ..	95	11.10.11.10 : D.	Allemã [Wie wird uns sein].¶
Compaixão	34	10.10.10.10	John Wall Callcott, Mus. Doc., 1766-1821.
Confiança	11	7.6.7.6	Desconhecido (Camidge.].¶
*Consagração.....I.	125	7.7.7.7	Volkslied de Allemanha.
*Consolação .....II.	96	6.6.8.6	De Roberto Schumann, 1810-1856.
§Contentamento ..III.	187	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
Convite	124	7.4.7.4 : 6.6.7.4	Desconhecido.
*Cordeirinhos ....V.	92	8.7.8.7 : 4.4.7	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
*Corintho .....V.	229	Irregular	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
*Creação....●.....II.	177	8 8.8.8 : 8.8.....	Desconhecido.
*Damasco .....X.	64	6.6.8.6	Chorale Antiga, arranj. por Rev. Conego W. H.
*Daniel .....VI.	144	7.6.7.6 : 7.5.7.5	Philip Paul Bliss, 1838-1876. [Havergal.
David.....	36, 55	8.8.8.8 (*d.*)	George Frederick Haendel, 1685-1759.
*Decisão .....VI.	159	8.8.8.8 : 6.8.8.8 : 6.8	Desconhecido.
*Dedicação.....V.	227	Irregular	D'uma Melodia Hebraica.
Demerara	208	8.6.8.6 : 7.6.8.6	Desconhecido.
Demissão	67	8.7.8.7 : 4.4.7	Samuel Webbe, 1740-1817.
Descanço	48	12.11.12.11 (*d.*)	Desconhecido [Sweet Spices].¶
*Desejos .....VI.	139	8.5.8.5 : 4.5.8.5	W. H. Doane.
Despedida.....	69	7.7.7.7	Desconhecido [Geneva].¶
*Dez de Maio.....VI.	152A	8.10.6	G. F. Root.
§Diamantina.....IV.	116	6.6.6.6 : 8.8.....	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Diligencia.....V.	108	7.6.7.6 : 7.6.7.6	G. F. Root.
*Discipulo .....VI.	150	10.9.9.9 : 9.3.9.3	Melodia Ingleza.
§Doçura .....VI.	130	7.6.7.6.D.7.7.7.6.....	W. H. Doane.
Domingo-de-Ramos	119	7.7.7.7 : 8 7.....	Desconhecido [Children of Jerusalem].¶
*Duvidas.....VI.	158	5.4.5.4 : 6.6.6.4	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
§Efeso .....VI.	205	8.8.8.6 : 8.8.8.6	J. E. Hall.
*Egypto .....II.	90	6.5.6.5 (*d.*)	Allemã.
*Emancipação ....V.	23A	6.6.6.6 : 8.8.....	Melodia antiga.
§Entrada.....VI.	109	6.6.8.6	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
Escossia.....	99	7.7.8.7 : 7.7.8.7	Desconhecido.
*Escudeiro .....VI.	151	11.10.10.11 : 9.10.10.10..	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Esperança.....	56	8.6.8.6	De Mozart. ?
§Estados-Unidos ..IX.	122	8 8.8.8 (*d.*).....	C. E. Willing.
*Europa .....V.	43	7.7.7.7	? Peter Ritter, 1792.
*Evangelista .....VI.	136	8.7.8.7 : 8.7.8.7	S. P. Grannis.
§Exaltação.....IV.	9	8.7.8.7 : 4 4.7	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
§Excelsior .....XIV.	197	6.5.6.5 : 6.5.6.5	Rev. J. Mountain.
§Experiencia .....IV.	198	6.6.8.6 : 6.6.8.6	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Extraviado .....V.	226	Irregular	Rev. Richard Cecil.
*Extremadura ....IX.	114	8.7.8.7 : 4.4.7.....	Friedrich Filitz, Ph.D., 1847.
Exultação.....	100	8.8.8.4	Adapt. de Palestrina.
*Farol .....VI.	145	8.7.8.7 : 8 7.8.7	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Felicidade.....	72	6.6.6.6 : 8.8	Rev. John Darwall [?], ...—1789.
Firmeza..	8	8.7.8.7 : 4.4.7	Madan [? Thomas Olivers, 1725-1799].
Fluminense	126	8.7.8.7 : 8.8.8.7	Wm. B. Bradbury.
*Fortaleza .....II.	128	8.8.8.8	Rev. Ralph Harrison, 1748-1810.
França	194	8.8.8.8 (*d.*)	T. Walker [mud.]
Funchal.....	7	6.6.8.6	Desconhecido [Watchman].¶
§Galardão .....XII.	196	8.5.8.3	Sir Arthur S. Sullivan, Mus. Doc.
*Galiléa .....II.	202	7.4.7.4 : 7.4.7.4	Henry Carey ? Lyra Davidica, 1708.
*Gernheim.....VI.	96	6.6.8.6	Adapt. por Lowell Mason, Mus. Doc.
Gloria	73	8.6.8.6 : 8.8.....	Melodia Ingleza.
*Graças .....V.	78	8.8.8.8	Right Rev. Thomas Turton, D.D. 1780-1864.
Grande-Thesouro	36	8.8.8.8 : D. (*d.*)	Desconhecido.
Gratidão	29	7.7.7.7	Ignaz J. Pleyel, 1757-1831.
Grecia	107	12.9.12.9 : D.	Melodia Grega.
*Guarda o Forte ..VI.	134	8.5.8.5 : 8.5.8.5	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Guiana	204	8.7.8.7 : 4.4.6.6.7	Dora Bootle.
Haendel	30	10.10.11.11 (*d.*)	G. F. Haendel [ou ? Wm. Croft, Mus. Doc.,
Harmonia.....	60	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Johann Crüger, 1598-1662. [1677-1727].
Haydn	27	8.7.8.7 : 4.4.7	Franz Joseph Haydn, 1732-1809.
Hespanha	33	7.7.7.7 : 7.7.7.7	Melodia Hespanhol.
*Hollanda .....VI.	87	6.5.6.5 : 6.5.6.5	Franz Joseph Haydn, 1732-1809.
*Hosanna .....II.	11	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Allemã.
§Humildade .....III.	86, 106	8.7.8.7	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
*Illinois ....V.	80	6.4.6.4 : 6.6.6.4	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.

Titulos.	Numo.	Metros.	Compositores, etc.
Imperio	206	8.8.8 : 6.6.5	Desconhecido.
§Independencia ..VIII.	121	8.7.8.7 : 4.4.7	Henry Smart, 1812-1879.
India	75	6.4.6.4 . 6.7.6.4	Melodia da India.
Infancia.....	104	7.6.7.6 : 7.6.7.6 : 7.6	Felix Mendelssohn-Bartholdy, Ph.D., 1809-
Inglaterra	15	7.6.7.6	William Shrubsole, 1758-1806. [1847.
Inverno	71	8.7.8.7 : 4.7	D'um canto-chão antigo.
*Italia .....II.	192	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Chorale Italiana.
§Jacob .....IX.	219	6.4.6.4 : 6.6.4 (*d.*)	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
*Jericó.....VI.	141	8.8.8.8 : 8.8.....	T. E. Perkins.
Jerusalem.....	37	8.7.8.7	Rev. Thomas Kelly, 1769-1855.
Jubilo.....	41	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Desconhecido [The Shining Shore].¶
*Justiça .....X.	164	8.7.8.7 : 4.4.7	Allemã. Arranj. pelo Rev. Conego W. H. [Havergal, M.A.
*Kilmarnock .....VII.	1	7.6.7.6	Ludwig van Beethoven, 1770-1827.
§Lagrimas .....IX.	199	7.7.7.7 : 7.7	C. Tye. Arranj. por W. H. Monk. Mus. Doc.
*Laodicéa .....VI.	135	7.7 : 8.7.8.7	G. F. Root.
Lembranças	50	8.6.8.6	Hugh Wilson, *c.* 1810.
*Liberia .....VI.	186	10.6.10.6 ; 10.9.10.6	W. H. Doane.
Lisboa	18	8.6.8.6	Isaac Tucker, 1678.
*Livramento ..... V.	79	7.6.7.6	Scholinus.
*Loanda .....VII.	89	7.7.7.7	Whitaker.
§Londres .....VIII.	104	7.6.7.6 : 7.6.7.6	John Hullah, LL.D., 1812-1884.
Louvor	54	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Desconhecido.
*Lusitania .....II.	111	8.7.8.7 : 4.4.7	Melchior Vulpius, 1560-1616.
*Macedonia .....VI.	152	8.6.8.6 ; 7.6.8.6	W. G. Fischer.
Madeira.....	26	8.7 8.7 : 8.7	Jean Jacques Rousseau, 1712-1778.
Madrugada	16	8.8.8.8	F. H. Barthélémon, Londres, 1741-1808.
Magestade	17	8.8.8.8	Guillaume Franc, *c.* 1554. Claude Goudimel.
Malta	42	8.7.8.7 : 4.4.7	Dr. Thomas Hastings. [*h.* 1565.
Manhã	70	8.8.8.8 : 8.8	Zerubbabel Wyvill, 1762-1837.
§Maranhão.....XII.	217	6.5.6.5 : 6.5.6.5 (*e córo.*)	Sir Arthur S. Sullivan, Mus. Doc.
*Maravilhas .....II.	19A	8.8.8.8 : 8.8.....	Allemã.
*Matt.-Grosso ....VI.	154	8.6.8.6 : 8.8.8	Ira D. Sankey, 1840-.
Meiguice	74	8.7.8.7	Melodia Italiana.
§Memoria .....X.	171	8.6.8.6	Rev. Con. W. H. Havergal, M.A., 1793-1870.
*Mendelssohn ....II.	57	11.11.11.11 (*d.*)	De F. Mendelssohn-Bartholdy.
*Moçambique ...VII.	128	8.8.8.8	George Hews, Boston, U.S.A., 1806-1873.
*Mocidade .....VI.	137	9.9.9.5 : 9.9.9.6	G. F. Root.
*Modelo .....VI.	84	8.7.8.7 : 8.7.8.7	John Zundel.
*Monte-Florida ....II.	61	8.6.8.6	Felix Mendelssohn-Bartholdy, Ph.D., 1809- 1847. Arranj. por L. Mason, Mus. Doc.
*Montevidéo .....IX.	167	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Rev. Con. W. H. Havergal, M.A.,1793-1870.
Mundo Feliz ...	31	8.8.8.8 (*d.*)	Desconhecido [Realms of the Blest].¶
*Munificencia ....VI.	148	8.7.8.7 : 8.8	S. J. Vail.
*Mysterio .....II.	130	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Johann Hermann.? Chorale Allemã, 1620.
Náda bem, crente	88	5.5.5.5 : 5.5.5.5 (*d.*)	W. G. Aviolet, 1860.
*Nazareth .....V.	8	8.7.8.7 : 4.4.7	Allemã.
§Neblina .....IX.	35, 222	10.10.10.10	Professor W. H. Monk, Mus. Doc., 1823-.
*Necessidade.....VI.	157	6.6.6.6 : 7.7.7.4	Rev. Robert Lowry.
§Nicaea .....IX.	221	12.12.12.10	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
*Nictherohy .....VI.	163	6.6.8.6	Do Psalterio de Geneva, 1543. Arranj. por W. H. Havergal, M.A.
Noite	71	8.7.8.7 : 4.4,7	Melodia Russa. Arranj. ? por Sir John And. Stevenson, Mus. Doc., 1762 ?-1833.
Nosso-Paiz	200	6.6.4 : 6.6.6.4	Melodia Ingleza, por ? Dr. John Bull, 1600.
*Nova Friburgo ..II.	174	8.8.8.8	Melodia antiga.
§Oceano .....IX.	28	7.7.7.7 : 7.7.7.7	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
§Oliveiras .....VIII.	73	8.6.8.6 : 8.....	Wm. Hutchins Callcott, ...-1878.
§Omnipotencia ....IV.	179	7.6.7.6	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Oriente .....XII.	64	6.6.8.6 : 6.6.8.6	J. Woodbury. Arranj. por Sir Arthur S
*Orvalho.....II.	91	6.6.8.6	Allemã. [Sullivan, Mus. Doc.
*Outubro .....V.	152A	8.10.6	George Frederick Haendel, 1685-1759.
Palestina	45	8.7.8.7 : 7.....	Dr. Thomas Hastings.
§Palmeiras .....IV.	96	6.6.8.6	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Pará .....VI.	140	9.9.9.9 : 6.9 (*d.*).....	J. P. Webster.
*Paraguayana ....VI.	143	7.6.5.5.6 : 4.6.7.6	Rev. Robert Lowry.
*Parahyba .....VI.	149	10.10 : 4.6	Ira D. Sankey, 1840-.
*Paraná .....II.	161	7.6 7.6	De Louis Spohr, Mus. Doc. [Hassler, 1601.
*Partilhas .....II.	47	8.7.8.7	Johann George Christian Störl, 1711 [? H. L.
Patmos	230	7.6.7.6 : 6.6	Ernst Gebhardt
§Pátria.....I.	65	10.10.11.11 (*d.*)	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1805-1876.

Ps. e Hy : M.S.

Titulos.	Numo.	Metros.	Compositores etc.
§Paulista.....III.	29	7.7.7.7	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
Paz	62	8.7.8.7 : 8.4.4.8.5	Desconhecido.
§Pentecoste .....IX.	44	8.8.8 8 : 8.8	Rev. J, B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
§Perdão .....XIII.	35	10.10.10.10	Thomas Hewlett, Mus. B., ob. 1874.
Peregrino	77	8.4.8.4 : 8,8,8.4	Beaty.
§Pernambuco ....IV.	100	8.8.8.4	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Perola .....V.	110	8.6.8.6	Lord Mornington.
Petição	51	8.6.8.6	R. Wainwright, Mus. Doc., 1747-1782.
Petropolis.....	93	10.6.10.6 : 9.9.4	Rud. Ahle, 1662.
Philadelphia	89	7.7.7.7 : 7.7.7.7	Johann Crüger, 1598-1662.
*Ponta-Delgada ..VI.	182	8.8.8.7 : 7.7.5.5.7	Ira D. Sankey, 1840-.
*Portalegre.....II.	90	6.5.6.5 (*d.*)	Dr. Friedrich Silcher.
Portugal	32	Irregular	John Reading, 1677-1764.
Préces	3	8.6.8.6	Isaac Smith ? [ou B. Milgrove, 1731-1810].
*Primavera .....IX.	220	7.7.7.7	Melodia antiga.
*Prodigo.....VI.	132	6.5.6.5 : 7.7.6.5 (*d.*)	W. H. Doane.
Protecção	21	8.6.8.6	Rev. William Jones, Nayland, 1726-1800.
Providencia	24	8.8.8.8	Crasselius, 1667-1724.
§Provincia .....VIII.	7	6.6.8.6	James Watson, ...-1880.
*Psalterio .....V.	224	Irregular	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
*Pureza .....VI.	12	8.8.8.8	J. Scheffler.
Purificação	53	8.6.8.6	Psalterio Escossez, 1615.
*Quietação .....V.	171	8.6.8.6	Nahum (Wm.) Tate, 1700.
§Quinta dos Pinheiros VI.	82	7.6.7.6 : 7.6.7.6 (*e córo.*)	Ira D. Sankey, 1840—.
Rebanho	6	8.6.8.6	Adapt. ? de Felix Mendelssohn-Bartholdy.
Reconhecimento..	63	8.8.8.8	Sheol. [Ph.D., 1809-1847.
Reforma	201	8.7.8.7 : 6.6.6.6 : 7	Dr. Martinho Luthero, 1529.
Refugio	28	7.7.7.7	Benjamin Milgrove, Bath, 1731-1810.
Regosijo	65	10.10.11.11 (*d.*)	Henry Carey, 1685 ?-1743.
§Renascimento ....IX.	70	8.8.8.8 : 8.8	Professor W. H. Monk, Mus. Doc., 1823.-
*Repouso .....V.	112	8.7.8.7 : 4.4.7	De George Frederick Haendel.
§Resplandor .. ...IX.	195	11.10.11.10 : 9.10	Henry Smart, 1812-1879.
Restituição	210	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Mrs. Knapp.
Resurreição	64	6.6.8.6	Isaac Smith, *cir.* 1770.
*Revelação .....IX.	166	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Melchior Teschner, 1615.
*Reverencia . ....V.	106	8.7.8.7	William Boyce, Mus. Doc., 1710-1779.
Riquezas	47	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Samuel Webbe, Sen., Londres, 1740-1817.
Rogativas	91	6.6.8.6	William Boyce, Mus. Doc., 1710-1779.
*Russia .....II.	218	6.6.4 : 6.6.6.4 (*d.*)	Felice Giardini, 1716-1796.
§Ruth .....XI.	217	6.5.6.5 : 6.5.6.5	Samuel Smith, Esq.
Samuel	127	6.6.6.6 : 8.8	Sir John Goss, Mus. Doc., 1800-1880.
*Sanctuario .....X.	165	8.7.8.7 : 4.4.7	H. Albert, 1643. Arranj. pelo Rev. Con. W. H.
Sanctus I.....	180	Irregular	John Camidge, Mus. Doc. [Havergal, M.A.
*Sanctus II. .....V.	180	Irregular	Thomas Ebdon.
*Sardes .....II.	86	8.7.8.7	Ludwig van Beethoven, 1770-1827.
Satisfação	58	7.6.7.6. T.	Johann Abraham Peter Schultz, 1747-1800.
Saudades	46	8.7.8.7. D. 5.7.8.7	[? Giornivichi, 1801 ?.]
Saude	4	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Desconhecido.
*Segurança.....VI.	138	7.6.7.6. T.	W. H. Doane.
*Sementeira .....VI.	153	9.9.9.9.14 : 10.10.8.11 ..	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Serenidade	23	6.6.8.6	Desconhecido.
Sete de Agosto....	66	10.10.11.11 (*d.*)	Desconhecido.
Soccorro	68	10.10.11.11 (*d.*)	J. Stanley, Londres, ...-1786. [Havergal, M.A.
*Solemnidade ....X.	175	8.8.8.8 (*d.*)	Chorale Allemã. Harm. pelo Rev. Con. W. H.
§Sorocaba .....IV.	120	8.7.8.7 : 4.4.7	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Stobel.....X.	218	6.6.4 : 6.6.6.4 (*d.*)	Allemã. Harm. pelo Rev. Con. H. W. Havergal
*Strassburg .....II.	15	7.6.7.6	Psalterio de Strassburg, 1573. [M.A.
Substituto.....	103	6.6.7.6 : 7.6.7.6	Desconhecido.
*Suissa.....II.	163	6 6.8.6	Rev. C. Malan, D.D.
Sujeição.....	61	8.6.8.6	W. Wheall, Mus. B., ...-1745.
*Suspiros .....VI.	146	7.4.7.4 : 7.4.7.4 D.	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
*Sympathia .....V.	60	7.6.7.6 : 7.6.7.6	D'Urhan.
*Syria .....IX.	2	8.5.8.6 : 8.6.8.6	Wi liam Croft, Mus. Doc., 1677-1727.
§Tempestade .....IX.	20	8.6.8.6 : 8.6.8.6	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
§Tenerife.....X.	198	6.6.8.6 : 6.6.8.6	Rev. Con. W. H. Havergal, M. A., 1793-1870.
*Theresopolis.....II.	105	8.7.8.7 : 4.4.7	Melodia Ingleza.
*Thessalonica.....VI.	155	8.8.8.8 : D.8.8	Wm. B. Bradbury.
*Traz-os-Montes ..VI.	133	6.6.8.6 ; 5.5.7.6	L. Hartsough.
Tremor	22	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Desconhecido. [1621.
*Trindade .....V.	50	8.6.8.6	Ravenscroft's "Whole Booke of Psalmes,"
Triumpho	14	8.8.8.8	Samuel Webbe, Sen., Londres, 1740-1816.

Titulos.	Numo.	Metros.	Compositores, etc.
*Universidade ....v.	189	12.12.D. *ou* 12.11.D.	Allemã de Conrad Kocher, Ph.D. 1786-1838 ?
*Urgencia .....II.	102	8.7.8.7	C. G. Gläser.
§Vaidades .....IX.	196	8.5.8.3	Rev. Sir Henry Baker, Bart., 1821-1877.
*Valparaiso .....VI.	160	12.9.12.9 : 11.9.10.9 .. .	W. G. Fischer.
Viagem	85	8.7.8.7 : 4.4.7	Samuel Stanley, 1767-1822.
Victoria	40	6.6.6.6 : 8.8.6	Desconhecido [Bradley Church].¶
§Vinculo .....VIII.	110	8.6.8.6	Henry Smart, 1812-1879.
§Violeta .....VIII.	187	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Sir Arthur S. Sullivan, Mus. Doc.
*Vulgata.....II.	116	6.6.6.6 : 8.8	Rev. John Darwall, ...-1789.
*Washington.....VI.	142	10.10.9.8 : 9.10.9.8	Philip Paul Bliss 1838-1876
§Xiquirana.....VIII.	172	8.8.8.8 (*d.*)	Charles Steggall Mus. Doc.
*Yucatan .....VI.	168	8.7.8.7 : 3.3.7	Wm. B. Bradbury.
*Zambese .....IX.	183	11.10.11.10 : D.	Dr. J. Wainwright, ...-1768.
Zião.....	5	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Choralbuch dos Bohemian Brethren, 1531.

INDICE DOS METROS.

N.B.—*Sabendo-se o* METRO *de qualquer hymno, póde-se ver se ha n'este volume musica que sirva para esse hymno.*

5.4.5.4: 6.6.6.4.
*Duvidas 158

5.5.5.5: 5.5.5.5 (*dac.*).
Náda bem, crente 88

6.4.6.4: 6.6.4. (*dac.*).
§Bethel 219
§Jacob 219

6.4.6.4 e 6.6.6.4.
§Achei Jesus 80
*Illinois 80

6.4.6.4.: 6.7.6.4.
India 75

6.5.6.5 (*dac.*).
*Egypto 90
*Portalegre 90

6,5.6.5.
*Portalegre 90

6.5.6.5.: 6.5.6.5 (*dac.*) ou 6.5.6.5.D (*dac.*).
*[Ancora] 90
*Angostura 131
*[Hollanda] 87

6.5.6.5: 6.5.6.5. ou 6.5.6.5.D.
*Ancora 90
§Excelsior 197
*Hollanda 87
§Maranhão (*e córo*) 217
§Ruth 217

6.5.6.5.: 7.7.6.5. (*dac.*).
*Prodigo 132

6.6.4: 6.6.6.4 (*dac.*).
*Africa 218
Nosso Paiz 200
*Russia 218
*Stobel 218

6.6.6.6.: 7.7.7.4.
*Necessidade 157

6.6.6.6.: 8.8.
Adoração 178
§Bomfim 127
§Diamantina 116
*Emancipação 23A
Felicidade 72
Samuel 127
*Vulgata 116

6.6.6.6.: 8.8.6.
Victoria 40

6.6.7.6.: 7.6.7.6.
Substituto 103

6.6.8.6.
*Bahia 96
*Colisseo-Romano 109
*Consolação 96
*Damasco 64
§Entrada 109
Funchal 7
*Gernheim 96
*Nictherohy 163
*Orvalho 91
§Palmeiras 96
§Provincia 7
Resurreição 64
Rogativas 91
Serenidade 23
*Suissa 163

6.6.8.6: 5.5.7.6.
Traz-os-Montes 133

6.6.8.6: 6.6.8.6.
§Australasia 7
§Experiencia 128
*Oriente 64
§Tenerife 128

7.4.7.4.: 6.6.7.4.
Convite 124

7.4.7.4: 7.4.7.4.
*Galiléa 202

7.4.7.4: 7.4.7.4.D.
*Suspiros 146

7.5.7.6.: 7.5.7.5.
*Daniel 144

7.6.5.5.6: 4.6.7.6.
*Paraguayana 143

7.6.7.6.
Alliança 52
Amparo 13
Bondade 19
Confiança 11
Inglaterra 15
*Kilmarnock 1
*Livramento 79
§Omnipotencia 179
*Paraná 161
Patmos 230
*Strassburg 15

7.6.7.6: 6.6.
Patmos 230

7.6.7.6: 7.6.7.6. ou. 7.6.7.6.D.
America 52
Ancia s 58
*Avante! oh crentes 147
Bemaventurança 1
*Canaan 170
*Diligencia 108
Harmonia 60
*Hosanna 11
Infancia 104
§Londres 104
Louvor 54
*Montevidéo 167
*Mysterio 130
§Quinta dos Pinheiros 82
Restituição 210
*Revelação 166
*Sympathia 60
Tremor 22

7.6.7.6. D.7.6.
Infancia 104

7.6.7.6: 7.6.7.6: 7.6.7.6. ou 7.6.7.6: T.
Satisfação 58
*Segurança 138

7.6.7.6.: 7.6.7.6: 7.7.7.6. ou 7.6.7.6: D.7.7.7.6.
§Doçura 130

7.6.7.6.: D.8.6.8.6.
§Quinta dos Pinheiros 82

7.7.6: 6.7.6.7.
Alegria 76

7.7.7.7.
*Açores 89
Aletta 125
§Coimbra 28
*Consagração 125
Despedida 69
*Europa 43
Gratidão 29
*Loanda 89
§Paulista 29
*Primavera 220
Refugio 28

7.7.7.7: 7.7.
§Lagrimas 199

7.7.7.7: 7.7.7.7. ou 7.7.7.7.D.
Hespanha 33
§Oceano 23
Philadelphia 89

7.7.7.7 :D.7.7.
*Belém 318

7.7.7.7: 8.7.
Domingo de Ramos 119

7.7.8.7: 7.7.8.7.
Escossia 99

7.7.: 8.7.8.7.
*Laodicéa 135

8.3.8.3: 8.8.8.5.
Caridade 184

8.4.8.4: 8.8.8.4.
*Academia 188
Peregrino 77

8.5.8.3.
§Galardão 196
§Vaidades 196

8.5.8.5: 4.5.8.5.
*Desejos 139

8.5.8.5: 8.5.8.5.
*Guarda o Forte 134

8.6.8.6.
§Amazonas 53
Amor 20
Clemencia 25
Esperança 56
Lembranças 50
Lisboa 18
§Memoria 171
*Monte Florida 61
*Perola 110
Petição 51
Préces 3
Protecção 21
Purificação 53
*Quietação 171
Rebanho 6
Sujeição 61
*Trindade 50
§Vinculo 110

8.6.8.6 (*dac.*).
*Caledonia 38

8.6.8.6: 6.
Lisboa 18

8.6.8.6: 7.6.8.6.
Demerara 208
*Macedonia 152

8.6.8.6: 8.
Gloria 73
§Oliveiras 73

8.6.8.6: 8.6.8.6. ou 8.6.8.6.D.
*Syria 2
§Tempestade 20

8.6.8.6 : 8.8.8.
*Matto-Grosso 154

8.7.8.7.
Auxilio 10
Fluminense (*e côro*) 126
§Humildade 36, 106
Jerusalem 37
Meiguice 74
*Partilhas 47
*Reverencia 106
*Sardes 86
*Urgencia 102

8.7.8.7 : 8.3.7.
*Yucatan 168

8.7.8.7: 3.4.7.8.7.
§Barcelona 203

8.7.8.7: 4.4.6.6.7.
Guiana 204

8.7.8.7 : 4.4.7. ou 8.7.4.
*Agricultura 165
Alma 173
§Anno Bom 185
*Cordeirinhos 92
Demissão 67
§Exaltação 9
*Extremadura 114
Firmeza 8
Haydn 27
§Independencia 121
*Justiça 164
Inverno 71
*Lusitania 111
Madeira 26
Malta 42
*Nazareth 8
Noite 71
*Repouso 112
*Sanctuario 165
§Sorocaba 120
*Theresopolis 105
Viagem 85

8.7.8.7 : 4.4.7.7.
Allemanha 94

8.7.8.7 : 4.7.4.7.
Malta 42

8.7.8.7 : 6.6.6.6.7.
Reforma 201

8.7.8.7 : 7.
Palestina 45

8.7.8.7 : 7.8.8.8.
California 216

8.7.8.7 : 8.4.4.8.5.
Paz 62

8.7.8.7 : 8.6.6.7.
Guiana 204

8.7.8.7 : 8.7.
Madeira 26
[*vid.* 8.7.8.7 : 4.4.7.]

8.7.8.7 : 8.7.8.7. ou 8.7.8.7 : D.
Animo 49
*Boas Novas 81
§Contentamento 187
*Evangelista 136
*Farol 145
*Italia 192
Jubilo 41
*Justiça 164
Madeira 26
*Modelo 84
Riquezas 47
Saude 4
§Violeta 187
Zião 5

8.7.8.7 :D.5.7.8.7.
Saudades 46

8.7.8.7 : 8.8.
*Munificencia 148

8.7.8.7 : 8.8.7.7.
*Nazareth 8

8.7.8.7 : 8.8.8.7.
Fluminense 126

8.7.8.7 : 8.8.8.7.
Certeza 207

8.8.8.4.
Exultação 100
§Pernambuco 100

8.8.8 : 6.6.5.
Imperio 206

8.8.8.6 : 8.8.8.6.
§Efeso 205

8.8.8.7 : 7.7.5.5.7.
*Ponta Delgada 182

8.8.8.8 (*dac.*).
*Beethoven 59
David 36, 55
§Estados-Unidos 122
França 194
Mundo-Feliz 31
*Solemnidade 175
§Xiquirana 172

8.8.8.8.
*Adopção 83
*Anno Domini 118
*Peethoven 63
Benção 78
*Bragança 174
*Brazil 63
§Canadá 12
§Commiseração 83
*Fortaleza 128
*Graças 78
Madrugada 16
Magestade 17
*Moçambique 128
*Nova-Friburgo 174
Providencia 24
*Pureza 12
Reconhecimento 63
Triumpho 14

8.8.8.8 : 6.8.8.8 : 6.8.
*Decisão 159

8.8.8.8 : 8 (*dac.*).
França 194

8.8.8.8 : 8.
Reconhecimento 63

8.8.8.8 : 8.8.
§Barreira 19A
Casa d'oração 44
§Cascadura 19A
*Creação 177
*Jericó 141
Manhã 70
*Maravilhas 19A
§Pentecoste 44
§Renascimento 70

8.8.8.8 : 8.8.8.8 (*dac.*). ou 8.8.8.8 : D. (*dac.*).
Chamada 59
Grande-Thesouro 36

8.8.8.8 :D.8.8.
*Thessalonica 155

8.9.9.9 : 2.2.9.9.9.
Mundo-Feliz 31

8.10.6.
*Dez-de-Maio 152A
*Outubro 152A

9.9.9.5 : 9.9.9.6.
*Mocidade 137

9.9.9.9 : 6.9 (*dac.*).
*Pará 140

9.9.9.9 : 14 : 10.10.8.11.
*Sementeira 153

10.6.10.6 : 9.9.4.
Petropolis 93

10.6.10.6 : 10.9.10.6.
*Liberia 186

10.9.9.9 : 9.3.9.3.
*Discipulo 150

10.10 : 4.6.
*Parahyba 149

10.10.9.8 : 9.10.9.8.
*Washington 142

10.10.10.9 (*dac.*).
Chegada 39

10.10.10.10.
Compaixão 34
§Neblina 25, 222
§Perdão 35

10.10.11.11. (*dac.*).
*Campo-Verde 66
Haendel 30
§Pátria 65
Regosijo 65
Sete-de-Agosto 66
Soccorro 68

10.11 : 11.11.12.11 : 10.11(*dac.*).
Altos-Louvores 123

11.10.10.11 : 9.10.10.10.
*Escudeiro 151

11.10.11.10.
§Communhão 162

11.10.11.10.9.10.
§Resplandor 195

11.10.11.10.10.
*Antioquia 162

11.10.11.10.D.
Como-ha-de-ser 95
*Zambese 183

11.11.11.11 (*dac.*).
[*vid.* 6,5.6,5.D (*dac.*).]
*Bohemia 57
*Mendelssohn 57

11.12 : 8.5.8.5 (*dac.*).
*Aurora 156

12.9.12.9 : 11.9.10.9.
*Valparaiso 160

12.9.12.9.D.
Grecia 107

12.11.12.11 (*dac.*).
Descanço 48
*Universidade 189

12.12.12.10.
§Nicaea 221

12.12.12.12 (*dac.*).
*Universidade 189

Irregular.
*Acclamação 228
*Alleluia 223
*Applausos 225
*Caledonia 38
*Corintho 229
*Dedicação 227
*Extraviado 226
*Matto-Grosso 154
Portugal 32
*Psalterio 224
Sanctus I. 180
*Sanctus II. 180
*Sementeira 153

INDICE DA "MUSICA SACRA" VELHA.

* N.B.—*Estes numeros referem-se á edição presente.*

** *Ou,* "MUSICA DOS SALVOS." *** *Ou,* "CANTICO A CHRISTO."

No.	Titulos.	No.	Titulos.	No.	Titulos.	No.	Titulos.
1	Sanctus I. ....*[180]	24	Resurreição ....[64]	47	Auxilio .....[10]	70	Bondade....[19]
2	Haendel .....[30]	25	Victoria .....[40]	48	Amor .....[20]	71	Allemanha [94]
3	America .....[52]	26	Gratidão .....[29]	49	Petição .....[51]	72	Demissão ..[67]
4	Haydn .....[27]	27	Lembranças ....[50]	50	Chegada .....[39]	73	Adoração ..[178]
5	Magestade.....[17]	28	Louvor .....[54]	51	Gloria .....[73]	74	Náda bem, crente ..[88]
6	Descanço .....[48]	29	Palestina .....[45]	52	Alegria .....[76]		
7	David .....[55]	30	Refugio .....[28]	53	Malta .....[42]	75	Viagem ....[85]
8	Madeira .....[26]	31	Protecção .....[21]	54	India .....[75]	76	Petropolis ..[93]
9	Peregrino .....[77]	32	Sujeição .....[61]	55	Despedida ....[69]	77	Altos Louvores [123]
10	Mundo-Feliz ..[31]	33	Purificação ....[53]	56	Benção .....[78]		
11	Madrugada ....[16]	34	Amparo .....[13]	57	Animo .....[49]	78	Fluminense** [126]
12	Saude .....[4]	35	Meiguice .....[74]	58	Rebanho .....[6]		
13	Saudades .....[46]	36	Firmeza .....[8]	59	Sete de Agosto..[66]	79	Desejos ..[139]
14	Jubilo .....[41]	37	Manhã .....[70]	60	Zião .....[5]	80	Grecia ....[107]
15	Riquezas.....[47]	38	Noite .....[71]	61	Bemaventurança [1]	81	Convite..: [124]
16	Compaixão ....[34]	39	Felicidade.....[72]	62	Serenidade ....[23]	82	Segurança [138]
17	Reconhecimento [63]	40	Paz .....[62]	63	Jerusalem .....[37]	83	Aletta ....[125]
18	Lisboa .....[18]	41	Préces .....[3]	64	Chamada .....[59]	84	Exultação [100]
19	Confiança .....[11]	42	Providencia ....[24]	65	Soccorro .....[68]	85	Domingo de Ramos [119]
20	Hespanha .....[33]	43	Clemencia .....[25]	66	Grande-Thesouro[36]		
21	Funchal .....[7]	44	Regosijo .. ...[65]	67	Rogativas .....[91]	86	Samuel ....[127]
22	Esperança .....[56]	45	Portugal .....[32]	68	Ancias .....[58]	87	Substituto***[103]
23	Triumpho .....[14]	46	Tremor .....[22]	69	Harmonia .....[60]	88	Como-ha-de-ser [95]

INDICE DOS COMPOSITORES.

Ahle, Rud., 83,
Albert, H., 165.P.
Aviolet, W. G., 88.
Avison, C., 123.

Baker, Sir H., 196.P.
Barthélémon, F. H., 16.
Bartholdy, F.M. (*vid.* Mendelssohn).
Beaty, 77.
Beethoven, L. van, 1.P. : 59.S., 63.T., 86.P.
Bilby, T., 76.
Bliss, P. P., 127.S.: 131, 134, 142, 144, 145, 146, 151, 153, 158.
Boole, D., 204.
Boyce, Dr. Wm., 91.P., 106.S.
Bradbury, W. B., 125.P., 126, 155, 168.
Bull, Dr. John, 200.

Callcott, J. W., 34.
Callcott, W. H., 73.P.
Camidge, Dr. J., 180.P.
Carey, H., 65.S., 202.
Castorius, S., 94.
Cecil, R., 226
Clarke, J., 83.P.
Crasselius, 24.
Croft, Dr. W., 2, 30.
Crüger, J., 60.P., 89.P.

Darwall, J., 72, 116.P.
Desconhecido, 1.S.: 4, 5, 7.T. 8.P: 11.P.: 11.S., 15.S.: 19A. T.: 20.S., 22, 23, 23A, 31, 33, 36P., 38, 40, 41, 44.S., 48, 49, 50.S.: 53.P. 54, 57.P., 58.S., 59.P., 62, 66.P., 69.S., 71.S., 73.S., 74, 75, 89.T.: 90.T., 91.S., 95, 99, 103, 105, 107, 119, 124, 125.S: 150, 156, 159, 162.P.: 173, 174.P., 177, 184, 192, 197, 206, 207, 208, 220, 227.
Dibdin, H., 63.S.
Doane, W. H., 130.S.: 132, 138, 139, 186.
Dupuis, Dr., 19.
Dykes, Dr. J. B., 12.S., 20.P. 28.T., 29.S., 44.P., 53.S., 86.S., 105.P., 162.S., 187.S., 219.S., 221.

Ebdon, T., 180.S.
Elvey, Sir G. J., 7.P.

Filitz, Dr. F., 114.
Fischer, W. G., 152, 160.
Franc, G., 17.
Freylinghausen, J. A., 174.S.

Ganther, 81.
Gauntlett, Dr. H. J., 9, 19A.P., 19A.S., 28.S., 65.P., 83.S., 96S., 100.S., 109.P., 116.S. 120, 179, 198.S.
Gebhardt, E., 230.
Giardini, F., 218.T.
Giornivichi, 46.
Gläser, C. G., 102.
Goss, Sir J., 127.P.
Goudimel, C., 17.
Grannis, S. P., 136.
Gregg, J., 25.

Haendel, G. F., 30, 36.S., 55, 112, 118, 152A.S.
Hall, J. E., 205.
Harrington, Dr., 90.P.
Harrison, R., 128.S.
Hartsough, L., 133.
Hassler, Hans Leo, 47.P.
Hastings, Dr. T., 42, 45.
Hately, T. L., 219.P.
Havergal, W. H., 64.S., 163.S., 164, 165.P., 167, 171.P., 175, 185, 198.P., 218.P.
Haydn, F. J., 27, 87, 178.
Hermann, J., 130.P.
Hewlett, T., 35.P.
Hews, G., 128.P.
Hodges, Dr., 10.
Howard, Dr. S., 96.T.
Hullah, Dr. J., 104.S.

Jackson, W., 225, 228.
Jones, W., 21.

Kelly, T., 37.
Kent, J., 223.
Knapp, Mrs., 210.
Knapp, W., 66.S.
Knecht, J. H., 52.S.
Kocher, C., 189.

Lowry, R., 143, 157, 216.
Luther, Dr. M., 201.

M'Granahan, J., 203.
Madan, 8.S.
Main, H. P., 188.
Malan, Dr. C., 163.P.
Mason, D. L., 52.P., 80.P., 92., 96.P., 218.S., 224, 229.
Mendelssohn-Bartholdy, F., 6, 57.S., 69 P., 104.P., 61.S.
Milgrove, B., 3, 28.P.
Miller, Dr. E., 39.
Monk, Dr. W. H, 35.S., 70.S., 199, 222.
Mornington, Lord, 110.P.
Mountain, J., 197.
Mozart, 56.

Nägeli, H. G., 109.S.
Neander, J., 165.S.

Olivers, T., 8.S.

Palestrina, 100.P.
Paschelbel, J., 94.
Perkins, T. E., 80.S., **141.**
Pleyel, I. J., 29.P.

Reading, J., 32.
Ritter, P., 43.
Root, G. F., 108, 135, 137, 152A.P.
Rousseau, J. J., 26.

Sankey, I. D., 82, 149, 154, 182.
Scheffler, J., 12.P.
Scholinus, 79.
Schumann, R., 96.Q.
Schultz, J. A. P., 58.P.
Sheol, 63.P.
Shrubsole, W., 15.P.
Silcher, Dr. F., 90.S.
Smart, H., 110.S., 121, 195.
Smith, I., 3, 64.T.
Smith, S., 217.S.
Spohr, L., 161.
Stanley, J., 68.
Stanley, S., 85.
Steggall, Dr. C., 172.
Stevenson, Sir J. A., 71.P.
Störl, J. G. C., 47.P.
Sullivan, Sir A. S., 64.P. 187.P., 196.S., 217.P.

Tallis, T., 78.P.
Tate, N. W., 171.S.
Teschner, M., 166.
Thalberg, S., 170.
Tucker, I., 18.
Turton, T., 78.S.
Tye, C., 199.

D'Urban, 60.S.

Vail, S. J., 148.
Vulpius, M., 13, 111.

Wainwright, Dr. J., 183
Wainwright, Dr. R., 51.
Walker, T., 194.
Watson, J., 7.S.
Webb, G. J., 147.
Webbe, S., 14, 47.S., 67.
Webster, J. P., 140.
Wheall, W., 61.P.
Whitaker, S[illegible].S.
Willing, C[illegible]122.
Wilson, H., 50.P.
Woodbury, J., 64.P
Wyvill, Z., 70.P.

Zundel, J., 84.

INDICE DAS CITAÇÕES.

Livro.	Cap.	Versos.	Hymno.
Genesis	1	3	218
,,	28	15	86
Exodo	16	23	112
Numeros	6	24	122
,,	6	24-26	227
Deuter.	31	8	85
,,	32	3	17
,,	32	4	16
,,	33	3	101
,,	33	26	11
1o. Reis	1	28	192
,,	14	7	151
4o. Reis	17	39	8
1o. Paral.	28	9	24
,,	29	11	178
,,	29	11	223
,,	29	13	177
,,	29	14	209
,,	29	14	210
Nehem.	9	20	121
,,	9	27	20
Psalmo	3	6	70
,,	17	2	186
,,	17	47	13
,,	24	5	104
,,	24	14	15
,,	33	9	213
,,	33	19	28
,,	41	2	219
,,	50	9	51
,,	50	19	182
,,	64	12	185
,,	72	24	42
,,	78	9	106
,,	95	3	25
,,	132	1	172
,,	134	3	99
,,	135	1	98
,,	135	26	220
,,	144	2	143
,,	144	5	195
,,	144	10	5
,,	144	13	194
,,	144	17, 18	224
,,	144	20	6
,,	144	21	54
,,	145	9	199
,,	145	9	217
,,	148	[illegible]	225
Proverb.	3	6	11
,,	3	24, 26	[illegible]
,,	8	32	[illegible]
,,	14	34	200
,,	15	3	188
Eccles.	9	10	191
,,	12	1	137
Isaias	6	3	180
,,	6	8	136
,,	9	6	193
,,	25	9	156
,,	35	4	181
,,	35	10	131
,,	38	20	10
,,	40	8	49
,,	50	10	213
,,	51	11	30
,,	53	[illegible]	167
,,	53	6	211
,,	54	13	189
,,	61	10	214
,,	63	4	185
,,	63	7	114
Jerem.	1	9	165
,,	3	23	21
Lament	3	23	173
Ezeq.	34	16	154
Daniel	1	8	144
,,	9	9	12
Oseas	6	1	39

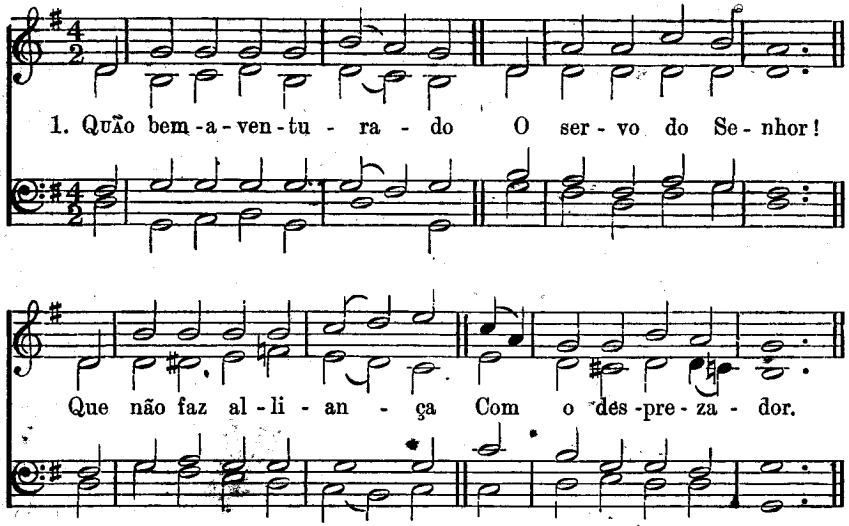
Livro.	Cap.	Versos.	Hymno.
Oseas	13	14	56
Joel	2	29	43
Miqueas	7	7	108
Nahum	1	7	55
Habbac.	3	18	35
Sofonias	3	17	65
Aggeo	2	8	146
,,	2	20	67
Zaccar.	6	[illegible]	169
,,	12	10	43
Malaq.	4	2	70
Mattheus	3	12	2
,,	5	5	62
,,	5	16	145
,,	6	13	190
,,	9	12	157
,,	11	28	27
,,	11	28	133
,,	11	29	138
,,	18	10	220
,,	18	20	66
,,	19	14	107
,,	21	15	119
,,	25	6	124
,,	28	6	202
,,	28	20	113
Marcos	7	37	63
,,	10	14-16	74
,,	10	47	141
Lucas	1	33	14
,,	1	47	159
,,	2	14	176
,,	3	14	187
,,	5	28	150
,,	14	22	149
,,	15	18	132
,,	15	21	226
,,	17	15	18
,,	18	13	34
,,	19	10	129
,,	21	36	3
,,	22	19	171
,,	24	29	222
João	1	9	111
,,	1	29	87
,,	3	16	32
,,	6	37	38
,,	10	9	109
,,	12	26	196
,,	14	2	170
,,	14	6	116
,,	14	16	166
,,	14	26	175
,,	17	21	60
,,	19	30	81
Actos	1	8	91
,,	2	32	64
,,	4	12	47
,,	13	2	199
,,	16	31	161
,,	20	28	216
,,	25	28	158
Romanos	4	25	79
,,	5	8, 9	118
,,	8	1	163
,,	8	18	31
,,	8	26	139
,,	8	31	82
,,	8	37	41
,,	12	9	1
1a. Corinth.	2	9	140
,,	6	15	168
,,	6	19	203
,,	6	20	61
,,	7	23	162
,,	7	39	72
,,	11	24	50
,,	13	8	184
,,	14	26, 40	198

Livro.	Cap.	Versos.	Hymno.
1a. Corinth.	15	57	40
2.a Corinth.	4	6	120
,,	5	15	125
,,	6	18	83
,,	9	8	68
,,	9	15	80
,,	13	13	229
Galatas	2	20	9
,,	5	25	44
,,	6	8	153
Efesios	1	6, 7	36
,,	2	1	97
,,	2	7	160
,,	3	8	148
,,	3	18, 19	46
,,	3	19	130
,,	3	19	205
,,	5	1	84
,,	5	8	117
,,	5	16	183
,,	5	20	78
Filip.	2	8, 9	52
,,	2	9	87
,,	4	4	201
,,	4	11	187
Coloss.	1	13	19
,,	3	11	110
,,	3	14	23
,,	3	16	102
1a. Thessal.	4	13	96
,,	4	16	75
,,	5	17	155
,,	5	18	174
,,	5	23	204
,,	5	24	93
2a. Thessal.	1	7	48
1a. Timoth.	1	15, 16	207
,,	2	5, 6	164
,,	6	12	147
2a. Timoth.	1	12	206
,,	2	3	128
Tito	2	14	26
Hebreus	2	1	127
,,	4	9	58
,,	4	11	89
,,	4	16	22
,,	6	18, 19	90
,,	9	28	142
,,	12	2	4
,,	12	2	100
,,	13	14	77
Tiago	1	22	69
,,	2	5	94
,,	4	8	92
,,	5	8	76
1a. Pedro	1	8	126
,,	2	6	208
,,	2	9	29
,,	2	25	45
,,	5	10, 11	238
2a. Pedro	1	19	111
1a. João	1	7	103
,,	3	2	95
,,	4	19	33
Judas	1	21	152
Apocal.	2	10	88
,,	2	25	134
,,	3	20	135
,,	3	20	215
,,	4	8	221
,,	4	11	179
,,	5	13	57
,,	7	14	53
,,	7	17	7
,,	14	5	73
,,	19	7	123
,,	21	6	59
,,	22	17	59
,,	22	20	230

PSALMOS.

No. 1.

Kilmarnock. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6.



[PSALMO I.]

Aborrecei o mal, adheri ao bem.

1 Quão bemaventurado
O servo do Senhor!
Que não faz alliança
Com o desprezador.

2 Jámais o máu caminho
Dos impios quer seguir;
Nem por seu vil conselho
Se deixa seduzir.

3 Mas summo regozijo
Em Deus alcançará;
Na Sua lei divina
Sempre meditará.

4 Como uma linda planta
Elle florescerá;
E junto ás aguas vivas
Deus o collocará.

5 Flôres e ricos fructos
Sua vida adornarão:
As obras que elle intenta
Felizes sairão.
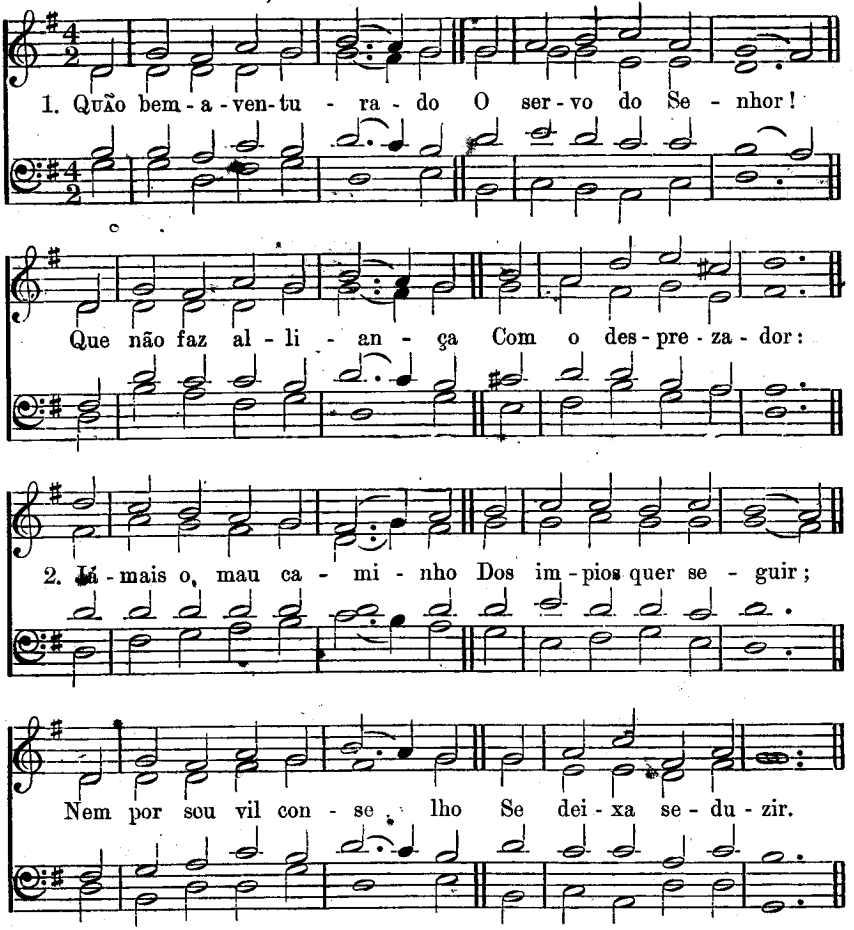
6 Mas d'outra sorte os impios
Na morte acabarão;
As suas esperanças
Vãs como o pó serão.

7 E n'esse augusto dia
Quando Jesus vier,
E Sua Igreja inteira
Na gloria receber,

8 As almas que desprezam
O grande Salvador
Perecerão malditas
Diante do Senhor. *K.*

No. 1.

Bemaventurança. [*SEGUNDA.*] 7.6.7.6. D.



[PSALMO I.] *Aborrecei o mal, adheri ao bem.*

3 Mas summo regozijo
Em Deus alcançará;
Na Sua lei divina
Sempre meditará.

4 Como uma linda planta
Elle florescerá;
E junto ás aguas vivas
Deus o collocará.

5 Flôres e ricos fructos
Sua vida adornarão;
As obras que elle intenta
Felizes sairão.

6 Mas d'outra sorte os impios
Na morte acabarão;
As suas esperanças
Vãs como o pó serão.
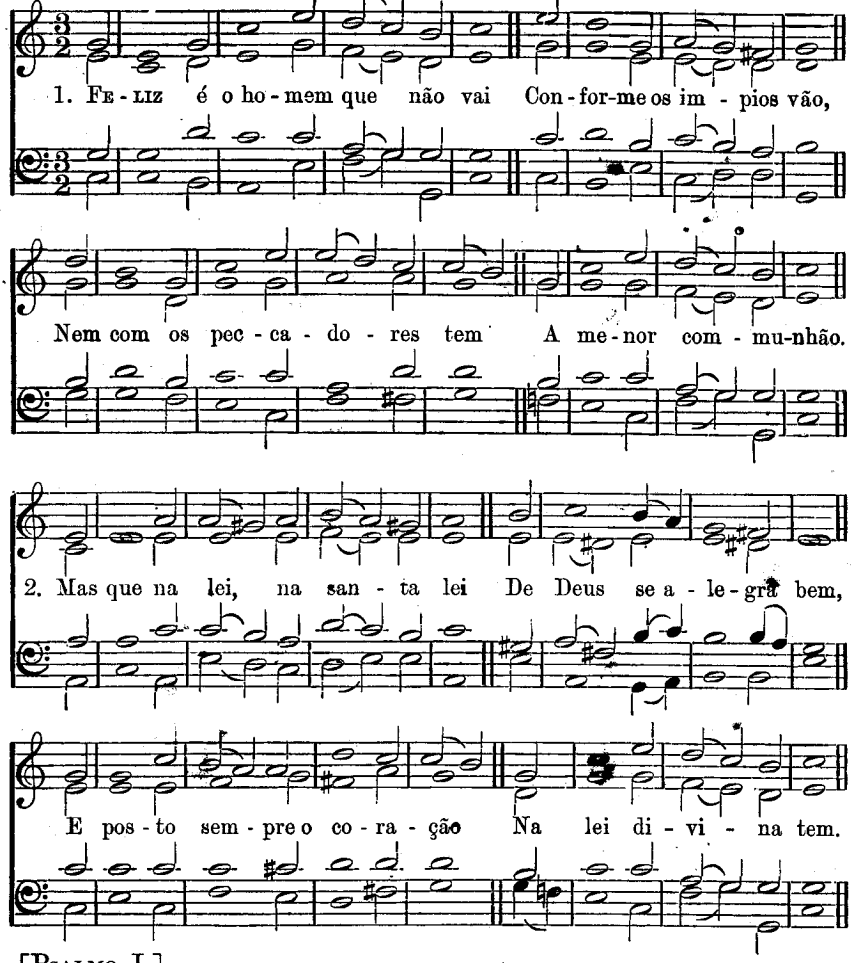
7 E n'esse augusto dia
Quando Jesus vier,
E Sua Igreja inteira
Na gloria receber,

8 As almas que desprezam
O grande Salvador
Perecerão malditas
Diante do Senhor. *K.*

No. 2.

Syria.

8.6.8.6. D.



[Psalmo I.]

Recolherá o Seu *trigo no celleiro, mas queimará as palhas.*

3 Tal homem florescendo vai
Como arvore que está
Ao pé d'um rio, e fructo bom
Em tempo proprio dá.

4 A sua folha jámais cae,
Nem murcha vem a ser;
E bem maduro se fará
O fructo que elle der.

5 Os impios não serão assim;
Jámais felizes são,
Mas se parecem com o pó
Que os ventos levarão.
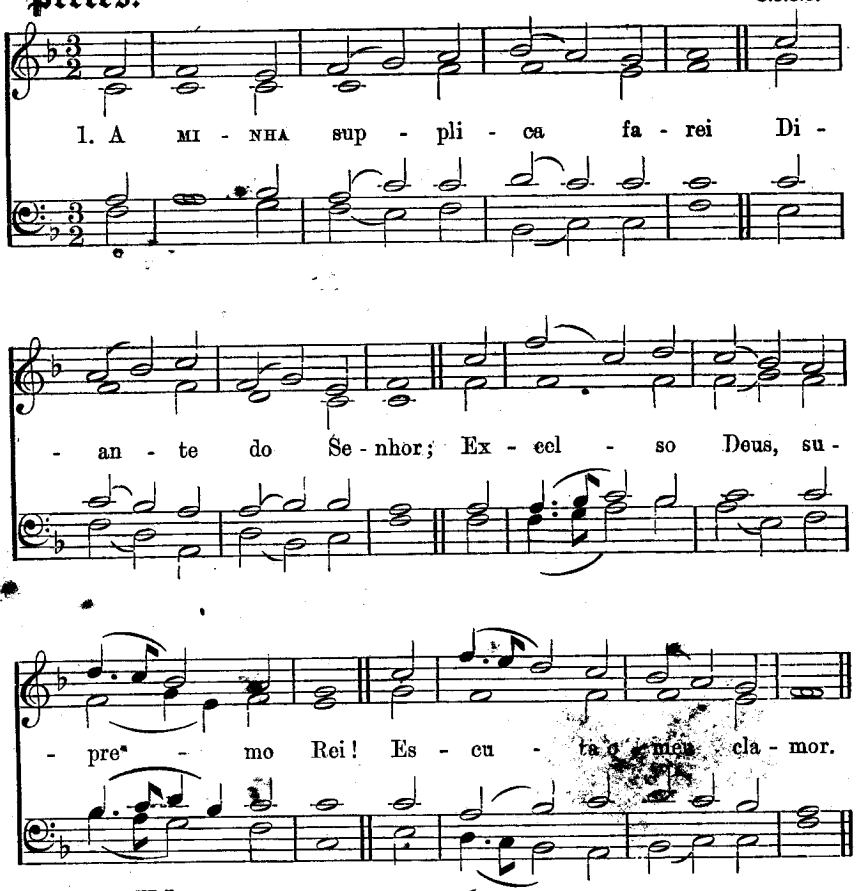
6 Por isso não resurgirão
Os impios, quando fôr
Resuscitada com poder
A Igreja do Senhor.

7 Aos justos o Senhor conhece;
Dá-lhes a salvação;
Mas sobre os impios cairá
Eterna punição. *W. H. cor.*

No. 3.

Préces.

8.6.8.6.



[PSALMO V.]

Vigiai, orando em todo o tempo.

1 A MINHA supplica farei
Diante do Senhor;
Excelso Deus, supremo Rei!
Escuta o meu clamor.

2 Pela manhã minha oração
Aos céus se elevará;
Com grande ardor meu coração
Soccorro esperará.

3 Os que desprezam Teu amor
De Ti longe estarão,
E na presença do Senhor
Jámais habitarão.

4 Sempre, porém, Te adorarei
Com grato coração;
Á Tua Igreja ajuntarei
A minha petição.
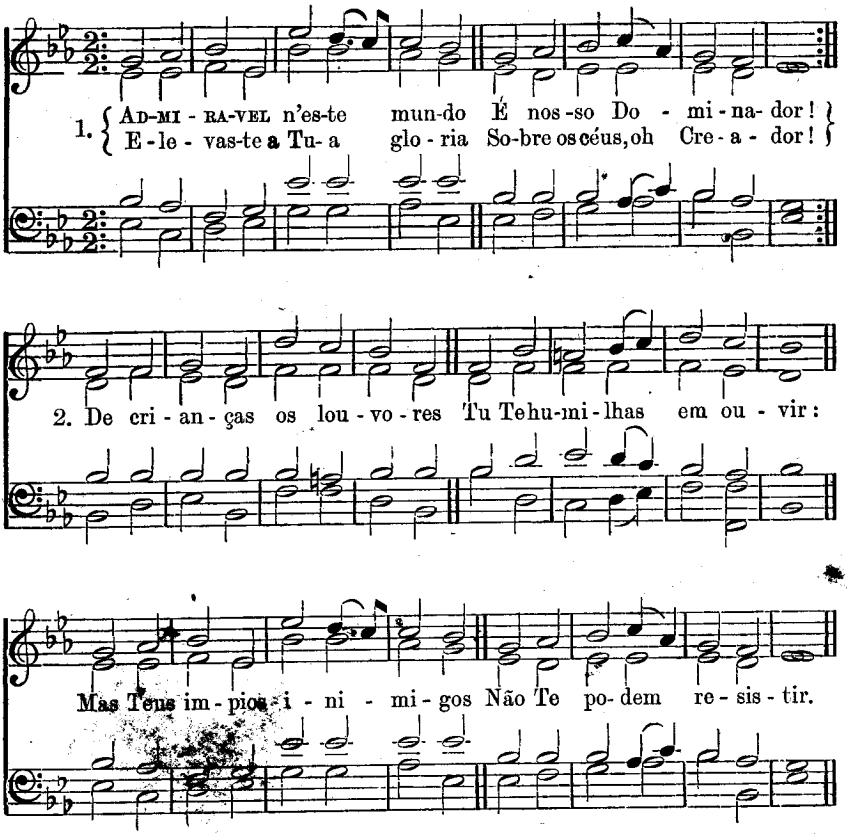
5 Com mansidão meus pés conduz,
Ensina-me a andar
Nos santos passos de Jesus,
Sem jámais tropeçar.

6 Pois os que esperam só em Ti
Se regozijarão;
Como um escudo ampare a mi
Divina salvação! *K.*

No. 4.

Saude.

8.7.8.7. D



[Psalmo VIII.]

Soffreu a cruz, desprezando a ignominia, e está assentado á direita... de Deus.

1 Admiravel n'este mundo
É nosso Dominador!
Elevaste a Tua gloria
Sobre os céus, oh Creador!

2 De crianças os louvores
Tu Te humilhas em ouvir:
Mas Teus impios inimigos
Não Te podem resistir.
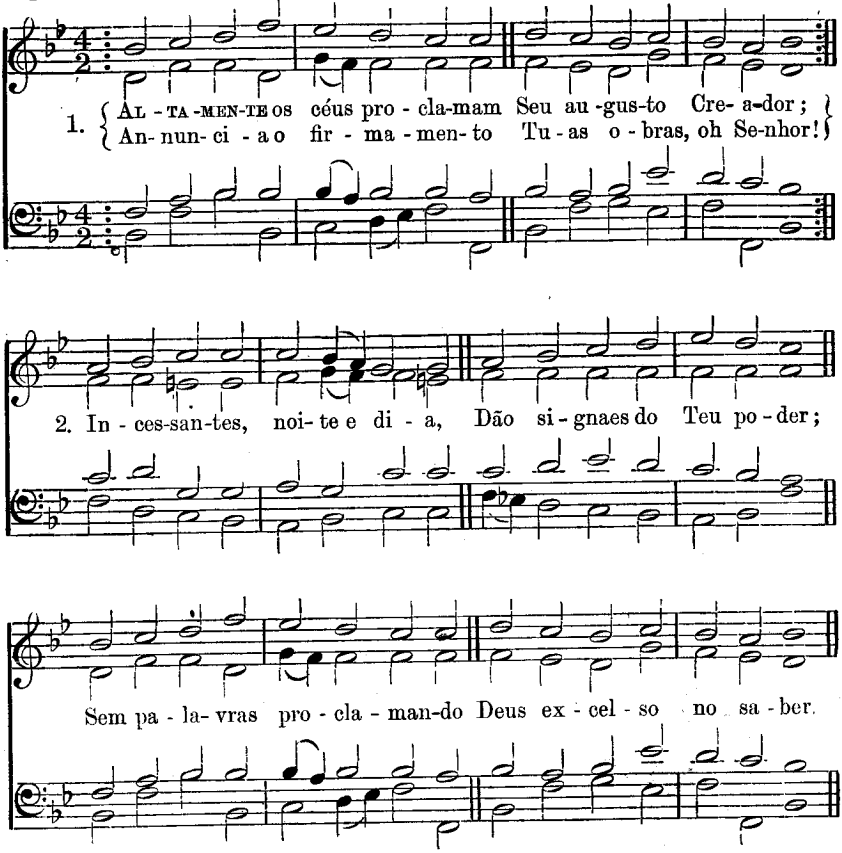
3 Lá, no céu, luzentes, vejo
Lindas obras do Senhor,
Lua com estrellas brilham
Em celeste resplandor.

4 Quão pequenos são os homens!
D'estes Jesus Se lembrou,
E na nossa semelhança
Sua gloria humilhou.

5 Feito menor que Seus anjos
Elle, o grande Creador,
Quiz morrer por peccadores:
Maravilha de favor!

6 Mas agora levantado
Reina em soberana luz;
É de gloria coroado
Nosso Salvador, Jesus! *K.*

Zião. No. 5. 8.7.8.7. D.



[Psalmo XVIII.]

Dêm-te gloria a ti, Senhor, *todas as tuas obras, e os teus santos te bemdigam.*

1 Altamente os céus proclamam
Seu augusto Creador;
Annuncia o firmamento
Tuas obras, oh Senhor!

2 Incessantes, noite e dia,
Dão signaes do Teu poder;
Sem palavras proclamando
Deus excelso no saber.

3 Magestoso o sol caminha
Pelos céus com resplandor,
Exultando no seu curso,
Enche o mundo de calor.

4 Todo o vasto universo
Canta em côro Teu louvor;
Mas, a nós, quão doce ensino
Vem da boca do Senhor!

5 Tua lei, quão preciosa!
Teu preceito, quão fiel!
Rico mais que o lucido ouro,
Doce mais que o puro mel.

6 O Teu santo testemunho
Brilha mais que a clara luz,
Esclarece aos ignorantes,
Guia as almas a Jesus.

7 Grande e linda recompensa
Haverá, quem Te servir;
Eu, porém, dos Teus caminhos
Ando prestes a sair.

8 Quem conhece os seus delictos?
Quem os póde combater?
Os peccados escondidos
Nunca poderei vencer?
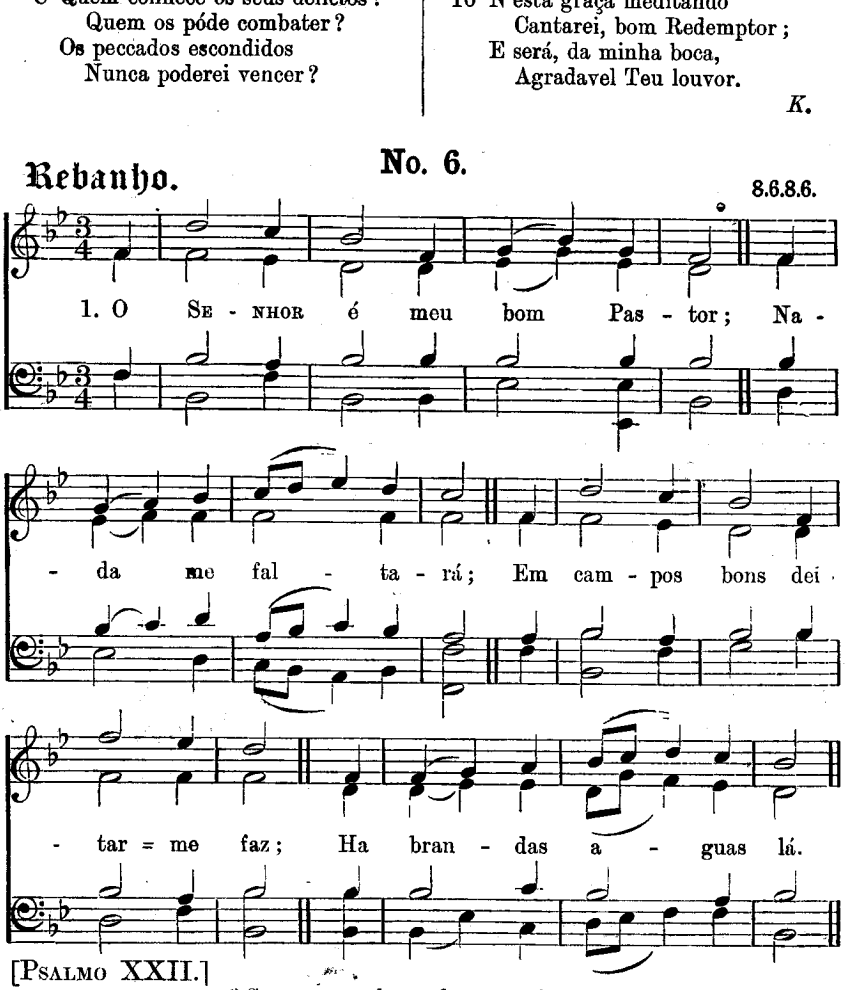
9 Livra-me do triste imperio
Do maligno Satanaz;
O Teu servo purifica,
Enche-o da divina paz.

10 N'esta graça meditando
Cantarei, bom Redemptor;
E será, da minha boca,
Agradavel Teu louvor.

K.

Rebanho. No. 6.

8.6.8.6.



[Psalmo XXII.]

O Senhor guarda a todos os que O amam.

1 O Senhor é meu bom Pastor;
Nada me faltará;
Em campos bons deitar-me faz;
Ha brandas aguas lá.

2 O Senhor nova graça dá
Ao debil coração;
Fazendo os tardos pés andar
Conforme a rectidão.

3 E quando pelas trévas já
Da morte caminhar,
Não temerei; Tu perto estás
Para me consolar.
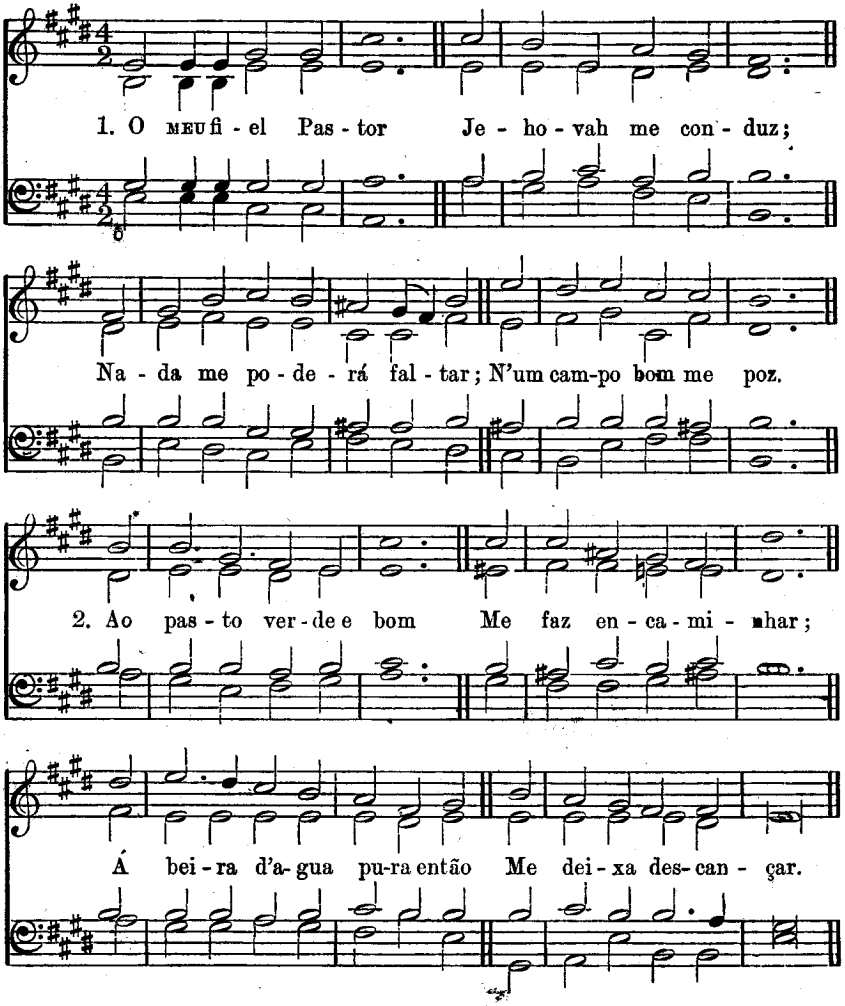
4 Feliz me fazes, apezar
Dos que a perder-me vêm;
E de alegrias encherás
A minha sorte bem.

5 Por dó, Senhor, e compaixão
Sempre me seguirás;
E para sempre morarei
Onde Tu morarás.
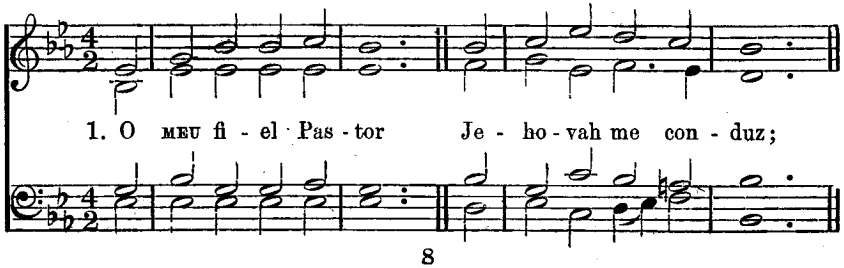
W. H. cor.

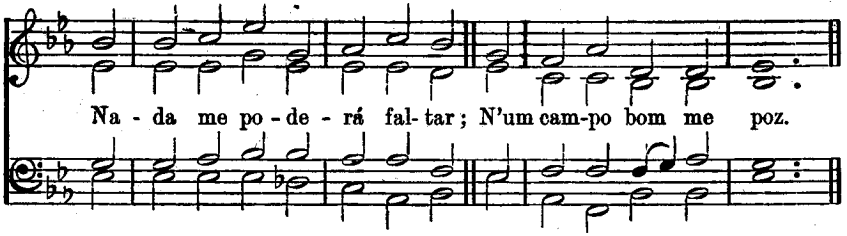
No. 7.

Australasia. [*PRIMEIRA.*] 6.6.8.6. D.
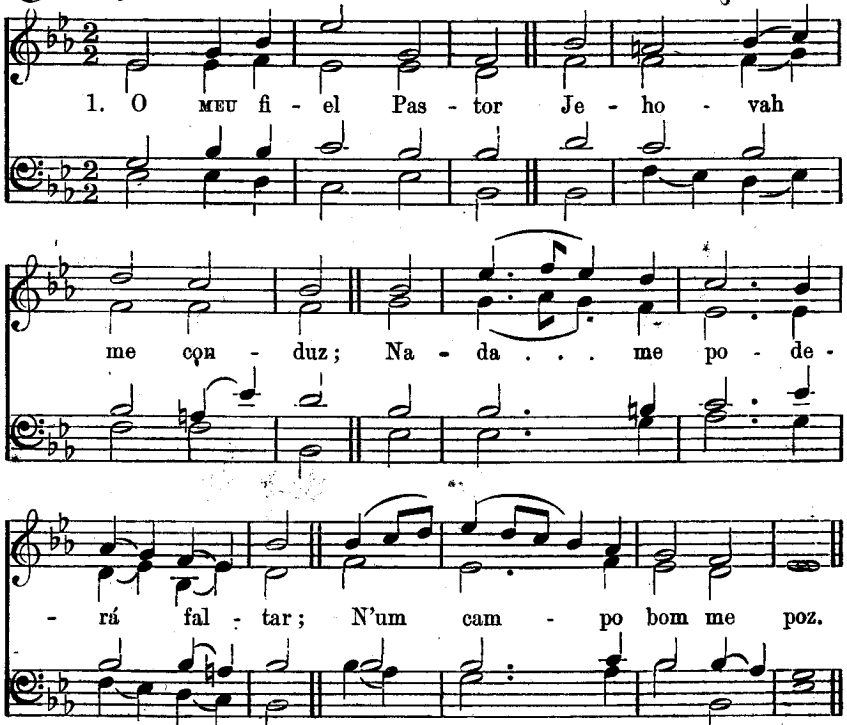


Provincia. [*SEGUNDA.*] 6.6.8.6.





Funchal.

[*TERCEIRA.*] 6.6.8.6.



[Psalmo XXII.] *Os guardará, e os levará ás fontes das aguas da vida.*

1 O meu fiel Pastor
Jehovah me conduz;
Nada me poderá faltar;
N'um campo bom me poz.

2 Ao pasto verde e bom
Me faz encaminhar;
Á beira d'agua pura então
Me deixa descançar.

3 Elle o meu coração
Converte; com amor
Me guia pela rectidão,
O sabio Conductor.

4 E quando alfim chegar
O transito final,
Sem medo espero caminhar
Com passo triumphal.

5 Porque comigo está
Jesus o Salvador;
E sempre me consolará
O braço do Senhor.
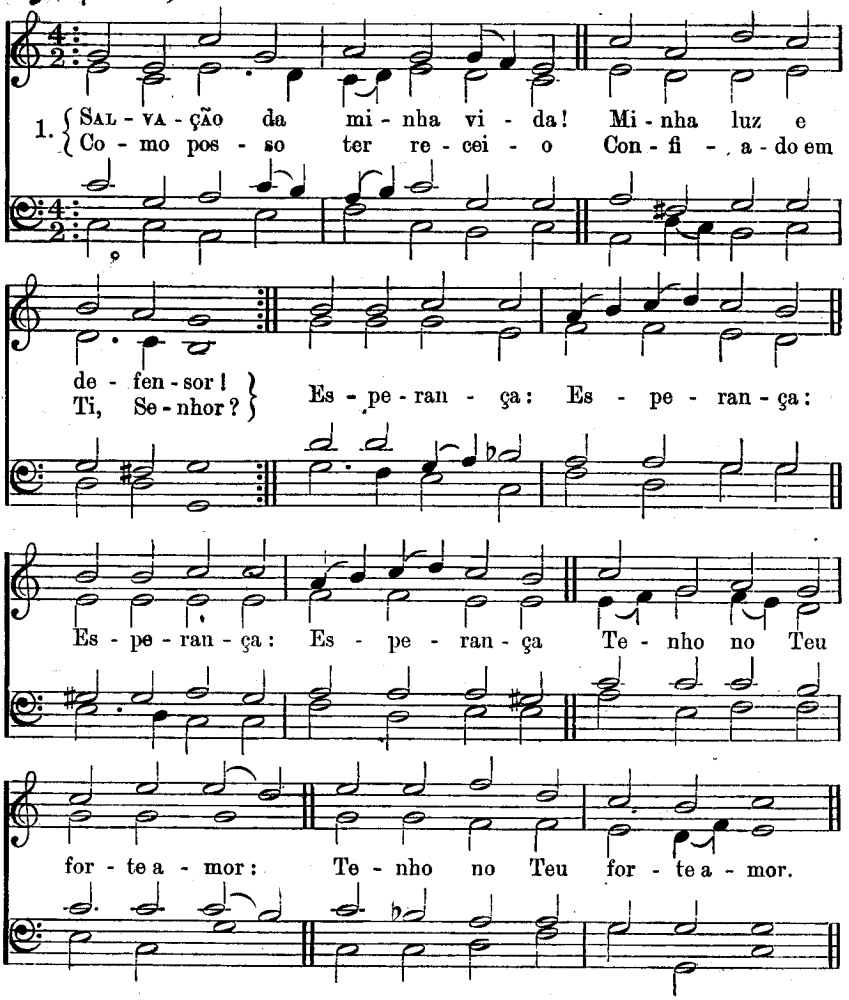
6 A bondade e o amor
Sempre me seguirão;
E na presença do Senhor
Terei habitação.

K.

No. 8.
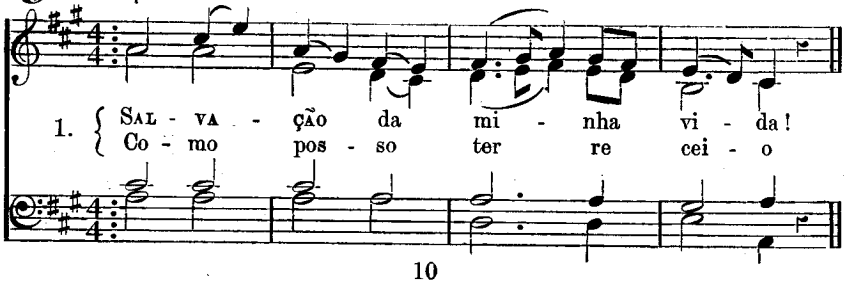
Nazareth.
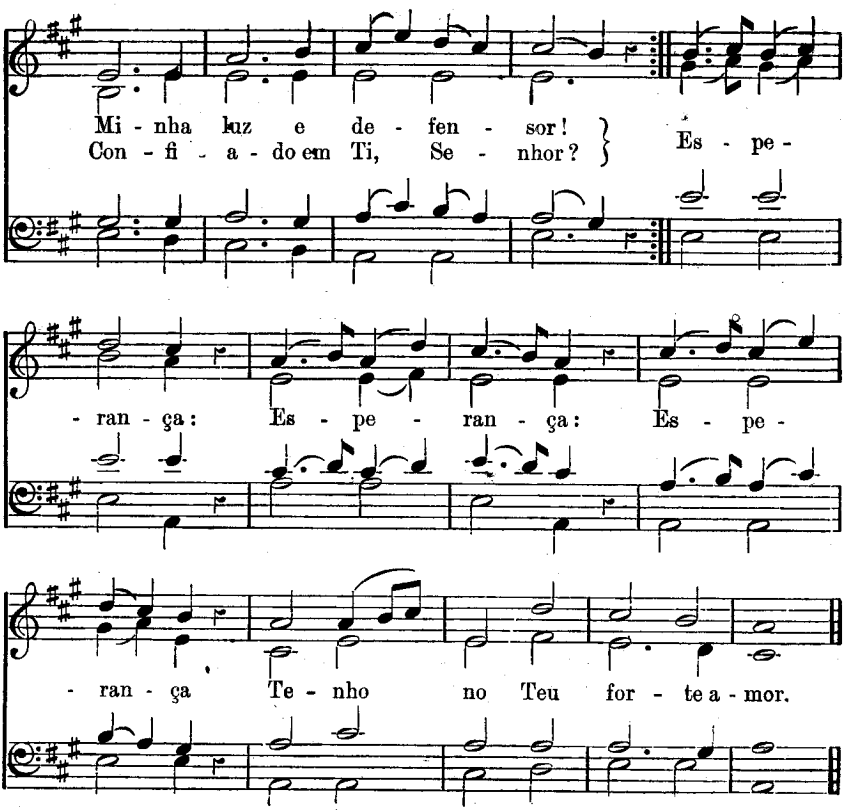
[*PRIMEIRA.*] 8.7.4.



Firmeza.

[*SEGUNDA.*] 8.7.4.





[PSALMO XXVI.]

Temei ao SENHOR *vosso* DEUS, *e Elle vos livrará do poder de todos os vossos inimigos*

1 SALVAÇÃO da minha vida!
Minha luz e defensor!
Como posso ter receio
Confiado em Ti, Senhor?
Esperança
Tenho no Teu forte amor.

2 Inimigos atrevidos
Grande mal me vêm causar,
Mas Aquelle que me ajuda
Logo os póde derrubar,
E seguro
Por diante vou marchar.

3 Uma cousa só desejo,
Esta torno-Te a pedir,
Que na Tua santa casa
Sempre possa a Ti servir,
Lá comtigo,
Sempre alegre residir.

4 N'um abrigo sempiterno,
Cheio de temor, me puz;
No rochedo recolhido
Gozarei descanço e luz;
Triumphando
Cantarei a Ti, Jesus!
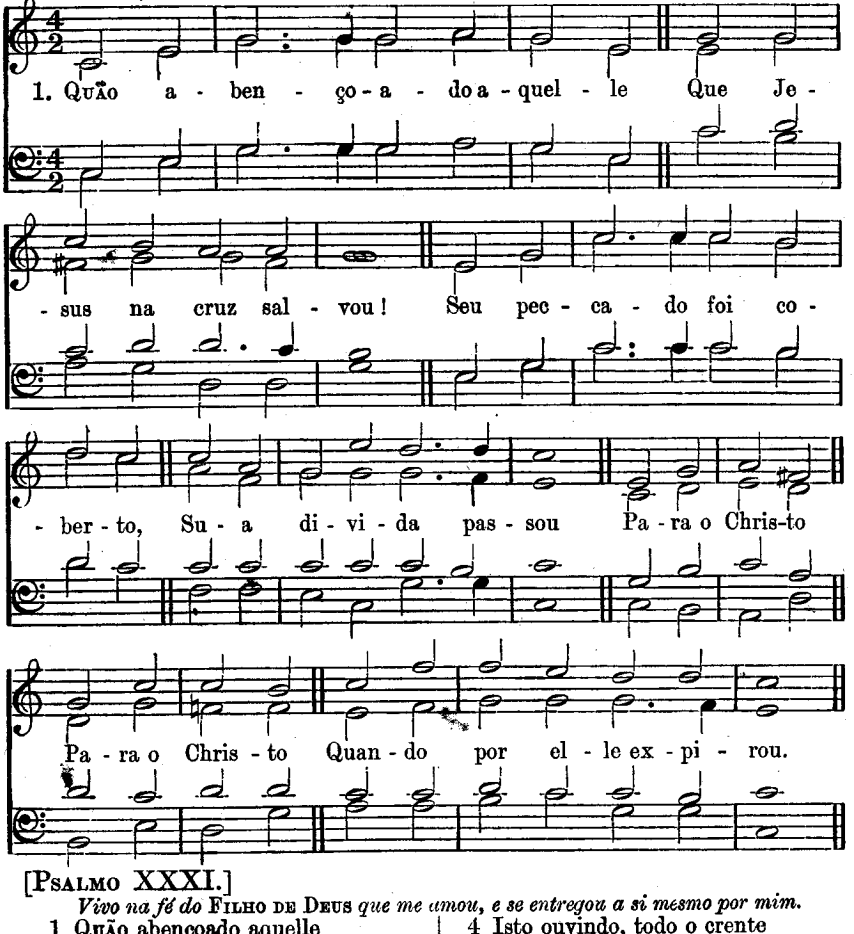
5 Forte Salvador! clamando
Grita a Ti meu coração,
Tua graça procurando,
Tua santa salvação;
Não me deixes,
Mostra terna compaixão.

6 Os parentes mais chegados
Bem me podem desprezar,
Mas se fôr Jesus servido
Meus esforços prosperar,
Para cima
Prestes hei de caminhar.

7 Contra mim, os maus, mentindo
Se levantam com furor,
Mas na terra dos viventes
Creio ver o Teu amor;
Com firmeza
Esperando em Ti, Senhor!

No. 9.

Exaltação. (*TRIUMPH.*) *Dr. GAUNTLETT.* 8.7.4.



[PSALMO XXXI.]

Vivo na fé do FILHO DE DEUS *que me amou, e se entregou a si mesmo por mim.*

1 Quão abençoado aquelle
Que Jesus na cruz salvou!
Seu peccado foi coberto,
Sua divida passou
Para o Christo
Quando por elle expirou.

2 Triste, e envolto no silencio,
Meus peccados escondi;
Que pezar de consciencia,
Que miserias padeci!
Noite e dia
Tua indignação senti.

3 Mas, por fim, desesperado,
Descobri minha afflicção;
Meus delictos confessando
Em Jesus achei perdão;
Esta graça
Pede eterna gratidão!

4 Isto ouvindo, todo o crente
Teu soccorro implorará;
Dos remorsos sempre abrigo
Nos Teus braços achará;
Santo gozo
Em sua alma reinará.
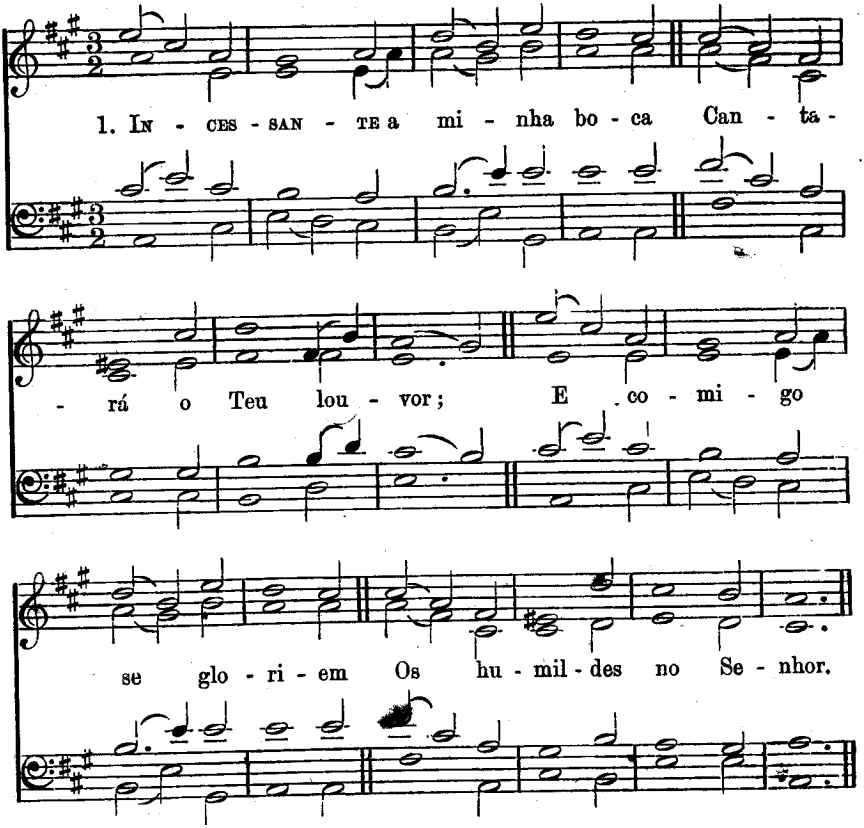
5 Deus excelso! intelligencia
Na verdade me darás!
E com Teu olhar divino
Os meus passos guiarás;
Sempre docil
E submisso me farás.

6 Em receios e tristezas
Anda afflicto o peccador;
Para nós, refugiados
Em Jesus, não ha temor;
Exultemos
No divino Salvador! *K.*

No. 10.

Auxílio.

8.7.8.7.



[Psalmo XXXIII.]

Cantaremos todos os dias da nossa vida os nossos Psalmos na Casa do Senhor.

1 Incessante a minha boca
Cantará o Teu louvor;
E comigo se gloriem
Os humildes no Senhor.

2 Exaltemos o Seu Nome
Que me ouviu e me livrou;
Triste, auxilio supplicava,—
Com ternura me salvou.

3 Sempre o Anjo de Jehovah,
Glorioso em Seu poder,
Anda em torno dos que o temem,
Prestes para os defender.

4 Oh! provai quão suave e doce
É o forte Salvador!
Nunca está desamparado
Quem descança em Seu amor.

5 Filho meu, oh vem ouvir-me,
Com amor te ensinarei
A viver alegremente
No temor do grande Rei.
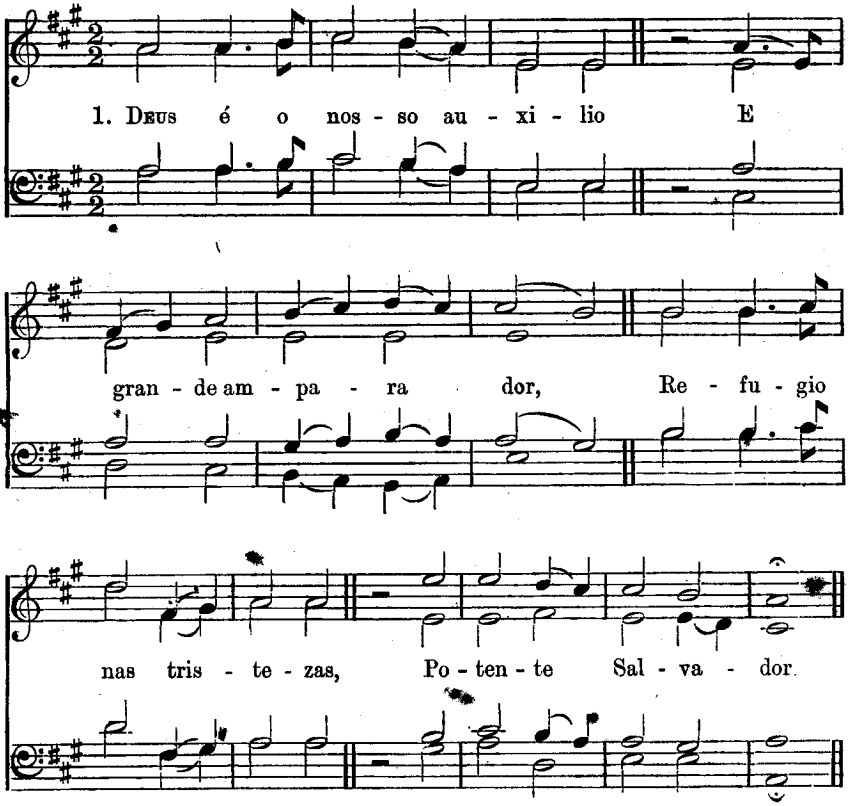
6 Busca a paz, retrahe a lingua
Dos enganos e do mal;
Deus, as preces de soccorro,
Ouve com favor real.

7 Dos de coração contrito,
Deus clemente, perto está;
E dos muitos inimigos
Os indignos salvará.

8 Redemptor! Teus escolhidos
Bemaventurados são!
Dos peccados redemidos
Nunca mais perecerão

No. 11.

Confiança. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6.



[Psalmo XLV.]

O teu Protector *é aquelle que sobe ao mais alto dos céus.*

1 Deus é o nosso auxilio
E grande amparador,
Refugio nas tristezas,
Potente Salvador.

2 Nós nunca temeremos;
Embora com horror
A terra commovida
Se esconda do Senhor.

3 Os mesmos firmes montes
Podem estremecer;
O mar e suas aguas
Perante Ti tremer:
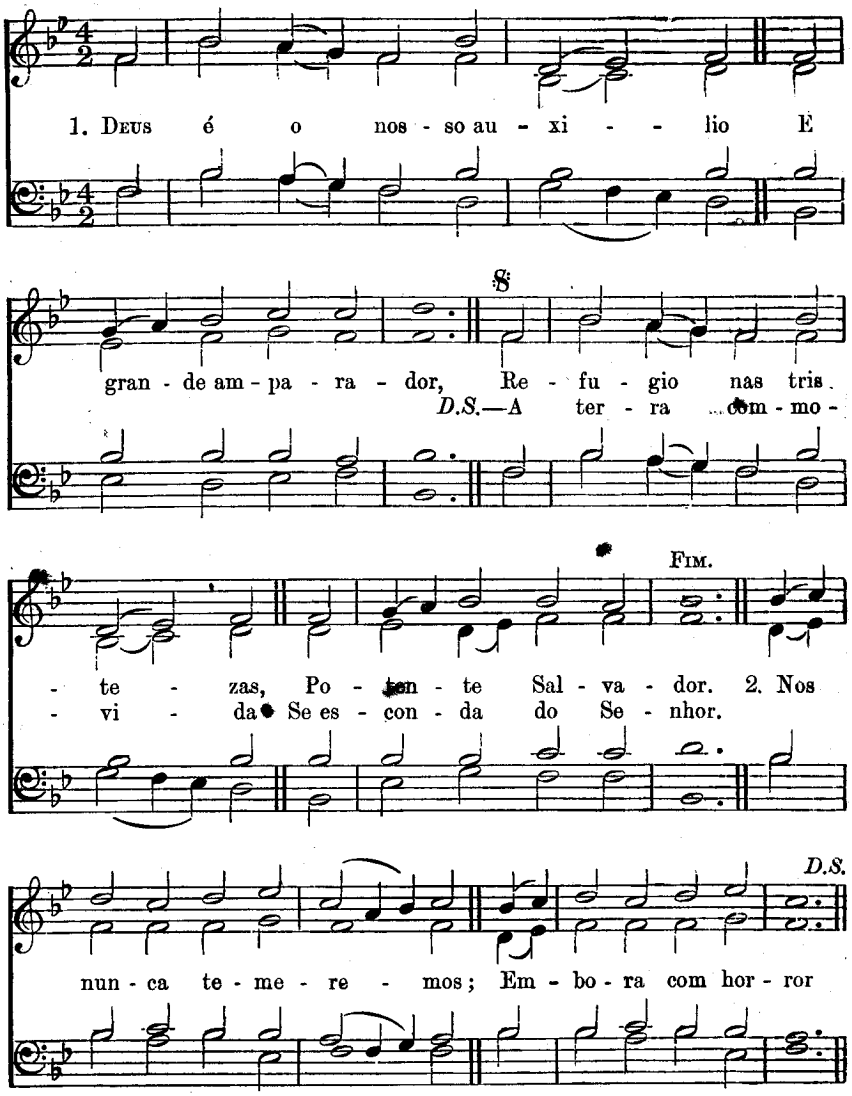
4 Mas Tua santa Igreja,
Cidade do Senhor,
Goza de paz perfeita;
Está livre de temor.

5 Jesus no meio d'ella
Soccorro lhe dará,
E graça como um rio,
Sempre a alegrará.

6 Humilhem-se os soberbos
Diante d'este Rei;
Nações, as mais potentes,
Curvem-se á Sua lei.

No. 11.

Hosanna. [*SEGUNDA.*] 7.6.7.6. D.
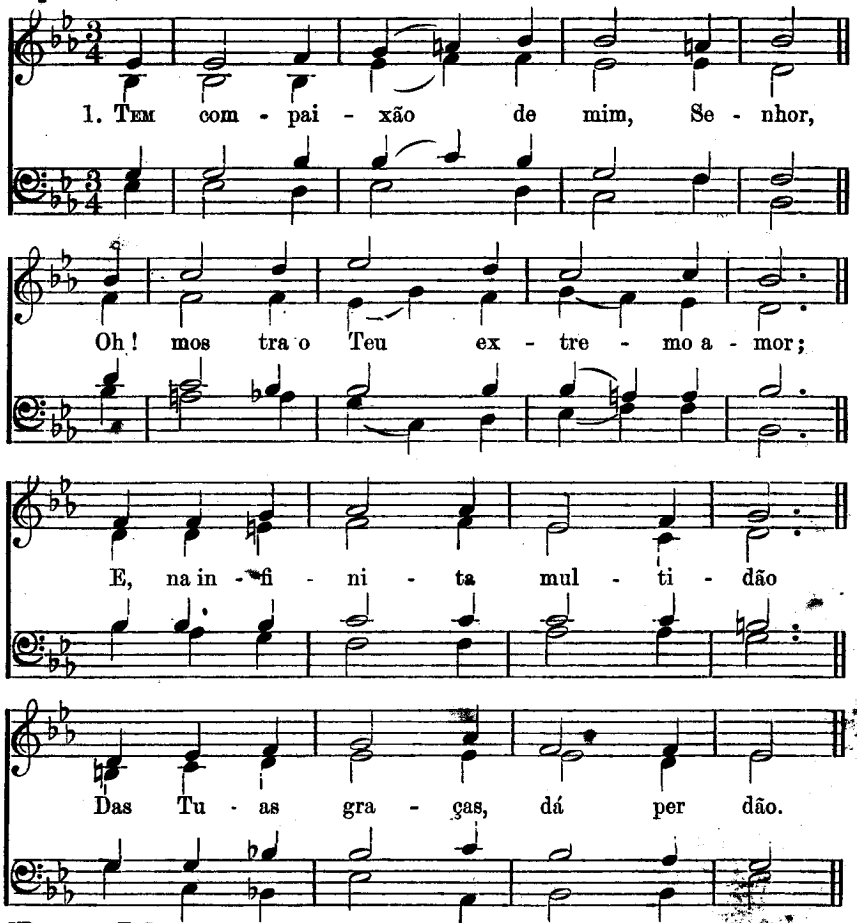


7 Os povos em silencio
Escutem Sua voz;
Profunda reverencia
Elle requer de nós.

8 Oh! vinde e vêde as obras
Do nosso Protector;
Jehovah está comnosco,
O forte Vencedor! A

No. 12.

Pureza. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.



[Psalmo L.]

A ti, que és o Senhor *nosso* Deus, *pertence a misericordia.*

1 Tem compaixão de mim, Senhor,
Oh! mostra o Teu extremo amor;
E, na infinita multidão
Das Tuas graças, dá perdão.

2 Dos meus peccados lava a mi;
De todo o mal que commetti
Digna-Te, oh Deus, me alimpar;
E não me deixes mais peccar.

3 Minhas iniquidades sei:
A Ti confesso que pequei:
Pequei só contra Ti, Senhor,
E sou convicto peccador.

4 Deus, justo e santo no julgar,
Se me quizeres condemnar,
Entrego-me na Tua mão,
Sou digno de condemnação.
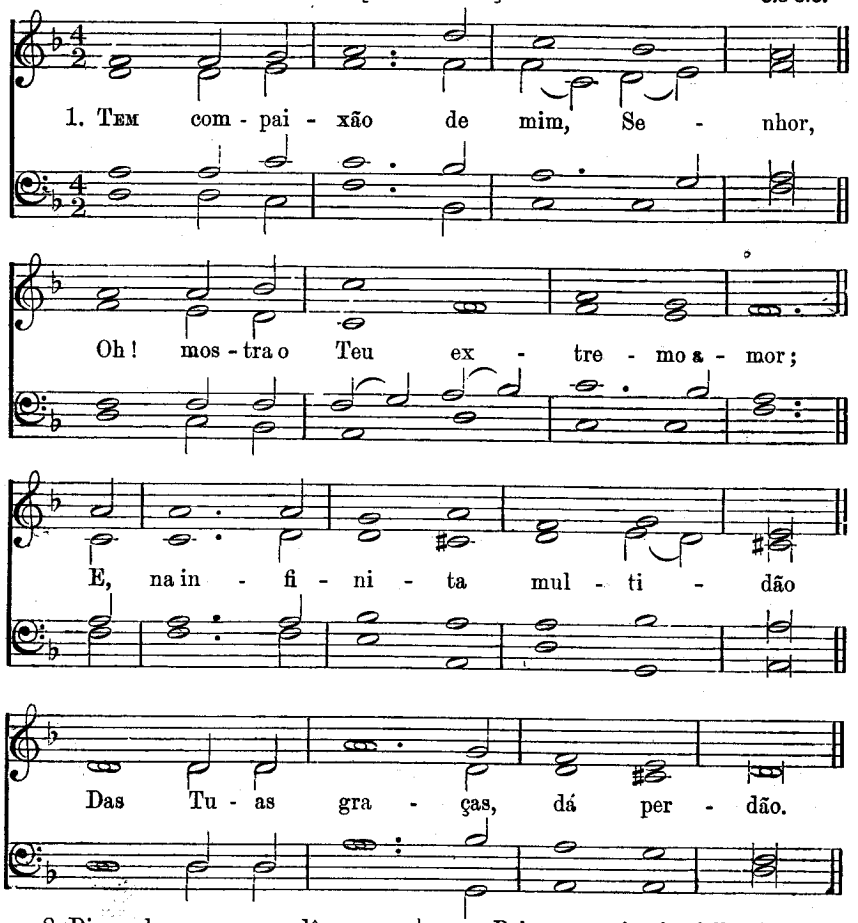
5 Gerado fui, oh meu Senhor,
Um desgraçado peccador:
Cheio de corrupção nasci,
Um inimigo vil de Ti.

6 Na minha alma desejas ver
Só santidade, e tens poder
De me imprimir no coração
Verdades que me salvarão.

7 Eis-me Senhor, ao Teu pé,
Asperge-me Tu pela fé:
Oh! lava-me! mais puro, sei,
Que branca neve ficarei.

No. 12.

Canadá. [*SEGUNDA.*] 8.8 8.8.



8 Dize palavras que me dêm
Prazer, e que me alegrem bem:
O coração que triste está
Assim, de gozo saltará.

9 Oh! dá-me, Deus, um coração
Cheio de amor e gratidão;
Em mim de novo torna a pôr
Desejos rectos, oh Senhor!

10 Não me afastes longe de Ti,
E não retires Tu de mim
O Santo Espirito, que traz
Divina santidade e paz.

11 Torna a alegrar-me pelo dom
Do Espirito da Salvação;
Pois com os impios fallarei,
E voltarão á Tua lei.

12 Oh Deus de minha salvação!
Do sangue alimpa a minha mão,
E sempre cantarei louvor
Da Tua rectidão, Senhor.
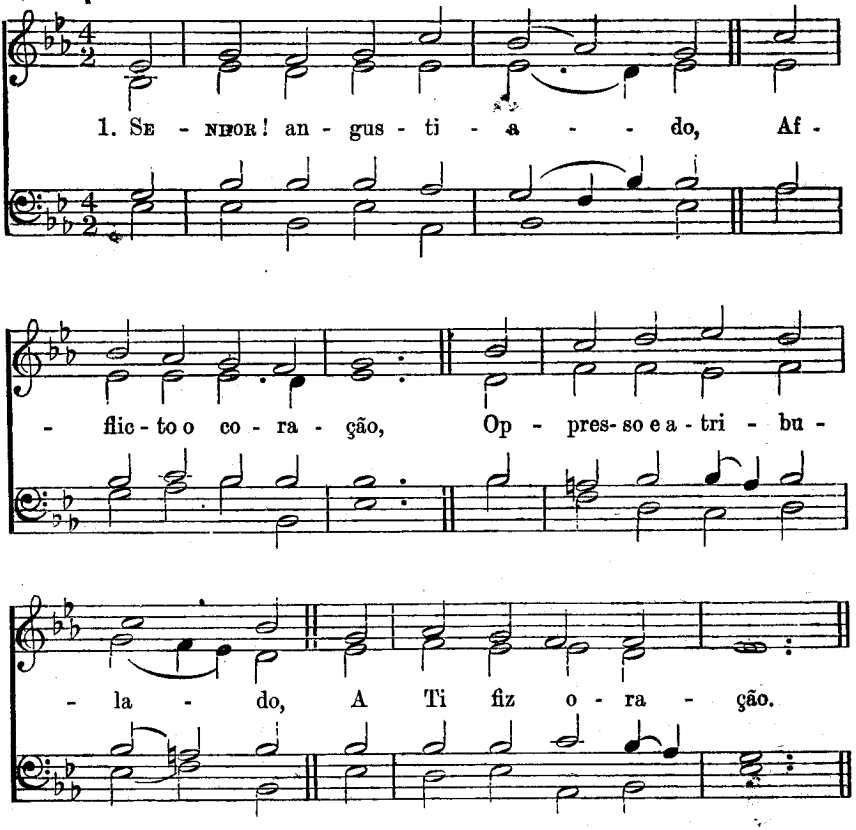
13 O sacrificio que convem,
Que a Ti, Senhor, agrada bem,
É o triste, humilde coração
Que implora o Teu real perdão.

14 Supremo Rei! Oh vem fazer
A Tua Igreja reviver;
E Te dará com grato amor
Os sacrificios de louvor.

No. 13.

Amparo.

7.6.7.6.



[Psalmo LX.]

Seja exaltado o Deus *da minha salvação.*

1 Senhor! angustiado,
Afflicto o coração,
Oppresso e atribulado,
A Ti fiz oração.

2 Senhor! Tu me guiaste
A quem me resgatou;
Na pedra collocaste
O pé que vacillou.

3 A mim déste esperança
N'um forte Protector;
Jesus é minha herança,
Me livra de temor.

4 N'Elle sombra e defeza
Sempre procurarei;
Jesus é a fortaleza
Aonde me abrigarei.
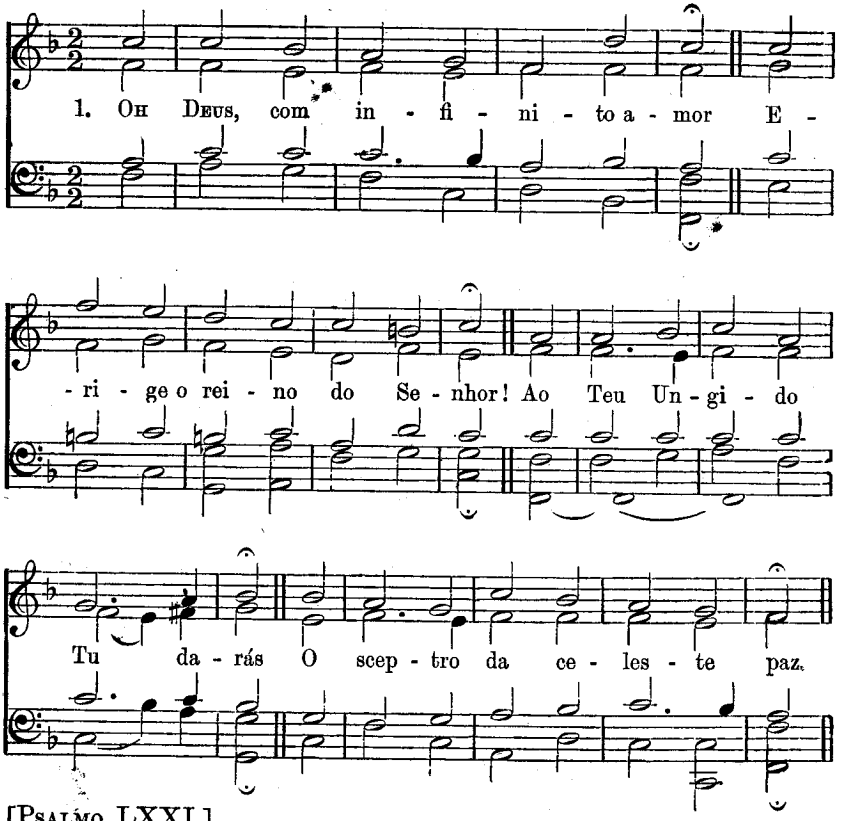
5 O Todo-poderoso
Nunca fallecerá;
Seu coração bondoso,
Ah! quem o sondará!

6 Por isso gratamente
A Ti darei louvor;
Seguro, eternamente
Cantando Teu amor. *K.*

No. 14.

Triumpho.

8.8.8.8.



[Psalmo LXXI.]

O Seu *reino não terá fim.*

1 Oh Deus, com infinito amor
Erige o reino do Senhor!
Ao Teu Ungido Tu darás
O sceptro da celeste paz.

2 O mundo inteiro, Illustre Rei,
Será sujeito á Tua lei!
E como a chuva descerão
Bençãos de justa salvação.

3 'Té onde o sol com resplandor
Brilhar, Jesus será Senhor;
Onde chegar a clara luz
Da lua, reinará Jesus.

4 Os pobres favorecerá;
Os opprimidos julgará;
Os reis do mundo Lhe trarão
Presentes, e o adorarão.
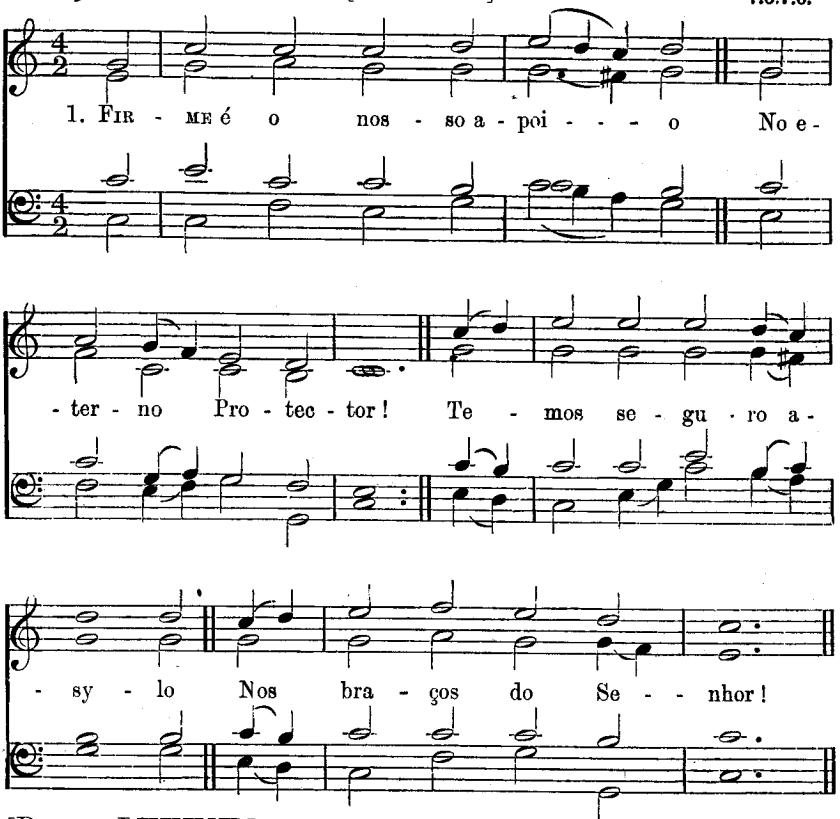
5 Todos, servindo ao grande Rei,
Exultarão na Sua lei;
E cantarão com grato amor,
"Jesus é o unico Senhor."

6 A Sua gloria encherá
As terras; e sem fim será
Louvado o nosso Salvador;
Bemdito o nome do Senhor! *K.*

No. 15.

Inglaterra.

[*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6.



[Psalmo LXXXIX.]

O Senhor *é o firme apoio dos que O temem.*

1 Firme é o nosso apoio
No eterno Protector!
Temos seguro asylo
Nos braços do Senhor!

2 Antes de haver montanhas
Que o Teu querer fundou,
E todo o vasto globo
Que do nada se alçou:

3 *Tu foste*, Deus primevo,
Em divinal poder;
Nas éras mais remotas
Tu, sempiterno Ser!

4 O Teu augusto imperio
Nenhum limite achou;
Mil annos Te parecem
Um dia que passou.
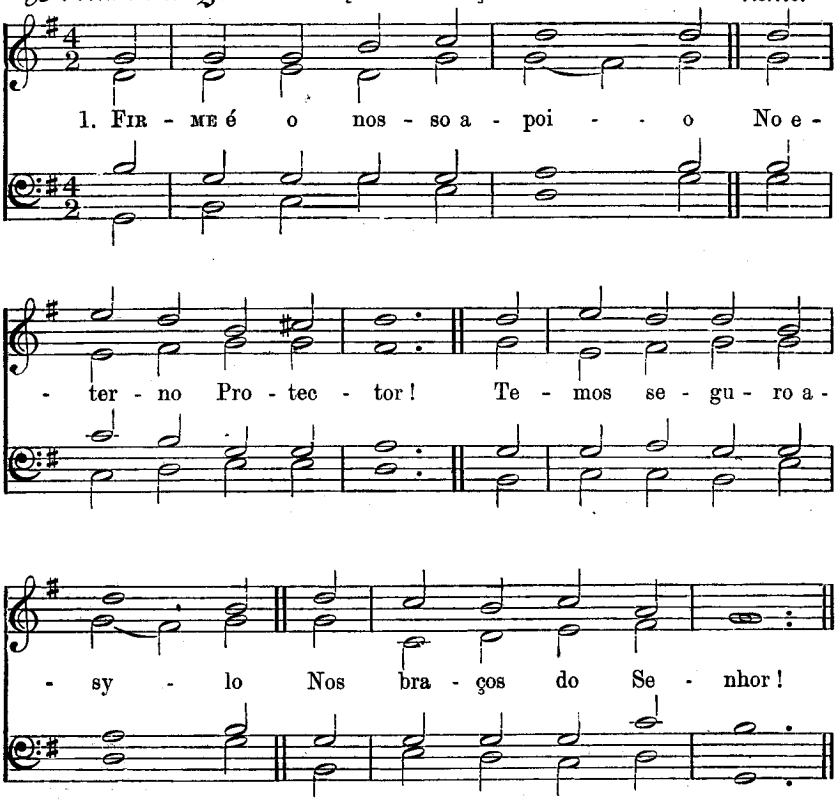
5 Mas nossa instavel vida
Fenece como a flôr,
Como o turbado sonho
Fugaz é seu valor.

6 Setenta curtos annos
Correm ao seu final,
E logo apparecemos
Perante o tribunal.

7 Pozeste os nossos crimes
Perante o Teu olhar;
Tua terrivel ira
Quem poderá sondar?

No. 15.

Strassburg. [*SEGUNDA.*] **7.6.7.6.**



8 Oh Deus! bem merecemos
A morte e perdição,
Por termos incorrido
Na Tua indignação.

9 Mas Tu nos dás consolo,
Mostrando-nos favor!
E vistas admiraveis
Nos abre o Teu amor!

10 A nós, mortaes, culpados,
Aceitas em Jesus:
E n'Elle as nossas obras
Brilham com santa luz.

11 Tu mesmo nos investes
De resplandor real;
A rectidão de Christo
Tem gloria immortal.
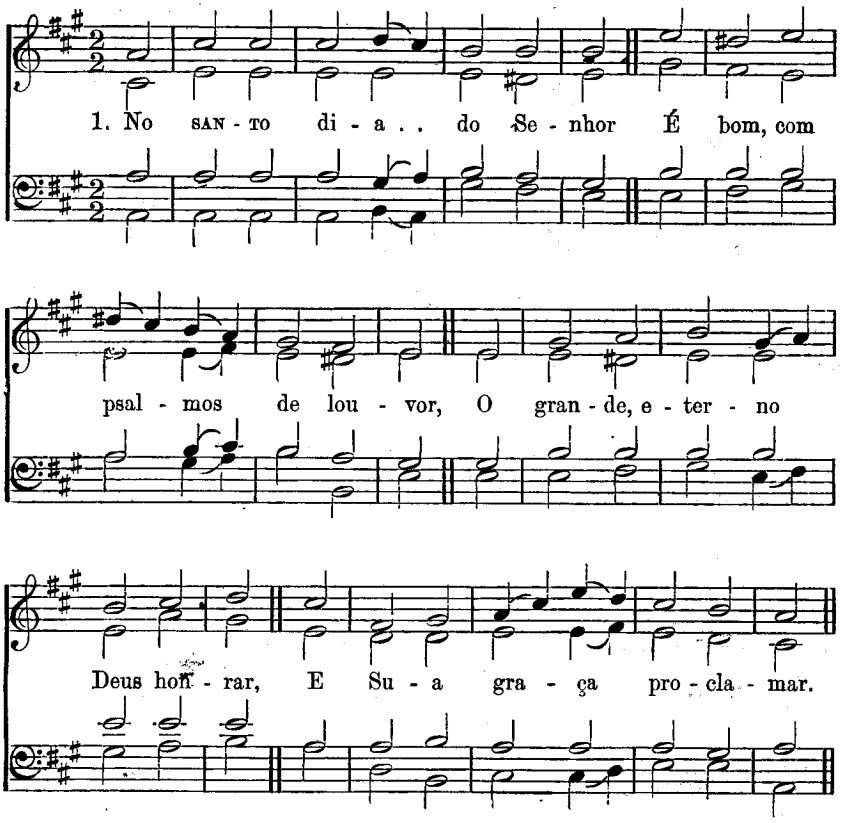
12 E pois, de immenso gozo
Trasborde o coração!
Jesus nos ha dotado
De plena salvação!

13 Sim! firme é nosso apoio
No eterno Protector!
Temos seguro asylo
Nos braços do Senhor! *K.*

No. 16.

Madrugada.

8.8.8.8.



[Psalmo XCI.]

As obras de Deus *são perfeitas, e todos os seus caminhos são cheios de equidade;* Deus *é fiel, ...justo, e recto.*

1 No santo dia do Senhor
É bom, com psalmos de louvor,
O grande, eterno Deus honrar,
E Sua graça proclamar.

2 Pela manhã m'alegrarei
Da mis'ricordia que provei;
E á noite ardente gratidão
Encher-me-ha este coração.

3 Minha alma se levantará
Com minha voz; e cantará
Em doces hymnos o louvor
Do meu benigno Salvador.

4 Quão sábias Tuas obras são!
Dignas de grande admiração!
Os Teus conselhos, oh Senhor,
Profundos e de alto valor!
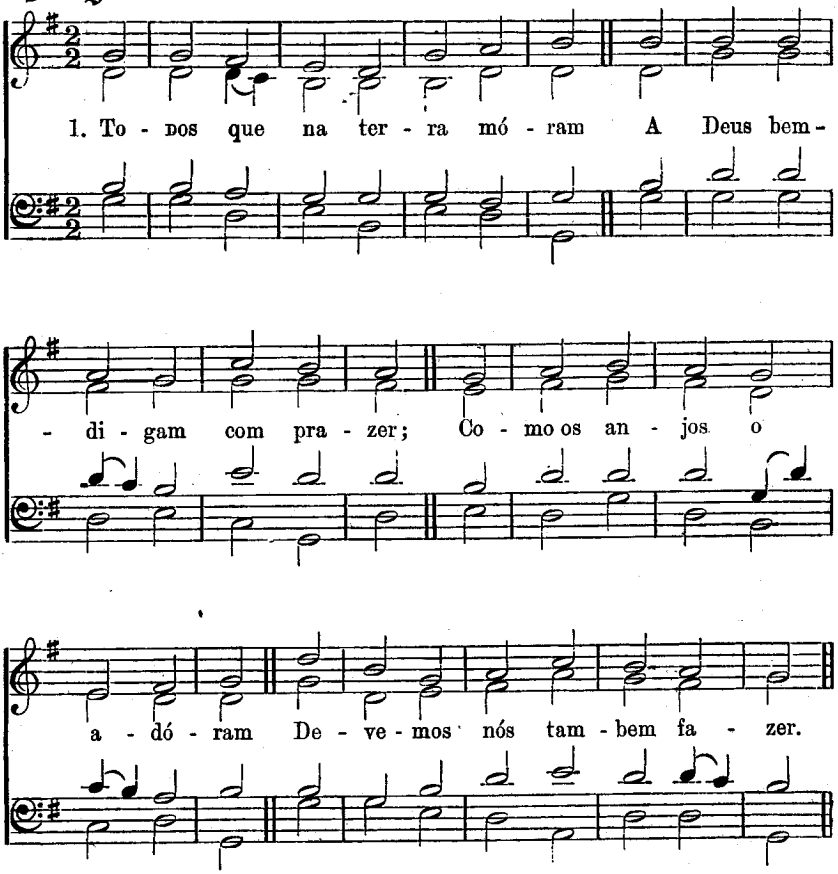
5 Tua Igreja sabes fazer
Como palmeira engrandecer;
Os impios não aturarão,
Mas como a herva seccarão.

6 Tu, Deus excelso, nos porás
Cheios aqui da santa paz;
E cantaremos o louvor:
"És recto, justo, bom Senhor!"

K.

No. 17.

Magestade. 8.8.8.8.



[Psalmo XCIX.]

Invocarei o nome do Senhor : *magnificae ao nosso* Deus.

1 Todos que na terra móram
A Deus bemdigam com prazer;
Como os anjos o adóram
Devemos nós tambem fazer.
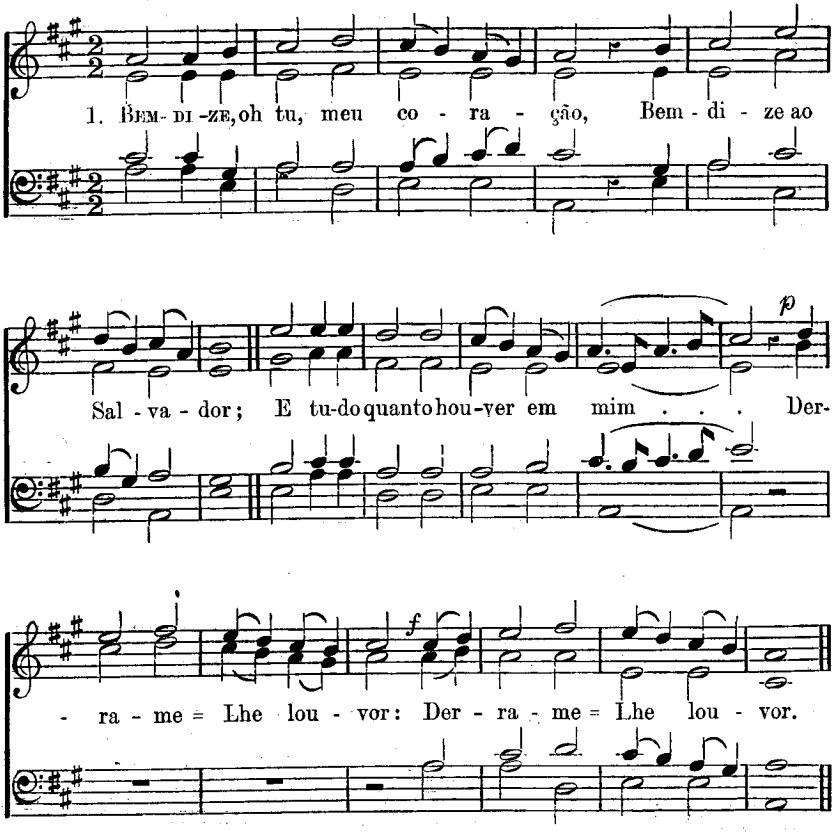
2 Entrai na Casa do Senhor
Para com jubilo cantar;
Somos ovelhas de um Pastor
A quem devemos adorar.

3 Sejamos servos do Senhor
E bem guardemos Sua lei;
Cantemos todos o louvor
Do nosso Salvador e Rei.

4 Tudo Seu nome louvará,
Porque benigno é o Senhor;
O Seu amor sem fim será,
É sempre o mesmo, o Bemfeitor. *K*

No. 18.

Lisboa. 8.6.8.6.



PSALMO CII.]

Voltou atrás, engrandecendo a DEUS *em altas vozes.*

1 BEMDIZE, oh tu, meu coração,
Bemdize ao Salvador;
E tudo quanto houver em mim
Derrame-Lhe louvor.

2 Bemdize, oh tu, meu coração,
Bemdize ao Salvador;
Nem fiques esquecido tu
Do Seu divino amor.

3 Elle os delictos com amor
E graça perdoou,
E com divina compaixão
Elle te alliviou.

4 A tua vida resgatou
Da eterna perdição,
Te cérca com Seu terno amor
E branda compaixão.
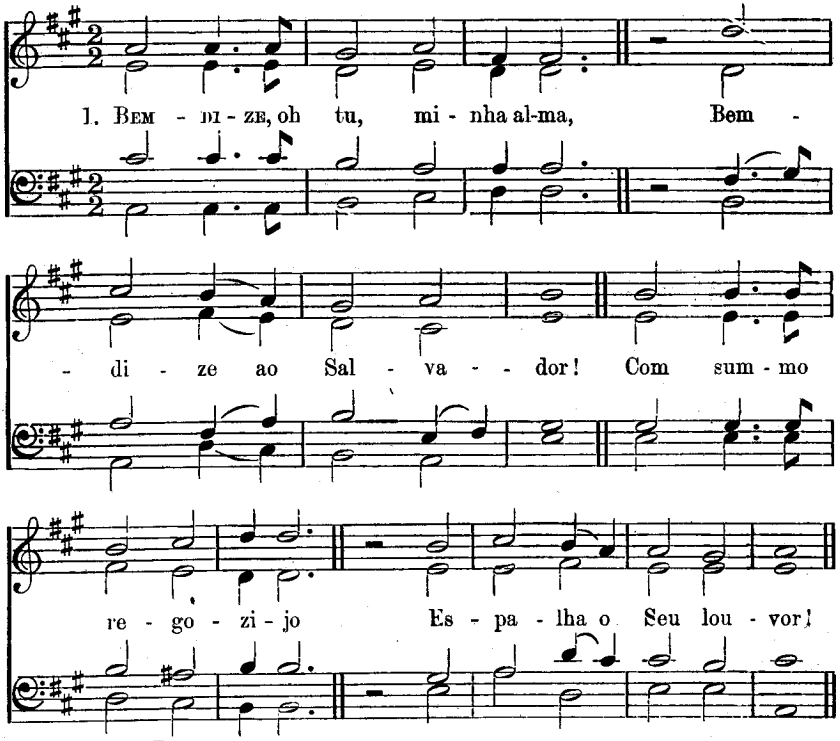
5 O teu desejo satisfaz
Com verdadeiros bens;
A vida renovada assim
Tu, como a aguia, tens.

W. H. cor.

No. 19.

Bondade.

7.6.7.6.



[Psalmo CII.]

Nos livrou do poder das trevas, e nos transferiu para o reino de seu Filho *muito amado.*

1 Bemdize, oh tu, minha alma,
Bemdize ao Salvador!
Com summo regozijo
Espalha o Seu louvor!

2 Recorda, oh tu, minha alma
A bondade e o amor
D'Aquelle que te ampara:
Bemdize ao Salvador!

3 Tuas maldades todas
De graça perdoou;
Chamou-te á eterna vida;
De bençãos te cercou.

4 Os vastos céus remotos
Por sobre a terra estão;
Mas Deus nos tem mostrado
Mais alta compaixão.

5 O sol se põe brilhante
Longe do seu nascer;
Mais longe as nossas culpas
Jesus faz remover.

6 A nossa fragil vida
Se murcha como a flôr;
Mas terno e compassivo
É nosso Salvador.
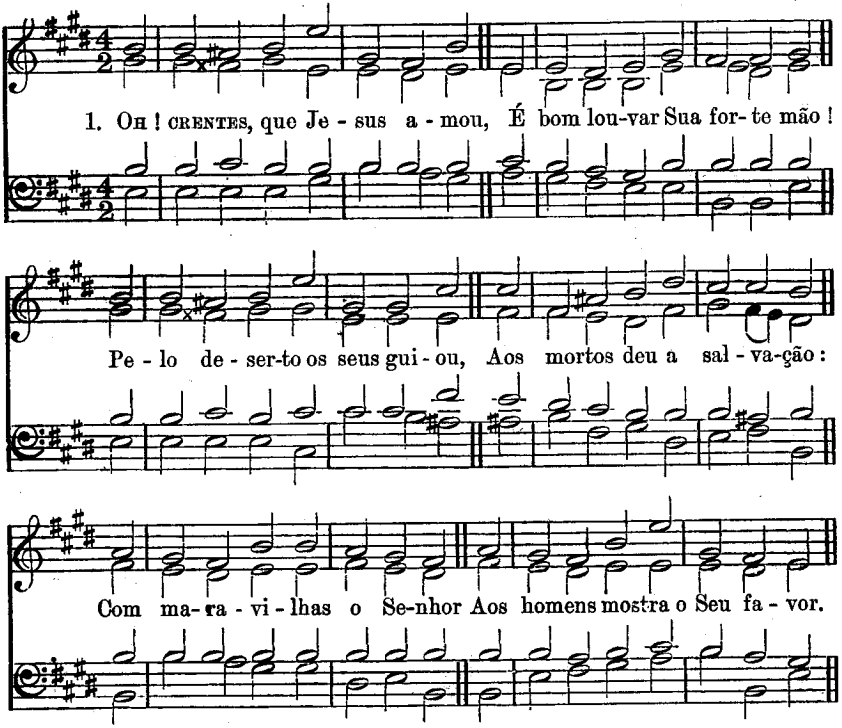
7 Elle se compadece
Do triste peccador;
E como um pai bondoso,
Nos olha com amor.

8 Uma alliança eterna
De justa e santa paz,
O Salvador benigno
Com seus amados faz.

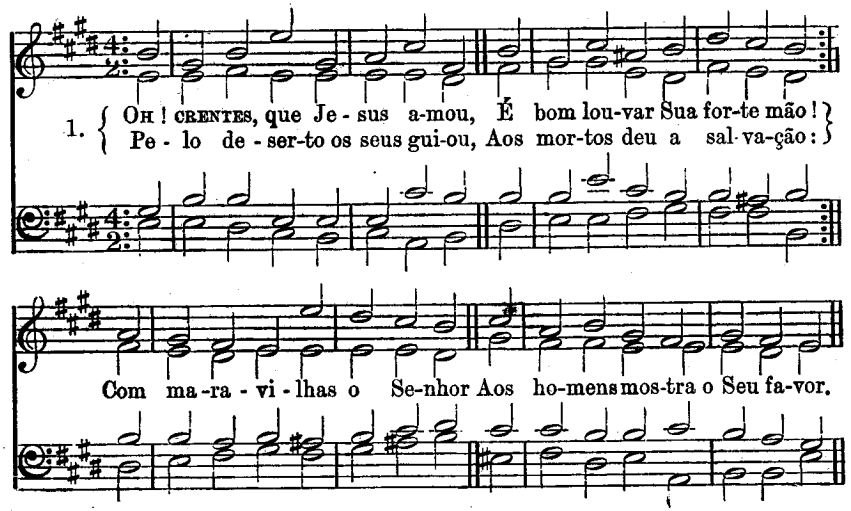
9 Nos céus e pela terra
Resôe o Seu louvor!
Bemdize, oh tu, minha alma,
Teu grande Bemfeitor. *K.*

No. 19A. [97.]

Cascadura. (*DURA.*) [*PRIMEIRA.*] *Dr. GAUNTLETT.* 8.8.8.8.8.8.
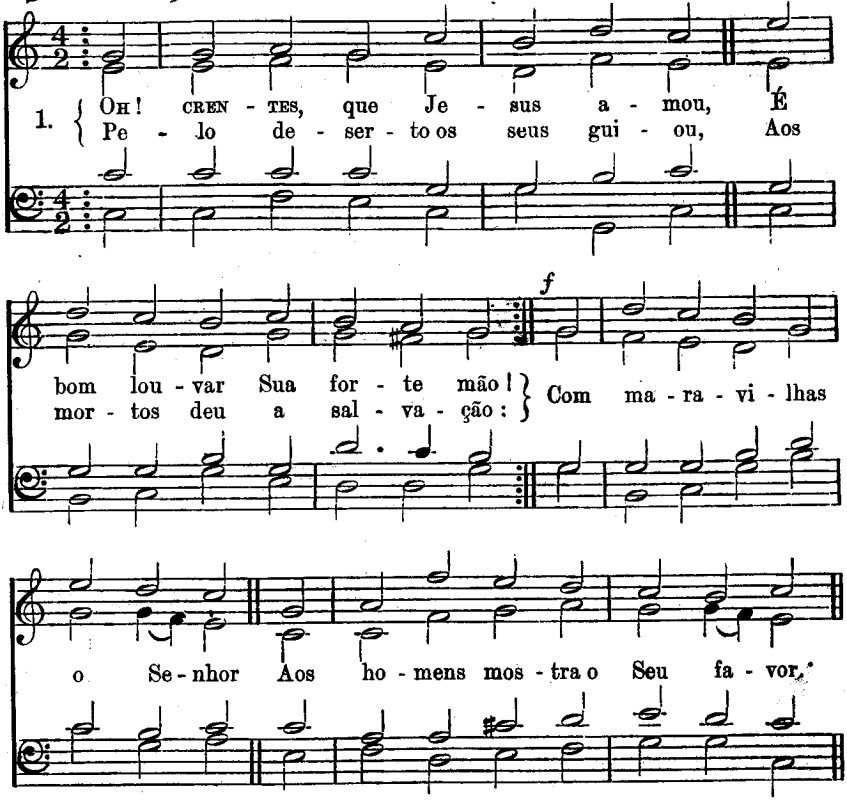


Barreira. (*DENBIGH.*) [*SEGUNDA.*] *Dr. GAUNTLETT.* 8.8.8.8.8.8.



No. 19A. [97.]

Maravilhas. [*TERCEIRA.*] 8.8.8.8.8.8.



[Psalmo CVI.]

Elle *é quem vos deu a vida, quando vós estaveis mortos pelos vossos delictos e peccados.*

1 Oh crentes, que Jesus amou,
É bom louvar Sua forte mão!
Pelo deserto os seus guiou,
Aos mortos deu a salvação:
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

2 Nos peccadores Deus pensou,
Ouviu a voz do seu pezar;
Em trevas foram,—Deus fallou,
E luz divina fez raiar;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

3 De horror o povo desmaiou!
Gemia com dolor mortal!
A Sua palavra Deus mandou,
Sarando-o com poder real;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.
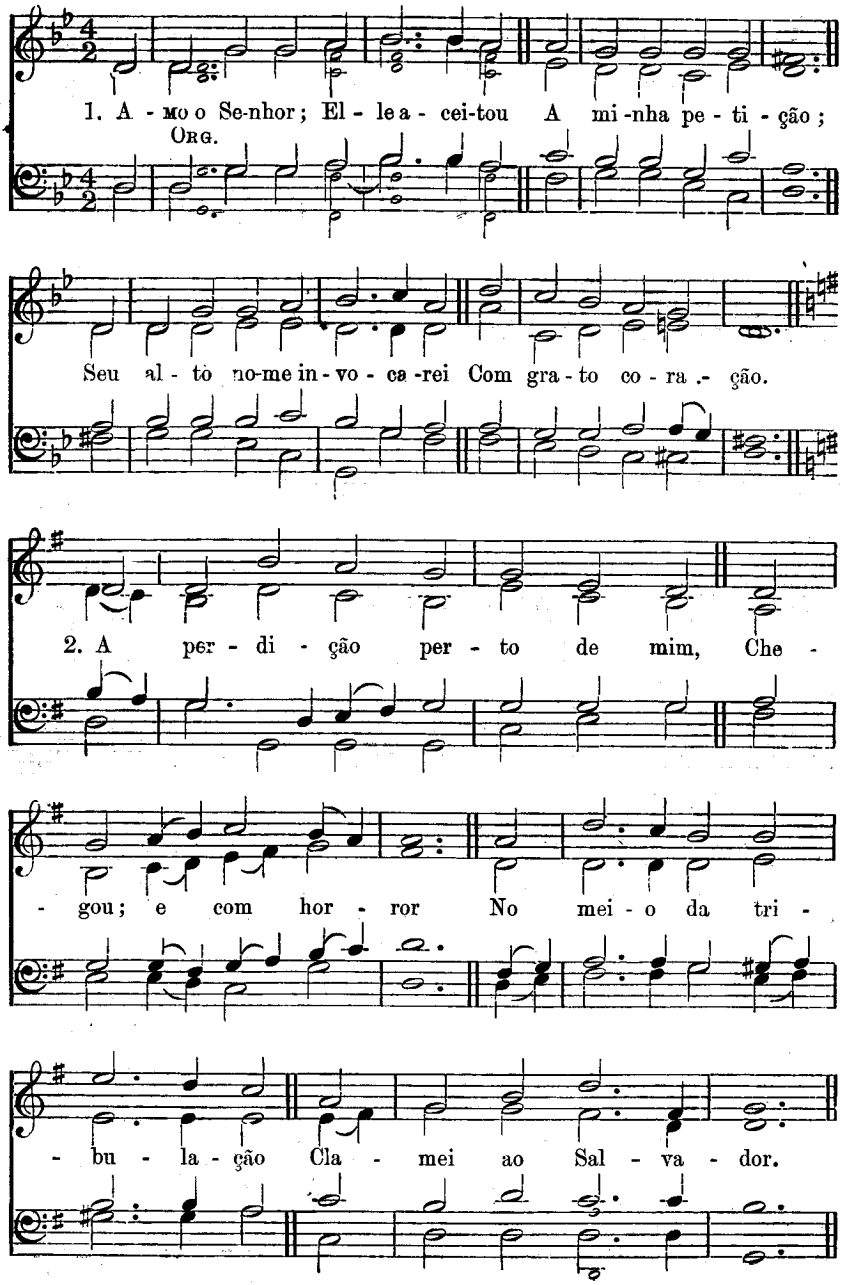
4 Nas aguas do profundo mar
Viram as obras do Senhor;
Deus soube os ventos dominar
Mudando em calma seu furor;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

5 Os filhos do supremo Deus
Em gozo trocam a afflicção:
Perante o Pai, nos altos céus
Em côro alegre cantarão,
"Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor."

K.
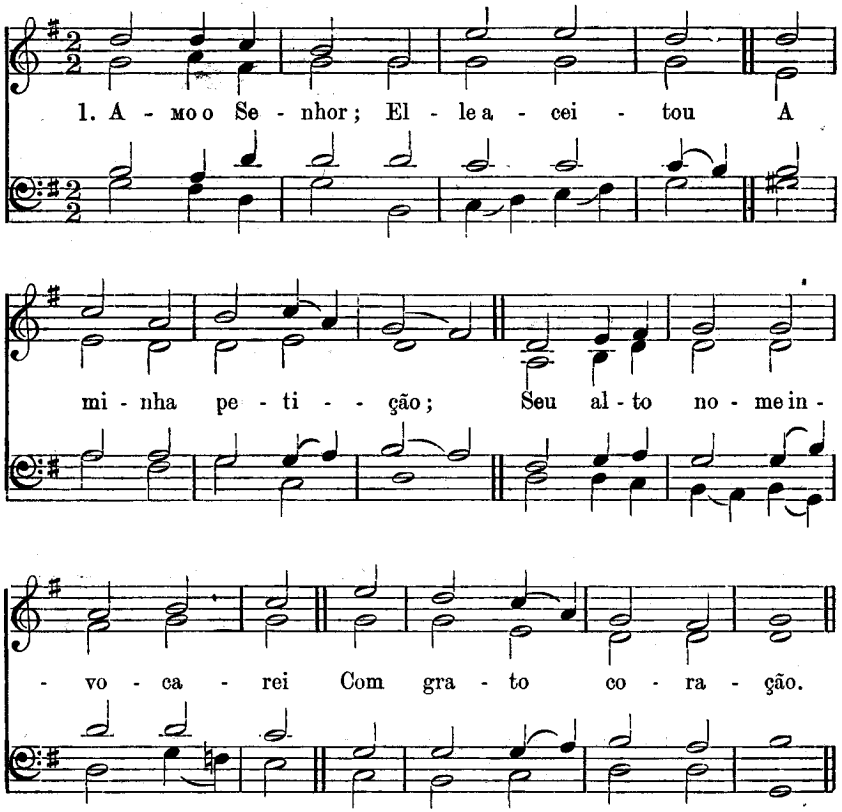
No. 20.

Tempestade. (*PRIMEIRA.*) 8.6.8.6. D.



No. 20.

Amor. [*SEGUNDA.*] 8.6.8.6.



[PSALMO CXIV. E CXV.]

No tempo da sua tribulação clamaram a ti, e TU *os ouviste do céu.*

1 AMO o Senhor; Elle aceitou
A minha petição;
Seu alto nome invocarei
Com grato coração.

2 A perdição perto de mim
Chegou; e com horror
No meio da tribulação
Clamei ao Salvador.

3 Gritei: "Minha alma perde-se!
Oh! vinde me livrar!"
Ouviu! com pressa e terno amor
Veiu me resgatar.

4 Sou pobre, mas o Salvador
Mostrou-me compaixão:
Volta! e repousa no Senhor,
Oh triste coração!
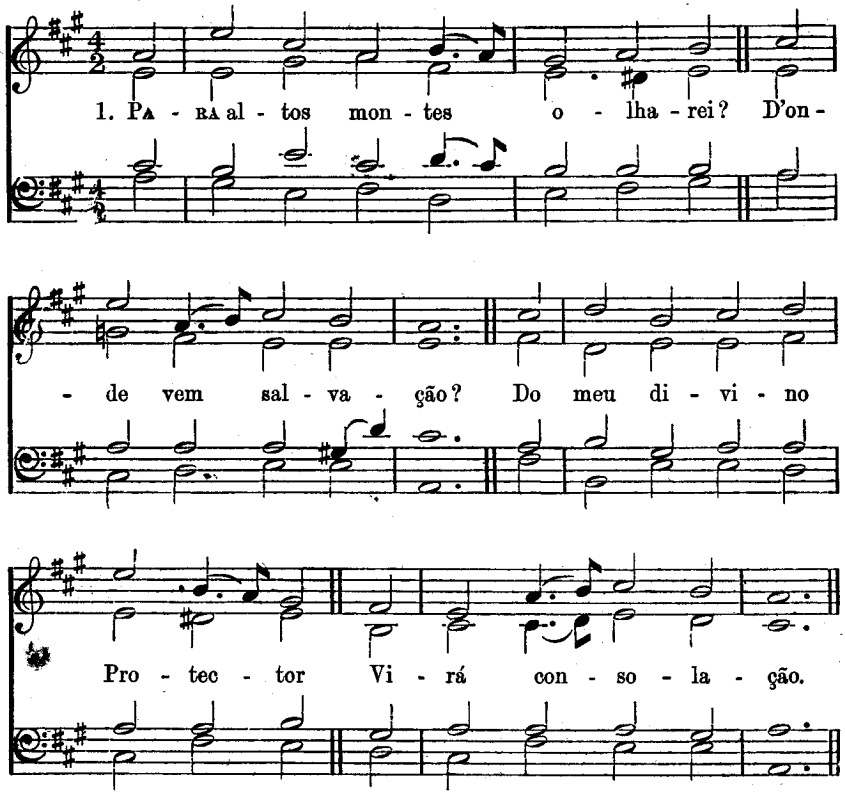
5 Mas como posso declarar
O meu humilde amor?
Com que offerta apparecer
Diante do Senhor?

6 Com os que servem a Jesus
Aqui me ajuntarei;
E na Jerusalém real
Eu sempre O louvarei. *K.*

No. 21.

Protecção.

8.6.8.6.



[Psalmo CXX.]

Na verdade eram mentira os outeiros, e a multidão dos montes: em verdade no Senhor *nosso* Deus *está a salvação de Israel.*

1 Para altos montes olharei?
D'onde vem salvação?
Do meu divino Protector
Virá consolação.

2 No braço forte esperarei
Do meu Amparador;
Por Elle a terra feita está,
Dos céus é o Senhor.

3 O pé dos servos de Jesus
Nem sempre tremerá;
Aquelle que guarda a Israel
Não adormecerá.
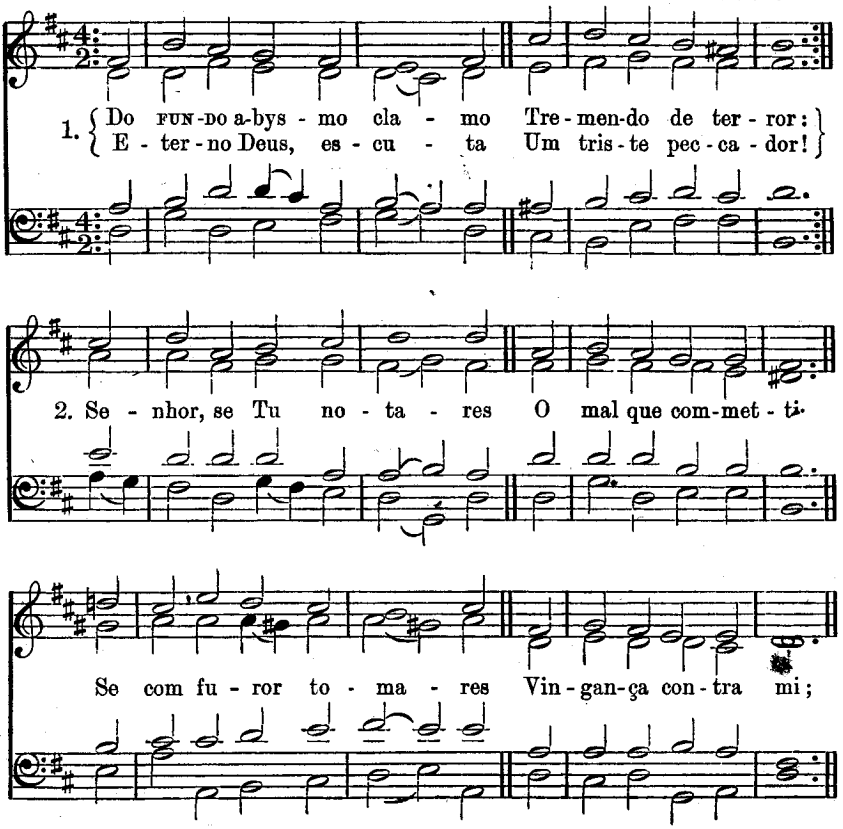
4 Do crente á mão direita está
Quem o protege bem:
Nem sol, nem lua o ferirá;
Desastres não lhe vêm.

5 Os inimigos dos fieis
Os querem assustar;
O protegido por Jesus
Sem medo deve andar. *K.*

No. 22.

Tremor.

7.6.7.6. D.



[PSALMO CXXIX.]

Cheguemo-nos confiadamente ao Throno da graça.

1 Do FUNDO abysmo clamo
Tremendo de terror:
Eterno Deus, escuta
Um triste peccador!

2 Senhor, se Tu notares
O mal que commetti,
Se com furor tomares
Vingança contra mi;

3 Em face da Tua ira
Quem poderá viver?
Do vingador terrivel
Quem se póde esconder?

4 Mas Tu, oh Deus supremo!
Tu, mandas-me esperar:
Soccorro prometteste,
Não poderás faltar.
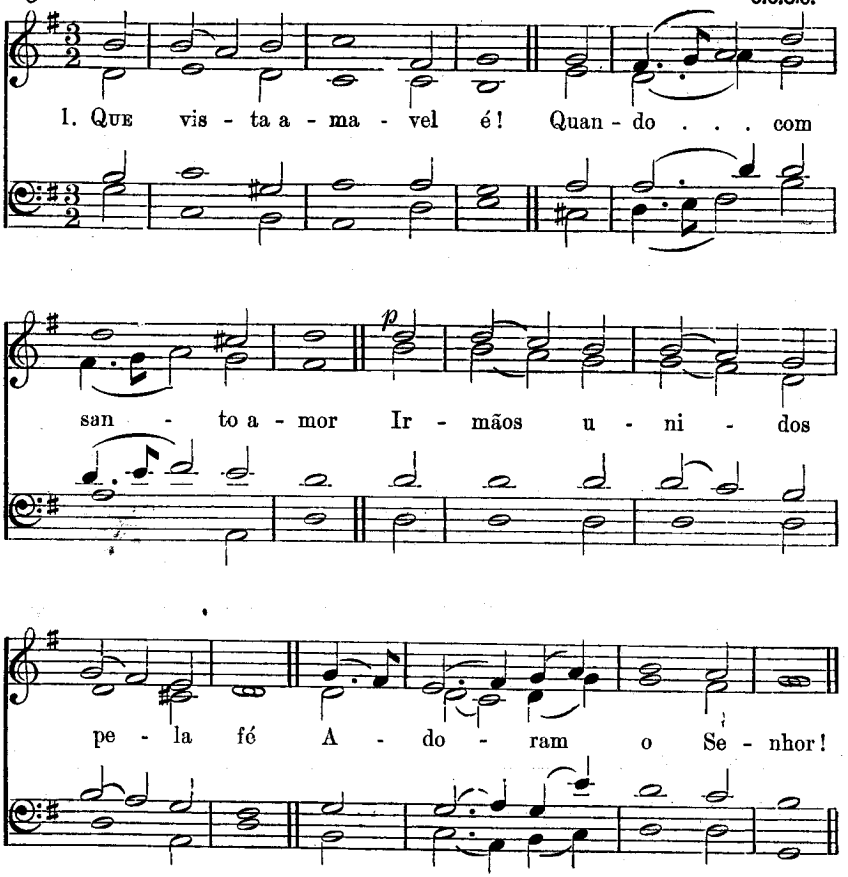
5 Oh Jesus! oh Bemdito!
Ganhaste-me o perdão;
E só por Ti minha alma
Espera salvação.

6 Jesus me tem remido!
Nas trévas vejo a luz;
Graças a Deus tributo,
E graças a Jesus! K.

No. 23.

Serenidade.

6.6.8.6.



[Psalmo CXXXII.]

Revesti-vos do amor, que é o vinculo da perfeição.

1 Que vista amavel é!
Quando com santo amor
Irmãos unidos pela fé
Adoram o Senhor!

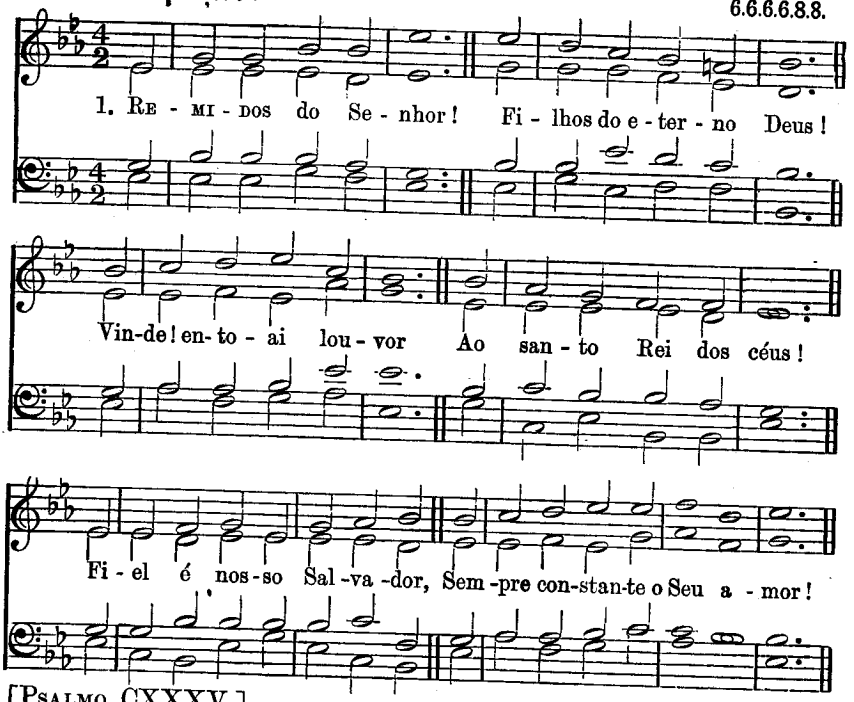
2 O mundo observará
Aquella santa paz,
Como um perfume sentirá
O gozo que ella faz.

3 Envia-nos, Jesus!
Do Teu monte Sião,
O Santo Esp'rito que produz
Aquella doce união! *K.*

No. 23A. [98.]

Emancipação.

6.6.6.6.8.8.



[Psalmo CXXXV.]

Glorificae ao Senhor, *porque é bom: porque a sua misericordia é para sempre.*

1 Remidos do Senhor!
Filhos do eterno Deus!
Vinde! entoai louvor
Ao santo Rei dos céus!
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

2 A terra Deus firmou
Por sobre o vasto mar;
Os céus illuminou,
Mandando o sol raiar;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

3 O Remidor fiel,
Com poderosa mão,
Livrou sua Israel
Da triste escravidão;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

4 As aguas separou,
O povo fez passar;
E no ermo o ensinou
Sem medo a caminhar;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

5 Fortes e grandes reis
Se oppunham ao Senhor;
Fogem os infieis!
Deus sempre é vencedor!
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!
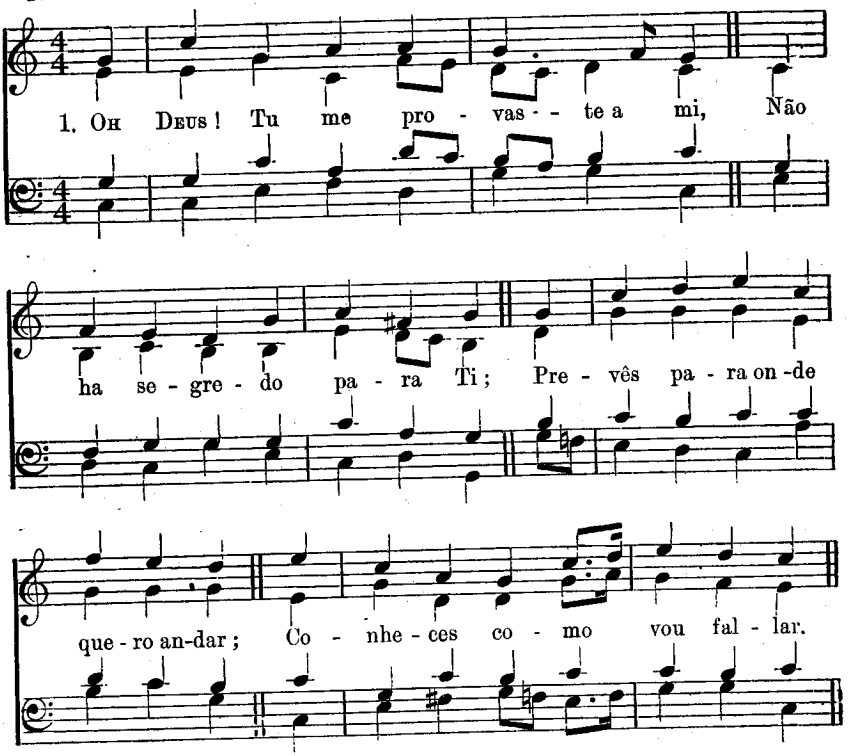
6 O soberano Deus,
Com braço triumphal
Assegurou aos seus
A terra paternal;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

7 Jesus em nós pensou;
Aos crentes valerá;
Tudo que Deus mandou
Com forte mão fará;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

No. 24.

Providencia.

8.8.8.8.



[Psalmo CXXXVIII.]

O Senhor *sonda todos os corações, e penetra todos os pensamentos do espirito.*

1 Oh Deus! Tu me provaste a mi,
Não ha segredo para Ti;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou fallar.

2 Vivo patente ao Teu olhar!
Senhor! quem poderá sondar
Tua sciencia e Teu poder!
És glorioso no saber.

3 Nas trévas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E se fugindo d'ella vou,
Por Teu poder cercado estou.

4 Sim, quando ao céu subir, alli
Não posso me esconder de Ti;
E se descer ao inferno, lá
O excelso Rei presente está.

5 Creáste-me; por Tua mão
Formados os meus membros são;
As maravilhas do Senhor
Altas, excedem meu louvor.

6 Oh Deus da minha salvação!
Pesquiza este vil coração;
Oh prova, e vê se houver em mi
Qualquer offensa contra Ti.

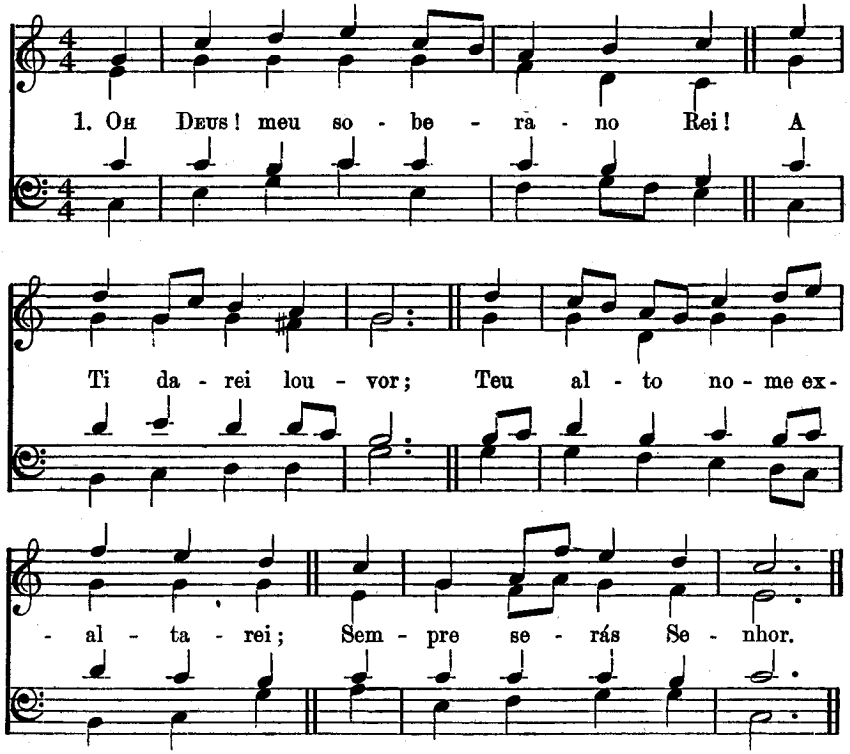
7 Sou peccador! dá-me perdão;
Debil! segura a minha mão;
Conduz-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Bemfeitor.

K.

No. 25.

Clemencia.

8.6.8.6.



[Psalmo CXLIV.]

Annunciae entre as gentes a Sua *gloria, em todos os povos as* Suas *maravilhas.*

1 Oh Deus! meu soberano Rei!
A Ti darei louvor;
Teu alto nome exaltarei;
Sempre serás Senhor.

2 Illimitado em rectidão,
Sem termo em Teu poder,
A Tua grandeza divinal
Quem póde descrever?

3 As Tuas obras todas são
Provas do Teu amor,
E teus remidos cantarão
"Clemente é o Senhor!"

4 Muitos por odio dos que crêm
Os querem opprimir;
Mas Deus, fiel, os guardará;
Não poderão cair.

5 Em Ti, na terra,—em Ti, nos céus,
Todos esperarão:
Sustento proprio lhes darás,
Abrindo a Tua mão.
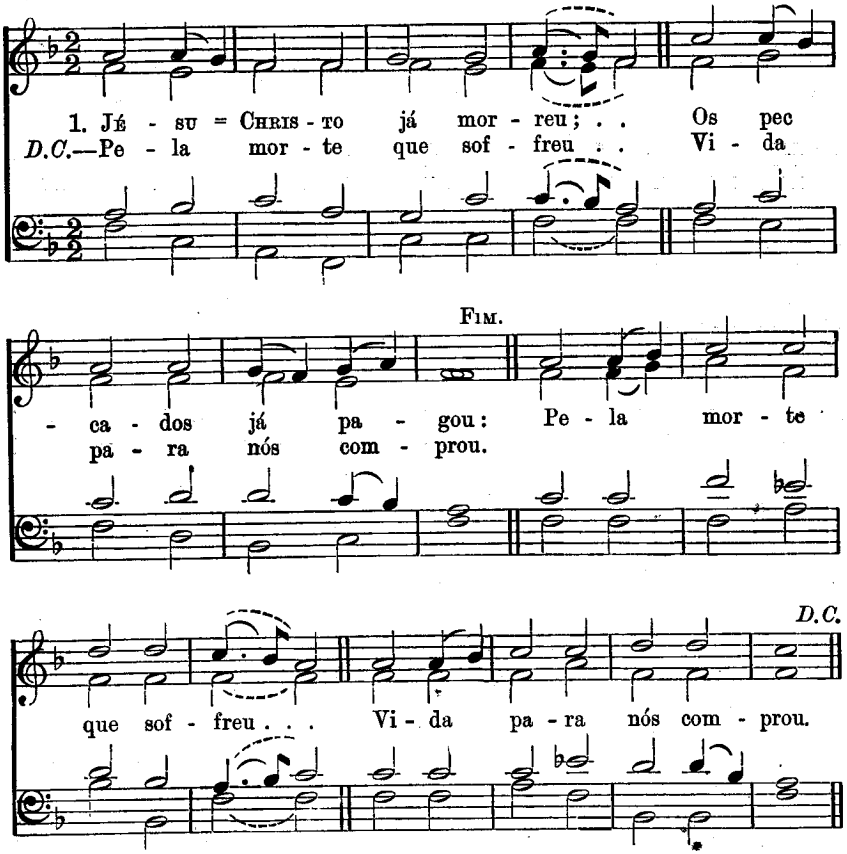
6 Todos que invocam o Senhor
Acham que perto está;
Ás suas fracas petições
Jesus attenderá.

7 Eternamente durará
O reino do Senhor;
Mas triste a sorte dos que aqui
Rejeitam Seu amor. *K*

HYMNOS.

No. 26.

Madeira. 8.7.8.7.8.7.



Deu a Si *mesmo por nós outros, para nos remir de toda a iniquidade, e para nos purificar para* Si *como povo agradavel seguidor de boas obras.*

1 Jésu-Christo já morreu;
Os peccados já pagou;
Pela morte que soffreu
Vida para nós comprou.

2 Jesus mesmo prometteu
Perdão a quem n'Elle crê;
A promessa que nos deu
Bem merece a nossa fé.
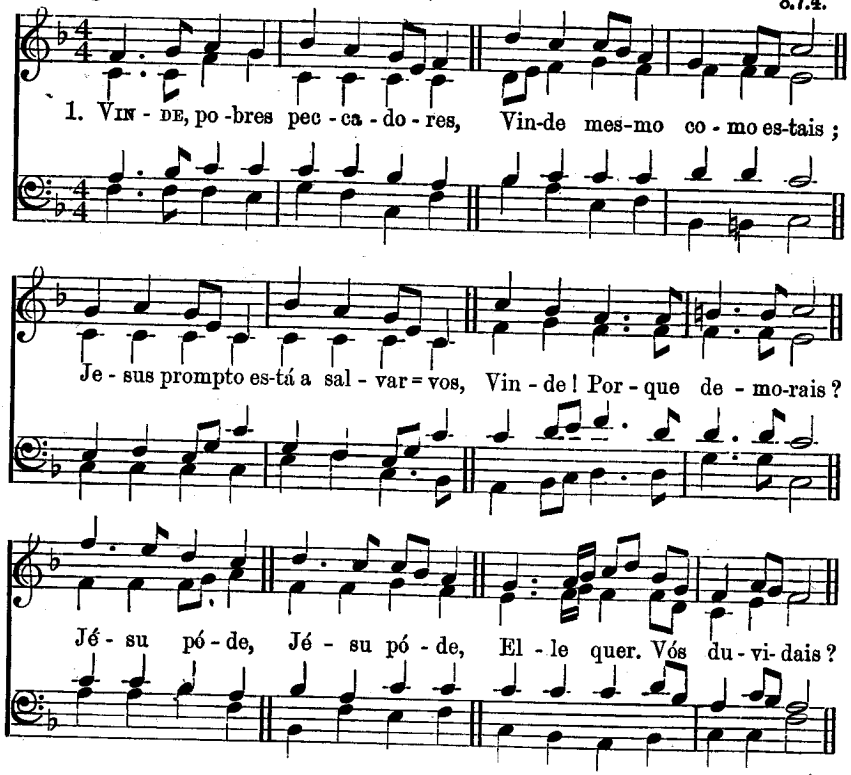
3 Aceitemos, sem demora,
Esse precioso dom:
Medos! duvidas! embora!
Porque Jésu dá perdão.

4 Todos que são perdoados
Vem a amar a santa lei;
Obedecem, renovados,
A Jesus, supremo Rei. *K.*

No. 27.

Haydn.

8.7.4.



Vinde a Mim *todos os que andaes em trabalho, e vos achaes carregados, e* Eu *vos alliviarei.*

1 Vinde, pobres peccadores,
Vinde mesmo como estais:
Jesus prompto está a salvar-vos,
Vinde! Porque demorais?
Jésu póde,
Elle quer. Vós duvidais?

2 Vinde, vós que sois famintos
Vossa fome a saciar:
Perdão, paz e santidade,
Vinde todos alcançar:
E de graça
Jésu tudo quer vos dar.

3 Vinde fracos, vis, cançados,
E perversos, vinde já:
Quem demora em preparar-se
Para vir, nunca virá.
Peccadores
O Senhor receberá.
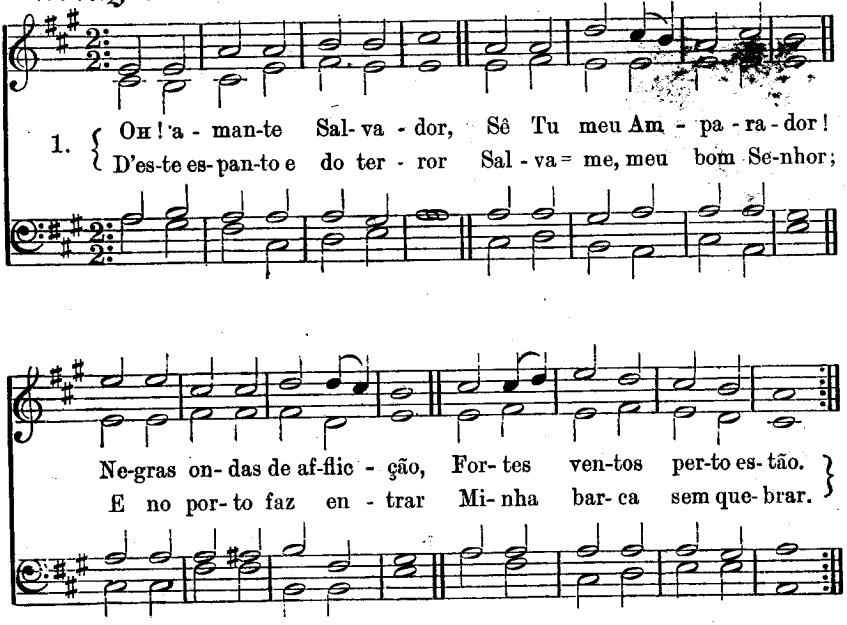
4 Vos prohibe a consciencia?
Ou sonhais em merecer?
Tudo que Jesus reclama,
Tudo que vos é mister,
Elle dá-vos.
Vinde vos enriquecer.

5 Para termos confiança,
Eis o nosso Redemptor
Sobre o lenho pendurado,
E soffrendo tanta dôr
A remir-nos!
Confiai n'aquelle amor. *K.*

No. 28.

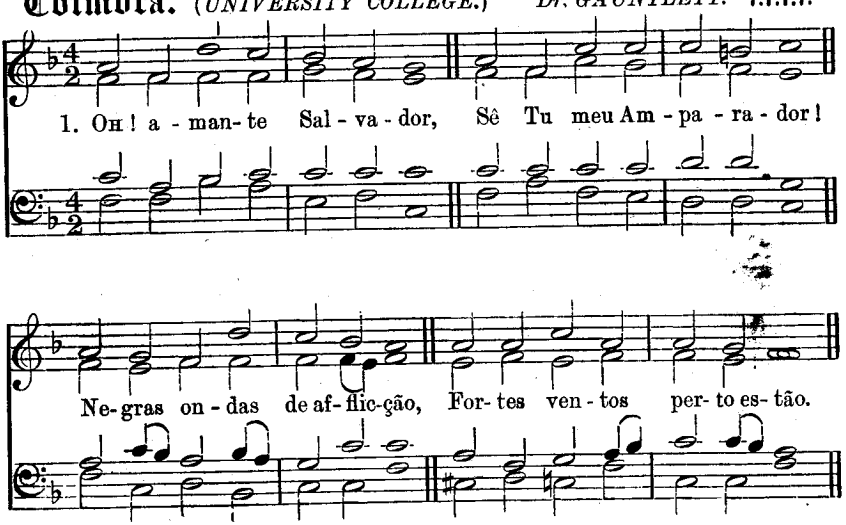
Refugio.

[*PRIMEIRA.*] 7.7.7.7.
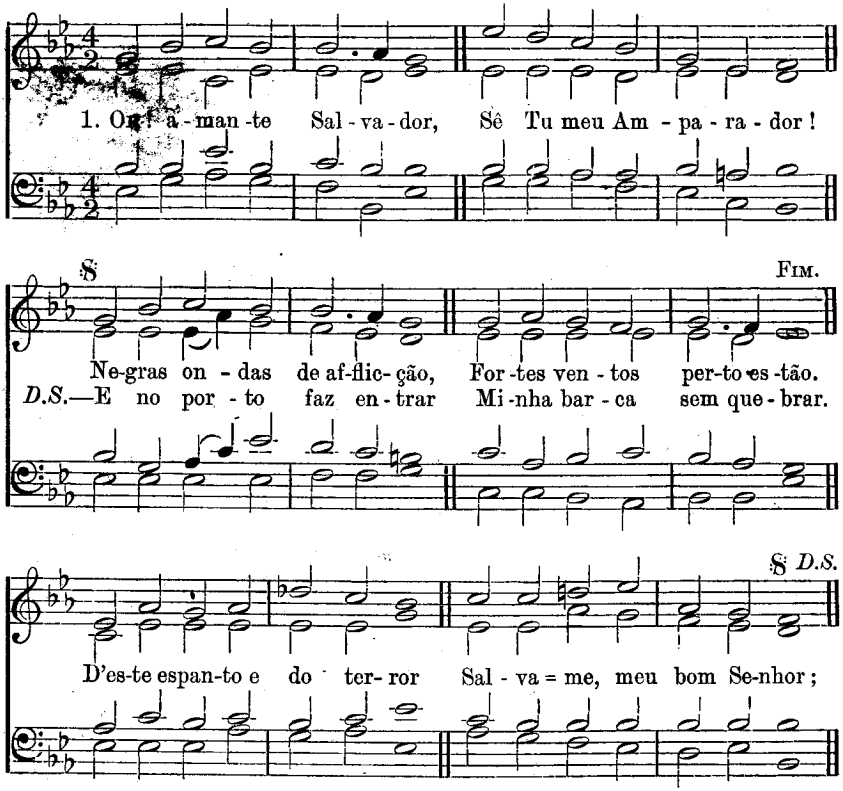


[*SEGUNDA.*]

Coimbra. (*UNIVERSITY COLLEGE.*) *Dr. GAUNTLETT.* 7.7.7.7.



No. 28.

Oceano. [*TERCEIRA.*] 7.7.7.7. D.



Perto está o Senhor *d'aquelles que têm o coração attribulado: e aos humildes de espirito os salvará.*

1 Oh amante Salvador,
Sê Tu meu Amparador!
Negras ondas de afflicção,
Fortes ventos perto estão;
D'este espanto e do terror
Salva-me, meu bom Senhor;
E no porto faz entrar
Minha barca sem quebrar.
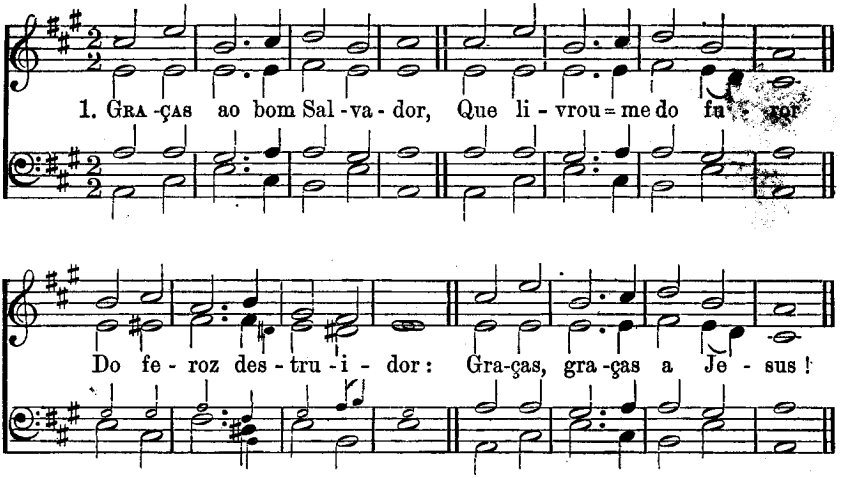
2 Consternado, n'esta dôr,
Sem refugio, sem vigor,
Meu medroso coração
Clama a Ti por salvação:
Mostra o Teu immenso amor,
Oh benigno Salvador!
Unica esperança e luz,
Não me deixes, oh Jesus!

3 Compassivo Redemptor!
Vale a um triste peccador;
Vida eterna mora em Ti,
Rica graça nasce ahi;
Enche o debil coração
Com os dons da salvação;
E seguro, e sem temor
Gozarei do Teu favor. *K.*

No. 29.
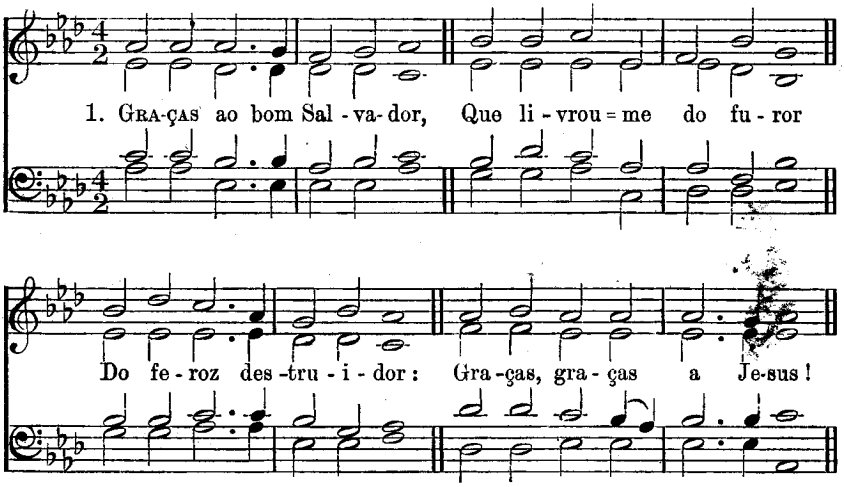
Gratidão.

[*PRIMEIRA.*] 7.7.7.7.



Paulista.

[*SEGUNDA.*] 7.7.7.7.
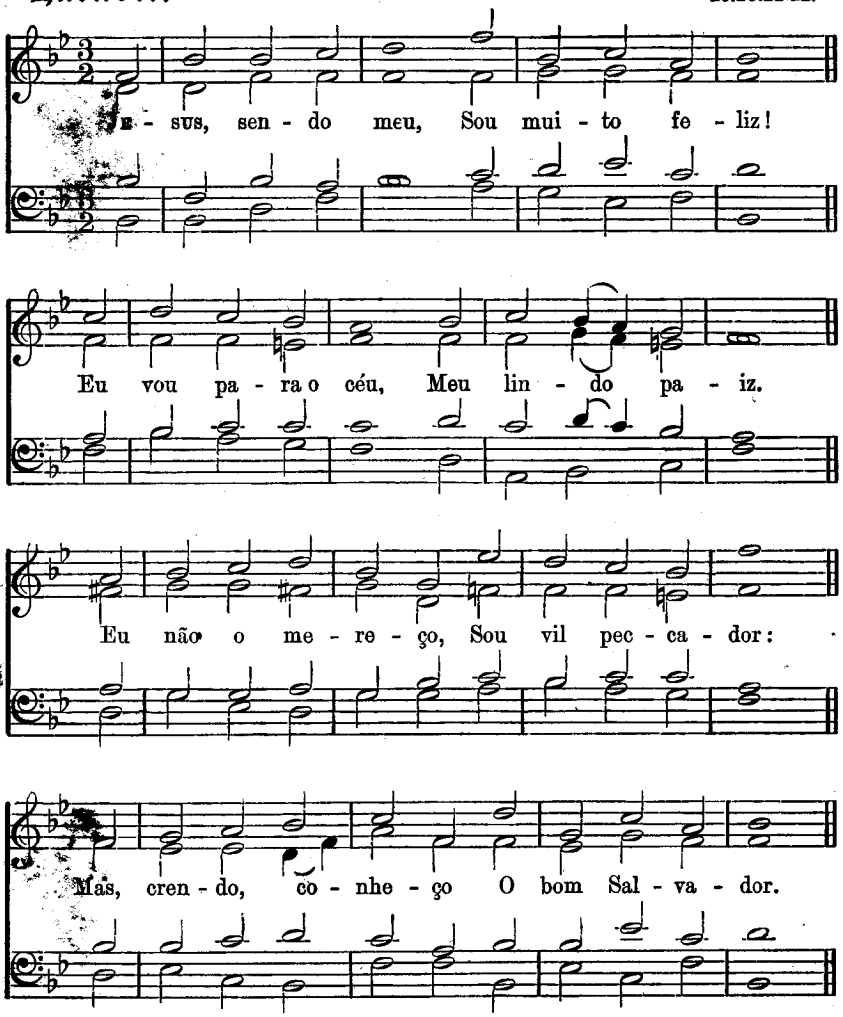


Para que publiqueis as grandezas d'aquelle que das trevas vos chamou á Sua *maravilhosa luz.*

1 Graças ao bom Salvador,
Que livrou-me do furor
Do feroz destruidor:
Graças, graças a Jesus!

2 Graças ao fiel Pastor,
Que morreu por grande amor
De mim, pobre peccador!
Graças, graças a Jesus! *K.*

No. 30.
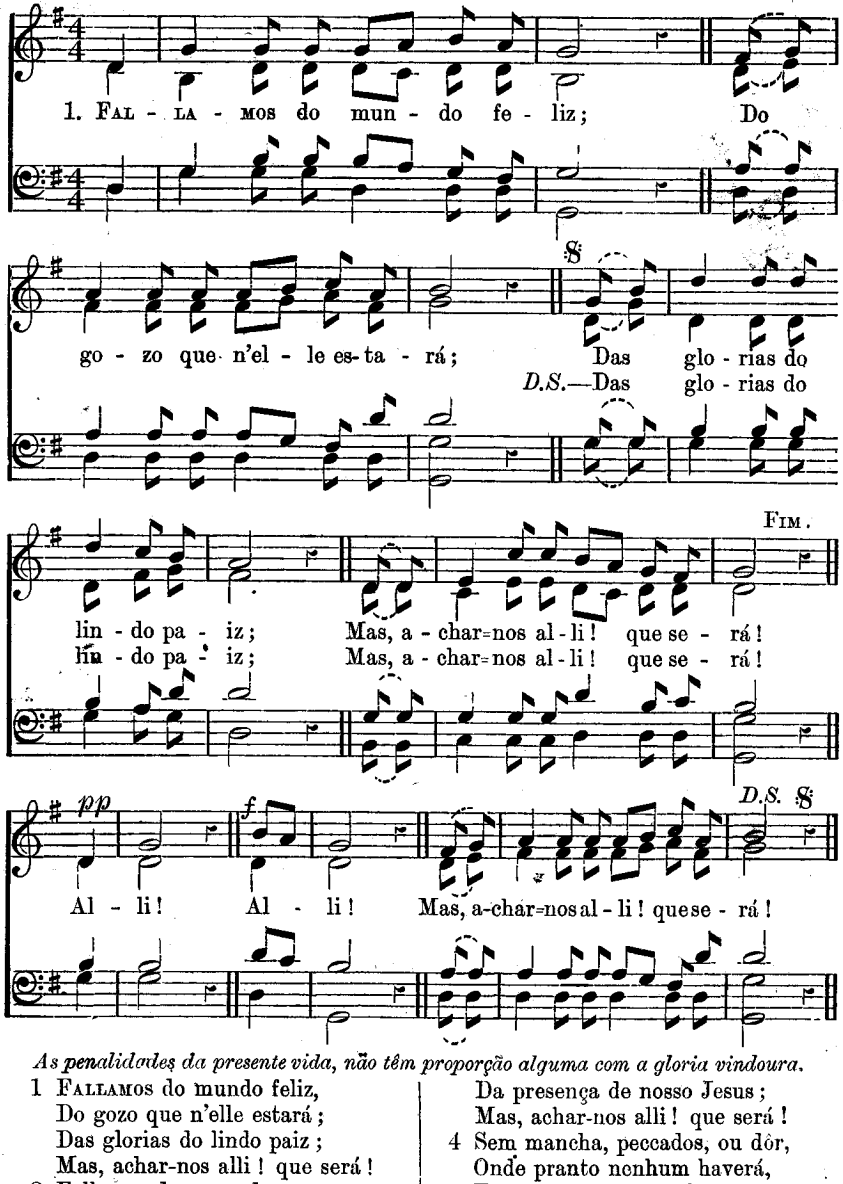
Haendel. 10.10.11.11.



Os resgatados pelo SENHOR... *virão para Sião cantando louvores.*

JESUS, sendo meu,
Sou muito feliz!
Eu vou para o céu
Meu lindo paiz.
Eu não o mereço,
Sou vil peccador,
Mas, crendo, conheço
O bom Salvador! *K.*

Mundo Feliz. No. 31. 8.8.8.8. irreg.



As penalidades da presente vida, não têm proporção alguma com a gloria vindoura.

1 Fallamos do mundo feliz,
Do gozo que n'elle estará;
Das glorias do lindo paiz;
Mas, achar-nos alli! que será!
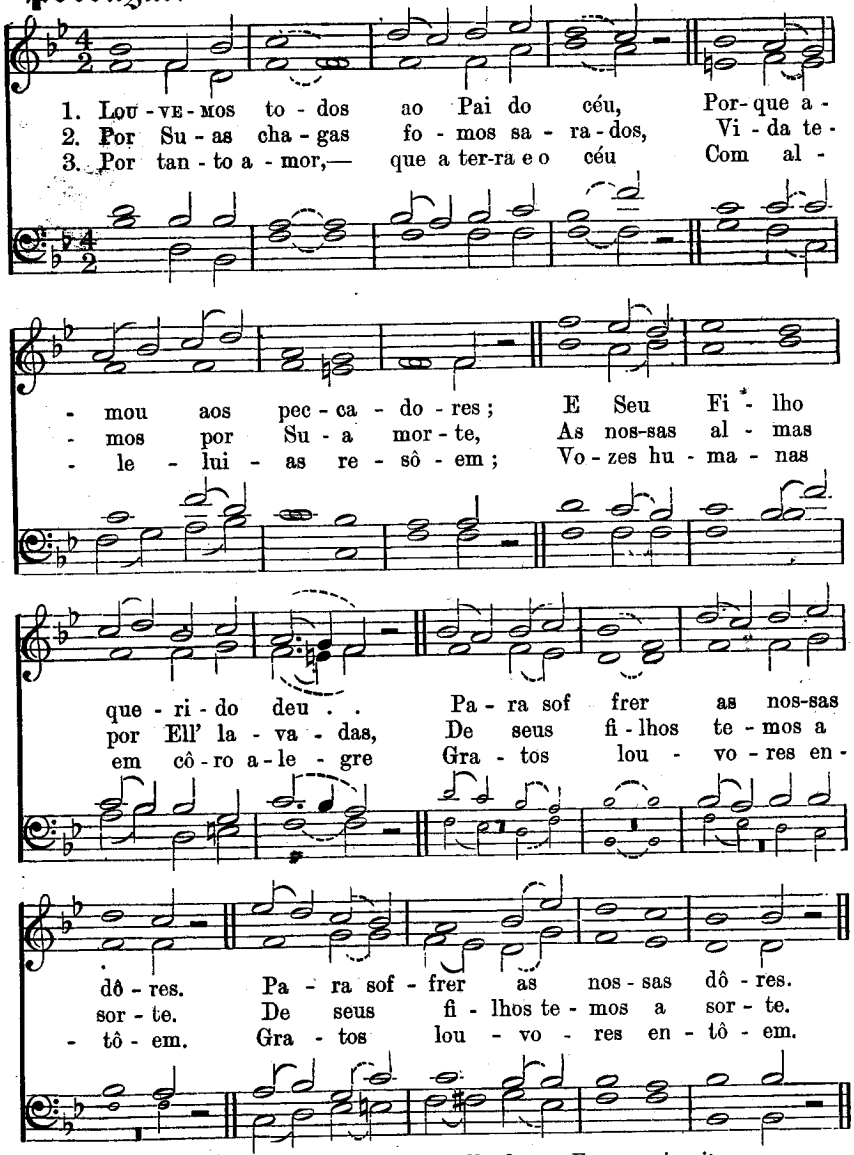
2 Fallamos da paz e do amor
Que sempre nos céus reinará,
Dos hymnos de grato louvor;
Mas, achar-nos alli! que será!

3 Fallamos do ouro e da luz
Que no santo paiz brilhará,
Da presença de nosso Jesus;
Mas, achar-nos alli! que será!

4 Sem mancha, peccados, ou dôr,
Onde pranto nenhum haverá,
Em casa, com nosso Senhor!
Mas, achar-nos alli! que será!

5 Com-Tigo, Senhor, a habitar
Prepara-nos todos aqui;
E alegres veremos chegar
O tempo de achar-nos alli! *K.*

Portugal. No. 32. Irregular.



Assim amou DEUS *ao mundo, que lhe deu seu* FILHO-*unigenito.*

1 LOUVEMOS todos ao Pai do céu,
Porque amou aos peccadores;
E Seu Filho querido deu
Para soffrer as nossas dôres.
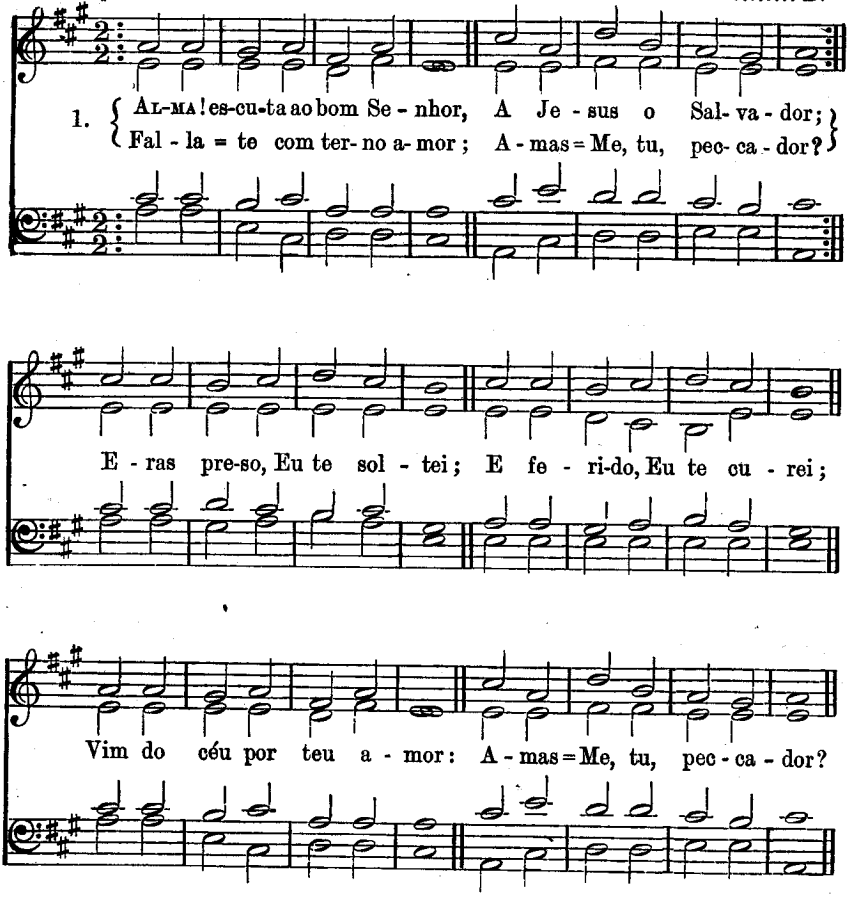
2 Por Suas chagas fomos sarados,
Vida temos por Sua morte,
As nossas almas por Elle lavadas,
De seus filhos temos a sorte.

3 Por tanto amor,—que a terra e o céu
Com alleluias resôem;
Vozes humanas em côro alegre
Gratos louvores entôem. *K.*

No. 33.

Hespanha.

7.7.7.7. D.



Portanto amemos nós a Deus, *porque* Deus *nos amou primeiro.*
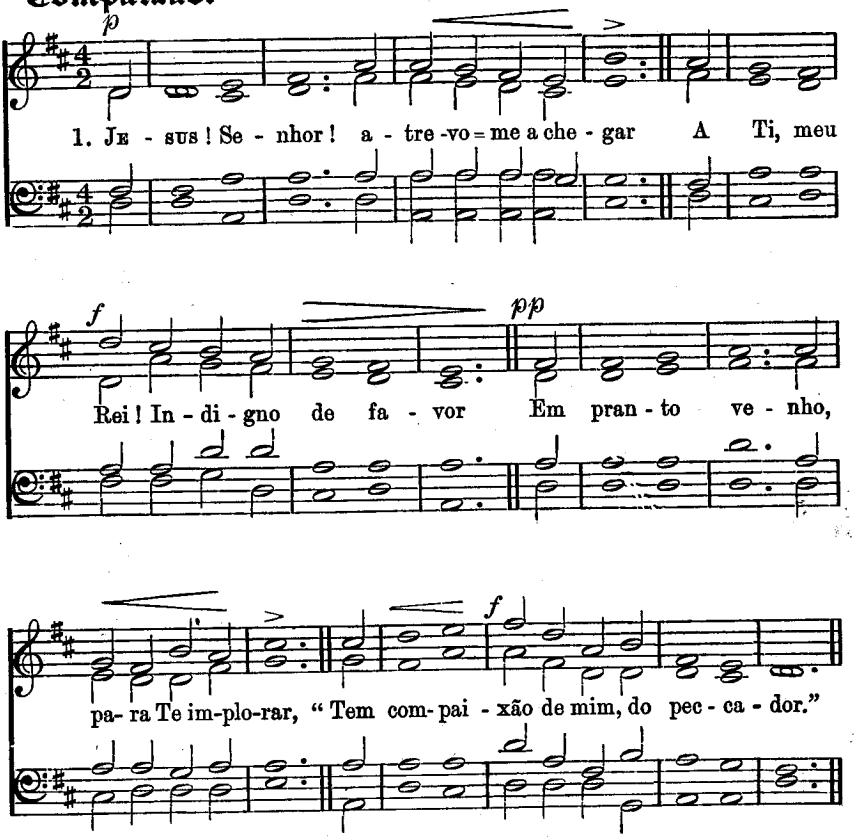
1 Alma! escuta ao bom Senhor,
A Jesus o Salvador:
Falla-te com terno amor;
"Amas-Me, tu, peccador?
"Eras preso, Eu te soltei,
"E ferido, Eu te curei;
"Vim do céu por teu amor,—
"Amas-Me, tu, peccador?

2 "Minha gloria tu verás,
"Minha graça gozarás,
"Vida eterna te darei;
"Não te desampararei."
—Bem me peza, meu Senhor,
Que não tenha mais amor;
Faze, meu Jesus, que em mi
Reine pleno amor por Ti. *K.*

No. 34.

Compaixão.

10.10.10.10.



Meu Deus, *sê propicio a mim peccador !*

1 Jesus ! Senhor ! atrevo-me a chegar
A Ti, meu Rei ! Indigno de favor
Em pranto venho, para Te implorar,
"Tem compaixão de mim, do peccador."

2 Sim " Peccador !" Concede-me perdão !
Confesso quanto sou merecedor
Do Teu juizo, até da perdição ;
"Tem compaixão de mim, do peccador."

3 Perdido fui, escravo da maldade,
Sem forças para me fazer melhor ;
Mas, ah ! suspiro pela santidade,
"Tem compaixão de mim, do peccador."

4 Desejo de mim mesmo me abrigar,
Cansado dos peccados, sem vigor,
Ai, ai de mim ! só poderei clamar,
"Tem compaixão de mim, do peccador."

5 Tão livre é Tua rica salvação,
Tão infinito o Teu excelso amor,
Attende aos rogos d'este coração,
"Tem compaixão de mim, do peccador."
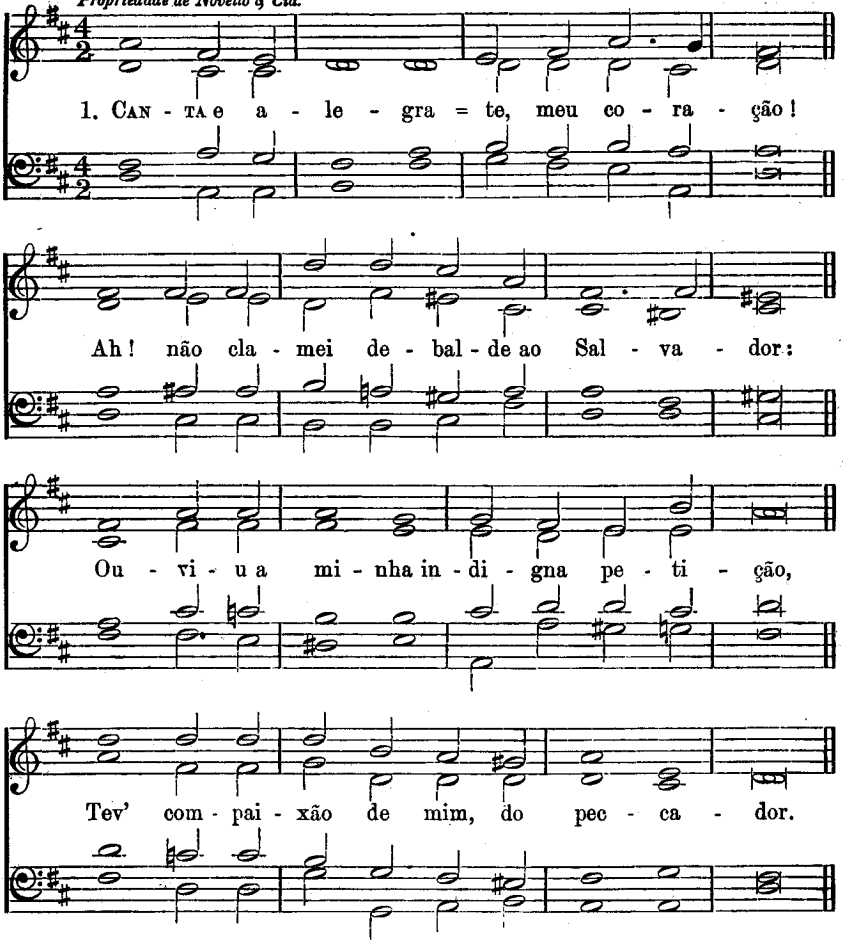
K.

No. 35.

Perdão.

Propriedade de Novello & Cia.

[*PRIMEIRA.*] 10.10.10.10.



Eu me gozarei no Senhor : *e exultarei no* Deus *meu Salvador.*

1 Canta e alegra-te, meu coração!
Ah! não clamei debalde ao Salvador;
Ouviu a minha indigna petição,
Teve compaixão de mim, do peccador.

2 Perdido—Sua graça me salvou;
Tremendo—dissipou meu grande horror;
Da morte á vida Elle me levantou;
Teve compaixão de mim, do peccador.

3 Immundo—com Seu sangue me lavou;
Culpado—Se tornou meu fiador;
Orphão—nos ternos braços me tomou;
Teve compaixão de mim, do peccador.
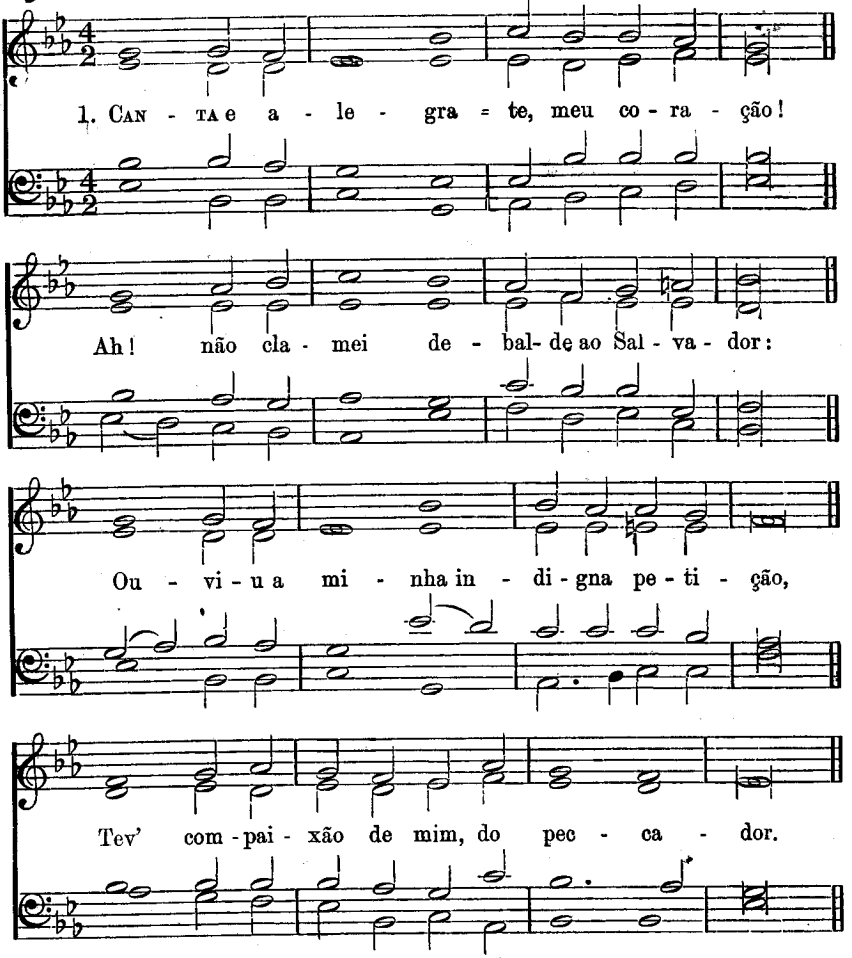
4 Salvo! gozando d'uma plena paz,
Alegre sirvo áquelle bom Senhor
Que com poder tão vasto e efficaz
Teve compaixão de mim, do peccador.

5 O Seu extremo amor entôarei;
E quando vir o grande Redemptor,
Com voz mais afinada cantarei,
"Teve compaixão de mim, do peccador."

K.

No. 35.

Neblina. [SEGUNDA.] 10.10.10.10.



Eu me gozarei no Senhor: *e exultarei no* Deus *meu Salvador.*

1 Canta e alegra-te, meu coração!
Ah! não clamei debalde ao Salvador;
Ouviu a minha indigna petição,
Teve compaixão de mim, do peccador.

2 Perdido—Sua graça me salvou;
Tremendo—dissipou meu grande horror;
Da morte á vida Elle me levantou;
Teve compaixão de mim, do peccador.

3 Immundo—com Seu sangue me lavou;
Culpado—Se tornou meu fiador;
Orphão—nos ternos braços me tomou;
Teve compaixão de mim, do peccador.

4 Salvo! gozando d'uma plena paz,
Alegre sirvo áquelle bom Senhor
Que com poder tão vasto e efficaz
Teve compaixão de mim, do peccador.
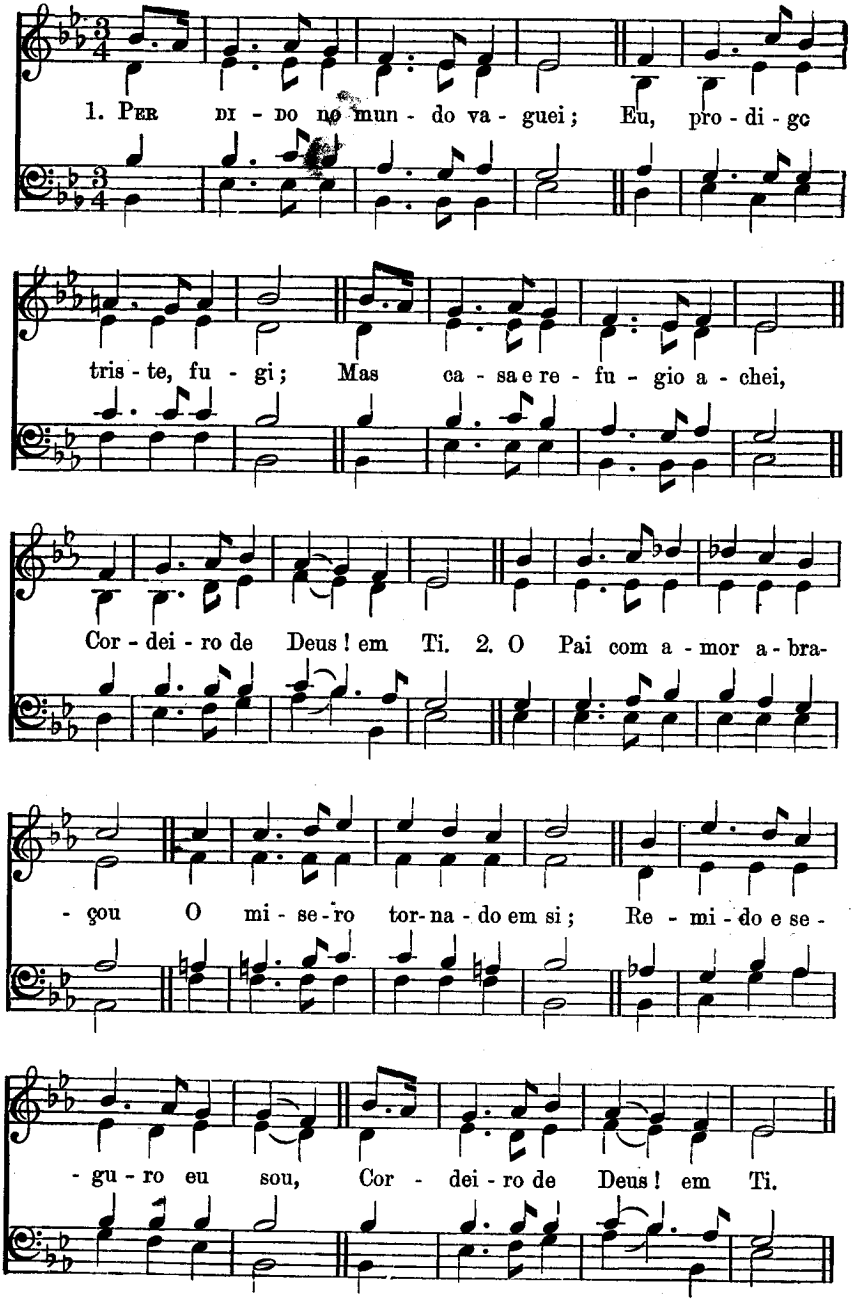
5 O Seu extremo amor entôarei;
E quando vir o grande Redemptor,
Com voz mais afinada cantarei,
"Teve compaixão de mim, do peccador."

K

No. 36.
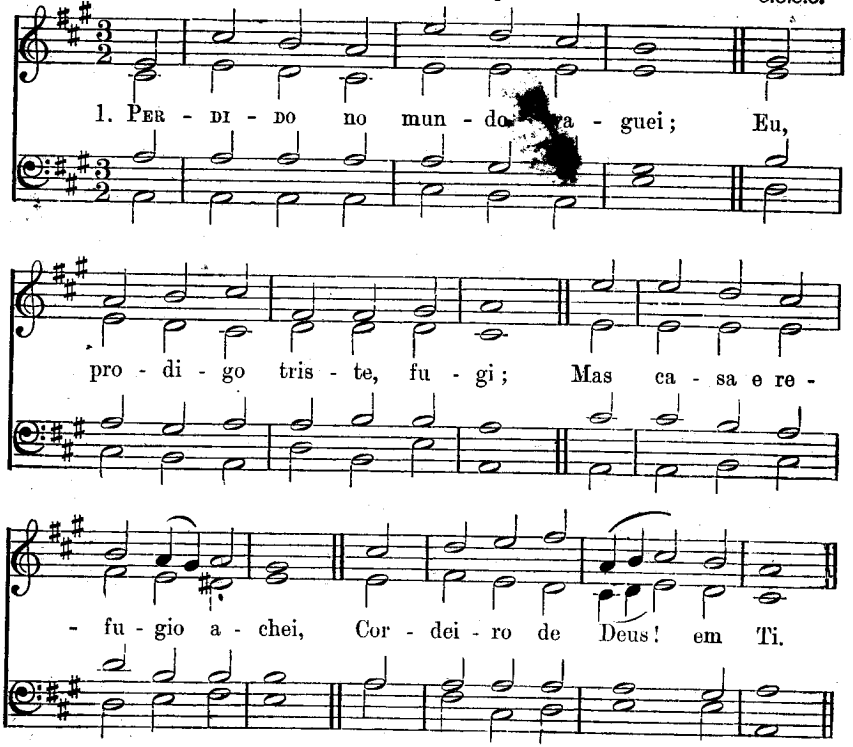
Grande Thesouro. [*PRIMEIRA.*]

8.8.8.8. D.



No. 36.

Davíd. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8.



Em louvor e gloria da Sua *graça, pela qual* Elle *nos fez agradaveis a* Si *em seu amado* Filho; *no qual nós temos a redempção pelo* Seu *sangue.*

1 Perdido no mundo vaguei;
Eu, prodigo triste, fugi;
Mas casa e refugio achei,
Cordeiro de Deus! em Ti.

2 O Pai com amor abraçou,
O misero tornado em si;
Remido e seguro eu sou,
Cordeiro de Deus! em Ti.

3 Afflicto e ferido cheguei,
Despido e sem forças me vi;
Saude e vestidos achei,
Cordeiro de Deus! em Ti.

4 Morrendo de fome e terror,
Manjares dos filhos comi:
Sim, acham-se extremos de amor,
Cordeiro de Deus! em Ti.

5 E mais,—com immenso favor,
Em união perpetua a Si
O Pai me tomou, por amor
Cordeiro de Deus! de Ti.
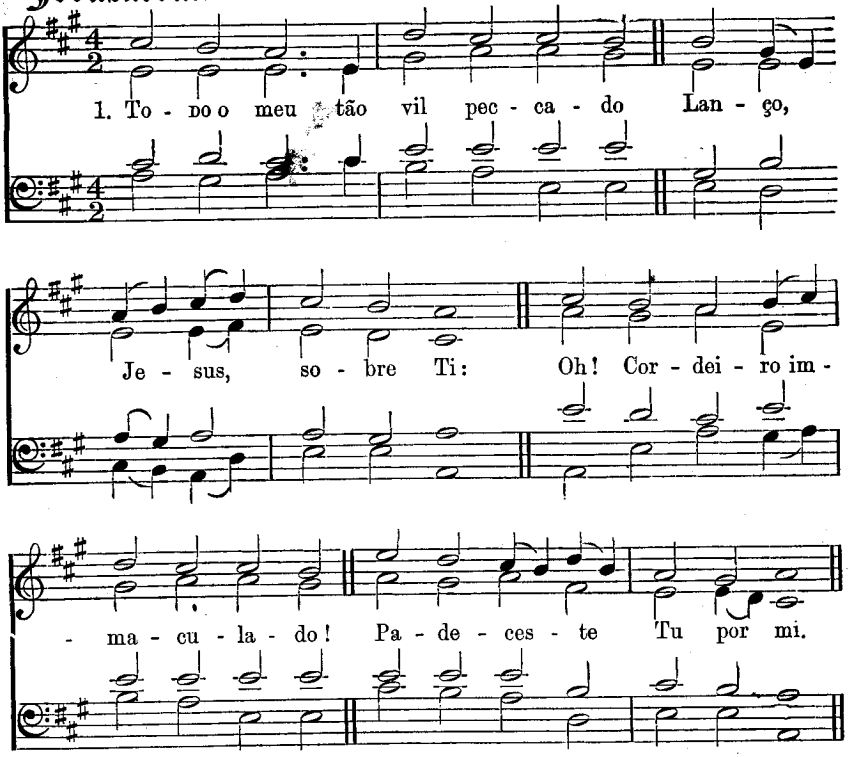
6 Não posso, Real Bemfeitor,
Dizer o que és Tu para mi,
Quão grandes riquezas de amor
Cordeiro de Deus! em Ti.

7 Teu nome, oh Amado, tomei,
Teu manto sem mancha vesti;
Ah! tudo sem falta encontrei
Cordeiro de Deus! em Ti.

No. 37.

Jerusalem.

8.7.8.7.



Eis-aqui o CORDEIRO *de* DEUS: *eis-aqui o que tira o peccado do mundo.*

1 Todo o meu tão vil peccado
Lançô, Jesus, sobre Ti:
Oh! Cordeiro immaculado!
Padeceste Tu por mi!

2 Sou immundo, estou manchado,
Venho, Jésu, para Ti;
O Teu sangue derramado
Póde bem lavar-me a mi.

3 Pobre, nú, desesperado,
Olho, Jésu, para Ti;
Em Jesus enthesourado
Tudo se acha para mi.

4 Triste estou, mui carregado,
Quero descançar em Ti;
D'este modo alliviado
Me consolas Tu a mi.

5 Este coração cansado
Ponho só, Jesus, em Ti;
Assim 'stando reclinado,
Me abraçaste Tu a mi.

6 Oxalá, que assemelhado
Fosse, oh Salvador, a Ti!
Tu és tão immaculado!
Tão humilde! ai de mi!

7 Do Supremo o bem amado
E divino filho és Tu;
Assim livre do peccado,
Me faças a mim, Jésu.
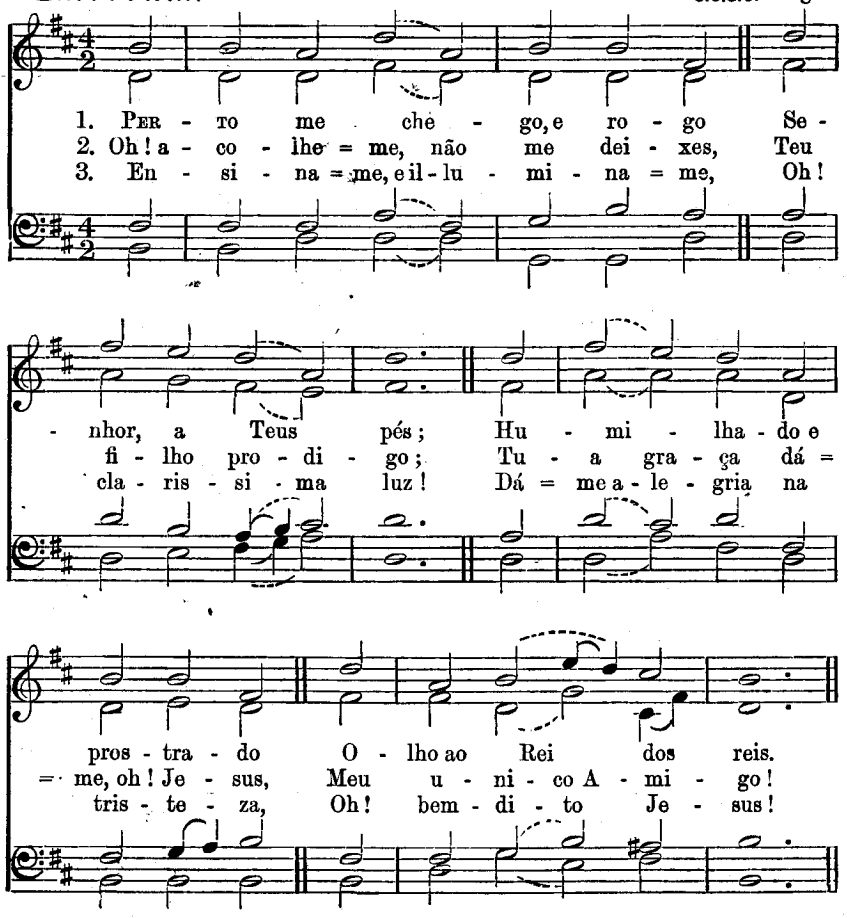
8 Quero ver-me levantado
Para Ti, na gloria; lá
Onde sempre Tu louvado
És dos anjos: Oxalá!

W. H. cor.

No. 38.

Caledonia.

8.6.8.6. Irreg.



O que vem a Mim *não o lançarei fóra.*

1 Perto me chego, e rogo
Senhor, a Teus pés;
Humilhado e prostrado
Olho ao Rei dos reis.

2 Oh! acolhe-me, não me deixes,
Teu filho prodigo;
Tua graça dá-me, oh Jesus,
Meu unico Amigo!
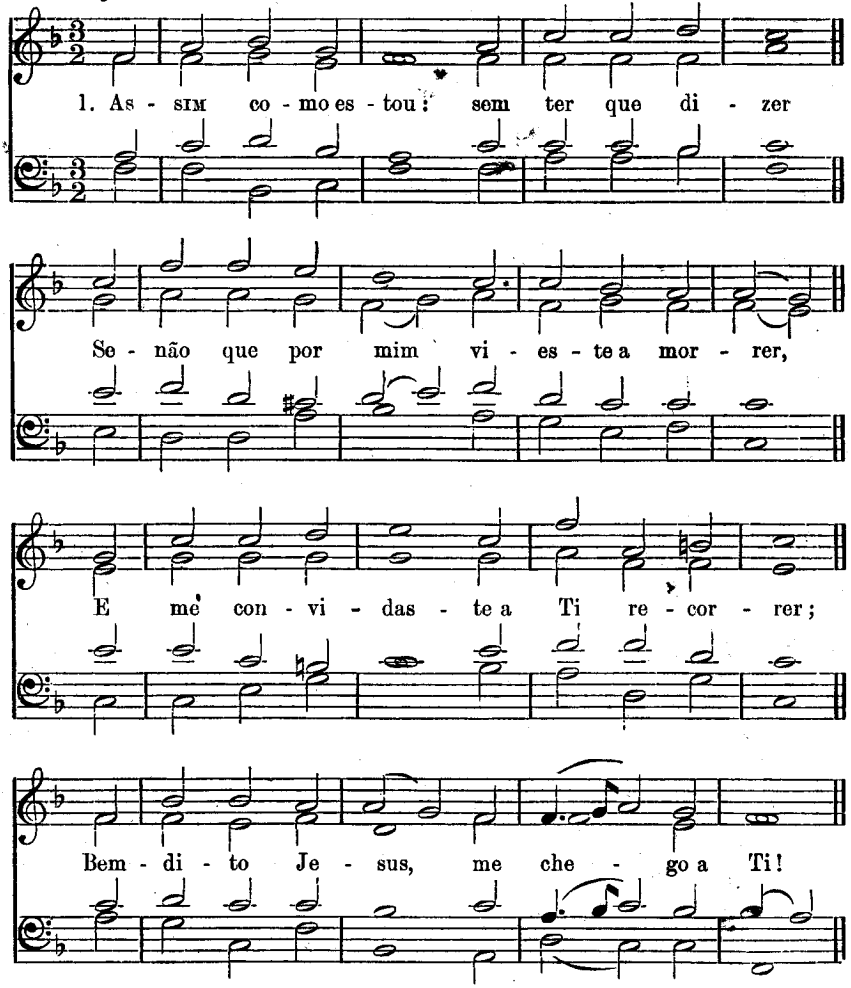
3 Ensina-me e illumina-me,
Oh clarissima luz!
Dá-me alegria na tristeza,
Oh bemdito Jesus!

J. L.

No. 39.

Chegada.

10.10.10.9.



Na sua tribulação dar-se hão pressa a recorrer a MIM : *vinde, tornemo-nos para o* SENHOR.

1 ASSIM como estou: sem ter que dizer
Senão que por mim vieste a morrer,
E me convidaste a Ti recorrer;
Bemdito Jesus, me chego a Ti!

2 Assim como estou: e sem demorar
Minha alma do mal querendo limpar,
A Ti, que de tudo me pódes lavar,
Bemdito Jesus, me chego a Ti!
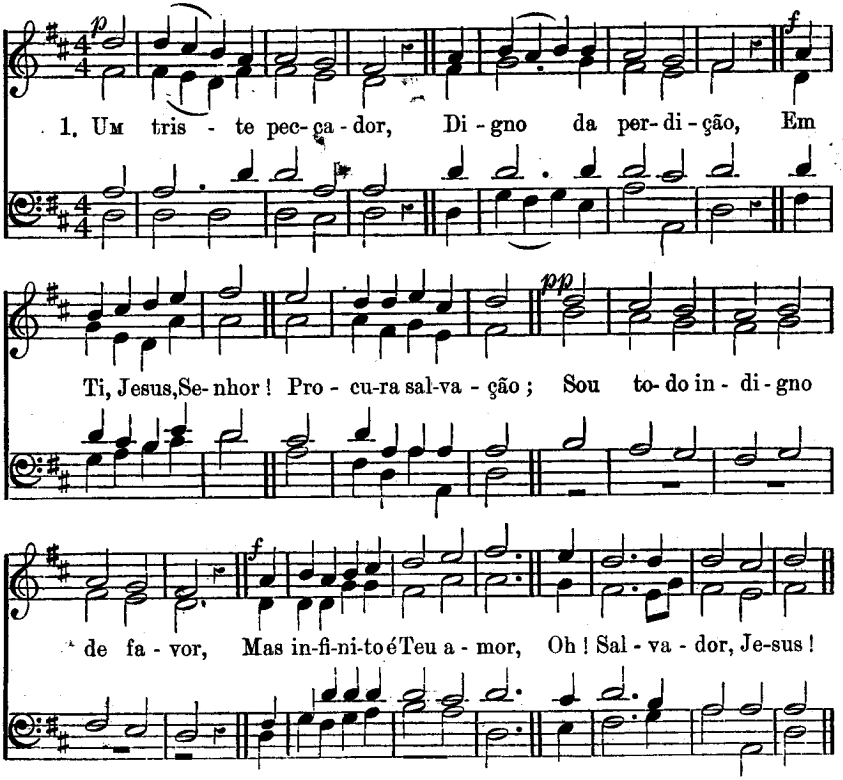
3 Assim como estou: em grande afflicção,
Tão digno de morte e da perdição,
Rogando-Te vida, com paz e perdão,
Bemdito Jesus, me chego a Ti!

4 Assim como estou: o celeste favor
Me vence; e com grato e leal amor
Me vóto a servir-Te, divino Senhor;
Bemdito Jesus, me chego a Ti! *K.*

No. 40.

Victoria.

6.6.6.6 : 8.8.6.



Graças a Deus *que nos deu a victoria por nosso* Senhor Jesus Christo.

1 Um triste peccador,
Digno da perdição,
Em Ti, Jesus, Senhor!
Procura salvação;
Sou todo indigno de favor,
Mas infinito é Teu amor,
Oh Salvador, Jesus!

2 Desejo a Deus servir,
E nunca mais peccar;
Mas prestes a cahir,
Disposto a tropeçar,
Não tenho forças nem vigor;
Mas fico livre de temor
Guardado por Jesus.
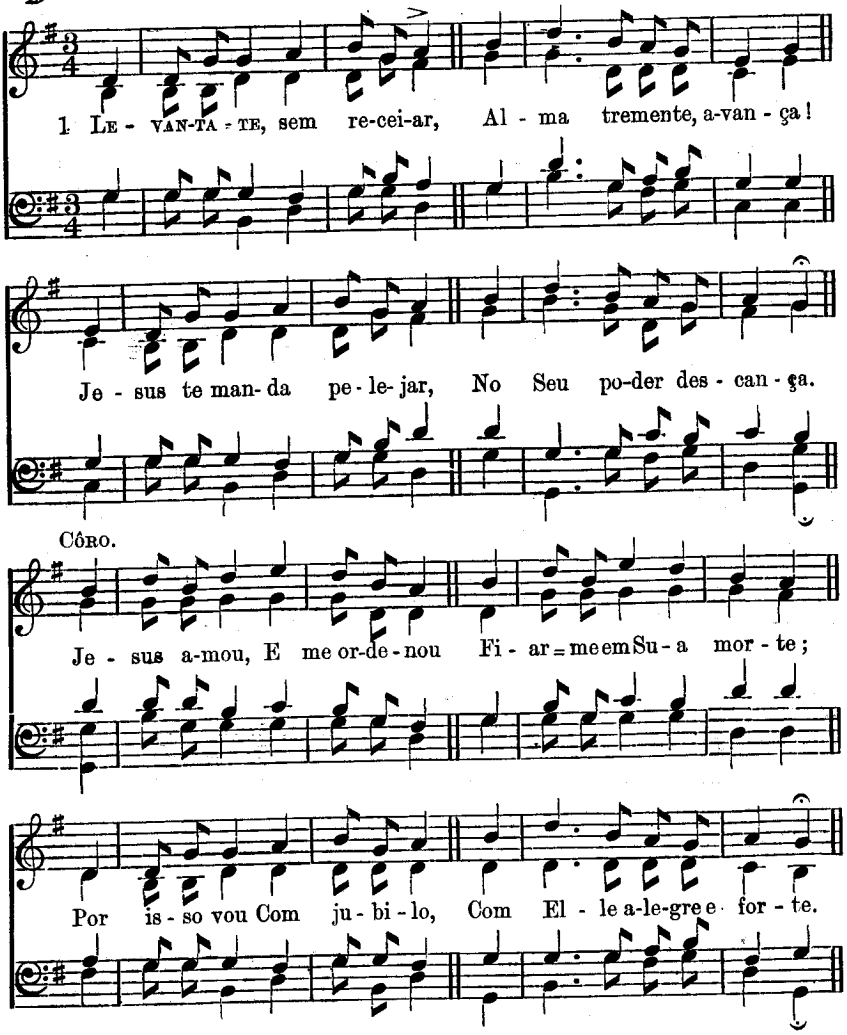
3 Não posso merecer
A Tua estimação,
Nem todo o mal vencer
D'este vil coração;
Nem bem algum por mim ganhar;
Mas Deus me manda confiar
Na morte de Jesus.

4 Sim, minha salvação
A morte até custou;
Vê, oh meu coração,
Como Jesus amou!
Os peccadores, sem poder,
Na luta poderão vencer
Em nome de Jesus!

5 Depressa voltará
Jesus, o Salvador,
E o crente encontrará
Seu dia sem temor:
Ao céu alegre vai subir,
E, lá, com jubilo ouvir
"Bem vindo" de Jesus.

K.

Jubílo. No. 41. 8.7.8.7. D.



Em todas estas cousas sahimos vencedores por Aquelle *que nos amou.*

1 Levanta-te, sem receiar,
Alma tremente, avança!
Jesus te manda pelejar,
No Seu poder descança.
Jesus amou,
E me ordenou
Fiar-me em Sua morte;
Por isso vou
Com jubilo,
Com Elle alegre e forte.

2 Seu mando me conduzirá
Por meio de um deserto,
Mas eu terei, comigo lá,
Um Protector bem perto.

3 Os inimigos sem cessar
Rodeiam os meus passos;
Jesus se apressa em me livrar,
Rompendo os fortes laços.
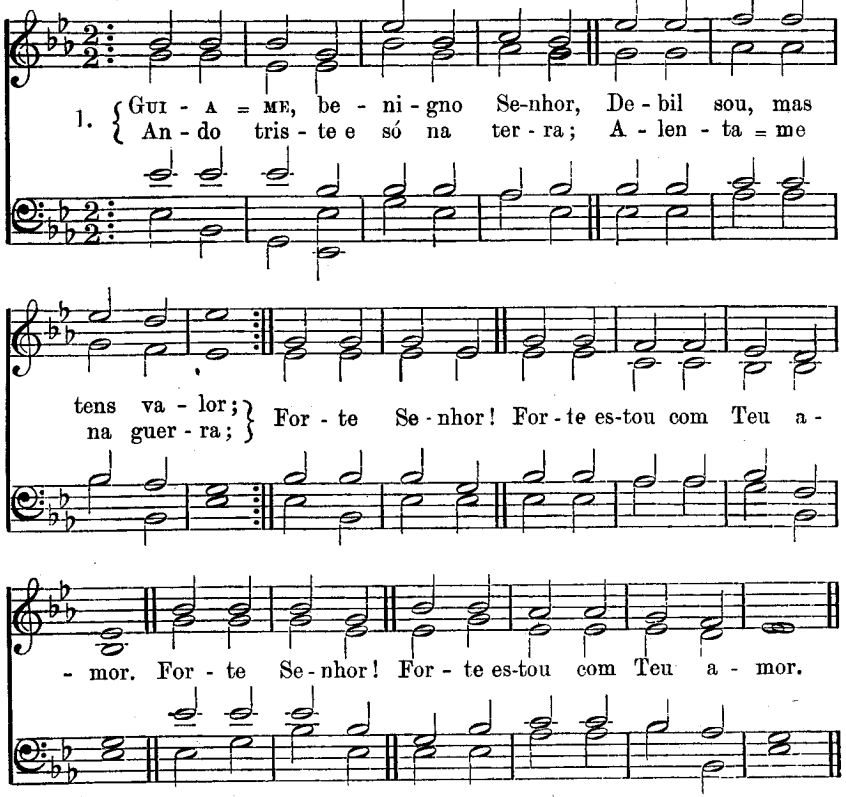
4 Sobre esta luta brilha a luz
Vinda dos altos céus;
Pois quem me guarda e me conduz
É o grande e eterno Deus!

5 Elle me ensina a conhecer
Que bom e paciente,
Terno, e supremo no saber,
É o Chefe omnipotente.

6 E quando o grande Vencedor
Levar-me ao Seu repouso,
Lá cantarei Seu rico amor,
Tão suave e poderoso!

7 Em casa me recolherá
Indigno! mas espero
Que Deus alli me saudará
Não como um estrangeiro. *K.*

Malta. No. 42. 8.7.4.
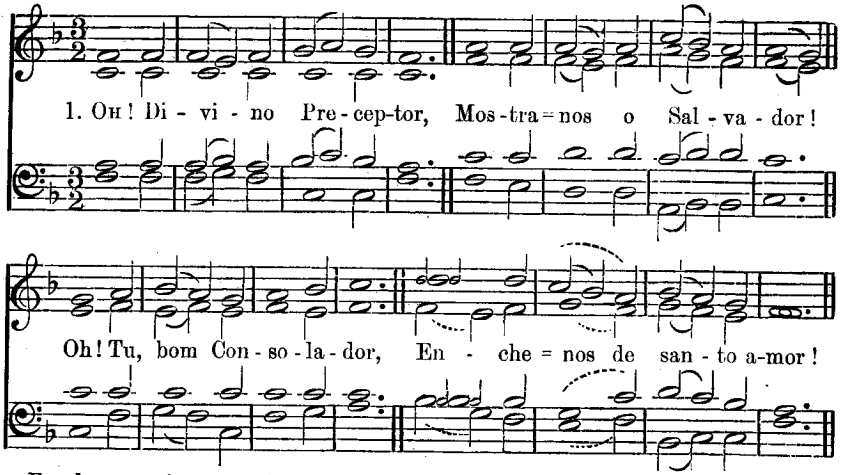


Me conduziste segundo a Tua *vontade, e com gloria me acolheste.*

1 Guia-me, benigno Senhor,
Debil sou, mas tens valor;
Ando triste e só na terra;
Alenta-me na guerra;
Forte Senhor!
Forte estou com Teu amor.

2 Purifica-me o coração,
Enche-m'o de mansidão;
Co' a palavra da verdade,
Guia Tu minha vontade;
Bom Salvador!
Sê sempre meu Conductor.

3 E quando, alfim, venha a morrer,
Guarda-me por Teu poder;
Assim na morte triumpharei,
E com-Tigo morarei!
Sem fim louvor
Cantarei ao Salvador. *J. L.*

Europa. No. 43. 7.7.7.7.



Eu *derramarei... um espirito de graça e de preces. Derramarei ... o* Meu *espirito sobre os meus servos, e... servas.*

1 Oh! Divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
Oh! Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor!

2 Grande e fiel Instruidor,
Com altissimo favor,
Ensina-nos a adorar,
E culto a Deus tributar.
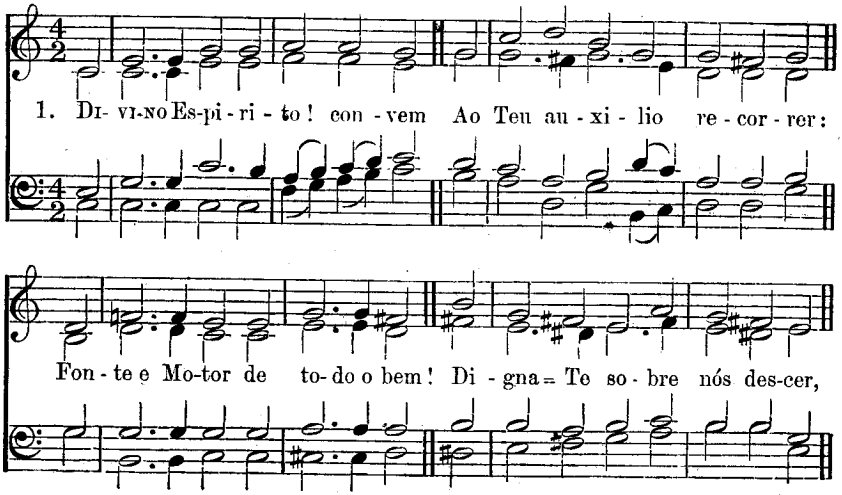
3 Santo Espirito de Deus!
Desce sobre nós dos céus,
Para entoarmos o louvor
De Jesus, o Salvador.
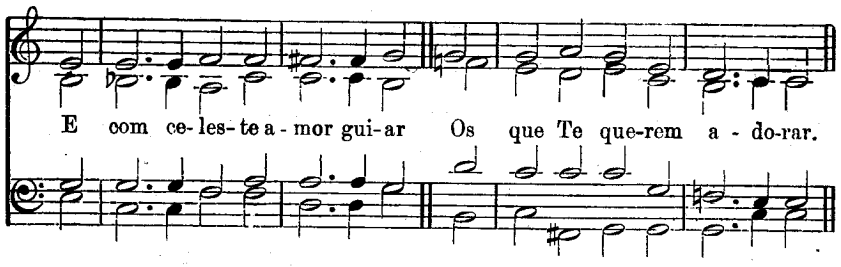
4 Vem, Espirito veraz,
Esta escuridão desfaz;
Encha o mundo a Tua luz,
Guie todos a Jesus!

J. L. cor.
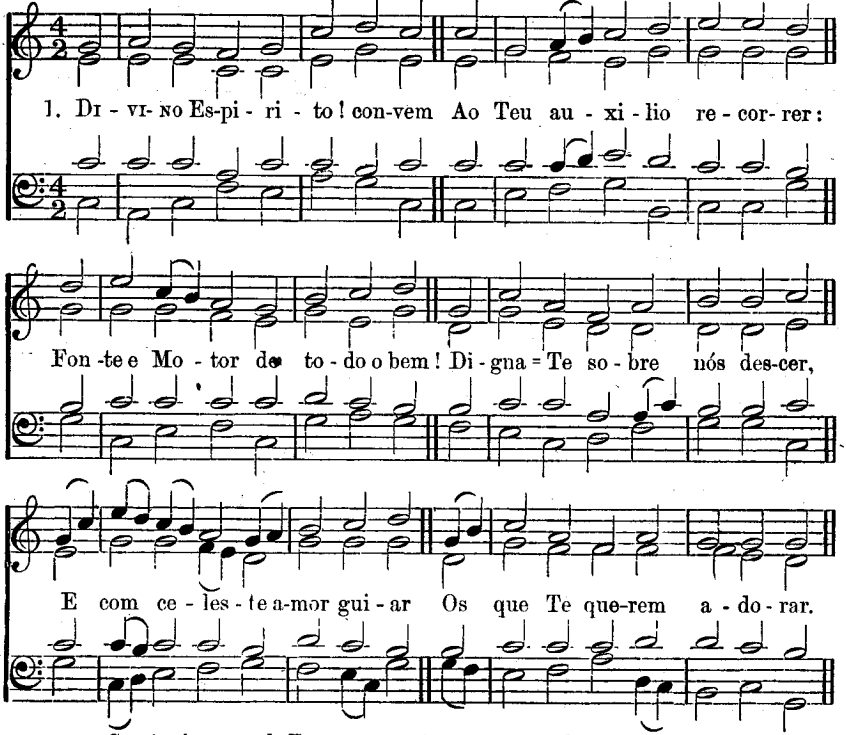
No. 44.

Pentecoste. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.8.8.





Casa de Oração. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8.8.8.



Se nós vivemos pelo Espirito, *conduzamo-nos tambem pelo* Espirito.

1 Divino Espirito! convem
Ao Teu auxilio recorrer:
Fonte e Motor de todo o bem!
Digna-Te sobre nós descer,
E com celeste amor guiar
Os que Te querem adorar.

2 Sem Ti, nossa congregação
Debalde aqui se formará;
Sem Teu ensino, todo em vão
O culto offerto a Deus será;
E mero estrondo esse louvor
Que tributamos ao Senhor.
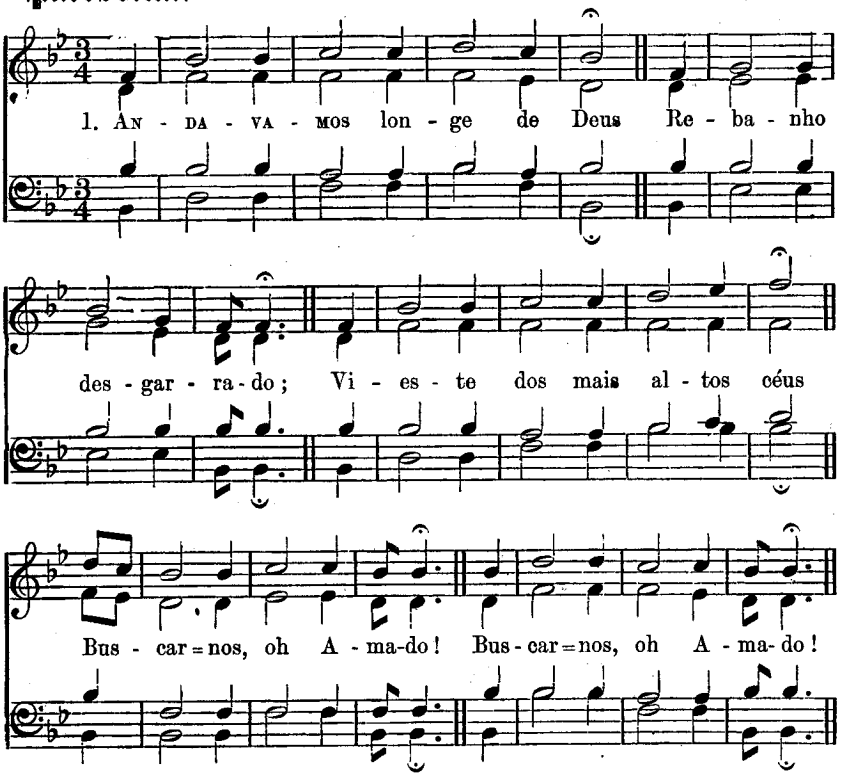
3 Supremo Espirito de Deus!
Inspira as nossas petições;
Ensina a orar; e para os céus
Eleva os frouxos corações;
Attrahe, oh santo Instruidor!
Das mudas almas, Teu louvor.

4 Augusto Mestre! Teu poder
Sublime, immenso, e efficaz,
Opere em nós; faze exercer
As leis da santidade e paz;
E subirá aos altos céus
Culto que agrade ao eterno Deus.

K.

No. 45.

Palestina. 8.7.8.7.7.



Ereis como ovelhas desgarradas, mas agora vos haveis convertido ao Pastor *e* Bispo *das vossas almas.*

1 Andavamos longe de Deus
Rebanho desgarrado;
Vieste dos mais altos céus
Buscar-nos, oh Amado!

2 Mas quando então se fez ouvir
O Teu doce chamado,
Todos queriamos fugir
De Ti, oh bem amado!

3 Mostraste as Tuas mãos e pés,
E coração ferido;
Então soubemos o que fez
Por nós, o mui querido.
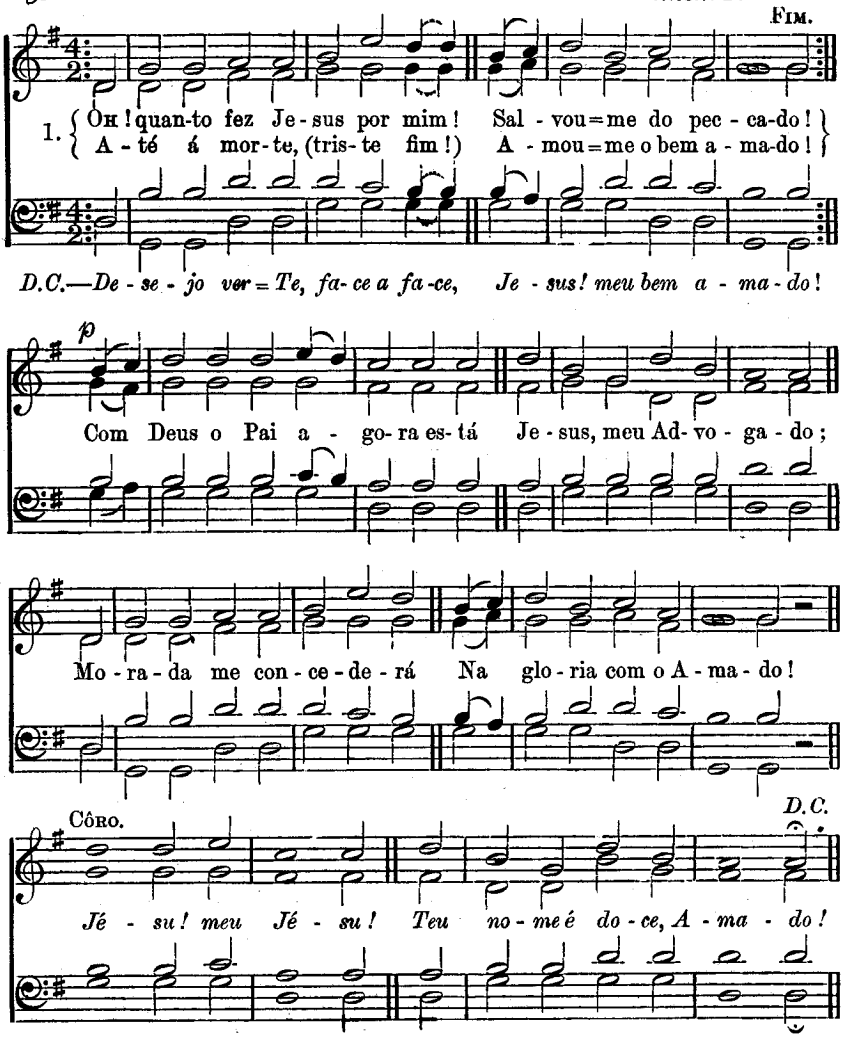
4 Chegamo-nos ao bom Pastor,
Havendo promettido
Seguir-Te sempre com amor
Jesus, oh mui querido!

5 Mas dos apriscos do Senhor
Longe temos vagado,
Longe de Ti—em grande horror
De trévas e peccado.

6 Hoje, outra vez, eis-nos aqui,
Oh Pastor bem amado!
Prende-nos para sempre a Ti,
Livrados do peccado.

7 Então em hymnos de louvor
Sempre serás cantado,
Nosso bemdito Salvador;
De mais em mais amado. *K.*

Saudades. No. 46. 8.7.8.7. D. e Côro.



Para que possaes.. conhecer... o amor de Christo, *que excede todo o entendimento.*

1 Oh! quanto fez Jesus por mim!
Salvou-me do peccado!
Até á morte, (triste fim!)
Amou-me o bem amado.
Com Deus o Pai agora está
Jesus, meu Advogado;
Morada me concederá
Na gloria com o Amado!
Jésu! meu Jésu!
Teu nome é doce, Amado!
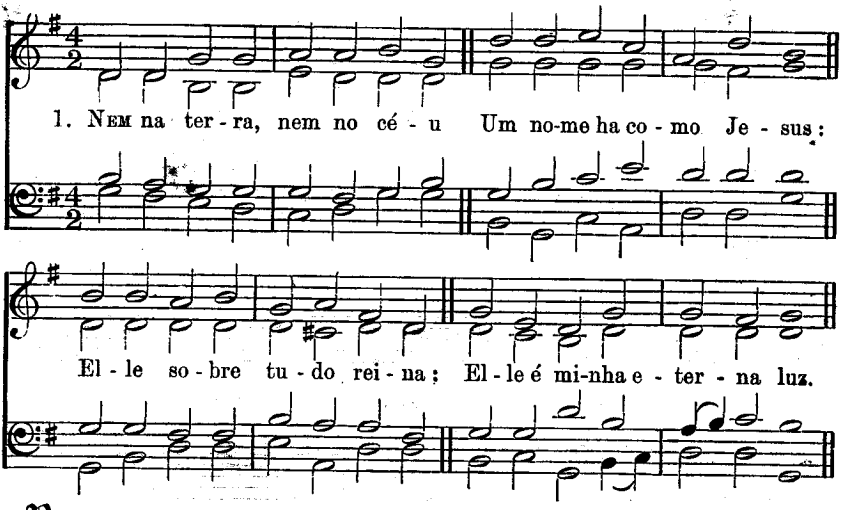
Desejo ver-Te, face a face,
Jesus, meu bem amado!

2 Defende como Protector,
Segura o pé cançado;
E sobre mim, com terno amor,
Vigia o bem amado.
A minha humilde petição
Escuta com agrado;
Tranquillo, o debil coração
Repousa em Ti, Amado! *K.*

No. 47.
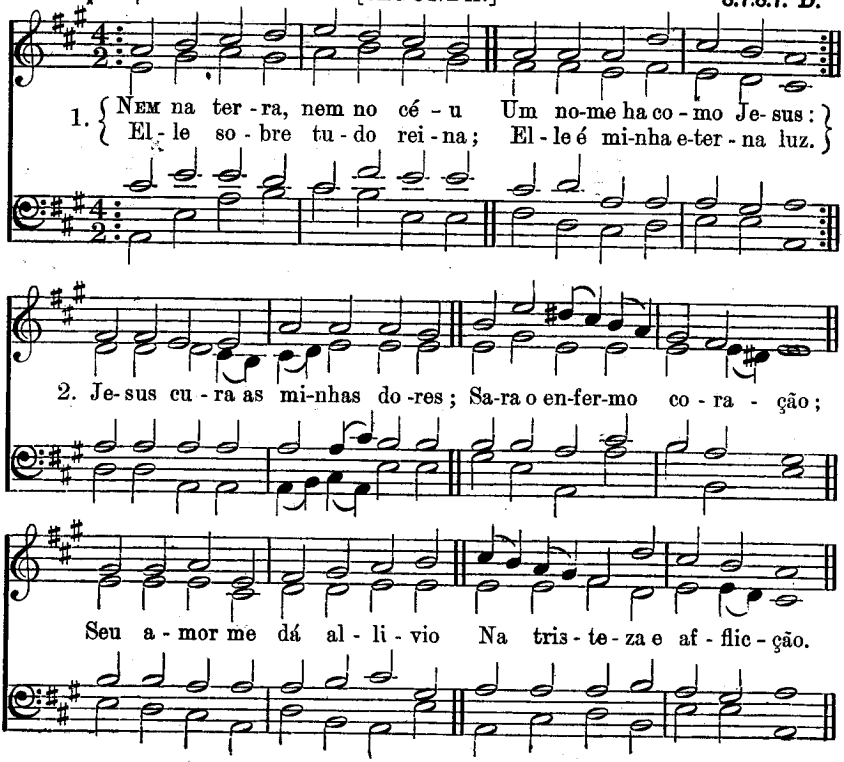
Partilhas.

[*PRIMEIRA.*] 8.7.8.7.



Riquezas.

[*SEGUNDA.*] 8.7.8.7. D.



Do céu abaixo, nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual nós devamos ser salvos.

1 Nem na terra, nem no céu
Um nome ha como Jesus:
Elle sobre tudo reina;
Elle é minha eterna luz.

2 Jesus cura as minhas dores;
Sara o enfermo coração;
Seu amor me dá allivio
Na tristeza e afflicção.

3 Jesus é o meu thesouro,
N'Elle eu acho todo o bem;
Valem mais que todo o ouro
As riquezas que Elle tem.

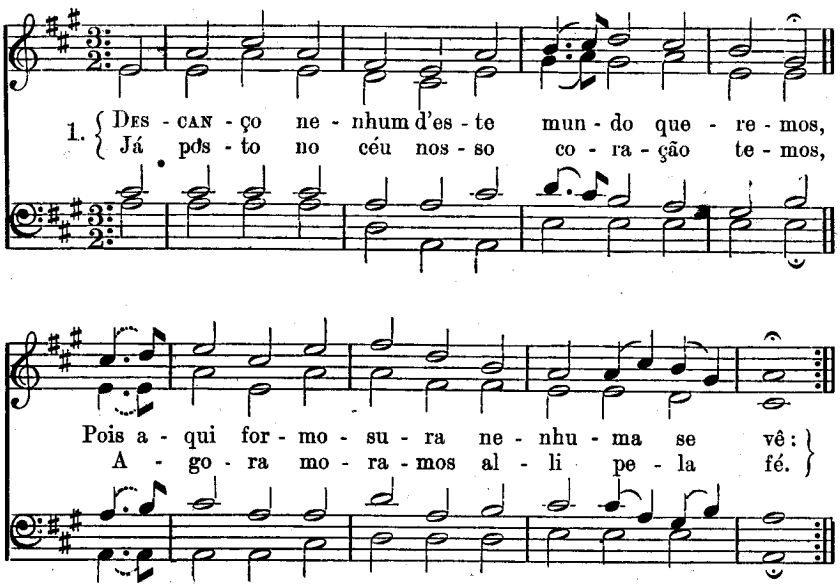
4 Jesus é meu alimento,
O meu pão celestial,
Do mais vero e santo gozo
Elle é meu manancial.

5 Jesus como arvore gera
Fructos do mais rico amor,
Mui doce é a Sua folha,
Tira da alma o amargor.

6 Infinita é Sua graça,
Impossivel de sondar;
Mas com santos e anjos quero
O meu Jesus exaltar.

J. L. cor.

Descanço. No. 48. 12.11.12.11.



E a vós, que sois attribulados, descanço juntamente comnosco quando apparecer o Senhor Jesus.
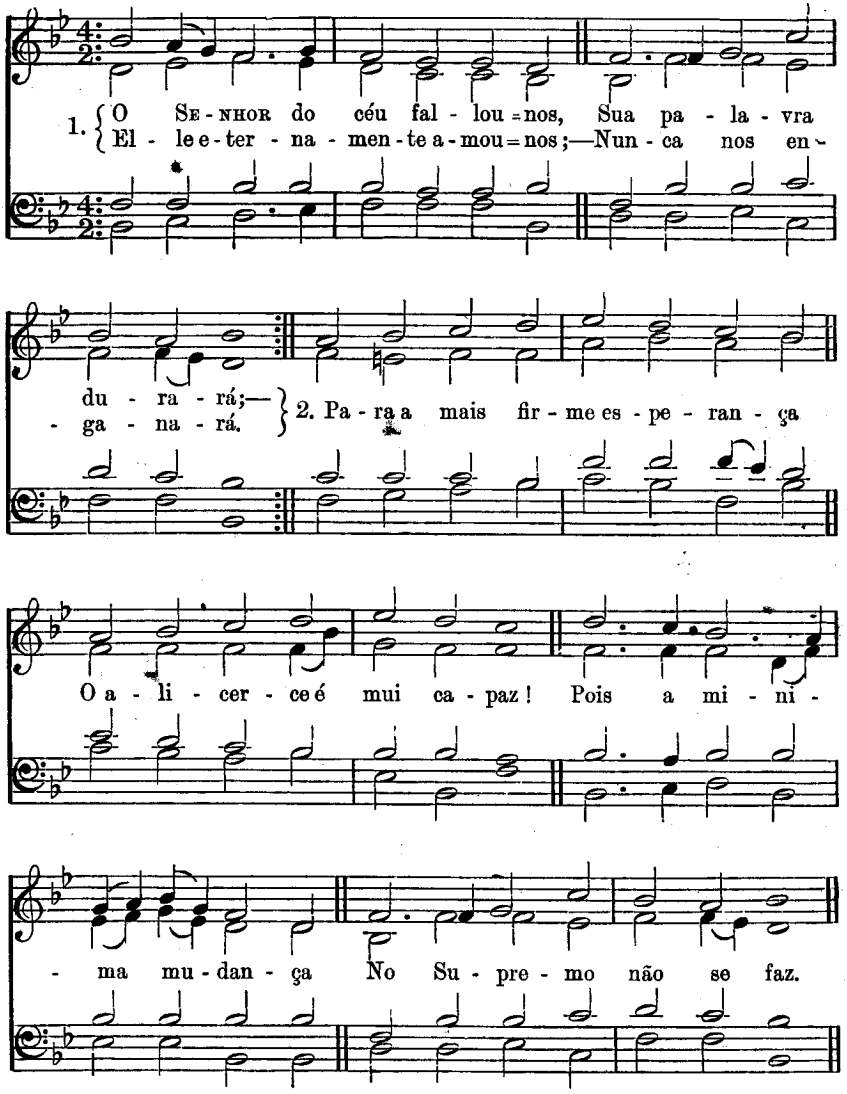
1 Descanço nenhum d'este mundo queremos,
Pois aqui formosura nenhuma se vê:
Já posto no céu nosso coração temos,
Agora moramos alli pela fé.

2 Afflictos, mas cheios de paz, esperamos
A vinda do Salvador, nosso Jesus;
Jesus, que nos ama; Jesus, que amamos;
Jesus que por nós padeceu na cruz.

W. H.

No. 49.

Animo. 8.7.8.7. D.



A palavra de nosso Senhor *permanece para sempre.*
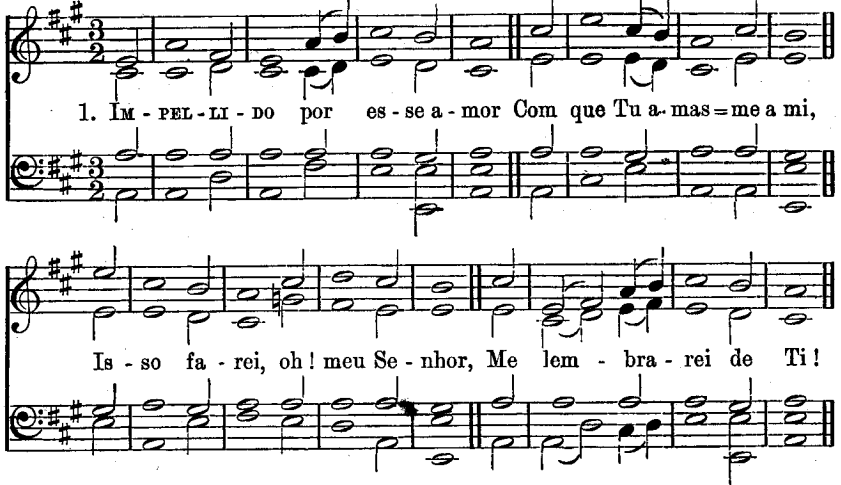
1 O Senhor do céu fallou-nos,
Sua palavra durará;—
Elle eternamente amou-nos;—
Nunca nos enganará.

2 Para a mais firme esperança
O alicerce é mui capaz!
Pois a minima mudança
No Supremo não se faz.
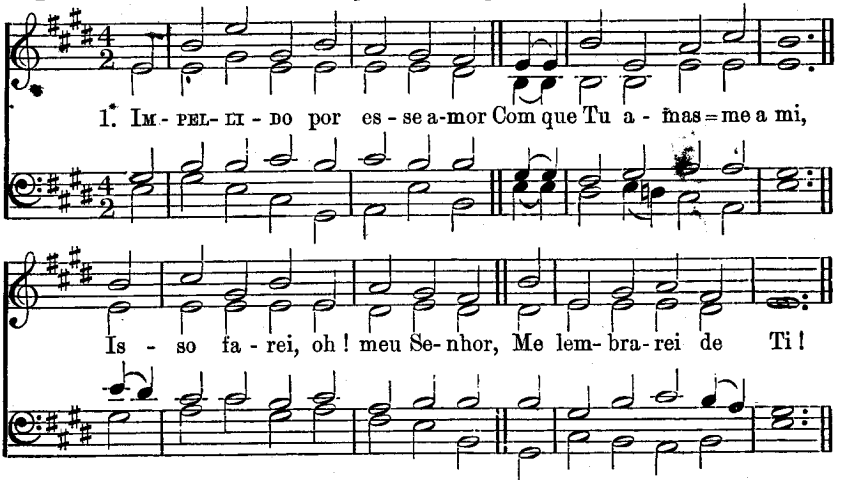
K.

No. 50.

Lembranças. [PRIMEIRA.] 8.6.8.6.



Trindade. [SEGUNDA.] 8.6.8.6.



Fazei isto em memoria de Mim.

1 Impellido por esse amor
Com que Tu amas-me a mi,
Isso farei, oh meu Senhor,
Me lembrarei de Ti!

2 O Teu corpo foi ferido
Por compaixão de mi;
Por mim Tu foste opprimido;
Me lembrarei de Ti!
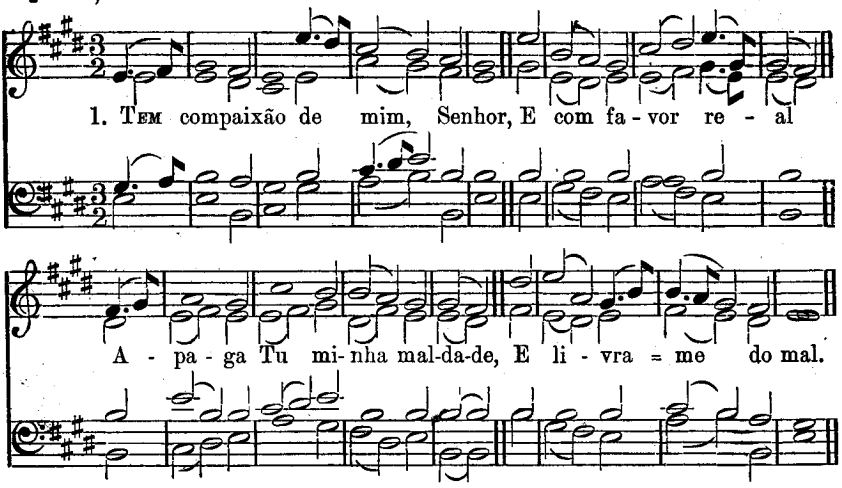
3 Ai! o Teu suor de sangue
Verteste-lo por mi!
Ai! terrivel Gethsemane!
Me lembrarei de Ti!

4 Lembro-me da paixão na cruz;
Morreste alli por mi!
Meu Salvador e minha luz!
Me lembrarei de Ti!

5 E quando a morte emfim chegar
Dá-me fé plena em Ti;
Deixa-me no Teu reino entrar,
Oh! lembra-Te de mi! *J. L.*

No. 51.

Petição. 8 6.8.6.



Lavar-me-has, e me tornarei mais branco que a neve.

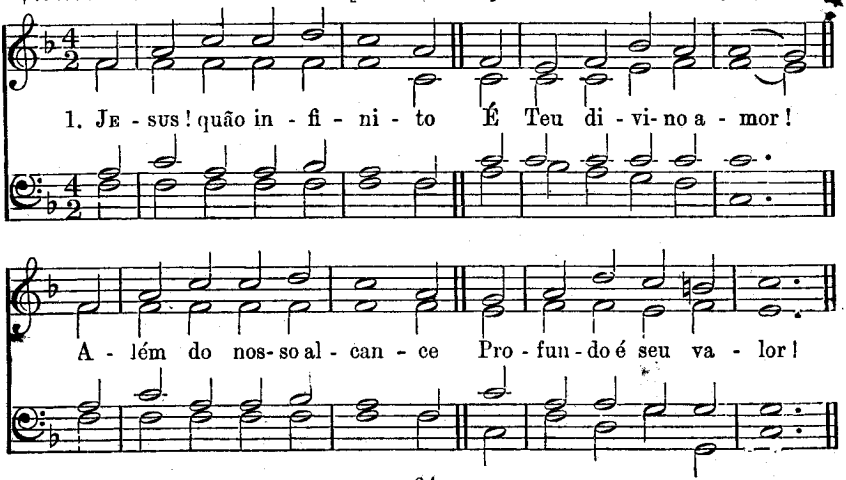
1 Tem compaixão de mim, Senhor,
E com favor real
Apaga Tu minha maldade,
E livra-me do mal.

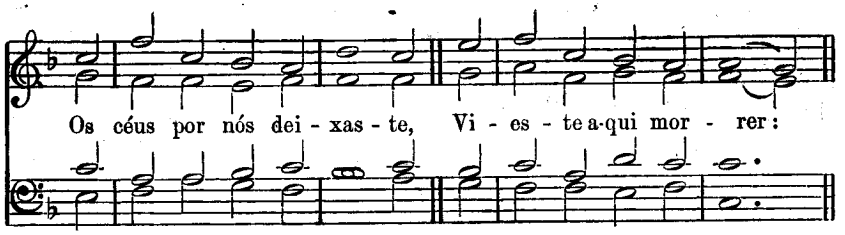
2 Asperge-me com Teu sangue,
E puro ficarei;
Oh lava-me! mais branco então
Do que a neve serei.

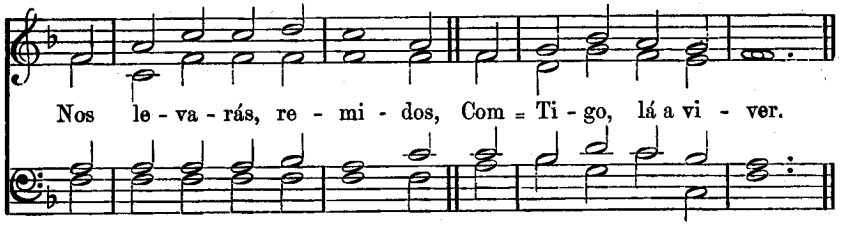
3 Por Tua misericordia
Vale-me, oh Salvador!
E perdoado, cantarei
O Teu extremo amor. *K.*

No. 52.

America. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6. D.
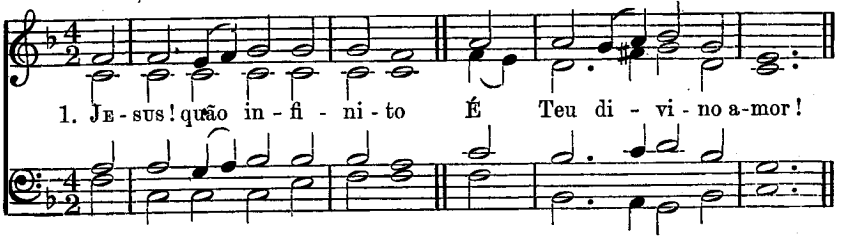


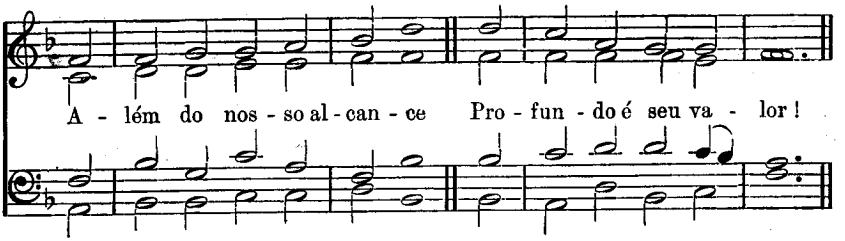




Alliança.

[*SEGUNDA.*] 7.6.7.6.
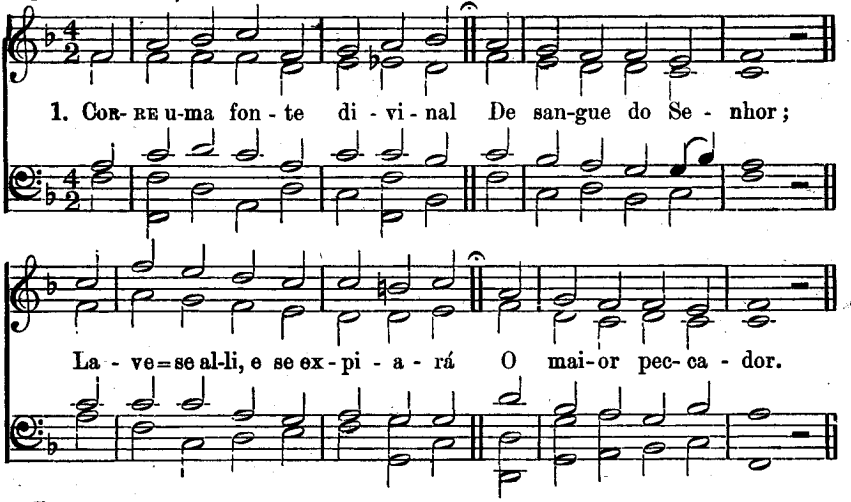




Humilhou-se... pelo que Deus *o exaltou.*

1 Jesus! quão infinito
É Teu divino amor!
Além do nosso alcance
Profundo é seu valor!
Os céus por nós deixaste,
Vieste aqui morrer:
Nos levarás, remidos,
Com-Tigo, lá, a viver.
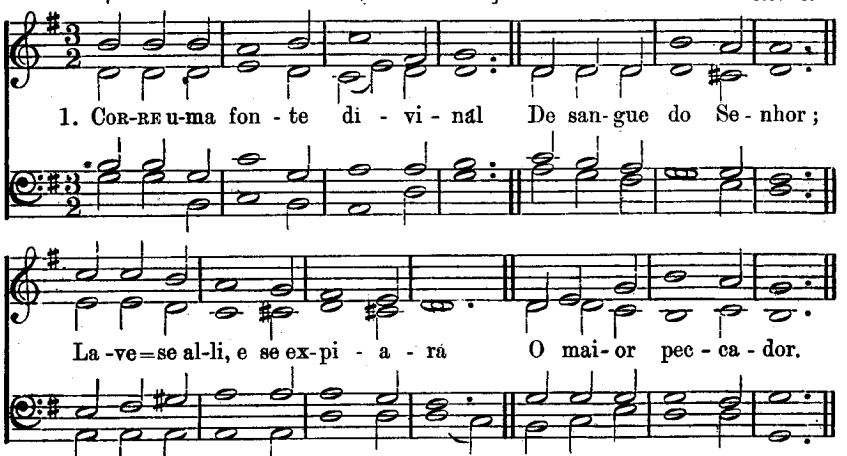
2 Por isso livremente
Vivemos para Ti;
A Ti obedecemos
Na vida breve, aqui;
Embora desprezados,
Em afflicções ou dôr,
É suave e bom servir-Te
Bemdito Salvador! *K.*

No. 53.

Purificação. [PRIMEIRA.] 8.6 8.6.



Amazonas. [SEGUNDA.] 8.6.8.6.



Lavaram as suas roupas, e as embranque ceram no sangue do Cordeiro.

1 Corre uma fonte divinal
De sangue do Senhor;
Lave-se alli, e se expiará
O maior peccador.

2 O moribundo e vil ladrão
Achou, na mesma cruz,
A mais perfeita salvação
Manando de Jesus.

3 N'aquella fonte eu banharei
Meu negro coração:
Teu sangue nunca perderá
Sua alta estimação.

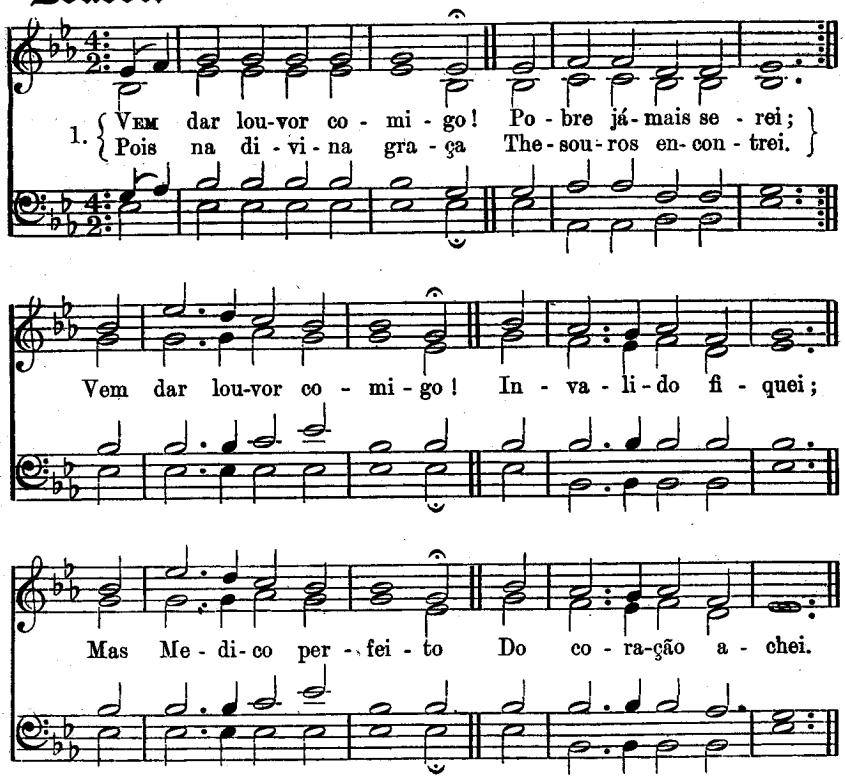
4 Lavado assim me ajuntarei
Com essa multidão
Que de vestidos brancos, lá
Ao pé do throno estão.

5 Teu grande amor, com fraca voz
Desejo aqui cantar;
Mas se morrer,—no céu, melhor
Espero Te louvar. *K.*

No. 54.

Louvor.

7.6.7.6. D.



A minha boca publicará o louvor do Senhor.

1 Vem dar louvor comigo!
Pobre jámais serei;
Pois na divina graça
Thesouros encontrei.
Vem dar louvor comigo!
Invalido fiquei;
Mas Medico perfeito
Do coração achei.

2 Vem dar louvor comigo!
Mui fatigado andei;
Mas no seio d'um Amigo
Descanço doce achei.
Vem dar louvor comigo!
Errante longe andei;
Mas um Guia forte e sabio
Para os céus encontrei.
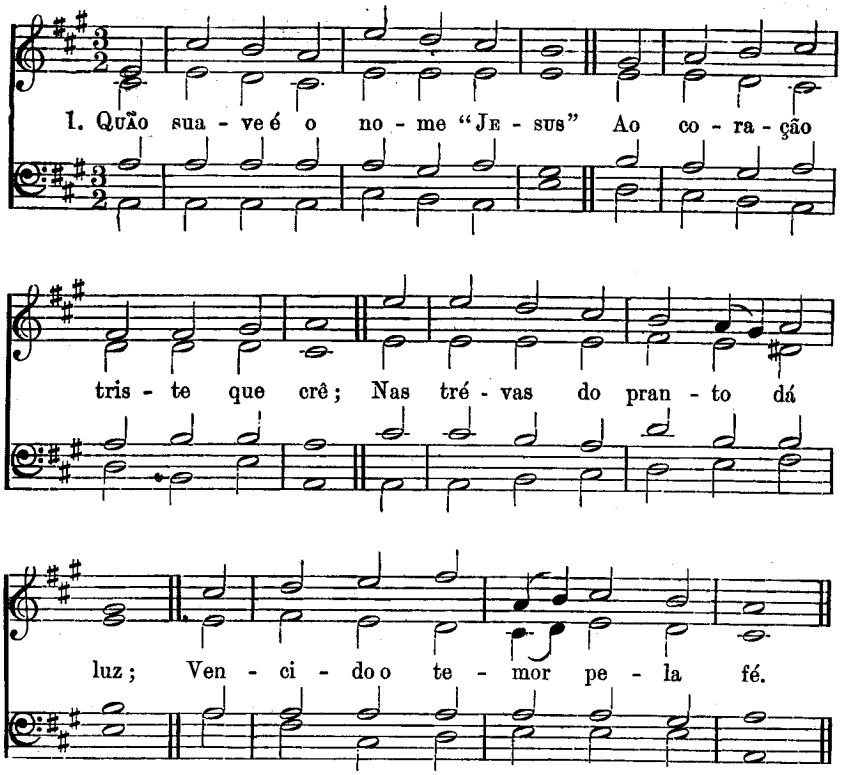
3 Vem dar louvor comigo!
Impuro e vil fiquei;
Mas no sangue precioso
Pureza já achei.
Vem dar louvor comigo!
Sem casa aqui vaguei;
Mas asylo glorioso
E eterno já achei.

4 Vem dar louvor comigo!
Mui triste e só fiquei;
Mas boa companhia
Em Jesus encontrei.
Miseria merecia;
Jesus me quiz amar!
Por tão grandes favores
Comigo vem louvar! *K.*

No. 55.

Davíd.

8.8.8.8.



O Senhor *é bom, e* Elle *conforta no dia da tribulação, e conhece aos que esperam n'*Elle.

1 Quão suave é o nome "Jesus"
Ao coração triste que crê:
Nas trévas do pranto dá luz;
Vencido o temor pela fé.

2 Ao crente já quasi a morrer
O nome "Jesus" faz sarar;
Ao debil dá novo poder,
Outorga ao faminto manjar.

3 Espero, Jesus, só em Ti!
Escudo! Soccorro! Pastor!
Thesouro que tens para mim
As lindas riquezas d'amor.
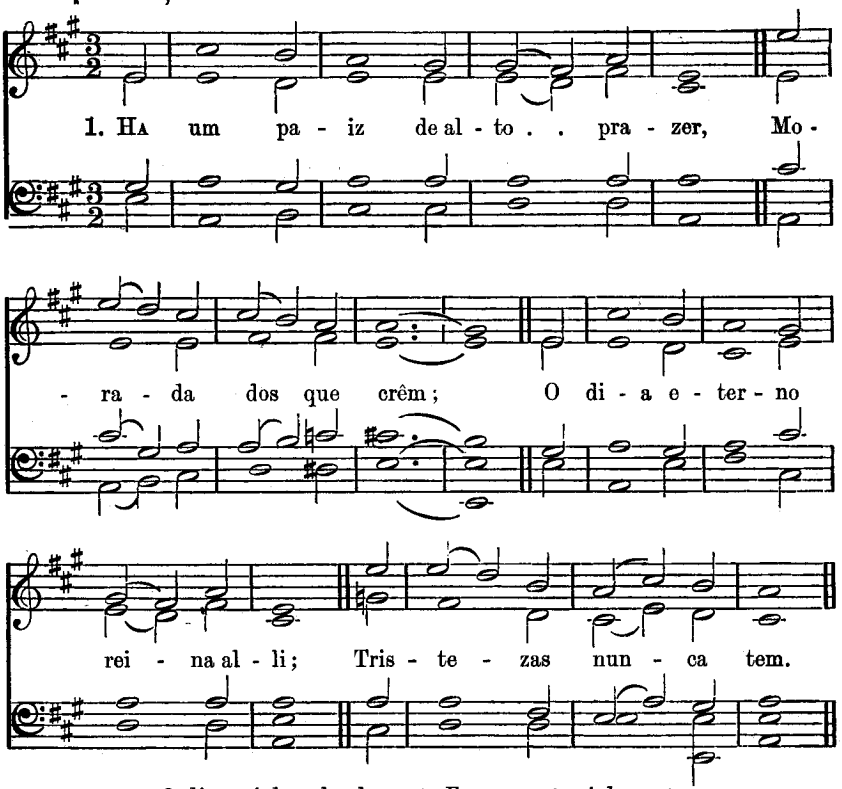
4 Jesus! oh bemdito Senhor!
Oh Mestre divino! meu Rei!
Meu Deus! meu fiel Salvador!
Louvores a Ti cantarei.

5 Concede-me emquanto viver
A Tua bondade espalhar;
Teu nome, oh Jesus, conhecer,
Me fará na morte alegrar.

6 Aqui pouco sei referir,
Meus cantos têm pouco fervor,
Mas quando na gloria Te vir
Darei mais perfeito louvor! *K.*

No. 56.

Esperança. 8.6.8.6.



Os livrarei do poder da morte, Eu *os resgatarei da morte.*

1 Ha um paiz de alto prazer,
Morada dos que crêm;
O dia eterno reina alli,
Tristezas nunca tem.

2 Lá primavera sempre está
E as flôres durarão;
Campos alegres, verdes, bons,
Na linda terra estão.

3 Porém á entrada do paiz
Jaz um profundo mar;
Por suas aguas, nós, mortaes,
Havemos de passar.

4 Os viajantes timidos
Á vista d'esse mar
Tremem, transidos de terror,
E querem recuar.
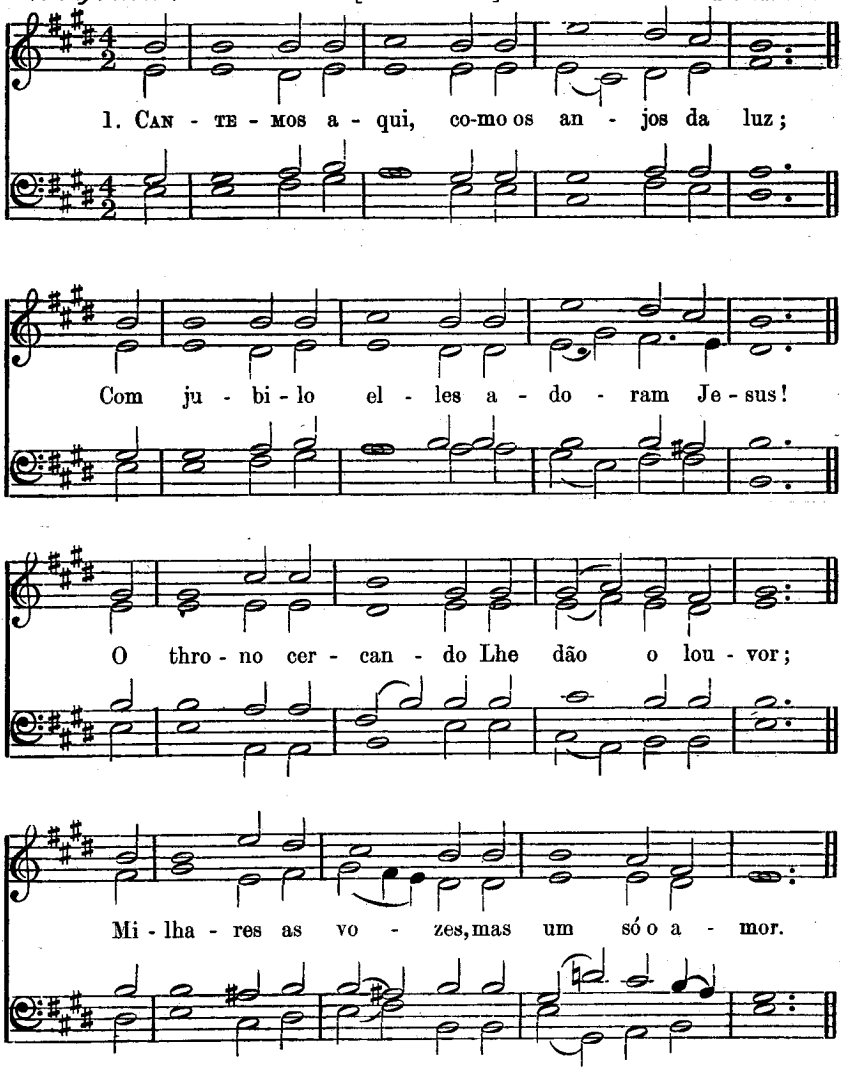
5 Ah! se podess'mos pela fé,
Sem nuvens de temor,
Só avistar o bom paiz,
Morada do Senhor,

6 Além do mar veriamos
Que brilha excelsa luz!
Lá mal nenhum tem a temer
Os servos de Jesus!

7 A mesma dôr da morte então
Nos não apartará
Do grande amor que ha para nós
Em Christo! Oxalá! *K.*

No. 57.

Bohemia. *[PRIMEIRA.]* **11.11.11.11.**
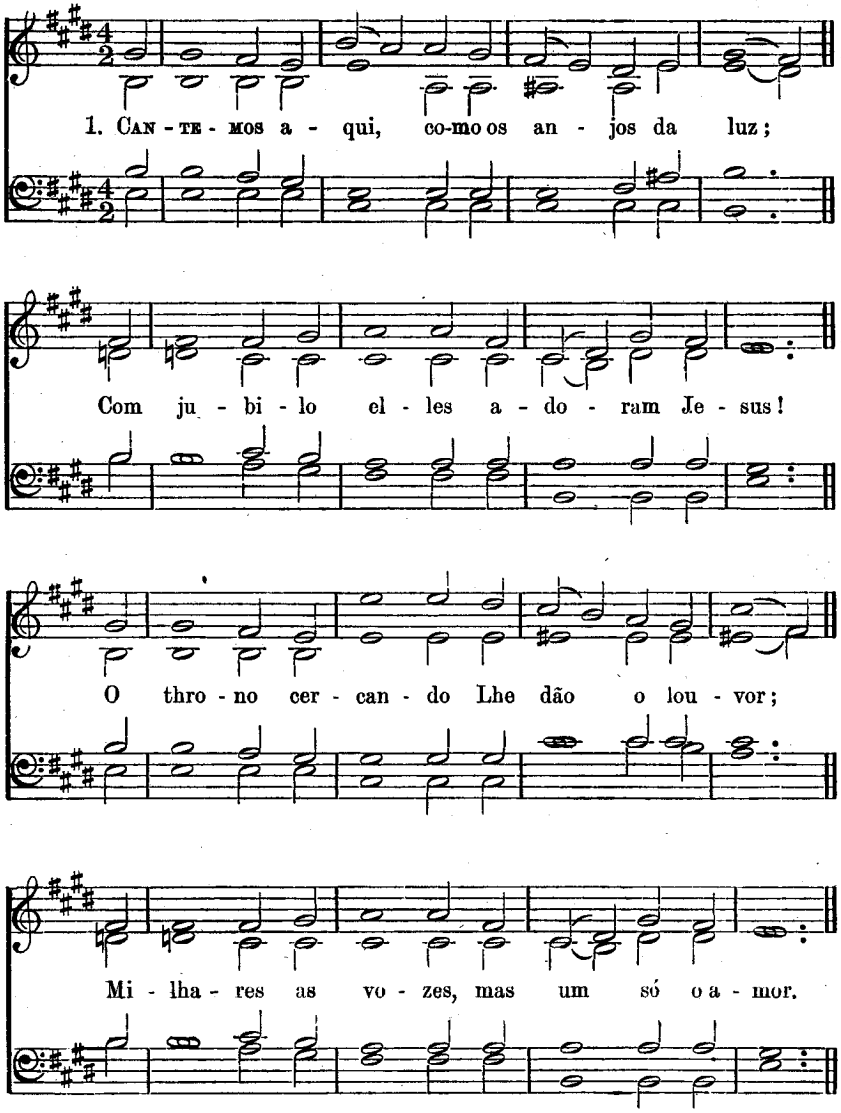


Ouvi dizer: Ao *que está assentado no throno, e ao* Cordeiro, *benção, e honra, e gloria, e poder por seculos de seculos.*

1 Cantemos aqui, como os anjos da luz;
Com jubilo elles adoram Jesus!
O throno cercando Lhe dão o louvor;
Milhares as vozes, mas um só o amor.

2 Os anjos nos céus ouvimos dizer;
"Digno é o Senhor de todo o poder!"
E nós respondamos com alma e com voz;
"Digno é o Cordeiro; morreu por [nós."

No. 57.

Mendelssohn. [*SEGUNDA.*] **11.11.11.11.**



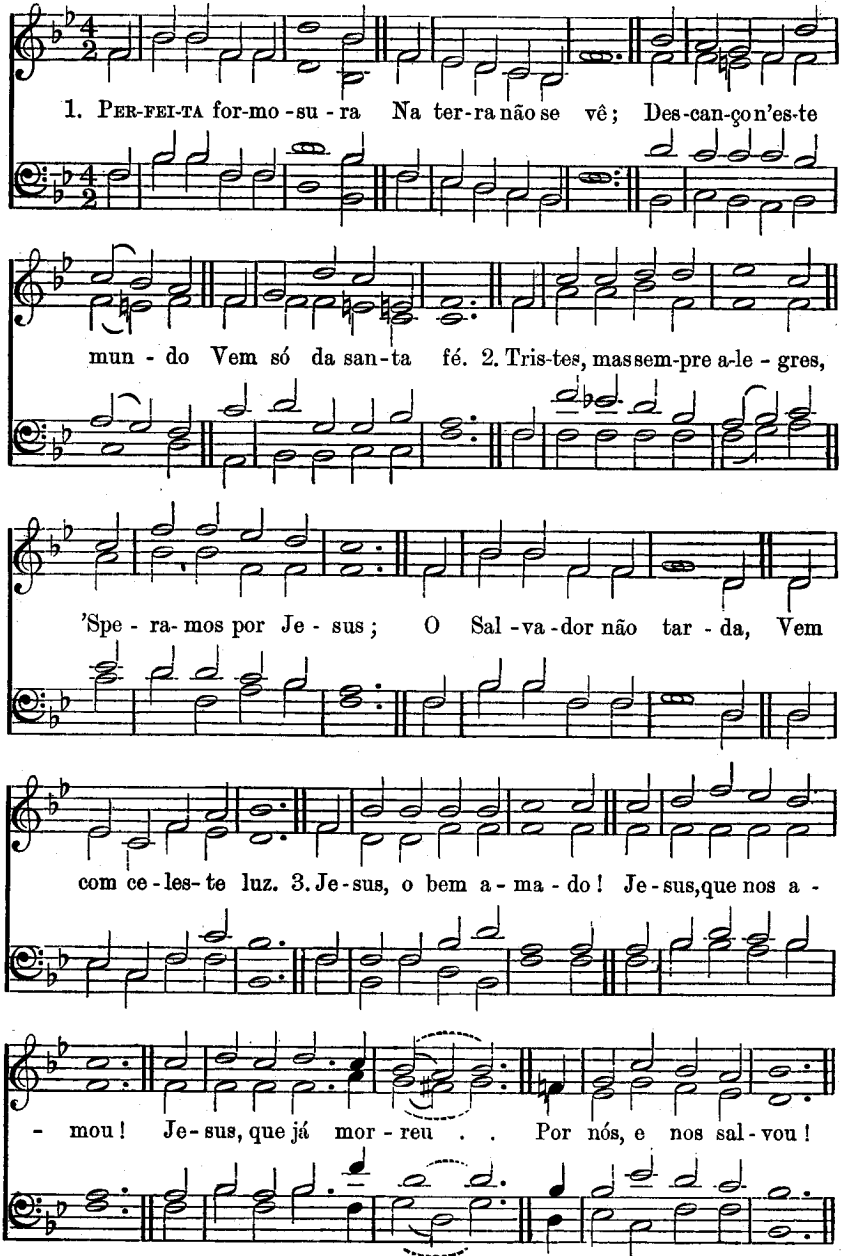
3 Morreste! querendo os impios salvar;
Estás vivo! os levas com-Tigo a reinar!
Oh! sê Tu bemdito, querido Jesus!
Senhor, nossa vida, riquezas e luz.

4 Unam-se nos céus, na terra e no mar,
Ao bom Redemptor, Jesus, adorar;
A creação toda levante o louvor,
Com grande alegria bemdiga ao Senhor.

K.
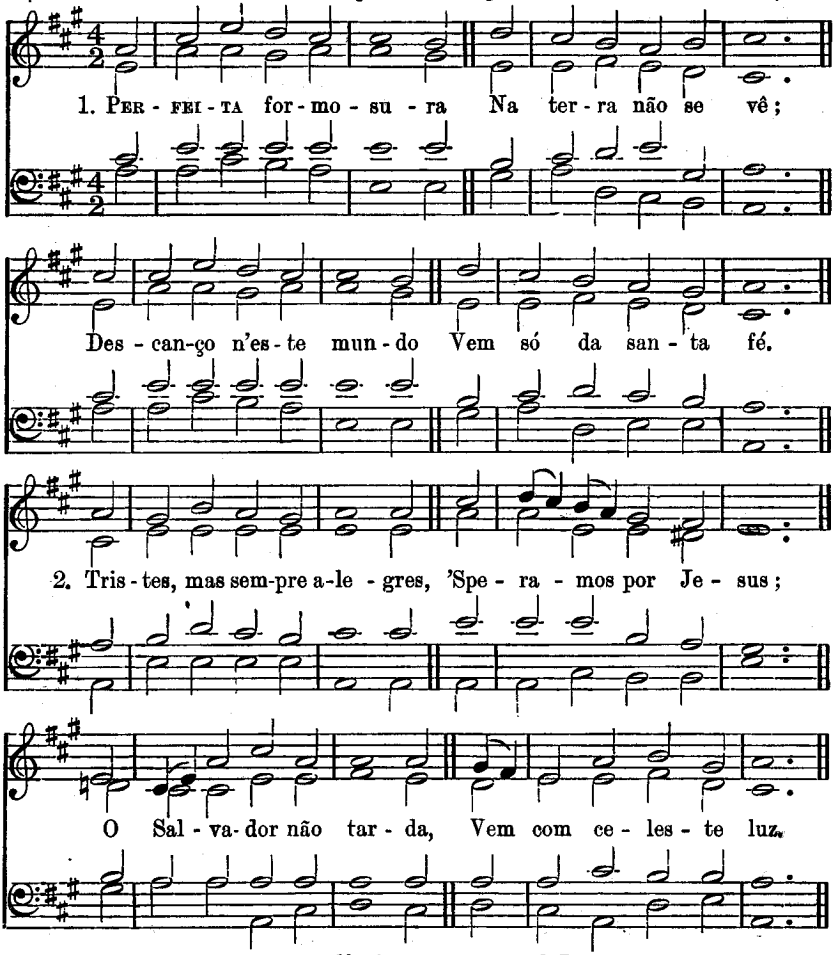
No. 58.

Satisfação. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6. T.



No. 58.

Anctas. [*SEGUNDA.*] **7.6.7.6. D.**



Resta um sabbatismo para o povo de Deus.

1 Perfeita formosura
Na terra não se vê;
Descanço n'este mundo
Vem só da santa fé.

2 Tristes, mas sempre alegres,
'Speramos por Jesus;
O Salvador não tarda,
Vem com celeste luz.

3 Jesus, o bem amado!
Jesus, que nos amou!
Jesus, que já morreu
Por nós, e nos salvou!
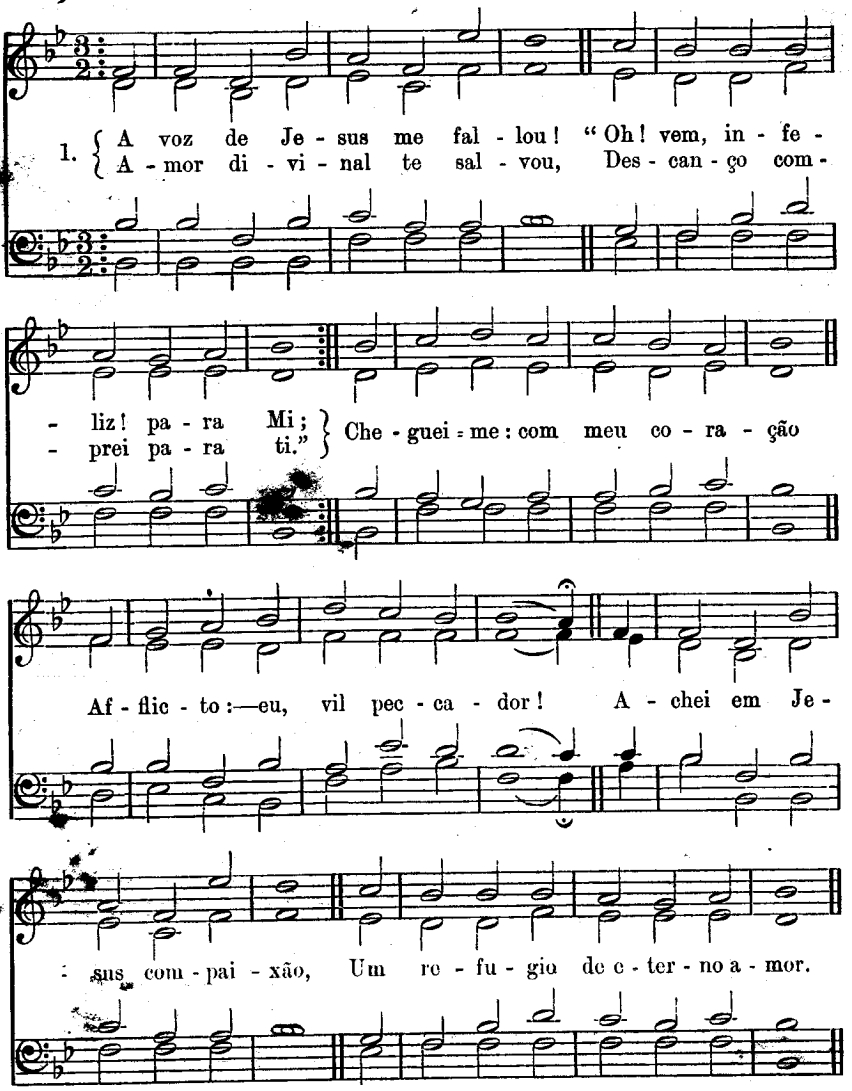
4 O garlardão trazendo
Em breve chegará,
E quanto prometteu
A cada um dará.

5 Onde Jesus habita
Paz e descanço estão,
Tristezas e peccados
Não nos perturbarão.

6 Oh vem, Jesus querido!
Brilhante em resplendor:
Queremos ver depressa
O nosso Salvador! *K.*

No. 59.

Chamada. [*PRIMEIRA.*] **8.8.8.8. D.**
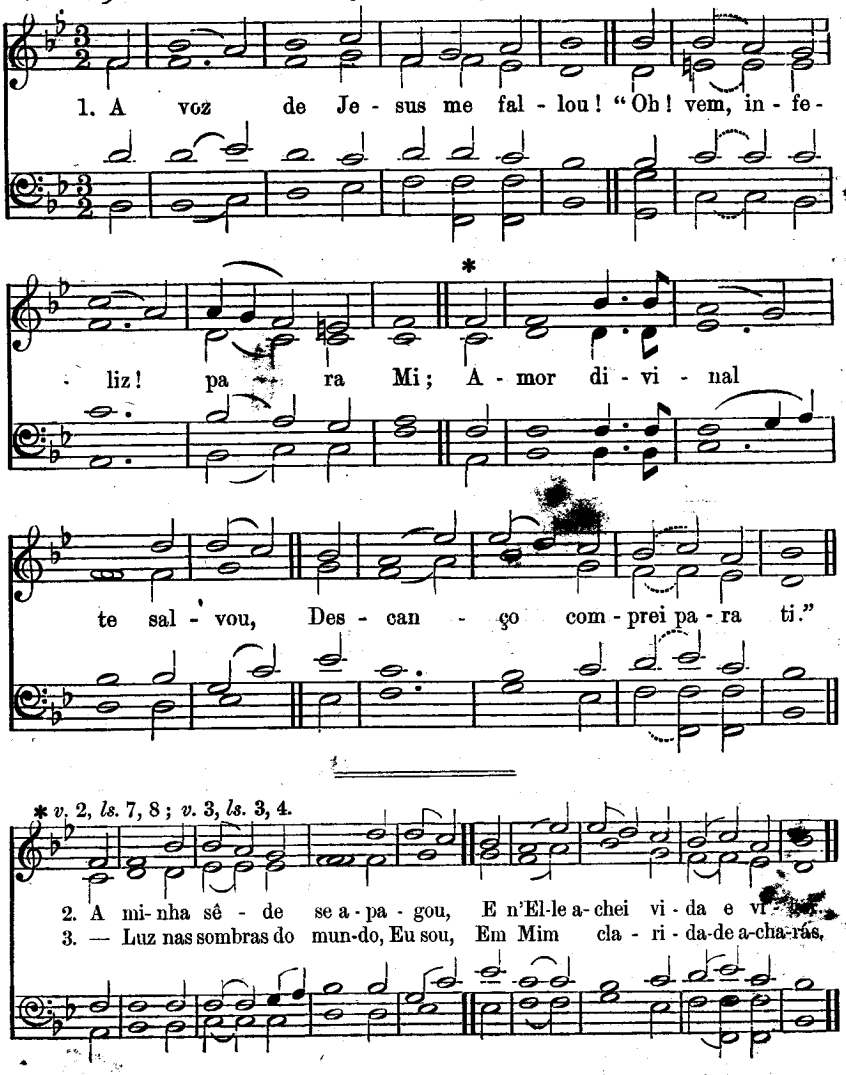


Eu darei gratuitamente a beber da fonte da agua da vida ao que tiver sêde...O que tem sêde, venha.

1 A voz de Jesus me fallou!
"Oh! vem, infeliz! para Mi;
Amor divinal te salvou,
Descanço comprei para ti."

Cheguei-me; com meu coração
Afflicto—eu, vil peccador!
Achei em Jesus compaixão,
Um refugio de eterno amor.

No. 59

Beethoven. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8.
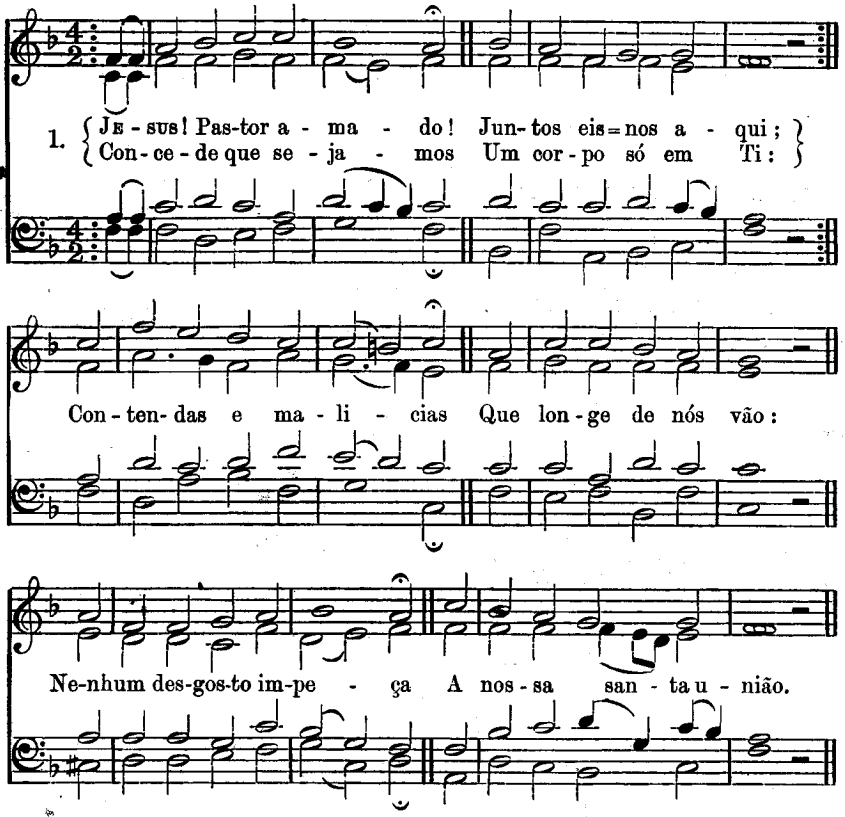


2 A voz de Jesus me fallou!
"Tens sêde e não tens que beber?
Pura agua da vida te dou;
Oh! vem! te fará reviver."
Cheguei-me; Elle me saciou
Das aguas do Seu rico amor;
* A minha sêde se apagou,
E n'Elle achei vida e vigor.

3 A voz de Jesus me fallou!
"Em trévas medonhas estás?
* Luz nas sombras do mundo, Eu sou,
Em Mim claridade acharás."
Cheguei-me a Jesus; n'Elle achei
Repouso, abundancia e luz;
Guiado por Elle eu irei
Até onde habita Jesus! K.

No. 60.

Harmonia. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6. D.



Para que elles sejam todos um, como Tu, Pae, *o és em* Mim, *e* Eu *em* Ti, *para que tambem elles sejam um em* nós; *e creia o mundo que* Tu me *enviaste.*

1 Jesus! Pastor amado!
Juntos eis-nos aqui;
Concede que sejamos
Um corpo só em Ti.
Contendas e malicias
Que longe de nós vão;
Nenhum desgosto impeça
A nossa santa união.
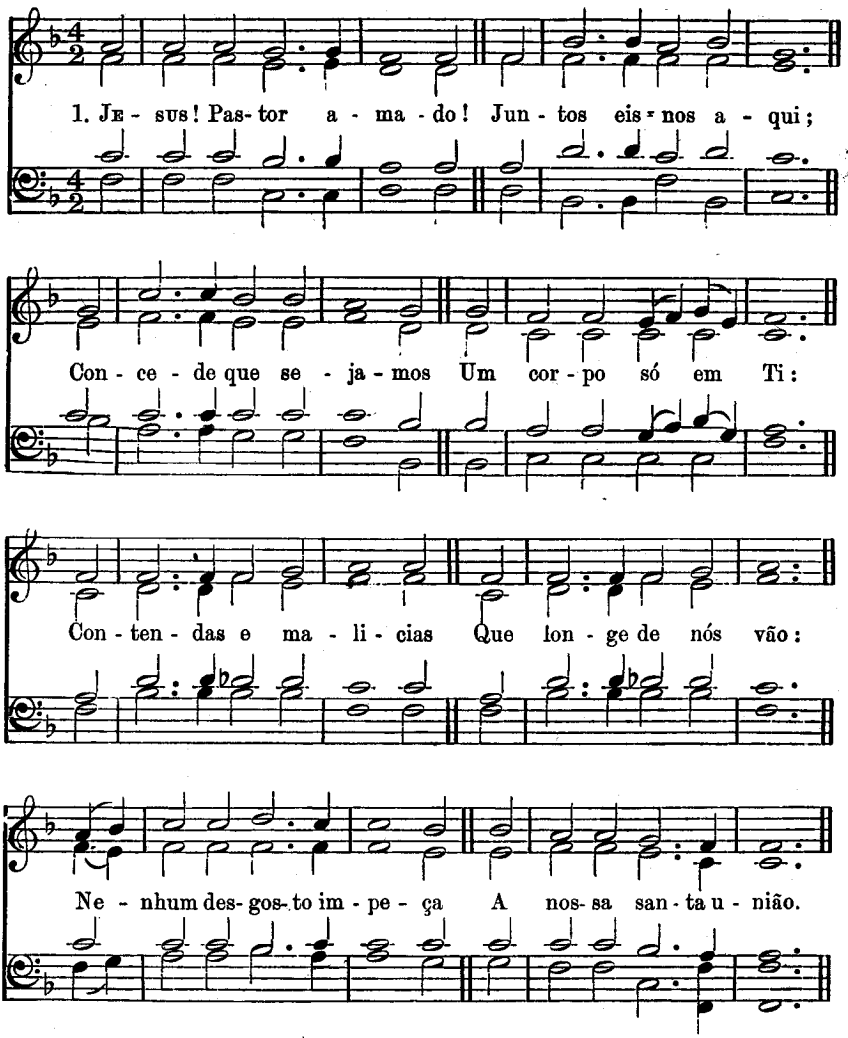
2 Uma só familia somos,
Familia de Jesus;
Uma só morada temos
N'uma celeste luz.
A mesma fé nos une
N'um só divino amor;
E com o mesmo gozo
Servimos ao Senhor.

3 N'um só caminho estreito
Deus mesmo nos conduz;
Não temos esperança
Senão n'um só, Jesus.
Sua preciosa morte
A todos vida traz;
E pelo mesmo sangue
Nos vem a mesma paz.

4 Pois sendo resgatados
Por um só Salvador,
Devemos ser unidos
Pelo mais forte amor;
Olhar com sympathia
Os erros d'um irmão;
E todos ajudal-o
Com branda compaixão.

No. 60.

Sympathia. [*SEGUNDA.*] **7.6.7.6. D.**

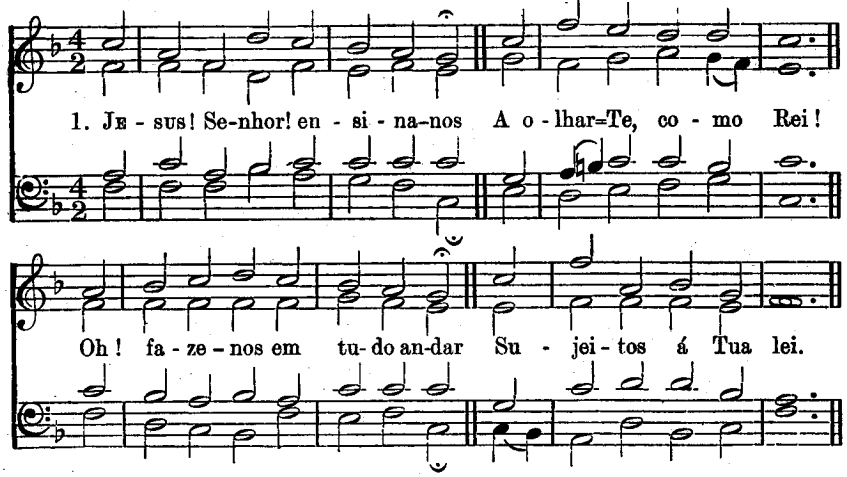


5 Oh Jesus, suave e meigo!
Ensina-nos a amar;
E, como Tu, sejamos
Promptos a perdoar;
Ah! quanto carecemos
Auxilio do Senhor!
Unidos levantemos
Rogos por esse amor.
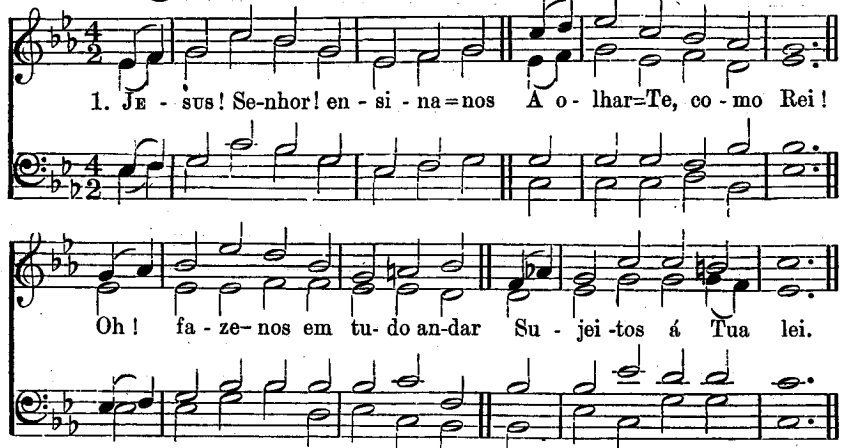
6 Se Tua Igreja toda
Andar em santa união,
Então será bemdito
O nome de "christão."
Assim o que pediste
Em nós se cumprirá,
E todo o mundo inteiro
A Ti conhecerá! *K.*

No. 61.

Sujeição. [*PRIMEIRA.*] 8.6.8.6.



Monte-Florida. [*SEGUNDA.*] 8.6.8.6.



Glorificae, e trazei a Deus *no vosso corpo.*

1 Jesus! Senhor! ensina-nos
A olhar-Te, como Rei!
Oh! faze-nos em tudo andar
Sujeitos á Tua lei!

2 De todos os caminhos maus
Afasta os nossos pés;
Porque Senhor, Tu perto estás,
Nos ouves, e nos vês.

3 Soberba, invejas e rancor,
Vaidade e corrupção,
Mentiras e blasphemias
De nós longe estarão.

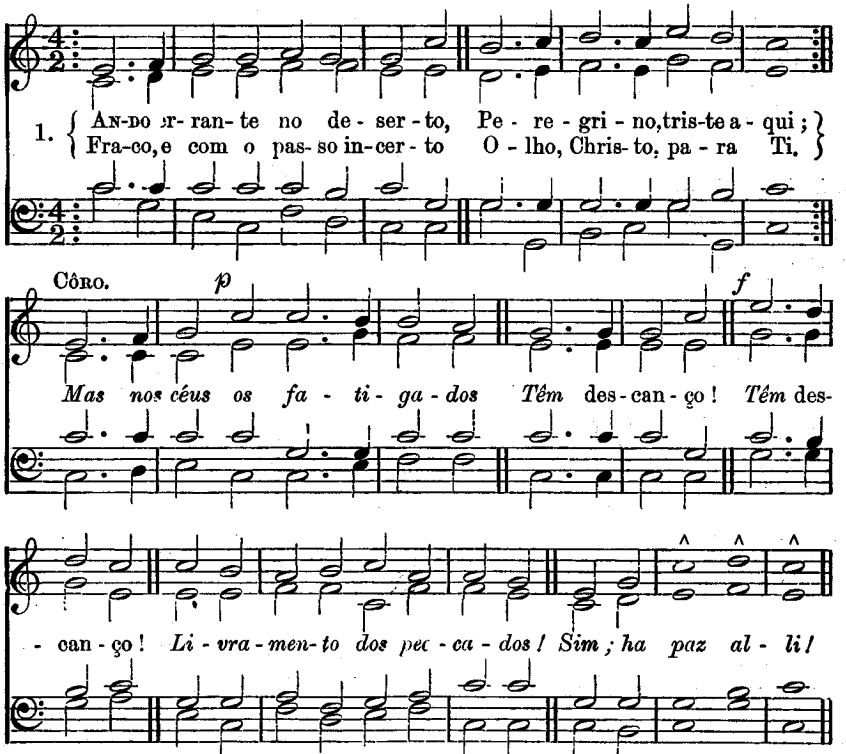
4 Todas as Tuas instrucções
Queremos observar,
E nem mesmo no coração
Mais contra Ti peccar.

5 Espirito divino! vem!
Oh faze-nos viver
Como Jesus! no coração
A Sua imagem ter!

6 Oh! livra-nos por Teu poder
Das tentações aqui;
Erige em cada coração
Um templo para Ti! *K.*

No. 62.

Paz. 8.7.8.7 : 8.4.4.8.5.



Bemaventurados os que choram, porque elles serão consolados.

1 Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui ;
Fraco, e com o passo incerto
Olho, Christo, para Ti.
Mas nos céus os fatigados
Têm descanço ! *Têm* descanço !
Livramento dos peccados !
Sim ; ha paz alli !

2 Quero, meu Senhor, servir-Te,
E de mais em mais Te amar,
Mas o coração perverso
Sempre inclina-me a peccar.
Mas nos céus os fatigados
Têm pureza, *&c.*

3 Com desgostos e tristezas
Abatido fico aqui ;
Eu, turbado, duvidoso,
Clamo, meu Jesus, por Ti.
Mas nos céus os fatigados
Têm certeza, *&c.*

4 Os cuidados d'este mundo
Vem encher-me o coração,
Triste e com pezar profundo
Venho Te implorar perdão.
Mas nos céus os fatigados
Têm socego, *&c.*

5 Chóro aquelles que caminham
A cahir na perdição,
Que desprezam os conselhos
Da celeste salvação.
Mas nos céus os fatigados
Têm repouso, *&c.*
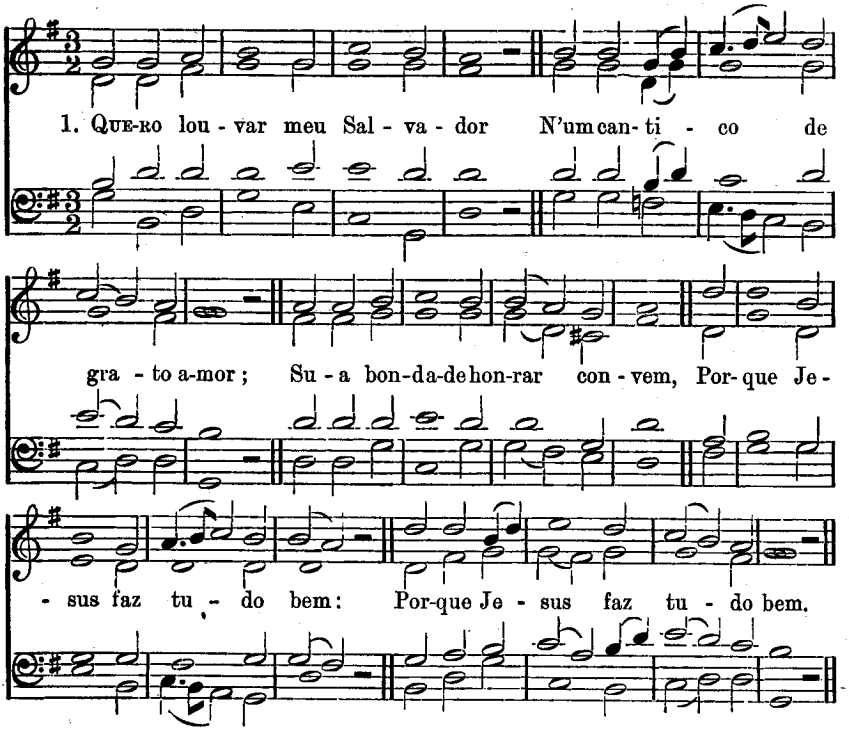
6 Dos amigos mais prezados
Muitos perdem seu amor,
Ou da morte são levados
E nos deixam sós na dôr.
Mas nos céus os fatigados
Têm consolo, *&c.*

7 Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui ;
Fraco e com o passo incerto
Olho, Salvador, a Ti !
Pois nos céus os fatigados
Têm descanço, *&c.*
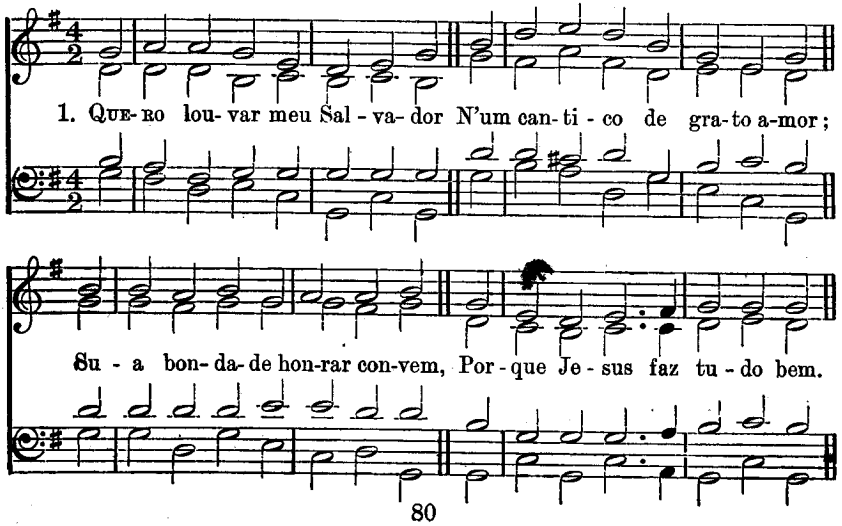
K.

No. 63.

Reconhecimento. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.
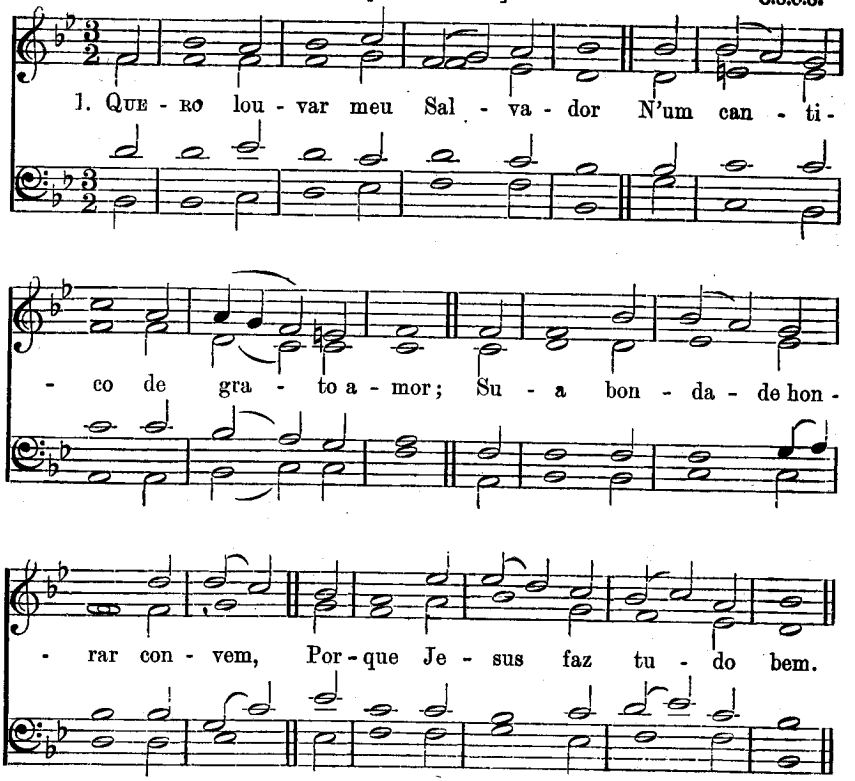


Brazil. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8.



No. 63.

Beethoven. [*TERCEIRA.*] 8.8.8.8.



Elle *tudo tem feito bem.*

1 Quero louvar meu Salvador
N'um cantico de grato amor;
Sua bondade honrar convem,
Porque Jesus faz tudo bem.

2 Com a palavra que fallou
Os céus e a terra Elle creou;
Sua sciencia todos vêm,
Porque Jesus faz tudo bem.

3 Os bem-amados do Senhor,
No gozo do Seu grande amor,
Riquezas de ternura têm,
Porque Jesus faz tudo bem.

4 O Salvador mui perto está;
Seu santo auxilio valerá
Aos que na Sua promessa crêm,
Porque Jesus faz tudo bem.
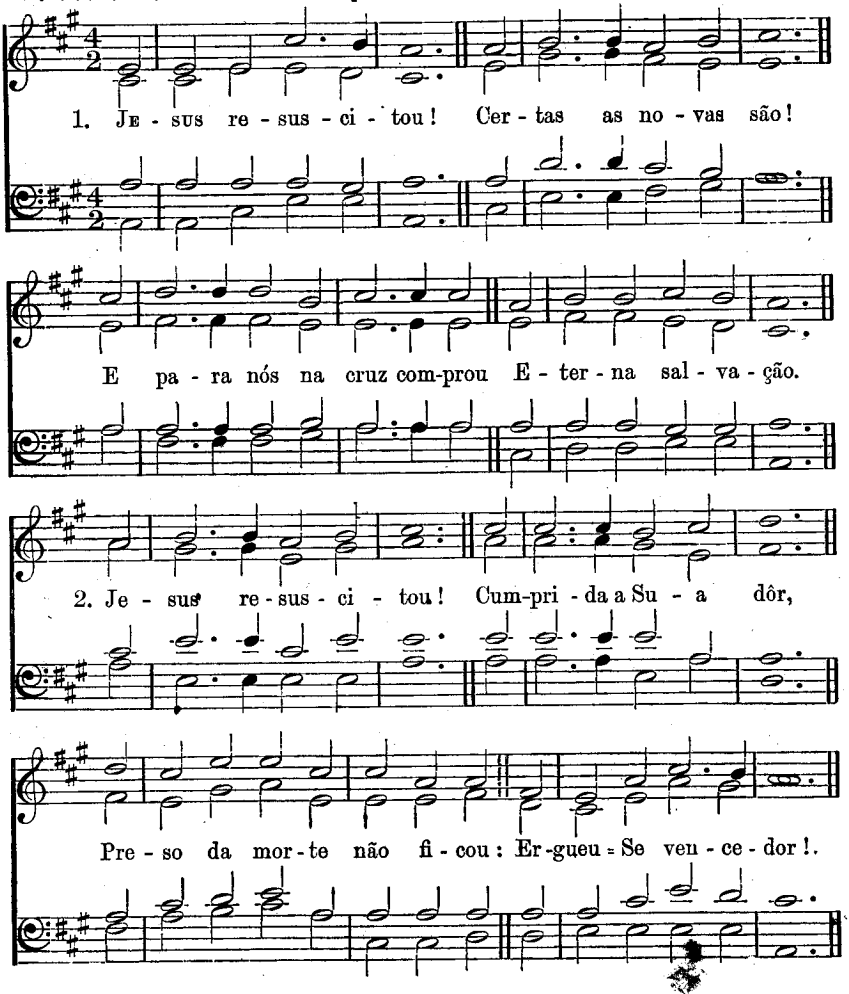
5 Jesus nos póde libertar
Dos que nos querem assaltar;
Oh! coração tremente! vem
Cantar: "Jesus faz tudo bem."

6 As maravilhas do Senhor
Enchem os céus do Seu louvor,
E lá eu cantarei tambem,
Que meu Jesus faz tudo bem.
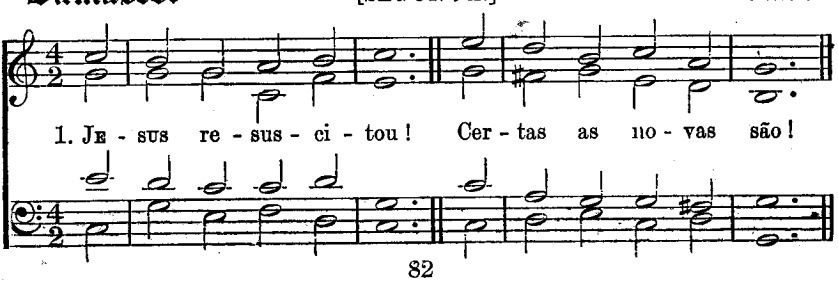
K.

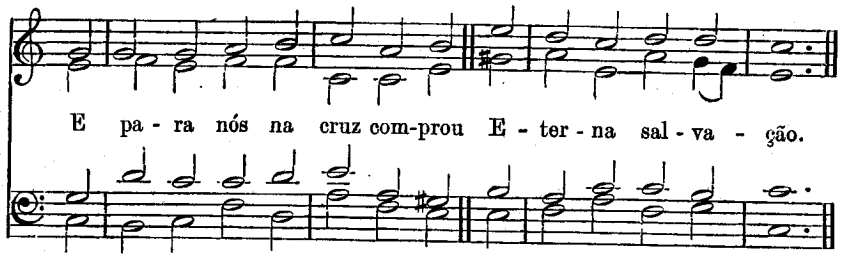
No. 64.

Oriente. [PRIMEIRA.] 6.6.8.6. D.
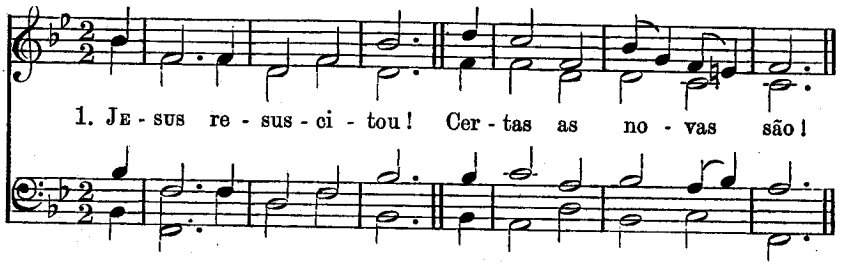


Damasco. [SEGUNDA.] 6.6.8.6.
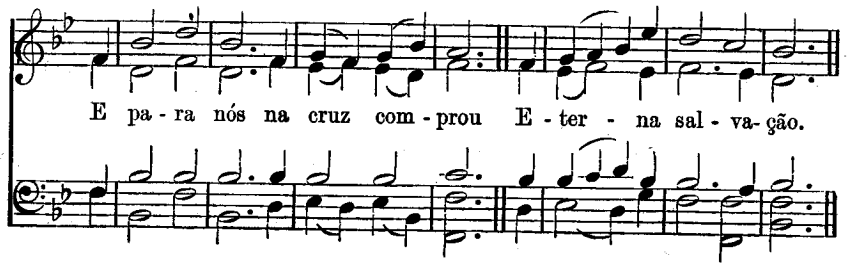




Resurreição.

[*TERCEIRA.*] 6.6.8.6.





A este Jesus, *resuscitou* Deus.

1 Jesus resuscitou!
Certas as novas são!
E para nós na cruz comprou
Eterna salvação.

2 Jesus resuscitou!
Cumprida a sua dôr,
Preso da morte não ficou:
Ergueu-Se vencedor!

3 Jesus resuscitou!
Venceu a Satanaz!
Para nós graça assegurou,
Perdão e santa paz.

4 Jesus resuscitou!
A morte do Senhor
Deus como resgate aceitou:
Sobrava tal valor.
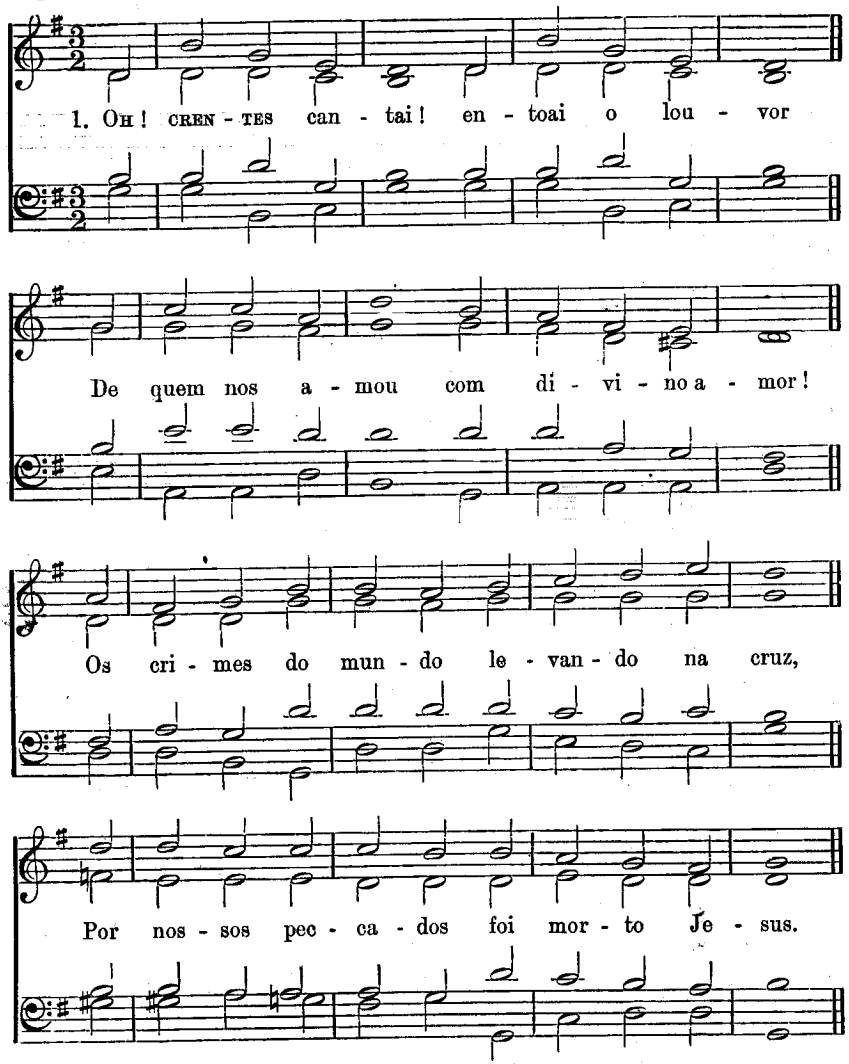
5 Jesus resuscitou!
A morte morta está!
No fim as almas que livrou
Com-Sigo levará.

6 Jesus resuscitou!
Os anjos com fervor,
E nós com grande jubilo,
Louvemos o Senhor. *K*

No. 65.

[*PRIMEIRA.*]

Pátria. (*HOUGHTON.*) *Dr. GAUNTLETT.* 10.10.11.11.



O Senhor *teu* Deus, *O Forte, está no meio de ti,* Elle *mesmo te salvará:* Elle *se regosijará em ti com alegria.*
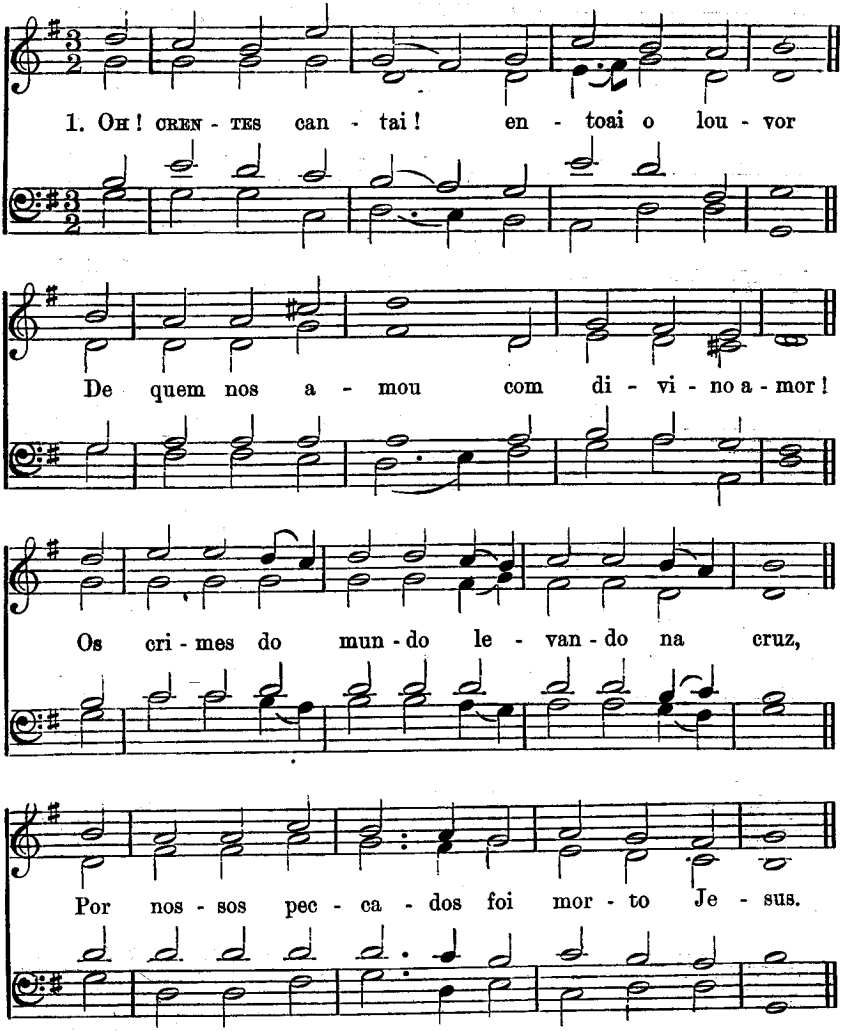
1 Oh crentes cantai! entoai o louvor
De quem nos amou com divino amor!
Os crimes do mundo levando na cruz,
Por nossos peccados foi morto Jesus.

2 A divida toda o Justo pagou;
Subindo, da morte os laços quebrou,
E as trévas da noite tornáram-se em luz
No dia bemdito de nosso Jesus.

No. 65.

Regozíjo.

[*SEGUNDA.*] 10.10.11.11



3 Imagem do céu! oh dia primor!
Mercê divinal do grande Senhor!
Quão doce descanço ao mundo ficou
No dia que Deus para Si consagrou.
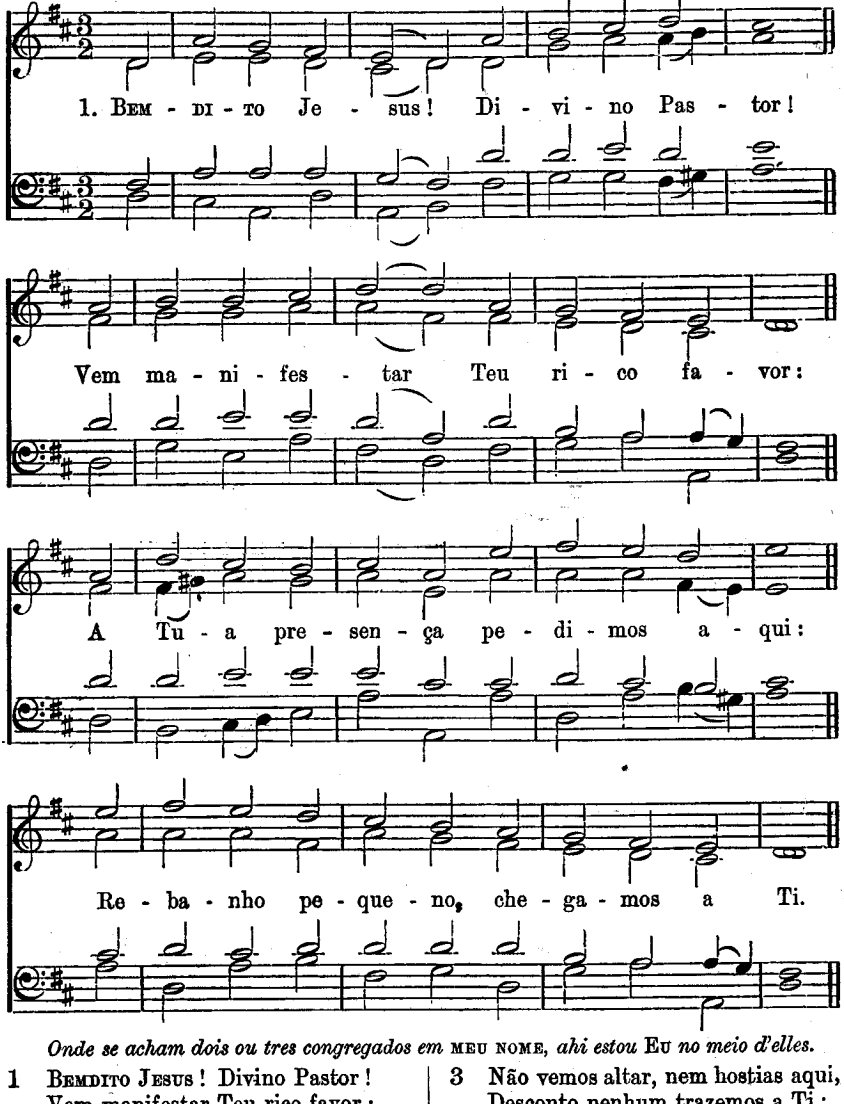
4 Oh cumpre comnosco, Excelso Senhor!
A linda promessa do Teu amor,
Que assim congregados, Tu mesmo serás
Presente, trazendo-nos bençãos e paz.

5 A lei do Senhor queremos guardar,
E um culto solemne a Ti dedicar;
No mundo celeste, cantando melhor
Daremos-Te graças por este favor.

K.

No. 66.

Sete de Agosto. [*PRIMEIRA.*] 10.10.11.11.



Onde se acham dois ou tres congregados em MEU NOME, *ahi estou* EU *no meio d'elles.*

1 Bemdito Jesus! Divino Pastor!
Vem manifestar Teu rico favor:
A Tua presença pedimos aqui,
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.
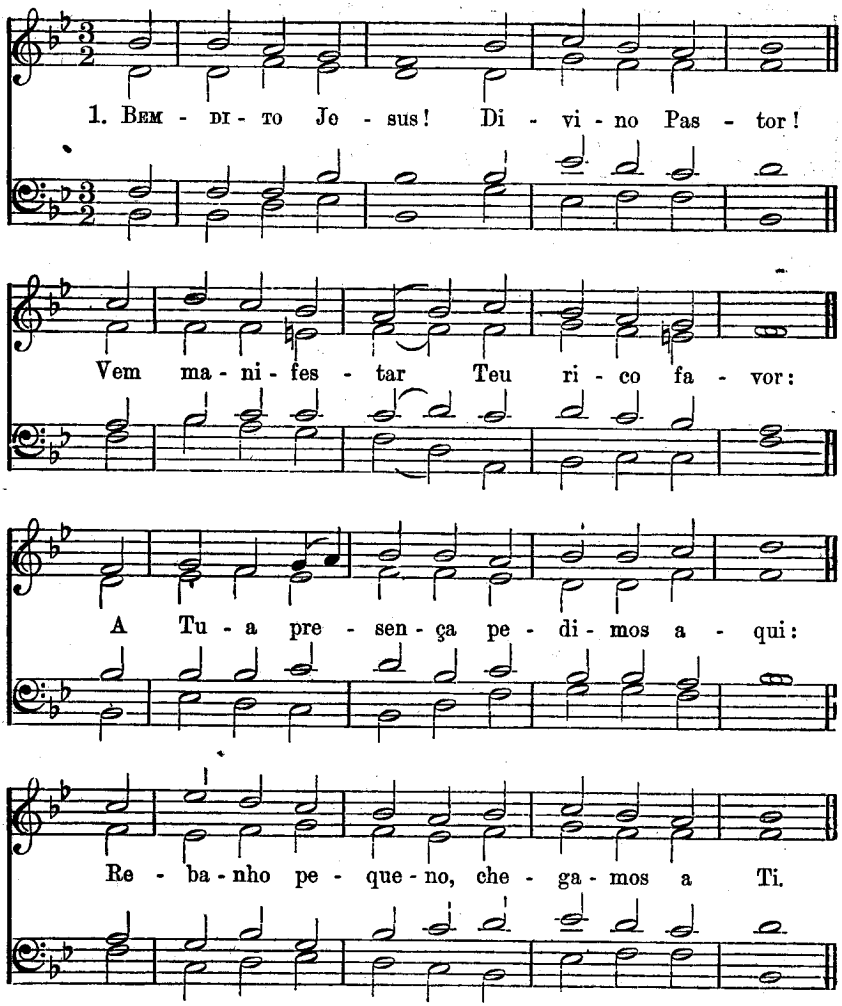
2 Aqui, n'esta casa, attende dos céus;
Oh! sê Tu presente, altissimo Deus!
As supplicas ouve, aceita o louvor
Que nós Te rendemos, Excelso Senhor.

3 Não vemos altar, nem hostias aqui,
Desconto nenhum trazemos a Ti;
Por nossos peccados, já morreu Jesus!
O grande Pontifice, Offrenda e Luz.

4 Reunidos aqui, só temos por lei
A Tua palavra, a regra da fé;
O Espirito manda, e o nosso saber
Das santas doutrinas, oh! faze crescer.

No. 66.

Campo-Verde. [*SEGUNDA.*] 10.10.11.11.



5 Vem, Mestre celeste! oh! vem ensinar
Á alma a sentir, e á lingua a fallar
Com muita ternura, com grande fervor,
O bom Evangelho, mensagem de amor.

6 As trévas dissipa, espalha essa luz,
As almas inclina a crer em Jesus:
Oh! faze sciente ao mais vil peccador
Que ha perdão de graça n'um só Salvador.

7 Corrige e anima, augmenta o amor,
Dá forças á fé, dá zelo e vigor,
Oh! faze-nos puros e santos aqui,
Humildes, alegres, sujeitos a Ti.
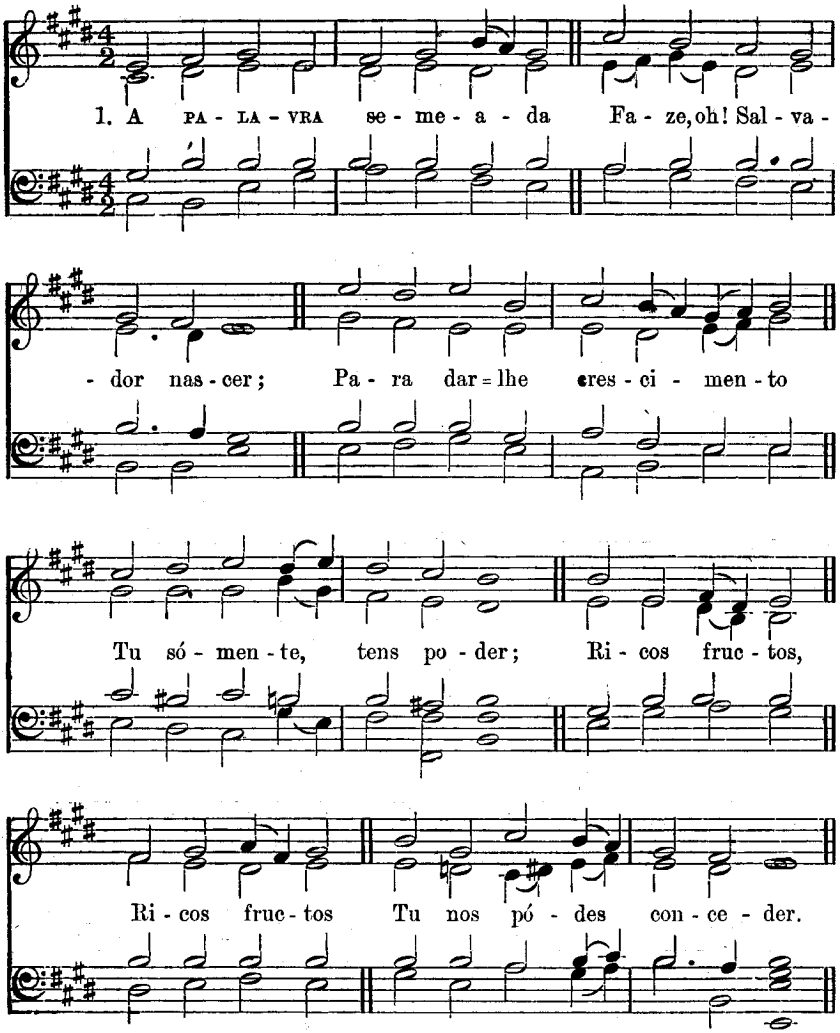
8 E quando, oh Jesus, nos venhas buscar,
Ou a Ti pela morte nos mandes chamar,
Concede que todos com mais vero amor
Alli Te rendamos um culto melhor.

K.

No. 67.

Demissão.

8.7.4.



A semente ainda não brotou :...d'este dia em diante Eu *abençoarei tudo.*

1 A PALAVRA semeada
Faze, oh Salvador, nascer;
Para dar-lhe crescimento
Tu sómente, tens poder;
Ricos fructos
Tu nos pódes conceder.
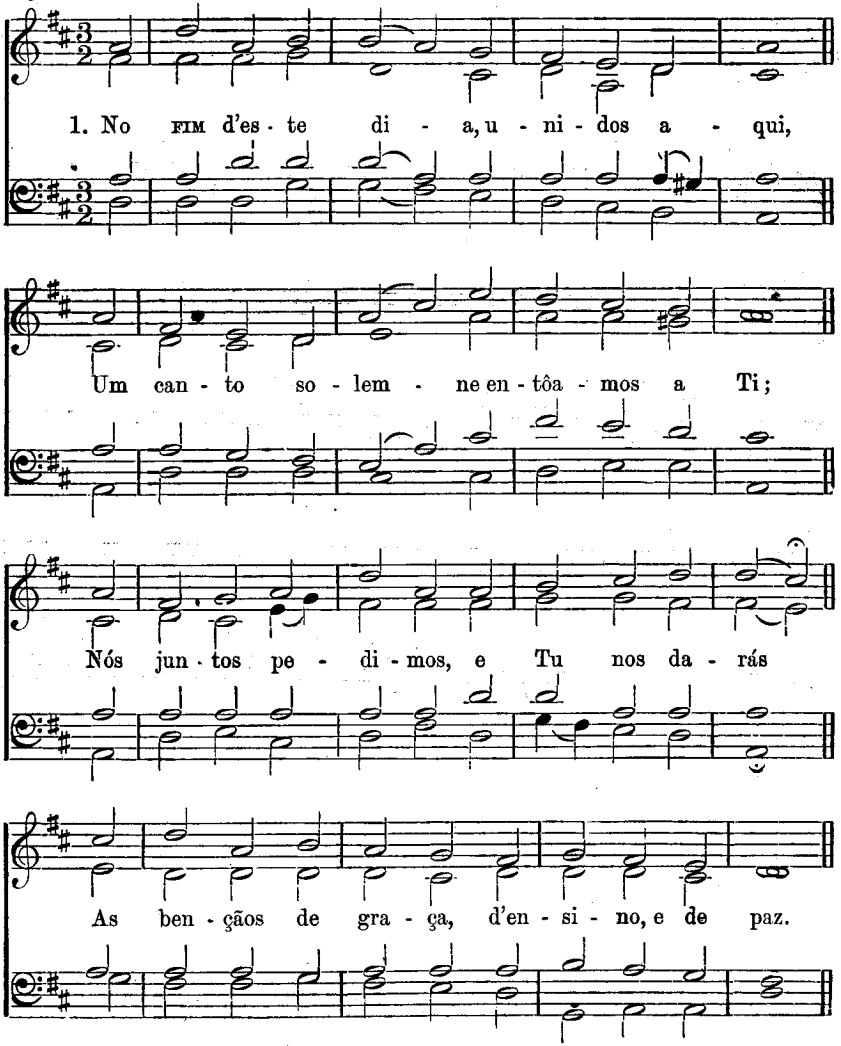
2 Oh! prepara muitas almas
Para a vinda do Senhor!
Como a ceifa gloriosa
Salva pelo Teu favor,
Tua Igreja
Mostrará Teu grande amor.

K.

No. 68.

Soccorro.

[*PRIMEIRA.*] 10.10.11.11.



Poderoso é DEUS *para fazer abundar em vós toda a graça.*

1 No FIM d'este dia, unidos aqui,
Um canto solemne entoâmos a Ti;
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás [paz.
As bençãos de graça, de ensino, e de

2 Os fructos da fé, oh faze crescer,
Tu, grande Senhor, tens todo o poder;
E os nossos esforços de certo serão,
Sem o Teu soccorro, trabalhos em vão.
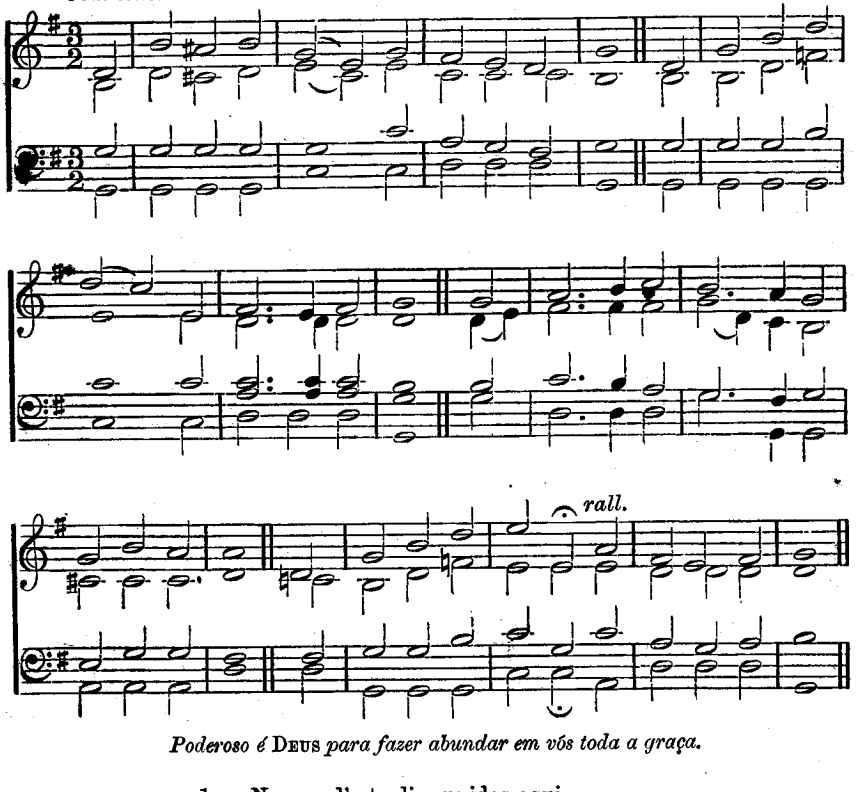
3 Teus mandos, Senhor, queremos guardar
E leal amor a Ti tributar; [
Remidos de graça, oh altissimo Rei,
Vivamos sujeitos ás regras da Lei.

K.

No. 68

Santos. [*SEGUNDA.*] 10.10.11.11.

Com sentimento.



Poderoso é DEUS *para fazer abundar em vós toda a graça.*
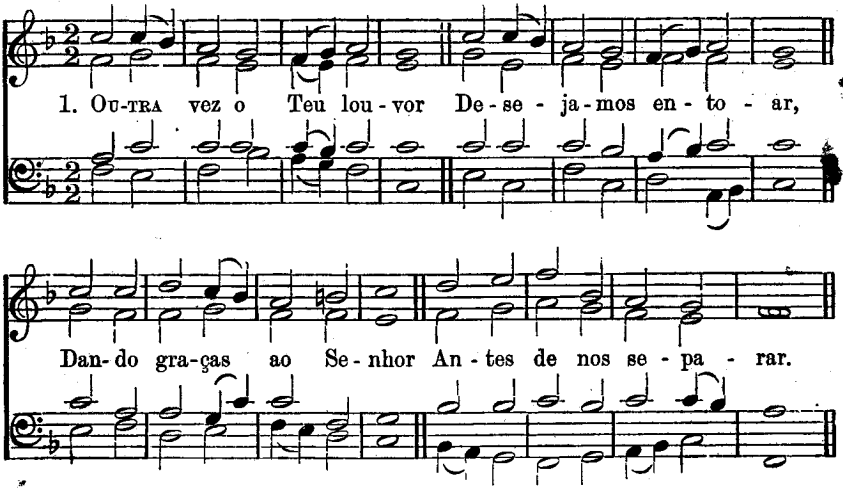
1 No FIM d'este dia, unidos aqui,
Um canto solemne entoamos a Ti;
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás
As bençãos de graça, de ensino, e de paz.

2 Os fructos da fé, oh faze crescer,
Tu, grande Senhor, tens todo o poder;
E os nossos esforços de certo serão,
Sem o Teu soccorro, trabalhos em vão.

3 Teus mandos, Senhor, queremos guardar,
E leal amor a Ti tributar;
Remidos de graça, oh altissimo Rei,
Vivamos sujeitos ás regras da Lei. *K.*

No. 69.

Despedída. 7.7.7.7.



Sêde fazedores da palavra, e não ouvidores tão sómente.

1 Outra vez o Teu louvor
Desejamos entoar,
Dando graças ao Senhor
Antes de nos separar.

2 O proveito e o prazer
Que na casa de oração
Costumamos receber,
Tudo vem da Tua mão.

3 Faze os nossos corações
Na semana recordar
Tuas santas instrucções,
E Teus mandos observar.

4 Vem comnosco a defender
Nossas almas, oh Senhor;
Fal-as mais e mais crescer
No divino e santo amor.
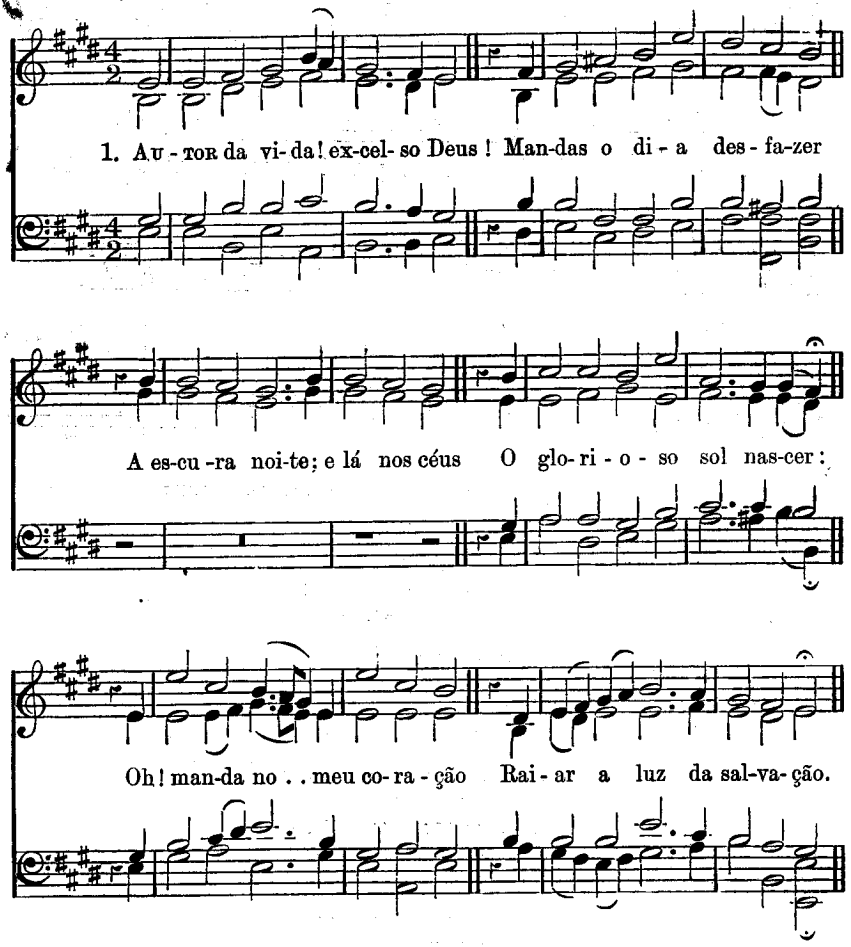
5 Nas fadigas e afflicções
Que possamos encontrar
Guarda os nossos corações;
Não nos deixes murmurar.

6 Mostra-nos o Teu favor,
Livra-nos de Satanaz,
Vem comnosco, Salvador!
E despede-nos em paz. *K*

No. 70.

Manhã.

[*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8 : 8.8.
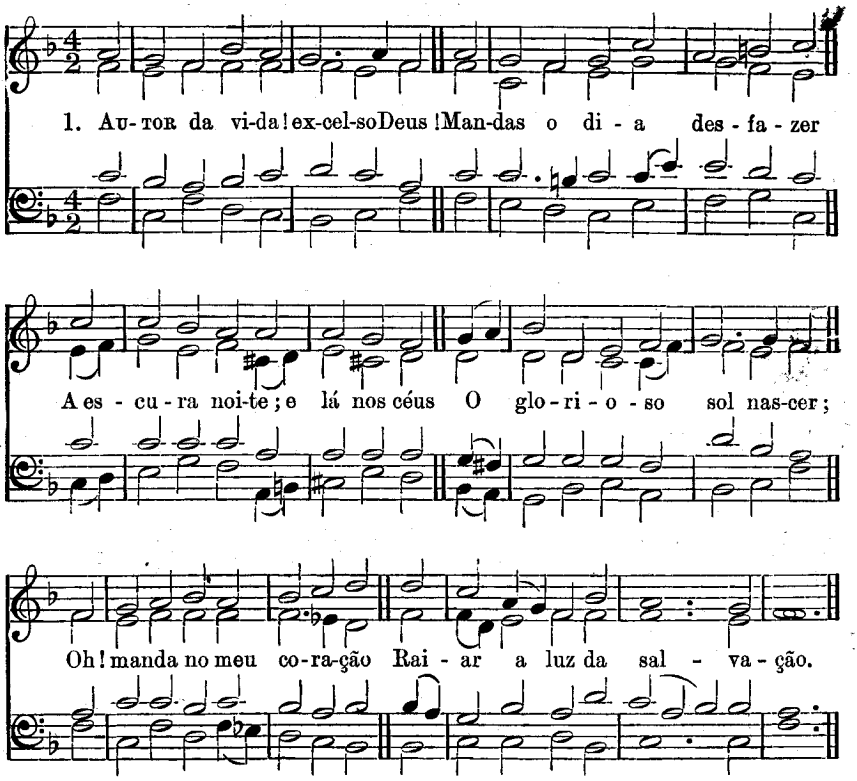


Dormi,—e levantei-me, porque o Senhor *me amparou. Para vós que temeis... nascerá o* Sol da justiça, *e estará a Salvação nas* Suas *azas.*

1 Autor da vida! excelso Deus!
Mandas o dia desfazer
A escura noite; e lá nos céus
O glorioso sol nascer:
Oh! manda no meu coração
Raiar a luz da salvação.

No. 70.

Renascimento. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8 : 8.8.
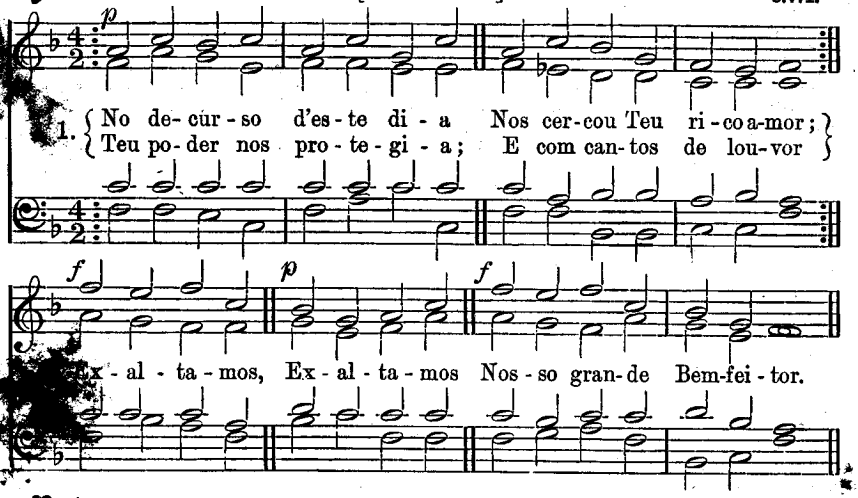


2 Teu braço, eterno Protector,
Durante as trévas me cercou;
Nenhum nocturno espanto, ou dôr,
O meu repouso perturbou;
E novamente o Teu amor
Concede-me vida e vigor.

3 Reina em minh'alma, oh Creador
Anceio a vida consagrar
Inteira a Ti; com mais amor
E singeleza Te louvar,
Mostrando a funda gratidão
De um fervoroso coração. *A*

No. 71.
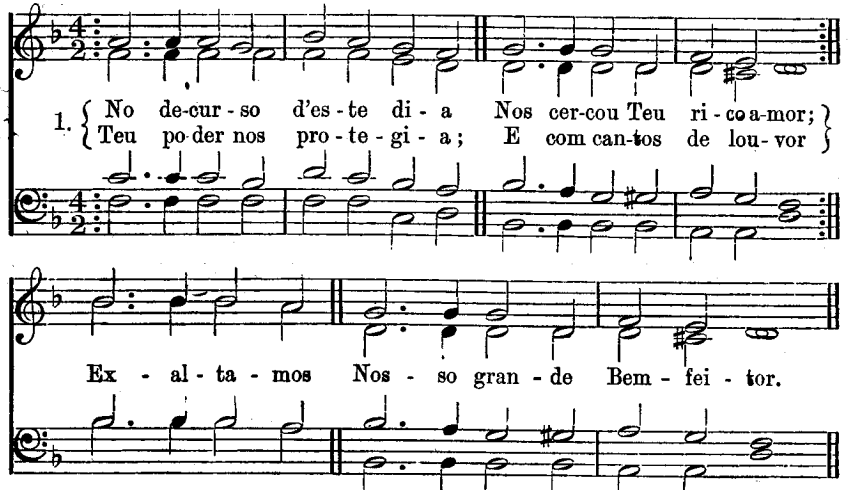
Noite.

[*PRIMEIRA.*] 8.7.4.



Inverno.

[*SEGUNDA.*] 8.7.4.



Se dormires não temerás:—porque o SENHOR *estará ao teu lado.*

1 No decurso d'este dia
Nos cercou Teu rico amor,
Teu poder nos protegia,
E com cantos de louvor
Exaltamos
Nosso grande Bemfeitor.
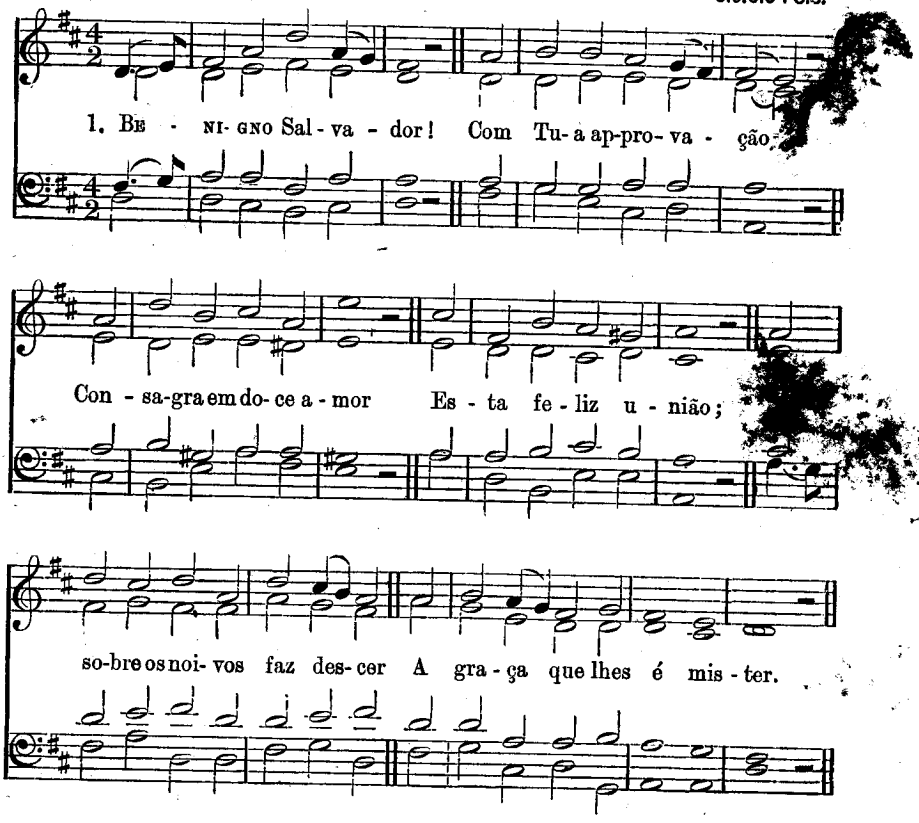
2 Dá-nos horas de repouso;
Deixa-nos em paz dormir;
Guarda-nos, Senhor bondoso!
Faze todo o mal fugir:
Dos perigos
Tu nos pódes encobrir.

3 E no fim da nossa vida,
(Quando a Ti, Senhor, prouver,)
Vale-nos na triste lida,
Deixa-nos em paz morrer;
E comtigo
O celeste dia vêr. *K*

No. 72.

Felicidade.

6.6.6.6 : 8.8.



Case com quem quizer: contanto que seja no Senhor.

1 Benigno Salvador!
Com Tua approvação
Consagra em doce amor
Esta feliz união;
E sobre os noivos faz descer
A graça que lhes é mister.
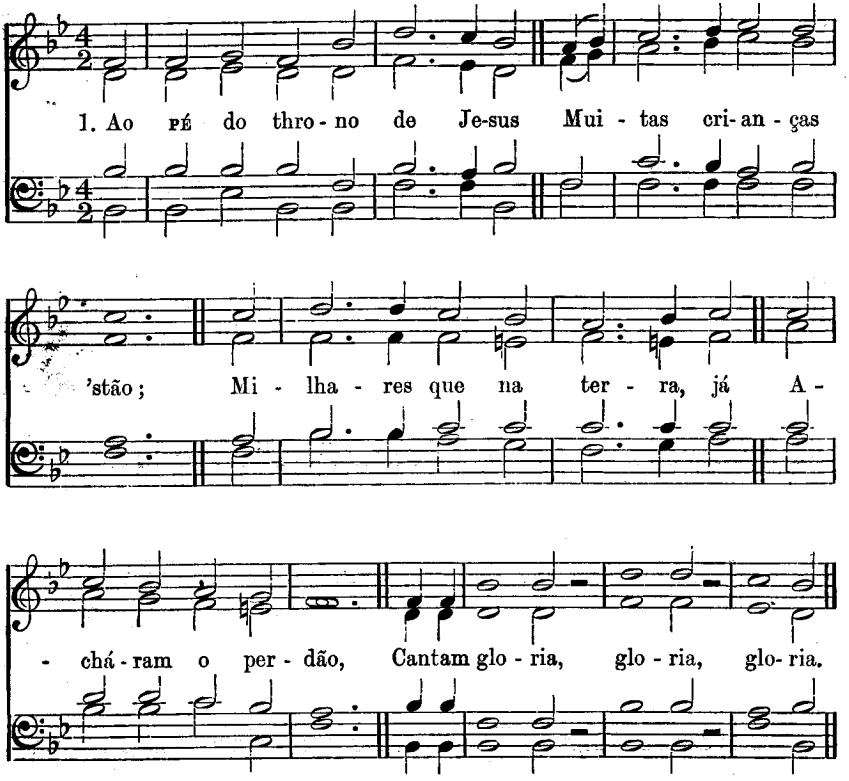
2 Fal-os em paz andar
Unidos no Senhor;
E a vida aqui passar
Em terno e santo amor;
Ligados no temor de Deus,
Aspirem juntos para os céus.

3 Oh digna-Te reger
Sua casa como Rei;
Seus corações manter
Dóceis á Tua lei;
Livra-os de toda a tentação,
Consola-os na tribulação.

4 Se o Salvador cumprir
A nossa petição,
Podemos descobrir
N'esta bemdita união
A sombra do celeste amor
Dos salvos e seu Salvador. *K*

No. 73.

Oliveiras. [*PRIMEIRA.*] 8.6.8.6.8.



Estão sem macula diante do throno de DEUS.

1 Ao PÉ do throno de Jesus
Muitas crianças estão;
Milhares que na terra, já
Acharam o perdão,
Cantam gloria, gloria, gloria.
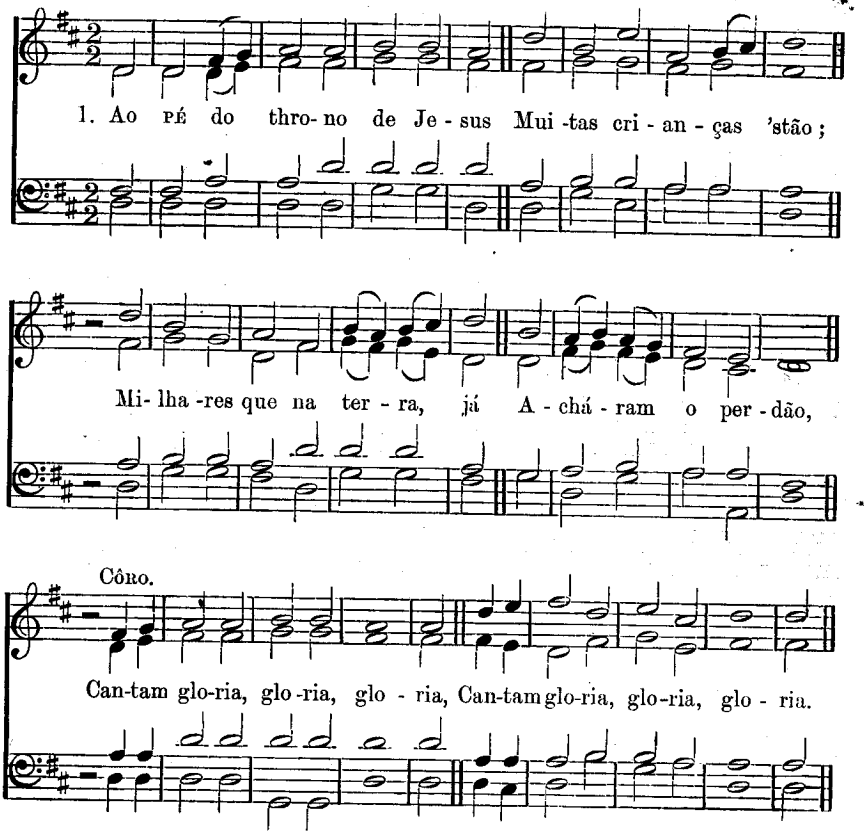
2 Como chegaram lá ao céu?
Ao reino do Senhor?
Onde na luz e santa paz,
Gratas, ao Seu louvor
Cantam gloria, gloria, gloria.

No. 73.

Gloria.

[*SEGUNDA.*]

8.6.8.6.8.



3 É que Jesus com grande amor
Lhes deu a salvação;
Lavadas no Seu sangue, ellas
No céu sem mancha estão;
Cantam gloria, gloria, gloria.
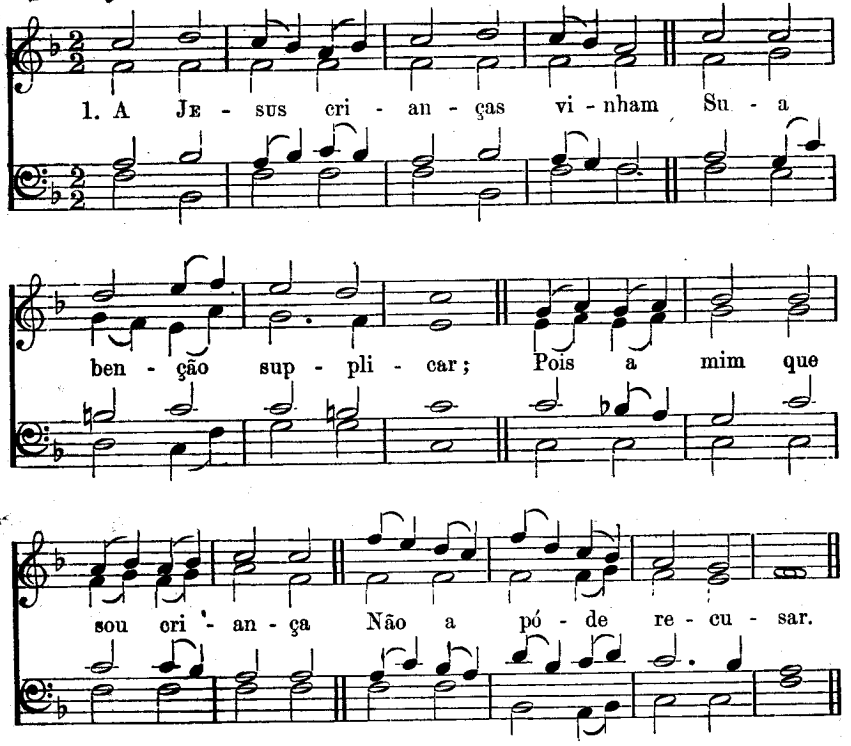
4 Aqui amavam Seu nome,
Aqui buscavam luz,
Alli, no gozo do Senhor,
E vendo o bom Jesus,
Cantam gloria, gloria, gloria.

K.

No. 74.

Meiguice.

8.7.8.7.



Deixae vir a Mim *os pequeninos :... e abraçando-os,... os abençoava.*

1 A Jesus crianças vinham
Sua benção supplicar;
Pois a mim que sou criança
Não a póde recusar.

2 Não agora n'este mundo,
Mas na gloria Jésu está:
Que as crianças ainda venham!
Elle as abençoará!

3 Com amor o meigo Jésu
Convidou-as para Si;
E dos altos céus olhando,
Sua voz me chama a mi.

4 Sei que sou perversa, indigna
De tão precioso amor,
Mas Jesus ha-de ensinar-me
Como posso ser melhor.

5 As crianças n'outro tempo
Aceitou com compaixão;
Ah! não ha-de despedir-me
Sem me dar a salvação.

6 E por mim os meus peccados
Sobre a cruz Jesus pagou;
Quem pudéra só dizer-nos
Quanto Jésu nos amou!
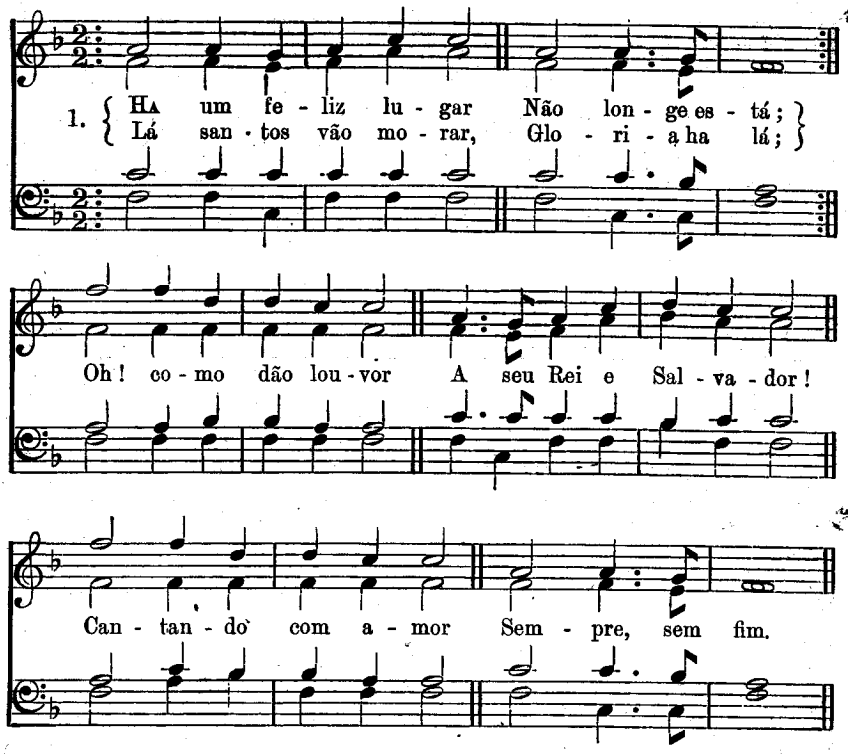
7 Minhas mãos tão pequeninas
Ergo Jésu, para Ti;
Ouve-me! dá Tua benção!
Tua graça outorga a mi!

K.

No. 75.

Indía.

6.4.6.4 : 6.7.6.4.



Estaremos para sempre com o Senhor.

1 Ha um feliz lugar
Não longe está;
Lá santos vão morar,
Gloria ha lá;
Oh! como dão louvor
A seu Rei e Salvador!
Cantando com amor
Sempre, sem fim.

2 Vinde ao feliz lugar,
Não demoreis!
Jesus póde salvar,
Vinde! vereis!
Vamos no céu gozar
Paz, e com Jesus morar,
E nunca mais peccar,
Sempre, sem fim.
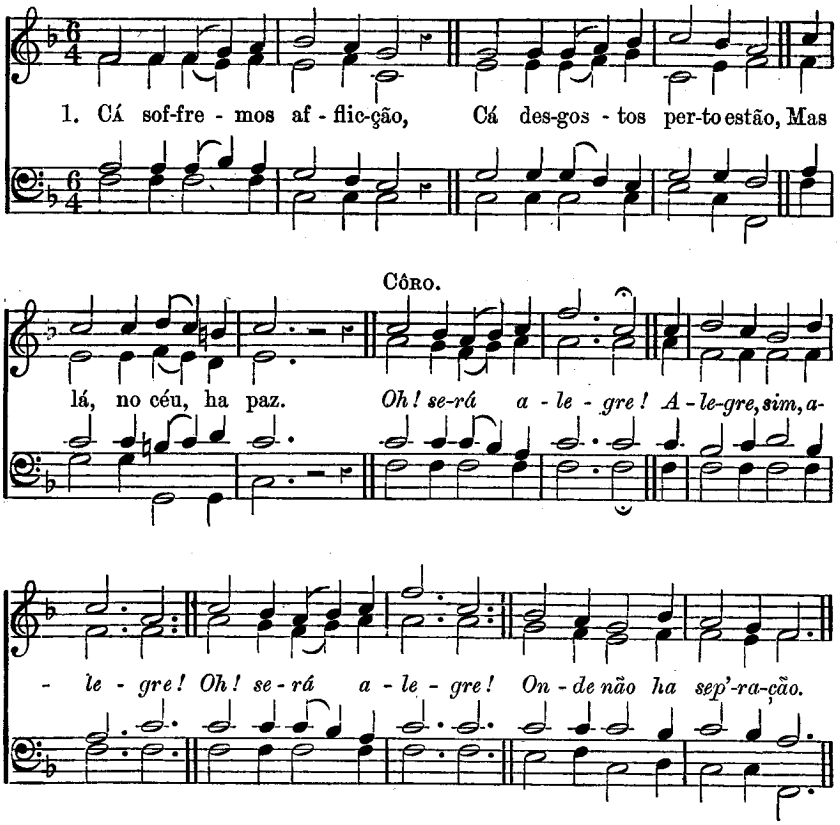
3 Os que no céu estão
Brilham na luz;
Salvos pela forte mão
Do bom Jesus!
Todos que n'Elle crêm
Ao paiz dos santos vêm,
E muita gloria têm,
Sempre, sem fim.

J. L. cor.

No. 76.

Alegria.

7.7.6 : 6.7.6.7.



Esperai—com paciencia, e fortalecei os vossos corações : porque a vinda do Senhor *está proxima.*

1 Cá soffremos afflicção,
Cá desgostos perto estão,
Mas lá no céu, ha paz.
Oh será alegre!
Alegre, sim, alegre!
Oh será alegre!
Onde não ha sep'ração.

2 Muitas vezes, com pezar,
Temos de nos apartar
Dos mais amados aqui.

3 Todos que amam o Senhor,
Salvos pelo Seu favor,
Com Elle vão morar.

4 Criancinhas lá estarão
Que alcançaram a salvação
Por meio de Jesus.

5 Vivos hemos de encontrar
Os que nos custou a deixar;
No mundo triste aqui.
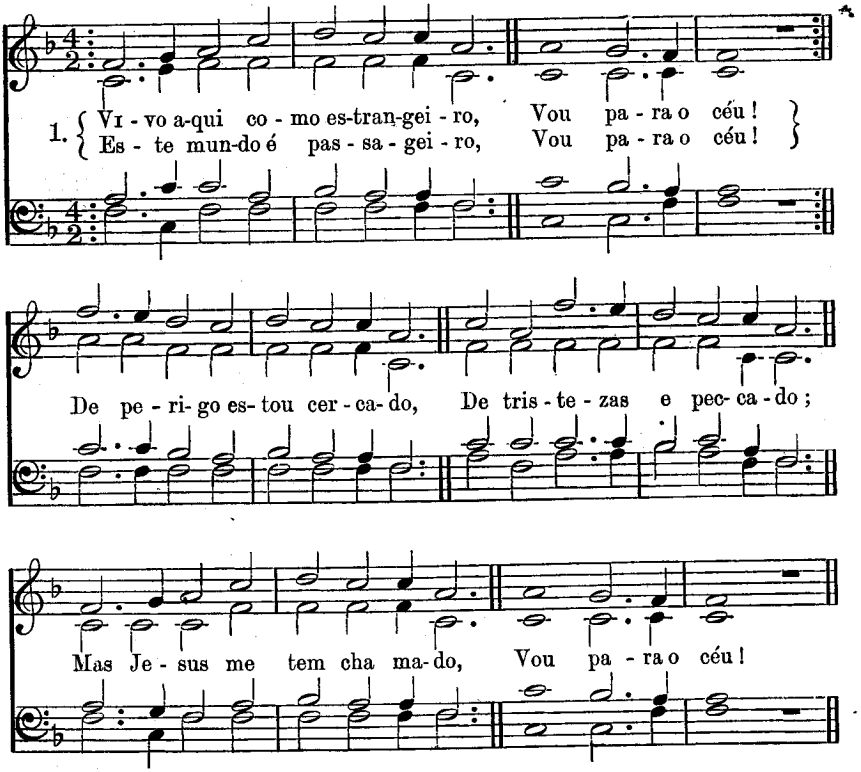
6 Lá veremos a Jesus,
Reinando em celeste luz,
Sublime em Seu poder.

7 Cantaremos o louvor
Do bemdito Salvador,
Perante Elle sem fim. *K.*

No. 77.

Peregrino.

8.4.8.4 : 8.8.8.4.



Não temos aqui Cidade permanente, mas vamos buscando a futuro.
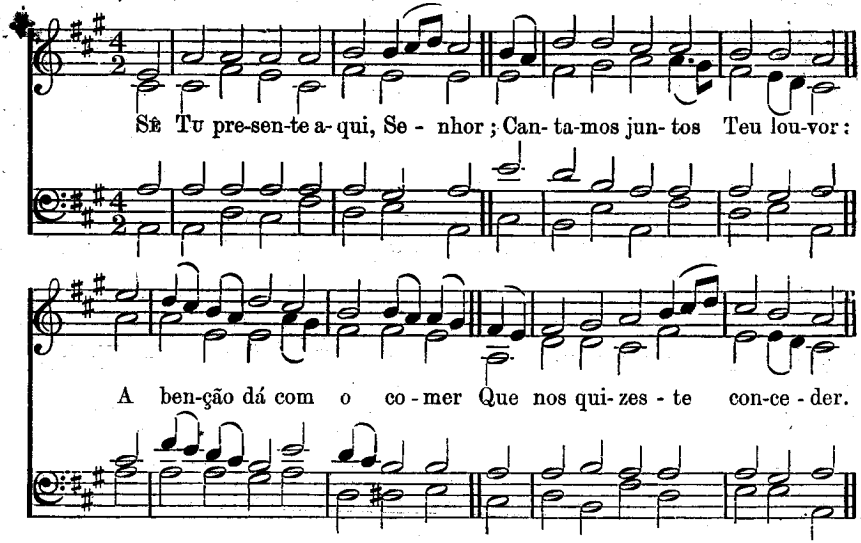
1 Vivo aqui como estrangeiro,
Vou para o céu !
Este mundo é passageiro,
Vou para o céu !
De perigo estou cercado,
De tristezas e peccado ;
Mas Jesus me tem chamado,—
Vou para o céu !

2 O caminho é fadigoso,
Vou para o céu !
Cedo alcançarei repouso,
Vou para o céu !
Breve o tempo da jornada !
E, depois de ser passada,
Tenho patria e morada ;
Vou para o céu !
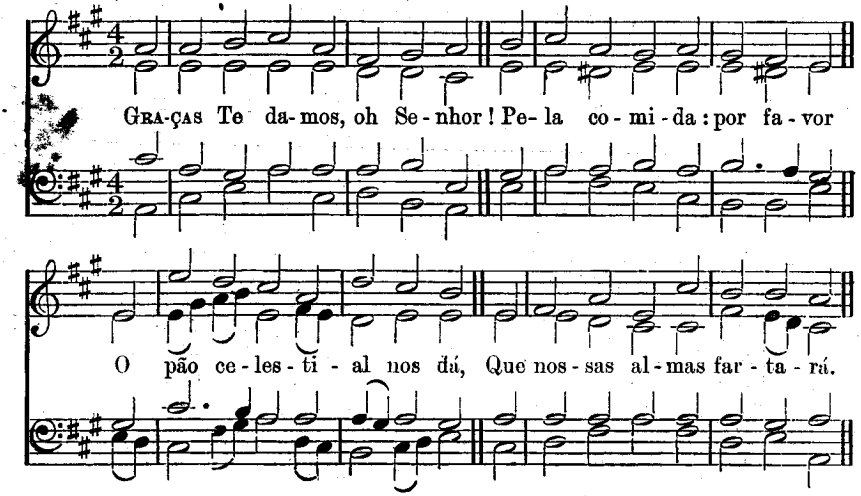
3 Ha certeza de victoria,
Vou para o céu !
Eu descançarei na gloria ;
Vou para o céu !
Lá serei refugiado
Dos assaltos do peccado ;
Pois Jesus me tem amado,
Vou para o céu ! *K.*

No. 78.

Benção. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.



Graças. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8.



Dando sempre graças ao Deus *e* Pae *por tudo em nome de nosso* Senhor Jesus-Christo.

(*Antes de comer.*)

Sê Tu presente aqui, Senhor ;
Cantamos juntos Teu louvor ;
A benção dá com o comer
Que nos quizeste conceder.

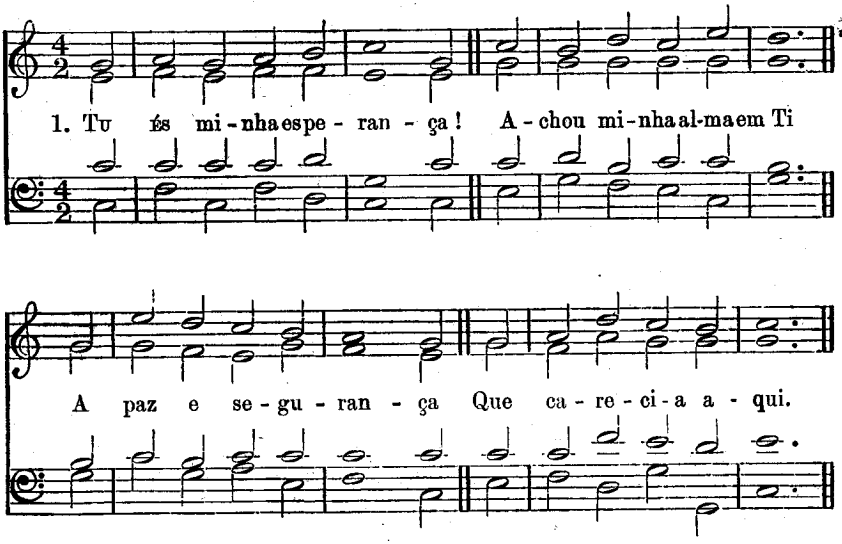
(*Depois de comer.*)

Graças Te damos, oh Senhor !
Pela comida :—por favor
O pão celestial nos dá,
Que nossas almas fartará. *K.*

No. 79.

Livramento.

7.6.7.6.



Foi entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação.

1 Tu és minha esperança ;
Achou minha alma em Ti
A paz e segurança
Que carecia aqui.

2 Desde que a Ti conheço,
Desde que Te abracei,
Receios mais não sinto,
Nem tremo mais da Lei.

3 A espada da justiça
Suspensa sobre mi,
Foi já descarregada
Meu Salvador, em Ti.

4 O golpe que levaste
Foi só em meu lugar,
Por quanto assim quizeste
Por Fiador ficar.

5 Ah ! quanto amor sentias,
Meu Salvador, Jesus !
Quando por mim morreste
Na ensanguentada cruz :
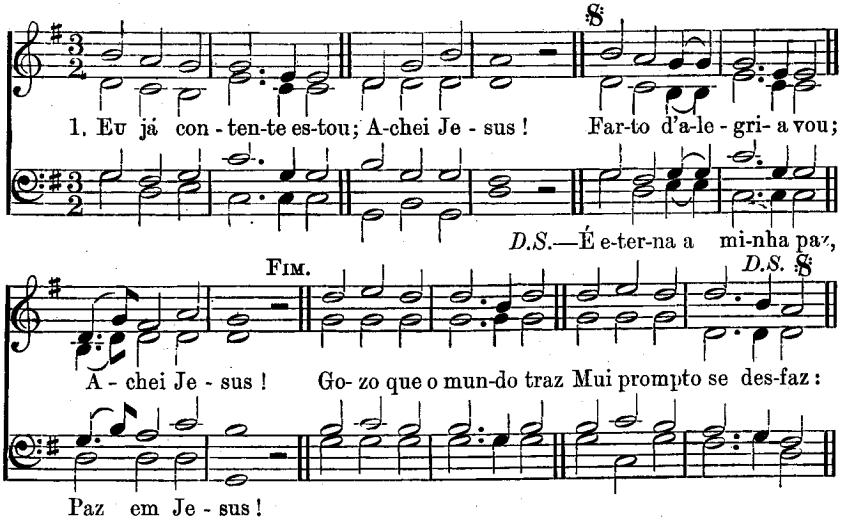
6 E quanto não me cumpre
A vida consagrar
A Ti ! que te off'receste
Minha alma resgatar !

7 Pois Tu és meu descanço,
—Repouso achei em Ti,
E meu peccado lanço
De todo sobre Ti. *R. H.*

No. 80.
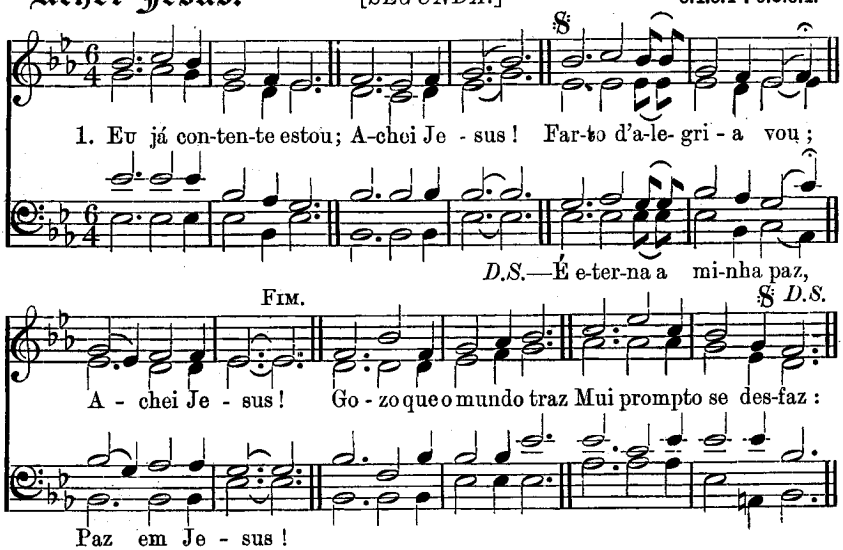
Illinois.

[*PRIMEIRA.*] 6.4.6.4 : 6.6.6.4.



Achei Jesus.

[*SEGUNDA.*] 6.4.6.4 : 6.6.6.4.



Graças a DEUS *pelo Seu dom ineffavel.*

1 Eu já contente estou ;
Achei Jesus !
Farto d'alegria vou ;
Achei Jesus !
Gozo que o mundo traz
Mui prompto se desfaz :
É eterna a minha paz,
Paz em Jesus.
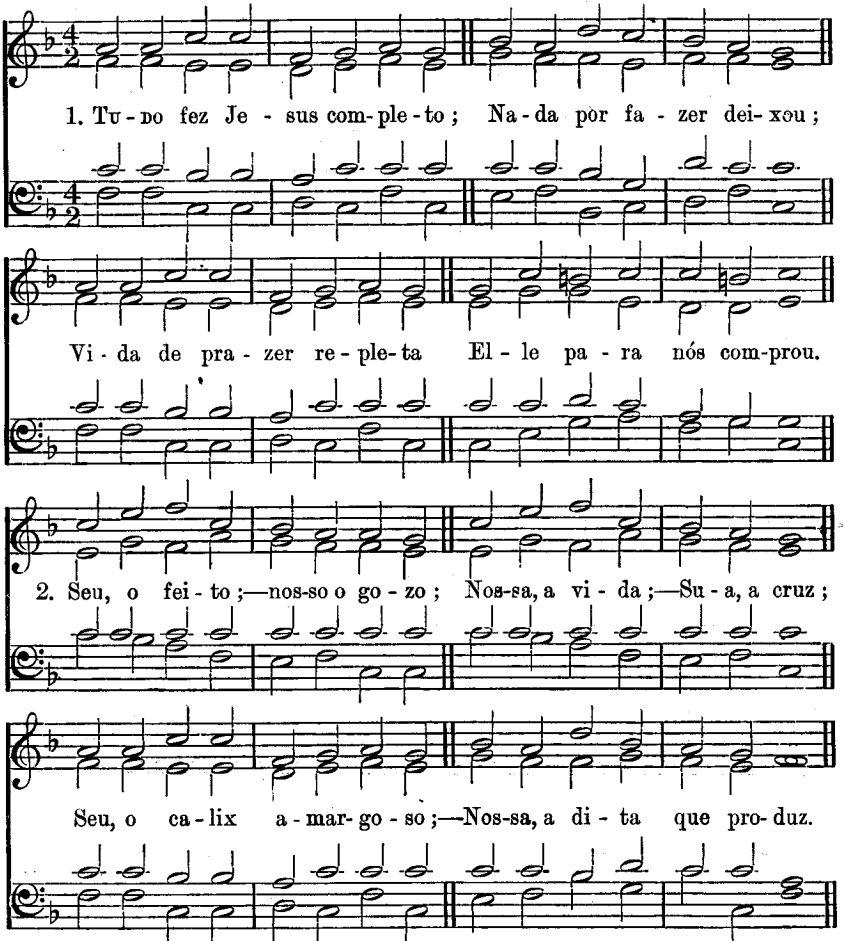
2 Posso eu envelhecer,
Nunca Jesus !
Posso me empobrecer,
Rico é Jesus !
Tudo me supprirá,
Sempre me valerá,
Nada me faltará,
Tendo Jesus.

3 Quando o mundo acabar,
Fica Jesus!
Quando o Juiz chegar,
É meu Jesus!
Bem alegre ha-de-ser,
Quando o grande Rei descer,
Ouvil-O então dizer:
"Sou teu Jesus!"

4 Mortalidade, Adeus!
Vive Jesus:
Vou para os lindos céus
Ter com Jesus.
É minha redempção
E sanctificação;
Justiça e perfeição
Tenho em Jesus. *R. H.*

No. 81.

Boas-novas. 8.7.8.7. D.



Jesus... *disse: Tudo está cumprido.*

1 Tudo fez Jesus completo,
Nada por fazer deixou,
Vida de prazer repleta
Elle para nós comprou.
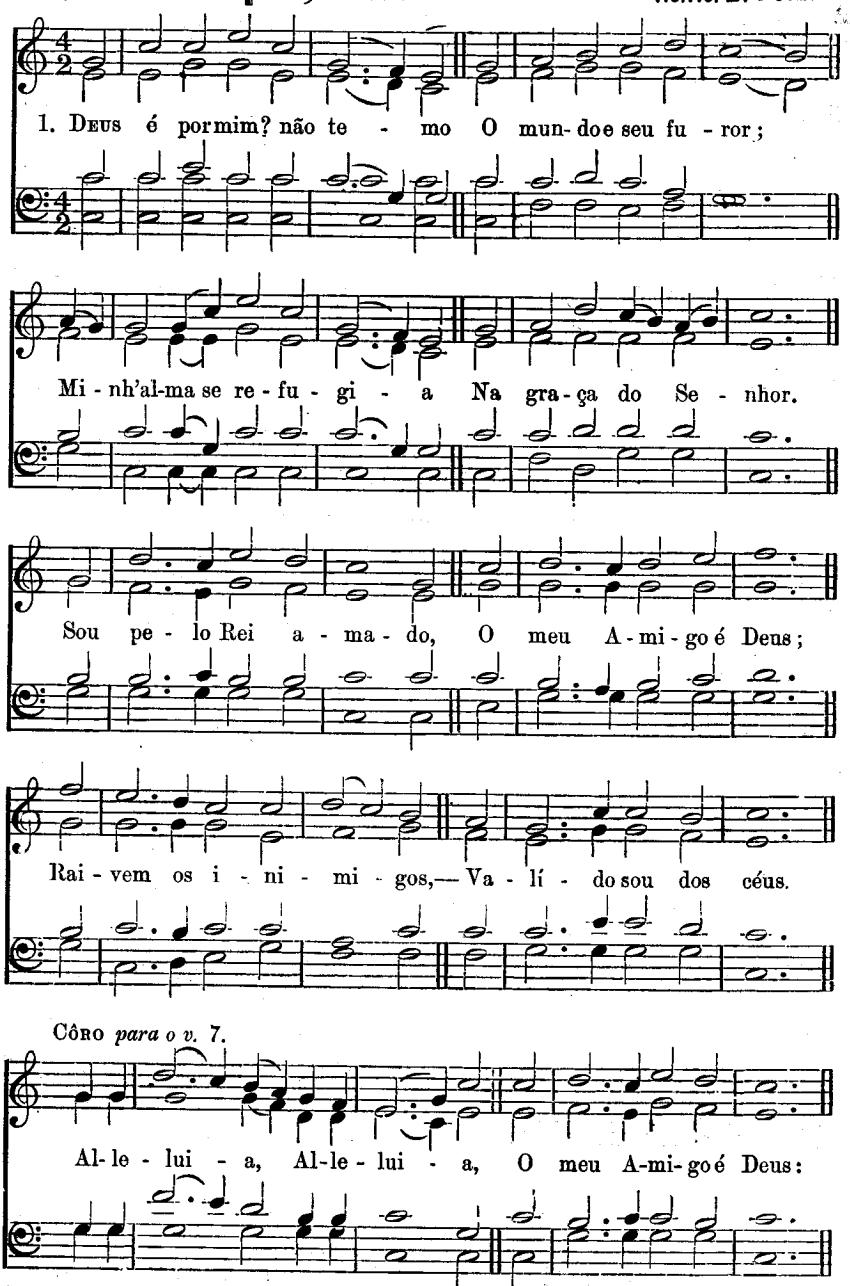
2 Seu, o feito;—nosso, o gozo;
Nossa, a vida;—Sua, a cruz;
Seu, o calix amargoso;
Nossa, a dita que produz.

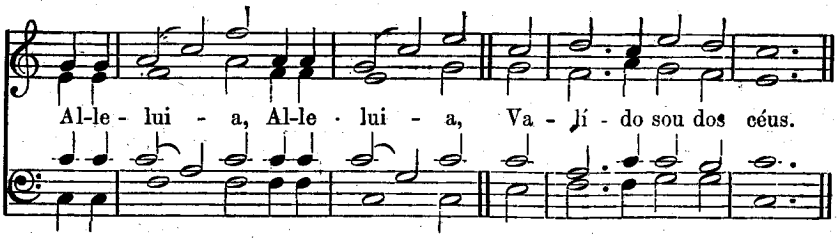
R. H

No. 82.

Quinta dos Pinheiros.

7.6.7.6. D. e Côro.





Pois que diremos á vista d'estas cousas? Se Deus *é por nós, quem será contra nós?*

1 Deus é por mim? não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma se refugia
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus;
Raivem os inimigos,—
Valído sou dos céus.

2 Sim, resoluto affirmo
Que Deus comigo vai;
O Creador supremo
É meu amante Pai:
Sempre, por toda a parte,
Me cerca o Seu amor;
Perigo algum me afasta
Do eterno Protector.

3 Firme é minha esperança
No Salvador, Jesus;
Por Elle assegurada
Nunca me falta a luz;
N'Elle é que me glorio,
Eu, triste peccador;
Seu sangue precioso
Tem divinal valor.

4 Se Deus me justifica
Quem me condemnará?
Do grande amor de Christo
Nada me apartará.
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Todos debalde esperam
Romper esta união.

5 Se n'um paiz deserto
Eu, fraco e só, chorar,
O Espirito se achega
Para me consolar:
São doces as promessas
Que minha fé sustêm,
Do Seu presente auxilio
E do descanço além.

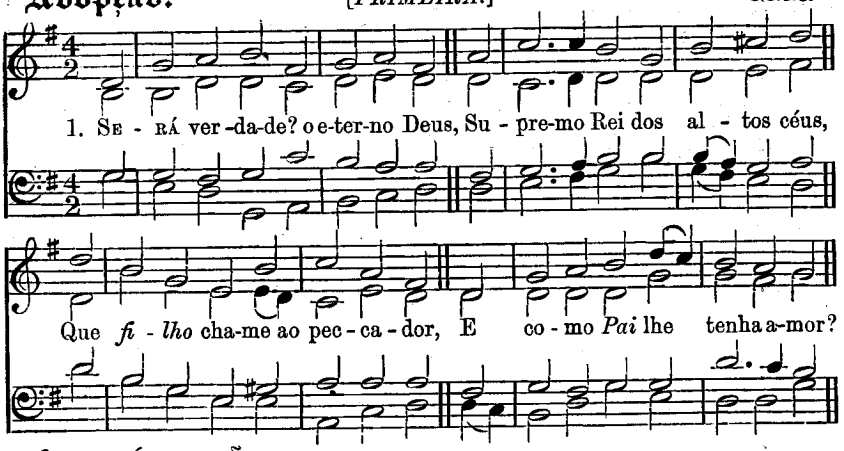
6 Falla na minha herança
Estavel, e com Deus;
Pois, quando alfim falleça,
Tenho o meu lar nos céus.
Com meu Jesus caminho
Na curta vida aqui:
Com Elle, eternamente,
Hei-de-reinar alli.

7 Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Pulsa meu coração:
O Sol que me illumina
É Christo, meu Senhor;
O gozo, que me alegra
É Seu constante amor.

K.

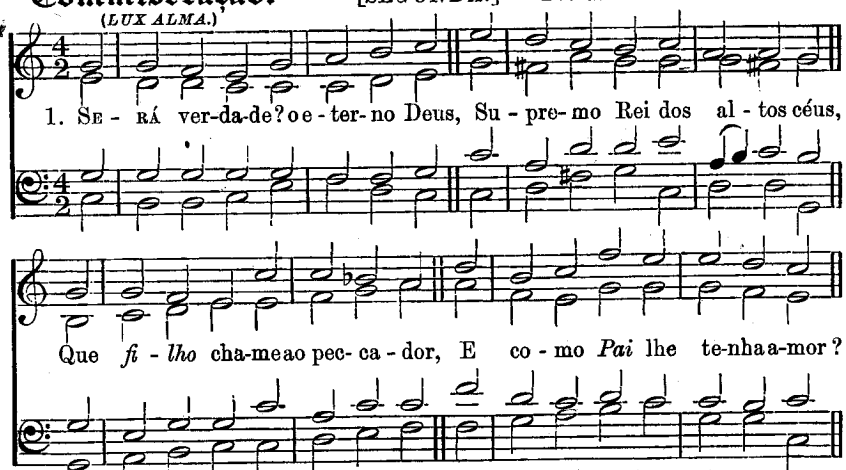
No. 83.

Adopção. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.



Commiseração. [*SEGUNDA.*] *Dr. GAUNTLETT.* 8.8.8.8.

(*LUX ALMA.*)



Eu *vos receberei: e ser-vos-hei* Pae, *e vós sereis para* Mim *filhos e filhas, diz o* Senhor todo poderoso.

1 Será verdade? o eterno Deus,
Supremo Rei dos altos céus,
Que *filho* chame ao peccador,
E como *Pai* lhe tenha amor?

2 *Meu Pai!* abrigo posso achar
Em Ti, e alegre descançar;
Pois meu Jesus em mim pensou,
E minha divida pagou.

3 *Meu Pai!* com terna compaixão
Escutas a minha oração;
Eu tão humilde, e Tu, Senhor,
Benigno aceitas meu louvor.
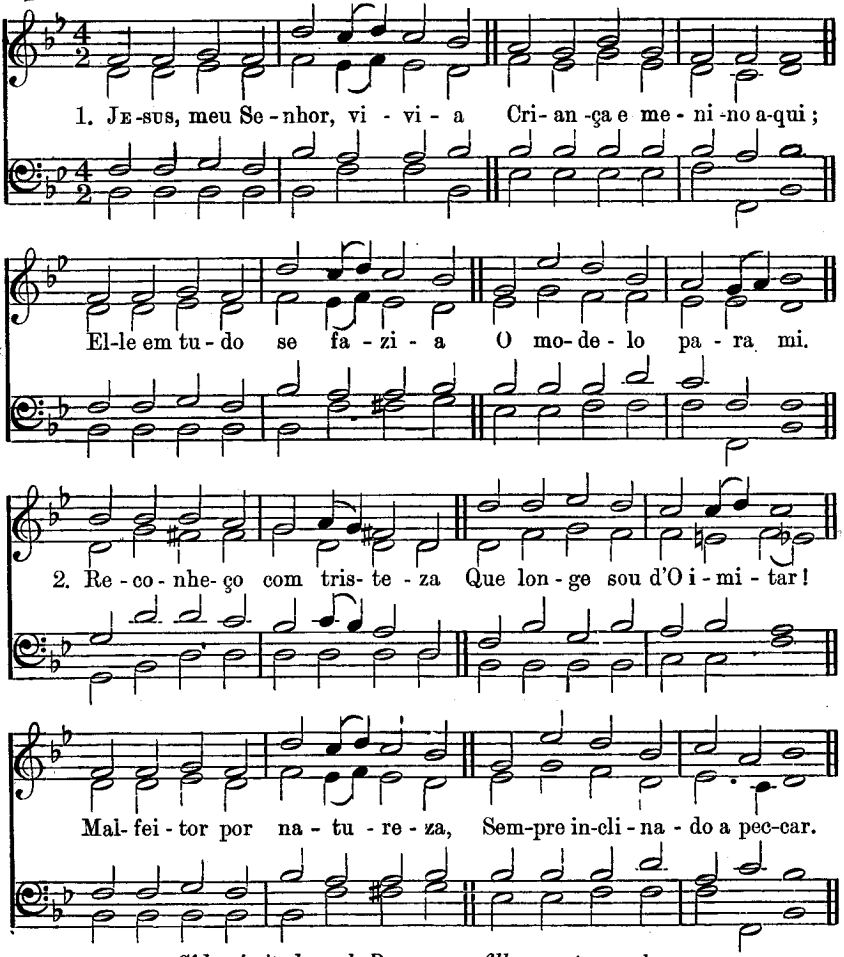
4 *Meu Pai!* desejo me esforçar
Em tudo, para Te agradar:
Em toda a minha vida expôr
Quão vero é meu leal amor.

5 *Meu Pai!* sempre descançarei
Na protecção do grande Rei;
Teu braço não póde afrouxar,
Nem Teu constante amor falhar.

6 *Meu Pai!* Teu mando paternal
Me citará ao tribunal;
Não temerei condemnação
Porque Jesus me dá perdão.

7 *Meu Pai!* quando no céu chegar,
Melhor Te poderei louvar,
E amar melhor,—melhor fazer
De grato filho o meu dever.

Modelo. **No. 84.** **8.7.8.7. D.**



Sêde—imitadores de Deus, *como filhos muito amados.*

1 Jesus, meu Senhor, vivia
Criança e menino aqui;
Elle em tudo se fazia
O modelo para mi.

2 Reconheço com tristeza
Que longe sou de O imitar!
Malfeitor por natureza,
Sempre inclinado a peccar.

3 Eu, tão disobediente,
Mostro meu perverso humor;
Elle, humilde e paciente,—
Elle, meu real Senhor!
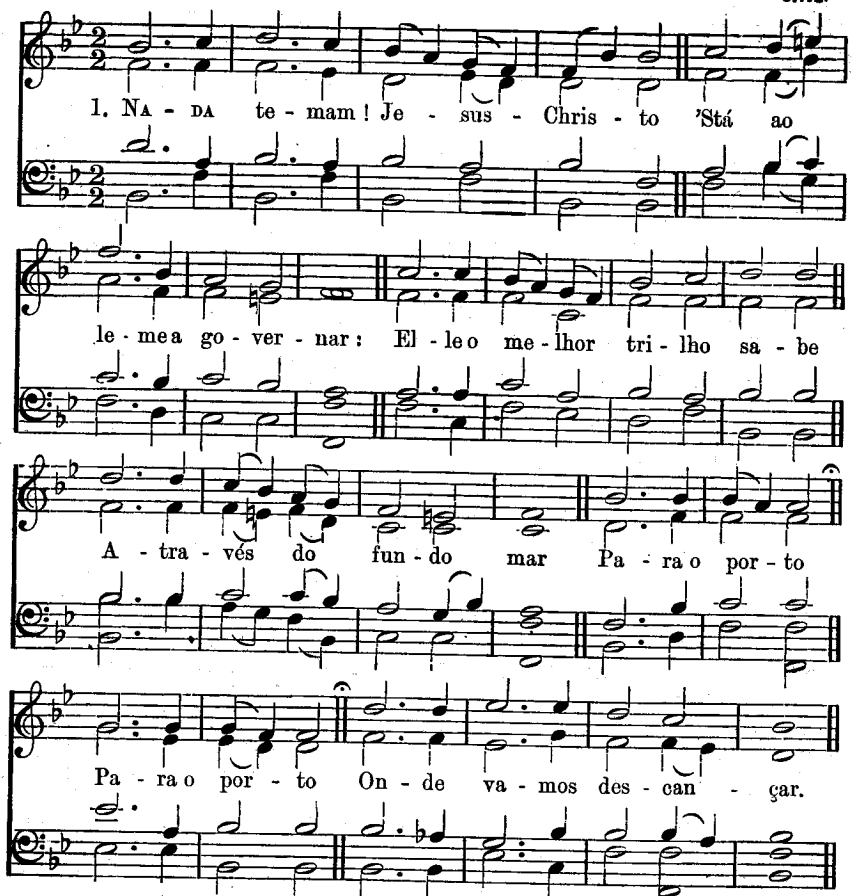
4 Quantas vezes eu procuro
Sómente o meu proprio bem;
Jesus, com trabalho duro,
Nos salvou da morte além.

5 Ocioso, descuidado,
Frouxo sou no meu dever;
E Jesus foi sempre achado
Santo em todo o proceder.

6 Dá-me o fervente desejo
Do meu Salvador seguir;
Pois na santa Biblia vejo
Como devo a lei cumprir.

7 Ah! Jesus! Teu bom ensino
Eu sempre hei-de precisar;
Manda o Espirito divino
Minha vida governar. *K.*

Viagem. No. 85. 8.7.4.



O Senhor *que é o vosso conductor,* Elle *mesmo será comtigo.*

1 Nada temam! Jesus-Christo
'Stá ao leme a governar:
Elle o melhor trilho sabe
Através do fundo mar
Para o porto
Onde vamos descançar.

2 N'esta costa reina a morte,
Não se póde aqui parar;
Do outro lado ha melhor sorte,
Essa vamos pois buscar.
Iça a véla!
Vamos, vamos navegar!
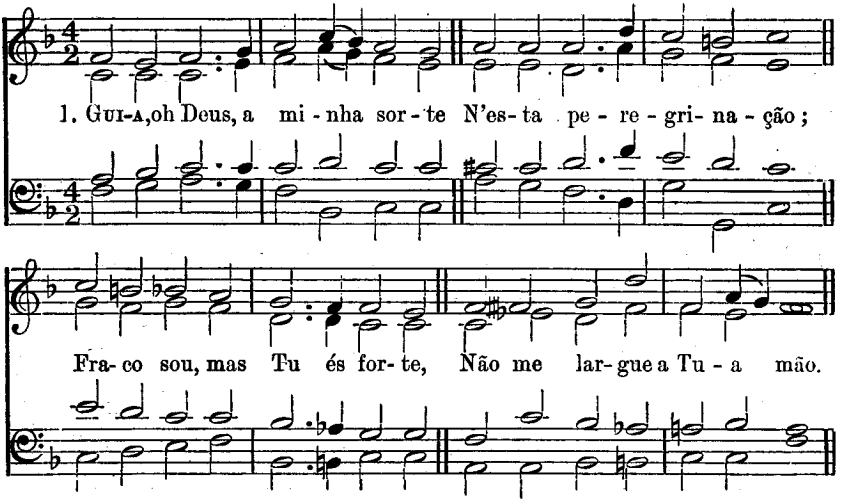
3 Só de nome é conhecida
Essa terra além do mar;
Sendo porém garantida
Por Jesus, sem hesitar,
Confiados
Vamos sempre viajar.

4 Ventos e ondas do oceano
Não nos devem assustar;
'Stá comnosco o Soberano,—
Elle os sabe apaziguar:
O Seu gesto
Basta para os abrandar.
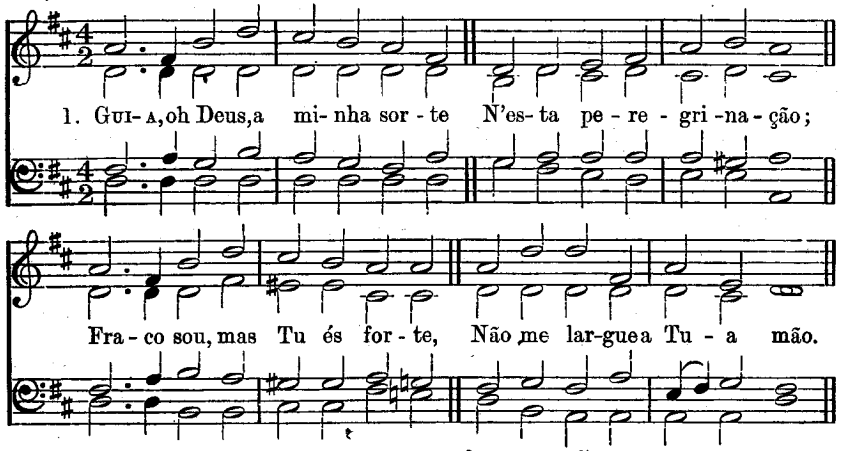
5 Lindos tempos nos esperam
N'esse abrigo além do mar,
Onde as aguas nunca aterram,
Nem se turba o placido ar:
Santa calma
Vamos com Jesus gozar. *R. H*

No. 86.

Sardes. [PRIMEIRA.] 8.7.8.7.



Humildade. [SEGUNDA.] 8.7.8.7.



Serei teu guarda para onde quer que fôres.

1 Guia, oh Deus, a minha sorte
N'esta peregrinação;
Fraco sou, mas Tu és forte,
Não me largue a Tua mão.

2 N'esta terra de inimigos
Ando cheio de pavor;
Pelo meio dos perigos
Guia-me, meu Salvador.

3 Nutre com manná celeste
Meu faminto coração;
Guarda-me da impura peste;
Livra-me da tentação.
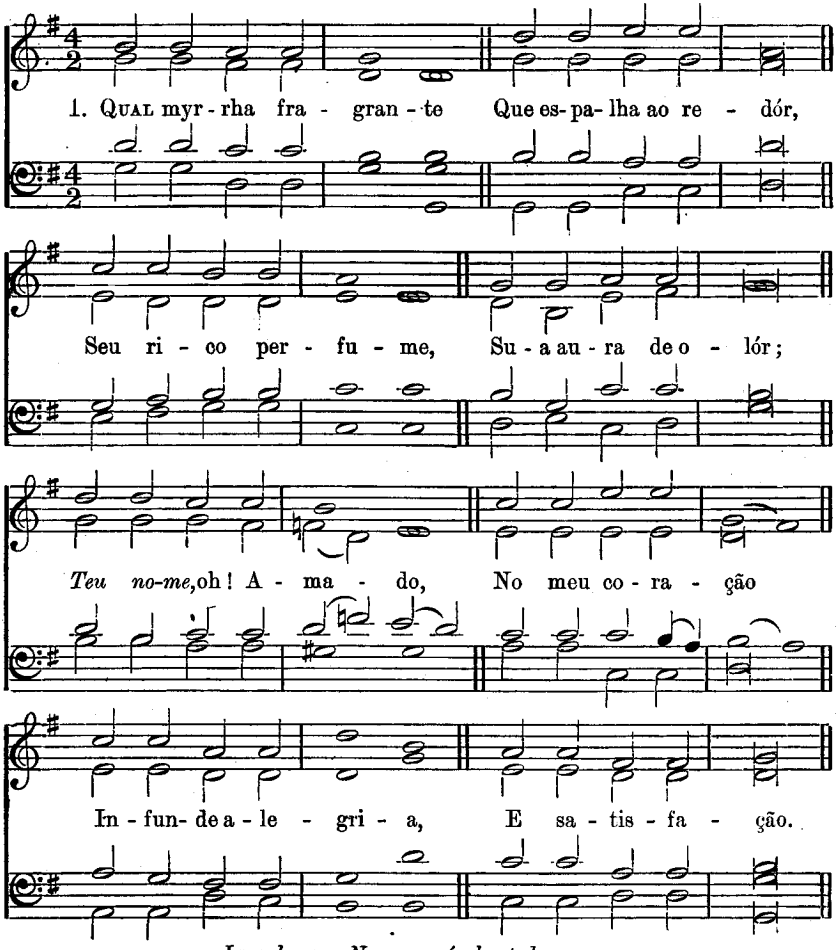
4 Abre a fonte crystallina
D'onde as vivas aguas vêm;
Dá-me direcção divina;
Meus caminhos rege bem.

5 Ao Jordão, quando chegado,
Tendo as aguas de passar,
N'essa patria do outro lado,
Faz-me, a pé enxuto, entrar.

R. H.

No. 87.

Hollanda. 6.5.6.5. D.



Lhe *deu um Nome que é sobre todo o nome.*

1 Qual myrrha fragrante
Que espalha ao redór,
Seu rico perfume,
Sua aura de olór;
Teu nome, oh! Amado,
No meu coração
Infunde alegria,
E satisfação.

2 Qual voz de amizade
Que, ao viajador
No bosque perdido,
Inspira valor;
Teu nome me anima,
Fazendo saber
Quão perto o descanço,
Quão facil de ter.

3 Qual canto que serve,
Ao somno a dispôr
O infante embalado
Em mimos de amor;
Teu nome, abrandando
A voz da paixão,
Socega, mitiga,
A ardente emoção.
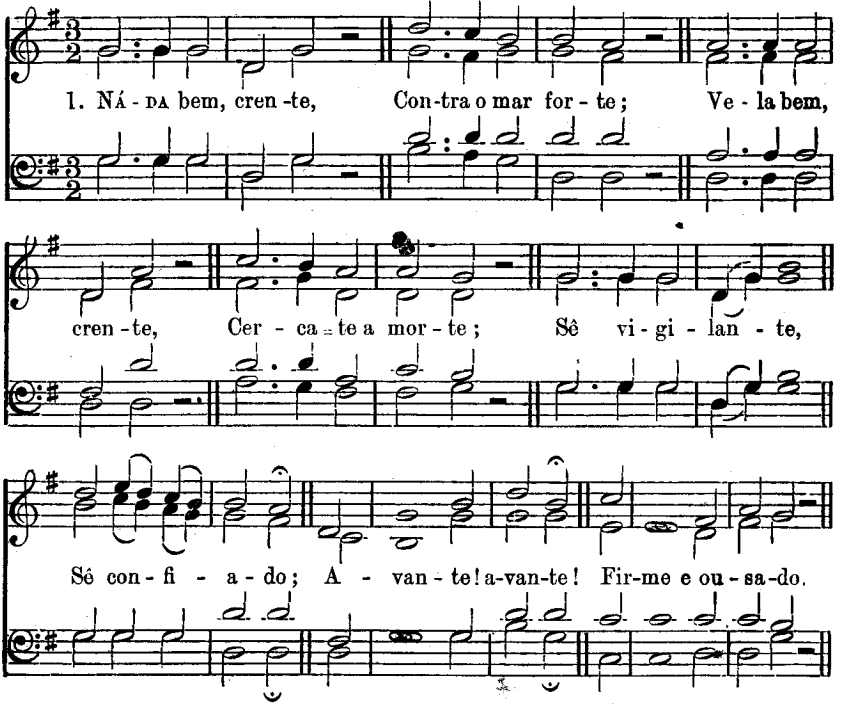
4 Qual véla, avistada
Distante no mar,
Ao naufrago, prestes
A desesperar;
Teu nome, levando
Noticias de paz,
Alegre esperança
Ao coração traz.

5 Qual luz que brilhando
No erguido fanal,
Ao nauta, de noite
Ensina o canal;
Teu nome, espalhando
Benefica luz,
Ao porto celeste
Minha alma conduz. *R. H.*

No. 88.

Náda bem, crente.

5.5.5.5. D.



Sê fiel até a morte, e EU *te darei a corôa da vida.*

1 NÁDA bem, crente,
Contra o mar forte;
Vela bem, crente,
Cerca-te a morte;
Sê vigilante,
Sê confiado;
Avante! avante!
Firme e ousado.
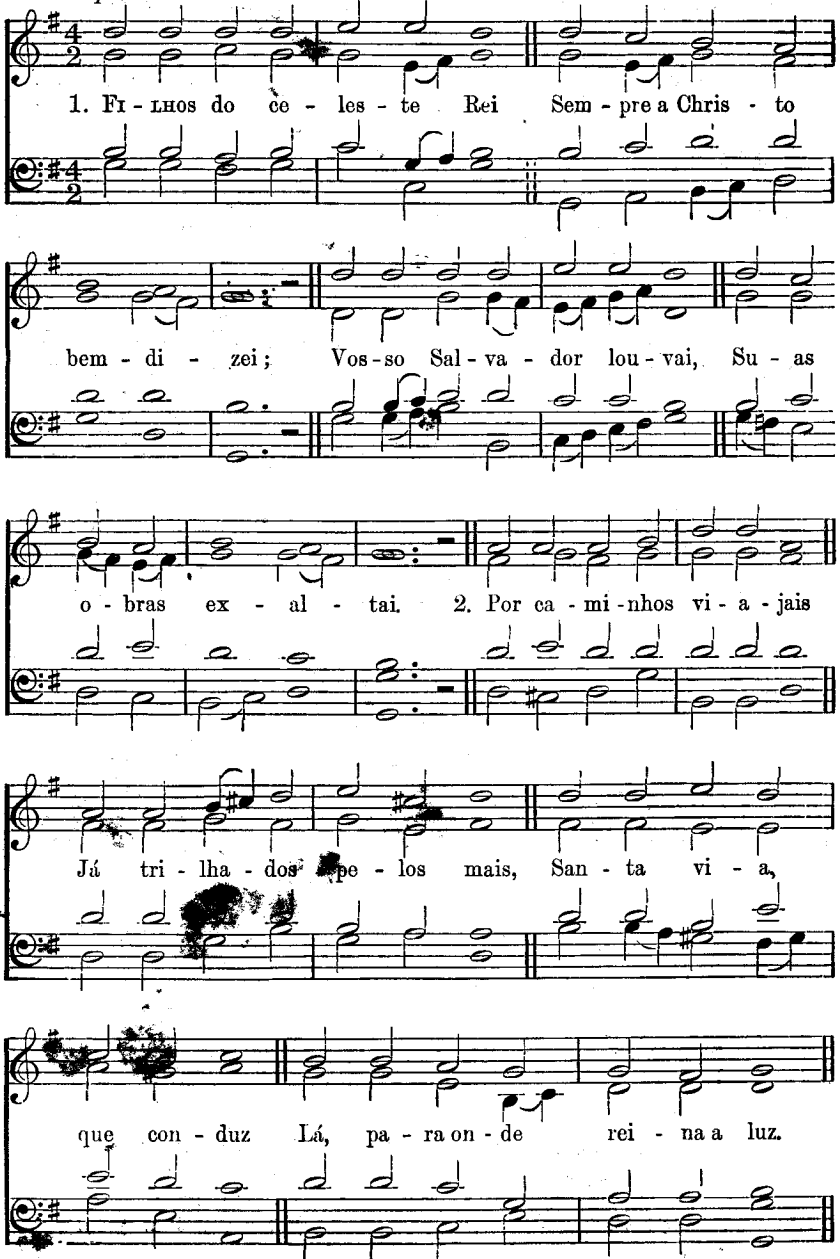
2 Corre bem, crente,
Deus te abençôa;
Luta bem, crente,
Olha a corôa;
Deus te contempla
Do alto da gloria,
Quer conceder-te
Plena victoria.

3 Firma-te, crente,
Na hora tremenda;
Animo! crente,
Gloria te attende;
Eis Jesus pertó!
Elle te alenta;
Seu forte braço
Bem te sustenta. *R. H.*

No. 89.
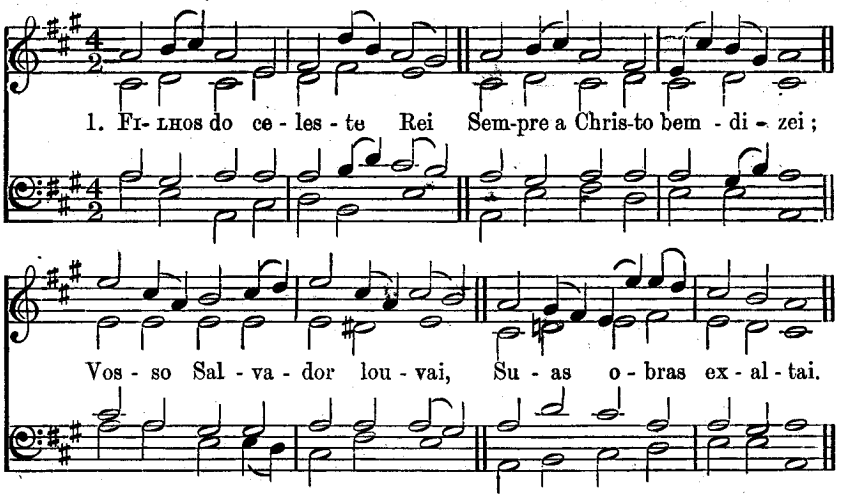
Philadelphia. [*PRIMEIRA.*] **7.7.7.7. D.**

Com espirito.
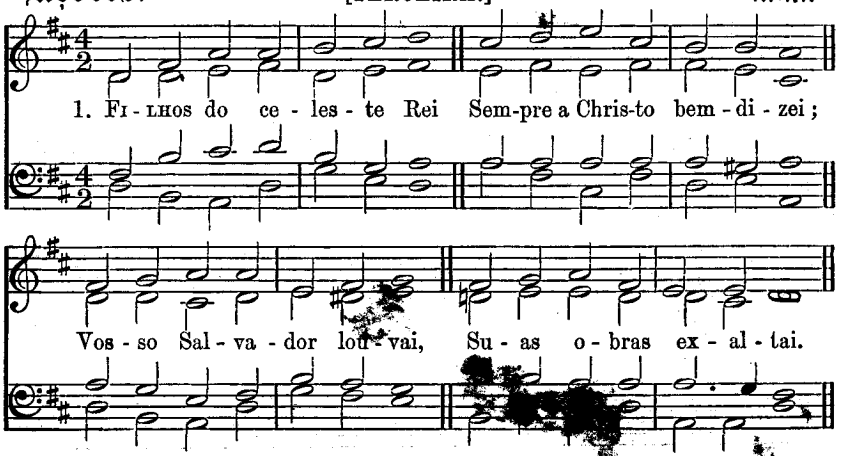


No. 89.

Loanda. [*SEGUNDA.*] 7.7.7.7.



Açores. [*TERCEIRA.*] 7.7.7.7.



Apressemo-nos—a entrar n'aquelle descanço.

1 Filhos do celeste Rei
Sempre a Christo bemdizei ;
Vosso Salvador, louvai,
Suas obras exaltai.

2 Por caminhos viajais
Já trilhados pelos mais,
Santa via, que conduz
Lá, para onde reina a luz.

3 Ide pois, não demoreis,
Apressar-vos, sim, deveis ;
O que vos espera alli
Não conhece igual aqui.
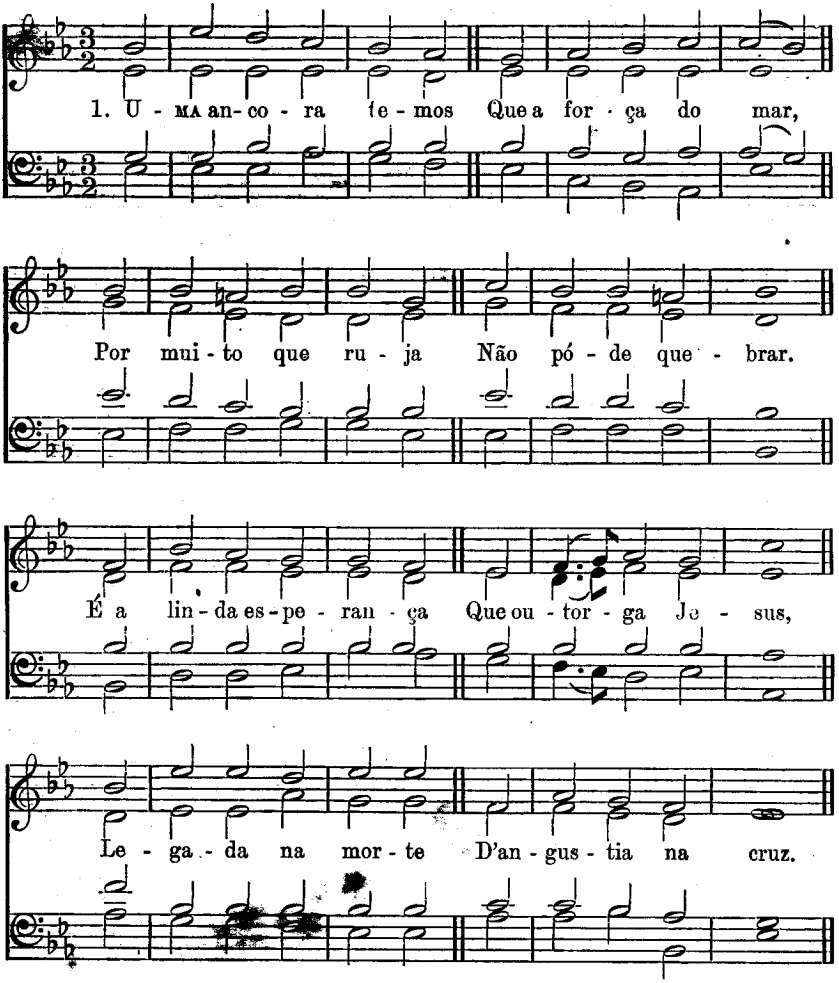
4 Pois espera-vos Jesus,
Esse que na horrenda cruz
Vossa sorte a Si chamou,
Vossa punição tomou.

5 Tendes Pai alli tambem,
Pai que muito amor vos tem,
Seus filhinhos Elle traz
Fartos d'alegria e paz.

6 Eis, com estendidas mãos
Côros santos dos irmãos :
Parabens vos querem dar
N'esse alegre e doce lar. *R. H.*

No. 90.

Ancora. [*PRIMEIRA.*] 6.5.6.5. D.



A esperança... a qual temos como uma ancora, segura e firme, da alma.
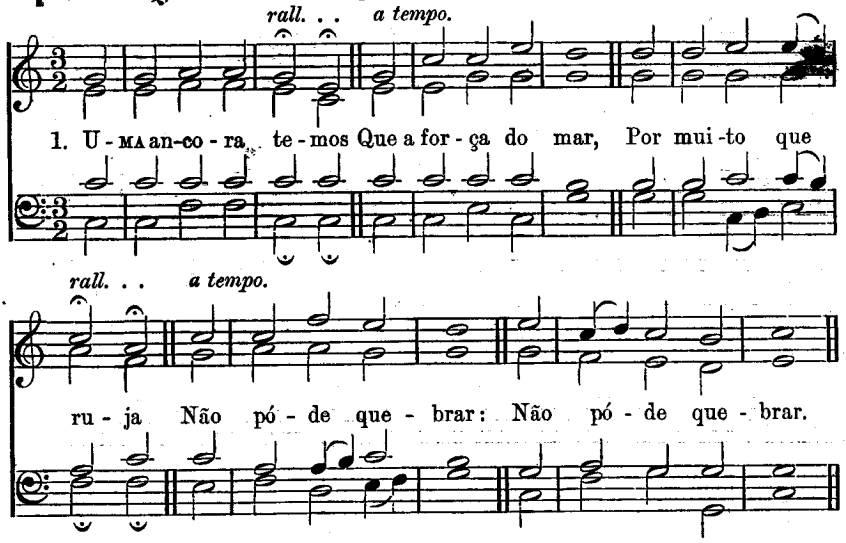
1 Uma ancora temos
Que a força do mar,
Por muito que ruja
Não póde quebrar.
É a linda esperança
Que outorga Jesus,
Legada na morte
D'angustia na cruz.

2 No arcano celeste,
Ao throno de Deus
(Que reina supremo
E eterno nos céus)
Esta anc'ra se prende
E estavel será,
Pois Deus o garante
E não falhará.

No. 90.

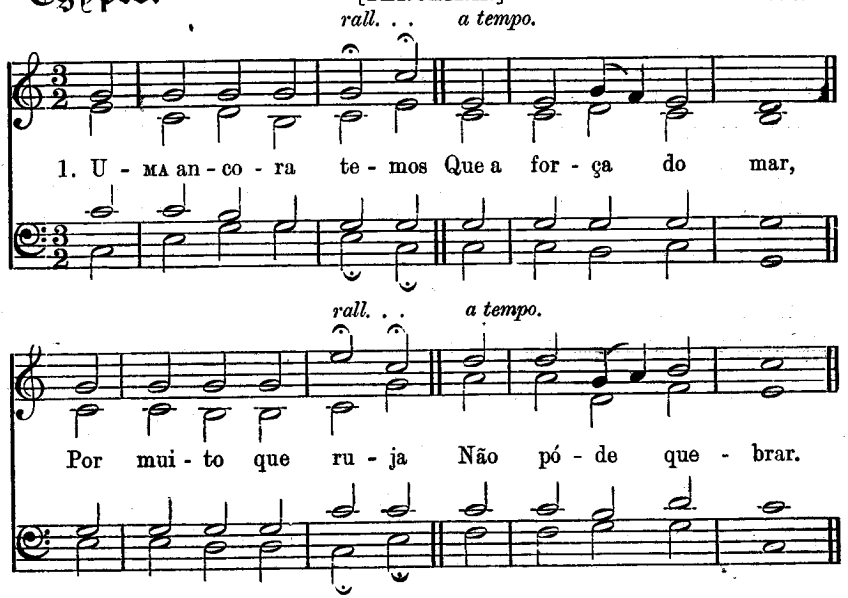
Portalegre.

[*SEGUNDA.*] 6.5.6.5.5.



Egypto.

[*TERCEIRA.*] 6.5.6.5.
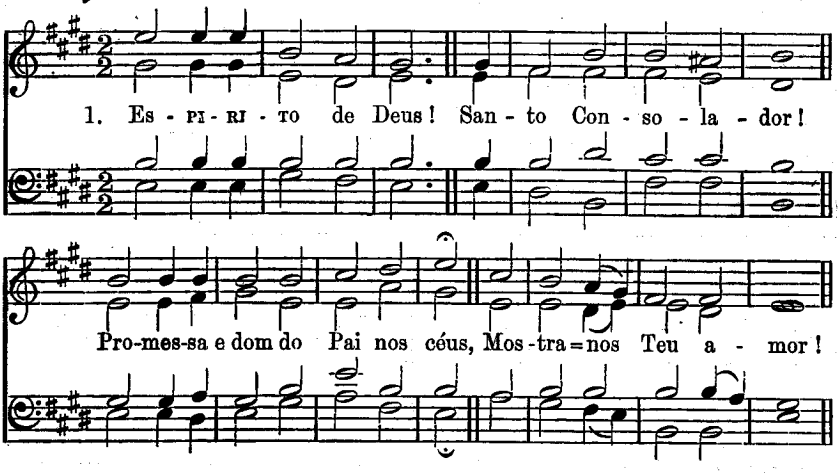


3 E quando mais rija
Procella se vê,
Puxemos alegres
O cabo de fé:
Nem furia dos ventos,
Nem choque do mar,
A entrada do porto
Nos póde vedar.
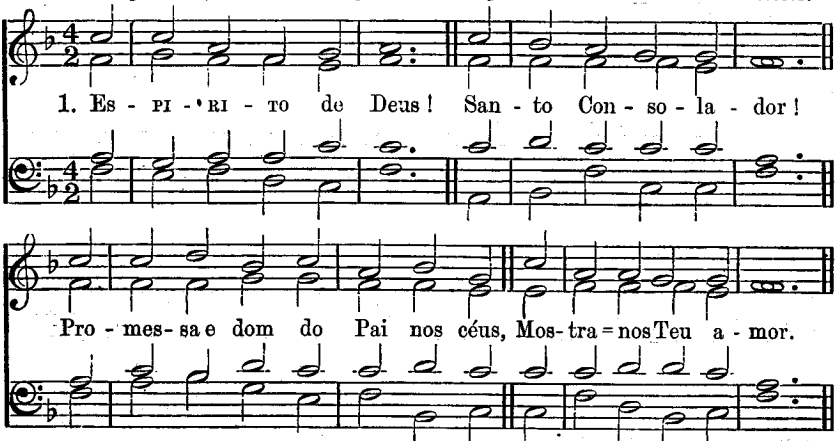
R. H.

No. 91.

Rogativas. [*PRIMEIRA.*] 6.6.8.6.



Orvalho. [*SEGUNDA.*] 6.6.8.6.



Recebereis a virtude do ESPIRITO SANTO.

1 ESPIRITO de Deus!
Santo Consolador!
Promessa e dom do Pai nos céus,
Mostra-nos Teu amor!

2 Vem, como o *vento* entrar
N'esta congregação;
Vem, sobre as campas assoprar,
E os mortos viverão.

3 Vem, como o *fogo* arder
E todo o mal queimar;
Vem, almas tibias aquecer;
Ensina-nos a amar.

4 Como *oleo*, vem ungir
Um povo para Ti;
Consagra, e faze-nos sentir
Tua presença aqui.

5 Nas trévas vem brilhar
Com verdadeira *luz*,
E todo o mundo encaminhar
Ao unico Jesus.

6 Como *agua* Tu serás
O Purificador;
Rios de bençãos abrirás
Nos atrios do Senhor.

7 Nas flôres vem cahir
Orvalho do Senhor;
Faz murchas almas produzir
Fructos em Teu louvor.

8 Do céu és o *penhor;*
As almas vem sellar,
E com a imagem do Senhor
Fal-as no céu entrar.

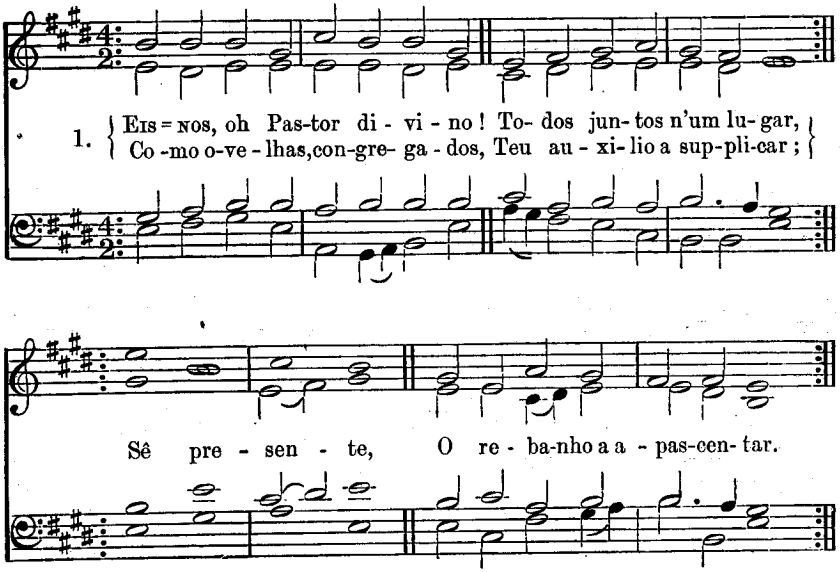
9 Tua obra vem cumprir,
Divino Instruidor;
E toda a gloria descobrir
De nosso Salvador.

10 'Spirito salutar
De paz e de adopção,
Habita em nós, para nos dar
Perfeita salvação! *K.*

No. 92.

Cordeirinhos.

8.7.4.



Chegae-vos para Deus, *e* Elle *se chegará para vós.*

1 Eis-nos, oh Pastor divino!
Todos juntos n'um lugar,
Como ovelhas, congregados,
Teu auxilio a supplicar;
Sê presente,
O rebanho a apascentar.

2 Aos perdidos em peccado
Seu perigo faz sentir;
Oh! reclama os desviados,
Deixa-os Tua voz ouvir;
Aos enfermos
Prestes digna-Te acudir.
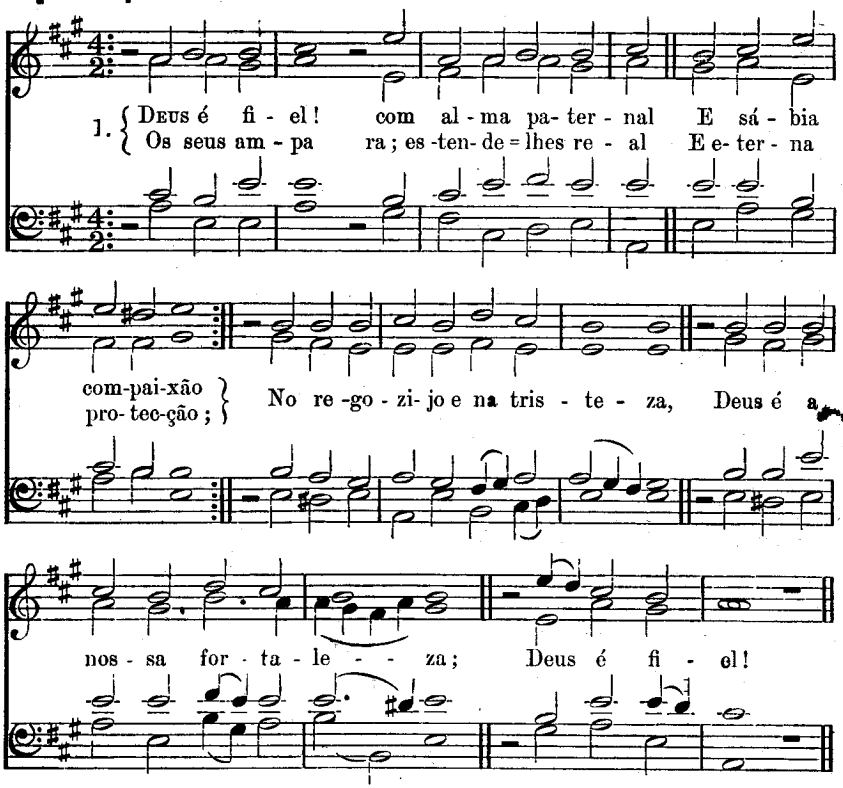
3 Guia os tristes, fatigados,
Ao aprisco do Senhor;
Leva os tenros cordeirinhos,
No Teu seio, Bom Pastor,
Ás pastagens
De celeste e doce amor.

4 Oh Jesus! escuta os rogos
D'esta humilde petição;
Vem encher o Teu rebanho
De sincera gratidão;
Cantaremos
Tua immensa compaixão. *K.*

No. 93.

Petropolis.

10 6.10.6 : 9.9.4.



Fiel O que vos chamou: O qual tambem o cumprirá.

1 Deus é fiel! com alma paternal
E sábia compaixão
Os seus ampara; estende-lhes real
E eterna protecção;
No regozijo e na tristeza,
Deus é a nossa fortaleza;
Deus é fiel!

2 Deus é fiel! velando assiduo está
O Seu constante amor;
O nosso Pai jámais nos falhará!
— Longe de nós temor!
Não é varão, que nos illuda;
O Seu intento nunca muda;
Deus é fiel!
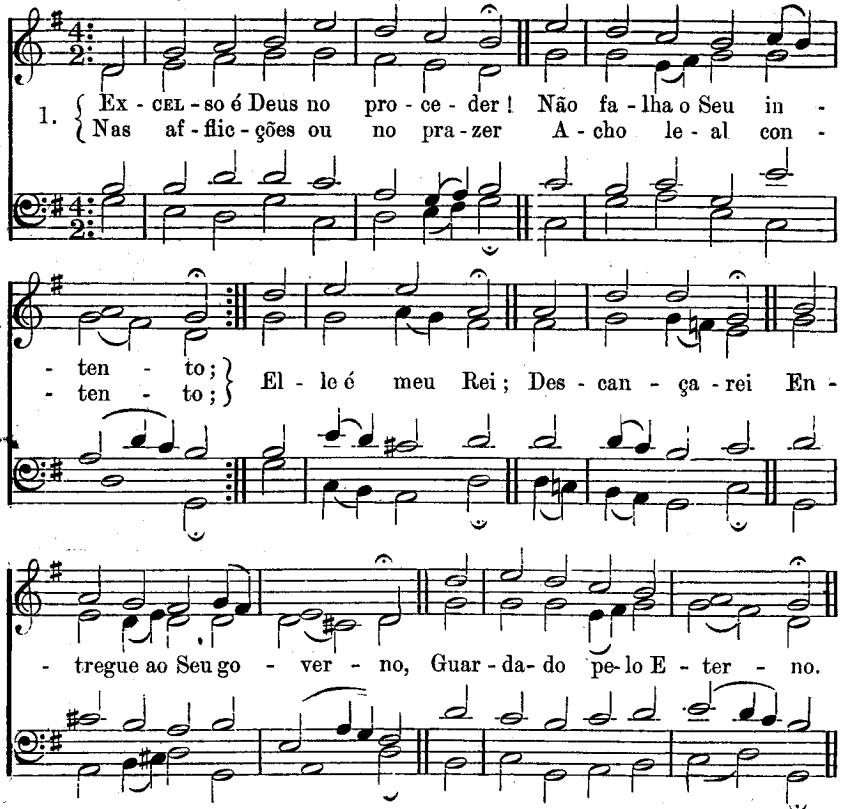
3 Deus é fiel! Seu Filho eterno deu
Para nos resgatar;
Com mansidão nos chama para o céu,
Nada nos quer poupar;
Asylo temos nos Seus braços
Do mundo e seus dolosos laços;
Deus é fiel!

4 Deus é fiel! ajusta as afflicções
Que a nós melhor convem;
Quando corrige, as suas correcções
Promovem nosso bem;
É por amor que nos castiga,
Mui perto está, e a dôr mitiga;
Deus é fiel!

5 Deus é fiel! marchemos sem temor
Onde Elle nos conduz!
Seu estandarte é sempre vencedor
Alçado por Jesus:
Sim, caminhando para a gloria
Tenhamos sempre na memoria,—
"Deus é fiel!"

K.

Allemanha. No. 94. 8.7.8.7 : 4.4.7.7.



Escolheu Deus *aos que eram pobres n'este mundo para serem ricos na fé, e herdeiros ao Reino que o mesmo* Deus *prometteu aos que O amam.*

1 Excelso é Deus no proceder!
Não falha o Seu intento;
Nas afflicções ou no prazer
Acho leal contento;
Elle é meu Rei,
Descançarei
Entregue ao Seu governo,
Guardado pelo Eterno.
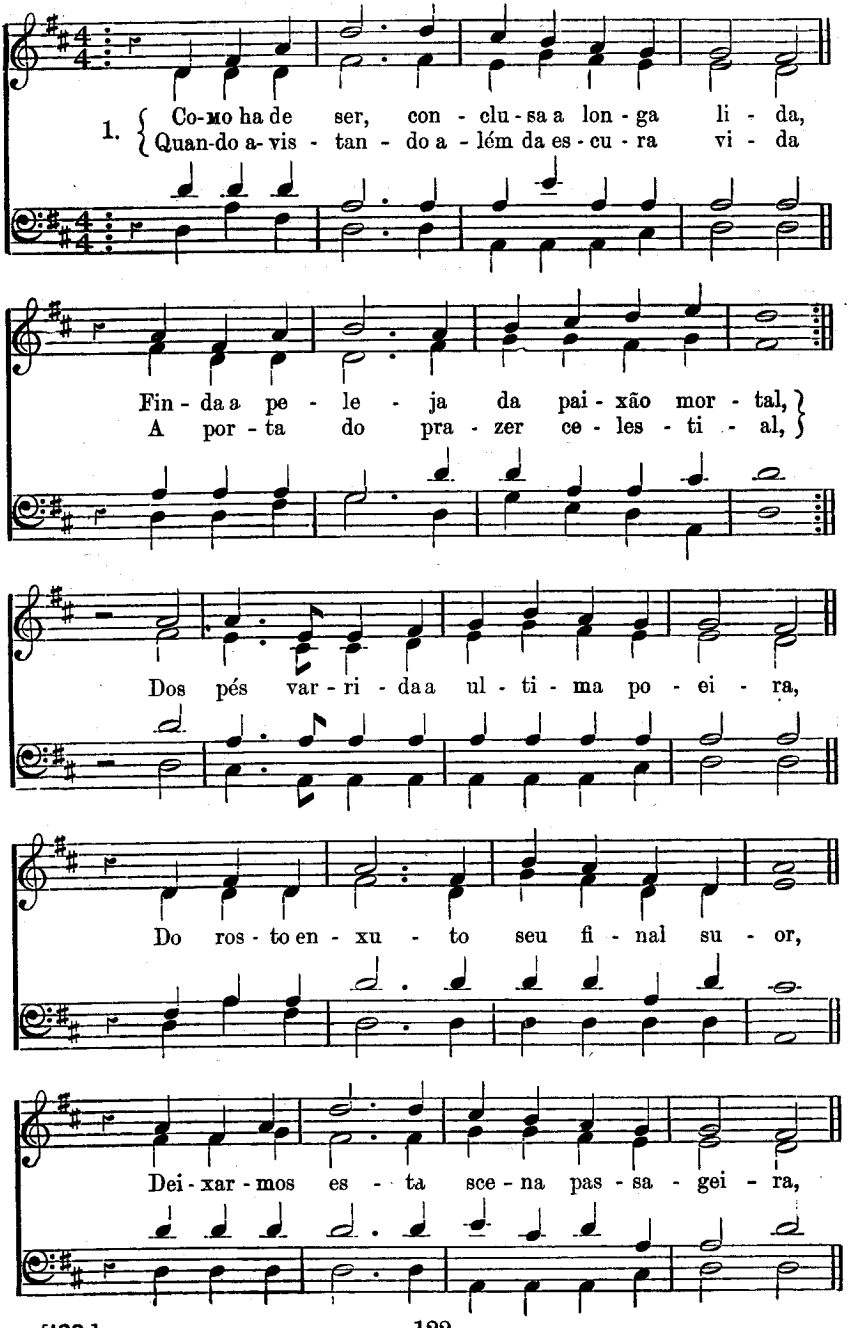
2 Excelso é Deus no proceder!
Seu mando não desvia;
Illimitado é o poder
Com que meus passos guia!
Meu bem estar
Eu, sem pezar,
Confio plenamente
Á Sua mão sciente.
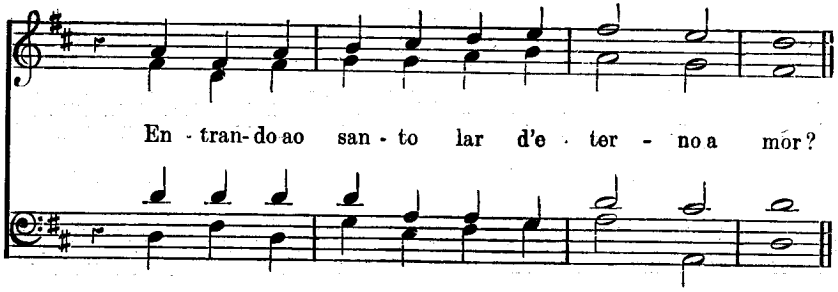
3 Excelso é Deus no proceder!
O calix amargoso
O labio treme ao receber
Do Medico bondoso:
Por mim, Jesus
Levou a cruz!
Repousa aqui, soffrido,
Oh coração dorido!

4 Excelso é Deus no proceder!
Sendo com Elle unida
Minha alma Deus promette encher
De gozo, luz, e vida:
Mui cedo vai
Meu grande Pai
Seu coração mostrar-me—
Quanto valeu amar-me.

5 Excelso é Deus no proceder!
Ainda que no caminho
Tristezas haja de soffrer
Eu, debil e mesquinho
Vou sem temor:
Por Seu amor
Sendo patrocinado,
Eu fico ao Seu cuidado. K.

Como-ha-de-ser. No. 95. 11.10.11.10. D.





Não appareceu ainda o que havemos de ser.

1 Como ha de ser, conclusa a longa lida,
Finda a peleja da paixão mortal,
Quando avistando além da escura vida
A porta do prazer celestial,
Dos pés varrida a ultima poeira,
Do rosto enxuto seu final suor,
Deixarmos esta scena passageira,
Entrando ao santo lar d'eterno amor?

2 Como ha de ser, quando por Deus banhados
Dos raios da divina e excelsa luz,
Oh alegria! isentos de peccados,
Acharmo-nos á face de Jesus!
Pela primeira vez em harmonia
C'os santos cidadãos dos altos céus
Unindo-nos, sem medo, á companhia,
Que cérca o throno do supremo Deus?

3 Como ha de ser, com sentimento ouvindo
O côro dos remidos do Senhor,
As aureas harpas, sempre retinindo
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador;
Quando por entre os atrios espaçosos
Entoarmos gratos Psalmos, sem cessar,
E, como incenso, os hymnos fervorosos
Subirem juntos do celeste Altar?

4 Como ha de ser, jámais a triste ausencia
Do bem amado Mestre prantear,
Mas, livres da mundana resistencia
Para Elle, alegres, com ardor voar?
E quando o veu sombrio houver cahido,
(Nuvem desfeita em nosso coração,)
E fôr em magestade apercebido
O grande Autor de toda a salvação?

5 Como ha de ser, quando o Juiz chamar-nos
"Vinde, bemditos, para os céus entrai;"
E o Salvador dignar-Se revelar-nos
As glorias que Elle habita com o Pai:
Onde não tem jámais a morte entrada,
Nem dôr, nem pranto estorvam o prazer,
A vista não se offusca, e em volta nada
Póde a ditosa festa entristecer?
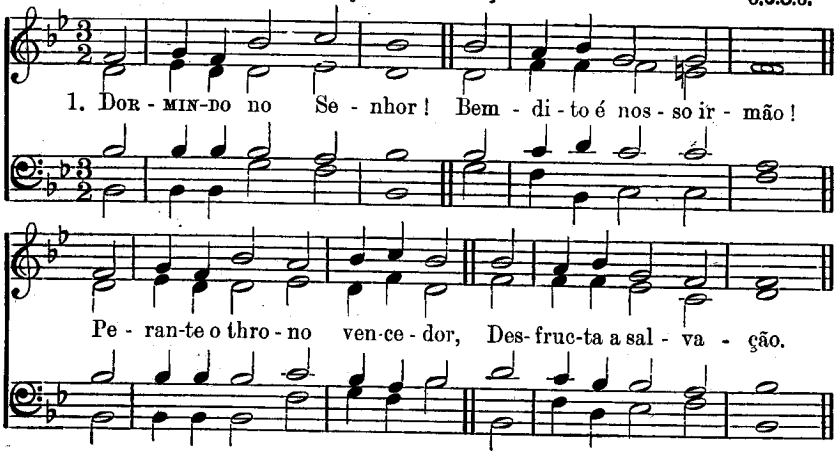
6 Como ha de ser, quando a pasmosa historia
Da triste e indigna vida que findou,
Com lucidez se espelhe na memoria;
Todo o peccado ou mal que então passou,
O nosso apreço de Jesus augmenta,
E da clemencia d'este Bemfeitor;
E, de continuo, a gratidão se alenta
Por Seu insigne e milagroso amor?

7 Como ha de ser?—Oh! nunca foi pensado
Por mente ou coração humano aqui,
O jubilo por Deus determinado,
Para os que entrarem com triumpho alli!
Avante, irmãos! avante no caminho
Que nos conduz a gozo tão real!
Se aqui tivermos um quinhão mesquinho
Marchamos para a gloria divinal.

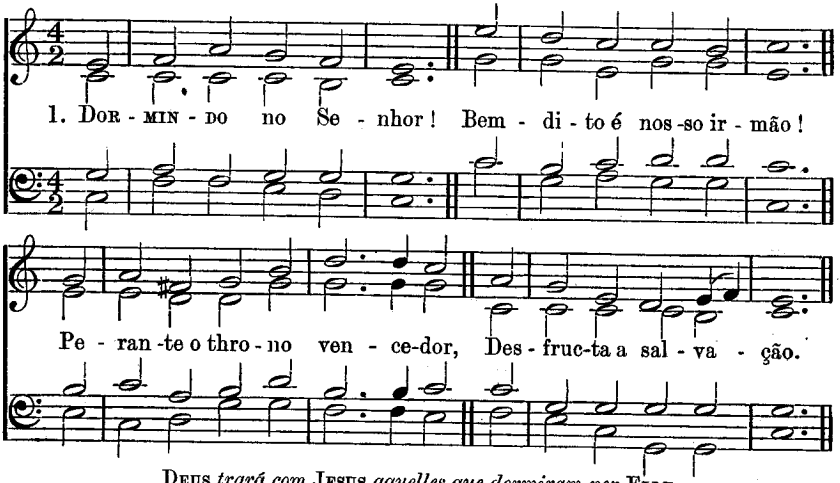
K.

No. 96.

Gernheim. [*PRIMEIRA.*] 6.6.8.6.



Palmeiras. (*ST. OLAF.*) [*SEGUNDA.*] *Dr. GAUNTLETT.* 6.6.8.6.



Deus *trará com* Jesus *aquelles que dormiram por* Elle.

1 Dormindo no Senhor!
Bemdito é nosso irmão!
Perante o throno, vencedor,
Desfructa a salvação.

2 Dormindo no Senhor!
Livre de todo o mal!
Deixado o mundo e seu labor
Descança em paz real.

3 Dormindo no Senhor!
Oh! santa e calma paz!
O gozo do divino amor
Sua alma satisfaz.
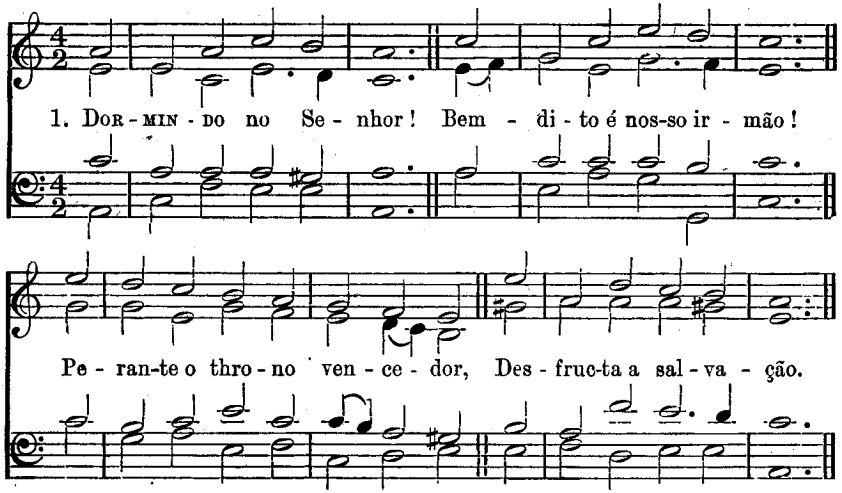
4 Dormindo no Senhor!
No seio de Jesus
Conhece o grande Redemptor,
Dos céus o brilho e luz!

No. 97. [vid. No. 19A.]

No. 96.

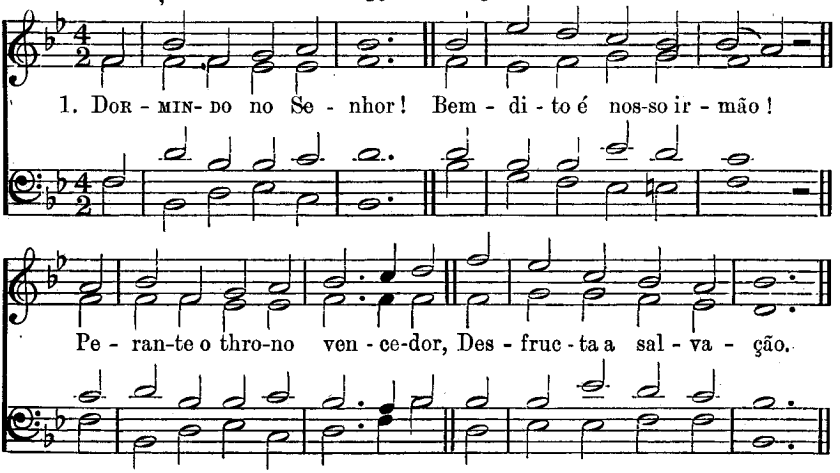
Bahia.

[*TERCEIRA.*] 6.6.8.6.



Consolação.

[*QUARTA.*] 6.6.8.6.



5 Dormindo no Senhor!
É doce assim morrer!
Ao crente a morte é sem terror,
Começa então a viver.

6 Dormindo no Senhor!
Seu corpo em pó estará;
Mas Deus vigia-o com amor,
Elle o renovará!
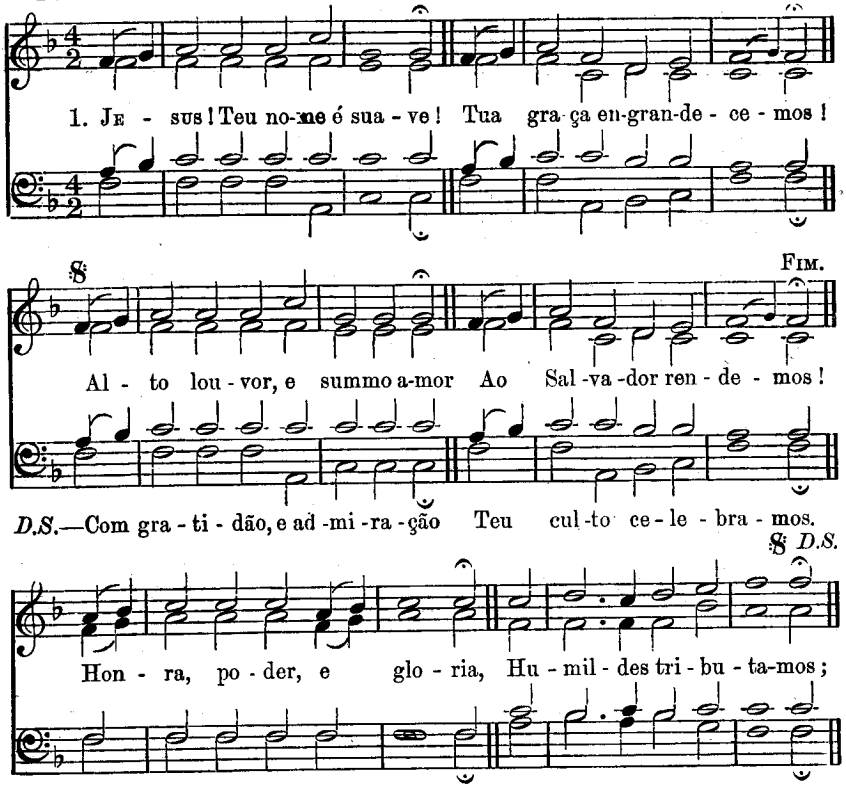
7 Os mortos no Senhor
Hão-de resuscitar!
Oh, vem, bemdito Salvador,
Teus santos acordar!

8 Os mortos viverão!
E os vivos, com fulgor,
Ao Teu encontro subirão!
—Não tardes, oh Senhor! *K*

No. 98. [vid. No. 23ᴬ.]

No. 99.

Escossia. 7.7.8.7. D.



Cantae psalmos ao Seu Nome, *porque é suave.*

1 Jesus! Teu nome é suave!
Tua graça engrandecemos!
Alto louvor, e summo amor
Ao Salvador rendemos!
Honra, poder, e gloria,
Humildes tributamos;
Com gratidão, e admiração
Teu culto celebramos.

2 Jesus! Teu nome é suave!
Revela amor sagrado!
Nos altos céus, o excelso Deus
Dos homens tem cuidado!
Com bondade indizivel
Eternamente os ama;
Seu Filho deu, que a nós desceu,
E para irmãos nos chama.
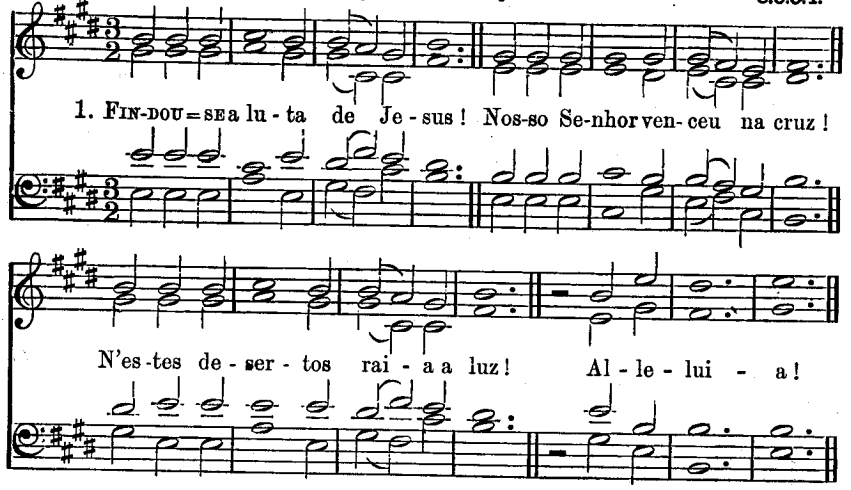
3 Jesus! Teu nome é suave!
Descobre a Tua clemencia!
Na vida aqui, luzia em Ti
Divina paciencia!
"Varão de muitas dores,"
Nossa afflicção sentiste;
E, Fiador do peccador,
Por nós a lei cumpriste.

4 Jesus! Teu nome é suave!
Falla da cruz dorosa!
Jesus penou! Por nós levou
A morte vergonhosa!
Á gloria já subiste!
Tua oblação aceita!
Teu grande amor é vencedor,
E a salvação perfeita! *K.*

No. 100.

Exultação.
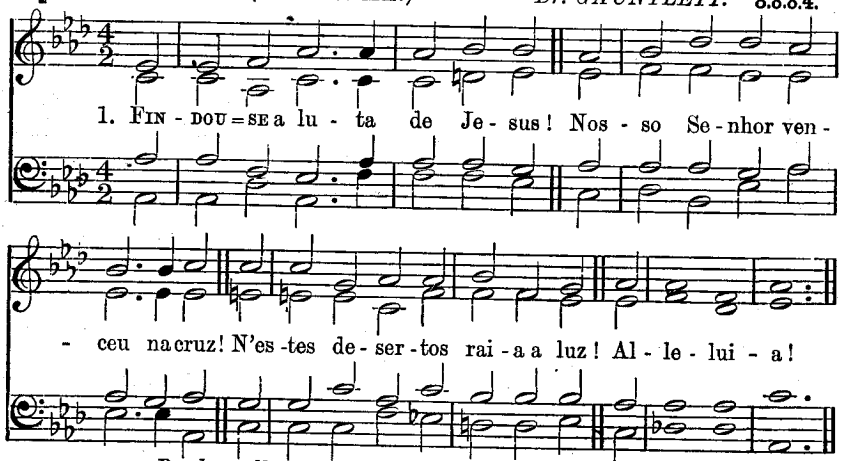
[*PRIMEIRA.*] 8.8.8.4.



[*SEGUNDA.*]

Pernambuco. (*RISEHOLME.*)

Dr. GAUNTLETT. 8.8.8.4.



Pondo os olhos no Auctor e Consummador da fé, = JESUS.

1 FINDOU-SE a luta de Jesus!
Nosso Senhor venceu na cruz!
N'estes desertos raia a luz!
Alleluia!

2 Com magestade divinal
Quebrou o imperio infernal;
Erguei o Psalmo triumphal!
Alleluia!

3 Da mão do diro Usurpador
Livrou-nos com celeste amor;
Cantai ao forte Salvador,
Alleluia!

4 Almas perdidas resgatou!
A preza do Cruel soltou!
Entrada nos céus nos ganhou!
Alleluia!

5 Vencida a morte e seu horror,
Subiu á gloria o Redemptor!
Rompei em cantos de louvor,
Alleluia!

[*Musica*, No. 95.]

No. 101.

11.10.11.10. D.

Os que se chegam a Seus *pés, receberão da* Sua *doutrina.*

1 Eterno Pai! Teu povo congregado
Humilde implora a Tua graça aqui;
No dia para o culto reservado
Com esperança olhamos para Ti.
Teu santo livro, oh grande Deus, cercamos
Com fé singela, e reverente amor;
E como attentos filhos procuramos
Sciencia na palavra do Senhor.
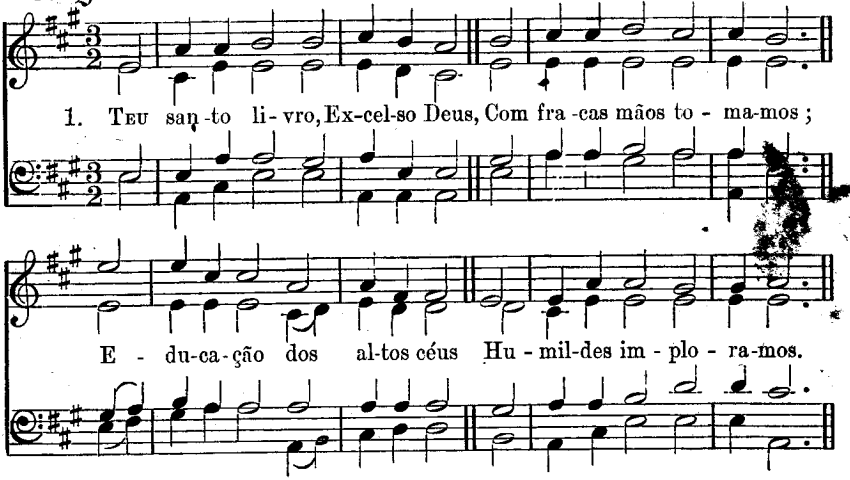
2 Jesus! aos Teus bemditos pés sentados,
Folgamos Teu conselho receber,
E sendo pelo Mestre doutrinados
De mais em mais na santa fé crescer.
Do mundo e seus empregos retirados,
Queremos descançar em Ti, Senhor,
Mirando os ricos bens enthesourados
Na plenitude do Teu vasto amor.

3 Ensina-nos, Espirito Divino,
Dissipa as trevas d'estes corações;
E, com a luz do Teu celeste ensino,
Aclara-nos as Tuas instrucções.
Aviva-nos, dá forças á memoria,
E entendimento afim de conhecer
O Rei dos céus, o Christo, cuja gloria
Enleva os santos anjos de prazer.

K.

No. 102.

Urgencia. 8.7.8.7.



A palavra de Christo *more em vós outros abundantemente.*

1 Teu santo livro, Excelso Deus,
Com fracas mãos tomamos;
Educação dos altos céus
Humildes imploramos.
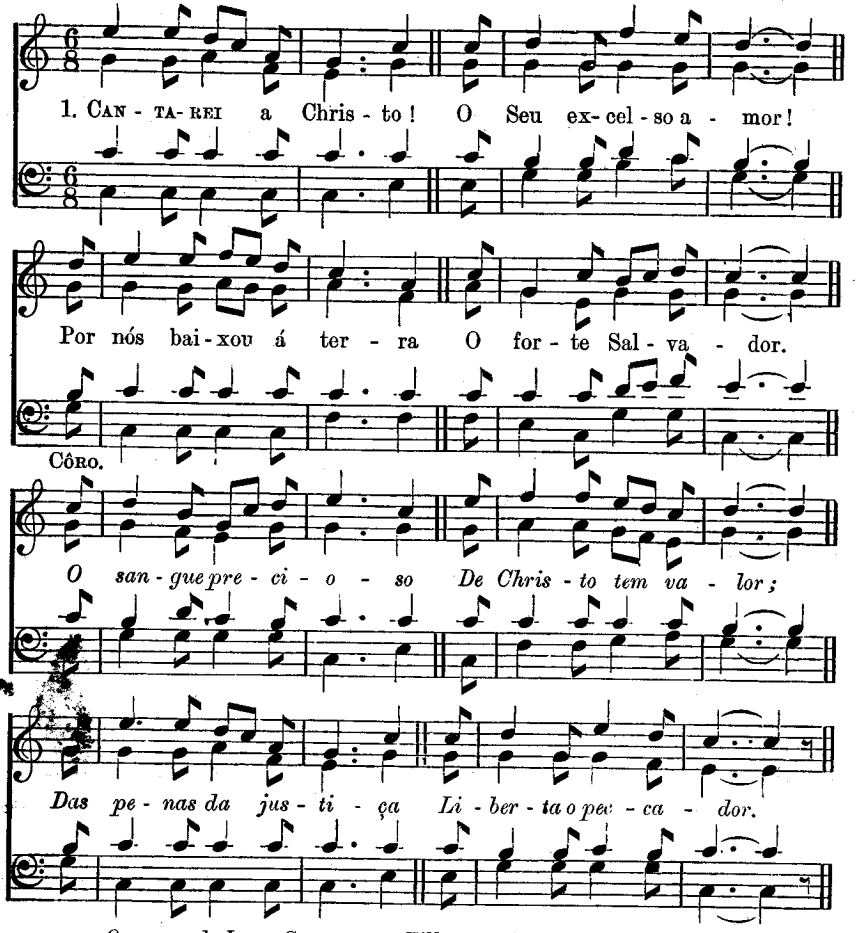
2 O brilho da celeste luz
Vença nossa ignorancia!
Vermos a gloria de Jesus
Pedimos com instancia.

3 Acode ás nossas orações,
Espirito Divino;
Abre os escuros corações
Ao Teu celeste ensino! *K.*

No. 103.

Substituto.

6.6.7.6: 7.6.7.6.



O sangue de Jesus Christo *seu Filho nos purifica de todo o peccado.*

1 Cantarei a Christo!
O Seu excelso amor!
Por nós baixou á terra
O forte Salvador.
O sangue precioso
De Christo tem valor;
Das penas da justiça
Liberta o peccador.
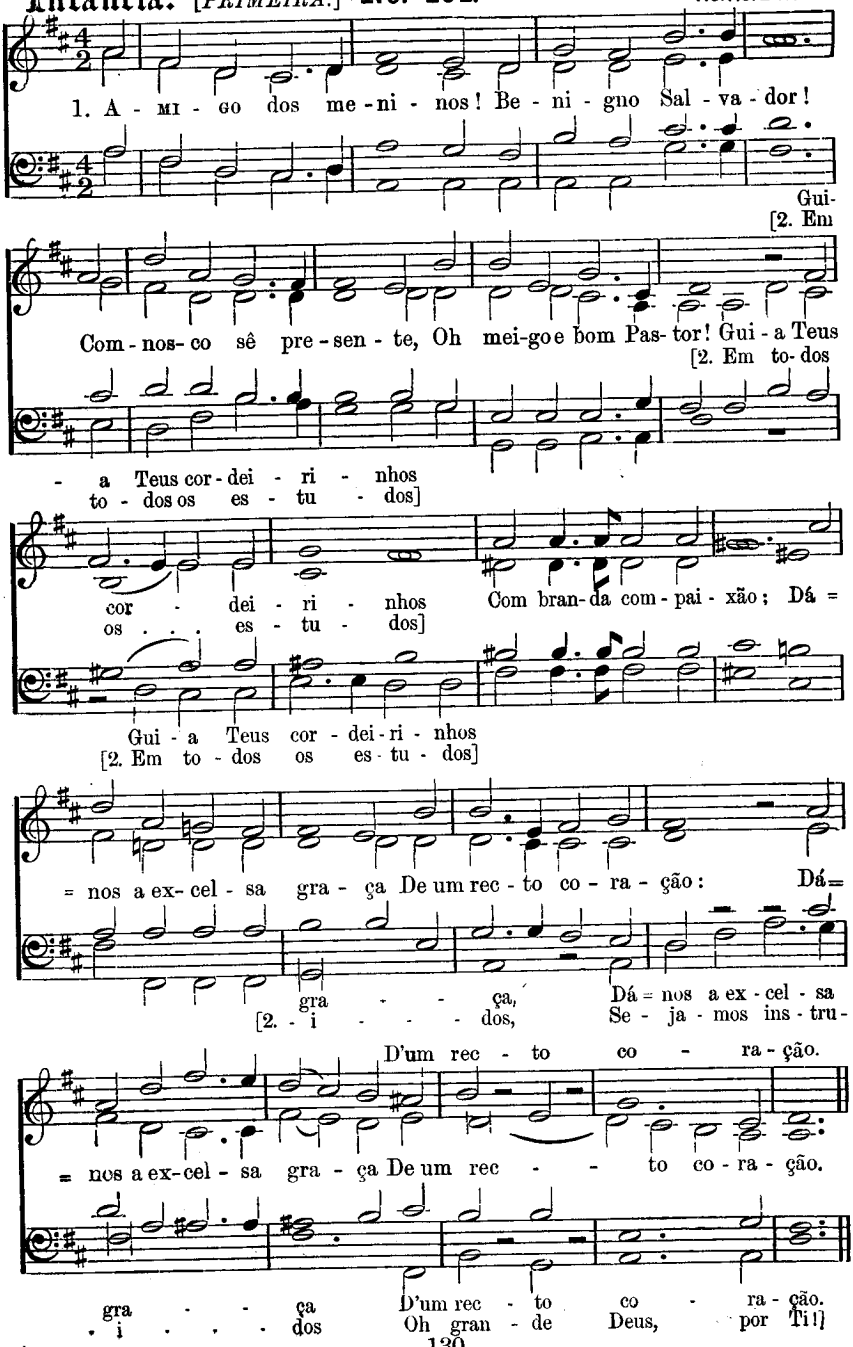
2 Cantarei a Christo!
Por nós morreu na cruz!
O pleno substituto
Dos homens é Jesus.

3 Cantarei a Christo!
A grande salvação!
A Sua mão ferida
Estende-me o perdão.

4 Cantarei a Christo!
Por nós cumpriu a lei!
Seu manto de justiça
Alegre vestirei.
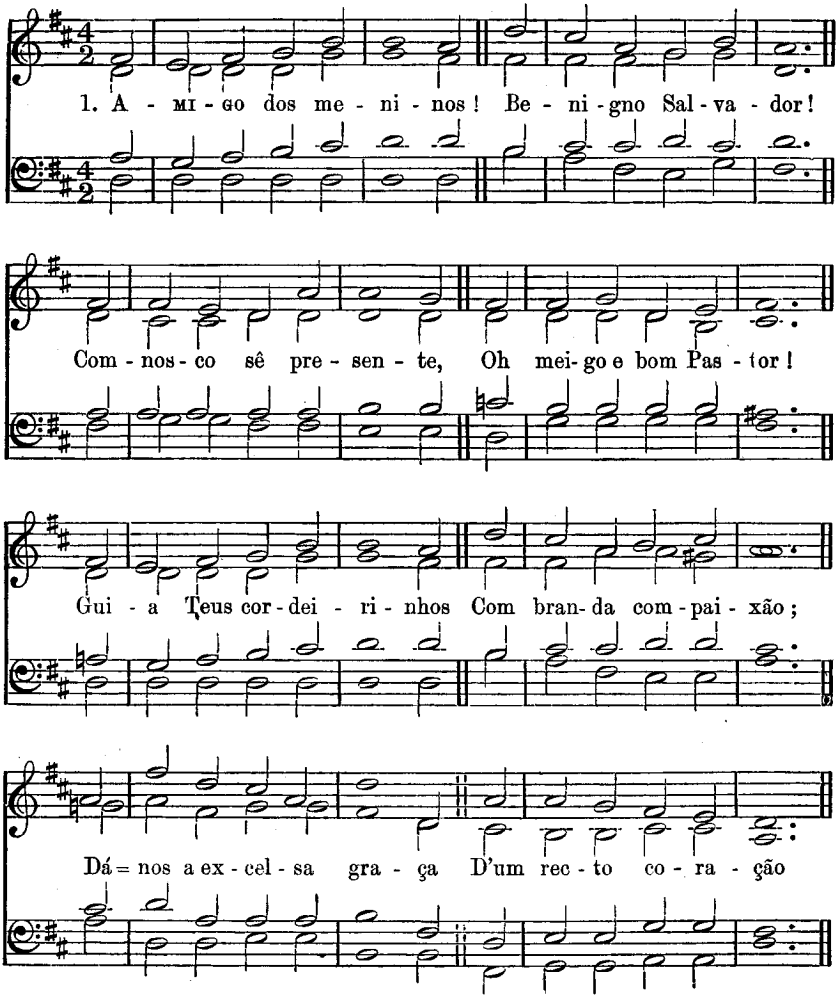
5 Cantarei a Christo!
Em nuvens voltará!
E na celeste gloria
Os seus receberá. *K.*

Infancia. [PRIMEIRA.] No. 104. 7.6.7.6. D.7.6.



No. 104.

Londres. [*SEGUNDA.*] 7.6.7.6. D.



Dirige-me,.....e ensina-me.
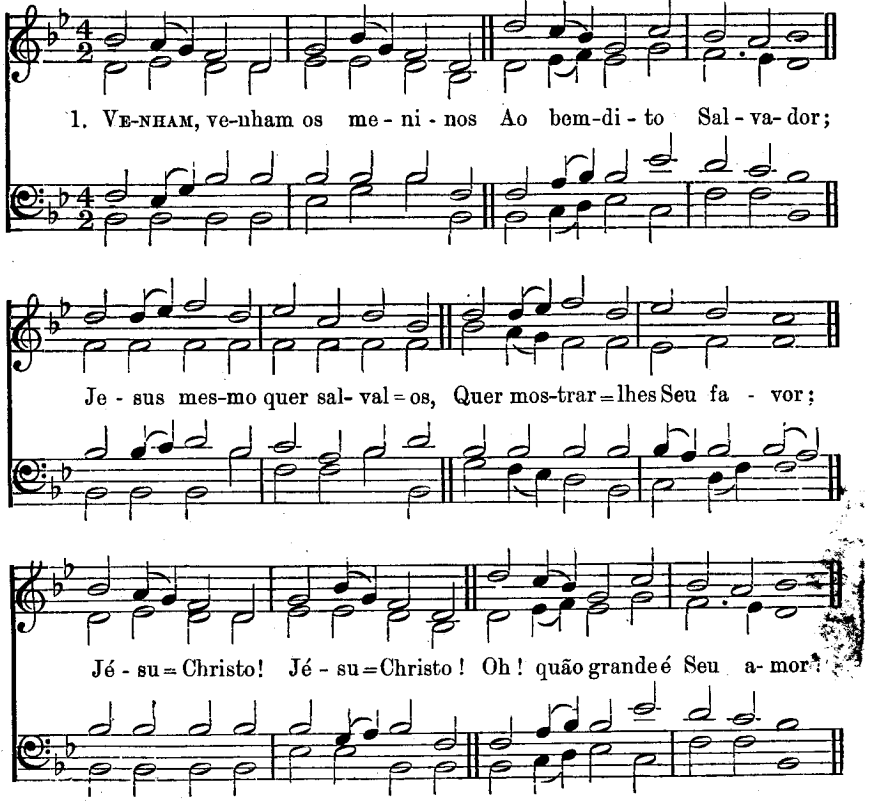
1 Amigo dos meninos!
Benigno Salvador!
Comnosco sê presente,
Oh meigo e bom Pastor!
Guia Teus cordeirinhos
Com branda compaixão;
Dá-nos a excelsa graça
De um recto coração.

2 Teus santos mandamentos
Ensina-nos a amar;
E tudo que Te offenda
De nós longe a lançar.
Em todos os estudos
Que temos hoje aqui,
Sejamos instruidos
Oh grande Deus, por Ti!

K.

No. 105.

Theresopolis. 8.7.4.



*Filhos ouvi-*ME : *Bemaventurados os que guardam os* MEUS *caminhos.*

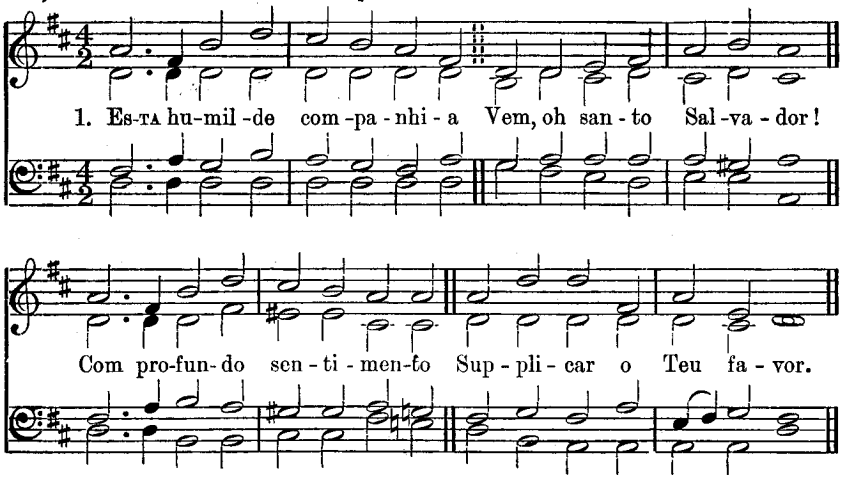
1 VENHAM, venham os meninos
Ao bemdito Salvador;
Jesus mesmo quer salval-os,
Quer mostrar-lhes Seu favor;
Jésu-Christo!
Oh! quão grande é Seu amor!

2 Venham, venham os meninos,
Pois Jesus os convidou;
Elle pelos seus peccados
Na cruenta cruz pagou;
Jésu-Christo
Com ternura nos amou.

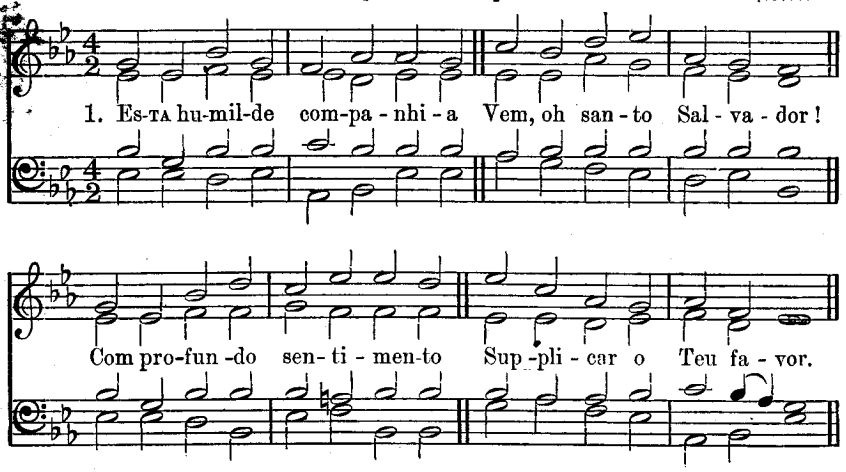
3 Venham, venham os meninos,
Venham a Jesus servir,
Sujeitar-se a Seus preceitos
E Sua instrucção pedir;
Jésu-Christo
Os seus rogos quer ouvir. *K.*

No. 106.

Humildade. [*PRIMEIRA.*] 8.7.8.7.



Reverencia. [*SEGUNDA.*] 8.7.8.7



Ajuda-nos, oh Deus, Salvador *nosso.*
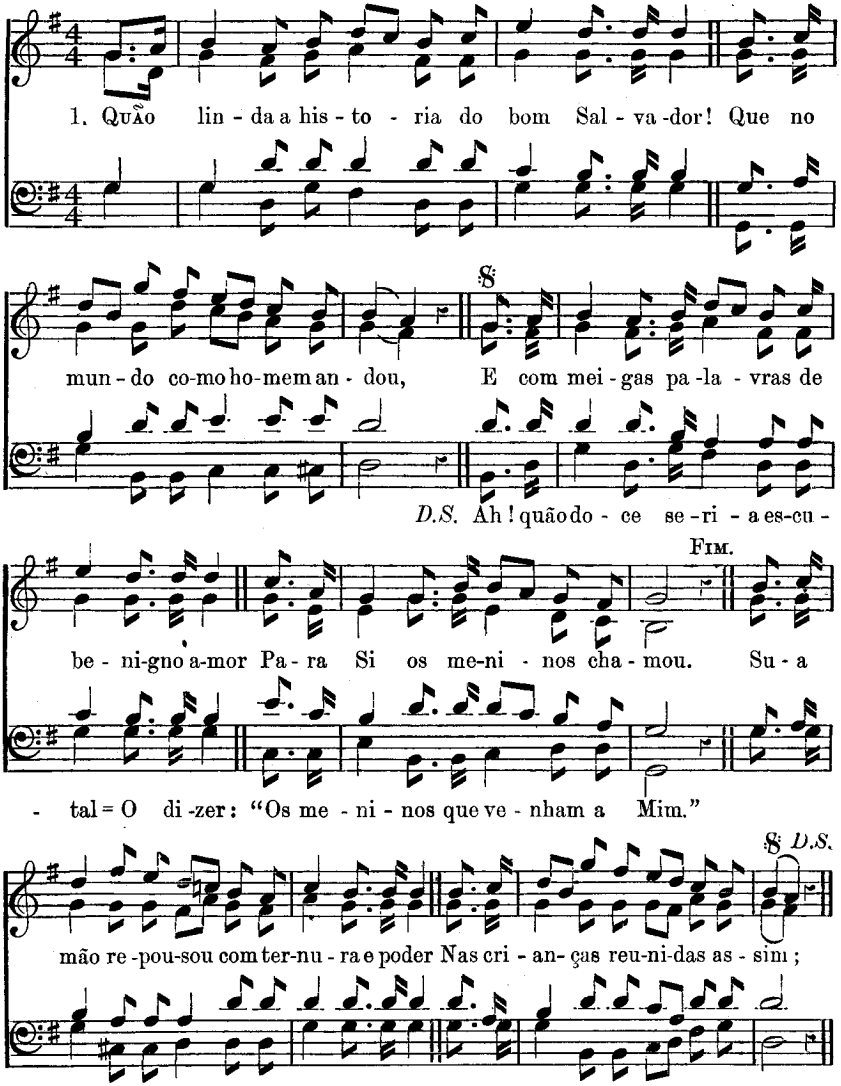
1 Esta humilde companhia
Vem, oh santo Salvador!
Com profundo sentimento
Supplicar o Teu favor.

2 Somos fracos, peccadores :—
Infinito é Teu poder!
Nós, indignos, ignorantes :—
Oh! quão alto o Teu saber!

3 Jésu da celeste gloria
Sonda todo o coração,
Pois com grande reverencia
Suba a nossa petição.

4 Oh! prepara as nossas almas
Para com-Tigo habitar!
Perdoados, renovados,
Vamos Teu louvor cantar! *K.*

Grecia. No. 107. 12.9.12.9. D.



D'estes taes é o Reino.
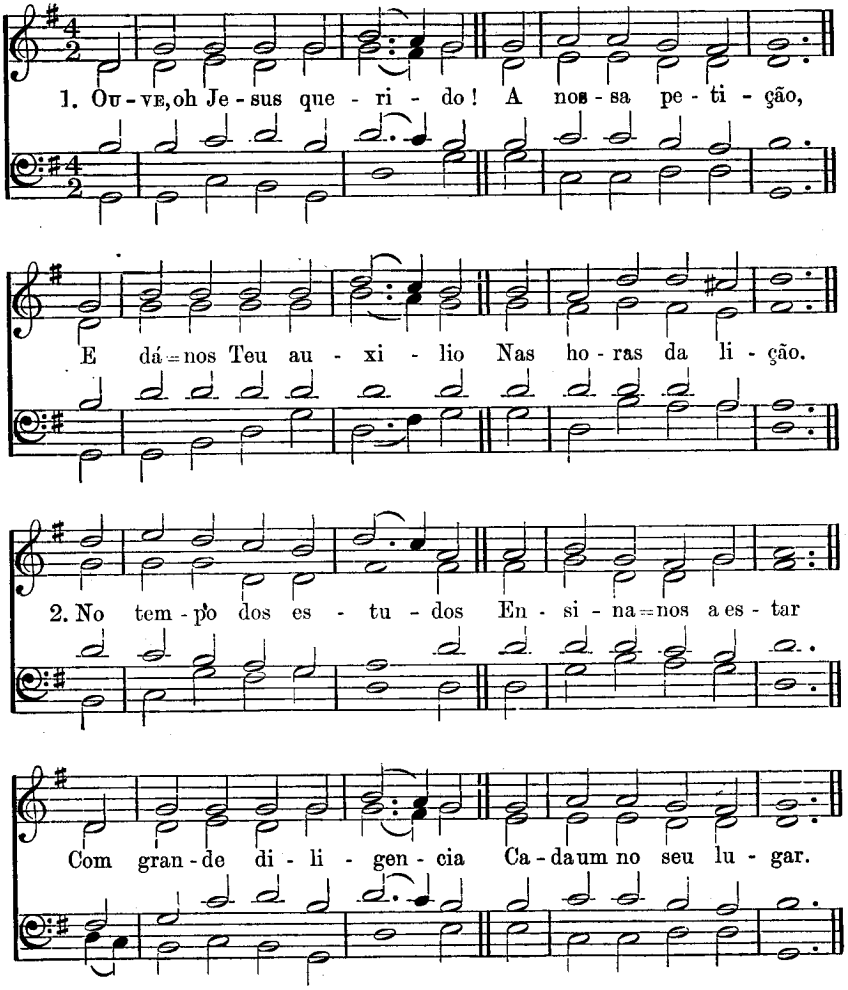
1 Quão linda a historia do bom Salvador!
Que no mundo como homem andou,
E com meigas palavras de benigno amor
Para Si os meninos chamou.
Sua mão repousou com ternura e poder
Nas crianças reunidas assim;
Ah! quão doce seria escutal-O dizer:
"Os meninos que venham a Mim."

2 Eu agora com oração venho a Jesus,
A pedir-lhe uma benção de amor;
E, por Elle acolhido, no mundo de luz,
Eu verei o bemdito Senhor!
Sim, espero habitar com Jesus outrosi
No palacio dos filhos de Deus,
Pois muitos meninos se ajuntam alli,
E "dos taes é o Reino dos céus!"

No. 108.

Diligencia.

7.6.7.6. D.



Olharei para o Senhor,—*e o meu* Deus *me ouvirá.*

1 Ouve, oh Jesus querido,
A nossa petição,
E dá-nos Teu auxilio
Nas horas da lição.

2 No tempo dos estudos
Ensina-nos a estar
Com grande diligencia
Cada um no seu lugar.

3 Faze-nos cuidadosos
Cheios de mansidão,
Ouvindo nosso mestre
Com docil attenção.
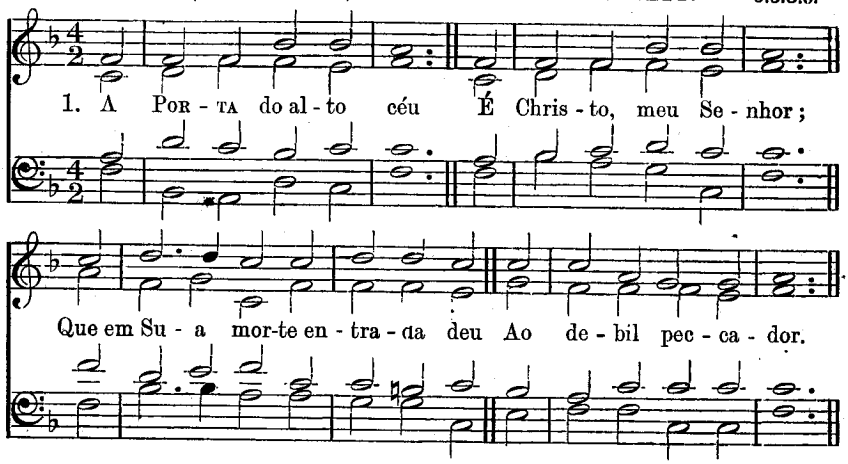
4 Amemos uns aos outros
Com verdadeiro amor,
E sempre obedeçamos,
Ao grande Salvador. *K.*

No. 109.

[*PRIMEIRA.*]
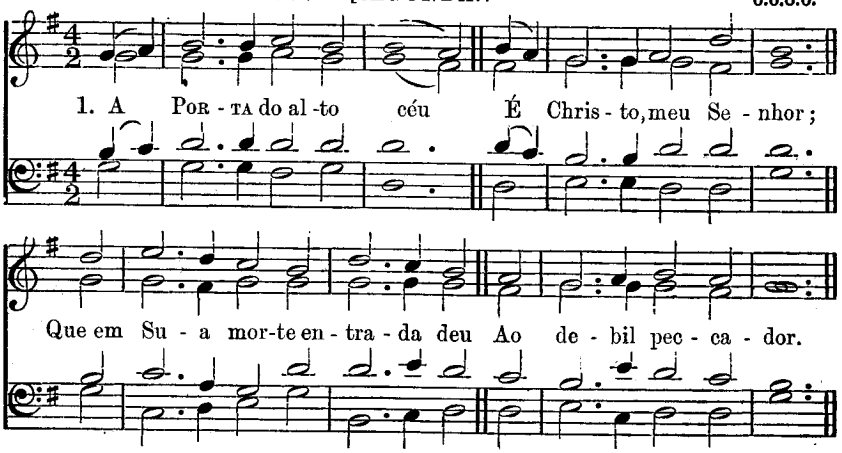
Entrada. (*ST. JEROME.*)

Dr. GAUNTLETT. 6.6.8.6.



Colisseo-romano. [*SEGUNDA.*]

6.6.8.6.



Eu *sou a porta : se alguem entrar por* Mim *será salvo.*

1 A Porta do alto céu
É Christo, meu Senhor;
Que em Sua morte entrada deu
Ao debil peccador.

2 A Porta és Tu, Jesus;
Quero por Ti entrar:
Onde esta porta me conduz
Desejo penetrar.

3 Tu mandas-me bater,
Abre-m'a, Salvador!
O cordeirinho sempre quer
Seguir o bom Pastor.

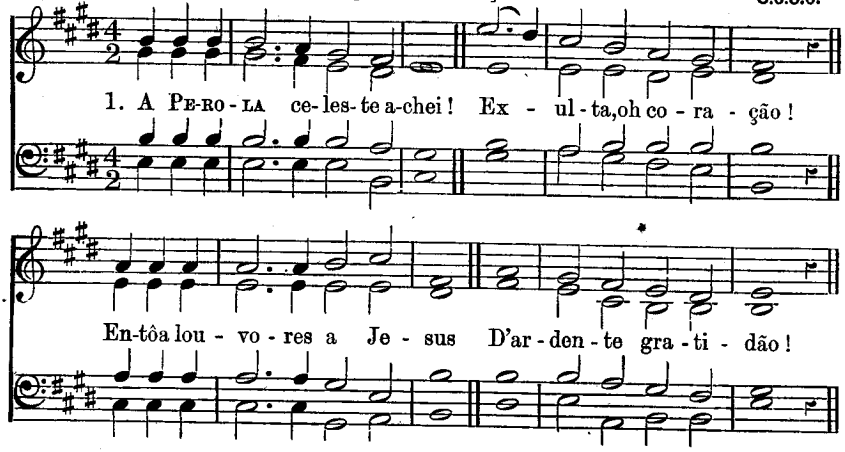
4 Não posso mais tardar;
Em Ti me abrigarei;
E quando a porta se fechar
Lá dentro ficarei.

5 Ensina-me a fugir
Do lobo—Satanaz,
E no caminho proseguir
Da santidade e paz. *K.*

No. 110.
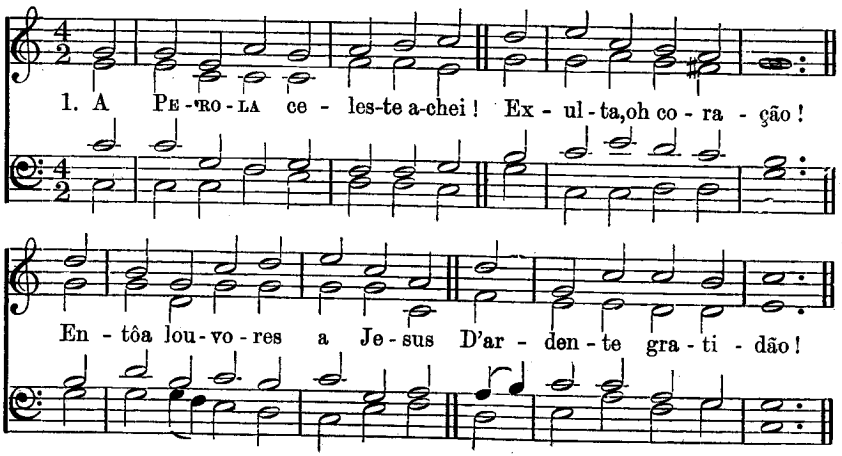
Perola.

[*PRIMEIRA.*] 8.6.8.6.



Vinculo.

[*SEGUNDA.*] 8.6.8.6.



Christo *é tudo, e em todos.*

1 A Perola celeste achei!
Exulta, oh coração!
Entôa louvores a Jesus
De ardente gratidão!

2 Elle é o grande Rei dos reis,
O Sol da Rectidão,
O Principe da eterna paz
Trazendo a salvação!
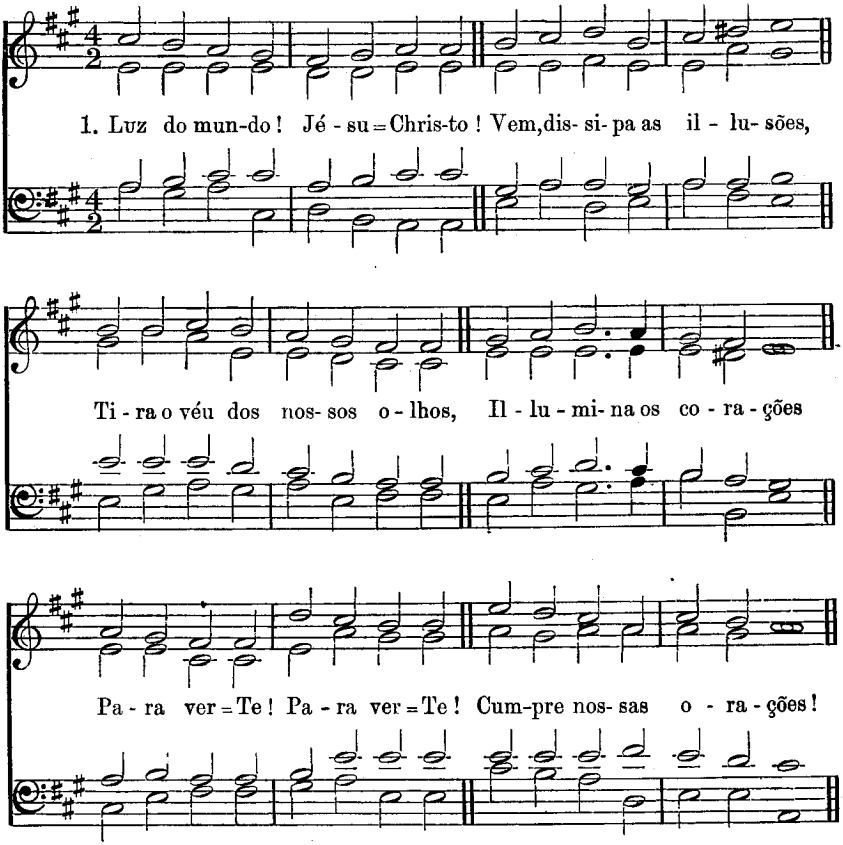
3 É meu Amigo e meu Irmão,
Meu fiel Salvador,
Meu Advogado e meu Juiz,
Meu terno e bom Pastor.

4 Minha alegria no prazer,
Consôlo na afflicção;
Tenho thesouros em Jesus
De graça e perfeição.

5 A gloria dos mais altos céus
É meu real Senhor;
Minha alma, canta! alegra-te!
Celebra o Seu louvor! *K.*

No. 111.

Lusitania. 8.7.4.



O Luzeiro *nasça em vossos corações.*
A Luz *verdadeira que allumia a todo o homem.*

1 Luz do mundo! Jésu-Christo!
Vem, dissipa as illusões,
Tira o véu dos nossos olhos,
Illumina os corações
Para ver-Te!
Cumpre nossas orações!

2 Nos desertos d'este mundo,
Onde reina Satanaz,
Resplandeça o evangelho,
Brilhem Tua graça e paz;
Luz divina
Vença toda a luz fallaz!
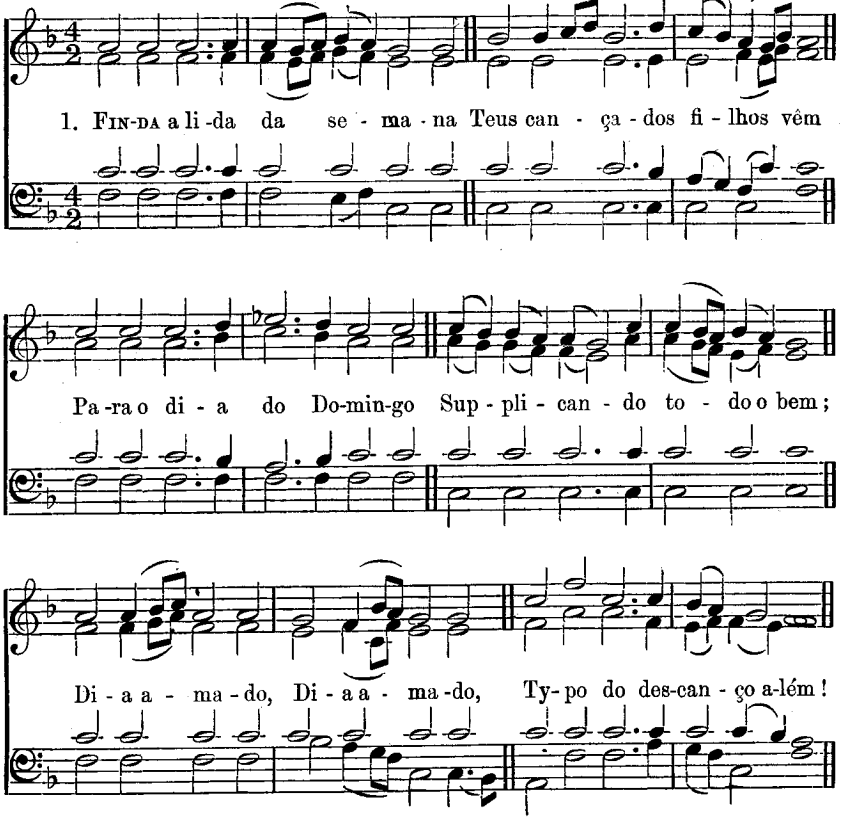
3 Onde as trevas do peccado
Obscurecem Teu amor,
Raie divinal ensino
Do benigno Salvador;
Manifesta
Tua gloria, oh Senhor!

4 Luz dos homens! Luz da vida!
Brilha com poder nos Teus!
Esclarece as suas almas,
Mostra-lhes o grande Deus!
Luz do mundo!
És o resplendor dos céus! *K.*

No. 112.

Repouso.

8.7.4.



Á manhã é o descanço do Sabbado consagrado ao Senhor.

1 Finda a lida da semana
Teus cançados filhos vêm
Para o dia do Domingo
Supplicando todo o bem;
Dia amado,
Typo do descanço além!

2 Tu, nas horas de serviço
Vigiaste o nosso andar;
Concedendo novas forças
Nos valeste a trabalhar;
E folgamos
No Teu dia descançar.

3 De manhã quando acordarmos
Sê com nosso coração;
Mostra-nos a Tua gloria,
E na casa de oração
Encontremos
Com o Rei da salvação!

4 Ao Teu povo congregado
Manifesta o Teu amor,
Oh! desperta os peccadores,
Dá-lhes vida no Senhor!
Lá, na gloria,
Seja o fructo em Teu louvor!

K

[*Musica*, **No. 93, e No. 286 a.**] **No. 113.** **10.6.10.6 : 9.9.4.**

Estae certos de que Eu *estou comvosco todos os dias até á consummação do seculo.*

1 Comnosco estás ! oh dita sem igual !
Presente é o Senhor ;
Em todo o transe apoio divinal
Nasce do Seu amor ;
Fonte perenne de alegria,
De todo o bem a garantia,
Comnosco estás !

2 Comnosco estás ! Bemdito Salvador,
Não rezo ao vento, ao ar !
As petições do triste peccador
Que em Christo vem orar
Prestes alcançam Teu ouvido ;
Contente estou, pois não duvido
Comnosco estás !

3 Eis perto está o cruel Tentador
Buscando o nosso mal ;
E perto os laços d'um estreito amor
De affecto fraternal ;
Mais intimo, Tu, mais chegado,
Eternamente mais amado,
Comnosco estás !

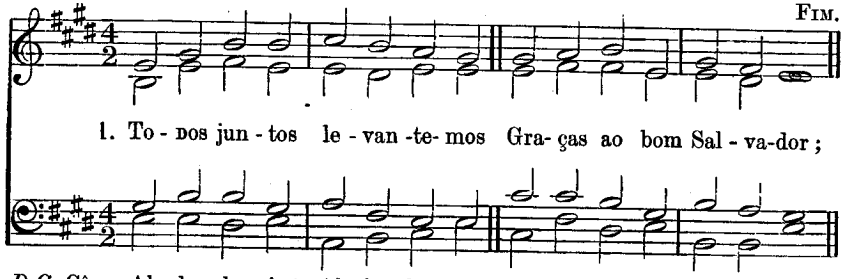
4 Comnosco estás ! sentindo o Teu olhar
Ensina-me a viver ;
E o meu quinhão mui docil a aceitar
Conforme o Teu querer ;
Na curta vida, e mundo instavel,
Esta promessa é immutavel,
Comnosco estás.

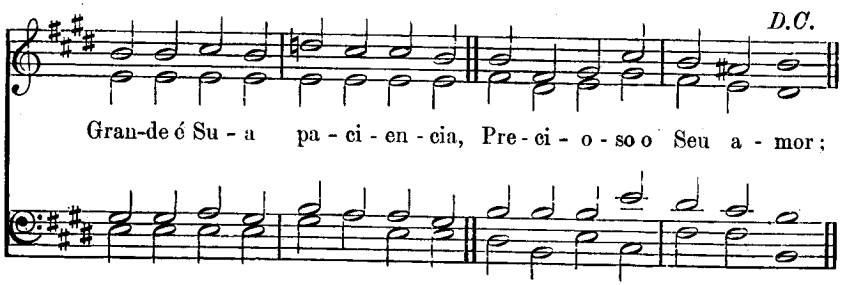
5 Comnosco estás ! sem esta convicção
Nada me satisfaz !
Mas com Jesus, meu debil coração
Descança em plena paz :
E em casa, vendo-O, sem peccado,
Sempre direi ao bem Amado,
"Comnosco estás !" *K.*

No. 114.

Extremadura. **8.7.4.**

FIM.





Me lembrarei das misericordias—cantarei o louvor do SENHOR *por todos os bens que... nos deu... segundo a* SUA *clemencia.*

1 TODOS juntos levantemos
Graças ao bom Salvador;
Grande é Sua paciencia,
Precioso o Seu amor;
Alleluia!
Proclamemos Seu louvor!

2 Elle, o Rei divino, eterno,
Nos rodeia com favor,
Fortalece os pequeninos
E perdoa ao peccador;
Alleluia!
Proclamemos Seu louvor!

3 Pois tenhamos confiança
N'este excelso Redemptor,
E na gloria, reunidos,
Cantaremol-o melhor;
Alleluia!
Proclamemos Seu louvor! *K.*

Musica, **No. 95.**] **No. 115.** 11.10.11.10. D

Traze-O no pensamento em todos os teus caminhos, e ELLE *mesmo dirigirá os teus passos.*
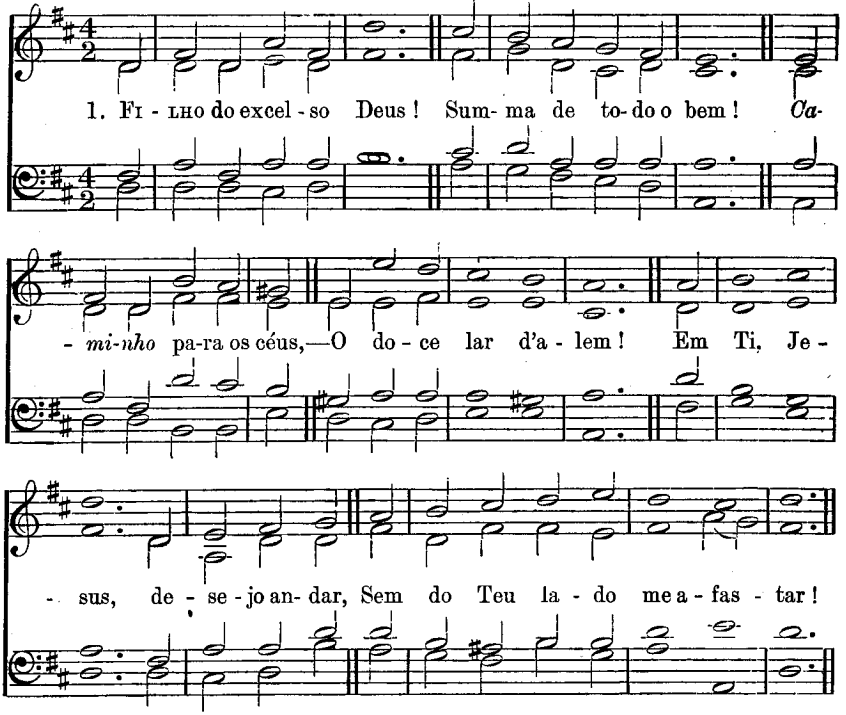
1 As TUAS mãos dirigem meu destino;
Oh Deus de amor! folgo que seja assim!
Teus são os meus poderes, minha vida;
Em tudo, Eterno Pai, dispõe de mim.
Meus dias sejam curtos ou compridos,
Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz,—é tudo como ordenas!
E bemvindo é, sendo do Teu querer.

2 As Tuas mãos dirigem meu destino;
D'antes cravadas na sanguenta cruz!
Por meus peccados foram traspassadas:
Bem posso n'ellas descançar, Jesus!
Nos céus erguidas, sempre intercedendo,
As santas mãos não pedirão em vão!
Ao Seu cuidado, em plena confiança
Entrego a minha eterna salvação!

3 As Tuas mãos dirigem meu destino;
Acaso, para mim, não haverá!
O grande Pai vigia o meu caminho
E sem motivo não me affligirá:
Tenho no Seu poder constante apoio,
Forte é Seu braço, insomne o Seu amor;
E em breve, entrando na Cidade eterna,
Eu louvarei meu Guia e Salvador! *K.*
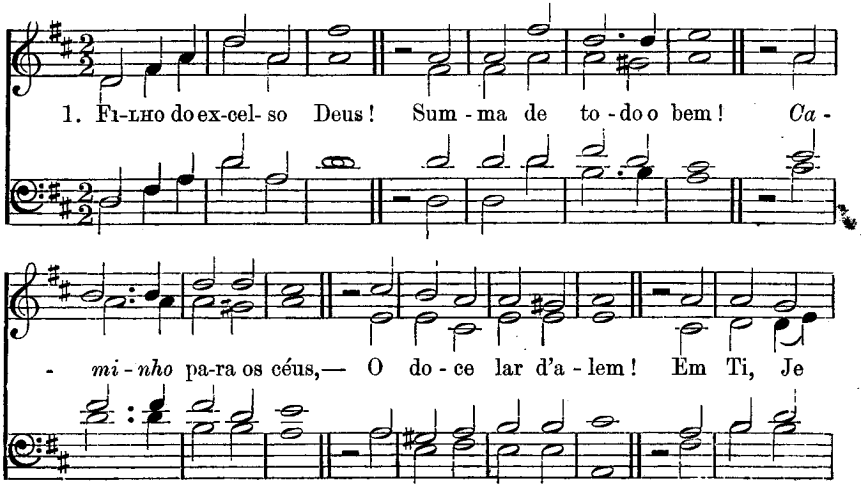
No. 116.

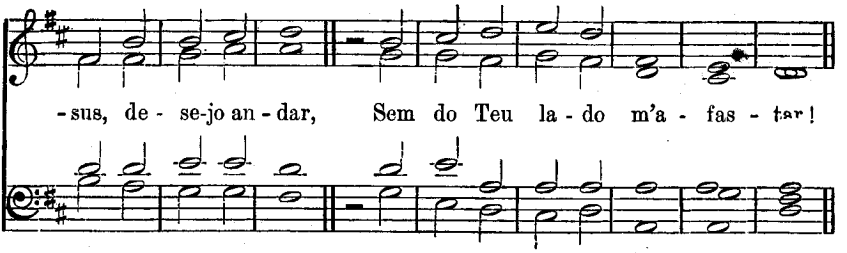
Vulgata. [*PRIMEIRA.*] 6.6.6.6 : 8.8.



[*SEGUNDA.*]

Diamantina. (*CAIUS COLLEGE.*) *Dr. GAUNTLETT.* 6.6.6.6 : 8.8.





Eu *sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguem vem ao* Pae, *senão por* mim.

1 Filho do excelso Deus!
Summa de todo o bem!
Caminho para os céus,
—O doce lar d'alem!
Em Ti, Jesus, desejo andar,
Sem do Teu lado me afastar!

2 *Verdade* eterna está
Nos labios de Jesus!
Sua palavra dá
Santa sciencia e luz:
Esta verdade eu quero ouvir,
Por ella sempre me instruir

3 *Vida* celestial
Se encontra no Senhor;
A vida aqui mortal
Fenece como a flor,
Mas vida eterna em Christo está;
Com Elle o crente reinará.

4 Crentes! irmãos! cantai
Graças por esse amor!
Accesso para o Pai
Temos no Salvador,
Verdade e vida n'Elle estão,
Plena e perfeita salvação! *K.*

[*Musica*, **No. 93, e No. 286 b.**] **No. 117.** **10.6.10.6: 9.9.4.**

Agora sois luz no Senhor. *Andai como filhos da* Luz.

1 Filhos da luz! salvos da perdição!
Amados do Senhor!
Levantem-se! com fiel rectidão
Vivam no Seu louvor!
Conforme a gloria d'esta herança,
Mira de toda a esperança,
Espalhem luz!
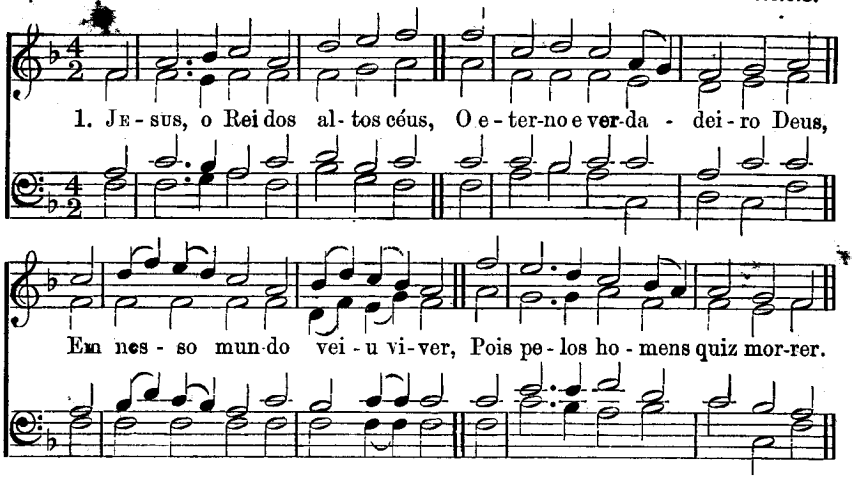
2 Filhos da luz! em santidade e paz
Procurem sempre andar,
Pedindo auxilio estavel e efficaz;
Pois, tendo que lutar
Contra inimigos arrojados,
Convem sentir-se apparelhados,
Fortes na luz!

3 Filhos da luz! nascidos para Deus!
Evitem todo o mal!
Com santo zelo aspirem para os céus,
—A casa paternal!
E vigilantes, não dormindo,
As horas com temor remindo,
Andem na luz!

4 Filhos da luz! quando por fim chegar
O dia do Senhor,
Bemdito o servo que Elle então achar
Servindo-O com amor!
Com jubilo nos céus entrando
Os salvos se unem, triumphando,
Sempre na luz! *K.*

Anno-Domini. No. 118.

8.8.8.8.



Deus *faz brilhar* Seu *amor em nós: porque ainda quando eramos peccadores, em* Seu *tempo morreu* Christo *por nós.*

1 Jesus, o Rei dos altos céus,
O eterno e verdadeiro Deus,
Em nosso mundo veiu viver,
Pois pelos homens quiz morrer.

2 A Biblia conta o grande amor
D'este divino Salvador;
Mostrou aos pobres compaixão,
Aos peccadores mansidão.

3 Gemidos de tristeza e dôr
Trocou em hymnos de louvor;
Cegos,—alegres vîram luz,
Mudos,—cantaram a Jesus.

4 Meninos para Si chamou,
E com brandura lhes fallou:
A santa lei deu a saber,
Expondo aos homens seu dever.

5 Mas, ai! os impios, com rancor,
Mataram este Bemfeitor!
As ternas mãos do bom Jesus
Pregaram na sanguenta cruz.

6 Porque? Deus justo declarou
Morte ao perverso que peccou;
Com livre intento o Christo deu
A vida; alli *por nós* morreu!
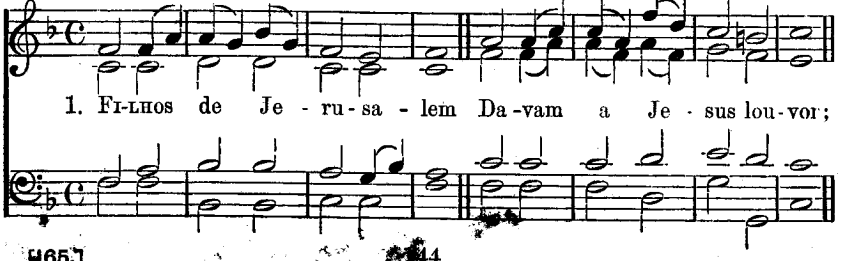
7 Sim! em lugar do peccador
Soffreu o santo Redemptor!
E os crentes, salvos por Jesus
Desfructam graça, e vida, e luz!
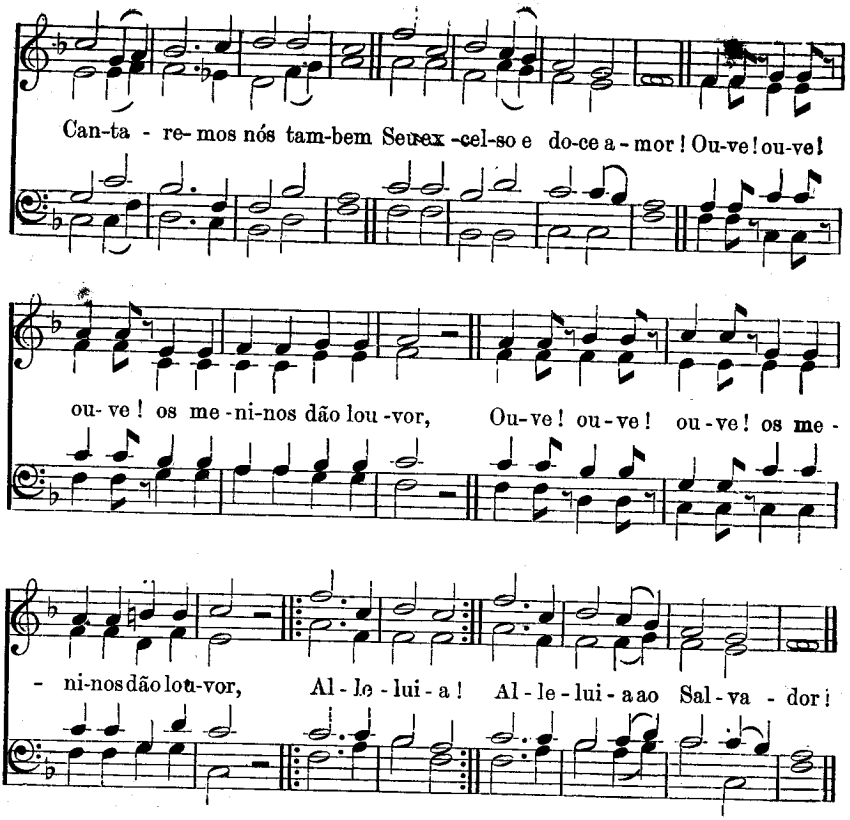
8 Revela a nós, Jesus, Senhor!
As maravilhas d'este amor;
E com fervente gratidão
Enleva cada coração. *K.*

No. 119.

Domingo de Ramos.

7.7.7.7 : 8.7.





Viram——os meninos no Templo gritando... Hosanna ao FILHO DE DAVID.

1 FILHOS de Jerusalem
Davam a Jesus louvor;
Cantaremos nós tambem
Seu excelso e doce amor!
Ouve! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!

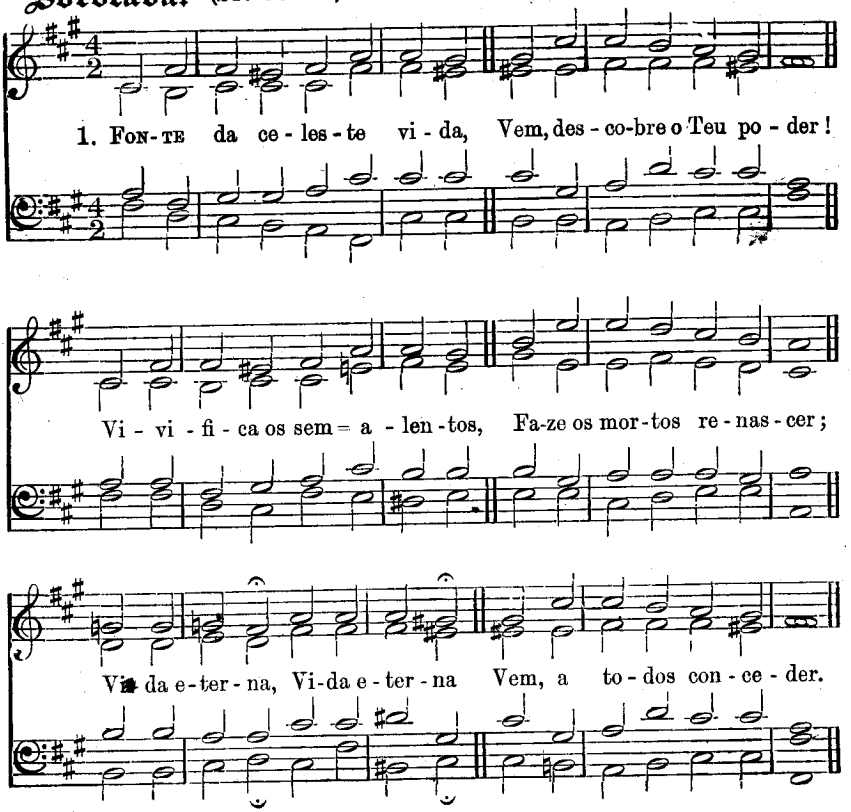
2 Graças ao divino Rei
Que no mundo veiu viver!
Graças pela santa lei
Que declara o Seu querer!
Ouve! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!

3 Ah! quem poderá dizer
Quantas nossas culpas são!
Merecemos padecer
Pena de condemnação!
Ouve! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!

4 Grande é nosso Salvador
Toda a divida pagou;
Pela morte o bom Pastor
Seu rebanho resgatou;
Ouve! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador! *K.*

No. 120.

Sorocaba. (*ST. COLM.*) *Dr. GAUNTLETT.* 8.7.4.



Elle *mesmo resplandeceu em nossos corações.*

1 Fonte da celeste vida,
Vem, descobre o Teu poder!
Vivifica os sem-alentos,
Faze os mortos renascer;
Vida eterna
Vem, a todos conceder.

2 Abre-nos Teu santo Livro,
Resplandece, oh Luz dos céus!
Afugenta todo o engano,
E dos erros livra os Teus;
Allumia
Nossas almas, grande Deus!
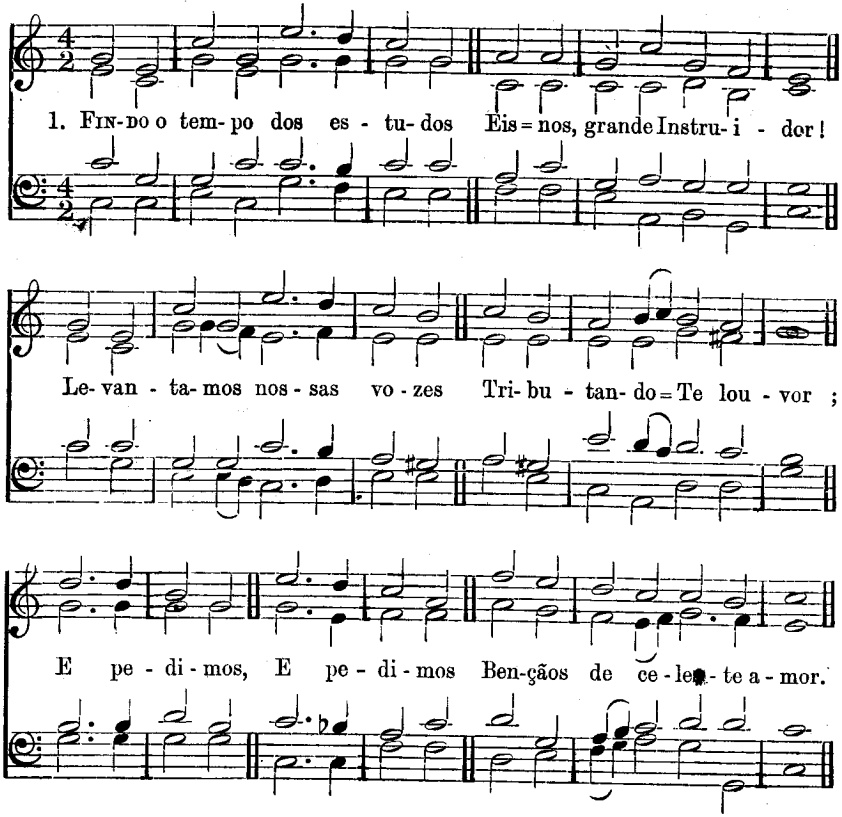
3 Na leitura d'esta Biblia
Dá-nos gozo no Senhor;
Tendo pelo Teu ensino
Communhão em santo amor,
Exultemos
Entôando o Teu louvor!

4 Pelo estudo da Palavra
Aprendamos de Jesus;
Oh! concede os bellos fructos
Que Tua instrucção produz!
E colhamos
Alegria, e vida, e luz! K

No. 121.

Independencia.

8.7.4.



Tu *lhes déste o* Teu *bom espirito que os ensinasse.*

1 Findo o tempo dos estudos
Eis-nos, grande Instruidor!
Levantamos nossas vozes
Tributando-Te louvor ;
E pedimos
Bençãos de celeste amor.

2 Confessamos, santo Mestre,
Muita falta de attenção ;
Ah! colhemos poucos fructos
D'estas horas de lição ;
Deus bondoso,
Dá-nos Teu real perdão.

3 Vem comnosco! em nossas casas
Manifesta o Teu poder ;
E do Teu divino Livro
Dá-nos o intimo saber ;
Santamente
Faze-nos sempre viver.

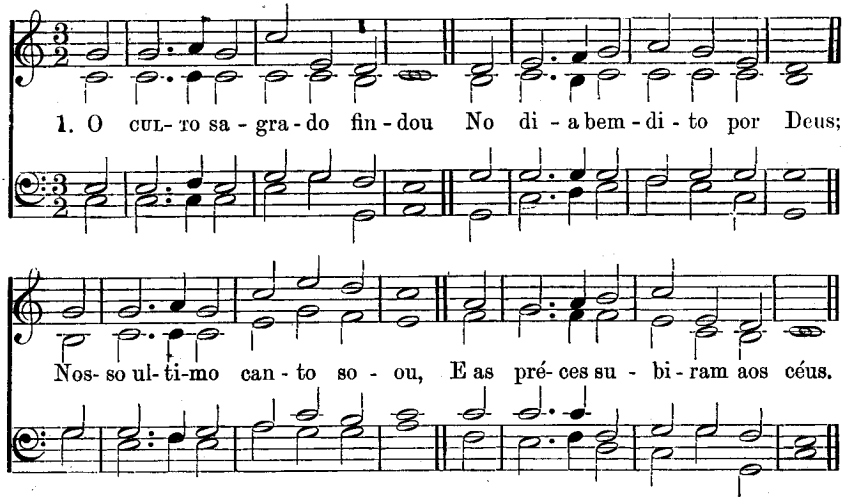
4 Vem! outorga crescimento
Na sciencia e no vigor ;
Vem! imprime nas memorias
As doutrinas do Senhor ;
Teu ensino
É de divinal valor

K.

No. 122.

Estados-Unidos.

8.8.8.8.



O Senhor *te abençôe e te guarde.*
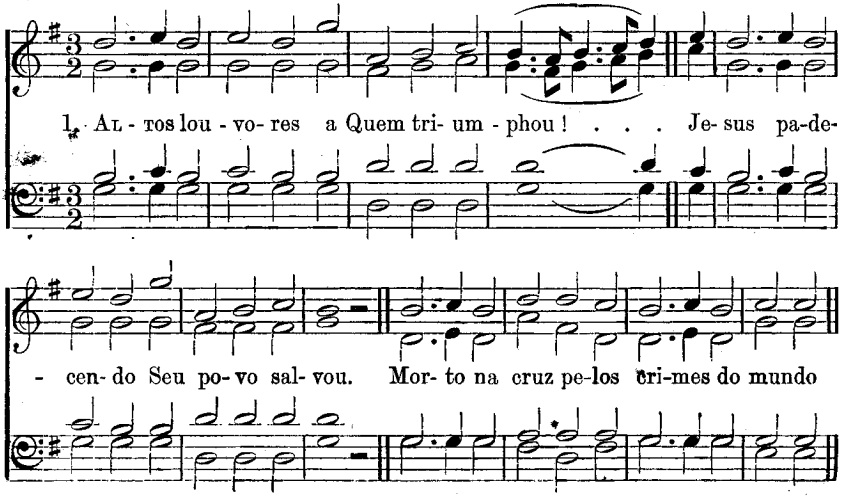
1 O culto sagrado findou
No dia bemdito por Deus;
Nosso ultimo canto soou,
E as préces subiram aos céus.
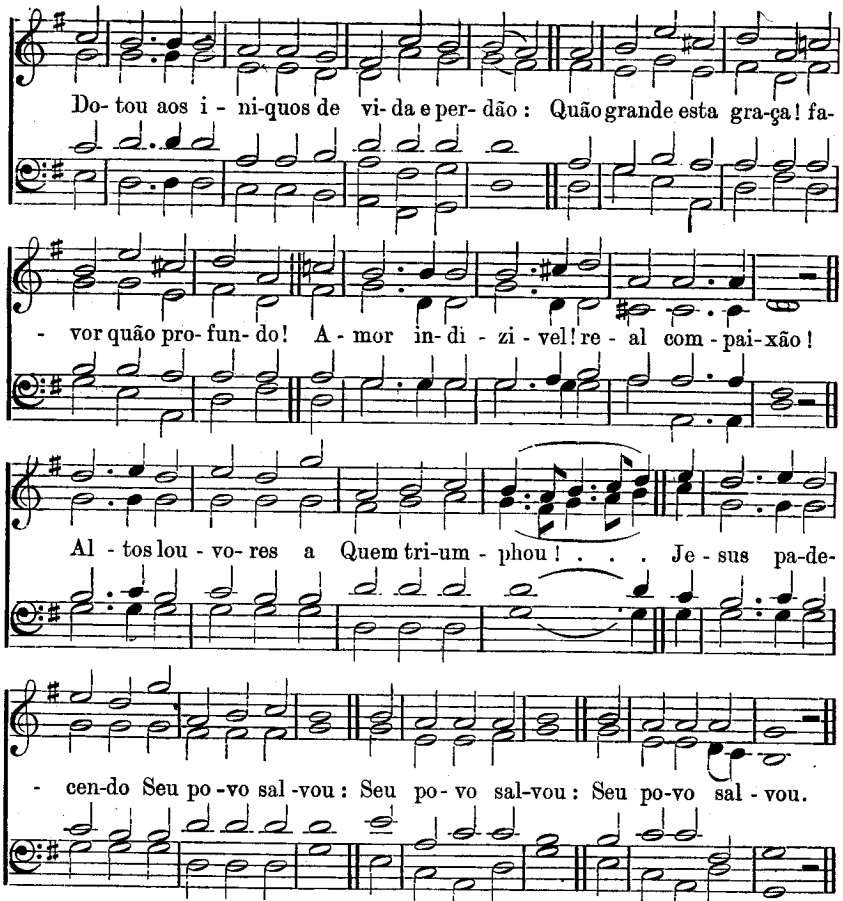
2 Ás faltas concede perdão,
Aceita, em Jesus, o louvor,
E com a divina benção
Despede-nos, grande Senhor! *K.*

No. 123.

Altos-louvores.

10.11 : 11.11.12.11 : 10.11.





*Alegremo-nos e exultemos; e demos-*LHE *gloria.*

1 ALTOS louvores a Quem triumphou!
Jesus padecendo Seu povo salvou.
Morto na cruz pelos crimes do mundo
Dotou aos iniquos de vida e perdão:
Quão grande esta graça! favor quão profundo!
Amor indizivel! real compaixão!
Altos louvores a Quem triumphou!
Jesus padecendo Seu povo salvou.
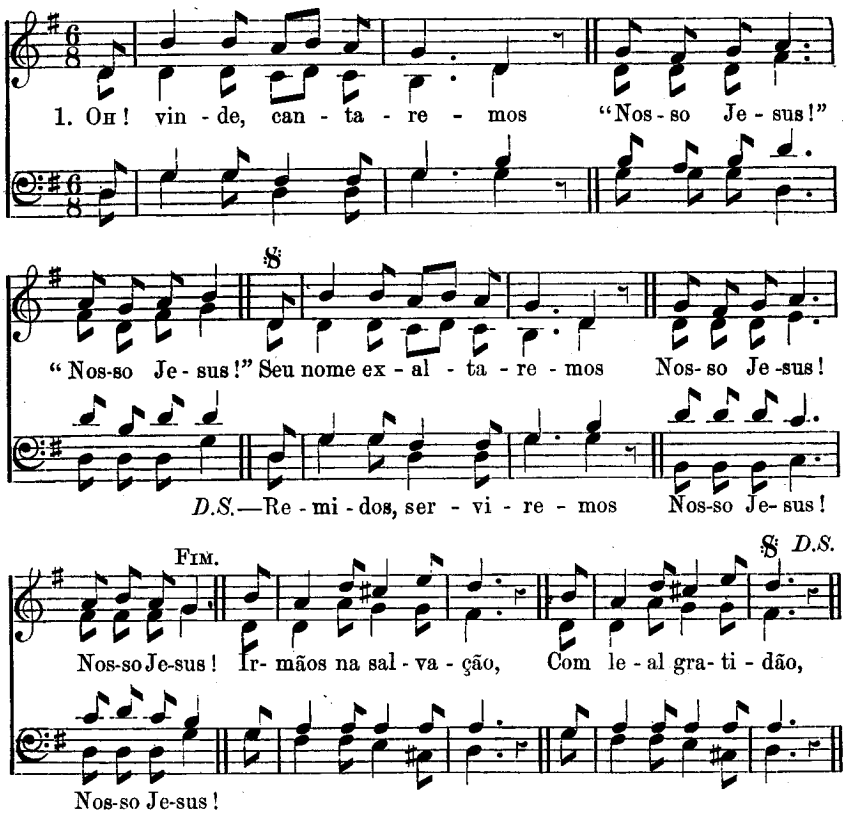
2 Gloria rendemos ao bom Salvador,
Illustre em justiça, supremo em amor!
Christo quebrou as cadeias do forte,
Seu sceptro arrancando com regio poder;
Agora onde estão teus terrores, oh morte? [viver!
Sepulchro! teus prezos ainda hão-de
Gloria rendemos ao bom Salvador,
Illustre em justiça, supremo em amor!

3 Graças Te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protector!
Nunca nos deixas, Pastor incansavel!
Teu braço não falha, nem perde o poder;
Comnosco presente, em bondade immutavel,
Teu povo diriges com alto saber.
Graças Te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protector!

4 Vem, oh Jesus, magestoso a reinar;
Teu povo Te espera, não queiras tardar!
Vem em poder, apressando esse dia
Que a Tua vontade será feita aqui;
Oh volta na gloria, trazendo alegria!
A Igreja suspira, anciosa por Ti!
Vem, oh Jesus, magestoso a reinar,
Teu povo Te espera, não queiras tardar! *K.*

No. 124.

Convite. 7.4.7.4 : 6.6.7.4.



Eis-ahi vem o Esposo : *sahi a recebel-O.*
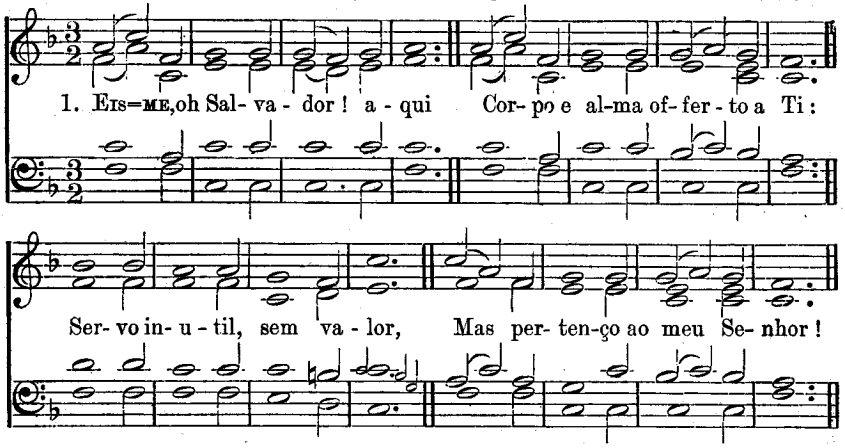
1 Oh! vinde, cantaremos
"Nosso Jesus!"
Seu nome exaltaremos
Nosso Jesus!
Irmãos na salvação,
Com leal gratidão,
Remidos, serviremos
Nosso Jesus!

2 Por compaixão desceste
Nosso Jesus!
Vergonha aqui soffreste
Nosso Jesus!
Excelso Salvador!
Quão rico é Teu amor!
Até por nós morreste
Nosso Jesus!

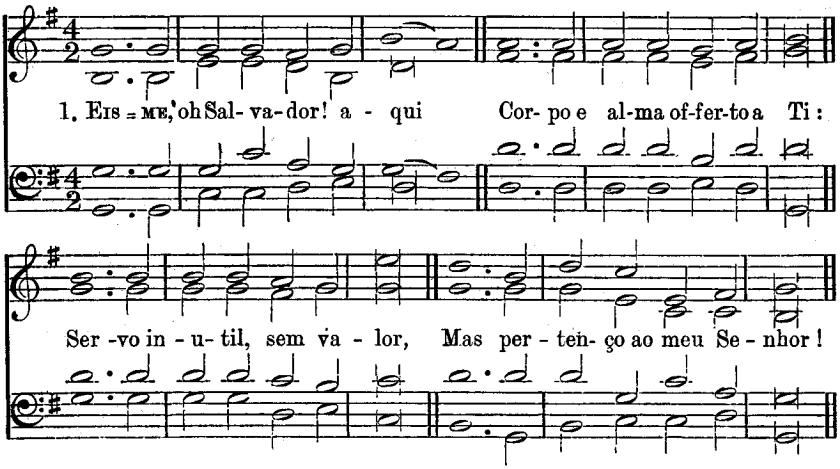
3 Eil-O dos céus voltando
Nosso Jesus!
Seu povo a Si chamando
Nosso Jesus!
Com grande exultação
Os crentes O verão,
Na gloria contemplando
Nosso Jesus! *K.*

No. 125.

Aletta. [*PRIMEIRA.*] 7.7.7.7.



Consagração. [*SEGUNDA.*] 7.7.7.7.



Não vivam mais para si mesmos, mas para AQUELLE *que morreu, e resurgiu por elles.*

1 Eis-me, oh Salvador ! aqui
Corpo e alma offerto a Ti :
Servo inutil, sem valor,
Mas pertenço ao meu Senhor !

2 Fraco em obra e no pensar,
Mui propenso a tropeçar,
Salvo estou por Teu amor,
E me voto a Ti, Senhor !

3 Subjugado em todo o ser
Me submetto ao Teu poder ;
Grande o preço do perdão,
Inteira a consagração.
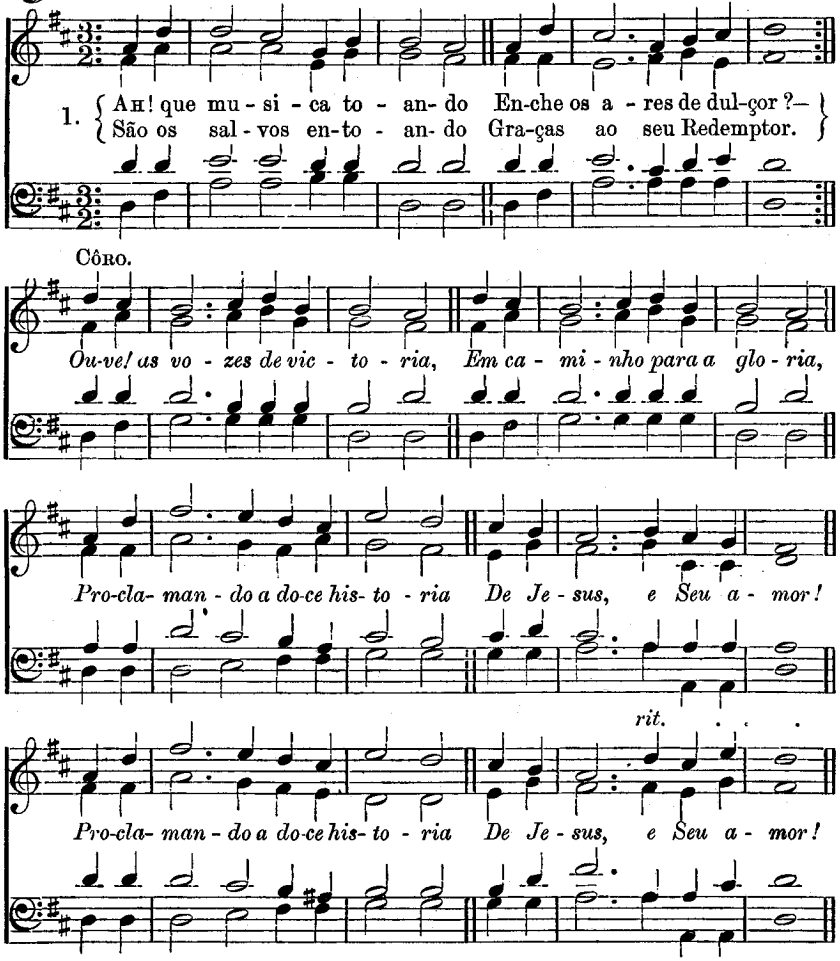
4 Eu, remido peccador,
Me dedico ao Redemptor :
Teu—é este coração,
Teu—em plena sujeição.

5 Toma-me, Senhor Jesus !
Faz-me andar com-Tigo em luz,
Sem reserva, sem temor,
Teu captivo, oh Salvador. *K*

No. 126.

Fluminense.

8.7.8.7 : 8.8.8.7.



Crendo, exultaes com uma alegria ineffavel, e cheia de gloria.

1 Ah! que musica toando
Enche os ares de dulçor?—
São os salvos entoando
Graças ao seu Redemptor.
Ouve! as vozes de victoria,
Em caminho para a gloria,
Proclamando a doce historia
De Jesus, e Seu amor!

2 Elle, o Deus excelso, amou-nos,
(Dignos, nós, da perdição;)
Com poder real salvou-nos
Da perpetua maldição.
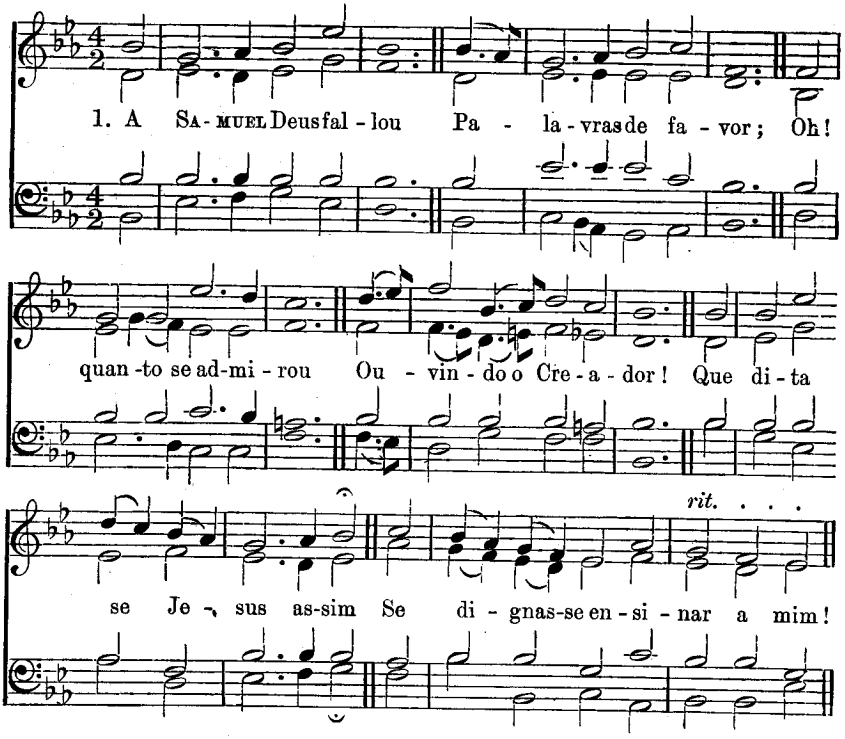
3 Graça illustre! Deus aceita
Os rebeldes com favor!
Nunca o Salvador rejeita
O contricto peccador.

4 Vinde todos! sem limite
É Sua vasta compaixão!
Eis o divinal convite!
Abraçai a salvação! *K.*

No. 127.

Samuel.

[*PRIMEIRA.*] 6.6.6.6 : 8.8.



É nos necessario guardar mais exactamente as cousas que temos ouvido.

1 A Samuel Deus fallou
Palavras de favor;
Oh! quanto se admirou
Ouvindo o Creador!
Que dita se Jesus assim
Se dignasse ensinar a mim!

2 Não poderia estar
Com falta de attenção,
Por medo de peccar
De lingua ou coração;
Mas sempre havia de escutar
A ouvir o grande Deus fallar!
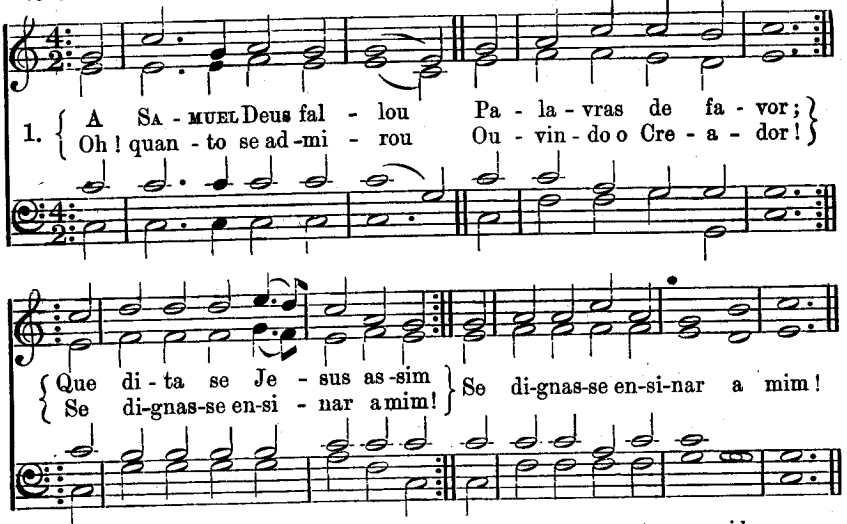
3 Pois na divina lei
Eu ouço a voz de Deus!
O santo, eterno Rei,
Fallando-me dos céus;
Com reverente amor convem
Saber o que essa lei contem.

4 Eu devo humilde ouvir
Sua rica instrucção,
E o bom Jesus servir
De todo o coração;
Seu servo, infante, mas fiel,
Como o menino Samuel!

5 Sim, Deus agora está
Tão perto, tão real!
Oh! quão feliz será
Com alma filial,
Dizer-Lhe em hymnos de louvor,
"Falla, teu servo ouve, Senhor!" *K.*

No. 127.

Bomfim. [*SEGUNDA.*] **6.6.6.6 : 8.8.**



É nos necessario guardar mais exactamente as cousas que temos ouvido.

1 A Samuel Deus fallou
Palavras de favor;
Oh! quanto se admirou
Ouvindo o Creador!
Que dita se Jesus assim
Se dignasse ensinar a mim!

2 Não poderia estar
Com falta de attenção,
Por medo de peccar
De lingua ou coração;
Mas sempre havia de escutar
A ouvir o grande Deus fallar!

3 Pois na divina lei
Eu ouço a voz de Deus!
O santo, eterno Rei,
Fallando-me dos céus;
Com reverente amor convem
Saber o que essa lei contem.
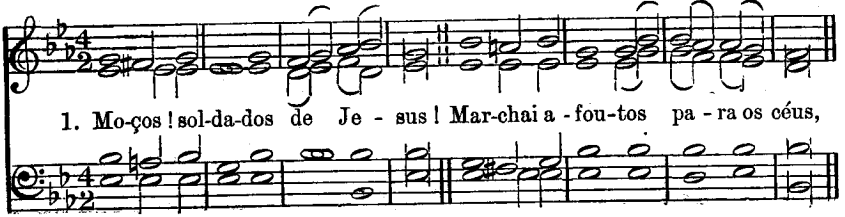
4 Eu devo humilde ouvir
Sua rica instrucção,
E o bom Jesus servir
De todo o coração;
Seu servo, infante, mas fiel,
Como o menino Samuel!
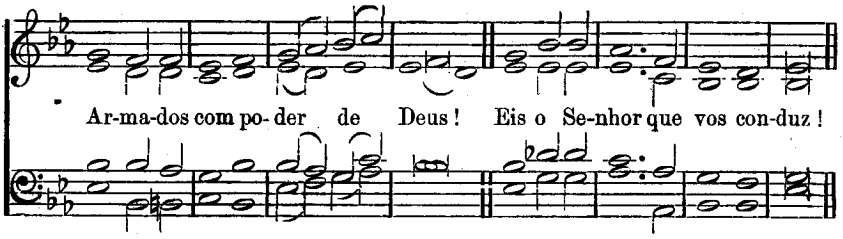
5 Sim, Deus agora está
Tão perto, tão real!
Oh! quão feliz será
Com alma filial,
Dizer-Lhe em hymnos de louvor,
"Falla, teu servo ouve, Senhor!"

K.
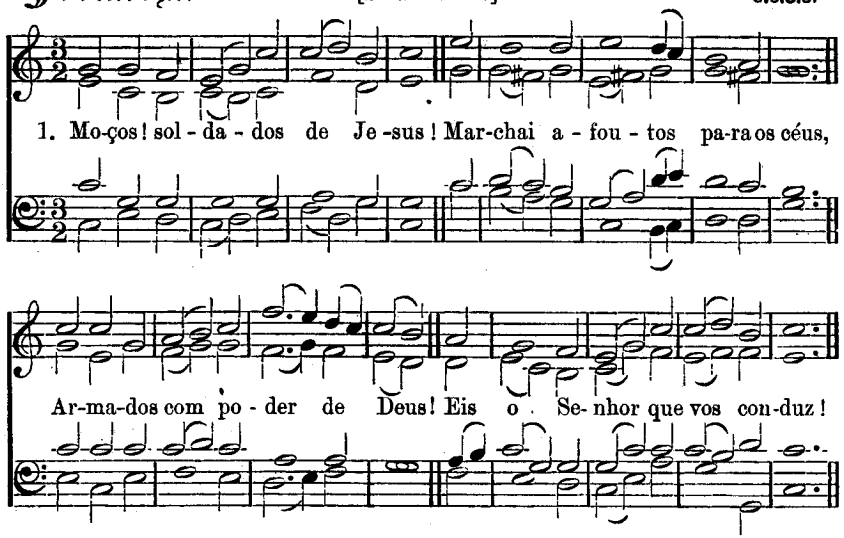
No. 128.

Moçambique. [*PRIMEIRA.*] **8.8.8.8.**





Fortaleza. [SEGUNDA.] 8.8.8.8.



Trabalha como um bom soldado de JESUS CHRISTO.

1 Moços! soldados de Jesus!
Marchai afoutos para os céus
Armados com poder de Deus!
Eis o Senhor que vos conduz!

2 Oh! Moços crentes, pelejai!
Lutai contra as paixões carnaes!
Pois inimigos infernaes
Querem perder-vos! Vigiai!

3 Moços, avante! sem temor
Entrai no campo a semear;
E não temais de supportar
O sol na força do calor!

4 Deus é comvosco! Seu favor,
Firmeza e benção vos trará;
E quem vencer se assentará
No Throno, com o Salvador!

K.

[*Musica*, **No. 138.**] **No. 129.** 7.6.7.6. T.

O FILHO DO HOMEM *veiu buscar e salvar o que tinha perecido.*

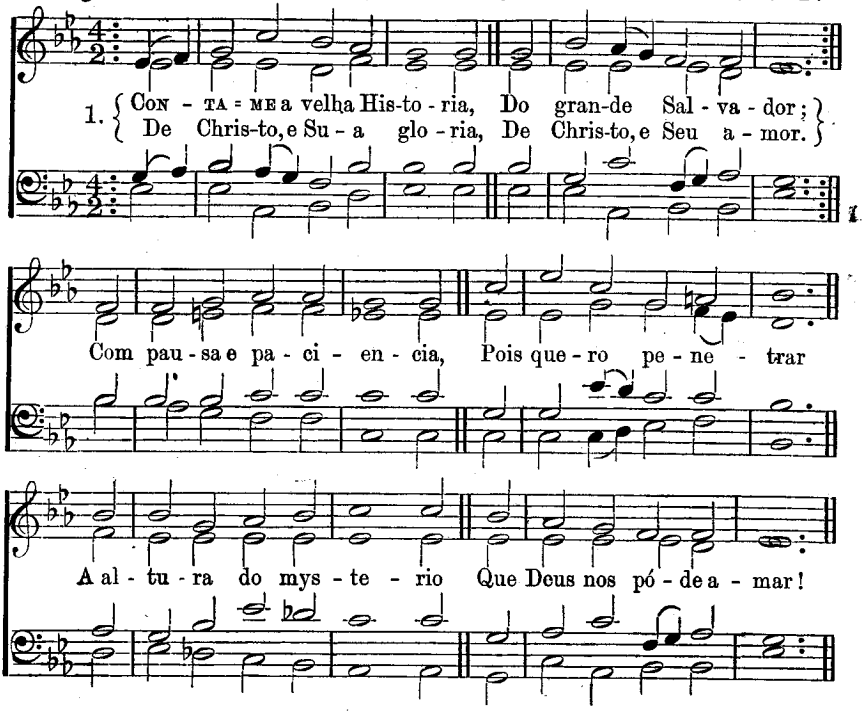
1 PERDIDO no deserto,
Sem guia, sem temor;
Eis o rebanho errante,
Longe do bom Pastor!
Elle, com mãos sanguentas,
E terno coração,
Segue os extraviados,
Cheio de compaixão.
Oh! grande amor de Christo!
Oh! graça sem igual!
Bondade excelsa, illustre!
Clemencia divinal!

2 Em busca dos perdidos
Desce o bom Salvador!
Sim! pelo Seu rebanho
Morre o fiel Pastor!
Abre-lhes o caminho
Que leva á salvação;
Pois folguem os cordeiros
De gozo e gratidão!

3 Tu, paciente Amigo,
Sê nosso Conductor!
Livra-nos dos perigos!
Prende-nos pelo amor!
Chama Teus cordeirinhos
Com maviosa voz!
Salva-os das embuscadas
Do tentador feroz! *K.*

No. 130.

Mysterio. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6. D.



Conhecer o amor de Christo, *que excede todo o entendimento.*

1 Conta-me a velha Historia
Do grande Salvador;
De Christo e Sua gloria,
De Christo e Seu amor.
Com pausa e paciencia,
Pois quero penetrar
A altura do mysterio
Que Deus nos póde amar!
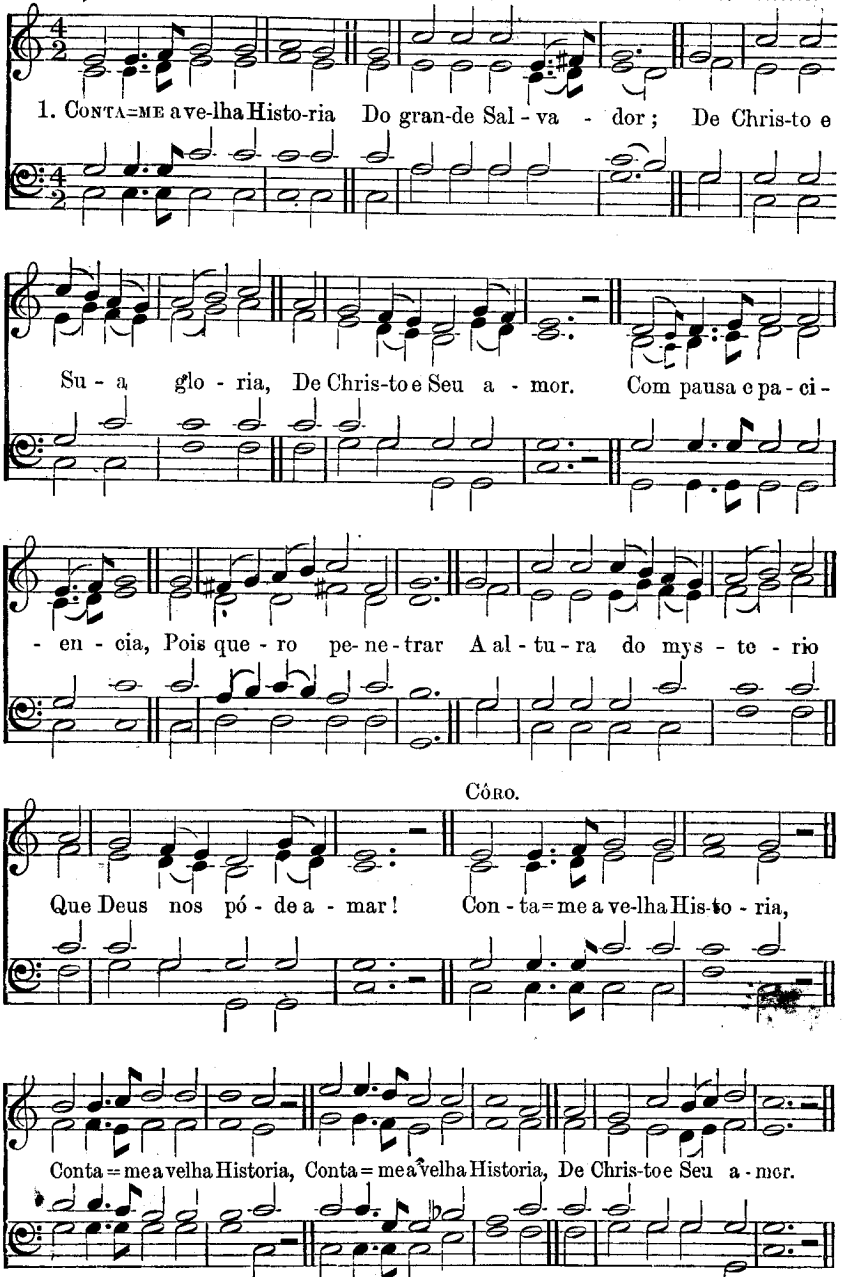
2 Falla-me com doçura
Do amante Redemptor!
Com sentimento: entendes?
Eu sou um peccador!
Querendo consolar-me
Em tempos de afflicção,
Sempre essa velha Historia
Dize do coração.

3 Se o brilho d'este mundo
Toldar do outro a luz,
Oh! narra a mesma Historia
Da graça de Jesus!
E quando, emfim, a gloria
Do mundo além, raiar,
Conta-me a velha Historia
Que "Christo veiu salvar." *K.*

No. 130

Doçura.
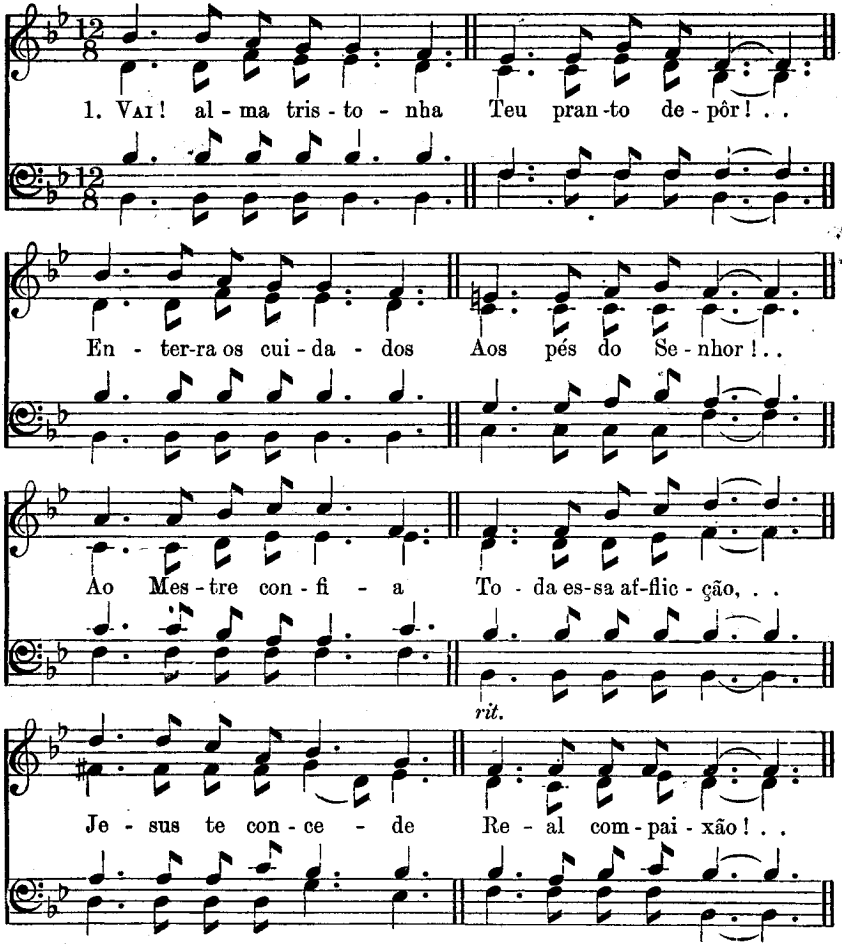
[*SEGUNDA.*] 7.6.7.6.D.7.7.7.6.



No. 131.

Angostura.

6.5.6.5. D.



Possuirão gozo e alegria, e d'elles fugirá a dôr e o gemido.

1 Vai! alma tristonha
Teu pranto depôr!
Enterra os cuidados
Aos pés do Senhor!
Ao Mestre confia
Toda essa afflicção,
Jesus te concede
Real compaixão!
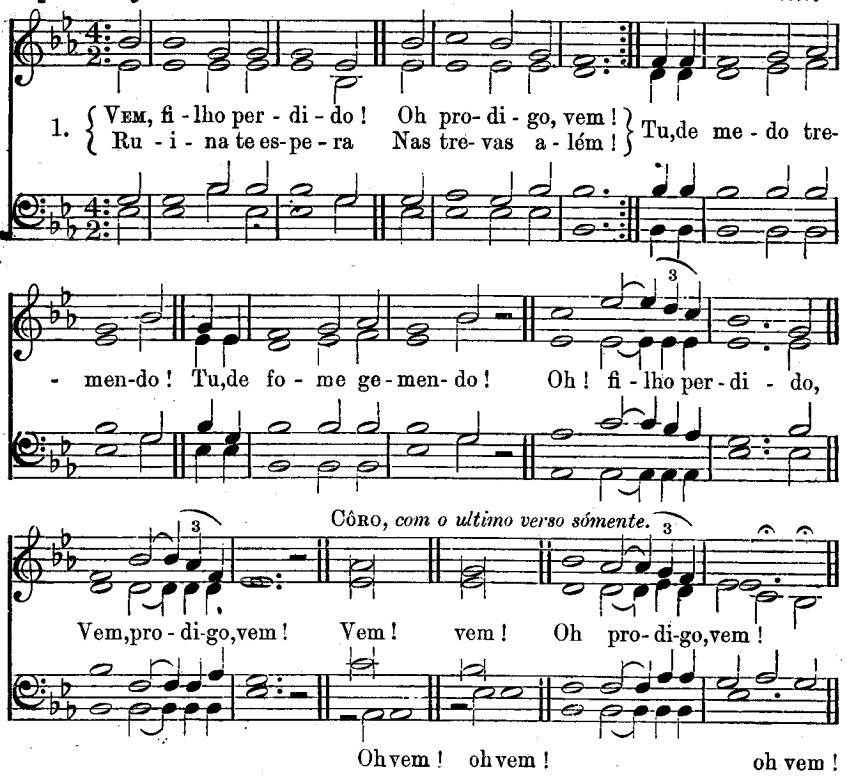
2 Teus sustos e medos
Descobre ao Senhor!
Seu mando transforma
A noite em fulgor!
Levanta a cabeça!
Cedo ha de raiar
O Sol que dissipa
Nuvens de pezar!

3 Ha muitos que choram
Angustia maior;
Ha corações tristes
De culpas e dôr!
Vai! leva a mensagem
De perdão e luz!
Vai! deixa as tristezas
Na mão de Jesus! *K.*

No. 132.

Prodigo.

6.5.6.5 : 7.7.6.5.



Levantar-me-hei, e irei buscar a meu Pae.

1 Vem, filho perdido !
Oh prodigo, vem !
Ruina te espera
Nas trevas além !
Tu, de medo tremendo !
Tu, de fome gemendo !
Oh ! filho perdido,
Vem, prodigo, vem !
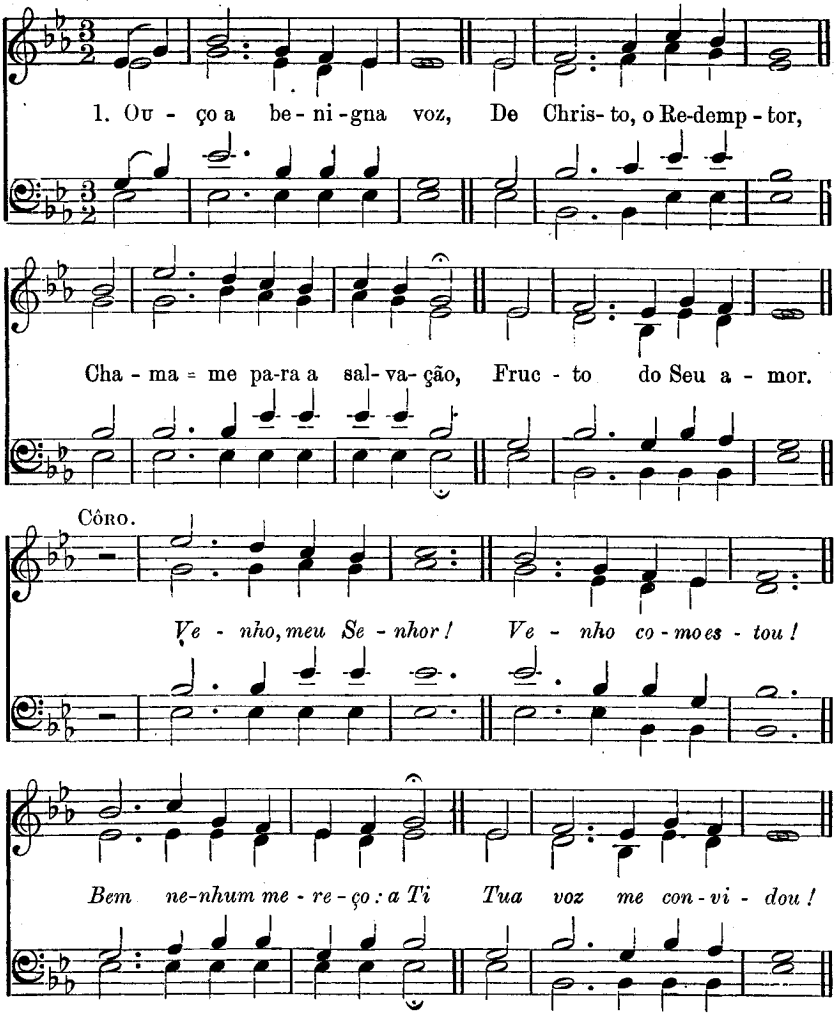
2 Vem, filho perdido !
Oh prodigo, vem !
Teu Pai te convida
Querendo-te bem !
Vestes ha, para ornar-te,
Ricos dons,—vem, fartar-te !
Oh ! filho perdido,
Vem, prodigo, vem !

3 Vem, filho perdido !
Oh ! volta a Jesus !
Bondade infinita
Se avista na cruz !
Em miseria vagando,
Tuas culpas chorando,
Oh ! filho perdido,
Vem, prodigo, vem !

4 Oh ! prodigo, escuta
As vozes de amor !
Oh ! rompe as ciladas
Do vil tentador !
Pois em casa ha bastante,
E tu andas errante ?
Oh ! filho perdido,
Vem, prodigo, vem !

K.

Traz-os-montes. No. 133. 6.6.8.6 : 5.5.7.6.



Vinde a Mim *todos,... e* Eu *vos alliviarei.*
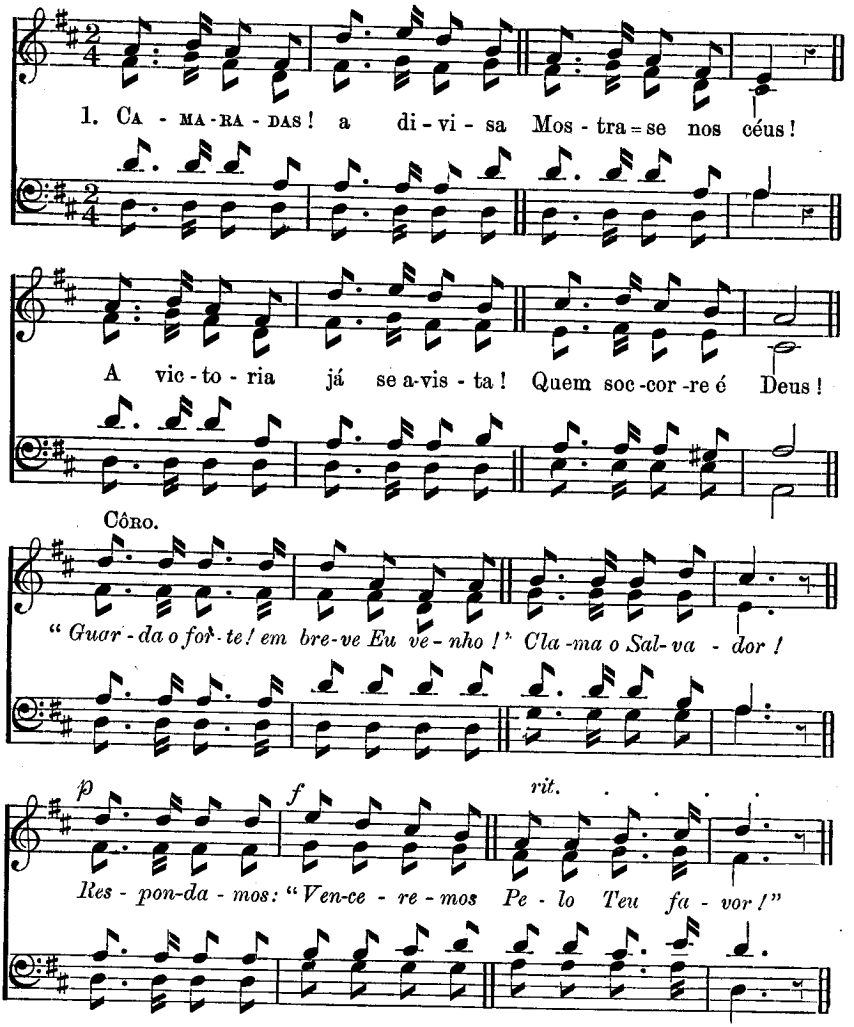
1 Ouço a benigna voz,
De Christo, o Redemptor,
Chama-me para a salvação,
Fructo do Seu amor.
Venho, meu Senhor!
Venho como estou!
Bem nenhum mereço: a Ti
Tua voz me convidou!

2 Sou debil, peccador,
Indigno e sem saber;
Pureza em Teu sangue terei,
Em Teu favor, poder.

3 Nas trevas eu dormi;
Jesus espalha a luz!
E Seu Divino Espirito
Á gloria me conduz.

4 Graças por esse amor!
Por essa redempção!
Tendo Jesus, o Salvador,
Eu tenho a salvação!

Guarda-o-Forte. No. 134. 8.5.8.5. D.



Guardae bem aquillo que tendes, até que Eu *venha.*
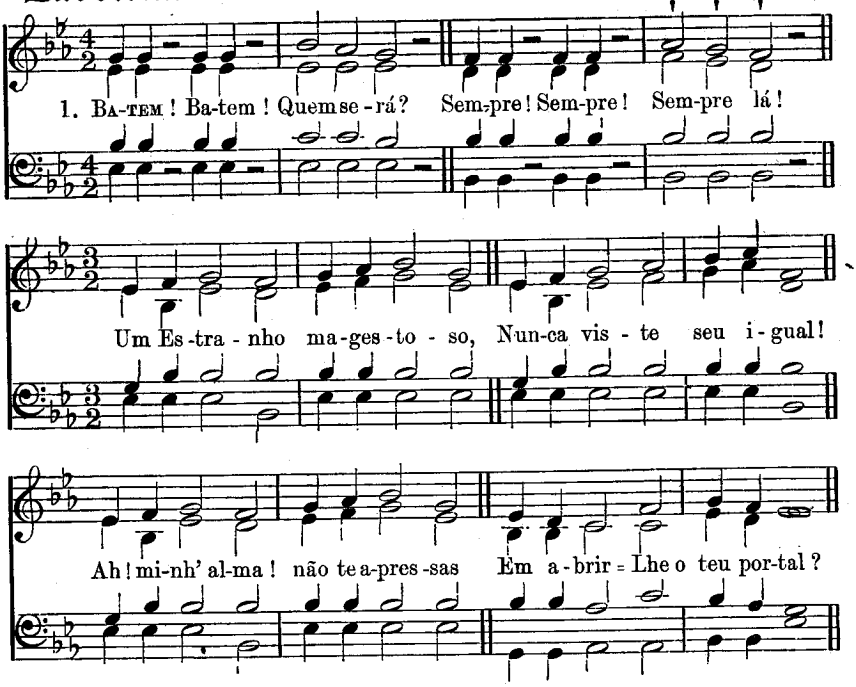
1 Camaradas! a divisa
Mostra-se nos céus!
A victoria já se avista!
Quem soccorre é Deus!
"Guarda o forte! em breve Eu
Clama o Salvador! [venho!"
Respondamos: "Venceremos
Pelo Teu favor!"

2 Tropas infernaes, rugindo,
Mettem-nos horror;
Os heróes desfallecem;
Não ha mais vigor.

3 Nas batalhas poderoso
Vem o General
Com bandeira fluctuando,
Sempre triumphal!

4 Dura e triste é a peleja!
Perto a salvação!
Viva! viva! camaradas,
Eis o Campeão!

Laodicéa. No. 135. 7.7 : 8.7.8.7.
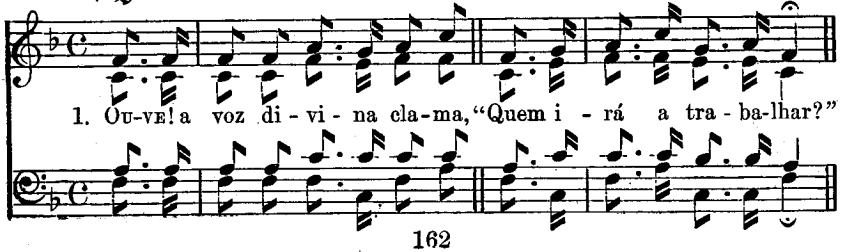


Eis-ahi estou Eu á porta, e bato.
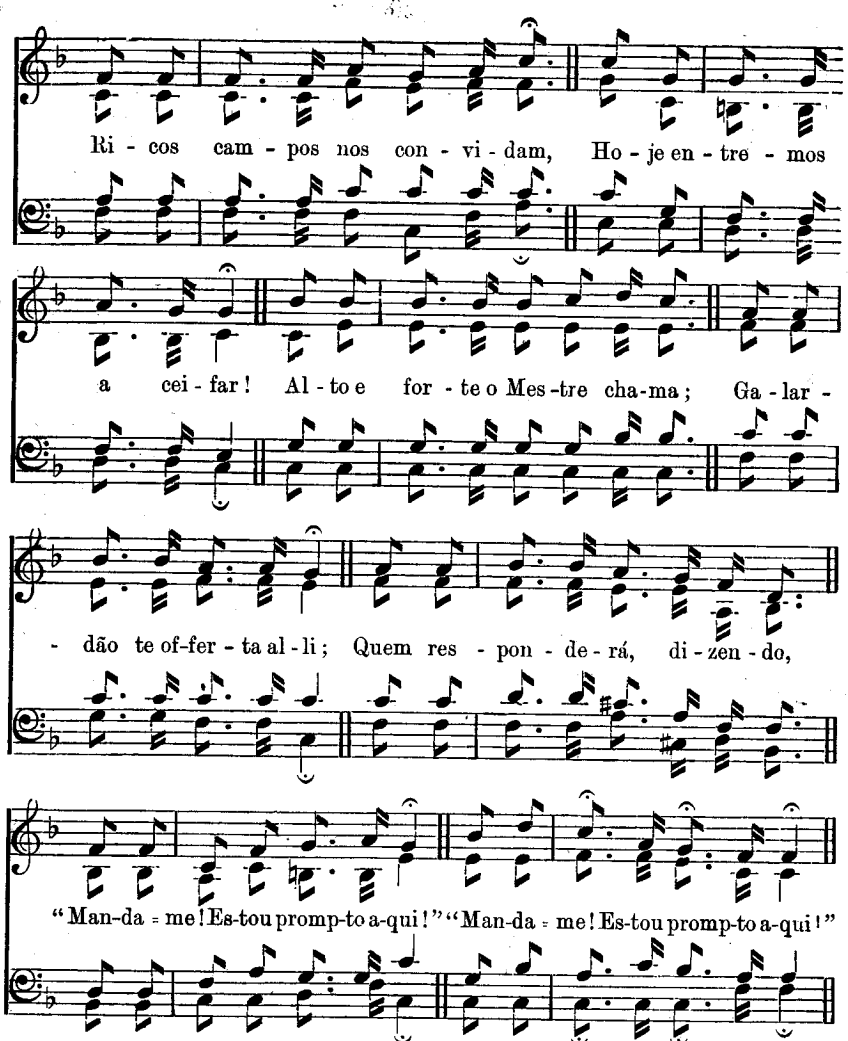
1 Batem!—Batem!—Quem será?
Sempre!—Sempre!—Sempre lá!
Um Estranho magestoso,
Nunca viste seu igual!
Ah! minh'alma! não te apressas
Em abrir-Lhe o teu portal?

2 Batem!—Batem!—Quem será?
Sempre!—Sempre!—Sempre lá!
Emperrada e rija a porta,
Mui custosa para abrir!
Pois peccados arraigados
Teimam sempre em resistir!

3 Batem!—Batem!—Quem será?
Sempre!—Sempre!—Sempre lá!
Bate sempre a mão ferida,
E com paciente amor
Teu descuido lastimando
Ainda espera o Salvador! *K.*

Evangelista. No. 136. 8.7.8.7. D.





Ouvi a voz do SENHOR *que dizia: Quem enviarei* EU *?... Então disse eu: Aqui me tens a mim, envia-me.*
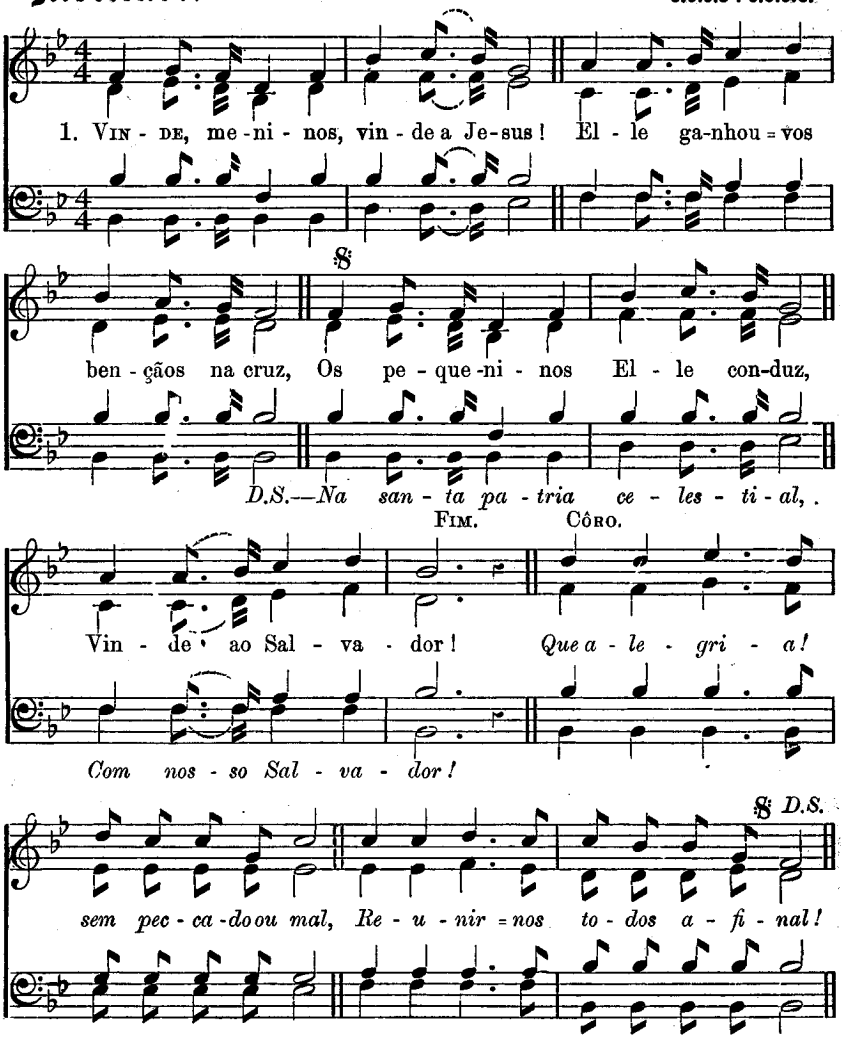
1 OUVE! a voz divina clama,
"Quem irá a trabalhar?"
Ricos campos nos convidam,
Hoje entremos a ceifar!
Alto e forte o Mestre chama;
Galardão te offerta alli;
Quem responderá, dizendo,
"Manda-me! Estou prompto aqui!"

2 Corre! aponta os peccadores
Ao benigno Salvador;
Vai! conduze os cordeirinhos
Ao regaço do Pastor:
Leva ás almas doloridas
Novas de consolação;
Vai! publica a todo o mundo:
"Em Jesus ha salvação!"

3 Ah! não digas, ocioso,
"Eu não tenho que fazer!"
Eis os povos que fallecem!
—Multidões a perecer!
Olha o Mestre que supplica!
Ouve a voz chamando alli!
Oh! responde, sem demora,
"Manda-me! Estou prompto aqui!"

163 *K.*

Mocidade. No. 137. 9.9.9.5 : 9.9.9.6.



Lembra-te do teu Creador *nos dias da tua mocidade.*
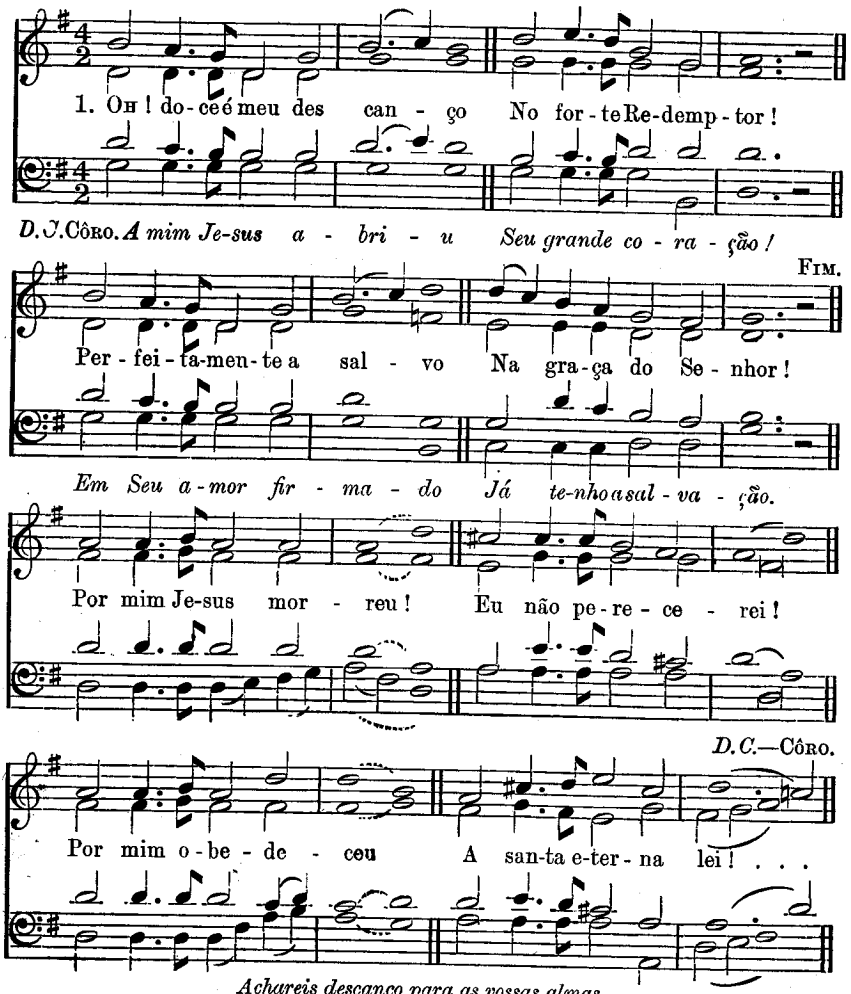
1 Vinde, meninos, vinde a Jesus!
Elle ganhou-vos bençãos na cruz,
Os pequeninos Elle conduz,
Vinde ao Salvador!
Que alegria! sem peccado ou mal,
Reunir-nos todos afinal!
Na santa patria celestial,
Com nosso Salvador!

2 Já, sem demora, hoje convém
Ir caminhando á gloria além;
Jesus vos chama, quer vosso bem,
Vinde ao Salvador!

3 Ama os meninos! Jesus o diz,
Quer receber-vos no bom paiz,
Quer conceder-vos vida feliz,
Vinde ao Salvador!

4 Eis a chamada! "Oh! vinde a Mim!"
Outro não ha que vos ame assim;
Seu é amor que nunca tem fim!
Vinde ao Salvador! *K.*

Segurança. No. 138. 7.6.7.6. T.



Achareis descanço para as vossas almas.

1 Oh! doce é meu descanço
No forte Redemptor!
Perfeitamente a salvo
Na graça do Senhor!
Por mim Jesus morreu!
Eu não perecerei!
Por mim obedeceu
A santa eterna lei!
A mim Jesus abriu
Seu grande coração!
Em Seu amor firmado
Já tenho a salvação.

2 Salvo por meu Amado!
Salvo da perdição!
Salvo do triste imperio
Da morte e tentação!
Livre das incertezas
Do mundo e Satanaz,
Livre de todo o medo
Gózo de estavel paz.
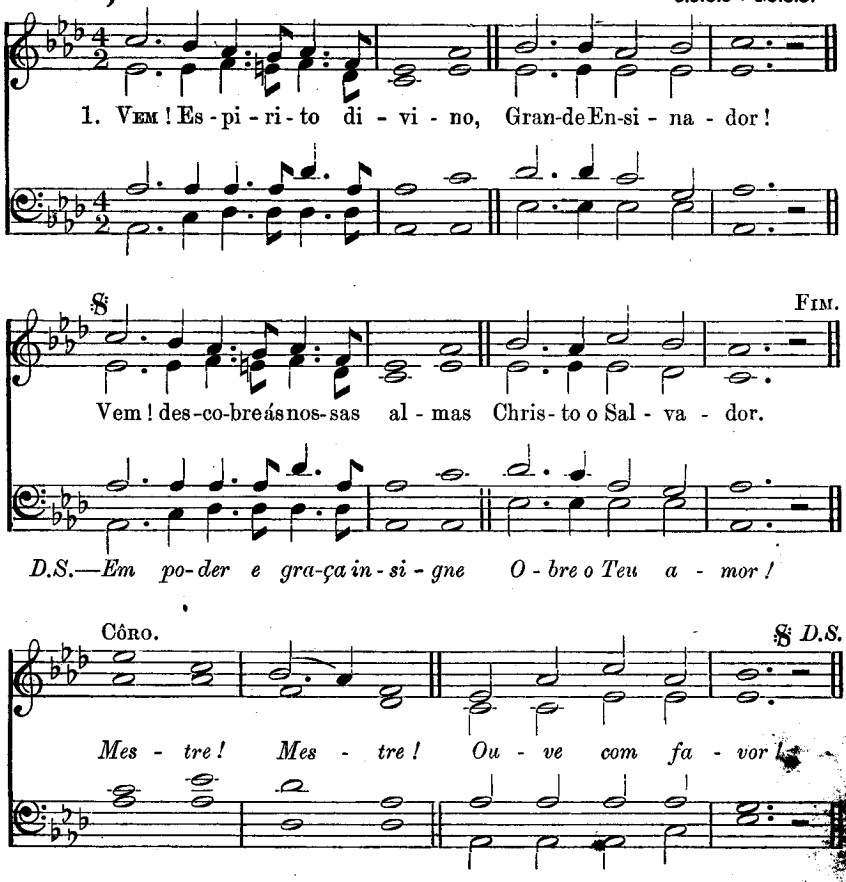
3 Ainda por curtos dias
Caminho em meia luz
Minha alma se aquieta
Á voz de meu Jesus!
Cedo esta noite acaba,
Cedo Elle voltará,
Raia a celeste aurora,
Jesus não tardará!

K.

No. 139.

Desejos.

8.5.8.5 : 4.5.8.5.



O Espirito *ajuda—a nossa fraqueza, porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém.*

1 Vem! Espirito divino,
Grande Ensinador!
Vem! descobre ás nossas almas
Christo o Salvador.
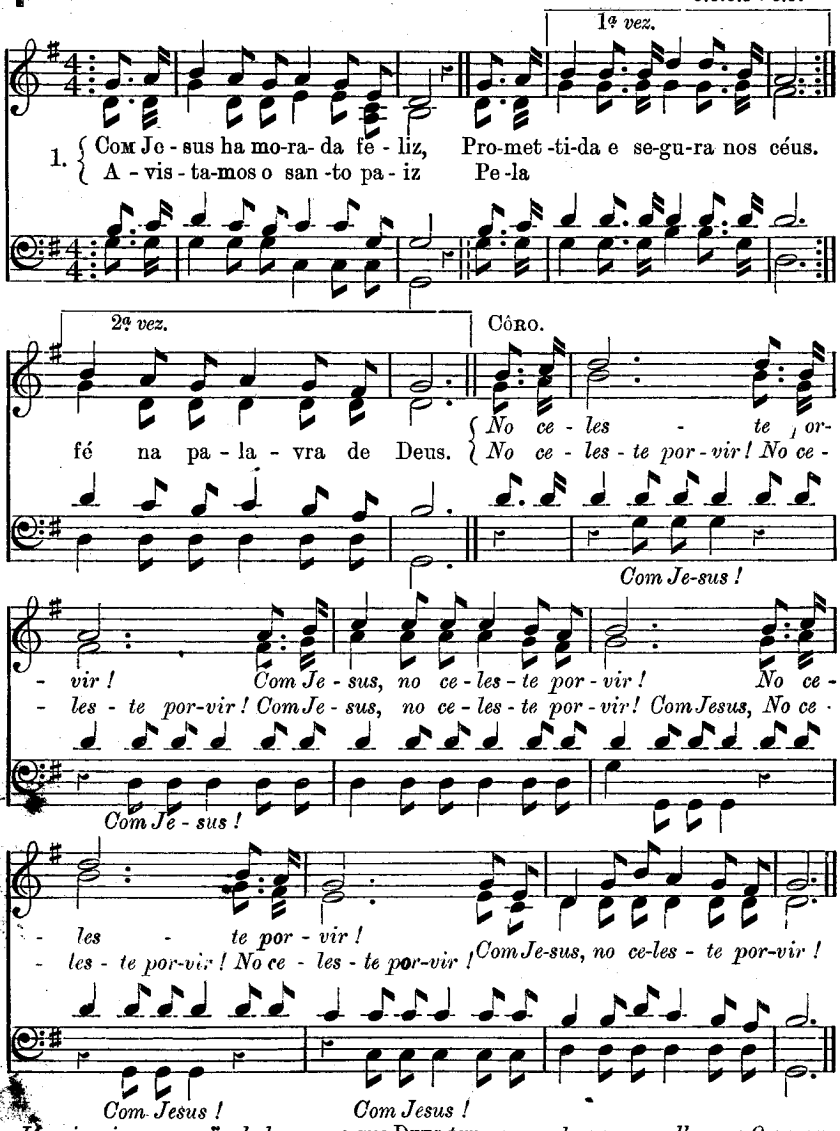
Mestre! Mestre!
Ouve com favor!
Em poder e graça insigne
Obre o Teu amor!

2 Vem! demole os alicerces
De enganosa paz!
Aos errados concedendo
Salvação veraz!

3 Vem! reveste a Tua Igreja
De energia e luz!
Vem! attrahe os desviados
Ao Senhor Jesus!

4 Maravilhas soberanas
Outros povos vem;
Oh! derrama a mesma benção
Sobre nós tambem! *K.*

Pará. No. 140. 9.9.9.9 : 6.9.
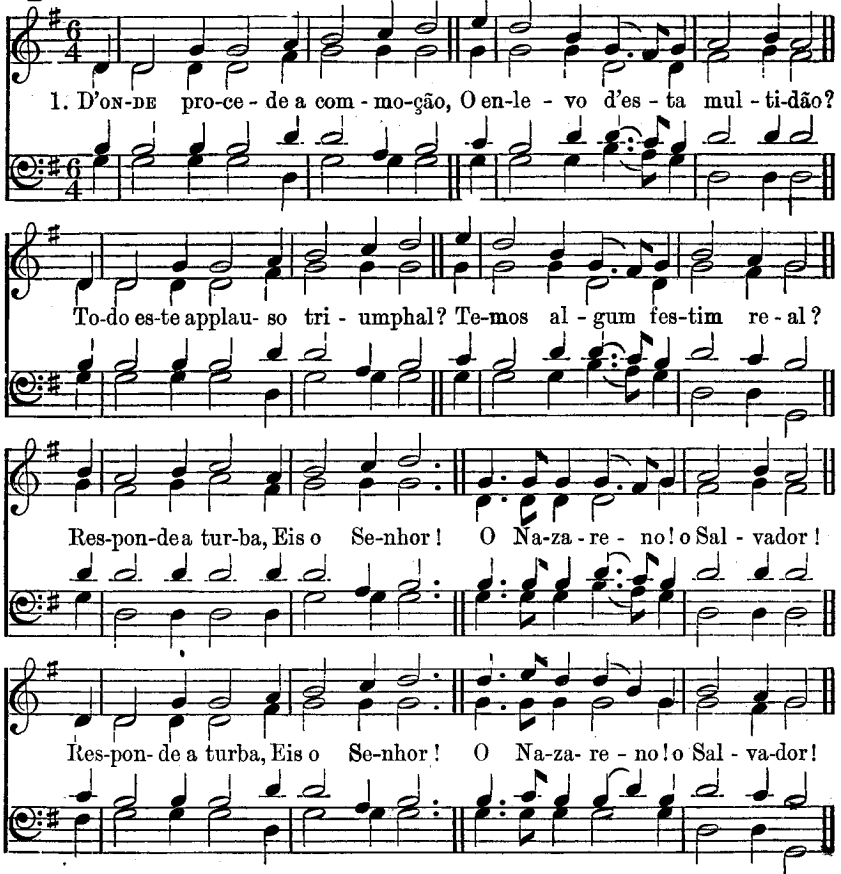


Jámais veiu ao coração do homem, o que Deus *tem preparado para aquelles que O amam.*

1 Com Jesus ha morada feliz,
Promettida e segura nos céus :
Avistamos o santo paiz
Pela fé na palavra de Deus.
No celeste porvir!
Com Jesus, no celeste porvir!

2 Pacientes podemos penar
Se soffrermos por nosso Jesus ;
Pois sem culpa, sem falta ou pezar
Viveremos no reino de luz!

3 No descanço perfeito, eternal,
Desfructando o labor que passou,
Cantaremos em tom triumphal
Os louvores de Quem nos amou!

Jericó. No. 141. 8.8.8.8 : 8.8.



Ouviu que passava Jesus Nazareno.

1 D'onde procede a commoção,
O enlevo d'esta multidão?
Todo este applauso triumphal?
Temos algum festim real?
—Responde a turba,—"Eis o Senhor!
O Nazareno! o Salvador!"

2 Quem é Jesus? para exercer
Tão nobre e singular poder?
Um Viajante montanhez
Sem luxo, ou pompa, ou altivez!
—Com voz de reverente amor
Dizem: "*É Deus!* o Salvador!"

3 Jesus! que outr'ora se abaixou,
E graça aos impios proclamou;
Aos tristes deu consolação,
Sarando o enfermo coração;
Com gôzo ouvimos o clamor,
Que—"*Vai passando o Salvador!*"

4 Eil-o! Jesus! comnosco está!
Em nossas almas entrará!
Recebe os desgraçados, sim,
Chama os afflictos,—"Vinde a Mim!"
Espalha a fama! "Eis o Senhor!
Passa Jesus! o Salvador!"
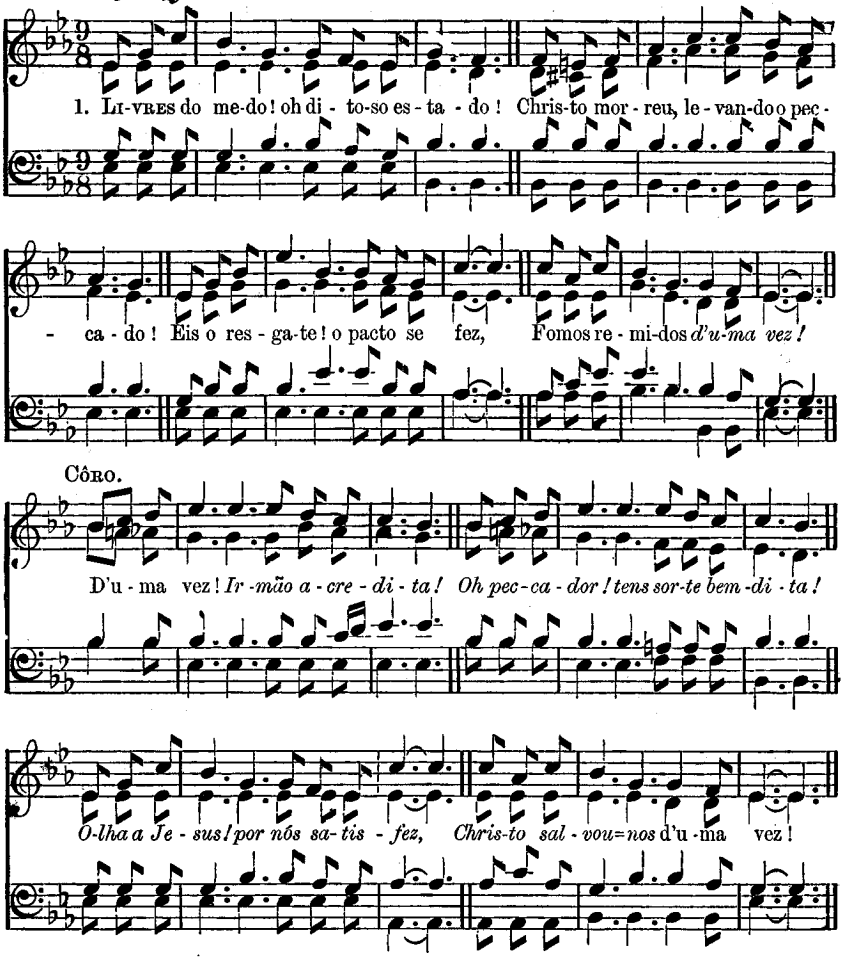
5 Ah! quão perverso o coração,
Que enjeita esta alta compaixão!
Quando em Juiz o Rei vier
Que grito então tem de se erguer?
—"É tarde!"—Oh brado de terror!
—"Pois *já passou* o Salvador!"

6 *Hoje* ha demora! irmãos, folgai!
Ha tempo! Sem cessar gritai:
"Tu, Filho de David, Jesus,
Derrama em nossas almas luz!"
—Ouviu! o Salvador parou!
Pois *ainda* o Christo *não passou!* K.

No. 142.

Washington.

10.10.9.8 : 9.10.9.8.



Christo *foi uma só vez immolado para esgotar os peccados de muitos.*
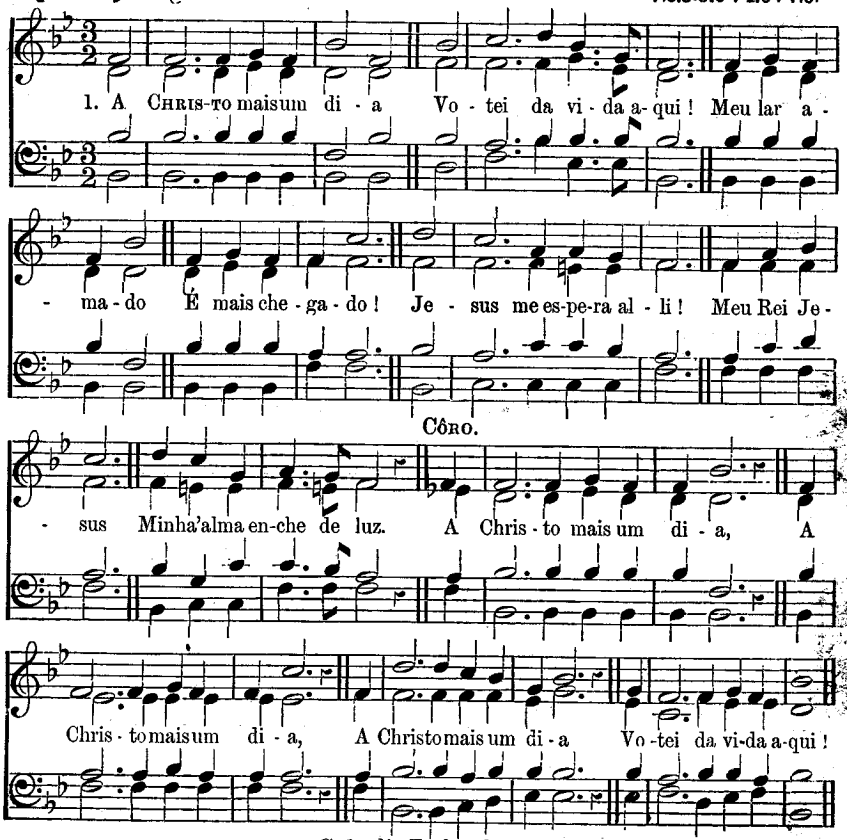
1 Livres do medo! oh ditoso estado!
Christo morreu, levando o peccado!
Eis o resgate! o pacto se fez,
Fomos remidos *d'uma vez!*
D'uma vez! *Irmão, acredita!*
Oh peccador! tens sorte bemdita!
Olha a Jesus! por nós satisfez,
Christo salvou-nos d'uma vez!

2 Ao malfeitor que a pena merece,
Vida e perdão Jesus offerece;
Toma a mercê com santa avidez,
Christo te acolhe *d'uma vez!*

3 Graça real! não ha mais castigo!
Temos a paz, sem medo e perigo!
Vestes reaes, não triste nudez;
Christo enriquece *d'uma vez!*

4 "Filhos de Deus!" favor inaudito!
Deus nos amou em grau infinito!
N'esta clemencia não ha dobrez;
Ha segurança *d'uma vez!* *K.*

Paraguayana. No. 143. 7.6.5.5.6 : 4.6 : 7.6.



Cada dia Te *bemdirei.*

1 A Christo mais um dia
Votei da vida aqui !
Meu lar amado
É mais chegado !
Jesus me espera alli !
Meu Rei Jesus
Minha'alma enche de luz ;
A Christo mais um dia
Votei da vida aqui !

2 A Christo mais um dia !
Augusto o forte Rei !
Summo em belleza !
Alto em nobreza !
Alegre cantarei
Como Elle amou !
Do abysmo me salvou !

3 A Christo mais um dia !
A lida é por amor !
Contar a historia
Mostrar a gloria
Do grande Salvador !
E ver chegar
Os que Elle veiu buscar !
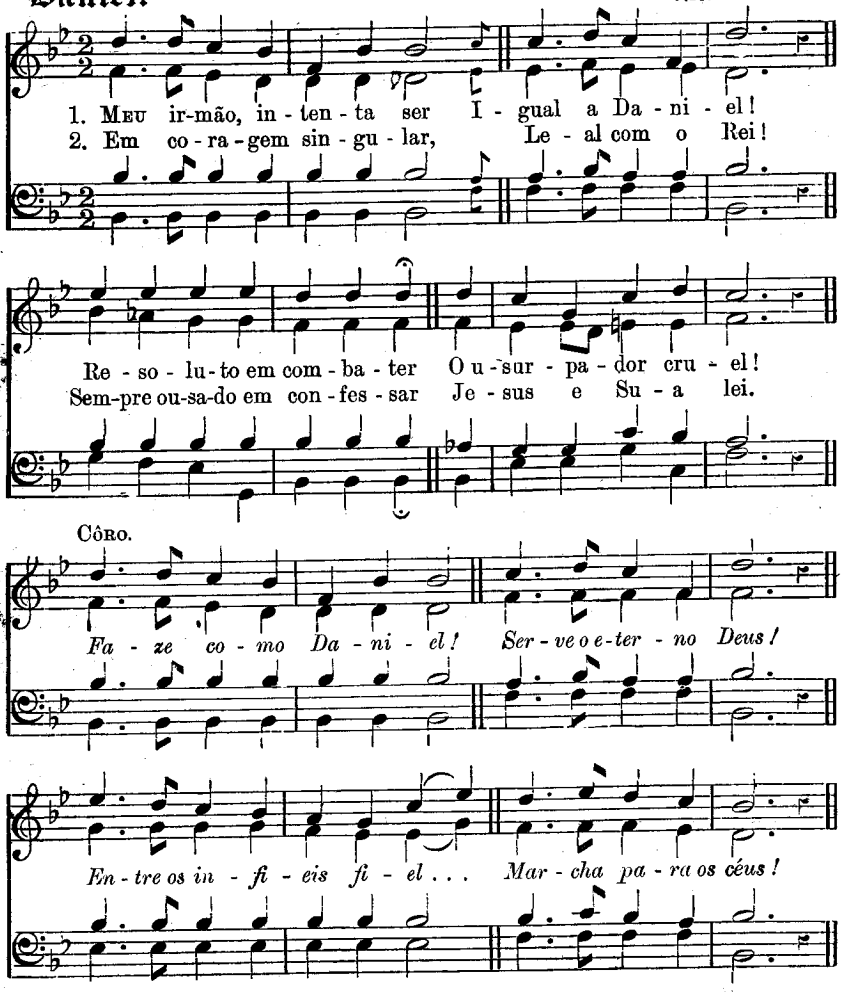
4 A Christo mais um dia !
Dia de lassidão !
Mas tal fadiga
O amor mitiga ;
As ferias perto estão !
Sim, meu Jesus
Meus pés ao céu conduz !

5 Por Ti, feliz trabalho !
Com-Tigo, paz real !
A perda é gôzo ;
Labor, repouso ;
Oh, Mestre divinal !
Se consentir
Sempre O quero servir !

No. 144.

Daniel.

7.5.7.6 : 7.5.7.5.



Daniel assentou firmemente no seu coração—não comer—que o tornariam impuro.

1 Meu irmão, intenta ser
Igual a Daniel!
Resoluto em combater
O usurpador cruel!
Faze como Daniel!
Serve o eterno Deus!
Entre os infieis fiel
Marcha para os céus!

2 Em coragem singular,
Leal com o Rei!
Sempre ousado em confessar
Jesus e Sua lei.
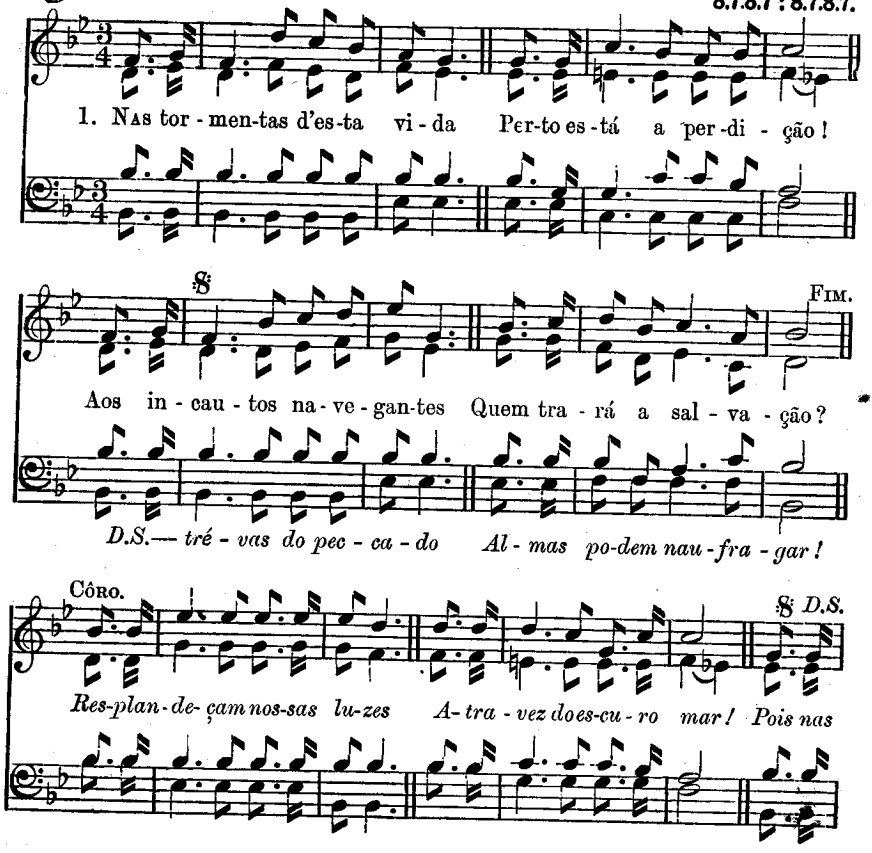
3 Não se turbe o coração;
Deixa a timidez!
Muitos males cahirão
Perante a intrepidez!

4 O soldado do Senhor
Tem, nas trévas, luz,
Só, e fraco, é vencedor
Em nome de Jesus! *K.*

No. 145.

Farol.

8.7.8.7 : 8.7.8.7.



Assim luza a vossa luz diante dos homens.

1 Nas tormentas d'esta vida
Perto está a perdição!
Aos incautos navegantes
Quem trará a salvação?
Resplandeçam nossas luzes
Atravez do escuro mar!
Pois nas trévas do peccado
Almas podem naufragar!

2 Sempre brilha em graça immensa
Rico amor do eterno Deus;
Toca *a nós* mostrar o rumo
Na viagem para os céus!

3 Nuvens de paixão mundana
Obscurecem-lhes o Sol!
Ergue o grito de perigo!
Alça as luzes no pharol!
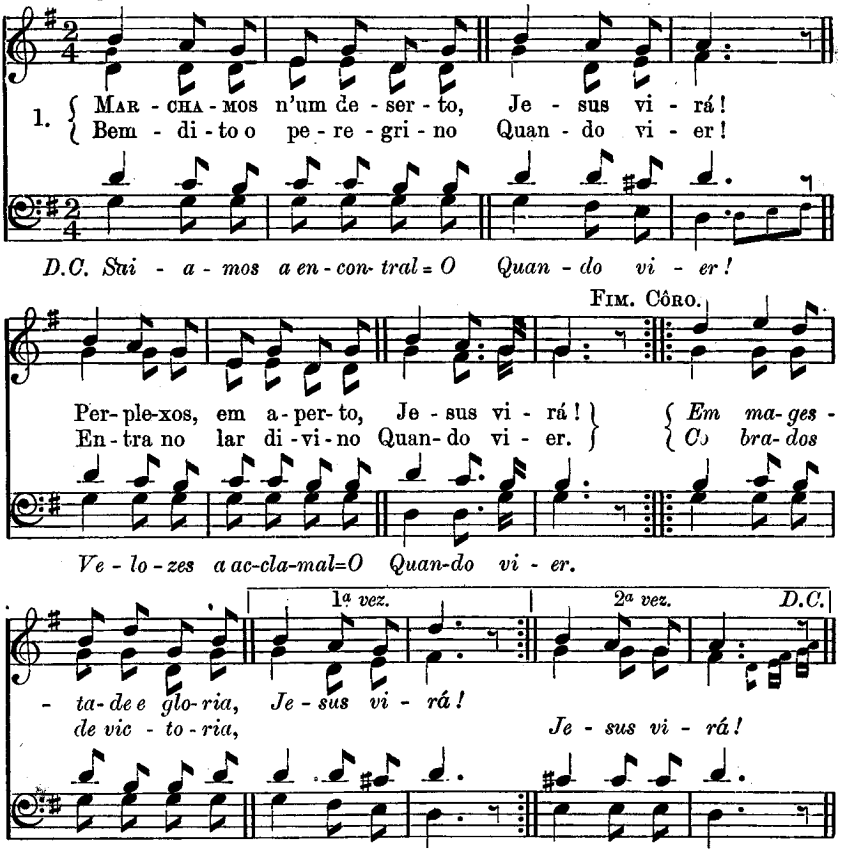
4 Os errantes, insensatos,
Guia ao porto divinal!
Em Jesus ha vero abrigo
Do furor do temporal!

5 Noite eterna se approxima!
Negro e denso o seu horror!
Clama! avisa aos infelizes!
Insta-os para o Salvador! *K.*

No. 146.

Suspiros.

7.4.7.4 : 7.4.7.4. D.



Virá o Desejado *de todas as gentes.*

1 Marchamos n'um deserto! Jesus virá!
Perplexos, em aperto! Jesus virá!
Bemdito o peregrino Quando vier!
Entra no lar divino Quando vier!

Em magestade e gloria, Jesus virá!
Com brados de victoria, Jesus virá!
Saiamos a encontral-O Quando vier,
Velozes a acclamal-O Quando vier.

2 Aos seus amados, cedo Jesus virá!
Findos cuidado e medo, Jesus virá!
Finda a febril canceira, Quando vier!
Finda a mortal carreira Quando vier!

3 Em gôzo a dôr vertendo Jesus virá!
Eterna paz trazendo, Jesus virá!
Sejamos acordados Quando vier!
Servindo-O desvelados, Quando vier!

4 Com santa companhia Jesus virá!
Com festas de alegria, Jesus virá!
Oh! vivas exultantes, Quando vier!
Oh! hymnos triumphantes,
Quando vier!

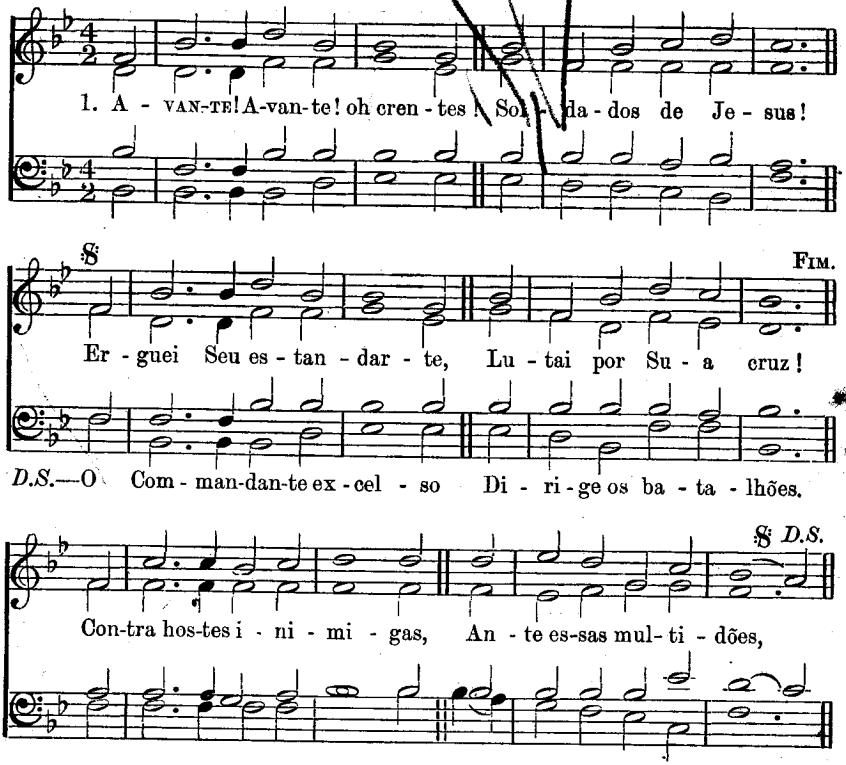
5 Clama ao dormente mundo:
"Jesus virá!"
Somno fatal, profundo! Jesus virá!
Ai! que cruel sorpreza, Quando vier!
Chôro, pezar, tristeza, Quando vier!

K.

No. 147.

Avante! oh crentes.

7.6.7.6. D.



Ha-te com valor no santo combate da fé.

1 AVANTE! Avante! oh crentes!
Soldados de Jesus!
Erguei Seu estandarte,
Lutai por Sua cruz!
Contra hostes inimigas,
Ante essas multidões,
O Commandante excelso
Dirige os batalhões.
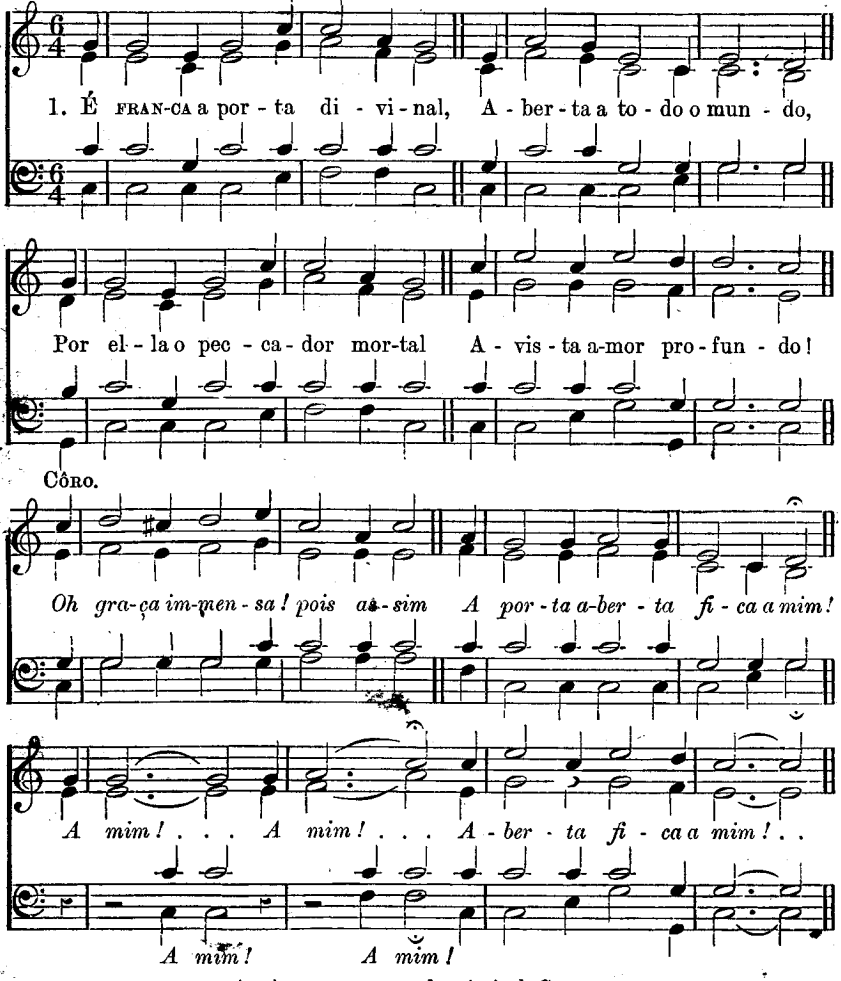
2 Avante! Avante! oh crentes!
Por Christo pelejai!
Vesti Sua armadura,
Em Seu poder marchai!
No posto sempre achados
Velando em oração;
Por meio de perigos
Seguindo o Capitão!

3 Avante! Avante! oh crentes!
Com passo triumphal!
Hoje ha combate horrendo!
Mui cedo a paz final!
Então eternamente
Bemdito o vencedor;
Por Deus victoriado
Com Christo, o Salvador! *K.*

No. 148.

Munificencia.

8.7.8.7 : 8.8.



As riquezas incomprehensiveis de CHRISTO.

1 É FRANCA a porta divinal,
Aberta a todo o mundo,
Por ella o peccador mortal
Avista amor profundo!
Oh graça immensa! pois assim
A porta aberta fica a mim!

2 Entrai! de toda a condição
Graça e perdão pedindo!
Entrai! buscando a salvação!
Sereis aqui bemvindo!
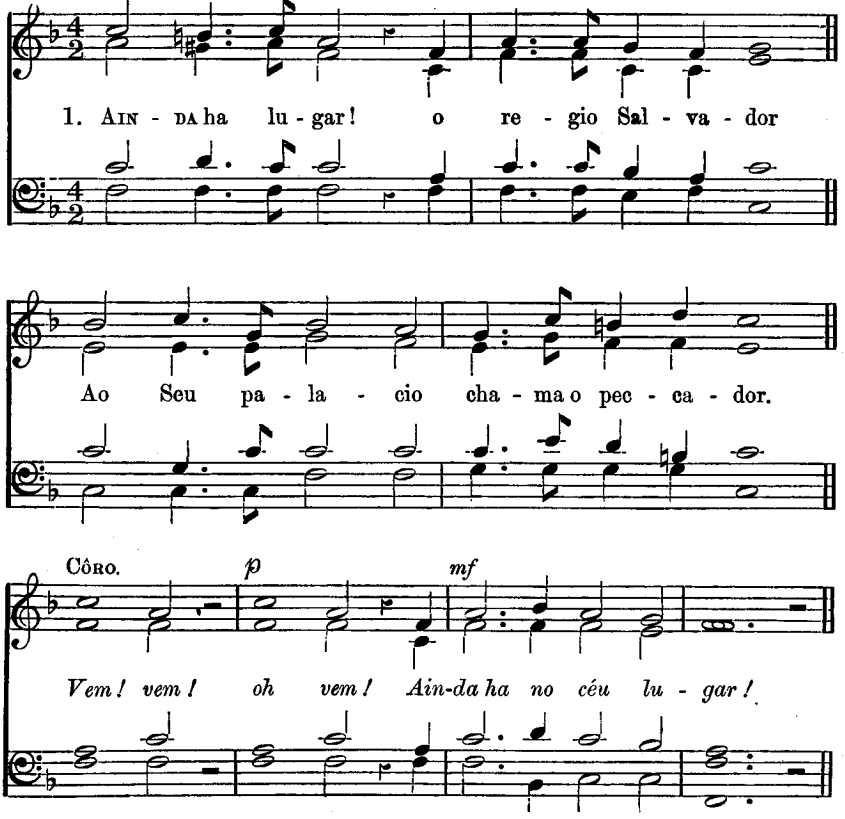
3 *Aberta!* sim! de par em par!
Entrai, com grande urgencia!
Deus aos constantes vai mostrar
Real munificencia.

4 Deposta a cruz, o vencedor
Nos céus enthronisado,
Repousará com o Senhor,
Seu Deus e Rei amado!

K.

No. 149.

Parahyba. 10.10 : 4.6.



Ainda ha lugar para outros mais.

1 Ainda ha lugar! o regio Salvador
Ao Seu palacio chama o peccador.

Vem! vem! oh vem!
Ainda ha no céu lugar!

2 Ainda ha lugar no divinal festim;
Franco o banquete,—é para ti e mim.

3 Eis o convite! escuta a voz de Deus!
"Oh vinde a Christo! vinde para os céus!"

4 Alegre vem, com animo e fervor
Ouve o "*bemvindo*" de celeste amor.

5 Enche-se a sala! apressa-te a chegar
Emquanto é certo que ainda tens lugar.
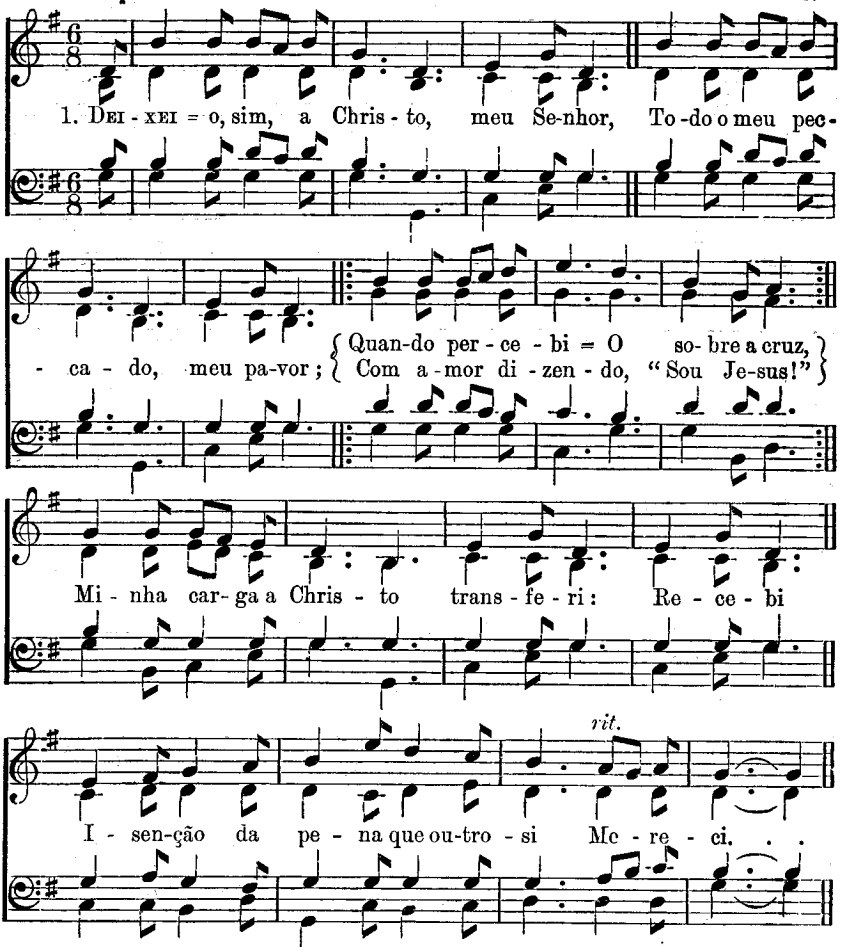
6 Hoje ha lugar! acorda, meu irmão;
Pois quem demora arrisca a salvação!

7 O dia expira: já declina o sol:
Dos hospedes se fecha breve o rol.

8 Bem cedo a porta tem de se fechar,
E ouvir-se o grito,—"Não ha mais lugar!

K.

Discipulo. No. 150. 10.9.9.9 : 9.3.9.3.



Deixando tudo, levantando-se, O seguiu.

1 Deixei-o, sim, a Christo, meu Senhor,
Todo o meu peccado, meu pavor;
Quando percebi-O sobre a cruz,
Com amor dizendo,—"Sou Jesus!"
Minha carga a Christo transferi:
Recebi
Isenção da pena que outrosi
Mereci.

2 Eu deixo tudo a Christo! Seu amor
Em sorriso muda a minha dôr;
Transfigura as trevas em clarão;
E de flôres veste a solidão;
N'Elle o debil ousa confiar:
Quem marchar
Com Jesus, seguro póde andar
Sem falhar.
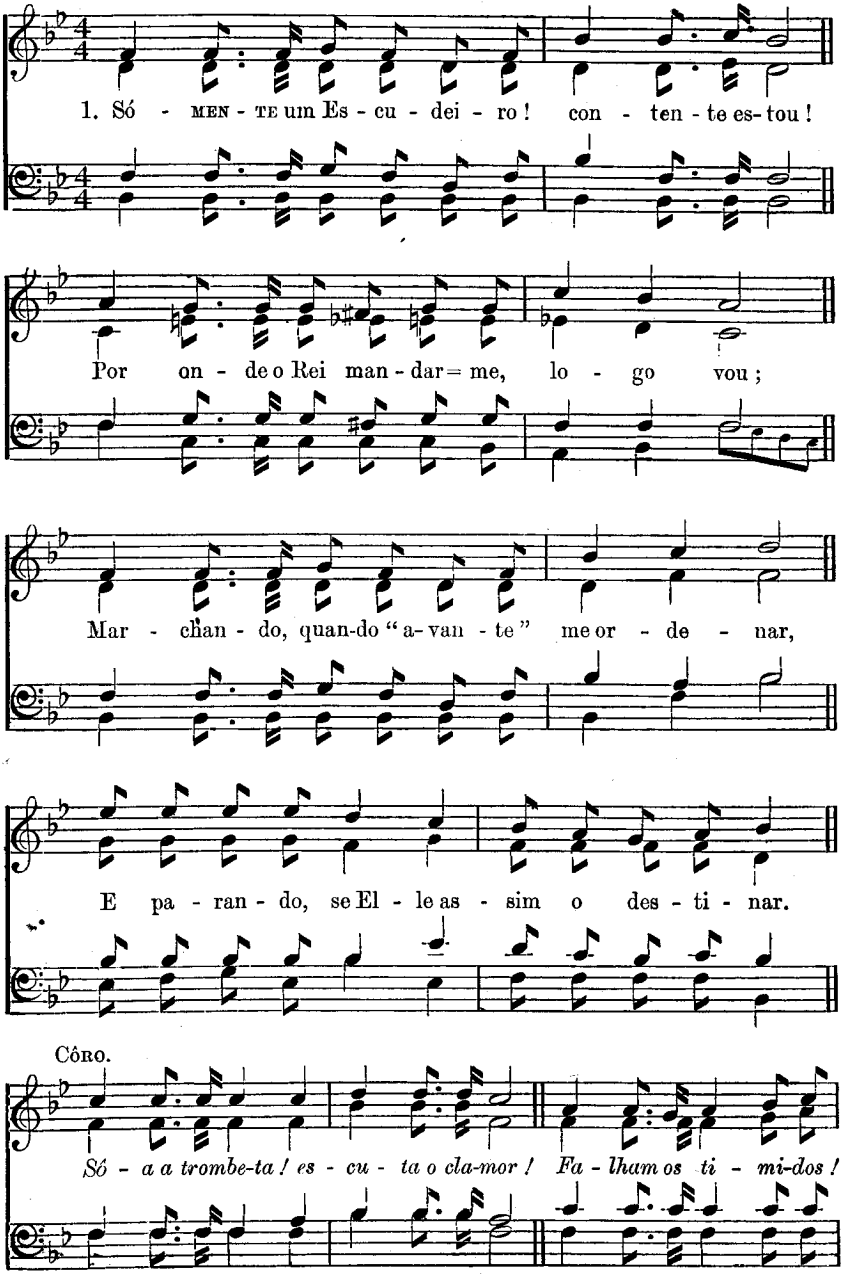
3 Sim, deixo tudo a Christo! minha fé
Com socego espera em Sua mercê;
Acolhido n'Elle o coração
Pulsa de alegria e gratidão;
Com Jesus recebo todo o bem
Que convem,
Graça e paz aqui e gloria além
Certo vêm.
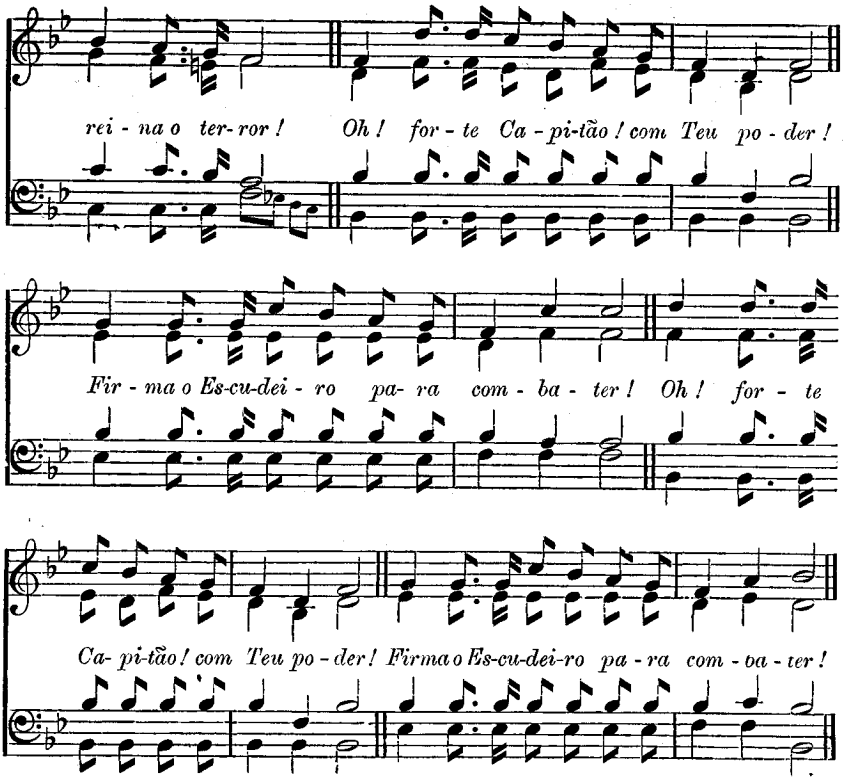
4 Oh! deixa o teu cuidado; teu pezar
A Jesus entrega-o! vai orar!
Terra e céus declaram Seu poder;
Vida e morte aguardam Seu querer;
Elle a ti revela terno amor:
Peccador!
Acredita o grande Bemfeitor
Sem temor. *K.*

No. 151.

Escudeiro.

11.10.10.11 : 9.10.10.10.





O seu escudeiro lhe respondeu : Faze o que bem te aprouver ; vai onde desejas, e eu te seguirei em toda a parte onde quizeres.

1 Sómente um Escudeiro ! contente estou !
Por onde o Rei mandar-me, logo vou ;
Marchando, quando "avante" me ordenar,
E parando, se Elle assim o destinar.
Sôa a trombeta ! escuta o clamor !
Falham os timidos ! reina o terror !
Oh ! forte Capitão ! com Teu poder !
Firma o Escudeiro para combater !
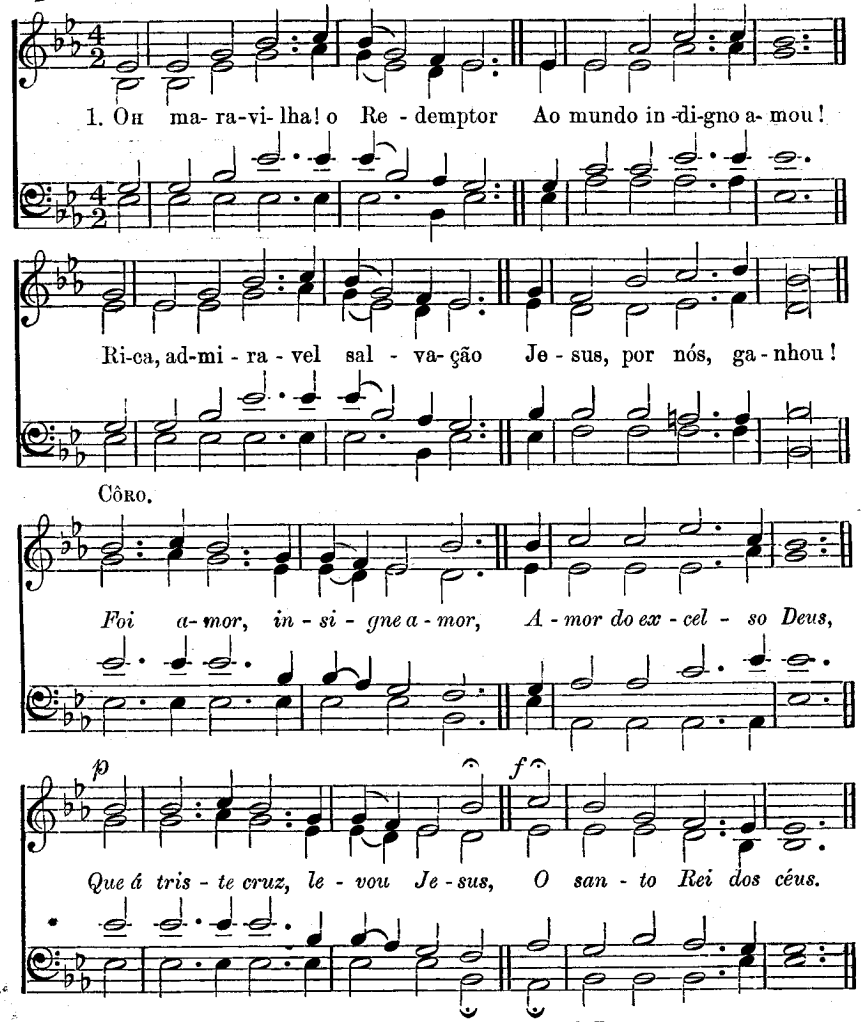
2 Sómente um Escudeiro ! n'este arraial
Vigio as armas, e espero o sinal !
Quando o estrondo da batalha soar
Prestes quero ouvir, brioso pelejar.

3 Sómente um Escudeiro ! parte eu terei
Nos altos feitos do meu grande Rei !
Ao posto achado, no dever leal,
Entro com Jesus na gloria triumphal !

K.

No. 152.

Macedonia. 8.6.8.6 : 7.6.8.6.



Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus.

1 Oh maravilha! o Redemptor
Ao mundo indigno amou!
Rica, admiravel salvação
Jesus, por nós, ganhou!
Foi amor, insigne amor,
Amor do excelso Deus,
Que á triste cruz, levou Jesus,
O santo Rei dos céus.
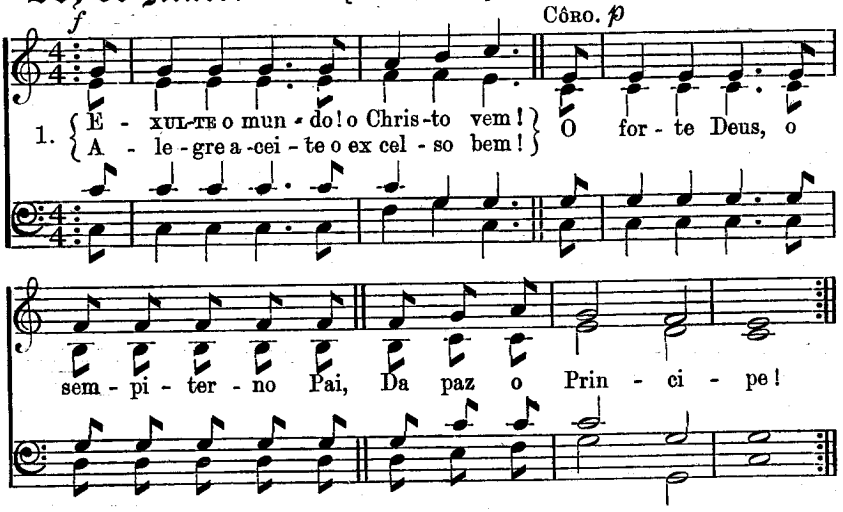
2 É nossa! agora pela fé
Vivemos sem pavor;
Temos pureza e rectidão
Da graça do Senhor.

3 Victoria Deus concede aqui
Sobre o peccado e mal;
Elle assegura no porvir
Dita celestial.

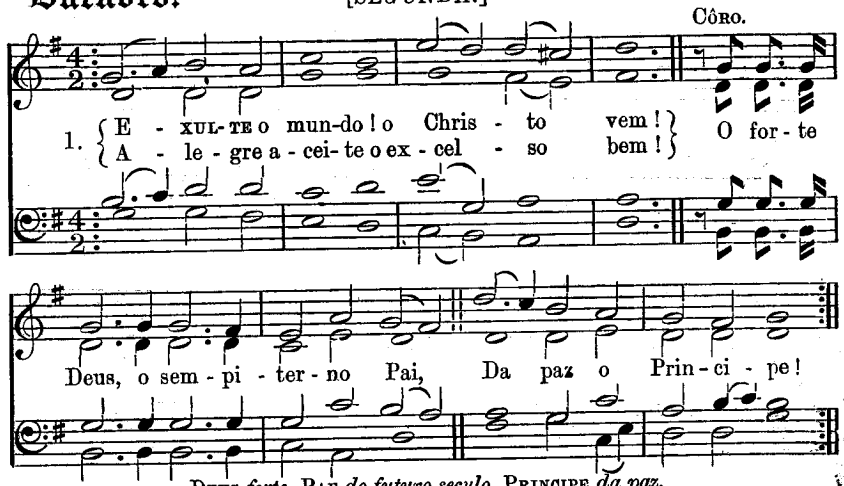
4 Vamos, oh crentes, para os céus,
Alegres em Jesus!
Agora temos o penhor
De eterna paz e luz. *K.*

No. 152A. [193.]

Dez de Maio. [*PRIMEIRA.*] 8.10.6.



Outubro. [*SEGUNDA.*] 8.10.6.



Deus *forte,* Pae *do futuro seculo,* Principe *da paz.*

1 Exulte o mundo! o Christo vem!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
Alegre aceite o excelso bem!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!

2 Exulte o mundo! reina Deus!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
Louvai-O, nos mais altos céus!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
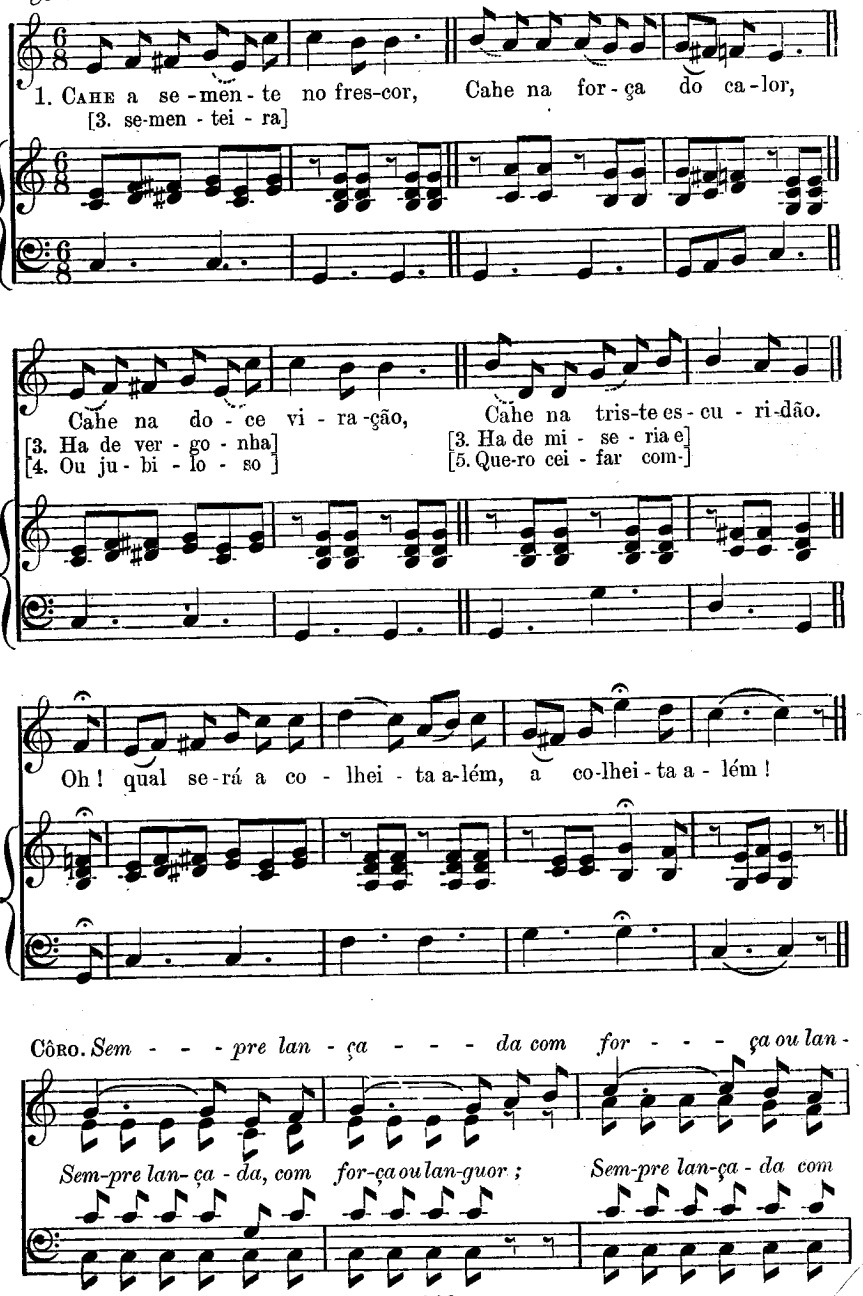
3 Exulte o mundo! dá perdão,
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
Salva com santa rectidão,
O forte Deus, o sempiterno Pai.
Da paz o Principe!
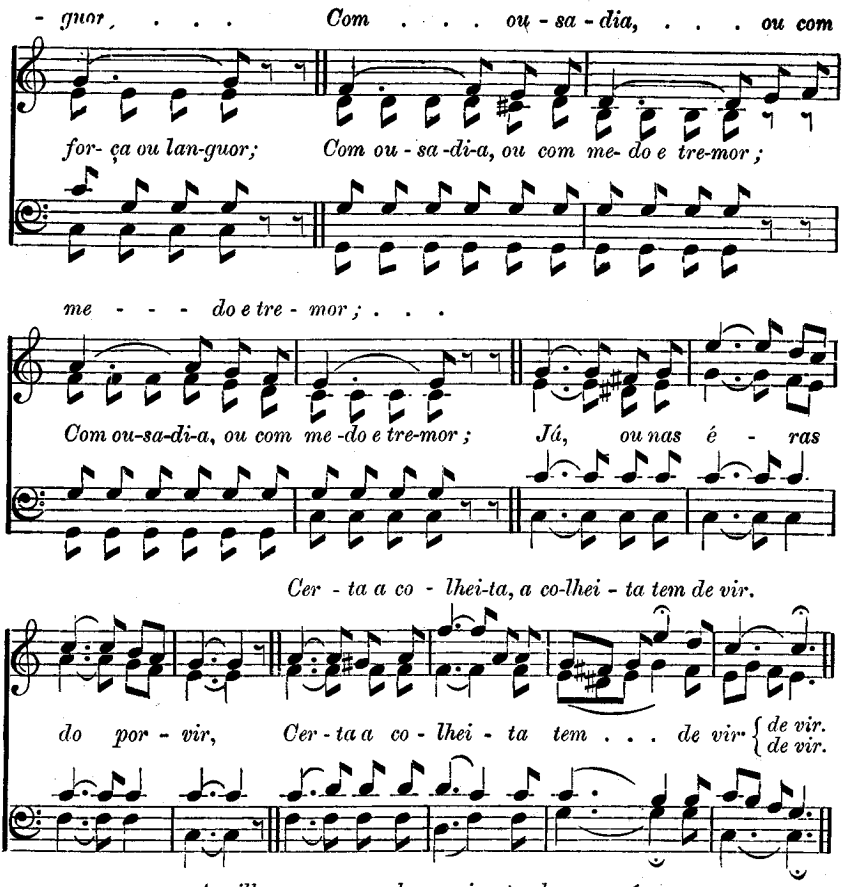
K.

No. 153.

Sementeira.

9.9.9.9.14 : 10.10.8.11.





Aquillo que semear o homem isso tambem segará.

1 Cahe a semente no frescor,
Cahe na força do calor,
Cahe na doce viração,
Cahe na triste escuridão. [além!
Oh! qual será a colheita além, a colheita
Sempre lançada, com força ou languor;
Com ousadia, ou com medo e tremor;
Já, ou nas éras do porvir,
Certa a colheita, a colheita tem de vir.
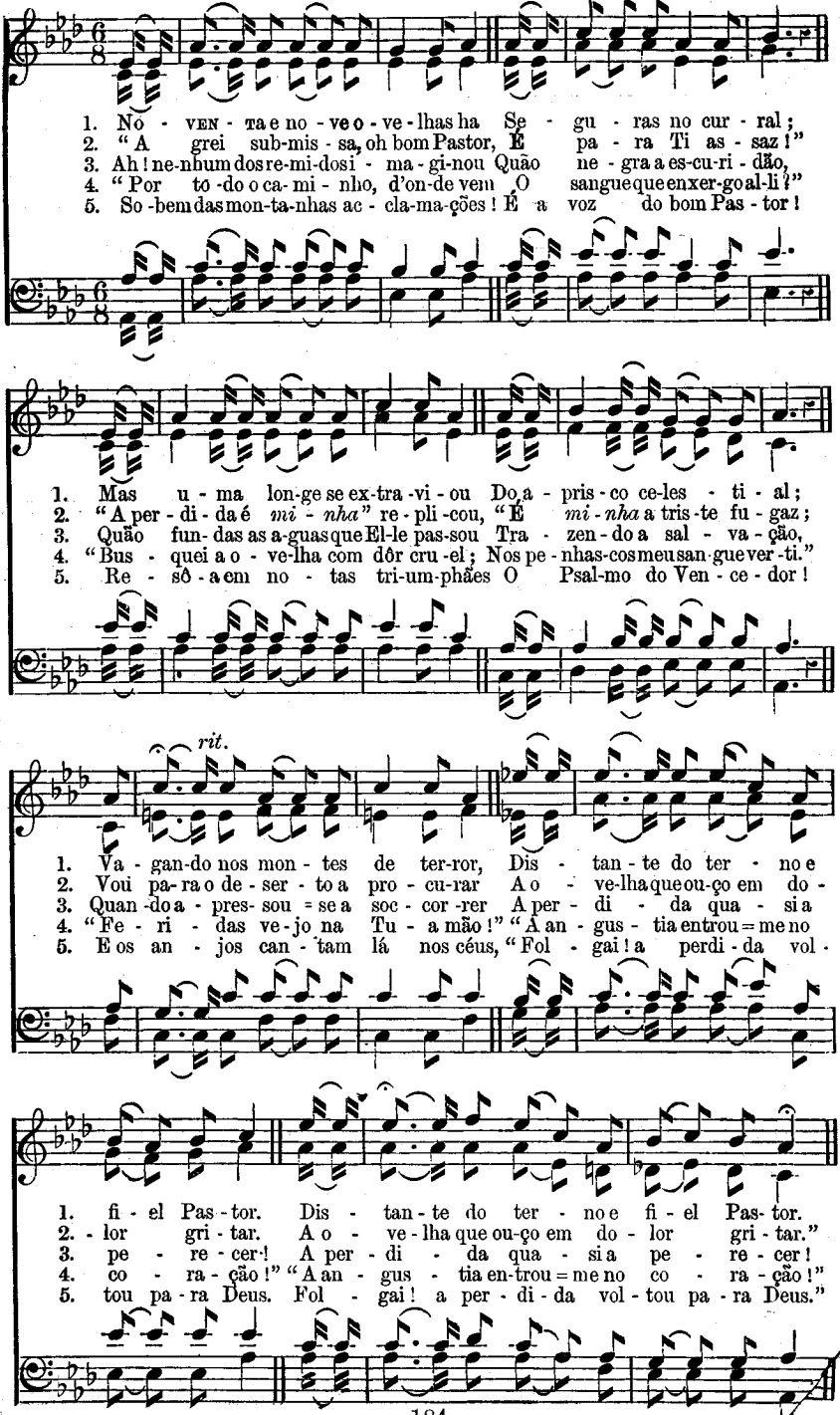
2 Sobre os rochedos tem de murchar,
Ou nas estradas se esperdiçar,
Entre os espinhos vai-se perder,
Ou nas campinas ha-de-crescer.
Oh! qual será a colheita além, a colheita além!

3 Ha sementeira de amargôr,
Ha de remorsos e negro horror,
Ha de vergonha e confusão,
Ha de miseria e perdição. [além!
Oh! qual será a colheita além, a colheita

4 Anda com pranto o semeador,
Chóra os estôrvos no seu labor:
Ou jubiloso, com festim
Nutre esperança de nobre fim.
Oh! qual será a colheita além, a colheita além!

5 Vale-me, grande Semeador!
Dá-me a semente do Teu labor;
Quero servir-Te, meu Rei Jesus,
Quero ceifar com-Tigo em luz!
Oh! qual será a colheita além, a colheita além! *K.*

Matto-Grosso. No. 154. Irregular (*ou* 8.6.8.6 : 8.8.8.)



Irei buscar as que se tinham perdido ; e farei voltar as que andavam desgarradas.

1 Noventa e nove ovelhas ha
Seguras no curral ;
Mas uma longe se extraviou
Do aprisco celestial ;
Vagando nos montes de terror,
Distante do terno e fiel Pastor.

2 "A grei submissa, oh bom Pastor,
É para Ti assaz !"
—"A perdida é *Minha*," replicou,
"É *Minha* a triste fugaz ;
Vou para o deserto a procurar
A ovelha que ouço em dolor gritar."
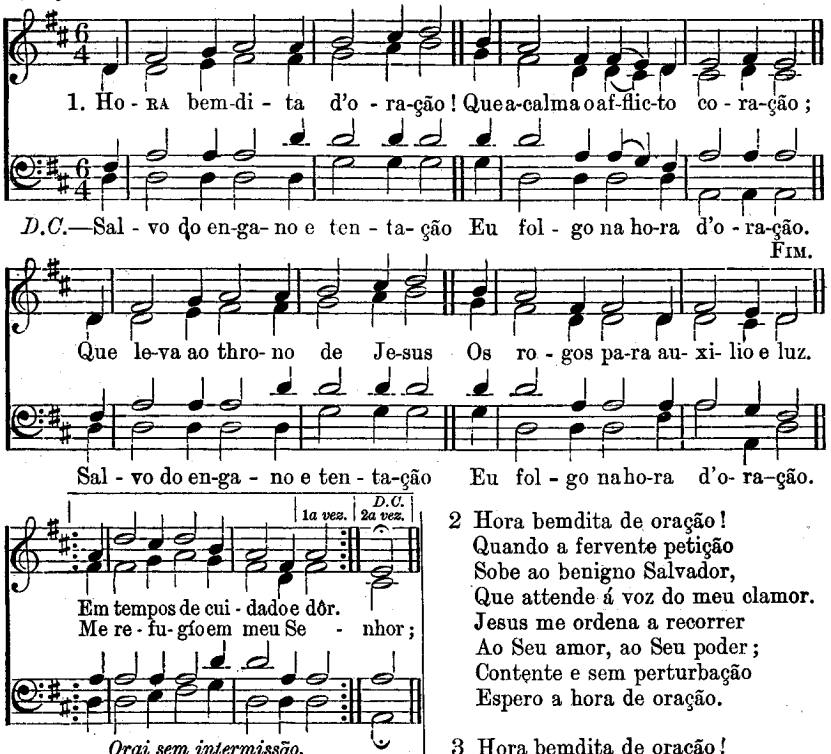
3 Ah ! nenhum dos remidos imaginou
Quão negra a escuridão,
Quão fundas as aguas qu' Elle passou
Trazendo a salvação,
Quando apressou-Se a soccorrer
A perdida quasi a perecer !

4 —"Por todo o caminho, d'onde vem
O sangue que enxergo alli ?"
—"Busquei a ovelha com dôr cruel ;
Nos penhascos Meu sangue verti."
—"Feridas vejo na Tua mão !"
—"A angustia entrou-Me no coração !"

5 Sobem das montanhas acclamações !
É a voz do bom Pastor !
Resôa em notas triumphães
O Psalmo do Vencedor !
E os anjos cantam lá nos céus :
—"Folgai ! a perdida voltou para Deus !"

K.

Thessalonica. No. 155. 8.8.8.8. D. 8.8.



Orai sem intermissão.

1 Hora bemdita de oração !
Que acalma o afflicto coração ;
Que leva ao throno de Jesus
Os rogos para auxilio e luz.
Em tempos de cuidado e dôr
Me refugío em meu Senhor ;
Salvo do engano e tentação
Eu folgo na hora de oração.

2 Hora bemdita de oração !
Quando a fervente petição
Sobe ao benigno Salvador,
Que attende á voz do meu clamor.
Jesus me ordena a recorrer
Ao Seu amor, ao Seu poder ;
Contente e sem perturbação
Espero a hora de oração.
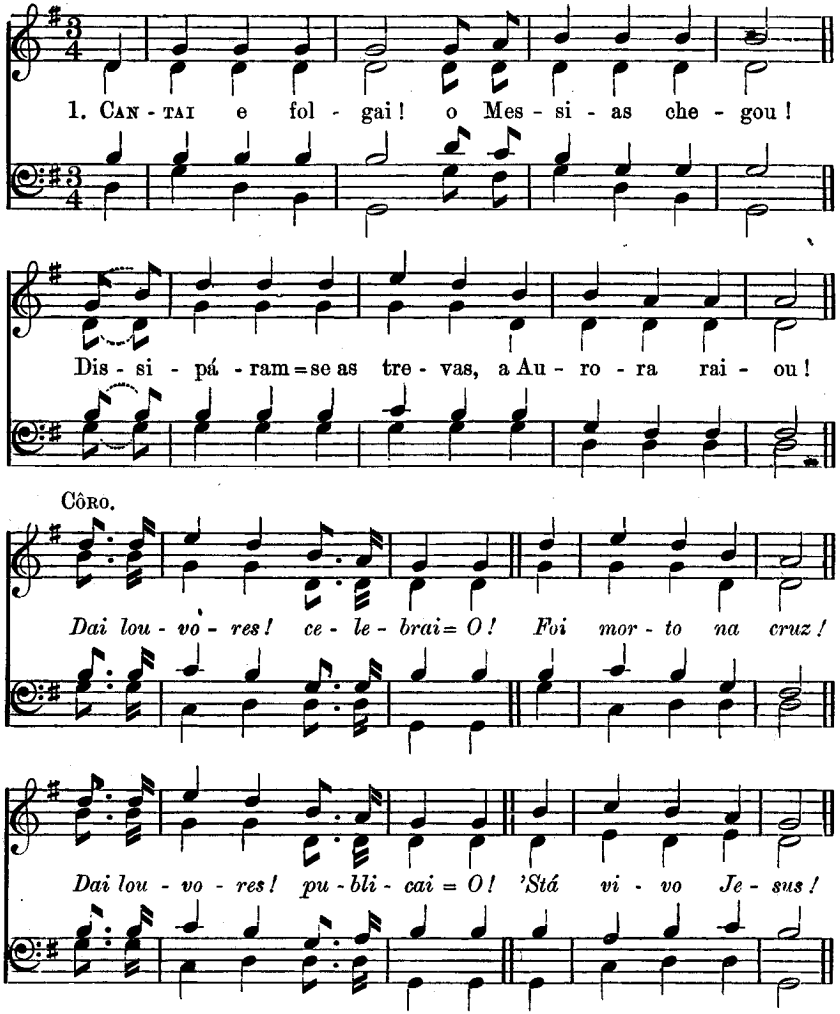
3 Hora bemdita de oração !
De santa paz e communhão !
Desejo emquanto aqui me achar
Com fé constante, humilde orar ;
E alfim, no resplandor de Deus,
Na gloria dos mais altos céus,
Me lembrarei com gratidão
De tão suave hora de oração.

K.

No. 156.

Aurora.

11.12 : 8.5.8.5.



Exultaremos, e alegrar-nos-hemos com a salvação que Elle *nos dér.*

1 Cantai e folgai! o Messias chegou!
Dissiparam-se as trevas, a Aurora raiou!
Dai louvores! celebrai-O!
Foi morto na cruz!
Dai louvores! publicai-O!
'Stá vivo Jesus!

2 Cantai e folgai! pelos impios soffreu!
Satisfez a justiça, Seu sangue verteu!

3 Cantai e folgai! temos livre perdão!
Jesus nos offerta real salvação!

4 Cantai e folgai! nosso Salvador, Deus,
Advoga por nós nas alturas dos céus!
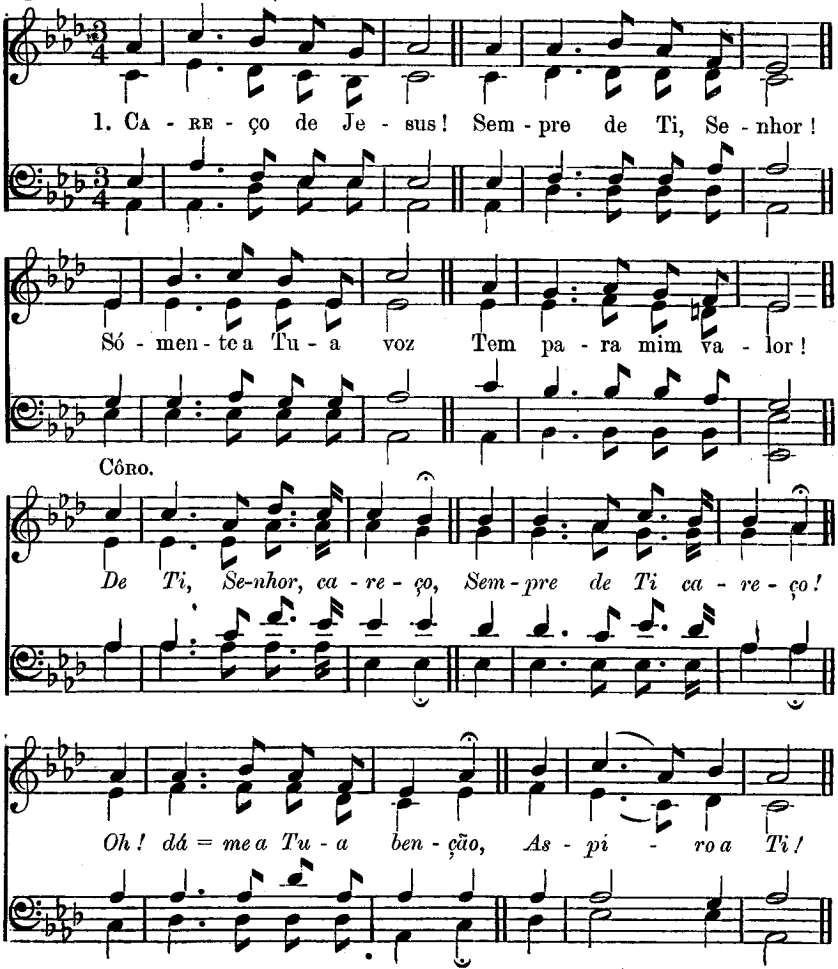
5 Cantai e folgai! o Senhor voltará,
O Rei glorioso nas nuvens virá!

K.

No. 157.

Necessidade.

6.6.6 6 : 7.7.7.4.



Os sãos não têm necessidade de medico, mas sim os enfermos.

1 Careço de Jesus!
Sempre de Ti, Senhor!
Sómente a Tua voz
Tem para mim valor!
De Ti, Senhor, careço,
Sempre de Ti careço!
Oh! dá-me a Tua benção,
Aspiro a Ti!

2 Careço de Jesus!
Unido a Ti, Senhor,
Peccado e tentação
Perdem o seu vigor.

3 Careço de Jesus!
Rege meu coração!
Ensina-me a viver
Em santa rectidão.

4 Careço de Jesus!
Nas trevas e na luz!
Sem Ti a vida é vã;
Sou pobre sem Jesus.
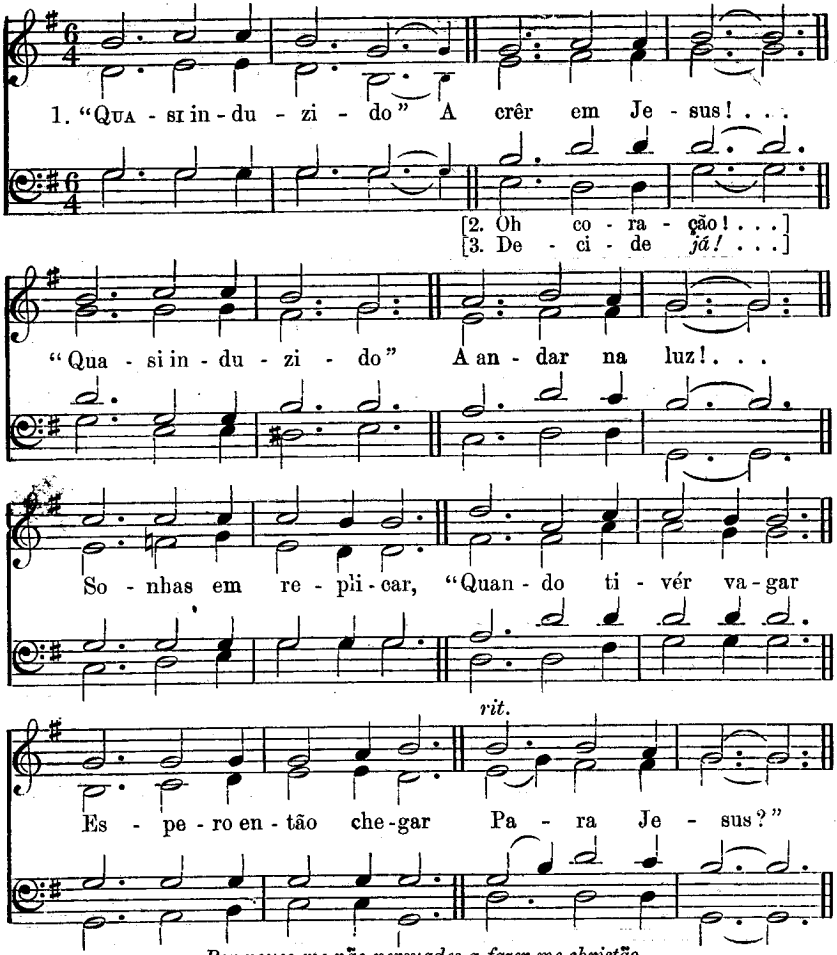
5 Careço de Jesus!
Do Sol dos altos céus!
Liga-me sempre a Ti,
Filho do eterno Deus!

K.

No. 158.

Dubidas.

5.4.5.4.6.6.6.4.



Por pouco me não persuades a fazer-me christão.

1 "Quasi induzido"
A crêr em Jesus!
"Quasi induzido"
A andar na luz!
Sonhas em replicar,—
"Quando tivér vagar
Espero então chegar
Para Jesus?"
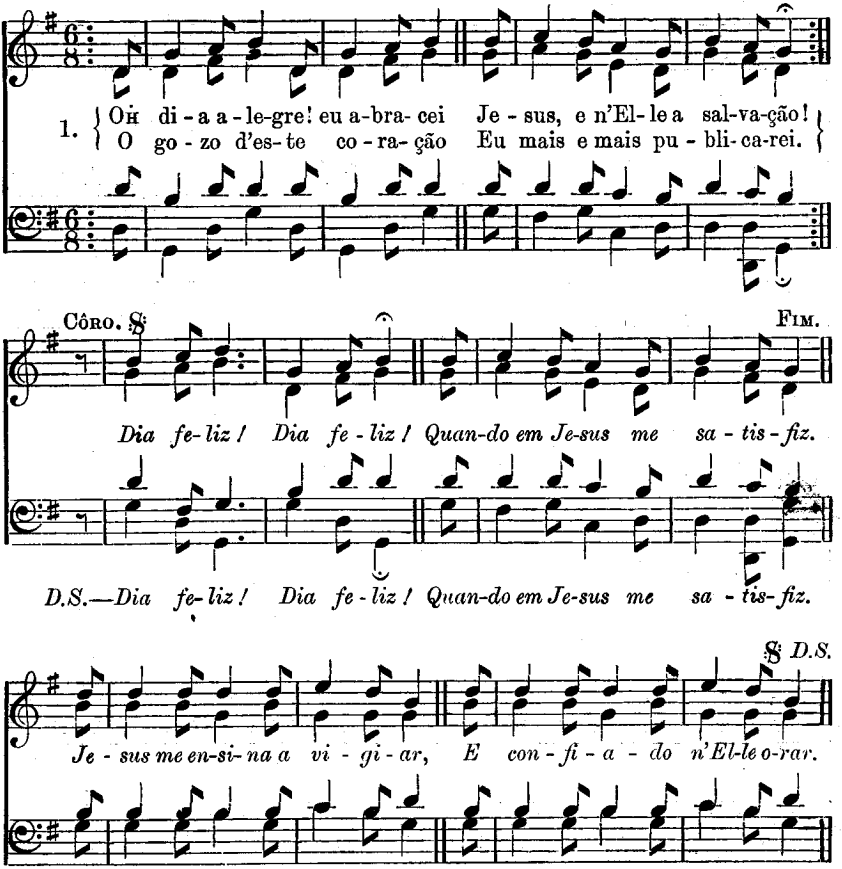
2 "Quasi induzido!"
Oh coração!
"Quasi induzido!"
Hoje ha opção.
Hoje o bom Salvador,
Com voz de terno amor,
Convida o peccador;
Escuta, e vem!

3 "Quasi induzido!"
Decide *já!*
"Quasi induzido!"
Tarde será!
"*Quasi*"—não servirá,—
"*Quasi*"—te perderá,—
"*Quasi*"—te lançará
Na perdição! *K.*

No. 159.

Decisão.

8.8.8.8 : 6.8.8.8.6.8.



O meu espirito se alegrou por extremo em Deus *meu* Salvador.

1 Oh dia alegre! eu abracei
Jesus, e n'Elle a salvação!
O gozo d'este coração
Eu mais e mais publicarei.
Dia feliz! dia feliz!
Quando em Jesus me satisfiz.
Jesus me ensina a vigiar,
E confiado n'Elle orar.
Dia feliz! dia feliz!
Quando em Jesus me satisfiz.

2 Completa a grande transacção,
Jesus é meu, eu do Senhor!
Chamou-me a voz do Seu amor:
Cedi á immensa attracção.

3 Descança, oh alma! o Salvador
É teu sustento, o pão dos céus!
E quem possue o eterno Deus,
Resiste a todo o tentador.

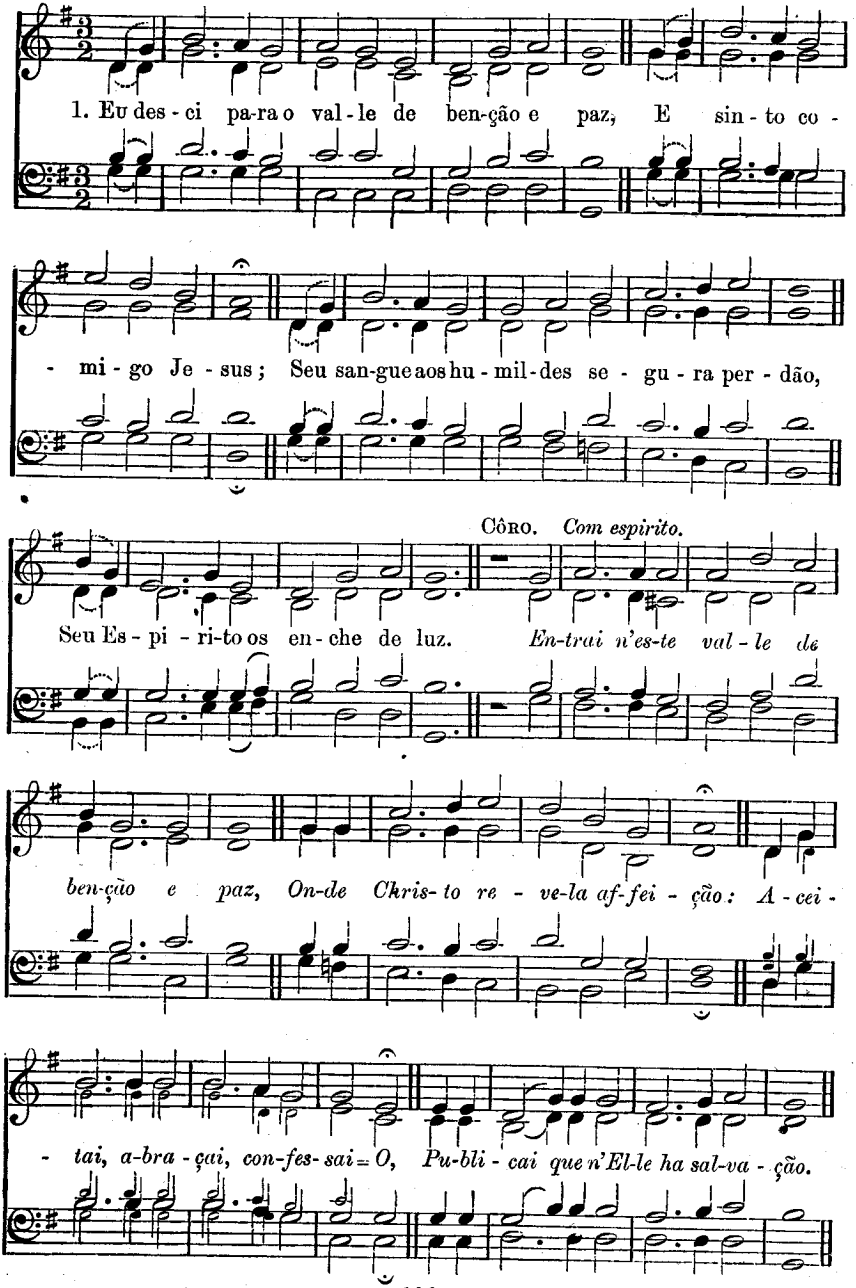
4 Meu sacro voto, excelso Deus,
De dia em dia affirmarei;
E além da morte exultarei,
Teu filho e subdito nos céus!

K.

No. 160.

Valparaiso.

12.9.12.9 : 11.9.10.9.



As abundantes riquezas da Sua *graça... em* Jesus-Christo.
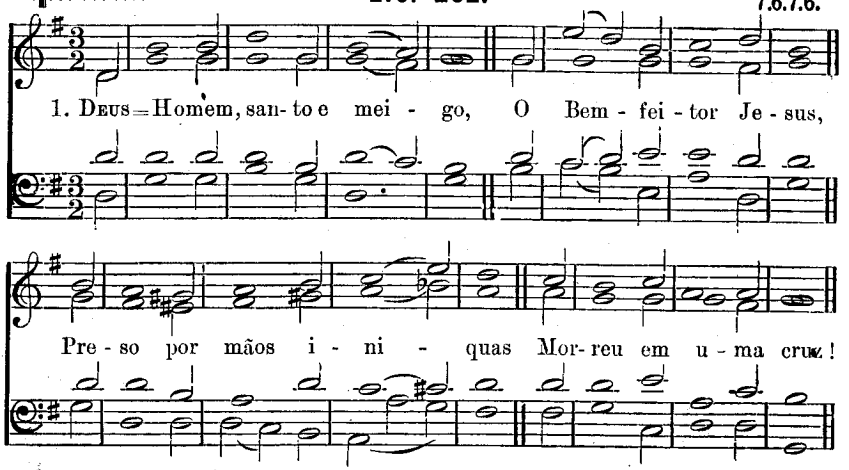
1 Eu desci para o valle de benção e paz,
E sinto comigo Jesus;
Seu sangue aos humildes segura perdão,
Seu Espirito os enche de luz.
Entrai n'este valle de benção e paz,
Onde Christo revela affeição:
Aceitai, abraçai, confessai-O,
Publicai que n'Elle ha salvação.

2 Ha festim n'este valle de benção e paz,
Abundancia em grau liberal;
O cançado recebe alimento e vigor,
E o triste consolo real.

3 Ha ternura no valle de benção e paz,
E riquezas de incrivel amor;
Mas os proprios amados só podem contar
A graça do bom Salvador.

4 Ha psalmos no valle de benção e paz,
E os anjos desejam se unir
A cantar com os homens o excelso louvor
De Jesus, que nos veiu remir! *K.*

Paraná. **No. 161.** 7.6.7.6.



Crê no Senhor Jesus, *e serás salvo.*

1 Deus-Homem, santo e meigo,
O Bemfeitor Jesus,
Preso por mãos iniquas
Morreu em uma cruz!

2 Soffreu em Substituto;
Foi nosso Fiador;
Por nós penou, morrendo
O santo Redemptor!

3 É esta a velha Historia,
Divino o seu teor!
Entendes a mensagem
De Deus ao peccador?

4 Crês este bom recado
De todo o coração?
Que a ti Jesus offerta
Perfeita salvação?

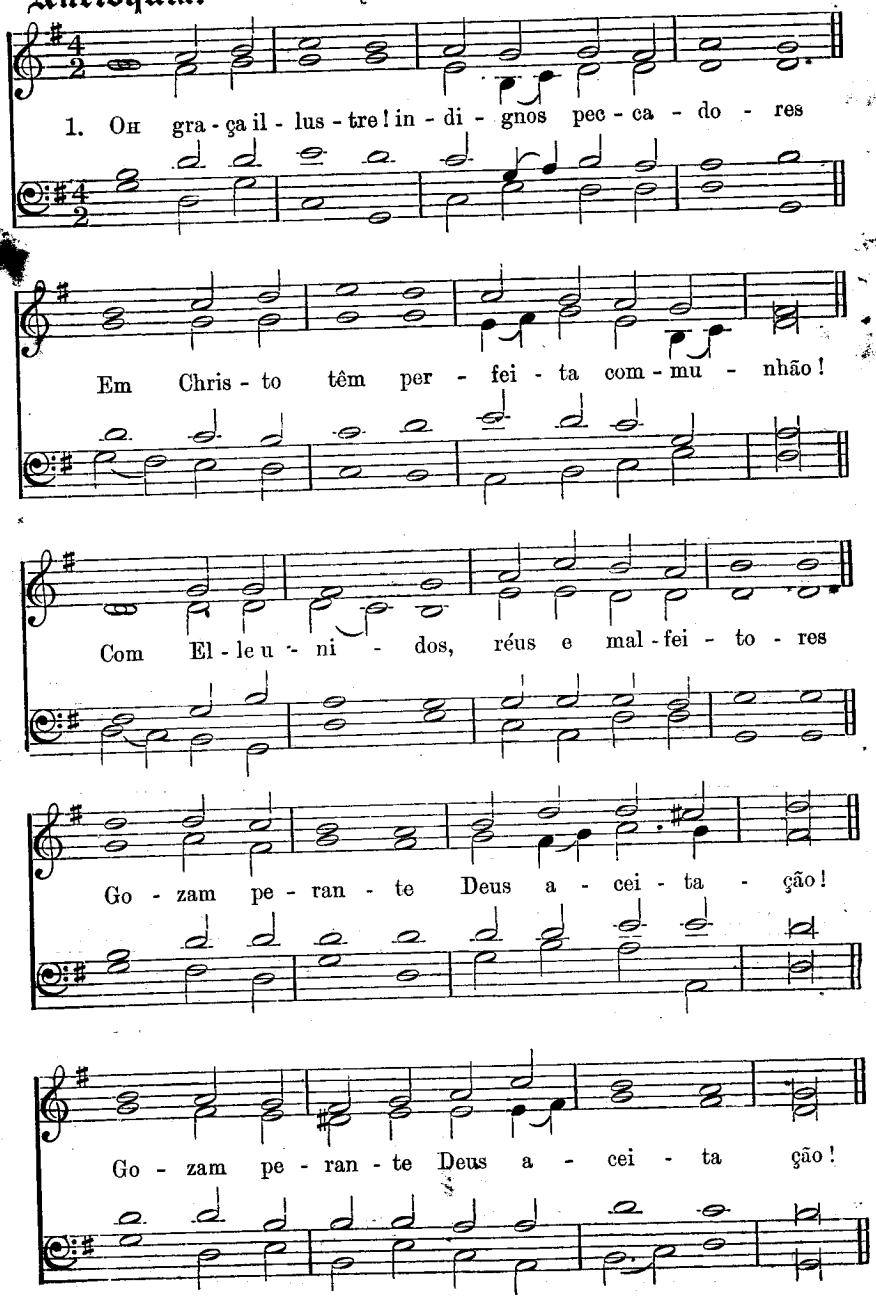
5 Pois toma o dom celeste!
Aceita o que Elle dá!
Crê! e remida, salva,
Tua alma viverá. *K.*

No. 162.

Antioquia.

[*PRIMEIRA.*]

11.10.11.10.10.
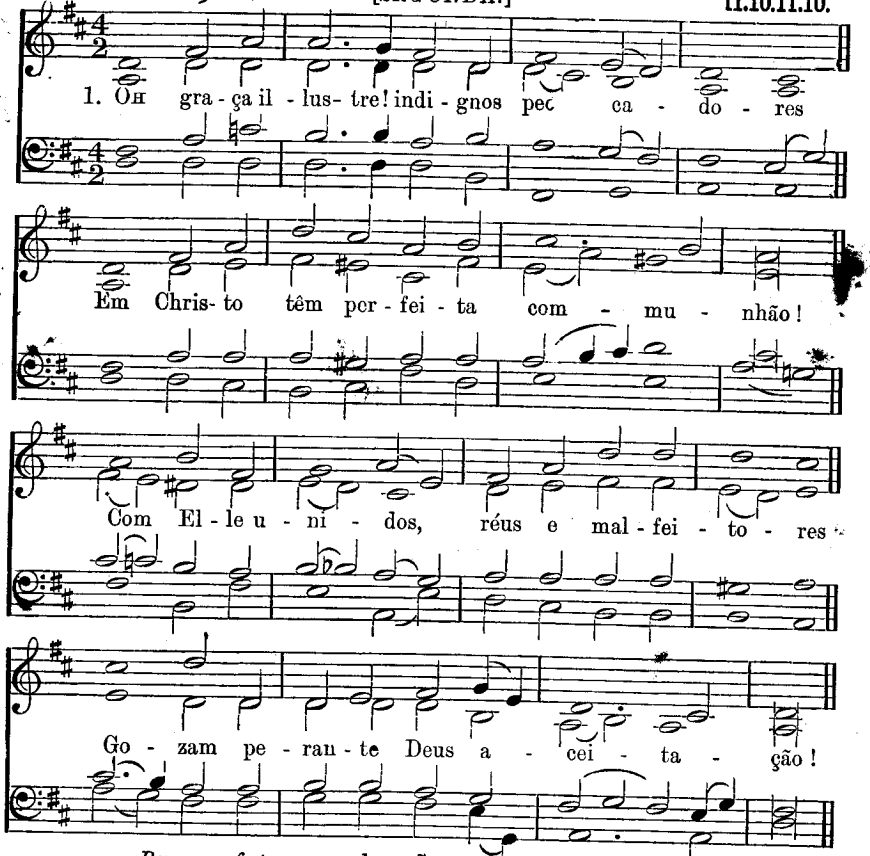


No. 162.

Communhão.

[*SEGUNDA.*]

11.10.11.10.



Por preço fostes comprados: não vos façaes servos de homens.

1 Oh graça illustre! indignos peccadores
Em Christo têm perfeita communhão!
Com Elle unidos, réus e malfeitores
Gozam perante Deus aceitação!
O Fiador do arruinado mundo,
Christo morreu na vergonhosa cruz;
Temos contento estavel e profundo
Na sempiterna união com Jesus.

2 A punição do mundo criminoso,
Toda a miseria sobre Si tomou;
E para o crente, a preço doloroso,
Felicidade immerita ganhou:
Morto por nós, por nós resuscitado,
Por nós subido para os altos céus,
Eis o Pontifice, o summo Advogado,
Á mão direita do supremo Deus!
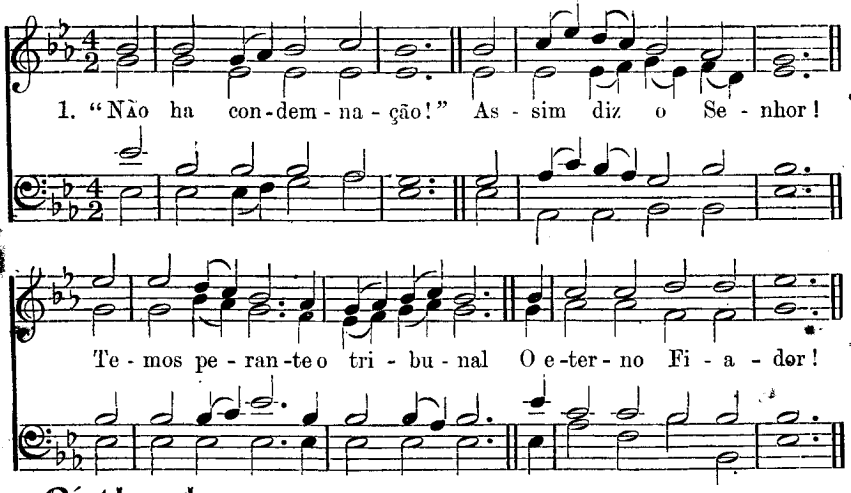
3 Nosso Cabeça, o Salvador, na gloria
Se manifesta para interceder;
Seu Corpo aqui, fiel á Sua Memoria,
Vive, Seu santo Reino a estender.
Membros de Christo, agora a nossa vida
Pertence inteiramente ao Redemptor;
Com Christo em Deus a temos escondida;
É d'Elle! é do celeste Bemfeitor!

4 Andemos pois, com zelo e diligencia,
Como á Igreja do Senhor convem!
Vivendo aqui, durante a Sua ausencia
Dignos da gloriosa herança além.
Mui breve o Rei será enthronizado,
Virá em breve a plena salvação;
E então será aos mundos publicada
Nossa pasmosa, estreita, eterna união.

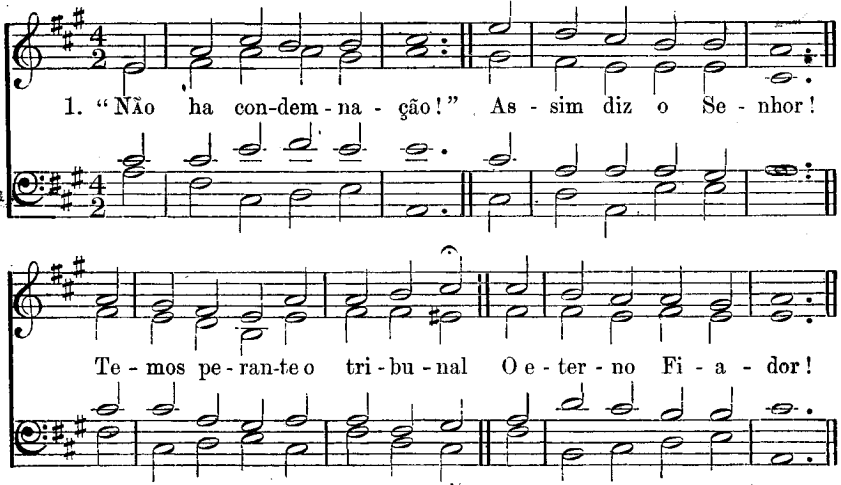
K.

No. 163.

Suissa. [*PRIMEIRA.*] 6.6.8.6.



Nictherohy. [*SEGUNDA.*] 6.6.8.6.



Nada de condemnação têm os que estão em JESUS-CHRISTO.

1 "Não ha condemnação!"
Assim diz o Senhor!
Temos perante o tribunal
O eterno Fiador!

2 Não ha condemnação!
O justo e santo Deus
Aceita o Christo, o Mediador.
Eil-o, *por nós*, nos céus!

3 Não ha condemnação!
O falso accusador
Debalde espera a perdição
Dos crentes no Senhor.

4 Não ha condemnação!
Repousa, oh alma, aqui!
O sangue que Jesus verteu
Advoga lá por ti.
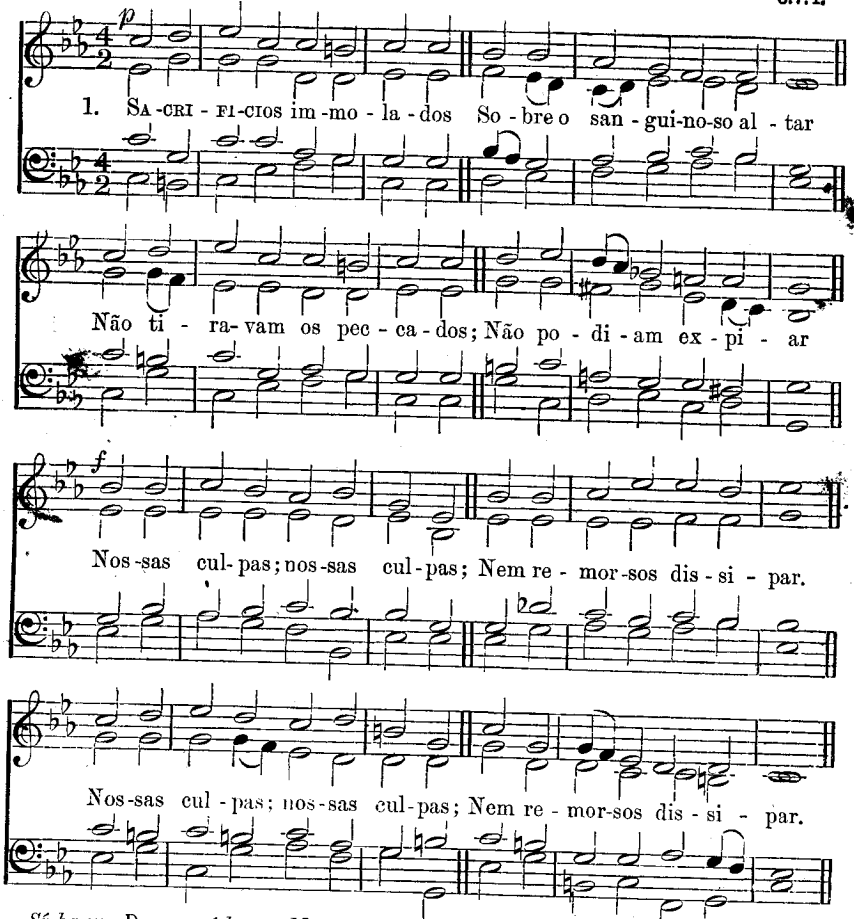
5 Não ha condemnação!
Triumpha o Redemptor!
Por preço que Jesus pagou
Liberta o devedor.

6 Não ha condemnação!
Salvos por tanto amor
Com livre e alegre coração
Sirvamos ao Senhor.

No. 164.

Justiça.

8.7.4.



Só ha um Deus, *e só ha um* Mediador *entre* Deus *e os homens, que é* Jesus Christo *homem, que se deu a si mesmo para redempção de todos.*

1 Sacrificios immolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os peccados;
Não podiam expiar
Nossas culpas;
Nem remorsos dissipar.

2 Temos sangue precioso
D'um divino Remidor;
Efficaz e glorioso
É o grande Expiador;
Purifica
O mais impio peccador.
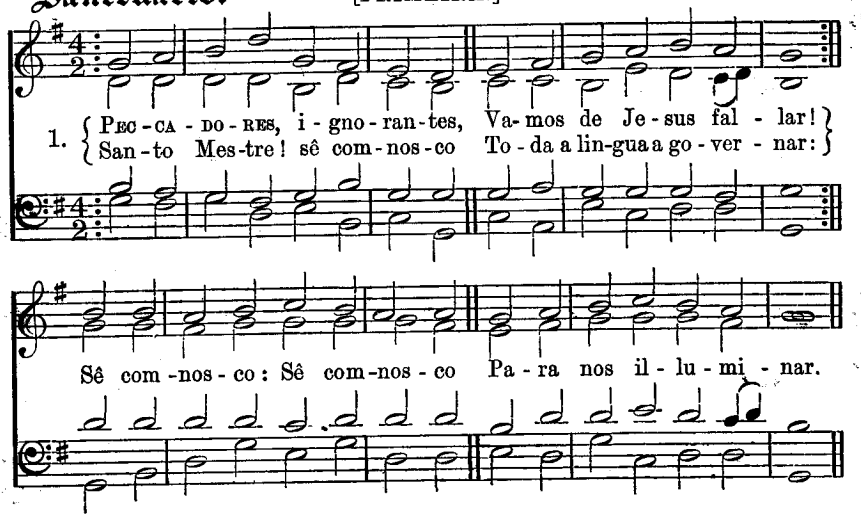
3 Triste, chóro meu peccado;
Vem-me de Jesus perdão;
N'esta Victima fiado,
Não ha mais condemnação
O Cordeiro
Dá completa remissão.

4 Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,—
Lá, na cruz, Supremo Amigo!
Foi lançado sobre Ti!
Vou cantando:
"*Minha* culpa estava alli!"
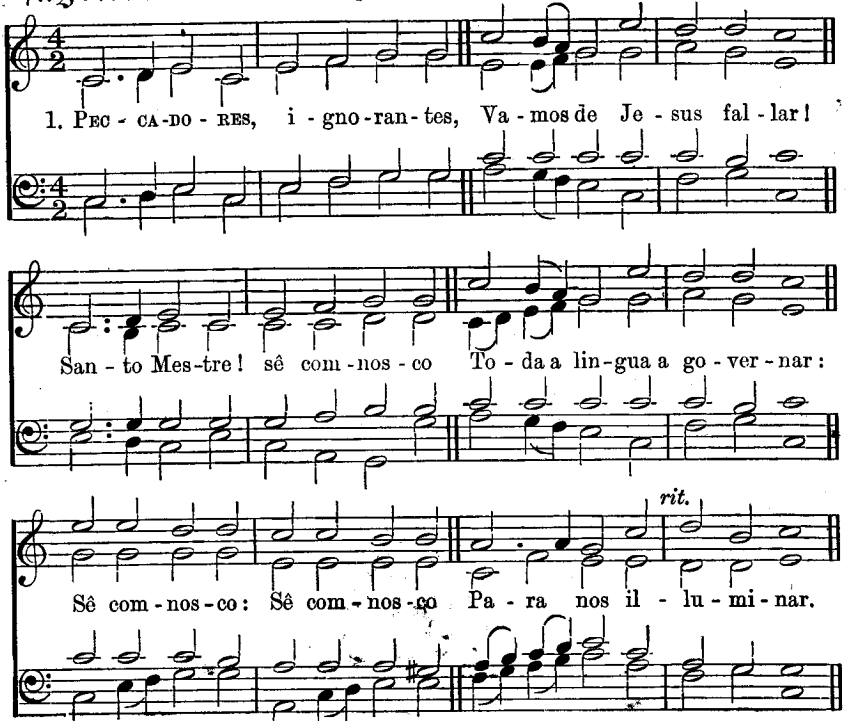
K.

No. 165.

Sanctuario. [*PRIMEIRA.*] 8.7.4.



Agricultura. [*SEGUNDA.*] 8.7.4.



1 PECCADORES, ignorantes,
Vamos de Jesus fallar!
Santo Mestre! sê comnosco
Toda a lingua a governar:
Sê comnosco
Para nos illuminar.

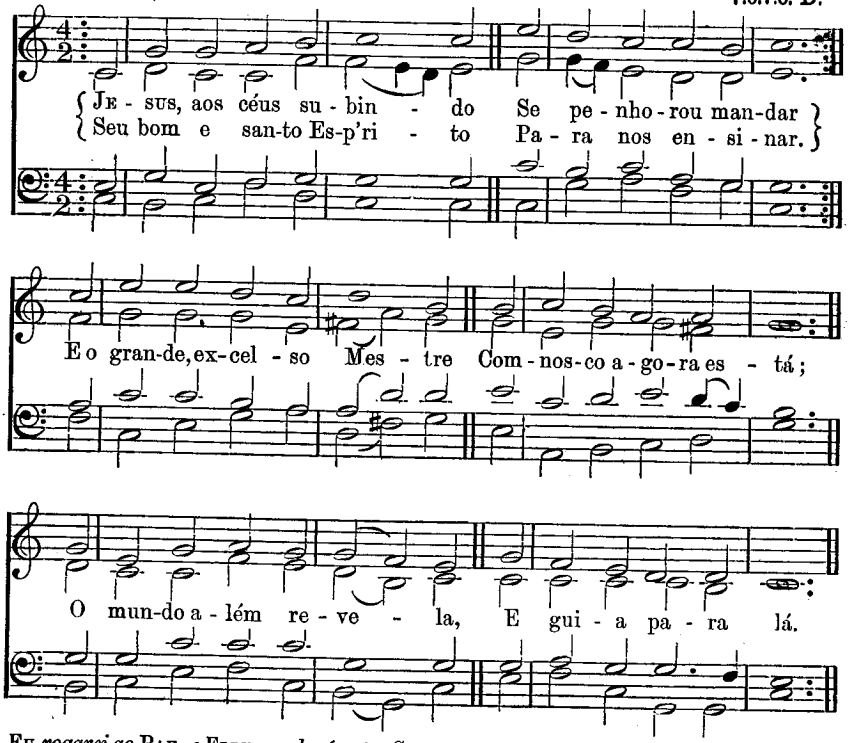
2 Só fallemos as palavras
Que promovam instrucção;
Ensinemos as doutrinas
Da divina salvação:
Sê comnosco;
Guia cada coração.

3 Em nós mesmos incapazes
Vamos sempre a semear;
Acompanha os fracos servos,
Dá destreza em trabalhar;
Sê comnosco
Os ouvintes a ensinar. *K.*

No. 166.

Revelação.

7.6.7.6. D.
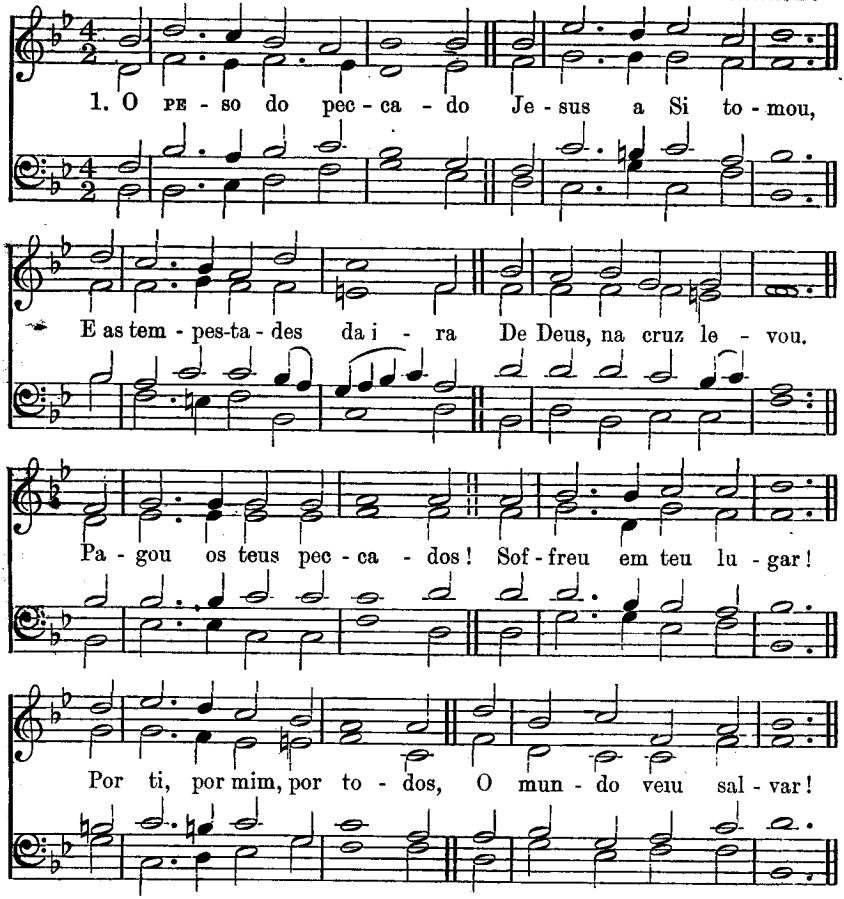


EU *rogarei ao* PAE, *e* ELLE *vos dará outro* CONSOLADOR *para que fique eternamente comvosco.*

JESUS, aos céus subindo,
Se penhorou mandar
Seu bom e santo Esp'rito
Para nos ensinar.
E o grande, excelso Mestre
Comnosco agora está;
O mundo além revela,
E guia para lá. *K.*

No. 167.

Montevidéo.

7.6.7.6. D.



O castigo que nos devia trazer a paz cahiu sobre ELLE, *e nós fomos sarados pelas* SUAS *pisaduras.*

1 O PESO do peccado
Jesus a Si tomou,
E as tempestades da ira
De Deus, na cruz levou.
Pagou os teus peccados!
Soffreu em teu lugar!
Por ti, por mim, por todos,
O mundo veiu salvar!

2 A obra é já perfeita!
Liberto o devedor!
Jesus pagou a conta;
É Justo e Salvador.
Oh Redempção suprema!
Digna do eterno Deus!
A entrada é descoberta,
A entrada para os céus!
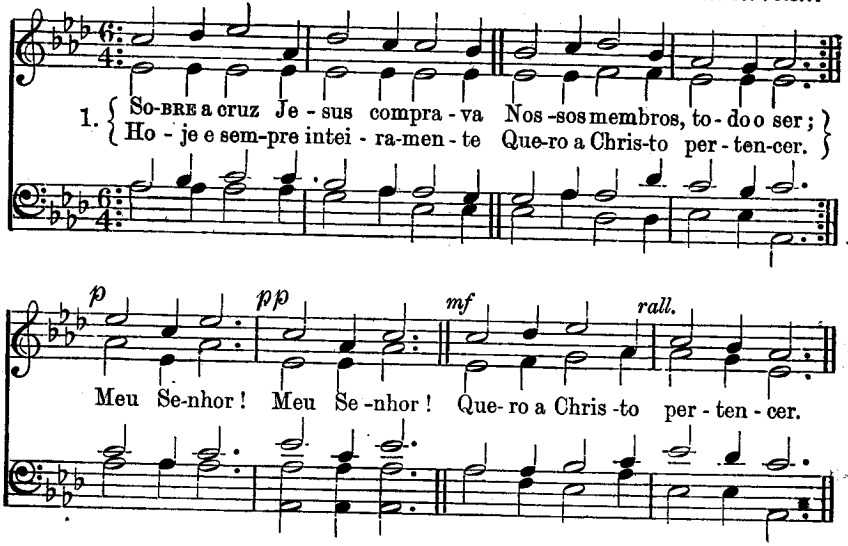
3 Pois Deus ergueu da morte
O Fiador Jesus!
É vivo, resurgido,
Quem expirou na cruz!
Agora, enthronisado,
Principe e Salvador,
É sempre o mesmo Amigo
Do pobre peccador.

K.

No. 168.

Yucatan.

8.7.8.7 : 3.3.7.



Não sabeis que os vossos corpos são membros de CHRISTO?

1 SOBRE a cruz Jesus comprava
Nossos membros, todo o ser;
Hoje e sempre, inteiramente
Quero a Christo pertencer.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Quero a Christo pertencer.

2 Torna a minha *lingua* a serva
De Jesus, meu grande Rei;
Põe palavras n'estes labios,
E Teu Nome exaltarei.
Meu Senhor! Meu Senhor!
E Teu Nome exaltarei.

3 Oh! dispõe os meus *ouvidos*
A fechar-se a todo o mal;
Escutando Teu ensino
Com respeito cordial.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Com respeito cordial.

4 De vaidade aparta os *olhos*,
Sempre attrahe-os a Jesus;
Abre a minha fraca vista
Para vêr celeste luz.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Para vêr celeste luz.

5 Toma as *mãos* para empregal-as
No serviço que convem,
Diligentes, para o Mestre
Trabalhando em todo o bem.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Trabalhando em todo o bem.

6 Guia os *pés*; no Teu caminho
Faze-os ageis a correr;
Dos Teus santos mandamentos
Nunca deixa-os remover.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Nunca deixa-os remover.

7 Sim! desejo pertencer-Te!
Ouve a minha petição;
Vem, Jesus, supremo Amigo,
Reina n'este *coração!*
Meu Senhor! Meu Sennhor!
Reina n'este *coração!* K.

[*Musica*, No. 93, e No. 236 c.] **No. 169.** 10.6.10.6 : 9.9.4.

ELLE *será coberto de gloria, e se assentará, e dominará sobre o* SEU *throno.*

1 MEU Salvador! É doce proclamar
O nome de *Jesus!*
Vieste os desgraçados resgatar:
Mudaste a noite em luz.
Oh vasto amor! graça admiravel!
Tua bondade é incansavel,
Meu Salvador!

2 Meu Salvador! *Profeta!* Instruidor!
Mestre fiel, veraz!
Cuja instrucção outorga ao peccador
Sciencia efficaz,
De preço eximio, indizivel!
Tua doutrina é infallivel,
Meu Salvador!

3 Meu Salvador! *Pontifice* eternal,
E *Victima* outrosi!
Subiste aos céus com sangue divinal,
Meu Fiador alli!
No sanctuario assentado,
Eil-o! Jesus, meu Advogado,
Meu Salvador!
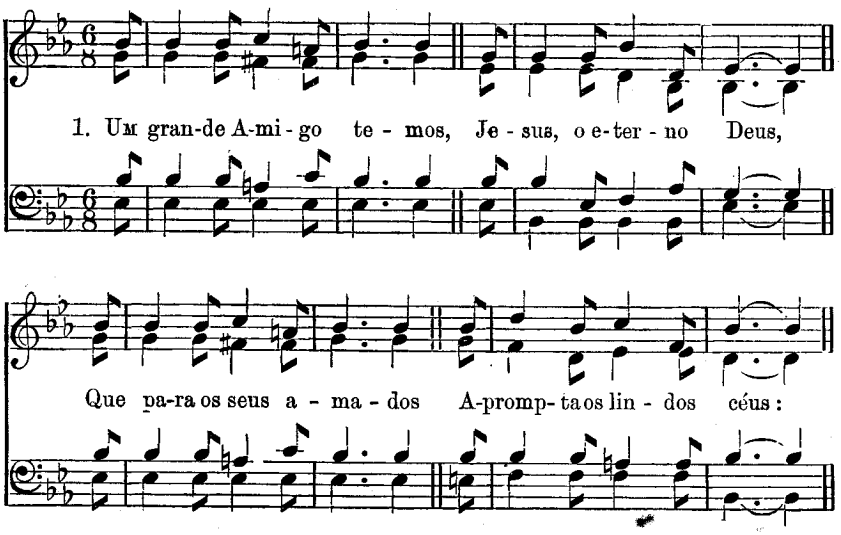
4 Meu Salvador! Meu glorioso *Rei!*
Sublime é Teu poder:
Com reverente enlevo cantarei
Teu sabio proceder:
É magestoso o Teu governo,
Teu alto reino é sempiterno,
Meu Salvador!
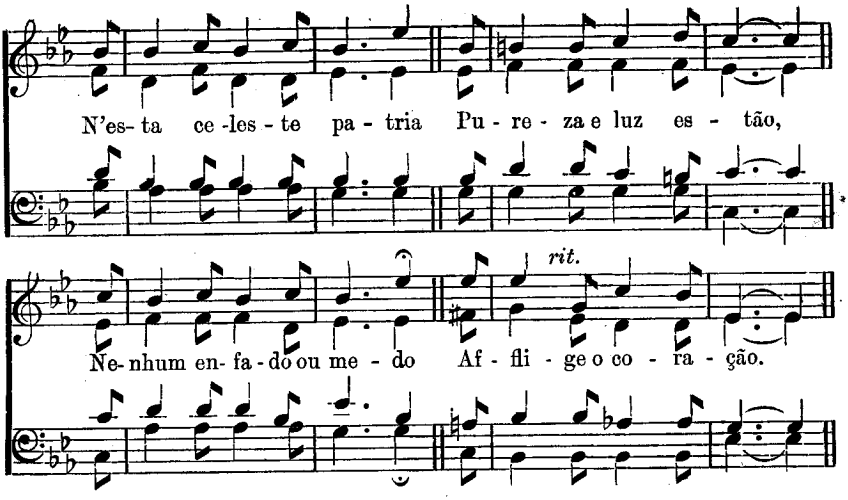
5 Meu Salvador! insigne *Capitão*
Das hostes do Senhor!
Ando apoiado pela forte mão
Do eterno Vencedor!
Pelejo certo de victoria,
Pois triumphante está na gloria
Meu Salvador.

6 Meu Salvador! Augusto e Santo
De tudo o grande Autor! [*Deus,*
Com a palavra Tu fundaste os céus:
Supremo Creador,
A Ti—os mundos obedecem,
A Ti—os anjos engrandecem,
Meu Salvador! *K.*

No. 170.

Canaan. 7.6.7.6. D.





Na casa de meu PAE *ha muitas moradas.*

1 UM grande Amigo temos,
Jesus, o eterno Deus,
Que para os seus amados
Aprompta os lindos céus:
N'esta celeste patria
Pureza e luz estão,
Nenhum enfado ou medo
Afflige o coração.

2 De todo o mau desejo
Ha isenção alli;
Nem entra um só peccado
Que nos assalta aqui:
Descançam os cançados;
Os tristes gozam paz;
Ha plena santidade,
Dita que satisfaz.

3 Ha linda vestidura
Luzente em brilhantez;
O sangue do Cordeiro
Aquella alvura fez.
Harpas e doces Hymnos
Resôam sempre lá;
A musica dos salvos
Quem a descreverá!
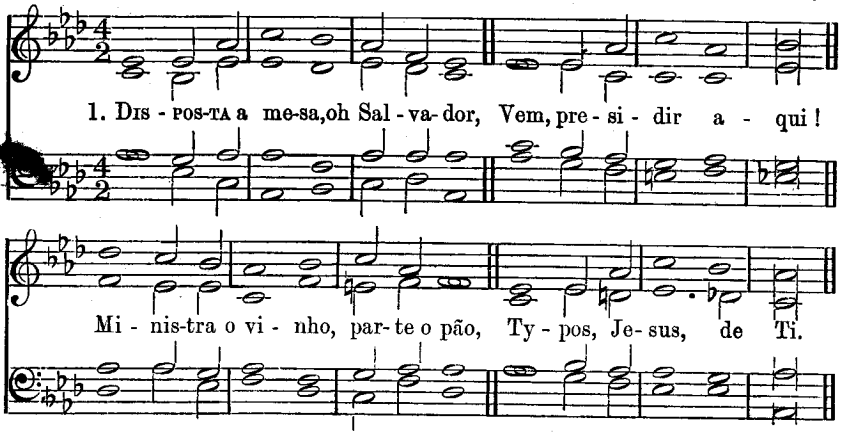
4 Corôa, throno e palmas
Ha para o vencedor;
E tudo apparelhado
Por Christo, o Salvador.
Ganhal-o não podemos,
Nem benção merecer;
Aos crentes, Jésu-Christo
Concede-a, quando quer

5 Oh! vinde, vinde todos,
Para o real festim!
Escuta a voz divina
Que nos convida assim;
Jesus nos offerece
O céu, com summo amor;
Oh! vinde, confiados
No grande Bemfeitor. K.

No. 171.
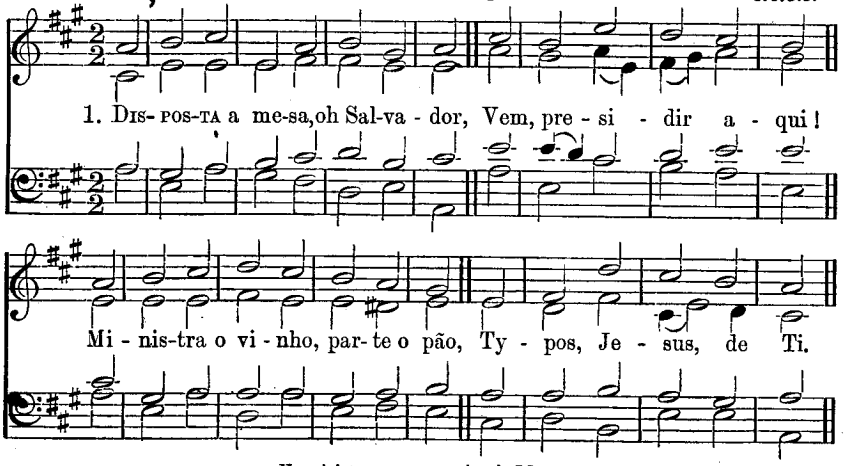
Memoria.

[*PRIMEIRA.*] 8.6.8.6.



Quietação.

[*SEGUNDA.*] 8.6.8.6.



Fazei isto em memoria de Mim.

1 Disposta a mesa, oh Salvador,
Vem, presidir aqui!
Ministra o vinho, parte o pão,
Typos, Jesus, de Ti.

2 Na santa Cêa do Senhor
Tenhamos communhão
Com-Tigo, excelso Bemfeitor,
Com todo o vero irmão.

3 Desperta, anima, enleva os Teus,
Fazendo-os discernir
Que Deus, o Rei, presente está
Seu povo a dirigir.

4 Socega a todo o coração,
Enche-o de Teu louvor;
Confirma a fé, promove a paz,
Augmenta o grato amor.
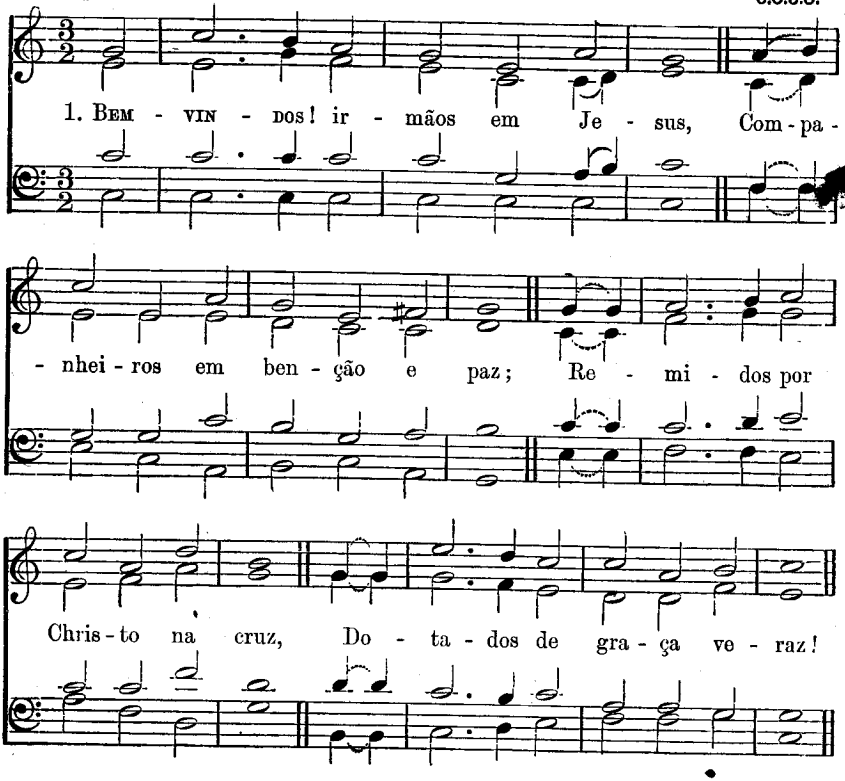
5 Juntos lembramo-nos da cruz,
—*Por nós*, soffreste alli!
Salvos a preço tão real
Vivamos para Ti!

6 Lembramo-nos que voltarás
Em magestade e luz;
Juiz supremo! augusto Rei!
Oh vem, Senhor Jesus! *K.*

No. 172.

Xiquirana.

8.8.8.8.



Oh! quão bom e quão suave é habitarem os irmãos em união.

1 Bemvindos! irmãos em Jesus,
Companheiros em benção e paz;
Remidos por Christo na cruz,
Dotados de graça veraz!

2 Saudamos com santo prazer
Os crentes em nosso Senhor;
Pois unidos queremos viver
Honrando o real Bemfeitor.

3 Soldados e servos de Deus
Seguimos o Rei immortal,
Com o grande Cabeça nos céus
Ligados em união vital.
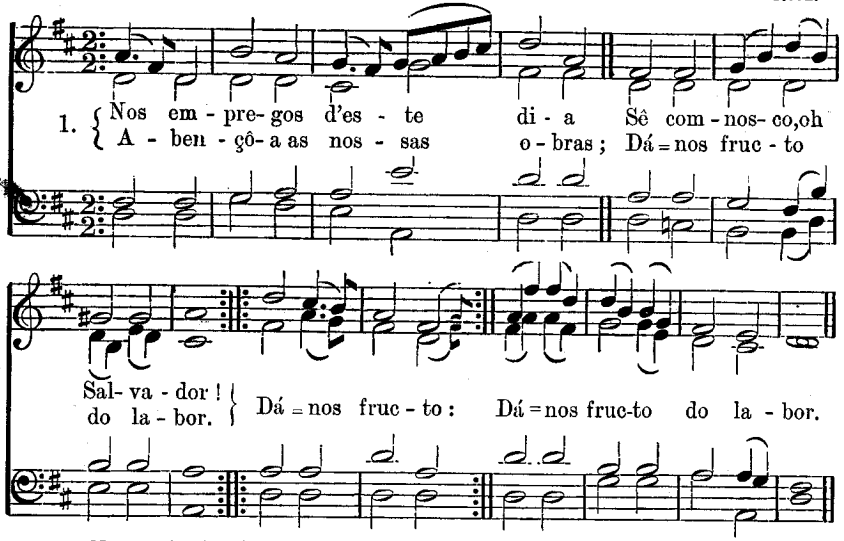
4 Condoídos devemos levar
A carga do debil irmão;
Piedosos ouvir e chorar
Os lamentos da sua afflicção.

5 Ah! quanta ternura de amor
Á Igreja de Christo convem!
Alliados em pena e labor,
Co-herdeiros da gloria além.

6 Unidos soffremos aqui,
E unidos marchamos aos ceus:
Cantaremos unidos alli
A grandeza e clemencia de Deus.

K.

Alma. No. 173. 8.7.4.



Novas misericordias recrescem cada manhã:—grande é a Tua *fidelidade.*

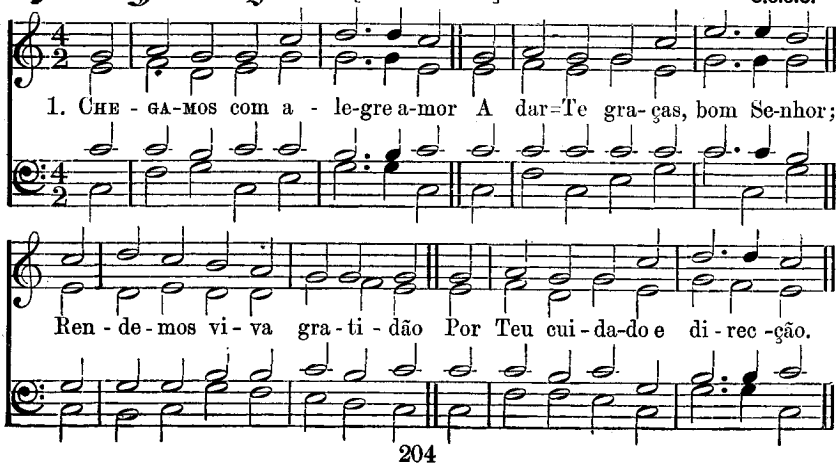
1 Nos empregos d'este dia
Sê comnosco, oh Salvador!
Abençôa as nossas obras;
Dá-nos fructo do labor.
Dá-nos fructo
Dá-nos fructo do labor.

2 Acompanha os jornaleiros,
Fica em casa com os mais;
Guarda as tenras criancinhas;
Fortalece e vale aos pais.
Fortalece
Fortalece e vale aos pais.

3 Dá viveza no trabalho,
E nas aulas aptidão;
Hoje ampara esta familia
Com divina protecção.
Com divina
Com divina protecção. *K.*

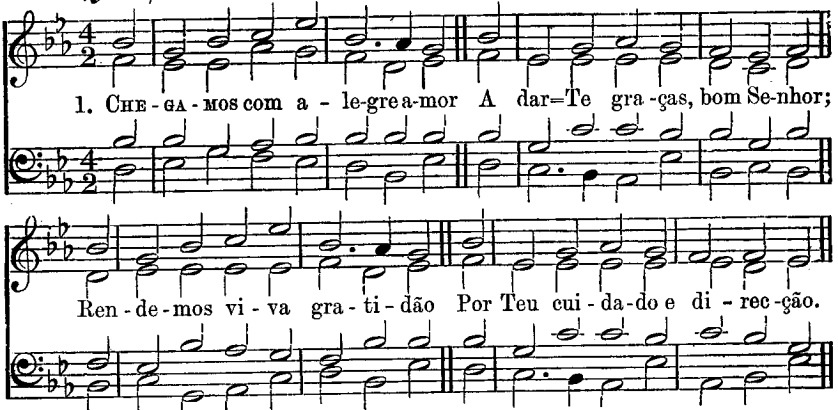
No. 174.

Nova-Friburgo. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.



No. 174.

Bragança. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8.



Em tudo dae graças.

1 Chegamos com alegre amor
A dar-Te graças, bom Senhor;
Rendemos viva gratidão
Por Teu cuidado e direcção.

2 Comer, saude, amigos, ar,
As forças para trabalhar,
São ricas dadivas dos céus,
Bençãos da mão do eterno Deus.
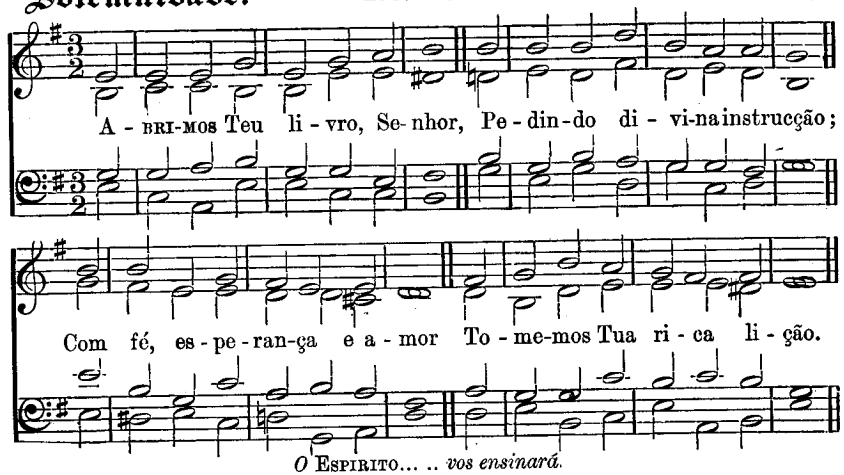
3 Ouve os cançados com favor;
Aceita os hymnos de louvor;
Ás nossas culpas dá perdão;
Concede a todos salvação.

4 Guardados pelo Teu poder
Sabemos sem temor viver;
A Ti deixamos o porvir,
E agora em paz vamos dormir.

K.

No. 175.

Solemnidade. 8.8.8.8.



O Espirito... .. *vos ensinará.*

Abrimos Teu livro, Senhor,
Pedindo divina instrucção;
Com fé, esperança, e amor
Tomemos Tua rica lição.

Espirito Santo, eternal!
Diffunde sciencia e luz;
Oh! dá-nos ensino vital
Da graça de nosso Jesus.

K.

No. 176.

8.8.8.8. (*d.*)

Gloria a Deus *no mais alto dos céus e paz na terra.*

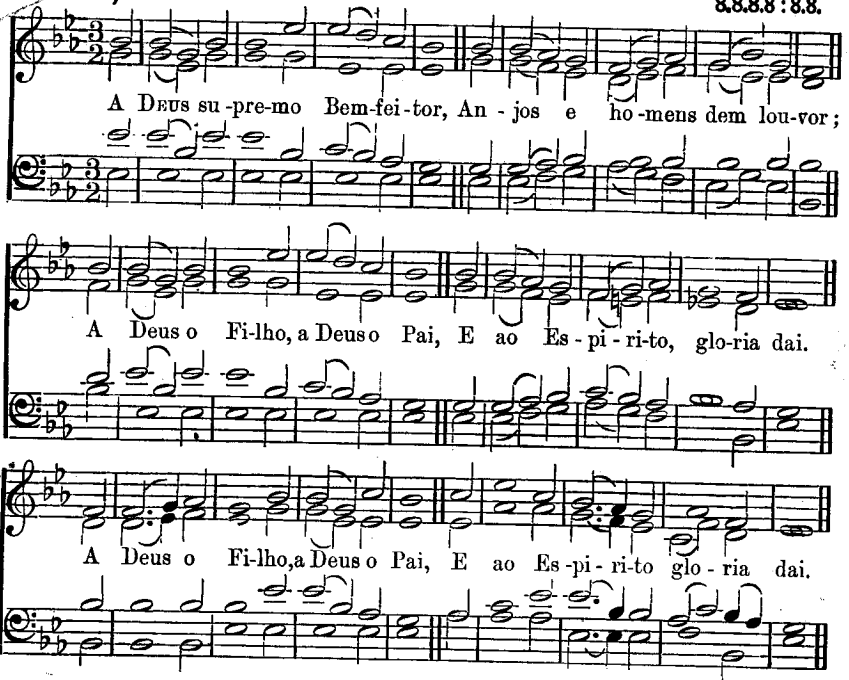
Hosanna ao Filho de Deus!
Áquelle que a salvação traz!
Hosanna na terra e nos céus
Ao Principe eterno de paz!

K.

Musica 17

Creação. No. 177.

8.8.8.8 : 8.8.
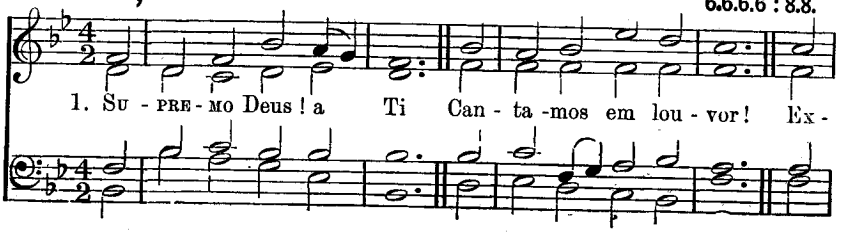


Oh nosso Deus! *nos* Te *engrandecemos, e louvamos* Teu *inclito Nome.*

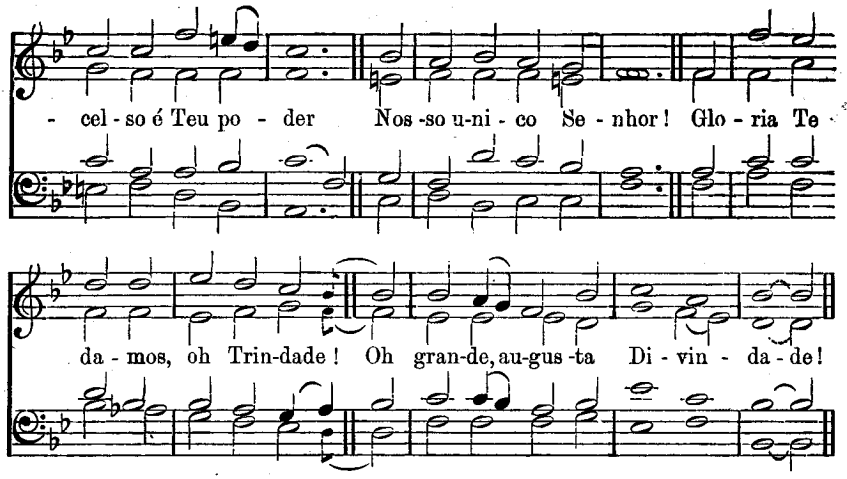
A Deus, Supremo Bemfeitor,
Anjos e homens dem louvor;
A Deus o Filho, a Deus o Pai,
E ao Espirito, gloria dai.

K.

Adoração. No. 178.

6.6.6.6 : 8.8.
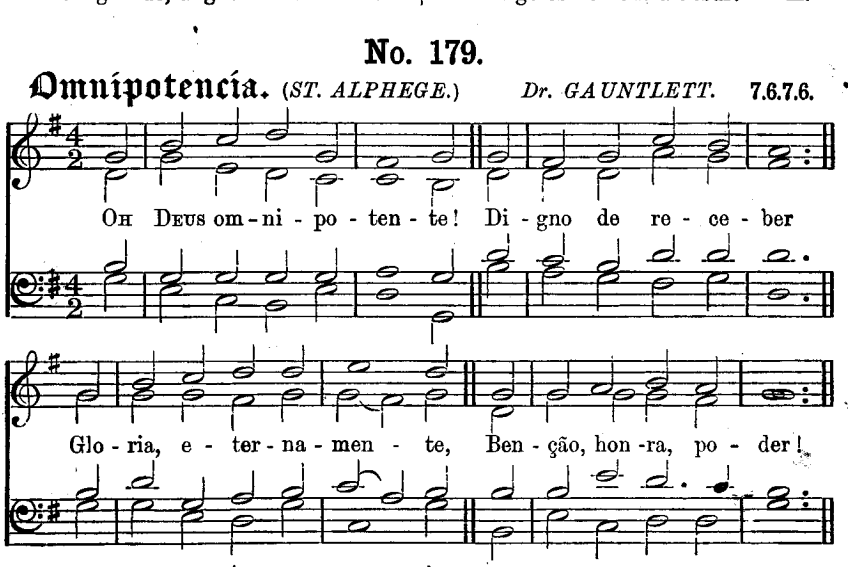




A Ti *é devido o louvor; porque tudo... é* Teu.

1 Supremo Deus! a Ti
Cantamos em louvor!
Excelso é Teu poder
Nosso unico Senhor!
Gloria Te damos, oh Trindade!
Oh grande, augusta Divindade!

2 Deus-Pai! que nos amou
Com infinito amor!
Deus-Filho! se tornou
O nosso Redemptor!
Deus-Santo-Espirito! eis a luz!
Dirige os homens a Jesus. *K.*

No. 179.

Omnipotencia. (*ST. ALPHEGE.*) *Dr. GAUNTLETT.* 7.6.7.6.



És digno—de receber gloria, e honra e poder.
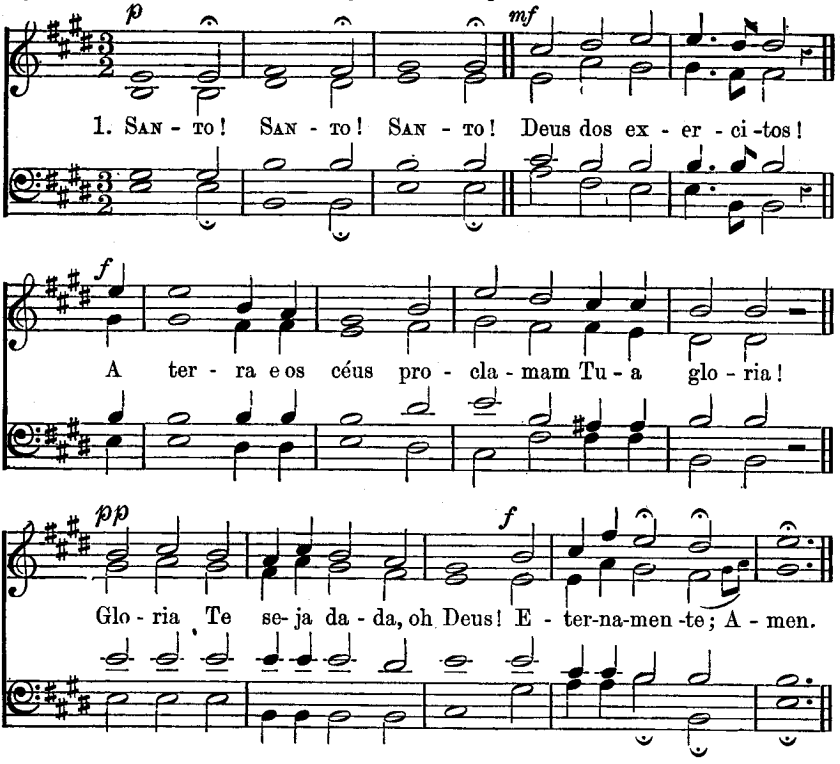
Oh Deus omnipotente!
Digno de receber
Gloria, eternamente,
Benção, honra, poder!

Pai, Filho, e Santo-Espirito,
Trino, e um só Senhor,
Com labios imperfeitos
Cantamos Teu louvor. *K.*

No. 180.

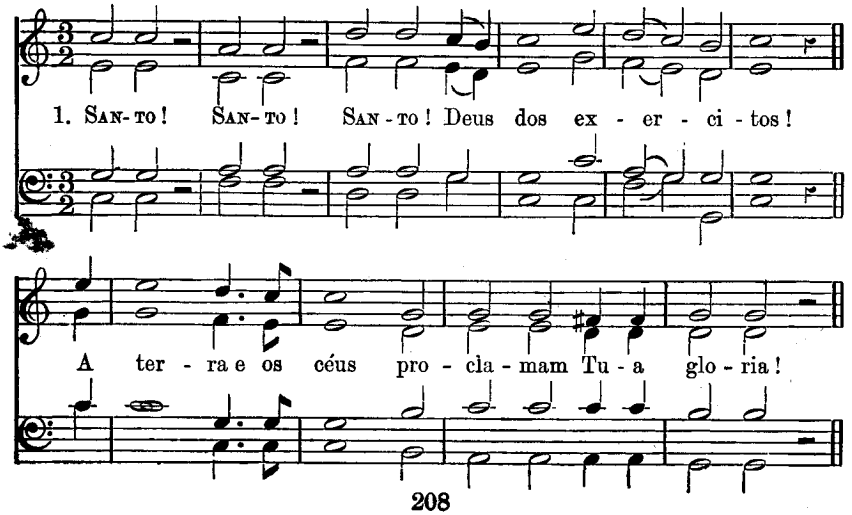
Sanctus 1.

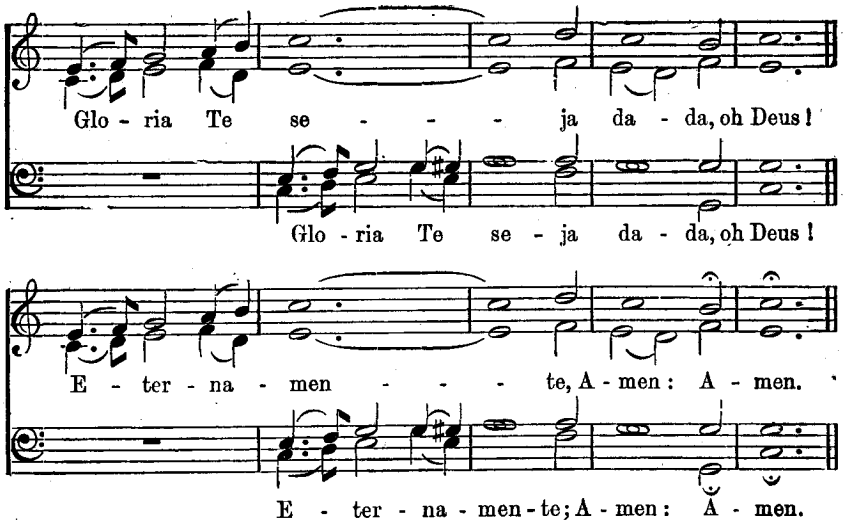
[*PRIMEIRA.*]



Sanctus 2.

[*SEGUNDA.*]





Clamavam: Santo, Santo, Santo.

SANTO! SANTO! SANTO!
Deus dos exercitos!
A terra e os céus proclamam Tua gloria:
Gloria Te seja dada, oh Deus!
Eternamente; Amen.

[*Musica*, **No. 123.**]

No. 181.

11.11.11.11. D.
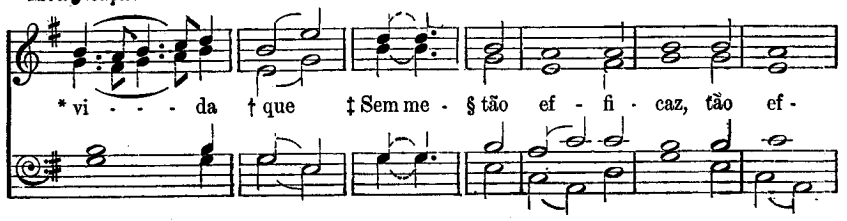
Dizei aos pusillanimes: tomae animo, e não temaes.

1 RAPIDAS voam as horas da *vida,
Veloz se approxima o momento final,
Cedo nos chega a cruel despedida
D'aquelles que amamos no mundo mortal.
Oh! que† será, quando,—a morte chegada,—
Nossa alma despida do corpo se achar,
E criminosa, tremente, assus*tada,
Com Deus offendido se fôr encontrar?

2 Graças Te damos, oh Pai de cle*mencia,
Que não nos deixaste nas trévas sem luz;
Mas, n'este aperto, e terrivel urgencia,
Deparaste um Salvador, nosso Jesus!
Por nós expirando, Jesus assegura
A todos que crêm, pleno perdão e paz;
Sem‡ medo, encaremos a vida fu*tura,
Fiados em Victima tão§ efficaz.

K.
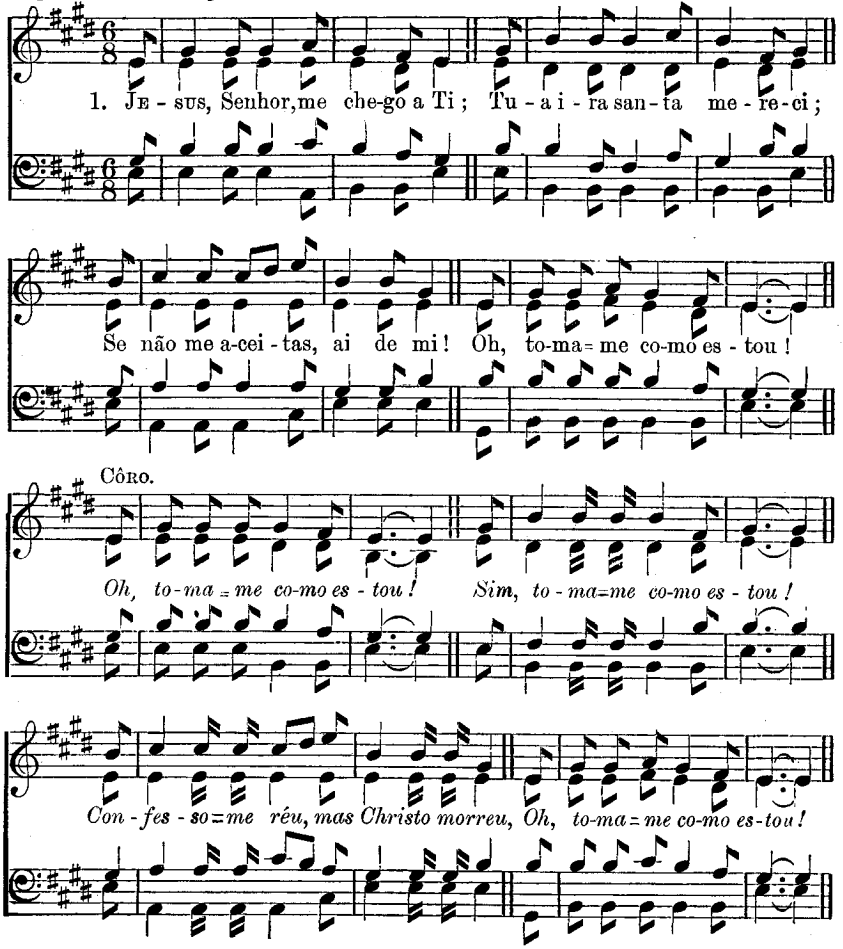
Modificações da Musica No. **123.**



No. 182.

Ponta-Delgada.

8.8.8.7 : 7.7.5.5.7.



Ao coração contrito e humilhado, não o desprezarás, oh Deus!
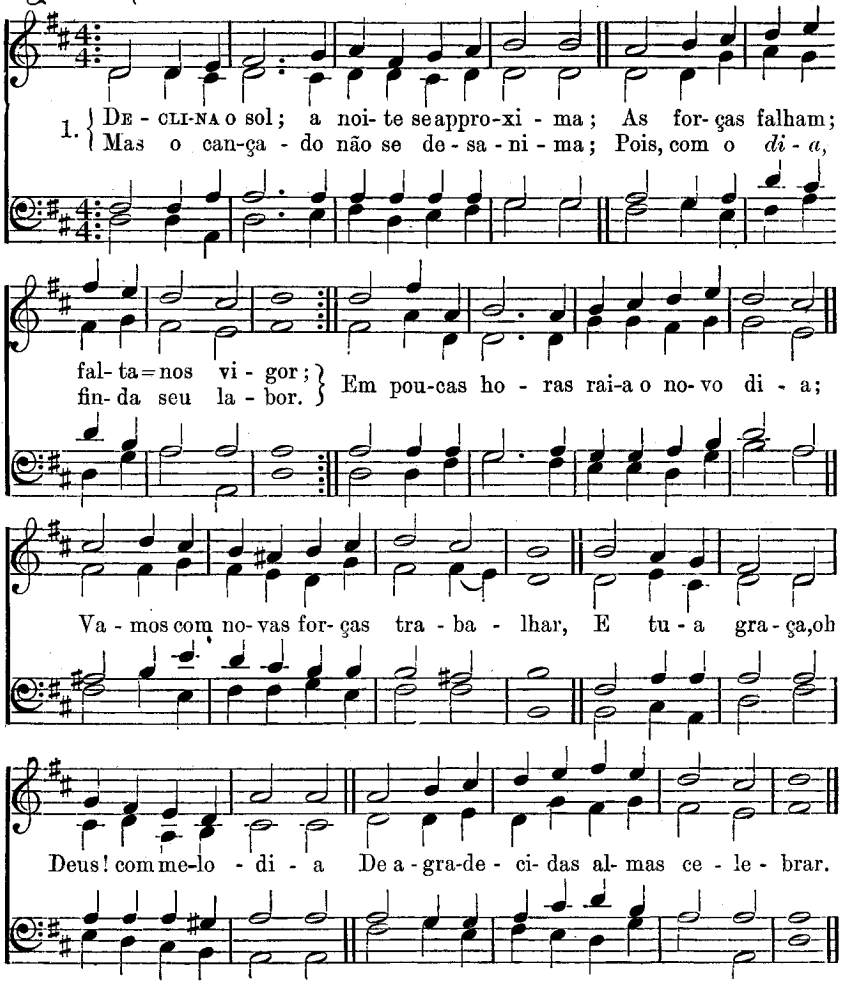
1 Jesus, Senhor, me chego a Ti;
Tua ira santa mereci;
Se não me aceitas, ai de mi!
Oh, toma-me como estou!
Oh, toma-me como estou!
Sim, toma-me como estou!
Confesso-me réu,
Mas Christo morreu,
Oh, toma-me como estou!

2 Culpado estou e sem poder;
Perdão Tu podes conceder,
Morreste para soccorrer,
Oh, toma-me como estou!

3 Nada de bem se acha em mim,
Dos meus esforços breve ha fim,
Mas salva-me, Jesus, e assim
Oh, toma-me como estou!

4 Tu sabes por Teu forte amor
Mudar-me em fiel servidor;
Oh, serve-Te de mim, Senhor,
E toma-me como estou! *K.*

Zambeze. No. 183. 11.10.11.10. D.



Remindo o tempo.
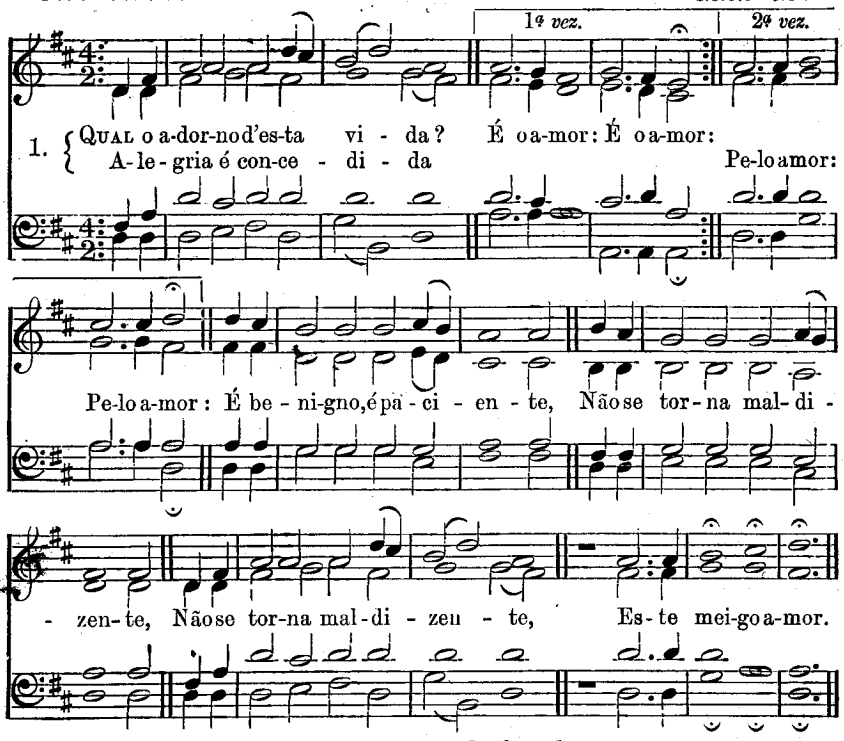
1 Declina o sol; a noite se approxima;
As forças falham; falta-nos vigor;
Mas o cançado não se desanima,
Pois, com o *dia*, finda seu labor.
Em poucas horas raia o novo dia;
Vamos com novas forças trabalhar,
E Tua graça, oh Deus! com melodia
De agradecidas almas celebrar.

2 Fenece o *anno!* os curtos mezes voam
Como o vapor,—o tempo corre assim!
Chega o final momento; as horas soam;
Não ha parada; certo vem o fim!
Com esperança, irmãos, avançaremos
Gratos saudando mais um Anno Bom:
A nova quadra alegres recebemos;
É do supremo Pai o insigne dom.

3 Os dias, os annos findam! Foge a *vida!*
Temos visinho o transito final!
Mui breve o curso,—breve a febril lida,
Vamos despir-nos do habito mortal!
Oh, crentes! eis a divinal aurora,
A nova vida, o triumphal porvir;
Quando os remidos entram sem demora,
Nas glorias que com Christo vão fruir.

K.

Caridade. No. 184. 8.3.8.3 : 8.8.5.



O amor nunca jámais ha de acabar.

1 Qual o adorno d'esta vida?
É o amor:
Alegria é concedida
Pelo amor:
É benigno, é paciente,
Não se torna maldizente,
Este meigo amor.

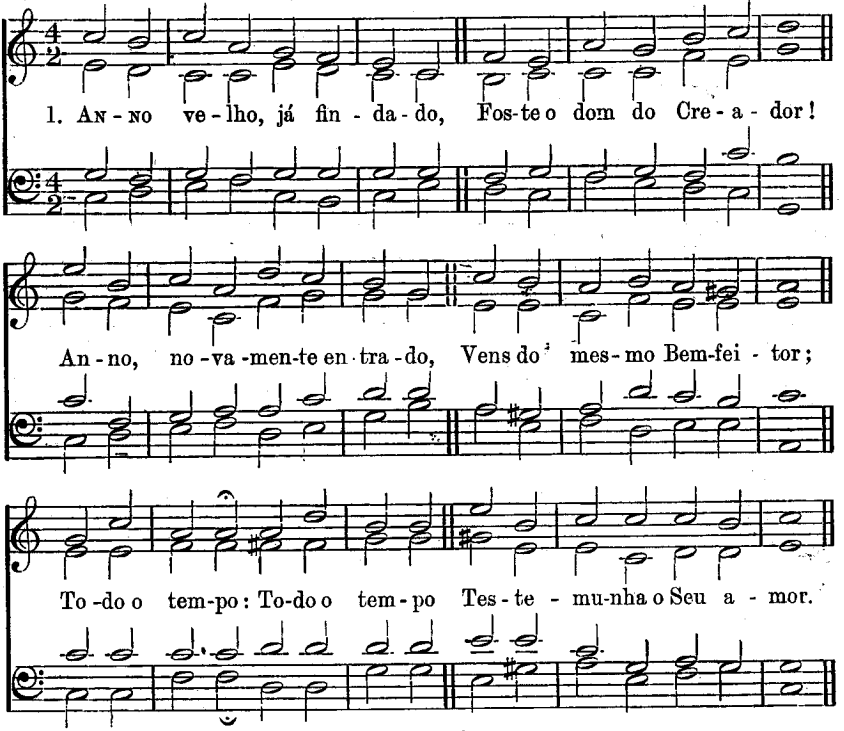
2 Com suspeitas não se alcança
Doce amor;
Onde houver desconfiança
Ai do amor!
Pois mostremos tolerancia;
Muitas vezes a arrogancia
Murcha e mata o amor.

3 Ainda quando fôr custoso
Nutre amor!
Ao irado e furioso
Mostra amor.
Não te dês por insultado,
Mas responde com agrado,
Vence pelo amor!

4 Não te irrites, mas tolera
Com amor;
Tudo soffre, tudo espera
Pelo amor:
Sentimentos orgulhosos
Não convem aos criminosos
Salvos pelo amor.

5 Pois, irmão, ao teu visinho
Mostra amor;
O valor não é mesquinho
D'este amor;
O supremo Deus nos ama,
Christo para os céus nos chama
Onde reina amor! *K.*

Anno-Bom. No. 185. 8.7.4.



Bemdirás a corôa do anno da Tua *bondade.* *É chegado o anno da minha redempção.*

1 Anno velho, já findado,
Foste o dom do Creador!
Anno, novamente entrado,
Vens do mesmo Bemfeitor;
Todo o tempo
Testemunha o Seu amor.

2 Anno bom! a tua vinda
Celebramos com festim;
Mas teus dias fugitivos
Prestes voam para o fim;
Ignoramos
Se veremos outro assim.

3 Esta vida é breve, incerta,
Todo instavel nosso ser;
Se veloz chegar a morte
Quem nos poderá valer?
Quem dizer-nos
Como em doce paz morrer?

4 Pérto está a Eternidade!
O Juizo cedo vem!
Quem dará que seu arbitrio
Seja para o nosso bem?
Que passemos
Sem abalo para além!

5 Santo Deus! Juiz supremo!
Recto e justo em condemnar!
Teu amor achou caminho
Para os impios libertar;
Jésu-Christo
Veiu a punição levar!
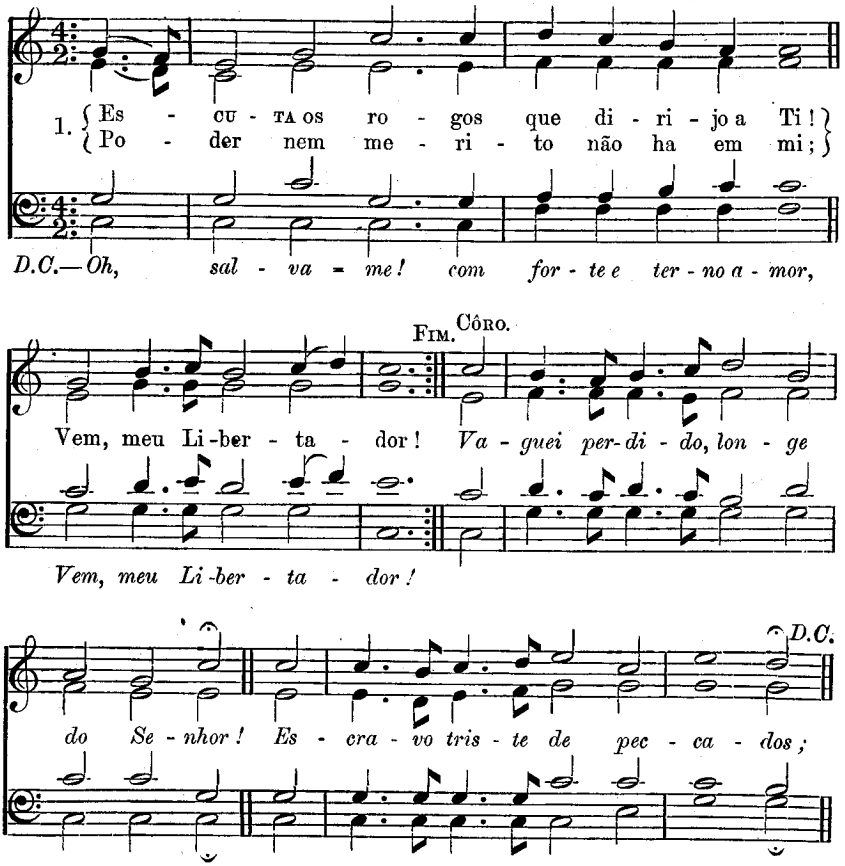
6 Somos peccadores, dignos
De supplicio e perdição;
Com pezar e fé humilde,
De contricto coração,
Confiemos
Na divina expiação

7 Cantaremos esta graça
Com acorde e suave som!
E com alto regozijo,
Gratos por tão rico dom,
Saudaremos
O anno novo, o anno bom!

K.

No. 186.

Liberia. 10.6.10.6.10.9.10.6.



O Senhor *é—o meu Libertador.*

1 Escuta os rogos que dirijo a Ti !
Vem, meu Libertador !
Poder nem merito não ha em mi ;
Vem, meu Libertador !

Vaguei perdido, longe do Senhor !
Escravo triste de peccados ;
Oh, salva-me ! com forte e terno amor
Vem, meu Libertador !

2 Ouve os lamentos do meu coração,
Vem, meu Libertador !
Tira minha alma da horrida prisão,
Vem, meu Libertador !

3 Culpado estou perante o tribunal,
Vem, meu Libertador !
Anceio abrigo d'este temporal,
Vem, meu Libertador !
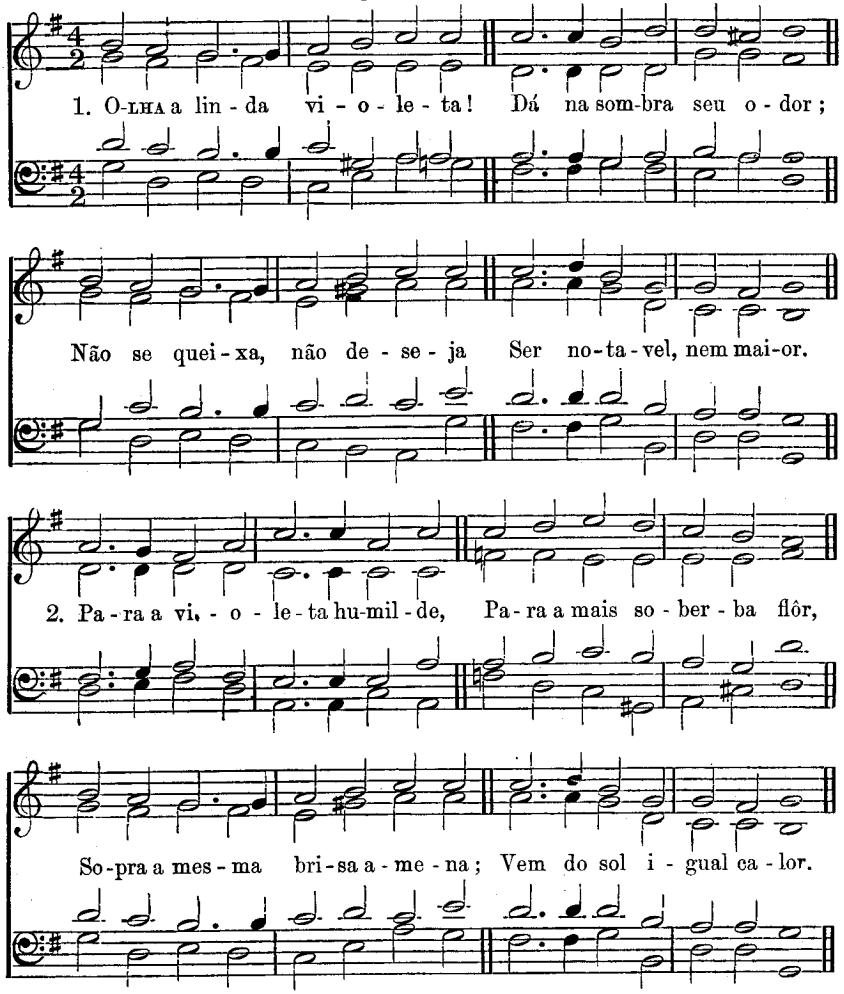
4 Ando nas trevas, mostra a Tua luz,
Vem, meu Libertador !
Vou fatigado, apoia-me, Jesus !
Vem, meu Libertador !

5 Não me desprezas ; dá-me a Tua paz
Vem, meu Libertador !
Confio em Ti ; Teu sangue é efficaz,
Vem, meu Libertador ! *K.*

No. 187.

Violeta.

[*PRIMEIRA.*] 8.7.8.7. D.



Dae-vos por contentes.
Tenho aprendido a contentar-me.

1 OLHA a linda violeta!
Dá na sombra seu odor;
Não se queixa, não deseja
Ser notavel, nem maior.

2 Para a violeta humilde,
Para a mais soberba flôr,
Sopra a mesma brisa amena,
Vem do sol igual calor.
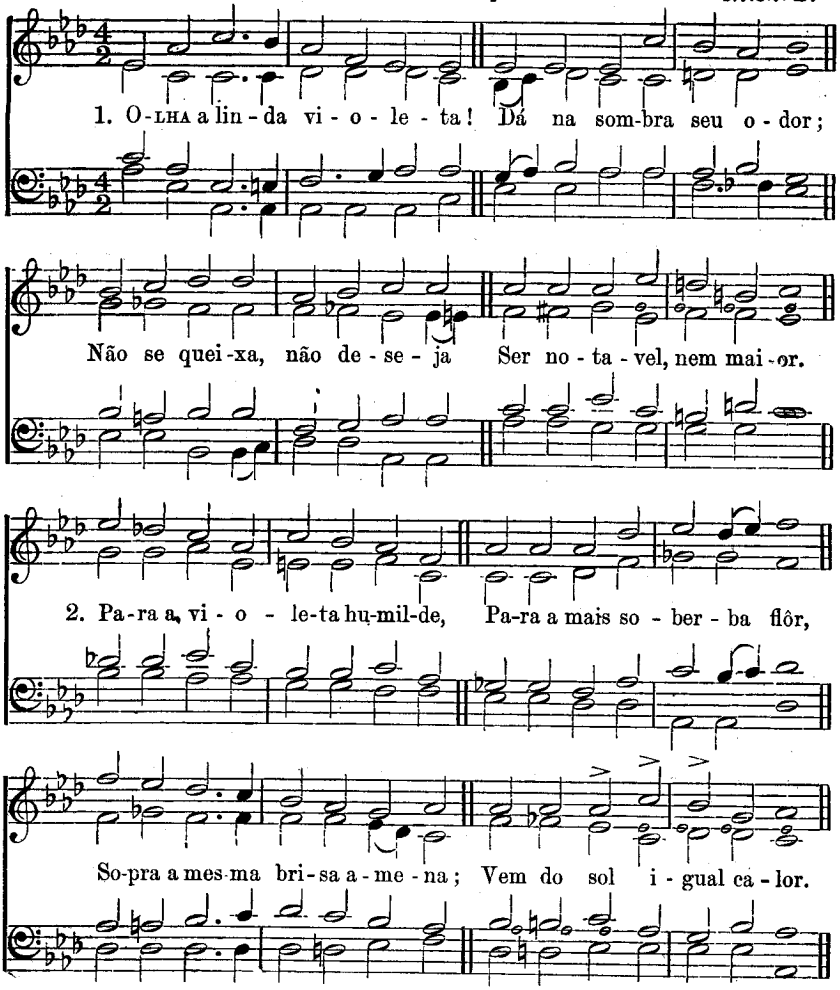
3 Deus a toda a creatura
Marca o proprio lugar;
Dá riquezas, dá pobreza,
Tudo como apraza dar.

4 Jesus ama, e convida
Todos para os mesmos céus;
Ricos, pobres, jovens, velhos,
Poderão reinar com Deus.

K.

No. 187.

Contentamento. [SEGUNDA.] 8.7.8.7. D.



Dae-vos por contentes.
Tenho aprendido a contentar-me.

1 Olha a linda violeta!
Dá na sombra seu odor;
Não se queixa, não deseja
Ser notavel, nem maior.
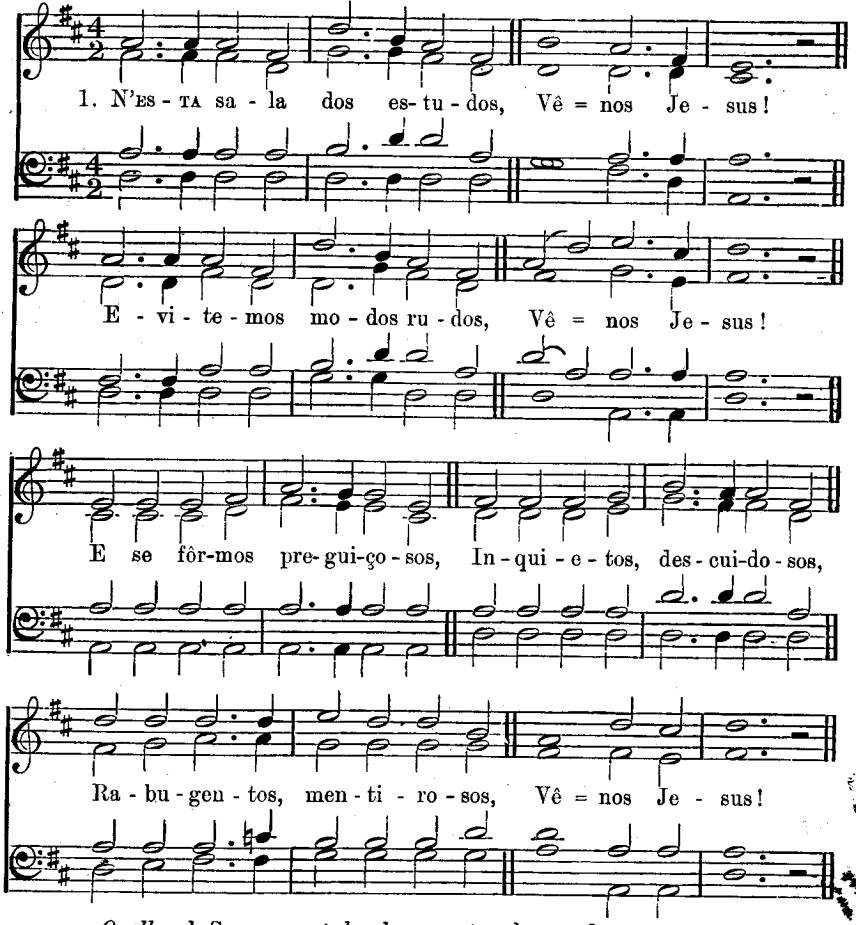
2 Para a violeta humilde,
Para a mais soberba flôr,
Sopra a mesma brisa amena,
Vem do sol igual calor.

3 Deus a toda a creatura
Marca o proprio lugar;
Dá riquezas, dá pobreza,
Tudo como apraza dar.

4 Jesus ama, e convida
Todos para os mesmos ceus;
Ricos, pobres, jovens, velhos,
Poderão reinar com Deus.

K.

Academia. No. 188. 8.4.8.4 : 8.8.8.4.



Os olhos do Senhor *em todo o lugar contemplam aos bons e aos máus.*
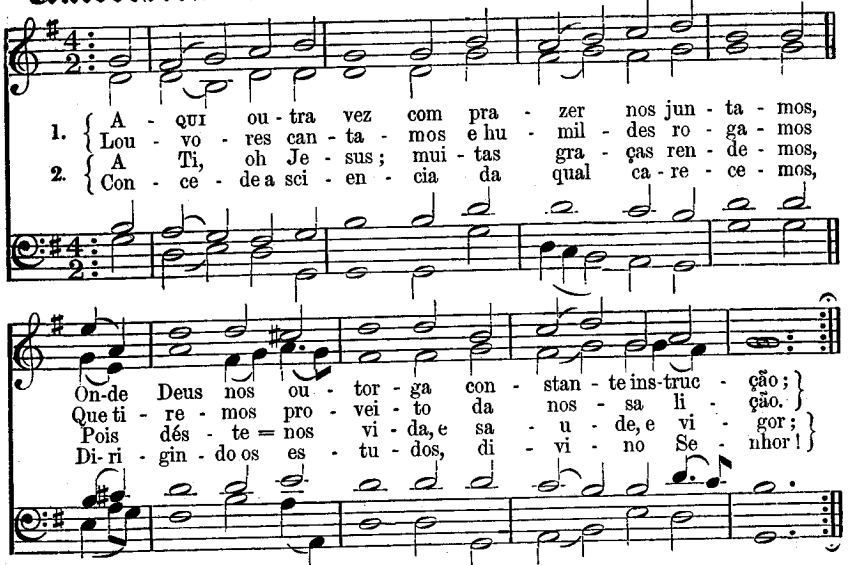
1 N'esta sala dos estudos,
Vê-nos Jesus!
Evitemos modos rudos,
Vê-nos Jesus!
E se fôrmos preguiçosos,
Inquietos, descuidosos,
Rabugentos, mentirosos,
Vê-nos Jesus!

2 Quando longe dos parentes,
Vê-nos Jesus!
Dos queridos pais ausentes,
Vê-nos Jesus!
Nossos passos observando,
Quando pela rua andando,
Uns com outros conversando,
Vê-nos Jesus!

3 Quando para o mal tentados,
Vê-nos Jesus!
Se cairmos nos peccados,
Vê-nos Jesus!
Elle nunca está distante,
Mas com coração amante,
Nos contempla, vigilante,
Vê-nos Jesus!

4 Sempre com amor olhando,
Vê-nos Jesus!
Nossos rogos escutando,
Vê-nos Jesus!
Este Salvador busquemos,
Seu auxilio suppliquemos,
E felizes cantaremos,
"Vê-nos Jesus!"

Universidade. No. 189. 12.12.12.12. *ou* 12.11.12.11.



Todos os teus filhos universalmente fiquem ensinados pelo SENHOR.

1 AQUI outra vez com prazer nos juntamos,
Onde Deus nos outorga constante instrucção;
Louvores cantamos, e humildes rogamos
Que tiremos proveito da nossa lição.

2 A Ti, oh Jesus, muitas graças rendemos,
Pois déste-nos vida, e saude, e vigor;
Concede a sciencia da qual carecemos,
Dirigindo os estudos, divino Senhor!
K.

No. 190. 12.11.12.11.

Não nos deixes cahir em tentação, mas livra-nos do mal.

1 CONCLUSA a lição para casa voltamos,
Oh! vem Tu comnosco, fiel Salvador!
Os passos dirige por onde marchamos,
E guarda-nos em Teu ensino e temor.

2 Os labios governa; que nunca fallemos
Palavras de dôlo, impureza, ou rancor;
Os corações rege; que a todos tratemos
Com vero respeito, modestia e amor.

3 Dos laços nos livra da má companhia;
Oh! lembra-nos sempre do nosso dever!
E amanhã tornemos com grande alegria,
Anceiando progresso em virtude e saber. *K.*

No. 191. 12.11.12.11.

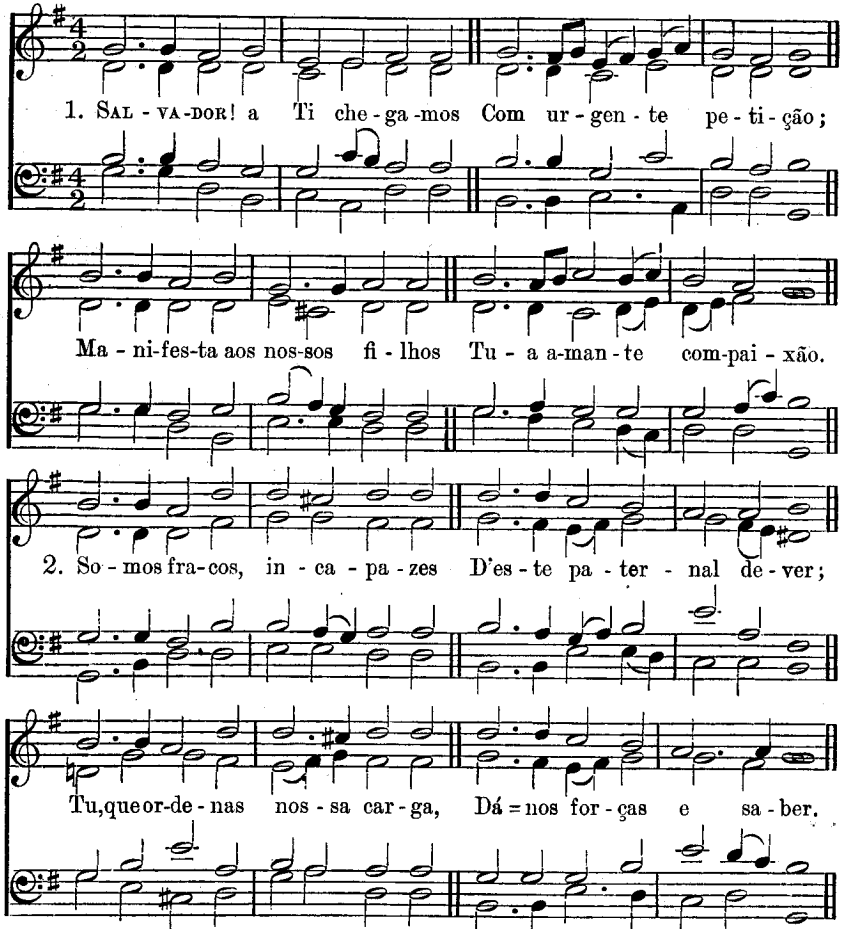
Obra com presteza tudo quanto póde fazer a tua mão.

1 ÁLERTA, meninos! tenhamos viveza,
Fóra com a molleza! fóra a vadiação!
Pois tudo é custoso para o preguiçoso,
Que a nada se dá com alma e coração!

2 Em breve esperamos, aos pais ajudando
Pagar-lhes um pouco do seu muito amor;
Agora estudamos, e assim agradamos
Os caros parentes e o bom professor.

3 No fim dos estudos, contentes e alegres,
Para casa voltamos, pois isto é mister;
Com zelo estudando, com gosto brincando,
Acharemos em tudo proveito e prazer. *K.*

Italia. No. 192. 8.7.8.7. D.



Eu o entrego ao Senhor *por toda a vida que o* Senhor *fôr servido conceder-lhe.*

1 Salvador! a Ti chegamos
Com urgente petição;
Manifesta aos nossos filhos
Tua amante compaixão.

2 Somos fracos, incapazes
D'este paternal dever;
Tu, que ordenas nossa carga,
Dá-nos forças e saber.

3 Habilita a educal-os
Santamente, em Teu temor;
Torna o nosso amor figura
Do Teu divinal amor.

4 Dá firmeza em corrigil-os;
Dá ternura em attrahir;
Fé constante, e paciencia
Nosso intento a conseguir.
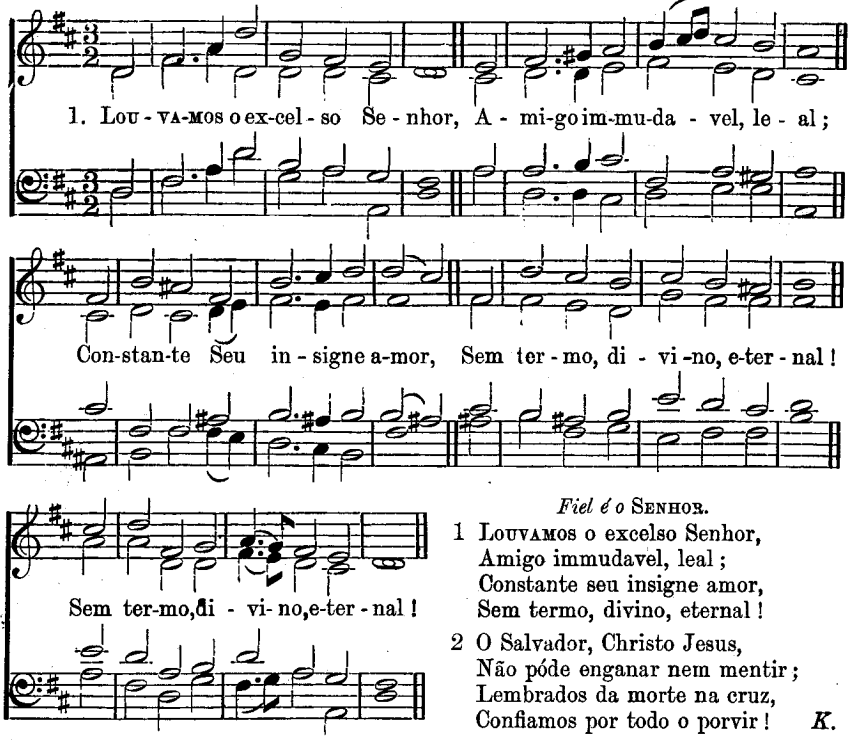
5 Desde o nascimento, damos
Nossos filhos, Christo, a Ti!
Faze-os Teus alegres servos,
Sempre *Teus*,—na vida aqui.

6 Cedo opera em suas almas;
Enche-as com o amor de Deus,
Para emfim comnosco andarem
A louvar-Te lá nos céus. *K.*

No. 193. [vid. No. 152A.]

No. 194.

França. 8.8.8.8.8.
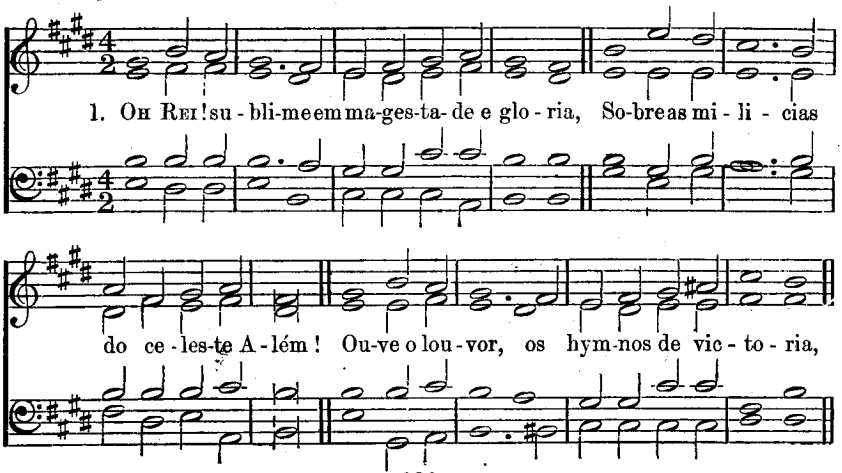


Fiel é o Senhor.
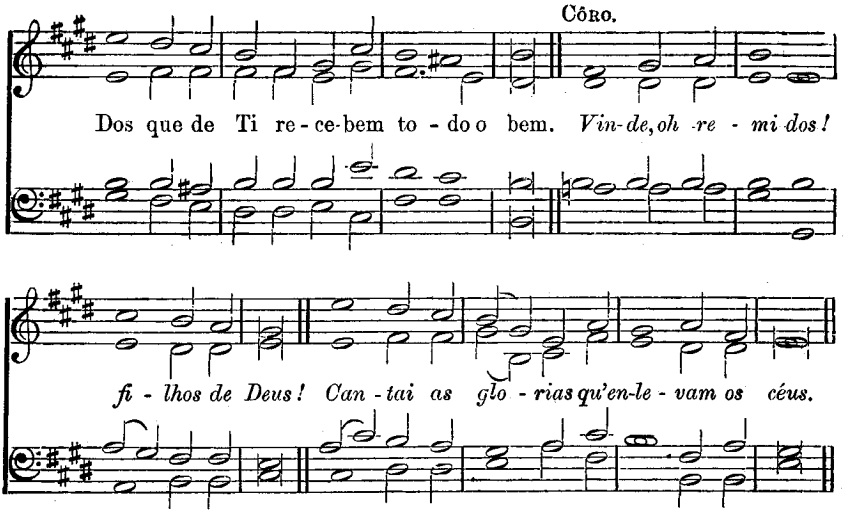
1 Louvamos o excelso Senhor,
Amigo immudavel, leal;
Constante seu insigne amor,
Sem termo, divino, eternal!

2 O Salvador, Christo Jesus,
Não póde enganar nem mentir;
Lembrados da morte na cruz,
Confiamos por todo o porvir! *K.*

No. 195.

Resplandor. 11.10.11.10 : 9.10





Fallarão da magnificencia da gloria da Tua *santidade.*

1 Oh Rei! sublime em magestade e gloria,
Sobre as milicias do celeste Além!
Ouve o louvor, os hymnos de victoria,
Dos que de Ti recebem todo o bem.
Vinde, oh remidos, filhos de Deus!
Cantai as glorias que enlevam os céus.

2 Nos altos céus, augustos anjos soam
Os feitos do Teu soberano amor:
Archanjos lá, humildemente entoam
O Nome inclito do seu Bemfeitor.

3 Santo és, oh Deus! reinando eternamente
Dominas com justiça sem igual:
Teu throno a luz; pureza esplandecente
Tua corôa, e trajo divinal.
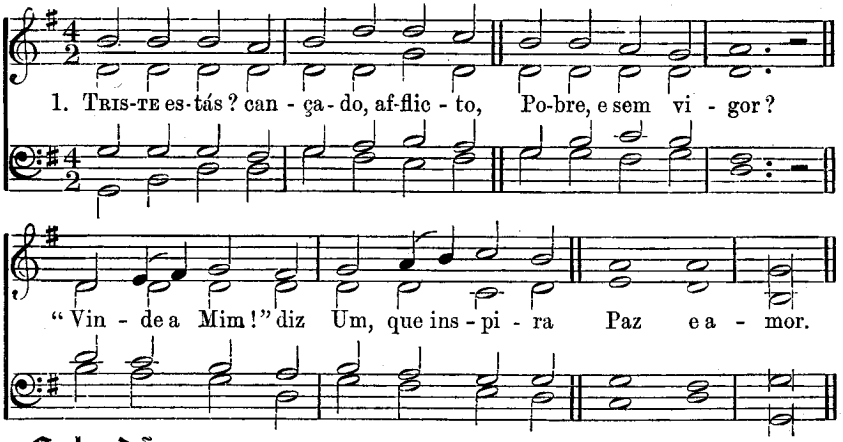
4 Terrivel és! poder illimitado
Pertence á voz do excelso Creador!
Outro não ha, digno de ser cantado
Por todo o ser com rapto de louvor.

5 Vasta a bondade, illustre, sem medida,
De Quem amou aos homens, vis, mortaes;
Ao transgressor doando a eterna vida,
Graça real, bençãos celestiaes.

6 Jehovah! Deus! no pó eis-nos prostrados
Perante o brilho da superna Luz!
Aos Teus pés, rebeldes resgatados,
Servos inuteis, salvos por Jesus! E.
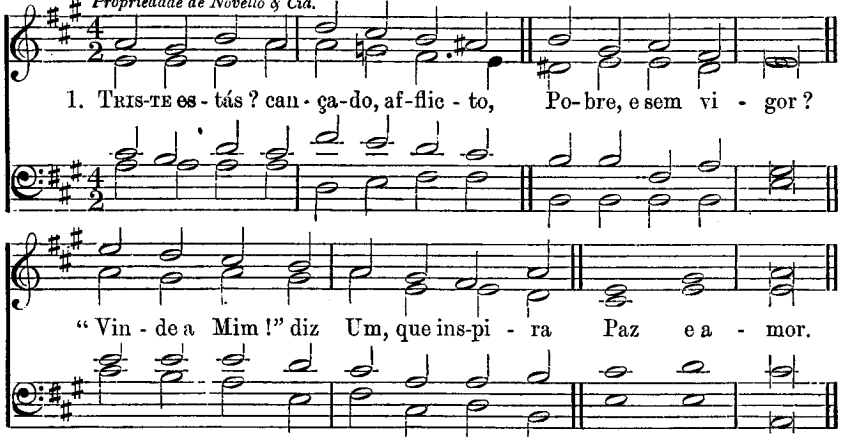
No. 196.

Saudades. [*PRIMEIRA.*] 8.5.8.3.



Galardão. [*SEGUNDA.*] 8.5.8.3.

Propriedade de Novello & Cia.



Se alguem Me *serve, siga-*Me :—meu Pae *o honrará.*

1 Triste estás? cançado, afflicto,
Pobre, e sem vigor?
"Vinde a Mim!" diz Um, que inspira
Paz e amor.

2 "Quaes as marcas que me indiquem
Seu Real pendão?"
Nos Seus pés, e mãos, e lado,
Chagas 'stão!

3 "Traz corôa de Monarca?
Opa de esplandor?"
Tem corôa dos espinhos,
Sangue e dôr.

4 "Quando O vir, e então seguil-O,
Me galardoará?"
Choro, luctas, e trabalhos
Te dará

5 "Se constante Lhe obedeço,
O que então terei?"
Dá victorias, dá bemvindos;—
São d' El Rei!

6 "Se Lhe peço que me aceite,
Póde recusar?"
Nunca! bem que o céu e a terra
Vão falhar.
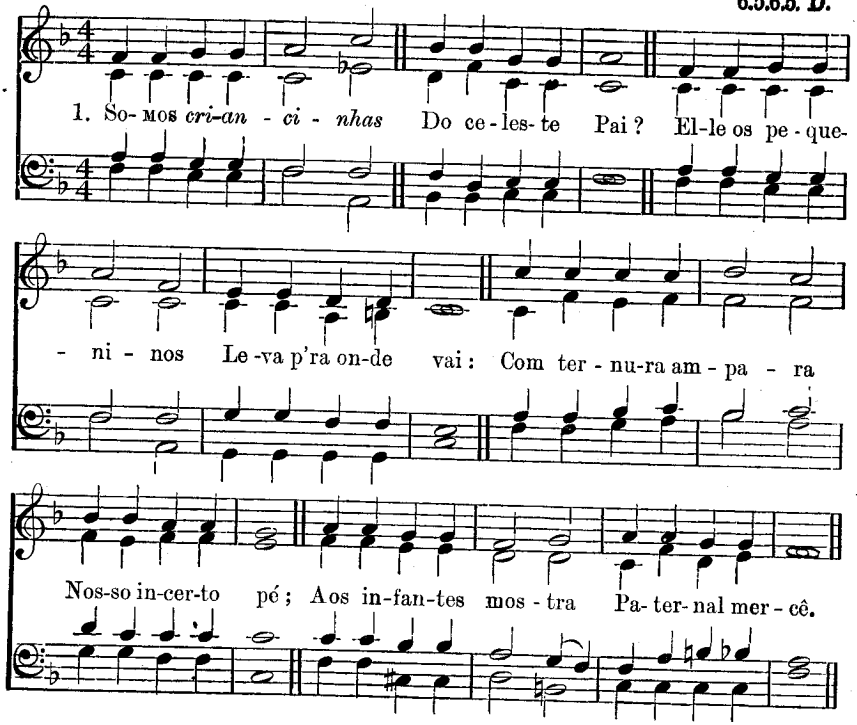
7 "Se no meio de tristezas
Eu 'stiver fiel?"
Com Jesus terás morada
Na "Bethel."

8 "Se confio na promessa,
Salvará no fim?"
Anjos, Santos,—o Universo,
Bradam: 'Sim!' *K.*

No. 197.

Excelsior.

6.5.6.5. D.



Vêde não desprezeis algum d'estes pequeninos.

1 Somos *criancinhas*
Do celeste Pai?—
Elle os pequeninos
Leva p'ra onde vai:
Com ternura ampara
Nosso incerto pé;
Aos infantes mostra
Paternal mercê.

2 Somos *cordeirinhos*
Do fiel Pastor?—
Sempre então sigamos
Nosso Protector:
Com cuidado ouçamos
Sua amante voz;
Elle nos protege
Do Leão feroz.

3 Somos nós *soldados*
Do Senhor Jesus?—
Vamos pois, valentes,
Aonde nos conduz:
Temos armadura
Forte, divinal;
Com Jesus lutemos
Contra todo o mal.

4 Do celeste Reino
Somos *cidadãos?*—
Santo Deus! governa
Nossos corações!
Faze-nos sujeitos
Á Tua alta lei,
Subditos humildes
Do supremo Rei.
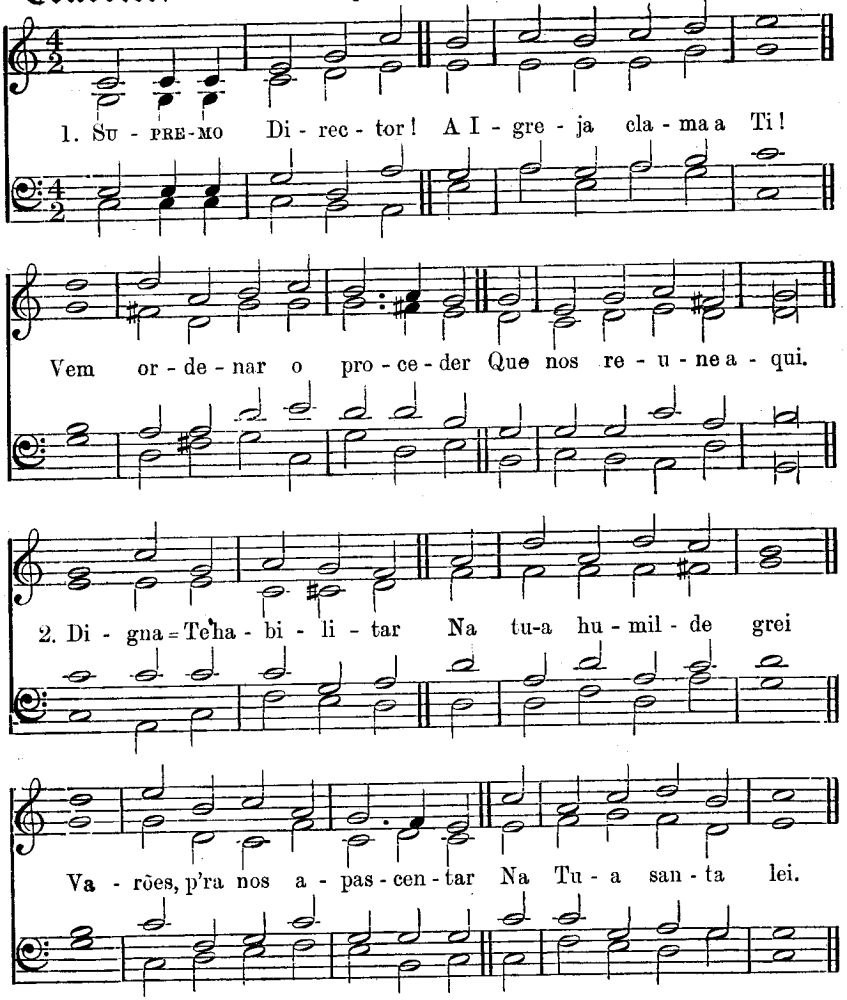
5 Fracos, acanhados,
Promptos para o mal,
Como alcançaremos
Sorte tão real?
Jésu-Christo amou-nos,
Ainda auxilia os seus:
Com poder segura
Nossa entrada aos céus.

K

No. 198.

Tenerife.

[*PRIMEIRA.*] 6.6.8.6. D.



Faça-se tudo... para edificação... com decencia, e com ordem. Separae-m'os para a obra a que Eu *os hei destinado.*

1 Supremo Director!
A Igreja clama a Ti!
Vem ordenar o proceder
Que nos reune aqui.

2 Digna-Te habilitar
Na tua humilde grei
Varões, p'ra nos apascentar
Na Tua santa lei.
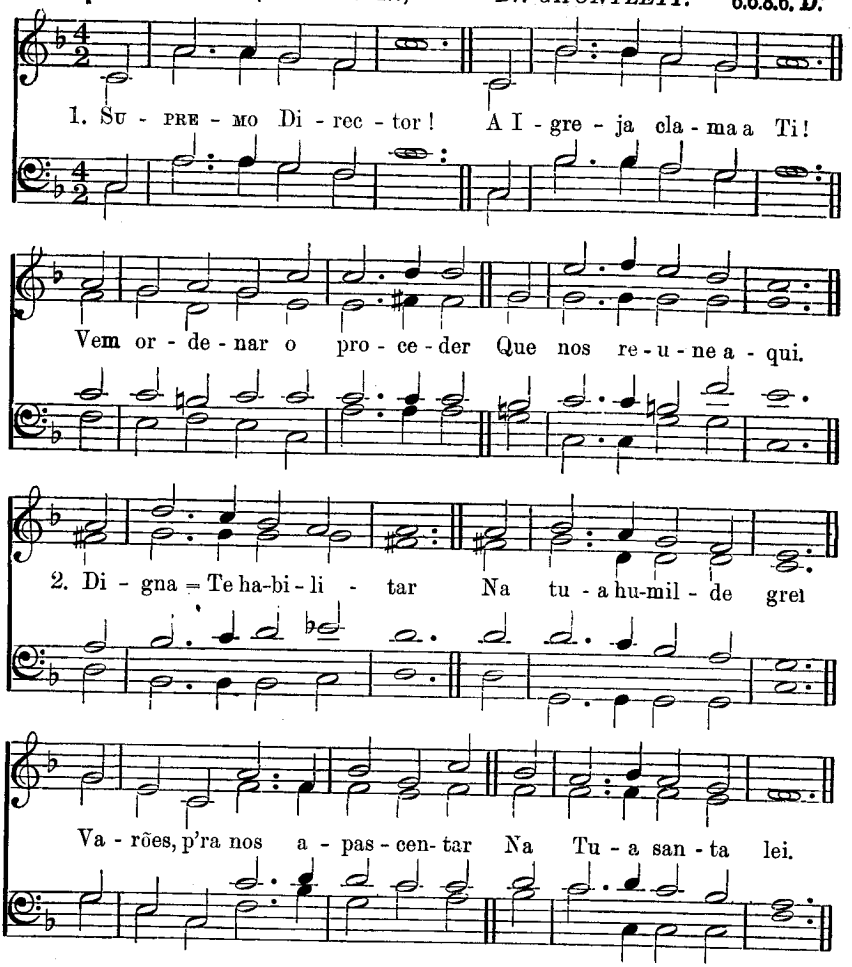
3 Guia-nos a separar,
Conforme a Tua opção,
Irmãos de pura e simples fé,
De recto coração.

No. 198.

[*SEGUNDA.*]

Experiencia. (*ASCENSION.*)

Dr. GAUNTLETT. 6.6.8.6. D.



Faça-se tudo... para edificação... com decencia, e com ordem... Separae-m'os para a obra a que Eu *os hei destinado.*

4 De intrepidez fiel,
E de vida exemplar;
De vero e paciente amor
Teu povo a governar.
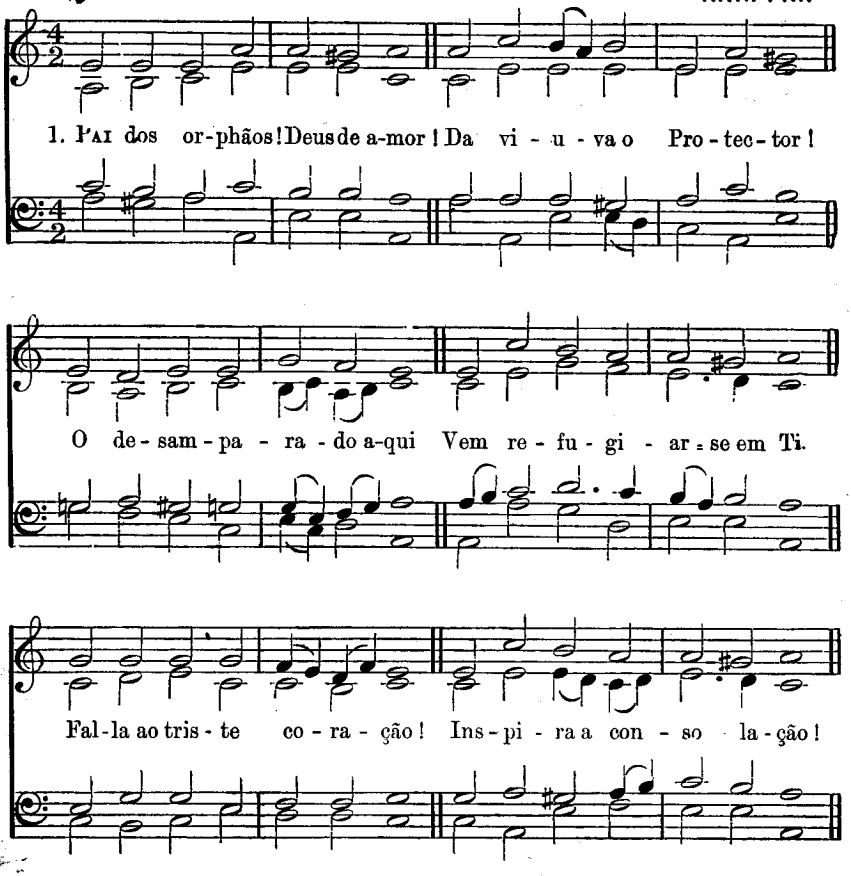
5 Grande Pastor! de Ti
É todo o excelso dom!
Concede para nos reger
Divina direcção.

6 Derrama a Tua luz:
Inspira mutuo amor:
E em tudo seja honrado aqui
O Nome do Senhor. *K.*

No. 199.

Lagrimas.

7.7.7.7 : 7.7.



O Senhor *amparará ao orphão, e á viuva.*
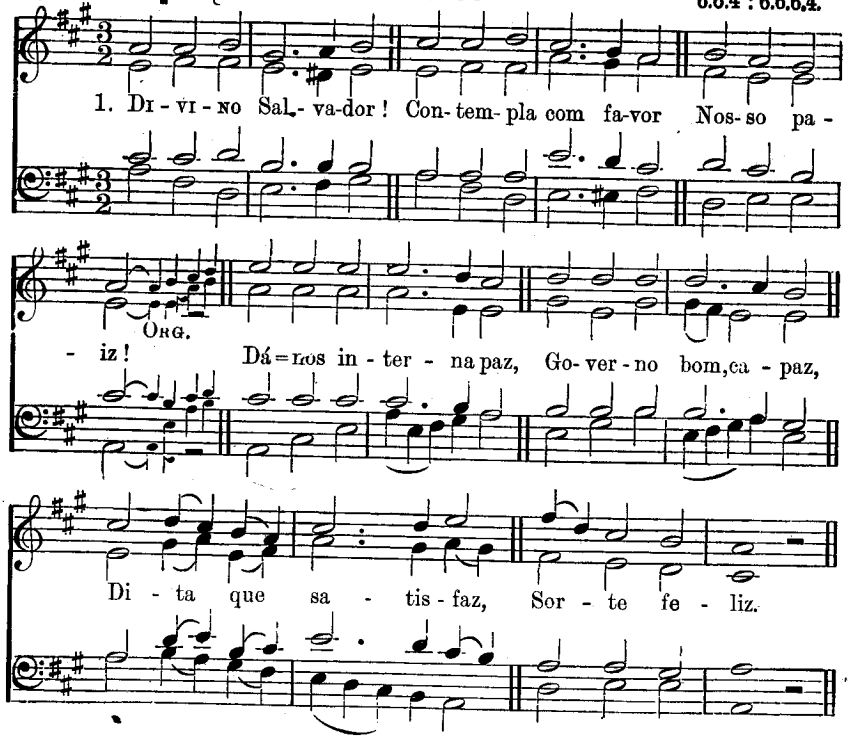
1 Pai dos orphãos! Deus de amor!
Da viuva o Protector!
O desamparado aqui
Vem refugiar-se em Ti.
Falla ao triste coração!
Inspira a consolação!

2 Jésu! terno Salvador!
Tu sentiste a nossa dôr!
Foste ao tumulo gemer:
Vês as lagrimas chover.
Falla ao triste coração!
Inspira a consolação!

3 'Spirito celestial!
Dá conforto supernal!
Outro allivio é fugaz,—
Oh! diffunde estavel paz!
Falla ao triste coração!
Inspira a consolação! *K.*

Nosso Paiz. No. 200.

6.6.4 : 6.6.6.4.



A justiça exalta as nações.

1 Divino Salvador!
Contempla com favor
Nosso Paiz!
Dá-nos interna paz,
Governo bom, capaz,
Dita que satisfaz,
Sorte feliz.

2 Olhamos para Ti:—
Oh! vem reger aqui
Tu, Rei dos reis!
Dirige o patrio Lar;
Ensina a governar,
Conforme o Teu mandar
Por justas leis.

3 Ao Chefe da Nação
Outorga a direcção
Do Teu amor:
Guia-o p'ra Te servir,
E, no eternal porvir,
De Ti gostoso ouvir
Doce louvor.
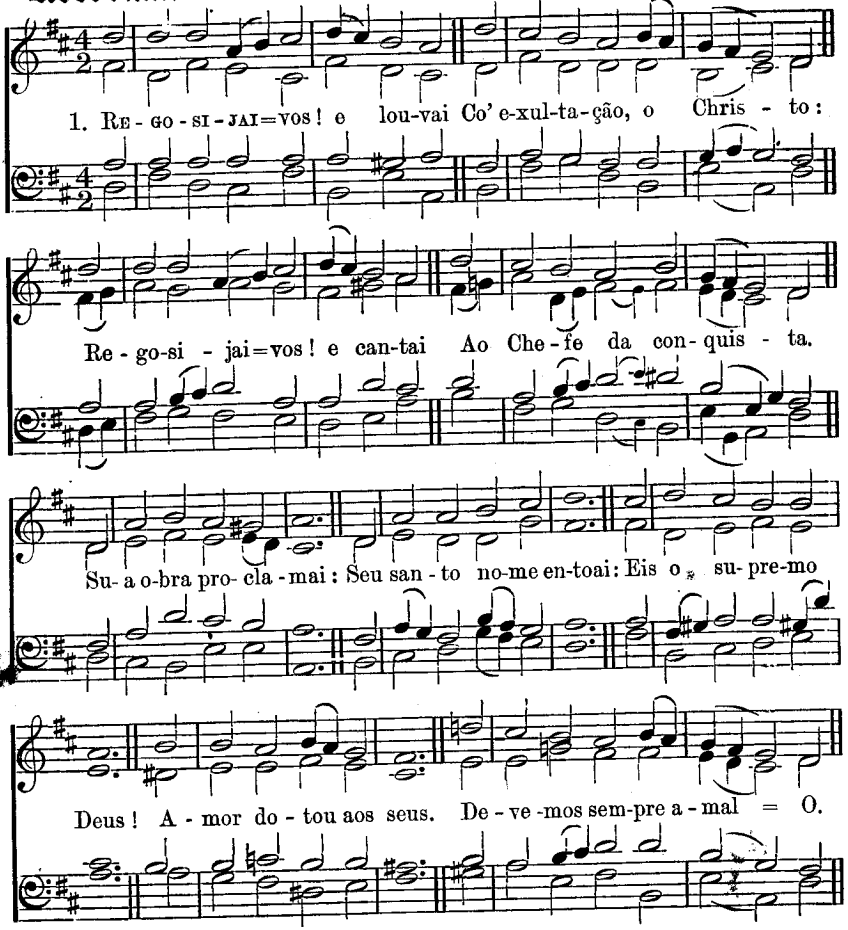
4 A cara Patria tem
Sustento e todo o bem
De Ti, Senhor!
Aos pobres dá comer;
Aos ricos faz saber
Como convem viver
Em mutuo amor.

5 De crime e rebellião,
Concede a protecção
Que é divinal.
Ampara-nos, Senhor!
De guerras, de terror,
Sê nosso Defensor:—
Desvia o mal.

6 Poder supremo tens!
Depara os altos bens
Da salvação.
Brilhe a benigna luz
Que o Teu favor produz;
Reine o Senhor Jesus
Sobre a Nação.

K.

Reforma. No. 201. 8.7.8.7 : 6.6.6.6 : 7.



Alegra e-vos incessantemente no Senhor.

1 Regosijai-vos! e louvai
Com exultação, o Christo:
Regosijai-vos! e cantai
Ao Chefe da conquista.
Sua obra proclamai:
Seu santo nome entoai:
Eis o supremo Deus!
Amor dotou aos seus.
Devemos sempre amal-O.

2 Ouviu as fracas petições,
Soffreu por nossas dôres:
Confiem n'Elle os corações
Dos pobres peccadores.
Triumpho e gratidão
Todos Lhe renderão:
Á uma voz dizei:
"Digno é o nosso Rei!"
É sempre bom louval-O.
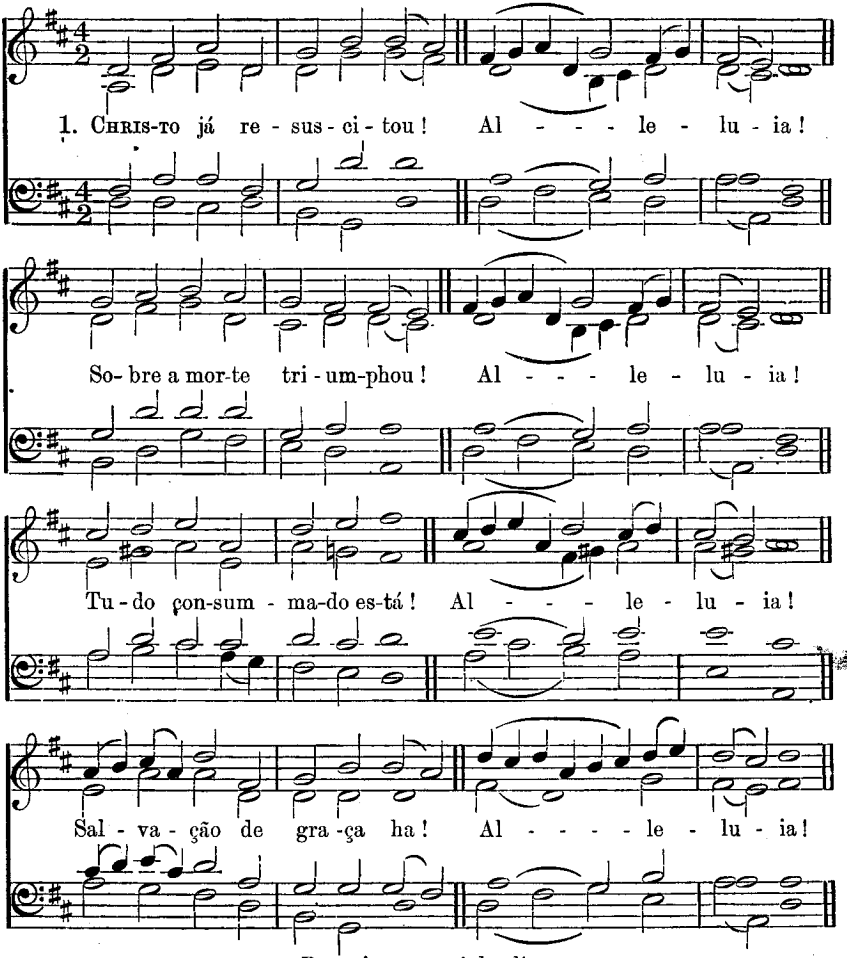
3 Regosijai-vos! e louvai
Com exultação, o Christo:
Regosijai-vos! e cantai
Ao Chefe da conquista.
Sua obra proclamai:
Seu santo nome entoai:
Eis o supremo Deus!
Amor dotou aos seus.
Devemos sempre honral-O.

J. G. R.

No. 202.

Galiléa.

7.4.7. . D.



Resuscitou como tinha dito.
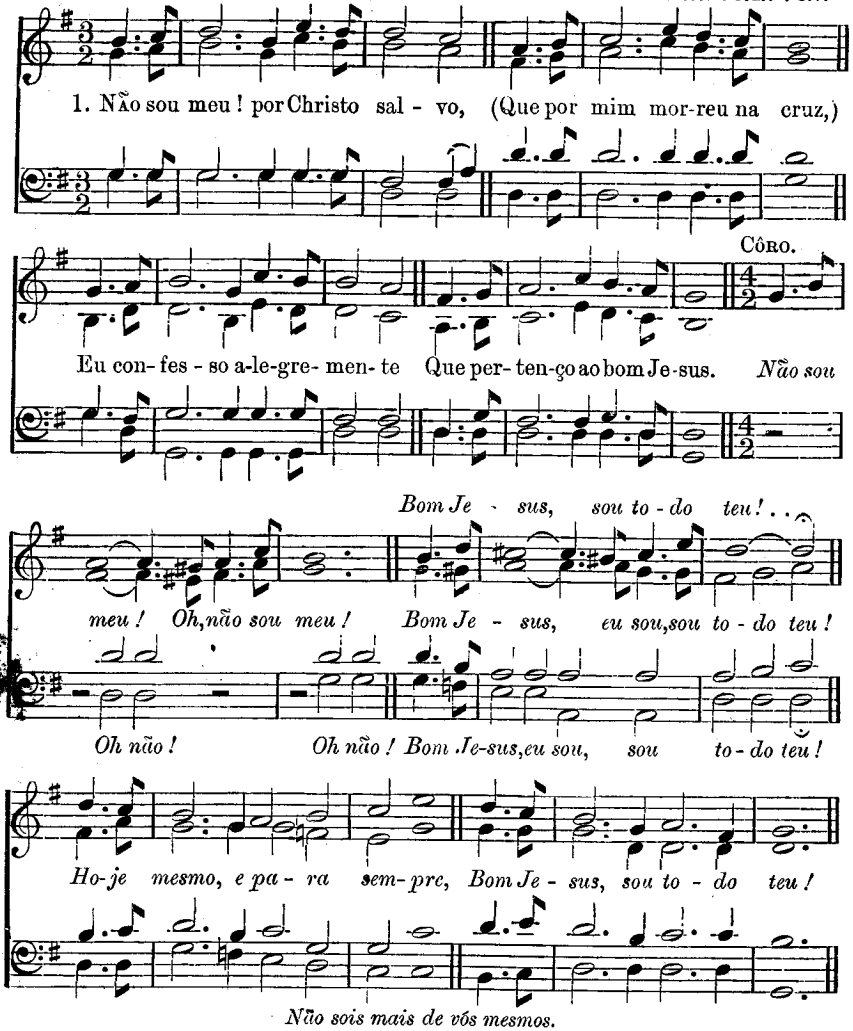
1 Christo já resuscitou !
Alleluia !
Sobre a morte triumphou !
Alleluia !
Tudo consummado está !
Alleluia !
Salvação de graça ha !
Alleluia !

2 Uma vez na cruz soffreu ;
Alleluia !
Uma vez por nós morreu ;
Alleluia !
Mas agora vivo está,
Alleluia !
E p'ra sempre reinará,
Alleluia !

3 Gratos hymnos entoai,
Alleluia !
A Jesus o grande Rei,
Alleluia !
Pois á morte quiz baixar,
Alleluia !
Peccadores p'ra salvar !
Alleluia !

H. M. W.

Barcelona. No. 203. 8.7.8.7 : 3.4.7 : 8.7.



Não sois mais de vós mesmos.

1 Não sou meu! Por Christo salvo,
(Que por mim morreu na cruz,)
Eu confesso alegremente,
Que pertenço ao bom Jesus.
Não sou meu! [*Oh não!*]
Oh, não sou meu! [*Oh não!*]
Bom Jesus, sou todo teu!
Hôje mesmo, e para sempre,
Bom Jesus, sou todo teu!
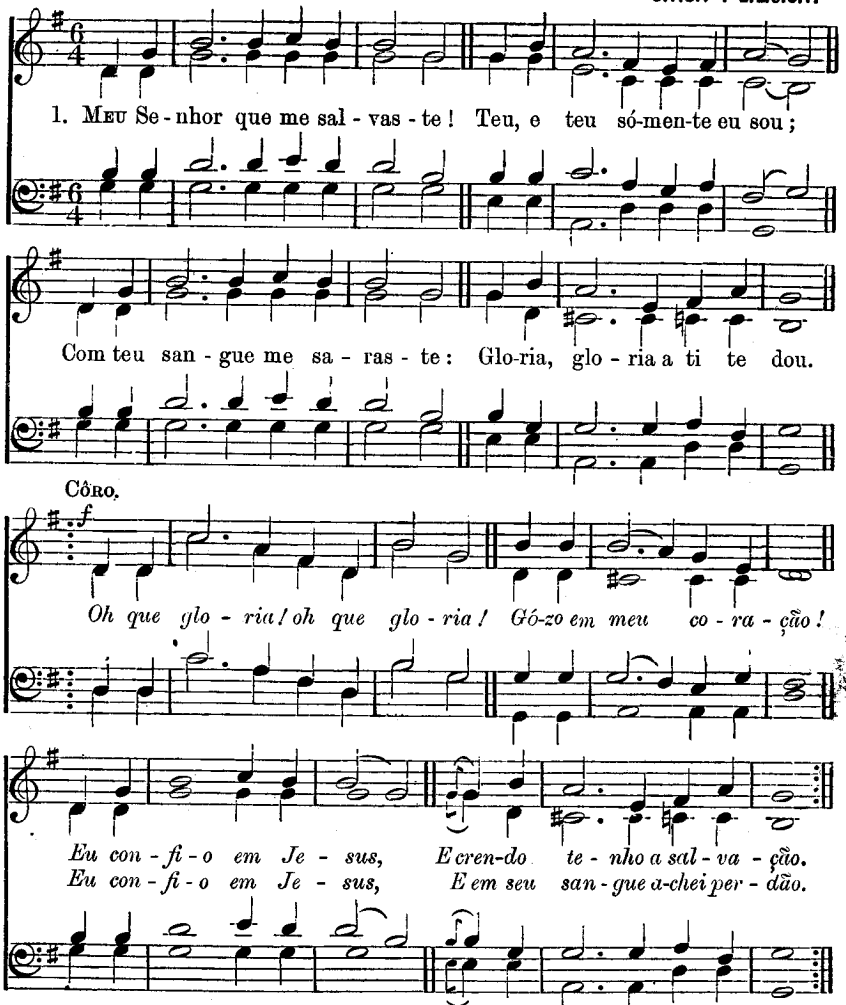
2 Não sou meu! Por Ell' remido,
Quando o sangue derramou:
Na Sua graça confiando,
Que minha alma resgatou.

3 Jámais meu! A Ti confio
Tudo quanto chamo meu;
Tudo nas Tuas mãos entrego,
Meu Senhor, sou todo teu!

4 Jámais meu! Oh santifica
Tudo quanto sou, Senhor!
Da vaidade e da soberba,
Livra-me, meu Salvador!

H. M. W.

Guiana. No. 204. 8.7.8.7 : 4.4.6.6.7.



O Deus *de paz vos santifique em tudo.*

1 Meu Senhor que me salvaste!
Teu, e teu sómente eu sou;
Com teu sangue me saraste;
Gloria, gloria a Ti te dou.

Oh que gloria! oh que gloria!
Gózo em meu coração!
Eu confio em Jesus,
E crendo tenho a salvação.
Oh que gloria! oh que gloria!
Gózo em meu coração!
Eu confio em Jesus,
*E em Seu **sangue** achei perdão.*
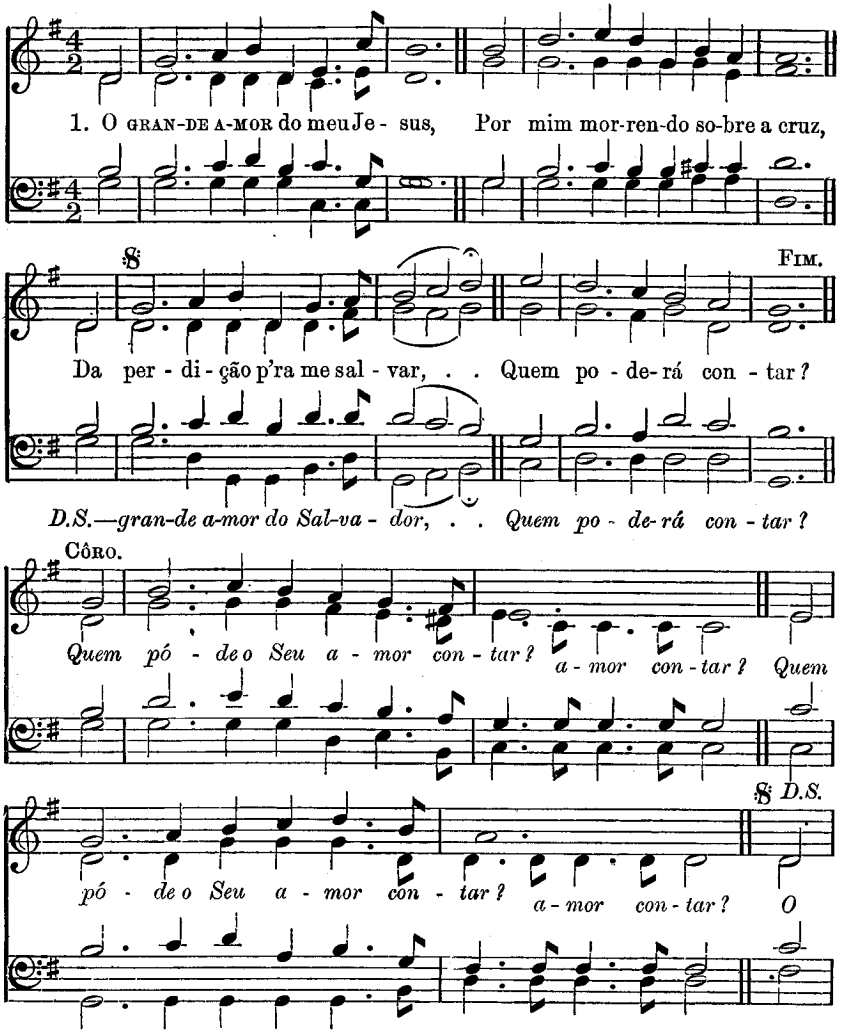
2 Para obter tão grande gozo,
Muito e muito trabalhei;
Mas debalde todo o esforço:—
Crendo só, é que o achei.

3 Confiando, confiando
Sempre e só, Jesus, em Ti,
Teu poder e tua graça
Podem bem guardar a mim.

4 Consagrado ao teu serviço,
Quero eu para Ti viver;
Dando sempre testemunho
De tua graça e poder.

H. M. W.

Efeso. No. 205. 8.8.8.6. D.



A caridade de CHRISTO *excede todo o entendimento.*

1 O GRANDE AMOR do meu Jesus,
Por mim morrendo sobre a cruz,
Da perdição p'ra me salvar,
Quem poderá contar?
Quem póde o Seu amor contar?
Quem pôde o Seu amor contar?
O grande amor do Salvador,
Quem poderá contar?

2 O calix que Jesus bebeu,
A maldição que padeceu,
Tudo por mim, p'ra me salvar,
Quem poderá contar?

3 A zombaria tão cruel,
A cruz sanguenta, o amargo fel,
Que Elle soffreu p'ra me salvar,
Quem poderá contar?
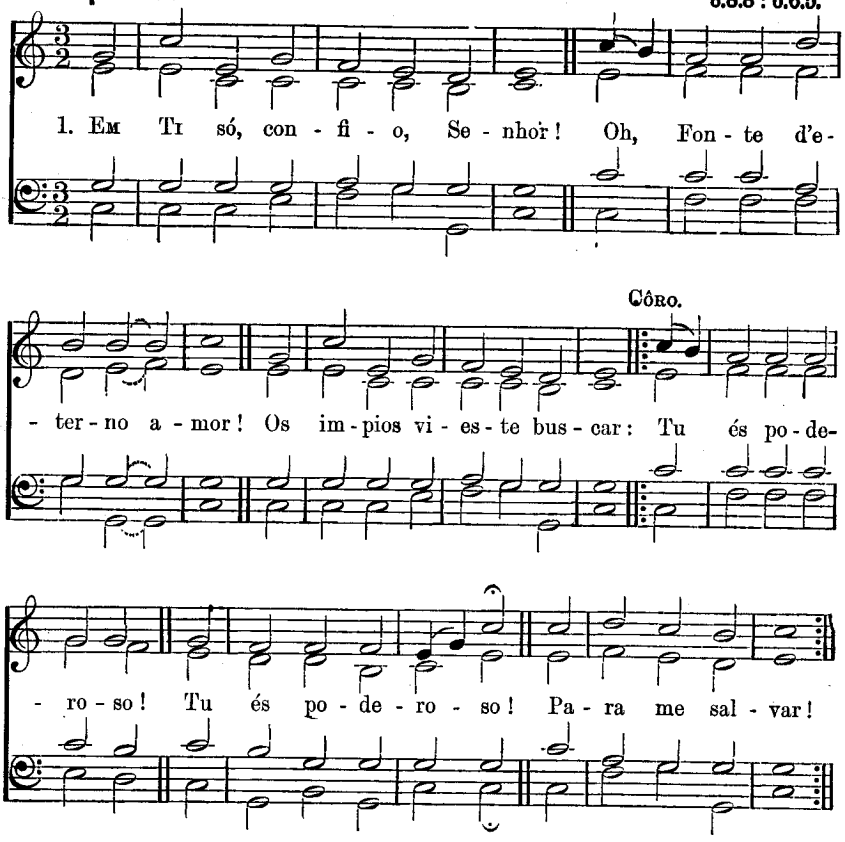
4 Incomparavel Salvador!
Quão ineffavel Teu amor,
Quão impossivel de sondar:
Immenso é, e sem par!

H. M. W.

No. 206.

Imperio.

8.8.8 : 6.6.5.



Sei a quem tenho crido, e estou certo de que Elle *é poderoso para guardar o meu deposito para aquelle dia.*

1 Em Ti só, confio, Senhor;
Oh! Fonte d'eterno amor!
Os impios vieste buscar;
Tu és poderoso!
Tu és poderoso!
Para me salvar!
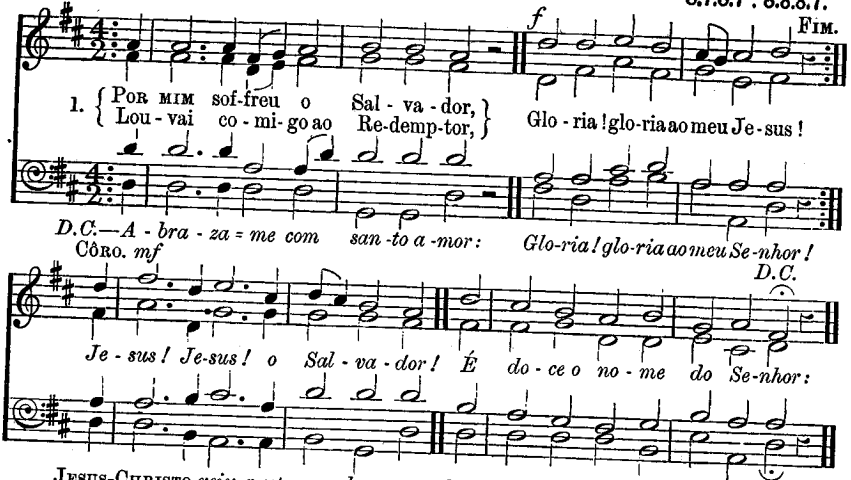
2 Oh! livra a minha alma, Senhor!
A Ti clamo, oh Salvador!
Os laços Tu podes quebrar;
Tu és poderoso!
Tu és poderoso!
Para me livrar!

3 Morreste por mim, oh Jesus!
Por mim padeceste na cruz:
Teu sangue me póde lavar!
Tu és poderoso!
Tu és poderoso!
Para me guardar!

H. M. W.

Certeza. No. 207.

8.7.8.7 : 8.8.8.7.



Jesus-Christo *veiu a este mundo, para salvar aos peccadores—por isso alcancei misericordia.*

1 Por mim soffreu o Salvador,
Gloria! gloria ao meu Jesus!
Louvai comigo ao Redemptor,
Gloria! gloria ao meu Jesus!
Jesus! Jesus! o Salvador
É doce o nome do Senhor:
Abraza-me com santo amor:
Gloria! gloria ao meu Senhor!

2 C'os meus peccados carregou,
E sobre a cruz me resgatou.

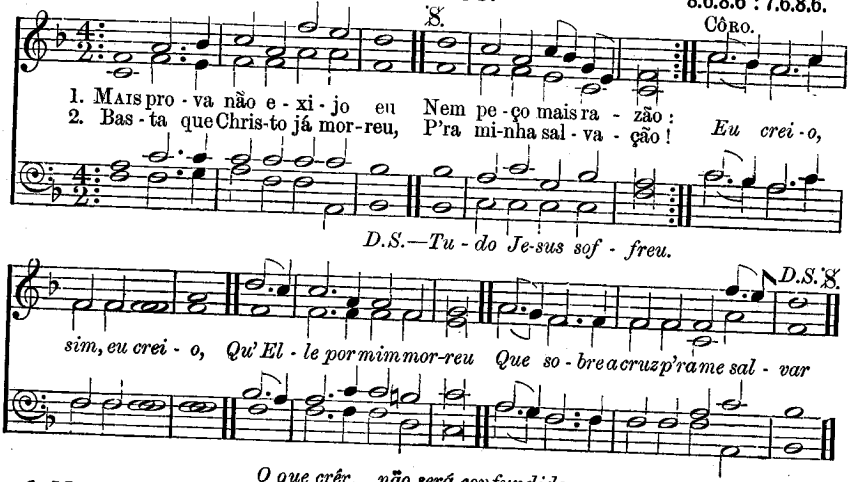
3 Eu sei que perdoado estou;
E com certeza ao céu eu vou!

4 E quando a guerra aqui findar,
No céu melhor eu vou cantar.

H. M. W.

Demerara. No. 208.

8.6.8.6 : 7.6.8.6.



O que crêr... não será confundido.

1 Mais prova não exijo eu
Nem peço mais razão;
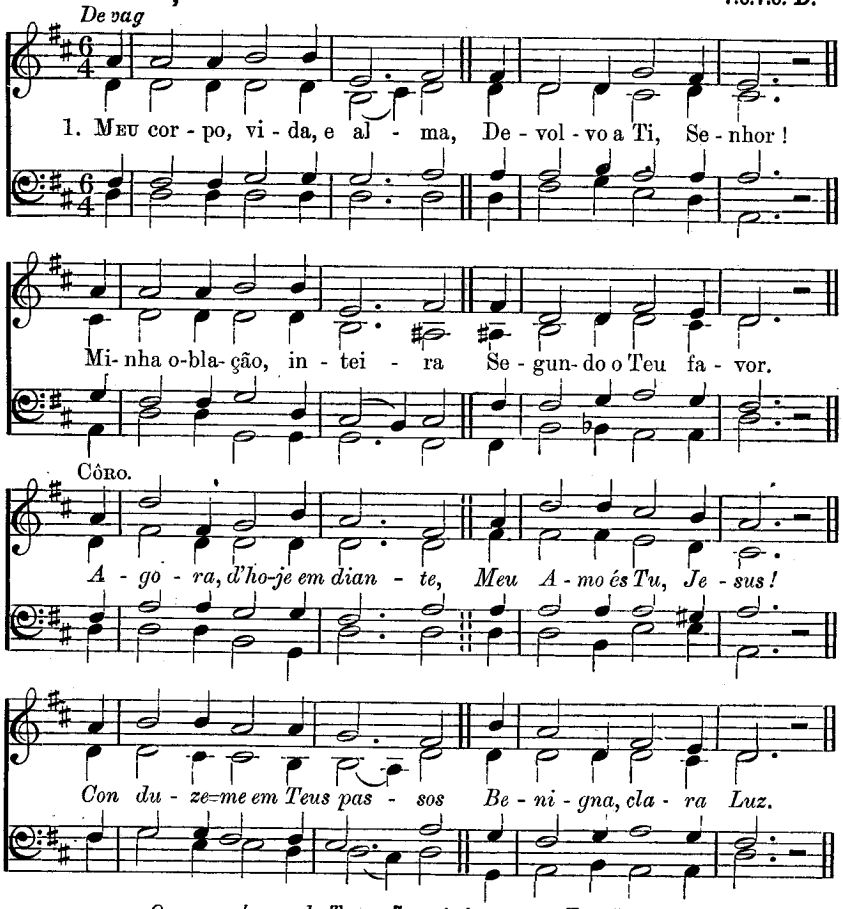
2 Basta que Christo já morreu,
P'ra minha salvação!

Eu creio, sim eu creio,
Que Elle por mim morreu,
Que sobre a cruz p'ra me salvar
Tudo Jesus soffreu. *H. M. W.*

No. 209. Minha alma e meu corpo. [*vid.* **No. 232.**]

No. 209. Um pendão real vos entregou o Rei. [*vid.* **No. 255.**]

Restituição. No. 210. 7.6.7.6. D.



O que recebemos da Tua *mão, nós isso mesmo* Te *offerecemos.*

1 Meu corpo, vida, e alma,
Devolvo a Ti, Senhor !
Minha oblação, inteira
Segundo o Teu favor.

Agora, d'hoje em diante,
Meu Amo és Tu, Jesus !
Conduze-me em Teus passos
Benigna, clara Luz !

2 Oh ! Redemptor illustre !
Espero em Teu poder :
Consagro ao Teu serviço
Meus membros, todo o ser.

3 Defende do peccado,
Renova o coração :
Oh ! faze-me puro e santo
Tu, Sol da Rectidão !

J. G. R.

[*Musica*, **No. 262 b.**] **No. 211.** 8.7.8.7 : 4.4.7.

O Senhor *carregou sobre* Elle *a iniquidade de todos nós.*

1 De peccados carregado,
Longe e triste eu vaguei
Em procura de descanço :—
Mas debalde eu o busquei.
Mas debalde,
Mas debalde eu o busquei.

2 De peccados carregado,
A Jesus então clamei ;
Com chorar desesperado
Aos Seus pés eu me lancei.
Aos Seus pés,
Aos Seus pés eu me lancei.

3 De peccados carregado,
Nem a olhar eu me atrevi ;
Mas a voz do Bem-Amado
Me fallava, e eu ouvi :
Me fallava,
Me fallava, e eu ouvi :—

4 "De peccados carregado,
Eu, na cruz, já padeci :
Sobre o lenho pendurado,
Já fui morto ; *foi por ti !*
Já fui morto ;
Já fui morto ; *foi por ti !*

5 "De peccados carregado !"
Oh Jesus, meu Salvador !
Foste em meu logar cravado :
Oh, quão grande é Teu amor !
Oh, quão grande,
Oh, quão grande é Teu amor !

6 De peccados carregado,
Muitos annos eu andei ;
Mas em Ti, refugiado,
Paz perfeita eu já achei.
Paz perfeita,
Paz perfeita eu já achei. *H.M.W.*

[*Musica*, **No. 262 c.**] **No. 212.** 6.5.6.5. T.

Gostae, e vêde quão suave é o Senhor *: ditoso o que espera n'* Elle.

1 Salvador bemdito,
Terno e bom Senhor,
Só em Ti confio,
Oh meu Salvador !
Sobre a cruz morreste
Para me livrar ;
Tudo padeceste
Para me salvar.
Oh ! Jesus bemdito,
Terno e bom Senhor,
Só em Ti confio,
Oh ! meu Salvador !

2 Só em Ti confio !
Pois, por grande amor,
Nunca desprezaste
Um só peccador.
Todo o que, contrito,
Aos Teus pés chegou,
Salvação de graça
Em Ti alcançou.

3 Sim ! em Ti confio,
Salvador fiel !
Nunca abandonaste
A Teu Israel.
Tua excelsa graça
Jámais faltará :
O que em Ti confia
Não perecerá.

4 Sempre em Ti confio ;
Grande é Teu poder !
Todo o inimigo
Pódes bem vencer !
Sim : seguro e salvo,
Leva-me, Senhor ;
Sempre protegido
Pelo Teu amor. *H. M. W.*

[*Musica*, **No. 262 d.**] **No. 213.** 6.6.6.6 : 8.8.

O que andou em trevas—espere no nome do Senhor.

1 Confio só em Ti,
Jesus, meu Salvador ;
Onde, senão em ti,
Descançarei, Senhor ?
É só no teu excelso amor,
Que tenho abrigo, oh meu Senhor !

2 Eu pobre escravo fui,
Mas tu, oh meu Jesus,
Do jugo que senti,
Livraste-me na cruz.
E preso pelo teu amor,
Agora sirvo a ti, Senhor.

3 O dia alegre vem,
O Amado voltará,—
E então a vida além
Minha alma gozará.
Eu com Jesus descançarei,
E seu louvor entoarei. *H. M. W.*
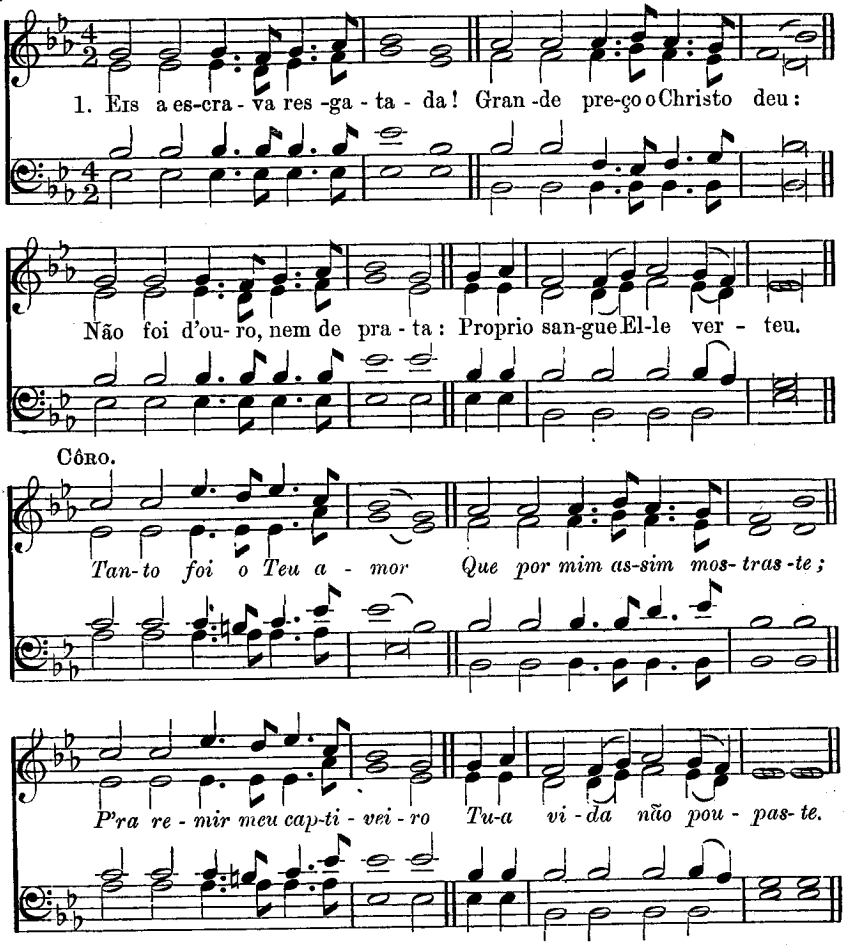
No. 214. [*vid.* **No. 248. xv.**]

No. 215. [*vid.* **No. 248. xvi.**]

No. 216.

California.

8.7.8.7 : 7.8.8.8.



A Igreja de Deus, *que* Elle *adquiriu pelo* Seu *proprio sangue.*

1 Eis a escrava resgatada!
Grande preço o Christo deu:
Não foi d'ouro, nem de prata:
Proprio sangue Elle verteu.
Tanto foi o Teu amor
Que por mim assim mostraste;
P'ra remir meu captiveiro
Tua vida não poupaste.

2 Já agora que sou Tua,
Sem jámais a Ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-Te
Grata; e só para Ti viver.

3 Quero receber Teu jugo,
E em Teus passos caminhar:
Se por Ti eu soffro tudo,
Vou com-Tigo em paz reinar.

4 'Stás no céu! Vivo eu na terra
Esperando o Teu voltar:
Levarás então a escrava
P'ra com-Tigo alli ficar.
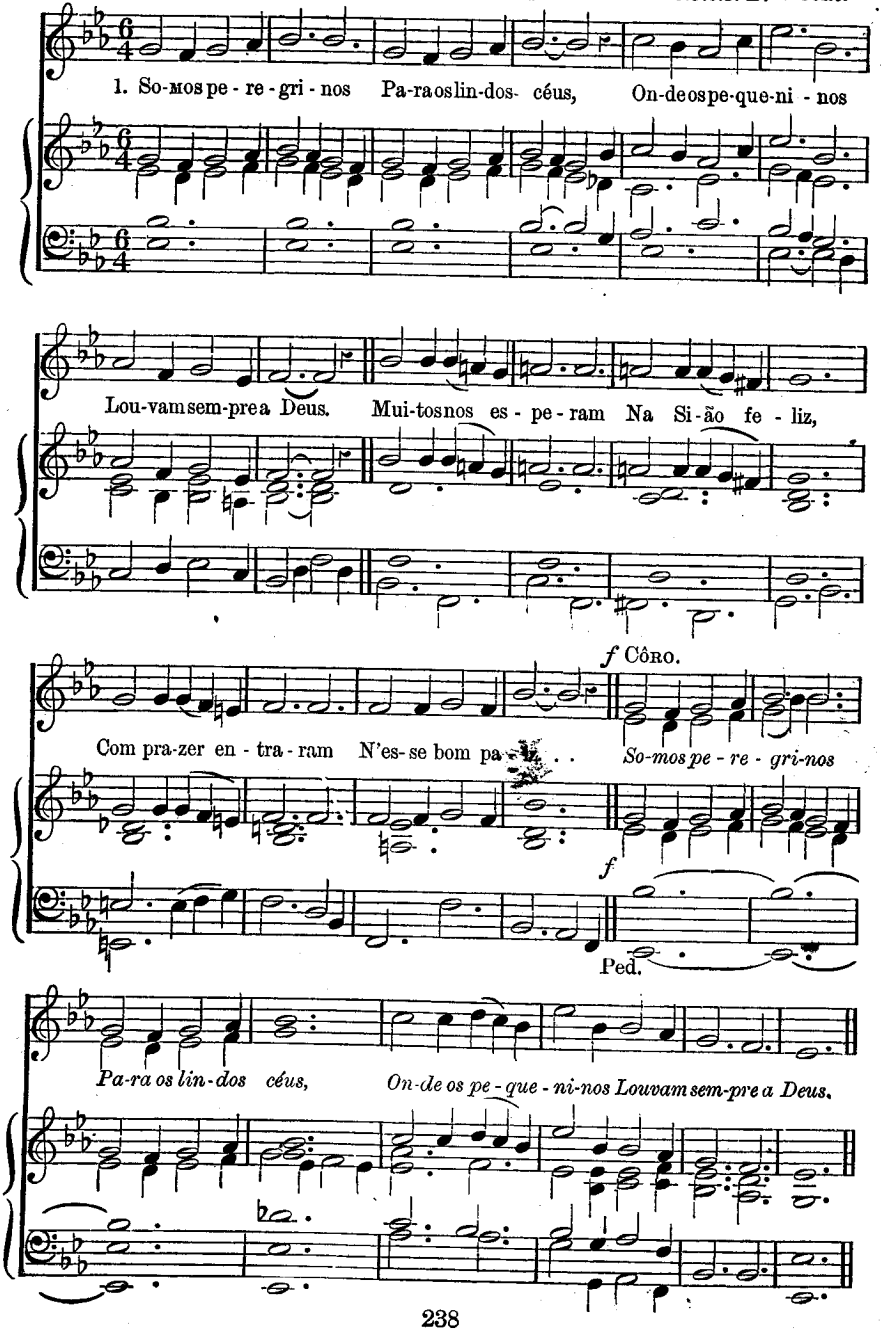
5 Todo o amor por mim sentias
Padecendo a dôr da cruz:
Vestes-me da Tua gloria!
Vem! oh vem! Senhor Jesus.

J. J. P. R.

No. 217.
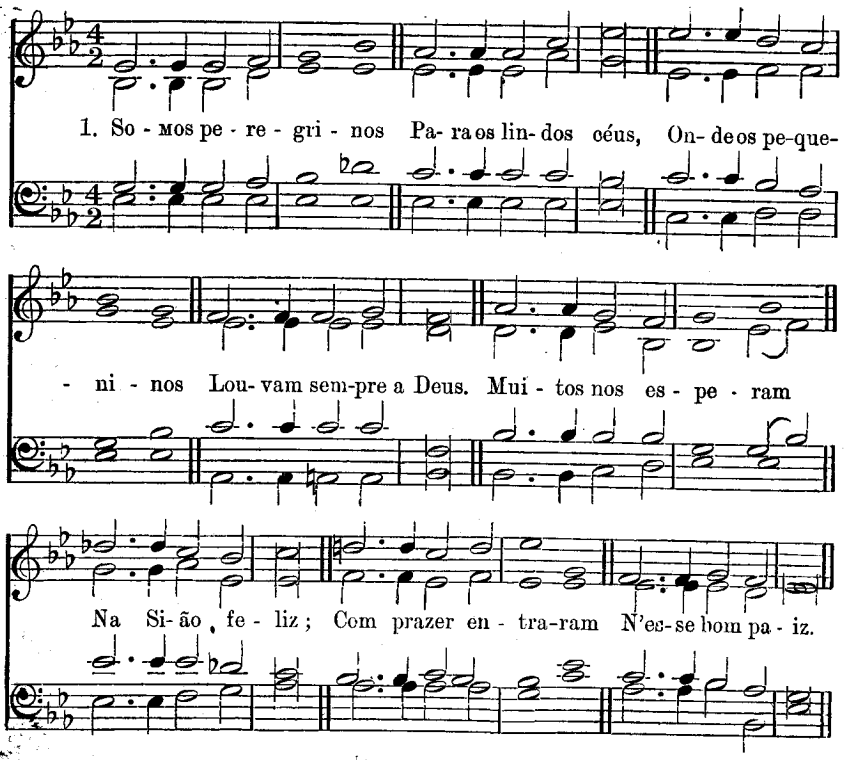
Maranhão.

[*PRIMEIRA.*] 6.5.6.5. D. E CÔRO.



No. 217.

Ruth. *[SEGUNDA.]* **6.5.6.5. D**



O SENHOR *guarda os peregrinos.*

1 Somos peregrinos
Para os lindos céus,
Onde os pequeninos
Louvam sempre a Deus.
Muitos nos esperam
Na Sião feliz;
Com prazer entraram
N'esse bom paiz.

2 Fomos desgarrados
Pelo Satanaz:
Aos extraviados
Christo outorga a paz.
Sem perigo vamos
Confiando em Deus;
Pois com Christo andamos:
Cidadãos dos céus!
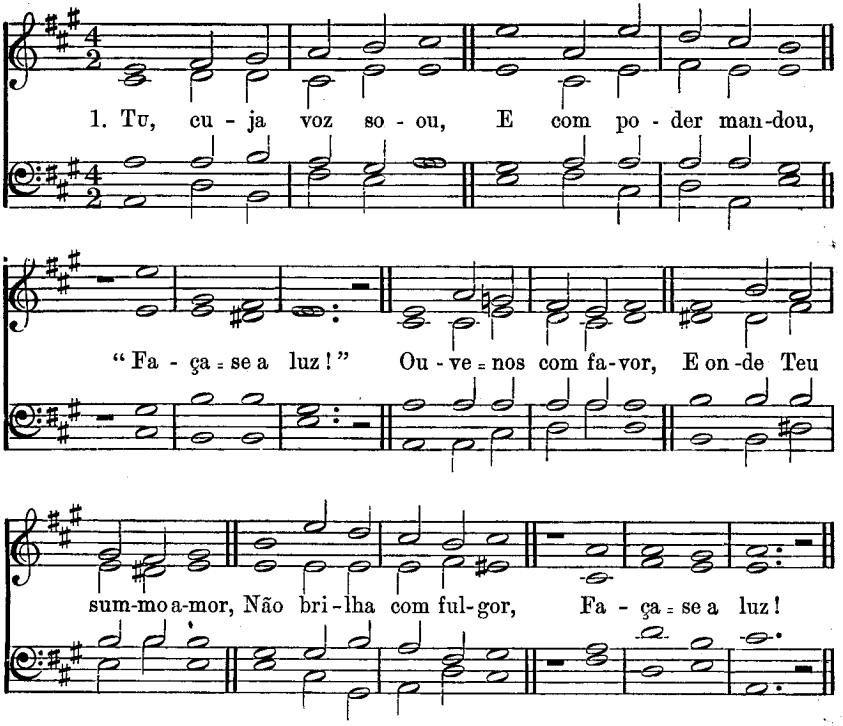
3 Somos peccadores
Salvos por Jesus:
Livres de terrores!
Vemos Tua luz.
Guarda os cordeirinhos
Nosso bom Pastor;
Une os Teus filhinhos
Em sincero amor.

4 Como os passarinhos
Cumprem Teu querer,
Faze os Teus filhinhos
Tuas leis temer!
Cedo em todo o mundo
Raie a salvação:
Cedo rompe a Aurora
Da Resurreição.

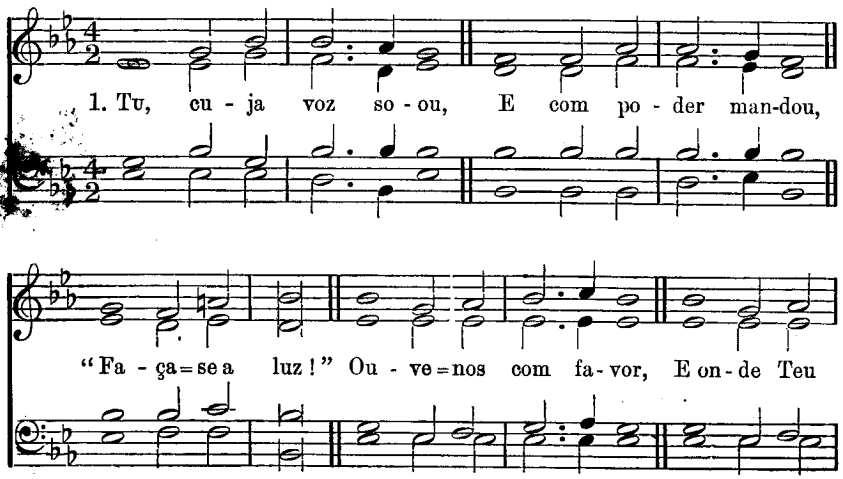
J. G. R

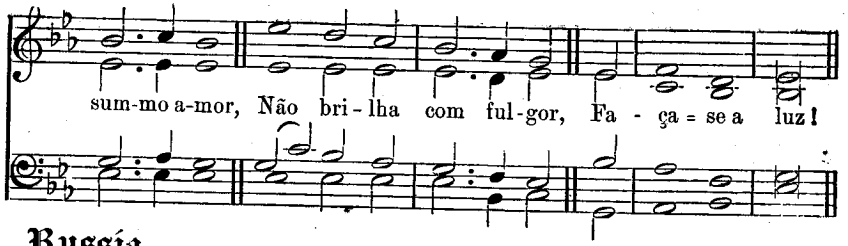
No. 218.

Stobel. [*PRIMEIRA.*] 6.6.4 : 6.6.6.4.
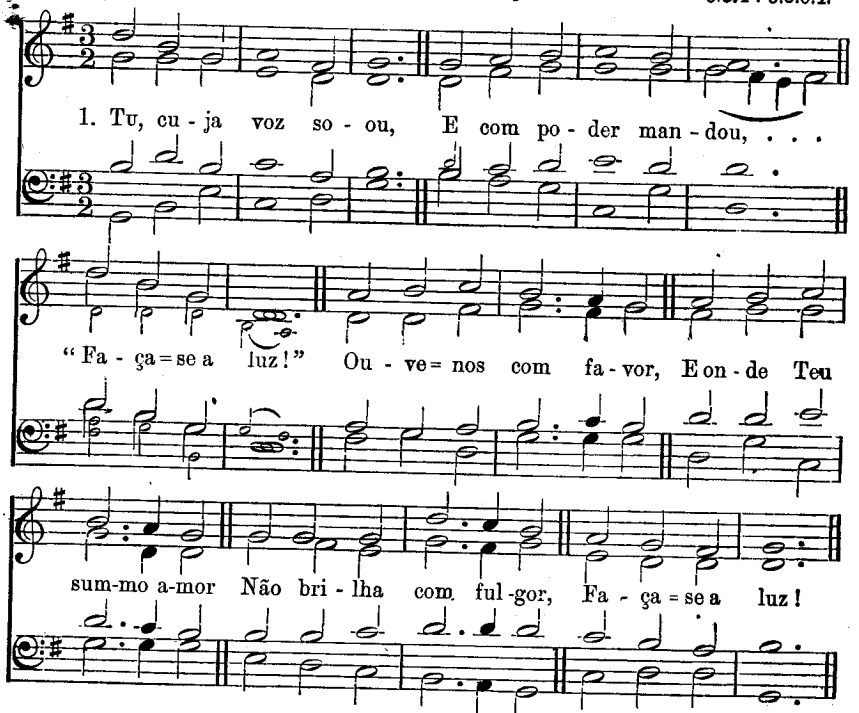


Africa. [*SEGUNDA.*] 6.6.4 : 6.6.6.4.





Russia.

[*TERCEIRA.*] 6.6.4 : 6.6.6.4.



Disse DEUS : *Faça-se a luz ; e foi feita a luz.*

1 Tu, cuja voz soou,
E com poder mandou,
" Faça-se a luz ! "
Ouve-nos com favor,
E onde Teu summo amor
Não brilha com fulgor,
Faça-se a luz !

2 Divina Luz do céu !
No mundo já viveu
Nosso Jesus.
Cegos ! ha claridão !
Impios ! eis o perdão !
Em todo o coração
Faça-se a luz !

3 Mestre Consolador !
Animo abrazador
Em nós produz.
Paz, zelo, fé, poder
Sempre anceiamos ter ;
Conforme o Teu prazer
Faça-se a luz !
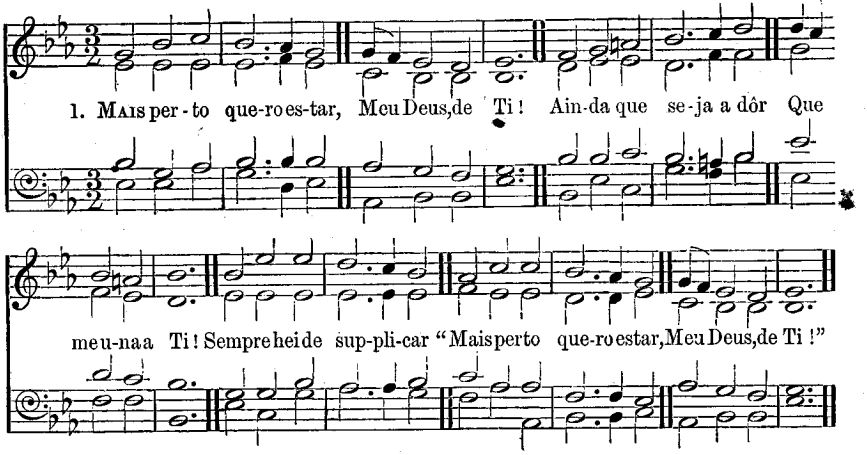
4 Supremo ! sem igual !
Trino e Um ! immortal !
Dá-nos a luz.
Pai ! santo é Teu amor !
Paciente o Salvador !
Terno o Consolador !
Faça-se a luz !

J. G. R.

No. 219.
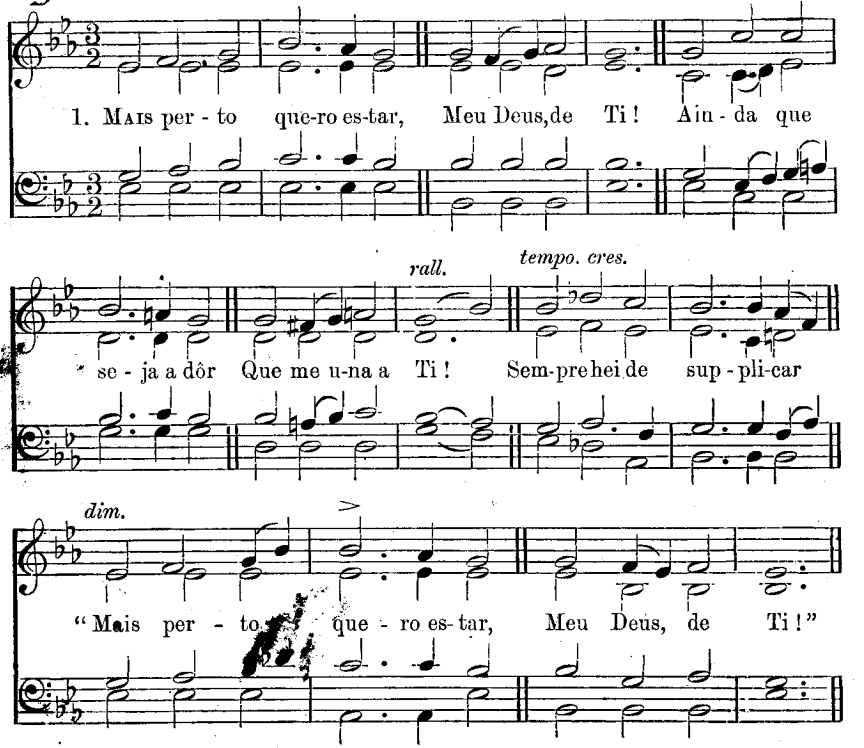
Bethel.

[*PRIMEIRA.*] 6.4.6.4 : 6.6.4.



Jacob.

[*SEGUNDA.*] 6.4.6.4 : 6.6.4.



A minha alma suspira por Ti, *oh* Deus.

1 Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!
Ainda que seja a dôr
Que me una a Ti!
Sempre hei de supplicar
"Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!"

2 Marchando, triste, aqui
Na solidão,
Paz e descanço a mi
Teus braços dão:
Nas trevas vou sonhar
"Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!"

3 Minha alma cantará
A Ti, Senhor!
E em Bethel alçará
Padrão d'amor.
Eu sempre hei-de rogar
"Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!"
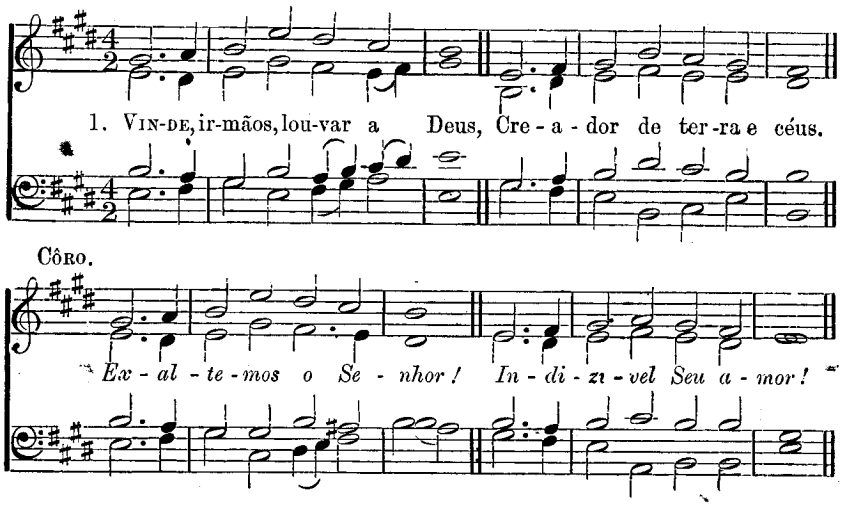
4 E quando a morte em fim
Me vier chamar,
Nos céus, com Seraphins,
Irei morar.
Então me alegrarei
Perto de Ti, meu Rei,
Meu Deus, de Ti!

J. G. R.

No. 220.

Primavera.

7.7.7.7.



Dae gloria ao Senhor *dos senhores.*

1 Vinde, irmãos, louvar a Deus,
Creador de terra e céus.
Exaltemos o Senhor!
Indizivel Seu amor!

2 Gloria, e honra ao grande Rei:
Alta, e santa é Sua lei.

3 Obra com poder real,
Com largueza divinal.

4 Dia e noite a Sua mão
Madurece o aureo grão.

5 Com os dons da salvação
Alimenta o coração.

6 Vida eterna, eximia luz,
D'Elle herdamos em Jesus.
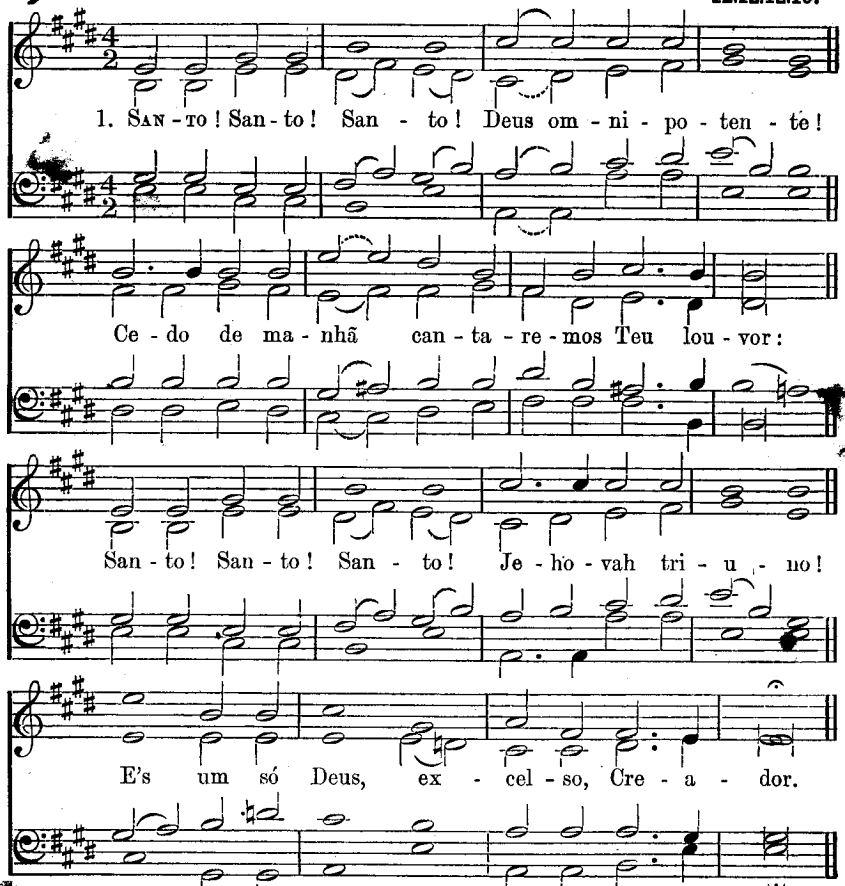
7 Nós, perdidos, Christo amou,
Os culpados resgatou.

8 Celebremos a mercê
Que ganhou a nossa fé.

9 Dá ingresso para os céus!—
Quem conhece o amor de Deus!

K.

Nicæa. No. 221. 12.12.12.10.



Não cessavam de diu, e de noite de dizer: Santo, Santo, Santo, o Senhor Deus *omnipotente, o que era, e o que é, e o que ha de vir.*

1 Santo! Santo! Santo! Deus omnipotente!
Cedo de manhã cantaremos Teu louvor:
Santo! Santo! Santo! Jehovah triuno!
E's um só Deus, excelso, Creador.

2 Santo! Santo! Santo! todos os remidos,
Junto com os anjos, proclamam Teu louvor:
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
Eras; e sempre és, e has de ser, Senhor.
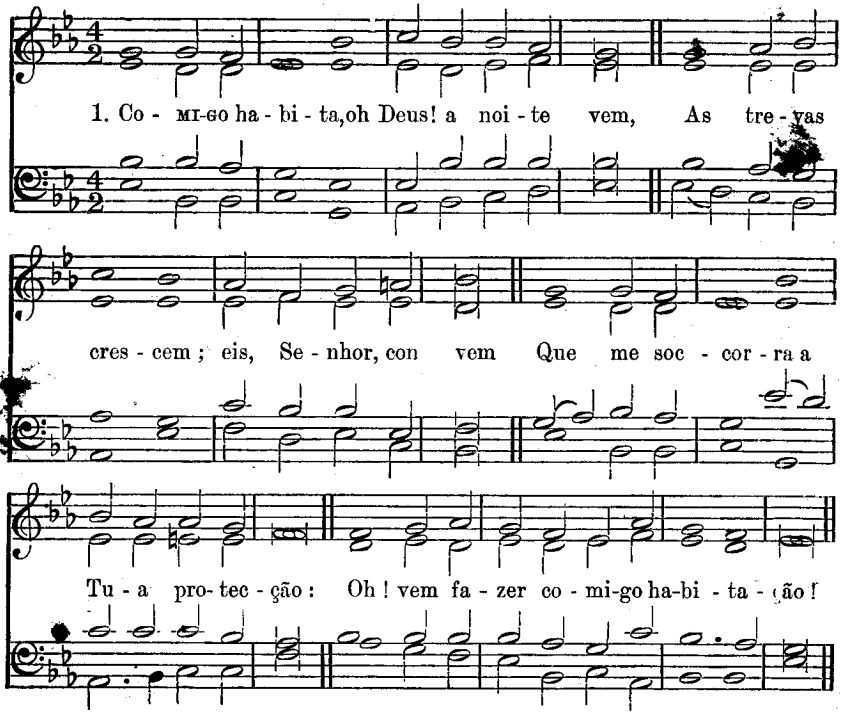
3 Santo! Santo! Santo! nós os peccadores
Não podemos ver Tua gloria sem tremor:
Tu sómente és santo; não ha nenhum outro
Perfeito em pureza, poder, e amor.

4 Santo! Santo! Santo! Deus omnipotente!
Tuas obras louvarão Teu nome com fervor:
Santo! Santo! Santo! justo e compassivo!
E's um só Deus, supremo, Creador. *J. G. R.*

No. 222.

Neblina.

10.10.10.10.



Fica em nossa companhia, porque é já tarde.

1 COMIGO habita, oh Deus! a noite vem,
As trevas crescem:—eis, Senhor, convem
Que me soccorra a Tua protecção:—
Oh! vem fazer comigo habitação!

2 Depressa encontrarei o fim mortal;
Desapparece o gozo terreal:
Mudança vejo em tudo, e corrupção:—
Comigo faze eterna habitação!

3 Vem revelar-Te a mim, Jesus! Senhor!
Mestre divino! Rei! Consolador!
Meu Guia forte! Amparo em tentação!
Vem:—vem fazer comigo habitação!
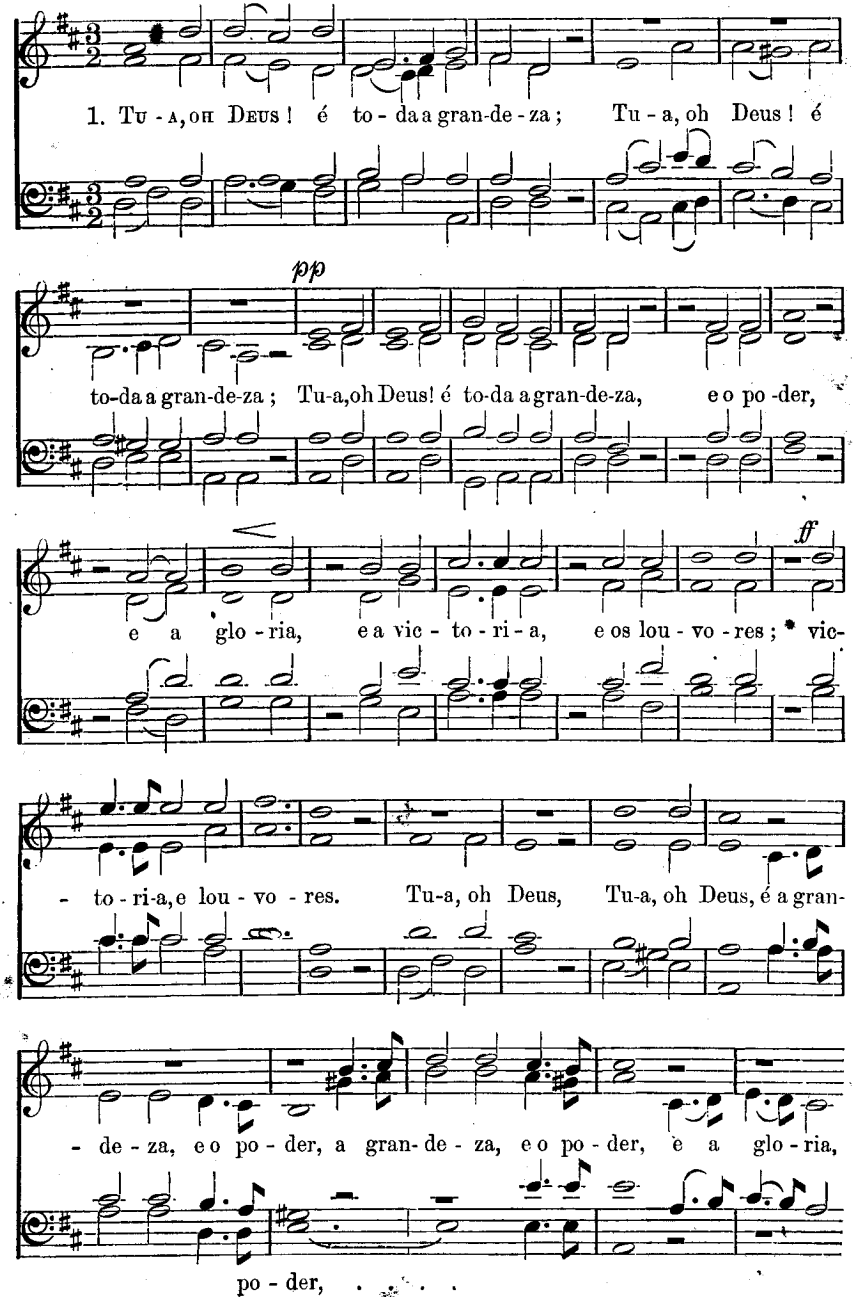
4 Presente estás nas trevas ou na luz;
Não ha perigo andando com Jesus!
A morte e o tum'lo não aterrarão
Onde meu Deus fizer habitação.
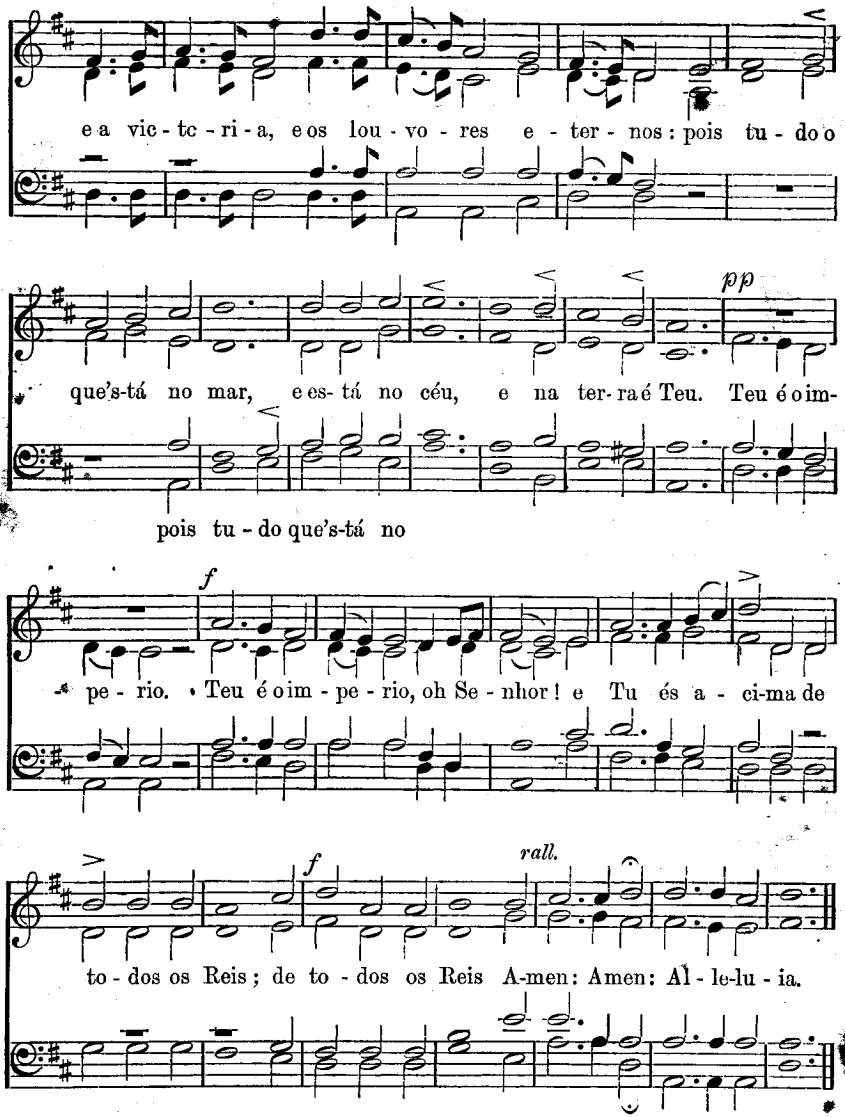
5 Oh morte! em Christo gózo a redempção!
Sepulcro! o pó verá resurreição!
No Reino além não ha perturbação:
Herdo com Deus perenne habitação.

J. G. R

No. 223.

Alleluia.
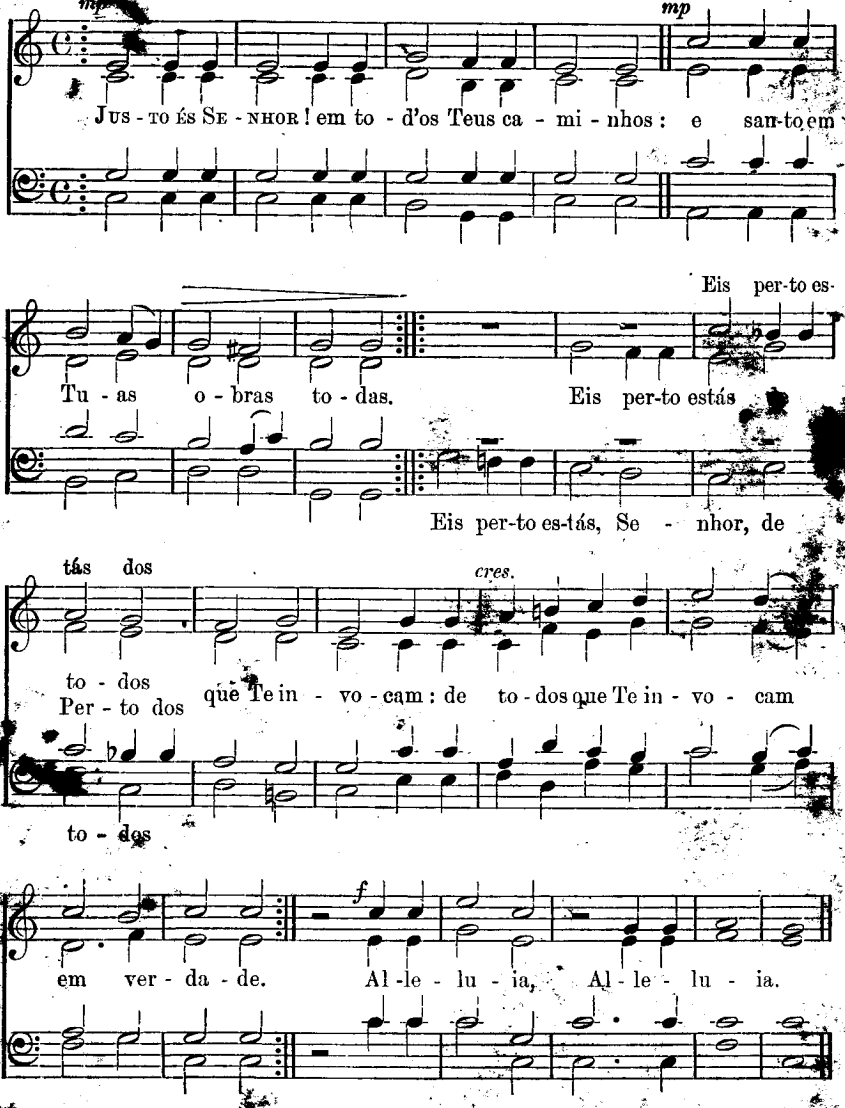




Tua, oh Deus ! é toda a grandeza, e o poder, e a gloria,
E a victoria, e os louvores eternos :
Pois tudo o que está no mar, e no céu, e na terra é Teu.
Teu é o imperio, oh Senhor !
E Tu és acima de todos os Reis ; Amen : Alleluia.

(Vid. 1. Paral. xxix. 11.)

Adapt. por J. G. R.

No. 224.

Psalterio.
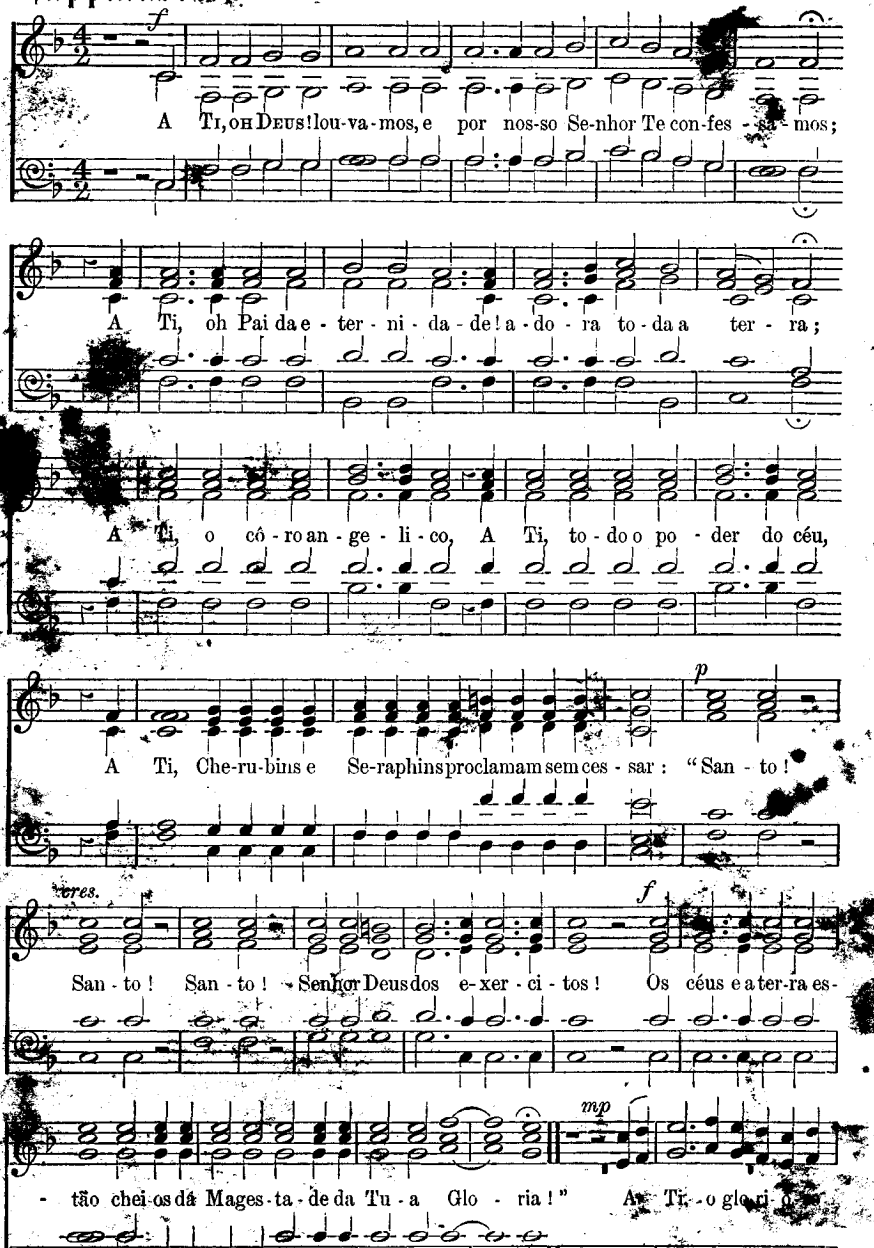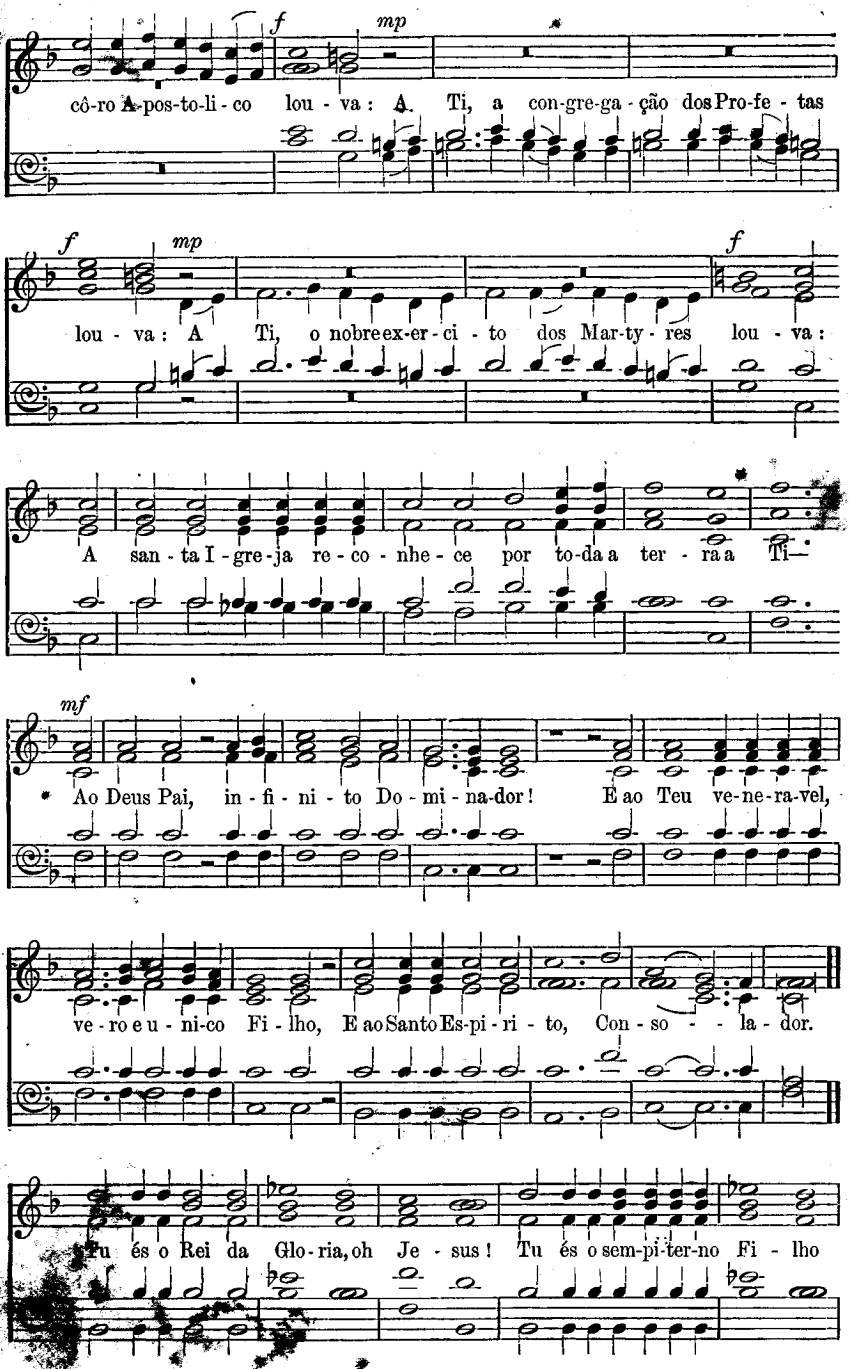


Justo és Senhor! em todos os Teus caminhos:
E santo em Tuas obras todas.
Eis perto estás, Senhor, de todos os que Te invocam:
De todos os que Te invocam em verdade. Alleluia.
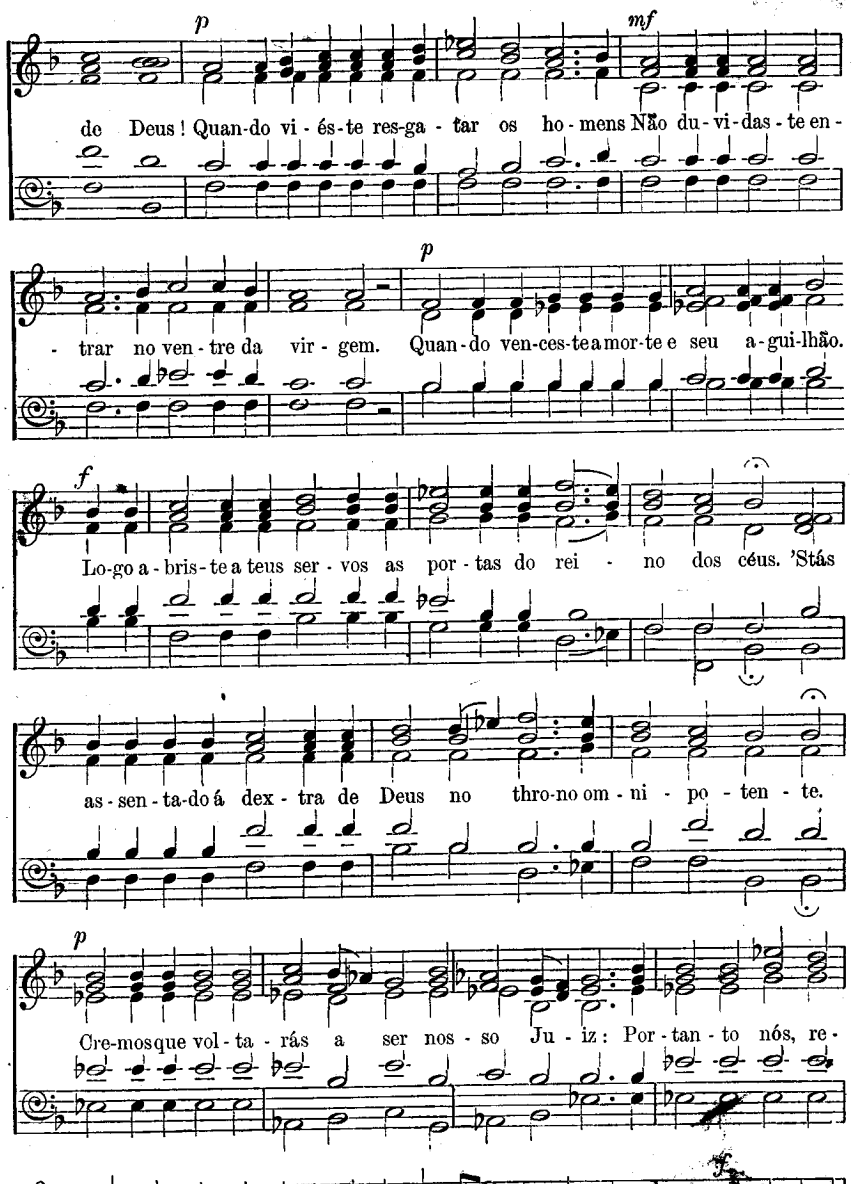
(Vid. Ps. CXLIV. 17, 18.) *Adapt. por A. G. R.*
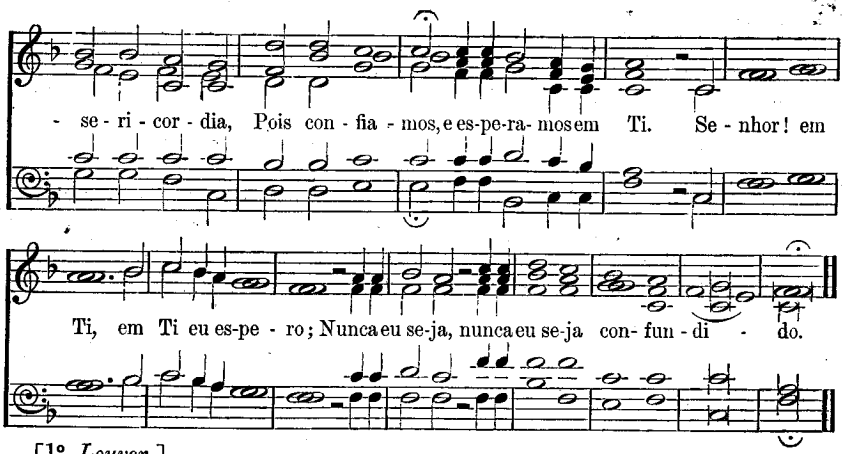
No. 225.

Applausos.




f
mp
cô-ro A-pos-to-li-co lou-va: A Ti, a con-gre-ga-ção dos Pro-fe-tas
f
mp
f
lou-va: A Ti, o nobre ex-er-ci-to dos Mar-ty-res lou-va:
A san-ta I-gre-ja re-co-nhe-ce por to-da a ter-ra a Ti—
mf
Ao Deus Pai, in-fi-ni-to Do-mi-na-dor! E ao Teu ve-ne-ra-vel,
ve-ro e u-ni-co Fi-lho, E ao Santo Es-pi-ri-to, Con-so-la-dor.
Tu és o Rei da Glo-ria, oh Je-sus! Tu és o sem-pi-ter-no Fi-lho


p
mf
de Deus! Quan-do vi-és-te res-ga-tar os ho-mens Não du-vi-das-te en-
p
-trar no ven-tre da vir-gem. Quan-do ven-ces-te a mor-te e seu a-gui-lhão.
f
Lo-go a-bris-te a teus ser-vos as por-tas do rei-no dos céus. 'Stás
as-sen-ta-do á dex-tra de Deus no thro-no om-ni-po-ten-te.
p
Cre-mos que vol-ta-rás a ser nos-so Ju-iz: Por-tan-to nós, re-
-mi-dos com Teu sangue, sup-pli-ca-mos Teu au-xi-lio: Fa-zei-nos



[1º *Louvor.*]

A Ti, oh Deus! louvamos, e por nosso Senhor Te confessamos;
A Ti, oh Pai da eternidade! adora toda a terra;
A Ti, o côro angelico,
A Ti, todo o poder do céu,
A Ti, Cherubins e Seraphins proclamam sem cessar:
"Santo! Santo! Santo! Senhor Deus dos exercitos!
"Os céus e a terra estão cheios da magestade da Tua Gloria!"
A Ti, o glorioso côro Apostolico louva:
A Ti, a congregação dos Prophetas louva:
A Ti, o nobre exercito dos Martyres louva:
A santa Igreja reconhece por toda a terra a Ti—
Ao Deus Pai, infinito Dominador!
E ao Teu veneravel, vero e unico Filho,
E ao Santo Espirito, Consolador.
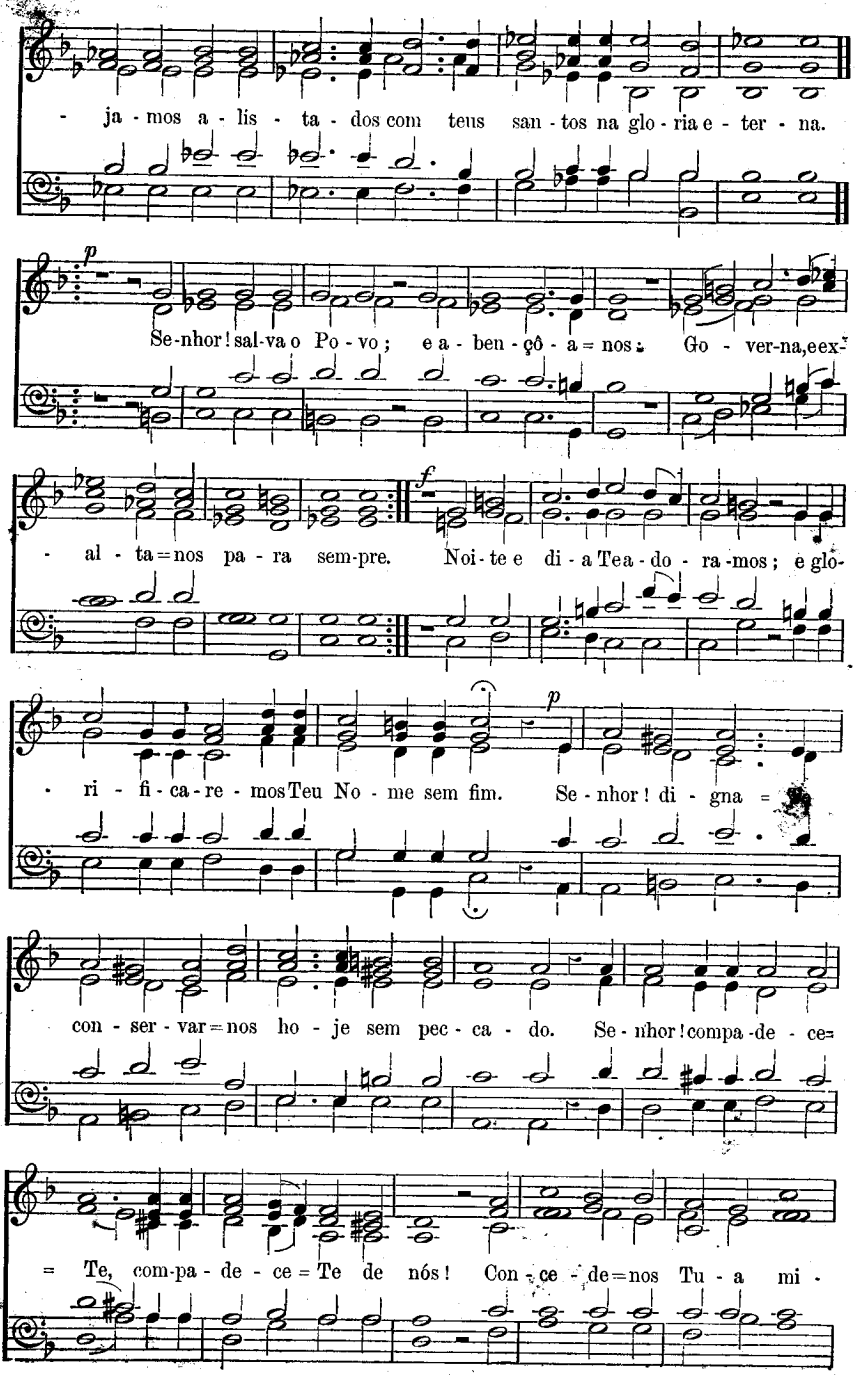
[2º *Declaração.*]

Tu és o Rei da Gloria, oh Jesus!
Tu és o sempiterno Filho de Deus!
Quando viéste resgatar os homens
Não duvidaste entrar no ventre da virgem.
Quando venceste a morte e seu aguilhão,
Logo abriste a teus servos as portas do reino dos céus.
'Stás assentado á dextra de Deus no throno omnipotente.
Cremos que voltarás a ser nosso Juiz:—
Portanto nós, remidos com Teu sangue, supplicamos Teu auxilio;
Faze que sejamos alistados com teus santos na gloria eterna.

[3º *Oração.*]
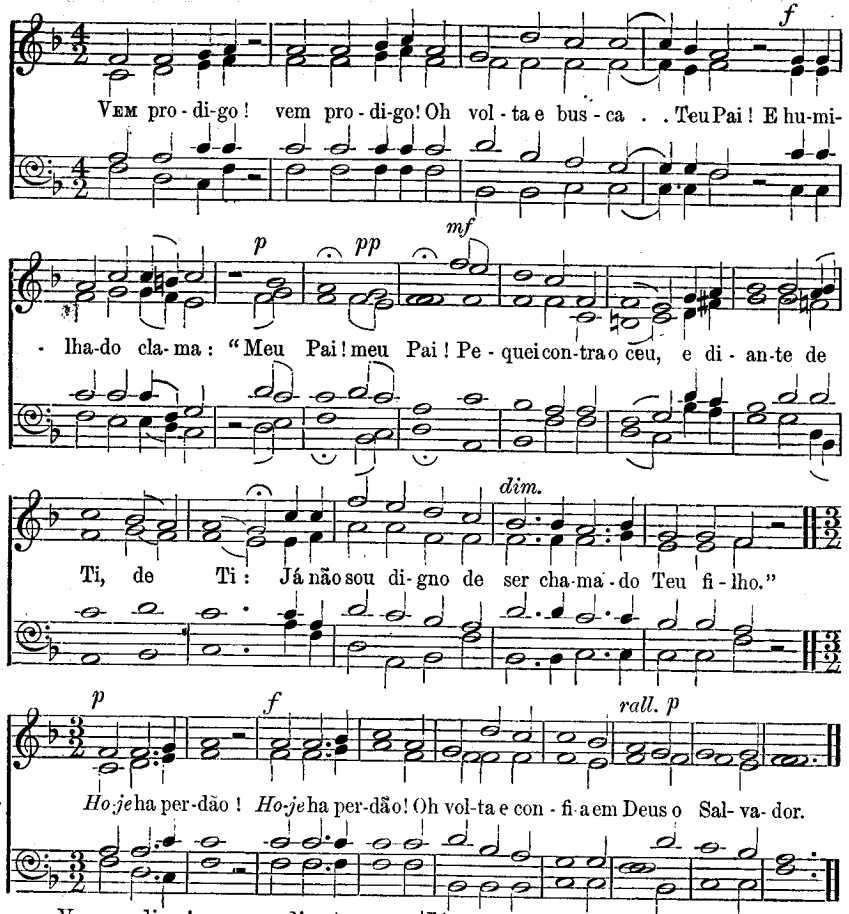
Senhor! salva o povo; e abençôa-nos:
Governa, e exalta-nos para sempre.
Noite e dia Te adoramos; e glorificaremos Teu Nome sem fim.
Senhor! digna-Te conservar-nos hoje sem peccado.
Senhor! compadece-Te, compadece-Te de nós.
Concede-nos Tua misericordia,
Pois confiamos, e esperamos em Ti.
Senhor! em Ti, em Ti eu espero;
Nunca eu seja, nunca eu seja confundido.

Adapt. por J. G. R.


- ja - mos a - lis - ta - dos com teus san - tos na glo - ria e - ter - na.
p
Se-nhor! sal-va o Po - vo; e a - ben - çô - a = nos. Go - ver-na, e ex-
- al - ta = nos pa - ra sem-pre. Noi - te e di - a Te a - do - ra - mos; e glo-
f
p
- ri - fi - ca - re - mos Teu No - me sem fim. Se - nhor! di - gna =
con - ser - var = nos ho - je sem pec - ca - do. Se - nhor! compa - de - ce =
= Te, com-pa - de - ce = Te de nós! Con - ce - de = nos Tu - a mi -

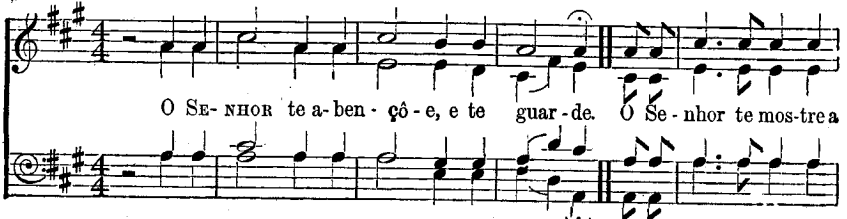
Extraviado. No. 226.

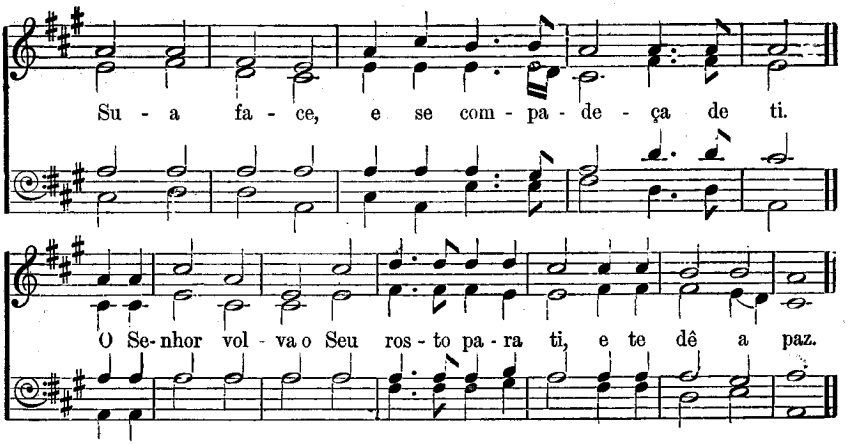
Luc. xv. 21.



Vem prodigo! vem prodigo!
Oh volta e busca Teu Pai!
E humilhado clama:
"Meu Pai! meu Pai!
Pequei contra o céu, e diante de Ti!
Já não sou digno de ser chamado Teu filho."
Hoje ha perdão! *hoje* ha perdão!
Oh volta e confia em Deus
O Salvador. *Adapt. por*
J. G. R.

Dedicação. No. 227.
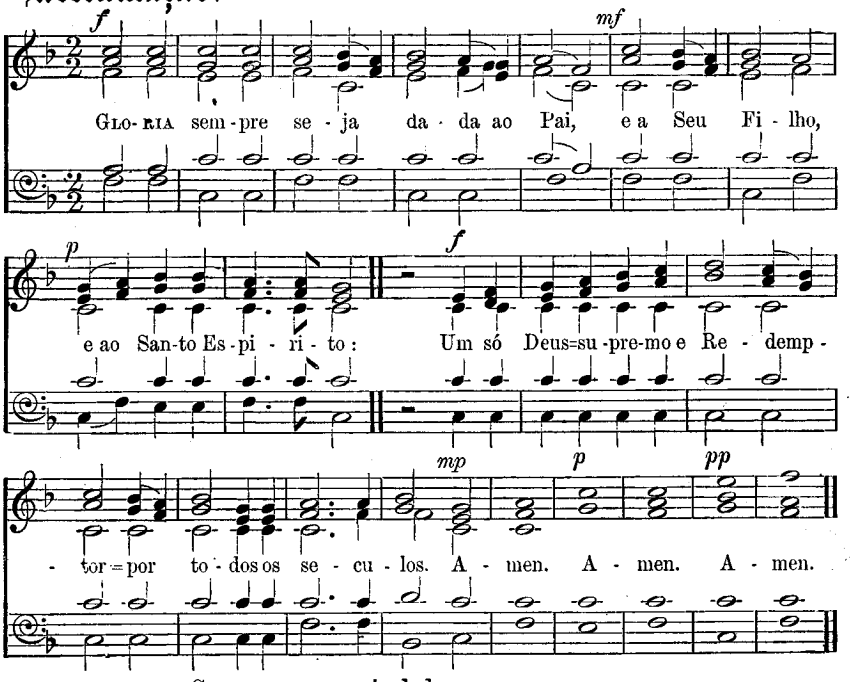




O SENHOR te abençôe, e te guarde.
O SENHOR te mostre a Sua face, e se compadeça de ti.
O SENHOR volva o Seu rosto para ti, e te dê a paz. (Num vi. 24-26.)
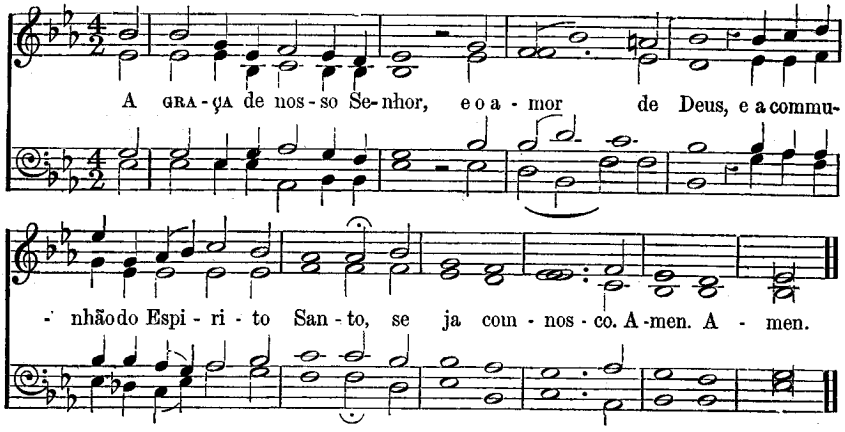
Adapt. por J. G. R.

Acclamação. No. 228.
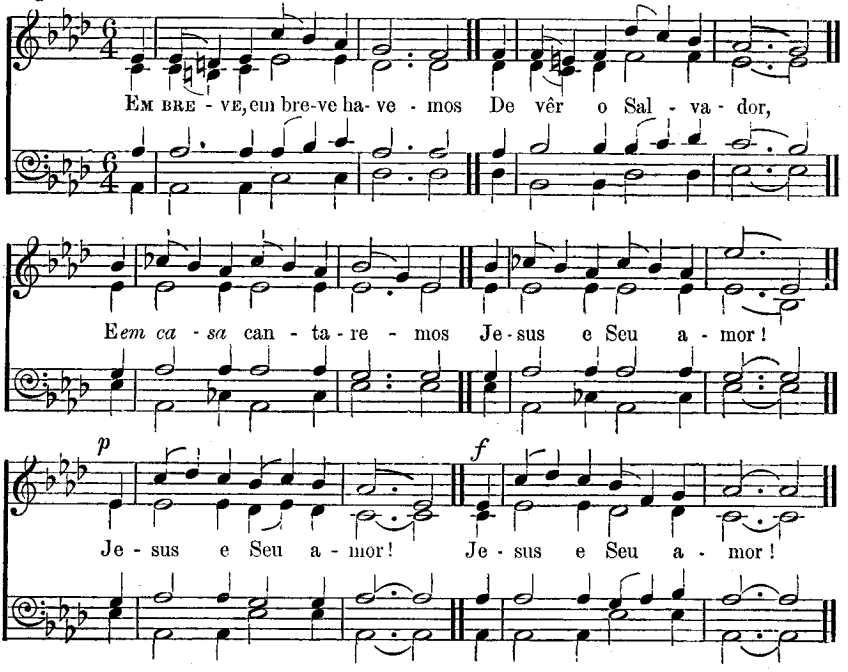


GLORIA sempre seja dada
Ao Pai, e a Seu Filho, e ao Santo Espirito:
Um só Deus—supremo e Redemptor—
Por todos os seculos. Amen.

Corintho. No. 229.



Patmos. No. 230. 7.6.7.6 : 6.6.



Certamente que venho logo. Amen. Vem, SENHOR JESUS.

EM BREVE, em breve havemos
De vêr o Salvador,
E *em casa* cantaremos
Jesus, e Seu amor! *K.*

PSALMOS E HYMNOS

COM

Musicas Sacras

COMPILADAS E ADAPTADAS POR

J. G. DA ROCHA, M.B., C.M.

REVISTAS POR

LUIZ B. PROUT, A.R.A.M.
(*Da Academia Real de Musica*).

"Enchei-vos do Espirito Santo, fallando entre vós mesmos em psalmos e em hymnos e canções espirituaes, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações, dando sempre graças ao Deus e Pae por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Christo."—EFES. v. 18-20.

PARTE SEGUNDA.

Lisboa e Rio de Janeiro.

Reservam-se os direitos de propriedade.

ADVERTENCIA

A' SEGUNDA PARTE DOS

PSALMOS E HYMNOS E MUSICA SACRA.

HOJE apresentamos, aos nossos amigos e irmãos na fé de nosso SENHOR JESUS CHRISTO, o complemento da obra publicada no principio de 1889. N'esta SEGUNDA PARTE incluimos o "*Appendice*" usado ha muitos annos pelas egrejas em Portugal, e lhe ajuntamos muitos outros hymnos e canticos sagrados.

Ficamos muitissimo agradecidos a todos que nos têem auxiliado n'este trabalho:

1º Aos amigos que obtiveram ou concederam licença para usarmos os hymnos d'esta Parte, a saber: á Exma. Snra. D: S. P. Kalley: ao Revº Dr. J. M. Kyle, D.D. (em relação aos "*Canticos Sagrados*" do Dr. J. Boyle): ao Revº Snr. R. H Moreton (em relação ao "*Appendice*," e ao "*Amigo da Infancia*"): aos Snrs. H. Maxwell Wright: Myron A. Clark; M. Camargo: e G. L. Santos Ferreira: á Exma. Snra. D:—Holden, e ao Snr. Stuart E. MacNair (em relação aos "*Hymnos e Canticos Espirituaes*"): ao Revº Snr. Leonidas da Silva ("*Cantor Evangelico*"): ao Snr. J. Jones (extrahidos do "*Cantor Christão*,") aos Revºs Snrs. G. B. Nind, M. A. de Menezes, etc., etc.

2º Aos amigos que nos suggeriram algumas modificações e correcções, e nos esclareceram sobre varios pontos; a saber, aos Snrs. João M. G. dos Santos, Leonidas da Silva, A. da Silva, H. M. Wright, R. H. Moreton, M. S. Carvalho, J. L. F. Braga (sr. e jr.), J. Clancy, W. R. L. MacCluer, etc.; e especialmente ao Illmº Snr. LUIZ B. PROUT, A.R.A.M. (Londres) por sua importante cooperação na revista final das provas de todas as musicas.

3º Aos amigos que nos auxiliaram na publicação d'esta obra.

4º Finalmente, pedimos desculpa e perdão de todo o amigo a quem faltamos de escrever directamente sobre alguma propriedade reservada que esteja entre as outras.

Repetimos e accrescentamos nossos sinceros agradecimentos a todos os Proprietarios que nos deram licença para imprimir suas composições (§) e harmonias (*) em ambas as partes dos PSALMOS E HYMNOS:—á firma de Messrs. R. L. Allan & Son, Glasgow, (Nº 475.) extrahida de "*Songs of Victory*", e marcada com XV. no INDICE DAS MUSICAS SACRAS;—ao Snr. F. G. Baker, (Nº 291) marca XVI:—ao Snr. E. J. Bellerby, Mus. Doc., (Nºs 408, 410.) extrahidas do "*Church Missionary Hymn Book*," marca XVII:—ao Snr. Frank Braine, (Nº 373 P.,) marca XVIII:—ao Snr. Arthur H. Brown, (Nºs 442, 448 P., 449, 500.) ext. de "*A Century of Hymn Tunes*," etc., marca XIX:—ao Revº Snr. Prof. A. B. Bruce, D.D., (diversas) ext. do "*Free Church Hymn Book*," marca II:—ao Revº Snr. E. W. Bullinger, D.D., (Nºs 68 S., 259.) ext. de "*Fifty Original Hymn Tunes*," marca XX:—á Exma. Snra. Victoria *Lady* Carbery, (Nºs 284, 317.) ext. de "*The Song of Praise*," etc., marca XXI:—ao Snr. John Clancy, (Nº 440, e harm. de 248 XV. e XVI; 377, 401 A, 470, 500 A.) marca XXII:—ao Revº Snr. Robert Culley, (harm. de Nº 294.) ext. de "*The Methodist Sunday School Hymn & Tune Book*," marca XXIII:—ao Revº Snr. Reginald F. Dale, (Nº 374.) marca XXIV:—ao Snr. Frederick Dykes, (Nºs 288, 344, 409, 450.) marca III:—ao Snr. J. W. Elliott, (Nº 245.) marca XXV:—á

Exma. Snra. D:—Ewing, (Nº 386.) marca XXVI:—ao Snr. A. Croil Falconer, (Nº 270.) ext. de "*Church Praise*," marca XXVII:—ao Snr. Charles Hancock, (Nº 265.) marca XXVIII:—ao Revº Snr. R. G. Hayne, (Nos 267, 310.) marca XXIX:—ao Snr. W. Crofton Hemmons, (Nos 231 P., 262.) ext. do "*Bristol Tune Book*," marca XXX:—ao Snr. Ed. H. Hopkins, Mus. Doc., (Nos 296, 393, 416.) marca XXXI:—ao Snr. H. S. Irons, (Nos 327, 420.) marca XXXII:—ao Snr. W. H. Jude, editor de "*Music and the Higher Life*," (Nº 341.) marca XXXIII:—ao Revº Snr. Charles H. Kelly, *Wesleyan Conference Office*, (Nos 375, 489.) marca XXXIV:—ao Snr. James Langran, (Nos 280, 388.) marca XXXV:—ao Snr. Alfred Legge, (Nº 257 S.,) marca XXXVI:—ao Snr. Wm L. R. Mc Cluer, (Nos 303, 367 S., 396.) marca XXXVII:—ao Snr. Wm Mackenzie, Glasgow, (Nos 29 S., 106 P., 279, 376, 425.) ext. do "*Congregational Hymn & Tune Book*," marca XXXVIII:—á firma de Messrs. Marshall Bros., (Nº 479.) dos "*Hymns of Consecration and Faith*," marca XIV:—ao Revº Snr. T. R. Matthews, (Nos 426, 433, 434, 437, 443, 451.) ext. do "*North Coates Supplemental Tune Book*," marca XXXIX:—á Exma. Snra. D:—Mercer, (harm. de Nos 264, 319.) ext. do "*Church Psalter & Hymn Book*," marca XL:—ao Revº Snr. R. H. Moreton, (Nos 286 B., 286 C., 364 P., 364 S.,) ext. do "*Amigo da Infancia*," marca XLI:—á firma de Messrs. Morgan & Scott, (diversas) ext. dos "*Sacred Songs and Solos*," "*Christian Choir*," etc., marca VI:—á firma de Messrs. James Nisbet & Cia, (Nos 311, 334, 343, 348, 367 P., 415, 432.) marca VIII:—á firma de Messrs. Novello & Cia., Ltd., (Nos 35 P., 196 S., 244, 256, 268 P., 271, 357, 373 S., 394, 429, e harm. de 318.) ext. de "*The Hymnary*," etc., marca XLII:—á sua Exa. Sir Herbert S. Oakeley, (Nº 277.) marca XLIII:—ao Snr. Albert E. Powley, secretario da *Musical Board of the Salvation Army*, (Nos 233, 235, 238, 247, 262 A., 370; 248 I., II., IV., V., VIII., X., XI., XII., XIII., XVII., XVIII., XIX., XX., XXI., XXV., ext. do "*S. A. Music*, Nº 1 e Nº 2," "*Musical Salvationist*," "*Songs of Peace and War*," "*Favourite Songs*," "*Chants de Délivrance et de Combat*," etc., marca XLIV:—aos Proprietarios dos "*Hymns Ancient & Modern*," por interm. do (finado) Revº Snr. Wm Pulling, (diversas) marca IX:—á firma de Messrs. Sampson, Low, Marston & Cia., (Nos 290, 301 S., 428, 448 S.) ext. do "*Hymnal Companion*," marca XLV:—ao Revº Snr. C. C. Scholefield, (Nº 283.) marca XLVI:—ao Revº Snr. A. Havergal Shaw, (Nos 251, 261, 367 P.) marca X:—ao Revº Snr. F. C. Spurr, (Nº 455) ext. do "*The Union Mission Hymnal*," marca XLVII:—á sua Exa. Sir Arthur S. Sullivan, (harm. de Nos 281, 382.) marca XII:—ao Snr. H. G. Trembath, (Nos 345, 424.) marca XLVIII:—aos Snrs. J. R. & W. H. Turle, (Nº 301 P.) marca XLIX:—á Sunday School Union, (Nos 395, 430, etc.) marca L:—ao Snr. Charles Vincent, Mus. Doc., (Nos 287 iii., 419.) marca LI:—ao Snr. J. Walch, (Nº 423.) marca LII:—ao Snr. W. Walker, Londres, (Nos 274, 282, 289.) marca LIII:—ao Revº Snr. F. G. Wesley, (Nº 378.) ext. do "*European Psalmist*," marca LIV:—ao Revº. Snr. W. J. Woods, e ao Snr. H. Thacker, (Nos 262 D., 266, 305, 342, 413 S.) ext. do "*Congregational Church Hymnal*," marca LV:—ao Snr. H. Maxwell Wright, (Nos 254, 257 P.) marca LVI.

Outra vez pedimos desculpa de todos os erros e defeitos que forem descobertos, e em conclusão confiamos esta obra a DEUS para que seja abençoada por Elle.

J. G. ROCHA.

Campo Verde,
Tipper Lynn Road,
EDIMBURGO, 10 de Julho de 1899.

INDICE DOS PSALMOS E HYMNOS

DA SEGUNDA PARTE.

Num°.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
300	A agua da vida Jesus vos dá ..	Apoc. 22, 17.....	
307	Abaixo do céu, na terra habitando	Psal. 105, 2. .. [1, 9, 10.	
419	Abandona o que no mundo	Actos 14, 14; 1ª Thess.	
348	Abysmado em meu peccado	Psal. 129, 1, 2	
402	Achei um bom Amigo	Cant. 2, 1	
450	A Deus nosso Pae clemente	1ª Ped. 4, 2, 3	
313	A Deus Pae demos gloria	João 3, 16	
453	Adversarios da minha alma....	2ª Tim. 4, 17, 18	
248	*Agora sei o que me alegra* Côro xv.	Isaias 61, 10	
375	A hora chegou; o anno findou ..	Psal. 76, 6, 11	
420	Ai! ai! morreu o bom Jesus ..	Luc. 23, 48	
335	Ainda ha logar! A' festa nupcial.	Luc. 14, 22	
248	*A Jesus com fé chegando* Côro x.	Actos 11, 17	
445	Alegra-te, christão!	1ª João 1, 4	
389	Além a porta aberta está	Apoc. 4, 1	
296	Além do céu azul	Matt. 21, 16	
330	Alleluia! resurgiu!	Actos 1, 9	
248	*Amigo sem egual!*....Côro xiii.	João 11, 36	
341	A minha alma está manchada ..	Psal. 50, 4	
336	Andas triste, e este mundo	Psal. 114, 7	
438	A noite já passa	Matt. 25, 6	
305	A nosso Pae no céu	Psal. 28, 2	
471	*Ao céu eu vou!*	Psal. 124, 1	
392	Ao Deus d'Abrão louvae	Psal. 105, 2	
500	Ao Deus, eterno Creador	Psal. 8, 10.....	
272	Ao nome eximio de Jesus.....	Apoc. 19, 13	
428	Ao trabalho, obreiros!	Matt. 20, 6, 7	
248	*Aos Teus pés prostrados* Côro xxi.	Actos 13, 52	
344	Apenas rompe a aurora.....	Psal. 142, 8	
456	A' porta chamo, alma triste [xii.	João 18, 37	
248	*Aquelle que crê, Jesus o diz* Côro	Rom. 1, 16.....	
395	A's armas! eia, ás armas.....	1ª Ped. 4, 1, 10.....	
444	A semana já passou	João 20, 19; Actos 20, 7.	
248	*Até á cruz o meu Jesus* ..Côro v.	Filip. 2, 8	
246	A terra semeamos.....	Psal. 64, 12	
342	A Ti recorrendo, assim como sou.	Lucas 18, 13	
263	A Ti, Senhor, o santuario dedicamos	2º Paral. 6 21	
320	Bemdito o Rei que vem em nome	Matt. 21, 9.	
457	Bemdize, oh alma minha, ao Deus	Psal. 91, 2.	

Numº	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
315	Cantae a Christo Salvador	1ª João 3, 16	
434	Cantae um novo canto	Psal. 95, 7, 8.....	
369	Castello forte é nosso Deus	Psal. 45, 8	
240	Chegado á cruz do meu Senhor..	Lucas 23, 43	
302	Chegae-vos ao Senhor	Lucas 5, 1	
482	Chegou o venturoso dia.....	João 4, 42	
484	Christo te chama	Marcos 10, 49	
331	Chuvas de benção veremos	Ezeq. 34, 26	
311	Com canticos, Senhor	Psal. 70, 23	
237	Com grande amor o Salvador ..	2ª Cor. 5, 17	
286a	Comnosco estás! oh dita sem egual	Matt. 28, 20	
378	Confio eu em Christo.....	1ª Tim. 4, 10	
262d	Confio só em Ti.....	Isaias 50, 10	
442	Congregados n'este dia	Heb. 4, 16	
476	Cordeiro do Calvario!	Actos 8, 32.....	
479	Corre como um rio	Isaias 66, 12	
403	Da linda patria estou bem longe	João 14, 3	
355	Da tentação, sempre devemos fugir	1ª Cor. 10, 13.....	
248	*Deixae o Senhor entrar* Côro xvi.	Apoc. 3, 20.....	
463	De novo a combater	Efes. 4, 1, 3	
262b	De peccados carregado	Isaias 53, 6	
379	Descanço nenhum queremos....	Tito 2, 13	
368	Desde um ao outro polo	Actos 16, 9.....	
422	Despede-nos, oh bom Jesus	Efes. 6, 23	
280	Desperta já do somno, oh coração	Efes. 5, 14	
243	De Ti, Senhor, careço	Psal. 39, 18	
238	De toda a honra e louvor	Apoc. 5, 12.	
421	De toda a terra e nação	Psal. 71, 19	
286	Deus está no Templo!	Gen. 28, 17	
470	Deus me chama para o céu	3ª João 1, 4	
440	Dirijo a Ti, Jesus	Filip. 4, 6	
416	Diz Jesus o Salvador.....	João 6, 69, 70	
367	Do throno celestial	João 10, 10	
437	Do tumulo Christo sahiu triumph.	Rom. 6, 9	
276	Egreja do Senhor	1ª Tim. 2, 5, 6	
261	Eia ávante, crentes, já na guerra	Psal. 143, 1	
464	Eia ávante! oh mocidade!.....	2ª Tim. 2, 4	
248	*Eia ávante, sempre alegre* ..Côro xxiii.	Josué 4, 25.....	
248	*Eia ávante, sempre nada de temor* Côro vii.....	Isaias 44, 8	
264	Eia! oh soldados, crentes em Jesus	Efes. 6, 10	
317	Eis dos anjos a harmonia	Lucas 2, 11	
443	Eis-nos agora aqui, Senhor	Filip. 4, 19.....	
447	Eis-nos juntos, oh Senhor.....	Heb. 10, 25	
244	Eis o estandarte tremulando á luz	Marcos 8, 34	
318	Eis os anjos a cantar	Lucas 2, 10	
258	Eis os milhões, que em trevas ..	Lucas 24, 48	
319	Em Bethlem nasceu do mundo..	Lucas 2, 15	

Num°.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
454	Entre os bens que o mundo ostenta	Jonas 2, 8	
406	E' Pão dos escolhidos	João 6, 33	
253	Erguei-vos, christãos! o clarim já soou!	Efes. 6, 14	
448	Escreve Tu com propria mão	Jer. 31, 33	
492	E's, meu Jesus, Livro da vida	Apoc. 19, 11, 13	
252	Essas vestes alvas	Apoc. 7, 9	
248	*Estou certo, sim!* ....Côro xxv.	Galat. 2, 20	
257	Estrella da noite, nosso Jesus	Judas 1, 20, 21	
424	E's Tu, Jesus, meu bem e meu	1ª Cor. 1, 30	
497	Eterna gloria a Ti rendemos	Apoc. 7, 10	
394	Eterno Pae, com Teu poder	Psal. 106, 29	
488	Eu confio em meu Jesus	Col. 1, 14	
347	Eu recorro a meu Rei	Lucas 23, 42	
245	Eu tenho promettido	João 12, 26	
362	Eu te quero, eu te quero	1ª Ped. 2, 24	
471	Eu te verei a Ti, Senhor	Psal. 124, 1	
248	*Eu triumpharei* .....Côro xx.	Apoc. 12, 11	
322	Exultem os póvos! da altura dos céus	Luc. 2, 14	
286b	Filhos da luz! salvos da perdição	Efes. 5, 8	
297	Finda-se este dia	Psal. 4, 9	
486	Fonte de amor perenne	Ezeq. 47, 9, 12	
391	Gloria a Deus nosso Pae	Filip. 4, 20	
248	*Gloria! Gloria! Alleluia!* Côro viii	Heb. 13, 21	
270	Gloria, gloria ao nosso Rei	Psal. 23, 10	
499	(i.) Gloria, e honra com dominio	Apoc. 19, 1	
499	(ii.) Gloria e honra, zelo e benção	Apoc. 19, 1	
357	Gózos da terra, adeus!	1ª João 2, 1	
460	Ha uma fonte carmezim	1ª Ped. 1, 18, 19	
385	Ha um rio crystalino	Apoc. 22, 1	
283	Hoje é "Dia do Senhor"!	Psal. 117, 24	
268	Hoje nos lembramos da Resurreição	Apoc. 1, 17, 18	
288	Hosanna ao Filho de David!	João 12, 13	
496	Hosanna, hosanna, hosanna	Isaias 12, 6 ....[9—11.	
390	Hosannas! Hosannas! [500a.]	Psal. 150, 6; Matt. 21,	
435	Hosannas, minha alma!	Lucas 24, 51, 52	
276	Igreja do Senhor	1ª Tim. 2, 5, 6	
412	Já combatemos contra a luz	Filip. 1, 27, 28	
356	Já convencido, eis-me, Senhor	Actos 18, 28	
410	Já pela fé nossa alma vê	1ª Ped. 5, 1	
376	Já termina o anno velho	2ª Ped. 3, 18	
386	Jerusalem excelsa	Apoc. 21, 10	
281	Jerusalem! Jerusalem!	Isaias 60, 1	
314	Jesus, agora eu bem sei	Rom. 5, 11	

Num°.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
433	Jesus! a Vós queremos.....	1ª Paral. 29, 14.....	
380	Jesus é nosso só Senhor	Coloss. 3, 24	
478	Jesus é rejeitado, o mundo	Lucas 17, 25	
409	Jesus já vem!	1ª Thess. 4, 16	
293	Jesus! manso e humilde	Psal. 6, 10	
432	Jesus! Rocha eternal	Psal. 31, 7	
408	Jesus, Senhor amado.....	Efes. 5, 23	
349	Jesus, Senhor, me chego a ti....	João 6, 37	
309	Jesus! Teu nome é bom	Psal. 71, 17	
473	Junto ao throno de Deus preparado	2ª Ped. 3, 13	
415	Levanta-te, minha alma	Isaias 49, 16	
414	Louvae a Deus, o Bemfeitor	Psal. 46, 7	
498	Louvemos ao Senhor.....	1ª Ped. 1, 3	
373	Mais junto, oh Deus, a Ti.....	Isaias 26, 9.....	
399	Mais vontade dá-me	Psal. 5, 3	
316	Mal suppõe aquella gente [C. xxiv.	Miq. 5, 2	
248	*Manda, oh manda as ricas chuvas*	Malaq. 3, 10	
462	Mãos ao trabalho, jovens!.....	João 9, 4	
235	Marchamos ávante para a terra dos santos	Heb. 11, 14—16	
292	Meninos! ide ao Templo	Matt. 21, 15	
491	Meu bom Jesus, Tu da alma vida	Nahum 1, 7	
461	Meu escudo és Tu, Jesus	Prov. 30, 5.....	
490	Meu peccado, resgatado	Efes. 5, 17.....	
286c	Meu Salvador! é doce proclamar	Zac. 6, 13	
262a	Meu Senhor, que me salvaste ..	1ª Thess. 5, 23	
236	Meu Senhor, sou teu, tua voz ouvi	Lucas 10, 39	
269	Milhares de milhares.....	Apoc. 17, 14	
308	Minha alma, ao teu Deus	Psal. 33, 2	
232	Minha alma e meu corpo	Efes. 5, 2	
364	Minha alma, tão anciosa.. [mal.	Lam. 3, 41.....	
366	Môços! Declarae guerra contra o	Efes. 6, 11.....	
360	"Morri na cruz por ti."	Psal. 115, 12	
295	Mui longe o monte verde está ..	João 19, 20	
387	Na cidade de Deus	Apoc. 21, 27	
350	Nada sou, a Ti me humilho ..	Rom. 12, 2.....	
400	Na forte afflicção, perigos e dôr..	Filip. 4, 13.....	
303	Não abandono a Biblia.....	Lucas 8, 15	
404	Não nas mãos, mas em minha alma	1ª Cor. 11, 26	
466	Não vos demoreis, Jesus vos chama	Gen. 19, 22; Luc. 19, 5, 10.	
321	Nasce Jesus, Fonte de luz.....	Lucas 2, 30, 31	
401	Na terra abençoada estou.....	Actos 7, 55	
377	Na terra aos domingos, Jesus ..	Jer. 30. 10.....	
351	N'esta vida terreal	Psal. 42, 3.....	
382	No céu com o Senhor	Filip. 1, 23.....	
291	No *mundo* uma pequena *luz*....	1ª João 2, 29	
458	Nós ouvimos linda historia	Actos 2, 37	
478a	Nos despede em paz agora	Marc. 6, 45	

Num°.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
298	Nós receberemos lá no céu	Apoc. 2, 17	
289	N'uma estrebaria rude	Lucas 2, 7	
287	(i.) N'um lindo paraiso.	Rom. 5, 15.....	
324	O Deus-Homem já foi morto ..	Actos 3, 19.....	
405	Oh Christo! Pão da vida	Prov. 9, 5; João 6, 35 ..	
427	Oh christão! tem esperança....	Galat. 6, 18	
383	Oh! dá-me o voar da fé	Heb. 11, 16	
343	Oh Deus, oh Deus, ao menos ..	Psal. 17, 17	
495	Oh Deus! oh Providencia!	Psal. 103, 13; 102, 2 ..	
358	Oh Jesus, meu bom Senhor	Heb. 10, 22	
248	*Oh Jesus, meu Salvador* Côro ii.	João 13, 1	
407	Oh Jesus! oh vera Paschoa	Actos 27, 23	
370	Oh jovens, acudi! Seu brilhante pavilhão.....	Psal. 59, 14	
426	Oh! maravilha alegre	Joel 2, 21, 23	
340	Oh! meu Jesus Senhor.....	João 12, 36	
451	Oh minha alma, reconhece	Efes. 1, 13, 14	
256	Oh minha alma, sem demora ..	Rom. 15, 9.....	
485	Oh! pensae d'esse lar lá no céu	João 14, 2	
234	Oh! quão cego andei, e perdido	1ª Tim. 1, 16	
241	Oh! quão doce e rica a promessa.	Heb. 13, 5, 6	
346	Oh! que bellos hymnos hoje lá no	Lucas 15, 10	
259	Oh! que precioso sangue .. [céu.	1ª Ped. 1, 18, 19	
359	Oh Salvador, terno Jesus	Malaq. 3, 6	
284	Oh santo Deus! ao nome de Jesus	Psal. 28, 11	
396	Oh Senhor! nos alegramos	Galat. 3, 27	
494	Oh! servos de Jesus!	Matt. 28, 20	
273	"Oh! vem a Mim, errante.".....	João 10, 27, 28	
384	Oh! vem me encontrar á fonte..	Apoc. 7, 17	
250	Oh! vinde adorar o bondoso Deus	Psal. 85, 9	
439	Oh! vinde fieis, triumphantes, alegres	Matt. 2, 1, 2	
294	Oh! vinde meninos, cantae a linda	Lucas 18, 16	
326	Oh! vós que passaes pela cruz do Calvario	Lucas 24, 26	
337	Olhei com ancia ao meu redor ..	Matt. 14, 29	
248	*O sangue precioso de Jesus* C. xviii	1ª João 1, 7	
329	O som do Evangelho já se fez ouvir	Rom. 10, 15, 18	
418	Ouço meu Senhor dizer.....	Isaias 40, 29, 31	
282	Ouve, oh Deus, as petições	Jer. 31, 7	
417	Ouvi o Salvador dizer	Jer. 31, 9	
459	Palavra abençoada!	Matt. 11, 28	
287	(ii.) Passára longo tempo	Rom. 5, 19.....	
468	Patria minha! por ti suspiro!..	Apoc. 21, 2	
474	Pela fé avistamos além..... ..	Heb. 11, 10	
323	Pendurado no madeiro	João 3, 14, 15	
467	Perante o throno do Senhor	Psal. 8, 3	
339	Perdido na noite, sem marco, ..	Miq. 7, 8, 9	
472	Peregrino aqui no mundo.....	Isaias 51, 11	

Num°	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
248	*Plena graça para me salvar* Côro xvii	Efes. 3, 16	
248	*Plena paz gozo eu* ..... Côro iv.	Coloss. 3, 15	
363	Por meus delictos expirou.....	2 Cor. 4, 13, 14	
248	*Por mim Jesus veiu do céu.* Côro vi.	Heb. 12, 3	
266	Por nossa Patria oramos	1 Tim. 2, 1, 3	
411	Porque minha alma estás assim	Efes. 5, 14	
493	Póvos da terra! celebrae	Psal. 94, 2	
483	Preciosas as palavras de Jesus ..	Psal. 118, 89, 103	
481	Preciosas são as horas na presença	Psal. 30, 20, 21	
251	Proclamae a todo o mundo	Psal. 95, 10; 97, 6	
279	Pura, sim, mais pura.....	2ª Cor. 3, 18	
248	*Qual grande vaga* .... Côro xix.	João 15, 9	
254	Qual o esposo á sua esposa	Coloss. 3, 11	
248	*Quando a lista fôr chamada* Côro xxii	Apoc. 20, 6	
262	Quando as afflicções augmentam	João 14, 1	
429	Quando Deus, compadecido	Psal. 125, 3	
334	Quanta dôr, quanta amargura ..	Rom. 2, 4	
365	Quão bondoso amigo é Christo!	Isaias 65, 24	
231	Quão doce sôa ao coração.....	Filip. 2, 9	
275	Quão insondavel é o amor.....	2ª Cor. 5, 14	
247	Quem do béu por mim desceu ..	Lucas 1, 46, 47 ....[14.	
265	Quem é esse estranho Infante ..	Matt. 21, 10, 11; João 1,	
260	Quem está do lado do bom Salvador	Marcos 10, 28	
271	Quem merece o nome "*Amigo*"	Cant. 5, 16	
381	Quem não deseja descançar ...	Psal. 83, 3	
290	Que milicia portentosa	Lucas 2, 20	
328	Que peso, oh Christo, foi o Teu!	Isaias 53, 12	
353	Quero estar ao pé da cruz.....	Galat. 6, 14	
487	Que segurança, Jesus é meu! ..	Isaias 43, 1	
242	Redemptor omnipotente!.....	Efes. 2, 7	
304	Repetí-m'as ainda outra vez....	João 6, 64, Actos 13, 42.	
274	Rocha eterna! meu Jesus!	1ª Cor. 10, 4	
300a	Rochedo forte é o Senhor	Isaias 32, 2	
299	Rompe a aurora! vae-se embora	Psal. 101, 28, 29	
262c	Salvador bemdito	Psal. 33, 9	
239	Salvador, Jesus bemdito	João 1, 36, 39	
306	Santo! Santo! Santo! Senhor omnipotente!	Apoc. 11, 17	
374	Se aqui, Senhor, bem poucos....	Zac. 8, 22	
383a	*Se buscares acharás*	Matt. 7, 7	
446	Se eu podesse celebrar	Psal. 144, 5	
372	Sei que Jesus me quer bem	João 15, 9	
475	Sei que o melhor amigo é Christo!	Prov. 17, 17	
325	Sei que vive o Redemptor.....	Job 19, 25	
480	Seja louvado o Deus supremo ..	Psal. 70, 22	
361	Sempre de Ti, Senhor	2ª Cor. 12, 9	
248	*Sempre em Ti!* ..... Côro i.	2ª Cor. 5, 6	

Numº.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
248	*Sempre, sempre seguirei a Christo* Côro iii	Apoc. 14, 4	
465	Sempre unidas, companheiras !.	Tito 2, 4, 5	
393	Senhor da ceifa, attende	3º João 1, 8	
423	Senhor de todos é Jesus	Psal. 78, 13	
278	Senhor ! Digno és de receber ..	Apoc. 15, 4	
430	Se nos céga o sol ardente	Ex. 33, 20 ; Matt. 5, 8..	
327	Será verdade que Jesus.....	João 19, 35	
287	(iii.) Seus ultimos tres annos [xi.	Actos 10, 38	
248	*Sim de graça, Christo dá-me* Côro	Matt. 10, 8	
248	*Sobre a cruz por meus peccados* Côro xiv	Rom. 4, 20.....	
449	Sobre nuvem fulgurante	Matt. 24, 30	
401a	*Só Jesus é meu Salvador*	Filip. 1, 29	
277	Sol da minha alma és Tu, Senhor!	Apoc. 1, 16	
248	*'Stou certo, sim !* ....Côro xxv.	Galat. 2, 20	
257	'Strella da noite, nosso Jesus ! ..	Judas 1, 20, 21	
312	Te louvamos, oh Deus	Heb. 13, 15	
338	Tenebroso mar undoso	Job 33, 28	
477	Tenho lido da bella cidade	3º Reis 10, 7	
267	Teu reino venha, oh Deus ! [clamar	Matt. 6, 10	
332	Todo aquelle que ouve, queira pro-	Isaias 55, 3	
249	Todo o que crê no Filho de Deus.	Isaias 55, 7	
455	Todos fallam dos perigos	Psal. 33, 8	
388	Tributae, oh vós remidos	Apoc. 19, 9	
301	Tu, cujo amor em canticos	Psal. 26, 1.....	
255	Um pendão real vos entregou o Rei [209]	2ª Tim. 2, 12.....	
354	Vae fugindo o dia	Psal. 103, 23	
352	Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus	Matt. 21, 28	
333	Vem a Christo, mesmo agora ..	Heb. 7, 25	
345	Vem Deus, da Tua graça	Psal. 90, 1	
285	Vem, oh Todo-Poderoso	2ª Cor. 13, 13	
452	Vem, Senhor da minha vida....	Psal. 69, 2	
431	Vem, Senhor, do bem a Fonte ..	Psal. 50, 17	
398	*Vinde a mim !* ao vosso Salvador	Matt. 11, 28	
233	Vinde, cantae e entoae louvores	Apoc. 1, 5	
425	Vinde cantar louvor	Psal. 33, 4	
371	Vinde estrenuos campeões, soldados	Deut. 31, 6	
248	*Vinde já ! vinde já !* ..Côro ix.	João 11, 28	
397	Vinde já ! vinde já !	Actos 8, 37	
310	Vinde, oh christãos, louvar	Psal. 149, 1	
413	Volve, oh Senhor, com terno amor	2ª Thess. 1, 11, 12	
489	Vós *anjos*—alegres cercae	Psal. 137, 1	
436	Vós os que seguro allivio buscaes	Matt. 11, 28	
469	Vou á Patria,—eu peregrino	2ª Cor. 5, 8	
441	Vou viajando, sim	Coloss. 3, 1	

INDICE GERAL DOS ASSUMPTOS.

A.—A Alma humana e a Salvação.

I.—A Alma do Peccador despertada.

336 Andas triste? e este mundo.
135 Batem! Batem!—Quem será?
130 Conta-me a Velha Historia.
141 D'onde procede a commoção?
411 Porque minha alma estás assim.
158 "Quasi induzido" a crêr.
327 Será verdade que Jesus.
196 Triste estás? cançado, afflicto.

II.—A Alma dirige-se ao Salvador.

(*a*) **Convicção e Decisão.**

348 Abysmado em meu peccado.
341 A minha alma está manchada.
109 A Porta do alto céu.
39 Assim como estou.
342 A Ti recorrendo.
440 Dirijo a Ti, Jesus.
22 Do fundo abysmo clamo.
454 Entre os bens que o mundo ostenta.
186 Escuta os rogos que dirijo a Ti.
432 Jesus! Rocha eternal!
34 Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar.
182 Jesus! Senhor! me chego a Ti.
349 Jesus! Senhor! me chego a Ti.
28 Oh! amante Salvador!
24 Oh Deus! Tu me provaste a mim.
340 Oh meu Jesus! Senhor!
133 Ouço a benigna Voz.
418 Ouço meu Senhor dizer.
323 Pendurado no madeiro.
38 Perto me chego, e rogo.
334 Quanta dôr, quanta amargura.
274 Rocha eterna! meu Jesus!
12 Tem compaixão de mim, Senhor!
51 Tem compaixão de mim, Senhor!
338 Tenebroso, mar undoso.
37 Todo o meu tão vil peccado.

(*b*) **Confiança, ou Fé em Christo.**

248 *A Jesus com fé chegando* (*Côro x.*)
248 *Aquelle que crê, Jesus o diz.* (*Côro xii.*)
378 Confio eu em Christo.
213 Confio só em Ti (*vid.* 262 d.)
53 Corre uma Fonte divinal.
206 Em Ti só confio, Senhor.
488 Eu confio em meu Jesus.
208 Mais prova não exijo eu.
461 Meu escudo és Tu, Jesus.
427 Oh Christão! tem esperança.
248 *O sangue precioso de Jesus.* (*C. xviii.*)
164 Sacrificios immolados.
212 Salvador bemdito! (*vid.* 262.c.)

(*c*) **Conversão e nova vida em Christo**

476 Cordeiro do Calvario.
448 Escreve Tu com propria mão.
362 Eu Te quero, eu Te quero.
356 Já convencido eis-me, Senhor.
490 Meu peccado, resgatado.
358 Oh Jesus! meu bom Senhor.
359 Oh Salvador! terno Jesus.
275 Quão insondavel é o amor.
328 Que peso, oh Christo, foi o Teu.
353 Quero estar ao pé da cruz.
83 Será verdade? o eterno Deus.
40 Um triste peccador.
431 Vem, Senhor, do bem a Fonte.

[*Vid.* Crentes. § C. *Div. V.* Viagem. Culto Domestico; § F.]

(*d*) **Louvor a Jesus na hora da Conversão**

307 Abaixo do céu, na terra habitando.
482 Chegou o venturoso dia.
29 Graças ao bom Salvador.
314 Jesus! agora eu bem sei.
363 Por meus delictos expirou.

[*Vid.* Crentes. § C. *Div. I. Sec.* b.]

(*e*) **Testemunho da Salvação, e louvor a Jesus**

248 *Amigo sem egual!* (*C. xiii.*)
115 As Tuas mãos dirigem meu destino.
103 Cantarei a Christo!
311 Com canticos, Senhor!
113 "Comnosco estás!" (*vid.* 286 a.)
492 E's, meu Jesus, livro da Vida.
424 E's Tu, Jesus, meu bem e meu thesouro.
169 Meu Salvador! E' doce (*vid.* 286 c.).
205 O grande amor de meu Jesus.
248 *Oh Jesus, meu Salvador!* (*Côro ii.*)
46 Oh! quanto fez Jesus por mim.
6 O Senhor é meu bom Pastor.
339 Perdido na noite, sem marco, sem norte.
36 Perdido no mundo vaguei.

87 Qual myrrha fragrante.
254 Qual o esposo á sua esposa.
231 Quão doce sôa ao coração.
55 Quão suave é o nome "Jesus."
242 Redemptor omnipotente!
13 Senhor! angustiado.
248 *Sim, de graça, Christo dá-me.* (*C. xi.*)
401a *Só Jesus é meu Salvador.*
79 Tu és minha esperança.

(*f*) **Consagração, ou Dedicação Pessoal.**

450 A Deus nosso Pae clemente.
248 *Aos Teus pés prostrados* (*Côro xxi.*)
125 Eis-me, oh Salvador, aqui.
245 Eu tenho promettido.
210 Meu corpo, vida, e alma.
204 Meu Senhor, que me salvaste. (*vid.* 262 a.)
236 Meu Senhor, sou Teu.
232 Minha alma, e meu corpo.
203 Não sou meu! por Christo salvo.
248 *Sempre em Ti!* (*Côro i.*)
248 *Sempre, sempre, seguirei.* (*Côro iii.*)
168 Sobre a cruz Jesus comprava.

(*g*) **Orações por Direcção, Protecção, Pureza, &c.**

62 Ando errante no deserto.
157 Careço de Jesus! sempre de Ti, Senhor
222 Commigo habita, oh Deus!
243 De Ti, Senhor, careço.
347 Eu recorro a meu Rei.
42 Guia-me, benigno Senhor.
86 Guia, oh Deus, a minha sorte.
373 Mais junto, oh Deus, a Ti.
219 Mais perto quero estar.
399 Mais vontade dá-me.
491 Meu bom Jesus, Tu da alma.
364 Minha alma tão anciosa.
350 Nada sou; a Ti me humilho.
351 N'esta vida terreal.
343 Oh Deus! oh Deus! ao menos.
279 Pura, sim, mais pura.
8 Salvação da minha vida.
361 Sempre de Ti, Senhor.
452 Vem, Senhor, da minha vida.

[*Vid.* Culto Domestico. § F.]

B.—Conversão.

[*Vid.* Alma Humana e a Salvação. § A. *Div. II.*]

C.—Crentes:

Sua Experiencia, Regosijo e Testemunho.

I.—Os Crentes contam sua Conversão.

(*a*) **A DEUS.** (*vid.* Alma. § A. *Div. II.*)

(*b*) **A's suas almas** para que déem louvor a Deus.

420 Ai! ai! morreu o bom Jesus.
445 Alegra-te, christão! Por ti Jesus soffreu.
110 A Perola celeste achei.
457 Bemdize, oh alma minha, ao Deus clemente
18 Bemdize, oh tu meu coração.
19 Bemdize, oh tu minha alma.
35 Canta, e alegra-te, meu coração.
435 Hosannas, minha alma.
415 Levanta-te, minha alma.
308 Minha alma, ao teu Deus é justo louvar.
159 Oh dia alegre, eu abracei.
451 Oh minha alma, reconhece.
256 Oh minha alma, sem demora.

(*c*) **A outras pessoas** para que déem louvor a Deus.

402 Achei um bom Amigo.
20 Amo o Senhor: Elle aceitou.
392 Ao Deus de Abrão louvae.
248 *Até á cruz o meu Jesus.* (*Côro v.*)
59 A voz de Jesus me fallou.
240 Chegado á cruz do meu Senhor.
237 Com grande amor o Salvador.
150 Deixei-o, sim, a Christo.
211 De peccados carregado (*vid.* 262 b.)
238 De toda a honra e louvor.
416 Diz Jesus o Salvador.
86 Eu já contente estou.
460 Ha uma fonte carmezim.
30 Jesus sendo meu, sou muito feliz.
138 Oh, doce é meu descanço.
234 Oh, quão cego andei.
346 Oh, que bellos hymnos hoje.
273 "Oh, vem a Mim," errante.
337 Olhei com ancia ao meu redor.
417 Ouvi o Salvador dizer.
248 *Por mim Jesus veiu do céu.* (*Côro vi.*)
207 Por mim soffreu o Salvador.
9 Quão abençoado aquelle.
247 Quem do céu por mim desceu.
487 Que segurança, Jesus é meu!
446 Se eu podesse celebrar.
248 *'Stou certo, sim, 'stou certo.* (*Côro xxv.*)
54 Vem dar louvor commigo.
233 Vinde, cantae e entoae.

II.—Os Crentes contam sua Experiencia, expressam Esperança, Confiança, e Certeza, indicam seus Desejos e Resoluções, e louvam a Jesus.

143 A Christo mais um dia.
248 *Agora sei o que me alegra.* (*Côro xv.*)

479 Corre como um rio.
355 Da tentação sempre devemos fugir.
48 Descanço nenhum d'este mundo.
379 Descanço nenhum queremos.
93 Deus é fiel! com alma paternal.
11 Deus é o nosso auxilio.
248 *Eu triumpharei.* (*Côro xx.*)
94 Excelso é Deus no proceder.
2 Feliz é o homem que não vae.
15 Firme é o nosso apoio.
357 Gózos da terra, adeus!
380 Jesus é nosso só Senhor.
400 Na forte afflicção, perigos e dôr.
163 "Não ha condemnação."
47 Nem na terra, nem no céu.
152 Oh, maravilha! o Redemptor.
7 O meu fiel Pastor.
21 Para altos montes olharei?
248 *Plena graça para me salvar.* (*C. xvii.*)
248 *Plena paz gozo eu.* (*C. iv.*)
481 Preciosas são as horas na presença.
248 *Qual grande vaga.* (*C. xix.*)
184 Qual o adorno d'esta vida?
248 *Quando a lista fôr chamada.* (*C. xxii.*)
262 Quando as afflicções augmentam.
1 Quão bemaventurado.
63 Quero louvar meu Salvador.
300a Rochedo forte é o Senhor.
383a *Se buscares acharás.*
475 Sei que o melhor Amigo é Christo!
248 *Sobre a cruz por meus peccados.* (*C. xiv.*)
455 Todos fallam dos perigos.
90 Uma ancora temos.

[*Vid.* Culto Publico de Egreja. § H.]

III.—Os deveres dos Crentes.

[*Vid.* Culto: Egreja: Missões; e a secção seguinte.]

IV.—Crentes, soldados de Jesus; lucta e victoria.

395 A's armas! eia, ás armas!
147 A'vante! ávante! oh crentes!
134 Camaradas! a divisa.
369 Castello forte é nosso Deus.
463 De novo a combater.
261 Eia ávante, crentes! já na guerra.
464 Eia ávante, oh mocidade!
248 *Eia ávante, sempre alegres.* (*C. xxiii.*)
248 *Eia ávante sempre! nada de temor.* (*C. vii.*)
264 Eia! oh soldados! crentes em Jesus.
244 Eis o Estandarte, tremulando á luz.
253 Erguei-vos, Christãos!
252 Essas vestes alvas.
117 Filhos da luz! salvos (*vid.* 286 b.).
412 Já combatemos contra a luz.
41 Levanta-te, sem receiar.
462 Mãos ao trabalho, jovens!
144 Meu irmão intenta ser.
366 Môços! declarae guerra.
128 Môços, soldados de Jesus!
88 Náda bem, crente.
370 Oh jovens! acudi! Seu brilhante.
259 Quem está do lado do bom Salvador. (260.)
465 Sempre unidas, companheiras.
151 Sómente um escudeiro.
255 Um pendão real vos entregou o Rei. (209.)
371 Vinde, estrenuos campeões.

[*Vid.* Missões. § O.]

V.—Crentes, de viagem ou jornada.

471 Ao céu eu vou.
82 Deus é por mim? não temo.
89 Filhos do celeste Rei.
85 Nada temam! Jesus Christo.
401 Na terra abençoada estou.
472 Peregrino aqui no mundo.
77 Vivo aqui como estrangeiro.
469 Vou á Patria.
441 Vou viajando, sim.

[*Vid.* Alma. § A. *Div. II. Sec.* g. Ceu. § D.]

D.—O Céu, a Bemaventurança eterna.

76 Cá soffremos afflicção.
140 Com Jesus ha morada feliz.
95 Como ha de ser?
403 Da linda Patria estou bem longe.
31 Fallamos do mundo feliz.
486 Fonte de amor perenne.
75 Ha um feliz logar.
56 Ha um paiz de alto prazer.
385 Ha um rio crystalino.
410 Já, pela fé, nossa alma vê.
386 Jerusalem excelsa!
473 Junto ao throno de Deus preparado.
235 Marchamos ávante para a terra dos santos,
269 Milhares de milhares.
382 No céu com o Senhor!
383 Oh, dá-me o voar da fé.
485 Oh, pensae d'esse lar lá no céu.
384 Oh, vem me encontrar á fonte.
468 Patria minha! por ti suspiro.
474 Pela fé avistamos além.
381 Quem não deseja descançar.
477 Tenho lido da bella cidade.
388 Tributae, oh vós, remidos.
170 Um grande Amigo temos.

[*Vid.* Crentes: § C. *Div. V.* Viagem.]

E.—Creanças:

SUA PARTE NO EVANGELHO, E SEU REGOSIJO E TESTEMUNHO EM OCCASIÕES DIVERSAS.

I.—CREANÇAS E O EVANGELHO.

(a) Buscam o Salvador Jesus.

74 A Jesus creanças vinham.
387 Na cidade de Deus.

(b) Convidadas por Jesus a vir a Elle.

294 Oh, vinde meninos.
107 Quão linda a historia.
105 Venham, venham os meninos.
137 Vinde meninos, vinde a Jesus.

(c) Aceitam a Salvação, louvam, e dão testemunho.

296 Além do céu azul.
119 Filhos de Jerusalem.
295 Mui longe o monte verde está.
298 Nós receberemos lá no céu.
372 Sei que Jesus me quer bem.
197 Somos *creancinhas.*

(d) Experiencia e Contentamento.

84 Jesus, meu Senhor, vivia.
187 Olha a linda violeta.

(e) Creanças crentes são Peregrinos.

470 Deus me chama para o céu.
217 Somos peregrinos.

(f) Indicam seus desejos.

127 A Samuel Deus fallou.
291 *No mundo* uma pequena *luz.*

(g) Trasladadas para o Ceu.

73 Ao pé do throno de Jesus.
467 Perante o throno do Senhor.

II.—REGOSIJO E TESTEMUNHO EM OCCASIÕES DIVERSAS.

(a) Amam as Escripturas Sagradas.

303 Não abandono a Biblia.

(b) Contam a cahida de Adão.

287 I. N'um lindo paraiso.

(c) Lembram-se do Natal, ou nascimento de Jesus.

289 N'uma estrebaria rude.
287 II. Passára longo tempo.
290 Que milicia portentosa.

(d) Lembram-se do Domingo de Ramos, e da Segunda Vinda de Jesus.

292 Meninos! ide ao Templo.

(e) Lembram-se dos Soffrimentos de Jesus.

118 Jesus, o Rei dos altos céus.
458 Nós ouvimos linda historia.
287 III. Seus ultimos tres annos.

(f) Oração da noite.

297 Finda-se este dia.

(g) Hymno no Principio do Anno.

299 Rompe a Aurora! Vae-se embora.

(h) Dedicação.

[*Vid.* DEDICAÇÃO. § Q. *Div. VII. Sec.* b.] 192 : 433.

(j) Escola Diaria.

(i.) NO PRINCIPIO DOS ESTUDOS.

189 Aqui outra vez com prazer.
188 N'esta sala dos estudos.
108 Ouve, oh Jesus querido.
301 Tu, cujo amor em canticos.

(ii.) DURANTE OS ESTUDOS.

191 Alérta, meninos!
104 Amigo dos meninos!

(iii.) NO FIM DOS ESTUDOS.

190 Conclusa a lição.

(k) Escola Dominical.

[*Vid.* ESCOLA DOMINICAL. § K. *Div. II.*]

F.—Culto Domestico.

I.—CULTO DOMESTICO DA MANHÃ.

453 Adversarios da minha alma.
3 A minha supplica farei.
344 Apenas rompe a aurora.
70 Auctor da vida! excelso Deus!
173 Nos empregos d'este dia.
345 Vem, Deus, da Tua graça.

II.—CULTO DOMESTICO DA NOITE.

174 Chegamos com alegre amor.
71 No decurso d'este dia.
239 Salvador, Jesus bemdito.
277 Sol da minha alma és Tu, Senhor.
354 Vae fugindo o dia.
[*Vid.* ALMA. § A. *Div. II. Sec.* g.]

G.—Culto de Oração.

155 Hora bemdita de oração.

365 Quão bondoso Amigo é Christo.

B.—Culto Publico de Egreja.

I.—Hymnos de Louvor e adoração.

(*a*) A' Trindade.

4 Admiravel n'este mundo.
5 Altamente os céus proclamam.
305 A nosso Pae no céu.
225 A Ti, oh Deus, louvamos. (*Te Deum.*)
434 Cantae um novo canto.
286 Deus está no Templo.
10 Incessante a minha bocca.
224 Justo és Senhor. (*Antiphon.*)
414 Louvae a Deus, o Bemfeitor.
498 Louvemos ao Senhor.
32 Louvemos todos ao Pae do céu.
25 Oh Deus, meu soberano Rei.
179 Oh Deus omnipotente.
195 Oh Rei! sublime em magestade.
250 Oh, vinde adorar o bondoso Deus.
493 Póvos da terra! celebrae.
180 Santo! Santo! Santo! Deus dos exercitos. (*Antiphon.*)
221 Santo! Santo! Santo! Deus omnipotente.
306 Santo! Santo! Santo! Senhor omnipotente.
480 Seja louvado o Deus supremo.
278 Senhor! digno és de receber.
178 Supremo Deus, a Ti.
312 Te louvamos, oh Deus.
17 Todos que na terra moram.
223 Tua, oh Deus, é toda a grandeza. (*Antiph.*)
310 Vinde, oh christãos, louvar.
220 Vinde, irmãos, louvar a Deus.

(*b*) A Jesus Christo.

126 Ah! que musica toando.
272 Ao nome eximio de Jesus.
315 Cantae a Christo Salvador.
156 Cantae e folgae! o Messias chegou.
57 Cantemos aqui como os anjos.
421 De toda a terra e nação.
497 Eterna gloria a Ti rendemos. (*Antiphon.*)
116 Filho do excelso Deus!
248 *Gloria, gloria, alleluia!* (*Côro viii.*)
288 Hosanna ao Filho de David.
176 Hosanna ao Filho de Deus. (*Doxologia.*)
496 Hosanna, Hosanna, Hosanna.
52 Jesus! quão infinito.
309 Jesus, Teu nome é bom.
99 Jesus, Teu nome é suave.
194 Louvamos o excelso Senhor.
97 Oh, crentes, que Jesus amou. (19a.)
14 Oh Deus, com infinito amor.
124 Oh, vinde, cantaremos.
49 O Senhor do céu fallou-nos.
265 Quem é esse estranho Infante.
271 Quem merece o nome "*Amigo.*"
201 Regosijae-vos! e louvae.
98 Remidos do Senhor! (23a.)
423 Senhor de todos é Jesus.
430 Se nos cega o sol ardente.
114 Todos juntos levantemos.
425 Vinde cantar louvor.
489 Vós anjos alegres cercae.

(*c*) Ao Espirito Santo.

166 Jesus aos céus subindo.

II.—Hymnos de Oração.

(*a*) No Principio e Durante o Culto

(i.) Orações a' Trindade.

66 Bemdito Jesus! divino Pastor!
442 Congregados n'este dia.
443 Eis-nos agora aqui, Senhor.
447 Eis-nos juntos, oh Senhor.
101 Eterno Pae! Teu povo congregado.
102 Teu santo livro, excelso Deus.
218 Tu, cuja voz soou.
285 Vem, oh Todo-Poderoso.

(ii.) A Deus Filho.

175 Abrimos Teu livro, Senhor.
106 Esta humilde companhia.
293 Jesu! manso e humilde.
61 Jesus! Senhor! ensina-nos.
374 Se aqui, Senhor! bem poucos.
257 'Strella da noite, nosso Jesus!
413 Volve, oh Senhor, com terno amor.

(iii.) A Deus Espirito Santo.

331 Chuvas de benção veremos.
44 Divino Espirito! convem.
91 Espirito de Deus!
248 *Manda, oh manda as ricas chuvas* (*Côro xxiv.*)
43 Oh, divino Preceptor!
139 Vem, Espirito divino.

(*b*) No Fim do Culto.

177 A Deus supremo Bemfeitor. (*Doxologia.*)
229 A graça de nosso Senhor. (*Antiphon.*)
500 Ao Deus eterno Creador. (*Doxologia.*)
422 Despede-nos, oh bom Jesus.
391 Gloria a Deus, nosso Pae. (*Doxologia.*)
499 Gloria e honra, com dominio. (*Doxol.*)
499 Gloria e honra, zelo e benção. (*Doxologia.*)
228 Gloria sempre seja dada. (*Doxologia.*)
68 No fim d'este dia.
478a Nos despede em paz agora.
227 O Senhor te abençoe. (*Antiphon.*)
69 Outra vez o Teu louvor.

III.—Hymnos para o Domingo, ou Dia do Senhor.

(*a*) **No Principio e Durante o Domingo.**

444 A semana já passou.
283 Hoje é Dia do Senhor! [mos.
377 Na terra aos Domingos, Jesus, descança-
16 No santo Dia do Senhor.
65 Oh crentes, cantae! entoae o louvor.

(*b*) **No Fim do Domingo.**

122 O culto sagrado findou.
284 Oh santo Deus! em nome de Jesus.

IV.—Hymnos para o Domingo de Ramos.

320 Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor.
390 Hosannas! Hosannas! (*Musica*, 500 a.)
[292 Meninos! ide ao Templo.]

V.—Hymnos para os Domingos da Resurreição e Ascenção de Jesus Christo.

330 Alleluia! resurgiu!
123 Altos louvores a Quem triumphou.
202 Christo já resuscitou!
437 Do tumulo Christo sahiu triumphante.
100 Findou-se a lucta de Jesus.
270 Gloria, gloria ao nosso Rei!
268 Hoje nos lembramos da Resurreição.
64 Jesus resuscitou!
326 Sei que vive o Redemptor.

J.—Egreja.

A assembléa de crentes; o Corpo espiritual de Christo.

I.—Hymnos para reuniões de Egreja.

172 Bemvindos! irmãos em Jesus.
276 Egreja do Senhor!
216 Eis a escrava resgatada.
92 Eis-nos, oh Pastor divino!
60 Jesus, Pastor amado.
162 Oh, graça illustre!
23 Que vista amavel é.

II.—Orações na Escolha, e Dedicação ou Consagração dos Officiaes e Ministros do Evangelho.

393 Senhor da ceifa! attende.
198 Supremo Director.

K.—Escolas.

I.—Escola Diaria.

[*Vid.* Creanças. § E. *Div. II. Sec.* j.]

II.—Escola Dominical, ou Classe Biblica.

(*a*) **No Principio.**

302 Chegae-vos ao Senhor.
120 Fonte da celeste vida.

(*b*) **No Fim.**

121 Findo o tempo dos estudos.

L.—Evangelho.

I.—Mensagem e Convite.

300 A agua da vida Jesus vos dá.
419 Abandona o que no mundo.
313 A Deus Pae demos gloria.
335 Ainda ha logar! á festa.
149 Ainda ha logar! o regio Salvador.
389 Além a porta aberta está.
484 Christo te chama, chama.
248 *Deixae o Senhor entrar.* (*C. xvi.*)
280 Desperta já do somno.
161 Deus-Homem, santo e meigo.
148 E' franca a porta divinal.
160 Eu desci para o valle de benção.
26 Jesus Christo já morreu.
142 Livres do medo! oh ditoso estado!
466 Não vos demoreis.
154 Noventa e nove ovelhas ha.
324 O Deus-Homem já foi morto.
167 O peso do peccado.
260 Oh! que precioso sangue
325 Oh, vós que passaes pela cruz.
129 Perdido no deserto.
[328 Que peso, oh Christo, foi o Teu.]
304 Repeti-m'as ainda outra vez.
332 Todo aquelle que ouve.
249 Todo o que crê no Filho de Deus.
81 Tudo fez Jesus completo.
333 Vem a Christo, mesmo agora.
132 Vem, filho perdido.
226 Vem, prodigo, vem. (*Antiphona.*)
248 *Vinde já, vinde já.* (*C. ix.*)
397 Vinde já, vinde já.
27 Vinde pobres peccadores.
436 Vós os que seguro allivio buscaes.
[*Vid.* Alma despertada. § A. *Div. I.*]

II.—Convites e Promessas de Jesus: O Salvador e a Alma.

33 Alma! escuta ao bom Senhor.
456 A' porta chamo, alma triste.
367 Do throno celestial.
360 Morri na cruz por ti.
241 Oh, quão doce e rica a promessa.
459 Palavra abençoada.
483 Preciosas as palavras de Jesus.
398 "Vinde a Mim!" ao vosso Salvador.
[*Vid.* Alma. § A. *Div. II. Sec.* e. Crentes. § C. *Div. I. Sec.* c.]

M.—Israel.

ORAÇÕES PELO POVO DE ISRAEL.

281 Jerusalem ! Jerusalem !
282 Ouve, oh Deus, as petições.

N.—Jesus Christo.

I.—PRIMEIRA VINDA. [*Vid.* Natal em *Occasiões especiaes.* § *Q. Div. X.*]

II.—SUA VIDA, MORTE E RESURREIÇÃO.

[*Vid.* ALMA. § A. *Div. II:* CRENTES. § C. *Div. I.* CREANÇAS. § E. *Div. II. Sec.* e. CULTO PUBLICO. § H. *Div. I. Sec.* b.; *Div. IV*, e *V.* EVANGELHO. § L.]

III.—SEGUNDA VINDA.

438 A noite já passa, e o Dia já vém.
230 Em breve, em breve havemos.
478 Jesus é rejeitado.
409 Jesus já vem !
146 Marchamos n'um deserto.
58 Perfeita formosura.
449 Sobre nuvem fulgurante.
267 Teu reino venha, oh Deus !

O.—Missões Nacionaes e Extrangeiras.

SEMENTEIRA DO EVANGELHO.

428 Ao trabalho, obreiros.
67 A palavra semeada.
153 Cae a semente no frescor.
368 Desde um ao outro polo.
258 Eis os milhões que em trevas.
111 Luz do mundo ! Jesus Christo.
145 Nas tormentas d'esta vida.
494 Oh, servos de Jesus.
136 Ouve ! a voz divina clama.
165 Peccadores, ignorantes.
251 Proclamae a todo o mundo.
429 Quando Deus compadecido.
131 Vae, alma tristonha.
352 Vamos nós trabalhar.

[*Vid.* CRENTES, soldados de Jesus. § C. *Div. IV.* ISRAEL. § M.]

P.—Moços e Moças crentes.

ASSOCIAÇÕES E UNIÕES CHRISTÃS.

[*Vid.* CRENTES, soldados de Jesus. § C. *Div. IV.*]

Q.—Occasiões Especiaes.

I.—ACÇÃO DE GRAÇAS POR BÔA COLHEITA.
246 A terra semeamos.
495 Oh ! Deus ! oh Providencia.

II.—ANNO.

(*a*) **Fim do Anno.**

183 Declina o Sol : a noite se approxima.
376 Já termina o anno velho.

(*b*) **Principio do Anno.**

375 A hora chegou ; o anno findou.
185 Anno velho, já findado.
[299 Rompe a aurora ! Vae-se embora.]

III.—BAPTISMO DE CRENTES.

396 Oh Senhor, nos alegramos.

IV.—Casamentos.

72 Benigno Salvador!

V.—Ceia, Memoria, ou Mesa do Senhor.

45 Andavamos longe de Deus.
171 Disposta a mesa, oh Salvador.
406 E' Pão dos escolhidos.
50 Impellido por esse amor.
408 Jesus, Senhor amado.
404 Não nas mãos, mas em minh'alma.
405 Oh Christo, Pão da Vida.
407 Oh Jesus! oh vera Paschoa.
[388 Tributae, oh vós remidos.]

VI.—Comer.

(*a*) **Oração antes de Comer.**

78 Sê Tu presente aqui, Senhor.

(*b*) **Graças depois de Comer.**

78a Graças Te damos, oh Senhor.

VII.—Dedicação.

(*a*) **De "Casa de Oração."**

263 A Ti, Senhor, o santuario dedicamos.

(*b*) **De Filhos e Filhas de Crentes.**

433 Jesus! a Vós queremos.
192 Salvador! a Ti chegamos.

(*c*) **De Ministros, Evangelistas, &c. ao trabalho do Evangelho.** 393, 198.

(*d*) **Dedicação Pessoal do Crente.**

[*Vid.* Alma. § A. *Div. II. Sec.* f.]

VIII.—Domingo de Ramos, Resurreição, Ascensão, &c.

[*Vid.* Culto Publico. § H. *Div. IV.* e *V.*]

IX.—Enterros.

96 Dormindo no Senhor.
181 Rapidas voam as horas da vida.

[*Vid.* Céu. § D. Creanças. § E. *Div. I. Sec.* g.]

X.—Natal: a Primeira Vinda de Jesus.

193 Exulte o mundo! o Christo vem. (152a.)
[287 II. Passara longo tempo.]
[289 N'uma estrebaria rude.]
[290 Que milicia portentosa.]
316 Mal suppõe aquella gente.
317 Eis dos anjos a harmonia.
318 Eis os anjos a cantar.
319 Em Bethlem nasceu do mundo.
321 Nasce Jesus; Fonte de luz.
322 Exultem os póvos!
426 Oh! maravilha alegre!
439 Oh vinde fieis, triumphantes.

XI.—Orphãos e Viuvas. Oração pelos.

199 Pae dos orphãos! Deus de amor!

XII.—Patria. Hymnos Nacionaes.

200 Divino Salvador!
266 Por nossa Patria oramos.
[374 Se aqui, Senhor, bem poucos.]

XIII.—Sabbado á noite.

112 Finda a lida da semana.

XIV.—Sexta-feira da Paixão.

[420 Ai! ai! morreu o bom Jesus.]
[130 Conta-me a velha Historia.]
[161 Deus-Homem, santo e meigo.]
[167 O peso do peccado.]
[325 Oh vós que passaes pela cruz.]
[328 Que peso, oh Christo, foi o Teu!]
[81 Tudo fez Jesus completo.]

XV.—Viajantes. Oração pelos.

394 Eterno Pae! com Teu poder.

INDICE DAS MUSICAS SACRAS DA SEGUNDA PARTE.

Titulos.	Num°.	Compositores, etc.
§Abnegação.....XXXVII.	367s	Wm. L. R. MacCluer.
Abyssinia .....VI.	346	G. F. Root.
Açucena.....VI.	402	C. W. Fry, arranj. por Ira D. Sankey.
Alameda	297	Desconhecido.
Albyna	458	Rev°. John Black.
Alemtejo .....VI.	485	T. C. O'Kane.
*Alerta.....L.	395	Arranj. por C. Darnton.
§Algeciras .....XIX.	448P	A. H. Brown.
Alpendre .....VI.	332	P. P. Bliss.
*Altar .....XLIV.	248 (ii.)	Do "Salvation Army Music."
§Alvura ....IX.	269	Rev°. J. B. Dykes.
Amethysta	467	H. E. Matthews.
Andorinha.....	468	Aria Italiana.
Ararat	435	Melodia Antiga.
Ariel	446s	Arranj. por Lowell Mason, Mus. Doc.
§Arimathea.....IX.	268s	Sir Joseph Barnby.
*Armageddon .....XL.	264	Arranj. por Sir J. Goss.
§Arrebol .....XLV.	428	Rev°. Eduardo C. Walker.
§Aspiração .....XLI.	364s	S. J. P. Dunman.
§Assembléa.....III.	344	Rev°. J. B. Dykes.
§Asylo .....IX.	273	Rev°. J. B. Dykes.
§Atrio Santo .....XXXIX.	433	Rev°. T. R. Matthews.
§Aurelia .....LIV.	378	S. S. Wesley.
§Baca.....x & VIII.	367P	Rev°. Con. Wm. Hy. Havergal.
Bach	328s	Do Seculo xv. harmo. por J. S. Bach.
§Baptista.....XXXVII.	396	W. L. R. MacCluer.
§Barnabé.....XVIII.	373P	W. R. Braine.
Barra Mansa	452s	I. Conkey.
Barranco	237 (i.)	L. von Beethoven.
Basiléa	414	Melodia Antiga.
Batalha	253	Desconhecido.
Beira	491	Allemã.
*Belem.....XLII.	318	De Mendelssohn, harmon. por W. H. Cummings.
Bello Horizonte	240	Rev°. J. H. Stockton.
Bemfeitor	452P	L. S. Tourjée.
§Berlim .....XLIV.	248 (xviii.)	R. Slater.
Bessarabia.....	263s	Melodia Russa de A. Lyoff.
§Bethania .....VIII.	348	Henry Smart.
Beulah .....VI.	401	J. R. Sweney.
Biblia Sacra .....VI.	372	W. B. Bradbury.
Biscaya .....VI.	300A	I. D. Sankey.
Blackford	471	H. P. Main.
Bliss .....VI.	360	P. P. Bliss.
§Bochim ....LIII.	282	R. Redhead.
Boyle	427	Darmstadt Gesangbuch, 1698.
§Buenos Aires .....XLII.	429	Henry Smart.
§Bullinger .....XX.	259	E. W. Bullinger.
Bythinia	248 (xiv.)	E. A. Hoffmann.
§Cabo S. Vincente ....LI.	419	Charles Vincent.
Cabrera	350	Desconhecido. [Nettleton].¶
§Calcedonia.....XXXV.	388	J. Langran.
§Caldas.....XLVIII.	345	H. G. Trembath.
†California	385	R. Lowry.
*Calma.....XLIV.	248 (iv.)	Do "Salvation Music."
§Calvino .....IX.	302	L. G. Hayne.
§Carthago .....LV.	305	E. Prout.
Caruarú	494	Melodia Antiga.
§Catharina .....XXIV.	374	R. F. Dale.
§Ceará .....III.	450	J. B. Dykes.
§Cenáculo .....XVII.	408	E. J. Bellerby.
Chamberlain ... .VI.	461	J. P. Holbrook.
Chicago .....VI.	384	P. P. Bliss.
Christiania .....VI.	481	G. C. Stebbins.
§Christianopolis .....XLI.	286B	S. J. P. Dunman.
§Chrysopraso .....XVII.	394	J. Barnby.
§Claridade .....XXX.	231P	J. Foster.
§Clarim .....XXXIX.	426	T. R. Matthews.
§Concerto .....VIII.	343	Henry Smart.
*Constancia .....XXII.	401A	Desconhecido, harm. por J. Clancy.
Corban Pesach.....	407	Thos. Cairns.
*Cornelio .....VI.	356	W. F. Sherwin.
Cortejo	292	C. W. Poole.
§Costa Rica.....XL.	319	M. Costa, *rev.* por J. Goss.
Cruzeiro.....VI.	234	R. E. Hudson.
Crystal .....VI.	298	J. E. Hall.
§Curityba .. . .XIX.	442	A. H. Brown.

Titulos.	Num°.	Compositores, etc.
Delicia	231s	Melodia Suissa.
Derbe .....XXXIV.	375	Da "Sacred Harmony."
Determinação	333	J. Hart.
§Dezembro ....IX.	322	J. B. Dykes.
Dix	447	C. Kocher.
Dois Emblemas	404s	Musica Allemã.
§Dominador .....XXXII.	327	H. S. Irons.
§Ebenezer .....LV.	262D	E. Prout.
Echo .....VI.	329	S. W. Martin.
§Eden .....XLIV.	235	Do "Salvation Army Music."
§Edmundo .....XLII.	357	A. S. Sullivan.
†Egypto .....II.	354s	Allemã.
Elias	436	G. Kingsley.
§Elvas ..... XXI.	284	E. J. Hopkins.
Elysio.....	387P	J. S. Tyler.
Embaixada .....VI.	258	J. McGranahan.
Empyreo .....VI.	313	W. H. Doane.
Encantado	383	W. Kittridge.
§Encarnação .....XXI.	317	J. B. Dykes.
§Epenetus .....X.	251	F. R. Havergal.
Epiphania.....VI.	478	J. McGranahan.
Equador.....	383A	F. A. Blackmer.
Esmeralda .....VI.	248 (ix.)	E. A. Hoffman.
Estephania	351	C. M. von Weber.
§Estrada da Gloria ....XXXIX.	437	T. R. Matthews.
Estrella da Alva	438	J. Gall.
§Estrella da Noite ....XVII.	257P	Melodia de H.M.W. harm. por Dr. E J. Bellerby.
§Eudoxia.....IX.	293	S. B. Gould.
§Euthymia .....XXXI.	296	E. J. Hopkins.
Excellencia	497	De F. Schubert.
§†Excelsior .....XIV.	479	J. Mountain.
§Expiação .....XLIV.	247	H. H. Booth.
Ezequiel.....VI.	331	J. McGranahan.
§Fanuel .....VIII.	311	E. F. Rimbault.
§Fiat Lux .....IX.	340	J. B. Dykes.
Fidelidade.....IV.	363	Asa Hull.
Filippos.....VI.	462	L. Mason.
§Foel Fras.....XLV.	448s	H. A. Harding.
Fundamento.....VI.	330	P. P. Bliss.
Gabriel .....XLV.	301s	De Mendelssohn.
Galacia .....VI.	353	W. H. Doane.
§Galles .....XXXIII.	341	W. H. Jude.
§Garanhuns .....XLII.	244	A. S. Sullivan.
§Garantia .....VIII.	334	Henry Smart.
§Gazella .....XXIX.	310	L. G. Hayne.
*Geneva .....XLIV.	248 (i.)	Dos "Chants de Délivrance et de Combat.
*Gethsemane.....VI.	328P	I. D. Sankey.
§Gloria Regi .....XXVII.	270	A. C. Falconer.
§Gôa .....XXXVIII.	425	J. B. Dykes.
Golgotha .. ..VI.	295	G. C. Stebbins.
Goschen .....VI.	339	Arranj. por T. Hastings.
§Gounod .....XLII.	271	C. Gounod.
§Goyaz ....IX.	405	J. Stainer.
Grito de Guerra .....VI.	366	W. F. Sherwin.
Groenlandia	243	Do Psalterio de Lausanne.
†Haendel	400	W. Croft, ou G. F. Haendel
Harwell .....VI.	454	Lowell Mason.
[Heber (ou Louvor)....	368	R. Heber.
Heliotropia .....XV.	475	Peter P. Bilhorn.
Helvecia.....LVI.	248 (vii.)	Desconhecido.
Hendon	347	A. H. C. Malan.
Herança .....VI.	437	Mrs. J. F. Knapp.
§Hermas .....X.	261	Miss F. R. Havergal.
†Hollanda .....VI.	262C	F. J. Haydn.
§Hopkins.....XXXI.	416	E. J. Hopkins.
*Houston.....VI.	418	J. T. Grape, arranj. por W. H. Monk.
Iberia	237	Melodia Hespanhola.
*Inauguração.....XXII.	500A	Desconhecido, harm. por J. Clancy.
Indizivel .....VI.	477	O. F. Presbrey.
Inglaterra [ou Millenio]	272	W. Shrubsole.
§Irby.....LIII.	289	H. J. Gauntlett.
§Irene .....XLVI.	283	C. C. Scholefield.
*Irlanda .....XXII.	377	Desconhecido, harm. por J. Clancy.
Isaac	446P	Do allemão de H. Isaak.
*Israel .....XII.	281	Arranj. por A. S. Sullivan.
§Jacksonville .....XXII.	440	John Clancy.
§Jaspe .....XXVI.	386	A. Ewing.
§Jeremias .....XXXII.	420	H. S. Irons.

Titulos.	Num°.	Compositores, etc.
†Jubilo	412	G. F. Root.
§Judéa .....XLV.	290	W. S. Vinning.
Juramento .....VI.	260	I. D. Sankey.
Kansas	466	W. B. Bradbury.
§Kensit.....XLII.	256	J. Tilleard.
§Lagos .....XVII.	410	E. J. Bellerby.
§Lamorna .....XLVIII.	424	H. G. Trembath.
Lanterna	239	Desconhecido.
Lavoura .....VI.	352	W. H. Doane.
Leão de Judá	439	Desconhecido.
Lenington	480	Desconhecido.
Leoni	392	Melodia Hebraica Antiga.
§Levi .....XLIV.	248 (xxi.)	H. H. Booth.
§Libano.....XXXIX.	451	T. R. Matthews.
*Liberdade .....XXII.	248 (xvi.)	Do "Salvation Army Music," harm. por J. Clancy.
Louvor	368	R. Heber.
§Lucerna .....XXX.	262	T. A. Willis.
Lystra.....	307	F. J. Haydn.
§Magdalena .. ..XXXVIII.	279	J. B. Dykes.
Manná .....VI.	304	P. P. Bliss.
Maranatha	285	Desconhecido.
§Margarida.....XLIX.	301P	James Turle.
Marocco.....XLVII.	455	Desconhecido.
Mar Vermelho.....	248 (xxiii.)	Melodia Americana.
§Melodia .....XLIV.	248 (xvii.)	H. H. Booth.
*Menezes .....IX.	358	Do Allemão.
Mexico	488	H. P. Main.
Milleniofou Inglaterra]	272	W. Shrubsole.
Minas Geraes .....VI.	242	Arranj. por G. C. Stebbins.
§Ministerio .....XXXI.	393	E. J. Hopkins.
§Misericordia .....IX.	349s	H. Smart.
Mississipi	403	S. C. Foster.
Monte Moriah .....VI.	323	L Hartsough.
Moreton .....VI.	365	C. C. Converse.
†Munificencia.....VI.	389	S. J. Vail.
Natalicio	321	R. Lowry.
Nathan .....VI.	236	W. H. Doane.
Nathanael.....VI.	398	G. C. Stebbins.
§Nicopolis .....XLIV.	248 (xx.)	H. H. Booth.
Normandia	432	A. Bost.
§Noronha.....VIII.	415	H. Smart.
Obediencia.....VI.	248 (iii.)	R. Lowry.
§Observatorio.....XIX.	449	A. H. Brown.
Ofir	248 (xxiv.)	J. R. Sweney.
Olinda .....VI.	456	Mrs. J. F. Knapp.
†*Oriente.....XII.	382	I. B. Woodbury. Arranj. por A. S. Sullivan
Outomno .....VI.	453	Arranj. de Marechio.
Oxalá .....VI.	399	P. P. Bliss.
§Pacifico .....LI.	287 (iii.)	Charles Vincent.
*Palmyra.....XLIV.	248 (xxv.)	Do "Salvation Music."
§Parabola.....LVI.	254	Melodia de H. M. W.
†Parahyba .....VI.	335	I. D. Sankey.
§Paraiso .....IX.	381s	H. Smart.
*Paris .....XLIV.	248 (viii.)	Do "Musical Salvationist."
§Parousia.....III.	409	J. B. Dykes.
§Paschoa.....XLIV.	248 (v.)	I. H. Meredith.
Pendão Real .....VI.	255	J. McGranahan.
Pensylvania	381P	
§Pergamo .....XLIV.	248 (xix.)	B. Booth.
Philadelphia.....	498	J. Crüger.
Piloto	362	G. F. Root.
Platina	499	Desconhecido.
†Ponta Delgada .....VI.	349P	I. D. Sankey.
†Portalegre.....II.	354P	F. Silcher.
§Porto .....XLI.	364P	A. Stewart.
†Portugal	326	John Reading.
§Prenuncio .....III.	288	J. B. Dykes.
Primazia	444	L. Mason.
§Primicias .....XLII.	268P	A. S. Sullivan.
Promessa .....VI.	241	P. P. Bliss.
Propheta .....VI.	314	J. McGranahan.
*Propiciatorio .....VI.	324	R. Lowry.
§Propior Deo.....XLII.	373s	A. S. Sullivan.
Quebranto.....VI.	336	I. D. Sankey.
§Queluz .....XLIII.	277	H. S. Oakeley.
Rappard.....	286A	D. Rappard.
§Realidade .....XLIV.	233	Do "Salvation Army Music."

Titulos.	Num°.	Compositores, etc.
§Recife ..... VIII.	432	H. Smart.
Redempção ..... VI.	490	I. D. Sankey.
†Reforma	369	M. Luthero.
Refrigerio	262B	De "Times of Refreshing."
Repiquete ..... VI.	299	H. Tucker.
§Republica ..... LV.	266	J. Booth.
Resistencia ..... VI.	355	H. R. Palmer.
†Restituição	232	Mrs. Knapp.
§Resurgam ..... LV.	342	E. Prout.
*Rhodesia ..... XXIII.	294	Do Alemão, arranj. por A. Rhodes.
Rio Claro ..... VI.	486	R. Lowry.
§Ruhamah ..... XVI.	291	F. G. Baker.
§Sabedoria ..... XXXVII.	303	W. L. R. MacCluer.
Saffira	387S	Do "Rapaz do Realejo."
Salamão	263P	W. J. Kirkpatrick.
Samaria ..... VI.	316	P. P. Bliss.
Santarem	472	T. B. Southgate.
§[Santos ..... XX.	68S	E. W. Bullinger.
†Sardes ..... II.	404P	L. van Beethoven.
Sar-Xalôm ..... VI.	320	Arranj. de H. Millard.
†Satisfação	246	J. A. P. Schultz.
§Saulo ..... LII.	423	J. Walch, 1837.-
§Sceptro ..... XLIV.	238	De "Salvation Music."
*Sciencia ..... XXII.	248 (xv)	De "Salvation Army Mus." harm. por J. Clancy.
§Scopas ..... XXVIII.	265	C. Hancock.
Sergipe ..... VI.	315	T. C. O'Kane.
Setubal ..... VI.	484	J. R. Sweney.
§Shabbat ..... XXV.	245	J. W. Elliott.
§Sicilia ..... XXIX.	267	L. G. Hayne.
Sidonia ..... XLIV.	248 (x.)	H. H. Booth.
§Simonton ..... IX.	276	J. Barnby.
Sirocco	338	Desconhecido.
Sychar ..... VI.	300	Desconhecido.
Tabernaculo	286	J. Neander.
§†Tempestade ..... IX.	417	J. B. Dykes.
§Terminus ..... XXXVIII.	376	H. S. Irons.
Terra Nova	252	Mrs. Barker.
§Testemunho ..... XLIV.	262A	Do "Salvation Army Music."
§Theodora ..... XXXVI.	237S	A. Legge.
Theophilo ..... VI.	422	K. Wilhelm.
§Theophonia ..... IX.	287 (ii.)	J. Stainer.
§Tiberiades ..... IX.	337	P. Armes.
Trajano	463	Musica dos "Chants Evangéliques."
§Transvaal ..... IX.	413P	J. B. Dykes.
Tributo ..... VI.	309	I. D. Sankey.
§Troade ..... XLIV.	248 (xiii.)	H. H. Booth.
§Trombetas ..... XIX.	500	A. H. Brown.
§Tsûr Olamim ..... LIII.	274	R. Redhead.
*Uganda ..... XXII.	470	De "Sabbath School Bells," harm. por J. Clancy.
§Universo ..... IX.	278	J. B. Dykes.
§Valença ..... LV.	413S	E. Bunnett.
Vianna ..... VI.	459	J. McGranahan.
Vieira ..... VI.	473	G. C. Stebbins.
Vienna ..... VI.	249	P. P. Bliss.
§Vigo ..... IX.	421	J. B. Dykes.
Villa Nova de Gaia .. VI.	483	I. D. Sankey.
Virtude ..... XLIV.	248 (xii.)	Melodia Ingleza.
Vista Alegre	496	W. B. Bradbury.
Voluntarios da Patria XLIV.	370	Desconhecido. Do "Salvation Army Music."
§Voz Angelica ..... IX.	457	J. B. Dykes.
Wesley ..... XXXIV.	489	B. Milgrove.
§Whitfield ..... XXXIX.	434	T. R. Matthews.
Wilmot	325	C. M. von Weber.
§Wyclif ..... XLI.	286C	S. J. P. Dunman.
§Xavier ..... XXXIX.	443	T. R. Matthews.
§Ypanema ..... XXXV.	280	J. Langran.
Zabulon	248 (xxii.)	J. M. Black.
Zacarias	460	Melodia Antiga.
§Zelandia ..... IX.	445	W. H. Monk.
*Zenas ..... XLIV.	248 (xi.)	J. C. Bateman.
Zephyro	275	S. Chandler.
*Zwingle ..... L.	430	R. Lowry.

INDICE DOS METROS

NA SEGUNDA PARTE.

4.4.7.D. ou **8.7.8.7.** (*iamb.*)
§Transvaal 413P
§Valença 413S

4.4.7.D. 8.8.8.7. (*iamb.*)
Blackford 471

4.6.10.10.4.
§Parousia 409

5.4.5.4 : 6.6.6.4. (*d.*)
*Cornelio 356

5.5.5.4.T. (*d.*)
Lenington 480

5.5.5.5 : 7.7.5. (*d.*)
Derbe 375

6.4.6.4 : 6.6.4. (*ia.*)
§[Barnabé 373P
§[Propior Deo 373S

6.4.6.4 : 6.6.4.4. (*ia.*)
§Propior Deo 373S

6.4.6.4 : 6.6.6.4. (*ia.*)
§Barnabé 373P
§Edmundo 357
§Jacksonville 440

6.5.6.5, ou **11.11.** (*troch.*)
Egypto 354S
§Eudoxia 293
Portalegre 354P

6.5.6.5.D.
ou **11.11.11.11.** (*troch.*)
Alameda 297
§Arrebol 428
§Magdalena 279
Oxalá 399
§Terra Nova 252

6.5.6.5.D.6.5,
ou **11.11.11.11 : 11.** (*tr.*)
§Arimathea 268S
§Primicias 268P

6.5.6.5.T.
ou **11.11.11.11 : 11.11.** (*tr.*)
*Armageddon 264
§Excelsior 479
§Garanhuns 244
§Hermas 261
Hollanda 262C

6.5.6.5.Q.,
ou **11.11.11.11.D.** (*tr.*)
Juramento 260

6.5.6.5.D.7.7.7.6.
Resistencia 355

6.6.4 : 6.6.6.4. (*ia.*)
§Carthago 305
§Fiat Lux 340

6.6.5.5.6. (*ia.*)
Elysio 387P
Saffira 387S

6.6.6.6. (*ia.*)
§Sicilia 267

6.6.6.6 : 4.4.4.4. (*ia.*)
§Euthymia 296

6.6.6.6 : 6.6. (*ia.*)
§Abnegação 367S
§Baca 367P

6.6.6 : 6.6.6. (*ia.*)
§Simonton 276

6.6.6.6 : 8.6. (*ia.*)
Bliss 360

6.6.6.6 : 8.8. (*ia.*)
§Ebenezer 262D
§[Euthymia 296
§Fanuel 311
§Goa 425

6.6.8.4.D. (*ia.*)
Leoni 392

6.6.8.6. (*ia.*)
§Zelandia 445

6.6.8.6.D. (*ia.*)
§Calvino 302

6.6.8.6.D.6.6. (*ia.*)
*Oriente 382

6.6.8.6 : 8.6.9.7. (*ia.*)
Tributo 309

6.6.8 : 6.6.8. ou **6.6.8.D.** (*ia.*)
Caruarú 494

6.6.8.D. 3.3.6.6. (*troch.*)
Tabernaculo 286

6.7.6.7 : 6.6.6.6. (*ia.*)
Philadelphia 498

6.7.7.6 : 6.6 : 8.8.8.8. (*ia.*)
Trajano 463

6.7.8.6 : 8.8.11. (*pec.*)
*Rhodesia 294

7.3.3.7.5 : 8.8.7.5. (*troch.*)
*[Uganda 470

7.5.7.5 : 5.5.8.7. (*troch.*)
Mexico 488

7.6.7.5.D. (*pec.*)
Filippos 462

7.6.7.5 : 8.8.7.5. (*troch.*)
*Uganda 470

7.6.7.6. (*ia.*)
§Atrio Santo 433

7.6.7.6 : 6.6.7.6. (*troch.*)
Galacia 353

7.6.7.6.D. (*ia.*)
*Alerta 395
§Alvura 269
§Assembléa 344
§Asylo 273
§Aurelia 378
Barranco. ..... 287i.
§Caldas 345
§Catharina 374
§Cenaculo 408
§Concerto 343
§Cortejo 292
§Goyaz 405
Groenlandia 243

§Jaspe 386
Louvor 368
§Ministerio 393
§Noronha 415
§Pacifico ..... 287ii.
Restituição 232
§Shabbat 245
§Theophonia ..... 287ii.

7.6.7.6.D : 5.6.5.6.5. (*ia.*)
Vianna 459

7.6.7.6.D : 7.6.8.6. (*ia.*)
Satisfação 246

7.6.7.6.T. (*ia.*)
§Clarim 426
§[Sabedoria 303
[Satisfação 246

7.6.7.6 : 8.5.8.5. (*pec.*)
Rio Claro 486

7.6.7.6 : 8.8.7.6. (*ia.*)
§Concerto 343

7.6.7.6 : 8.6.8.6. (*ia.*)
[Louvor 368

7.6.7.6 : 8.6.8.6 : 7.6.8.6. (*ia.*)
§Sabedoria 303

7.6.7.6 : 8.8.8.5. (*ia.*)
§Republica 266

7.6.8.6.D. (*ia.*)
§[Alvura 269

7.6.11.D : 7.6.10 : 7.6.11 e Côro. (*ia.*)
Açucena 402

7.7.3 : 7.7.3. (*ia.*)
§Aspiração 364S
§Porto 364P

7.7.6 : 7.7.6. (*ia.*)
[Isaac 446P

7.7.7.5. (*troch.*)
§Irene 283

7.7.7.6 e Alleluia. (*ia.*)
§Whitfield 434

7.7.7.6.D. (*ia.*)
§[Concerto 343

7.7.7.6 : 8.8.8.6. (*pec.*)
§Expiação 247

7.7.7.7. (*troch.*)
§Bochim 282
Estephania 351
§Gazella 310
[Hendon 347
*Menezes 358
Wilmot 325

7.7.7.7 : 5.5.5.6. (*troch.*)
Biblia Sagra 372

7.7.7.7 : 6.5.7.6. (*troch.*)
*Houston 418

7.7.7.7 : 7. (*tr.*)
Hendon 347

7.7.7.7 : 7.7. (*tr.*)
Dix ... 447
§Gloria Regi ... 270
Primazia ... 444
§Recife ... 432
§Tsûr-Olamîm ... 274

7.7.7.7.D. (*tr.*)
Chamberlain ... 461
§Hopkins ... 416

7.7.7.7.D.7.7. (*tr.*)
*Belem ... 318
§Costa-Rica ... 319

7.7.7.7.D.7.7.7. (*tr.*)
§Encarnação ... 317

7.7.8.7. (*tr.*)
Equador ... 383A

8.4.8.4 : e Côro (*pec.*)
§Sceptro ... 238

8.4.8.4 : 8.8.8.4. (*tr.*)
Santarem ... 472

8.5.8.3. (*tr.*)
§Büllinger ... 259
Quebranto ... 336

8.6.7.6. (*tr.*)
Determinação ... 333

8.6.8.6. (*ia.*)
§Claridade ... 231P
Delicia ... 231S
Fidelidade ... 363
Gabriel ... 301S
§Margarida ... 301P
Millenio ... 272
§Ruhamah ... 291
§Saulo ... 423
§Xavier ... 443

8.6.8.6 : 4.4.6. (*ia.*)
*Gethsemane ... 328P

8.6.8.6 : 6.6.7.6. (*ia.*)
§Paraiso ... 381S
Pensylvania ... 381P

8.6.8.6 : 6.9.6.9.
Sergipe ... 315

8.6.8.6 : 7.6.8.6. (*ia.*)
Zaccarias ... 460

8.6.8.6 : 8.6 (*ia.*)
*[Gethsemane ... 328P

8 6.8.6.D. (*ia.*)
§[Caldas ... 345
§[Cortejo ... 292
Golgotha ... 295
*Israel ... 281
§[Noronha ... 415
Propheta ... 314
§Tempestade ... 417

8.6.8.6 : 8.8.6. (*ia.*)
Bach ... 328S

8.6.8.6 : 8.8.6.8.8.7.
Iberia ... 237

8.6.8.6 : 11.7.11.7.6.6.7.
Encantado ... 383

8.6.8.6 : 13.
Amethysta ... 467

8.7.8.5.T. (*troch.*)
Samaria ... 316

8.7.8.6 : 6.6.8.6. (*pec.*)
Villa Nova de Gaia ... 483

8.7.8.7. (*troch.*)
Barra Mansa ... 452S
Bemfeitor ... 452P
§Curityba ... 442
Dois Emblemas ... 404S
§Galles ... 341
Lanterna ... 239
§Libano ... 451
§Lucerna ... 262
Sardes ... 404P

8.7.8.7. (*iamb.*)
§Transvaal ... 413P
§Valença ... 413S

8.7.8.7 : 3. (*troch.*)
§Ceará ... 450

8.7.8.7 : 4.7. ou 8.7.4. (*tr.*)
§Terminus ... 376

8.7.8.7 : 4.4.7. ou 8.7.4. (*tr.*)
[Albyna ... 458
§Judéa ... 290
§Kensit ... 256
§Observatorio ... 449
Refrigerio ... 262B
§[Terminus ... 376

8.7.8.7 : 4.4.7.7. (*tr.*)
§Testemunho ... 262A

8.7.8.7 : 5.5.7. (*tr.*)
Albyna ... 458

8.7.8.7 : 5.7.8.7. (*dac.*)
Ezequiel ... 331

8.7.8.7 : 6. (*tr.*)
§[Cabo S. Vincente ... 419

8.7.8.7 : 6.6. (*tr.*)
§Parabola ... 254

8.7.8.7 : 6.6.6.6 : 7. (*ia.*)
Reforma ... 369

8.7.8.7 : 7. (*tr.*)
§Cabo S. Vincente ... 419

8.7.8.7 : 7.7. (*tr.*)
§Baptista ... 396
§Gounod ... 271
§Irby ... 289

8.7.8.7.D. (*troch.*)
§Bethania ... 348
Cabrera ... 350
§Calcedonia ... 388
Fundamento ... 330
§Garantia ... 334
Harwell ... 454
Maranatha ... 285
Marocco ... 455
Minas Geraes ... 242
Monte Moriah ... 323
Moreton ... 365
[Normandia ... 482
Outomno ... 453
Redempção ... 490
§Scopas ... 265
Sirocco ... 338
*Zwingle ... 430

8.7.8.7.D. (*iamb.*)
§Lagos ... 410
Jubilo ... 412

8.7.8.7.D.7. (*troch.*)
Christiania ... 481

8.7.8.7.D.8.7. (*troch.*)
*Propiciatorio ... 324

8.7.8.7.T. (*troch.*)
Chicago ... 384
Piloto ... 362

8.7.8.7 : 8.8.4.6. (*ia.*)
Munificencia ... 389

8.7.8.7 : 8.8.7. (*ia.*)
[Bach ... 328S

8.7.8.7 : 8.8 : 7.7.7.7. (*troch.*)
§Costa Rica ... 319

8.7.8.7 : 8.8 : 7.7.7 : 7.7. (*troch.*)
§Encarnação ... 317

8.7.8.7 : 8.8.8.7. (*troch.*)
Harwell ... 454

8.7.8.7 : 8.8.8.7. (*iamb.*)
Blackford ... 471

8.7.8.7 : 8.10.9.7.
California ... 385

8.7.8.7 : 12.12.9.9.
Repiquete ... 299

8.8.6 : 8.8.6. (*ia.*)
Ariel ... 446S
Isaac ... 446P
Zephyro ... 275

8.8.7 : 8.8.7. (*troch.*)
§Buenos Aires ... 429

8.8.8.4. (*ia.*)
§Universo ... 278

8.8.8.5 : 5.5.8.5. (*pec.*)
Bello Horizonte ... 240

8.8 8.6. (*iamb.*)
§Misericordia ... 349

8.8.8.6, e alleluia (*ia.*)
§Whitfield ... 434

8.8.8.6. (*troch.*)
Boyle ... 427

8.8.8.6 : 6.6.8.6. (*ia.*)
Ponta Delgada ... 349P

8.8.8.7. (*troch.*)
Corban Pesach ... 407

8.8.8.8. (*ia.*)
§Algeciras ... 448P
*Constancia ... 401A
§Dominador ... 327
§Foel Fras ... 448S
§Jeremias ... 420
§Queluz ... 277
§Tiberiades ... 337
§Trombetas ... 500
§Vigo ... 421

8.8.8 : 6.6 e Côro. (*pec.*)
Manná ... 304

8.8.8.8 : 7. (*troch.*)
Platina ... 499

8.8.8.8 : 8.8. (*ia.*)
§Chrysopraso ... 394

8.8.8.8.D. (*ia.*)
Basiléa ... 414
Theóphilo ... 422

8.8.8.8.D. (*dac.*)
Wesley ... 489

8.8.8.8. D. 8.8. (*ia.*)
Beulah ... 401

8.8.8.8 : 11. (*ia.*)
§Prenuncio ... 288

8.8.8.8 : 11.8.11.8. (*ia.*)
Biscaya ... 300A

9.4.9.6 : 8.5.9.6. (*pec.*)
Mississipi 403

9.8.9.8. (*ia.*)
Beira 491

9.8.9.8. D. (*ia.*)
Normandia 482
Olinda 456

9.8.9.8. : 9.8.8 : 9.8.8. (*ia.*)
Excellencia 497

9.9.7.7.9 : 8.8.7.7.9. (*pec.*)
Heliotropia 475

9.9.9.5 : 10.5.10.5. e Côro. (*tr.*)
Crystal 298

9.9.9.9. (*dac.*)
§Estrella da Noite 257P
§Theodora 257S

9.9.9.10 : 10.10.10.9. (*pec.*)
Setúbal 484

9.9.10.9 : 6.9.6.9. (*anap.*)
Alemtejo 485

9.10.9.9 : 9.9.9.9. (*pec.*)
Herança 487

9.11.10.10 : 9.11. (*pec.*)
Andorinha 468

10.6.10.6 : 9.9.4.4. (*ia.*)
§Christianopolis 286B
Rappard 286A
§Wyclif 286C

10.7.10.7 : 5.5.5.7.7. (*tr.*)
Kansas 466

10.7.10.7 : 8.7.8.7. (*troch.*)
Nathan 236

10.9.10.9 : 3.3.10.9.9. (*dac.*)
Vieira 473

10.9.10.9 : 8.9.8.9. (*pec.*)
Promessa 241

10.9.10.9 : 9.9.11.9. (*pec.*)
Grito de Guerra 366

10.9.10.9 : 10.9.10.8 : 8.8.9.8. (*anap.*)
Indizivel 477

10.10 : 4.6. (*pec.*)
Parahyba 335

10.10.10.10. (*ia.*)
§Elvas 284
§Ypanema 280

10.10.10.10. e Côro (*pec.*)
Nathanael 398

10.10.11.11. (*dac.*)
Haendel 400
§Santos 68S

11.6.11.6 : 6.8.8.7. (*troch.*)
Pendão Real 255

11.9.11.9 : 9.9.11.9. (*tr.*)
Abyssinia 346

11.10.11.10. (*ia.*)
§Lamorna 424

11.10.11.10 : 8.8.12.8. (*ia.*)
Embaixada 258

11.10.11.10 : 10.10.12. (*ia.*)
§Voz Angelica 457

11.11.11.8 : 12.11.11.8. (*tr.*)
[Alpendre 332

11.11.(*troch.*)*vid.* **6.5.6.5.**(*troch.*)

11.11.11.11. (*dac.*)
[Elias 436
[Goschen 339
[Haendel 400
§[Resurgam 342
§[Santos 68S

11.11.11.11 : 4.4.6. (*dac.*)
Batalha 253

11.11.11.11 : 11.11. (*dac.*)
Estrella da Alva 438
[Leão de Judá 439

11.11.11.11.D. (*dac.*)
§Dezembro 322

11.11.11.11 : 12.12.12.11. (*d.*)
Empyreo 313

11.12.12.11. (*d.*)
§Resurgam 342

12.9.12.10 : 12.10.12.10. (*pec.*)
Cruzeiro 234

12.11.12.11. (*dac.*)
Ararat 435
Elias 436
§Estrada da Gloria 437
Goschen 339
§Irlanda 377
Lystra 307
Portugal 326

12.11.12.11 : 11.11. (*d.*)
[Estrella da Alva 438

12.11.12.11 : 12.11. (*d.*)
Leão de Judá 439

12.11.12.11 : 12.12. (*d.*)
§Eden 235

12.12.12.12 : 6.6.10.7. (*d.*)
Lavoura 352

13.6.13.6 : 12.12.12.14. e Côro. (*pec.*)
§Epenetus 251

13.11.13.13 : 12.12.11.11. (*ia.*)
Voluntarios da Patria 370

13.12.13.12 : 13.12. (*ia.*)
Bessarabia 263S
Salamão 263P

13.13.13.11 : 14.14.14.11. (*ia.*)
Epiphania 478

14.14.12.10 : 12.12.12.10. (*ia.*)
§Realidade 233

Irregular.

Açucena 402
Echo 329
*Inauguração 500A
Natalicio 321
*Rhodesia 294
Sar-Xalôm 320
Sychar 300
Vienna 249
Vista Alegre 496

INDICE DOS COMPOSITORES.

(PARTE SEGUNDA.)

Philip ARMES, Mus. Doc., Oxon, 337.
John Sebastian BACH, (1685–1750.) 328.s.
Frederick George BAKER, (1840– .) 291.
Mrs. Elizabeth Raymond BARKER, (1829– .) 252.
Sir Joseph BARNBY, (1838–1896.) 268.s, 276, 394.
J. C. BATEMAN, 248.xi.
Ludwig van BEETHOVEN, (1770–1827.) 287.i., 404.P.
Edward J. BELLERBY, Mus. Doc., Oxon, 257.P.,
Peter P. BILHORN, 475. [408, 410.
Rev. John BLACK, (1817–1871.) 458.
J. M. BLACK, 248.xxii.
F. A. BLACMER, 383.*a*.
Philip Paul BLISS, (1838–1876.) 241, 249, 304, 316, 330, 332, 360, 384, 399.
Ballington BOOTH, 248.xix.
Herbert H. BOOTH, 247, 248.x. xiii, xvii, xx, xxi.
Josiah BOOTH, (1852– .) 266.
Rev. Ami BOST, (1834.) 482.
Wm. Batchelder BRADBURY, (1816–1868.) 372, 466,
W. R. BRAINE, (–1865.) 373.P. [496.
Arthur Henry BROWN, (1830– .) 442, 448.P. 449, 500.
Rev. Ethelbert Wm. BULLINGER, D.D., 68.s., 259.
Edward BUNNETT, Mus. Doc., (1834– .) 413.s.
Thomas CAIRNS, 407.
S. CHANDLER, (1790.) 275.
John CLANCY, 248.xv, xvi, 377, 401*a*, 440, 470, 500*a*.
Ithamar CONKEY, (1815–1867.) 452.s.
Ch. Crozat CONVERSE, (1834– .) 365.
Sir Michael COSTA, Mus. Doc., (1810–1885.) 319.
William CROFT, Mus. Doc., (1678–1727.) 400.
Johann CRUGER, (1598–1662.) 498.
Wm. H. CUMMINGS, (harm. 1850.) 318.
Rev. Reginald F. DALE, Mus. Bac., Oxon. (1845– .)
Charles DARNTON, 395. [374.
William Howard DOANE, Mus. Doc., (1832– .) 236, 313, 352, 353.
Rev. Sidney J. P. DUNMAN, (– .) 286.*b*, 286.*c*, 364.s.
Rev. John Bacchus DYKES, Mus. Doc., (1823–1876.) 269, 273, 278, 279, 288, 317, 322, 340, 344, 409, 413.P, 417, 421, 425, 457, 450.
James William ELLIOTT, (1833– .) 245.
Lieut.-Col. Alexander EWING, (1830–1895.) 386.
A. Croil FALCONER, (1850– .) 270.
J. FOSTER, 231.P.
S. C. FOSTER, 403.
C. W. FRY, 402.
Rev. James GALL, 438.
Henry John GAUNTLETT, Mus. Doc., (1806–1876.) 289.
Sir John Goss, (Mus. Doc., (1800–1880.) 264, 319.
Rev. Sabine BARING-GOULD, (1834– .) 293.
Charles François GOUNOD, (1818–1893.) 271.
J. T. GRAPE, 418.
George Frederich HAENDEL, (1685–1759.) 400.
J. E. HALL, 298.
Charles HANCOCK, Mus. Bac., (1852– .) 265.
Harry Alfred HARDING, Mus. Doc., Oxon., 448.s.
J. HART, 333.
L. HARTSOUGH, 323.
Thomas HASTINGS, Mus. Doc., (1784–1872.) 339.
Miss Frances Ridley HAVERGAL, (1836–1879.) 251, 261.
Rev. Con. Wm. Henry HAVERGAL, (1793–1870.) 367.P.
Franz Joseph HAYDN, Mus. Doc., (1732–1809.) 262.*c*., 307.
Rev. Leighton George HAYNE, Mus. Doc. (1836–1883.) 267, 302, 310.
Bispo Reginald HEBER, D.D., (1783–1826.) 368.
Rev°· E. A. HOFFMAN, 248.ix., xiv.
Joseph P. HOLBROOK, (1822– .) 461.
Edward John HOPKINS, Mus. Doc., (1818– .) 284, 296, 393, 416.
R. E. HUDSON, 234.
Asa HULL, 363.
Herbert Stephen IRONS, (1834– .) 327, 376, 410.
Heinrich ISAAK, ? (1440–1520.) ? 446.P.
Wm. Her' ert JUDE, 341.
George KINGSLEY, (1811– .) 436.
Wm. J. KIRKPATRICK, 263.P.
W. KITTRIDGE, 383.
Mrs. J. F. KNAPP, 232, 456, 487.
Conrad KOCHER, Ph. D., (1786–1872.) 447.
James LANGRAN, Mus. B., (1835– .) 280, 388.
Alfred LEGGE, (1843– .) 257.s.
Rev. Robert LOWRY, D.D., (1826– .) 248.iii., 321, 324, 385, 430, 486.
Martin LUTHER, (1483–1546.) 369.
Alexis Theodore LWOFF, (1799–1870.) 263.s.
William L. R. MACCLURE, (1849– .) 303, 367.s., 396.
James MACGRANAHAN, 255, 258, 314, 331, 459, 478.
Hubert Platt MAIN, (1839– .) 471, 488.
Rev. Abraham Henry Cæsar MALAN, (1787–1864.) MARECHIO, 453. [317
S. Wesley MARTIN, 329.
Lowell MASON, Mus. Doc., (1792–1872.) 444, 446.s.,
H. E. MATTHEWS, 467. [454, 462.
Rev. Timothy Richard MATTHEWS, (1826– .) 426, 433, 434, 437, 443, 451.
Felix Jacob Ludwig MENDELSSOHN-BARTHOLDY, Ph. D., (1809–1847.) 301.s., 318.
I. H. MEREDITH, 248.v.
Benjamin MILGROVE, (1731 ?–1810.) 489.
H. MILLARD, 320.
William Henry MONK, Mus. Doc., (1823–1889.) 418,
Rev. J. MOUNTAIN, 479. [445.
Rev. Joachim NEANDER, (1640–1680.) 286.
Sir Herbert Stanley OAKELEY, Mus. Doc., (1830-
T. C. O'KANE, 315, 485. [.) 277.
Horatio Richmond PALMER, Mus. Doc., (1834– .)
Clement William POOLE, (1828– .) 292. [355.
O. F. PRESBREY, 477.
Ebenezer PROUT, Mus. Doc., (1835– .) 262.*d*., 305, 342.
D. RAPPARD, 286.*a*.
John READING, (1677–1764.) 326.
Richard REDHEAD, (1820– .) 274, 282.
Alfred RHODES, 294.
Edward Francis RIMBAULT, LL.D. (1816–1876.) 60.s., 311.
George Frederick ROOT, Mus. Doc., (1820–1895.) 346, 362, 412.
Ira D. SANKEY, (1840– .) 260, 300.*a*., 309, 328.P. 335, 336, 349.P., 402, 483, 490.
Rev. Clement Cotterill SCHOLEFIELD, (1839– .)
Franz SCHUBERT, (1787–1828.) 497. [283.
Johann Abraham Peter SCHULZ, (1747–1800.) 246.
W. F. SHERWIN, 356, 366.
William SHRUBSOLE, (1760–1806.) 272.
Dr. Friedrich SILCHER, 354.P.
R. SLATER, 248.xviii.
Sir Henry SMART, Mus. Doc., (1813 ?–1879.) 334, 343, 348, 349.s., 381.s., 415, 429, 432.
Thomas B. SOUTHGATE, (–1868.) 472.
Sir John STAINER, Mus. Doc., (1840– .) 287.ii.,
George C. STEBBINS, 242, 295, 298, 473, 481. [405.
A. STEWART, 364.P.
Rev. J. H. STOCKTON, 240.
Sir Arthur Seymour SULLIVAN, Mus. Doc., (1842– .) 244, 268.P., 281, 357, 373.s., 382.
John R. SWENEY, 248,xxiv., 401, 484.
James TILLEARD, (1827–1876.) 256.
Miss Lizzie S. TOURJÉE, (1858– .) 452.P.
Henry Gough TREMBATH, Mus. Bac., Oxon.,
H. TUCKER, 299. [345, 424.
James TURLE, (1802–1882.) 301.P.
J. S. TYLER, 387.P.
S. J. VAIL, 389.
Charles VINCENT, Mus. Doc., Oxon., (1852– .) 287.iii., 419.
Wm. Skinner VINNING, Mus. B., 290.
J. WALCH, (1837– .) 423.
Rev. Edward C. WALKER, (–1873.) 428.
Carl Maria von WEBER, (1786–1826.) 325, 351.
Samuel Sebastian WESLEY, Mus. Doc., (1810–1876.)
Karl WILHELM, 422. [378.
T. A. WILLIS, 262.
Isaac Baker WOODBURY, (1819–1858.) 382.

INDICE DAS CITAÇÕES

NA SEGUNDA PARTE.

Livro.	Cap.	Verso.	Hymno.
Genesis	19	22	466
,, ...	28	17	286
Exodo	33	20	430
Deutero	31	6	371
Josué	4	25	248 23
3o. Reis	10	7	477
1o. Paral	29	14	433
2o. Paral	6	21	263
Job	19	25	325
,, ...	33	28	338
Psalmo	4	9	297
,, ...	5	3	399
,, ...	6	10	293
,, ...	8	3	467
,, ...	8	10	500
,, ...	17	17	343
,, ...	23	10	270
,, ...	26	1	301
,, ...	28	2	305
,, ...	28	11	284
,, ...	30	20, 21	481
,, ...	31	7	432
,, ...	33	2	308
,, ...	33	4	425
,, ...	33	8	455
,, ...	33	9	262 c.
,, ...	39	8	243
,, ...	42	3	351
,, ...	45	8	369
,, ...	46	7	414
,, ...	50	4	341
,, ...	50	17	431
,, ...	59	14	370
,, ...	64	12	246
,, ...	69	2	452
,, ...	70	22	480
,, ...	70	23	311
,, ...	71	17	309
,, ...	71	19	421
,, ...	76	6, 11	375
,, ...	78	13	423
,, ...	83	3	381
,, ...	85	9	250
,, ...	90	1	345
,, ...	91	2	457
,, ...	94	2	493
,, ...	95	7, 8	434
,, ...	95	10	251
,, ...	97	6	251
,, ...101		28, 29	299
,, ...102		2	495 ii.
,, ...103		13	495 i.
,, ...103		23	354
,, ...105		2	392
,, ...105		2	307
,, ...106		29	394
,, ...114		7	336
,, ...115		12	360
,, ...117		24	283
,, ...118		89, 103	483
,, ...124		1	471
,, ...125		3	429
,, ...129		1, 2	348
,, ...137		1	489
,, ...142		8	344
,, ...143		1	261
,, ...144		5	446
,, ...149		1	310
,, ...150		6	500 a.

Livro.	Cap.	Verso.	Hymno.
Proverb	9	5	405
,, ...	17	17	475
,, ...	30	5	461
Cantic.	2	1	402
,, ...	5	16	271
Isaias	12	6	496
,, ...	26	9	373
,, ...	32	2	300 a.
,, ...	40	29, 31	418
,, ...	43	1	487
,, ...	44	8	248 7
,, ...	49	16	415
,, ...	50	10	262 d.
,, ...	51	11	472
,, ...	53	6	262 b.
,, ...	53	12	328
,, ...	55	3	332
,, ...	55	7	249
,, ...	60	1	281
,, ...	61	10	248 15
,, ...	65	24	365
,, ...	66	12	479
Jerem.	30	10	377
,, ...	31	7	282
,, ...	31	9	417
,, ...	31	33	448
Lament....	3	41	364
Ezeq.	34	26	331
,, ...	47	9, 12	486
Joel.....	2	21, 23	426
Jonas	2	8	454
Miqueas....	5	2	316
,, ...	7	8, 9	339
Nahum	1	7	491
Zaccarias ..	6	13	286 c.
,, ...	8	22	374
Malaq.	3	6	359
,, ...	3	10	248 24
Mattheus ..	2	1, 2	439
,, ..	5	8	430
,, ..	6	10	267
,, ..	7	7	383 a.
,, ..	10	8	248 11
,, ..	11	28	398
,, ..	11	28	436
,, ..	11	28	459
,, ..	14	29	337
,, ..	20	6, 7	428
,, ..	21	9	320
,, ..	21	10, 11	265
,, ..	21	9-11	390
,, ..	21	15	292
,, ..	21	16	296
,, ..	21	28	352
,, ..	24	30	449
,, ..	25	6	438
,, ..	28	20	286 a.
,, ..	28	20	494
Marcos	6	45	478 a.
,, ...	8	34	244
,, ...	10	28	260
,, ...	10	49	484
Lucas	1	46, 47	247
,, ...	2	7	289
,, ...	2	10	318
,, ...	2	11	317
,, ...	2	14	322
,, ...	2	15	319
,, ...	2	20	290

Livro.	Cap.	Verso.	Hymno.
Lucas	2	30, 31	321
,, ...	5	1	302
,, ...	8	15	303
,, ...	10	39	236
,, ...	14	22	335
,, ...	15	10	346
,, ...	17	25	478
,, ...	18	13	342
,, ...	18	16	294
,, ...	19	5, 10	466
,, ...	23	42	347
,, ...	23	43	240
,, ...	23	48	420
,, ...	24	26	326
,, ...	24	48	258
,, ...	24	51, 52	435
João	1	14	265
,, ...	1	36, 39	239
,, ...	3	14, 15	323
,, ...	3	16	313
,, ...	4	42	482
,, ...	6	33	406
,, ...	6	35	405
,, ...	6	37	349
,, ...	6	64	304
,, ...	6	69, 70	416
,, ...	9	4	462
,, ...	10	10	367
,, ...	10	27, 28	273
,, ...	11	28	248 9
,, ...	11	36	248 13
,, ...	12	13	288
,, ...	12	26	245
,, ...	12	36	340
,, ...	13	1	248 2
,, ...	14	1	262
,, ...	14	2	485
,, ...	14	3	403
,, ...	15	9	248 19
,, ...	15	9	372
,, ...	18	37	456
,, ...	19	20	295
,, ...	19	35	327
,, ...	20	19	444
Act s	1	9	330
,, ...	2	37	458
,, ...	3	19	324
,, ...	7	55	401
,, ...	8	32	476
,, ...	8	37	397
,, ...	10	38	287iii.
,, ...	11	17	248 10
,, ...	13	42	304
,, ...	13	52	248 21
,, ...	14	14	419
,, ...	16	9	368
,, ...	18	28	356
,, ...	20	7	444
,, ...	27	23	407
Romanos ..	1	16	248 12
,, ..	2	4	334
,, ..	4	20	248 14
,, ..	5	11	314
,, ..	5	15	287 i.
,, ..	5	19	287 ii.
,, ..	6	9	437
,, ..	10	15, 18	329
,, ..	12	2	350
,, ..	15	9	256
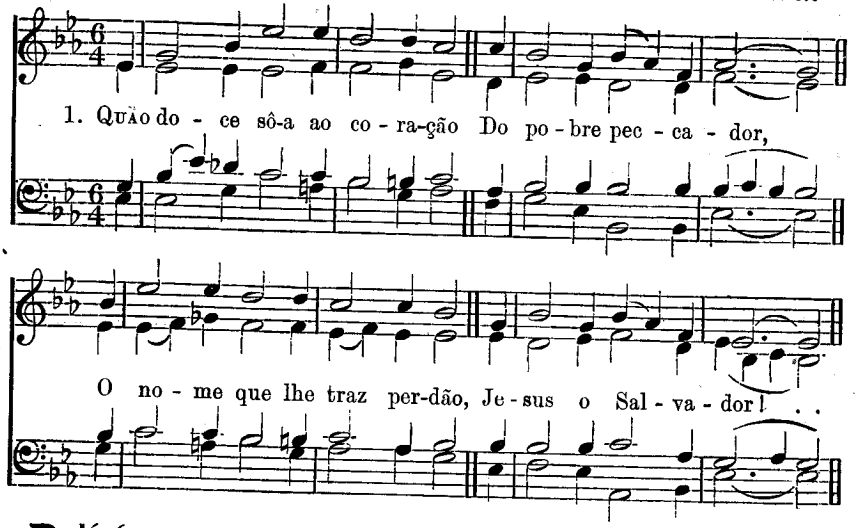
Livro.	Cap.	Verso.	Hymno.
1a. Corint...	1	30	424
,, ..	10	4	274
,, ..	10	13	355
,, ..	11	26	404
2a. Corint...	3	18	279
,, ..	4	13, 14	363
,, ..	5	6	248 1
,, ..	5	8	469
,, ..	5	14	275
,, ..	5	17	237
,, ..	12	9	361
,, ..	13	13	285
Galatas	2	20	248 25
,, ...	3	27	396
,, ...	6	14	353
,, ...	6	18	427
Efesios	1	13, 14	451
,, ..	2	7	242
,, ...	3	16	248 17
,, ...	4	1, 3	463
,, ...	5	2	232
,, ...	5	8	286 b.
,, ...	5	14	280
,, ...	5	14	411
,, ...	5	17	490
,, ...	5	23	408
,, ...	6	10	264
,, ...	6	11	366
,, ...	6	14	253
,, ...	6	23	422
Filip.	1	23	382
,, ...	1	27, 28	412
,, ...	1	29	401 a.
,, ...	2	8	248 5
,, ...	2	9	231
,, ...	4	6	440
,, ...	4	13	400
Filip.	4	19	443
,, ...	4	20	391
Coloss.	1	14	488
,, ...	3	1	441
,, ...	3	11	254
,, ...	3	15	248 4
,, ...	3	24	380
1a. Thess. ..	1	9, 10	419
,, ..	4	16	409
,, ..	5	23	262 a.
2a. Thess. ..	1	11, 12	413
1a. Timot. ..	1	16	234
,, ..	2	1, 3	266
,, ..	2	5, 6	276
,, ..	4	10	378
2a. Timot. ..	2	4	464
,, ..	2	12	255
,, ..	4	17, 18	453
Tito.	2	4, 5	465
,, ...	2	13	379
Hebreus....	4	16	442
,, ...	7	25	333
,, ...	10	22	358
,, ...	10	25	447
,, ...	11	10	474
,, ...	11	14-16	235
,, ...	11	16	383
,, ...	12	3	248 6
,, ...	13	5, 6	241
,, ...	13	15	312
,, ...	13	21	248 8
1a. Pedro ..	1	3	498
,, ..	1	18, 19	259
,, ..	1	18, 19	460
,, ..	2	24	362
,, ..	4	1, 10	395
,, ..	4	2, 3	450
1a. Pedro ..	5	1	410
2a. Pedro ..	3	13	473
,, ..	3	18	376
1a. João....	1	4	445
,, ...	1	7	248 18
,, ...	2	1	357
,, ...	2	29	291
,, ...	3	16	315
3a. João	1	4	470
,, ...	1	8	393
Judas	1	20, 21	257
Apocal.	1	5	233
,, ...	1	16	277
,, ...	1	17, 18	268
,, ...	2	17	298
,, ...	3	20	248 16
,, ...	4	1	389
,, ...	5	12	238
,, ...	7	9	252
,, ...	7	10	497
,, ...	7	17	384
,, ...	11	17	306
,, ...	12	11	248 20
,, ...	14	4	248 3
,, ...	15	4	278
,, ...	17	14	269
,, ...	19	1	499
,, ...	19	9	388
,, ...	19	11, 13	492
,, ...	19	13	272
,, ...	20	6	248 21
,, ...	21	2	468
,, ...	21	10	386
,, ...	21	27	387
,, ...	22	1	385
,, ...	22	17	300

No. 231.

Claridade.

[*PRIMEIRA.*]
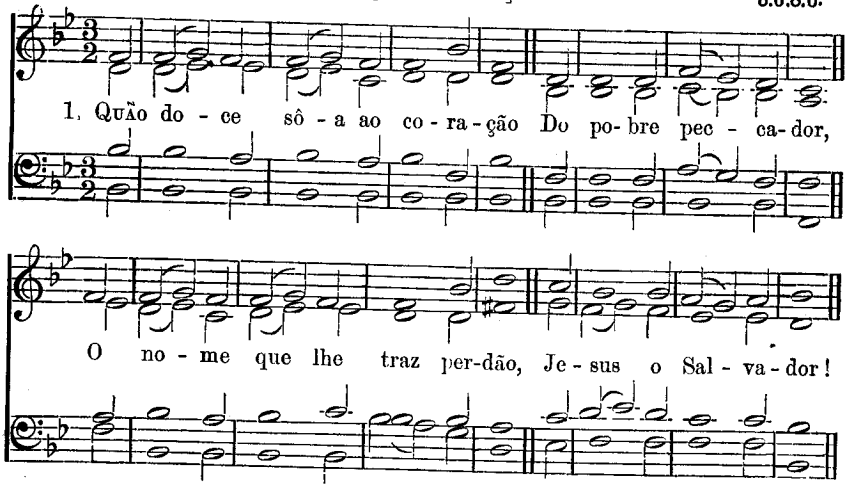
8.6.8.6.



Delícia.

[*SEGUNDA.*]

8.6.8.6.



Deus...*O exaltou, e Lhe deu um Nome que é sobre todo o nome.*

1 Quão doce sôa ao coração
Do pobre peccador,
O nome que lhe traz perdão,
Jesus o Salvador!

2 Jesus, meu Rei, meu Salvador,
Meu terno e bom Pastor,
Meu Advogado, meu Senhor,
Meu forte Redemptor.

3 Bemdito Nome de Jesus!
Em Ti esperarei;
Tu que morreste sobre a cruz,
Em Ti confiarei.
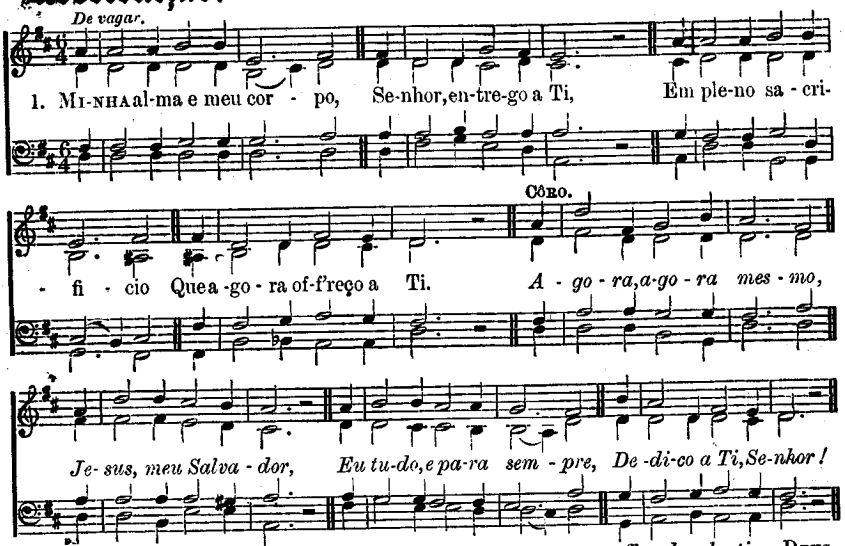
4 Jesus! o só em Ti pensar
Minha afflicção desfaz;
Quanto melhor ver-Te será,
E descançar em paz!

H. M. W.

No. 232.

Restituição.

7.6.7.6 D.



Christo *nos amou, e* Se *entregou a* Si *mesmo por nós outros como offrenda e hostia a* Deus.

1 Minha alma e meu corpo,
Senhor, entrego a Ti,
Em pleno sacrificio
Que agora off'reço a Ti.
Agora, agora mesmo,
Jesus meu Salvador,
Eu tudo, e para sempre,
Dedico a Ti, Senhor!

2 Meus membros, tudo, cedo
Áquell' que tanto amou,
E que por Sua morte
De tudo me salvou.

3 É doce assim deixar-me
Na Tua santa mão,
Ferida p'ra alcançar-me
Tão plena salvação.

4 *Sou teu!* Jesus bemdito,
Teu sangue me lavou;
E Teu divino Espirito,
Agora me sellou. *H. M. W.*

O Principe *dos reis da terra, que nos amou, e nos lavou dos nossos peccados no* Seu *sangue.*

No. 233.

1 Vinde, cantae e entoae louvores a Jesus,
Que para a nossa salvação morreu sobre a cruz.
Seu sangue derramou, de todo me lavou,
Mais alvo do que a neve me tornou.
O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
Alegre cantarei louvores a meu Rei,
Á meu Senhor Jesus que me salvou.
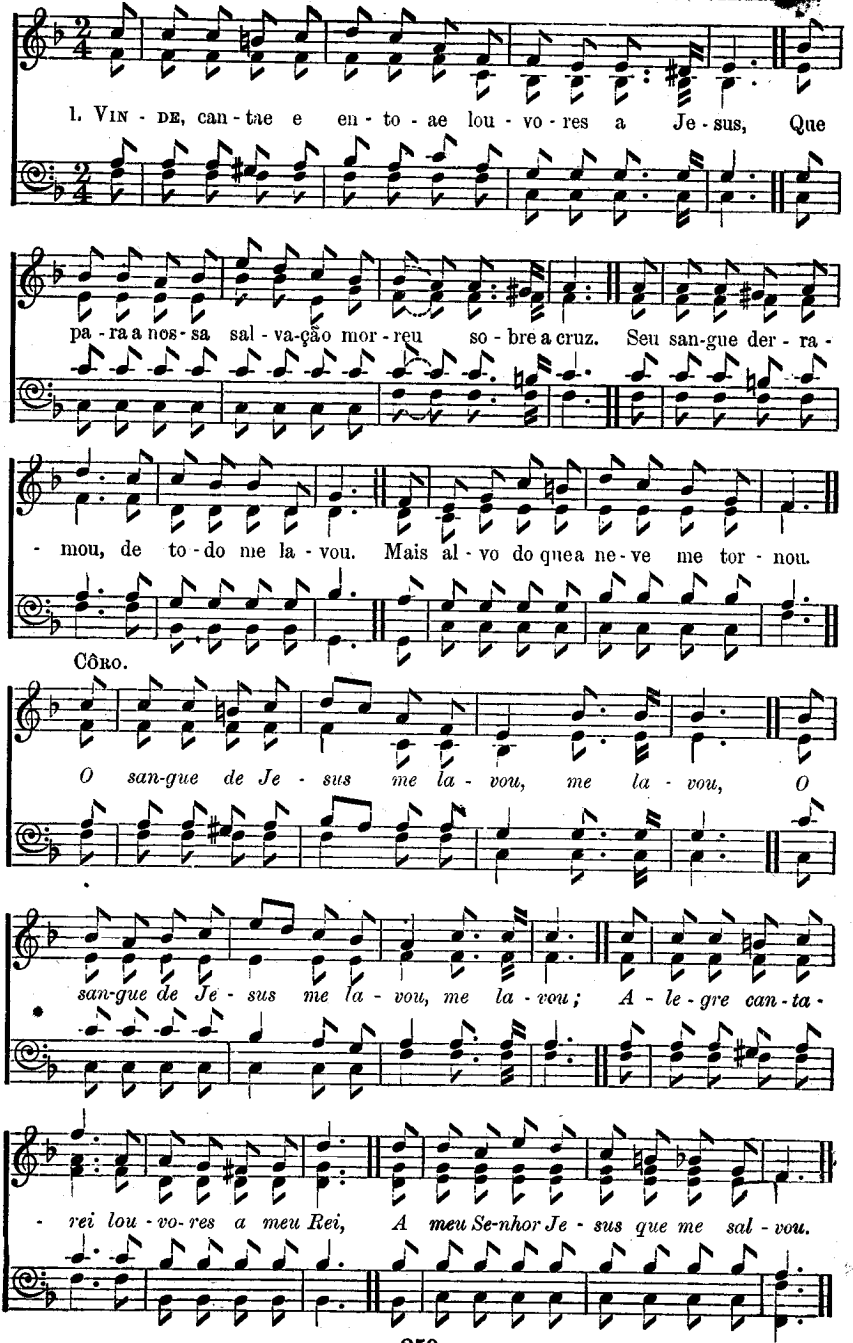
2 Vinde comnosco vos unir na guerra contra o mal,
E com o nosso Salvador em marcha triumphal,
A todos proclamar Sua graça e Seu poder.
Seu sangue derramou p'ra nos salvar!
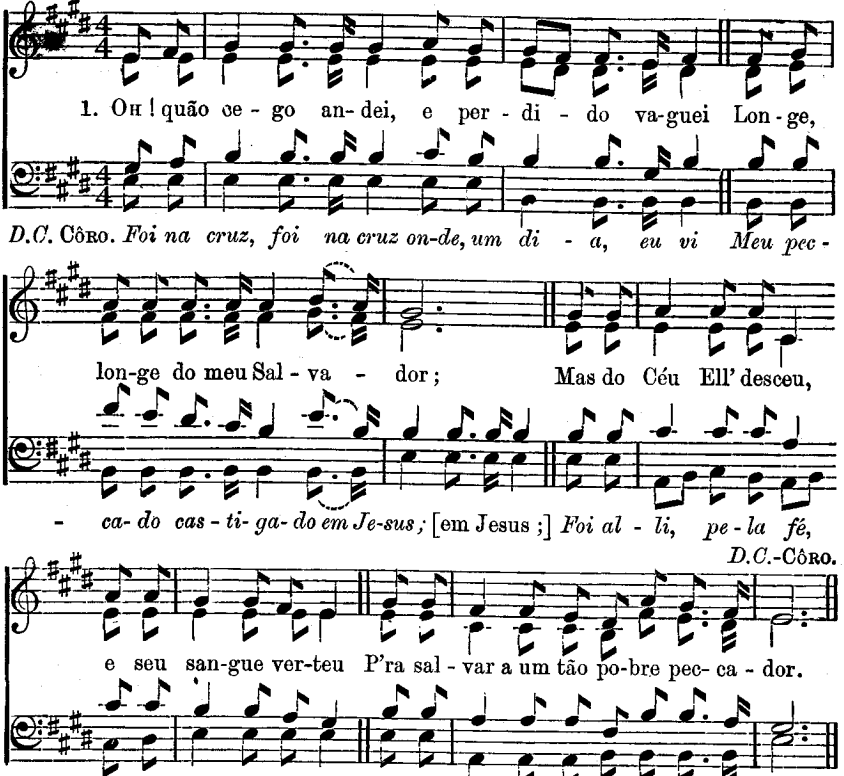
3 O Capitão da salvação é Christo o Salvador;
O Rei dos reis, o Redemptor, Jesus nosso Senhor;
Ell' tudo vencerá; victoria nos dará;
Á gloria salvos nos conduzirá. *H. M. W.*

Realidade.

No. 233.

14.14.12.10 : 12.12.12.10.





Alcancei misericordia, para que em mim, sendo o primeiro, mostrasse Jesus Christo *a* Sua *extremada paciencia.*

1 Oh! quão cego andei, e perdido vaguei
Longe, longe do meu Salvador;
Mas do Céu Elle desceu, e Seu sangue verteu
P'ra salvar a um tão pobre peccador.
Foi na cruz, foi na cruz onde, um dia, eu vi
Meu peccado castigado em Jesus;
Foi alli, pela fé, que os olhos abri,
E agora me alegro em Sua luz.
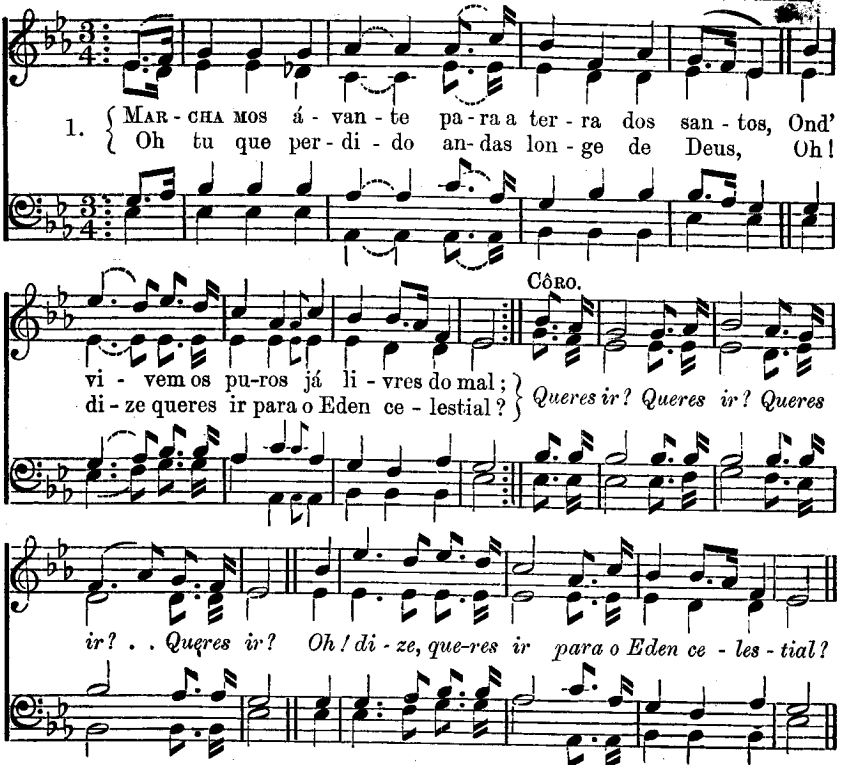
2 Eu ouvia fallar d'essa graça sem par,
Que do Céu trouxe nosso Jesus,
Mas eu surdo me fiz, converter-me não quiz
Áquelle que por mim morreu na cruz.

3 Mas um dia senti meu peccado, e vi
Sobre mim a espada da lei;
Com pressa fugi, em Jesus me escondi,
E abrigo seguro n'Elle achei.

4 Quão ditoso então este meu coração,
Conhecendo o excelso amor,
Que levou meu Jesus a soffrer lá na cruz
P'ra salvar a um tão pobre peccador.

H. M. W.

Eden. No. 235. 12.11.12.11 :12.12.



Buscam a patria, e...aspiram a outra melhor, isto é, á celestial.

1 Marchamos ávante para a terra dos santos,
Onde vivem os puros já livres do mal;
Oh tu que perdido andas longe de Deus,
Oh! dize, queres ir para o Eden celestial?
Queres ir? Queres ir?
Oh! dize, queres ir para o Eden celestial?

2 N'aquell' bom paiz não ha dôr nem gemido;
Tristezas e morte não entram alli.
Oh tu que de medo já estás consumido,
Oh! dize, queres ir para o Eden celestial?
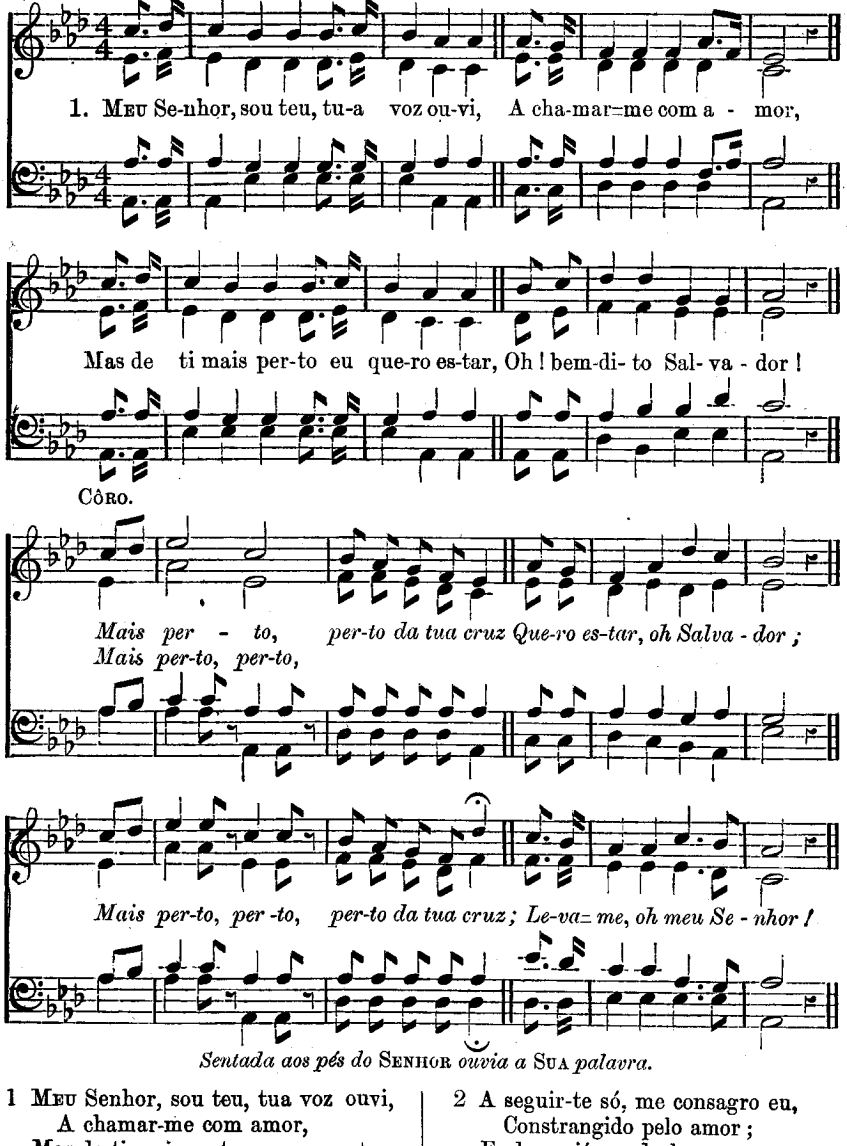
3 Alli não ha pobres, pois todos são ricos,
Herdeiros da vida e amor eternal;
Não ha lá doença, não ha lá enfermos;
Oh! dize, queres ir para o Eden celestial?

4 Descendo do Céu, Jesus nos abriu
Caminho direito, estrada real;
E, voltando p'ra o Céu, para todos deixou
A porta aberta ao Eden celestial.

5 Oh! larga os prazeres tão loucos do mundo,
Jesus te offerece prazer eternal.
Oh! foge dos vicios, oh! larga os peccados
E dize: Quero ir para o Eden celestial.
Quero ir! Quero ir!
Oh! Sim, eu quero ir para o Eden celestial! *H. M. W.*

No. 236.

Nathan. 10.7.10.7 : 8.7.8.7.



Sentada aos pés do Senhor *ouvia a* Sua *palavra.*

1 Meu Senhor, sou teu, tua voz ouvi,
A chamar-me com amor,
Mas de ti mais perto eu quero estar,
Oh! bemdito Salvador!
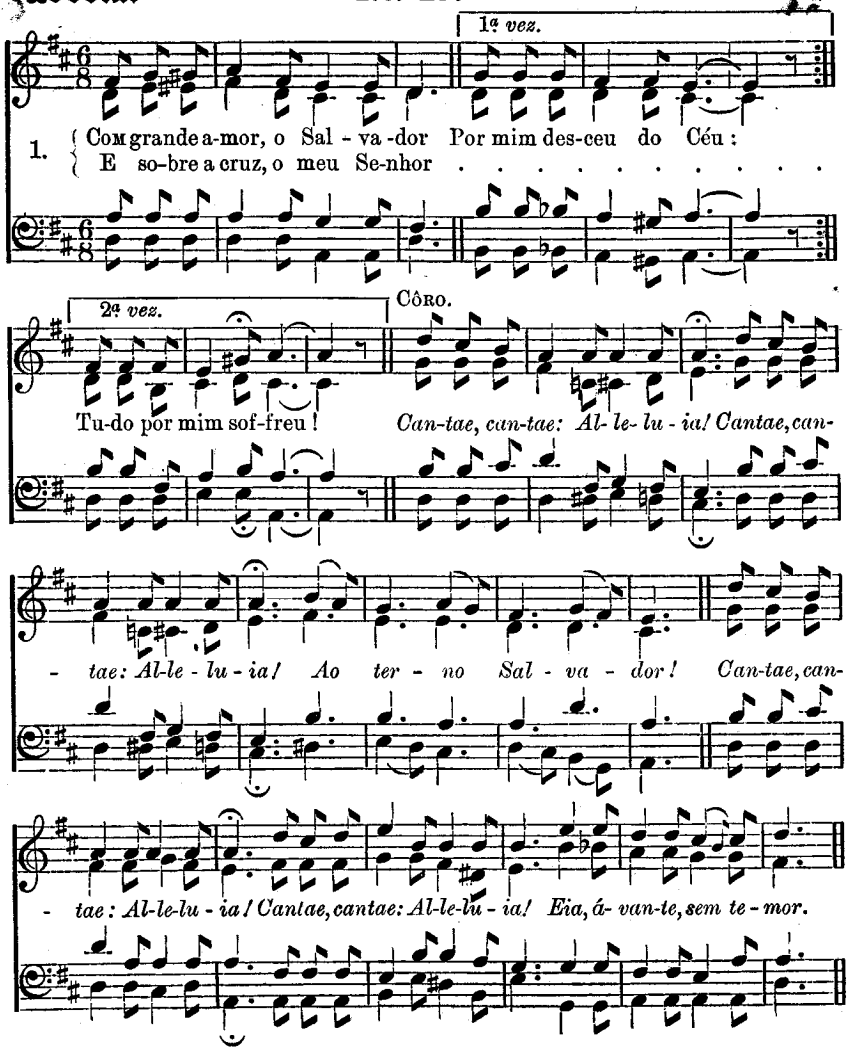
Mais perto da tua cruz
Quero estar, oh Salvador;
Mais perto da tua cruz;
Leva-me, oh meu Senhor!

2 A seguir-te só, me consagro eu,
Constrangido pelo amor;
E alegre já me declaro teu,
P'ra servir-te a ti, Senhor.

3 Oh que pura e santa delicia é
Aos teus santos pés me achar,
E com viva e reverente fé,
Com meu Salvador fallar.

H. M. W.

Iberia. No. 237. 8.6.8.6 : 8.6.8.6.8.7.



Se alyum pois é de Christo, *é uma nova creatura ; passou o que era velho : notae que tudo se fez novo.*

1 Com grande amor, o Salvador
Por mim desceu do Céu ;
E sobre a cruz, o meu Senhor
Tudo por mim soffreu !
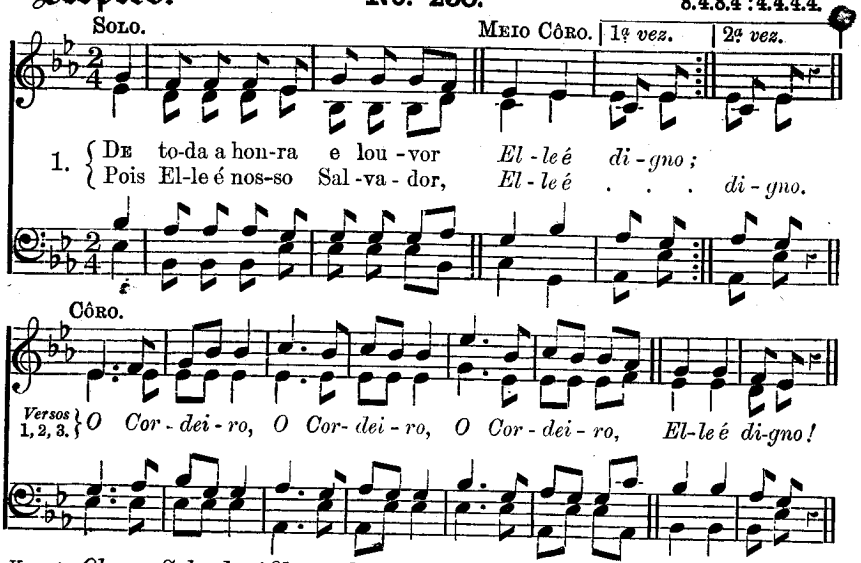
Cantae, cantae : Alleluia
Ao terno Salvador !
Cantae, cantae : Alleluia !
Eia, ávante, sem temor !

2 Os meus peccados expiou
Quando por mim morreu ;
De toda a pena me livrou
Com sangue que verteu.

3 Por mim Ell' vive lá no Céu,
Commigo aqui está ;
A vida eterna Elle me deu,
E Ell' me guardará.

4 Sim, eu sou Teu, meu Salvador,
A Ti só seguirei ;
E sempre a todos Teu louvor
Humilde entoarei. *H. M. W.*

Sceptro. No. 238. 8.4.8.4 : 4.4.4.4.



Verso 4. Oh meu Salvador! Oh meu Salvador! Oh meu Salvador! Tu és di-gno!

Digno é o Cordeiro *que foi morto, de receber a virtude, e a divindade, e a sabedoria, e a fortaleza, e a honra, e a gloria, e a bençam.*

1 De toda a honra e louvor
Elle é digno;
Pois Elle é nosso Salvador,
Elle é digno.
O Cordeiro, Elle é digno.
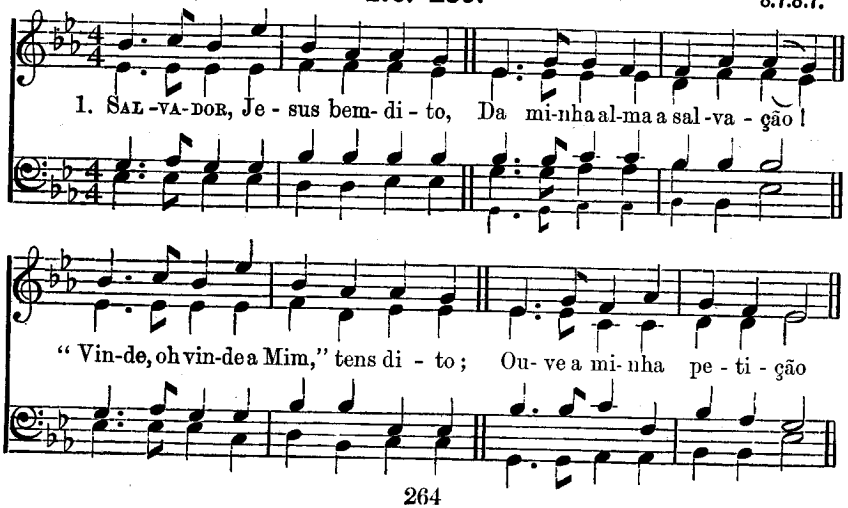
2 Dos Céus á terra Elle desceu,
E sobre a cruz por mim morreu.

3 Perdido Elle me buscou,
E meus peccados perdoou.

4 Elle me livrou da maldição,
E me mudou o coração.
Oh meu Salvador! Tu és digno!

H. M. W.

Lanterna. No. 239. 8.7.8.7.



SALVADOR, Jesus bemdito,
Da minha alma a salvação ;
"Vinde, oh vinde a Mim," tens dito ;
Ouve a minha petição.

2 Por amor de mim morreste
Sobre a ensanguentada cruz ;
Minha pena Tu soffreste,
Oh meu Salvador Jesus !

3 A minha alma purifica,
Vem enchel-a de amor ;
Faze que, humilde e manso,
Eu Te sirva, meu Senhor.

4 Teu cordeiro nos Teus braços
Guarda sempre, bom Pastor ;
Livra-me dos fortes laços
Do terrivel tentador !
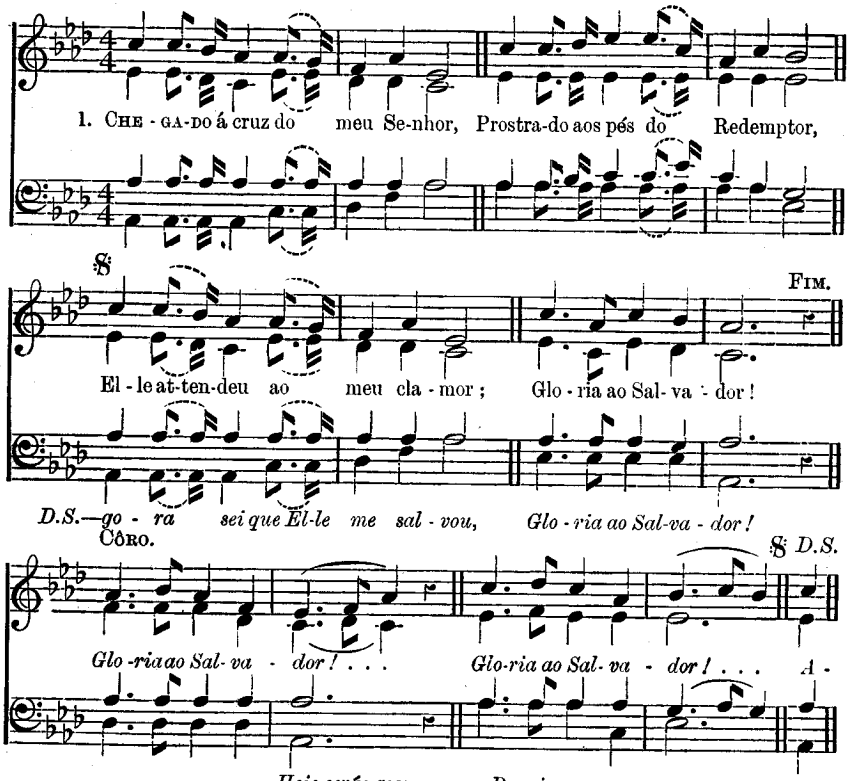
5 Todo o dia Tua graça
Me cercou, meu Salvador :
Sob Tuas azas dá-me abrigo
Esta noite, Redemptor.

H. M. W.

No. 240.

Bello-Horizonte.

8.8.8.5 : 5.5.8.5.
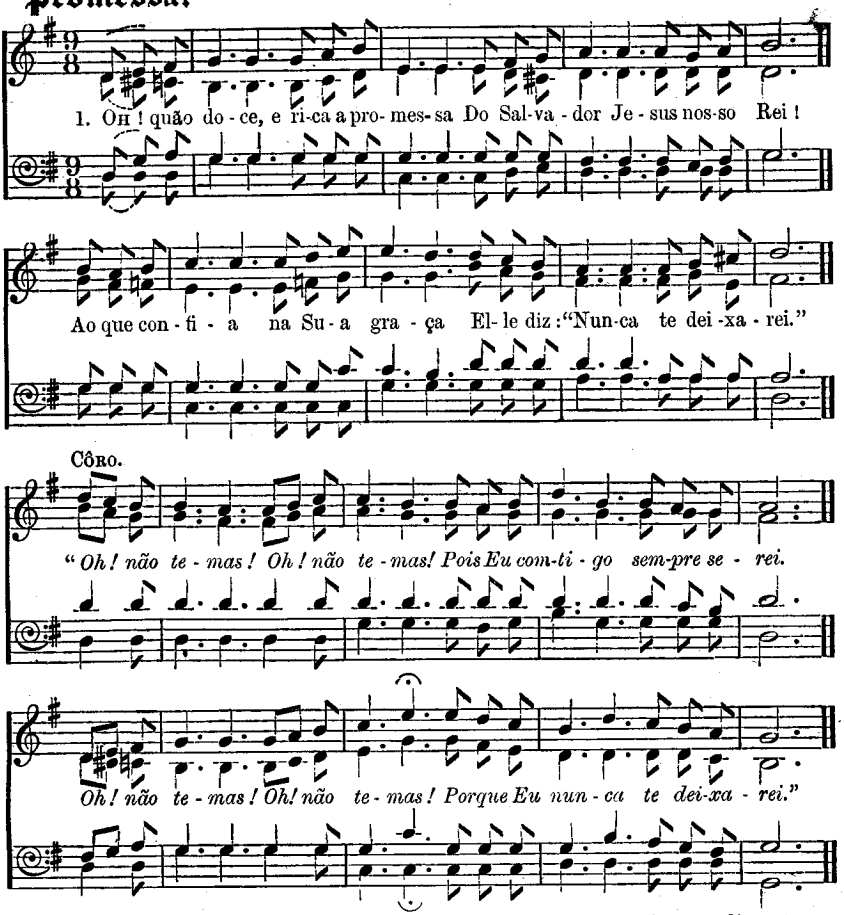


Hoje serás COMMIGO *no Paraiso.*

1 CHEGADO á cruz do meu Senhor,
Prostrado aos pés do Redemptor,
Elle attendeu ao meu clamor ;
Gloria ao Salvador !
Gloria ao Salvador !
Gloria ao Salvador !
Agora sei que Elle me salvou ;
Gloria ao Salvador !

2 Que maravilha ! Jesus me amou,
Tudo de graça me perdoou ;
Quebrou meus laços e me livrou,
Gloria ao Salvador !

H. M. W.

Promessa. No. 241. 10.9.10.9 : 8.9.8.9.



Elle *disse :* "*Não te deixarei, nem te desampararei.*" *De maneira que digamos com confiança : O* Senhor *é quem me ajuda ; não temerei.*

1 Oh ! quão doce, e rica a promessa
Do Salvador Jesus, nosso Rei !
Ao que confia na Sua graça
Elle diz : "Nunca te deixarei."
"*Oh ! não temas ! Oh ! não temas !*
Pois Eu comtigo sempre serei :
Oh ! não temas ! Oh ! não temas !
Porque Eu nunca te deixarei."

2 "Eu sou teu Deus, e para salvar-te,
Sempre comtigo Eu estarei ;
Não temas, pois, porque bem seguro
Eu pela mão te conduzirei.
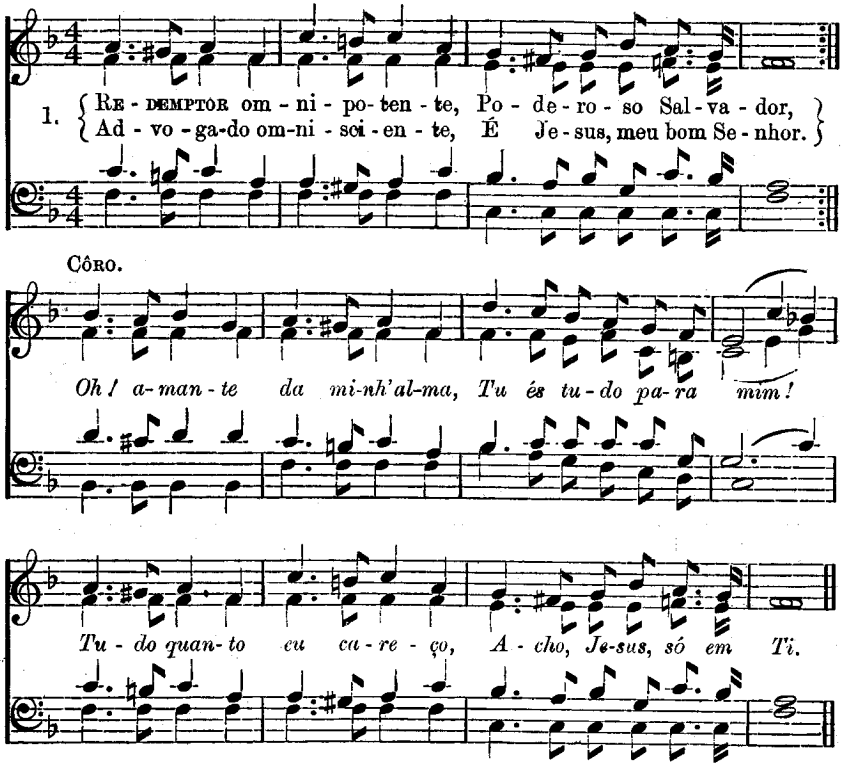
3 "Para remir-te dei o Meu sangue,
Pelo teu nome Eu te chamei ;
Meu para sempre tu és agora,
Nunca, sim, nunca te deixarei.

4 "'Inda que indigno, Eu escolhi-te,
Não temas, pois, porque Eu te amei.
Quem dos Meus braços póde arrancar-te ?
Sempre seguro te guardarei."

H. M. W.

No. 242.

Minas-Geraes. 8.7.8.7. D.



As abundantes riquezas da Sua *graça . . . . em* Jesus Christo.

1 Redemptor omnipotente,
Poderoso Salvador,
Advogado omnisciente,
É Jesus, meu bom Senhor.
Oh! amante da minha alma,
Tu és tudo para mim!
Tudo quanto eu careço,
Acho, Jesus, só em Ti.

2 Um abrigo sempre perto
Para todo o peccador;
Um refugio sempre aberto,
É Jesus, meu Salvador!

3 Agua viva! Pão da Vida!
Doce sombra no calor,
Que ao descanço nos convida,
É Jesus, meu Salvador!

4 Sol que brilha entre as trevas
Com tão suave e meiga luz,
Noite eterna dissipando,
É meu Salvador Jesus!

5 O Cordeiro immaculado,
Que Seu sangue derramou,
Meus peccados expiando,
E minh'alma resgatou.

6 Fundamento inabalavel!
Rocha firme e secular:
Infallivel! Immutavel!
Quem o poderá mudar?
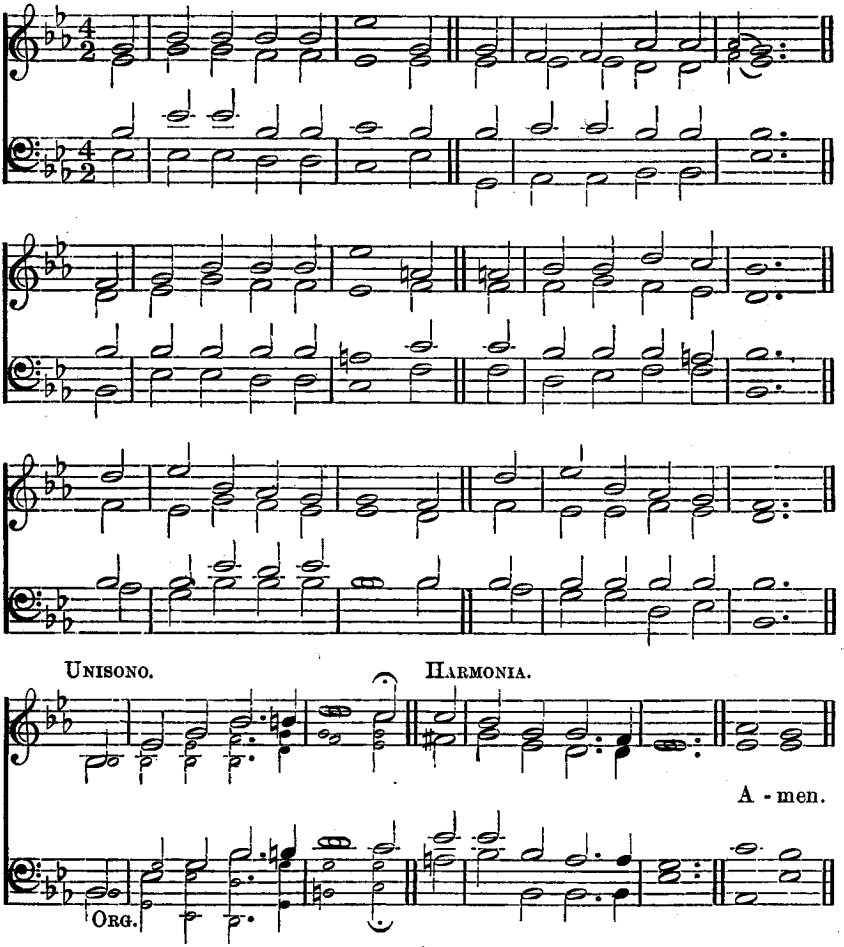
7 O caminho que, seguro,
Sempre para o Céu conduz
Quem a Christo prompto segue,
Quem tomar a sua cruz.

8 Porta aberta, sim, aberta!
Unica da salvação!
Rica fonte d'onde emana
Gozo, paz, consolação!

H. M. W.

No. 243.

Groenlandia. 7.6.7.6. D.



Favorecedor meu, e protector meu és Tu: Deus *meu, não tardes.*

1 De Ti, Senhor, careço!
Um pobre peccador:
Sem Ti estou perdido,
Jesus! meu Salvador!
Careço da Tua graça
Para me perdoar;
Da maldição eterna
Minh'alma p'ra salvar.

2 De Ti, Senhor, careço!
Pois Tu só tens poder
De libertar minh'alma,
Meus laços de romper:
Vieste aos captivos
A liberdade dar;
Da mão do Inimigo
Vieste nos livrar.
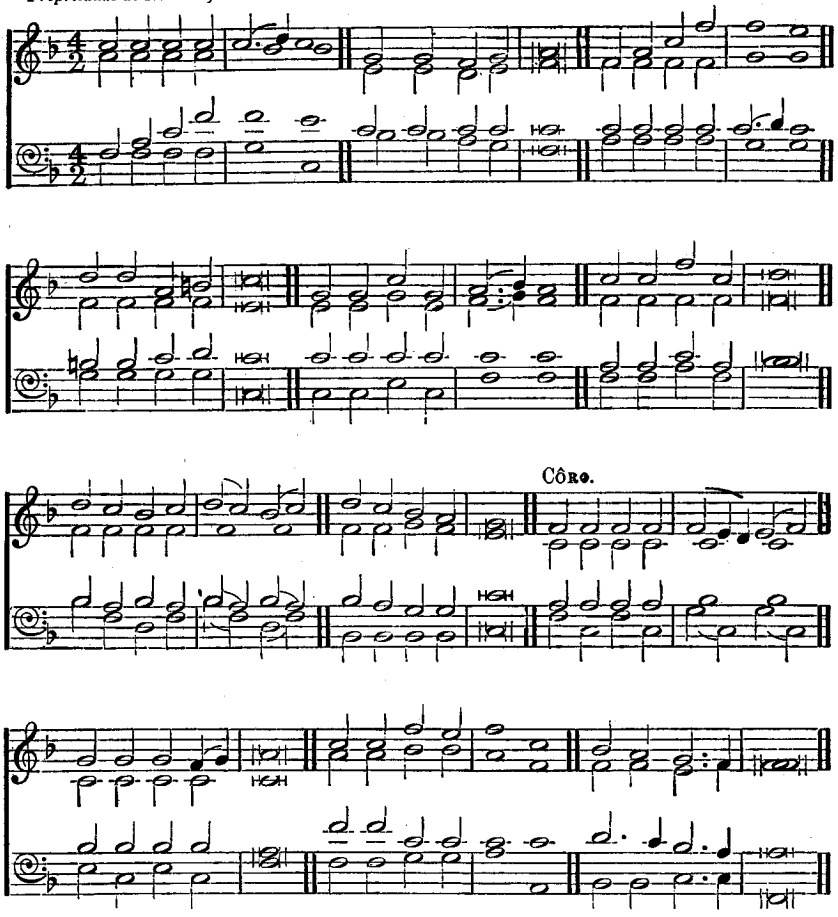
3 De Ti, Senhor, careço!
Oh, vem, em mim morar!
E de todo o peccado
Meu coração lavar:
Teu sangue purifica
O negro coração;
Tu mesmo, Tu sómente,
És minha salvação.

H. M. W.

No. 244.

Garanhuns. 6.5.6.5. T.

Propriedade de Novello & Cia.



E chamando a Si *o povo com* Seus *discipulos, disse-lhes: Se alguem* Me *quer seguir, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-*Me.

1 Eis o Estandarte, tremulando á luz!
Eis a sua divisa: C'rôa sobre Cruz!
Para a santa guerra elle vos conduz:
Quem quer alistar-se sob o Rei Jesus?
Eis o Estandarte, tremulando á luz!
Eis a sua divisa: C'rôa sobre Cruz!

2 Guerra contra as trévas! Guerra contra o mal
E contra o peccado! Guerra divinal!
Guerra contra o mundo! N'ella quem entrar
Ha de sem reserva *tudo* abandonar.

3 *Tudo!* Sôa duro? Receiaes a cruz?
Não vos envergonhe a graça de Jesus.
Oh irmãos! lembrae-vos, quem por Elle soffrer,
A corôa, da Sua mão, ha de receber!

4 N'esta santa guerra desejaes luctar?
E a c'rôa de gloria lá no céu ganhar?
A quem quer seguil-O, eis-que diz Jesus:
"Negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz."
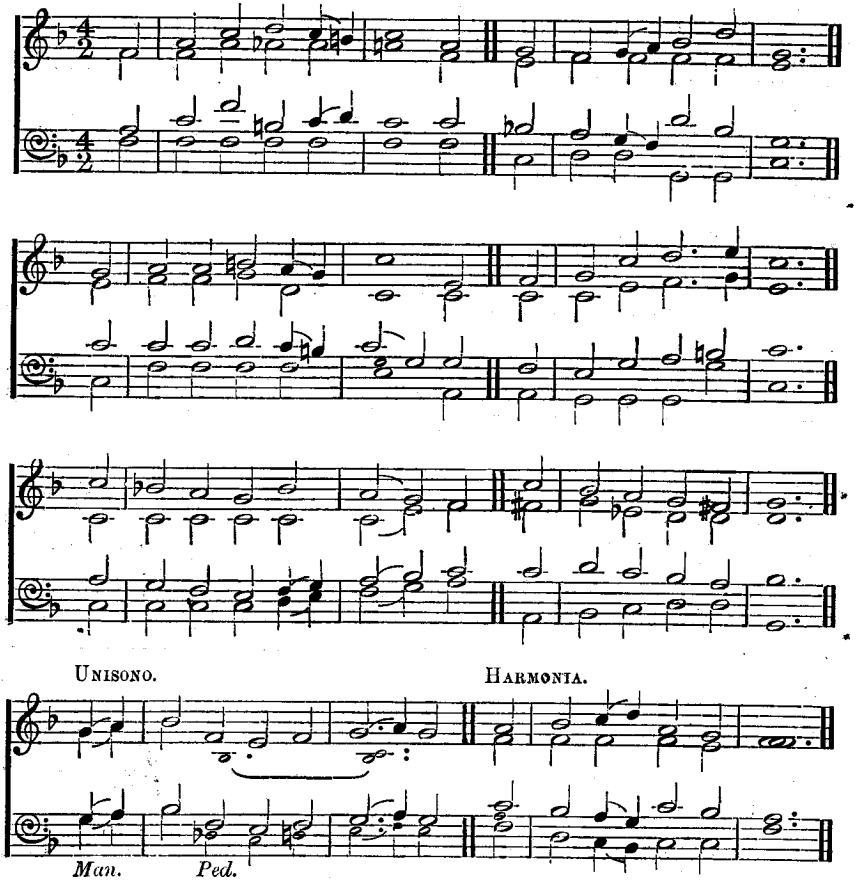
5 Salvador, eu hoje venho-me render;
Só por Ti vencido, poderei vencer;
Só com-Tigo morto, sempre viverei;
Tomo agora a Tua cruz meu bondoso Rei!
Sob Teu Estandarte, marcharei, Jesus;
Sua divisa é minha: C'rôa sobre Cruz!

H. M. W.

No. 245.

Shabbat.

7.6.7.6. D.



Se alguem Me *serve, siga-Me: e onde* Eu *estiver, estará alli tambem o que* Me *serve.*

1 Eu tenho promettido
Seguir-Te até o fim,
Pois Tu, Senhor, promettes
Sempre guiar-me a mim.
Bem sei que sou mui fraco,
Nada posso fazer,
Mas pela Tua graça
Hei sempre de vencer.

2 O mundo já venceste,
A morte e Satanaz;
E sobre tudo reinas
Oh! Principe da Paz.
No Céu e cá na terra
É Teu todo o poder,
E, pela Tua graça,
Hei sempre de vencer!

3 Cercado de inimigos
Aqui no mundo estou;
As tentações apertam
Por onde quer que vou:
Mas Tu estás mais perto,
Pois vens em mim viver,
E, pela Tua graça,
Hei sempre de vencer!
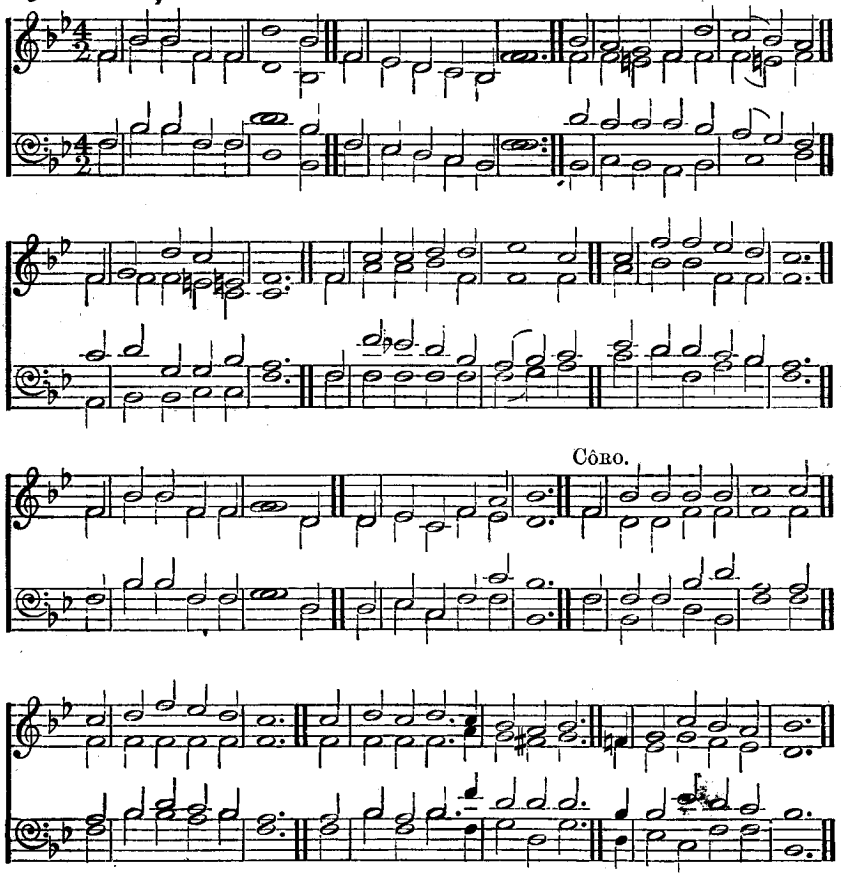
4 A todos que Te seguem
E tomam sua cruz,
Promettes que com-Tigo
Ell's hão de estar, Jesus;
Descançarão p'ra sempre
Com-Tigo, oh! Vencedor,
Pois, pela Tua graça,
Venceram, Salvador.

H. M. W.

No. 246.

Satisfação.

7.6.7.6. T.



Bemdirás a corôa do anno da TUA *bondade ; e os* TEUS *campos se encherão de abundancia.*

1 A TERRA semeamos
A fim de nos dar pão,
Mas Deus é quem a nutre
Com bemfazeja mão ;
Elle é quem manda o frio,
A calma no verão,
As chuvas e os orvalhos,
E a doce viração.
De todo o bem a Fonte
É nosso bom Senhor !
Louvae a Deus ! Louvae a Deus !
Por todo o Seu amor !

2 O Creador de tudo,
Que perto ou longe está,
A flôr sylvestre pinta,
A luz ás 'strellas dá !
Os ventos Lhe obedecem,
E o bravo mar tambem ;
As frageis avesinhas
Ao Seu cuidado tem.
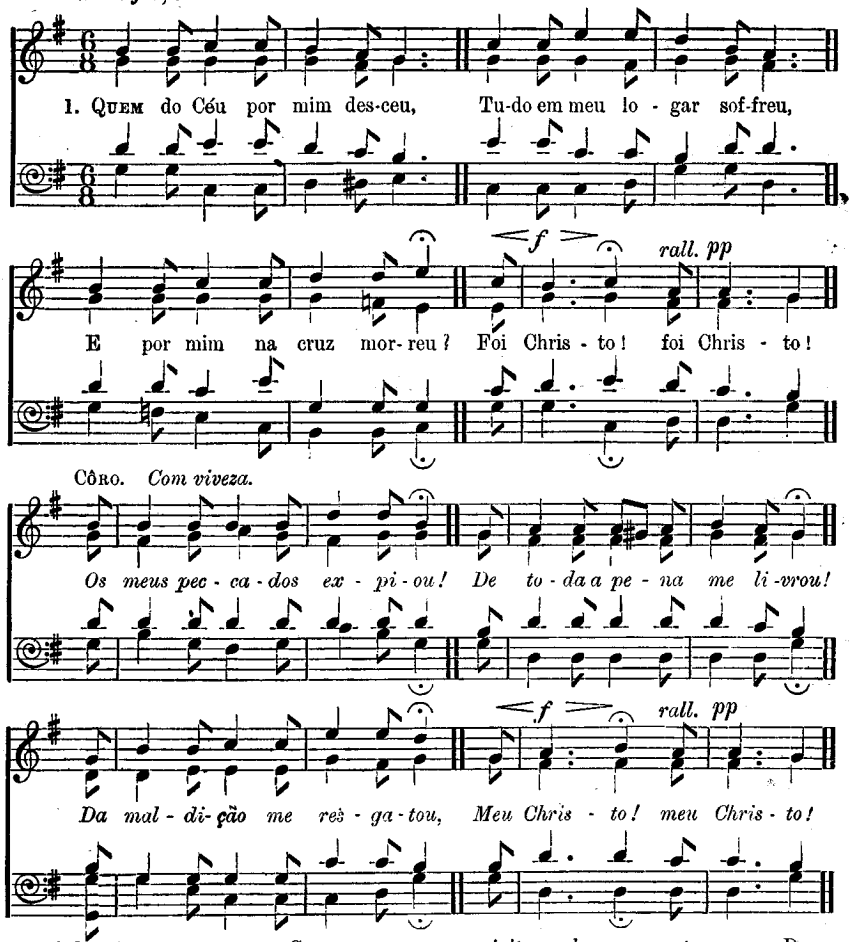
3 A nós, porém, Seus filhos,
Revela mais amor ;
Mandando-nos Seu Filho,
Jesus, o Salvador ;
Dotando-nos em Christo
Com tudo quanto tem ;
Fazendo-nos herdeiros
De Si, o summo-Bem.

No. 247. (248)

Expiação.

7.7.7.6.: 8.8.8.6.

De vagar, com sentimento.



A minha alma engrandece ao Senhor, *e o meu espirito se alegra por extremo em* Deus *meu Salvador.*

1 Quem do Céu por mim desceu,
Tudo em meu logar soffreu,
E por mim na cruz morreu?
Foi Christo! foi Christo!
Os meus peccados expiou!
De toda a pena me livrou!
Da maldição me resgatou,
Meu Christo! meu Christo!

2 Quem me trouxe, qual pastor,
Seu cordeiro, com amor,—
Quem quiz ser meu Salvador?
Foi Christo! foi Christo!
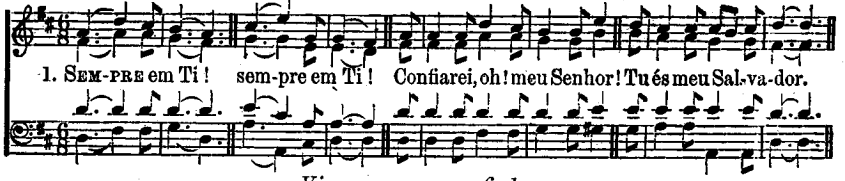
3 Quem com branda compaixão
Derreteu meu coração,—
Deu-me plena salvação?
Foi Christo! foi Christo!

4 Quem diz: "Não te deixarei,
Nem te desampararei,
Sempre te soccorrerei"?
É Christo! é Christo!

5 Quem é digno de louvor?
Quem merece o meu amor?
É Jesus, meu Salvador,
Meu Christo! meu Christo!
As minhas trevas dissipou!
Minha alma enferma Elle sarou!
Meu coração Elle alegrou!..
Meu Christo! meu Christo!

H. M. W.

Geneva. No. 248.—Côro I.—(*Córos de H. M. W.*)



Vivemos sempre confiados.

1 Sempre em Ti ! sempre em Ti !
Confiarei, *oh ! meu Senhor !*
Tu és meu Salvador.
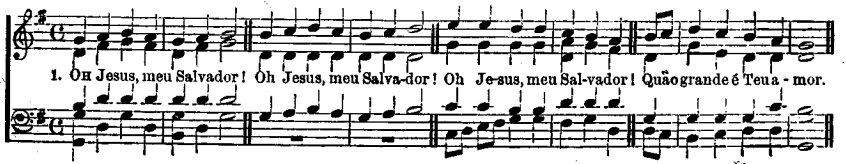
2 Sempre a Ti ! sempre a Ti !
Eu seguirei, etc.

3 Sempre por Ti ! sempre por Ti !
Pelejarei, etc.

4 Sempre em paz ! sempre em paz !
Descançarei, etc.

5 Sempre alegre ! sempre alegre !
Caminharei, etc. *H. M. W.*

Altar. Côro II.

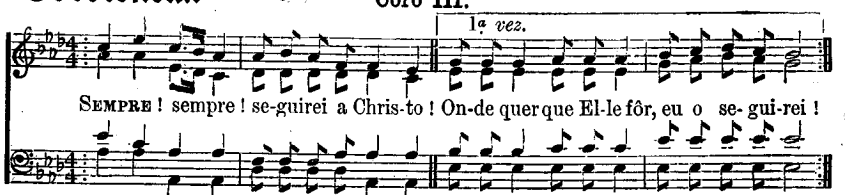


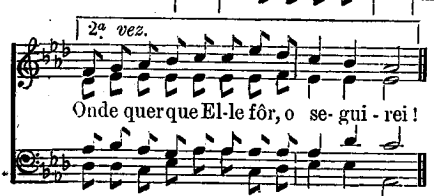
Jesus . . . . *amou-os até o fim.*

1 Oh Jesus, meu Salvador ! (*3 vezes*)
Quão grande é Teu amor !

2 Tu morreste sobre a cruz ! (*3 vezes*)
Por mim, oh meu Jesus ! *H. M. W.*

Obediencia. Côro III.

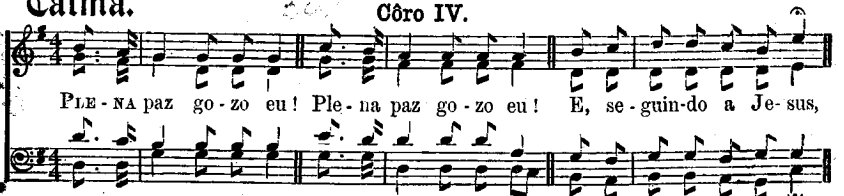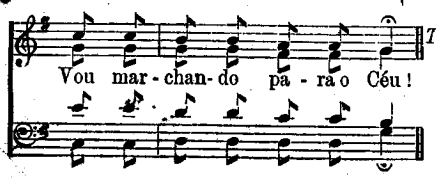




Seguem o Cordeiro *para onde quer que* Elle *vá.*

Sempre ! sempre ! seguirei a Christo !
Onde quer que Elle fôr, eu o seguirei !
Sempre ! sempre ! seguirei a Christo !
Onde quer que Elle fôr, o seguirei !
H. M. W.

Calma. Côro IV.
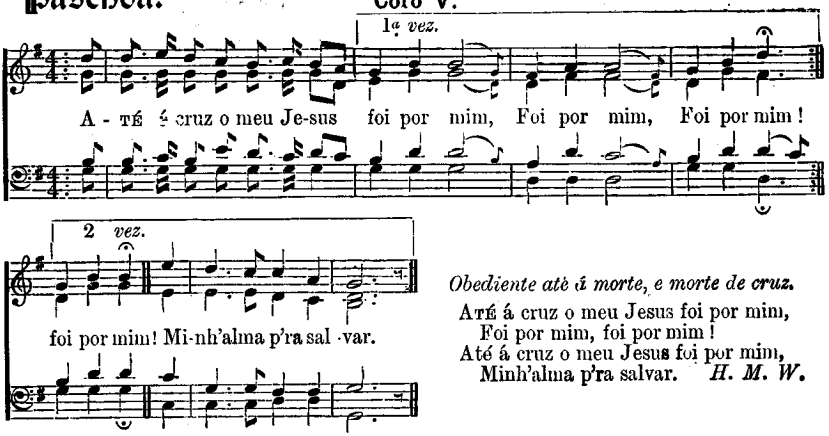




Triumphe em vossos corações a paz de Christo.

Plena paz gozo eu !
Plena paz gozo eu !
E, seguindo a Jesus,
Vou marchando para o Céu !
H. M. W.

Paschoa.

Côro V.



Obediente até á morte, e morte de cruz.

ATÉ á cruz o meu Jesus foi por mim,
Foi por mim, foi por mim!
Até á cruz o meu Jesus foi por mim,
Minh'alma p'ra salvar. *H. M. W.*

[*Musica*, **No. 206.**]
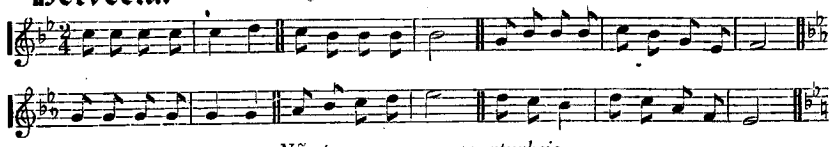
Côro VI.

Considerae attentamente AQUELLE... *que soffreu.*

POR mim Jesus veiu do Céu!
Por mim Elle tudo soffreu,
E Elle ganhou para mim
Uma salvação plena,
Eterna, de graça,
Sim, toda p'ra mim! *H. M. W.*

Helvecia.

Côro VII.
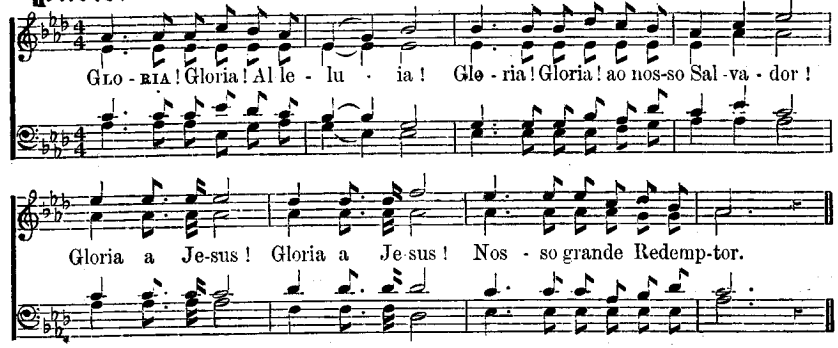


Não temaes, nem vos perturbeis.

EIA! ávante sempre! Nada de temor,
Vae comnosco Christo, o Salvador.
Todo-poderoso é nosso Senhor,
Nada, pois, nada de temor! *H. M. W.*

Paris.

Côro VIII.
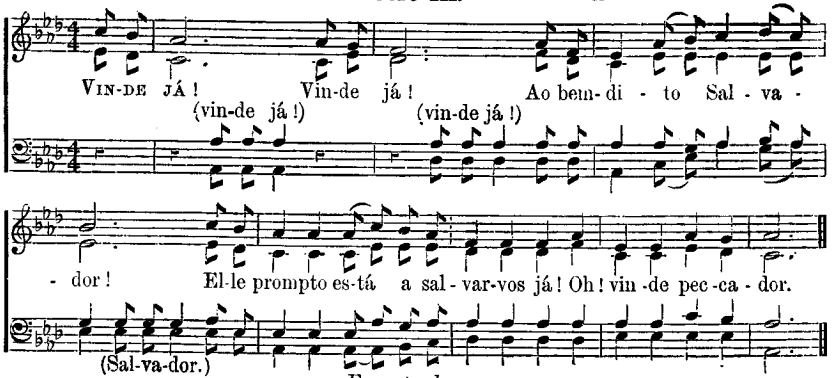


Ao QUAL *é dada gloria.*

GLORIA! Gloria! Alleluia!
Gloria! Gloria ao nosso Salvador!
Gloria a Jesus! Gloria a Jesus!
Nosso grande Redemptor. *H. M. W.*

Esmeralda.

Côro IX.
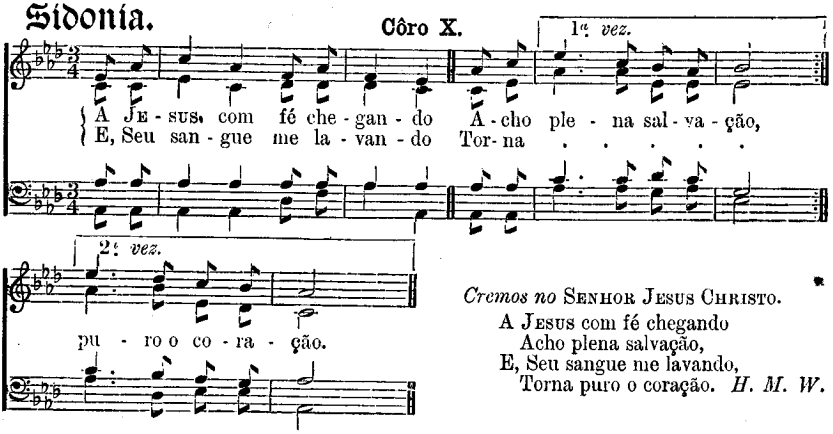


ELLE *te chama.*

VINDE já ! Vinde já !
Ao bemdito Salvador !
Elle prompto está a salvar-vos já !
Oh ! vinde peccador. *H. M. W.*

Sidonia.

Côro X.
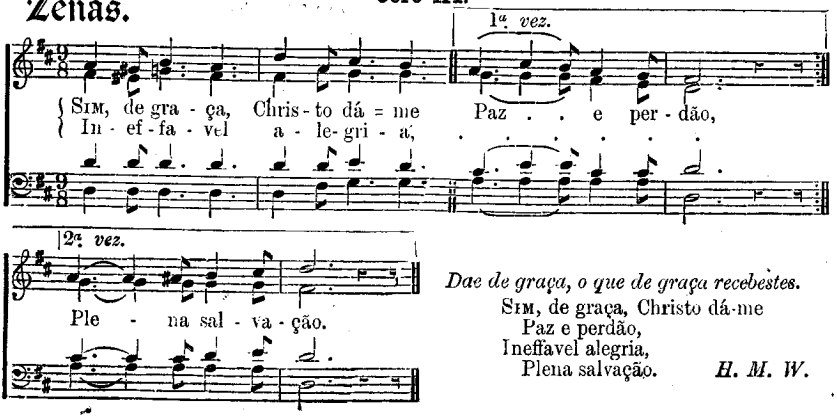


Cremos no SENHOR JESUS CHRISTO.

A JESUS com fé chegando
Acho plena salvação,
E, Seu sangue me lavando,
Torna puro o coração. *H. M. W.*

Zenas.

Côro XI.
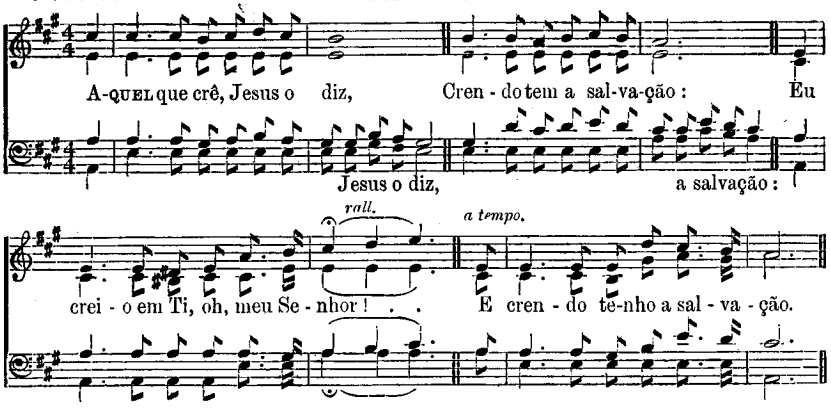


Dae de graça, o que de graça recebestes.

SIM, de graça, Christo dá-me
Paz e perdão,
Ineffavel alegria,
Plena salvação. *H. M. W.*

Virtude.

Côro XII.
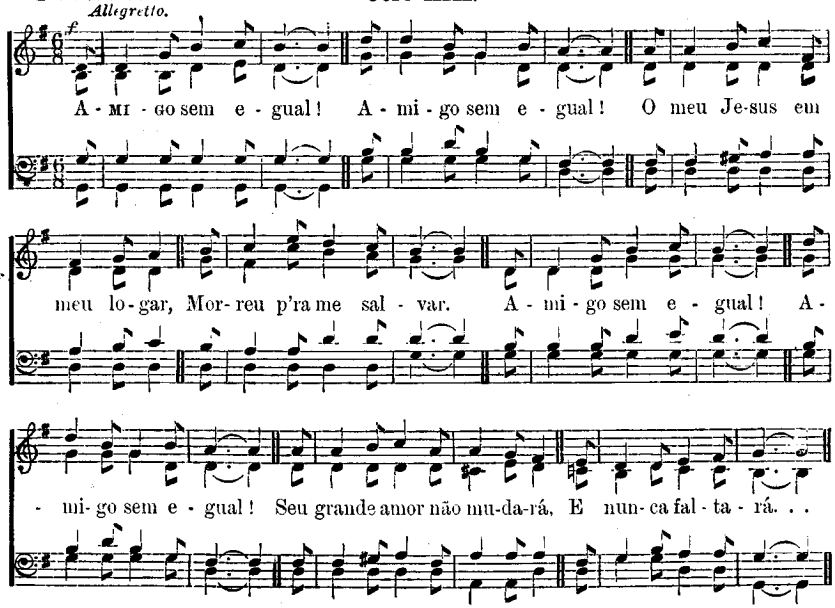


A virtude de DEUS *é para dar a salvação a todo o que crê.*

AQUELLE que crê, Jesus o diz,
Crendo tem a salvação :
Eu creio em Ti, oh, meu Senhor !
E crendo tenho a salvação. *H. M. W.*

Troade.

Côro XIII.
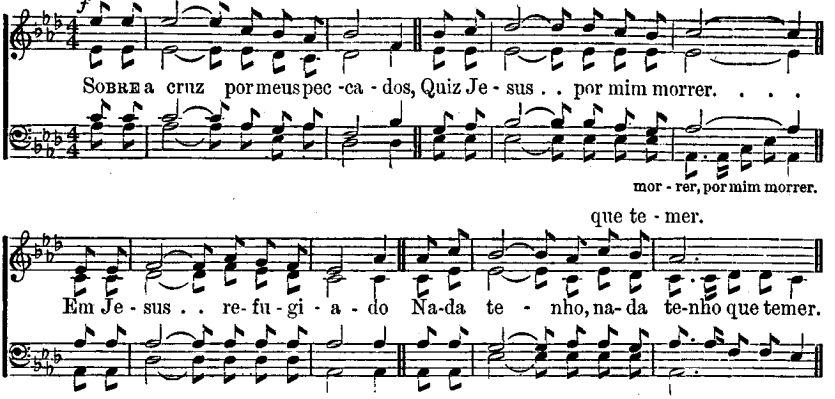


1 AMIGO sem egual ! Amigo sem egual !
O meu Jesus em meu logar,
Morreu p'ra me salvar.
Amigo sem egual ! Amigo sem egual !
Seu grande amor não mudará,
E nunca faltará.

2 Amigo sem egual ! Amigo sem egual !
Perto Elle está, prompto a salvar
Quem n'Elle confiar.
Amigo sem egual ! Amigo sem egual !
Convida com immenso amor
A todo o peccador. *H. M. W.*

No. 248—*continuado.*

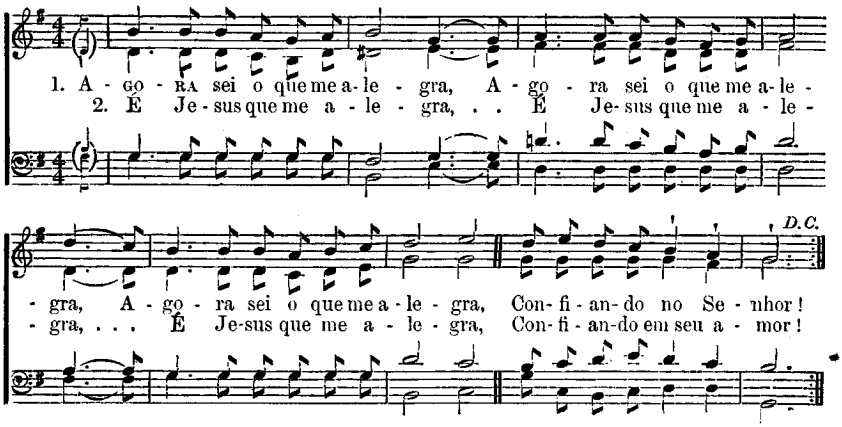
Bythinia. Côro XIV.



Fortificado pela fé.

Sobre a cruz por meus peccados
Quiz Jesus por mim morrer.
Em Jesus refugiado
Nada tenho que temer. *H. M. W.*
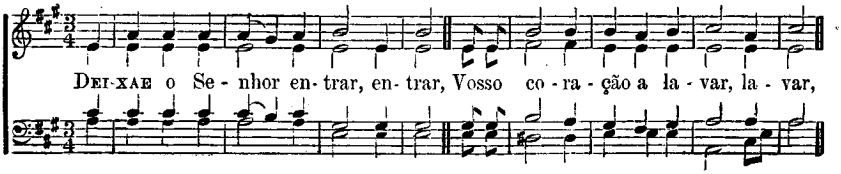
Sciencia. Côro XV.
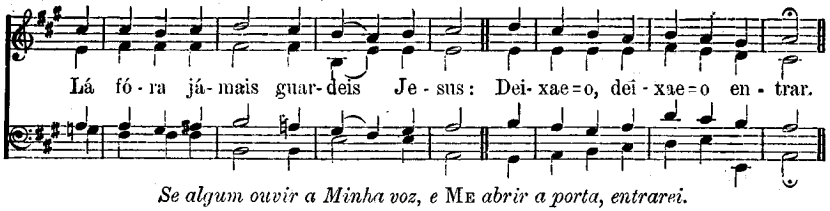


Minha alma exultará.

1 Agora sei o que me alegra!
Confiando no Senhor!
2 É Jesus que me alegra,
Confiando em Seu amor! *H. M. W.*

Liberdade. Côro XVI.



No. 248—*continuado.*
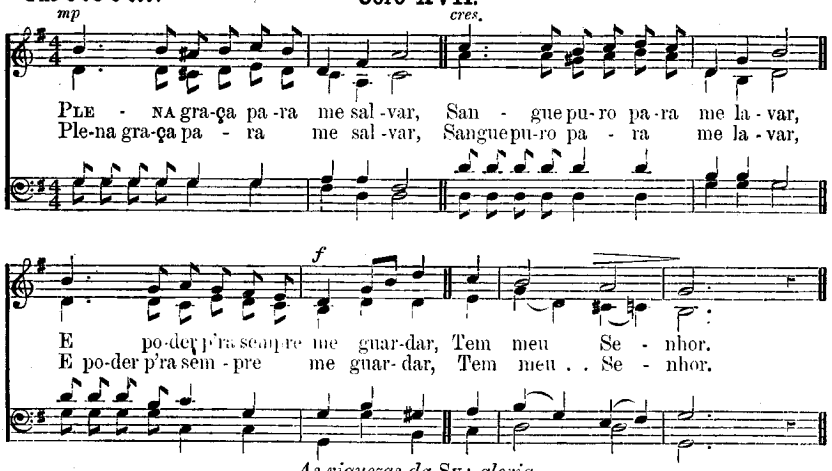


Se algum ouvir a Minha voz, e ME *abrir a porta, entrarei.*

DEIXAE o Senhor entrar,
Vosso coração a lavar;
Lá fóra jámais guardeis Jesus;
Deixae-o entrar. *H. M. W.*

Melodia.

Côro XVII.

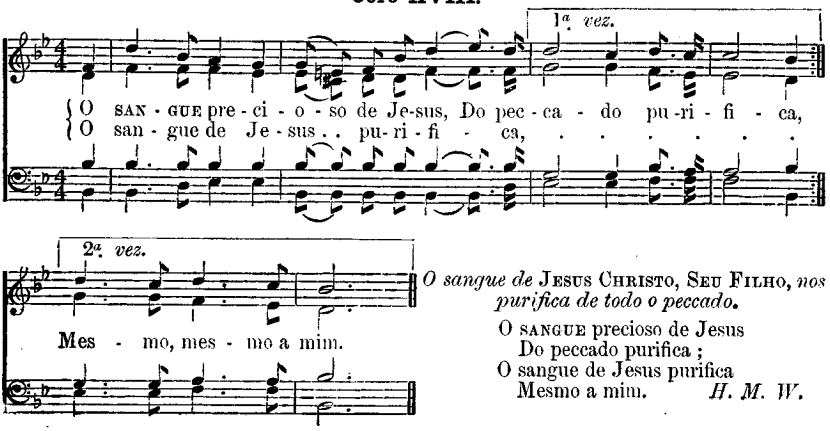


As riquezas da SUA *gloria.*

PLENA graça para me salvar,
Sangue puro para me lavar,
E poder p'ra sempre me guardar,
Tem meu Senhor. *H. M. W.*

Berlin.

Côro XVIII.
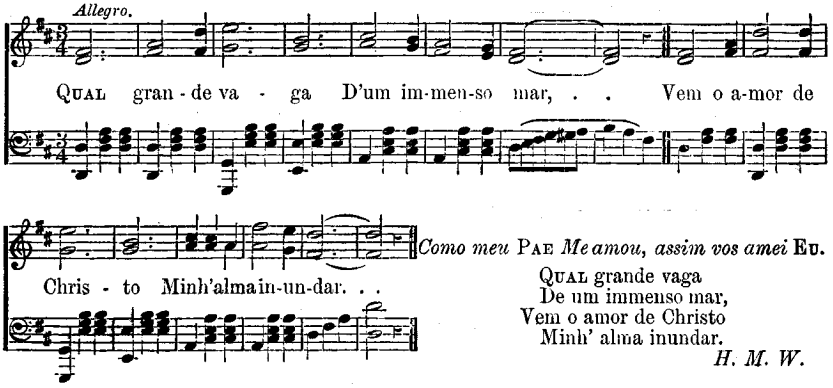


O sangue de JESUS CHRISTO, SEU FILHO, *nos purifica de todo o peccado.*

O SANGUE precioso de Jesus
Do peccado purifica;
O sangue de Jesus purifica
Mesmo a mim. *H. M. W.*

Pergamo.

Côro XIX.



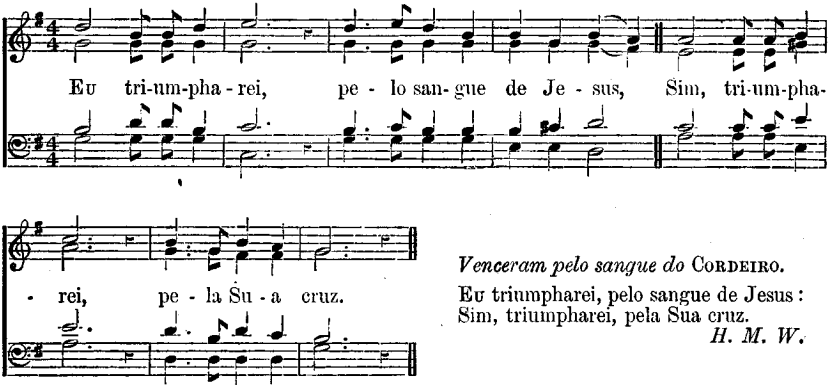
Como meu Pae *Me amou, assim vos amei* Eu.

Qual grande vaga
De um immenso mar,
Vem o amor de Christo
Minh' alma inundar.

H. M. W.

Nicopolis.

Côro XX.
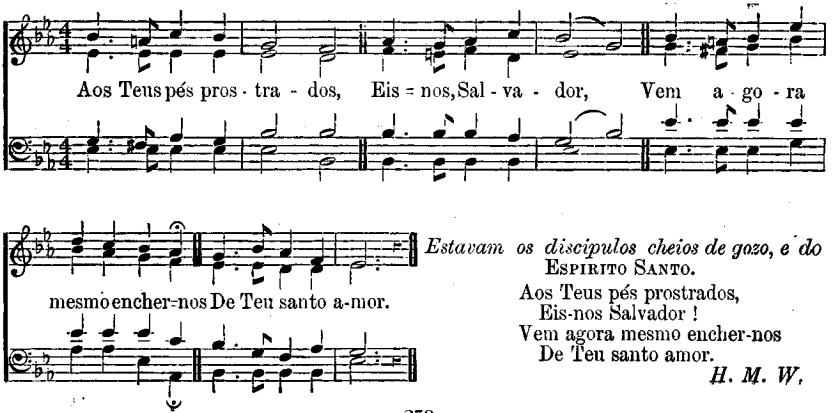


Venceram pelo sangue do Cordeiro.

Eu triumpharei, pelo sangue de Jesus:
Sim, triumpharei, pela Sua cruz.

H. M. W.

Levi.

Côro XXI.
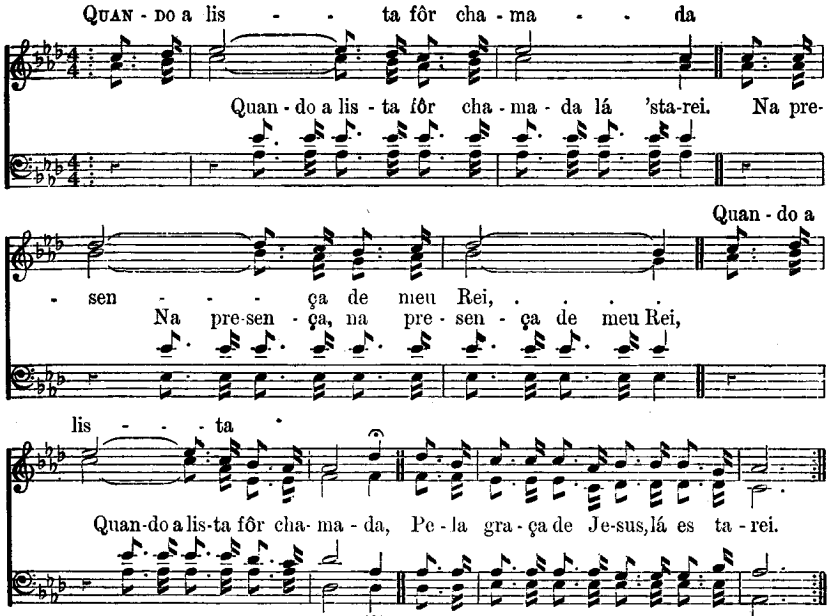


Estavam os discipulos cheios de gozo, e do Espirito Santo.

Aos Teus pés prostrados,
Eis-nos Salvador!
Vem agora mesmo encher-nos
De Teu santo amor.

H. M. W.

Zabulon.

Côro XXII.



Bemaventurado e santo aquelle que tem parte na primeira resurreição.
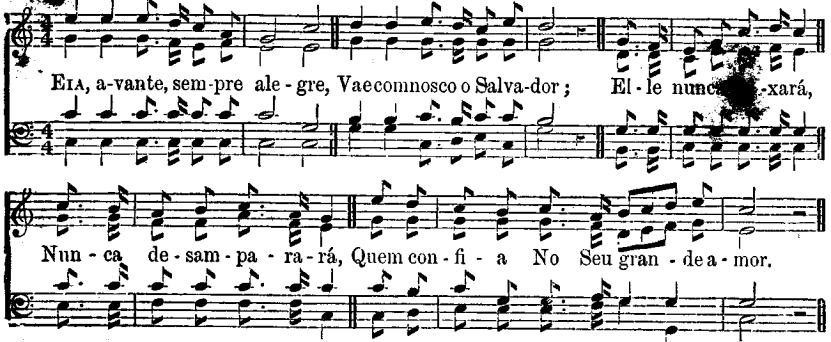
1 Quando a lista fôr chamada
Na presença de meu Rei,
Quando a lista fôr chamada,
Pela graça de Jesus, lá estarei.
Quando a lista fôr chamada,
Quando a lista fôr chamada,
Quando a lista fôr chamada,
Pela graça de Jesus, lá estarei.

2 Quando emfim chegar o dia
Da chamada do meu Rei,
Quando emfim chegar o dia,
Pela graça de Jesus, lá estarei.
Quando emfim chegar o dia,
Quando emfim chegar o dia,
Quando emfim chegar o dia,
Pela graça de Jesus, lá estarei.

H. M. W.

Mar Vermelho.

Côro XXIII.
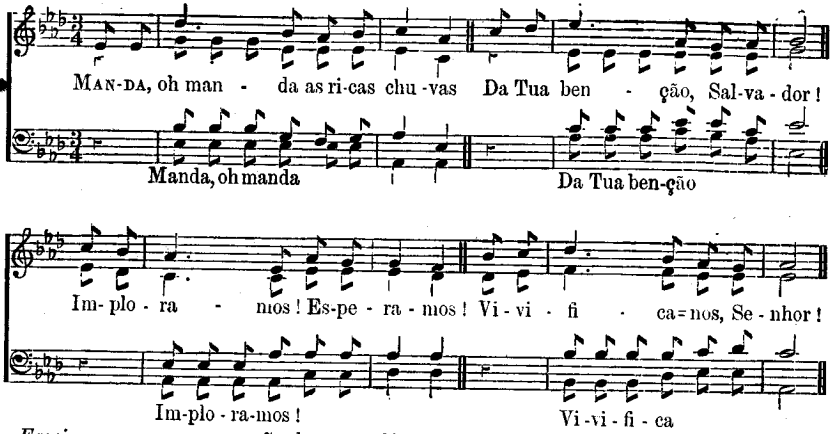


A mão do Senhor *é poderosissima.*

Eia, avante, sempre alegre,
Vae comnosco o Salvador;
Elle nunca deixará,
Nunca desamparará,
Quem confia
No Seu grande amor.

H. M. W.

Ofir.

Côro XXIV.
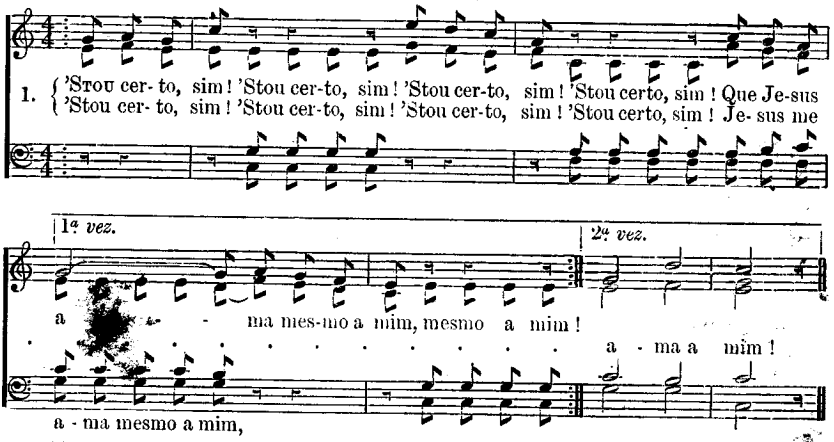


Fazei prova . . . se não derramar Eu *a minha benção sobre vós em abundancia.*

Manda, oh manda as ricas chuvas
Da Tua benção, Salvador!
Imploramos! Esperamos!
Vivifica-nos, Senhor! *H. M. W.*

Palmyra.

Côro XXV.
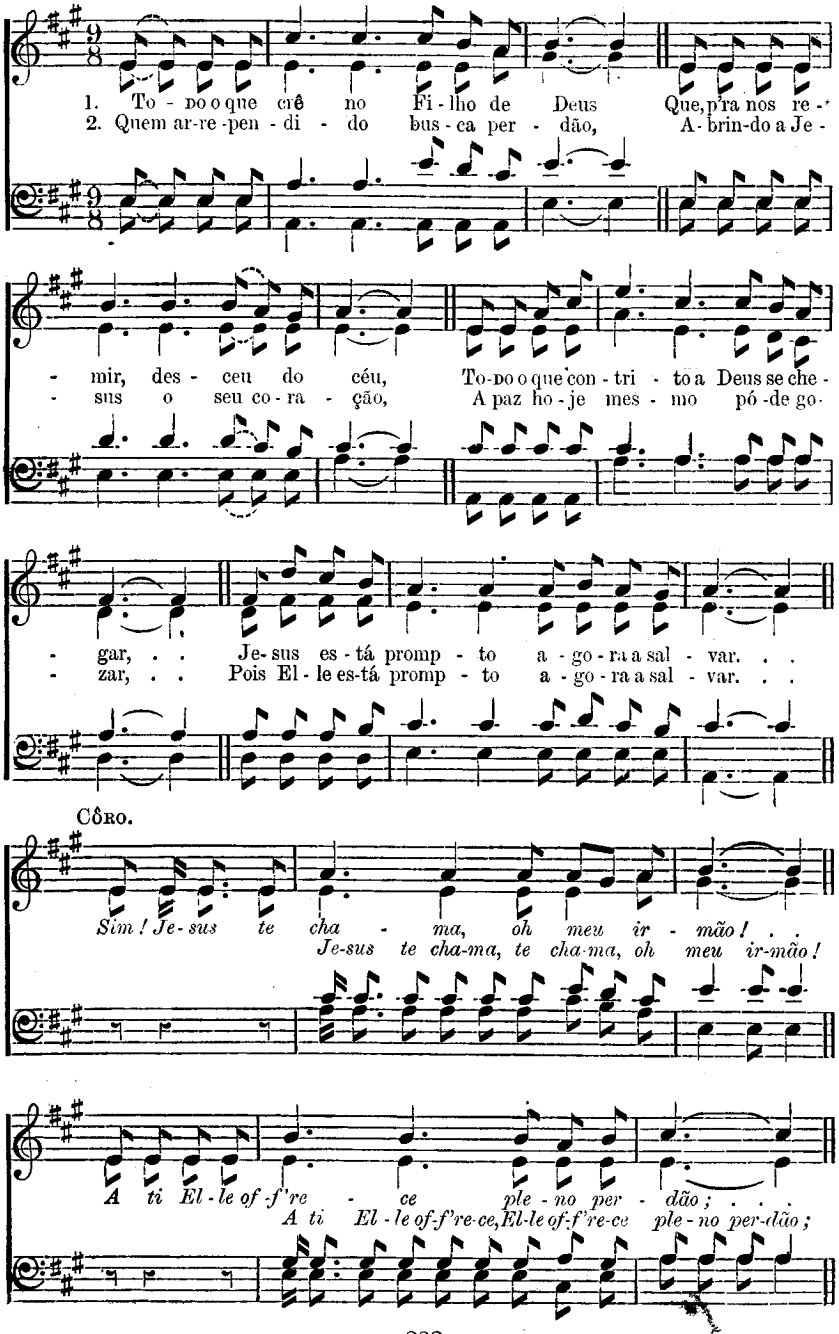


Vivo na fé do Filho de Deus, *que me amou, e se entregou a* Si *mesmo por mim.*
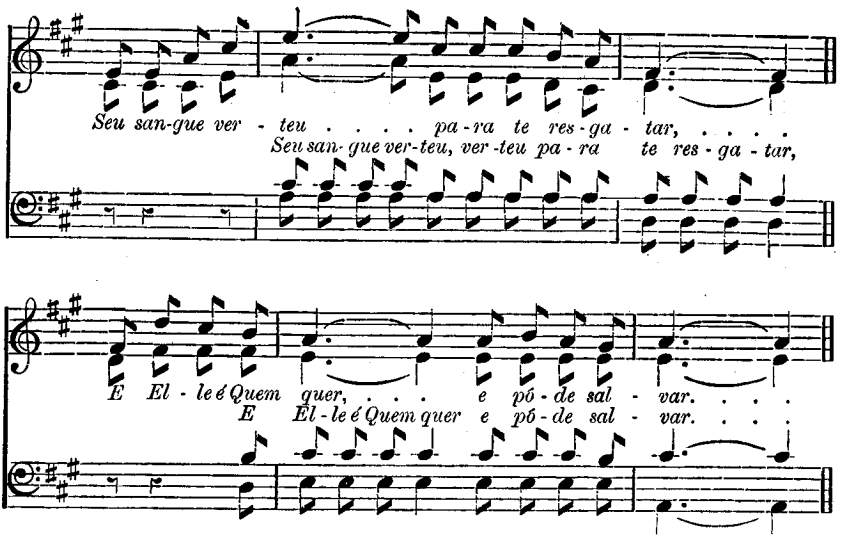
1 'Stou certo, sim! 'Stou certo, sim!
Que Jesus ama mesmo a mim!
'Stou certo, sim! 'Stou certo, sim!
Jesus me ama a mim!
2 'Stou certo, sim! 'Stou certo, sim!
Jesus morreu, morreu por mim,
'Stou certo, sim! 'Stou certo, sim!
Jesus morreu por mim!
3 'Stou salvo, sim! 'Stou salvo, sim!
Pois meu Jesus morreu por mim,
'Stou salvo, sim! 'Stou salvo, sim!
Jesus morreu por mim! *H. M. W.*

No. 249.

Vienna.

10.10.10.10. D., ou Irregular.





Volte-se para o SENHOR, . . . *porque* ELLE *é de muita bondade para perdoar.*

1 TODO o que crê no Filho de Deus
Que, p'ra nos remir, desceu do céu,
Todo o que contrito a Deus se chegar,
Jesus está prompto agora a salvar.
Sim! Jesus te chama, oh meu irmão!
A ti Elle offerece pleno perdão;
Seu sangue verteu para te resgatar,
E Elle é quem quer, e póde salvar.

2 Quem arrependido busca perdão,
Abrindo a Jesus o seu coração,
A paz hoje mesmo póde gozar;
Pois Elle está prompto agora a salvar. *H. M. W.*

[*Musica*, **No. 65, 1a.**]

No. 250. 10.10.11.11.

Todas as gentes quantas fizeste, virão, e prostrados TE *adorarão, e glorificarão o* TEU *nome.*
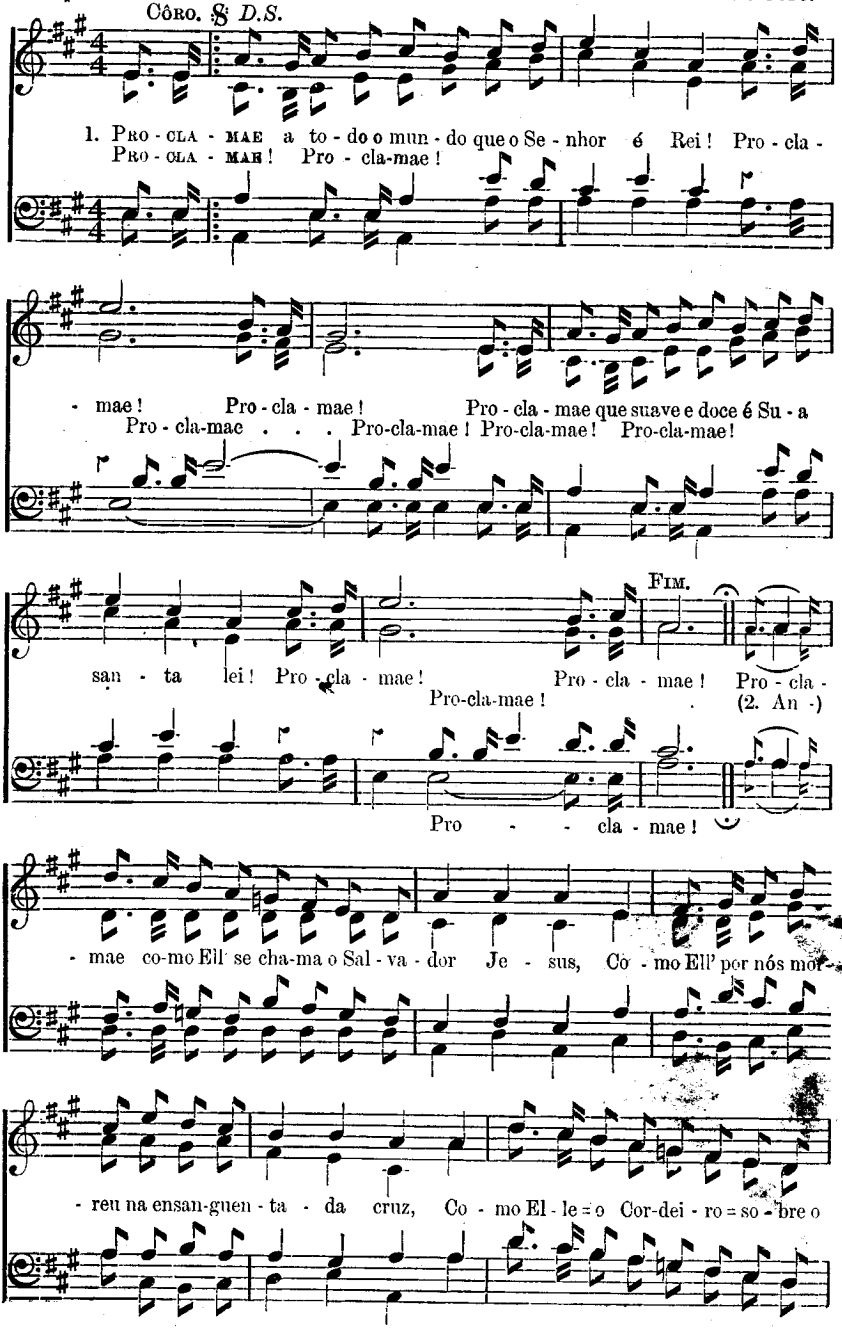
1 OH, vinde adorar
O bondoso Deus,
Eterno Senhor
Da terra e dos céus,
Que reina supremo
Em celeste luz,
E se manifesta
Em Christo Jesus.

2 Seu grande poder
Podeis contemplar
No estrellado céu,
No profundo mar;
A gotta de orvalho,
A minima flôr,
Proclamam constantes
Seu divino Author. *H. M. W.*
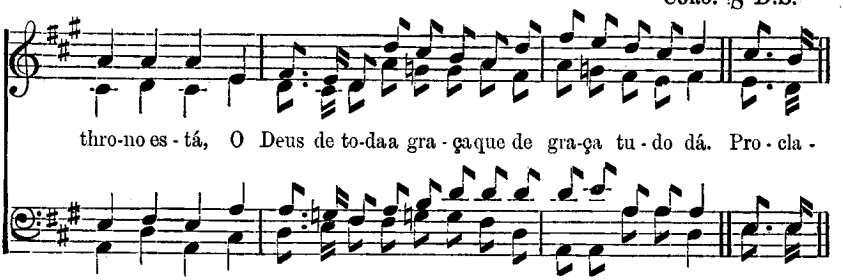
No. 251.

Epenetus.

13.6.13.6 : 12.12.12.14. e Côro.



Côro. ℣ *D.S.*



Dizei entre as gentes que o Senhor *reinou . . . Regosijae-vos na presença do* Rei *que é o* Senhor.

1 Proclamae a todo o mundo que o Senhor é Rei!
Proclamae! Proclamae!
Proclamae que suave e doce é Sua santa lei!
Proclamae! Proclamae!
Proclamae como Ell' se chama o Salvador Jesus,
Como Ell' por nós morreu na ensanguentada cruz,
Como Elle—o Cordeiro—sobre o throno está,
O Deus de toda a graça—que de graça tudo dá.
Proclamae a todo o mundo que o Senhor é Rei!
Proclamae! Proclamae!
Proclamae que suave e doce é Sua santa lei!
Proclamae! Proclamae!

2 Proclamae que reina em graça nosso Salvador!
Proclamae! Proclamae!
Que por sceptro de Seu reino—Elle tem o Amor!
Proclamae! Proclamae!
Annunciae aos tristes, que Elle vive lá,
E a todos os cançados, que descanço Ell' dá;
Contae aos peccadores, que Elle veiu salvar,
E a todos os captivos, que Elle os póde libertar.
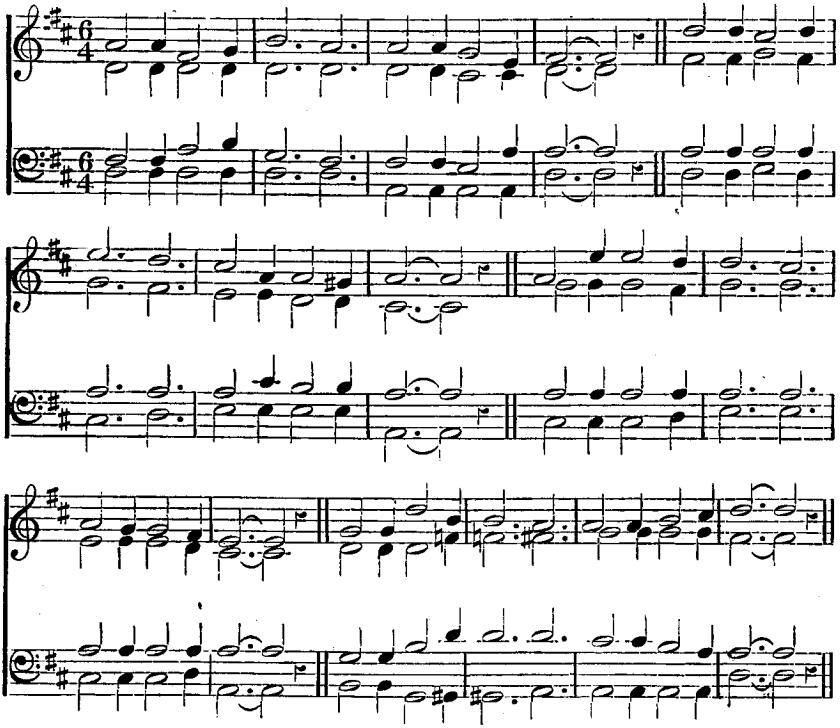
3 Proclamae que Elle do céu em breve descerá!
Proclamae! Proclamae!
E com todos os Seus santos apparecerá!
Proclamae! Proclamae!
Que sem demora venham todos se render,
E com amor em tudo a Christo obedecer,
Que estejam todos promptos quando Ell' voltar,
E alegres, n'aquelle dia, "Rei dos Reis" O acclamar.

H. M. W

No. 252.

Terra-Nova.

6.5.6.5. D.



Vi uma grande multidão . . . á vista do Cordeiro, *cobertos de vestiduras brancas, e com palmas nas suas mãos.*

1 Essas vestes alvas,
Que Jesus vae dar,
E as bellas palmas,
Quem irá ganhar?
Os fieis, remidos,
A quem Elle lavou;
Entes vis, perdidos,
A quem Elle salvou.

2 Os que despertarem
Ao chamar de Deus,
E renunciarem
Tudo pelos céus;
Os que sempre seguem
Ao seu Salvador,
E por seu thesouro
Escolhem Seu amor!

3 Os que, dedicados
A seu Rei Jesus,
Nunca recuando,
Tomam sua cruz.
Sim, quem tudo perde,
Tudo ganhará;
Quem com Christo soffre
Com Elle reinará.
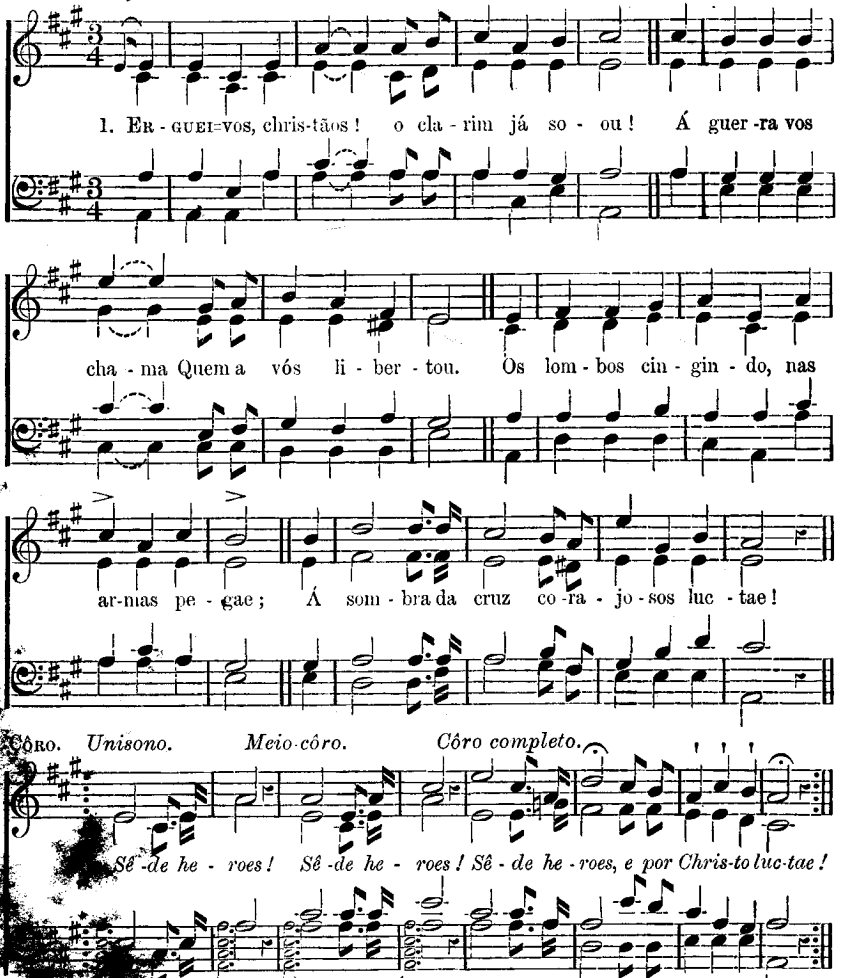
4 Fallas de descanço,
Servo de Jesus,
Quando á santa guerra
Christo te conduz?
Quando te convida
Com Elle a ceifar?
Eis os campos promptos!
Vamos trabalhar!

5 Na renhida lucta,
Vale-me, Senhor!
Sê Tu ao meu lado,
Oh, meu Salvador!
Firme e corajoso
Sempre então serei;
—Pela Tua graça
Tudo vencerei!

H. M. W.

No. 253.

Batalha. 11.11.11.11.(ou 12.12.11.11.): 4.4.4.6.



Estae p[illegible]rtendo cingidos os vossos lombos em verdade, e vestidos da couraça da justiça.

1 Erguei-vos, christãos! o clarim já soou!
Á guerra vos chama quem a vós libertou.
Os lombos cingindo, nas armas pegae,
Á sombra da Cruz corajosos luctae!
Sêde heroes! e por Christo luctae.

2 De perigos cercados, não tenhaes mais temor,
Sem medo segui vosso bom Salvador!
Na santa peleja ousados entrae!
Á sombra da Cruz corajosos luctae!
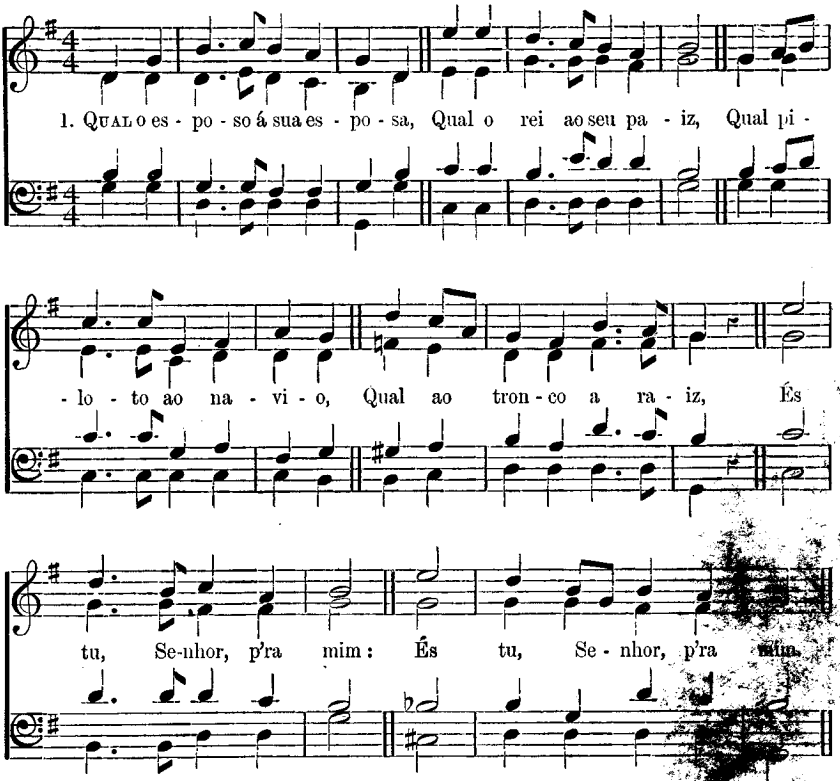
3 As hostes das trevas ide já encarar!
E das suas mãos os captivos livrar.
Valentes, as costas, oh nunca voltae!
Á sombra da Cruz corajosos luctae!

H. M. W.

No. 254.

Parabola.

8.7.8.7.:6.6.



Christo *é tudo.*

1 Qual o esposo á sua esposa,
Qual o rei ao seu paiz,
Qual piloto ao navio,
Qual ao tronco a raiz,
És tu, Senhor, p'ra mim.

2 Qual a luz em noite escura,
Qual a fonte no jardim,
Qual mannâ na antiga arca,
Qual o côro no festim,
És tu, Senhor, p'ra mim.

3 Qual remedio ao enfermo,
Qual na calma a viração,
Qual o pão quotidiano,
Qual a chuva no verão,
És tu, Senhor, p'ra mim.

4 Qual o rio crystallino
Nos desertos tropicaes,
Qual o orvalho sobre a relva,
Qual ao rico os cabedaes,
És tu, Senhor, p'ra mim.
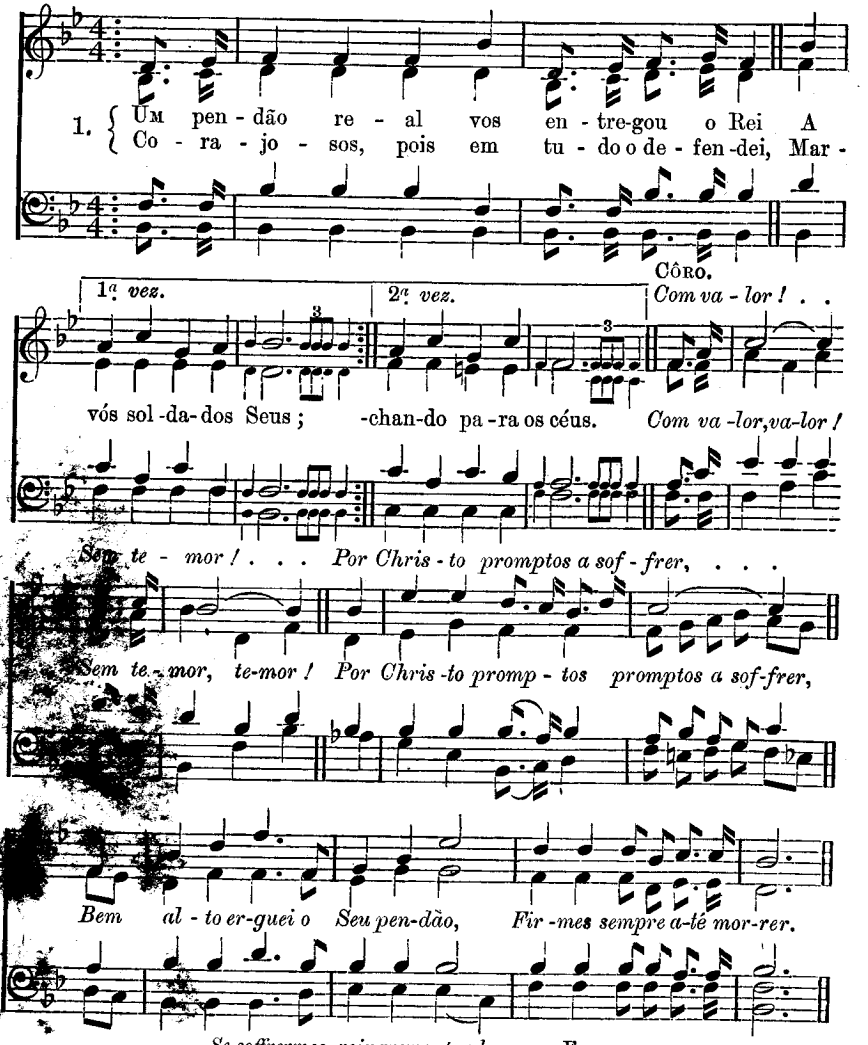
5 Qual mãe, que seu filhinho
Leva no seu coração,
Qual o pae no lar paterno,
Qual amigo mais que irmão
És tu, Senhor p'ra mim.

H. M. W.

Pendão Real.

No. 255.

11.6.11.6 : 6.8.8.7.



Se soffrermos, reinaremos tambem com Elle.

1 Um pendão real vos entregou o Rei,
A vós, soldados Seus ;
Corajosos, pois, em tudo o defendei,
Marchando para os céus.
Com valor ! Sem temor !
Por Christo promptos a soffrer !
Bem alto erguei o Seu pendão,
Firmes sempre até morrer !

2 Eis formados já os negros batalhões
Do grande Usurpador !
Declarae-vos hoje bravos campeões :
Avante sem temor !

3 Quem receio sente no seu coração,
E fraco se mostrar,
Não receberá o eterno galardão,
Que Christo tem p'ra dar.

4 Pois sejamos todos a Jesus leaes,
E a Seu real pendão :
Os que na batalha sempre são fieis,
Com Elle reinarão.
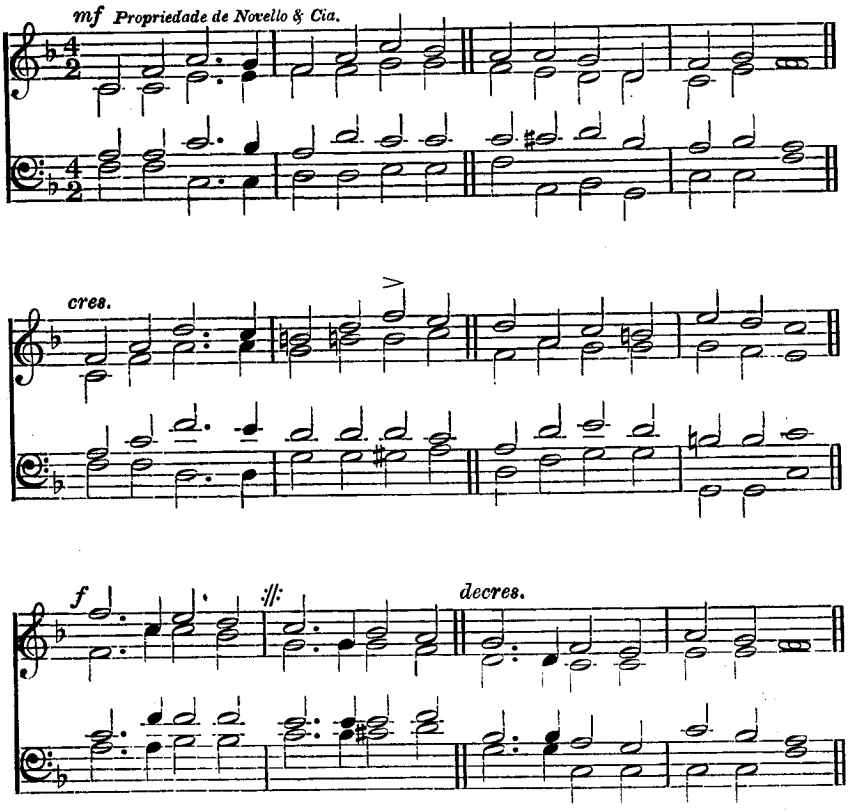
H. M. W.

U

No. 256.

Kénsit.

8.7.8.7 : 4.4.7.



Entoarei canticos de louvor ao Teu *nome.*

1 Oh ! minha alma, sem demora
Ergue-te para entoar
Os louvores do teu Christo
E Seu nome celebrar !
P'ra remir-te
Sua vida Elle quiz dar !

2 Minha condição tão triste
Conheceu meu Salvador,
E dos céus desceu á terra
Para ser meu Redemptor !
Oh ! quão grande
E' o amor do meu Senhor !
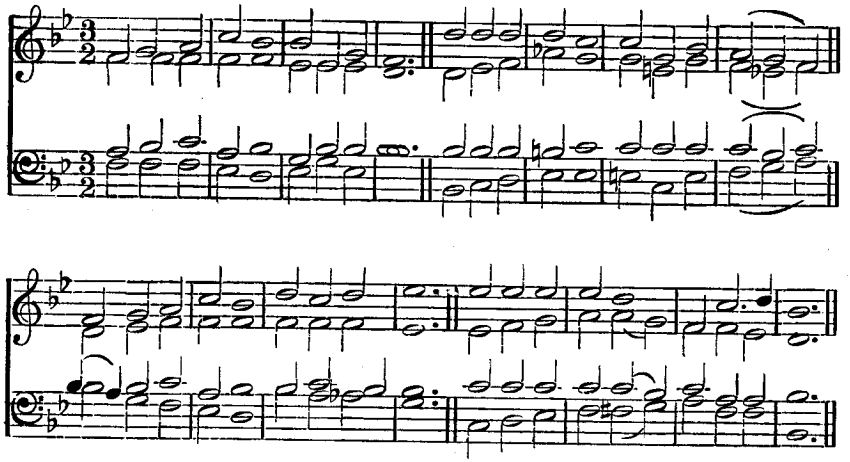
3 Condemnado justamente,
Que podia eu fazer
D'essa pena p'ra livrar-me,
O perdão p'ra merecer ?
O Seu sangue
Quiz Jesus por mim verter !

4 Com meus crimes carregado,
Lá na cruz em meu logar,
Foi Jesus crucificado
A minha alma p'ra salvar ;
Vinde todos
Já commigo O adorar !
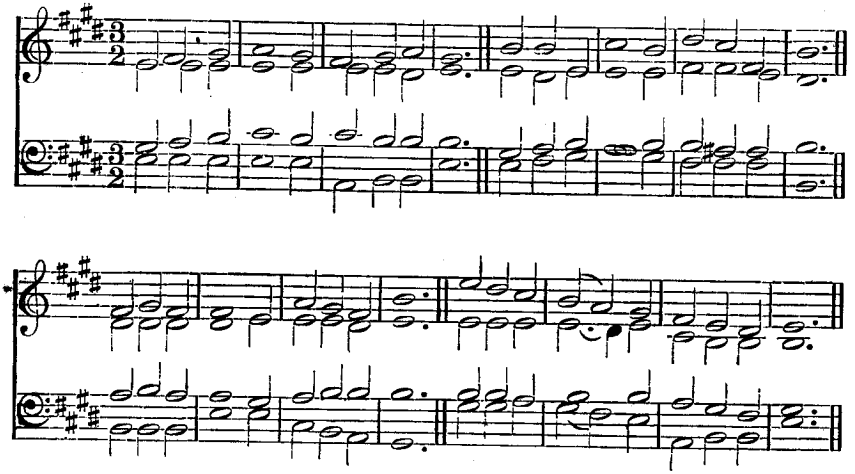
H. M. W.

No. 257.

Estrella-da-Noite. [*PRIMEIRA.*] 9.9.9.9.



Theodora. [*SEGUNDA.*] 9.9.9.9.



Orando no Espirito Santo, *conservae-vos a vós mesmos no amor de* Deus.

1 'Strella da noite, nosso Jesus !
Sol da Justiça, do dia a luz !
Todas as trevas vem dissipar,
Vem nossas almas illuminar.

2 Vida dos mortos e salvação
Dos que, contritos, buscam perdão,
Tu, que consolo aos tristes dás,
Vem mesmo agora dar-nos a paz.

3 Pastor bondoso, meigo Jesus !
Que padeceste na amarga cruz,
Vives agora p'ra nos guardar ;
Vem Teu rebanho apascentar.
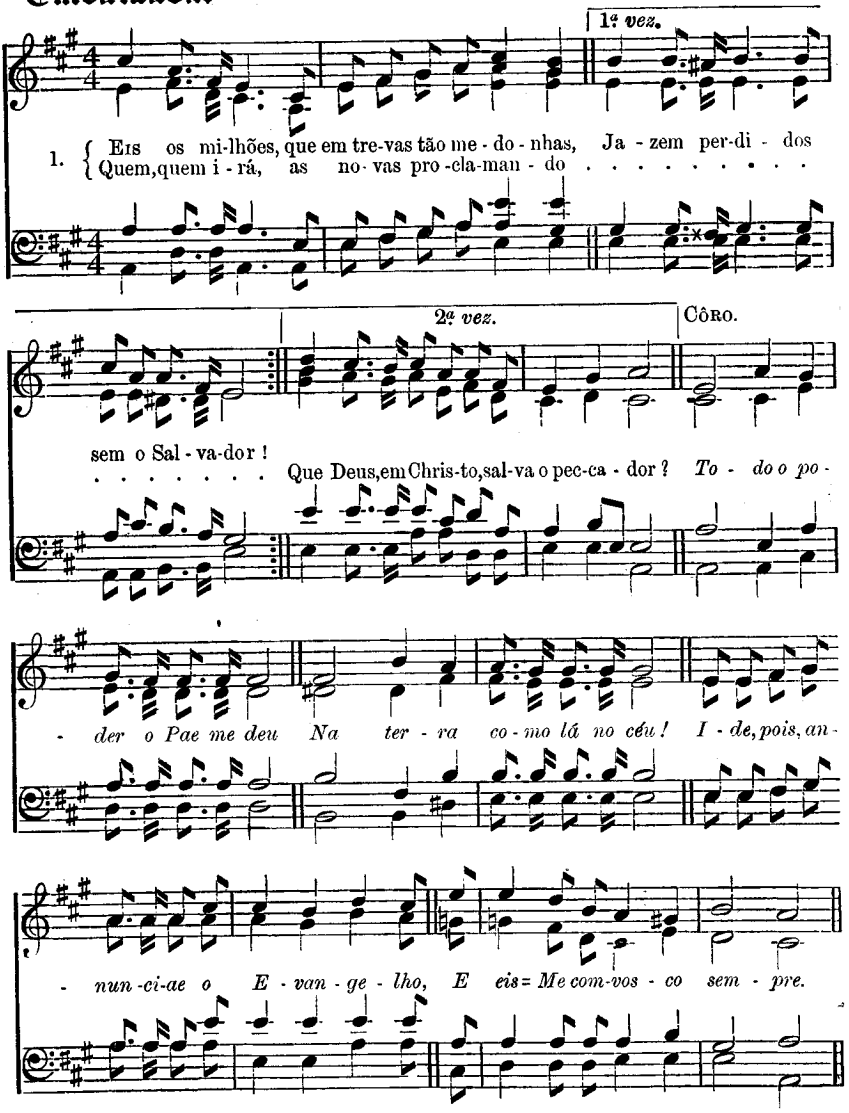
4 Oh ! Rei Divino, eterno Deus,
Senhor da terra, do mar e céus,
Todo o peccado vem subjugar,
Vem hoje mesmo em nós reinar

H. M. W.

No. 258.

Embaixada.

11.10.11.10: 8.8.12.8.



Ora vós sois as testemunhas d'estas cousas.

1 Eis os milhões que, em trevas tão medonhas,
Jazem perdidos sem o Salvador !
Quem, quem irá, as novas proclamando
Que Deus, em Christo, salva o peccador ?

" Todo o poder o Pae Me deu,
" Na terra como lá no Céu !
" Ide pois, annunciae o Evangelho,
" E eis-Me comvosco sempre !"

2 Portas abertas, eis por todo o mundo!
Christãos, erguei-vos! já ávante andae!
Crentes em Christo! uni as vossas forças,
Da escravidão os povos libertae.

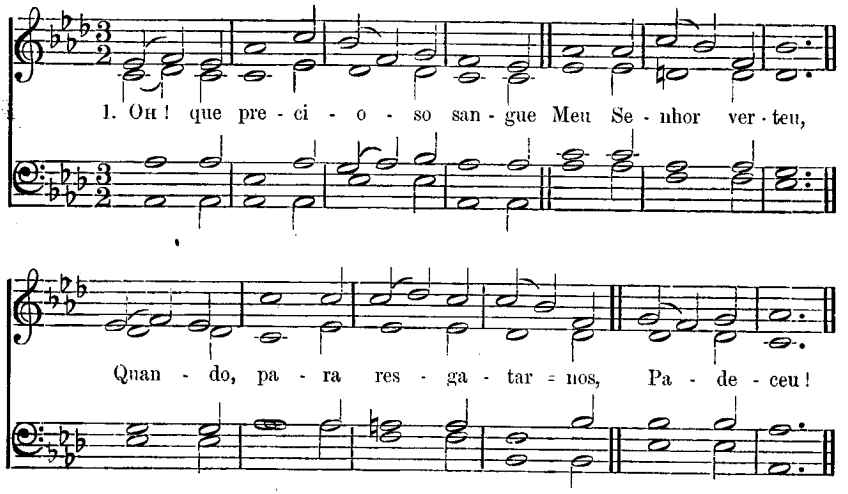
3 "Oh vinde a Mim!" a voz divina clama:
"Vinde," clamae em nome de Jesus;
P'ra nos salvar da maldição eterna,
Seu sangue derramou por nós na cruz.

4 Oh Deus! apressa o dia glorioso,
Em que os remidos todos se unirão,
E em côro excelso, santo, jubiloso,
P'ra todo o sempre, gloria a Ti darão!

H. M. W.

No. 259.

Büllinger. 8.5.8.3.



Sabendo que haveis sido resgatados . . . pelo precioso sangue de Christo, *como de um cordeiro immaculado, e sem contaminação alguma.*

1 Oh! que precioso sangue
Meu Senhor verteu,
Quando, para resgatar-nos,
Padeceu!

2 Oh que precioso sangue,
Sangue de Jesus,
Que por nós foi derramado
Sobre a Cruz!

3 Oh que precioso sangue,
Sangue remidor!
Sim, com este nos remiste,
Redemptor!

4 Oh que precioso sangue,
Sangue expiador,
Eis o que da pena livra
O malfeitor!

5 Oh que precioso sangue
Purificador,
Que de toda a mancha lava
O peccador!

6 Oh que precioso sangue!
Falla-nos de paz;
Tudo quanto a lei exige,
Satisfaz!

7 Oh que precioso sangue!
Por elle entrarei
Sem receio na presença
Do meu Rei!

8 Oh que precioso sangue
Do bom Salvador;
Hoje a todos manifesta
Seu amor!
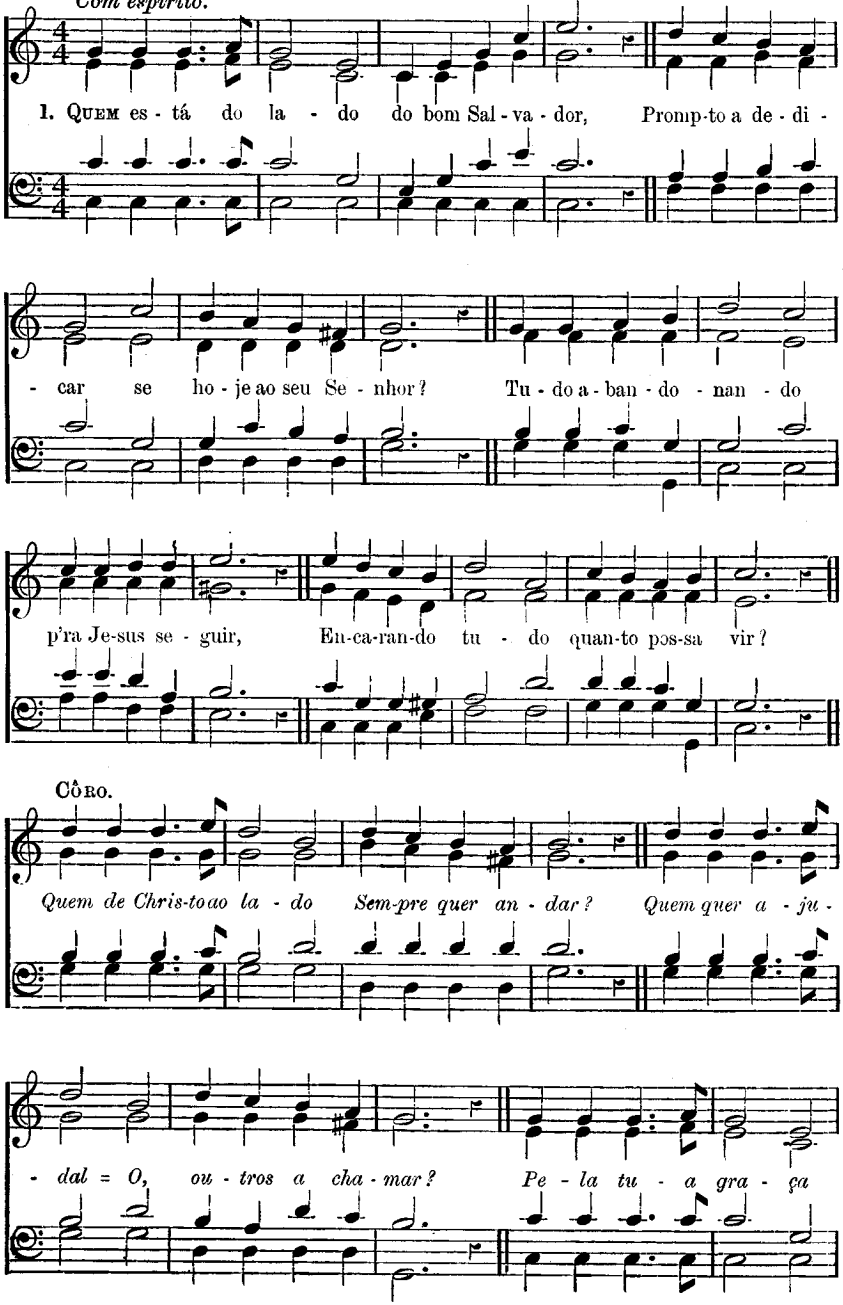
H. M. W.
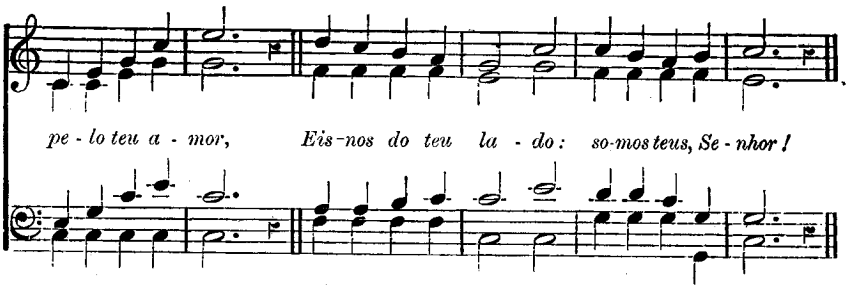
No. 260. 359

Juramento.

6.5.6.5. Q. ou 11.11.11.11. D.

Com espirito.





Eis-aqui estamos nós, que largamos tudo, e TE *seguimos.*

1 QUEM está do lado do bom Salvador,
Prompto a dedicar-se hoje ao seu Senhor?
Tudo abandonando p'ra Jesus seguir,
Encarando tudo quanto possa vir?

Quem de Christo ao lado sempre quer andar?
Quem quer ajudal-O outros a chamar?
Pela Tua graça, pelo Teu amor,
Eis-nos do Teu lado: somos Teus, Senhor!

2 Não ambicionando honras ou poder,
Nos erguemos firmes para combater;
Quem o amor de Christo, na cruz, chega a vêr,
Ha-de constrangido do Seu lado ser!
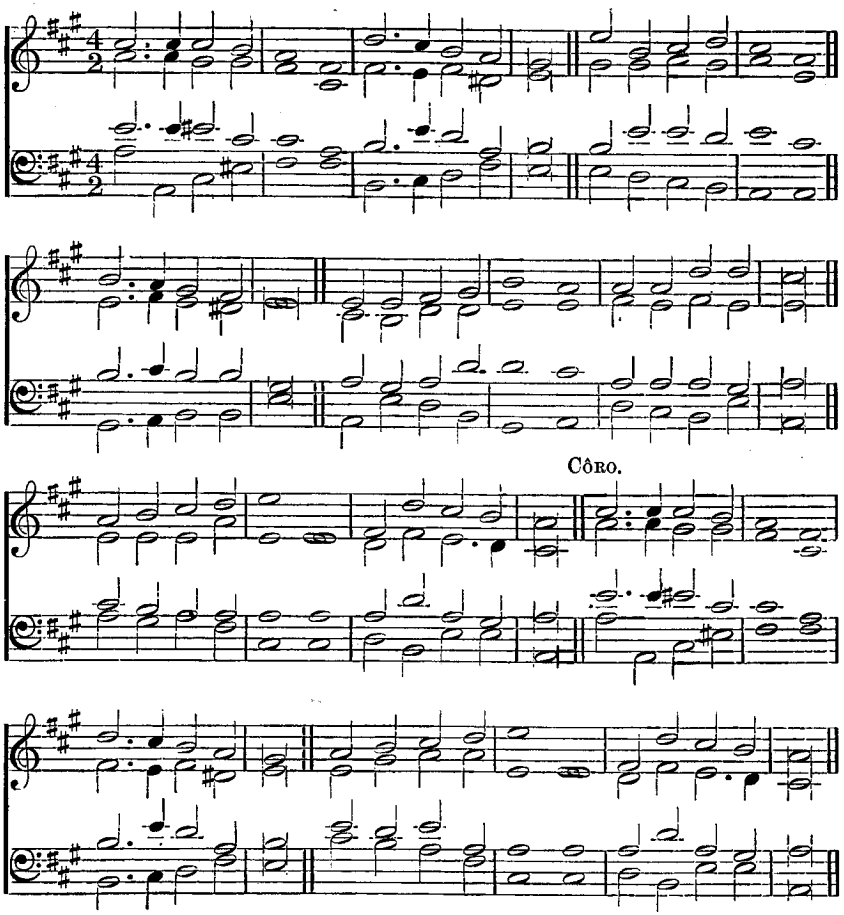
3 Não com ouro ou prata, oh Jesus Senhor,
Tu nos tens remido pelo Teu amor;
Mas com o Teu sangue, sangue remidor,
Tu nos resgataste para Ti, Senhor.

4 A peleja, dura sempre ha-de ser;
Inimigos fortes hemos nós de ter;
Mas omnipotente é o Rei dos reis!
A victoria é certa para os Seus fieis!

H. M. W.

No. 261.

Hermas. 11.11.11.11 : 11.11.



Bemdito seja o Senhor Deus *meu, que adéstra as minhas mãos para a batalha, e os meus dedos para a guerra.*

1 Eia ávante, crentes, já na guerra entrae,
Lombos bem cingidos, fortes pelejae !
O Seu estandarte—hoje desfraldae,
E Jesus seguindo, pela cruz luctae.
Eia ávante, crentes ! caminhae na luz !
A victoria é certa, ganha por Jesus.
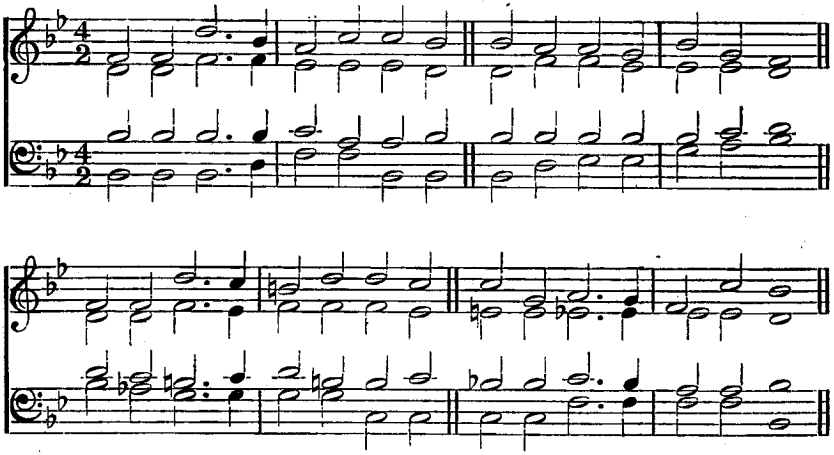
2 Grande e forte sempre—é o bom Jesus :
Nunca foi vencida Sua santa cruz !
Em seguindo a Elle tudo vencereis ;
Mais que vencedores, mais sim, vós sereis.

3 Reis e Potestades desfallecerão ;
Reinos d'este mundo cedo passarão ;
Sempre triumphante Christo marchará,
Seu bemdito reino nunca acabará.

H. M. W.

No. 262.

Lucerna. 8.7.8.7.



Não se turbe o vosso coração. Crêdes em Deus, *créde tambem em* Mim.

1 Quando as afflicções augmentam
E os amigos poucos são,
Confiae sómente em Christo :
Elle é vossa Salvação.

2 Quando vos sentís immundos,
Todo indignos de perdão,
Eis, no sangue precioso
Vossa purificação !

3 Confiae na Sua graça
Para tudo vos supprir ;
Elle a todos que confiam
Seus thesouros sabe abrir

4 E a graça p'ra vencerdes
Vem sómente de Jesus ;
Confiae ! Elle a victoria
Vos dará por Sua cruz.

5 " Confiae," Jesus vos manda !
Só assim descançareis ;
E no coração de Christo
Plena paz encontrareis.
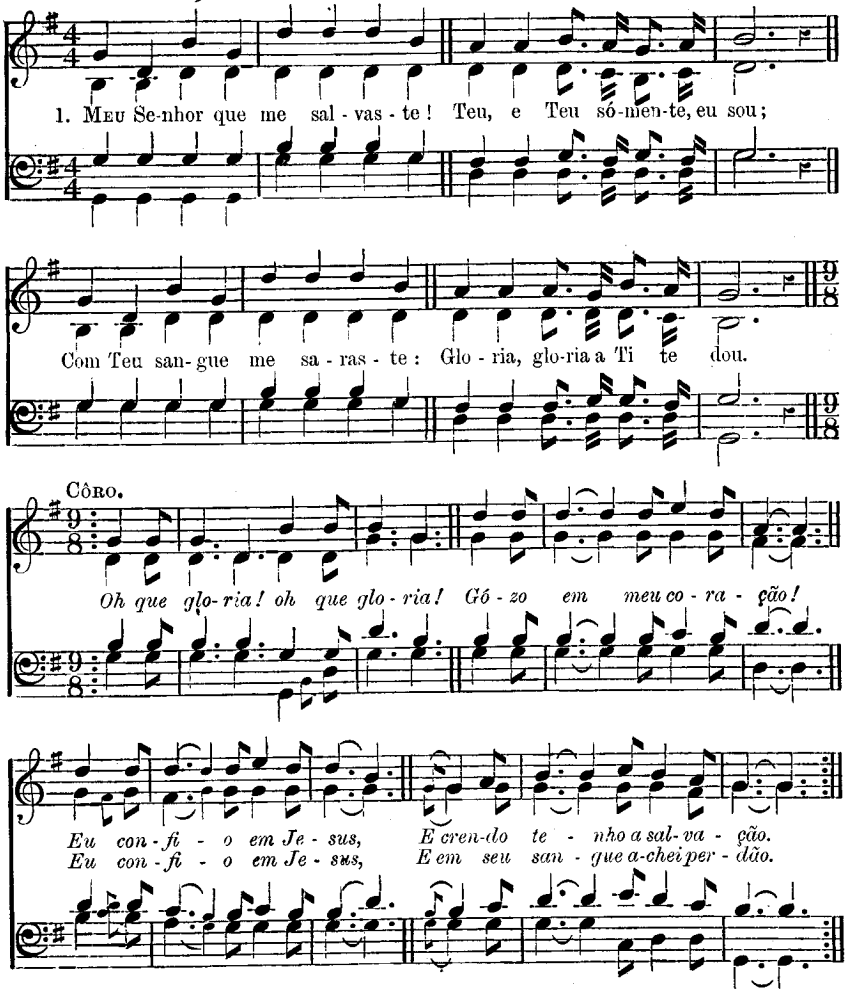
6 Confiae ! e sujeitae-vos
Sempre ao jugo de Jesus :
E, em communhão com Elle,
Andareis aqui na Luz.

H. M. W.

No. 262 a. (*No. proprio*, 204.)

Testemunho.

8.7.8.7 : 4.4.6.6.7.



O Deus *de paz vos santifique em tudo.*

1 Meu Senhor que me salvaste!
Teu, e teu sómente, eu sou;
Com teu sangue me saraste;
Gloria, gloria a ti te dou.

Oh que gloria! oh que gloria!
Gózo em meu coração!
Eu confio em Jesus,
E crendo tenho a salvação.

Oh que gloria! oh que gloria!
Gózo em meu coração!
Eu confio em Jesus,
E em seu sangue achei perdão.

2 Para obter tão grande gozo,
Muito e muito trabalhei;
Mas debalde todo o esforço;—
Crendo só é que o achei.

3 Confiando, confiando
Sempre e só, Jesus, em ti,
Teu poder e tua graça
Podem bem guardar-me a mim.

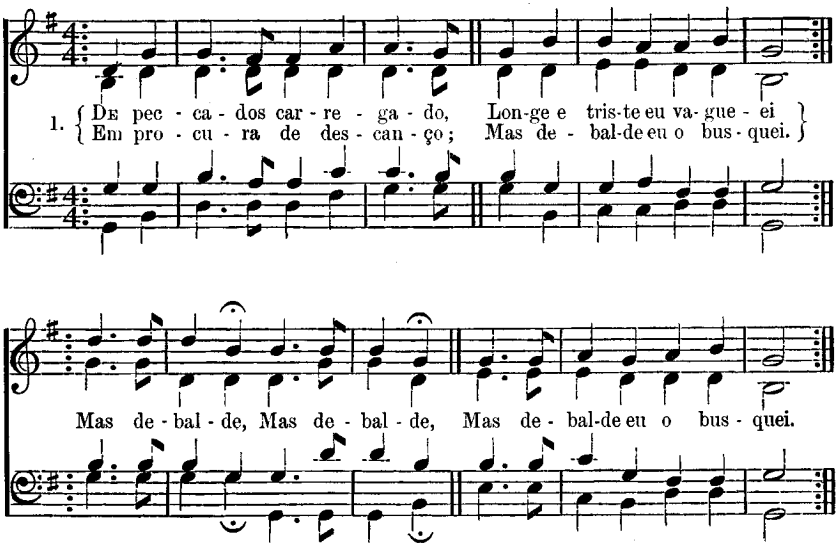
4 Consagrado ao teu serviço,
Quero eu para ti viver;
Dando sempre testemunho
De tua graça e teu poder.

H. M. W.

No. 262 b. (*No. proprio*, 211.)

Refrigerio.

8.7.4.



O Senhor *carregou sobre* Elle *a iniquidade de todos nós.*

1 De peccados carregado,
Longe e triste eu vagueei
Em procura de descanço;
Mas debalde eu o busquei.

2 De peccados carregado,
A Jesus então clamei;
Com chorar desesperado
Aos Seus pés eu me lancei.

3 De peccados carregado,
Nem a olhar eu me atrevi;
Mas a voz do Bem Amado
Me fallava, e eu ouvi:

4 "De peccados carregado,
Eu na cruz já padeci;
Sobre o lenho pendurado,
Já fui morto; *foi por ti!*"

5 "De peccados carregado!"
Oh Jesus, meu Salvador!
Foste em meu logar cravado;
Oh! quão grande é Teu amor!
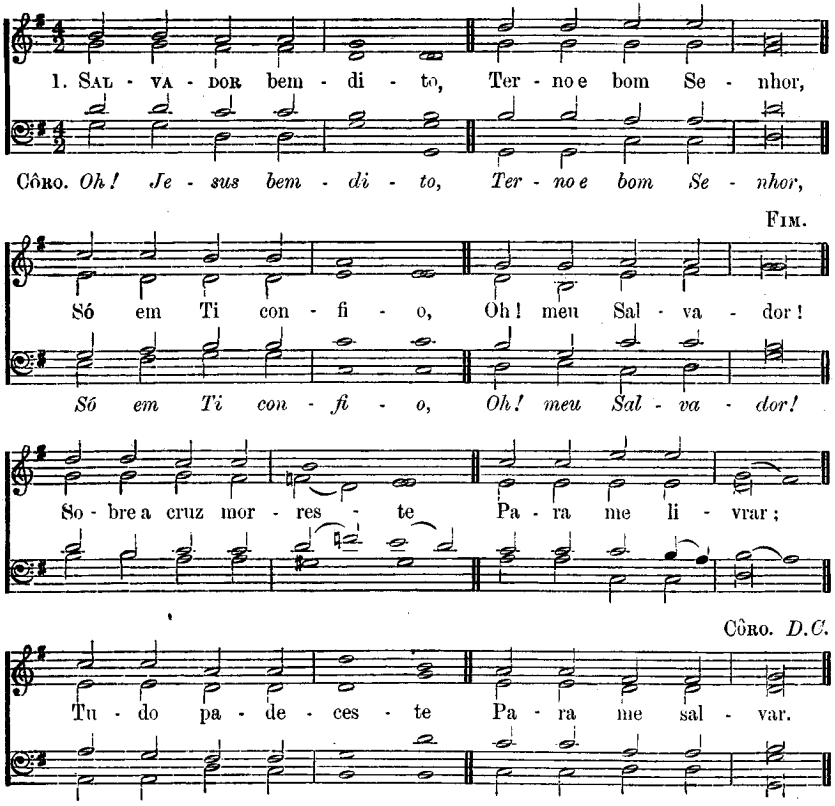
6 De peccados carregado,
Muitos annos eu andei;
Mas em Ti, refugiado,
Paz perfeita eu já achei.

H. M. W.

No. 262 c. (*No. proprio*, 212.)

Hollanda.

6.5.6.5. T.



Gostae, e vêde quão suave é o Senhor: *ditoso o que espera n'* Elle.

1 Salvador bemdito,
Terno e bom Senhor,
Só em Ti confio,
Oh meu Salvador!
Sobre a cruz morreste
Para me livrar;
Tudo padeceste
Para me salvar.
Oh! Jesus bemdito,
Terno e bom Senhor,
Só em Ti confio,
Oh! meu Salvador!
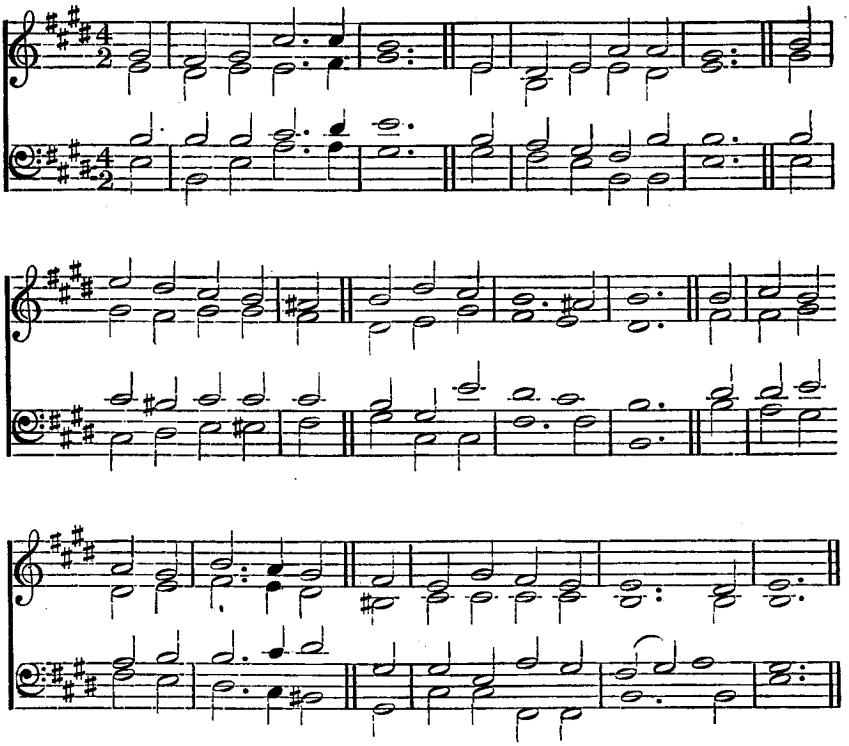
2 Só em Ti confio!
Pois, por grande amor,
Nunca desprezaste
Um só peccador.
Todo o que, contrito,
Aos Teus pés chegou,
Salvação de graça
Em Ti alcançou.

3 Sim! em Ti confio,
Salvador fiel!
Nunca abandonaste
A Teu Israel.
Tua excelsa graça
Jámais faltará:
O que em Ti confia
Não perecerá.

4 Sempre em Ti confio:
Grande é Teu poder!
Todo o inimigo
Pódes bem vencer!
Sim: seguro e salvo,
Leva-me, Senhor;
Sempre protegido
Pelo Teu amor. *H. M. W.*

No. 262 d. (*No. proprio*, 213.)

Ebenezer. **6.6.6.6:8.8.**



O que andou em trevas—espere no nome do SENHOR.

1 CONFIO só em ti,
Jesus, meu Salvador;
Onde, senão em ti,
Descançarei, Senhor?
É só no teu excelso amor,
Que tenho abrigo, oh meu Senhor!
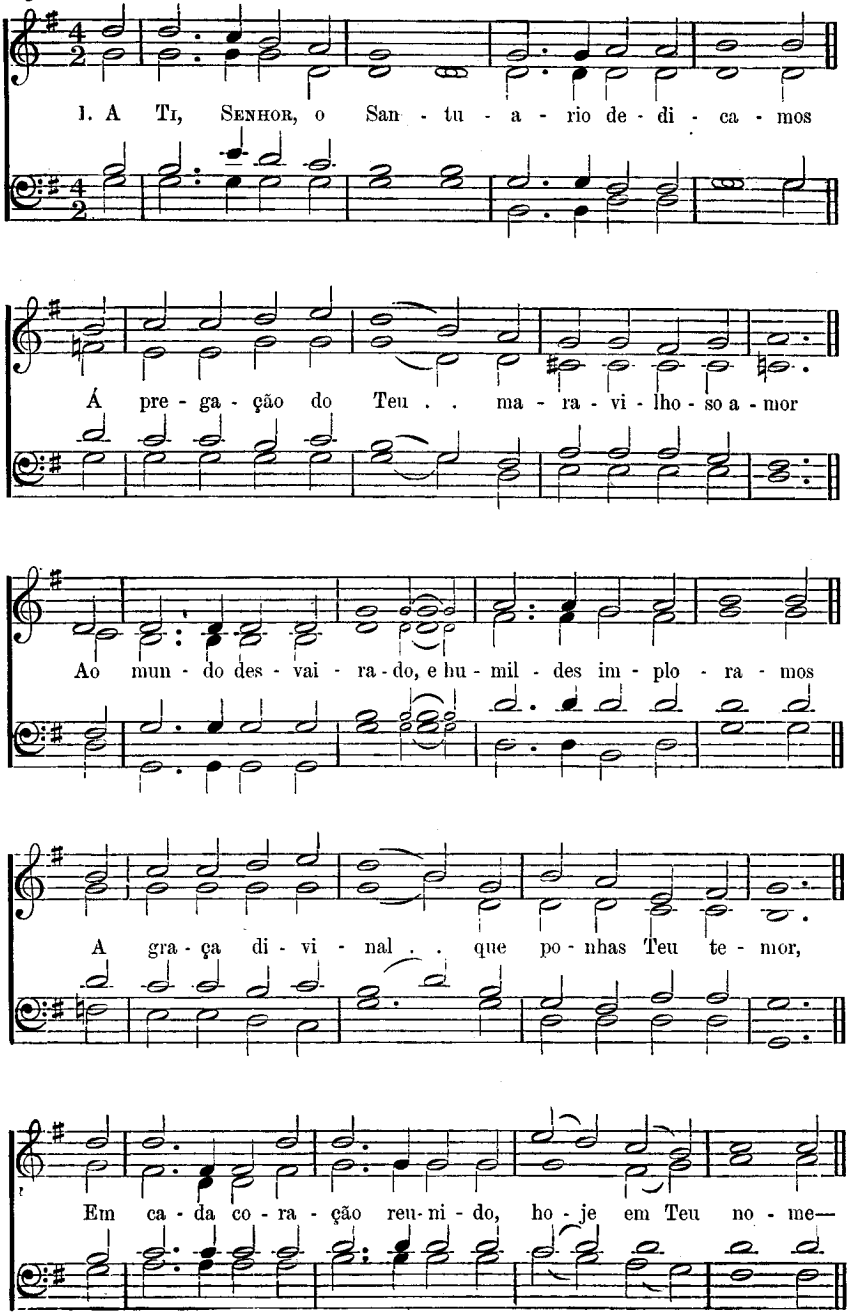
2 Eu pobre escravo fui,
Mas tu, oh meu Jesus,
Do jugo que senti,
Livraste-me na cruz.
E preso pelo teu amor,
Agora sirvo a ti, Senhor.

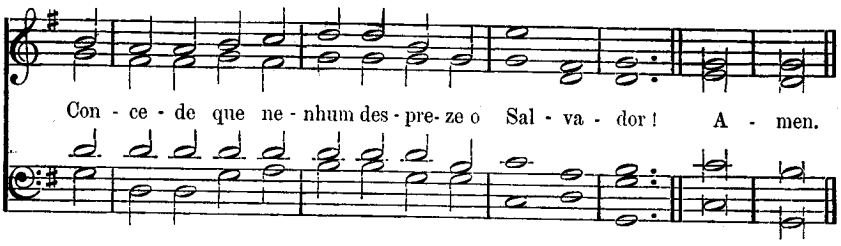
3 O dia alegre vem,
O Amado voltará,—
E então a vida além
Minha alma gozará.
Eu com Jesus descançarei,
E Seu louvor entoarei.

H. M. W.

No. 263.

Salamão. [*PRIMEIRA.*] 13.12.13.12.13.12.





Ouve, Senhor, *da* Tua *morada, que é o céu, todos os que n'este logar orarem, e sê propicio.*

1 A Ti, Senhor, o Santuario dedicamos
Á prégação do Teu maravilhoso amor
Ao mundo desvairado ; e humildes imploramos
A graça divinal que ponhas Teu temor
Em cada coração reunido hoje em Teu nome—
Concede que nenhum despreze o Salvador !

2 E quando n'este Santuario os Teus remidos
Pedirem Vida para os réus da maldição,
Attende com favor aos fracos supplicantes,
Que a Ti na eternidade gloria renderão.
Attende-lhes ; e não Te lembres da impiedade
Que praticaram desprezando a salvação.

3 E quando, aqui, Teus mensageiros proclamarem
As Boas Novas da insondavel redempção
Medida por Jesus ; e a paz de Deus mostrarem
Aos enganados pelo auctor da perdição,
Opera com poder, em todos os ouvintes,
Signaes e maravilhas d'essa compaixão.
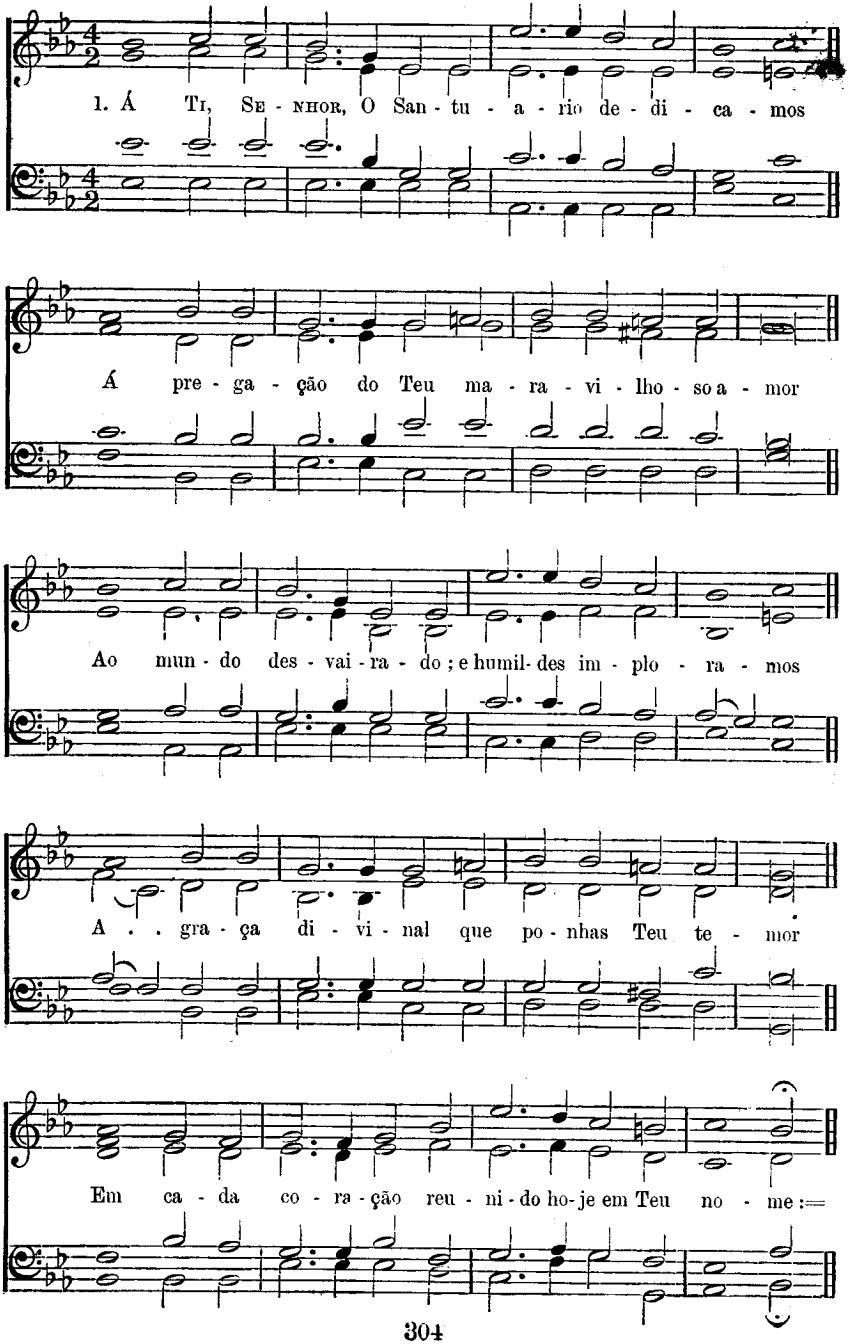
4 Dos Reis, o Rei ! Hosanna ao Deus Omnipotente !
Milhares de creanças hão de Te acclamar ;
Hosanna ! bradarão os crentes não sómente—
Mas toda a creação no ar, na terra e mar,
Levantará mui breve um psalmo de triumpho
Ao Redemptor de peccadores,—sem cessar.

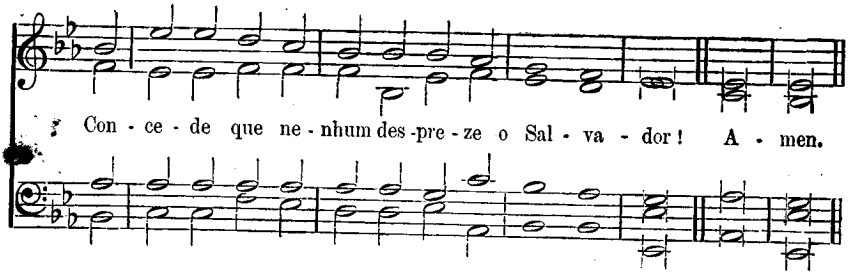
5 Oh ! queiras conceder os rogos d'este dia
Apresentados com fervor no Teu altar !
Habita em nossos corações ; e sê o Guia
Dos viajantes ao paiz além solar.
E ao Pae, e Filho, e Espirito Santo, agora e sempre,
Gloria, benção, poder hemos de tributar.

Amen. *J. G. R.*

No. 263.

Bessarabia. [*SEGUNDA.*] 13.12.13.12.13.12.





Ouve, Senhor, *da* Tua *morada, que é o céu, todos os que n'este logar orarem, é sê propicio.*

1 A Ti, Senhor, o Santuario dedicamos
Á pregação do Teu maravilhoso amor
Ao mundo desvairado; e humildes imploramos
A graça divinal que ponhas Teu temor
Em cada coração reunido hoje em Teu nome—
Concede que nenhum despreze o Salvador!

2 E quando n'este Santuario os Teus remidos
Pedirem Vida para os réus da maldição,
Attende com favor aos fracos supplicantes,
Que a Ti na eternidade gloria renderão.
Attende-lhes! e não Te lembres da impiedade
Que praticaram desprezando a salvação.

3 E quando, aqui, Teus mensageiros proclamarem
As Boas Novas da insondavel redempção
Medida por Jesus; e a paz de Deus mostrarem,
Aos enganados pelo auctor da perdição,
Opera com poder, em todos os ouvintes,
Signaes e maravilhas d'essa compaixão.

4 Dos Reis, o Rei! Hosanna ao Deus Omnipotente!
Milhares de creanças hão de Te acclamar;
Hosanna! bradarão os crentes não sómente—
Mas toda a creação no ar, na terra e mar,
Levantará mui breve um psalmo de triumpho
Ao Redemptor de peccadores,—sem cessar.

5 Oh! queiras conceder os rogos d'este dia
Apresentados com fervor no Teu altar!
Habita em nossos corações; e sê o Guia
Dos viajantes ao paiz além solar.
E ao Pae, e Filho, e Espirito Santo, agora e sempre,
Gloria, benção, poder hemos de tributar.
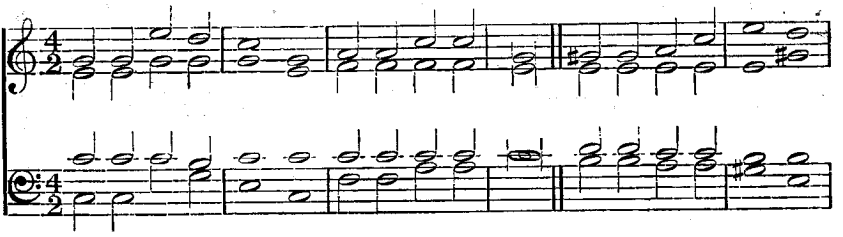
Amen. *J. G. R.*

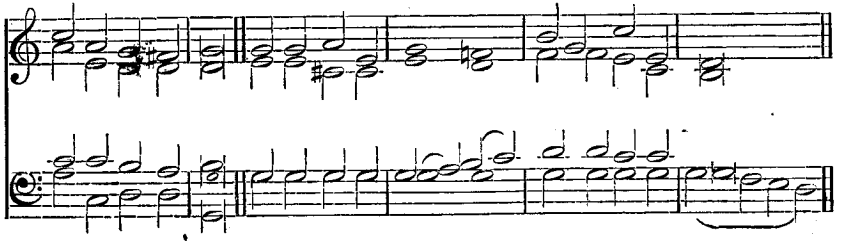
x

No. 264.
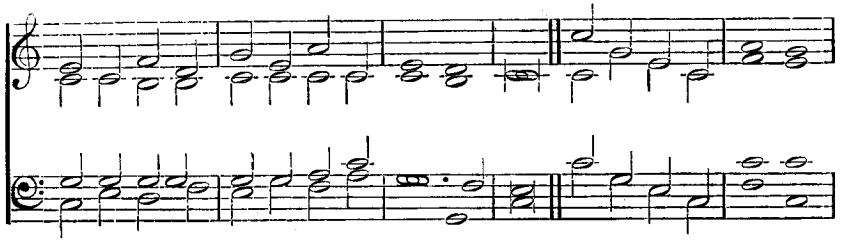
Armageddon.
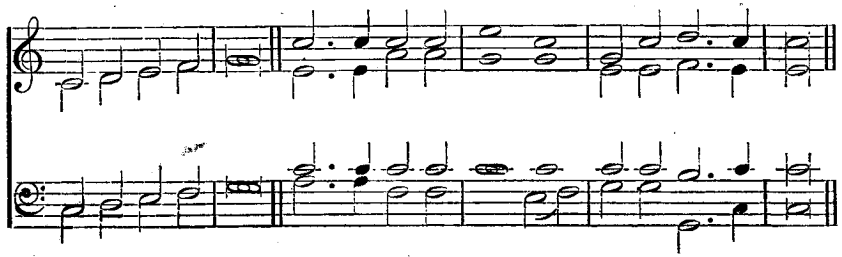
6.5.6.5. T. ou 11.11.11.11 : 11.11.





Cô ro.





1 EIA! oh, soldados,
Crentes em Jesus!
Ide, avante! á guerra
Christo vos conduz.
Contra os inimigos
Vae o General!
'Vante, pois, á guerra
Contra todo o mal.
Ide, pois, soldados,
Crentes em Jesus!
Contra os inimigos
Christo vos conduz.

2 Tende os pés calçados
De divina paz,
Ponde a veste santa—
Unica e efficaz.
Sim! cingi os lombos
De verdade e luz,
Protegei o peito
Pela fé na cruz.
Promptos! oh, soldados,
Crentes em Jesus!
"Contra as potestades"—
Christo vos conduz.

3 Contra vós pelejam
Hostes infernaes,
Mas em vendo a Christo
Fogem para traz.
De Jesus ao nome,
Que enche-as de pavor,
Dae! dae vivas fortes
Sempre com fervor.
Juntos! oh, soldados,
Crentes em Jesus!
Dae! dae vivas fortes:
Christo vos conduz.

4 Qual immensa tropa
Marcha a Egreja aos céus,
Parte está na gloria,
Parte aqui,—com Deus.
Nunca divididos
Sois sómente *um* Ser,
Um só na esperança,
E um no amar e crer.
Firmes! pois, soldados,
Crentes em Jesus!
Nunca divididos,
Christo vos conduz.

5 C'rôas, thronos, reinos,
Cahem como a flôr,
Mas de Christo a Egreja
Dura em esplendor.
Ondas negras nunca
Prevalecerão,
Contra a Rocha Viva—
Base de Sião.
Fortes! pois, soldados,
Crentes em Jesus!
Para a patria eterna
Christo vos conduz.
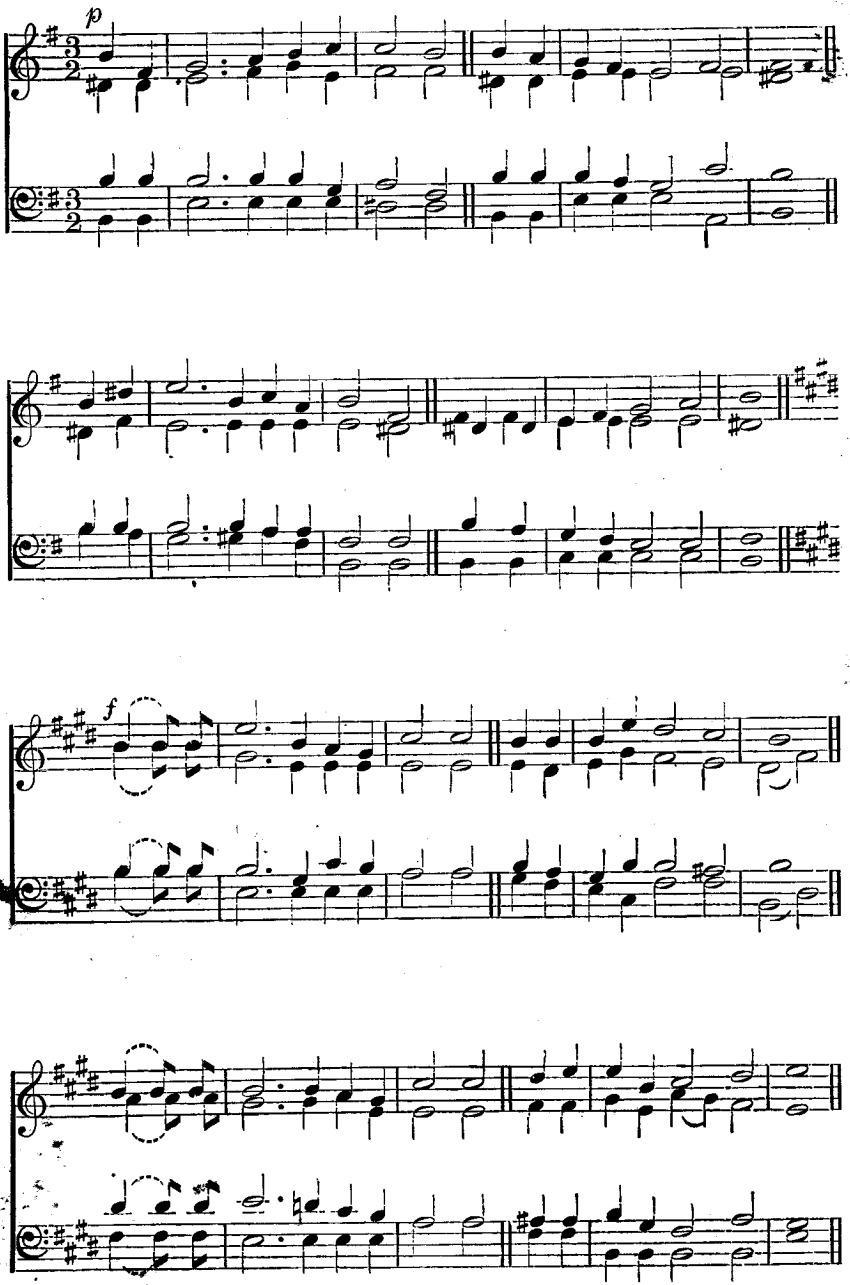
6 Ide ávante! oh, crentes!
N'esta vocação
Pelejae ousados
Com fé e oração:
Declarae ao mundo,—
"Crê, e larga o mal,
Quem deseja a gloria
Siga o General."
"Sêde, pois, soldados,
Crentes em Jesus,
Quem deseja a gloria
Tome a sua cruz."

7 Benção e honra demos
Ao Senhor Jesus,
Com os santos e anjos
No reino da luz:
Elle amou os homens,
E ainda tem amor,
Hoje quer salval-os,
Nosso Protector.
Somos seus soldados,
Crentes em Jesus!
A triumpho infindo
Christo nos conduz.

J. G. R.

No. 265.

Scopas. 8.7.8.7. D.



Quem é ESTE? . . . . ESTE É JESUS *o Propheta de Nazareth de Galiléa.* * * * * *E nós vimos a* SUA *gloria, gloria como de* FILHO UNIGENITO DO PAE, *cheio de graça e verdade.*

1 QUEM é esse estranho Infante
De Maria, a virgem mãe,
Tão humilde descendente
De David, e de Abrahão?
É o Senhor das redondezas
Que em Judéa appareceu:
É o Messias promettido
Que de gloria a terra encheu.

2 Quem é esse perseguido
Por demonios e homens vis?
Quem é esse que é louvado
Pelos labios infantís?
É o supremo Rei celeste
Que no mundo agonizou,
O Unigenito divino
Que entre os homens habitou.

3 Quem é esse que aos enfermos
A saude restaurou,
Fariseus deixou vasios,
E os famintos saciou?
É o Christo, a Fonte regia,
Que confére todo o bem;
Com perfeita providencia
Toda a creação mantem.

4 Quem é esse "Varão de dores"
Nazareno, santo, fiel,
Pobre, sabio, compassivo:—
Um mysterio em Israel?
É o eterno Substituto,
O Cordeiro paschoal,
Carregado de trabalhos:—
Jamais vistes Seu egual?

5 Quem é esse que no Monte
Com Elias e Moysés,
Falla do penoso calix
Que preparam-Lhe os crueis?
É JESUS, transfigurado,
Que Se sujeitou á Lei;
Deu a vida; resgatou-nos;
'Stá nos ceus; é nosso Rei!
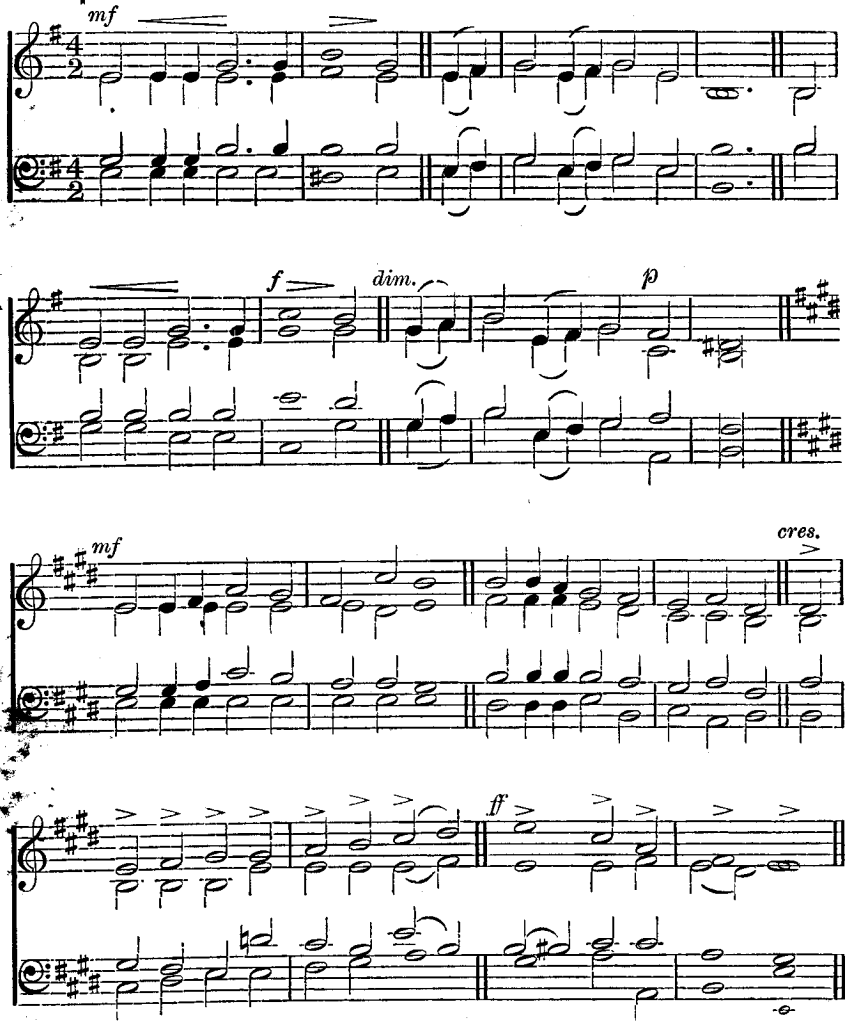
6 Quem é esse "Filho do Homem"
Que nas nuvens voltará,
E em verdade, e com justiça,
As nações governará?
É o "Anjo da alliança"
Entre Deus e Israel;
É o Auctor do novo imperio,
Christo, o Verbo, o Emmanuel!

J. G. R.

No. 266.

Republica.

7.6.7.6 : 8.8.8.5.



Eu te rogo, pois, antes de tudo, que se façam supplicas, orações, petições, acções de graças por todos os homens . . . . porque isto é bom e agradavel diante de Deus *nosso* Salvador.

1 Por nossa Patria oramos
A Ti, supremo Deus!
Por nosso Lar clamamos
A Ti, oh Rei dos ceus!
Bemdize a vida pastoril;
Governa o brio senhoril;
Tempera a lida mercantil;
Deus salve a Patria!

2 Da Patria, que nos deste,
Desvie Tua mão
Desgraças, fome e peste,
Perfidia, e sedição:
Ensina ao Chefe nacional
O bom governo imparcial,
E dá-lhe a graça divinal;
Deus salve a Patria!

3 Prudencia e entendimento
Imperem no Paiz!
Pureza e crescimento
Tenha a nação feliz!
Cercados de perturbações,
Sujeitos a irritações,
Attende ás nossas petições:
Deus salve a Patria!
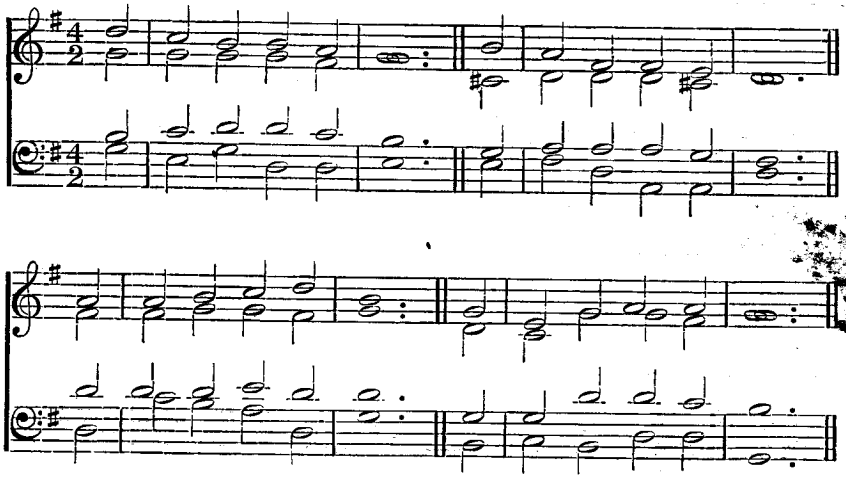
4 Inspira o patriotismo
Constante, fiel, e audaz!
Promove o christianismo
Do Principe da Paz!
Desprende-nos de ideias vãs,
Derrama bençãos temporãs,
Matura em nós doutrinas sãs:
Deus salve a Patria!

5 A Tua Egreja inflamma
Com zelo e terno amor,
E seja o Teu programma
Cumprido com vigor:
Então os salvos de Jesus
Não se envergonharão da cruz,
Diffundirão da Biblia a Luz
Por toda a Patria!

J. G. R.

No. 267.

Sicilia. **6.6.6.6.**



Venha a nós o Teu *reino. Seja feita a* Tua *vontade, assim na terra, como no ceu.*

1 Teu reino venha, oh Deus!
Governa, oh Christo, aqui!
A terra—como os céus—
Será sujeita a Ti!

2 Com vara ferrea vens
Tyrannos castigar:
Sobre os humildes, bens
Promettes derramar.

3 Resfria-se o amor
Em muitos corações,
Levados pelo ardor
De ignobeis ambições.

4 Hypocritas sensuaes
Desprezam toda a lei,
Os lobos infernaes
Atacam Tua grei.
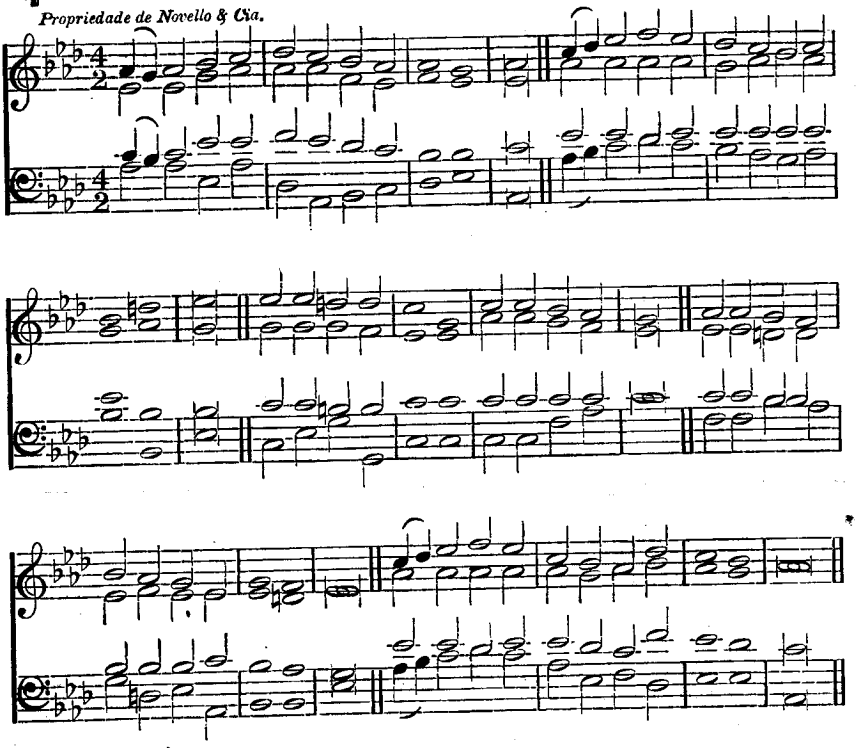
5 Do Teu reino de paz
Motejam com desdem,
E dizem: "É fallaz
Esp'rar mudança além."

6 Levanta-te, Senhor!
Empunha o Teu poder;
Abysma o Seductor,
E vem nos bemdizer. *J. G. R.*
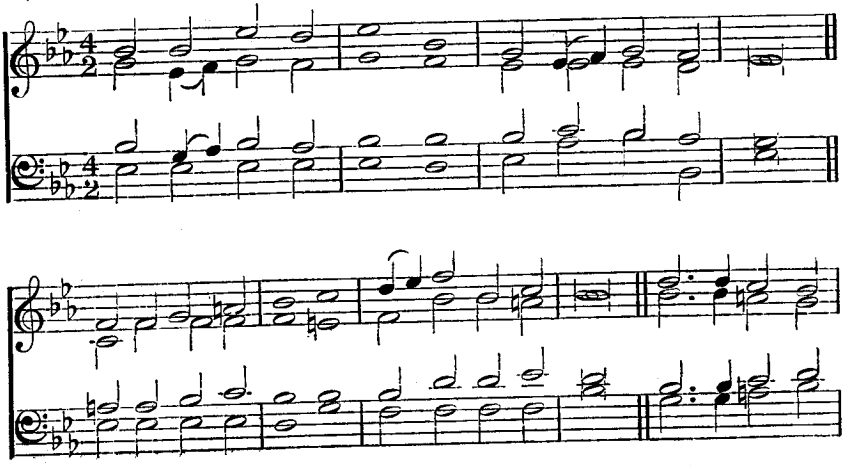
No. 268.
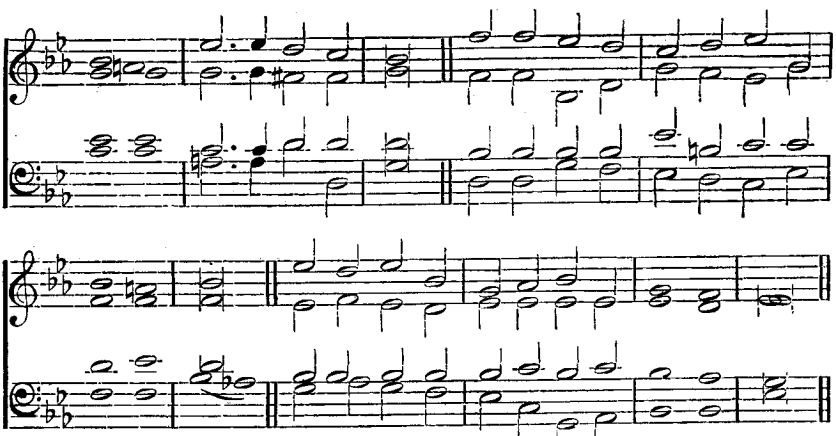
Primicias. [PRIMEIRA.] 11.11.11.11 : 11.

Propriedade de Novello & Cia.



Arimathea. [SEGUNDA.] 11.11.11.11 : 11.





E disse: "*Não temas.* Eu *sou o primeiro e o ultimo, e o que vivo, e fui morto, mas eis-aqui* Eu *vivo por seculos dos seculos, e tenho as chaves da morte e do inferno.*"

1 Hoje nos lembramos da Resurreição,
Que assegura ao crente plena redempção:
Ao terceiro dia Jesus triumphou,
Derrotou o inferno,—e nos libertou.
"Sejas Tu louvado grande Vencedor."

2 Eis-que vive o Morto! Elle é o Homem-Deus,
Creador de tudo na terra e nos céus.
Suas obras hoje dão-Lhe adoração,
Foram testemunhas da Resurreição.
"Sejas Tu louvado grande Creador."

3 Abrem-se as nuvens, brilha o sol d'além,
Ramos novas folhas, prados flôres têm.
Medra a primavera, sopra a viração,—
Tudo indica o tempo da Resurreição.
"Sejas Tu louvado grande Protector."

4 Horas, dias e mezes de augmentada luz,
Passam, e voando, louvam-Te a flux:
Vinhas e figueiras fructo vêm render,
Passaros formosos chilram de prazer.
"Sejas Tu louvado grande Redemptor."

5 Tu, oh, Deus! formaste nobre creação:
Ah! Quão cedo achaste n'ella a corrupção!
Triste humanidade! Mundo peccador!
Christo! Tu quizeste ser-lhe o Redemptor!
"Sejas Tu louvado grande Salvador."
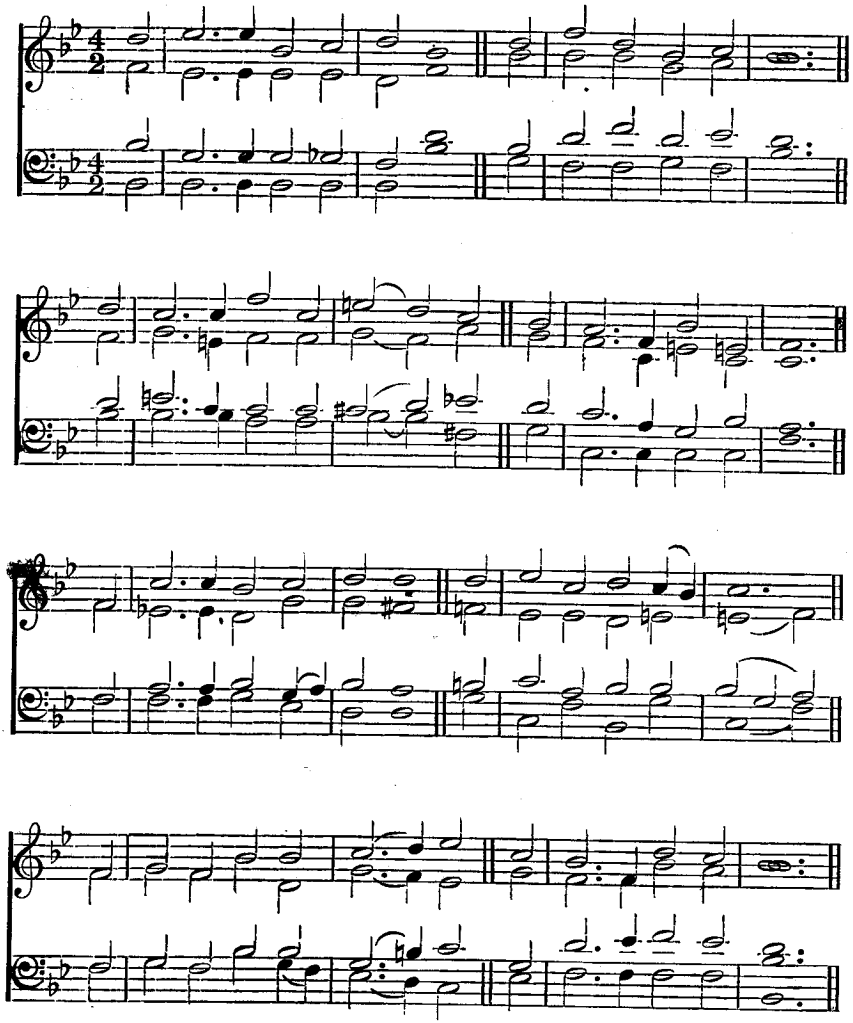
6 "Deus em carne"! Vieste toda a Lei cumprir;
"Filho do Homem" foste para nos remir:
Morte atroz soffreste sem murmuração,
Satanaz venceste na Resurreição.
"Sejas Tu louvado grande Mediador."

7 'Stás agora á dextra do supremo Deus,
E por nós advogas no templo dos céus:
Summo Sacerdote! Nosso Intercessor!
Hoje Te acclamamos Rei e Salvador.
"Sejas Tu louvado grande Intercessor."

J. G. R.

No. 269.

Alvura. 7.6.7.6. D.



ELLE *é o* SENHOR *dos senhores, e o* REI *dos reis, e os que são com* ELLE, *são os chamados, os escolhidos, e os fieis.*

1 MILHARES de milhares
De crentes em Jesus,
Com vestiduras brancas
Já brilham na Sua luz.
Findaram seu combate
Contra o peccado vil:
Vencendo o rei das trevas
Venceram todo o ardil.

2 Que jubilo de jubilos
Resôa em todo o céu!
Milhares são as vozes
Clamando além do véu:—
"Chega-se o Dia alegre
Da gran restauração,
O Dia desejado
De toda a creação."

3 Que santo regosijo
Se vê em Canaan,
Amigos com amigos
Se encontram na manhã
Do Dia que nunca finda
Em triste escuridão:
Ahi seus prantos cessam
Com a restauração.
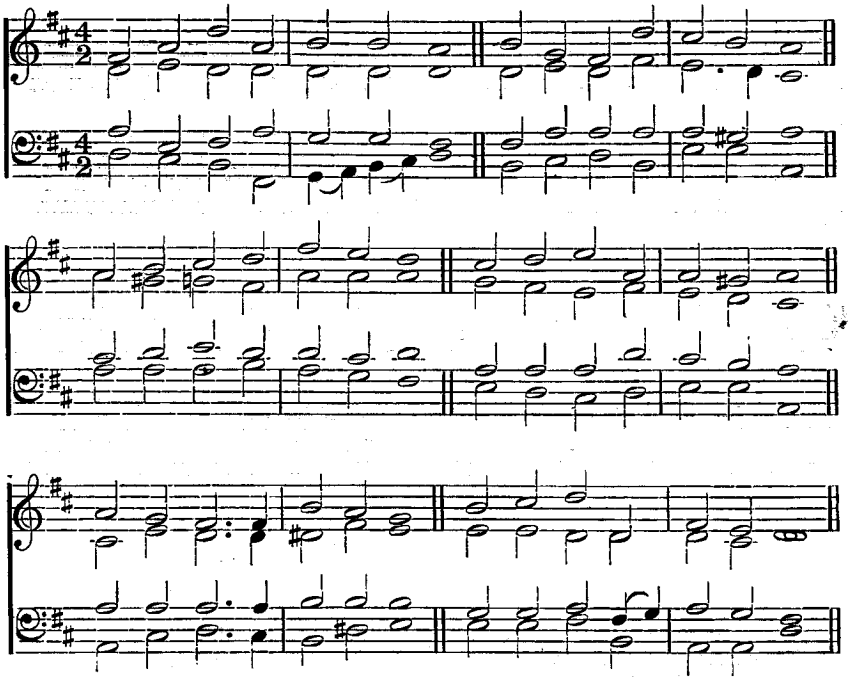
4 Apressa o Dia alegre,
Completa os Teus fieis,
E então nas nuvens desce
Oh! santo Rei dos reis!
Por Ti nós esperamos,
Illustre Salvador!
Vem! Vem com magestade,
Jesus, oh! bom Senhor!

J. G. R.

No. 270.

Gloria Regi.

7.7.7.7:7.7.



"Quem é este Rei *da gloria?" "O* Senhor *das virtudes, esse é o* Rei *da gloria."*

1 Gloria, gloria ao nosso Rei!
Mil, dez mil corôas tem!
Christo obedeceu a Lei,
Tudo fez para o nosso bem:
Christo á vida resurgiu,
Vencedor—ao céu—subiu.

2 Anjos ao redor do Rei
Acclamavam Seu poder:..
Respondia a santa grei:
"Sim, abrimos com prazer
Os portaes celestiaes
Ao Senhor que celebraes!"

3 Recebido o nosso Rei,
No Seu throno Se assentou.
Póvos todos percebei
Que hoje Graça Ell' publicou.
Sem demora procurae
Salvação,... e em paz estae.
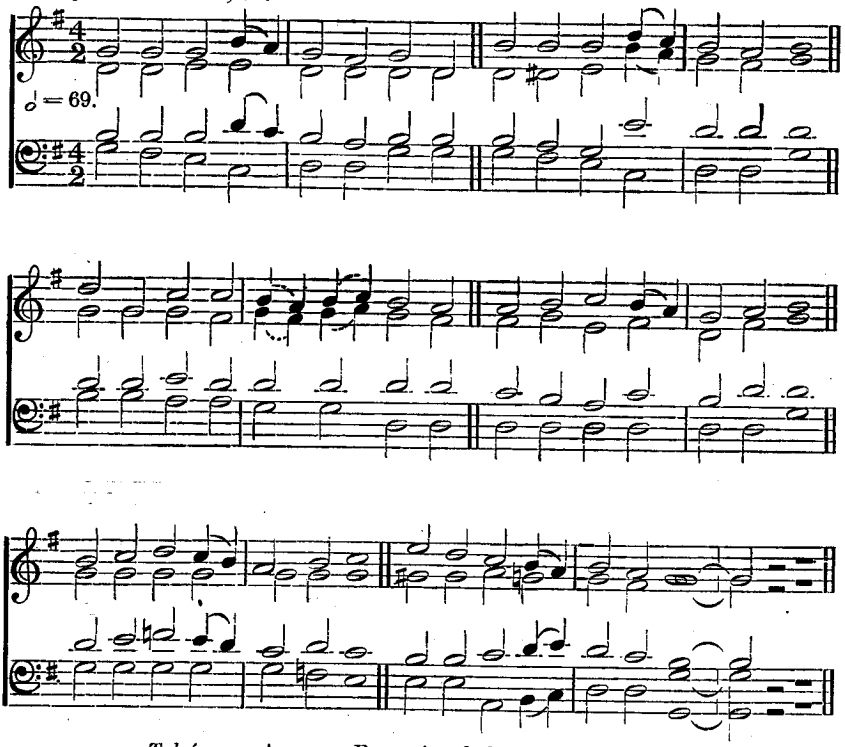
4 Reina n'estes corações,
Faze-nos Teus servos fieis,
Livra-nos de tentações,
Guarda-nos em Tuas leis;
Pois nós somos da Tua grei!
Gloria, gloria a Ti, oh Rei!

J. G. R.

No. 271.

Gounod. 8.7.8.7 : 7.7.

Propriedade de Novello & Cia.



Tal é o meu AMADO, *e* ELLE *é verdadeiramente meu* AMIGO.

1 QUEM merece o nome "*Amigo*"
Entre os filhos de Adão,
Cujo amor—tão livre e nobre—
Muito excede ao de um irmão:
Quem assim de nós cuidou,
Cujo amor jámais murchou?

2 Qual dos homens p'ra salvar-nos
Pôde—ou quiz—por nós morrer?
Só JESUS desceu á morte
P'ra nos dar o novo ser:
Quão singelo é este amor!
Vero Amigo é o Senhor!

3 Quando Christo aqui vivia,
Se humilhou até a cruz;
"*Um Amigo de Peccadores*"
Foi o nome de Jesus!
Seu caracter não mudou:
Penitentes Elle amou.
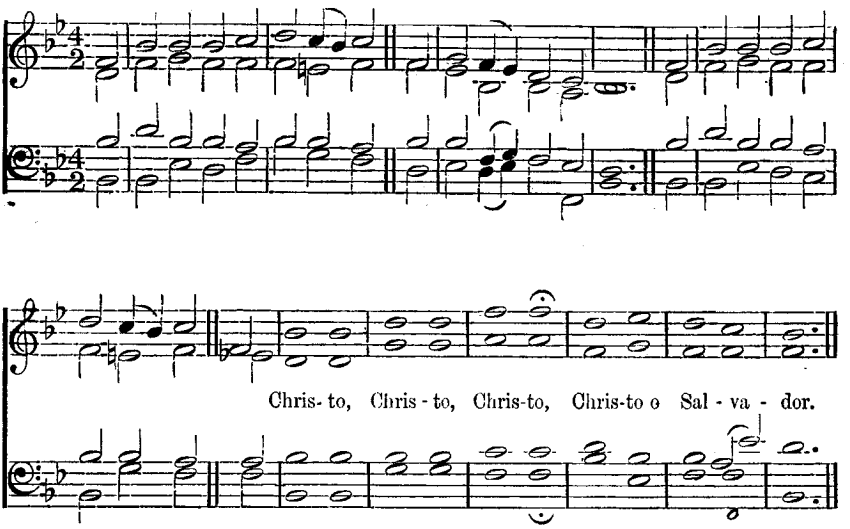
4 Corôado está de gloria:
Mas de nós não tem rubôr!
Chama-nos "Irmãos" e "Amigos,"
Sempre mostra o mesmo amor·
Elle transforma os corações
Para herdarem ricos dons

5 Quantas vezes esquecemos
Este Amigo lá nos céus,
Que salvou as nossas almas
P'lo infinito amor de Deus!
Jesu! vem nos ensinar
Como a Ti se deve amar!

J. G. R.

No. 272.

Millenio. 8.6.8.6.



O Seu *nome, por que* Se *appellida, é o* Verbo de Deus.

1 Ao nome eximio de Jesus
Cantae, cantae louvor,
E vinde todos acclamar
O Christo, o Salvador.

2 O Rei tem veste carmezim,
Traz sceptro de favor:
Sim, vinde todos adorar
O Christo, o Salvador!
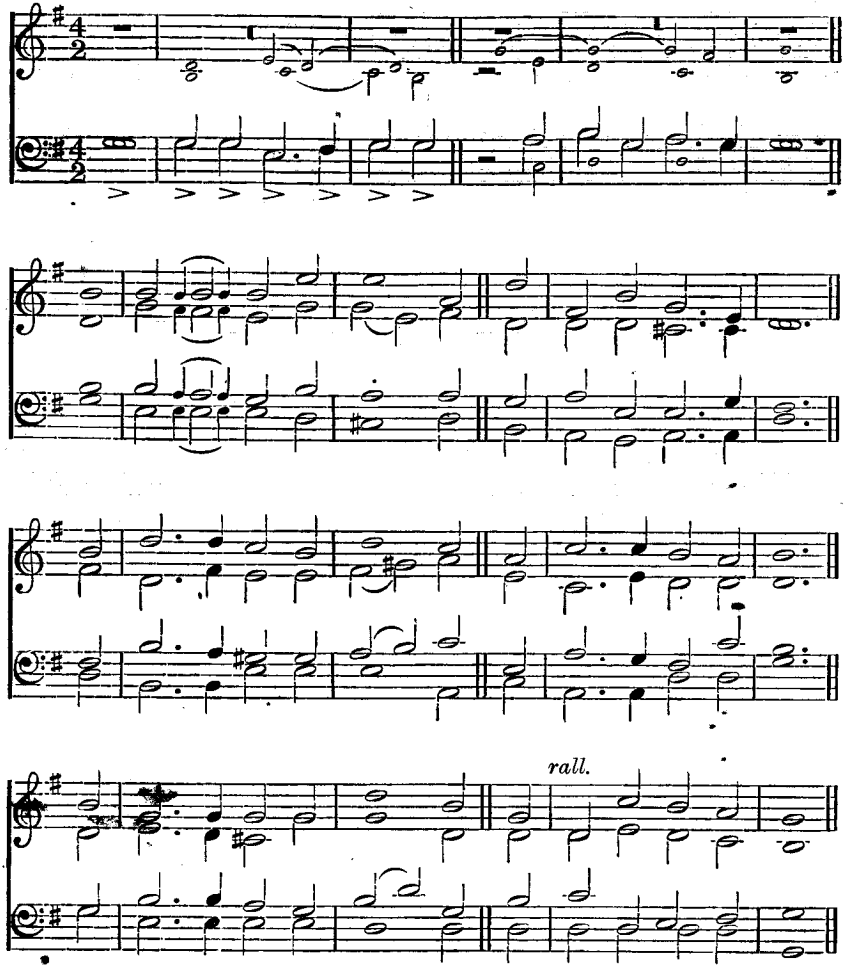
3 Mil diademas tem Jesus,
Do mundo o Creador:
Anjos e homens! gloria dae
Ao Christo, o Salvador.

4 "Ainda um pouco," e passará
O todo como a flôr;
Mas os fieis sempre estarão
Com Christo, o Salvador

J. G. R.

No. 273.

Asylo. 7.6.7.6. D.



As MINHAS *ovelhas ouvem a* MINHA *voz, e* EU *conheço-as, e ellas* ME *seguem, e* EU *lhes dou a vida eterna, e ellas nunca jamais hão-de perecer.*

1 "OH, vem a Mim, errante,
Do dia a Luz Eu sou!"
Quão suave é a voz de Christo
Que assim a mim fallou!
Perdido havia o rumo,
Vagava á perdição,
Quando raiou a aurora
Da minha salvação.

2 "Oh vem a Mim, cançado,
E allivio Eu te darei!"
Bemdita é a voz de Christo
Na qual eu confiei!
Jesus me deu as bençãos
De paz, perdão, amor,
Justiça, santidade,
E gozo no Senhor.

3 "Oh vem a Mim, faminto,
Eu sou da vida o Pão!"
Quão terna é a voz de Christo
Ao debil coração!
O imigo, vil e astuto,
Na luta é mui audaz;
Se Deus é meu alento,
Que póde Satanaz?
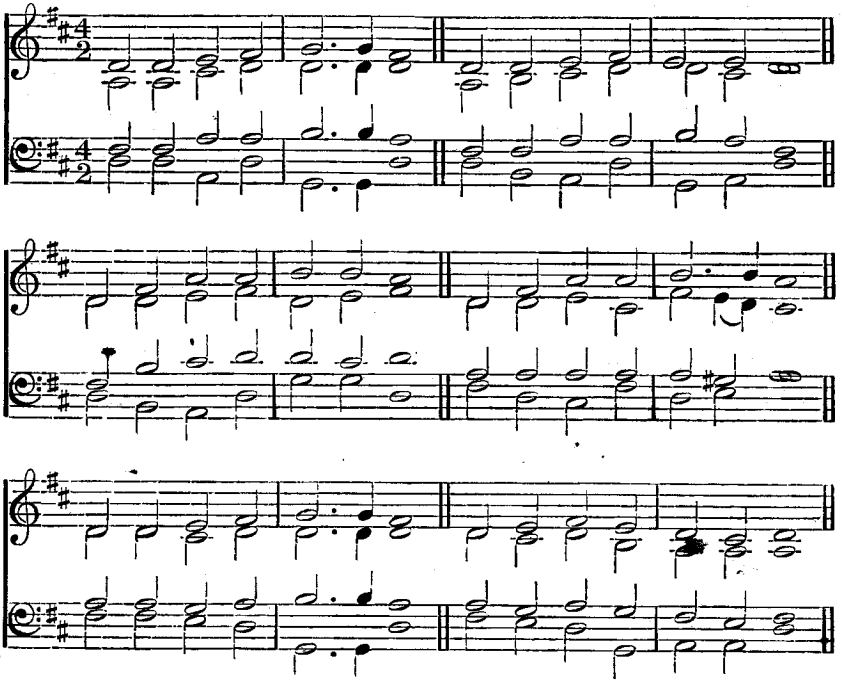
4 "Quem vem a Mim, por fóra
Eu nunca o lançarei!"
Tão fiel amor de Christo
Sempre publicarei.
Jesus aos peccadores,—
(Indignos de favor,—)
Deixou estas promessas;
Quão grande é Seu amor!

J. G. R.

No. 274.

Tsûr-Olamím.

7.7.7.7:7.7.



Esta pedra era CHRISTO.

1 ROCHA ETERNA! meu Jesus!
Como posso me salvar?
Por minh' obras Tua luz
Nunca poderei ganhar;
Pois, se me fiar na lei,
No inferno penarei.

2 Rocha eterna! eis-me aqui!
Vil, perdido, e infiel!
Para me nutrir de Ti
Padeceste a dor cruel!
Agua viva anceio ter;
De Ti sempre vou beber.

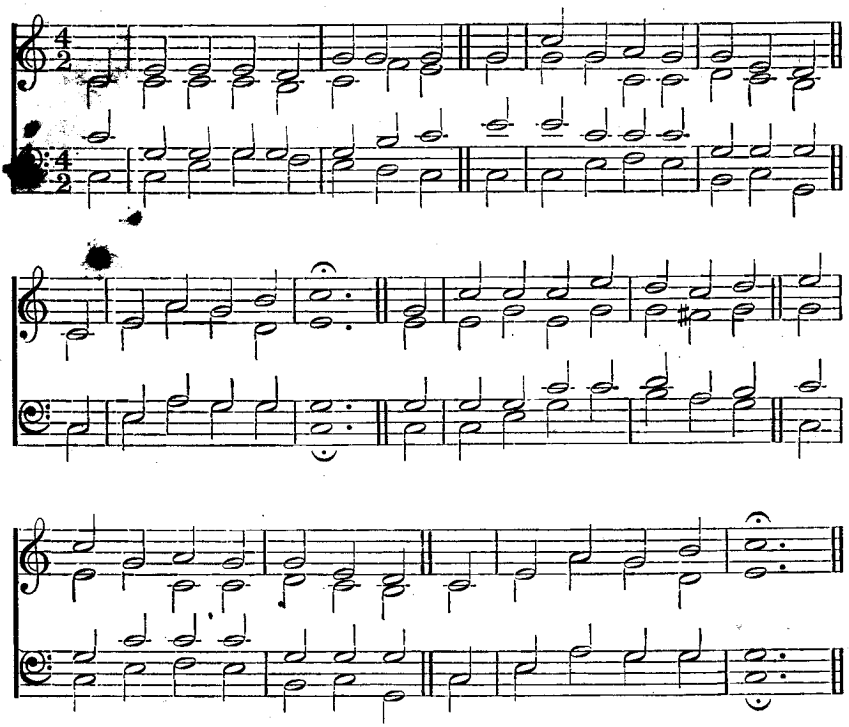
3 Rocha eterna, divinal!
Quero me abrigar em Ti.
Por Teu sangue tão real
Que verteste já por mi,
Dá-me, oh! dá-me a salvação,—
Faz'-me puro o coração.

4 Rocha eterna! Deus de amor!
Nada trago n'estas mãos,
Só abraço-Te, Senhor!
E desprezo os meios vãos.
Sempre em Ti esperarei,
E jámais perecerei!

J. G. R.

No. 275.

Zephyro. 8.8.6 : 8.8.6.



O amor de CHRISTO *nos constrange.*

1 Quão insondavel é o amor
Do omnisciente Creador,—
O eterno e santo Deus!
Os peccadores quiz salvar,
Seu Filho amado veio buscar
Um Povo para os céus.

2 Inexhaurivel é o amor,
Incorruptivel o favor
De Christo, o Rei Jesus!
Aos desterrados acudiu,
Os desviados attrahiu
Mostrando-lhes Sua Luz.

3 Ah, doce é tão divino amor
Que Deus, ao mundo zombador,
Em Christo revelou!
Com fé meu pobre coração
Recebe a plena redempção
Que a pena cancellou.

4 Sou constrangido pelo amor
De Christo, a publicar co'ardor
Sua obra paschoal:
Aqui com Elle viverei,
Sujeito sempre á Sua Lei
E ao vinc'lo fraternal.
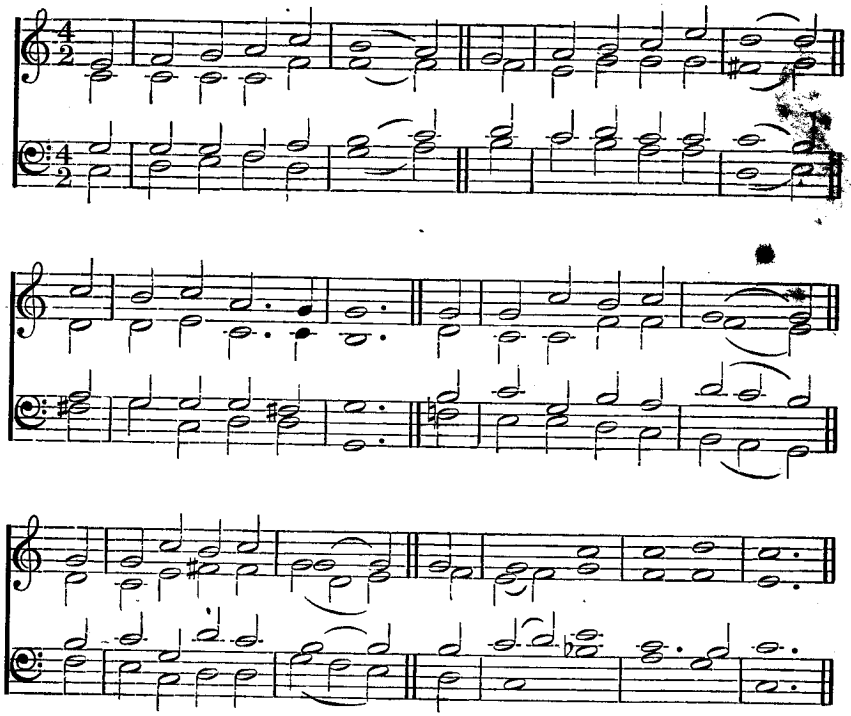
5 Oh, Deus! quão frio e secco amor,
Quão inconstante seguidor
Descobrirás em mim!
Aviva-me com Teu poder,
Ensina-me a obedecer
E amar-Te até ao fim.

J. G. R.

No. 276.

Simonton.

6.6.6:6.6.6.



Só ha um Deus, *e só ha um* Mediador *entre* Deus *e os homens, que é* Jesus Christo-Homem.

1 Egreja do Senhor!
Proclama com fervor:
"Quem salva é só Jesus!"
A todo o peccador
Declara com amor:
"Quem salva é só Jesus!"

2 Não ha outro poder
Que possa o mal vencer:
"Quem salva é só Jesus!"
É vão 'sperar viver
Com Deus, sem renascer:
"Quem salva é só Jesus!"

3 A Lei não dá perdão;
Dá morte e maldição:
"Quem salva é só Jesus!"
Em Christo os bens estão
Da plena redempção:
"Quem salva é só Jesus!"

4 A Perola dos céus
É Christo, o dom de Deus:
"Quem salva é só Jesus!"
Elle só converte os réus,
E fal-os filhos Seus:
"Quem salva é só Jesus!"

5 Egreja do Senhor!
Exclama com fervor:
"Quem salva é só Jesus!"
Por tão extremo amor
Que tem ao peccador,
Louvemos a Jesus.
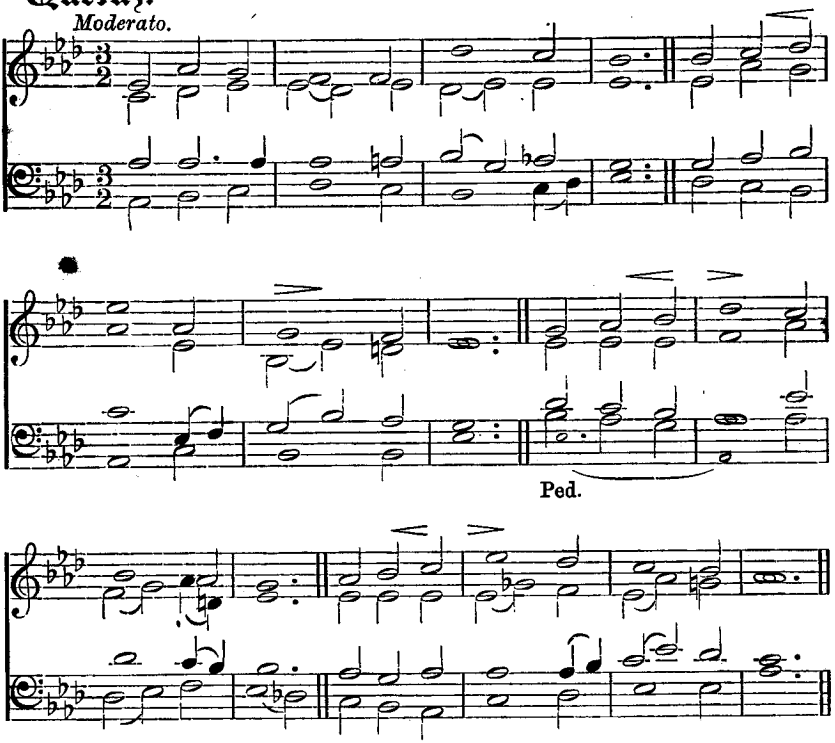
J. G. R.

No. 277.

Queluz.

8.8.8.8.

Moderato.



O Seu *rosto resplandecia como o Sol na sua força.*

1 Sol da minha alma és Tu, Senhor :
Noite não ha se perto estás !
Dissipa as nuvens do temor,
E Te verei em calma e paz.

2 Sol da minha alma ! oh, meu Jesus !
Revela a Tua gloria a mim ;
E recolhendo a pura Luz
Reflectirei seu brilho aqui.

3 Se a meus amigos fôr mostrar
Os fructos d'este coração,
Não queira o esp'rito se ufanar,
Mas louve a Deus com gratidão.

4 Qual brando orvalho, o somno vem
O corpo e a alma refrescar :
No peito do supremo Bem
Quão doce é sempre descançar !

5 Se n'esta noite um *filho* houver
Que a voz divina desprezou,
Opera n'elle com poder—
Na ovelha que se extraviou.

6 Ha muitos hoje em luto, em dôr,
Em indigencia, e tentação ?
Consola, ajuda-os, Senhor,
E estende-lhes Tua protecção !
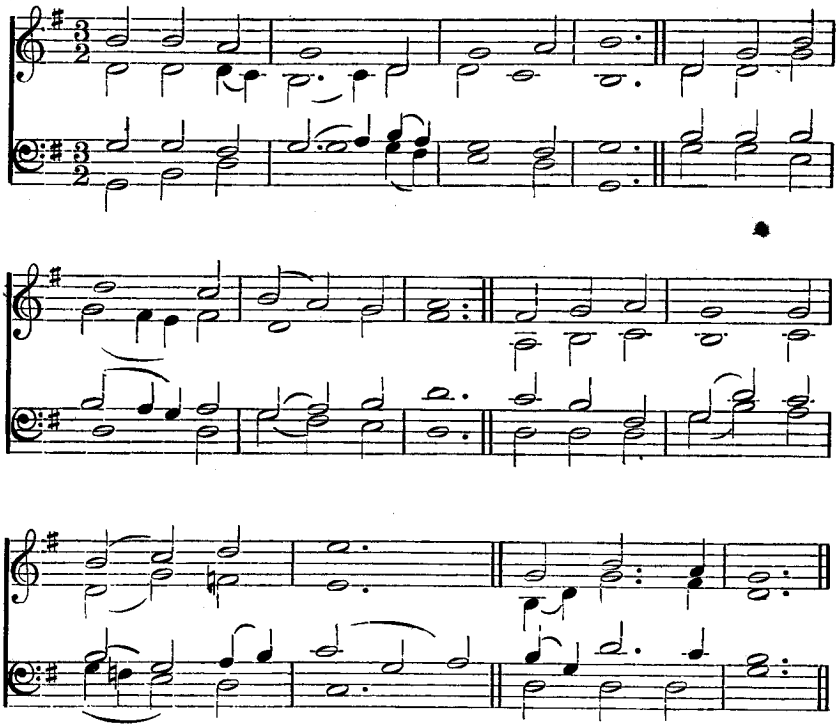
7 Commigo o dia inteiro estás :
De Ti recebo todo o bem :
Commigo a noite passarás.
E me trarás seguro além.

J. G. R.

No. 278.

Universo.

8.8.8.4.



Grandes e admiraveis são as Tuas *obras, oh* Senhor Deus todo-poderoso: *justos e verdadeiros são os* Teus *caminhos, oh* Rei *dos seculos.*

1 Senhor! Digno és de receber
A gloria, a honra, e o poder;
Porque creaste todo o ser,
Oh, nosso Deus!

2 Formaste a terra, os céus, e o mar,
E déste ao mundo a luz e o ar;
Mandaste o sol e a lua brilhar,
Oh, nosso Deus!

3 Plantaste as formas vegetaes,
E produziste os animaes,
Nos céus pozeste os Teus signaes,
Oh, nosso Deus!

4 Tomaste o barro em Tua mão,
E d'ell' fizeste um coração
Para Te amar com perfeição,
Oh, nosso Deus!

5 Ai! ai! tornou-se peccador!...
Pois cedo veio o tentador
Destruir a imagem do Senhor;
Oh, nosso Deus!
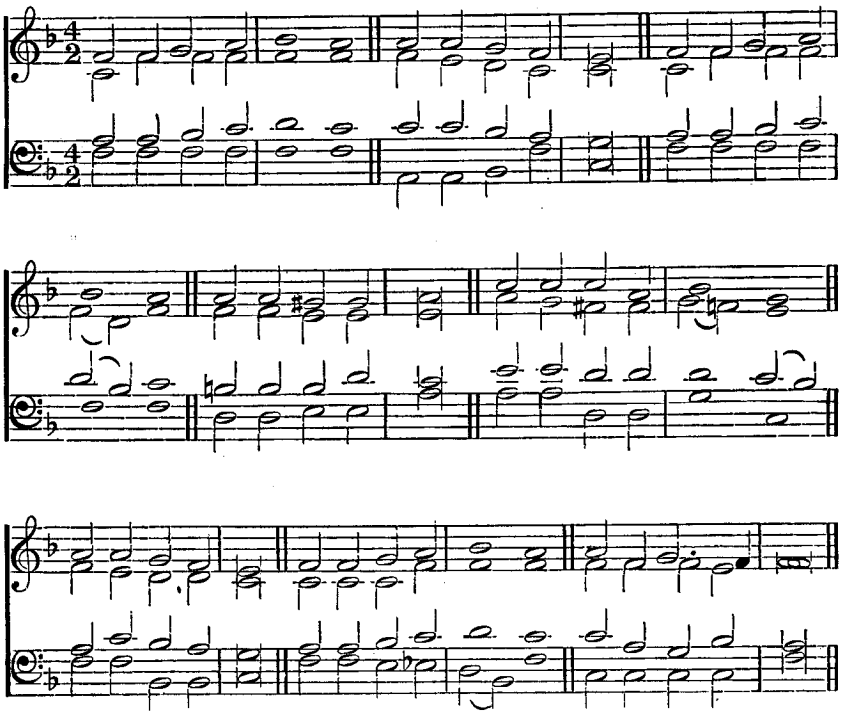
6 Mas graças, graças a Jesus!
Por nós, por nós baixado á cruz,
A nova Imagem em nós produz,
Oh, nosso Deus!

7 Digno és, Senhor, de receber
A gloria, a honra e o poder,
E a adoração de todo o ser;
Oh, nosso Deus!

J. G. R.

No. 279.

Magdalena. 6.5.6.5. D.



Todos nós, pois, registrando á cara descoberta a gloria do Senhor, *somos transformados de claridade em claridade na mesma imagem, como pelo* Espirito do Senhor.

1 Pura, sim, mais pura,
Quero a mente ter;
Gozo, sim, mais gozo,
Possa eu conhecer:
Oh, Jesus! Te peço,
Ouve esta oração;
Pois a Ti pertence
O meu coração.

2 Calmo, sim, mais calmo,
Sempre quero estar;
Firme, sim, mais firme,
Possa eu sempre andar:
Nunca se esmoreça
Este coração,
Pois em Christo tenho
Toda a perfeição.
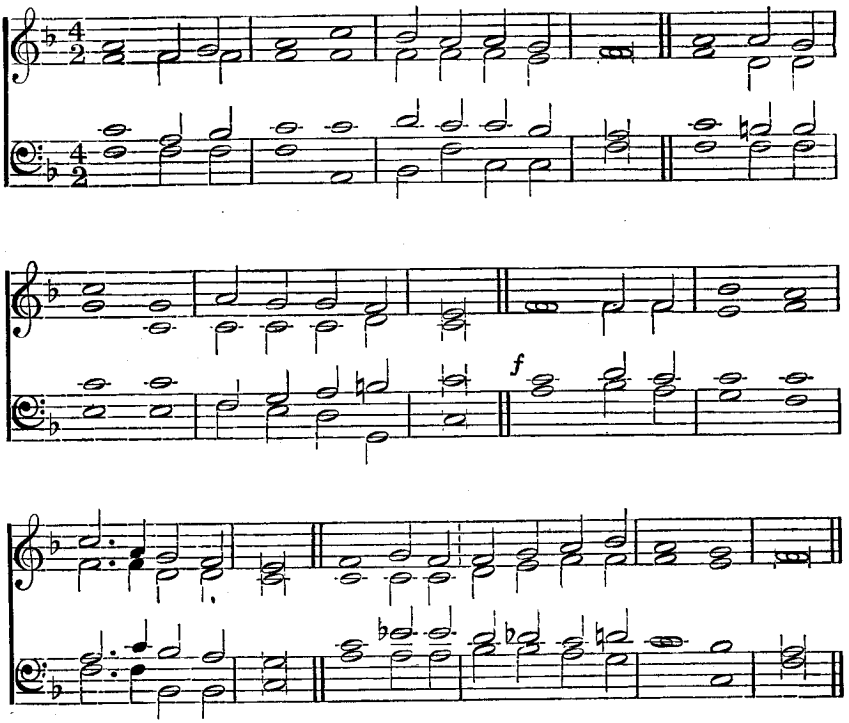
3 Alto, sim, mais alto,
Que as estrellas vou;
Perto, sim, mais perto,
De Jesus estou:
Christo é meu modelo,
Sempre o seguirei;
Tudo quanto anhelo
N' Elle encontrarei.

J. G. R.

No. 280.

Ypanema.

10.10.10.10.



Desperta tu, que dormes, e levanta-te d'entre os mortos, e CHRISTO *te allumiará.*

1 DESPERTA já do somno, oh coração!
Levanta-te depressa, peccador!
O tempo foge!—sem hesitação
Rechaça a lethargia com vigor.

2 O SOL da nova vida já se ergueu!
Na estrada verdadeira o brilho está!
Attende! e abre a porta á Luz do céu,
E de alegria a Casa se encherá.

3 O mundo e os vãos prazeres murcharão:
A morte, e o véu, e o juizo eterno vêm:
Desperta, pois, e attende, oh coração,
Á voz do Espirito—teu summo bem.
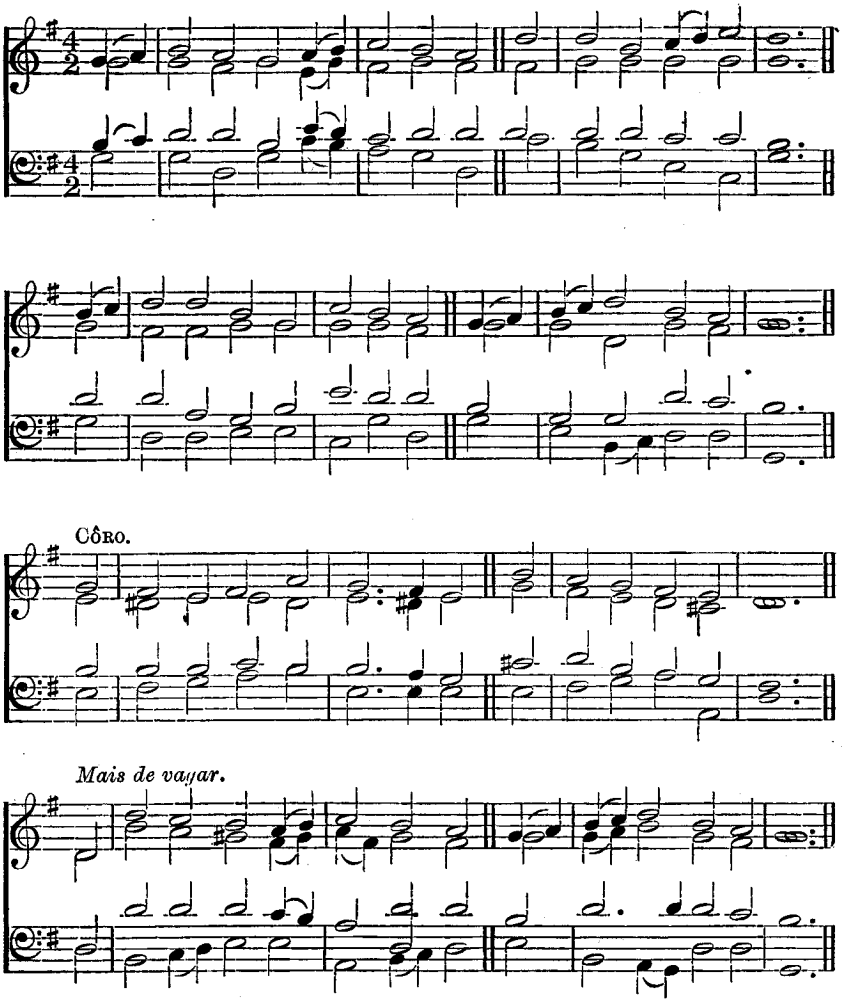
4 Oh santo Deus! Perdôa-me, Senhor!
Nas trevas largo tempo descancei:
Mas hoje,—*hoje* mesmo, eu peccador,
Recebo a Luz, e a Christo servirei

J G. R

No. 281.

Israel.

8.6.3.6. D.



Levanta-te, esclarece-te, Jerusalem; porque chegou a tua Luz, *e a* Gloria do Senhor *nasceu sobre ti.*

1 Jerusalem! Jerusalem!
Levanta-te do pó!
Pois já a ti teus filhos vêm—
Os Filhos de Jacob.
Jesus! Messias! Rei fiel;
Produze convicção
Nas doze tribus de Israel—
O povo de Abrahão.

2 Deus prometteu abençoar
A terra de Sião,
E seus dispersos recobrar
Com poderosa mão.
Jesus! Messias! Rei fiel!
Converte o coração
Das doze tribus de Israel—
O povo de Abrahão.

3 Misericordia mostrará
No anno do jubileu;
Das almas cegas, romperá
O Christo o escuro véu.
Jesus! Messias! Rei fiel!
Applica a santa Unção
Ás doze tribus de Israel—
O povo de Abrahão.

4 Oh! Povo antigo! o tempo atroz
Da *angustia* prompto vem!
Humilha-te! e attende á voz
De Christo! e escolhe o bem.
Jesus! Messias! Rei fiel!
Tiveste compaixão
Das doze tribus de Israel—
O povo de Abrahão.
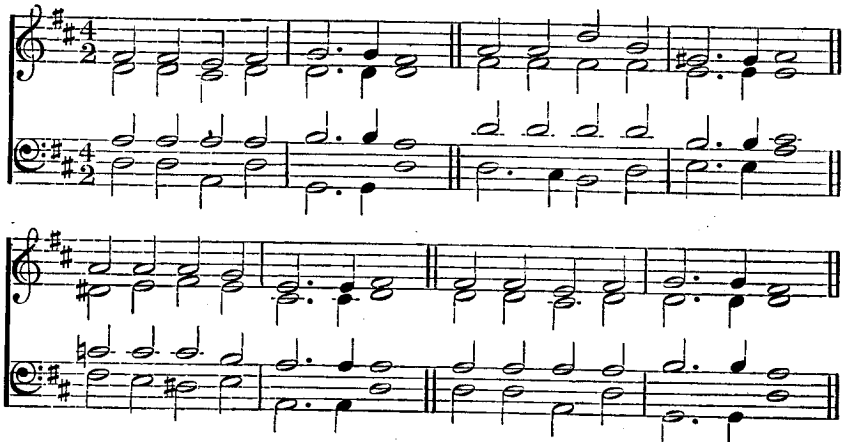
5 "A Quem feriram" sobre a cruz,
Com pranto O chorarão:
Verão nas nuvens a Jesus
Trazendo-lhes perdão.
Jesus! Messias! Rei fiel!
Revela o Teu padrão
Ás doze tribus de Israel—
O povo de Abrahão.

J. G. R.

No. 282.

Bochîm.

7.7.7.7.



Cantae e dizei: "Salva, SENHOR, *ao* TEU *povo, as reliquias de Israel.'*

1 OUVE, oh Deus! as petições
D'estes gratos corações,
Que remiste das nações:
—"Salva os filhos de Israel!"

2 Tu os escolheste, oh Deus!
Para serem filhos Teus:
Mas, ai! se fizeram réus:
"Salva os filhos de Israel!"

3 Mostra-lhes o Salvador,
Christo, "o servo do Senhor:"
Vejam d'Elle o grande amor:
"Salva os filhos de Israel!"

4 Manda-lhes a Tua luz
Promettida por Jesus,
E gloriem-se na cruz:
"Salva os filhos de Israel!"
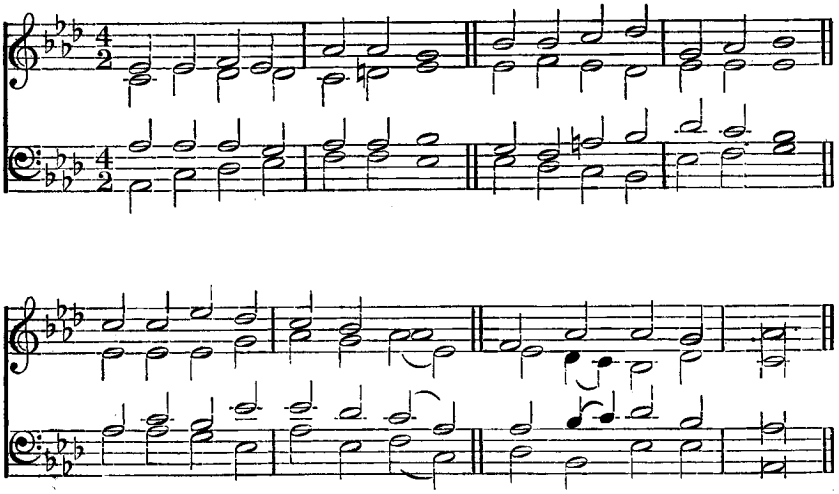
5 Não esperem mais na lei,
Mas confiem só no Rei
Que soffreu salvando a grei:
"Salva os filhos de Israel!"

6 Salvo o "Povo do Senhor"
Cantaremos com fervor
Doces hymnos de louvor:—
"Deus salvou todo o Israel."

J. G. R.

No. 283.

Irene. 7.7.7.5.



Este é o dia que fez o Senhor : *regosijemo-nos, e alegremo-nos n'elle.*

1 Hoje é "Dia do Senhor!"
Vinde! Entoae o Seu louvor,
E adorae-O com fervor :
Gloria ao nosso Deus!

2 Hoje á Casa de Oração
Caminhemos em união,
E tenhamos communhão
Com o nosso Deus!

3 Hoje—Christo, ao prégador
Que annuncia o Seu amor,
Dê a prova de favor :—
O *poder* de Deus.

4 Hoje é dia de perdão!
Deus convida o coração
A aceitar a remissão :
Gloria ao nosso Deus!

5 Hoje o vil Usurpador
Vê o justo Salvador
Levantar-Se Vencedor
No poder de Deus!

6 Hoje a Vida de Jesus
Estudemos pela luz
Que nos deu na horrenda cruz
Christo,—o Homem-Deus.
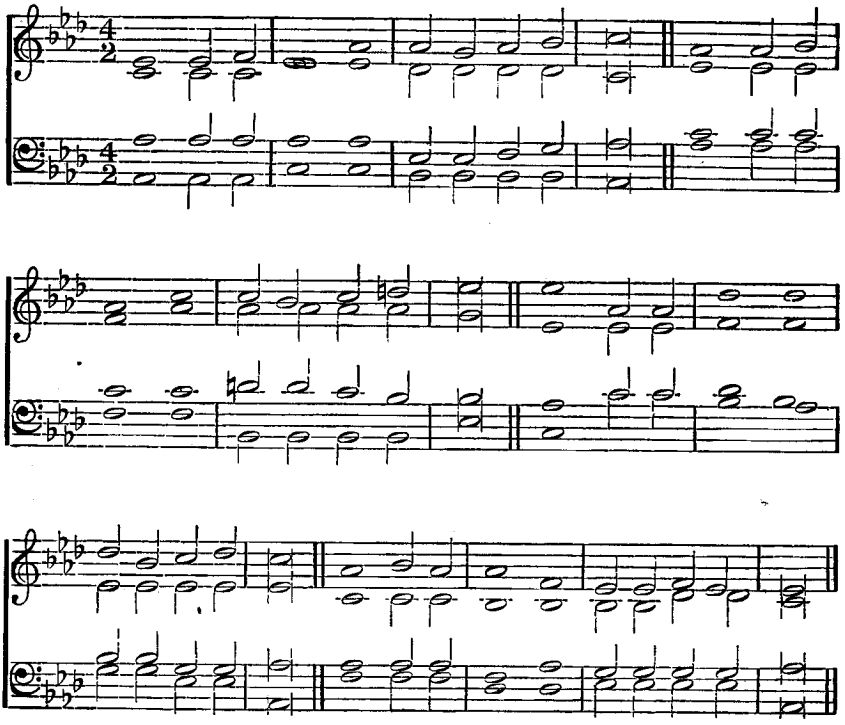
7 Hoje o Espirito de Deus,
Confundindo os fariseus,
Guia os crentes para os céus
Onde Christo está.

8 Hoje é dia de festim!
Pelo sangue carmezim,
Vestes brancas outrosim,
Demos gloria a Deus.

J. G. R.

No. 284.

Elvas. **10.10.10.10.**



O Senhor *bemdirá ao* Seu *povo em paz.*

1 Oh Santo Deus! ao nome de Jesus
Damos o sacrificio de louvor,
Por todo o bem obtido pela cruz:—
Bemdito seja o nome do Senhor!
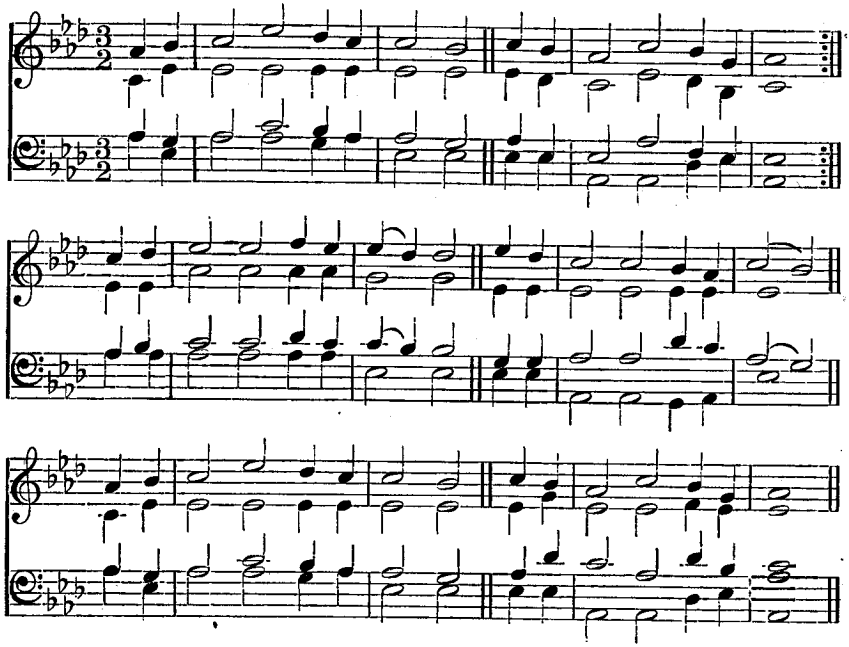
2 O mundo inteiro, ao nome de Jesus,
Se dobrará perante o Creador;
E Teus remidos viverão na Luz,
E exaltarão o nome do Senhor.

3 Desde a manhã até a noite, aqui
Ao povo annunciamos Teu amor;
Findo este culto, esp'ramos só em Ti;
Bemdize-nos! Despede-nos, Senhor! *J. G. R.*

No. 285.

Maranatha.

8.7.8.7. D.



A graça de nosso Senhor Jesus Christo, *e a caridade de* Deus, *e a communicação do* Espirito Santo, *seja com todos vós: Amen.*

1 Vem! oh Todo-poderoso,
Adoravel Creador,
Pae eterno, e caridoso,...
Vem! revela o Teu amor.
Ante o throno de clemencia
Nos prostramos, e a uma voz
Supplicamos Tua assistencia,
Deus de todos, Pae de nós.

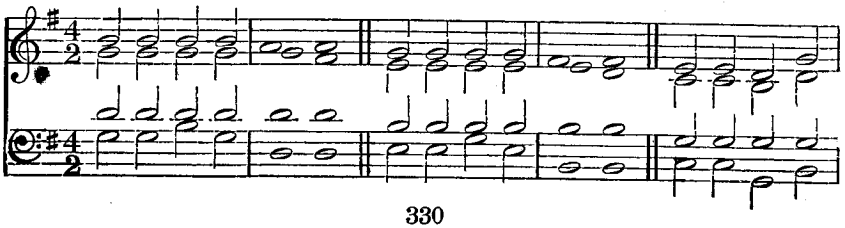
2 Vem! oh Salvador benigno,
Deus de nossa salvação;
Vem! confirma o Teu ensino—
Vive em cada coração.
És o Christo! dom glorioso!
Dom de sempiterno amor!
Ouve-nos! Jesus bondoso!
Vem, bemdize-nos, Senhor!
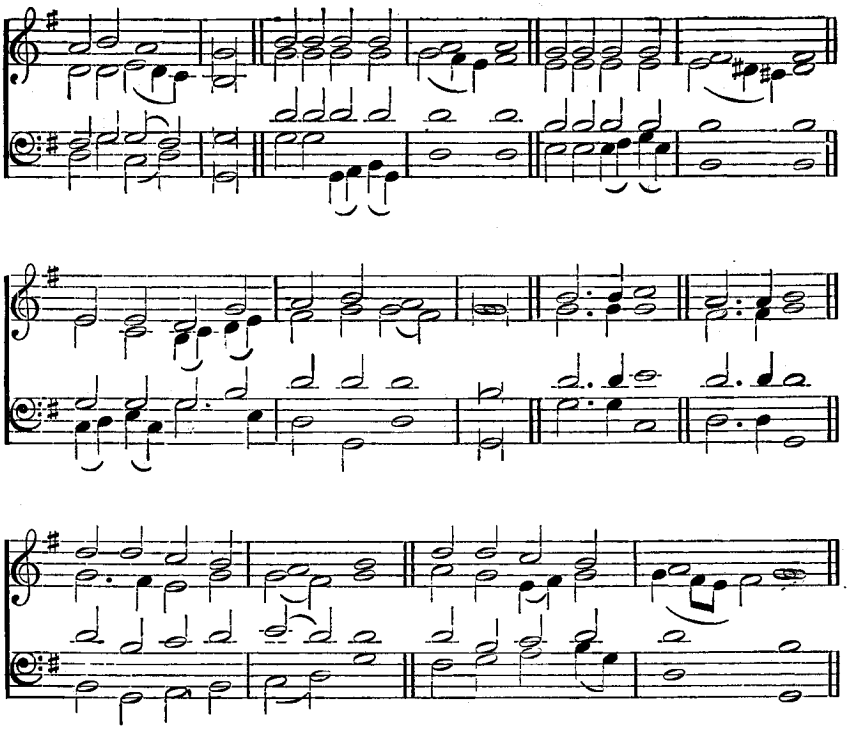
3 Vem! Espirito de graça
Nosso culto abençoar:
Deus Consolador! enlaça
Teus fieis n'este logar:
Esclarece as nossas mentes,
Infallivel Preceptor!
E seremos fortes crentes
Dominados pelo amor. *J. G. R*

No. 286.

Tabernaculo.

6.6.8 : 6.6.8 : 3.3.6.6.





Quão terrivel é este logar! Não ha aqui outra cousa senão a casa de DEUS, *e a porta do céu!*

1 DEUS está no Templo!
Pae omnipotente!
A Seus pés nos humilhemos.
Servos consagrados,
Reverentemente,
Ao Santissimo adoremos.
Por favor,
Com amor,
'Spiritualmente
Deus está no Templo!
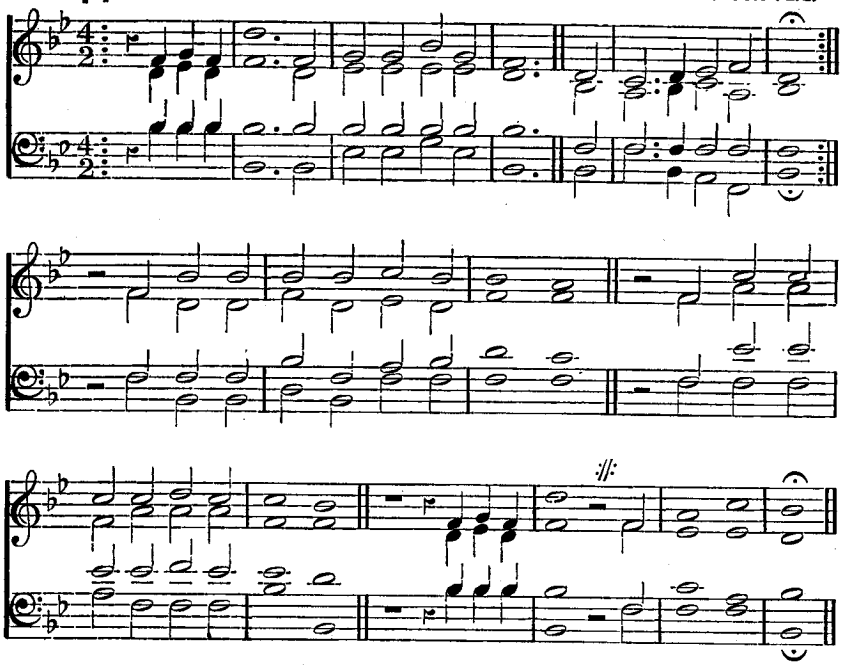
2 Christo está no Templo!
Summo beneficio
Recebemos de Seu sangue.
Elle, o bom Cordeiro,
Foi o sacrificio
Que o peccado todo extingue:
Escolheu,
E soffreu
O cabal supplicio:
Christo está no **Templo!**

3 Vem, e occupa o Templo,
'Spirito divino!
Nossos corações habita.
Oh, paciente Mestre!
Dá-nos Teu auxilio
Acclarando a Lei bemdita:
Com prazer,
E poder,
(Oh! graça infinita!)
Elle está no Templo!

J. G. R.

No. 286 a. (*No. proprio*, 113.)

Rappard. 10.6.10.6 : 9.9 : 4.4.



Estae certos de que Eu *estou comvosco todos os dias até á consummação do seculo.*

1 Comnosco estás ! oh dita sem igual !
Presente é o Senhor ;
Em todo o transe apoio divinal
Nasce do Seu amor ;
Fonte perenne de alegria,
De todo o bem a garantia,
Comnosco estás !

2 Comnosco estás ! Bemdito Salvador,
Não rezo ao vento, ao ar !
As petições do triste peccador
Que em Christo vem orar
Prestes alcançam Teu ouvido ;
Contente estou, pois não duvido
Comnosco estás !

3 Eis perto está o cruel Tentador
Buscando o nosso mal ;
E perto os laços d'um estreito amor
De affecto fraternal ;
Mais intimo, Tu, mais chegado,
Eternamente mais amado,
Comnosco estás !

4 Comnosco estás ! sentindo o Teu olhar
Ensina-me a viver ;
E o meu quinhão mui docil a aceitar
Conforme o Teu querer ;
Na curta vida, e mundo instavel,
Esta promessa é immutavel,
Comnosco estás.
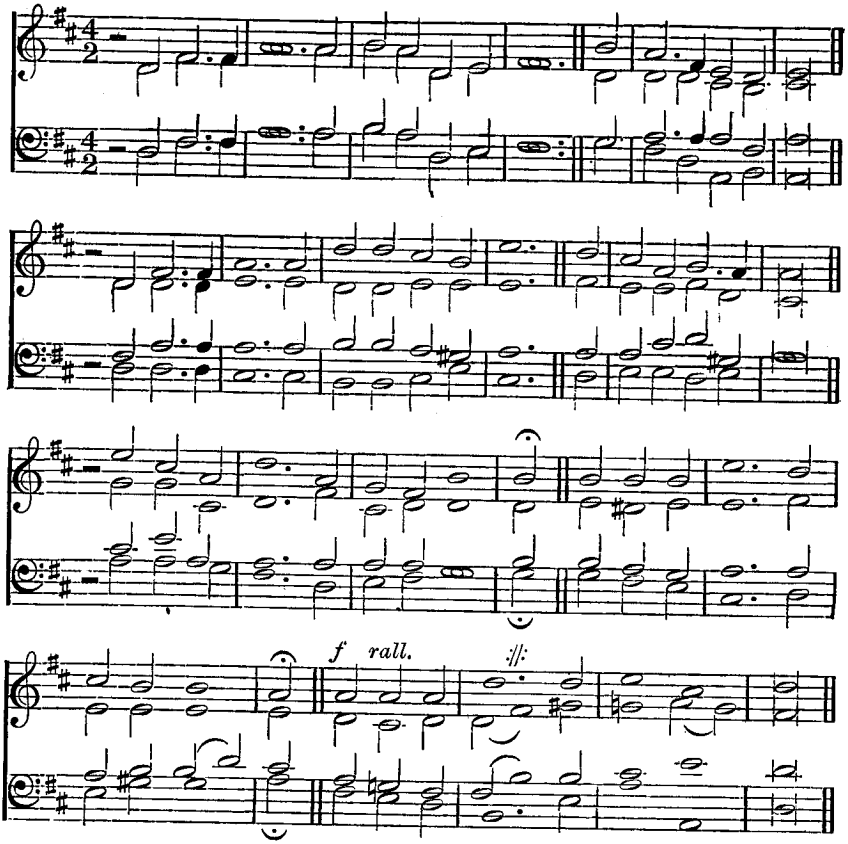
5 Comnosco estás ! sem esta convicção
Nada me satisfaz !
Mas com Jesus, meu debil coração
Descança em plena paz :
E em casa, vendo-O, sem peccado,
Sempre direi ao bem Amado,
"Comnosco estás !"

K.

No. 286 b. (*No. proprio*, 117.)

Christianopolis.

10.6.10.6 : 9.9.4.4.



Agora sois luz no Senhor. *Andae como filhos da* Luz.

1 Filhos da luz! salvos da perdição!
Amados do Senhor!
Levantem-se! com fiel rectidão
Vivam no Seu louvor!
Conforme a gloria d'esta herança,
Mira de toda a esperança,
Espalhem luz!
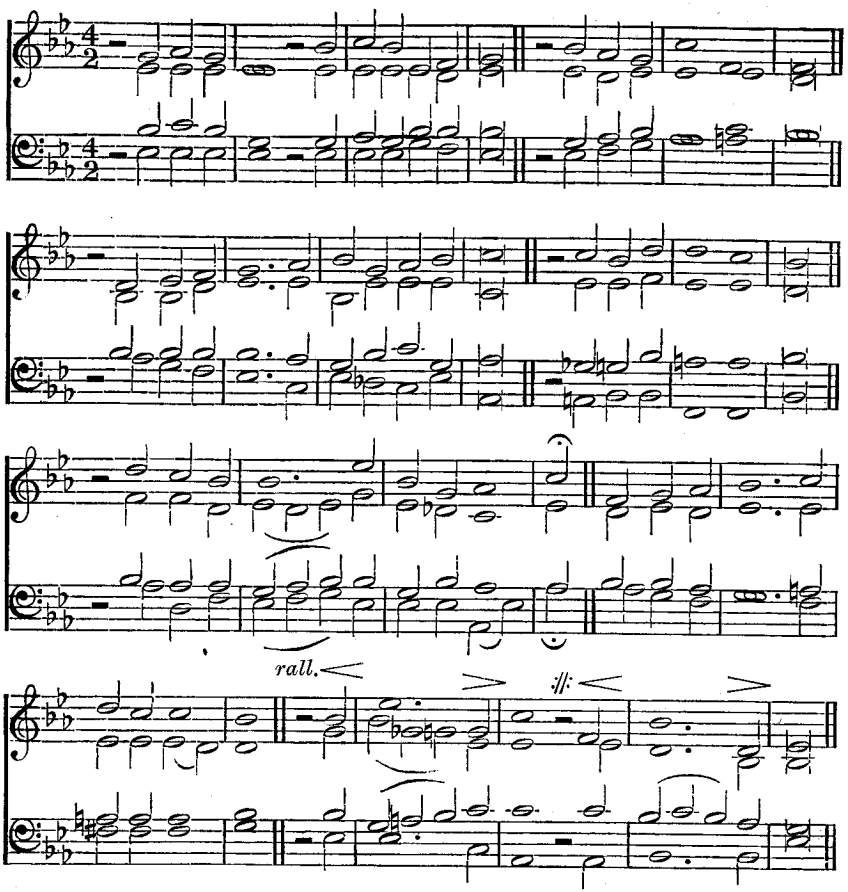
2 Filhos da luz! em santidade e paz
Procurem sempre andar,
Pedindo auxilio estavel e efficaz;
Pois, tendo que luctar
Contra inimigos arrojados,
Convem sentir-se apparelhados,
Fortes na luz!

3 Filhos da luz! nascidos para Deus!
Evitem todo o mal!
Com santo zelo aspirem para os céus,
—A casa paternal!
E vigilantes, não dormindo,
As horas com temor remindo,
Andem na luz!

4 Filhos da luz! quando por fim chegar
O dia do Senhor,
Bemdito o servo que Elle então achar
Servindo-O com amor!
Com jubilo nos céus entrando
Os salvos se unem, triumphando,
Sempre na luz! *K.*

Wiclif. No. 286 c. (*No. proprio*, 169.)

10.6.10.6 : 9.9.4.4.



ELLE *será coberto de gloria, e* SE *assentará, e dominará sobre o* SEU *throno.*

1 MEU Salvador ! é doce proclamar
O nome de *Jesus !*
Vieste os desgraçados resgatar :
Mudaste a noite em luz.
Oh vasto amor ! graça admiravel !
Tua bondade é incançavel,
Meu Salvador !

2 Meu Salvador ! *Propheta !* Instruidor !
Mestre fiel, veraz !
Cuja instrucção outorga ao peccador
Sciencia efficaz,
De preço eximio, indizivel !
Tua doutrina é infallivel,
Meu Salvador !

3 Meu Salvador ! *Pontifice* eternal,
E *Victima* outrosi !
Subiste aos Céus com sangue divinal,
Meu Fiador alli !
No santuario assentado,
Ei-lo ! Jesus, meu Advogado,
Meu Salvador !

4 Meu Salvador ! meu glorioso *Rei !*
Sublime é Teu poder :
Com reverente enlevo cantarei
Teu sabio proceder :
E' magestoso o Teu governo,
Teu alto reino é sempiterno,
Meu Salvador !
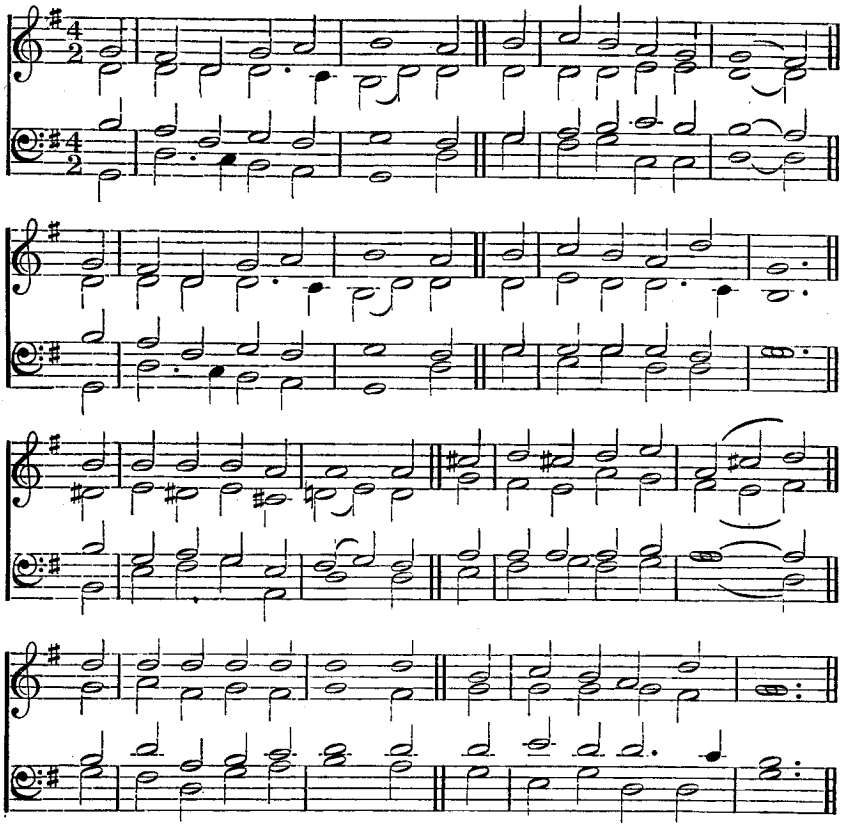
5 Meu Salvador ! insigne *Capitão*
Das hostes do Senhor !
Ando apoiado pela forte mão
Do eterno Vencedor !
Pelejo certo de victoria,
Pois triumphante está na gloria
Meu Salvador !

6 Meu Salvador ! augusto e santo *Deus,*
De tudo o grande Auctor !
Com a palavra Tu fundaste os Céus :
Supremo Creador,
A Ti—os mundos obedecem,
A Ti—os anjos engrandecem,
Meu Salvador ! *K.*

No. 287. (*Parte primeira.*)

Barranco.

7.6.7.6. D.



Se pelo peccado de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, *e o dom pela graça de* um só *homem, que é* Jesus Christo, *abundou sobre muitos.*

Parte I.

1 N'um lindo paraiso
Havia um par feliz ;
Ricos, alegres, santos,
Seu todo o bom paiz.
Mas, desobedecendo
Ao grande Creador,
O fructo prohibido
Provaram, sem temor.

2 Provaram, e cahiram
Da santidade e paz :
E nunca achar podiam
Remedio efficaz.
Mas o Senhor mostrou-lhes
Instante compaixão ;
Dizendo que aos perdidos
Traria a salvação.
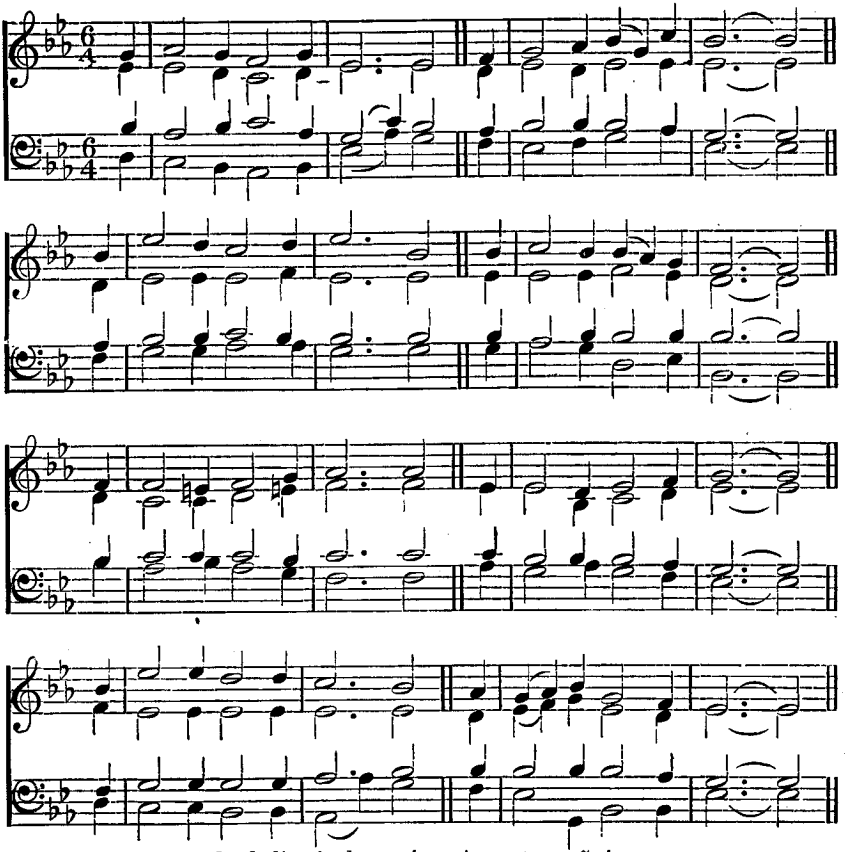
3 Um descendente de Eva,
Sem mancha como os mais,
Destruiria a obra
De seus culpados paes.
Filho de homem seria,
Filho de Deus tambem,
E a salvação daria
Da eterna morte além.

K.

No. 287. (*Parte segunda.*)

Theophonia.

7.6.7.6. D.



Pela obediencia de UM SÓ, *muitos se tornarão justos.*

Parte II.

1 PASSÁRA longo tempo,
E muita geração ;
Por fim alguns pastores,
Com summa admiração,
De noite, a grei cuidando,
Viram a luz de Deus !
E ouviram enlevados,
Os canticos dos céus !
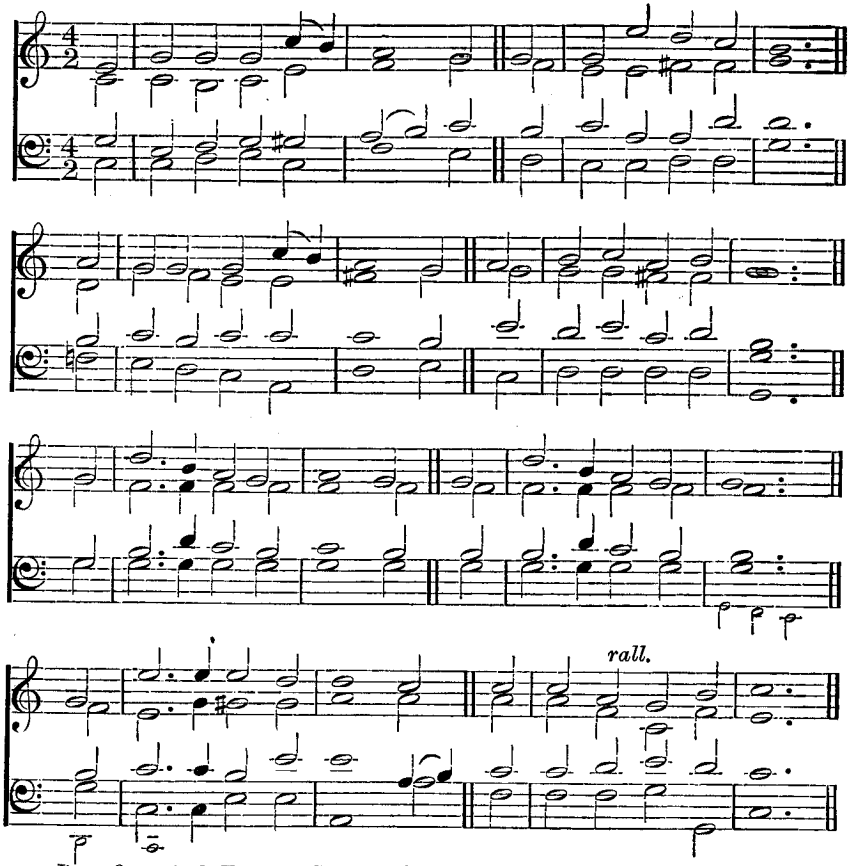
2 Chegava das alturas
Um anjo do Senhor,
Cantando a *vera* Historia
De Christo e Seu amor ;
Trazendo as boas novas:—
" Longe de vós temor !
Pois em Belém vizinha
Nasceu o Salvador ! "

3 Mil anjos echoavam
Em côro alto e veraz :—
" A Deus, suprema gloria,
Aos homens, graça e paz ! "
Depressa caminharam
Para vêr se era assim,
E n'uma manjadoura
Acharam-O, por fim :

4 O Christo, (o promettido
Ao nosso pae Adão,)
Amando os peccadores,
Trazendo a salvação,
Vinha com alegria
Aos rebeldes salvar,
Ainda que já sabia
Quanto devia custar ! *K.*

No. 287. (*Parte terceira.*)

Pacifico. 7.6.7.6. D.



Deus O *ungio do* Espirito Santo, *e de virtude;* o qual *andou fazendo bem, e sarando a todos os opprimidos do diabo: porque* Deus *era com* Elle.

Parte III.

1 Seus ultimos tres annos
Não posso descrever;
Tão lindo, tão perfeito,
Seu santo proceder!
Elle não deu dinheiro,
Não tinha para o dar;
Sua *vida* consagrára
Aos tristes consolar.
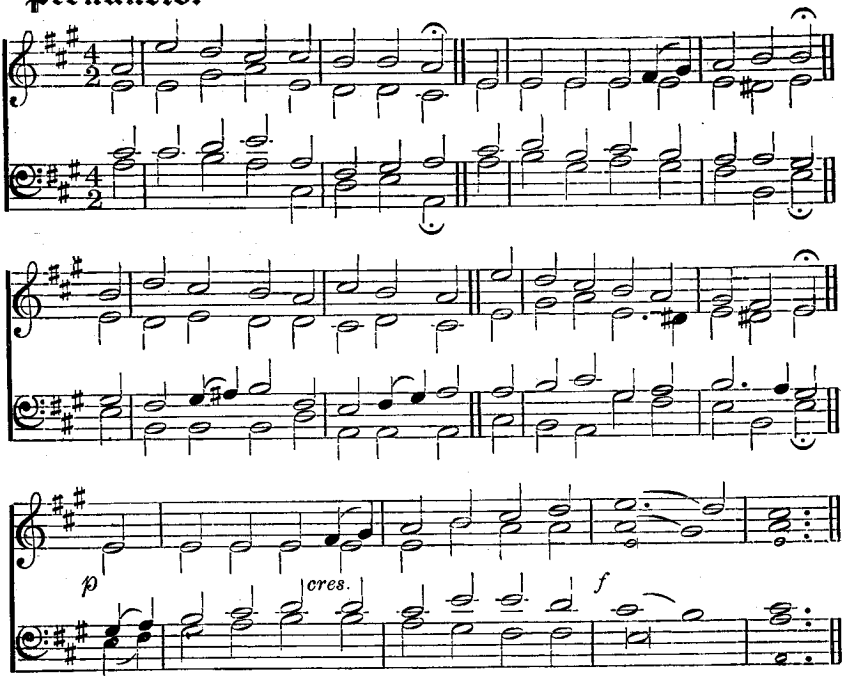
2 Com terna sympathia
Mostrava Seu amor,
Sempre de noite e dia,
O *mesmo*, o Bemfeitor.
Deu vista aos cégos,—vida
Aos mortos,—doce paz
Aos corações doridos;
—Calma que satisfaz.

3 Sempre com paciencia
E sempre com vagar
Ouvia seus lamentos
Sabendo-os mitigar.
Chamou-se *Homem de dôres*,
E quando allivio deu
Como um *Irmão* portou-se
Que as dôres conheceu!

4 Viveu a vida santa,
Vida de puro amor;
—Amor ao Pae eterno,
—Amor ao peccador.
Humilde o Seu estado
E sem mundana luz;
O coração do *pobre*,
Conhece-o bem Jesus.

No. 288.

Prenuncio. 8.8.8.8 : 11.



Hosanna, bemdito seja o Rei de Israel *que vem em nome do* Senhor.

1 Hosanna ao Filho de David !
Hosanna á verdadeira Vide !
A Jesus Christo, o Creador,
Os céus e a terra dêm louvor :
" Hosanna ao Christo ! hosanna nas alturas !
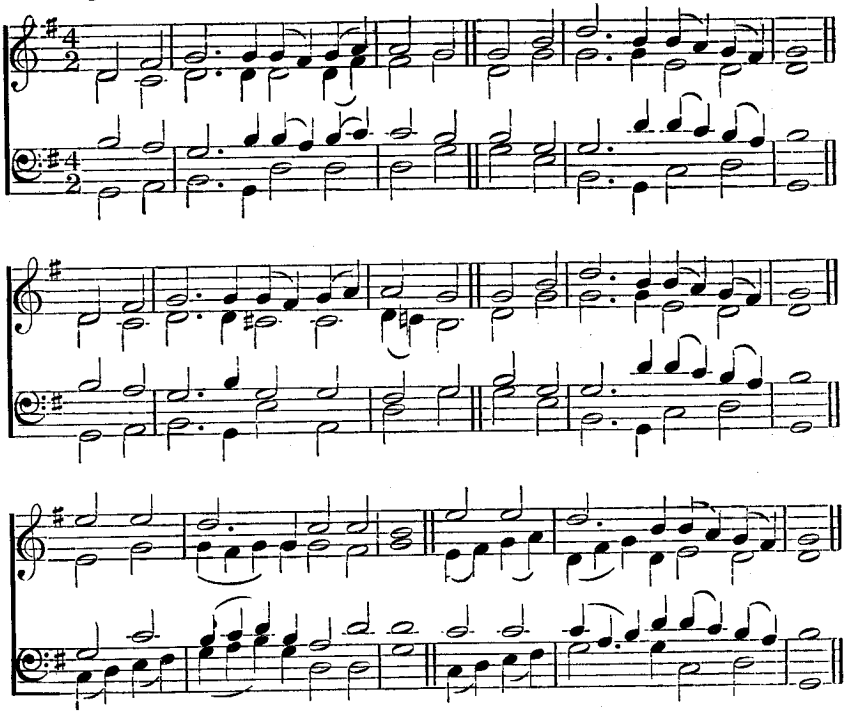
2 Hosanna ! os anjos digam lá :
Hosanna ! os salvos clamem já :
E todo o globo queira ouvir
A Egreja inteira repetir,
" Hosanna ao Christo ! hosanna nas alturas ! "

3 Oh santo, trino, e eterno Deus !
Confirma a fé dos filhos Teus !
Levanta um Templo puro em nós,
E n'elle ouçamos esta voz,
" Hosanna ao Christo ! hosanna nas alturas ! "

4 Não tarda a crise universal,
Mas não tememos nenhum mal,
Porque Jesus comnosco está,
E sem falhar nos guardará :—
" Hosanna ao Christo ! hosanna nas alturas ! " *J. G. R.*

No. 289.

Irby. 8.7.8.7: 7.7.



E deu á luz seu Filho *primogenito, e O enfachou, e O reclinou em uma mangedoura.*

1 N'uma estrebaria rude
Da cidade de Belém,
Onde as gentes não pensavam
Encontrar o Summo-bem,
N'ella a Virgem deu á luz
O Menino,—o bom Jesus.

2 Ainda que Senhor de tudo,
N'este mundo veio nascer:
Foi Seu berço a mangedoura:—
Leite humano quiz beber:—
Elle tanto se humilhou
No caminho que trilhou.

3 Para ser o bom modelo,
Christo honrou e obedeceu
A Maria, a mãe bemdita,
E sujeito á Lei cresceu:
Agradava em tudo a Deus—
A seu Pae, o Rei dos céus.

4 Desejemos desde agora
Conhecer o bom Jesus:
Fome, sede, dôr, tristezas—
Soffreu tanto, e até a cruz
P'ra mostrar-nos compaixão,
E nos dar a salvação.
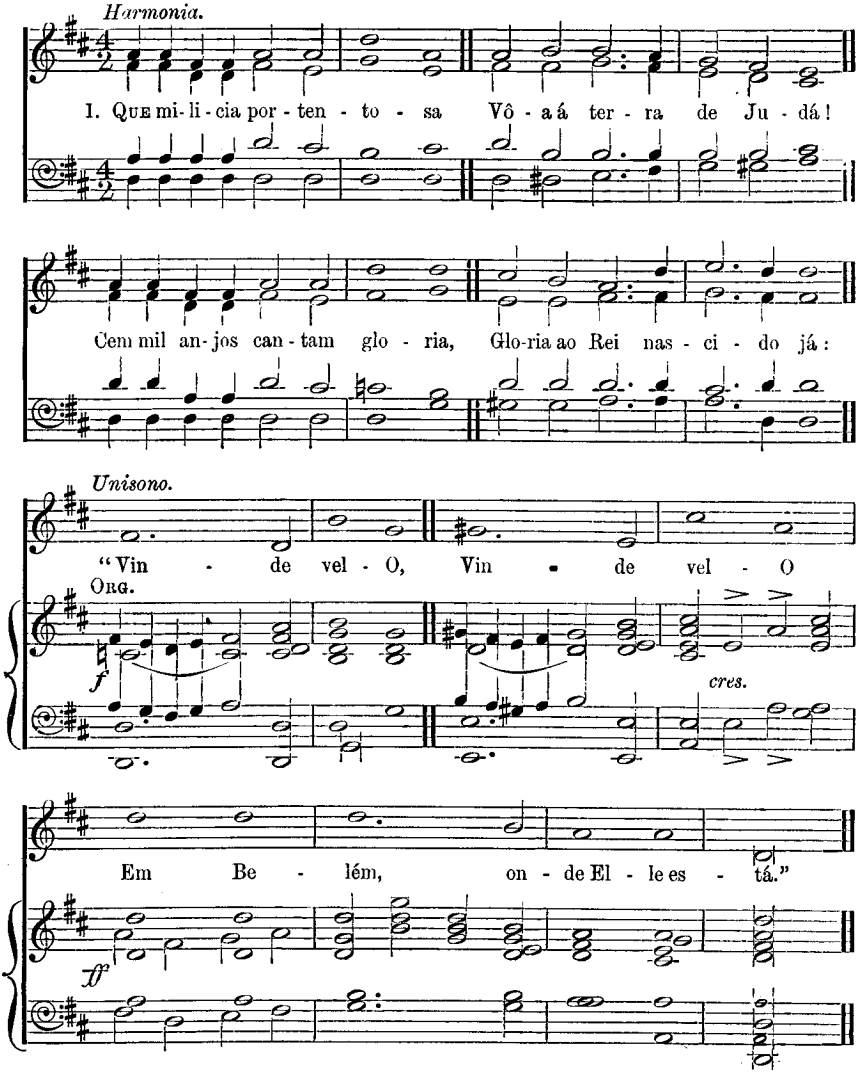
5 Quando entrarmos no Paraiso
Lá veremos o Senhor;
Pois o meigo e bom Menino
É o eterno Creador!
Elle só nos abre os céus,
E nos salva para Deus.

J. G. R.

No. 290.

Judéa.

8.7.8.7 : 4 4.7.



Voltaram glorificando e louvando a Deus, *por tudo o que tinham ouvido e visto, que era conforme ao que se lhes tinha dito.*

1 Que milicia portentosa
Vôa á terra de Judá!
Cem mil anjos cantâm gloria,
Gloria ao Rei nascido já:
"Vinde vel-O
Em Belém, onde Elle está."

2 Os Pastores bem depressa
Fiam a Deus a sua grei,
E com pasmo, e com gozo
Vão buscar o novo Rei:
"É o Messias
Promettido em nossa Lei!"

3 Logo os Sabios no oriente
Vêm a Estrella de Belém:
"Ella indica o Desejado
Promettido a nós tambem,
O Deus-Homem,
Que dos céus ao mundo vem!"
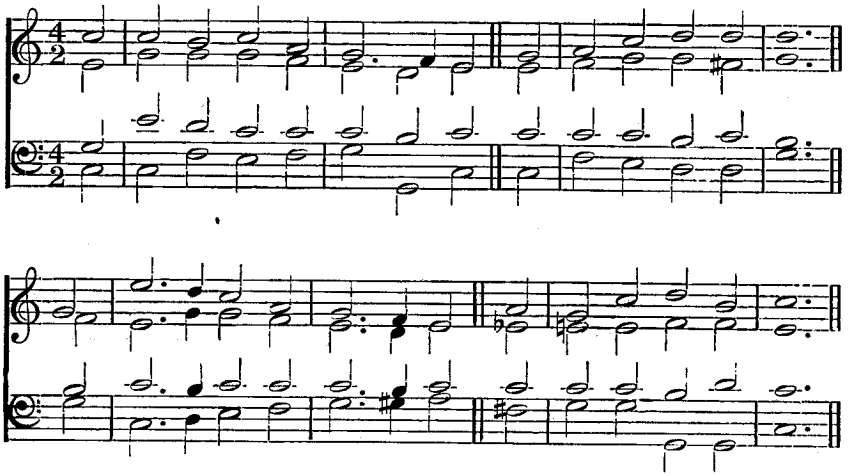
4 Anna e Simeão no Templo
Esperavam o Senhor:
Era o tempo annunciado
Para entrar o Salvador
No Santuario,—
O edificio de esplendor.

5 Satanaz e homens impios,
Cheios de perturbação,
Conspiraram destruil-O
Na cruel degolação:
Mas o Christo
Deus livrou de traição.

6 Nós, crianças, celebremos
Este dia de Natal
Dando a Christo nossas almas
Como offrenda filial.
Alleluia!
Elle é Rei universal! *J. G. R.*

No. 291.

Buhamah. 8.6.8.6.



Se sabeis que Elle *é justo, sabei que todo aquelle que pratica a justiça, tambem é nascido d'* Elle.

1 No *mundo* uma pequena *luz*,
Oh Deus! desejo ser:
Reflexo fiel de meu Jesus
Mostrando Seu poder.

2 *Na casa* uma pequena *flôr*
Que regosije os paes;
Producto humilde do Cultor
De plantas immortaes.

3 *Na escola* uma pequena *mão*
Que aceite com prazer
O pão, que á mente e ao coração
Dá forças e saber.

4 *Na Egreja* uma pequena *voz*
Que louve ao Salvador
Com attenção e gratidão,
Com fé, e vero amor.
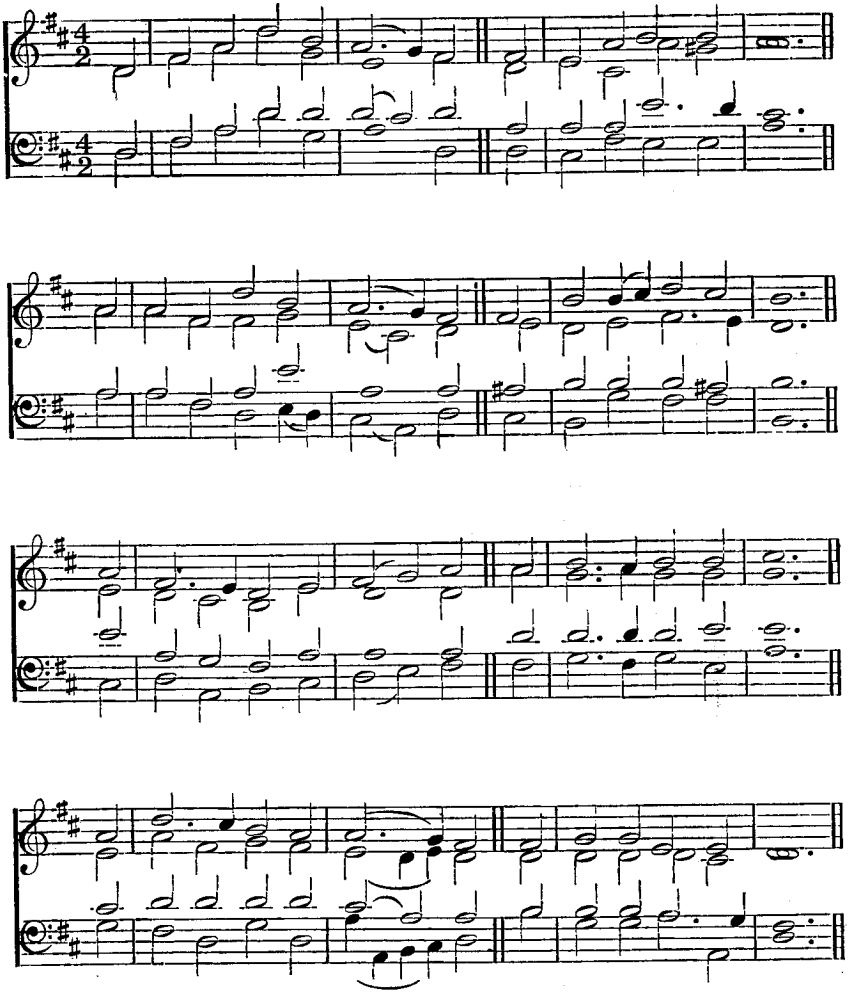
5 Na vida, *auxilio* quero ser
Do que deleita a Deus,
Usando tudo que eu tiver
Segundo as leis dos céus.

J. G. R.

No. 292.

Cortejo.

7.6.7.6. D.



Viram . . . os meninos no Templo gritando, e dizendo: "Hosanna ao Filho de David."

1 Meninos! ide ao templo,
E lá encontrareis
A multidão que louva,
E cerca o Rei dos reis:
O Christo vem montado
Sobre um jumento bom;
Do monte d'Oliveiras
Ouvimos já o som!

2 É som de applauso alegre,
De vivas a Jesus,
De hosannas ao Supremo
Que habita a pura luz:
"Bemdito,"—clama o povo,
"Bemdito o Rei-pastor,
Que vem em nome eximio,
O nome do Senhor."

3 Meninos! levantae-vos,
E promptos respondei:
"Hosanna! ao Desejado
E promettido Rei!
Bemdito o Filho amado,
O Filho de David,
Que vem com magestade
Reinar em Seu paiz!"
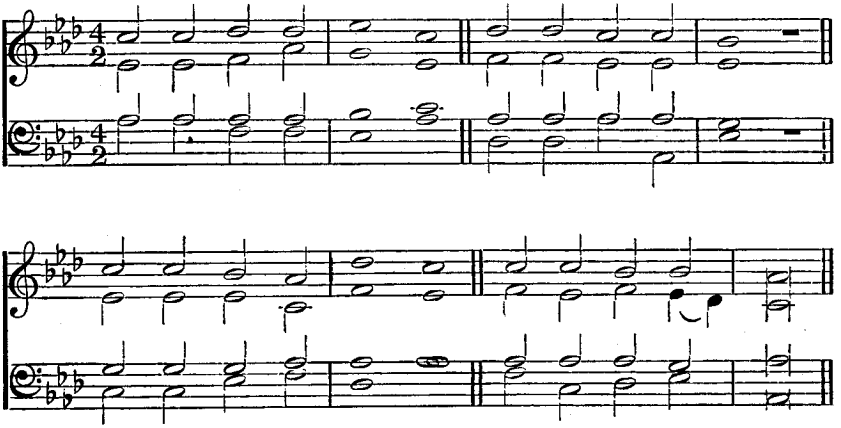
4 Oh, vem! Senhor bemdito!
Converte os corações,
Governa e anima as almas,
E enleva as affeições:
Sim! *n'este templo* entrando
De gozo o encherás,
E o Ser, qual vasto imperio,
Presente, regerás.

5 Meninos! da Judéa
Jesus será o Rei,
E Hebreus e Gentes livres
Viv'rão conforme a Lei:
Na terra, paz serena
Mil annos durará;
E logo, o reino eterno
De Deus, começará.

6 Eis quando atroar nos ares
A voz do archanjo fiel,
Annunciando a vinda
De Christo—Immanuel,
"Bemdito,"—respondamos,
"Bemdito o Rei-pastor,
Que vem em nome eximio,
O nome do Senhor!" *J. G. R.*

No. 293.

Eudoxia. 6.5.6.5.



O Senhor *ouvio o meu humilde rogo;* o Senhor *recebeu a minha oração.*

1 Jesu! manso, e humilde,
Tu, Filho de Deus!
Terno, e compassivo,
Ouve-nos dos céus.

2 Risca as nossas culpas,
Rompe os vís grilhões,
Esmigalha os idolos
D'estes corações.

3 Afugenta as trévas
Com a suave luz,
E o caminho santo
Mostra-nos, Jesus!

4 Une á fé a esperança,
Planta em nós o amor,
E a Ti mui conformes
Faze-nos, Senhor!

5 Unge-nos com o oleo
De consagração,
Para Te servirmos
Com dedicação.
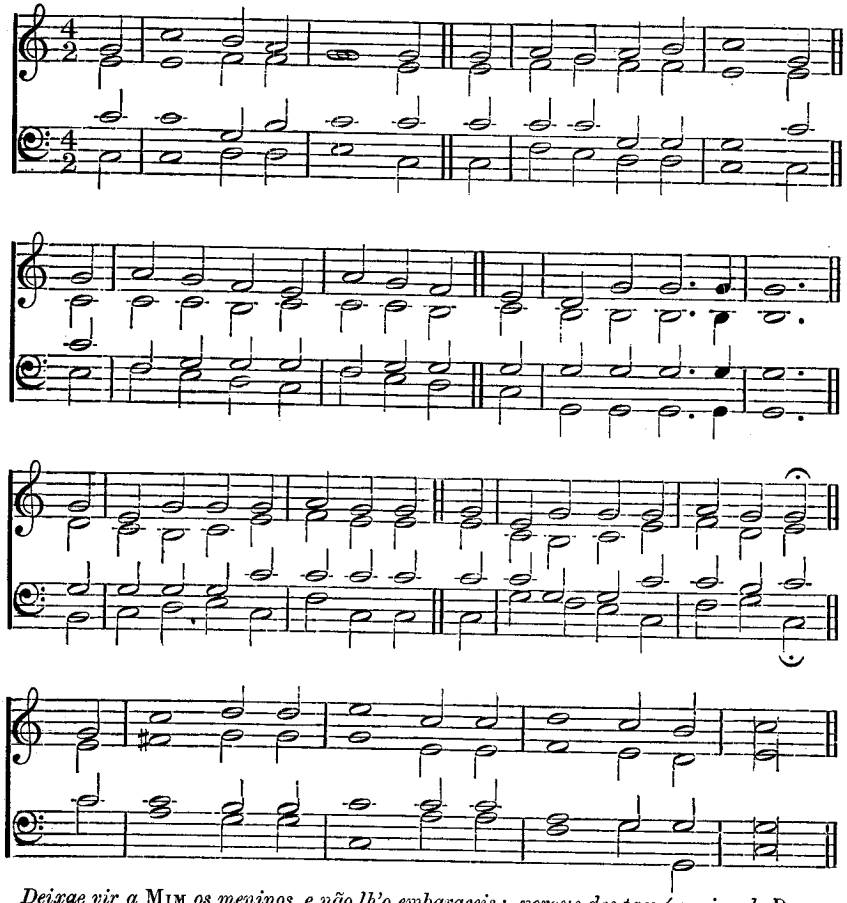
6 Jesu! manso, e humilde,
Ouve-nos dos céus!
Dá-nos pleno allivio,
E o descanço em Deus.

J. G. R.

No. 294.

Rhodesia.

6.7.8.6 : 8.8.11.



Deixae vir a Mim *os meninos, e não lh'o embaraceis: porque dos taes é o reino de* Deus.

1 Oh, vinde meninos!
Cantae a linda historia
Do bom Messias dos Judeos,—
Jesus, o Salvador!
E repetí com gratidão
A doce e terna exclamação:
"Deixae os meninos que venham a Mim!"

2 Paes crentes, devotos,
Traziam os filhinhos
Buscando benção e oração,
De Christo-Emmanuel.
E com palavras de rigor
São affastados do Senhor;
"Levae os meninos! tirae-os d'aqui!"

3 Mas eis que o bom Mestre
Com voz suave e meiga
Os pequeninos chama a Si,
E aos circumstantes diz:
"Sobre elles minhas mãos porei,
Pelos infantes orarei,—
Deixae os meninos que venham a Mim!"
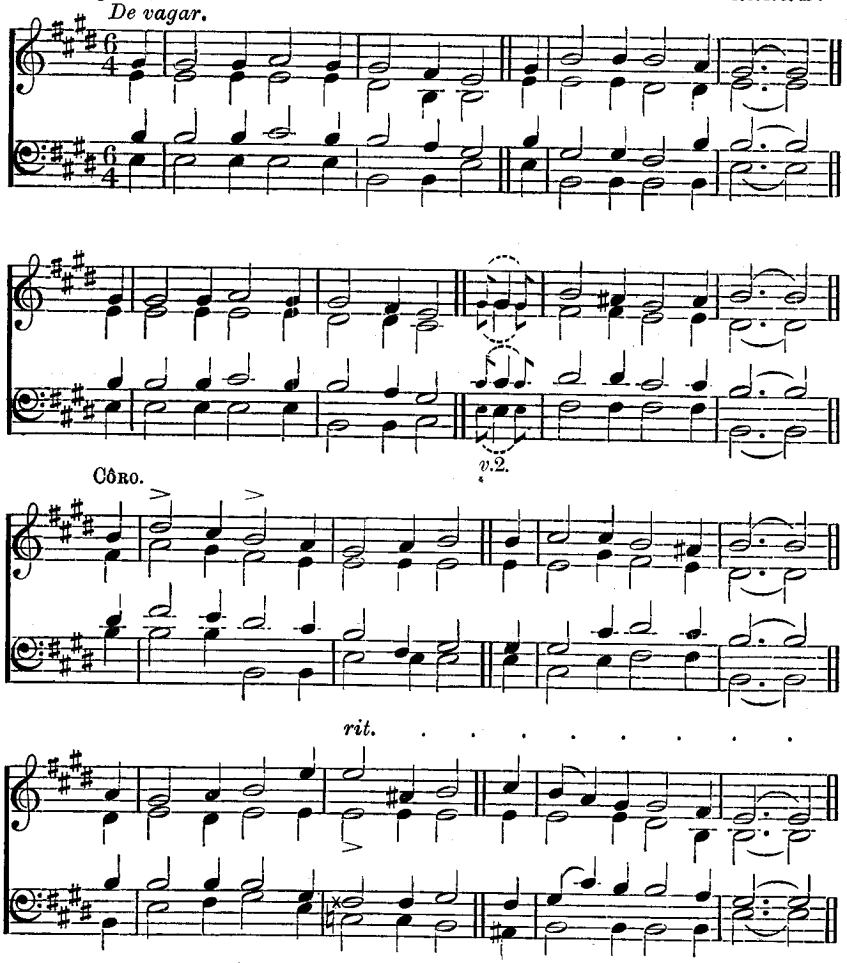
4 Oh, vinde meninos!
Jesus vos deu Seu sangue
E vos convida para os céus,...
Buscae a salvação!
Ouví a voz do Redemptor—
Elle é o vosso bom Pastor:
"Deixae os meninos que venham a Mim!"

J. G. R.

No. 295.

Golgotha.

8.6.8.6. D.



Estava perto da cidade o logar onde Jesus *fôra crucificado.*

1 Mui longe o monte verde está—
Ao norte de Sião,
Onde na cruz o bom Jesus
Nos deu a salvação.

Oh! quanto, quanto nos amou!
—Amemol-O tambem:
E confiando em Seu amor
Façamos todo o bem.

2 Quem sondará, quem contará,
A dôr que padeceu?
Mas *crér* podemos: "Foi por nós
Que no Golgotha soffreu."

3 Morreu p'ra dar-nos o perdão,
Morreu p'ra sermos bons,
P'ra entrarmos na mansão de Deus
Com novos corações.
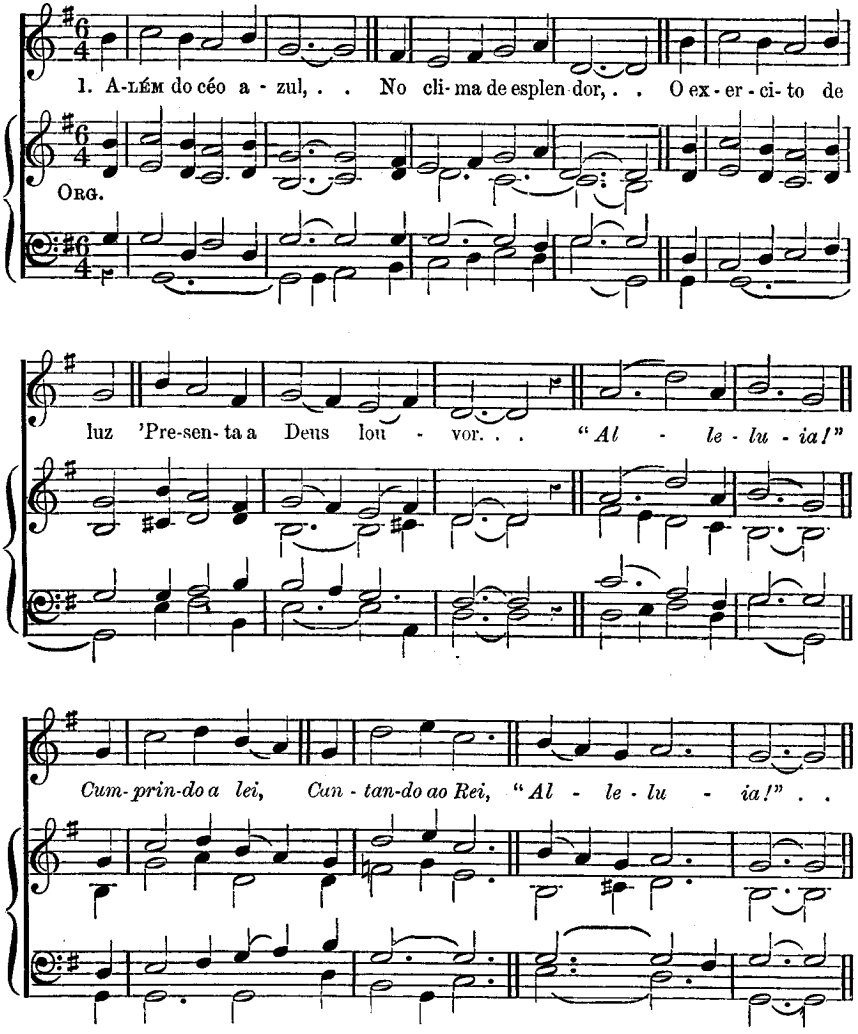
4 Aqui ninguem pod'ria pagar
A pena universal:
Só Christo pôde nos remir
A preço divinal.

J. G. R.

No. 296.

Euthymia.

6.6.6.6 : 4.4.4.4.



Da bocca dos meninos, e dos que mamam, tiraste o perfeito louvor.

1 Além do céo azul
No clima de esplendor
O exercito de luz
'Presenta a Deus louvor:
"Alleluia!"
Cumprindo a lei,
Cantando ao Rei,
"Alleluia!"
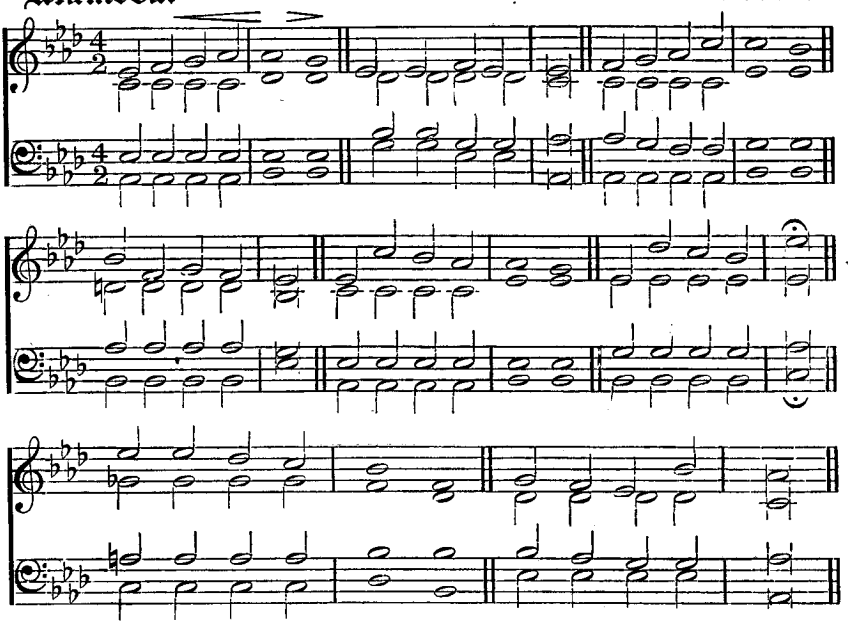
2 Na terra andou Jesus;
Venceu a Satanaz;
Amou-nos 'té a cruz;
'Stá vivo, e dá-nos paz.
"Alleluia!"
Jesus amou,
E nos salvou;
"Alleluia!"

3 De labios infantís
Deus quer provar o amor;
Com coração feliz
Louvemos ao Senhor.
" Alleluia ! "
A humilde grei
Entôe ao Rei ;
" Alleluia ! "

4 Verdade e salvação
Implanta, oh Deus, em nós !
E já com attenção
Ouçamos Tua voz.
" Alleluia ! "
Jesus o Rei
Ensina a lei ;
" Alleluia." *J. G. R.*

No. 297.

Alameda. 6.5.6.5. D.



Em paz dormirei n' Elle mesmo, e repousarei.
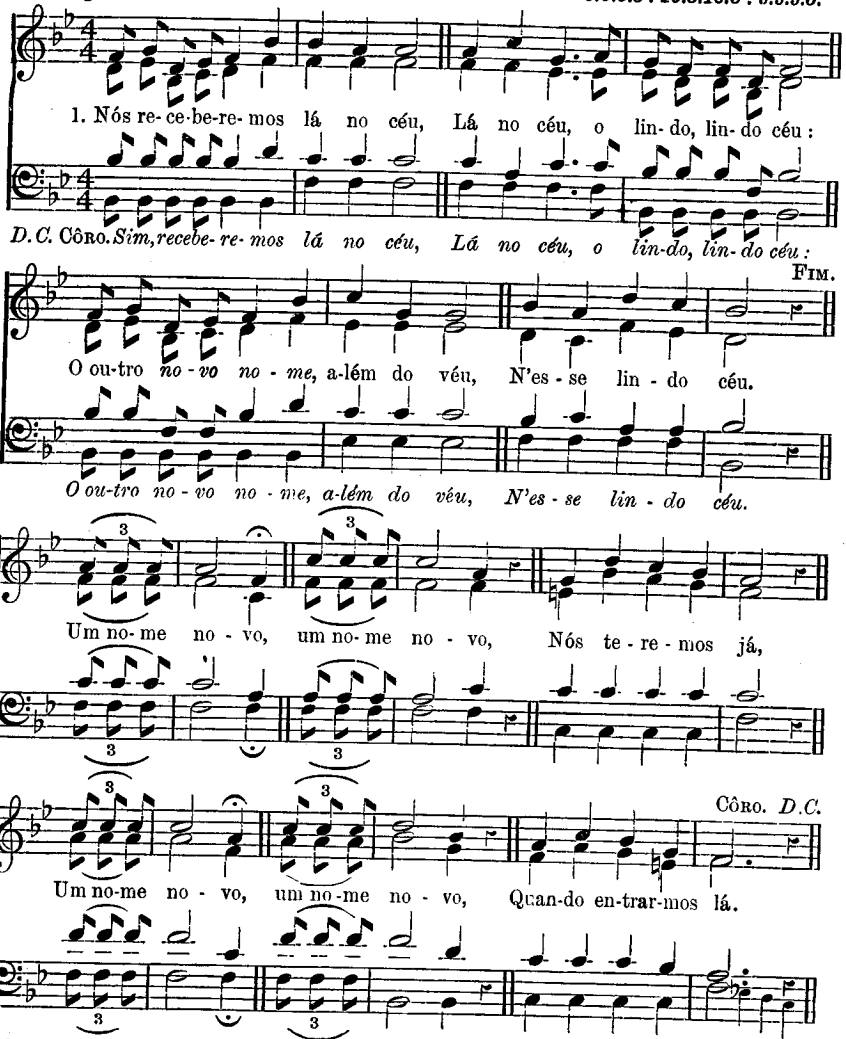
1 Finda-se este dia
Que meu Pae me deu,
Sombras vespertinas
Cobrem já o céu.
Oh, Jesus bemdito !
Se commigo tás
Eu não temo a noite
Vou dormir em paz.

2 Co'os peccados 'hoje
Eu Te entristeci,
Mas perdão Te peço
Por amor de Ti.
Sou Teu pequenino !
Livra-me do mal,
E em socego alcanço
Pouso natural.

3 Guarda o marinheiro
No violento mar,
E ao que soffre dôres
Queiras confortar.
Ao tentado estende
Tua mão, Senhor !
Manda, ao triste e afflicto,
O Consolador.

4 Pelos paes e amigos,
Pela santa lei,
Pelo amor divino
Graças Te darei.
Oh, Jesus ! aceita
Minha petição,
E seguro, durmo
Sem hesitação. *J. G. R.*

Crystal. No. 298. 9.9.9.5 : 10.5.10.5 : 9.9.9.5.



Darei ao vencedor o manná escondido, . . . e uma pedrinha branca, e um nome novo escrito na pedrinha.

1 Nós receberemos lá no céu,
Lá no céu, o lindo, lindo céu,
O outro *novo nome*, além do véu,
N'esse lindo céu.
Um nome novo, um nome novo,
Nós teremos já;
Um nome novo, um nome novo,
Quando entrarmos lá.
Sim, receberemos lá no céu,
Lá no céu, o lindo, lindo céu,
O outro novo nome, além do véu,
N'esse lindo céu.
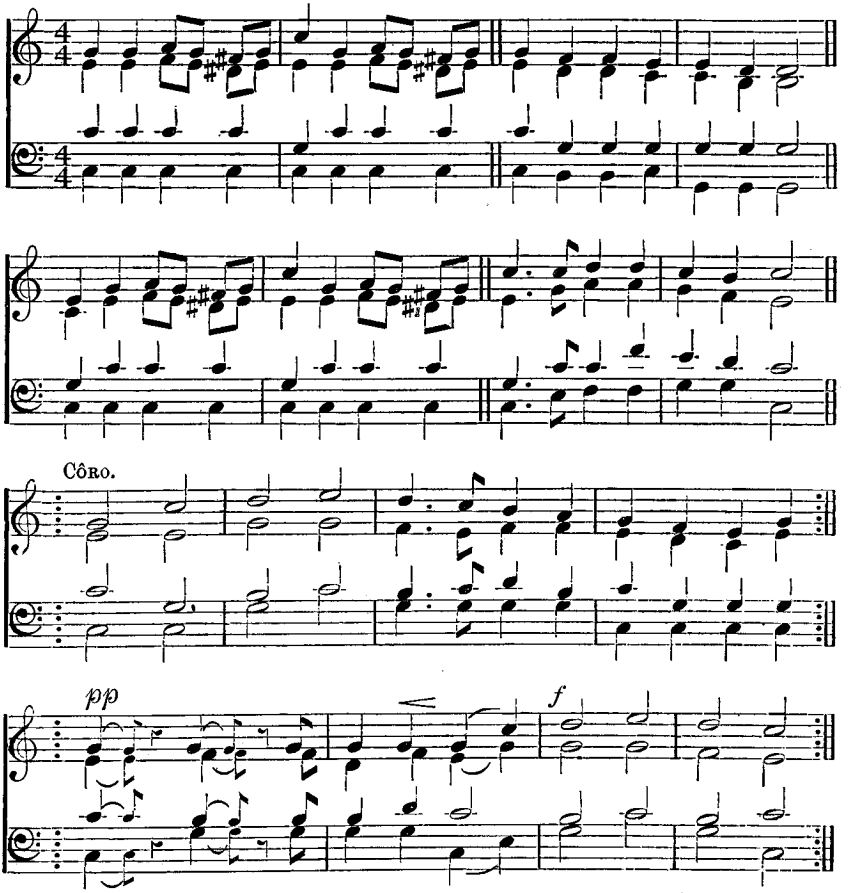
2 Na *pedrinha branca*, eu só, lerei
Esse novo nome de Jesus:
Branca mais que a neve a guardarei
No reino de luz.
Pedrinha branca, pedrinha branca
Nós teremos já;
Pedrinha branca, pedrinha branca
Quando entrarmos lá.

3 Larga o mundo, crê em Christo, e vem!
O *manná 'scondido* é para ti:
Serve, pois, a Deus: tens todo o bem!
Christo é tudo alli.
Manná escondido, manná escondido
Nós teremos já;
Manná escondido, manná escondido
Quando entrarmos lá. *J. G. R.*

No. 299.

Repiquete.

8.7.8.7 : 12.12.9.9.



Tu *és sempre o mesmo, e os* Teus *annos não se acabarão. Os filhos de* Teus *servos habitarão, e a sua posteridade será dirigida eternamente.*

1 Rompe a aurora ! Vae-se embora
Mais um anno juvenil :
Não temamos ! Prosigamos
Resistindo o mundo hostil.
O anno findo nunca, nunca mais veremos :
O anno novo hoje, hoje recebemos :
Ouve ! ouve ! que bello som ; Alleluia !
Vê ! vê ! Que lindo dom, O Anno Novo !

2 Vem o dia ! Christo o Guia
Nos renove o coração,
Temos gozo, bom repouso,
Confiando em Sua mão.

3 De peccados resgatados
Pertencemos a Jesus ;
Nova vida, santa lida
Temos já por Sua cruz.
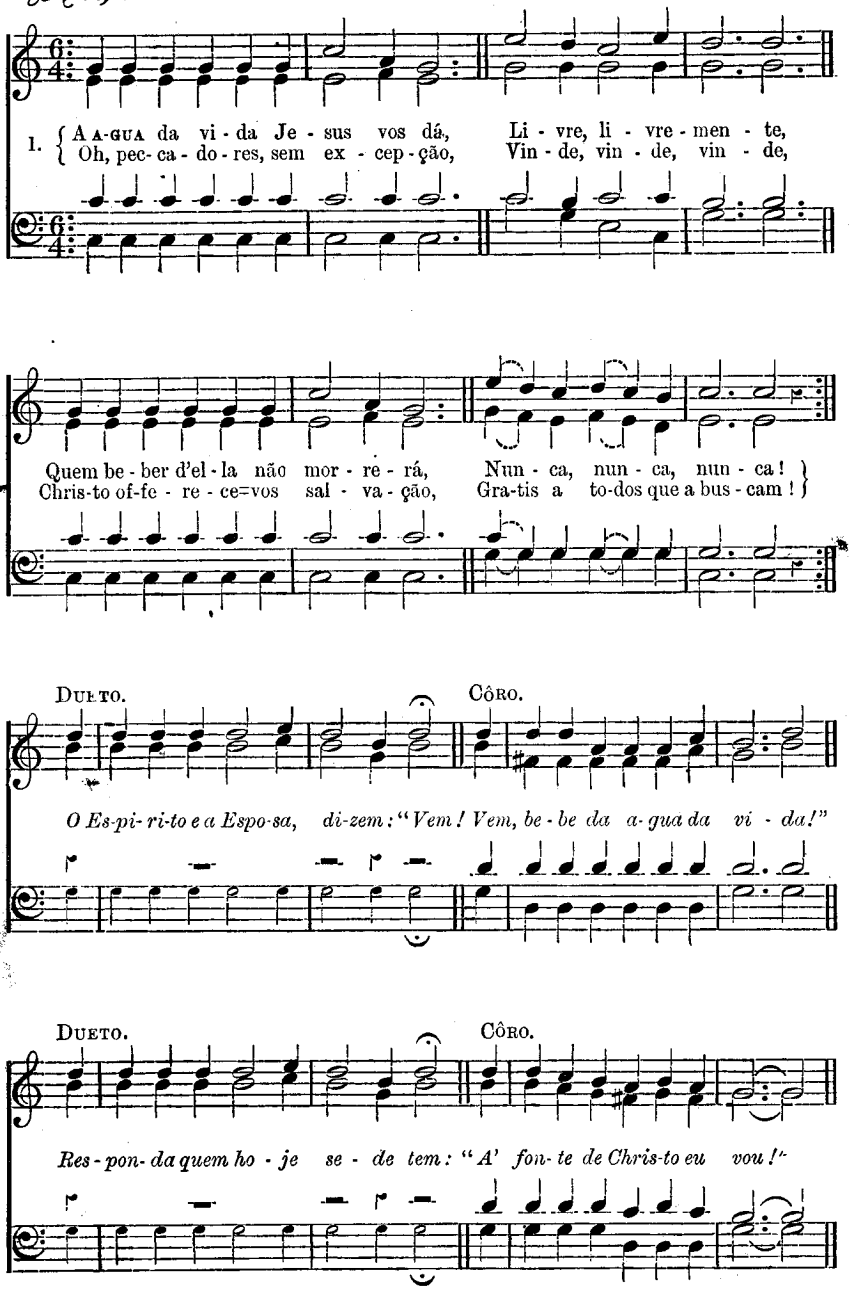
4 Nos momentos, os talentos
Empreguemos com prazer,
E sem susto ante o Justo
Sempre havemos de viver.
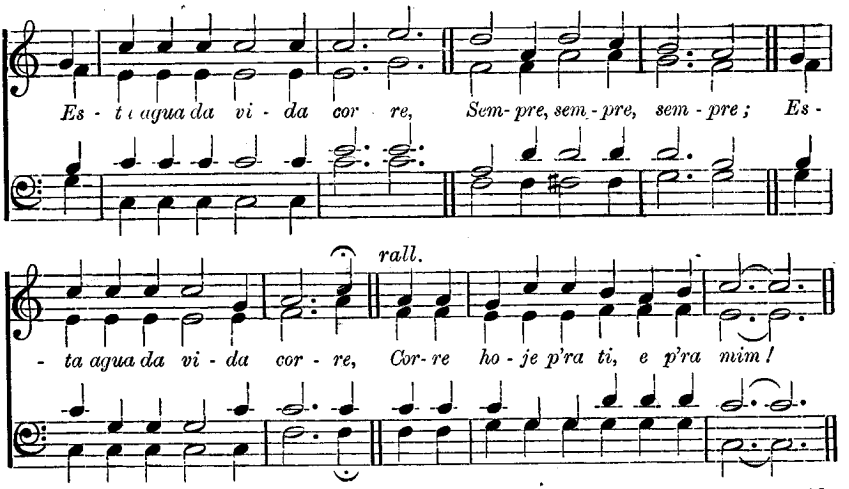
5 Bellos hymnos, nós meninos
Hoje entoemos ao Senhor ;
Vem do arcano mais um anno
Que annuncia Seu favor !
Alleluia ! Sempre, sempre a Deus cantemos :
Anno Novo ! Hoje, hoje recebemos :
Ouve ! ouve ! que bello som, Alleluia !
Vê ! vê ! Que lindo dom, O Anno Novo !
J. G. R.

No. 300.

Sychar.

Irregular.





O Espirito *e a Esposa dizem: "Vem." E o que ouve, diga: "Vem." E o que tem sêde, venha: e o que a quer, receba de graça* A Agua da Vida.
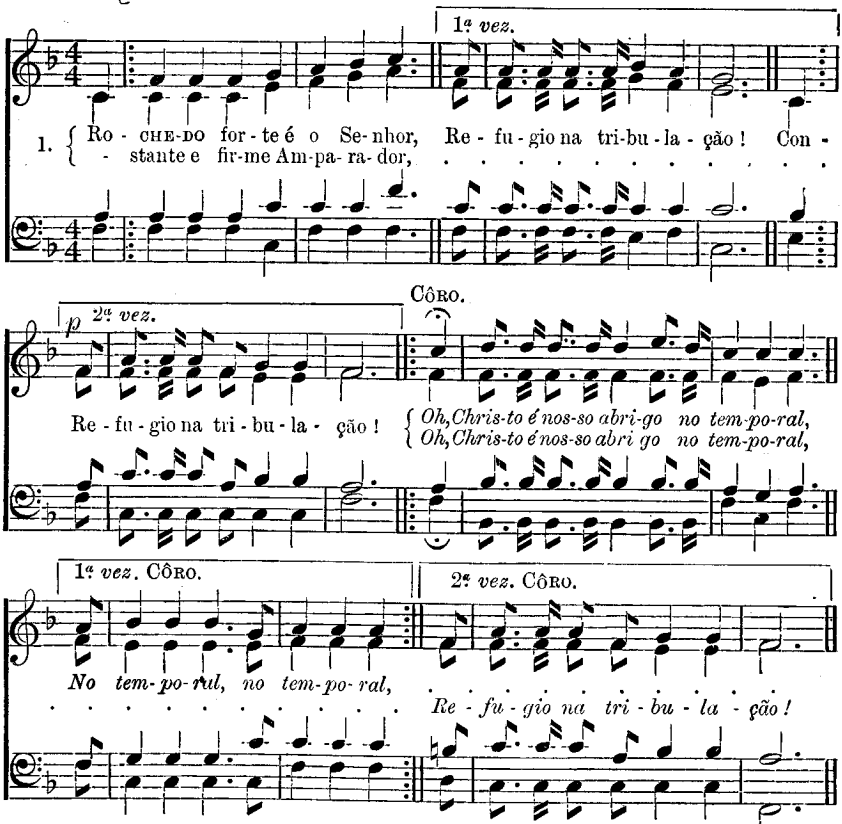
1 A agua da vida Jesus vos dá,
Livre, livremente!
Quem beber d'ella não morrerá,
Nunca, nunca, nunca!
Oh, peccadores, sem excepção,
Vinde, vinde, vinde!
Christo offerece-vos salvação,
Gratis a todos que a buscam!

O Espirito e a Esposa dizem: "Vem!
Vem, bebe da Agua da vida!"
Responda quem hoje sêde tem:
"A' fonte de Christo eu vou."
Esta Agua da vida corre,
Sempre, sempre, sempre!
Esta Agua da vida corre,
Corre hoje p'ra ti, e p'ra mim!

2 Christo prepara a mansão nos céus,
Livre, livremente!
Onde estareis com o nosso Deus,
Sempre, sempre, sempre!
Lá não ha morte, peccado, ou dôr,
Nunca, nunca, nunca!
Ha só riquezas de eterno valor;
Christo as promette aos que O amam.

3 Jesus vos dá veste nupcial,
Livre, livremente!
Jesus vos chama ao festim real,
Cedo, cedo, cedo!
E' para aquelles que n'Elle crêem,
Hoje, hoje, hoje!
Todas as glorias do mundo além
Christo revela aos que O amam. *J. G. R.*

Biscaya. No. 300 a. 8.8.8.8 : 11.8.11.8.



Será este VARÃO *como um refugio para o que se abriga do vento, e se repara da tempestade ; . . . . . e sombra de pedra sobresahida em terra deserta.*

1 ROCHEDO forte é o Senhor,
Refugio na tribulação !
Constante e firme Amparador,
Refugio na tribulação !
Oh, Christo é nosso Abrigo no temporal,
No temporal, no temporal !
Oh, Christo é nosso Abrigo no temporal ;
Refugio na tribulação !
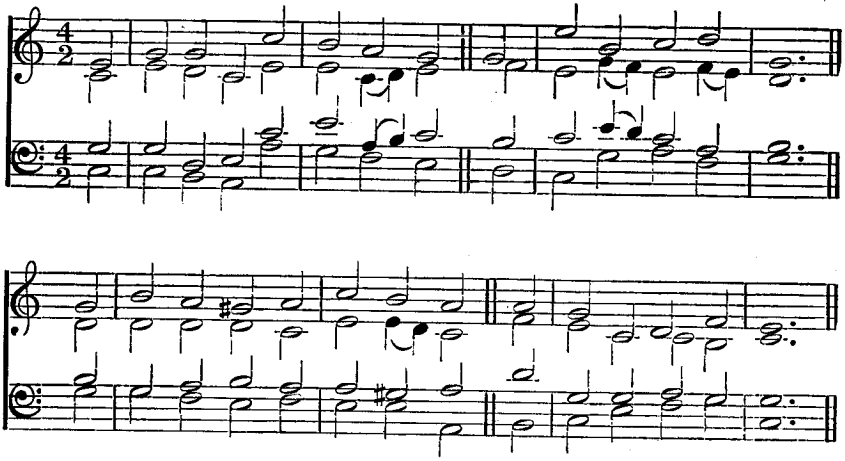
2 Logar de sombra no verão,
Descanço na tribulação !
Vigia fiel na escuridão ;
Descanço na tribulação !

3 Piloto bom no bravo mar,
Consolo na tribulação !
Ancoradouro singular ;
Consolo na tribulação !
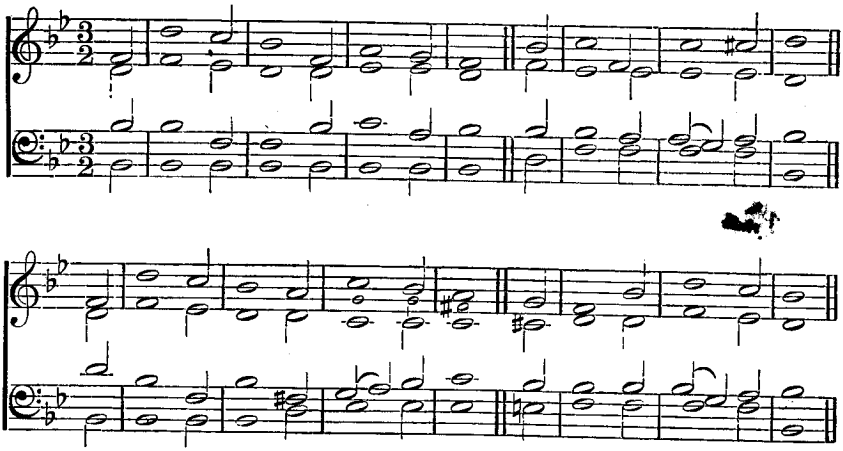
4 Jesus é nosso Bemfeitor,
Auxilio na tribulação !
Presente e eterno Salvador ;
Auxilio na tribulação ! *J. G. R.*

No. 301.

Margarida. [*PRIMEIRA.*] 8.6.8.6.



Gabriel. [*SEGUNDA.*] 8.6.8.6.



O Senhor *é a minha luz, e a minha salvação.*

1 Tu, cujo amor, em canticos
Celebram sem cessar
O mundo dos espiritos,
O céu, a terra, o mar;
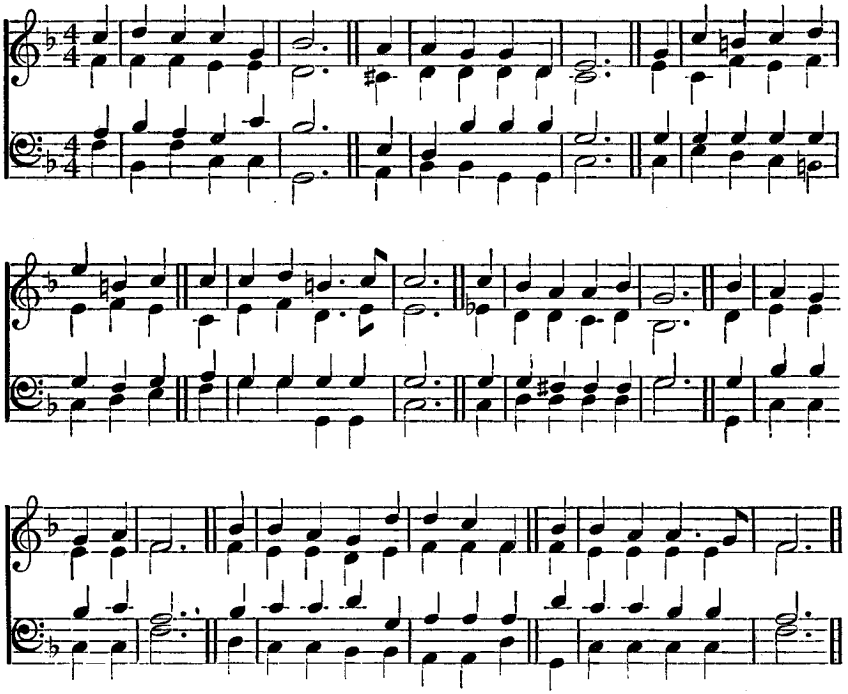
2 Senhor, acolhe as supplicas
De pobres filhos teus!
Illustra-nos! melhora-nos!
Ampara-nos, oh Deus!

3 "A Luz," disseste, "faça-se,"
E a noite em luz se fez;
Dissipe egual prodigio
A sombra em que nos vês!

4 Nas trevas da ignorancia
Não medra o santo amor;
Illustra-nos! amemo-nos,
Bondoso Salvador!

No. 302.

Calvino. 6.6.8.6. D.



A gente acodia a Elle *para ouvir a palavra de* Deus.

1 Chegae-vos ao Senhor
Com puro coração;
Ouvi palavras de favor,
A voz da salvação.
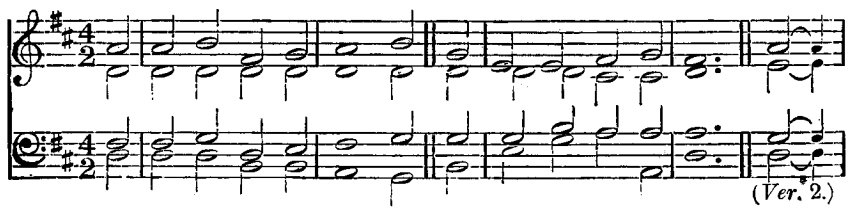
2 É Deus quem falla aqui,
Na Sua santa lei;
Com humildade, pois, ouvi,
E sempre obedecei.
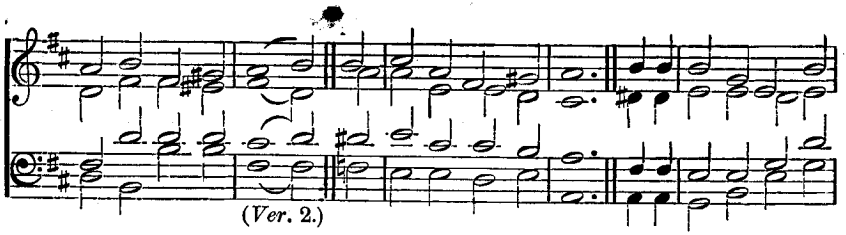
3 Entendimento dá
A quem com fé pedir;
Ao ignorante ensinará,
Que ao Salvador seguir.

4 As trevas dissipou:
Jesus rasgou o véu:
Derrama a verdadeira luz!
Por ella vinde ao céu. *R. H. M.*
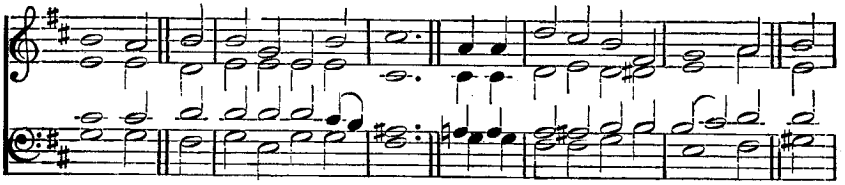
No. 303.
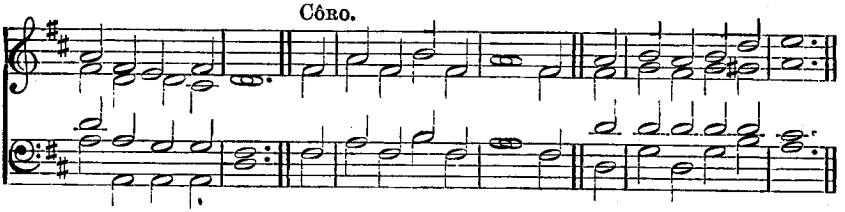
Sabedoria. 7.6.7.6. T.
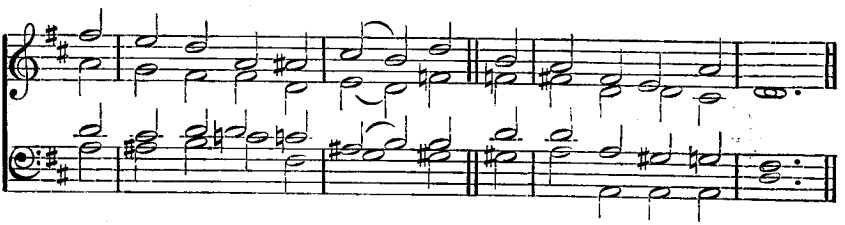




(*Ver.* 2.)





Côro.



Estes são os que ouvindo a Palavra com coração bom, a retem, e dão fruto pela paciencia.

1 Não abandono a Biblia,
Pois é a voz de Deus ;
Dos jovens o thesouro,
Seu guia para os céus ;
É a lampada divina
Nas trevas a brilhar,
É a voz de Jesus Christo,
P'ra si a me chamar.
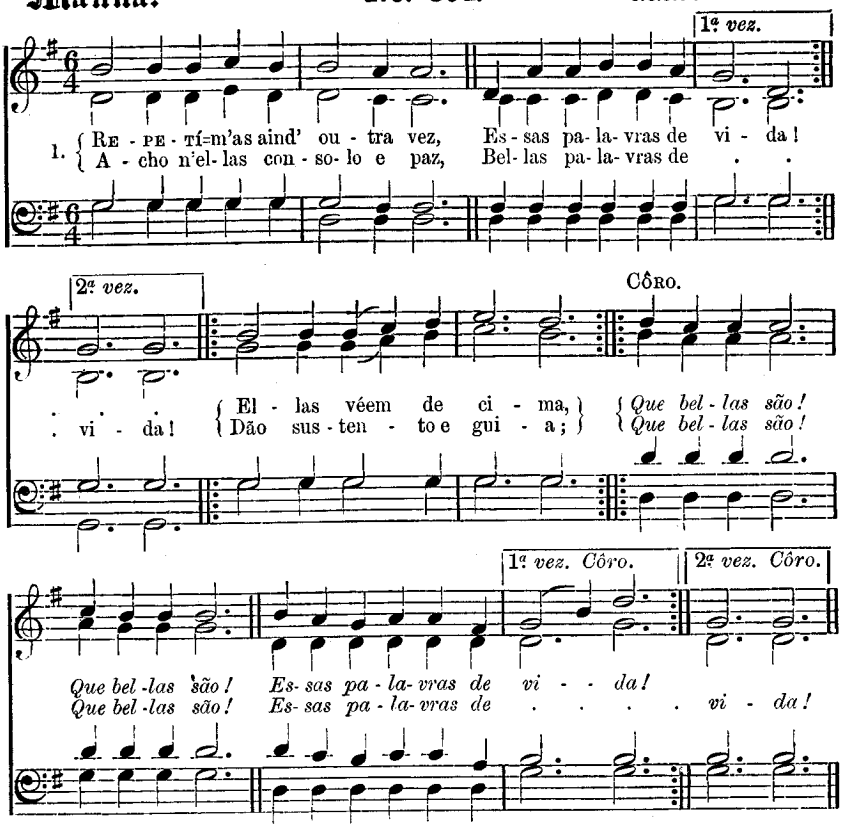
Não abandono a Biblia,
Pois é a voz de Deus ;
Dos jovens o thesouro,
Seu guia para os Céus.

2 Não abandono a Biblia,
Pois ella é que me diz
Como posso me salvar,
E como ser feliz.
Ella me dá esperança
De eu no Céu entrar,
De Jesus, pelo seu sangue,
A mim purificar.

3 Não abandono a Biblia,
Sempre o confessarei ;
Que seja este echo ouvido,
Por toda a impia grei.
Quero saiba todo o mundo,
Que a juventude tem
'Quella fé, santa e pura,
Que este livro contém.

M. A. de M.

Manná. No. 304. 8.8.8.8 : 6.6 : 8.8.8.8.
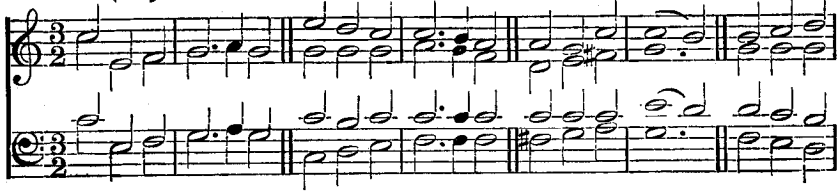


As palavras, que Eu *vos disse, são espirito e vida. * * * Rogavam que no seguinte sabbado lhes fallassem estas palavras.*

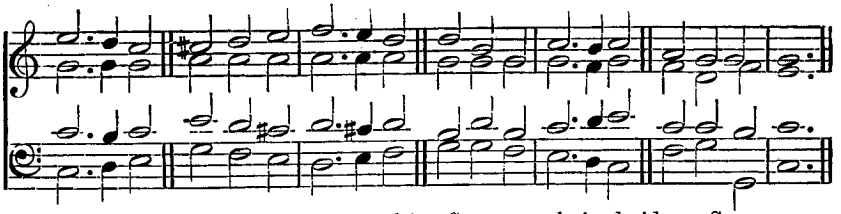
1 Repetí-m'as aind' outra vez,
Essas palavras de vida!
Acho n'ellas consolo e paz,
Bellas palavras de vida!
Ellas véem de cima,
Dão sustento e guia;
Que bellas são! Que bellas são!
Essas palavras de vida.

2 Jesus Christo a todos dá
Bellas palavras de vida!
Dá-lhe ouvido, oh peccador;
Bellas palavras de vida!
Por amor te salva;
Elle ao céu te chama.

3 Jesus, unico Salvador;
Bellas palavras de vida!
Jesus, terno Consolador;
Bellas palavras de vida!
Elle é luz e vida,
Paz, conforto e guia. *R. H. M.*

Carthago. No. 305 6.6.4 : 6.6.6.4.





Rendei ao SENHOR *gloria e honra; rendei ao* SENHOR *a gloria devida ao* SEU *nome: adorae ao* SENHOR *no atrio do* SEU *santuario.*

1 A nosso Pae no Céu,
Tributa, labio meu,
Gloria a Deus!
A quem seu Filho deu,
Que já por nós morreu,
Ao qual me humilho eu,
Gloria a Deus!

2 A nosso Salvador,
A nosso Redemptor,
Gloria a Jesus!
Seu corpo se partiu
Por mim, tão peccador,
Na cruz, que o céu me abriu,
Gloria a Jesus!

3 Espirito de Deus,
Mandado por Jesus,
Gloria a ti!
De Christo o grande amor
Revela, Instruidor!
Sê meu renovador,
Gloria a ti!

4 Com gozo e com ardor,
Louvamos, com fervor,
O trino Deus!
Eternamente, alli,
Em canto abrazador,
Santa Trindade, a ti,
Gloria nos céus.

A. J. S. N. (alt.)

[*Musica*, **No. 221.**]

No. 306.

13.12.13.12.

Graças TE *damos,* SENHOR DEUS TODO PODEROSO, *que eras, que és, e que has de vir: por haveres recebido o* TEU *grande poderio, e entrado no* TEU *reino.*

1 SANTO, SANTO, SANTO! Senhor Omnipotente!
Sempre o meu labio louvores Te dará.
Santo, Santo, Santo! minh'alma reverente
Deus em tres Pessoas bemdiz, e louvará.
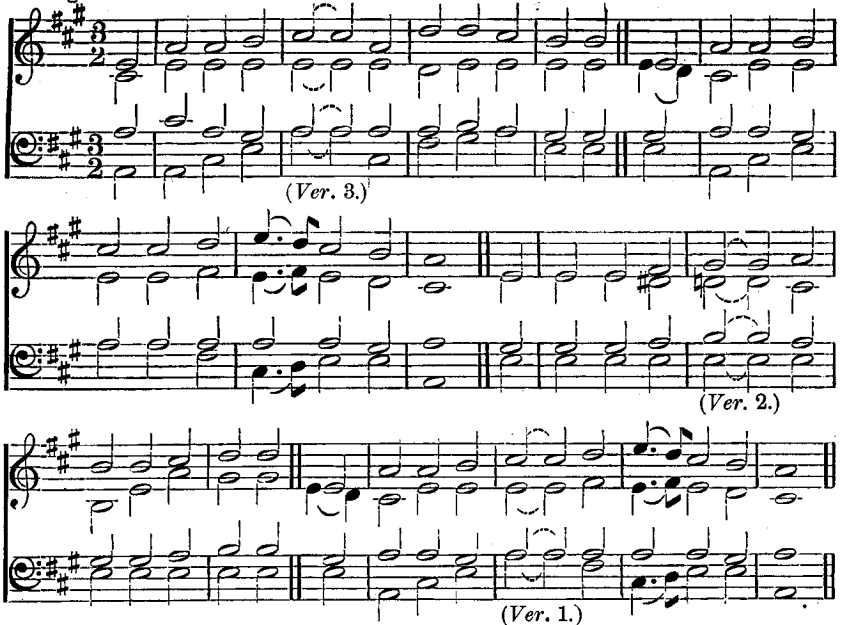
2 Santo, Santo, Santo! O numeroso côro
De Teus escolhidos Te adoram sem cessar;
Gratos, reconhecidos, as suas corôas de ouro
Ao redor inclinam do crystallino mar.

3 Santo, Santo, Santo! A multidão immensa
Dos espiritos angelicos, os quaes Tu estás a vêr,
Ante Ti, se prostram em Tua luz banhados,
Ante Ti, que has sido, que és, e has de ser.

4 Santo, Santo, Santo! Por mais que occulto estejas
Em sombras, e o homem Te não possa vêr,
Santo serás Tu só, e nada ha a Teu lado,
Que eguale a caridade, que eguale o Teu poder.

5 Santo, Santo, Santo! A gloria do Teu nome
Publicam Tuas obras,—o céu, a terra, o mar.
Santo, Santo, Santo! Te louva a humanidade;
Oh, Deus em tres Pessoas! Oh, Deus que não tens par.

Epstra. **No. 307.** 12.11.12.11.



Quem referirá as obras do poder do SENHOR*; quem fará que sejam ouvidos todos os* SEUS *louvores?*

1 ABAIXO do céu, na terra habitando,
Acaso te posso, tão vil peccador,
Tão cheio sómente de vicio execrando,
Mandar-te, Jesus, bastante louvor?

2 Eu cada vez mais me sinto opprimido,
Porque como devo não sei te louvar;
Porque, meu Senhor, me vejo remido,
Verteste o teu sangue p'ra me resgatar.

3 Recebe meu canto, bem fraco, bem rude,
Sincero tributo do meu coração;
Tu és a Justiça, Bondade e Virtude,
Não deixes louvar-te meus labios em vão.

4 Da minha oração augmenta-me a crença,
Escuta o meu canto, bemdito Jesus;
Já que revogaste da morte a sentença,
Recebe a minh'alma no reino da luz. *A. J. S. N.*

[*Musica*, **No. 293.**] **No. 308.** **11.11.** (*dac.*)

Bemdirei o SENHOR *em todo o tempo*: SEU *louvor será sempre na minha bocca.*

1 MINHA alma, ao teu Deus é justo louvar;
Seus ternos segredos agora expressar.

2 São taes, tão profundos, tão nobre o pensar,
Que os anjos mais altos não podem sondar.

3 Jesus, o teu Deus, alli quiz estar,
Humilde e abatido, por te sublimar.
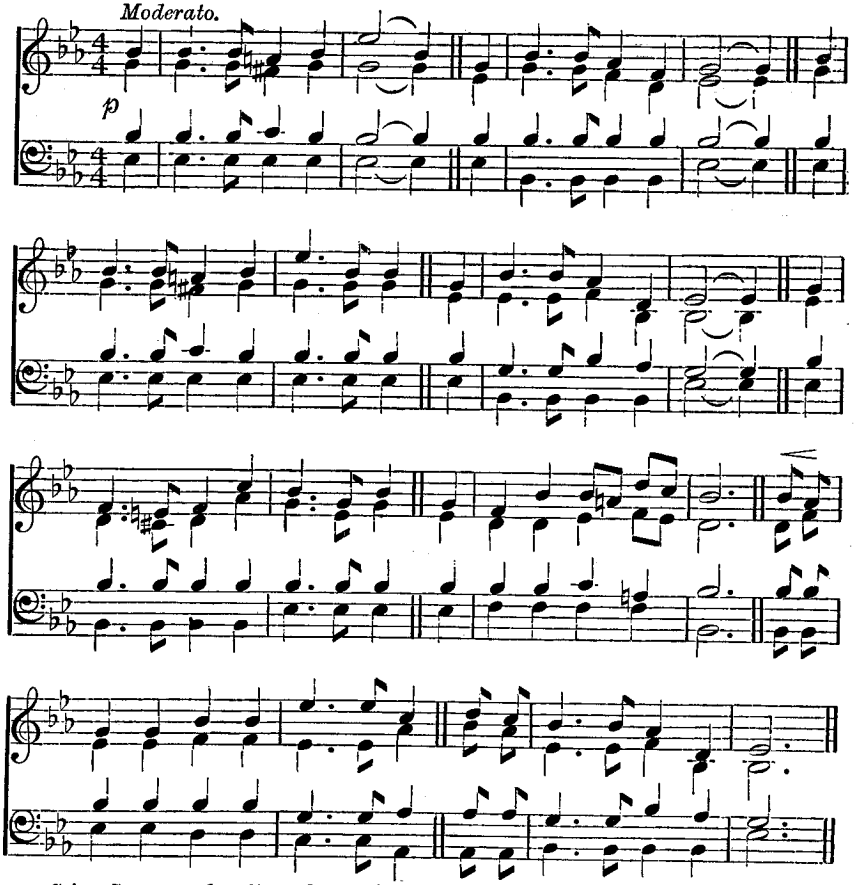
4 Amor e ternura, ternura sem par,
Te devem constantes, minha alma, inundar.

5 Amor, lealdade, ternura no amar,
Eis o que Elle aspira de ti alcançar. * * *

No. 309.

Tríbuto.

6.6.8.6 : 8.6.9.7.



Seja o Seu *nome bemdito pelos seculos: . . . . todas as gentes* O *engrandecerão.*

1 Jesus teu nome é bom!
Amavel teu querer!
Louvor supremo e puro amor
Queremos-te render.
Poder e honra e gloria a ti
Nós vamos tributar;
Com admiração e gratidão
O teu culto celebrar.

2 Jesus, teu nome é bom!
Merece o nosso amor:
Nos altos Céus és nosso Deus;
És nosso Protector.
Incomparavel sempre és Tu,
Em tua compaixão;
Pois quizeste vencer Satanaz,
E fazer-te nosso irmão!
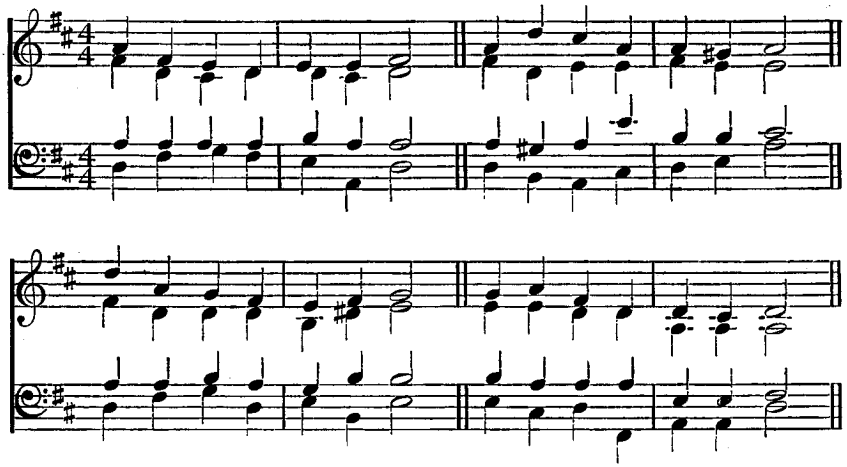
3 Jesus, teu nome é bom!
Clemente sem cessar:
Oh! quem nos dera ser assim,
Ser santo—não peccar!
Quizeste a este mundo vir,
Para nos resgatar!
E cumprindo por nós toda a lei,
O perdão nos vieste dar!

4 Jesus teu nome é bom!
Te foi dorosa a cruz:
O teu soffrer e o teu penar
A vida nos produz!
Na gloria já sentado estás
Aceitando a adoração,
Que o teu povo vem fiel prestar
Com sincero coração.

M. A. de M.

No. 310.

Gazella. 7.7.7.7.



Cantae ao SENHOR *um novo cantico: seja o* SEU *louvor na egreja dos santos.*

1 VINDE, oh christãos, louvar
Ao vosso divino Pae;
Seu amor não tem egual;
Vosso coração Lhe dae.

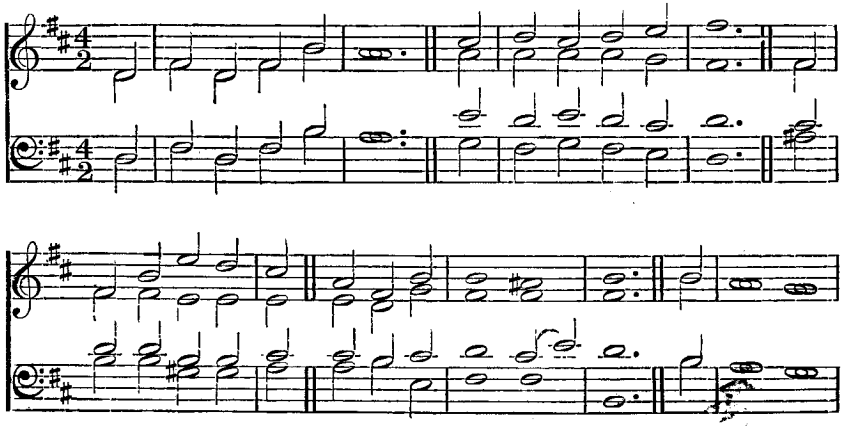
2 Vinde, oh christãos, louvar
A Jesus, vosso Senhor;
Elle veiu vos salvar;
Elle é vosso Redemptor.
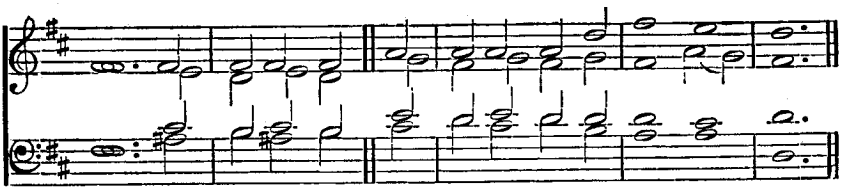
3 Vinde, oh christãos, louvar
Ao Santo Consolador;
Elle quer vos santificar,
E guiar-vos com amor.

M. A. de M.

No. 311.

Fanuel. 6.6.6.6:8.8.





Regosijar-se-hão os meus labios quando cantar os Teus *louvores: e a minha alma, que redemiste, se alegrará.*

1 Com canticos, Senhor,
Meu coração e voz
Adoram, com fervor,
A ti, bemdito Deus.
Na tua mansão eu te verei,
E galardão feliz terei.

2 Innumeraveis são
Tuas bençãos, e sem par,
Que por tua compaixão
Recebo sem cessar.
Na tua mansão eu te verei,
E galardão feliz terei.

3 Tu és, oh meu Senhor,
Meu tudo, summo bem;
Mil linguas, teu amor
Cantando sempre véem.
Na tua mansão eu te verei,
E galardão feliz terei.

R. H. M.

No. 312.

[*Musica*, **No. 156.**] **12.12.14.14.**

Offereçamos, pois, por Elle *a* Deus—*sem cessar—sacrificio de louvor.*

1 Te louvamos, oh Deus, pelo dom de Jesus,
Que por nós peccadores, morreu na cruz.
Alleluia! Toda a gloria te rendemos sem fim:
Alleluia! Tua graça—imploramos. Amen.
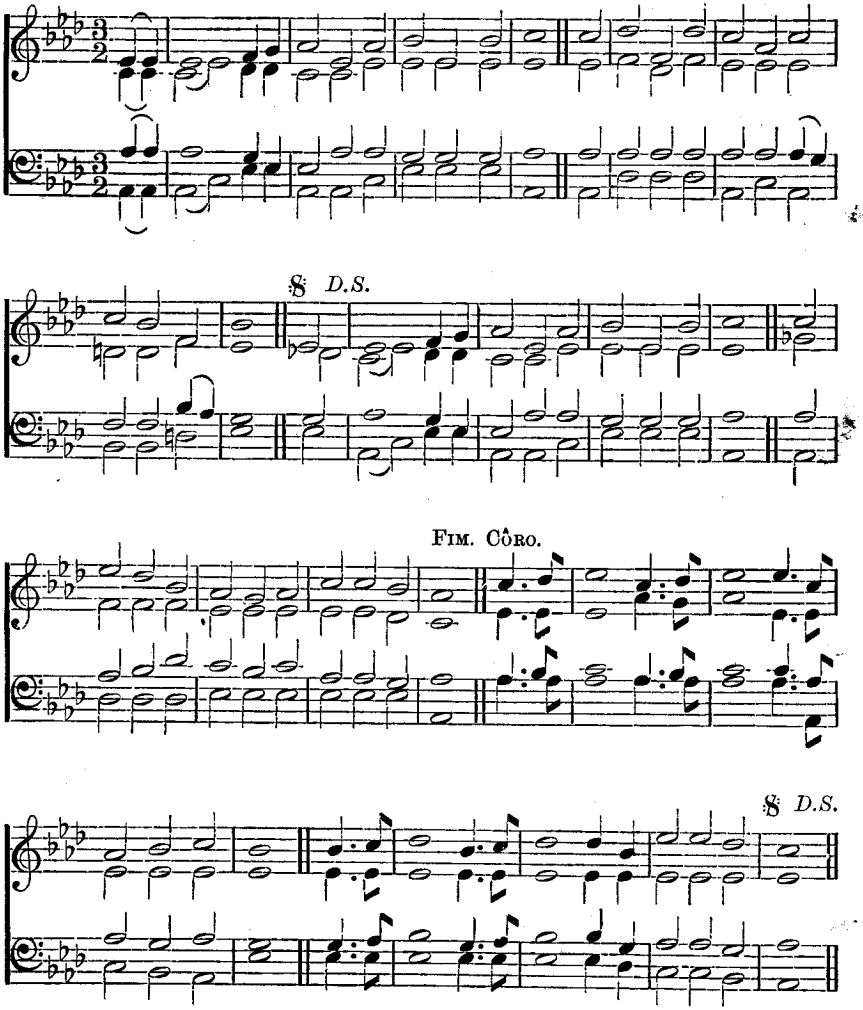
2 Te louvamos, oh Deus, pelo Espirito da luz,
Que as trevas dissipa, e a Christo conduz.

3 Te louvamos, Senhor, oh Cordeiro de Deus;
Foste morto, mas vives eterno nos Céus.

4 Vem encher-nos, oh Deus, de celeste ardor,
E fazer-nos sentir tão immenso amor!

J. T. H.

Empyreo. No. 313. 11.11.11.11 : 12 12.12.11.



Assim amou Deus *ao mundo, que lhe deu a* Seu Filho unigenito, *para que todo o que crê n'*Elle *não pereça, mas tenha a vida eterna.*

1 A Deus Pae demos gloria; com grande amor
Seu Filho bemdito a nós todos deu;
E graça concede ao mais vil peccador,
Abrindo-lhe a porta d'entrada no céu.

Exultae! Exultae! vinde todos louvar
A Jesus Salvador,—a Jesus Redemptor!
A Deus Pae demos gloria, porquanto do céu,
Seu Filho bemdito a nós todos deu.

2 Oh! graça real! assim foi que Jesus,
Morrendo, Seu sangue por nós derramou:
Herança nos céus, com os santos em luz,
Comprou-nos Jesus, pois o preço pagou.
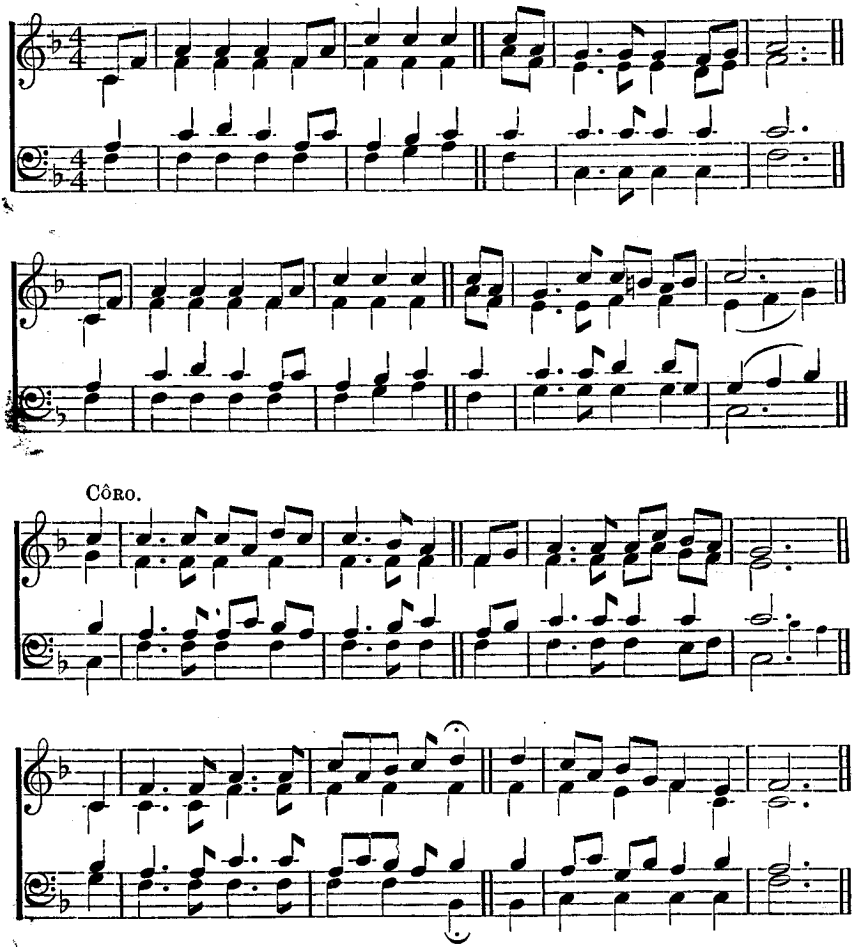
3 A crêr, vos convida tal rasgo d'amor,
Nos merecimentos do Filho de Deus;
E quem se entrega ao seu Salvador,
Vae vêl-o sentado na gloria dos céus.

J. J.

No. 314.

Propheta.

8.6.8.6. D.



Nos gloriamos em Deus *por nosso* Senhor Jesus Christo, *por Quem agora temos recebido a reconciliação.*

1 Jesus, agora eu bem sei
Quão grande é teu amor,
Pois salvação em ti achei;
A Christo dou louvor.
É Christo só meu Salvador!
Por Elle eu tenho paz.
Jesus! a ti louvor darei,
Pois tudo Tu me dás.

2 Descanço nunca conheci,—
Inutil sempre sou;
Mas Christo se lembrou de mim,
Sua graça me chamou.
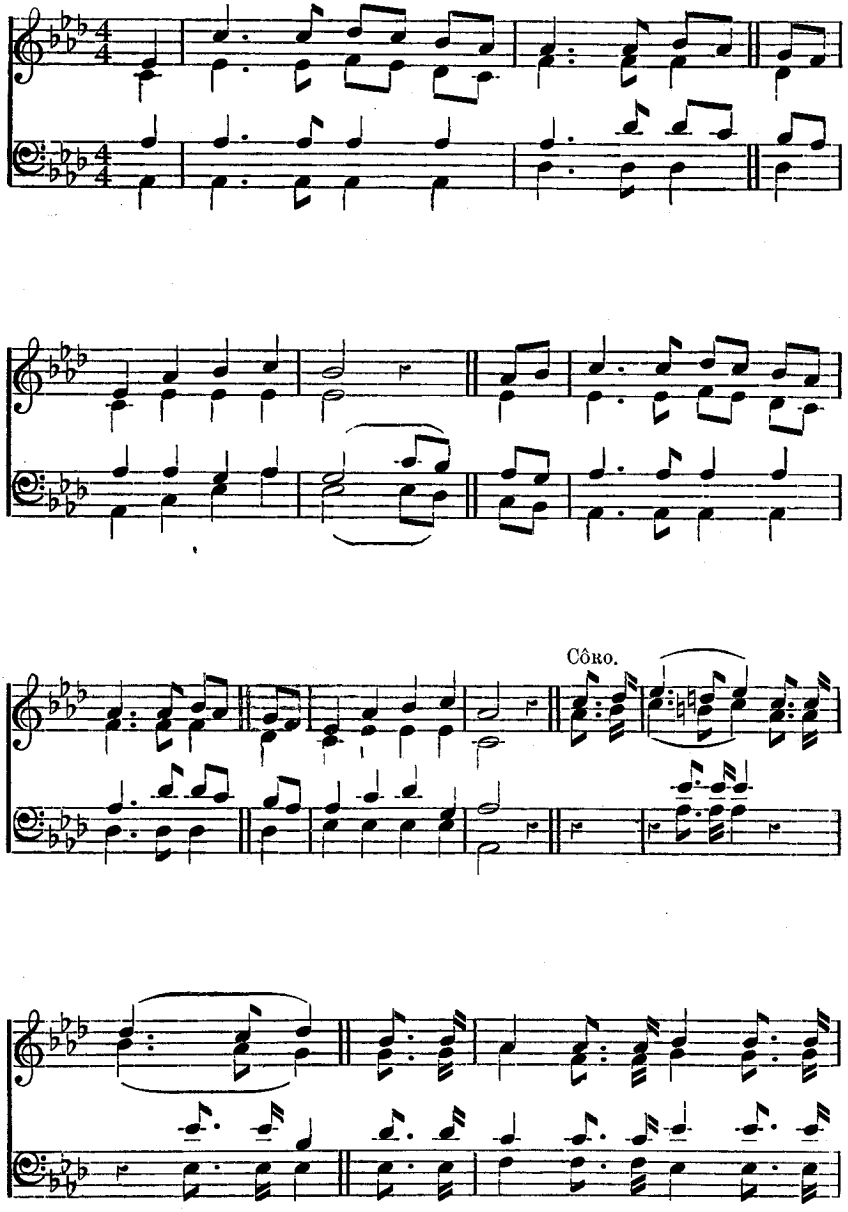
3 Commigo, crentes, exaltae
O grande Salvador,
Pois tudo Christo me suppriu,
Embora peccador.
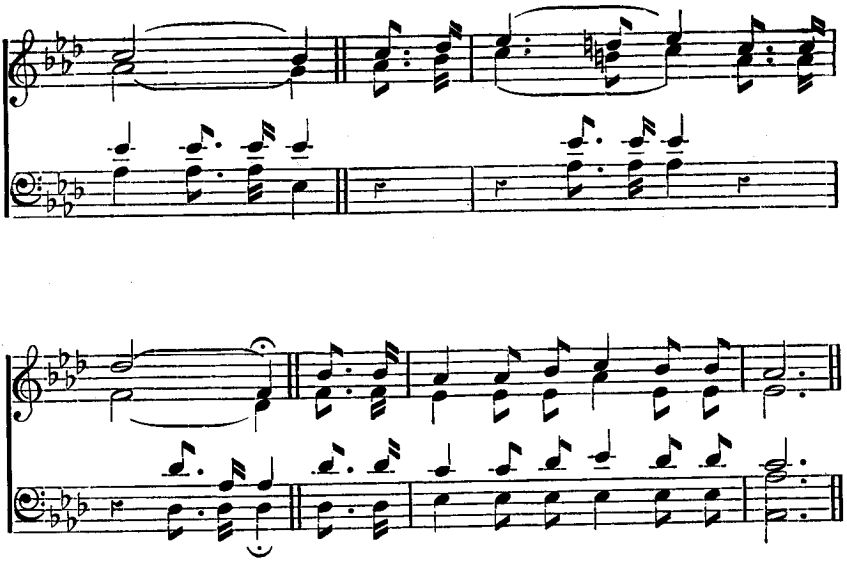
4 Louvor, louvor a ti darei
Oh! Christo, meu Senhor;
Propheta, Sacerdote, Rei;
Do mundo o Salvador. *J. J.*

No. 315.

Sergipe.

8.6.8.6 : 6.9.6.9.





N'isto temos nós conhecido o amor de DEUS, *em que* ELLE *deu a* SUA *vida por nós.*

1 CANTAE a Christo Salvador,
Que tanto nos amou,
E, para nossa salvação,
Seu sangue derramou.

Salvação! Salvação!
Dimanando do Filho de Deus!
Salvação Salvação!
Alleluia ao Filho de Deus!

2 Mirae amor tão divinal,
Amor do grande Deus,
Tão vasto, puro, efficaz;
Tira os peccados meus.
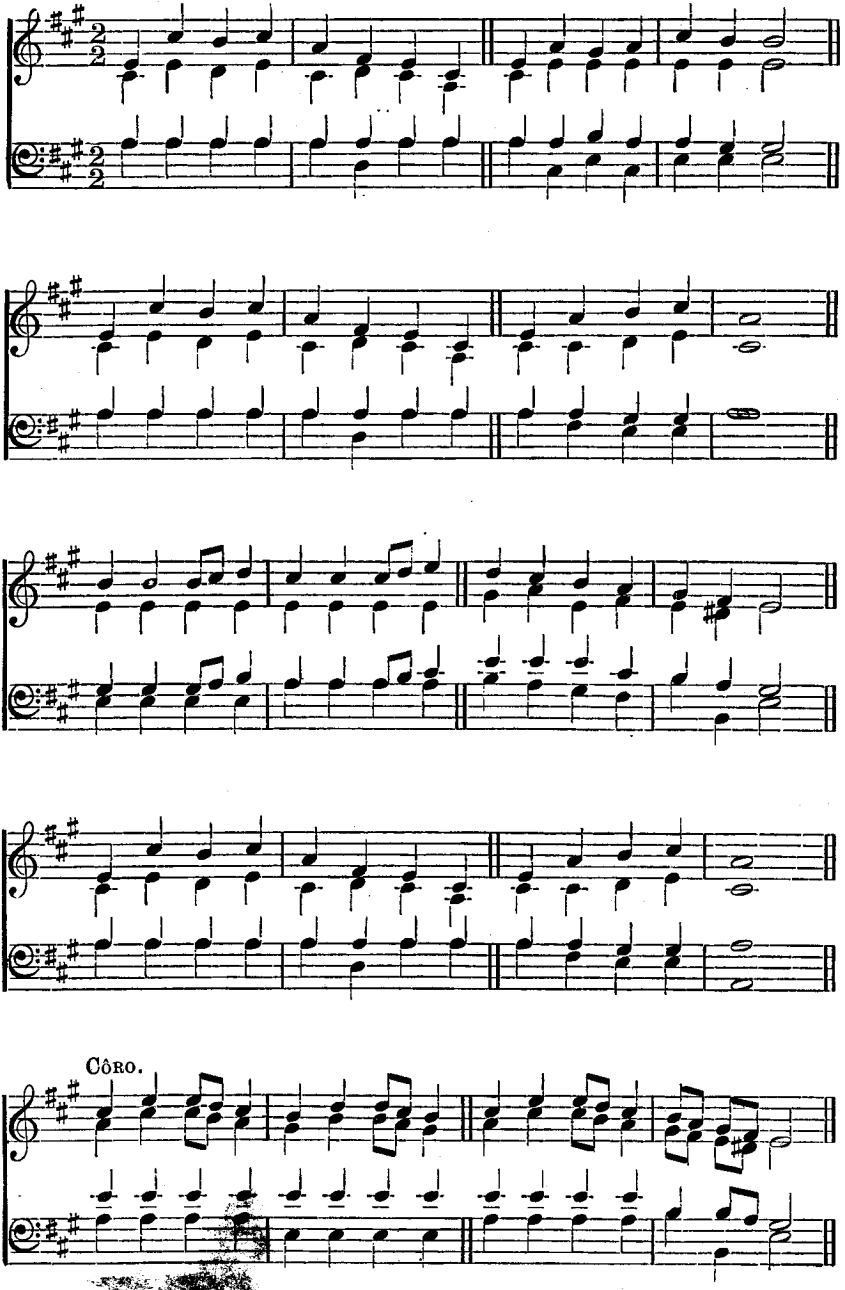
3 Louvores a Christo o Senhor,
Publiquem todos já,
E dêm ao mundo a conhecer
O Salvador que ha.
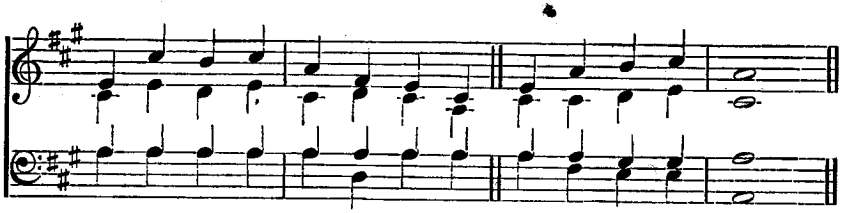
J. J.

No. 316.

Samaría.

8.7.8.5. T.





E tu Belém-Efrata, tu és pequenina entre os milhares de Judá: mas de ti é que ME *ha de sahir* AQUELLE, *que ha de reinar em Israel, e* CUJA *geração é desde o principio, desde os dias da eternidade.*

1 MAL suppõe aquella gente,
Que a Belem quer ir parar,
Que uma luz tão refulgente
Vae alli brilhar.
É por anjos nunciado,
E os pastores logo vêm,
Que esse Rei por Deus mandado,
Nasce em Belem.
Vinde, ouvi a doce historia,
Que do Oriente vem;
O Messias, Rei da Gloria,
Nasce em Belem.

2 Mundo triste! oh desperta!
Teus grilhões desfeitos são!
Tens a porta franca, aberta,
Sae da vil prisão!
Não hesites, duvidoso;
Este dom do céu provém;
Christo, Todo-poderoso,
Nasce em Belem.

3 Ouve com feliz espanto!
Surge da vergonha e dôr!
Cesse, cesse todo o pranto,
Tens um Salvador!
Gloria a Deus vem promovendo,
Mas aos homens só quer bem;
Paz, eterna paz, trazendo,
Nasce em Belem.
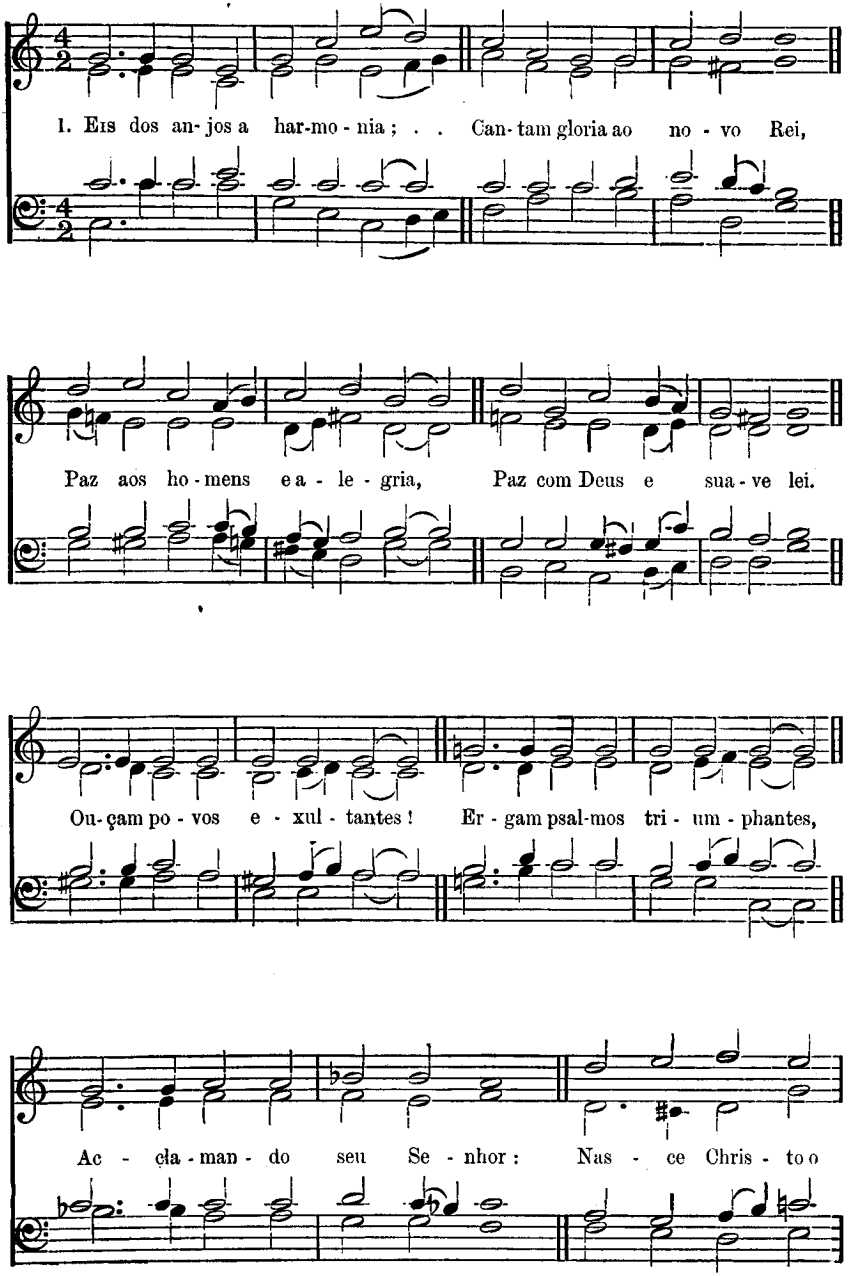
4 Proclamae a todo o mundo,
Toda a raça, toda a côr,
Que Jesus, co'amor profundo,
Salva o peccador.
Confiança plena tende;
Não desprezará ninguem;
Vinde, os braços vos estende!
Nasce em Belem.
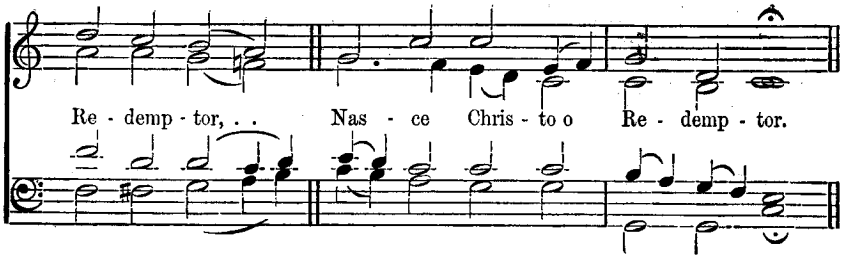
R. H. M.
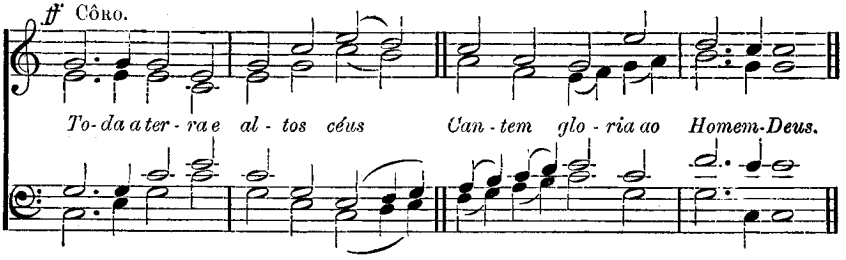
No. 317. (318.)

Encarnação.

8.7.8.7 : 8.8 : 7.7.7 : 7.7. ou, Onze 7s.







Hoje vos nasceu, na cidade de David, o SALVADOR, *que é* o CHRISTO SENHOR.
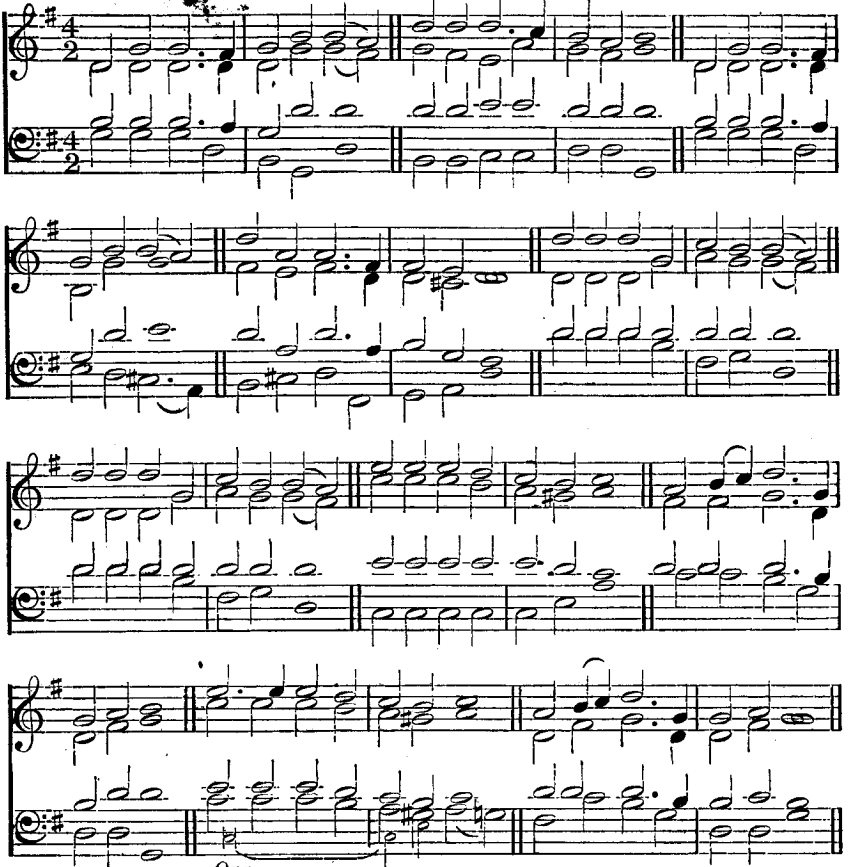
1 EIS dos anjos a harmonia ;
Cantam gloria ao novo Rei,
Paz aos homens e alegria,
Paz com Deus e suave lei.
Ouçam povos exultantes ;
Ergam psalmos triumphantes,
Acclamando seu Senhor ;
Nasce Christo o Redemptor.
Toda a terra e altos céus,
Cantem gloria ao Homem-Deus !

2 Christo, eternamente honrado,
Do Seu throno Se ausentou :
Christo, entre homens encarnado,
Deus comnosco nos mostrou.
Quão bondosa divindade !
Quão gloriosa humanidade !
Salvé ! esp'rança de Israel,
Luz das gentes, Emmanuel !

3 Cante o povo resgatado
Gloria ao Principe da paz ;
Deus em Christo revelado,
Vida e luz ao mundo traz :
Nasce p'ra que renasçamos,
Vive p'ra que nós vivamos.
Rei, Propheta e Salvador !
Louvem todos ao Senhor !

R. H. M.

Propriedade de [illegible] & Cia.
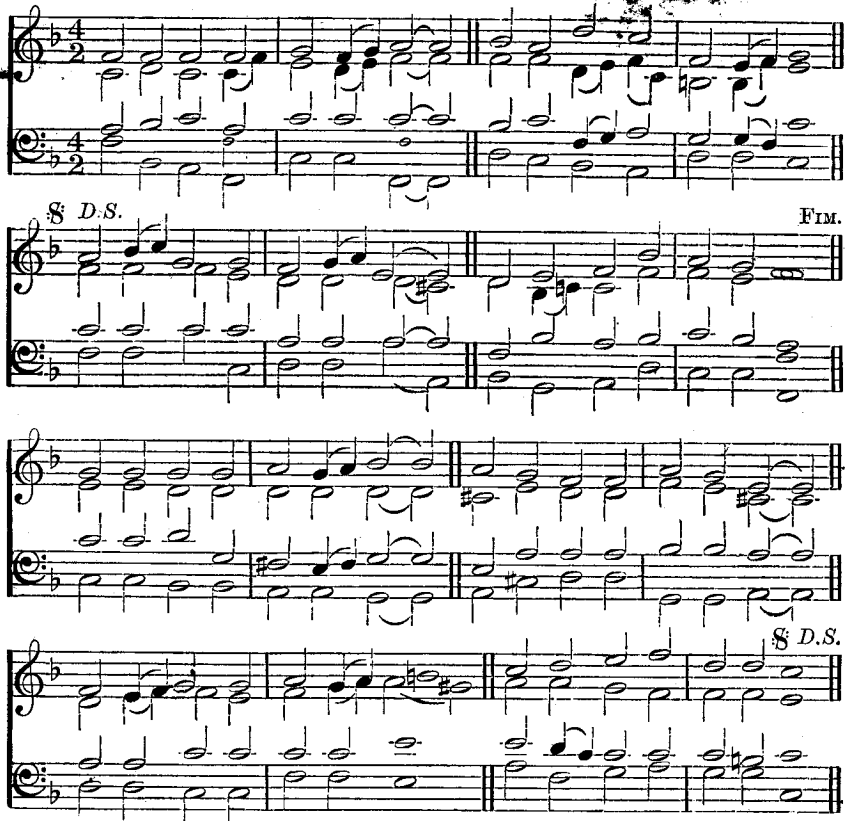


O anjo lhes disse: "Não temaes! porque eis-aqui vos venho annunciar um grande gozo, que o será para todo o povo."

1 Eis os anjos a cantar
Gloria ao Menino-Rei,
Que aos homens paz vem dar,
E a Deus a salva grei!
Cheias de gozo as nações,
Venham todas proclamar
Que Jesus nasce em Belem,
E a todos quer salvar,
Que Elle espera-nos além,
No Seu santo, eterno lar!

2 Jesus, o Menino-Deus,
Adorar, os magos véem;
Pois Elle é o Rei dos céus,
Posto que nasce em Belem!
Oh! christãos, vinde louvar
A Jesus, o Redemptor:
Ide já annunciar
Que Elle salva o peccador,
Que Elle vem para nos livrar
Do poder do tentador.

3 Eia, ávante, oh christãos,
Vinde já'vos alistar
Como do Céu cidadãos,
Por Jesus só batalhar.
Elle já foi para a gloria,
A mansão vos preparar!
Isto tende na memoria—
Que Elle a c'rôa vos quer dar!
O mal ide combater,
E a Christo obedecer. *M. A. de M.*

Costa-Rica. No. 319. 8.7.7.7.



Passemos até Belem, e vejamos que é isto que succedeu, que é o que o Senhor *nos mostrou.*
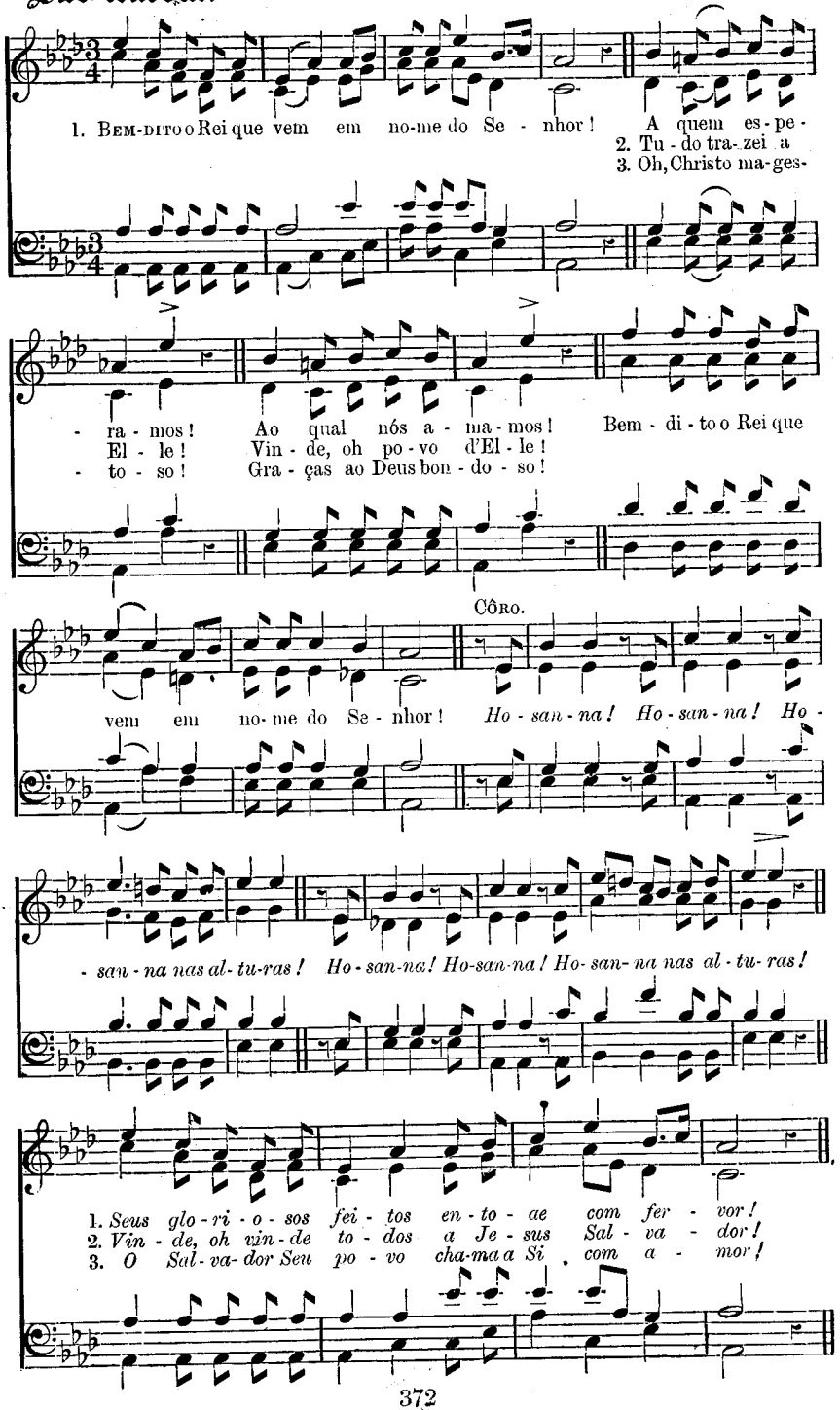
1 Em Bethlem nasceu do mundo
O potente Salvador,
P'ra mostrar o amor profundo,
Que Elle tem ao peccador!
Arrancae do vosso peito
Toda a força, todo o preito,
P'ra render ao bom Senhor;
Pois é nosso Redemptor.
Exaltae a Sua lei,
E Seu nome bemdizei!
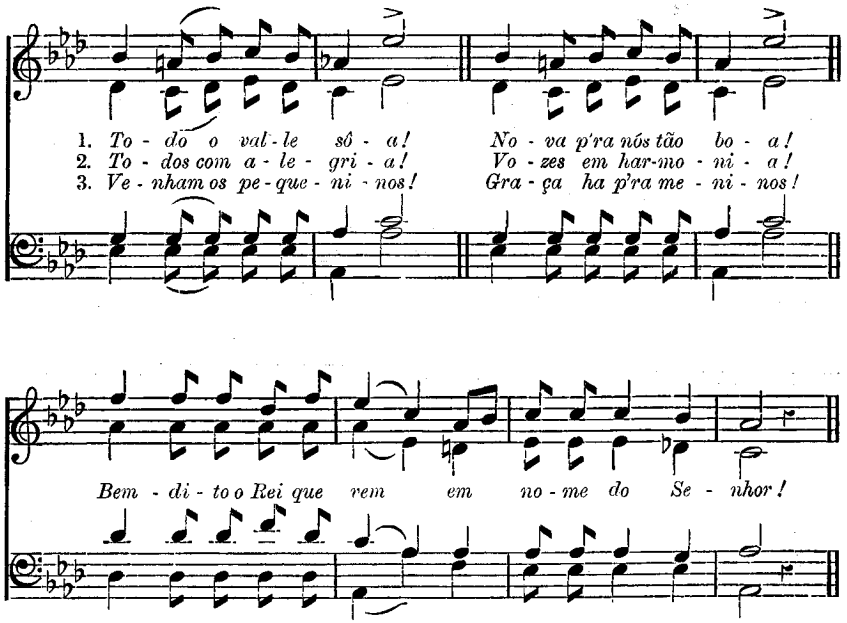
2 Venham todos, reverentes,
A prestar adoração
Ao bom Salvador das gentes,
Que nos vem legar perdão!
Humildade, amor, ternura,
Paz, conforto e candura,
Vem a todos proclàmar,
Vem da morte o véu rasgar;
Exultae, oh povo Seu,
Pelo exemplo que nos deu.

3 Este dia tão faustoso,
Veste a terra de esplendor,
Acclamando o magestoso—
O benigno Salvador!
Vamos hymnos entoando,
Pois que os anjos véem cantando,
Em louvor do Homem-Deus,
Que desceu dos altos céus;
Exaltemos a Jesus,
Fonte d'alegria e luz!

4 Quando a treva do peccado
Vossa fronte anuviar,
Vosso olhar erguei, magoado,
Christo a dôr ha-de abrandar.
Seu poder é infinito!
Sempre Seu nome bemdito
Seja na real mansão,
D'onde nasce a salvação.
Gloria a Deus que nos amou,
E Seus filhos resgatou! *A.S.P.C.*

Sar-Xalôm. No. 320. 12.14.12 : 13.13 : 12.14.12.





Hosanna ao FILHO DE DAVID: *bemdito o que vem em nome do* SENHOR: *hosanna nas maiores alturas.*

1 BEMDITO o Rei que vem em nome do Senhor!
A quem esperamos!
Ao qual nós amamos!
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor!

Hosanna! Hosanna! Hosanna nas alturas!
Hosanna! Hosanna! Hosanna nas alturas!
Seus gloriosos feitos entoae com fervor!
Todo o valle sôa!
Nova p'ra nós tão boa!
Bemdito o Rei qui vem em nome do Senhor!

2 Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor!
Tudo trazei a Elle!
Vinde, oh povo d'Elle!
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor!

Hosanna! Hosanna! Hosanna nas alturas!
Hosanna! Hosanna! Hosanna nas alturas!
Vinde; oh vinde todos a Jesus Salvador!
Todos com alegria!
Vozes em harmonia!
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor!
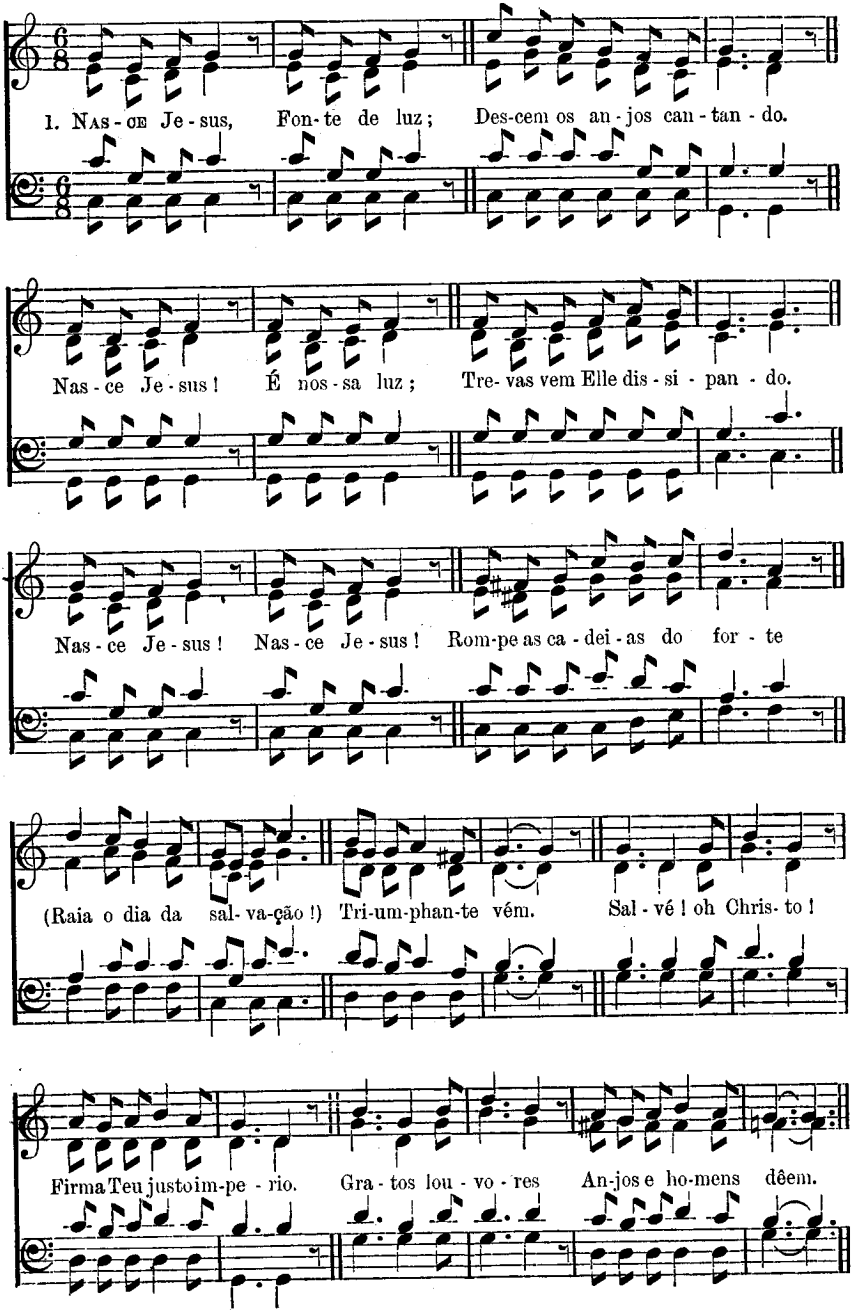
3 Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor!
Oh, Christo magestoso!
Graças ao Deus bondoso!
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor!
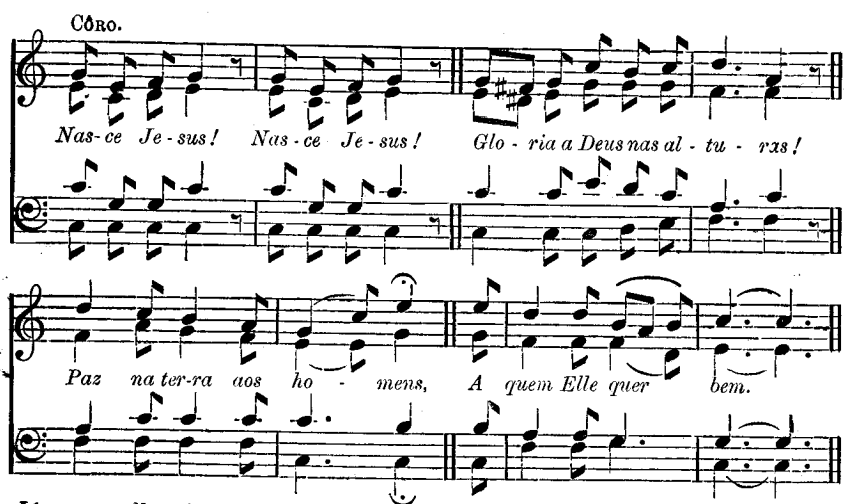
Hosanna! Hosanna! Hosanna nas alturas!
Hosanna! Hosanna! Hosanna nas alturas!
O Salvador Seu povo chama a Si com amor!
Venham os pequeninos!
Graça ha p'ra meninos!
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor! ***J. J.***

No. 321. (322.)

Natalício.

Irregular.





Já os meus olhos viram O SALVADOR, *que* TU *nos déste,* O QUAL *aparelhaste ante a face de todos os pôvos.*

1 NASCE Jesus,
Fonte de luz;
Descem os anjos cantando.
Nasce Jesus;
É nossa luz;
Trevas vem Elle dissipando.
Nasce Jesus!
Nasce Jesus!
Rompe as cadeias do forte,
(Raia o dia da salvação)
Triumphante vém!
Salvé! oh Christo!
Firma Teu justo imperio!
Gratos louvores
Anjos e homens dêm!
Nasce Jesus! Nasce Jesus!
Gloria a Deus nas alturas!
Paz na terra aos homens,
A quem Elle quer bem!
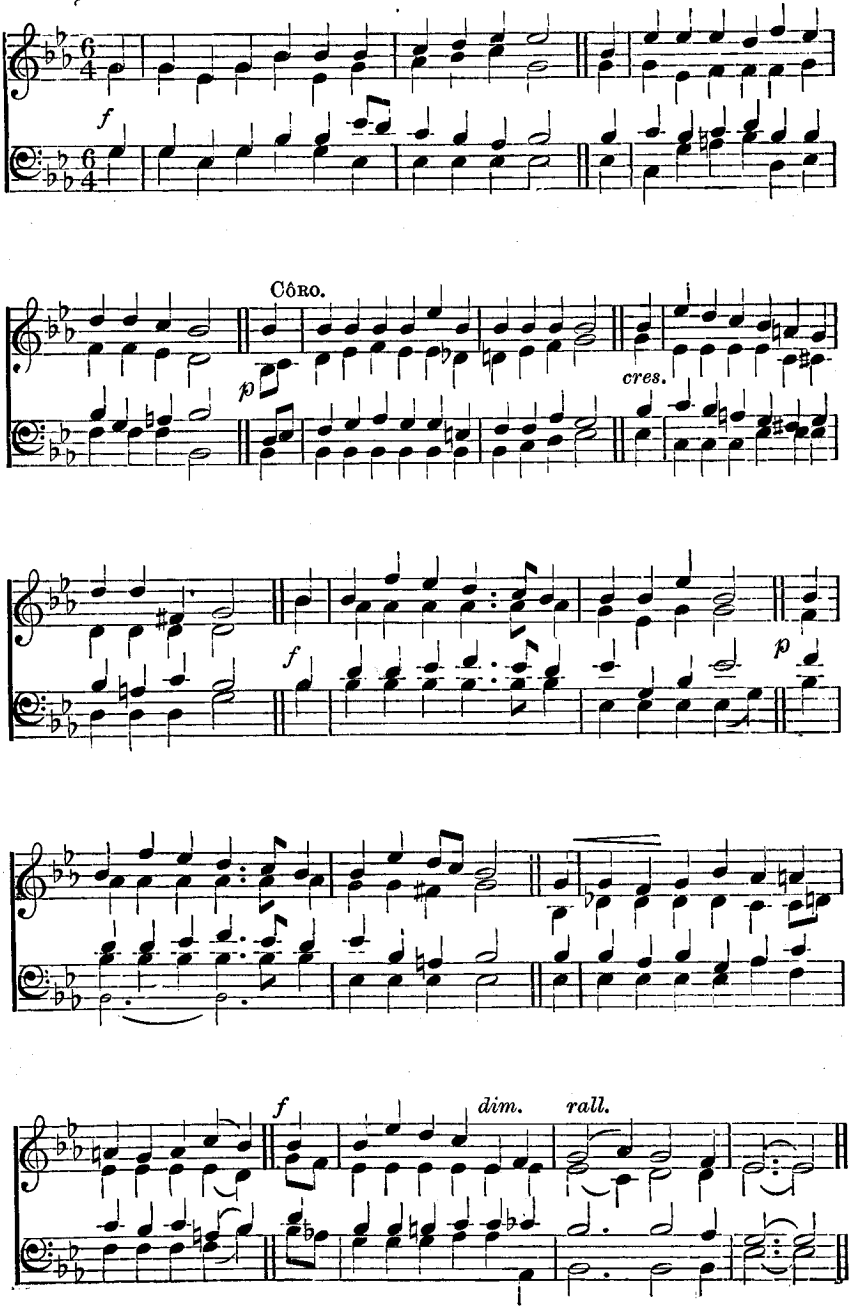
2 Deus nos amou!
Ell' nos mandou
Christo Seu Filho amado.
Deus nos amou!
Deus encarnou!
Vêde o Menino deitado!
Deus nos amou!
Deus nos amou!
Digam-o todos os pôvos;
Gozam paz e salvação
Todos os que crêm.
Reino bemdito!
Reino d'amor divino!
Resgate em Christo
Todos os povos téem!

R. H. M.

No. 322. (321.

Dezembro.

11.11.11.11. D.



Gloria a DEUS *no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens, a quem* ELLE *quer bem.*

1 EXULTEM os povos ! da altura dos céus
Já veiu remir-nos o Filho de Deus !

Os anjos em córos no reino da luz
Entoam kosannas a Christo Jesus ;
A paz proclamando na terra tambem,
Aos homens, Seus filhos, a quem Deus
quer bem.
A paz proclamando na terra tambem,
Aos homens, Seus filhos, a quem Deus
quer bem.

2 Exultem os povos ! o dia raiou [amou !
Que vem demonstrar-nos que Deus nos

3 Exultem os povos ! com grata emoção
Adorem Aquelle que dá a redempção !
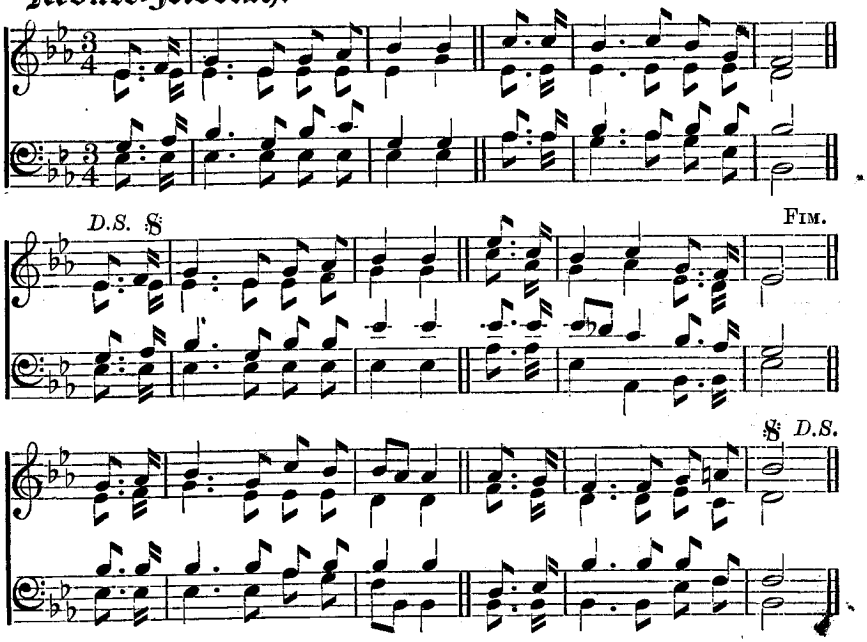
4 Exultem os povos ! o nosso Jesus [luz !
Resgata os captivos ; aos crentes dá a

5 Exultem os povos ! o reino da paz
Por Deus manifesto, alegria nos traz !

6 Exultem os povos ! dos céus têm perdão !
Comprou-lhes Jesus a veraz salvação !

D. J. F.

Monte-Moriah. No. 323. 8.7.8.7 : D.



Importa que seja levantado o FILHO DO HOMEM, *para que todo o que crê n'*ELLE *não pereça, mas tenha a vida eterna.*

1 PENDURADO no madeiro,
Oh Jesus, quizeste assim
Resgatar do captiveiro,
E provar-me amor sem fim !
O Teu sangue foi vertido,
Expiraste, oh meu Jesus,
E ficou por Ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz !

2 N'esse sangue que verteste,
Purifica-me, Senhor ;
Foi por mim que Tu morreste—
Sê propicio ao peccador !
Sê propicio ao desgraçado,
Sob a dôr da maldição,
Do abysmo do peccado
A luctar na escuridão !

3 Quero a Ti, Jesus bemdito,
Minha fronte levantar ;
Mas não posso, réu, maldito,
Tua gloria contemplar !
Ai ! leproso, nunca esperes
De Jesus no reino entrar !
Eu bem sei . . . Mas, se quizeres,
Bem me pódes alimpar !
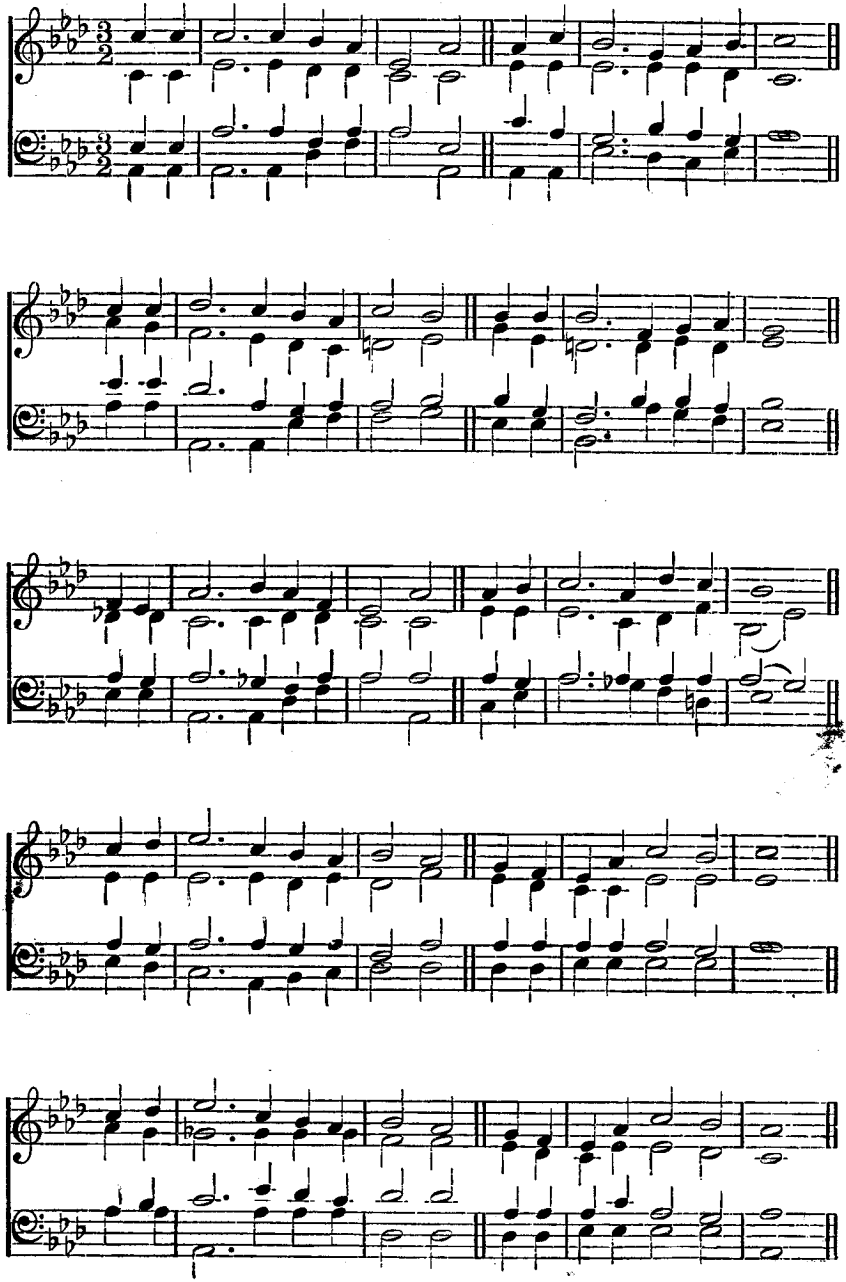
4 " Vinde a mim ! " Jesus humilha
Já tão manso o coração !
Já da fé na chamma brilha
O penhor da salvação.
Eil-O alli, na cruz pregado ;
Chama a todo o peccador
A limpar o seu peccado,
N'esse sangue expiador.

A. J. S. N. (alt.)

No. 324.

Propiciatorio.

8.7.8.7 : D. 8.7.



Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos peccados vos sejam perdoados.

1 O Deus-Homem já foi morto ;
O Seu sangue derramou ;
Pendurou da cruz Seu corpo ;
Os captivos resgatou.

2 Quer tirar-nos os peccados,
Liberdade proclamar,
Consolar os contristados,
Os cahidos animar.*

3 Christo é nossa confiança,
E convida o peccador
Á perfeita segurança,
Abrigado em Seu amor.

4 Mas o coração despreza
E rejeita a redempção ;
Todo cheio de torpeza,
Não conhece gratidão.*

5 Porque queres, oh captivo,
Liberdade recusar ?
Eis o sangue do Cordeiro
Que morreu em teu logar.
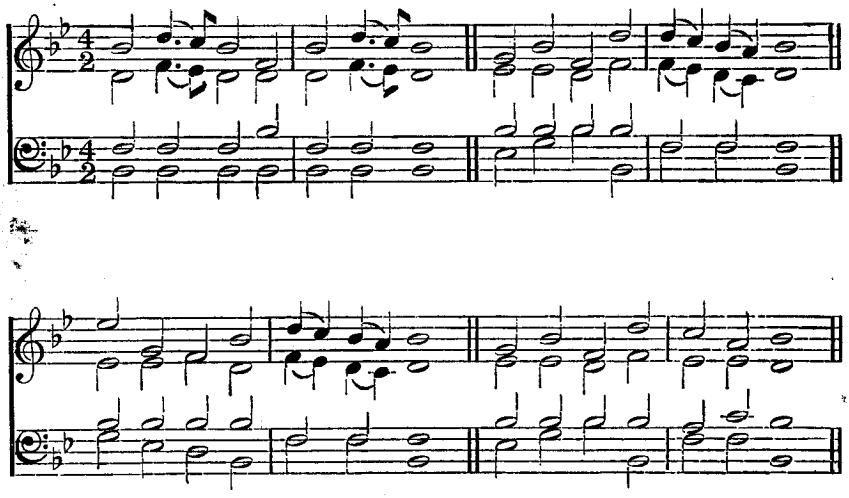
6 Ouve a voz que já proclama :
"Vinde a Mim p'ra salvação !"
Oh ! recebe quem nos ama,
Eia, aceita o Seu perdão.*

J. B. (*alt.*)

* *Repetem-se os dois ultimos versos das quadras marcadas* (i.é : 2ª, 4ª, 6ª).

No. 325. (326.)

Wilmot. 7.7.7.7.



Eu sei que o meu Remidor *vive.*

1 Sei que vive o Redemptor,
Sei que ha vida em Seu favor,
Que, se aqui na cruz morreu,
Reina em gloria lá no céu.

2 Por mim vive a supplicar,
Com amor me abençoar ;
Vive para me soccorer,
E d'imigos defender.

3 Ell' me livra de temor,
Minorando a minha dôr,
A tristeza me desfaz,
Dá-me gozo, e vida e paz.

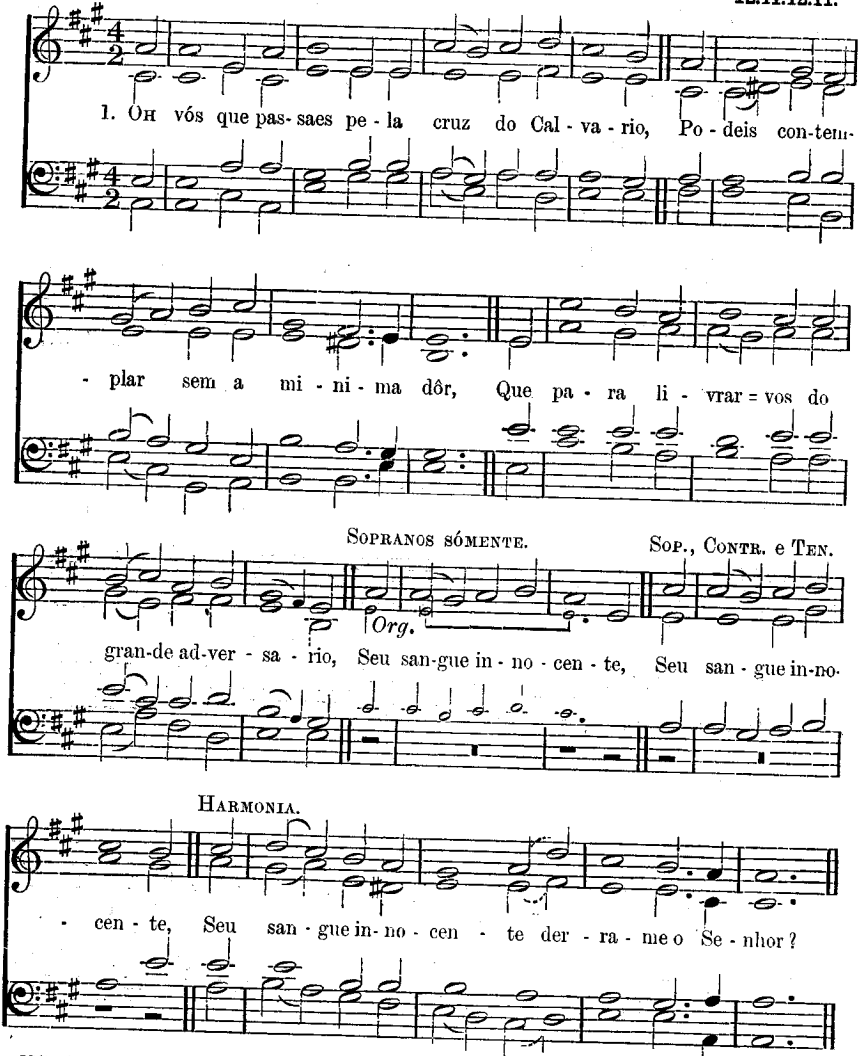
4 Vive ! hosannas eu Lhe dou !
Vive ! reina ! e salvo eu sou !
Vivo n'Elle, o Redemptor,
'Stou seguro em Seu amor !

A. J. S. N. (*alt.*)

No. 326. (325.)

Portugal. *(ADESTE FIDELES.)*

12.11.12.11.



Não importava que o Christo *soffresse essas cousas, e que assim entrasse na* Sua *gloria?*

1 Oh vós que passaes pela cruz do Calvario,
Podeis contemplar sem a minima dôr,
Que para livrar-vos do grande adversario,
Seu sangue innocente derrame o Senhor?

2 D'um throno de gloria celeste descendo,
Elle só procurou resgatar-vos a vós:
Pois eil-O em vosso logar recebendo
Da espada divina o golpe veloz.

3 Por vós foi Jesus, com cruel zombaria,
Vestido, por homens, do manto real;
Espinhos, insultos, atroz gritaria,
Sem queixa soffreu do furor desleal.
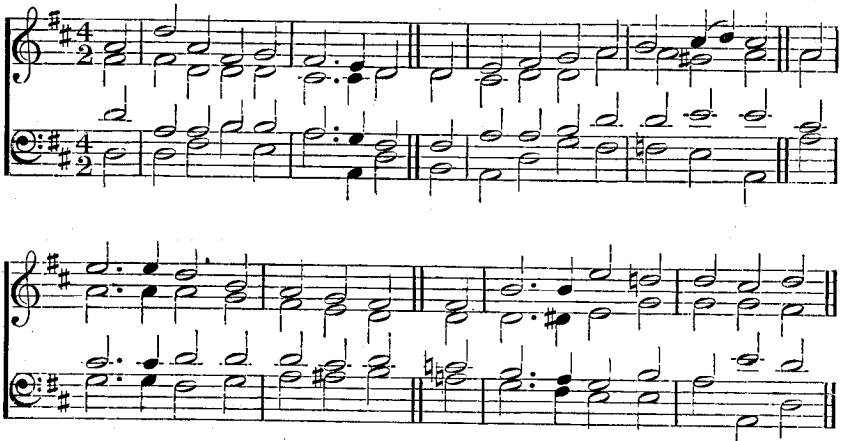
4 Por vós em horrivel supplicio pregado,
Á ira divina Seu sangue offereceu;
Por vós exclamou: "Está tudo acabado!"
Curvou a cabeça, e humilde morreu.

5 Mirae-O! pois ainda essas mãos estendidas,
Offerecem amor e garantem perdão:
Trazei pela fé vossas almas remidas;
No seio de Christo achareis salvação.

R. H. M.

No. 327.

Dominador. 8.8.8.8.



Aquelle, porém, que o vio, deu testemunho d'isso, e o seu testemunho é verdadeiro: e elle sabe que diz a verdade, para que tambem vós o creaes.

1 Será verdade que Jesus
Em meu logar soffreu na cruz?
Será verdade que o Senhor
Morreu por mim, tão peccador?

2 Sim, é verdade, peccador;
Por ti Jesus, o Salvador,
Baixou á terra p'ra soffrer,—
Em teu logar, na cruz, morrer.
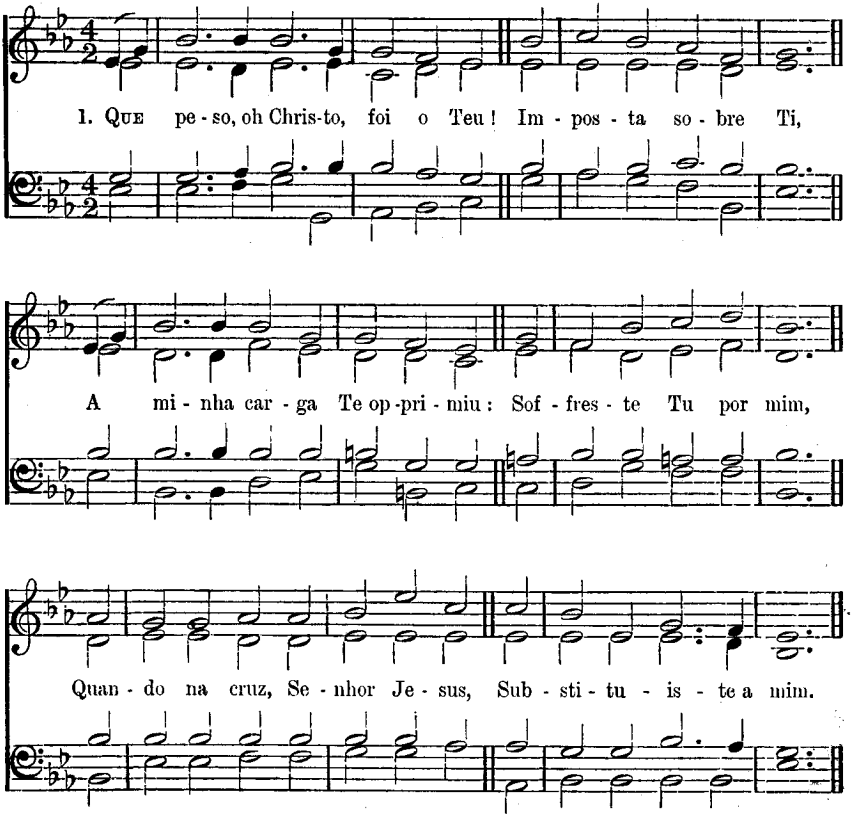
3 Porém na cova não ficou,
Mas sobre a morte triumphou;
E vivo está nos altos céus,
Teu Fiador perante Deus.

4 Confia n'Elle do coração;
Por Sua morte tens perdão;
A Sua graça aqui terás;
A Sua gloria lá verás.

G. S.

No. 328.

Gethsemane. [*PRIMEIRA.*] 8.6.8.6 : 4.4.6.
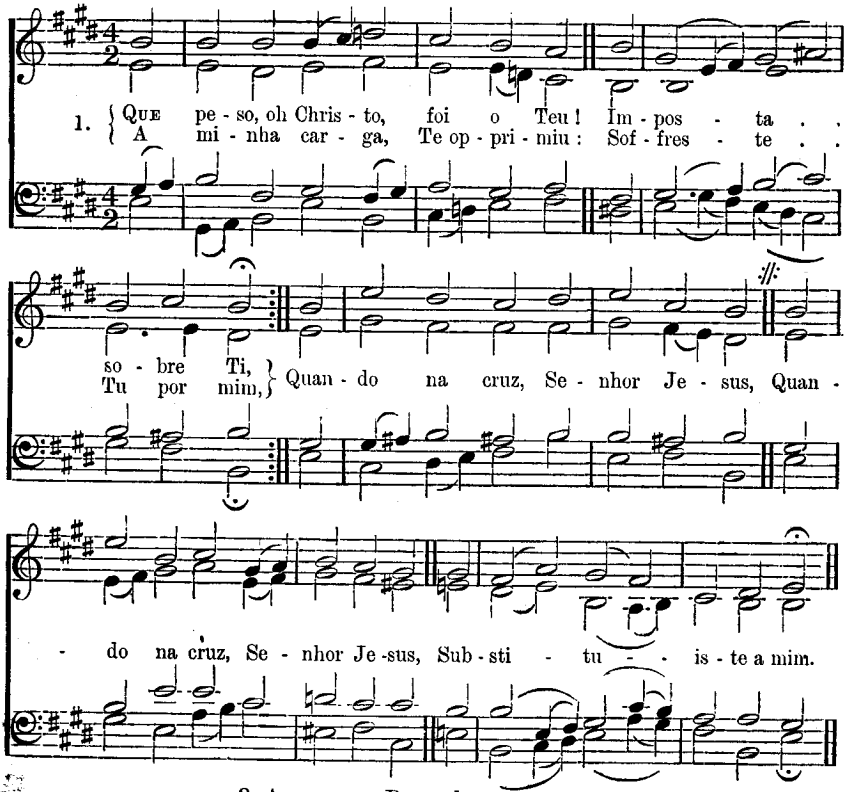


Entregou a Sua *alma á morte, e foi posto no numero dos malfeitores; e* Elle *carregou com os peccados de muitos, e rogou pelos transgressores da Lei.*

1 Que peso, oh Christo, foi o Teu!
Imposta sobre Ti,
A minha carga Te opprimiu:
Soffreste Tu por mim,
Quando na cruz,
Senhor Jesus,
Substituiste a mim.

2 Calix de morte e amaridão,
Enchido para mim,
Foi posto, oh Christo, em Tua mão;
Vasaste-o para mim.
Calix d'horror!
Bebeu-o o amor!
Benção legou-me a mim.

No. 328.

Bach. [*SEGUNDA.*] **8.6.8.6 : 8.8.6.**
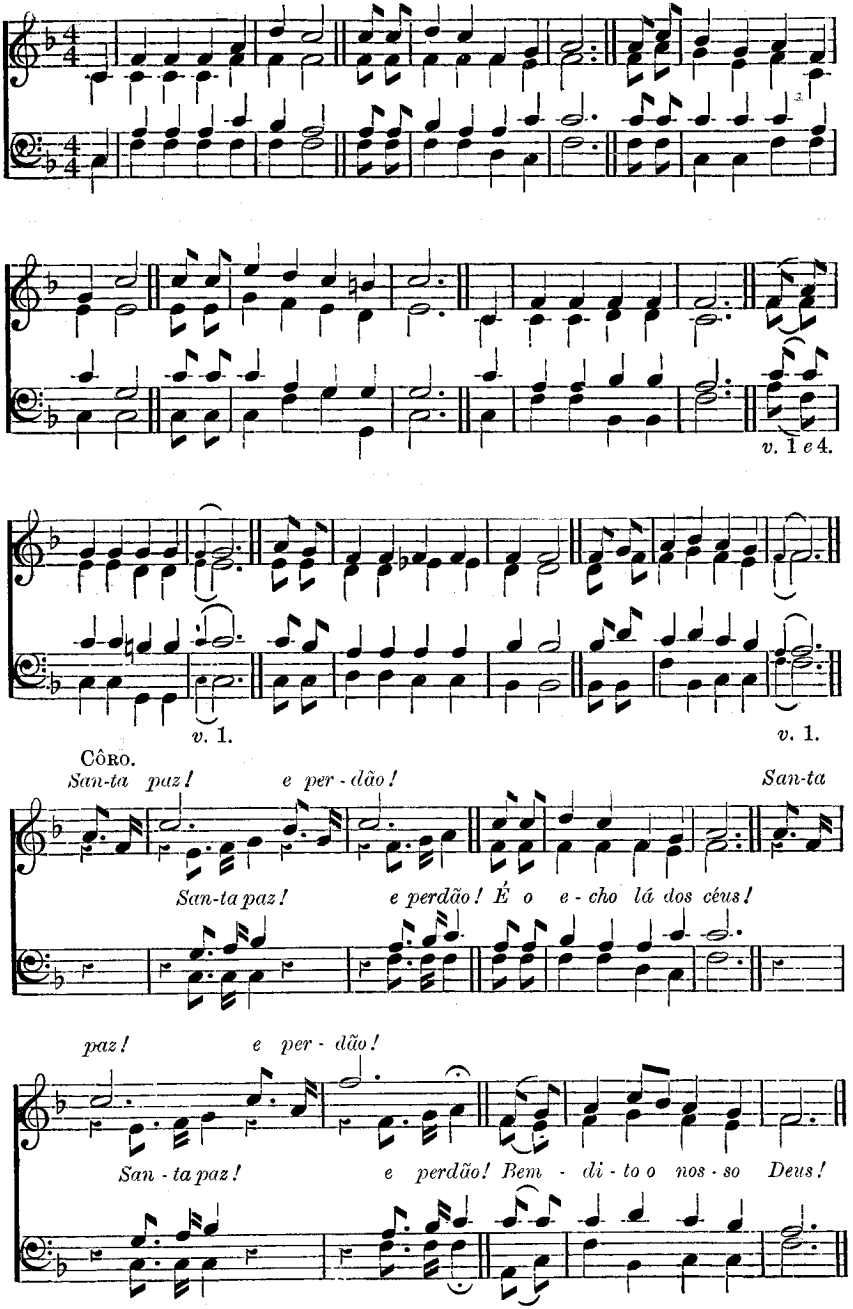


3 A sua vara Deus alçou,
Feriu com ella a Ti!
Teu Deus a Ti desamparou
Para amparar-me a mim:
Teu sangue então,
Como expiação,
Verteste Tu por mim.

4 Da ira o temporal bramiu,
Cahindo sobre Ti;
Pois se entrepoz—abrigo meu—
Meu Fiador por mim:
E afflicto Tu,
Senhor Jesu,
Ira não ha p'ra mim.

5 Por mim, Senhor, morreste Tu,
Em Ti, pois, eu morri:
'Stás vivo, e vivo tambem eu;
Morte não ha p'ra mim:
Morto o Senhor,
Meu Salvador
Deu vida eterna a mim. *R. H.*

No. 329.

Echo. **Irregular.**



Que formosos são os pés dos que annunciam a paz, dos que annunciam os bens: . . .
por toda a terra sahiu o som d'elles.
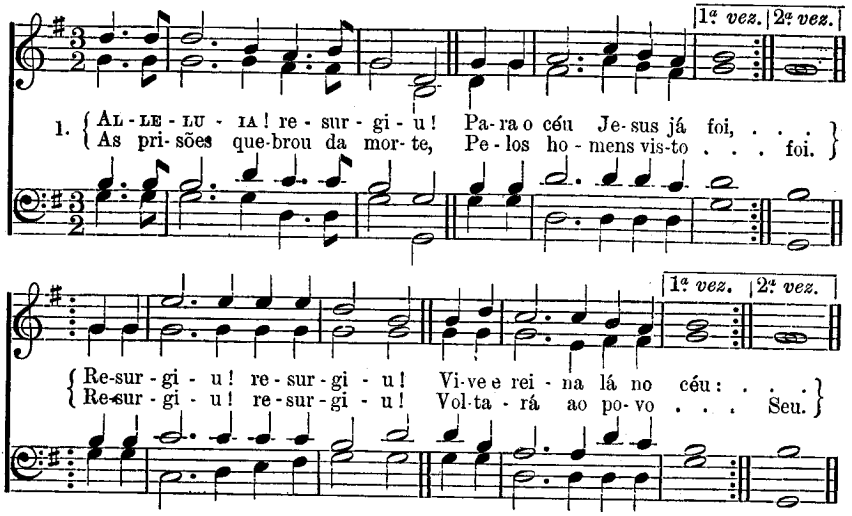
1 O som do Evangelho
Já se fez ouvir aqui;
Boas novas e alegres,
Ellas são p'ra ti e mim:
"Assim Deus nos amou,
Aos pobres peccadores,
Que dos céus seu Filho deu-nos,
P'ra soffrer as nossas dôres."
Santa paz! e perdão!
É o echo lá dos céus!
Santa paz! e perdão!
Bemdito o nosso Deus!

2 A voz do Evangelho
Dá-nos todos a saber
Que fartura ha para todos,
Sim, p'ra quem com fé comer:
"O pão da vida sou;
Satisfeito ficarás;
Teus peccados e tua alma
Lavarei, e paz terás."

3 A voz do Evangelho
Ora vem nos avisar
Do perigo grande e grave,
Para quem se descuidar:
"Salvae-vos desde já;
Não vos demoreis ahi;
Não vireis p'ra traz os olhos,
O perigo jaz alli."

4 A voz do Evangelho,
Jubiloso o echo é!
O amor de Jesus Christo
Dá perdão mediante a fé.
"As novas se vos dão
De haver um Salvador,
Poderoso e bondoso,
Que perdôa ao peccador." *J. J.*

Fundamento. No. 330. 8.7.8.7. D.



E tendo dito isto, vendo-O elles, Se *foi elevando, e* O *recebeu uma nuvem.*
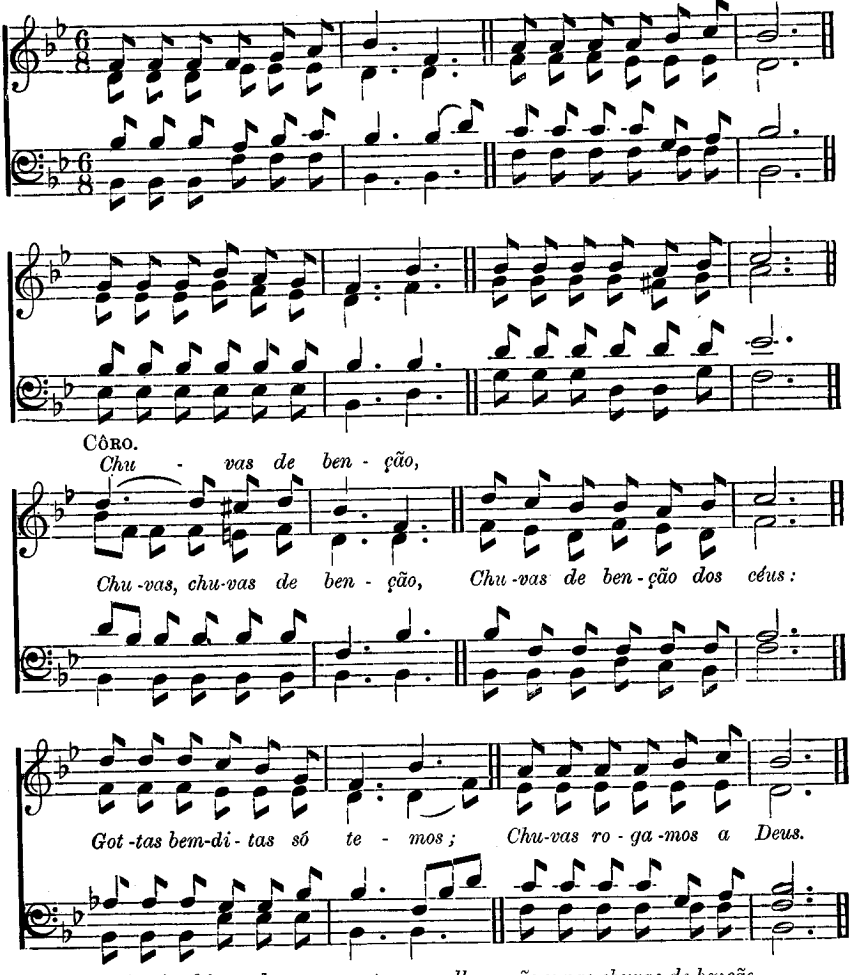
1 Alleluia! resurgiu!
Para o céu Jesus já foi,
As prisões quebrou da morte,
Pelos homens visto foi.
Resurgiu! resurgiu!
Vive e reina lá no céu:
Resurgiu! resurgiu!
Voltará ao povo Seu.

2 Alleluia! resurgiu!
Para o nosso Chefe ser,
E morrendo, conseguiu
Por nós sempre interceder.
Resurgiu! resurgiu!
P'ra a victoria nos ganhar:
Resurgiu! resurgiu!
Para nos justificar.

3 Alleluia! resurgiu!
Á morte o ferrão tirou
P'ra resuscitar o crente,
A quem Elle tanto amou.
Resurgiu! resurgiu!
Vive, e breve voltará:
Resurgiu! resurgiu!
E com-Sigo nos terá.

M. A. de M.

Ezequiel. No. 331. 8.7.8.7 : 5.7.8.7.



Farei cahir as chuvas a seu tempo: ellas serão umas chuvas de benção.

1 Chuvas de benção veremos;
É a promessa de Deus.
Tempos bemditos teremos
Chuvas de benção dos céus.

Chuvas de benção,
Chuvas de benção dos céus:
Gottas bemditas só temos;
Chuvas rogamos a Deus.

2 Chuvas de benção teremos,
Vida e paz e perdão;
Os peccadores indignos
Graça dos céus obterão.
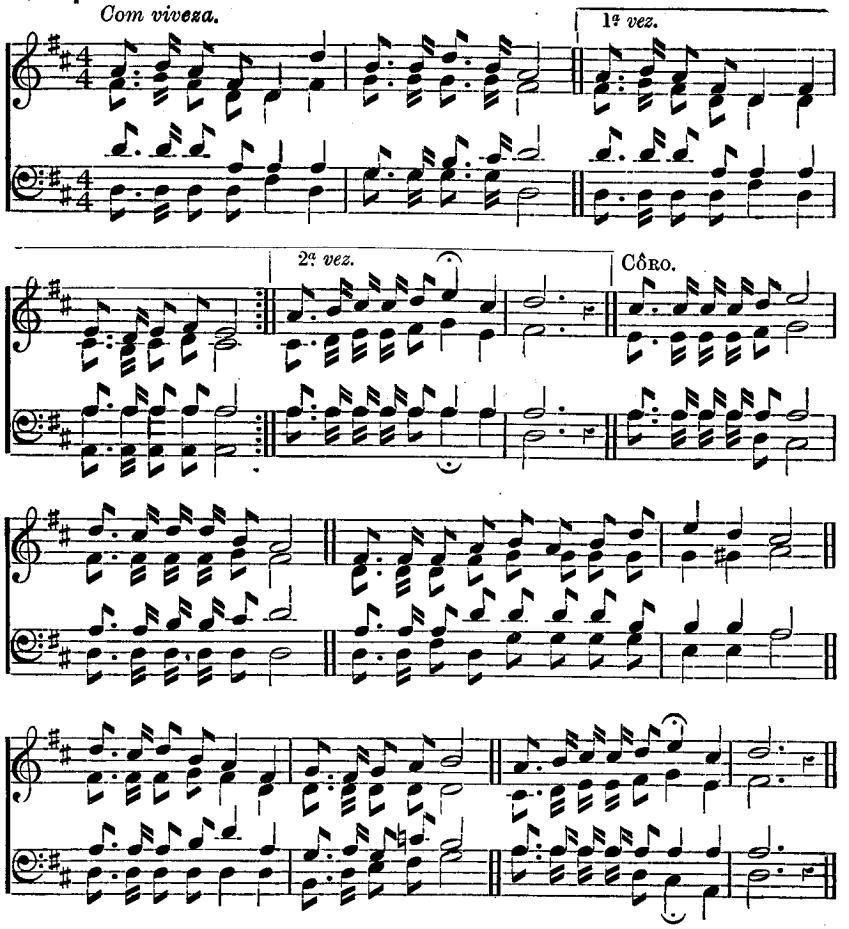
3 Chuvas de benção teremos,
Manda-nos já, oh! Senhor;
Dá-nos já hoje os fructos
D'esta Palavra de amor.

4 Chuvas de benção teremos,
Chuvas mandadas dos céus;
Benção a todos os crentes,
Benção do nosso bom Deus.

S. L. G.

Alpendre. No. 332. 11.11.11.8 : 12.11.11.8.

Com viveza.



Inclinae o vosso ouvido, e vinde a MIM : *ouví, e a vossa alma vivirá.*

1 TODO aquelle que ouve, queira proclamar
Salvação de graça para o que a aceitar.
Possam todos esse som alegre ouvir :
"Todo aquelle que quer, é vir."

Todo aquelle que quer. Todo aquelle que quer.
Possa todo o prodigo esta nova ouvir,
Que seu Pae celeste o quer em casa vêr !
" Todo aquelle que quer, é vir !"
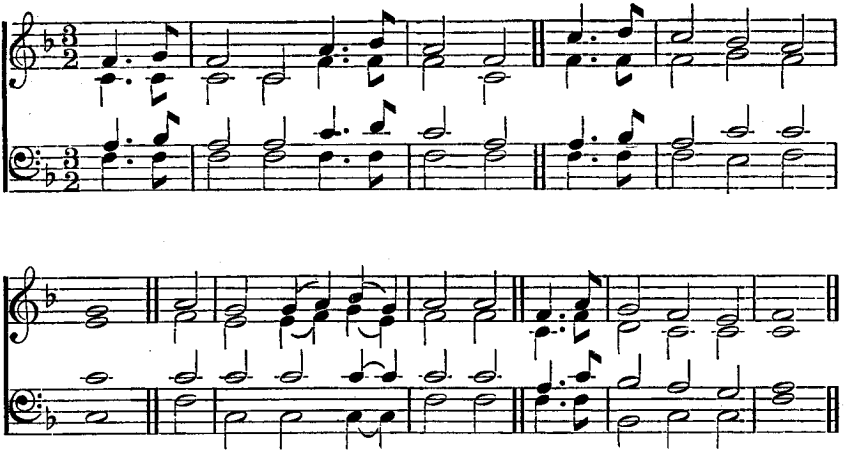
2 " Todo aquelle que quer," não deve demorar ;
Eis a porta aberta, já podeis entrar ;
E' Jesus que ao Pae vos quer introduzir !
" Todo aquelle que quer, é vir."

3 " Todo aquelle que quer," logo o conseguirá,
" Todo aquelle que quer," por provas passará,
" Todo aquelle que quer," póde o céu possuir !
" Todo aquelle que quer, é vir." *M. A. de M.*

No. 333.

Determinação.

8.6.7.6.



Por isto póde salvar perpetualmente aos que por Elle *mesmo se chegam a* Deus.

1 Vem a Christo, mesmo agora,
Vem assim tal qual 'stás,
Que d'Elle, sem demora,
O perdão obterás.

2 Crê em Christo, sem detença,
Na cruz por ti morreu;
Só quem tem tal crença,
Tem entrada no céu.
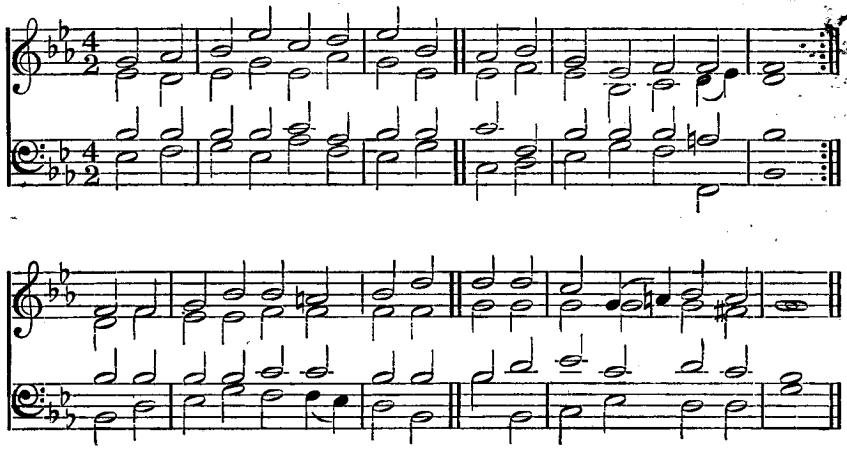
3 Onde emana mel e leite,
Te espera o Seu amor;
Não temas que rejeite
Ao maior peccador.
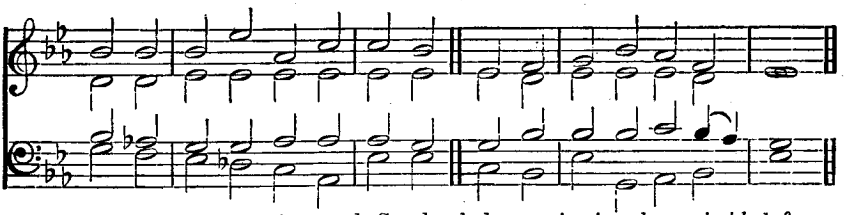
4 Elle anhela receber-te
E Sua graça te dar;
Quer com-Sigo ter-te,
E comtigo habitar. *Do hesp.*

No. 334.

Garantia.

8.7.8.7. D.





Acaso desprezas tu, as riquezas da Sua *bondade, e paciencia, e longanimidade?*
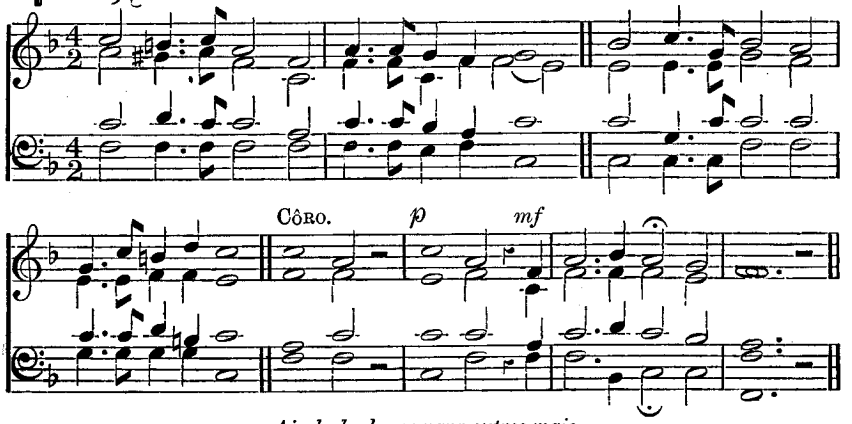
1 Quanta dôr, quanta amargura,
Vem meu peito retalhar,
Mas que importa, se diviso
Clara luz além brilhar?
N'ella, cheio d'esperança,
Cravo os olhos tristes meus;
Ella é sêllo e garantia
Da graça infinda de Deus!

2 "És eleito," ella diz-me,
Confia na redempção;
Eu luzo p'ra peccadores;
Socega teu coração."
Vamos, vamos, companheiros,
Beber vida n'essa luz!
Por entre as brumas da noite,
Ella scintilla na cruz!

3 Eia, ávante! a passos largos,
Vamos, vamos, sem demora!
Não haverá remissão
Se a desprezarmos agora!
Essa luz nos mostra a terra
Onde mana leite e mel;
Essa luz jorra das chagas
Do corpo de Emmanuel!

J. C. R. (alt.)

Parahyba. **No. 335.** **10.10:4.6.**



Ainda ha logar para outros mais.

1 Ainda ha logar! A' festa nupcial
Vinde assistir; é festa sem rival!
Vinde, vinde, 'inda ha logar, entrae!

2 As trevas crescem, negra noite vem;
Chegado o sol ao seu occaso tem.

3 Já cheia a sala de convivas 'stá,
Mas para vós logar ainda ha.
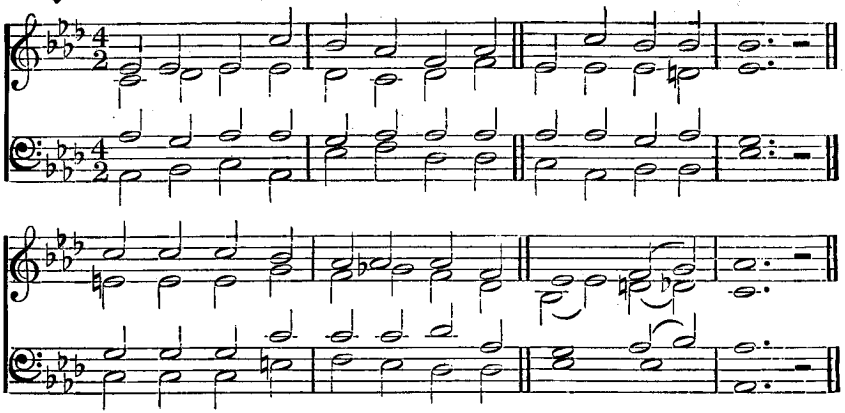
4 A porta aberta 'stá; não vos seduz
O brilho que derrama tanta luz?

5 De amor a taça é livre, e livre aqui;
Tomae, bebei; o Noivo vos sorri.

6 Com terna voz vos chama: vinde, entrae
A festa é para vós—gozae, gozae.

G. S. F.

Quebranto. No. 336. 8.5.8.3.



Volta, oh alma minha ao teu repouso, porque o SENHOR *te fez bem.*

1 ANDAS triste, e este mundo
Não te satisfaz?
"Vem a Mim," te chama Christo,
"E acha paz."
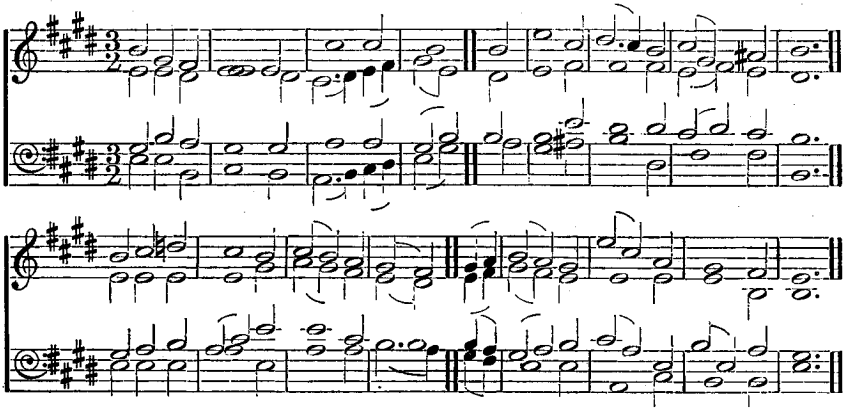
2 Ha signaes em Ti que indiquem
Que meu Guia és?
"No Meu lado e mãos as chagas,
E nos pés."

3 Ha corôa que O adorne,
Se Elle é Rei p'ra mim?
"Sim, corôa, mas d'espinhos,
Traz em Si."

4 Se O procuro, que promette
Por meu galardão?
"Do peccado e do inferno,
Redempção."

5 Se Lhe peço que me salve,
Me receberá?
"Visto que para isso veiu,
Salvará." *R. H. M.*

Tiberiades. No. 337. 8.8.8.8.



E ELLE *lhe disse:* "*Vem.*"

1 OLHEI com ancia ao meu redor,
Mar tormentoso e negro vi,
Mas veiu um som consolador;
Jesus me disse: "Vem a mim."

2 Elle disse: "Eu te salvarei,
Se crês em mim, que te remi."
Com gozo em Christo confiei,
Por seu convite: "Vem a mim."

3 Se ainda em mim opéra cá
Mundano amor que concebi,
O frio mortal sentindo já,
Sua voz escuto: "Vem a mim."
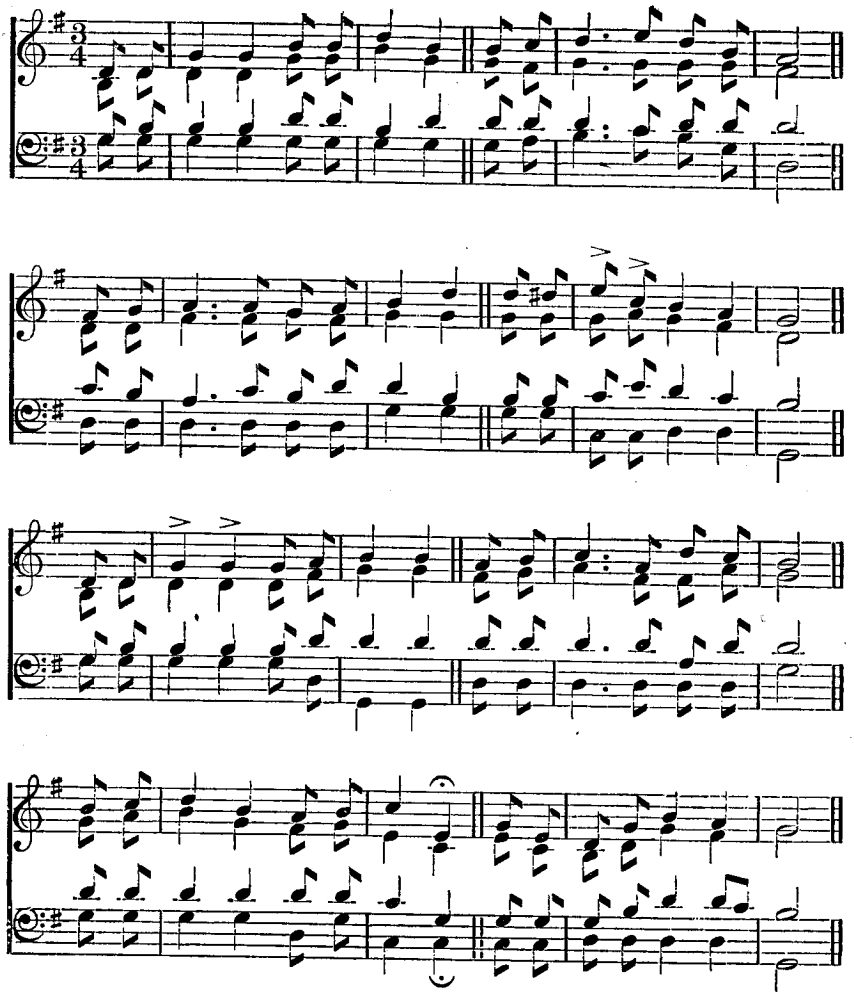
4 "Vem, porque tudo morrerá;
Não podes mais ficar aqui;
Nos céus a vida eterna está,
Eu sou a porta, vem a mim."

5 Tua voz, Jesus, teu doce amor,
Me levarão apoz de Ti:
Esqueço meu cansaço e dôr,
Pois Tu me dizes: "Vem a mim."
R. H. M.

No. 338.

Sirocco.

8.7.8.7. D.



Deus *livrou a sua alma para que não caminhasse á morte, senão que vivendo visse a luz.*
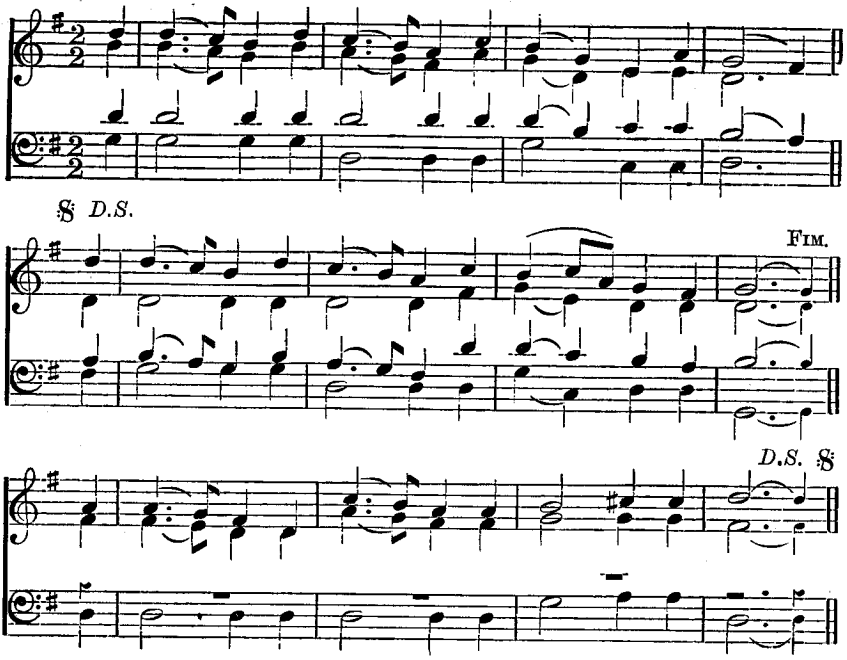
1 Tenebroso mar undoso
Vaes sulcando, oh peccador;
E ao presagio do naufragio
Se accrescenta teu temor;
Vês nos brejos os lampejos
D'uma amiga, branca luz?
Essa chamma se derrama
Do lampadario da cruz.

2 Desejado porto amado,
Abrigo da salvação;
Em ti a alma doce calma
Goza, e dá ao coração.
Que é o mundo? Fóco immundo;
D'elle me quero retirar,
E o tranquillo, grato asylo
Dos teus justos desfructar.

3 Oh Jesus! sobre a cruz
Tens mostrado o teu amor;
Adorar-te e acatar-te
Eu desejo, meu Senhor.
Rocha forte, a qual a morte,
Nem os tempos destruirão,
Dos fieis os laureis
No teu cimo brilharão. *T. G. P. P.*

No. 339.

Goschen. 12.11.12.11.



Eu me tornarei a levantar, depois de ter estado assentado nas trevas: O SENHOR *é a minha Luz; . . .* ELLE *me tirará para a luz, eu verei a* SUA *justiça.*

1 PERDIDO na noite, sem marco, sem norte,
Eu, cego, na estrada segui do egoismo;
E quanto mais trevas, mais medo da morte,
E quanto mais medo, mais perto do abysmo!

2 Oh Christo piedoso! Tu viste a cegueira
Enchendo minh'alma d'immenso terror;
Estava a meus pés do inferno a fogueira,
E Tu me gritaste: "Sou teu Salvador!"

3 "Sou teu Salvador, é tempo, não temas;
Por ti fui levado aos braços da cruz!
Escravo do inferno, tirei-te as algemas,
'Stás livre, que queres? mais trevas, ou luz?"

4 A luz te pedi, que o meu coração,
Na senda do vicio, cançado, era velho;
Então me apontaste feliz salvação,
De graça, nas folhas do Santo Evangelho.
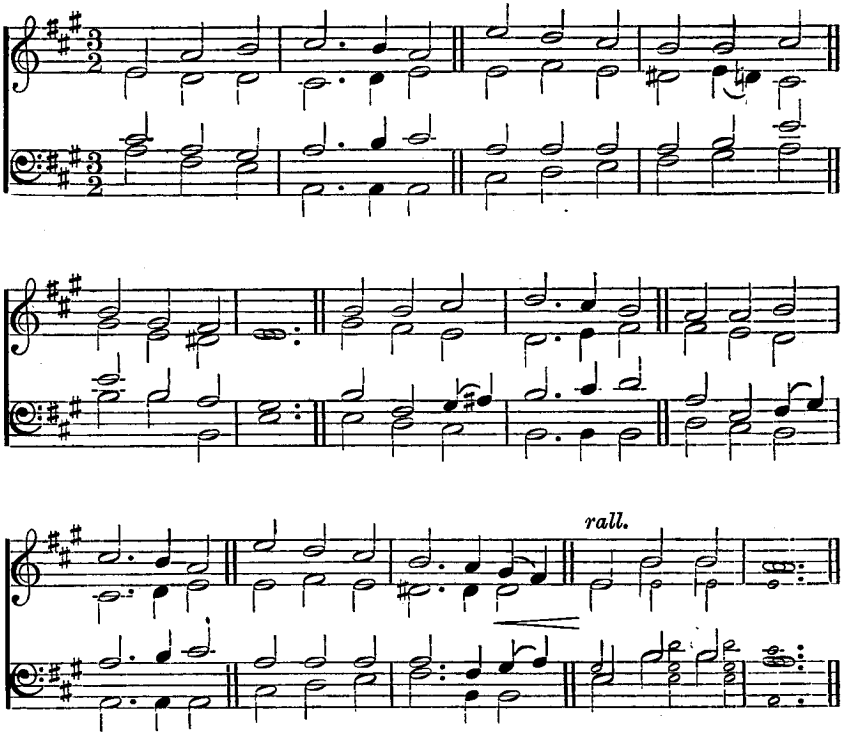
5 Então fui beber d'ess'agua da vida,
Na fonte divina dos teus Testamentos;
Então p'ra salvar est'alma perdida,
Em ti, meu Jesus, puz meus pensamentos!

A. J. S. N.

No. 340.

Fiat Lux.

6.6.4 : 6.6.6.4.



Emquanto tendes A LUZ, *créde na* LUZ, *para que sejaes filhos da* LUZ.

1 OH meu Jesus Senhor,
Oh Sacerdote e Deus,
Propheta e Rei!
A luz de Deus perdi,
Tua graça desprezei,
De tudo me esqueci;
Senhor, pequei!

2 Eu condemnado estou
Da lei á maldição,
Oh meu Senhor!
Tu chamas: "Vinde a mim!"
Estendes-me a mão;
N'esta alma reina, alfim,
Teu santo amor!
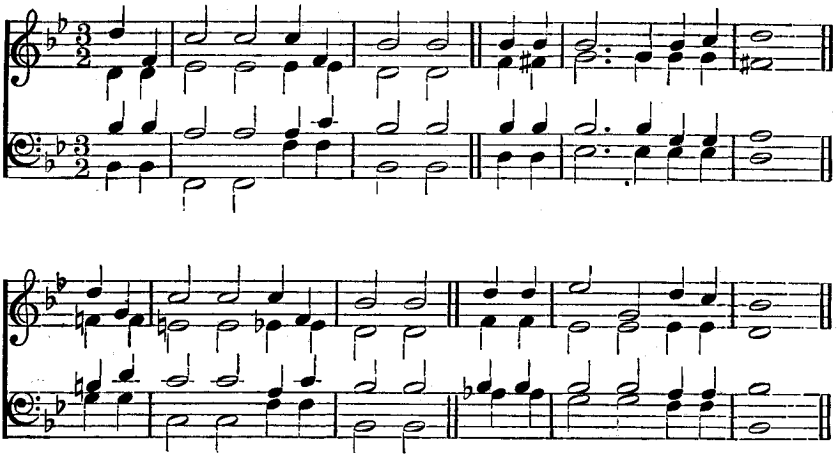
3 Disseste: "Vinde a mim!"
Eis-me mesmo assim,
Tão peccador!
A paz me dês, Jesus!
Perdão, perdão p'ra mim,
Por quem pregado á cruz
Foste, Senhor!

4 Se n'este coração,
Iniquidade vês,
E corrupção,
Vem-me purificar,
Concede graça e luz,
E faz'-me em Ti gozar
A salvação.

A. J. S. N. (*alt.*)

No. 341.

Galles. 8.7.8.7.



Lava-me mais e mais da minha iniquidade; purifica-me do meu peccado.

1 A MINHA alma está manchada
De vileza e corrupção;
Eu não tenho em mim justiça,
Santidade ou rectidão.

2 Minha origem bem conheço,
Da vileza procedi;
Do peccado pobre preso,
Depravado, oh! sim, nasci.

3 Vem, Jesus, e da maldade
Limpa o pobre peccador!
Livra-me da iniquidade,
Faz'-me puro por favor.
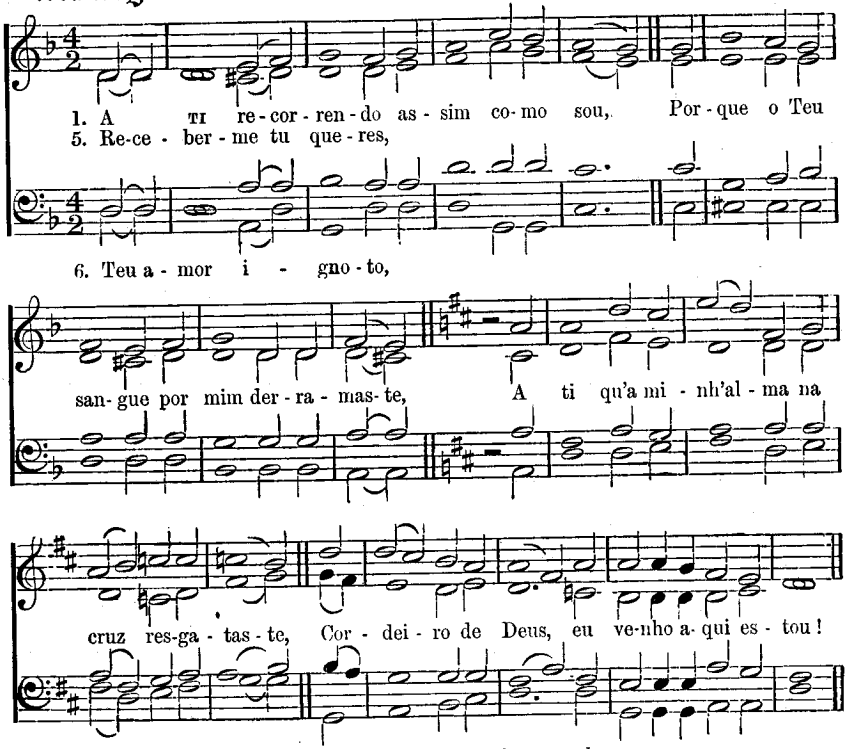
4 O teu sangue derramado
Sobre a cruz da maldição,
Purifica do peccado
Totalmente o coração.

5 Vem, Jesus, e por piedade
Lava o meu vil coração;
Attenta em minha fraqueza,
Oh! de mim tem compaixão. *J. B.*

No. 342.

Resurgam.

11.12.12.11.



Meu DEUS, *sê propicio a mim peccador.*

1 A TI recorrendo, assim como sou,
Porque o teu sangue por mim derramaste,
A ti, que a minh'alma na cruz resgataste,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou

2 Jámais esperando, assim como sou,
Das culpas minha alma poder libertar,
A ti cujo sangue as pode limpar,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!

3 De todo cercado, e assim como sou,
De duvidas tantas, conflictos e dôres,
Mil luctas no peito, externos temores,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!

4 Tão pobre e tão cego; assim como sou,
Sanar a minha alma, ter vista e riqueza,
E quanto preciso e tens com grandeza,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou.
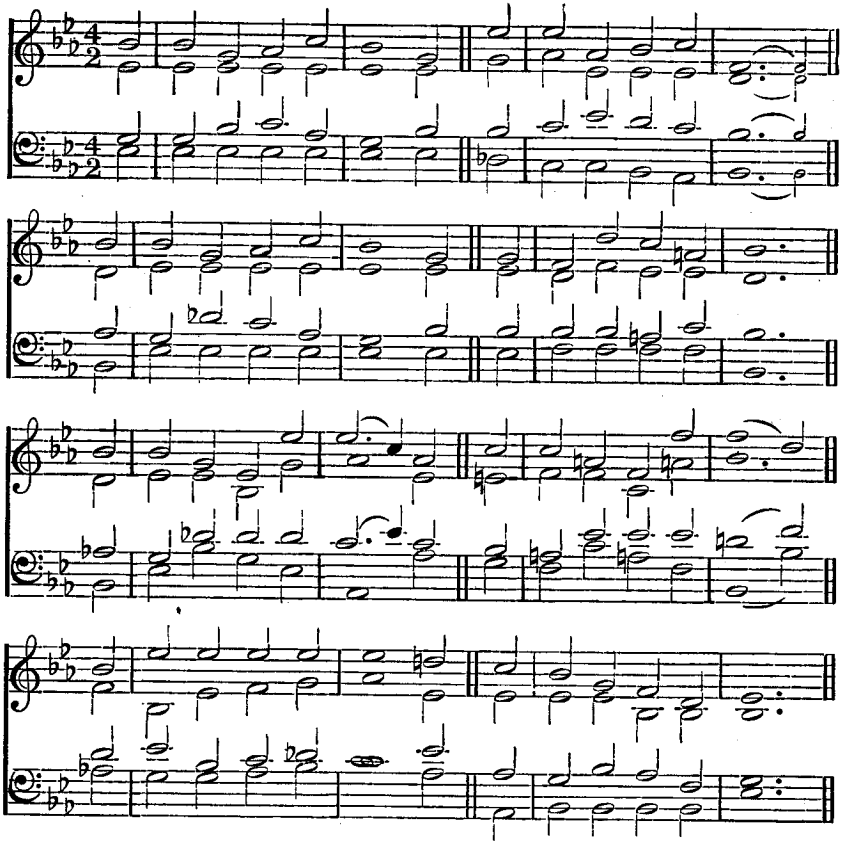
5 Receber-me tu queres, assim como sou,
E allivio me dar, e perdão e pureza;
Em tuas promessas ardendo em certeza,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!

6 Teu amor ignoto, assim como sou,
Por mim todo estorvo, embaraço, venceu;
Agora sómente p'ra ser todo teu,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou! (?) *M.*

No. 343.

Concerto.

7.6.7.6. D. ou 7.7.7.6. D.



Enviou desde o alto, e me tomou, e me tirou das muitas aguas.

1 Oh Deus, oh Deus, ao menos
Attenta o meu tormento;
Já quasi sem alento
Me sinto desmaiar;
Onde está Tua antiga
Bondade, oh Pae amado,
Que assim abandonado
Me deixas maltratar?

2 Se dentro de Ti mesmo
Habitas venturoso,
E centro glorioso
És de immortal prazer;
Sempre ouves com piedade
As nossas desventuras,
Consolações misturas
Com duro padecer.
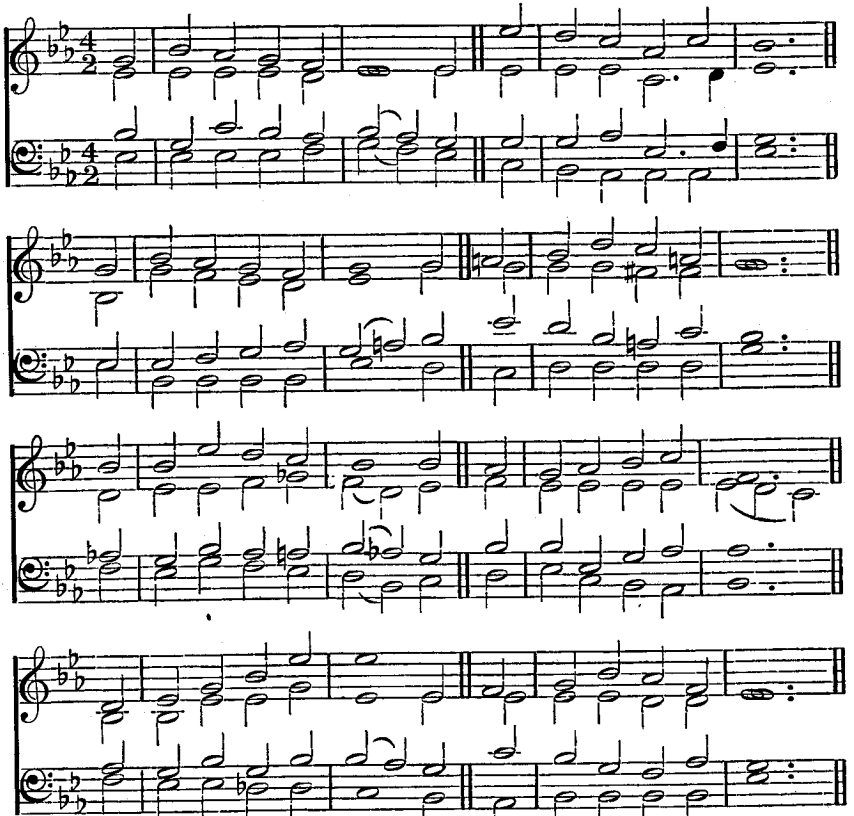
3 No templo santo habitas,
E és todo o nosso amparo,
Do pranto triste e amaro
Tornando doce o fel;
Os Teus louvores canta
O crente, em victoria;
Tu és a honra e gloria
Do Teu povo fiel.

Caldas.

No. 344.

Assemblea.

7.6.7.6. D.



Faze-me ouvir pela manhã a Tua *misericordia, porque em* Ti *tenho esperado. Faze-me conhecer o caminho em que hei-de andar, porque a* Ti *elevei a minha alma.*

1 Apenas rompe a aurora,
Em Ti penso, oh meu Deus,
E para Ti desperto
Os lassos olhos meus;
Minha alma sequiosa
Por seu Deus suspirou,
E a minha mesma carne
Com ancia O desejou.

2 N'esta terra deserta
E cheia de aridez,
Onde não ha estrada,
Onde nem agua vês,
Como no templo Teu,
A Ti me apresentei,
E o Teu poder e gloria
Devoto contemplei.
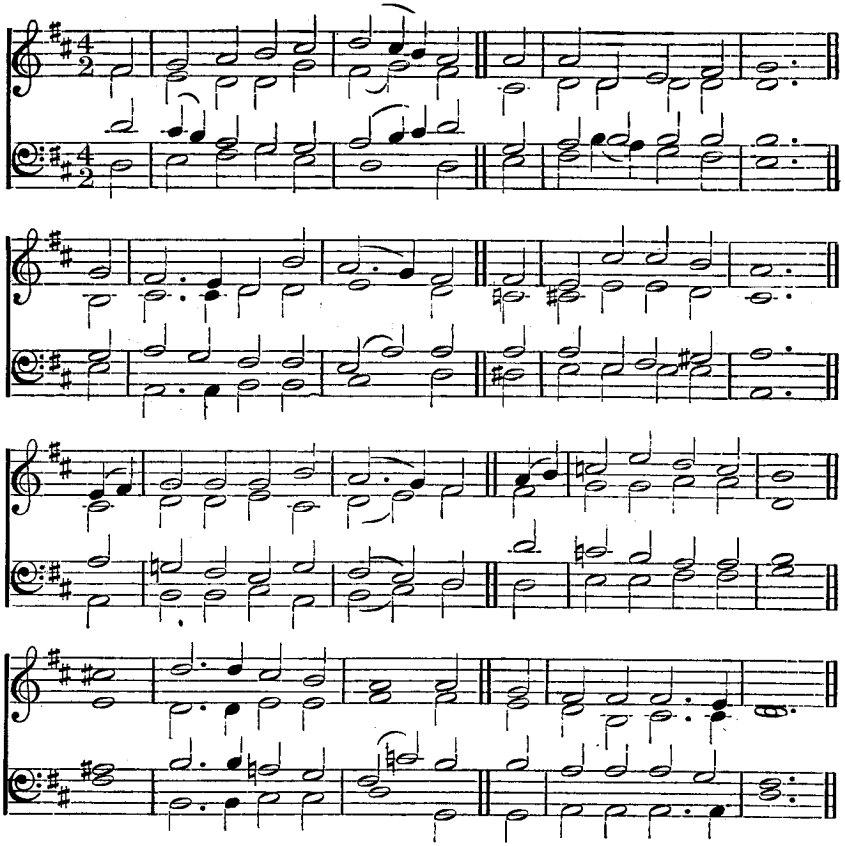
3 Tua misericordia
Excede quanto ha;
Por isso a minha bocca
Sempre Te louvará:
Durante a vida inteira
Te quero engrandecer,
E ao céu, para invocar-Te,
Humildes mãos erguer.

Caldas.

No. 345.

Caldas.

7.6.7.6. D.



O que habita á sombra do Altissimo, *na protecção do* Deus *do céu descançará.*

1 Vem, Deus, da tua graça
Minha alma repassar,
Nutril-a, vigoral-a
E de amor saciar.
Engorde e se refaça
D'esta divina unção,
E entre doces transportes
Te louvarei então.
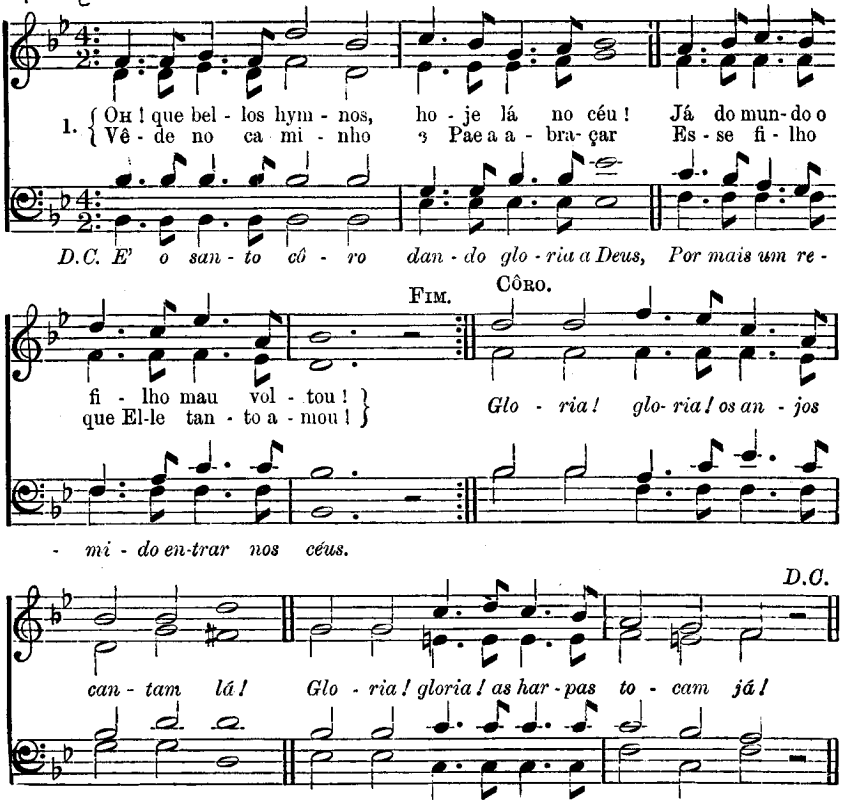
2 Se no meu leito ainda
De ti me recordei,
Vencido agora o somno,
Em ti só cuidarei;
Pois todo o meu amparo
Tu foste, oh meu Senhor,
No meio dos perigos
O meu ajudador.

3 Das tuas azas quero
A' sombra sempre estar,
A ti minh'alma se une
A' força de te amar.
A tua mão propicia
Foi quem me defendeu;
E o exercito contrario
Em vão me combateu.

4 Em ti se alegrarão
Quantos forem fieis
A's que Elle lhes intima
Amaveis, santas leis;
O tempo chega emfim
Em que hão de emmudecer
Quantos não duvidaram
Maldades defender. *Caldas.*

No. 346.

Abyssinia. 11.9.11.9 : 9.9.11.9.



Haverá jubilo entre os anjos de Deus *por um peccador que se arrepende.*

1 Oh! que bellos hymnos, hoje lá no céu!
Já do mundo o filho mau voltou!
Vêde no caminho o Pae a abraçar
Esse filho que Elle tanto amou!
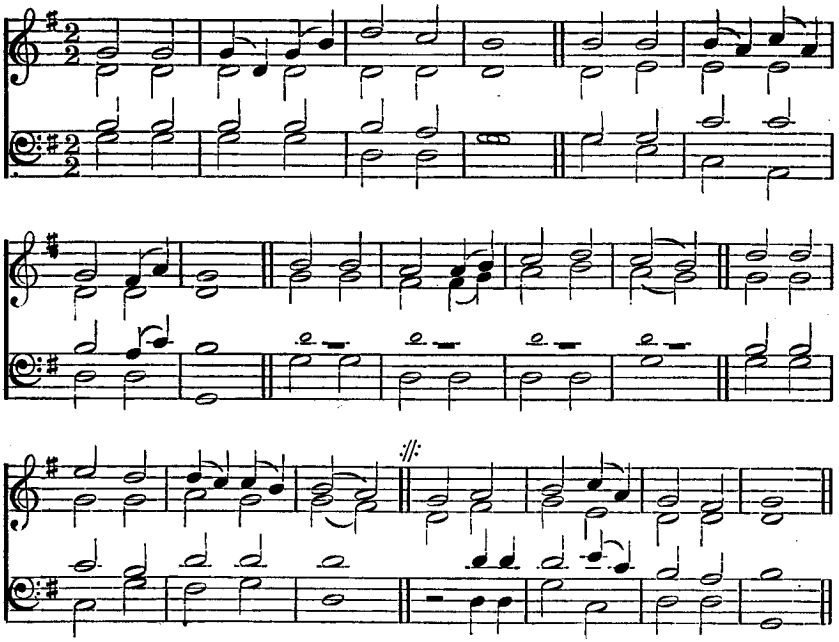
Gloria! gloria! os anjos cantam lá!
Gloria! gloria! as harpas tocam já!
E' o santo côro dando gloria a Deus,
Por mais um remido entrar nos céus!

2 Oh! que bellos hymnos hoje lá no céu!
É que já se reconciliou
A rebelde alma, que, rendida a Deus,
Renascida para lá voltou!

3 O arrependido hoje festejae,
Como os anjos fazem, com fervor;
Ide vós alegres e annunciae,
Que se resgatou um peccador! *M. A. de M*

No. 347.

Héndon. 7.7.7.7:7.



Senhor, *lembra-*Te *de mim, quando entrares no* Teu *reino.*

1 Eu recorro a meu Rei,
Por minha culpa expirou;
Por sua perdida grei
Na cruz Elle se immolou.*

2 Meu precioso Salvador,
Viva eu junto de ti;
Com ternura, meu Senhor,
Oh! protege-me a mim.*

3 Guia sabio e amparo
De minha alma immortal,
Oh! concede-me o bem,
E preserva-me do mal.*

4 No celeste esplendor
Entrarei eu, meu Jesus,
Já passada toda a dôr
Por tua morte na cruz.*
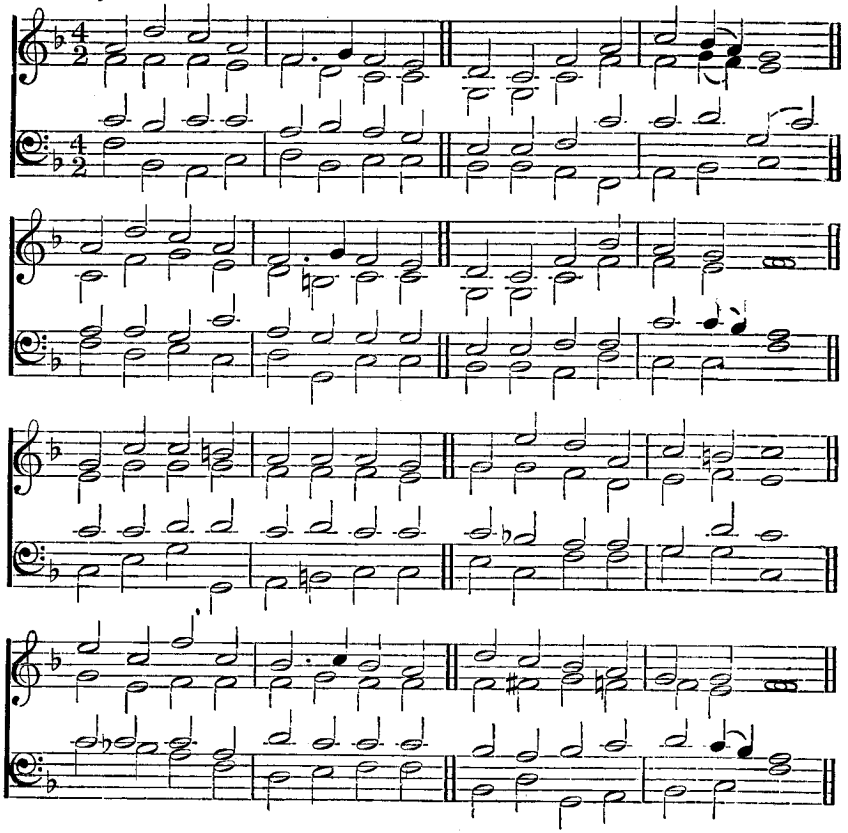
5 Na patria eternal,
Me aguardas Tu a mim;
Tua presença celestial
Gozarei feliz alli.* *M. G. L. A.*

* *Repete-se o ultimo verso de cada quadra.*

No. 348.

Bethania.

8.7.8.7. D.



Desde o mais profundo clamei a TI, SENHOR : SENHOR ! *ouve a minha voz.*

1 ABYSMADO em meu peccado,
Clamarei a ti, Senhor;
Olha o pranto e o quebranto
D'este pobre peccador.
Deus clemente e indulgente,
Livra-me de todo o mal,
Para amar-te e contemplar-te
N'essa patria celestial.
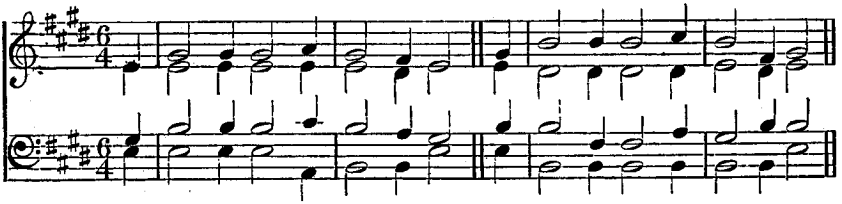
2 Cada dia gozaria,
Ao teu lado, bom Jesus,
Adorando e exaltando
O Auctor de toda a luz.
Mas, ligado ao meu peccado,
Quem me livrará, Senhor?
Dos contritos os delictos
Tira, Christo Redemptor.
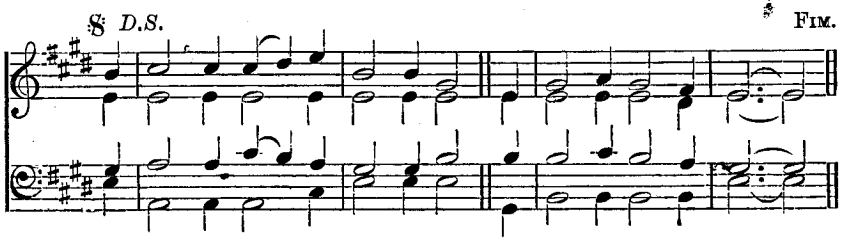
3 Deus piedoso e amoroso,
Da verdade eterno Auctor,
Confessamos e esperamos
Redempção por ti, Senhor.
Rei clemente, Pae do crente,
Minha esp'rança e clara luz,
Sê meu Guia e alegria;
Para o céu meus pés conduz.
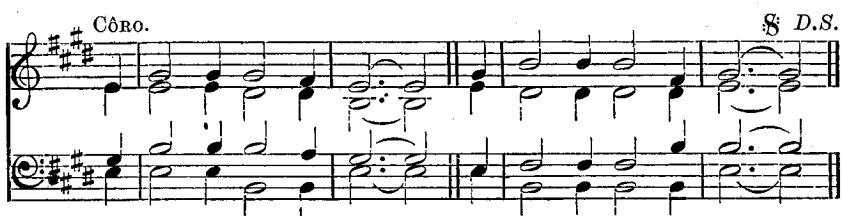
R. H. M.

No. 349.
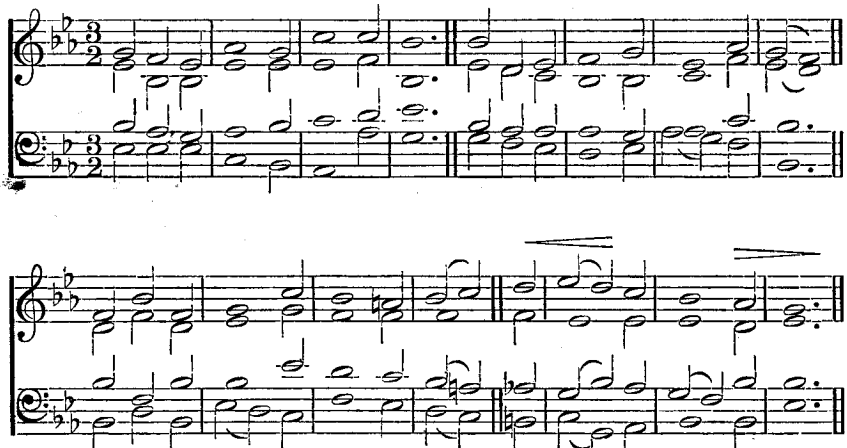
Ponta-Delgada. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.6 : 6.6.8 6.







Misèricordia. [*SEGUNDA.*] * 8.8.8.6.



* *Omitte se o* Côro *quando se canta esta* segunda *musica*="Misericordia."

O que vem a MIM, *não o lançarei fóra.*

1 JESUS, Senhor, me chego a ti,
Oh! dá-me allivio mesmo aqui;
O teu favor estende a mim,
Aceita um peccador!

Eu venho como estou!
Eu venho como estou!
Porque Jesus por mim morreu,
Eu venho como estou!

2 As minhas culpas grandes são,
Mas Tu, que não morreste em vão,
Me podes conceder perdão;
Aceita um peccador!
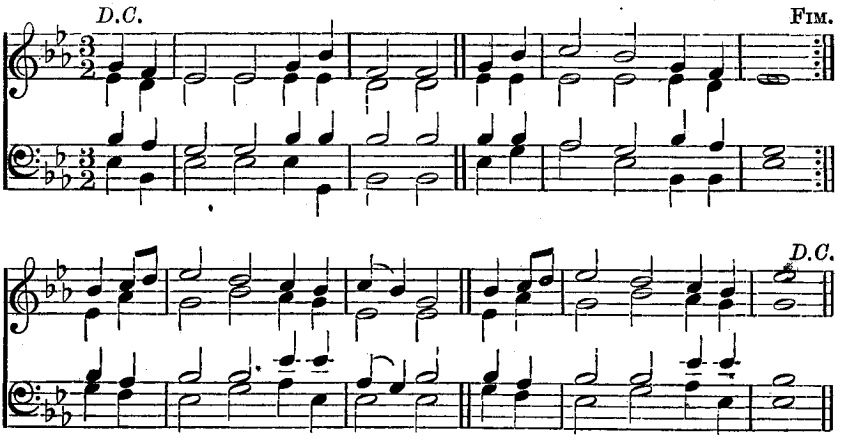
3 Eu nada posso merecer,
Tu vês-me prestes a morrer;
Jesus, a ti me vou render;
Aceita um peccador!

4 Oh! vem agora, Salvador,
Tu, Christo, só, és meu Senhor;
Oh! salva-me por teu amor;
Aceita um peccador!

J. J.

No. 350.

Cabrera. 8.7.8.7: D.



Não vos conformeis com este seculo.

1 NADA sou; a ti me humilho,
Senhor; e já que me vês
A teus pés, alenta e exalta
Esta minha pequenez.
Não quero para guiar-me,
Outra chamma que a da fé;
Seja ella a luz do trilho
Em que colloco o meu pé.

2 Guarda-me, tres vezes santo,
Do vicio, da iniquidade;
Faz' que eu exalte teu nome
Praticando a santidade.
Não deixes que o inimigo
Penetre em meu coração,
Com esse falaz encanto
Que não passa de illusão.
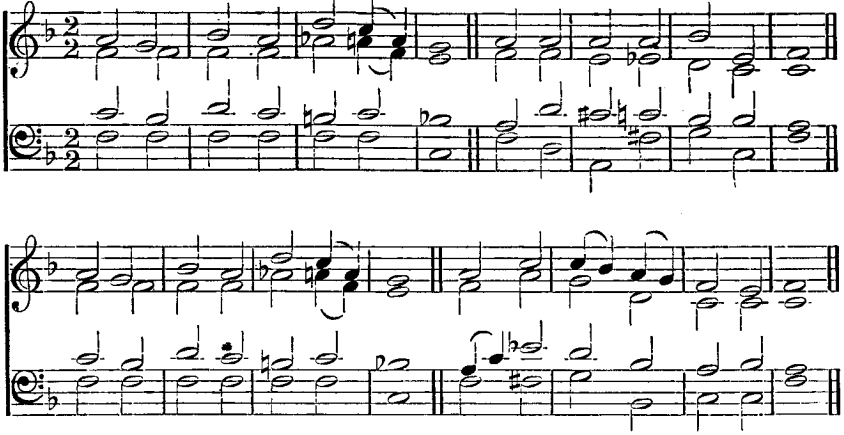
3 Faz' que eu busque de teus filhos
Essa doce sociedade,
A' qual Tu has promettido
O Espirito da verdade,
Porque n'este falaz mundo
Não acho consolação,
Se trato com os que vivem
Sem Deus, sem fé, sem razão.

4 Eu sei que te compadeces
Do prolongado penar,
D'aquelles que a vida passam
O teu reino a desejar.
Faz' pois que o desejo logrem,
Desejo do coração,
De viverem sempre unidos
A ti na etherea mansão.

Do hesp. de J. B. C.

No. 351.

Estephania. 7.7.7.7.



Envia a Tua *luz e a* Tua *verdade: estas me conduzirão e me levarão ao* Teu *santo monte, e aos* Teus *tabernaculos.*

1 N'esta vida terreal,
Vem guiar-me, vera Luz,
Ao prazer celestial,
Oh santissimo Jesus!

2 Salvador, oh! bom Jesus,
Chega-me bem para ti;
Tu, que já déste na cruz
Vida de amor por mim.
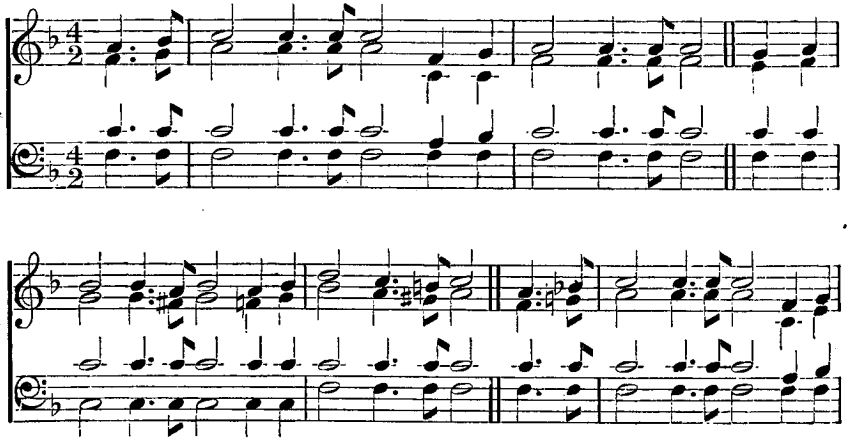
3 O Espirito de Deus
Santifique-me, Senhor;
Cantarei em doce voz:
"Salvo fui por teu amor."
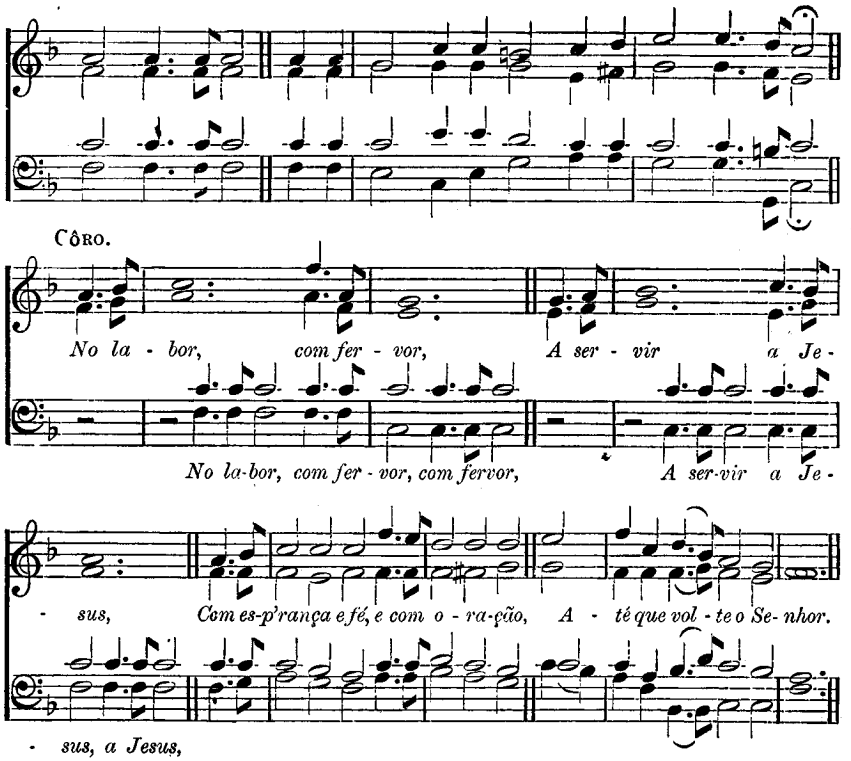
4 Dá-me força e robustez,
Poderoso Salvador!
Dá teu precioso bem,
Eu t'o peço, meu Senhor!

M. G. L. A. (alt.)

No. 352.

Lavoura. 12.12.12.12: 6.6.10.7.





Vae hoje, trabalha na minha vinha.

1 Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus!
E o Mestre seguir no caminho aos céus;
Com o seu bom conselho o vigor renovar,
E fazer diligentes o que Elle ordenar.

No labor, com fervor,
A servir a Jesus,
Com esp'rança e fé, e com oração,
Até que volte o Senhor.

2 Vamos nós trabalhar e os famintos fartar!
Para a fonte os sedentos com pressa levar!
Só na cruz do Senhor nossa gloria será,
Pois Jesus salvação gratuita nos dá!
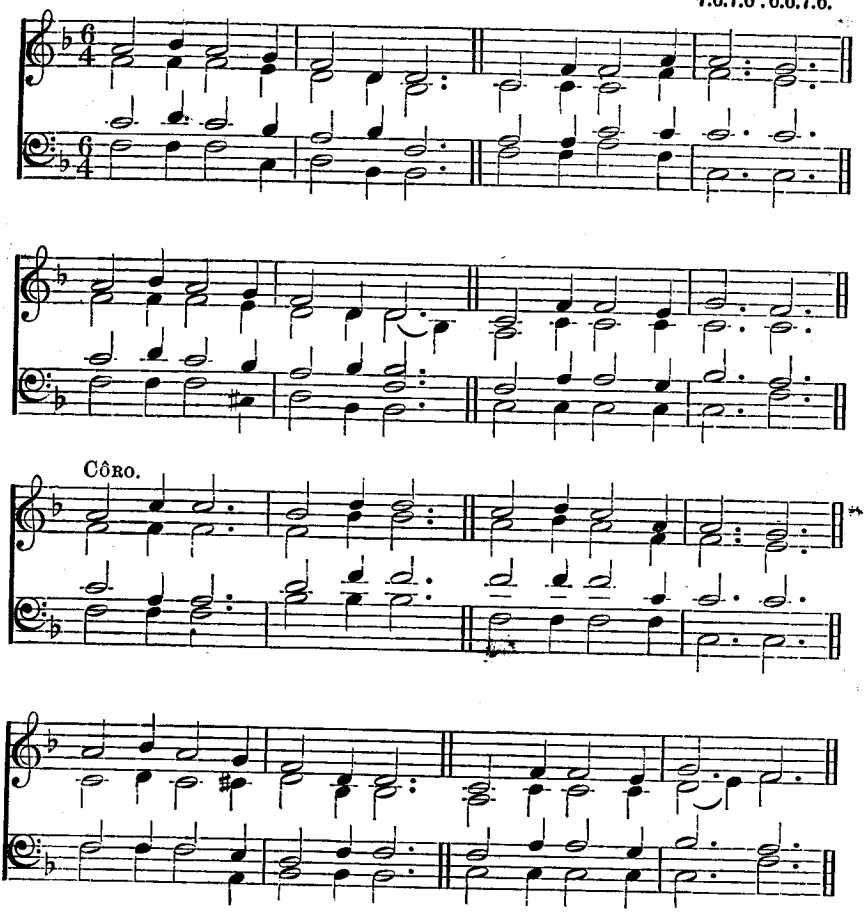
3 Vamos nós trabalhar, muito trabalho ha!
Que o reino das trevas desfeito será.
Mas o nome exaltado terá Jehovah,
Pois Jesus salvação gratuita nos dá!

4 Vamos nós trabalhar, ajudados por Deus!
Que a corôa e vestes nos dá lá nos céus.
A mansão dos fieis, nossa certa será,
Pois Jesus salvação gratuita nos dá!

M. A. de M.

No. 353.

Galacia. 7.6.7.6 : 6.6.7.6.



Nunca Deus *permitta que eu me glorie, senão na cruz de nosso* Senhor Jesus Christo.

1 Quero estar ao pé da cruz,
Que tão rica fonte,
Corre franca, salutar,
De Sião no monte.

Sim na cruz, sim na cruz,
Na cruz me glorio;
'Té que alfim vá descançar,
Salvo, além do rio.

2 A tremer ao pé da cruz,
Graça,—amor achou-me;
Matutina estrella, alli,
Raios seus mandou-me.
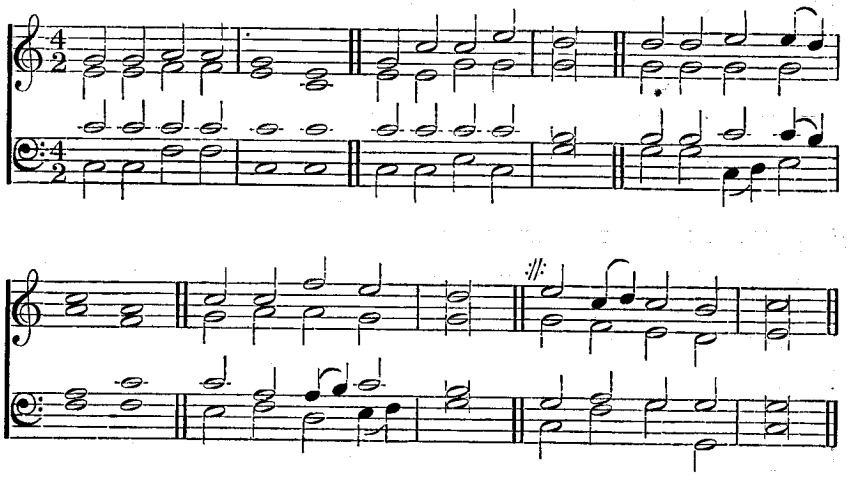
3 Sempre a cruz, Filho de Deus,
Queiras recordar-me;
D'ella á sombra, Salvador,
Queiras abrigar-me.

4 Junto á cruz, ardendo em fé,
Sem temor vigio,
'Té que a terra eu possa ir ver,
Santa, além do rio.
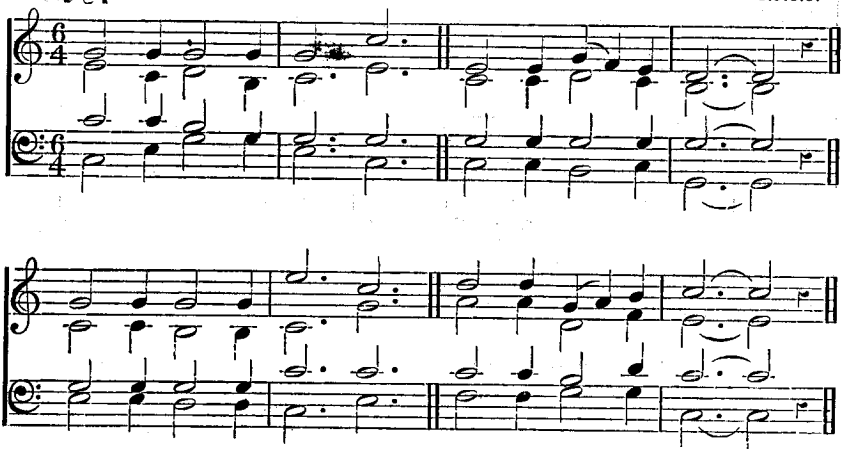
J. C. R.

No. 354.

Portalegre. [*PRIMEIRA.*] 6.5.6.5.



Egypto. [*SEGUNDA.*] 6.5.6.5.



Sahirá o homem á sua obra, e aos seus trabalhos até á noite.

1 Vae fugindo o dia,
Breve a noite vem;
Vespertina estrella
Já se avista além.

2 Ao que mui cançado,
Na tristeza jaz,
Dá, Jesus bemdito,
Teu descanço e paz.
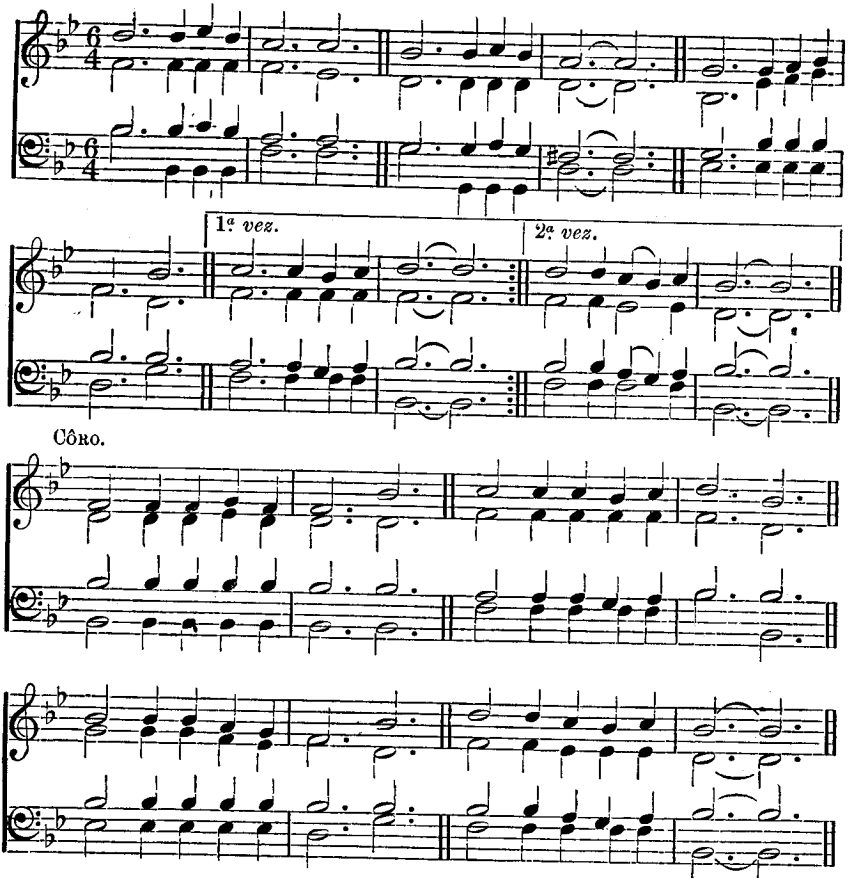
3 Noite de socego
Vimos Te pedir;
Nas Tuas mãos entregues,
Deixa-nos dormir.

4 Quando acordarmos,
Seja, bom Senhor,
Para Te servirmos
Com maior vigor. *G. S.*

No. 355.

Resistencia.

6.5.6.5. D : 7.7.7.6.



Deus *é fiel,* o Qual *não permittirá que vós sejaes tentados, mais do que podem as vossas forças.*

1 Da tentação, sempre devemos fugir,
Pois ella ao peccado nos póde induzir.
Sempre combatendo toda a vil paixão,
A Jesus seguindo como um bom christão.

Ao Salvador pedindo
Força, auxilio e graça,
Elle está vos ouvindo,
Elle vol-as quer dar.
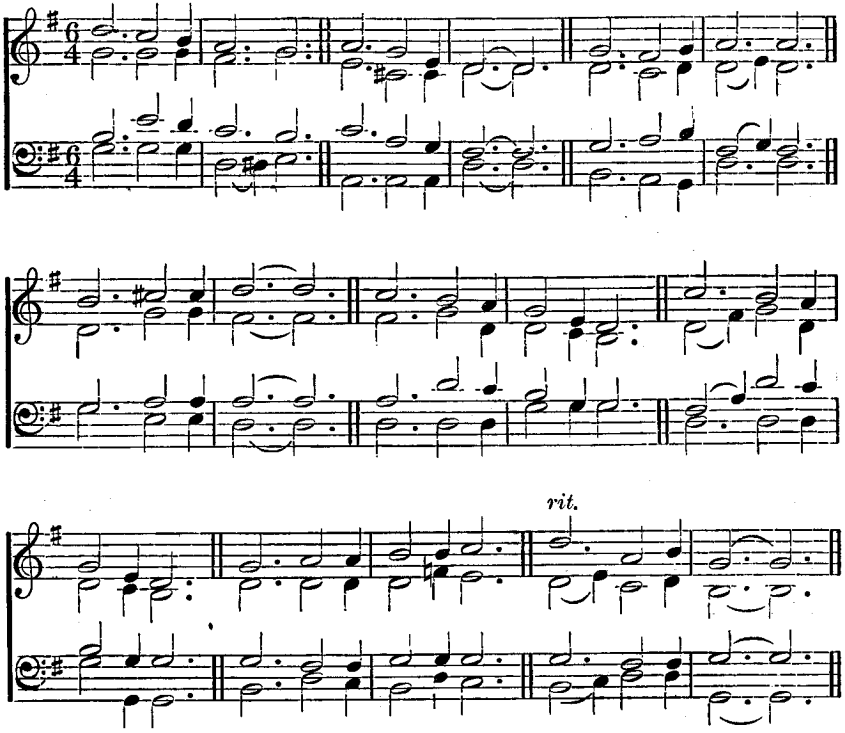
2 Das más companhias não queiraes saber ;
Não ouvem a Christo, vos querem perder.
Sêde fervorosos, com bom coração,
A Jesus seguindo, como um bom christão.

3 Deus dá uma c'rôa só a quem vencer ;
A'vante, ávante, nada ha que temer.
Volvei para o Mestre, vosso Capitão,
A Jesus seguindo, como um bom christão.

M. A. de M.

No. 356.

Cornelio. 5.4.5.4 : 6.6.6.4.



Com grande vehemencia convencia publicamente aos Judeus, mostrando-lhes pelas Escripturas que JESUS *era o* CHRISTO.

1 JÁ CONVENCIDO, eis-me, Senhor,
Que fui remido por teu amor.
Só quero obedecer, e graças tributar
A quem na cruz soffreu, p'ra me salvar.

2 Já convencido do meu perdão,
Que fui remido da escravidão,
Corro, Senhor, a ti, cheio d'ardente amor,
Para que habite em mim meu Salvador.

3 Já convencido que livre estou,
Já persuadido que p'ra o céu vou,
Guiado por Jesus com Elle habitarei ;
Repouso lá no céu encontrarei.

4 Já convencido que Christo é meu,
Já persuadido de que sou Seu,
Amar eu quero só o grande Salvador,
Porque primeiro amou o peccador.
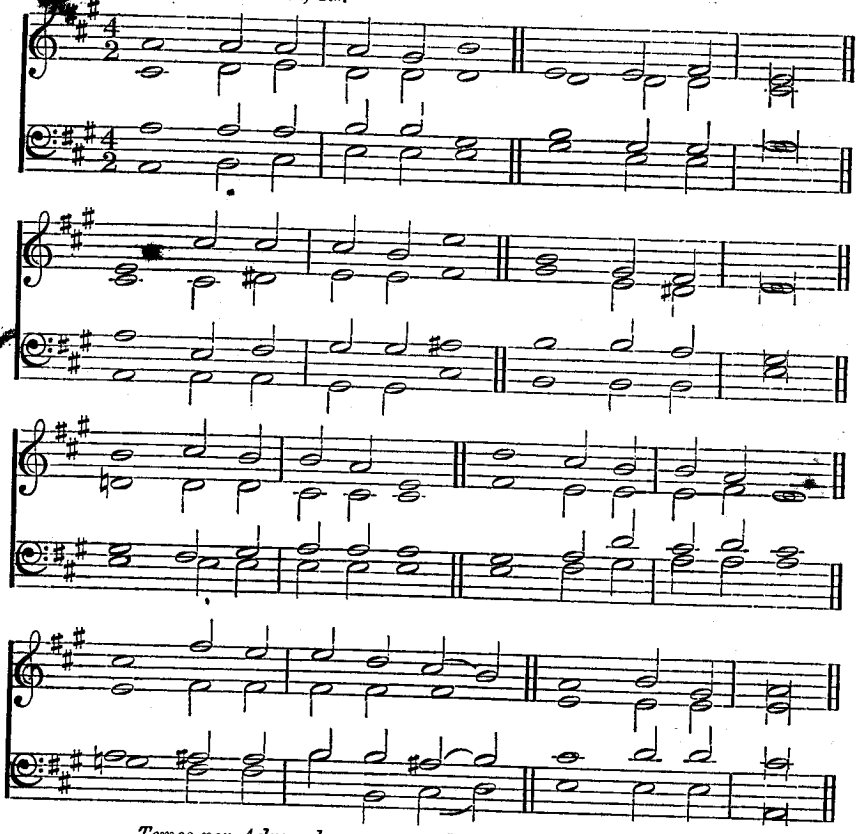
G. S. F.

No. 357.

Gózos do mundo.

Propriedade de Novello & Cia.

6.4.6.4 : 6.6.6.4.



Temos por Advogado para com o PAE, *a* JESUS CHRISTO *justo.*

1 Gózos da terra, adeus!
Tenho Jesus.
Tenho prazer dos céus,
Tenho Jesus.
Aqui só pode haver
Veloz, fugaz prazer,
Que vou alli esquecer:
Tenho Jesus.

2 Minh'alma não tenteis,
Tenho Jesus.
Tenho o melhor dos reis,
Tenho Jesus.
Gózos do mundo, adeus!
Eu vou gozar nos céus,
Eu vou viver com Deus:
Tenho Jesus.
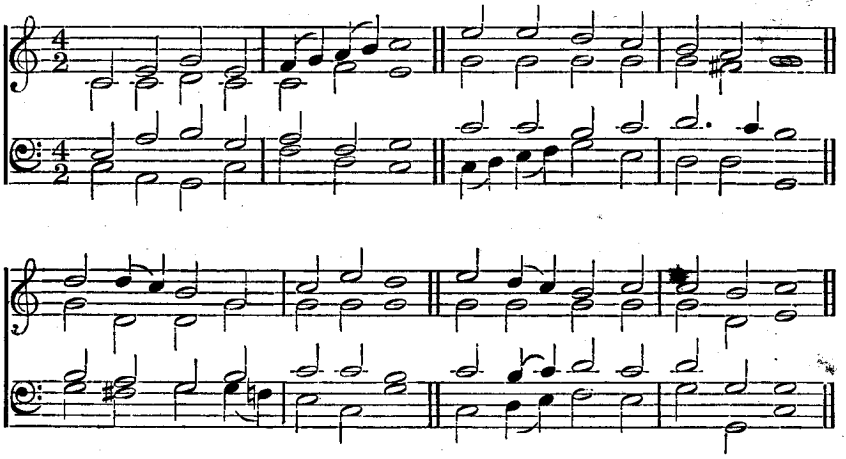
3 Sonhos, passae, fugi!
Tenho Jesus.
Realidade vi;
Tenho Jesus.
Meu coração já tem
Posse do summo bem.
Sonhos, passae além:
Tenho Jesus.

4 Mortalidade, adeus!
Tenho Jesus.
Fugi dos braços teus!
Tenho Jesus.
O Bem-amado achei,
Meu coração Lhe dei,
P'ra sempre viverei!
Tenho Jesus.

G. S. F.

No. 358.

Menezes. 7.7.7.7.



Cheguemo-nos a Elle *com verdadeiro coração.*

1 Oh Jesus, meu bom Senhor,
Dá-me o perdão e a paz;
Ouve a minha petição,
Lá da gloria onde estás.

2 Tu és o meu Redemptor,
Guia-me, oh meu Jesus;
Por mim, com profundo amor,
A vida déste na cruz!

3 Gloria, santidade e paz,
Com Jesus eu vou gozar;
Ser feliz Christo me faz;
Vou contente desfructar.

4 Para a patria, eis-me então,
Caminhando com fervor,
Pois a minha salvação
Já m'a déste, meu Senhor!

M. A. de M.

[*Musica*, **No. 159.**]

No. 359.

Eu *sou* o Senhor, *e não* Me *mudo.*

1 Oh Salvador, terno Jesus,
Do mundo Tu és clara luz;
Perdôa-me e me sustém,
Soccorre-me com todo o bem.

Eu sou teu, oh Jesus,
Tu me salvaste sobre a cruz.
Com gratidão teu fiel amor
Recordo eu, oh meu Senhor!
Para ti vou viver,
Pois quero a ti só pertencer.

2 Teu coração puro amor
Sente por mim, oh Salvador!
Tu és por mim sempre fiel,
Confio em ti, Emmanuel!

3 Não mudará, oh Salvador,
Jámais por mim teu fiel amor;
Teu sangue Tu déste por mim,
E salvo já estou por ti.
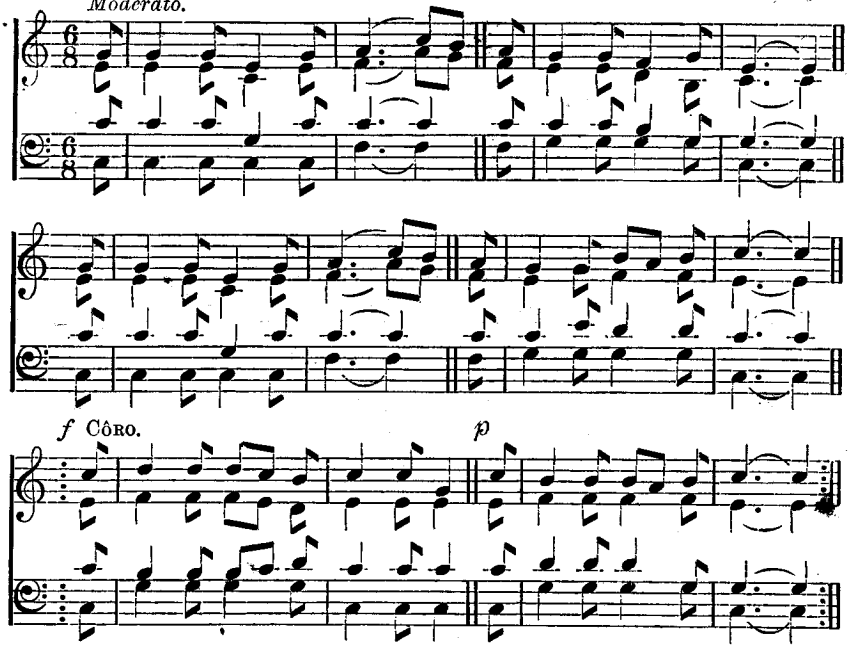
4 Felicidade gozarei,
E eternamente viverei
Com o Salvador, o meu Jesus,
A quem verei em doce luz.

M. G. L. A.

No. 360.

Bliss. 6.6.6.6 : 8.6.

Moderato.



Que darei eu em retribuição ao Senhor *por todos os benefícios, que me tem feito?*

1 Morri na cruz por ti,
Morri p'ra te livrar;
Meu sangue, sim, verti,
E posso-te salvar.

Morri, morri na cruz por ti,
Que fazes tu por mim?

2 Vivi assim por ti,
Com dôr, com dissabor.
Sim, tudo fiz aqui,
Para ser teu Salvador.

3 Soffri na cruz por ti,
Afim de te salvar,
A vida consegui,
E breve t'a vou dar.

4 Eu trouxe a salvação,
Dos altos céus louvor,
É livre meu perdão,
É grande o meu amor.

D. M. H.

[*Musica*, **No. 157.**]

No. 361.

6.6.6.6 : 7.6.7.4.

Basta-te a Minha *graça.*
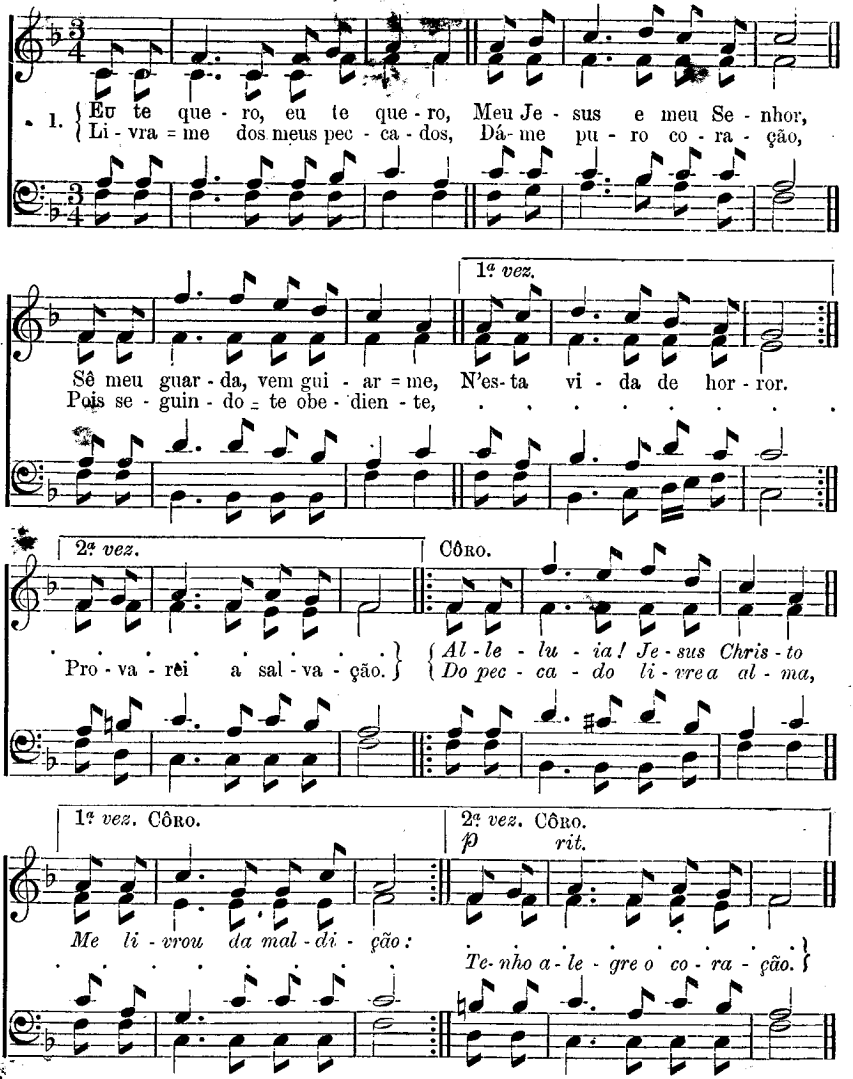
1 Sempre de Ti Senhor,
Eu tenho precisão;
Só Teu divino amor
Dá paz ao coração.

Oh meu Jesus, commigo
Vem sempre aqui ficar!
Té que no céu comtigo
Eu vá morar.

2 Concede-me, Jesus,
Fruir Teu rico amor,
E andar na Tua luz,
Submisso a Ti, Senhor!

3 Livre da tentação,
Contente viverei
Sob Tua protecção,
Oh meu bemdito Rei.

A. L. B. (alt.)



Levou os nossos peccados em Seu *corpo sobre o madeiro, para que—mortos aos peccados—vivamos á justiça.*
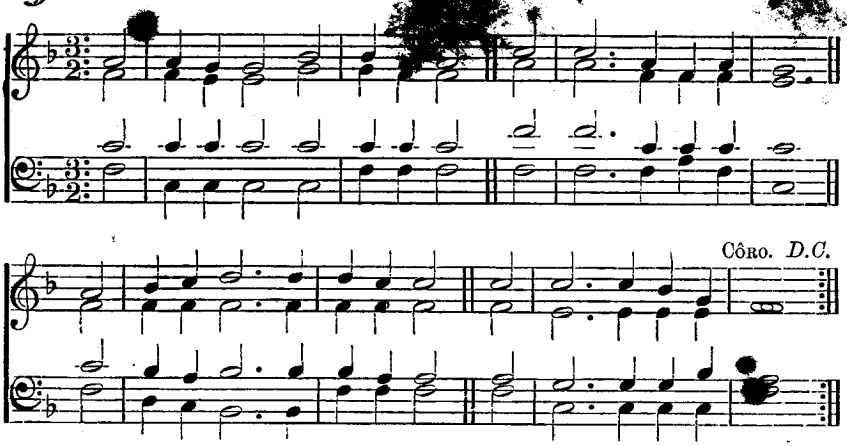
1 Eu te quero, eu te quero,
Meu Jesus e meu Senhor,
Sê meu guarda, vem guiar-me
N'esta vida de horror.
Livra-me dos meus peccados,
Dá-me puro coração,
Pois seguindo-te obediente,
Provarei a salvação.

Alleluia! Jesus Christo
Me livrou da maldição!
Do peccado livre a alma,
Tenho alegre o coração.

2 Muito tempo andei errante,
Mas ouvi tua dôce voz,
Que tão meiga me chamava;
Procurei-te então veloz;
E vieste ao meu encontro,
Nos teus braços com amor
Me tomaste, me salvaste;
Já não tenho mais temor.

J. J. R.

Fidelidade.



Côro. *D.C.*

Nós cremos, por isso é que fallamos, sabendo que Aquelle *que resuscitou a* Jesus, *nos resuscitará tambem com* Jesus.

1 Por meus delictos expirou
Jesus, a vida e luz;
O meu castigo Elle sorgotou
Na ensanguentada cruz.

Oh faz'-me forte em confessar
A ti, Jesus, Senhor;
Oh faz'-me prompto a confiar
Sempre no teu amor.
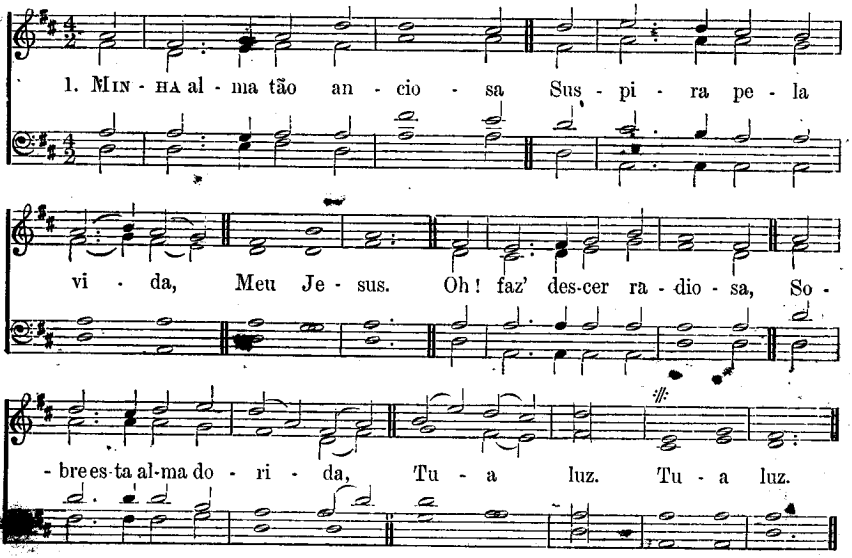
2 E hei de ter tão fraca voz,
Que trema ao confessar
A quem por morte tão atroz
Minha alma quiz salvar?

3 Pois eu desejo aqui cantar
Tão grande Salvador;
E quando fôr no céu morar,
Louval-O-hei melhor. *J. J. R.*
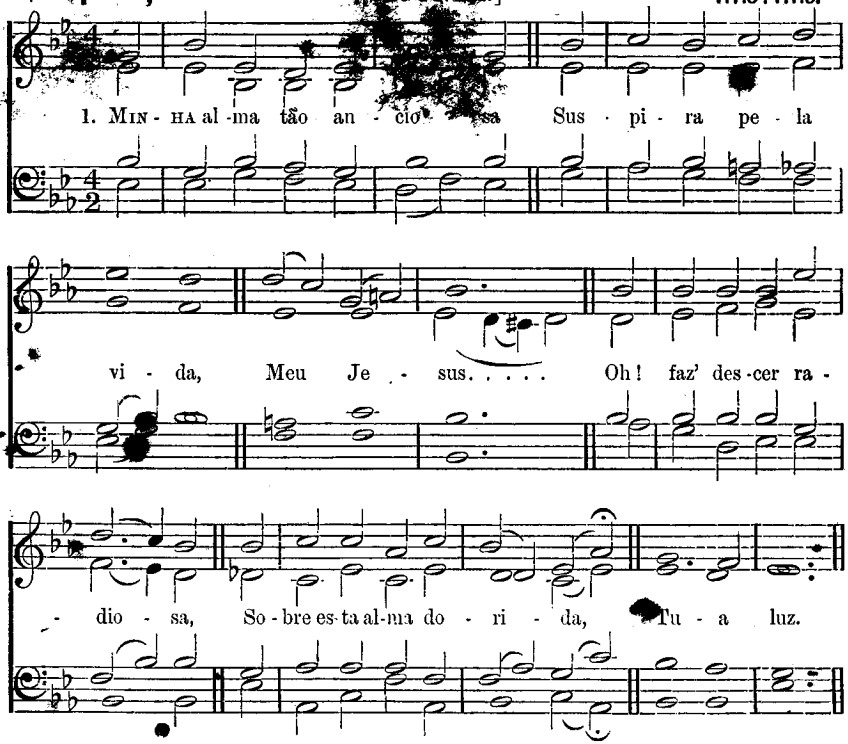
No. 364.

Porto.

[*PRIMEIRA.*] 7.7.3 : 7.7.3.3.



Aspiração. No. 364. [SEGUNDA.] 7.7.3:7.7.3.



Levantemos ao Senhor *os nossos corações com as mãos para os céus.*

1 Minha alma tão anciosa
Suspira pela vida,
Meu Jesus.
Oh! faz' descer radiosa,
Sobre esta alma dorida,
Tua luz.

2 Teu nome, oh Deus, eu quero
Na mente ter gravado
Pela fé.
Andar em Ti espero,
Da queda levantado,
Sempre em pé.

3 Na senda tortuosa
Do mundo, eu ando errante,
Meu Senhor;
Mas na mansão gloriosa
Eu hei-de entrar, triumphante,
Sem temor.

4 Na patria minha amada,
Cercado pelos anjos
Em festim,
Com voz cadenciada,
Te louvam os archanjos,
Lá sem fim.

5 Tu calas, Deus bemdito,
Meus ais e meus lamentos,
Com amor!
Em graça és infinito,
E grande em Teus portentos,
Oh Senhor!
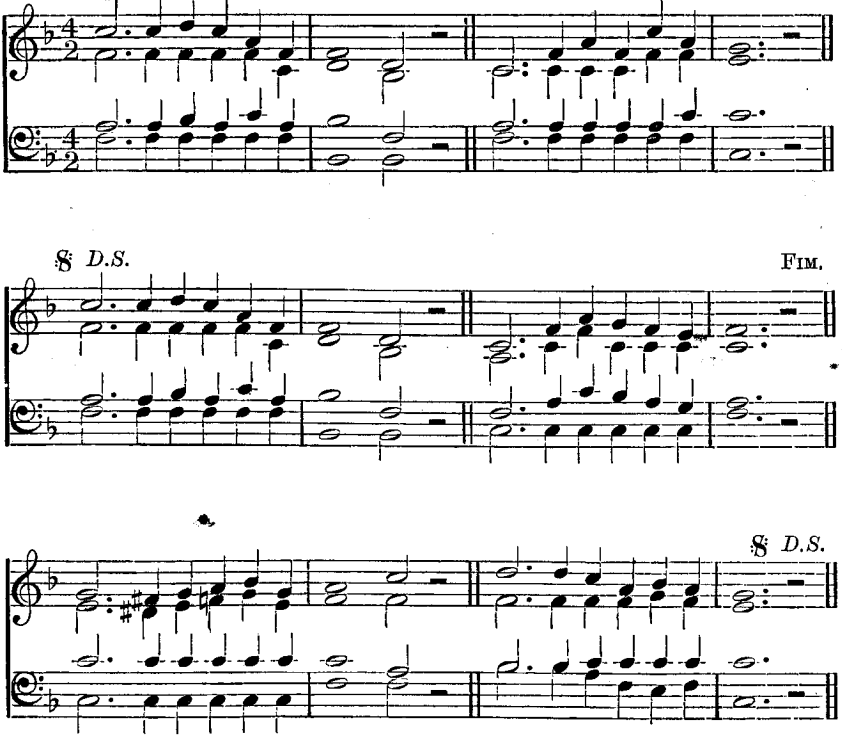
6 Quem vale aos opprimidos,
Que gemem na tristeza?
É só Deus!
Por isso os meus pedidos
Dirijo com firmeza
Para os céus.

7 Vae, alma dolorida,
Depôr os teus peccados
Junto á cruz.
Alli rendeu a vida,
P'ra vel-os expiados,
Teu Jesus!

8 Quando eu deixar o mundo,
No céu, eternamente,
Vou morar;
E com prazer profundo,
A Deus, perpetuamente,
Vou cantar. *A. S. P. C*

No. 365.

Mórgton. 8.7.8.7.D.



Acontecerá que antes que elles bradem Eu *os escutarei: estando elles ainda fallando,* Eu *os ouvirei.*

1 Quão bondoso amigo é Christo!
Carregou co'a nossa dôr,
E nos manda que levemos
Os cuidados ao Senhor.
Falta ao coração dorido
Gozo, paz, consolação?
Isso é porque não levamos
Tudo a Deus em oração.

2 Tu 'stás fraco e carregado
De cuidados e temor?
A Jesus, refugio eterno,
Vae com fé teu mal expôr.
Teus amigos te desprezam?
Conta-Lhe isso em oração,
E com Seu amor tão terno
Paz terás no coração.
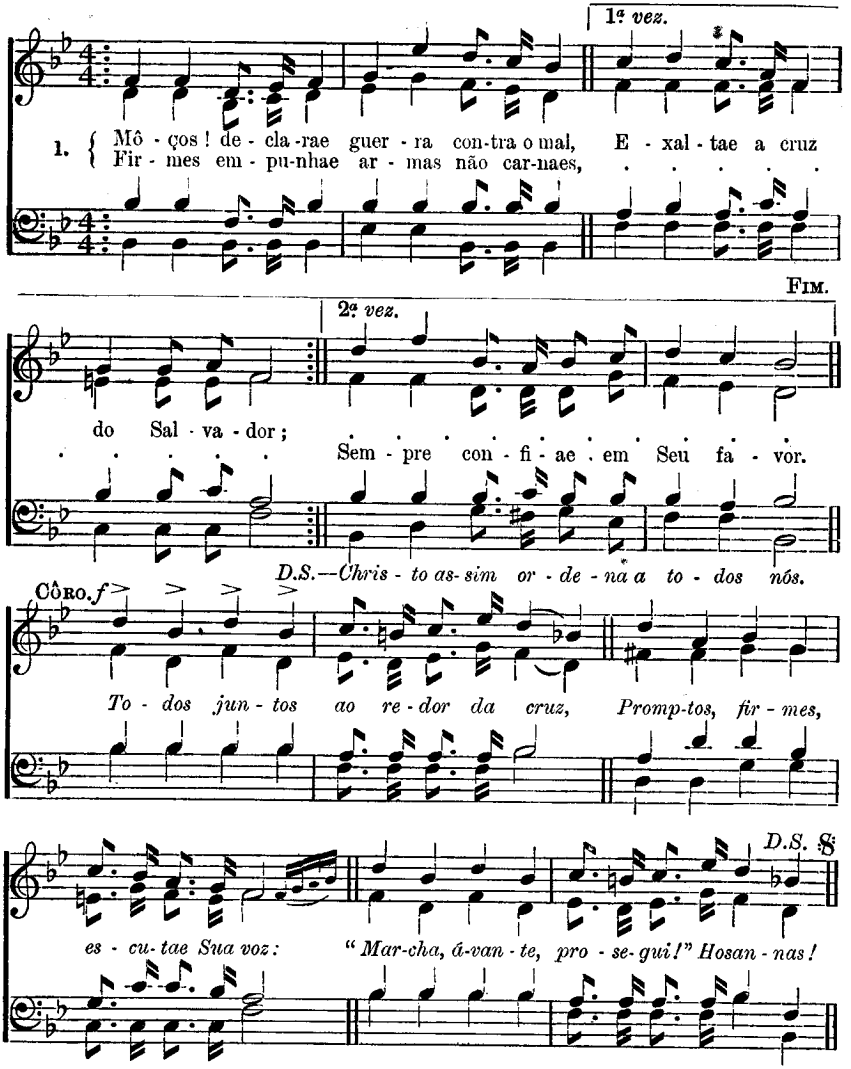
3 Christo é verdadeiro amigo;
D'isto prova nos mostrou
Quando, p'ra levar comSigo
Ao culpado, encarnou.
Derramou Seu sangue puro,
Nossa mancha p'ra lavar;
Gozo em vida e no futuro
N'Elle podemos alcançar.

R. H. M.

No. 366.

Grito-de-Guerra.

10.9.10.9 : 9.9.11.9.



Revesti-vos da armadura de Deus, *para que possaes estar firmes.*
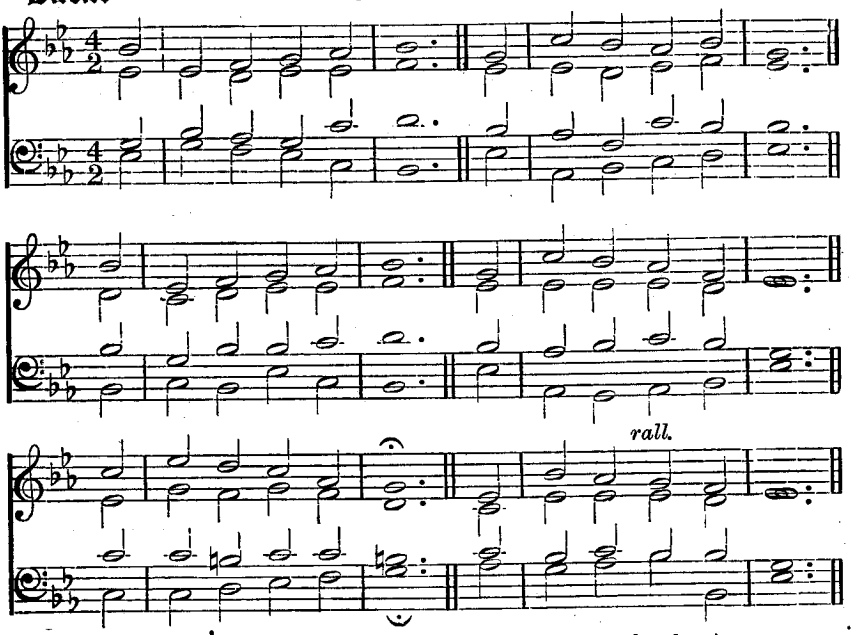
1 Môços! Declarae guerra contra o mal:
Exaltae a cruz do Salvador:
Firmes empunhae armas não carnaes:
Sempre confiae em Seu favor.
Todos juntos ao redor da cruz,
Promptos, firmes, escutae Sua voz:
"Marcha, ávante, prosegui!" Hosannas!
Christo assim ordena a todos nós.

2 Môços, avançae! Fortes vos tornaes
Se o valor da Causa conheceis:
Tremulante em luz veja-se o guião,
Garantia de que vencereis.

3 Nosso Deus e Pae! Ouve com favor;
Vem nos ajudar a combater;
Faze-nos triumphar de todo o mal,
E de Ti a c'rôa receber. *M. C.*

No. 367.

Baca. [*PRIMEIRA.*] 6.6.6.6 : 6.6.



Eu *vim para ellas terem vida, e para terem em maior abundancia.*

1 Do throno celestial
Ao mundo vil desci;
Eu fome padeci,
Qual misero mortal;
E tudo foi por ti,—
Que fazes tu por Mim?

2 Meu sangue derramei,
E na agonia cruel,
Bebi vinagre e fel;
Na cruz Eu expirei;
E tudo foi por ti,—
Que soffres tu por Mim?
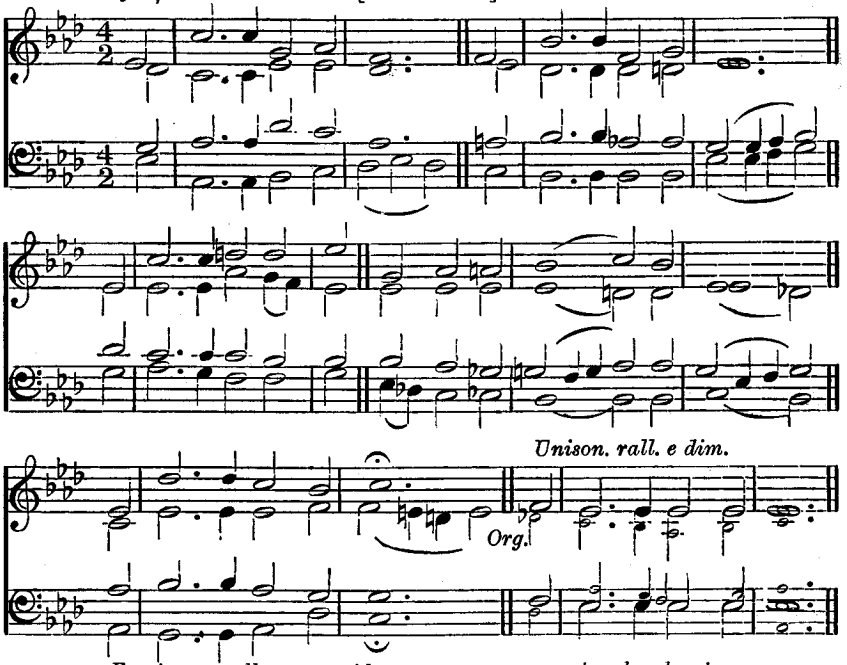
3 P'ra dar-te a salvação
Soffri, penei, morri:
Teu Substituto fui
Em dura escravidão;
E tudo foi por ti,—
Que déste tu por Mim?

4 Do Pae celestial
Completa redempção,
A eterna salvação,
A dita perennal,
Te dou de graça a ti;
Não temas, vem a Mim. *R. H. M.*

Abnegação.

No. 367.

[*SEGUNDA.*] 6.6.6.6 : 6.6.



Eu *vim para ellas terem vida, e para terem em maior abundancia.*

1 Do throno celestial
Ao mundo vil desci;
Eu fome padeci,
Qual misero mortal;
E tudo foi por ti,—
Que fazes tu por Mim?

2 Meu sangue derramei,
E na agonia cruel,
Bebi vinagre e fel;
Na cruz Eu expirei;
E tudo foi por ti,—
Que soffres tu por Mim?
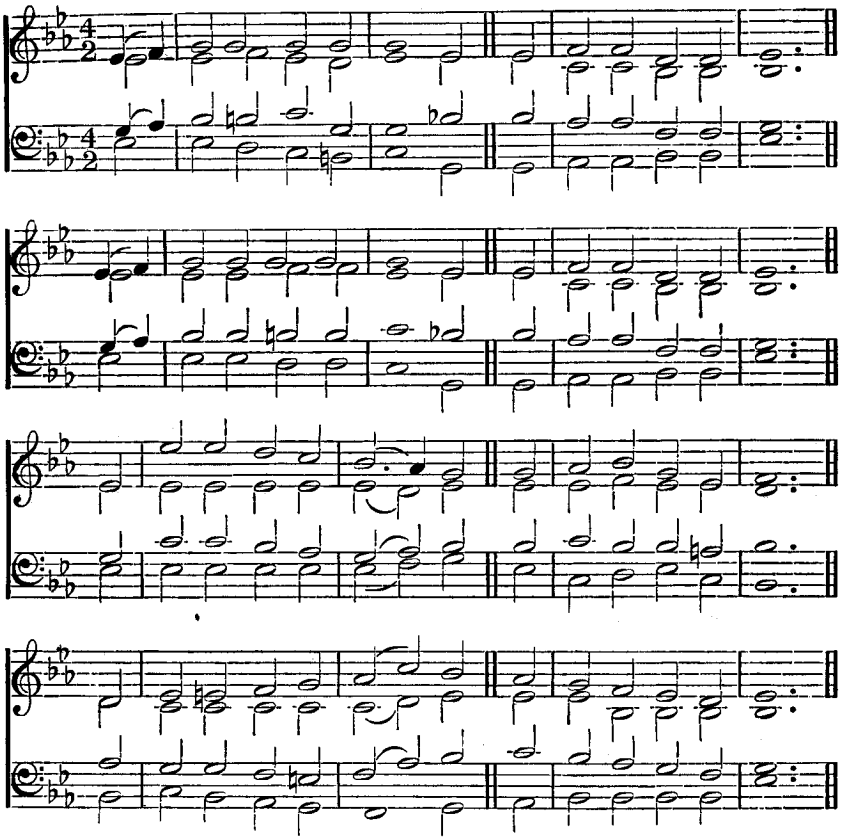
3 P'ra dar-te a salvação
Soffri, penei, morri:
Teu Substituto fui
Em dura escravidão;
E tudo foi por ti,—
Que déste tu por Mim?

4 Do Pae celestial
Completa redempção,
A eterna salvação,
A dita perennal,
Te dou de graça a ti;
Não temas, vem a Mim.

R. H. M.

No. 368.

Louvor. (*HEBER.*) 7.6.7.6. D.



Deus *nos chamava a lhes irmos prégar o Evangelho.*

1 Desde um ao outro polo,
Da China ao Panamá,
Do africano solo
Ao alto Canadá;
Por mui longinquas terras,
Nós vamos sem pavor,
Por valles e por serras,
Prégando o Salvador.

2 De Deus as maravilhas
Que vemos ao passar
Por terras e por ilhas,
E pelo argenteo mar,
São tantas! são immensas!...
Mas, cegos, os pagãos
Professam falsas crenças,
Adoram deuses vãos!

3 Mas nós que conhecemos
Brilhante luz da fé,
Nas trevas deixaremos
Aquelle que não crê?
Oh não! mas, proclamando
As novas lá dos céus,
Vamos Jesus prégando,
Jesus, Filho de Deus.
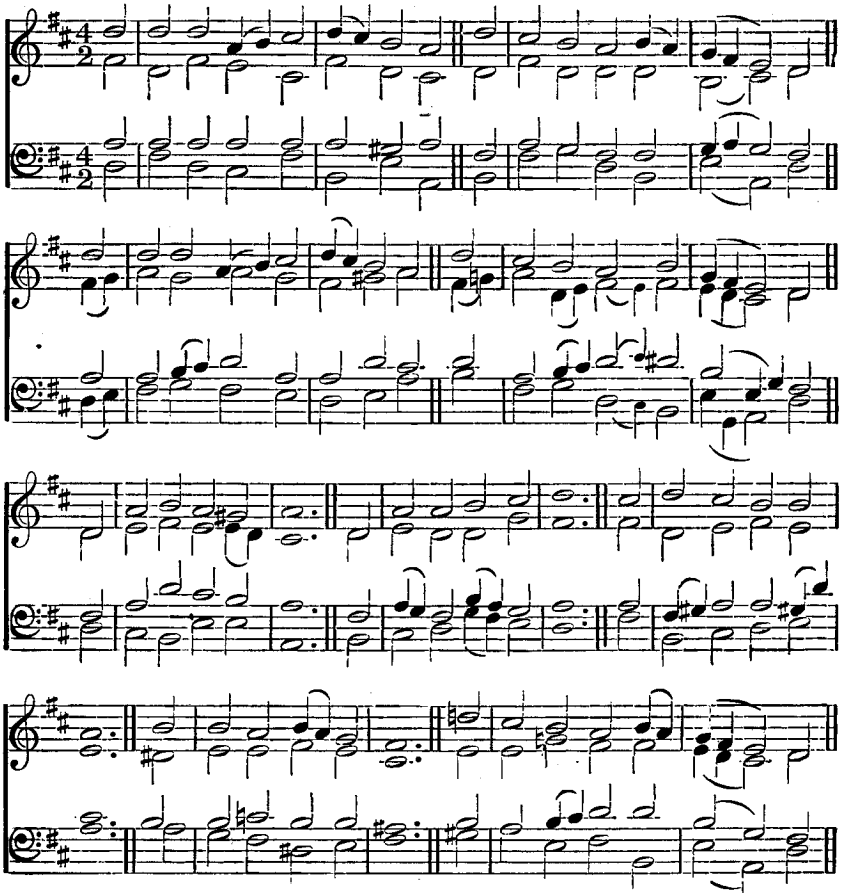
4 Seu nome, pois, levado
Será p'la viração,
'Té ao mais afastado
Confim da creação:
Toda a terra rendida
Ao nome de Jesus,
Terá então a vida
Que começou na cruz.

G. S. F.

No. 369.

Reforma.

8.7.8.7 : 6.6.6.6 : 7.



O Senhor *dos exercitos é comnosco: nosso Amparador* o Deus *de Jacob.*

1 Castello forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com Seu poder defende os seus,
Em todo o transe agudo.
Com furia pertinaz,
Persegue Satanaz,
Com animo cruel;
Astuto e forte é elle,
Igual não ha na terra.

2 A nossa força nada faz;
O homem 'stá perdido;
Mas nosso Deus soccorro traz,
No Filho escolhido.
Sabeis quem é? Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus;
E sendo o proprio Deus,
Triumpha na batalha.

3 Se nos quizessem devorar
Demonios não contados,
Não nos podiam assustar,
Nem somos derrotados.
O principe do mal,
Com rosto infernal,
Já condemnado está;
Vencido cahirá
Por uma só palavra.

4 Que a Palavra ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos assustará,
Com Christo por defeza.
Se temos de perder
Os filhos,—bens,—mulher,—
Embora a vida vá,—
Por nós Jesus está,
E dar-nos-ha Seu reino.

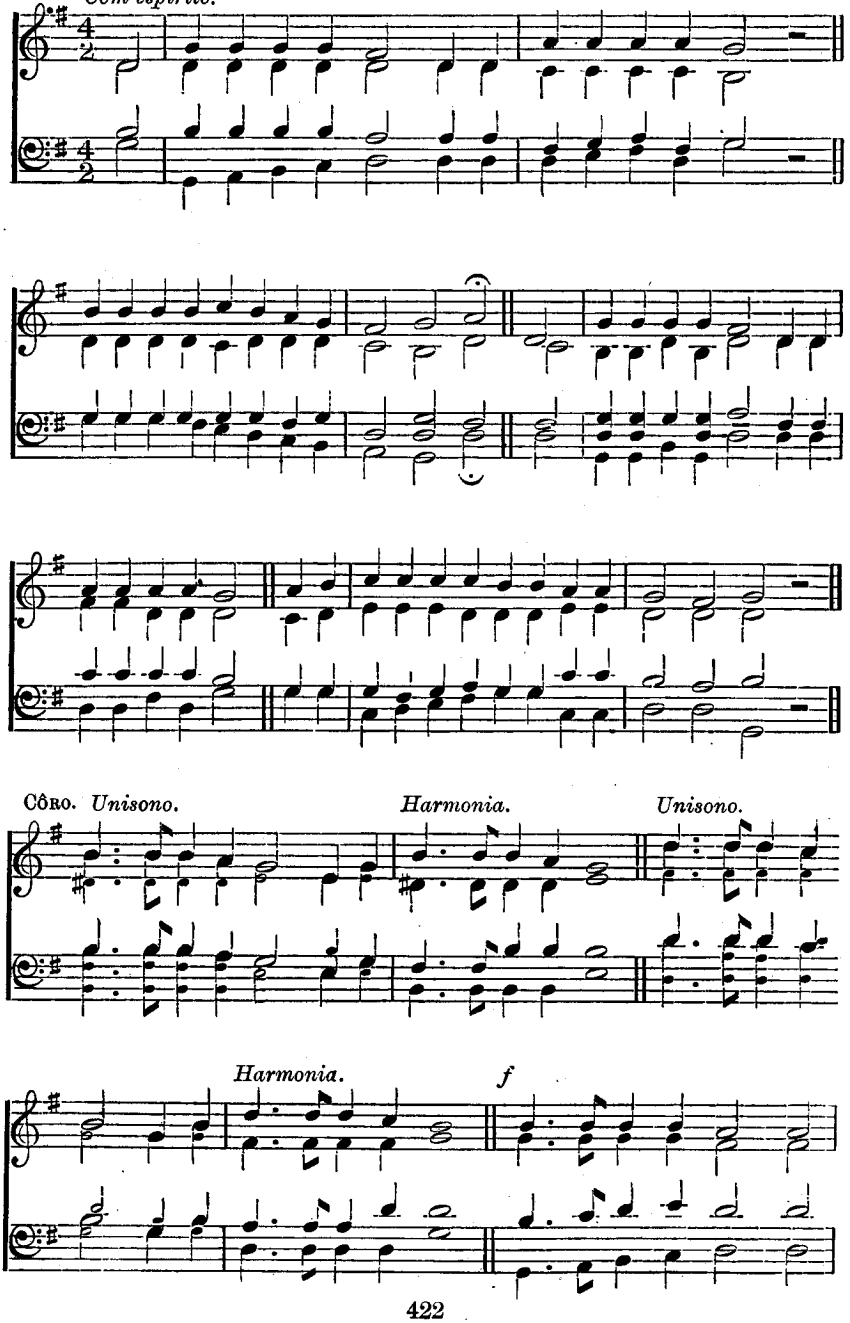
J. E. von H.
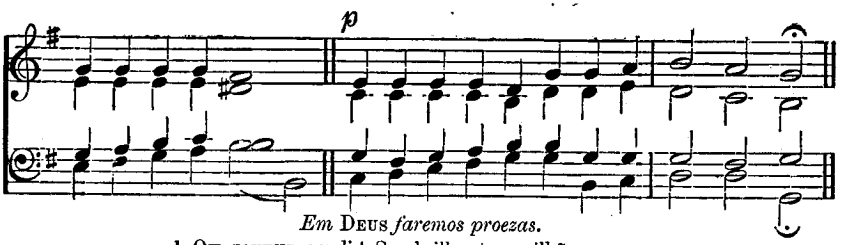
No. 370.

Voluntarios-da-Patria.

13.11.13.13 : 12.12.11.11.

Com espirito.





Em DEUS *faremos proezas.*

1 OH JOVENS, acudi! Seu brilhante pavilhão
Christo ha desprendido—hoje na nação:
A todos nas fileiras Elle quer vos receber,
E com Elle levar-vos todo o mal a combater.
Vamos com Jesus, e marchemos sem temor;
Vamos ao combate, inflammados de valor;
Animo! luctemos todos contra o mal;
Em Jesus levamos nosso General!

2 Oh jovens, acudi! O Caudilho Salvador
Quer juntar-vos todos hoje ao Seu redor:
Dispostos á batalha, sahi sem vacillar,
Vamos promptos, companheiros, vamos a luctar.

3 As armas invenciveis do Chefe guiador,
São Seu Evangelho e Seu grande amor:
Com ellas revestidos, e cheios de poder,
Camaradas, com coragem, vamos a vencer.

4 De Satanaz os filhos, com armas já na mão
Juntos já se acham com seu capitão:
Oh jovens, apressae-vos, formae-vos sem temor,
Nas fileiras do Caudilho, nosso Salvador.

5 Quem entra n'esta guerra, Sua voz escutará,
Jesus então victoria lhe concederá.
Saiamos, camaradas, luctemos, sim, por Elle;
Com Jesus conquistaremos o immortal laurel. *R. H. M.*

[*Musica*, **No. 244.**]

No. 371.

11.11.11.11: 11.11.

Portae-vos varonilmente, e tende animo: não temaes . . . . porque o mesmo SENHOR *teu* DEUS *é o teu Conductor.*

1 VINDE, estrenuos campeões, soldados de Deus,
Ao campo da gloria colher os tropheus.
"Batalha,"—diz o Senhor,—"sempre contra o mal,
Sê constante nas fileiras do bom General."
Colheremos bons laureis, guiados pela Cruz;
No fim da victoria, veremos Jesus.

2 Já da lucta ouvi o som. Convida os christãos
Na liça a vencerem, a darem-se as mãos.
Já sibila a ousada voz chamando os heroes;
Vão surgindo da peleja novos arrebóes.
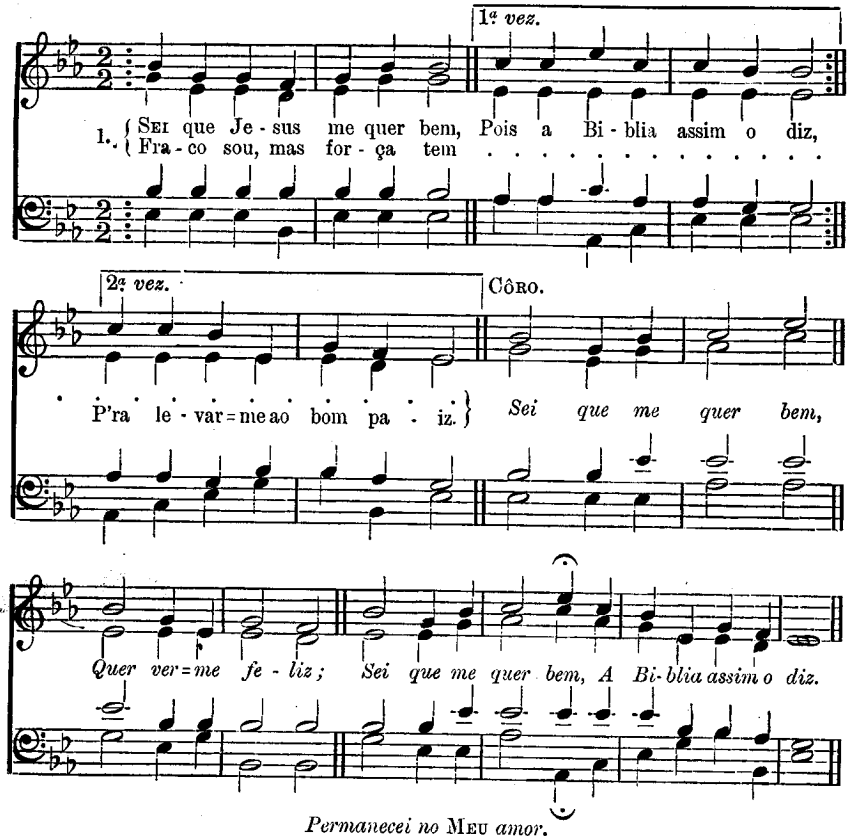
3 Novas hostes infantis aqui brilharão;
Nos feitos egregios com Deus estarão.
"Sêde sempre a Mim fieis,"—diz o nosso Rei,—
"Sempre ao lado dos valentes constante estarei."

4 Vêde ao longe a scintillar a cerúlea luz,
Que a todos convida, que ao porto conduz,
Onde não ha densos véus, nem mero tremor;
Ha só gozos, paz, delicias,—primicias d'amor.

5 Quem não quer ir ancorar, ao ver do fanal
Seu brilho distincto mostrando o canal?
Pusillanime será por jámais luctar
De encontro ao *leão que ruge e que nos quer tragar.*

6 Nova patria descobrir, sempre a combater,
E' do crente o empenho, seu nobre dever.
"Da campanha ouve o rumor,"—clama o nosso Deus;—
"Sobre a cruz o Salvador já te ganhou os céus." *D. J. F.*

Biblia-Sacra. No. 372. 7.7.7.7 : 5.5.5.6.



Permanecei no Meu *amor.*

1 Sei que Jesus me quer bem,
Pois a Biblia assim o diz,
Fraco sou, mas força tem
P'ra levar-me ao bom paiz.

Sei que me quer bem,
Quer ver-me feliz;
Sei que me quer bem,
A Biblia assim o diz.
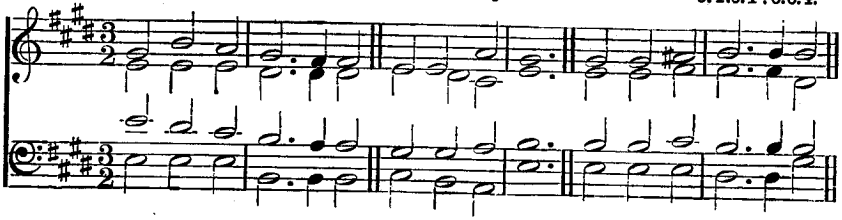
2 Quer-me bem, pois já morreu
Por mim, para o céu me dar;
P'lo Seu sangue salvo eu,
Vou a Elle me entregar.
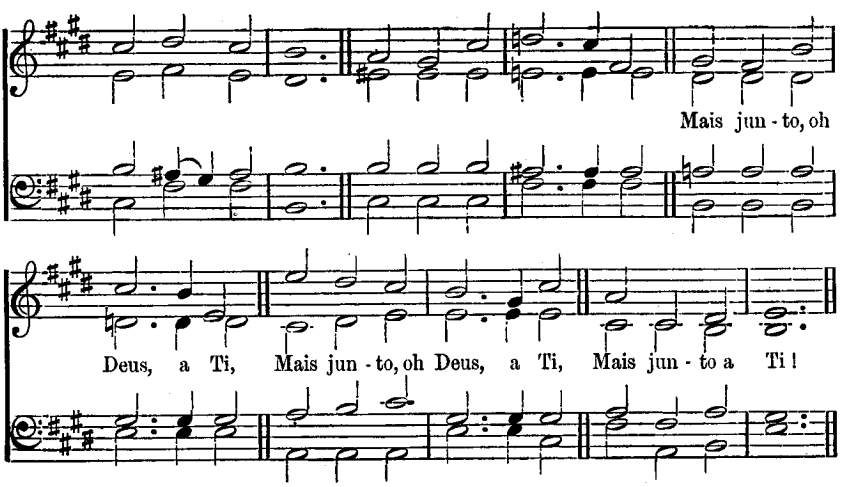
3 Quer-me bem, o bom Jesus,
Elle—é quem me conduz.
Vou amal-O até morrer,
Pois no céu O quero ver.

M. A. de M.

No. 373.

Barnabé. [*PRIMEIRA.*] 6.4.6.4 : 6.6.4.
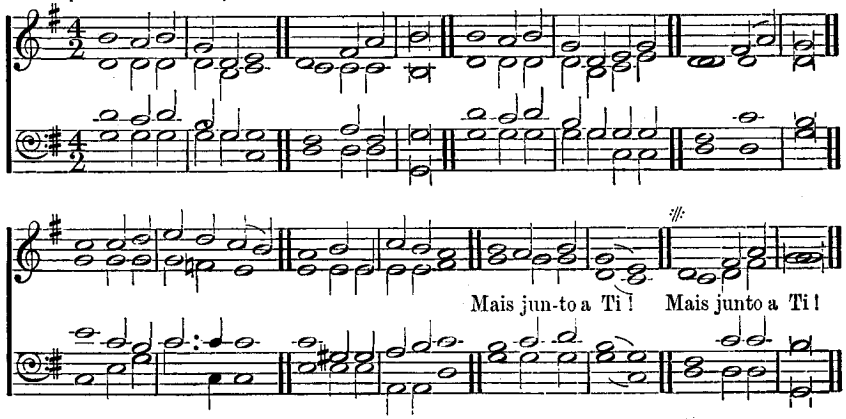




Propior Deo.

[*SEGUNDA.*] **6.4.6.4 : 6.6.4.4.**

Propriedade de Novello & Cia.



A minha alma Te *deseja.*

1 Mais junto, oh Deus, a ti,
Mais junto a ti!
'Inda que amarga cruz
Me dês aqui,
Busco meu gozo alli,
Mais junto, oh Deus, a ti,—
Mais junto a ti!
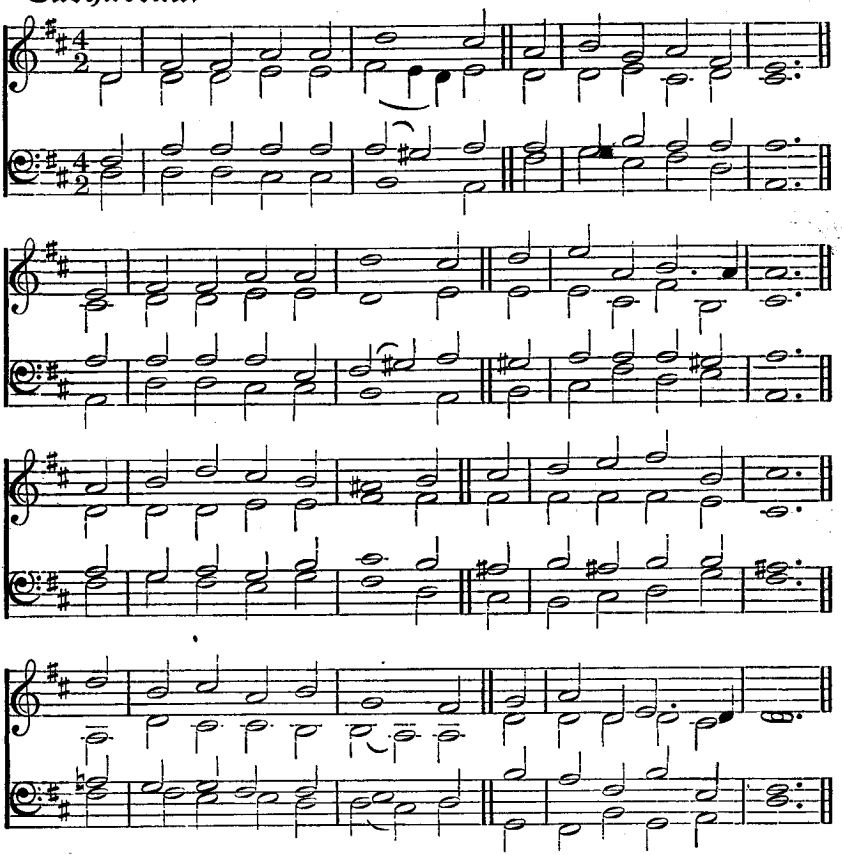
2 Quando ao pôr do sol,
Na solidão,
Durmo cançado e só,
Meu leito,—o chão,
Vejo-me em sonho, aqui,
Mais junto, oh Deus, a ti,
Mais junto a ti!

3 Sejam meus passos, pois,
Degraus do céu;
Todas as provações,
Proveito meu.
Já teu amor senti,
Mais junto, oh Deus, a ti,
Mais junto a ti!

4 Cheios meus dias serão
Do teu louvor.
Pedra em Bethel porei,
Vencida a dôr.
Põe-me, Senhor, a mim,
Mais junto, oh Deus, a ti!
Mais junto a ti! *R. H. M.*

No. 374.

Catharina. 7.6.7.6. D.



Então virão muitos póvos, e poderosas gentes a buscar o SENHOR *dos exercitos em Jerusalem, e a fazer as suas deprecações na presença do* SENHOR.

1 SE AQUI, Senhor, bem poucos
Te véem cantar louvor,
E aos prazeres loucos
Preferem teu amor;
O que impossivel seja,
P'ra ti, Senhor, não ha;
Transforma em tua egreja
Este paiz, Jehovah!
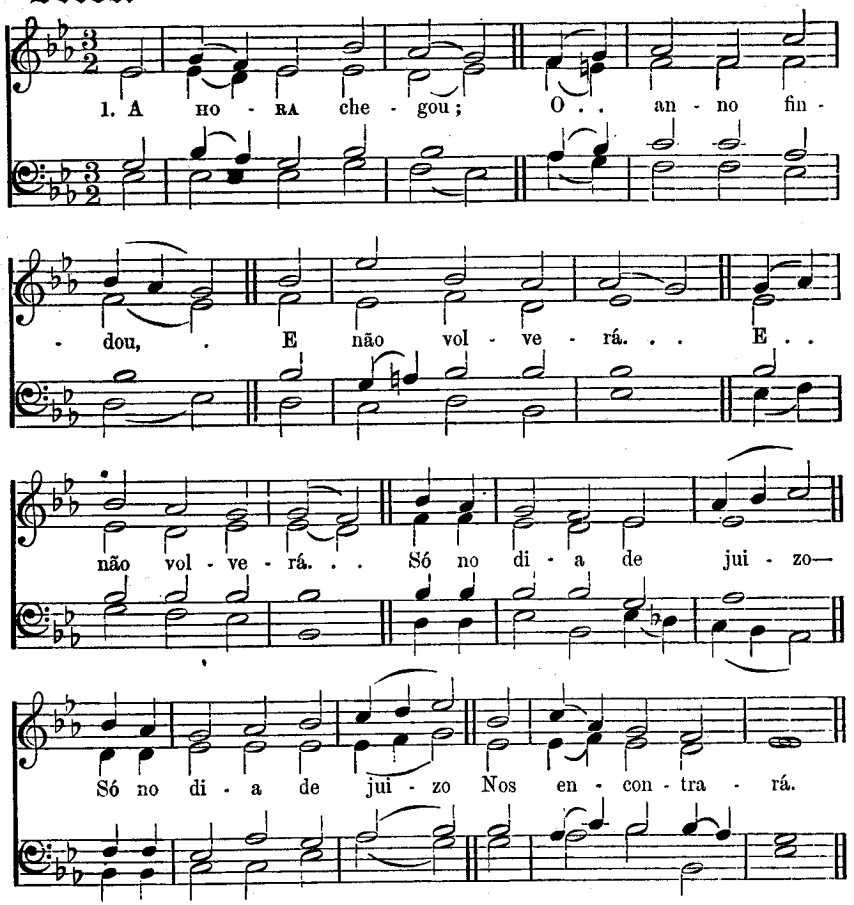
2 Jesus, ao povo inspira,
Tu, que és verdade e luz:
Quebranta-lhe a mentira,
Das trevas o conduz!
Da cega idolatria,
Oh! salva-o, meu Senhor:
Transforma em claro dia
Esta noite de horror!

3 Tu, que tens por assento
Dos pés o mundo inteiro,
Vês outro fundamento
Em teu logar, Cordeiro;
Cordeiro, a quem a ira
Da lei levou á cruz,
A um povo que conspira,
Perdão! perdão, Jesus!

4 Só tu, Jesus, remiste
Do inferno ao peccador;
Só tu ao céu subiste,
P'ra ser Intercessor!
Espirito Divino,
Transforma e faz' feliz,
Derrama o teu ensino
Por todo este paiz.

A. J. S. N. (alt.)

Derbe. No. 375. 5.5.5.5 : 7.7.5.



Pensei nos dias antigos, e tive na mente os annos eternos . . . . E disse: "Esta mudança vem da dextra do Altissimo."

1 A HORA chegou;
O anno findou,
E não volverá.
Só no dia de juizo
Nos encontrará.

2 Deus outro nos dá;
Levantemo-nos já,
E com grato louvor
Dediquemol-o todo
Ao nosso Senhor.

3 O nosso dever
Vamos emprehender
Com fiel devoção,
E seguir nosso Mestre
Com bom coração.
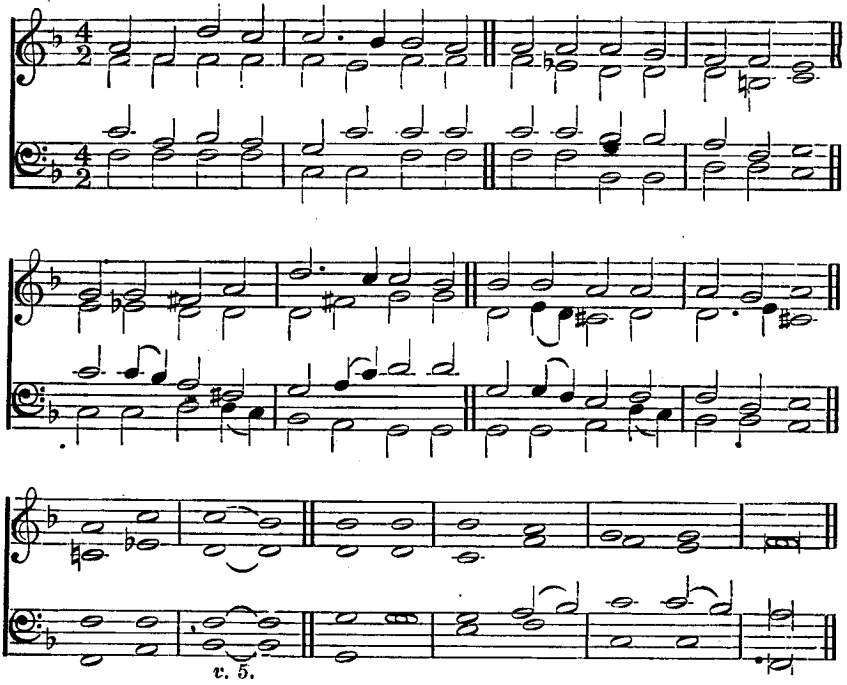
4 E quando Elle vier,
Possamos dizer:
"Meu dever eu cumpri,
E a obra acabei
Que de Ti recebi."

5 Oxalá que no fim
Diga Deus: "Muito bem!
Servos bons e fieis!
No Meu throno sentados,
Meu gozo tereis."

R. H. M.

No. 376.

Terminus. 8.7.8.7:4.7.



A Elle *gloria assim agora como até no dia da eternidade.*

1 JÁ termina o anno velho;
Demos a Jesus louvor,
Que do mal nos tem guardado
Todo este anno com amor.

2 Filho Eterno, te rogamos
Que por toda a eternidade,
De teu Pae no throno excelso,
Guardes tua Christandade.

3 Tua palavra em nós conserva;
Tem nossa alma em protecção;
De doutrina falsa e impia
Livra nosso coração.
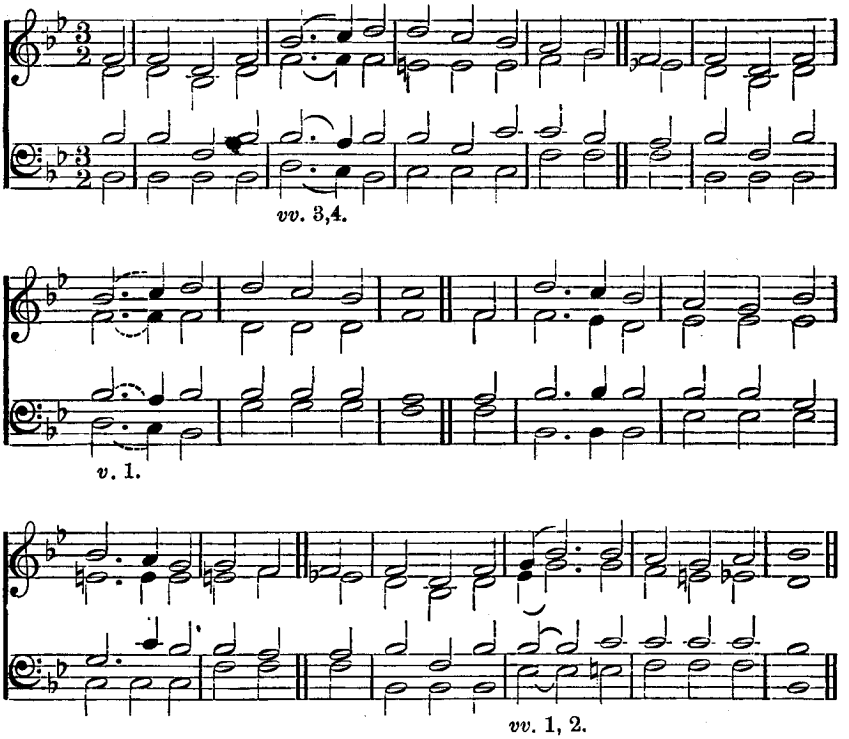
4 Do peccado nos afasta,
Nossos passos vem guiar,
E, esquecidas nossas culpas,
Um bom anno vem-nos dar.

5 Dá-nos vida santa e justa,
Morte livre de pezar,
E, no dia derradeiro,
Junto a ti feliz logar.

M. G. L. A. (alt.)

No. 377.

Erlanda. 12.11.12.11.



Repousará, e abundará em todos os bens, e não haverá de quem se tema.

1 Na terra aos domingos, Jesus, descançamos,
Mas tens lá nos céus descanço melhor;
Se aqui, reunidos, prazeres gozamos,
ComTigo nos céus o gozo é maior!

2 Mais paz e alegria no céu gozaremos
Que as luctas que tristes nos fazem por cá,
Sem dôres, sem prantos, alegres veremos
Reinando sem fim nos céus Jehovah!
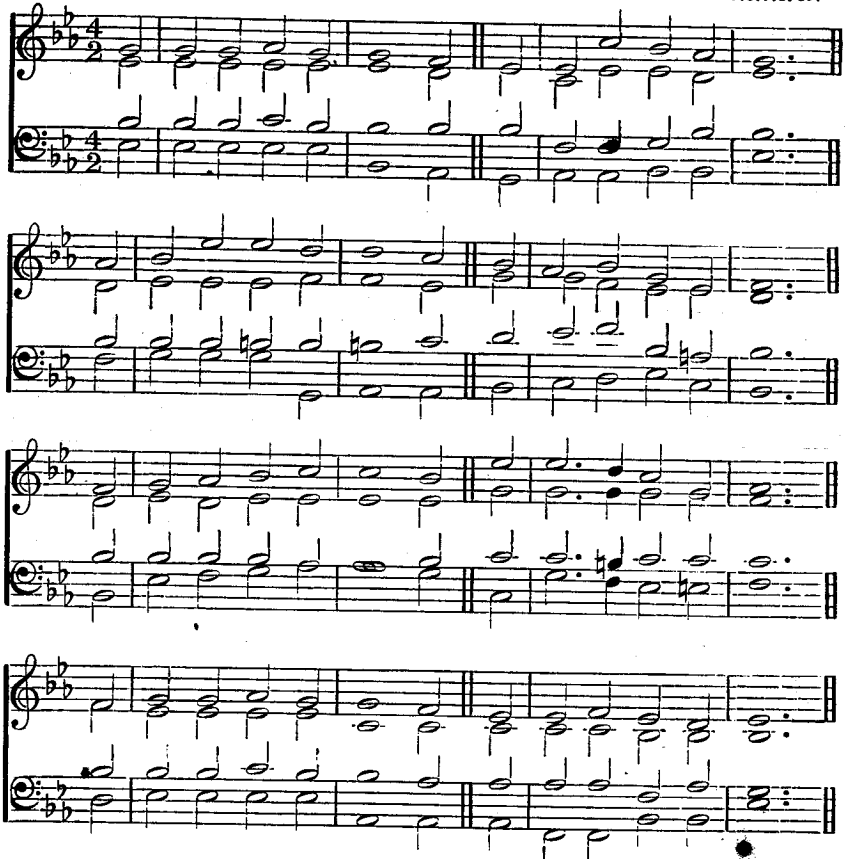
3 Sem medo e pavor de vis inimigos,
Sem um só cuidado mundano d'aqui,
Sem sombra de noite, sem nuvens de dia,
ComTigo seremos eternos—alli.

4 Jesus, faz' brilhar, ao triste cançado,
Aurora de gozo eterno p'ra mim,
Exhausto na senda de dôr e peccado,
Eu quero o descanço comTigo sem fim.

A. J. S. N. (*alt.*)

No. 378.

Aurelia. 7.6.7.6. D.



Esperamos no Deus *vivo, que é o* Salvador *de todos os homens, principalmente dos fieis.*

1 Confio eu em Christo,
Que já na cruz morreu;
Por essa morte salvo,
Á gloria marcho eu.
Com sangue tão valioso
Lava os peccados meus,
Que derramou copioso
Por mim o Homem-Deus.

2 Cobre-me de justiça,
De summa perfeição;
Tu és minha delicia,
E minha salvação.
Jesus, em Ti descanço,
Repouso Tu me dás,
Com calma me dirijo
Para o céu onde estás.

3 A desfructar convidas
Junto de Ti, Senhor,
Delicias infinitas
E celestial amor.
Espero contemplar-Te,
Tua doce voz ouvir;
Espero então cantar-Te
Pelo eterno porvir.
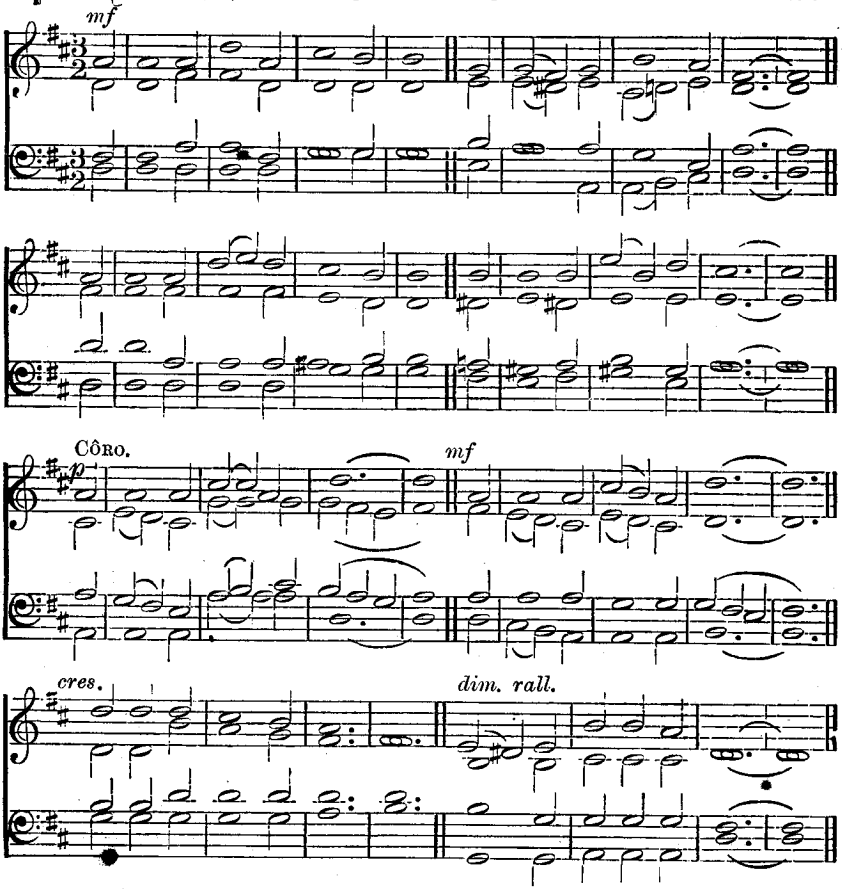
M. G. L. A. (alt.)

No. 379. [*vid.* **No. 400 a.**]

No. 380. [*vid.* **No. 400 b.**]

No. 381.

Pensylvania. [PRIMEIRA.] 8.6.8.6 : 6.6.7.6.



A minha alma suspira e desfalece pelos atrios do Senhor.

1 Quem não deseja descançar
Em ti, Jerusalem ;
E depois d'esta vida achar
O eterno e summo bem ?

Onde o que ama a Jesus
Desfructa a luz dos céus,
Cheio de puro enlevo
Na presença de Deus.

2 Comtigo os bens do mundo, aqui,
Não téem comparação ;
Quem não deseja estar em ti,
Oh ! terra de Sião ?

3 A vida é tediosa assim,
No mundo onde ha só dôr ;
Por isso quem me dera a mim
Viver junto ao Senhor !

4 Longe da negra escravidão
De tantos que estão cá,
Quem dera puro o coração
Na terra como lá !
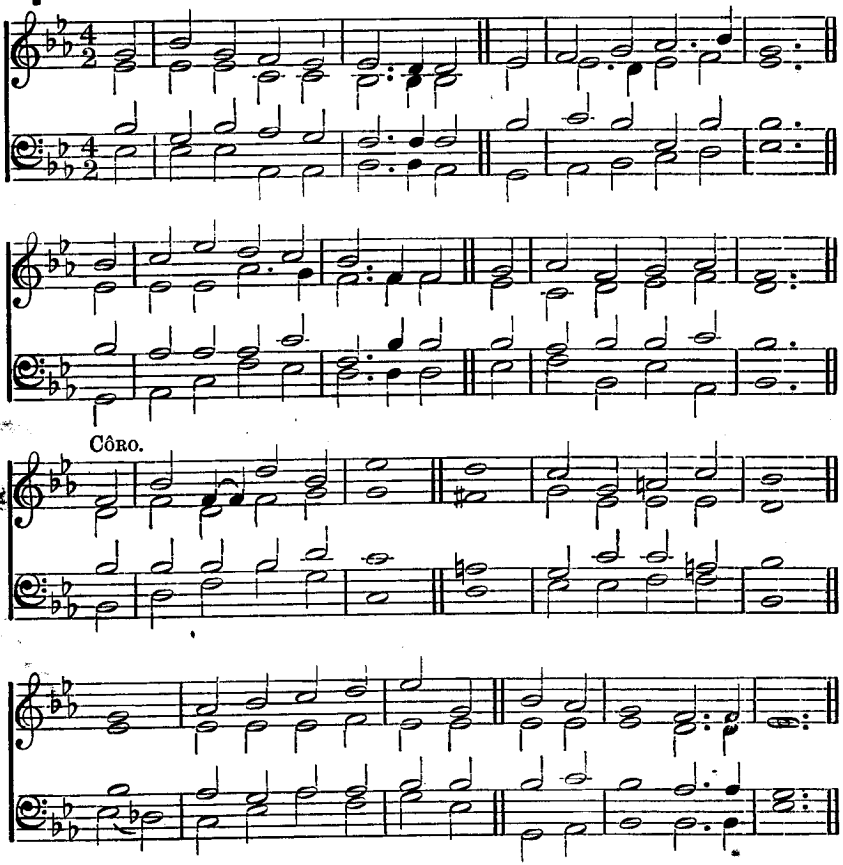
5 Jerusalem, santo paiz ;
Quão peccador eu sou,
Indigno do logar feliz
Que Christo me alcançou !

6 Mas Tu, oh Christo ! oh bom Pasto:
Tu nos conduzira s
Onde o contrito peccador
Alcance eterna paz.

J. N. C.

No. 381.

Paraíso. [*SEGUNDA.*] 8.6.8.6 : 6.6.7.6.



A minha alma suspira e desfalece pelos atrios do Senhor.

1 Quem não deseja descançar
Em ti, Jerusalem;
E depois d'esta vida achar
O eterno e summo bem?

Onde o que ama a Jesus
Desfructa a luz dos céus,
Cheio de puro enlevo
Na presença de Deus.

2 Comtigo os bens do mundo, aqui,
Não téem comparação;
Quem não deseja estar em ti,
Oh! terra de Sião?

3 A vida é tediosa assim,
No mundo onde ha só dôr;
Por isso quem me dera a mim
Viver junto ao Senhor!

4 Longe da negra escravidão
De tantos que estão cá,
Quem dera puro o coração
Na terra como lá!

5 Jerusalem, santo paiz;
Quão peccador eu sou,
Indigno do logar feliz
Que Christo me alcançou!
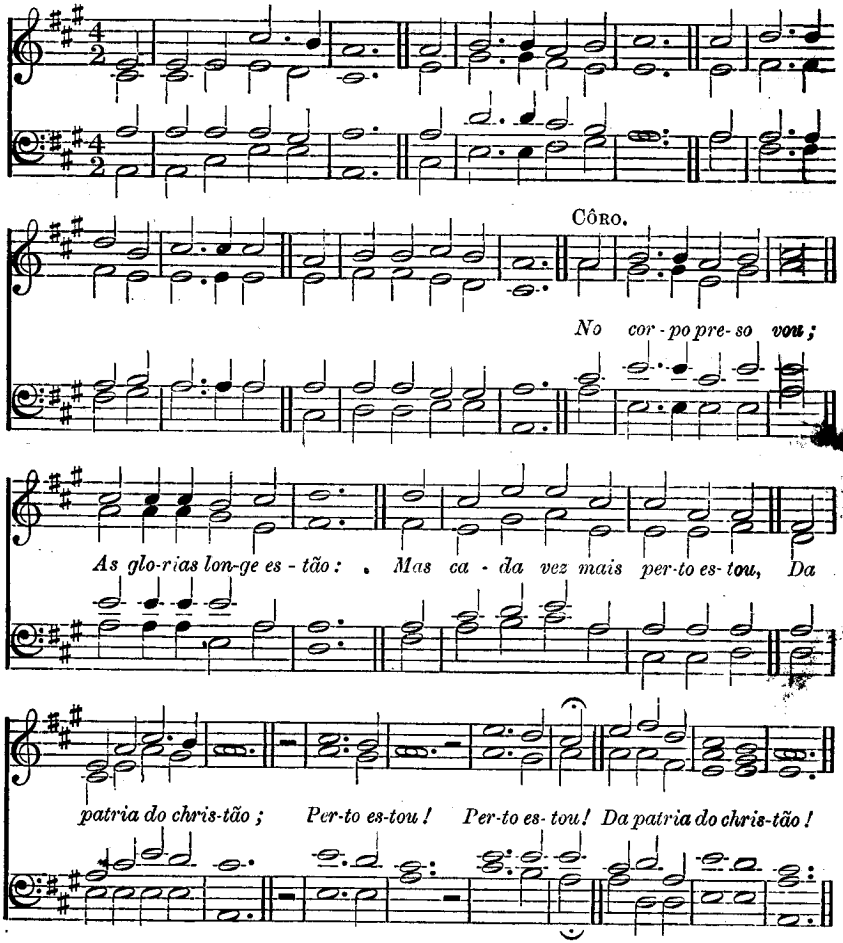
6 Mas Tu, oh Christo! oh bom Pastor!
Tu nos conduzirás
Onde o contrito peccador
Alcance eterna paz.

J. N. C.

No. 382.

Oriente.

6.6.8.6. D. 6.6.



Tendo desejo de ser desatado da carne, e estar com CHRISTO, *que é sem comparação muito melhor.*

1 No céu com o Senhor!
Assim pudera ser!
Inspira ao coração vigor,
Tal sorte conceber.

No corpo preso vou;
As glorias longe estão:
Mas cada vez mais perto estou,
Da patria do christão.

2 A casa de meu Pae,
Do crente o doce lar!
A pura luz minha alma attrahe,
Que vejo alli brilhar.

3 Ancioso espero entrar
Na terra além do véu,
Dos santos o feliz logar,
Jerusalem do céu.
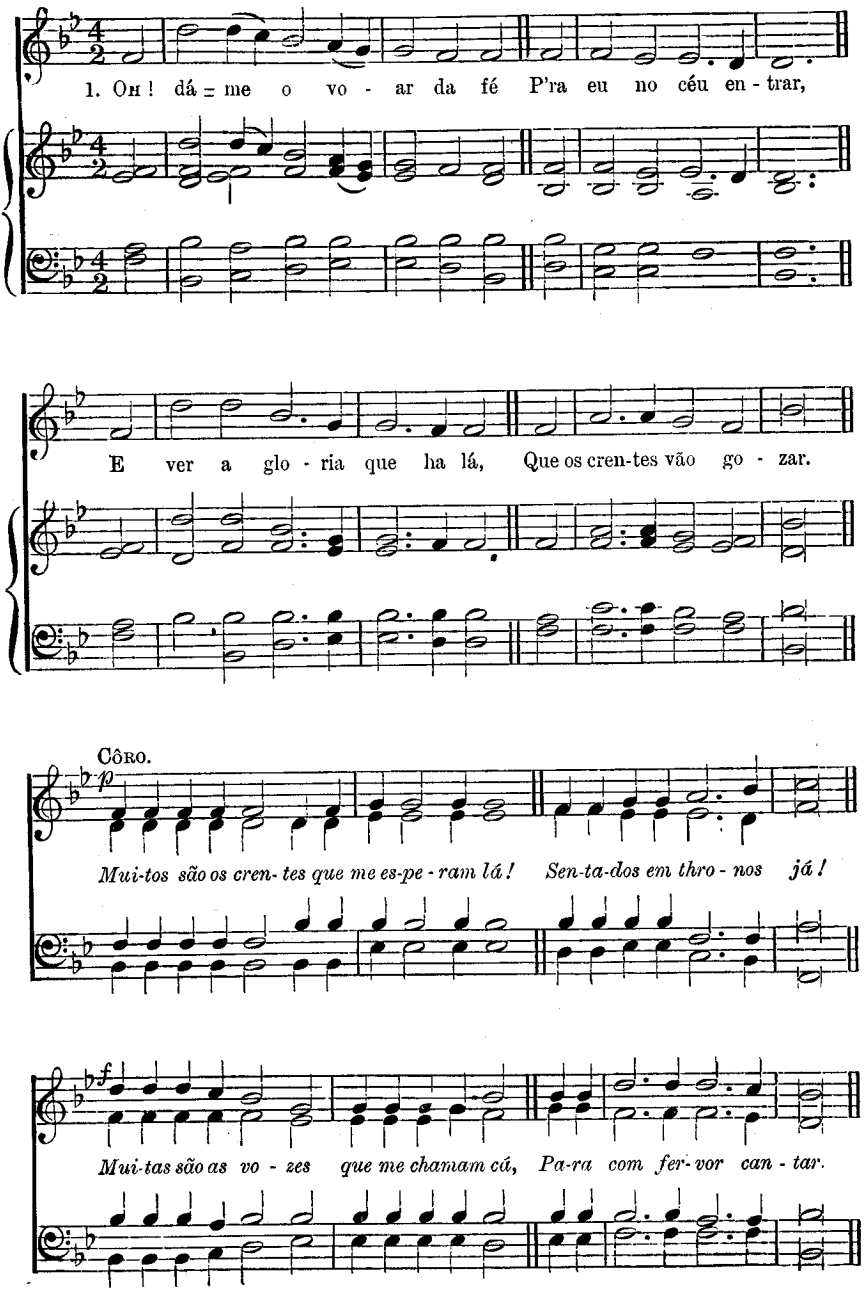
4 No céu com o Senhor!
Oh, Pae! se Te prouver,
D'aquella herança o penhor
Me queiras conceder.
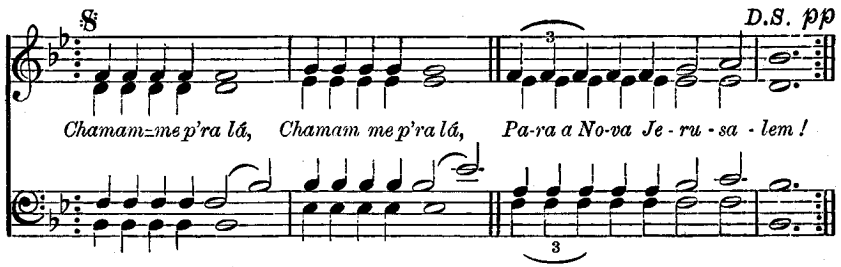
R. H. M.

No. 383.

Encantado.

8.6.8.6 : 11.7 : 11.7.6.6.8.





Aspiram á outra (patria) melhor, isto é, á celestial.

1 Oh! dá-me o voar da fé
P'ra eu no céu entrar,
E ver a gloria que ha lá,
Que os crentes vão gozar.
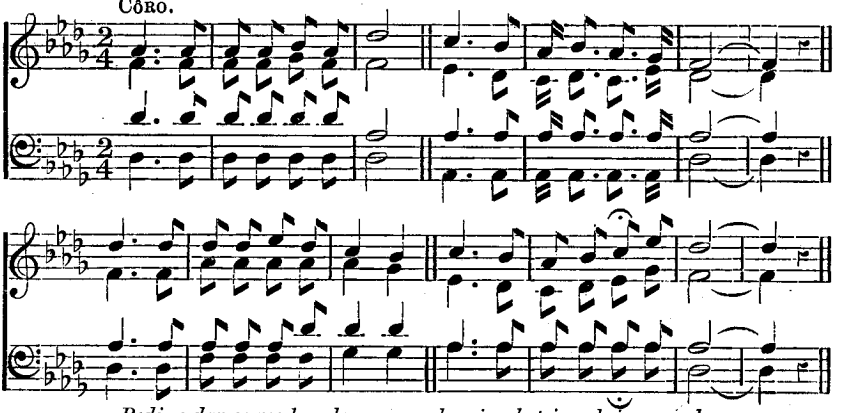
Muitos são os crentes que me esperam lá,
Sentados em thronos já!
Muitas são as vozes que me chamam cá,
Para com fervor cantar.
Chamam-me p'ra lá,
Chamam-me p'ra lá,
Para a Nova Jerusalem!

2 Aqui soffriam dôres e ais,
Chôro e afflicção,
Vencendo a carne e Satanaz,
Querendo a redempção.

3 "Quem tal victoria vos deu?
Dizei-me, oh irmão."
"Aquelle que na cruz morreu
P'ra dar-nos salvação."

M. A. de M

Equador. No. 383 a. 7.7.8.7.
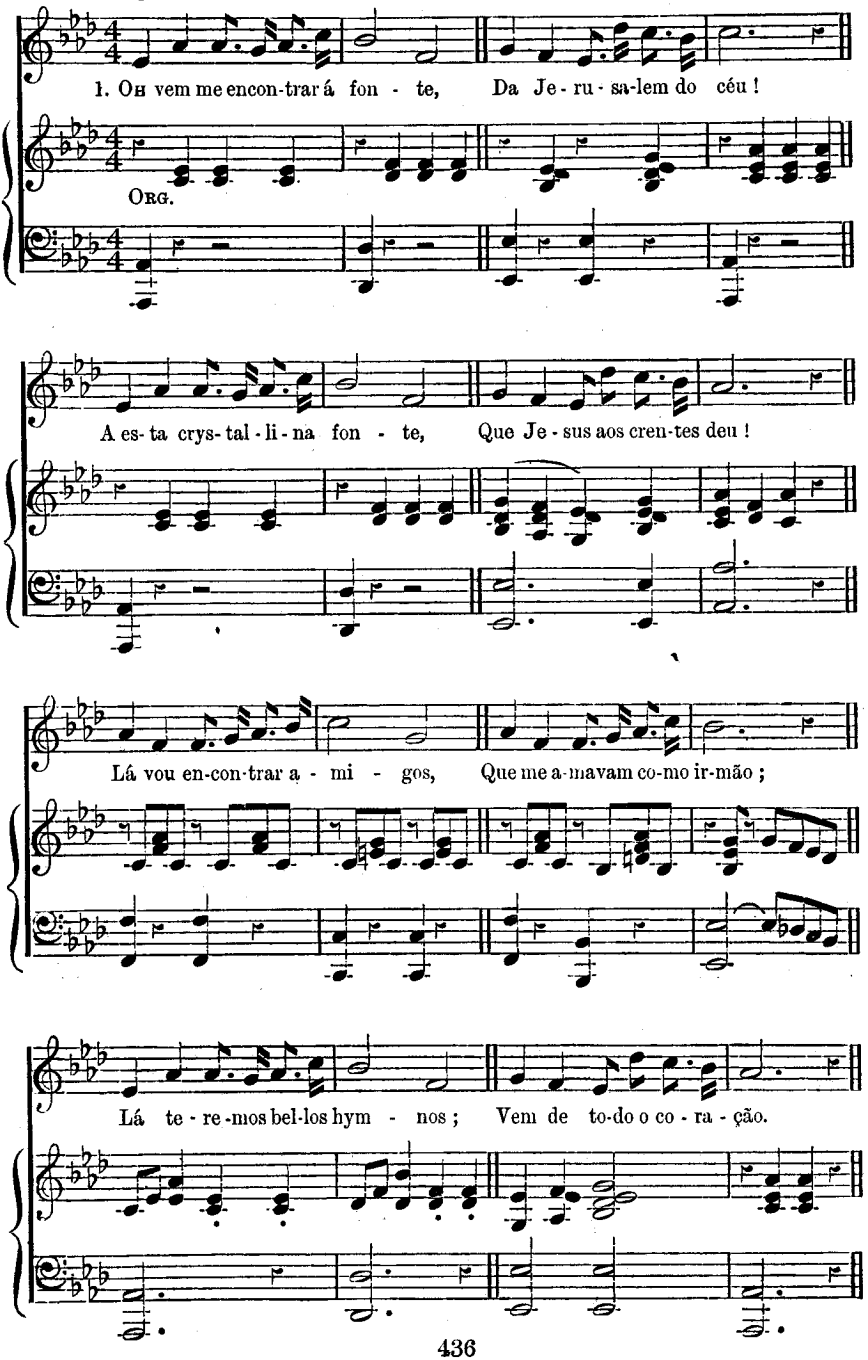


Pedi, e dar se-vos-ha: buscae, e achareis: batei, e abrir-se-vos-ha.
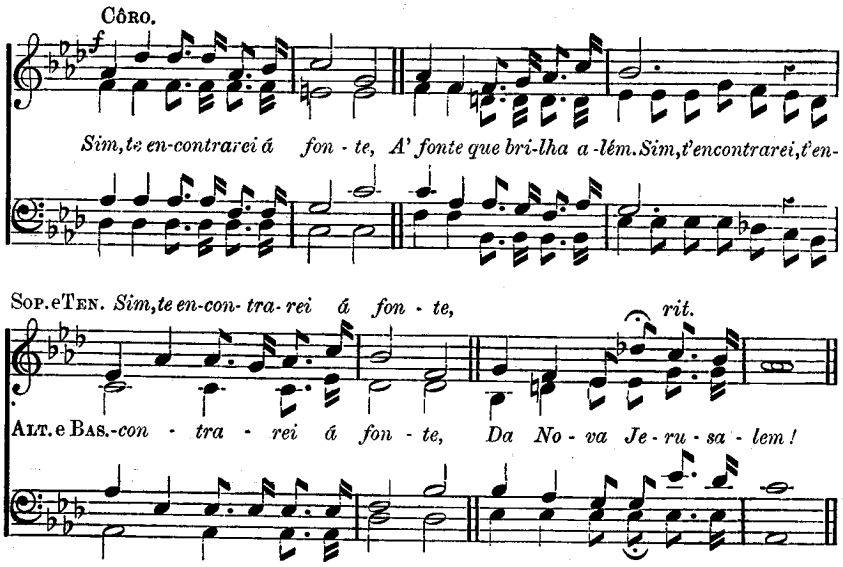
Se buscares acharás:
Se bateres se abrirá:
Se com fé tudo pedires,
Tudo, tudo Elle dará. *L. S.* (?)

No. 384.

Chicago.

8.7.8.7. T.





O Cordeiro . . . *os levará ás fontes das aguas da Vida.*

1 Oh! vem me encontrar á fonte,
Da Jerusalem do céu!
A esta crystalina fonte,
Que Jesus aos crentes deu!
Lá vou encontrar amigos,
Que me amavam como irmão;
Lá teremos bellos hymnos;
Vem de todo o coração.

Sim, te encontrarei á fonte,
A' fonte que brilha além!
Sim, te encontrarei á fonte,
Da Nova Jerusalem!
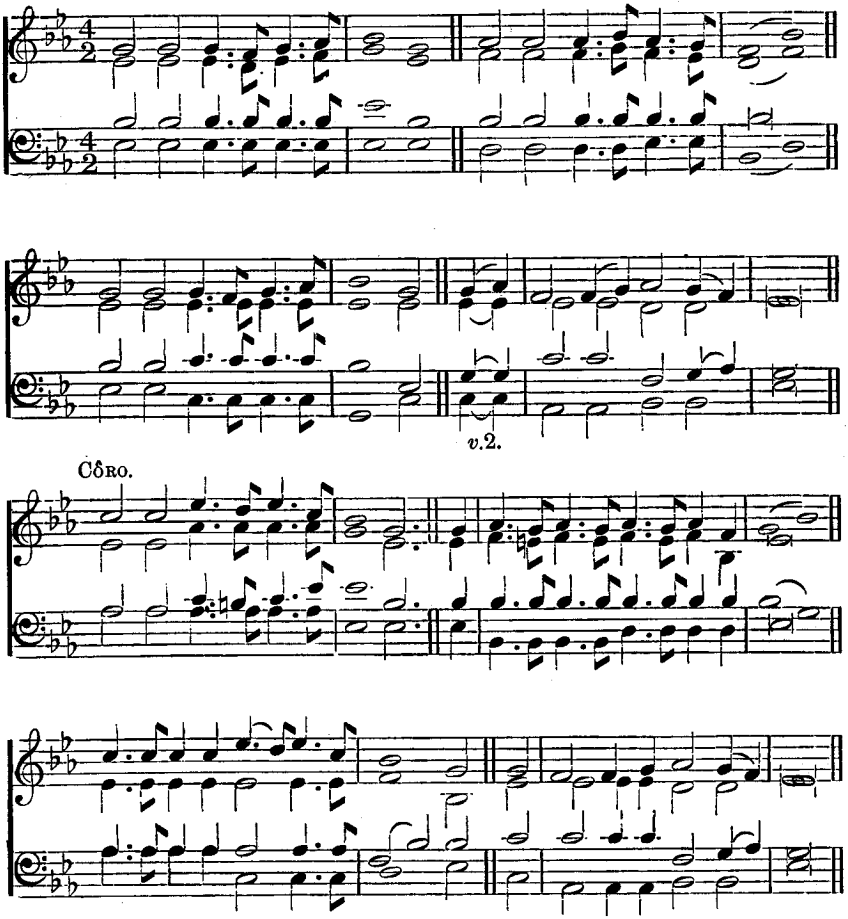
2 Oh! vem me encontrar á fonte,
Pois lá te conhecerei
Pelo brilho, que na fronte
Ha-de ter a santa grei!
Hei-de achar mais melodia
No côro a que eu assistir,
Se lá, no eterno dia,
Tua voz eu n'elle ouvir!

3 Oh! vem me encontrar á fonte;
Eu desejo lá te ver,
Onde o Salvador divino
A mim ha-de receber!
Oh! vem me encontrar á fonte;
Lá Jesus me abraçará!
Gloria tu terás á fonte;
Porque não queres vir já?

M. A. de M.

No. 385.

California. 8.7.8.7 : 8.10.9.7.



Elle me mostrou um rio da Agua da Vida . . . que sahia do throno de Deus, *e do* Cordeiro.

1 Ha um rio crystalino,
Dos anjos habitação;
Corre do throno divino,
Para gozo do christão.

Sim, p'ra elle nós iremos,
Porque Jesus é nosso Protector;
N'elle eternamente estaremos,
Ao lado do Redemptor!

2 Lá na margem d'esse rio
Alegres todos serão,
A Deus adorando sempre,
Com puro coração.
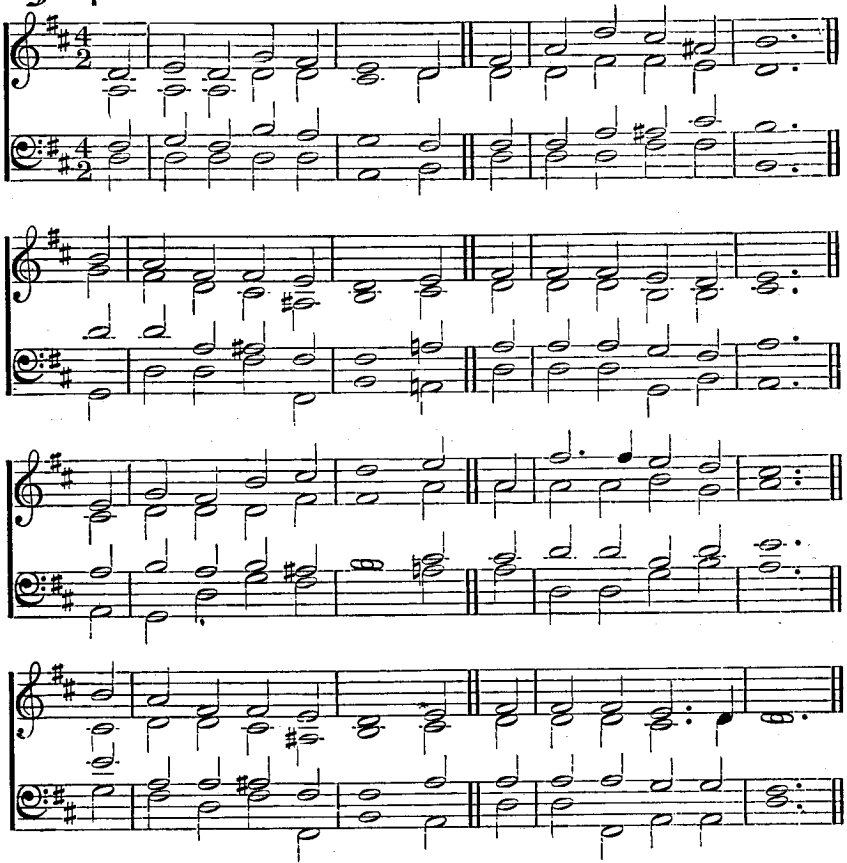
3 Antes que ao brilhante rio
Nós possamos abordar,
Rectidão e santidade
Temos todos de alcançar.

4 Cedo estaremos no rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Será nossa occupação!

M. A. de M.

No. 386.

Jaspe. 7.6.7.6 : D.



Elle me mostrou a santa cidade de Jerusalem, que descia do céu da presença de DEUS.

1 JERUSALEM excelsa !
Gloriamo-nos em ti,
Consoladora esp'rança
De teu rebanho aqui.
Radiantes, bellos muros,
Elle já de longe vê,
E as préces, ancias, luctas,
Redobra pela fé.

2 Deus é que te allumia ! *
E ao grande Redemptor,
Cordeiro, teu Esposo,
Tributas-lhe louvor.
Que gozo que me inspira,
Eterna habitação,
Saber que em ti termino
A peregrinação !
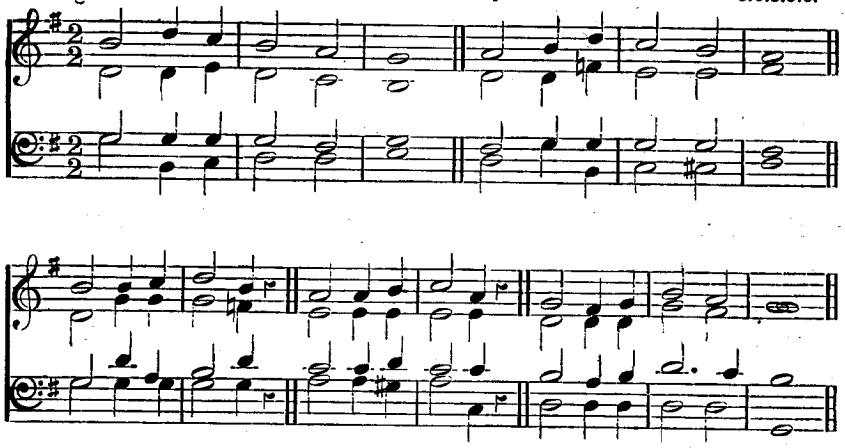
3 Oh doce patria amada,
Teu gozo será meu ?
Oh patria desejada,
Quero ir ao seio teu.
Exulta, tu que gemes
Na dôr que te desfaz ;
Com Deus, que te redime,
Feliz sempre serás.

A. S. P. C.
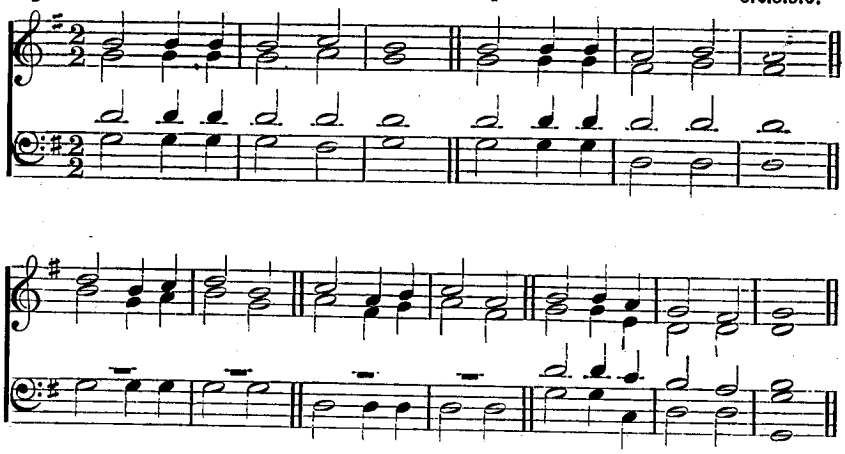
* *A versão original seg. o hesp.*=É a cruz quê te allumia.

No. 387.

Elysio. [*PRIMEIRA.*] 6.6.5.5.6.



Saffira. [*SEGUNDA.*] 6.6.5.5.6.



Não entrará n'ella cousa alguma contaminada, nem quem commetta abominação, ou mentira, mas sómente aquelles que estão escritos no livro da vida do CORDEIRO.

1 NA cidade de Deus
Não entra o peccador;
É toda brilho, é toda brilho,
Sem mancha seu fulgor.
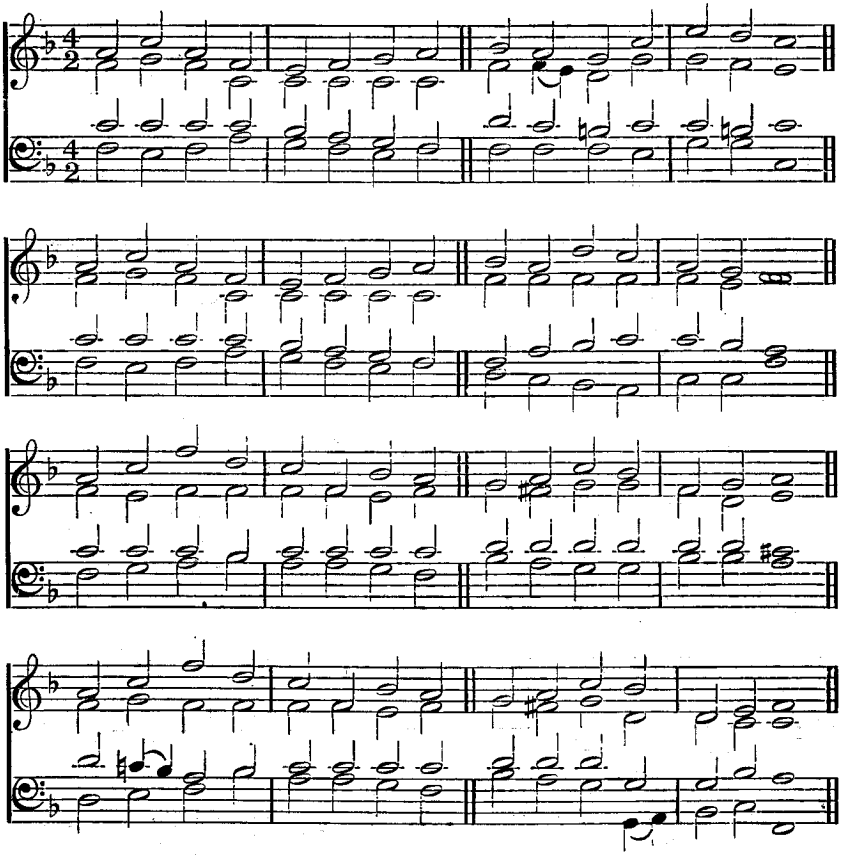
2 Com bondade perdôa
Ao pobre peccador:
Lava-m'as culpas, lava-m'as culpas,
Bemdito Salvador.

3 Teu filho quero ser
P'ra sempre, meu Senhor;
És meu amparo, és meu amparo
Contra o vil tentador.

4 Ah! quando lá estiver,
Salvo p'la Tua cruz,
Puro, sem mancha, puro, sem mancha,
Gozarei Tua luz. *G. S. F.*

No. 388.

Calcedonia. 8.7.8.7.D.



Bemaventurados os que foram chamados á cea das bodas do CORDEIRO.

1 TRIBUTAE, oh vós remidos,
Gratos hymnos a Jesus!
Tendes uma herança boa
Abrigada em santa luz.
Pois cantae com alegria,
Bom descanço alcançareis,
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.
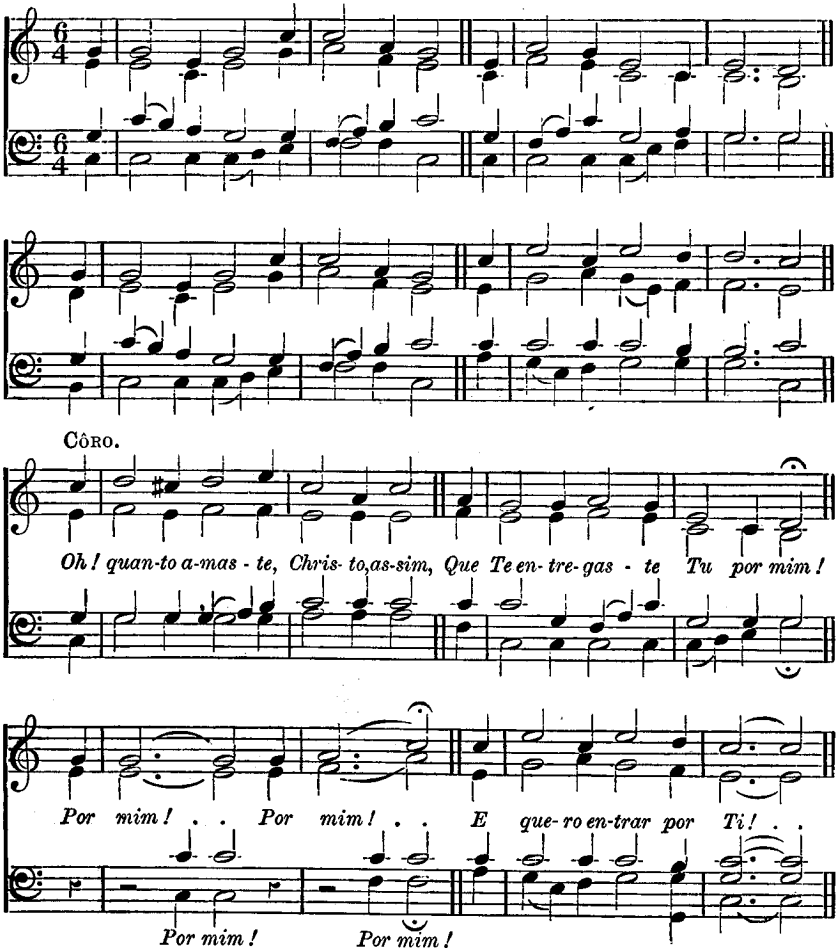
2 N'esta vida achaes tristezas,
Morte, dôr, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jámais se murcharão.
Na cidade gloriosa
Reina Christo em esplendor;
Não ha pranto nem peccado
Na presença do Senhor.

3 Para as bodas do Cordeiro,
Oh remidos, entrareis,
E de novo, no Seu reino,
Vós do calix bebereis.
Exultae, sim, alegrae-vos,
Que vereis ao bom Jesus;
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz. *J. B.*

No. 389.

Munificencia.

8.7.8.7 : 8.8.4.6.



Vi uma Porta aberta no céu.

1 Além a porta aberta está,
Sua luz é refulgente;
A cruz fulgura sempre lá,
Signal de amor ardente.

Oh! quanto amaste, Christo, assim,
Que Te entregaste Tu por mim!
Por mim! Por mim!
E quero entrar por Ti.

2 A'quelle que busca salvação
Jesus concede entrada,
E a alma encontra aceitação,
Em Seu amor firmada.

3 Passado o rio da morte, lá,
Onde Jesus espera,
O galardão da cruz está,
Eterna primavera! *R. H. M.*
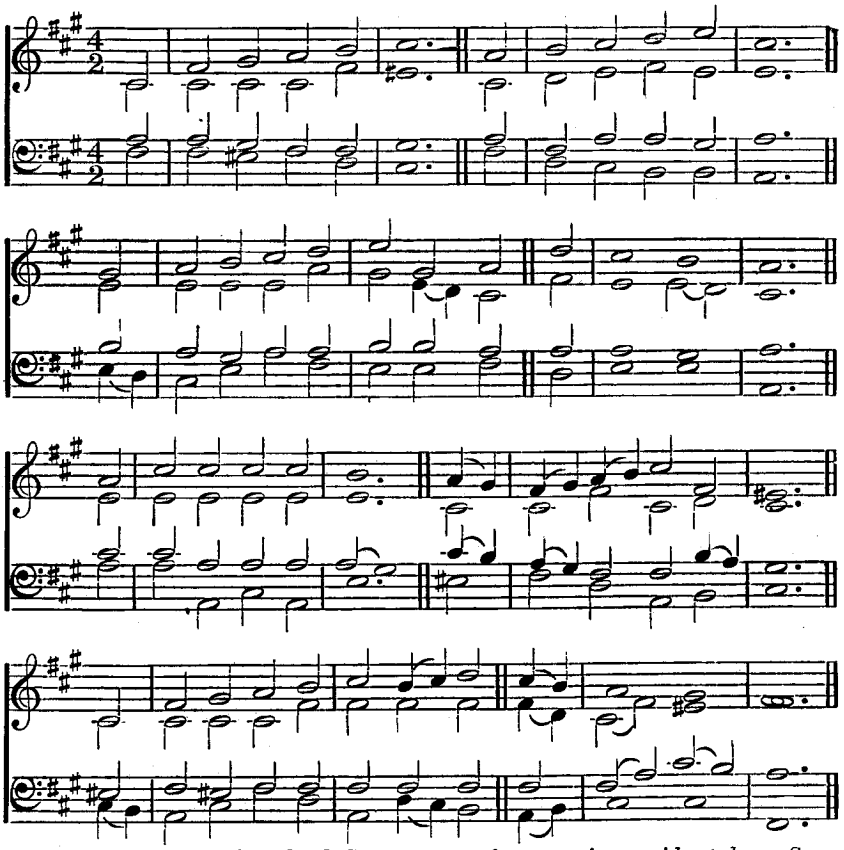
No. 390. [*vid.* **No. 400. d.**]

No. 391. [*vid.* **No. 400. e.**]

No. 392.

Leoni.

6.6.8.4. D.



Quem referirá as obras do poder do SENHOR, *quem fará que sejam ouvidos todos os* SEUS *louvores?*

1 Ao DEUS d'Abrão louvae,
Do vasto céu Senhor,
Eterno e poderoso Pae,
E Deus de amor.
Augusto Jehovah,
Que terra e céu creou!
Minh'alma o nome abençoará
Do grande EU-SOU.

2 Ao Deus d'Abrão louvae;
Eis por mandado Seu
Minh'alma deixa a terra, e vae
Gozar no céu.
O mundo desprezei,
Seu lucro e seu louvor,
E Deus por meu quinhão tomei,
E Protector.
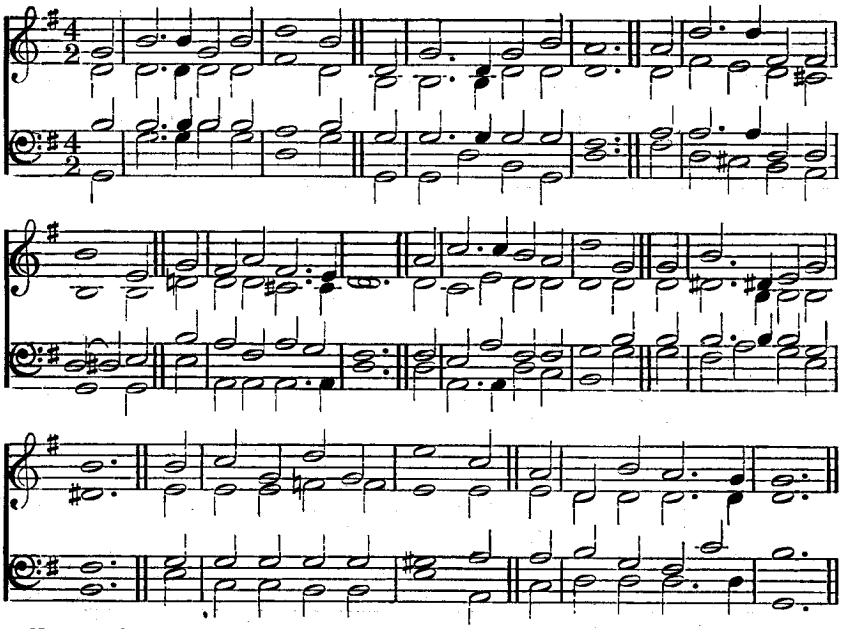
3 Meu guia Deus será;
Seu infinito amor
Feliz em tudo me fará
Por onde eu fôr.
Tomou-me pela mão,
Em trevas deu-me luz,
E dá-me eterna salvação
Por meu Jesus.

4 Meu Deus por Si jurou;
N'Elle mesmo confiei,
E para o céu, que preparou,
Eu subirei.
Sua face eu hei-de ver,
Fiado em Seu amor,
E para sempre engrandecer
Meu Redemptor. *R. H. M.*

No. 393.

Ministerio.

7.6.7.6. D.



Nós pois devemos receber a estes taes, para trabalharmos com elles no adiantamento da Verdade.

1 Senhor da ceifa, attende
A' nossa petição,
Que o bom trabalho siga
Com mais animação.
Os campos já branquejam;
Convidam a ceifar,
E os preciosos fructos
No céu a arrecadar.

2 Sómente a Ti compete
Ceifeiros escolher,
Que façam o serviço
Conforme o Teu querer.
Os animos prepara;
Inflamma os corações;
E manda bons obreiros
Em grandes multidões.

3 Se aquelle, que recebemos
P'ra trabalhar aqui
No ministerio santo,
Mandado foi por Ti,
Sua missão confirma
Com bençãos especiaes,
E dá-lhe, em ricos fructos,
Divinas credenciaes.

4 Abunde na esperança;
Augmenta n'elle a fé;
Na lida não permittas
Que lhe vacille o pé:
E cada vez mais forte,
Mais cheio de fervor,
A todos manifeste
A graça do Senhor
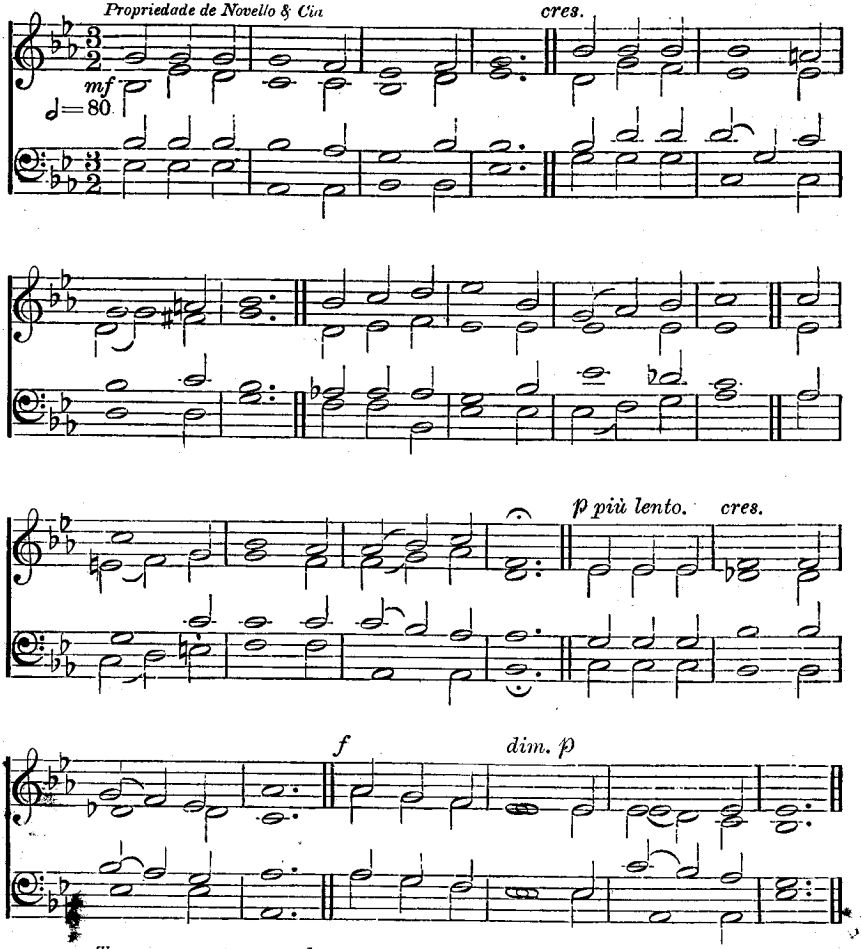
5 Jesus, em toda a parte
Exerce o Teu poder;
As almas que remiste
Não podes esquecer;
Dissipa todo o erro;
Acabe a transgressão,
E todo o mundo goze
Da Tua salvação.

R. H. M.

No. 394.

Chrysopraso.

8.8.8.8 : 8.8.



Trocou a sua tempestade em vento suave, e acalmaram as ondas do mar.

1 Eterno Pae, com Teu poder
As vagas sabes submetter;
O vasto oceano pões em paz,
E no seu leito antigo jaz;
A Ti clamamos, vem guardar
Os que viajam sobre o mar.
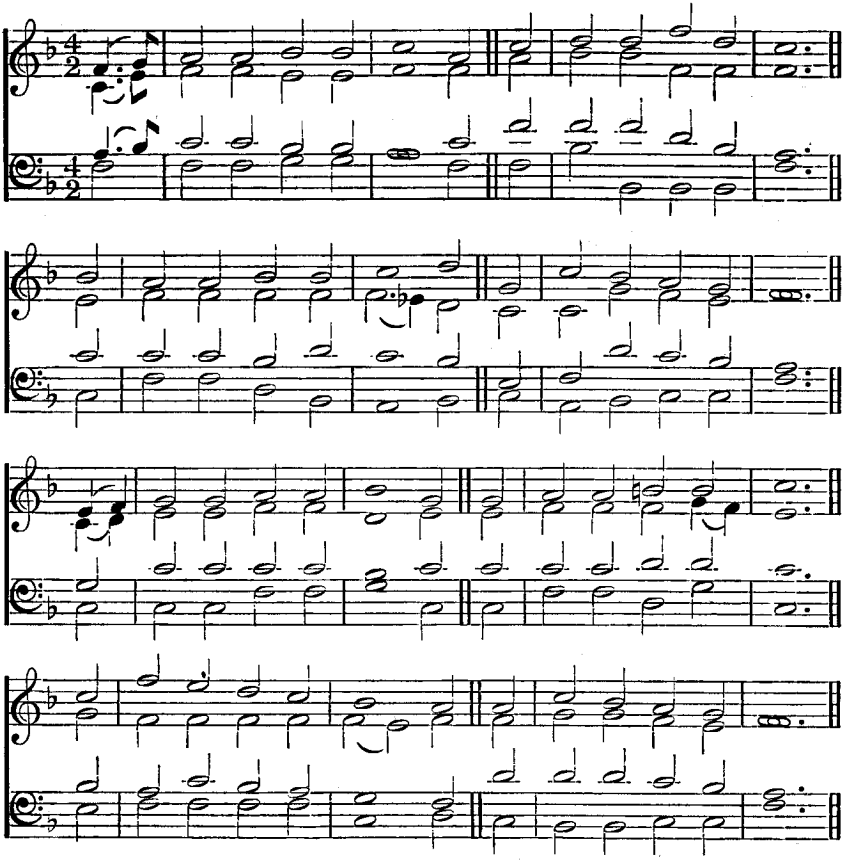
2 Oh Christo, a Tua voz soou,
E a tempestade se acalmou;
Sobre ondas Tu podeste vir,
E na tormenta em paz dormir;
A Ti clamamos, vem guardar
Os que viajam sobre o mar.

3 Divino Espirito, por Ti
O abysmo teve vida em si,
A negra confusão passou,
E o chaos em ordem se mudou:
A Ti clamamos, vem guardar
Os que viajam sobre o mar.

4 Oh trino Deus! tem compaixão
Dos que em perigos hoje estão;
Com vigilancia paternal
Dissipa o medo, afasta o mal;
Assim, por todos, sem cessar,
Serás louvado em terra e mar.

R. H. M.

Alerta! No. 395. 7.6.7.6. D.



Havendo pois CHRISTO *padecido na carne, armae-vos tambem vós-outros d'esta mesma consideração . . . . Cada um, segundo a graça que recebeu, communique-a aos outros, como bons dispenseiros das differentes graças que* DEUS *dá.*

1 A's ARMAS! eia, ás armas!
Soldado de Jesus!
Alça a real bandeira
Que á gloria te conduz:
De victoria em victoria
Havemos de seguir,
Pois contra Jesus Christo
Quem póde resistir?

2 Ouve! o clarim te chama,
Não te falte o valor!
Nos ares já reboa
Da trombeta o clangor:
Se és bom soldado, deves
Por Christo combater,
E lucta forte, lucta,
Que, certo, has-de vencer.
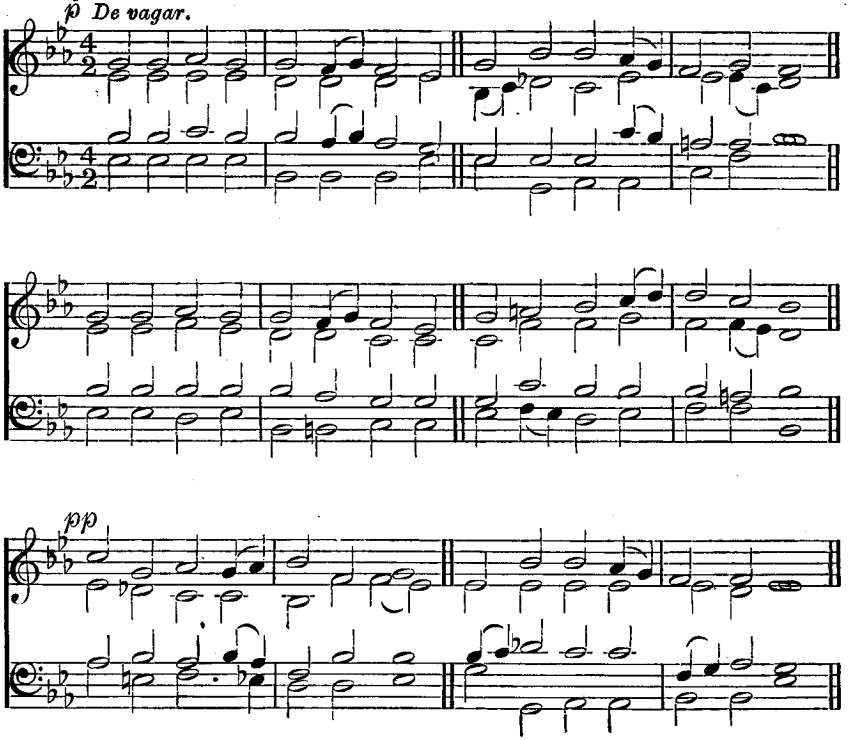
3 Alerta! sus! alerta!
Confia n'Elle só;
A carne é muito fraca,
Ella é sómente "*pó.*"
Calçado no Evangelho,
Co'as armas da oração,
Onde o dever te chame,
Não fujas d'elle, não.

4 Coragem! lucta, crente,
Que não tarda a victoria;
Aqui, a lucta é breve,
E "*lá...*" immensa gloria.
Depois, findo o combate,
Terás, co'o Rei Jesus,
Por louros de victoria,
O throno em vez da cruz.

L. S.

No. 396.

Baptista. 8.7.8.7 : 7.7.



Todos os que fostes baptizados em CHRISTO, *revestistes-vos de* CHRISTO.

1 OH SENHOR, nos alegramos
Tua ordem obedecer,
Pois Tu foste quem mandaste
O baptismo receber;
Vem agora abençoar
Os que a Ti querem louvar.

2 Este sello aqui revela
Um mandado do Senhor,
Este sello bem nos falla
De Jesus e Seu amor;
Este sello vem unir
Os que Christo veiu remir.

3 Morte ao mundo declaramos,
Morte ao vil peccado, sim;
Com Jesus ao nosso lado,
Será nossa a gloria emfim;
Vem, Senhor, vem consagrar
A quem vem se baptisar.
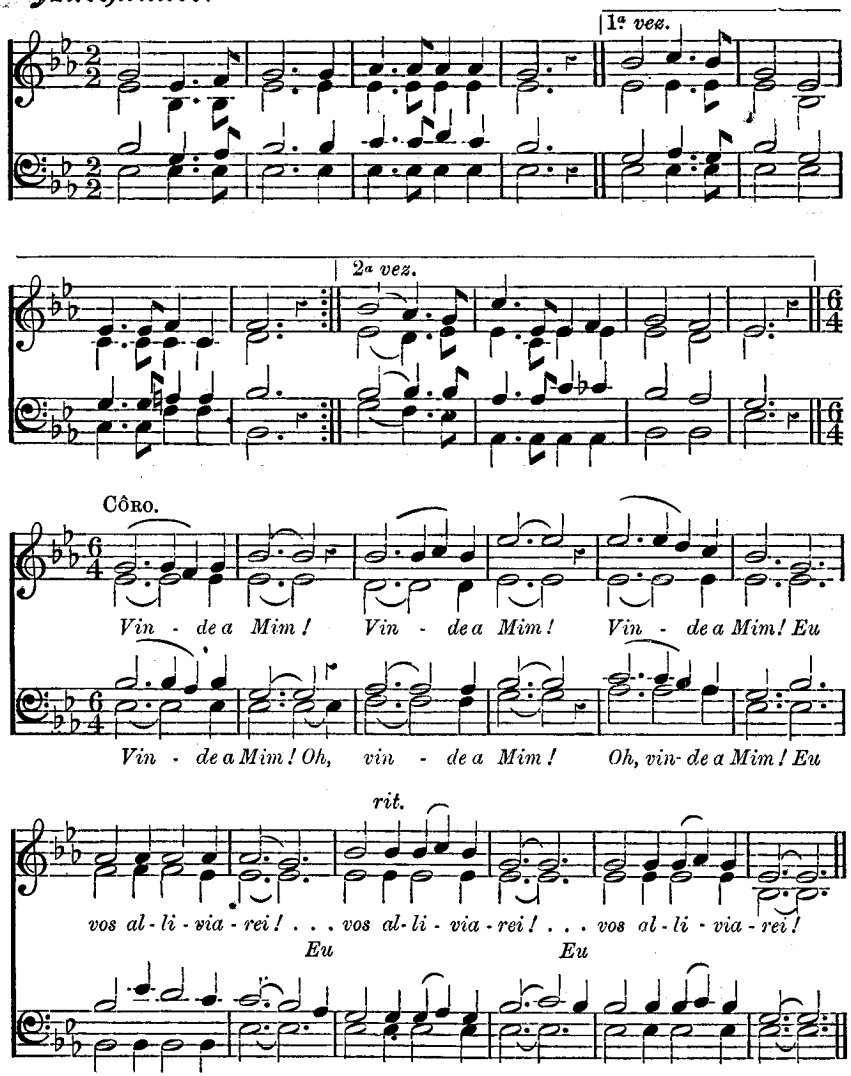
4 Mortos com Jesus, vivamos
Para a Christo só servir;
Vivos com Jesus, devemos
Sua imagem reflectir;
Vem, Senhor, vem Tu fazer
Tua graça em nós crescer. *L. S*

No. 397. [*vid.* No. 400 c.]

No. 398.

Nathanael.

10.10.10.10 : 9.



Vinde a Mim *todos os que . . . . vos achaes carregados, e* Eu *vos alliviarei.*

1 "Vinde *a Mim!* ao vosso Salvador ;
"Vosso Advogado ; vosso Redemptor,
"Ao bom Pastor ; ao vosso eterno Rei ;
"*Vinde a Mim!* Eu vos alliviarei !
"*Vinde a Mim! Eu vos alliviarei!*

2 "Tristes, cançados todos 'staes aqui :
"Ouvi a voz que vos convida a Mim !
"Vinde, fugi do lobo—Satanaz,
"*Vinde a Mim!* Eu vos darei a paz!
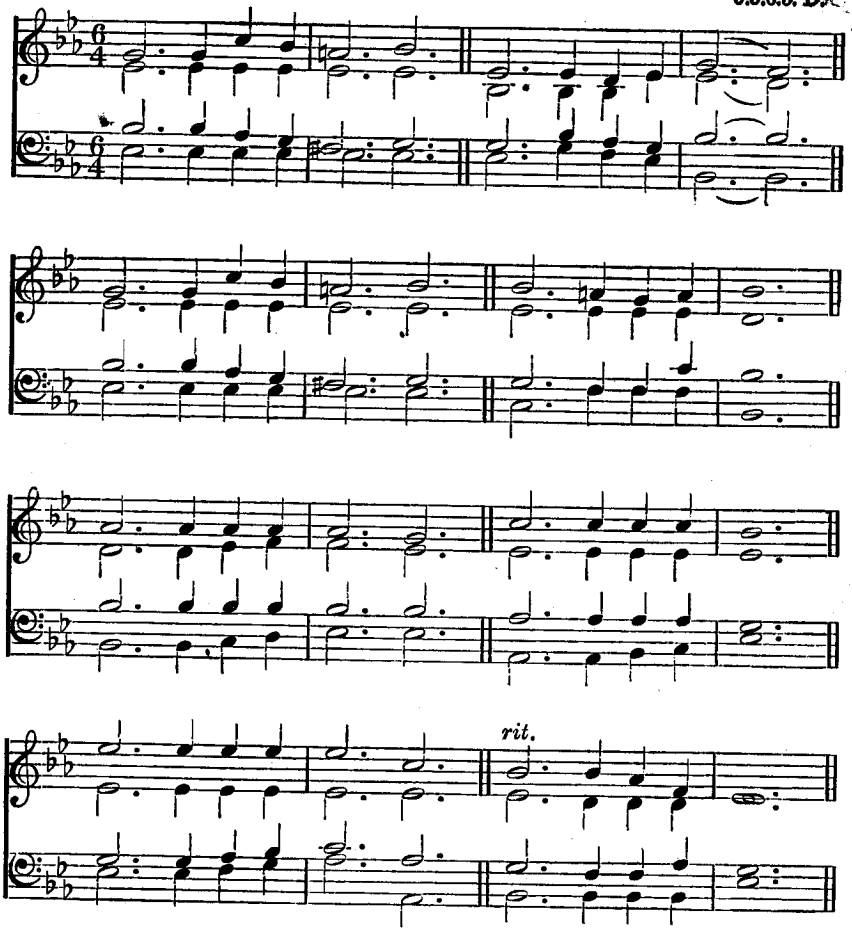
3 "*Vinde a Mim!* Gentios e Judeus : [Deus !
"Gregos, Romanos ; quem vos chama é
"*Vinde a Mim!* á vossa Salvação ;
"*Vinde a Mim!* Eu vos darei perdão !"

4 Vida e paz, perdão, descanço além,
Christo concede aos que n'*Elle* crêem.
Oh, convidados ao festim real,
Vinde ao lar, á casa paternal! *S. L. G.*

No. 399.

Oralá.

6.5.6.5. D.



Attende á voz da minha supplica, REI *meu, e* DEUS *meu.*
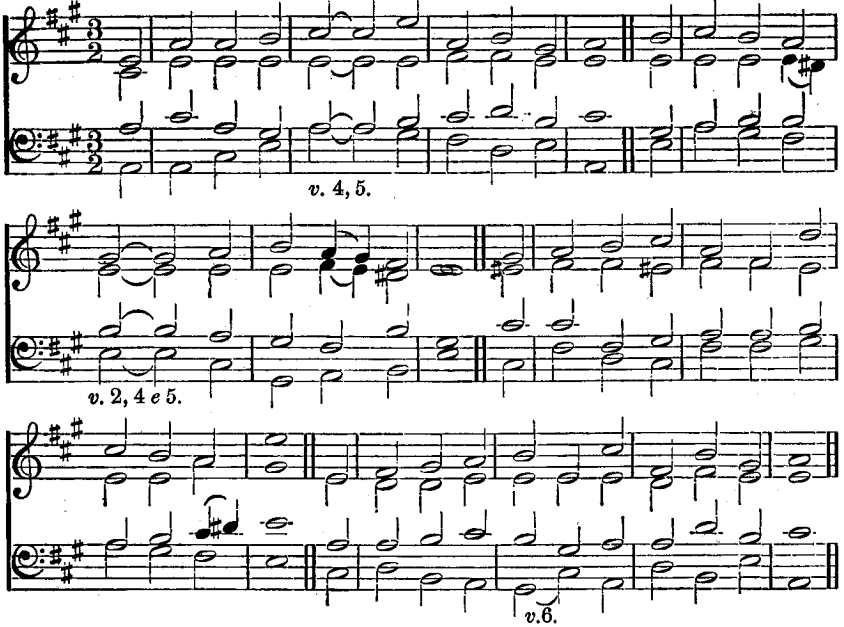
1 MAIS vontade dá-me
De odiar o mal,
Mais calma em pezares,
Mais alto ideal;
Mais fé no meu Mestre,
Mais consagração,
Mais gozo em servil-O,
Mais grata oração.

2 Mais prudente faz'-me,
Mais sabio por Elle,
Mais firme na causa,
Mais forte e fiel;
Mais recto na vida,
Mais triste ao peccar,
Mais humilde filho,
Mais prompto em amar.

3 Mais pureza dá-me,
Mais força em Jesus,
Mais do Teu dominio,
Mais paz n'essa cruz;
Mais rica esperança,
Mais obras aqui,
Mais ancia do céu,
Mais vida em Ti. *A. F. C.*

No. 400.

Haendel. (*HANOVER.*) 10.10.11.11.



*Tudo posso n'*AQUELLE *que me conforta.*

1 NA forte afflicção, perigos e dôr,
Na vil trahição, no negro terror,
Com toda a certeza, victoria virá:
É eterna a promessa: "*Meu Deus proverá.*"

2 Aos passaros Deus a abundancia dá:
Jehovah aos seus nada bom negará:
Por Elle foi dito: "Jámais faltará
Teu pão." Está escripto: "*Meu Deus provera*

3 Se vem Satanaz nos amedrontar
Com medo fallaz, e a fé nos tirar,
Não póde; é nossa e sempre será
A rica promessa: "*Meu Deus proverá.*"

4 Nos zomba a fraqueza; a fé—diz que "é vã,
Que o bem que se almeja, não se alcançará;
Mas tende certeza; Satan fugirá;
Já o vence a divisa: "*Meu Deus proverá.*"

5 A nossa virtude só, ha de faltar;
Jesus é que ajuda a victoria a ganhar:
Na Sua fortaleza nos esconderá;
Com rica largueza meu Deus proverá.

6 Na hora final, á morte a chegar,
A voz divinal nos ha de alegrar,
No vão tumular meu Jesus estará,
E hei de cantar: "*Meu Deus proverá.*" *J. H. N.*

[*Musica*, **No. 128. 1ª.**] **No. 400 a.**

Aguardando a esperança bemaventurada, e a vinda gloriosa do grande Deus *e* Salvador *nosso* Jesus Christo.

1 Descanço nenhum queremos;
Cá formosura não se vê;
Nos céus o coração temos,
Lá nós moramos pela fé.

2 Afflictos, mas cheios de paz,
Nós esperamos a Jesus,
A vinda do qual não tarda,
Oh! Salvador cheio de luz.

3 Jesus que tanto nos ama,
E nós amamos a Jesus,
Jesus que por nós morreu,
Soffrendo a morte da cruz;

4 Eis Jesus que vem á pressa,
Galardão Elle traz comsigo,
Para o dar a cada um,
Como tem já promettido. *M. S.*

[*Musicas*, **No. 155, ou 385.**] **No. 400 b.**

Sabendo que recebereis do Senhor *o galardão da herança, servi a* Christo o Senhor.

1 Jesus é nosso só Senhor,
E nossa só consolação,
Pois n'Elle estamos fiados,
Na Sua eterna compaixão.

Oh! que morada teremos,
Se nós seguirmos a Sua lei!
Seremos herdeiros no céu,
Para sempre com nosso Rei.

2 Jesus é nossa alegria
Gozo do nosso coração;
Quem então estará com Elle
Na Sua santa habitação?

3 Nós rogamos ao Salvador
De todo nosso coração,
Que nos ponha á Sua dextra
No Seu dia da salvação. *A. G.*

[*Musica*, **No. 248, Coro IX.**] **No. 400 c.**

Creio que Jesus Christo *é o* Filho de Deus.

1 Vinde já, vinde já
Ao bemdito Salvador!
Confiae e Elle vos salvará,
E a todo o peccador.

2 Crês irmão, crês irmão
N'este grande, immenso bem?
O bom Jesus te dará perdão;
Aceita pois, e vem.

3 Meu Jesus, meu Jesus,
Não quero em mim confiar;
Eu peço só Teu amor e luz;
Desejo-me salvar!

4 Creio em Ti, creio em Ti!
Tu és o meu Redemptor!
A minha grande miseria vi,...
Oh! vale-me, Senhor.

5 Meu Senhor, meu Senhor,
Já conheço o Teu amor;
E graças dou ao meu Rei e Auctor,
Que sou Teu servidor! *A. B. C.*

[*Musica*, **No. 500 a.**] **No. 400 d.** S. Matt., XXI, 9 a 11 (Antiphona)

Hosannas! Hosannas!
Ao Filho de David, hosannas!
Bemdito o que vem em nome do Senhor!
Hosannas nas alturas, nas alturas!
E quando entrou em Jerusalem, se alterou
Toda a cidade, dizendo: Quem é este?
E o povo dizia: É Jesus! E Jesus!
O Propheta de Nazareth da Galiléa. *J. T. H.*
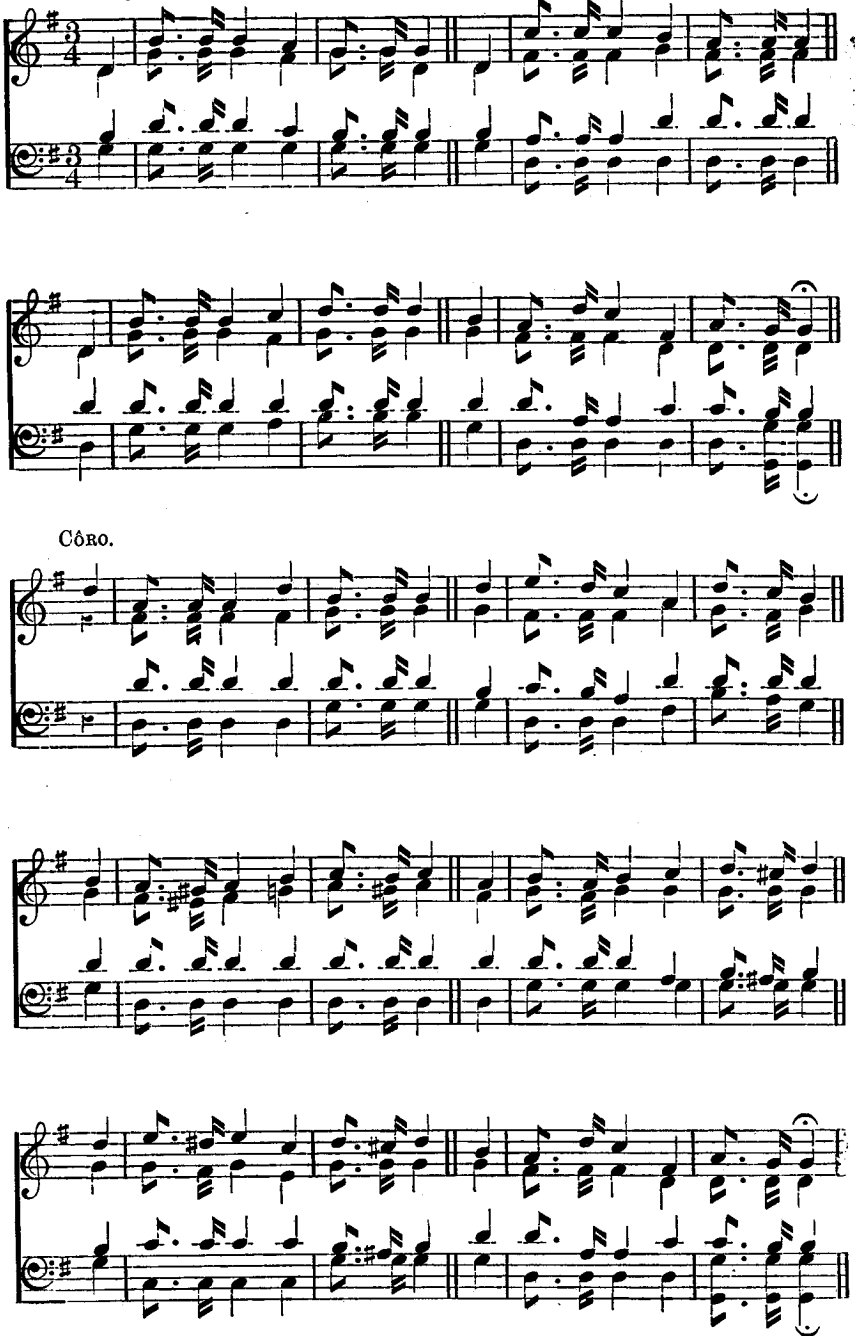
[*Musica*, **No. 200.**] **No. 400 e.** Philip. iv. 20.

Gloria a Deus, nosso Pae,
Amparo e Protector,
Vida e Amor.
Gloria ao nosso Jesus,
Que nos salvou na cruz;
Gloria ao Santo Consolador,
Gloria com fervor. *M. A. de M.*

No. 401.

Beulah.

8.8.8.8 : D. 8.8.



Eis estou eu vendo os céus abertos, e o FILHO DO HOMEM *que está em pe á mão direita de* DEUS.

1 NA terra abençoada estou;—
Por Beulah* peregrino vou;
Delicias abundantes são;
E só dos céus saudades dão.
Oh bella terra de amor!
Do alto monte encantador
Olhando, vejo alem do mar
(Que breve hei-de atravessar)
A praia aurea, eternal,
Querido lar celestial.

2 Commigo anda o Salvador;
Conversa em tons de santo amor,
Me guia sempre pela mão,
A' beira-céu os passos vão.
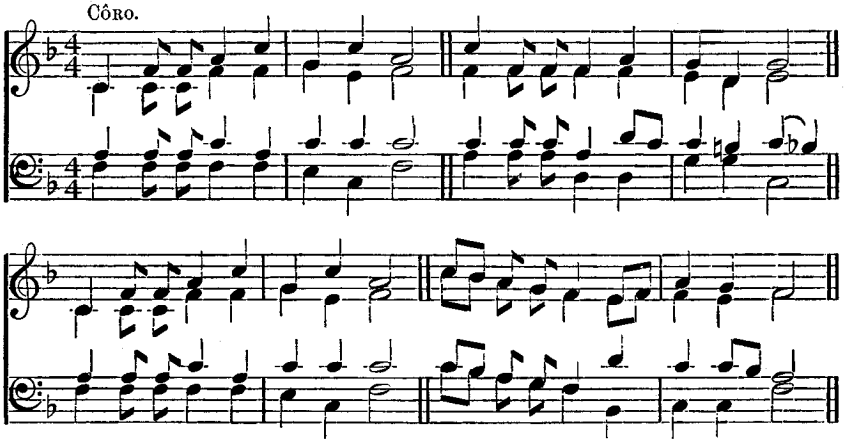
3 A briza traz o bel odor
Do Paraiso ao redor,
De flôres que não murcharão,
De fructos que supernos são.

4 No zéphyro celestial
Fluctua o canto angelical
Da triumphante multidão
Que entôa a grande redempção. *J. H. N.*

* *Veja-se* "O Peregrino," *pag.* 147.

Constancia. **No. 401 a.** 8.8.8.8.

CÔRO.



A vós vos é dado por CHRISTO, *não sómente que creaes n'*ELLE, *senão que padeçaes tambem por* ELLE.
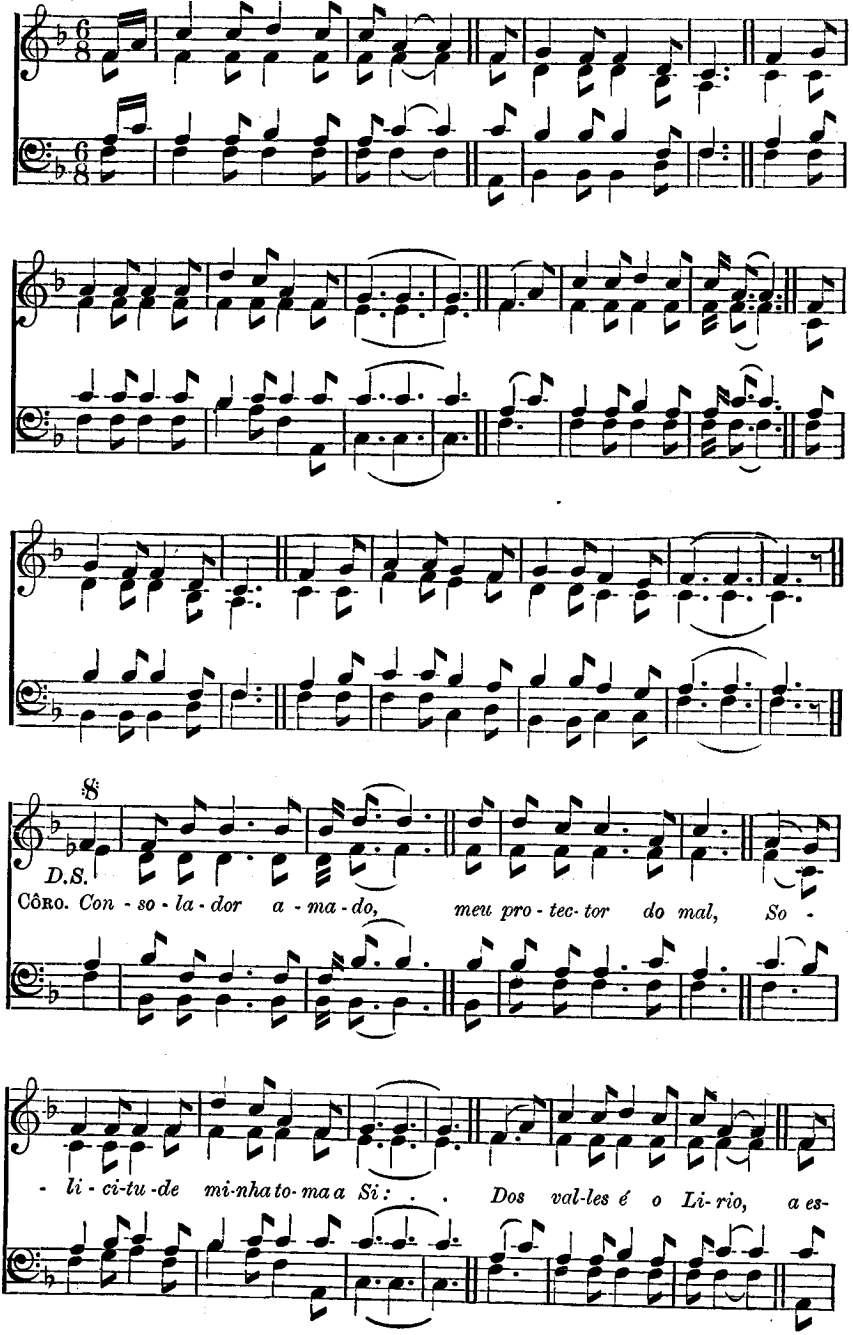
1 Só Jesus é meu Salvador:
Só Jesus me tem grande amor:
Só Jesus salva o peccador,
Só Jesus é meu bom Senhor.
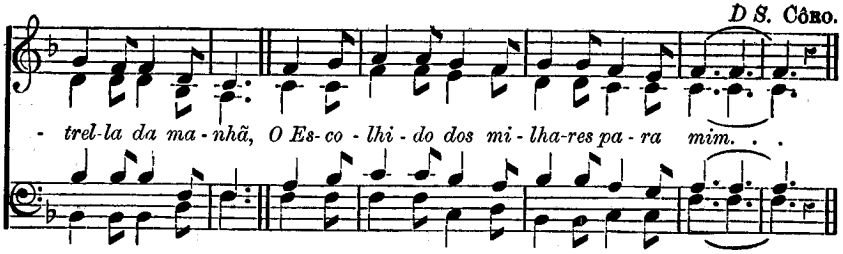
2 Só p'ra Jesus quero viver,
Só em Jesus meu gozo ter,
Só com Jesus mui bem morrer,
Só de Jesus p'ra sempre ser. *J. A. S. S.*

No. 402.

Açucena.

7.6.11 : D. 7.6.10 : 7.6.11.





Eu sou a flôr do campo, e a açucena dos valles.

1 Achei um bom Amigo,
Jesus, o Salvador,
O Escolhido dos milhares para mim;
Dos valles é o Lirio;
E' o forte Mediador,
Que me purifica e guarda para Si:
Consolador amado,
Meu protector do mal,
Solicitude minha toma a Si;
Dos valles é o Lirio,
A Estrella da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

Consolador amado,
Meu protector do mal,
Solicitude minha toma a Si;
Dos valles é o Lirio,
A Estrella da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

2 Levou-me as dôres todas,
As magoas Lhe entreguei;
Minha fortaleza é na tentação.
Deixei por Elle tudo,
Os idolos quemei;
Elle me conserva santo o coração.
Que o mundo me abandone,
Persiga o tentador,
Meu Jesus me guarda até da vida o fim.
Dos valles é o Lirio,
A Estrella da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.
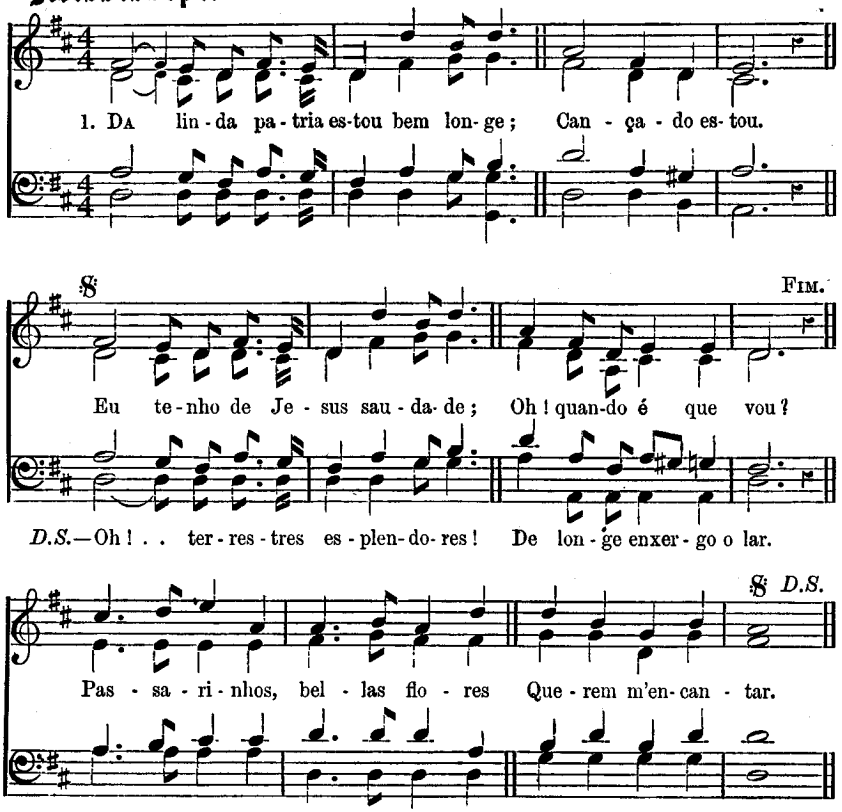
3 Não desamparará nunca,
Nem me abandonará,
Se fiel e obediente eu viver;
Um muro é de fogo,
Quem me protegerá
'Té que da morte o anjo me vier.
Voando então ao céu,
Sua gloria eu verei
Aonde a dôr e a morte nunca véem.
Dos valles é o Lirio,
A Estrella da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

J. H. N.

No. 403.

Mississipi.

9.4.9.6 : 8.5.9.6.



Virei outra vez, e tomar-vos-hei para Mim *mesmo.*

1 Da linda patria estou bem longe ;
Cançado estou :
Eu tenho de Jesus saudade ;
Oh ! quando é que vou ?
Passarinhos, bellas flores
Querem m'encantar :
Oh ! terrestres esplendores !
De longe enxergo o lar.

2 Jesus me deu a Sua promessa ;
Me vem buscar :
Meu coração está com pressa ;
Eu quero já voar.
Meus peccados foram muitos ;
Mui culpado sou ;
Porém Seu sangue põe-m'os limpos ;
Eu para a patria vou.
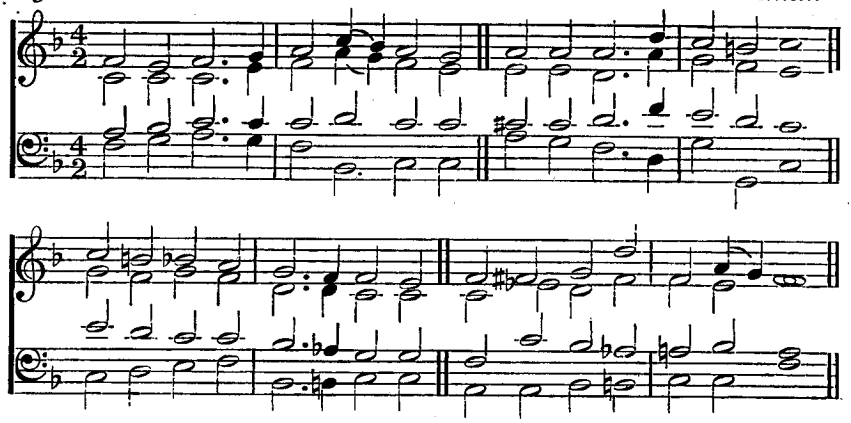
3 Qual filho já da mãe saudoso,
Eu quero ir ;
Qual passarinho para o ninho,
Aos braços Seus fugir.
É fiel ; Sua vinda é certa ;
Quando, eu não sei ;
Mas Elle manda estar alerta ;
Do exilio voltarei.

4 Sua vinda aguardo eu cantando
Meu lar no céu.
Seus passos hei de ouvir soando
Além do escuro véu.
Passarinhos, bellas flores
Querem m'encantar.
Oh ! terrestres esplendores !
De longe enxergo o lar.
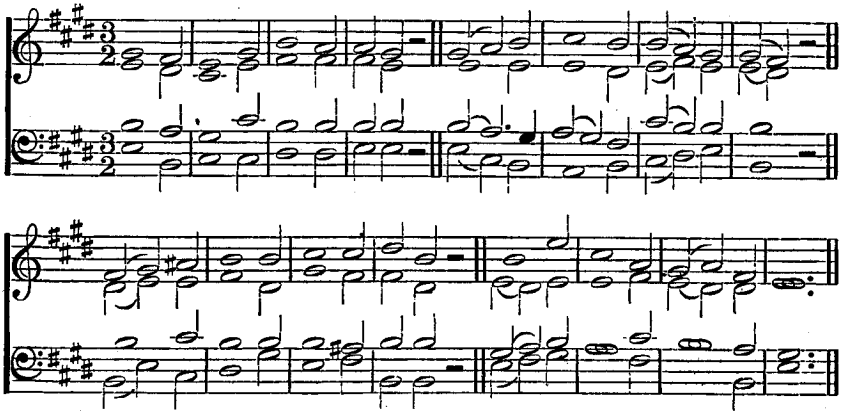
J. H. N.

No. 404.

Sardes. [*PRIMEIRA.*] 8.7.8./.



Dois-Emblemas. [*SEGUNDA.*] 8.7.8.7.



Todas as vezes que comerdes este pão, e beberdes este calis, annunciareis a morte do SENHOR *até que* ELLE *venha.*

1 Não nas mãos, mas em minh'alma,
Tomo o corpo de Jesus,
E em figura bebo o sangue
Derramado sobre a cruz.

2 Do meu Salvador ausente
Commemoro o grande amor,
Annunciando a Sua morte
Por um mundo peccador.

3 Em espirito presente,
Eu Te adoro aqui, meu Deus,
Em bondade revelado
Aos que pela fé são Teus.
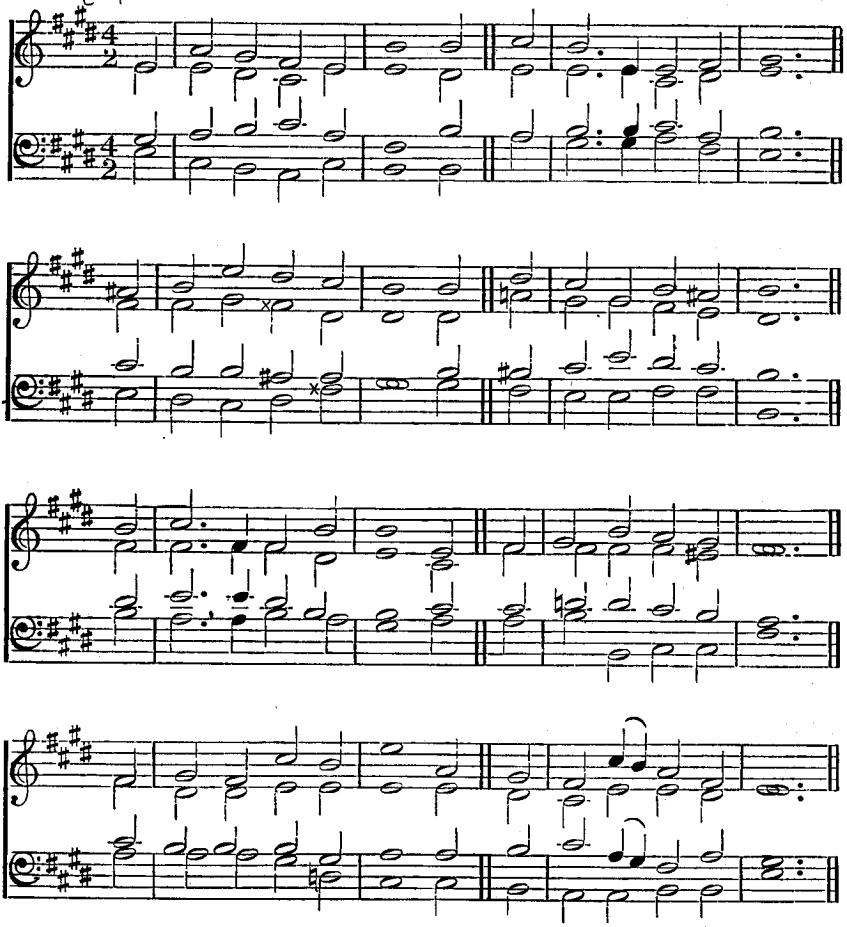
4 Vem, Jesus, Senhor bondoso,
Meu espirito instruir,
Para que, nos dois emblemas
Eu Te possa discernir.

5 E permitte que hoje tenha,
Entre a luz da salvação,
Com os meus irmãos,—com-Tigo
Verdadeira communhão.

R. H M.

No. 405.

Gopaz. 7.6.7.6. D.



" Vinde. comei o Pão que Eu *vos dou, e bebei o Vinho que vos preparei."* * * * *"* Eu *sou o Pão da Vida."*

1 Oh Christo! Pão da vida,
Descido desde o céu—
Pão para as nossas almas,
Que o Pae celeste deu!
Em Ti nos alegramos,
Fartando-nos aqui
Do alento e da doçura,
Que achamos sempre em Ti.

2 Da santa e eterna vida,
Da qual Tu és o Auctor,
Sustento e alimento
E's Tu tambem, Senhor:
Sem Ti não nos assistem
Nem forças, nem poder,
E só a Ti comendo,
Podemos nós viver.

3 Oh Christo, Pão da vida!
A Ti louvamos nós,
E ao Pae tambem erguemos
A nossa alegre voz;
Gratos, agradecemos
O amor que forneceu
P'ra nosso alimento
O santo " Pão do céu."

R. H.

No. 406. 7.6.7.6.D.
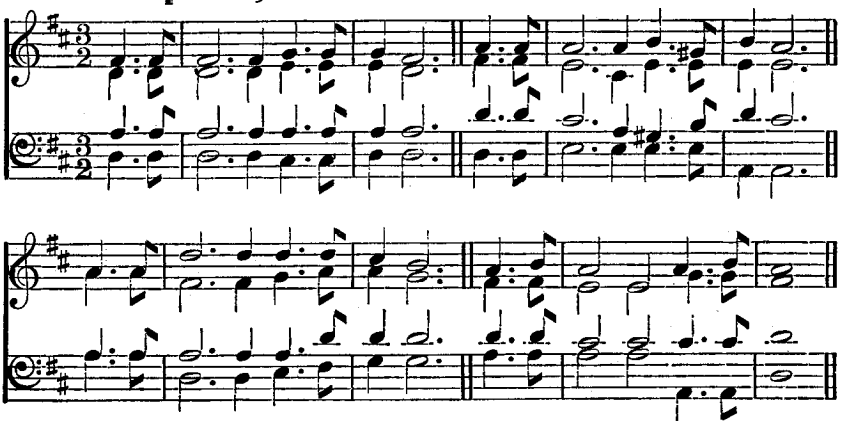
Porque o Pão de Deus *é o que desceu do céu, e que dá vida ao mundo.*

1 É pão dos escolhidos
O corpo do Senhor;
É vida dos remidos,
O sangue redemptor:
O pão do mundo insano—
Riquezas e folgar,
Ao coração humano
Não póde saciar.

2 O mundo só consome
A vida do mortal:
Só acha paz quem come
O pão celestial.
Corpo crucificado!
Sangue de meu Jesus!
Tu, Christo suspirado,
És minha vida e luz! * * *

No. 407.

Corban-Pesach. 8.8.8.7.



Deus, *de* Quem *eu sou, e a* Quem *sirvo.*

1 Oh Jesus! oh vera Paschoa,
Suspirada dos antigos!
Oh, Cordeiro eterno e meigo,
Digna-Te assistir aqui!
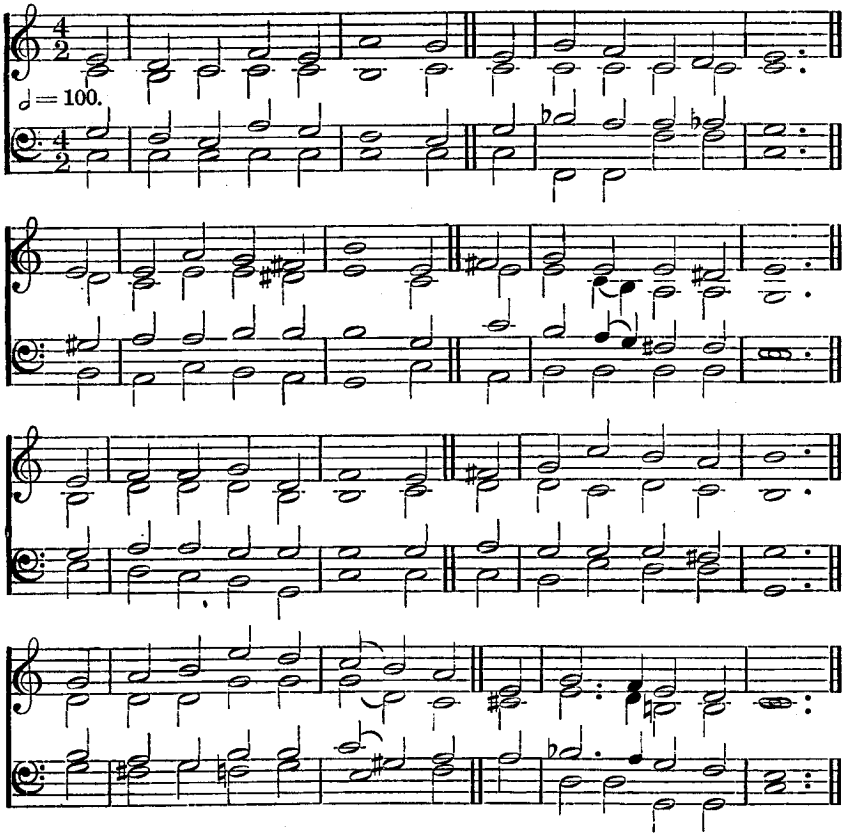
2 Bom Jesus, oh Pão divino!
Pela fé Te apropriamos;
E's nas almas o alimento
Que sustenta o nosso amor.

3 Bom Jesus, oh Vinho puro!
Fonte de perenne gozo!
Faze que nossa alma viva
Para Ti,—de Ti, em Ti. * * * (*alt.*)

No. 408.

Cenáculo. (*MARGATE.*)

7.6.7.6. D.



CHRISTO *é a cabeça da Egreja: ella mesmo que é o* SEU *corpo, do qual é o* SALVADOR.

1 JESUS, Senhor amado!
Juntos eis-nos aqui
Com todos os remidos
Um mesmo corpo, em Ti:
O Espirito, que habita
Na Egreja e dentro em nós,
Nos une um com outro
Unindo-nos a Vós.
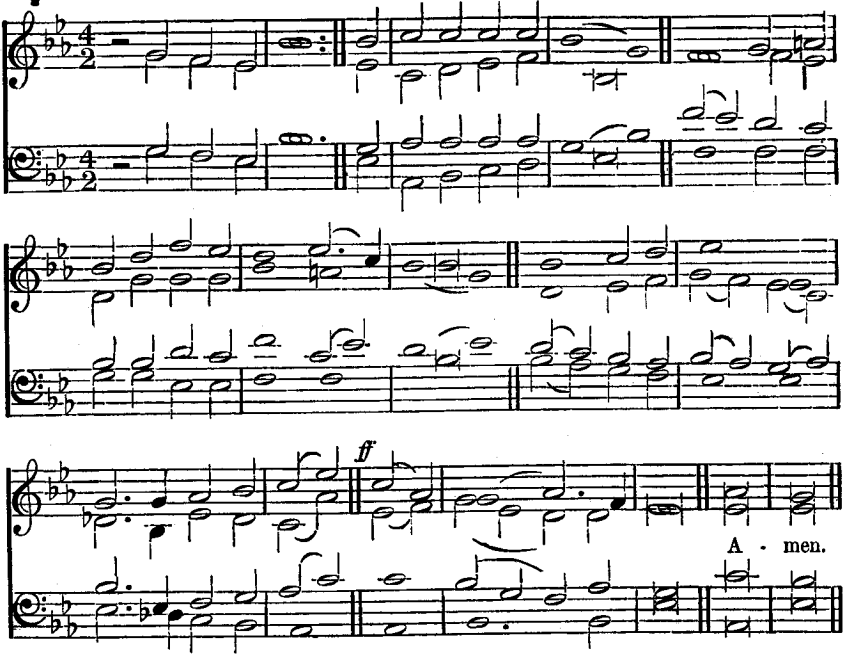
2 Que dita! haver por centro
A Ti, Jesus, Senhor,
E haver Teu santo Espirito
Por Administrador;
Tua Palavra Santa
P'ra nos esclarecer,
Tua unica vontade
A' qual obedecer.

3 Cercando a Tua meza
Que nos pozeste aqui,
(Recordação tão santa
Christo Jesus, de Ti,)
Da Cruz...até á Gloria—
Docissimo é seguir
Teus passos gloriosos
Na obra de nos remir.

4 Louvamos! adoramos
De unido coração,
E alegres entôamos
(Com viva gratidão)
As Tuas santas glorias,
Oh Christo, Salvador!
Cabeça que és da Egreja,
Fonte de graça e amor!

R. H.

Parousia. No. 409. 4.6.10.10.4.



Seremos arrebatados juntamente com elles nas nuvens a receber a CHRISTO *nos ares, e assim estaremos para sempre com o* SENHOR.

1 JESUS já vem!
O nosso Salvador,
Jesus, prezado d'estes corações,
Vem; e Seus santos—vastas multidões—
Resurgirão.

2 Jesus já vem!
Ao Seu encontro, nós,
Que vivos n'este mundo aqui achar,
Mudados, e levados para o ar,
Vamos tambem.

3 Jesus já vem!
Oh perfeição de amor!
Deseja haver por companheira alli
A Egreja que Elle redimiu aqui
Por Sua cruz.
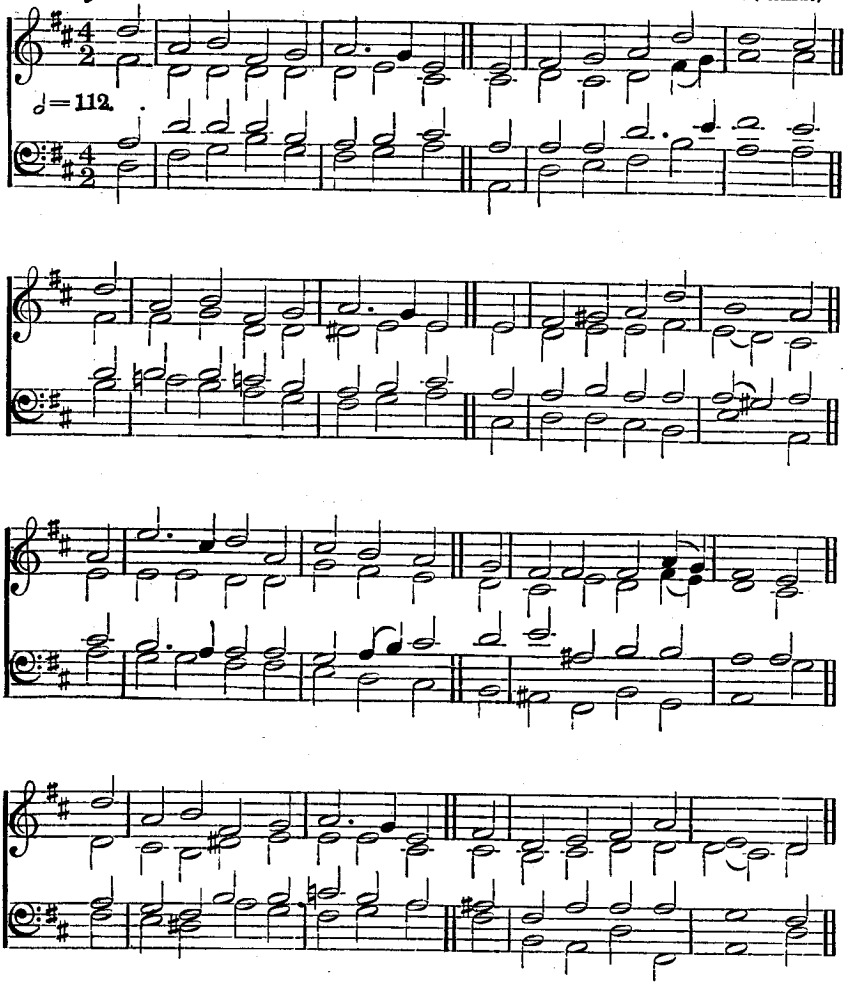
4 Jesus já vem!
Que dita! em irmos ver
AQUELLE que por nós a vida deu,
E abriu p'ra nós a entrada para o céu,
E para o Pae.

5 Jesus já vem!
Oh prestes, prestes vem!
Só Tu, Senhor, pódes satisfazer
Os nossos corações, que anhelam ver
Seu Salvador! *R. H.*

No. 410.

Lagos.

8.7.8.7. D. (iamb.)



Hei-de ser participante d'aquella gloria, que se ha-de manifestar para o futuro.

1 JÁ, pela fé, nosso alma vê
Futuro perduravel
Junto de Deus, nos santos céus,
Em gloria inesgotavel:
Celeste lar, de bem estar
Na santa companhia
Do bom Jesus, na clara luz,
Durante o eterno dia.

2 Gloria e louvor a Ti, Senhor!
Por esta perspectiva
(Que abriste-nos por Tua cruz)
Tão linda, certa e viva!
Com grata voz, Te damos nós
Louvores, merecidos
Por Quem morreu, e abriu o céu
P'ra recolher perdidos.

R. H.

No. 411. 8.7.8.7. D. (iamb.)

Desperta tu que dormes, e levanta-te de entre os mortos, e CHRISTO *te allumiará.*
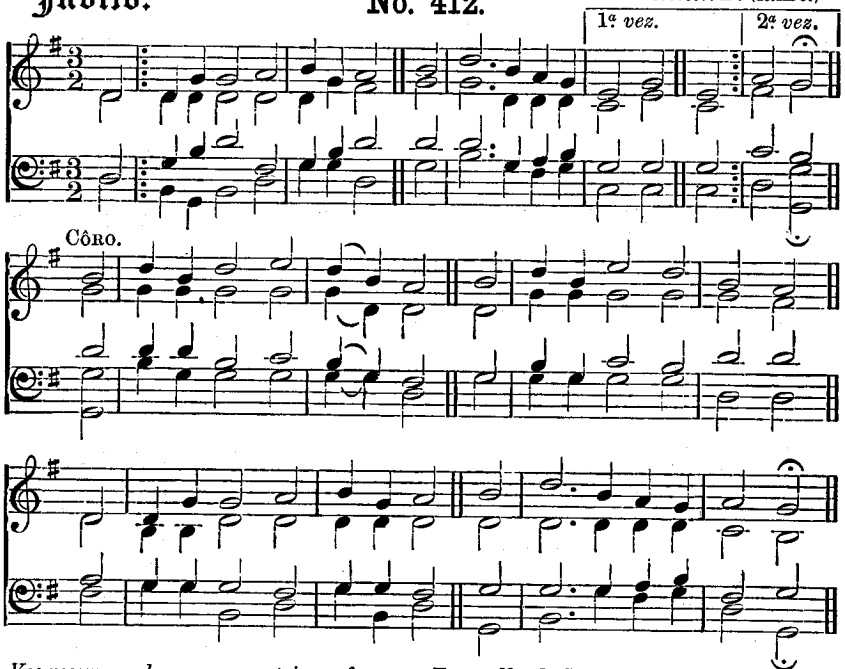
1 PORQUE minha alma estás assim
Tão fria, tão dormente?
Não diz Jesus: "Se crês em Mim
Te salvo eternamente"?
Jesus, Jesus, Verdade e Luz,
Minha alma aqui Te chama!
Alerta! Alerta! Alma desperta!
Jesus teu gelo inflamma!

2 Tens medo, oh alma, de morrer
De morte eternamente?
Já vês o bicho a te roer?
Já vês o fogo ardente?
Mas a effusão, mas a aspersão
Do sangue do Cordeiro
Já te alimpou, já resgatou
Teu negro captiveiro.

3 Jesus, mostrando o corpo, diz
Que foi na cruz pregado
Por ti, por quem, morrendo, quiz
A morte do peccado!
E resurgiu, e ao céu subiu,
E junto ao Pae sentado,
Te chama ao céu, mostrando o véu
Que foi na cruz rasgado.

4 Porque minha alma estás assim
Tão satisfeita agora?
Já sei; Jesus te diz: "Eu vim
Mostrar-te eterna aurora."
Lá está Jesus, Verdade e Luz,
Que já por ti morreu!
Fugi temor, que o Salvador
A' morte já venceu. *A.J.S.N. (alt.)*

Jubilo. No. 412. 8.7.8.7. D. (iamb.)



Vos recommendo, que vos porteis conforme ao Evangelho de CHRISTO . . . . *unanimes em um mesmo espirito, trabalhando concordemente na fé do evangelho. E em nada tenhaes medo dos vossos adversarios.*

1 JÁ combatemos contra a luz,
Rebeldes que nós fomos;
Mas já nos conquistou Jesus:
Por Elle agora somos.
A's armas, camaradas!
Desembainhae espadas!
Oh! séde por Jesus tambem!
A's armas, camaradas!

2 Por nossa fé, por oração,
Na lucta venceremos;
Jesus é nosso Capitão,...
Victoria alcançaremos!
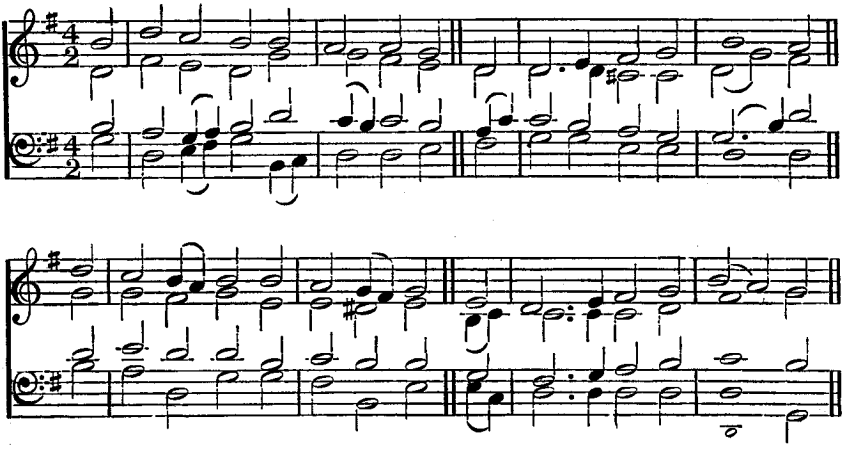
3 Nós vamos descançar além,
Depois da dura guerra;
Nosso inimigo já não tem
Terror com que nos féra.

4 Já temos paz, socego, amor,
Do rio neste lado;
Teremos gloria no Senhor
Depois de o ter passado.
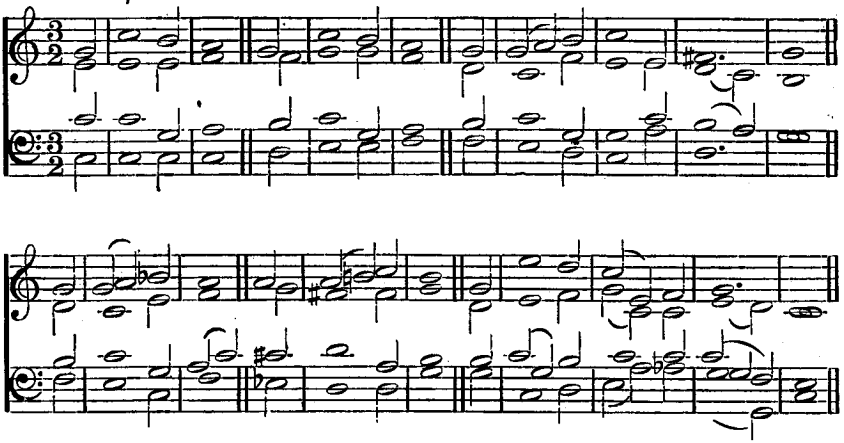
5 Bem cedo a guerra acaba; sim,
O campo deixaremos;
E além, no triumphal festim,
Victoria cantaremos! * * *

No. 413.

Transvaal. [*PRIMEIRA.*] 8.7.8.7. (iamb.)



Valença. [*SEGUNDA.*] 4.4.7. D. ou 8.7.8.7. (iamb.)



Oramos incessantemente por vós, para que o nosso Deus *vos faça dignos da* Sua *vocação, e cumpra todo o conselho de bondade, e a obra de fé pelo* Seu *poder, para que o nome de nosso* Senhor Jesus Christo *seja glorificado em vós.*

1 Volve, oh Senhor, com terno amor,
Os olhos Teus benignos
A's precisões dos corações
Que querem ser mais dignos.

2 Dá-nos sabor, o fructo e flôr
De virtude e innocencia;
Em nós christãos confirma os dons
De amor e paciencia.

3 Abre as prisões, quebra os grilhões
Dos vicios que nos prendem;
Do eterno mal, pena infernal,
Livra os que aqui Te o pedem.
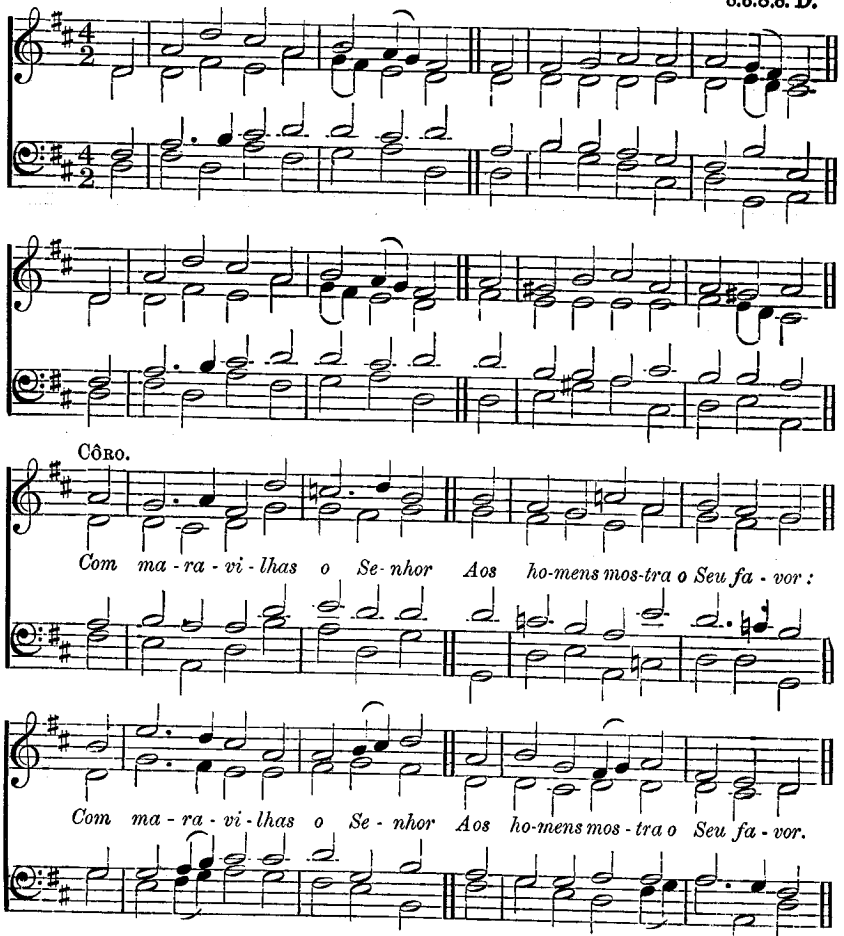
4 Ampara-nos, defende-nos,
Oh! dá-nos, sim, victoria;
E com amor, do resplandor
Recebe-nos na Gloria.

* * *

No. 414.

Basiléa.

8.8.8.8. D.



Cantae psalmos ao nosso Deus, *cantae psalmos: cantae psalmos ao nosso* Rei, *cantae psalmos.*

1 Louvae a Deus, o Bemfeitor,
Benigno, bom d'immenso amor;
Soccorre Elle aos que em afflicção
Lhe pedem graça e salvação.

Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

2 Lembrae-vos, sim, com gratidão,
Das Suas obras, muitas são:
Pois no deserto os Seus guiou,
E de inimigos os livrou.

3 Da peste e fome os resgatou,
Com Sua presença os consolou;
Em Canaan os fez entrar,
De todo o bem alli gozar.
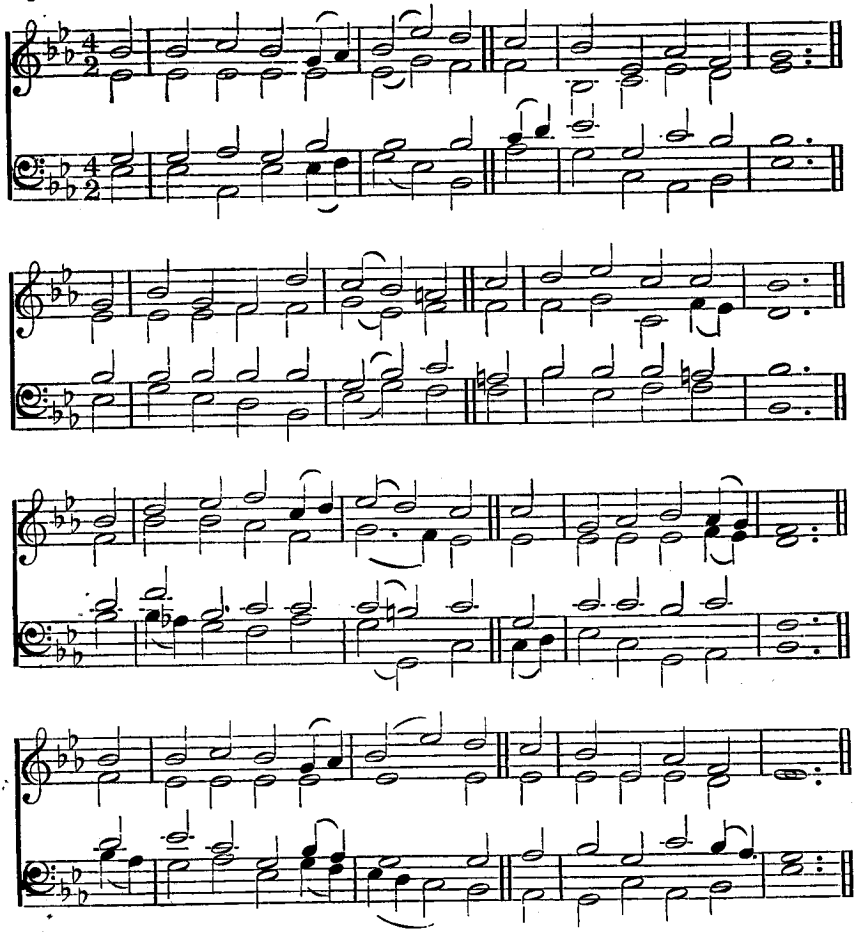
4 Assim Jesus nos abençôa,
De toda a graça nos corôa;
Nos nutre com celeste pão,
Protege-nos a Sua mão.

5 Oh! vinde todos celebrar
O quanto Deus nos quiz amar;
Eterna é Sua redempção,
Digna de toda acceitação.

No. 415.

Noronha.

7.6.7.6. D.



Eis-ahi está que Eu *já te gravei nas* Minhas *mãos.*

1 Levanta-te, minha alma!
Sacode o teu pavor!
Repousa em doce calma,
Que tenho Fiador.
É Fiador divino,
Quem sobre a cruz morreu:
É justo, bom, benigno;
Por mim a vida deu.

2 Ferido e traspassado,—
Meu Fiador morreu:
Jesus, Deus revelado
Na carne, se off'receu.
A Victima divina
Por mim quiz se immolar:
Sou salvo da ruina;
Morreu em meu logar.
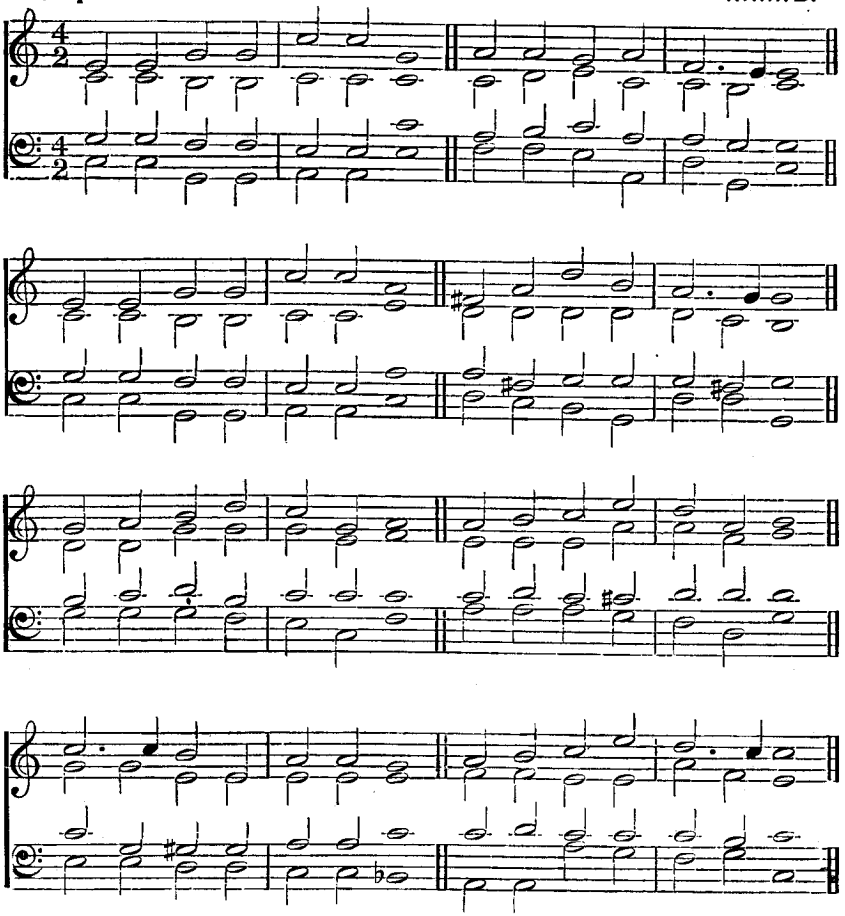
3 Perante Deus supremo,
Meu Advogado está:
Em seu amor extremo,
Seu Pae O aceitará.
Meu nome está gravado
Nas palmas do Senhor;
Pois hei de ser lembrado
Por meu Intercessor.

J. B.

No. 416.

Hopkins.

7.7.7.7. D.



*Respondeu-*Lhe *Simão Pedro:* "Senhor!... Tu *tens palavras da vida eterna: e nós temos crido, e conhecido que* Tu *és o* Christo Filho de Deus."

1 Diz Jesus, o Salvador:
"Vinde a Mim e descançae;
Vinde mesmo como sois;
Paz eterna procurae."
Crendo n'essa voz de amor,
A Jesus eu me cheguei;
Confiando no Senhor,
Paz, perdão e gozo achei.

2 Diz Jesus, o Salvador:
"Quereis luz, consolação?
Vinde procurar de Mim
Que vos trago a redempção."
Oh! convite sem igual!
Prestem todos attenção;
Infeliz, perdido, eu fui;
N'Elle achei a salvação.
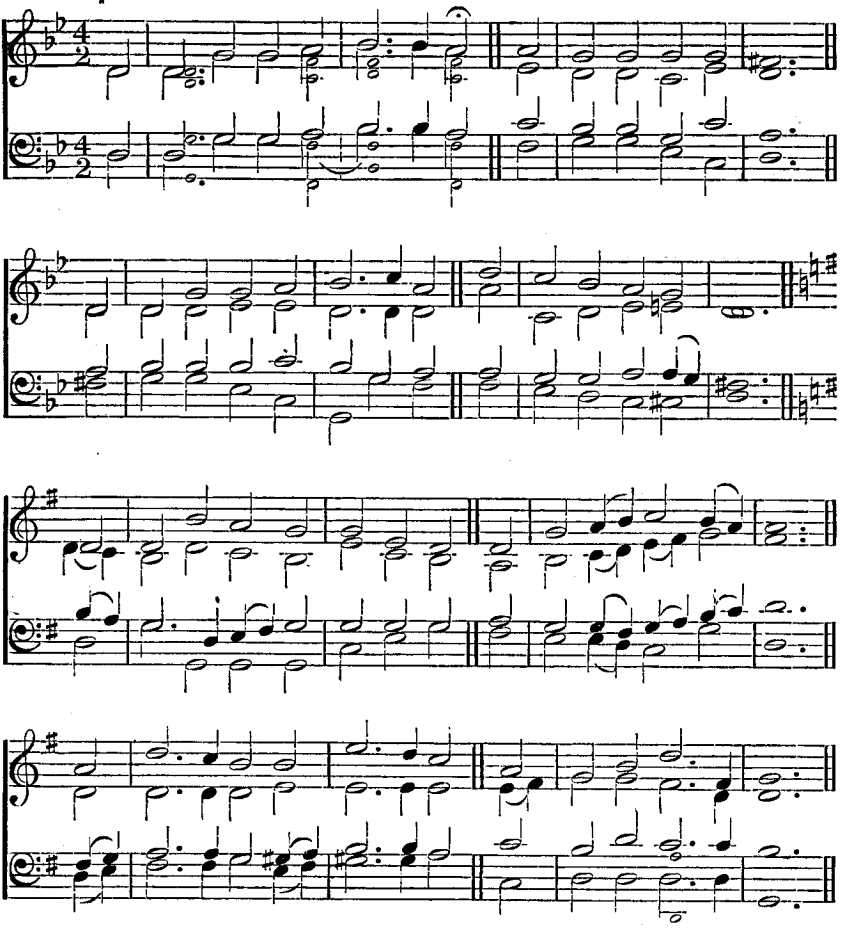
3 Diz Jesus, o Salvador:
"Quem tem sêde venha a Mim;
Agua viva Eu lhe darei,
Qu'o fará feliz sem fim."
Sequioso fui, provei
D'essa fonte de dulçor;
E minha alma reviveu;
Vivo agora no Senhor.

J. T. H.

No. 417.

Tempestade.

8.6.8.6. D.



Com chôro virão: mas com misericordia os tornarei a trazer, e os trarei por arroios de aguas em caminho direito.

1 Ouvi o Salvador dizer:
"Vem descançar em Mim,
E no Meu peito encontrarás
Consolação sem fim."
Vim a Jesus, trazendo-Lhe
Meu triste coração;
Achei abrigo, goso e paz,...
Achei consolação.
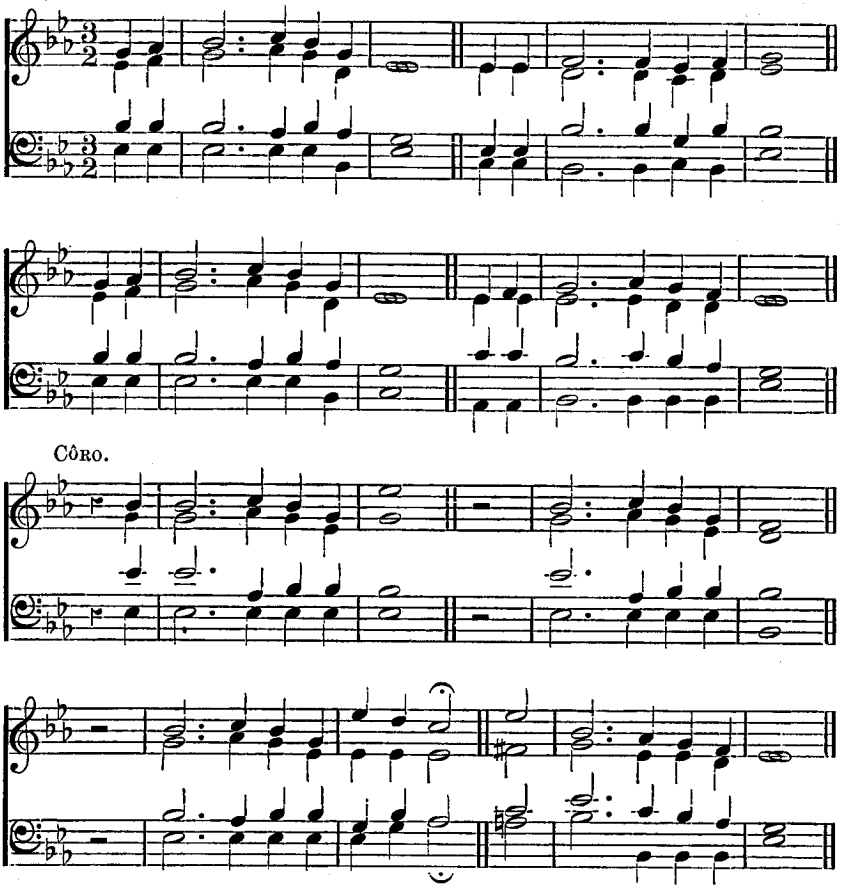
2 Ouvi o Salvador dizer:
"De graça Eu sempre dou
As aguas vivas, vem beber;
Da vida a fonte Eu sou."
Vim a Jesus e me prostrei
A's aguas, e bebi;
Jamais a sêde sentirei
Estando sempre aqui.

3 Ouvi o Salvador dizer:
"Do mundo Eu sou a luz;
Oh! vem a Mim, que qual pharol
Te luzo desde a cruz."
Vim a Jesus e n'Elle achei
O Sol que brilha em mim;
E n'essa Luz eu andarei
Até da vida o fim. *M. W.*

No. 418.

Houston.

7.7.7.7 : 6.5.7.6.



ELLE *é o que dá força ao cançado:* . . . . *Os que esperam no* SENHOR, *terão sempre novas forças.*

1 Ouço meu Senhor dizer :
"Tuas forças debeis são,
Nada podes merecer,
Eu te dou a salvação."

A ti, Jesus, Senhor,
Venho como sou ;
Bem nenhum mereço a ti
Teu sangue me salvou.

2 Sim, eu venho a ti, Jesus,
Tua graça receber,
Infinito é teu amor,
Sem limites teu poder.

3 Ai! me falta a rectidão,
Sou indigno peccador ;
Mas, pureza alcançarei
No teu sangue redemptor.
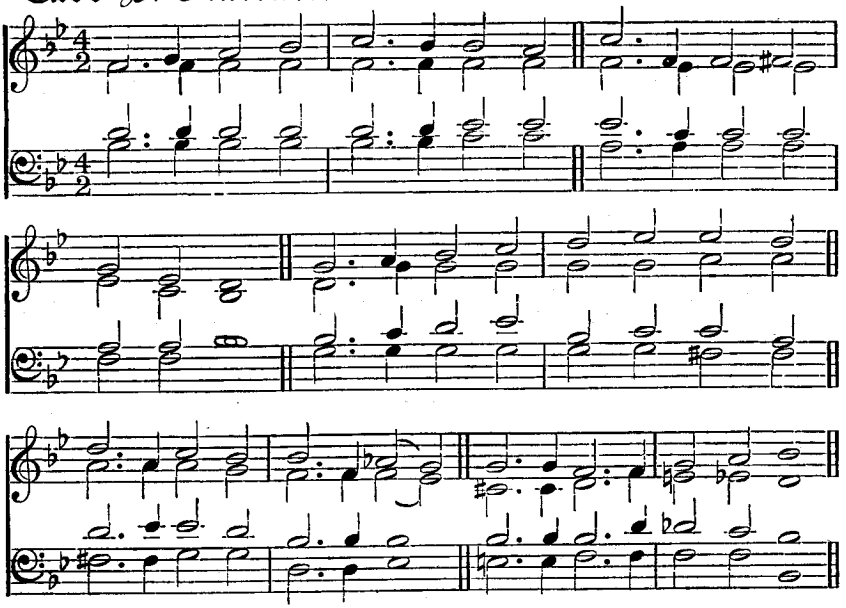
4 Pela fé em ti, Senhor,
Recebi pleno perdão ;
Do peccado e do temor
Livre está meu coração.

5 Oh perfeito Salvador !
És divino, meu Jesus ;
Meu Propheta, e Fiador,
Minha vida, força e luz.

6 Quando estou em afflicções,
Tu és meu consolador ;
Quando exposto a tentações,
Meu Auxilio e Protector.

7 Lá no céu eu cantarei
Tua eterna redempção ;
Sempre alli te renderei
Meu louvor de gratidão. *J. T. H.*

Cabo-S.-Vincente. No. 419. 8.7.8.7:7.



Nós vos prégamos, que d'estas cousas vãs vos convertaes ao Deus *vivo* * * * *Para servirdes ao* Deus *vivo e verdadeiro, e para esperardes do céu a* Jesus Seu Filho, ... o qual *nos livrou da ira que ha de vir.*

1 Abandona o que no mundo
Buscas com tão louco ardor;
Desengana-te de véras;
Crê em Christo o Salvador.*

2 Não te serve de desculpa
De teus annos o verdor;
Se quizeres a ventura,
Crê em Christo o Salvador.*

3 Pobre peccador! não sejas
De ti mesmo mau traidor;
Foge d'ignobil torpeza;
Crê em Christo o Salvador.*

4 Este bom conselho toma,
Oh perverso peccador;
Se não queres ser perdido,
Crê em Christo o Salvador.*

5 A' vaidosa, louca mente,
Que te engana sem pudor,
Não attendes, que te illude:
Crê em Christo o Salvador.*

6 Antes que chegue o momento
De voltar o teu Senhor
A julgar aos peccadores,
Crê em Christo o Salvador.*

7 Se não queres que remordam,
Com tristeza e dessabor,
O remorso e desespero,
Crê em Christo o Salvador.*

8 Se desejas paz, ventura,
N'esta vida, oh peccador,...
Se desejas céu e gloria,
Crê em Christo o Salvador.*

9 Que receias tu minha alma?
Sentes da morte o pavor?
Oh! recorre a Deus piedoso;
Crê em Christo o Salvador.*

10 Desde a cruz ensanguentada
Clama a voz do Redemptor:
Eia, aceita o Seu convite:
Crê em Christo o Salvador.*

11 Nada temas, oh minha alma;
Fia-te no Deus de amor;
Sem receios, vae, te entrega
Ao amante Salvador.*
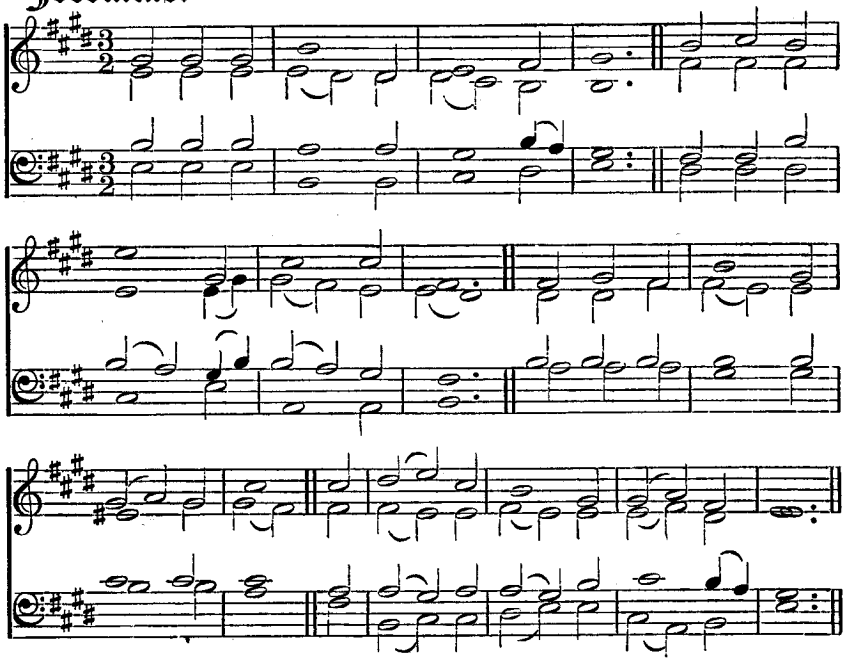
* * *

* *Repete-se o ultimo verso de cada quadra.*

No. 420.

Jeremias.

8.8.8.8.



Todo o povo que assistia a este espectaculo, e via o que passava, retirava-se batendo nos peitos.

1 Ai! ai! morreu o bom Jesus,
Meu Soberano, meu Senhor;
Quiz Elle a tudo se entregar
Por mim tão pobre peccador!

2 Acaso assim soffreu na cruz
Por culpas mil que eu commetti?
Oh! misericordia sem egual!
Assim soffreu Jesus por mim!

3 Bem fez o sol em occultar
Nas trévas o seu esplendor,
Quando por mãos crueis morreu
Jesus, do mundo o Redemptor!
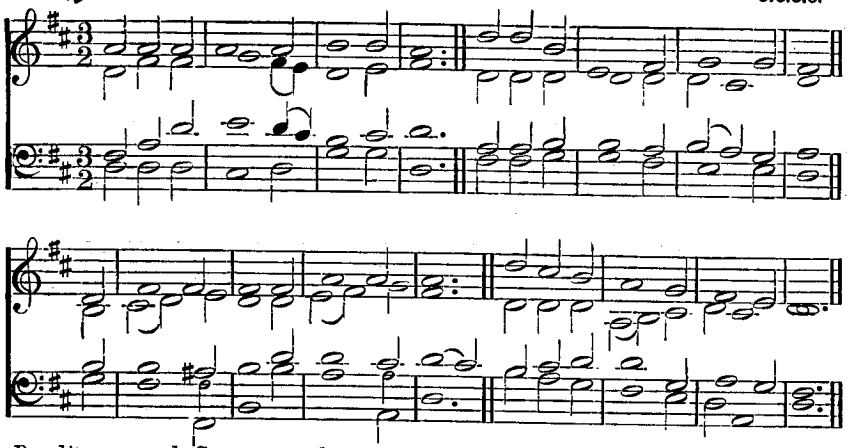
4 Oh! vae minha alma lamentar
Tua parte n'essa maldição;
Os teus peccados vae chorar,
E desfazer-te em gratidão.

5 Mas nem suspiros e nem ais
O mal teu podem expiar:
Só em Jesus ha remissão
Para quem n'Elle confiar. *J. T. H.*

No. 421.

Oigo.

8.8.8.8.



Bemdito o nome da Sua *magestade para sempre, e encher-se-ha de* Sua *magestade toda a terra: assim seja, assim seja.*

1 De toda a terra e nação
Louvor a Christo levantae
Em alta voz; de coração
O nome de Jesus cantae.

2 Misericordia divinal,*
Justiça eterna e forte amor,
De litoral em litoral,
Serão cantados do Senhor.

3 Com reverencia e com fervor,
O incenso de louvor trazei:
Sinceros, simples, ao Senhor,
Regosijando, exaltae.

4 Em toda a lingua começae
O cantico da redempção:
Em toda a lingua proclamae
Que reino d'Elle os povos são.
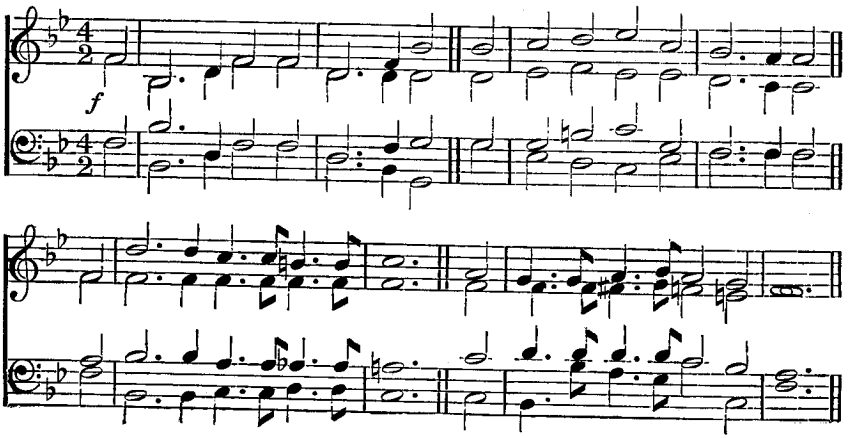
J. H. N.

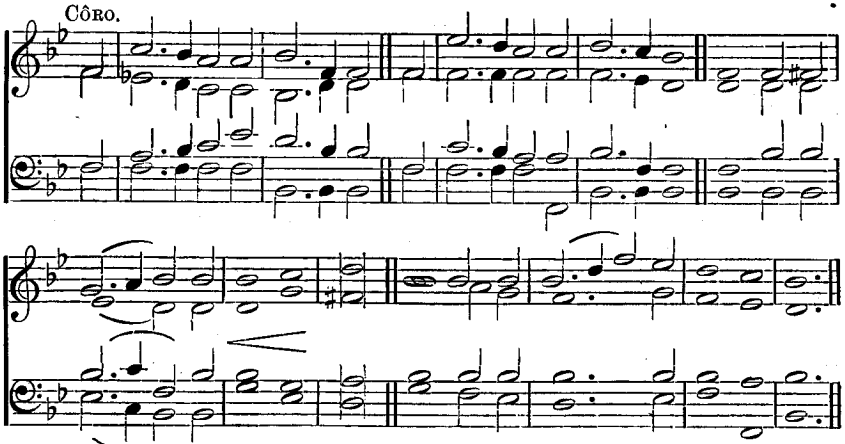
* *Ou leia-se* "eternal."

No. 422.

Theóphilo.

8.8.8.8. D.





Paz seja aos irmãos, e caridade com fé, da parte de Deus Pae, *e da do* Senhor Jesus Christo.

1 Despede-nos, oh ! bom Jesus,
No fim do Teu serviço aqui ;
No santo trilho nos conduz,
P'ra que sirvamos só a Ti.

Despede-nos, despede-nos,
Despede-nos, em Teu amor !
Permitte que nós, outra vez,
Nos ajuntemos, oh ! Senhor.
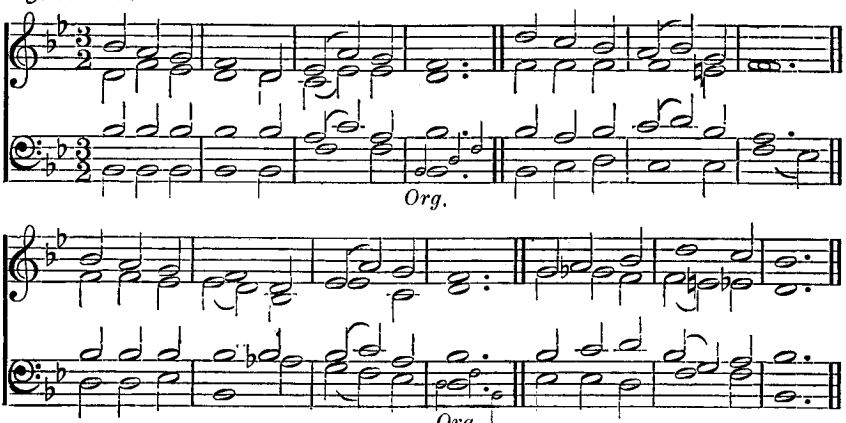
2 Cuida de nós, oh ! bom Jesus,
E não nos largue a Tua mão !
O Teu amor já nos induz
A Te amar do coração.

3 Pae nosso, Tu qu'estás nos céus,
Abençoar-nos aqui vem :
Oh Tu, Espirito de Deus,
Regenerar-nos vem tambem.

M. A. de M.

No. 423.

Saulo. 8.6.8.6.



Nós que somos povo Teu, *e ovelhas de* Teu *pasto,* Te *glorificaremos para sempre.*

1 Senhor de todos é Jesus,
E digno de louvor :
Vós, anjos da celeste luz,
Dae gloria com fervor.

2 Senhor de todos é Jesus,
Oh ! vinde vós, nações,
Louvar a Quem por nós na cruz
Morreu em afflicções.
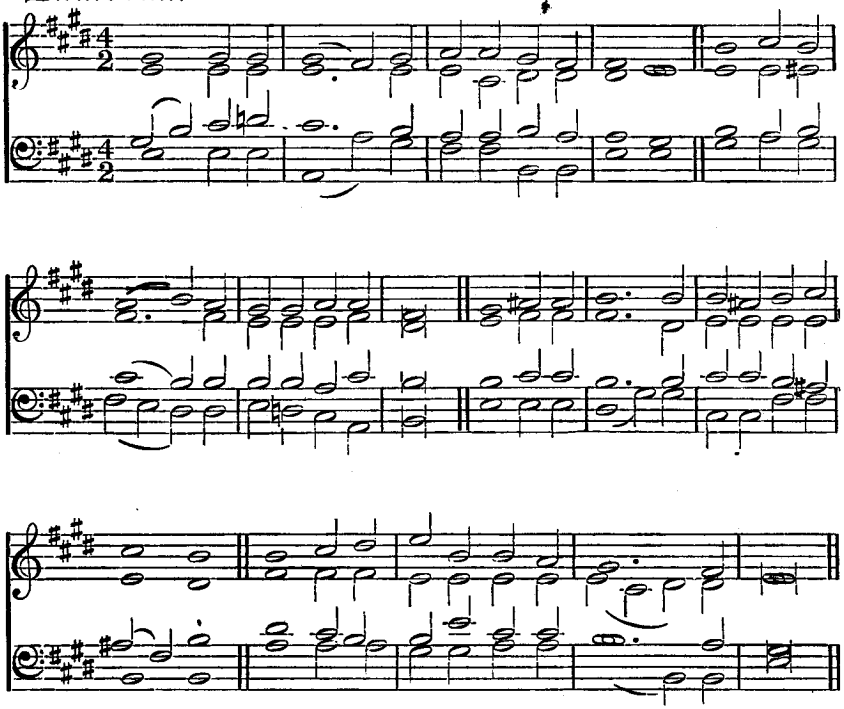
3 Prostrae-vos todos a Seus pés
Em vera adoração :
Saudae-O sempre, o vosso Rei,
O Auctor da salvação.

4 E vós que tendes já perdão,
Oh ! vinde o corôar
Senhor Supremo, Deus, emfim,
Dos céus, da terra e mar.

J. T. H.

No. 424.

Lamorna. 11.10.11.10.



E do mesmo vem serdes vós o que sois em JESUS CHRISTO, o QUAL *nos tem sido feito por* DEUS,—*sabedoria, e justiça, e santificação e redempção.*

1 És Tu, Jesus, meu bem e meu thesouro,
Riqueza e fonte do prazer do céu;
És Tu, meu Deus, meu Pae, e meu Amigo,
És meu Jesus, e eu sou sómente teu.
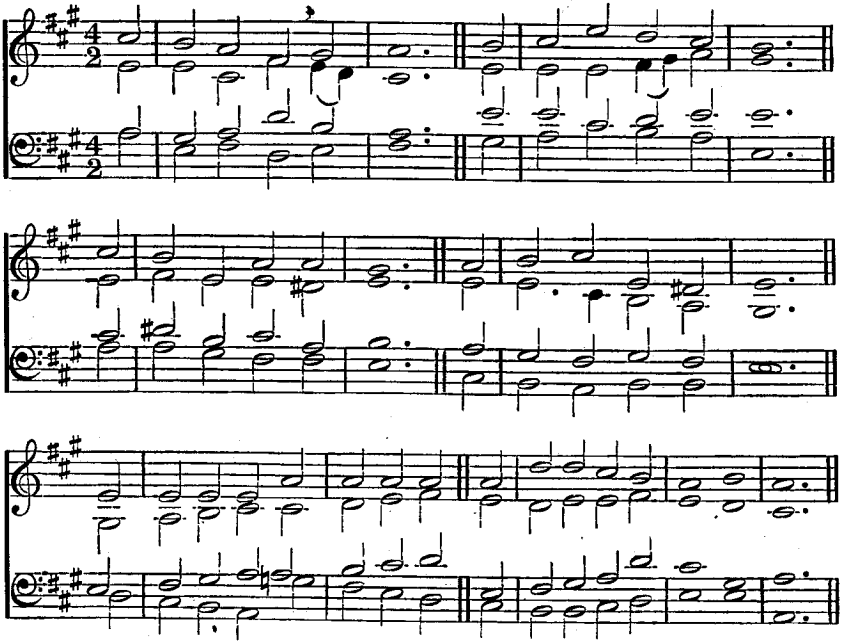
2 Fonte és, Jesus, da bemaventurança,
Em Ti da gloria achamos o penhor;
Em Ti sómente puz minha esperança
Sempre terás o meu ardente amor.

3 Conserva em mim a tua rica graça,
Impera sempre n'este coração;
Dá-me, Jesus, depois da morte a vida,
Comtigo estár na gloria de Sião.

* * *

No. 425.

Goa. 6.6.6.6 : 8.8.



Engrandecei commigo ao SENHOR, *e exaltemos o* SEU *nome todos á uma.*

1 VINDE cantar louvor,
Ao grande Redemptor;
Sua gloria proclamar,
Sua graça annunciar!
Dizei a todos quanto amor
Devemos nós ao Salvador!

2 Pois Elle o céu deixou,
E servo Se tornou;
Descendo ao mundo veiu,
E sobre a cruz morreu;
Por nós quiz Elle assim penar,
E sempre a tudo Se entregar.
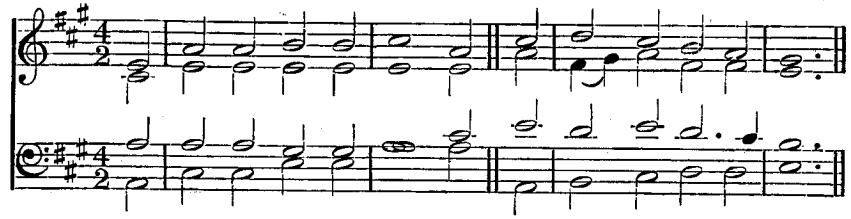
3 Na cruz em meu logar
Soffreu o Salvador;
Foi para me salvar
Da pena do rigor:
Por mim Seu sangue derramou,
E assim minha alma resgatou.
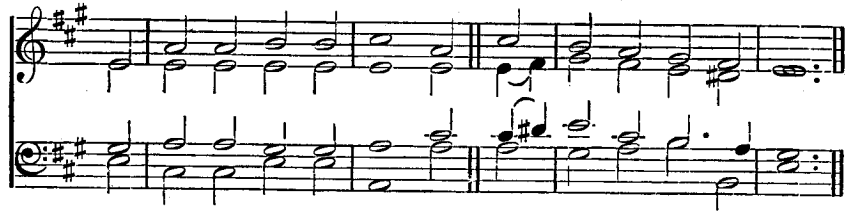
4 Vive meu Redemptor!
Da morte resurgiu;
E como Fiador
Caminho ao céu abriu!
Ah! quem dirá o grande amor
Que nós devemos ao Senhor!
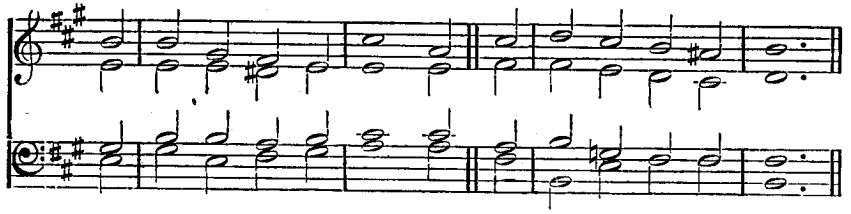
J. T. H.
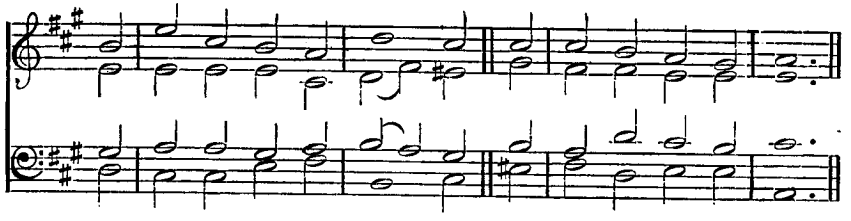
No. 426.

Clarim. 7.6.7.6. T.

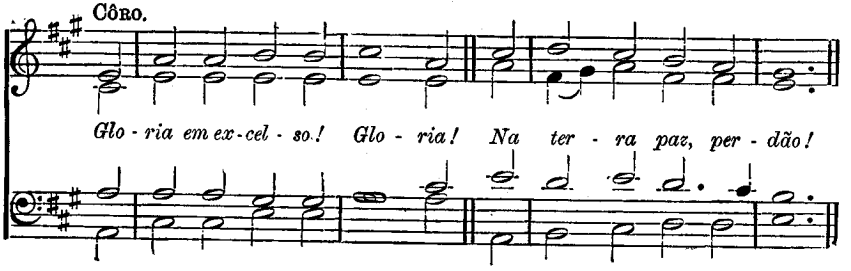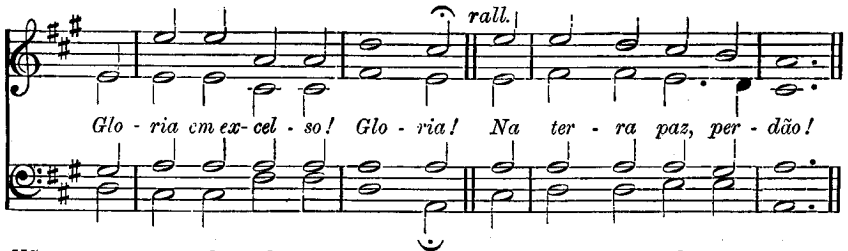








Côro.





Não temas, terra, exulta e alegra-te: porque o Senhor *vae a fazer grandes cousas...E vós, filhos de Sião, exultae e alegrae-vos no* Senhor *vosso* Deus.

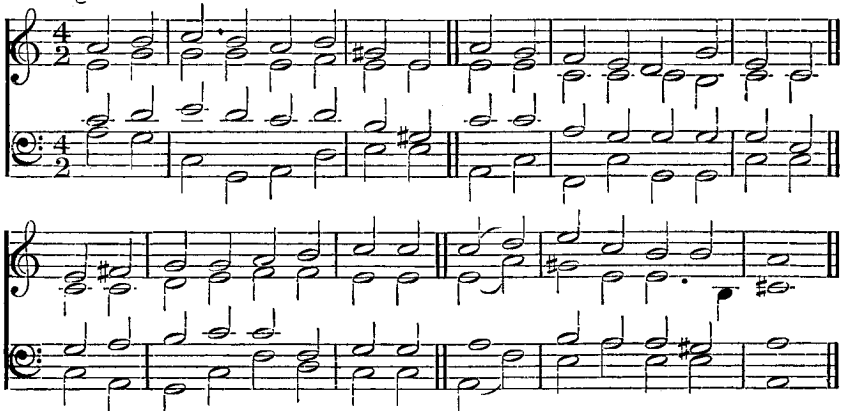
1 Oh! maravilha alegre
Que Deus nos prometteu!
A Virgem concebendo
Um Filho ao mundo deu!
E logo se ouve o canto
De anjos em multidão:
"*Gloria em excelso! Gloria!*
Na terra paz, perdão!"

2 Ao cantico dos anjos
Pastores respondei!
A vêr se é certa a nova
A Bethlehem correi!
Correi—que em mangedoura
Creança haveis de achar
Envolta em pobres pannos:
Oh! vinde O adorar!

3 Exulta a natureza;
Os montes, herva e flôr!
Na creação inteira
Brilhou novo esplendor!
Chegou o dia alegre!
Salve, oh brilhante Luz!
Nasceu o Suspirado,
O Redemptor Jesus!

* * *

Boyle. No. 427. 8.8.8.6. (Troch.)



A graça de nosso Senhor Jesus Christo, *irmãos, assista no vosso espirito.*

1 Oh christão, tem esperança!
Christo é teu fiel Amigo,
Tua luz e confiança;
Jesus é teu amor!

2 Oh Jesus! em Ti confio,
Fui por Tua morte salvo;
Salvo emfim além do rio
Com-Tigo viverei.

3 Tu me guias com ternura,
Que na cruz por mim morreste;
Louvarei-Te com voz pura
Na Tua luz, Senhor!

4 Te verei na Gloria eterna
Sobre o throno magestoso;
Cantarei canção superna
Co'a grande multidão.
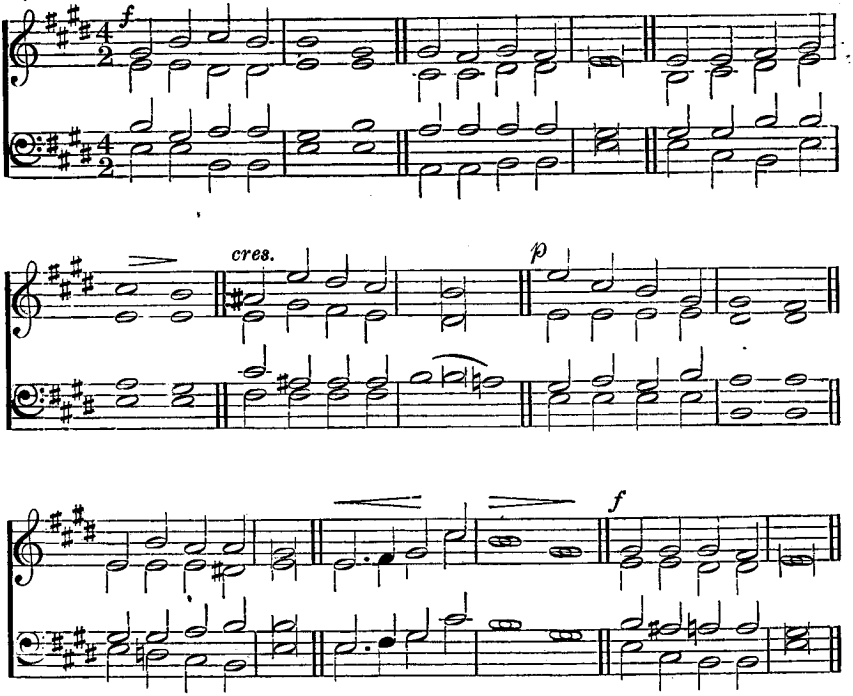
5 Gloria a Ti, Jesus clemente,
Seja dada aqui na terra;
Gloria a Ti eternamente
Se cantará no céu.

J. B.

No. 428.

Arrebol.

6.5.6.5. D.



Porque estaes vós aqui todo o dia ociosos?...Ide vós tambem para a MINHA *vinha.*

1 Ao TRABALHO, obreiros!
Já desponta o sol!
Ao trabalho, obreiros,
D'alva ao arrebol!
Ao trabalho, obreiros,
Ante o anoitecer!
Ao trabalho, obreiros,
O sol vae descer!

2 Ao trabalho, obreiros!
Eis o campo em flôr!
Ide á messe urgente
Do vosso labor!
Ao trabalho, obreiros!
Sim, perseverae!
Ha depois descanço;
Vinde, trabalhae!

3 Ao trabalho, obreiros!
Logo a tarde vem;
Horas que 'inda tendes
Se aproveitem bem!
Ao trabalho, obreiros!
Ide, trabalhae:
Eis o sol no occaso,
Esconder-se vae!

4 Ao trabalho, obreiros,
Já vos falta a luz?
Já do sol os raios
Se expargem a flux?
Ao trabalho, obreiros,
Noite vae chegar:
Logo vem a hora
De irdes repousar.
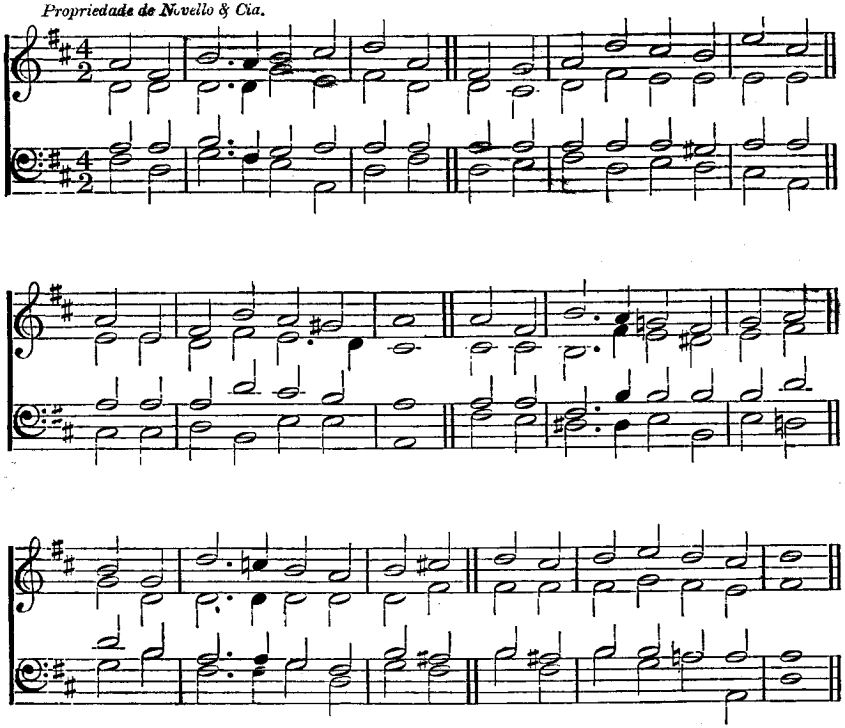
* * *

No. 429.

Buenos-Aires.

8.8.7 : 8.8.7.

Propriedade de Novello & Cia.



Grandes cousas fez o Senhor *por nós: seremos cheios de jubilo.*

1 Quando Deus, compadecido,
Fez voltar de terra estranha
Os captivos de Sião,
Ficamos como os que sonham
Transportados só de gosto,
Cheios de consolação.
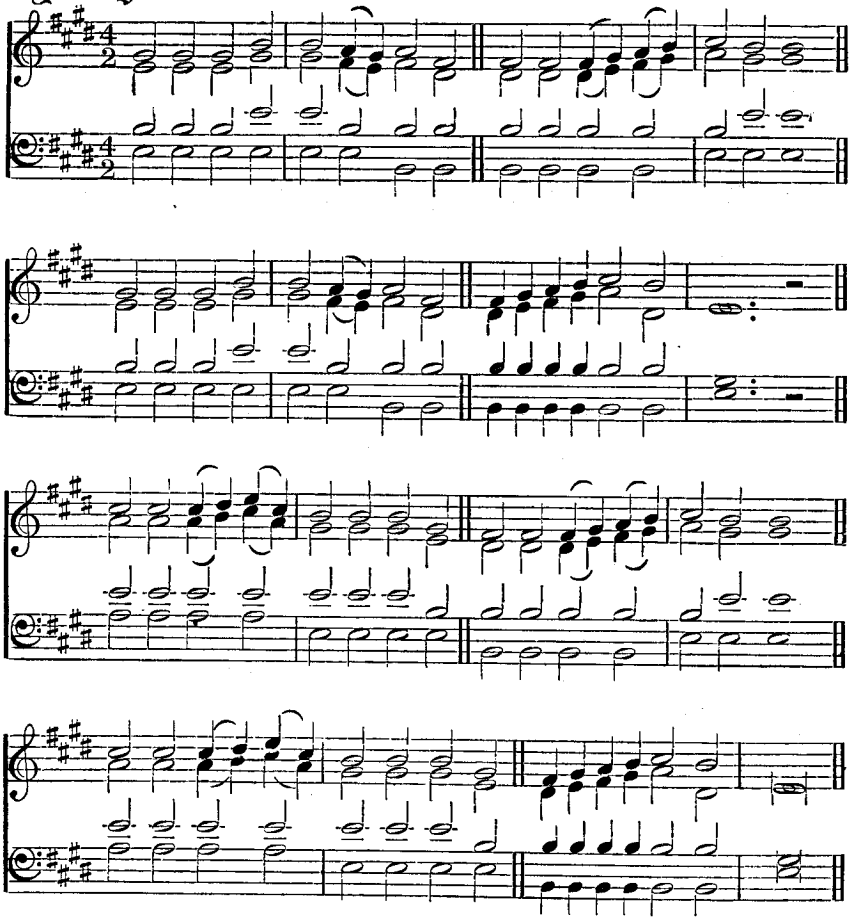
2 Nos encheu-se então a bocca
Só de riso, e a nossa lingua
De exultante e alto louvor;
As gentes então diziam:
"Grandes cousas a esse povo
Fez em fim o seu Senhor."

3 Quem assim semeia em pranto,
E com lagrimas semente
Preciosa á terra dá,
Voltará com alegria,
Trazendo comsigo os molhos
Que Deus mesmo lhe dará. *J. B.*

No. 430.

Zwingle.

8.7.8.7. D.



Não poderás vêr a Minha face: porque nenhum homem Me verá, e depois viverá. * * *
Bemaventurados os limpos de coração: porque elles verão a Deus.

1 Se nos céga o sol ardente
Quando visto em seu fulgor,
Quem contemplará Áquelle
Que do sol é Creador?
Patriarchas e prophetas
Não poderam O avistar;
Só teve o prazer de vêl-O
Adão antes de peccar.

2 Luz p'ra qual a luz é trevas
Quem Te póde contemplar?
Nossos olhos nús, humanos
Não Te podem encarar.
Fogo em cima da arca sacra,
Sarça ardente do Sinae,
Eis figuras só da gloria
Do Senhor, do Eterno Pae.

3 Para termos nós com Elle
Franca e doce communhão,
Christo, o Filho, fez-se carne,
Fez-se nossa Redempção.
Para que na gloria eterna
Nós miremol-O sem véu,
Christo padeceu a morte,
Nova entrada abrindo ao céu.

A. J. S. N. (alt.)

No. 431. 8.7.8.7. D.
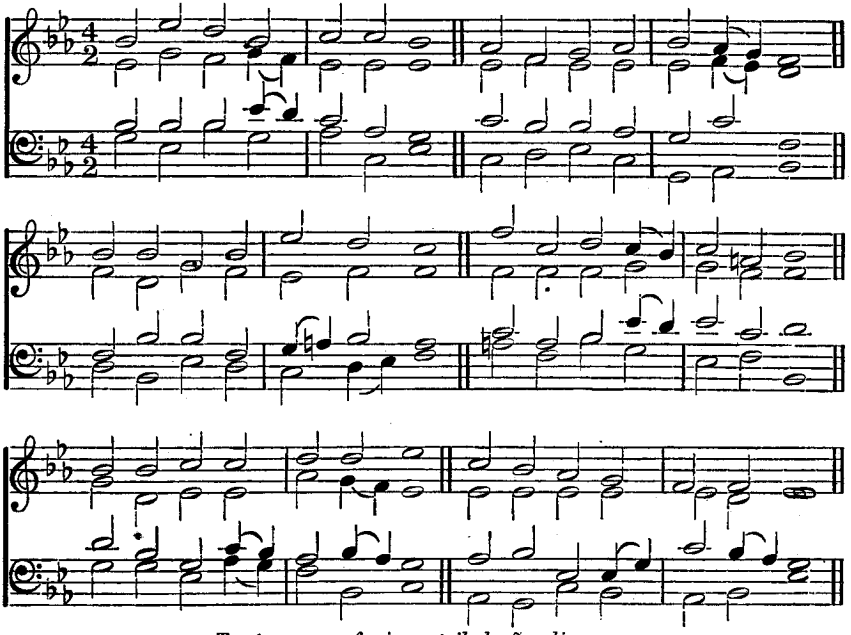
SENHOR! *abrirás os meus labios, e a minha bocca annunciará o* TEU *louvor.*

1 VEM, Senhor, do bem a Fonte,
Vem celeste Redemptor,
Ajudar-me a entoar-Te
Dignos hymnos de louvor;
Tu Jesus por mim morreste,
Quero só p'ra Ti viver;
Quero em todos os momentos
Tua benção receber.

2 Era pobre desgarrado
Quando Christo me buscou;
Para me salvar do inferno
O Seu sangue derramou;
Em Sua morte tão penosa
Paz, perdão, e vida achei,
E com Elle eternamente
Sua gloria fruirei.

3 De Tua graça, oh meu Amado,
Sou continuo devedor;
Mais e mais a Ti me attrahe
Pelo Teu divino amor;
Sou ingrato, o bem conheço,
Peço, meu Senhor, perdão;
Tira-me do vil peccado,
Rege Tu meu coração. *J. T. H.*

Recife. No. 432. 7.7.7.7 : 7.7.



TU és o meu refugio na tribulação...livra-me.

1 JESUS, rocha eternal,
Deixa-me abrigar em Ti;
Possa o sangue divinal
(Que verteste já por mi,)
Do peccado me curar
E minh'alma libertar.

2 Minhas obras,—eu bem sei,
(Mesmo feitas em temor,)
Não cumpriram Tua lei
Nem revelam meu amor:
Não mereço, pois perdão.
Só em Ti ha salvação.
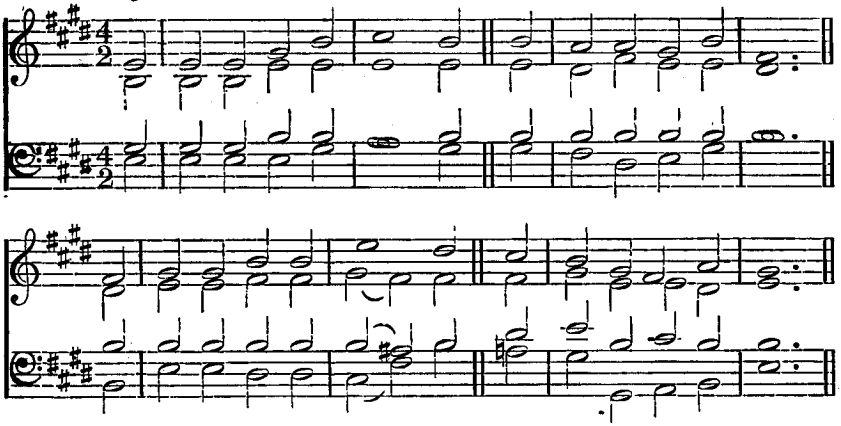
3 Em resgate nada vês,
A' tua cruz vou me apegar;
Cobre Tu minha nudez
Tua graça, oh vem m'a dar!
Se não vens me soccorrer,
Salvador, vou perecer.

4 Quer eu viva longamente,
Quer em breve morra eu
E vá ver-Te eternamente
Em Teu throno lá no céu:
Jesus, rocha eternal,
Sê Tu meu manancial. *M. C.*

No. 433.

Atrio-Santo.

7.6.7.6.



O que recebemos da Tua *mão, nós isso mesmo* Te *offerecemos.*

1 Jesus! a Vós queremos
Agora offerecer
Os nossos pequeninos,
Primicias do viver.

2 Entrando n'esta vida
Já téem perigos mil;
Valei-lhes, pois, oh Christo,
Contra o inimigo vil.

3 Fazei que sempre tenham
No coração amor
Aos santos mandamentos,
Palavras do Senhor.

4 Guardae as suas almas
De tentação e mal;
Que sem Vossa assistencia—
Quanta quéda fatal!
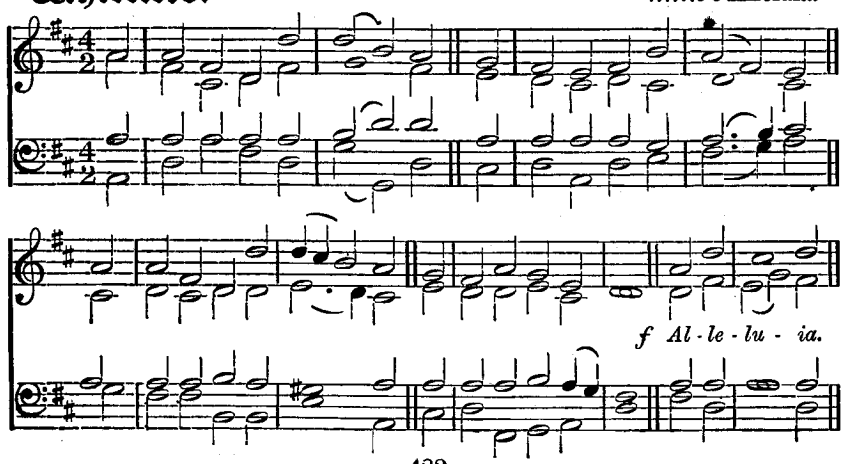
5 Oh! dobre a Vossa graça
Os zelos paternaes:
Guardae as suas mentes
Das illusões fataes.

* * *

No. 434.

Whitfield.

7.7.7.6 e Alleluia.
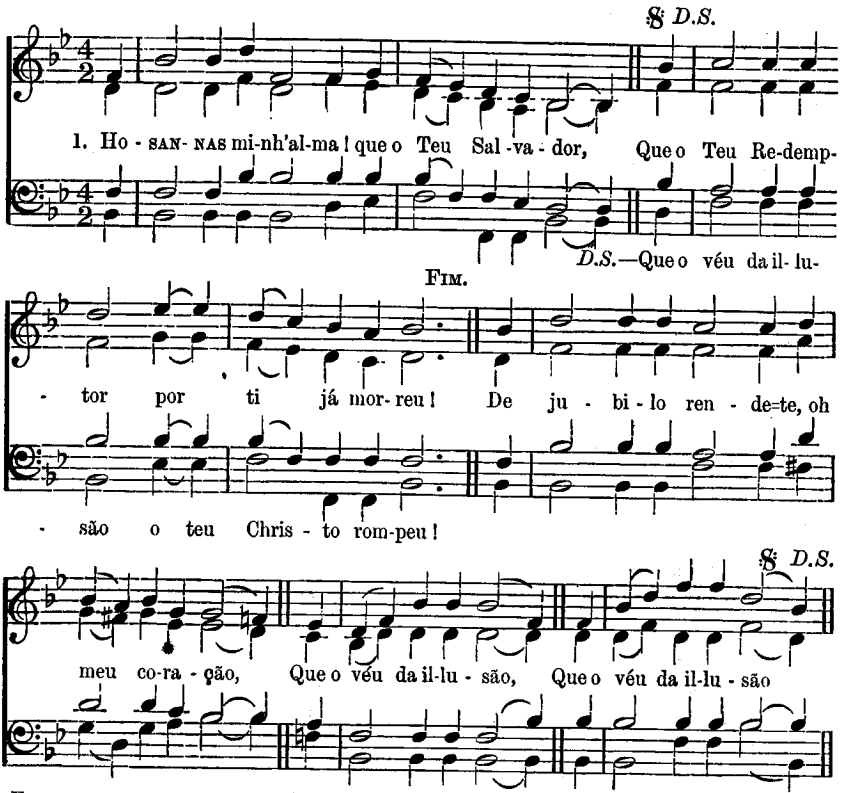


Tributae ao Senhor *gloria e honra: tributae ao* Senhor *a gloria devida ao* Seu *nome.*

1 Cantae um novo canto
Em metro sonoroso;
O nome glorioso
Do nosso Deus louvae.

2 A gloria e as maravilhas
Do Redemptor potente,
Que vem salvar ao crente,
A's gentes proclamae.

3 Annunciae aos povos,
Até aos mais longinquos,
Que os planos vis, iniquos
Do inferno Elle desfez. *Mq. d'A.*

Ararat. No. 435. 12.11.12.(6.6.)11.



E aconteceu que emquanto os abençoava, Se *ausentou d'elles, e era elevado ao céu. E elles, depois de* O *adorarem, voltaram para Jerusalem com grande júbilo.*
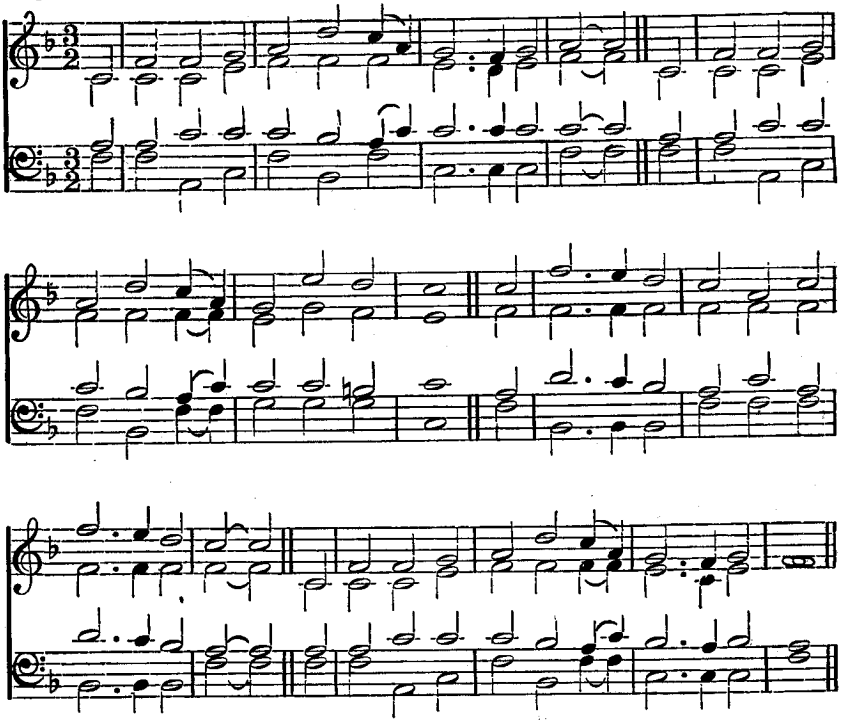
1 Hosannas, minh'alma! que o teu Salvador,
Que o teu Redemptor por ti já morreu!
De jubilo rende-te, oh meu coração,
Que o véu da illusão o teu Christo rompeu!

2 Hosannas! que Christo, morrendo comtigo,
Teu grande castigo na cruz expiou!
Tens um sacerdote perfeito em Jesus!
Hosannas ao Christo! que o véu se rasgou! *A. J. S. N.*

No. 436

Elías.

6.5.6.5.D. (ou 12.11.12.11.)



Vinde a Mim *todos os que andaes em trabalhos, e vos achaes carregados, e* Eu *vos alliviarei.*

1 Vós os que seguro
Allivio buscaes
Nas duras desgraças
Que afflictos passaes,
Correi, vinde todos
Ao manso Jesus
Que, qual um Cordeiro,
Se immolou na cruz.
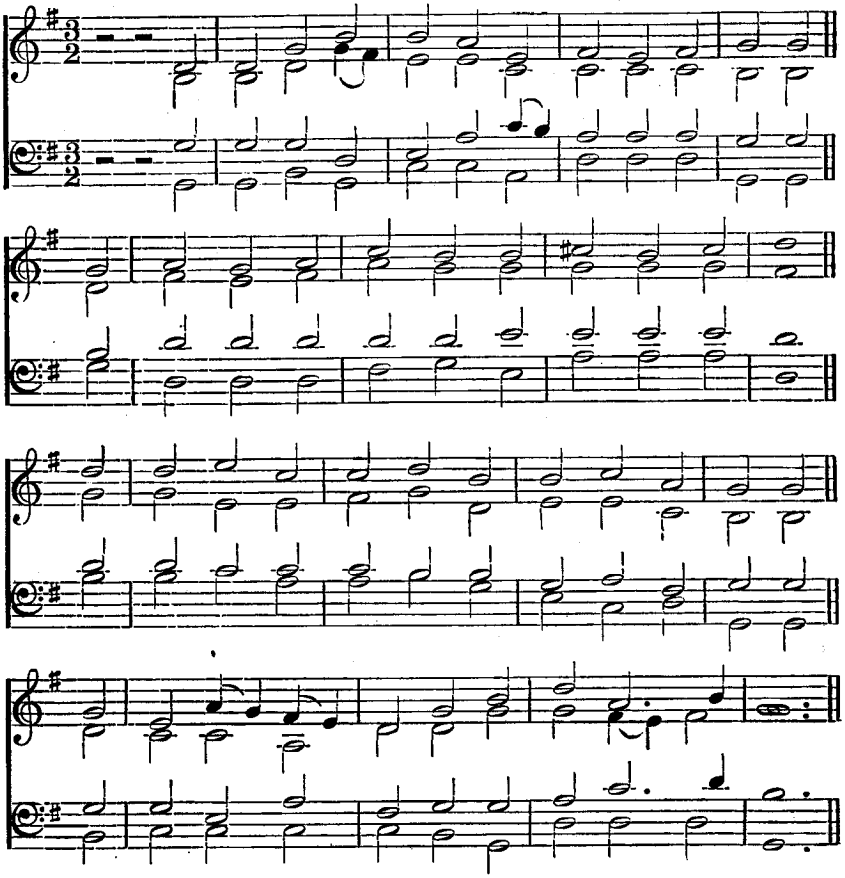
2 Não tendes ouvido
O quanto nos ama
Quem tão mansamente
D'esta arte nos chama:
"A mim vinde todos
"Que andaes carregados
"De tantos trabalhos,
"E graves peccados."

3 Na morte de cruz
De tanta amargura
Nos deu uma vida
Eterna e segura;
Cordeiro, e refugio
Aos homens estavel,
Oh, gozo dos céus!
Oh, prenda adoravel!

4 Fiel esperança
Dos fracos mortaes,
Ouve compassivo
Vossos prantos e ais!
Chegae-vos humildes,
Pedindo perdão;
Chegae-vos a Christo,
N'Elle ha Salvação.

* * *

Estrada-de-Gloria. No. 437. 12.11.12.11.



Tendo CHRISTO *resurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá sobre* ELLE *dominio.*

1 Do TUMULO Christo sahiu triumphante,
Quebrando os ferrolhos da dura prisão;
Vencendo Elle a morte, nos dá nova vida,
Resurge, e triumpha na resurreição.

2 Hosannas! Hosannas! Resurge e triumpha
Quem sobre o Calvario a vida entregou;
Perdemos o medo, já temos socego,
Que as presas da morte Jesus arrancou!
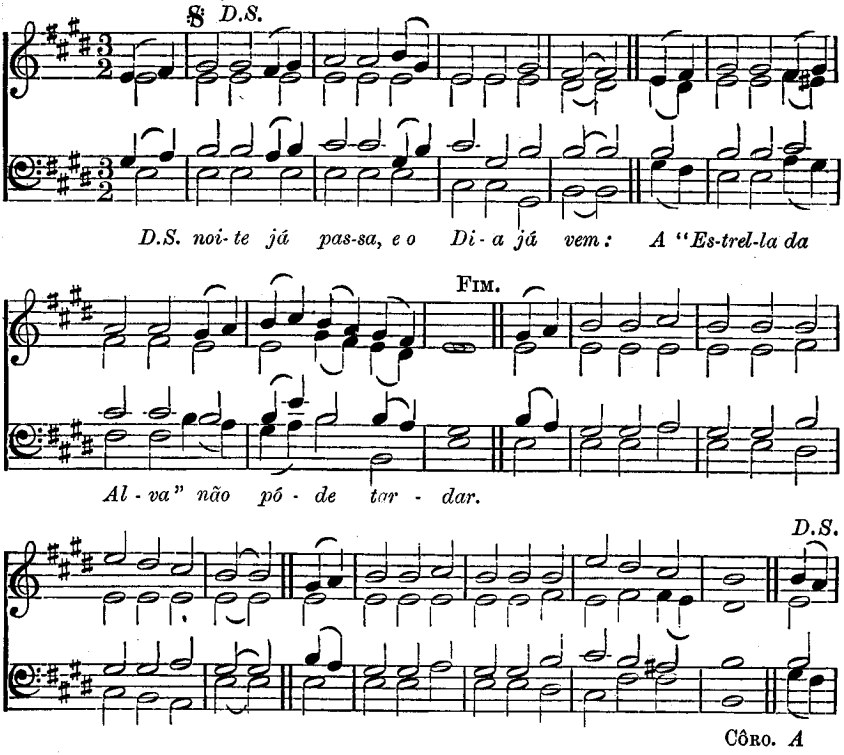
3 Entrando Jesus no sepulchro sombrio,
As trevas espessas d'alli dissipou;
Mudando essas trevas em luz refulgente,
Estrada de Gloria por alli nos marcou!

4 Sigamos caminho sem medo nem susto,
Que a morte em amiga fiel se tornou;
Marchemos alegres, felizes, triumphantes
Na Estrada de Gloria que Christo trilhou! * * *

No. 438.

Estrella-da-Alva.

11.11.11.11.(ou 12.11.12.11.) 11.11.



CÔRO. *A*

A' meia noite se ouviu gritar: "Eis-ahi vem o ESPOSO, *sahi a recebel-*O."

1 A NOITE já passa, e o Dia já vem;
A "Estrella da Alva" não póde tardar:
Alegres, saudal-O na vinda convem—
P'la Sua chegada convem madrugar.

A noite já passa, e o Dia já vem;
A "Estrella da Alva" não póde tardar.

2 O mundo 'inda dorme,—não ouve, não vê,—
Contente nas trévas da noite a ficar;
Mas se elle na "vinda gloriosa" não crê,
Aos "filhos do Dia" convem madrugar.

3 Momento ditoso de ouvir Sua voz!
Momento do Seu santo rosto mirar!
Momento de benção sem fim para nós!
P'lo Noivo da Egreja convem madrugar.
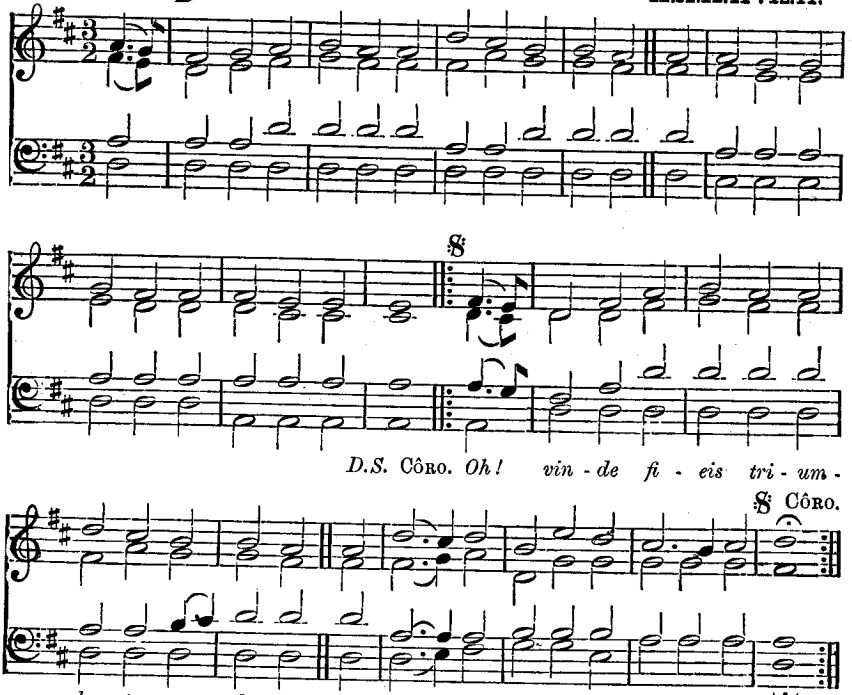
4 Momento quão fausto para Elle tambem
Da Noiva querida p'ra ás bodas levar!
Oh Christo glorioso! vem, Salvador, vem!
Queremos, queremos por Ti madrugar.

R. H.

No. 439.

Leão-de-Judá.

12.11.12.11 : 12.11.



Tendo pois nascido Jesus *em Belém de Judá, . . vieram . . . dizendo: . . . nós vimos no Oriente a* Sua *estrella, e viemos a adoral-O.*

1 Oh! vinde fieis triumphantes alegres,
Sim, vinde a Belém, já movidos de amor;
Nasceu vosso Rei, o Christo promettido,
Oh! vinde, adoremos a nosso Senhor.

Oh! vinde fieis triumphantes, alegres,
Sim, vinde! Adoremos a nosso Senhor.

2 Olhae, admirados, a Sua humildade,
Os anjos O louvam com grande fervor;
Pois veiu comnosco habitar encarnado;
Oh! vinde, adoremos a nosso Senhor.

3 Por nós Se humilhou Jesus, o adoravel,
Tornando-Se pobre, sujeito á dôr,
P'ra dar-nos de graça a vida sempiterna,
Oh! vinde, adoremos a nosso Senhor.
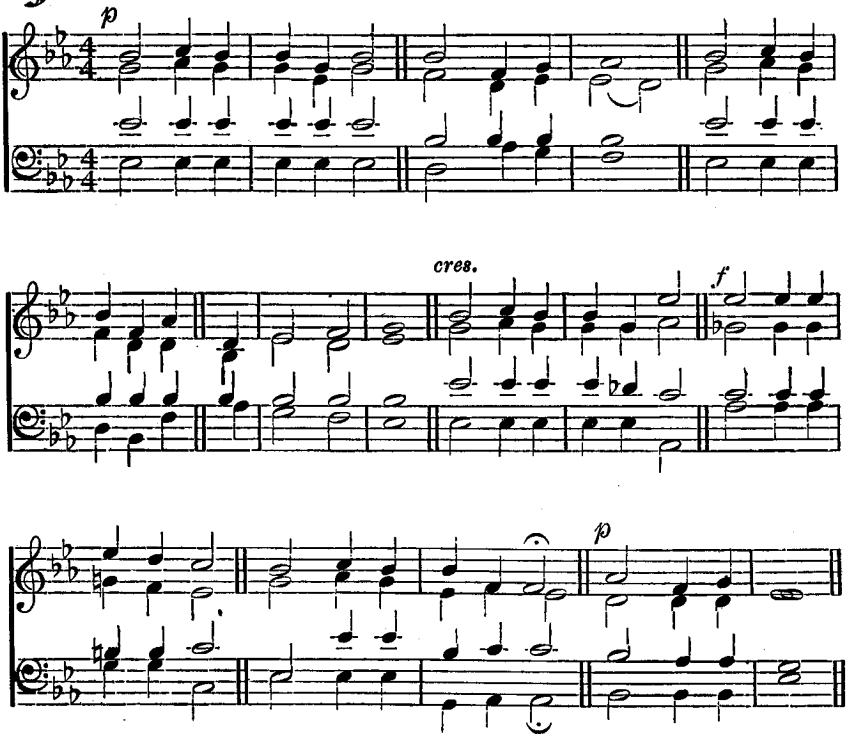
4 Nos céus adorae-O, vós, côros de anjos,
E todos na terra Lhe rendam louvor;
A Deus tributemos toda a honra e gloria,
Oh! vinde, adoremos a nosso Senhor.

J. T. H.

No. 440.

Jacksonville.

6.4.6.4:6.6.6.4.



Com muita oração e rogos, com acção de graças, sejam manifestas as vossas petições diante de Deus.

1 Dirijo a Ti, Jesus,
Minha oração,
A Ti que tudo vês
No coração;
Eu venho Te adorar,
Tua graça supplicar;
Oh! vem me abençoar,
Vem já, meu Deus!

2 Dirijo a Ti, Jesus,
Minha oração,
Do mal que pratiquei
A confissão;
Sê Tu, oh meu Senhor,
Propicio ao peccador,
Concede em Teu amor
Pleno perdão.

3 Dirijo a Ti, Jesus,
Minha oração,
A Ti que amparo és
Em afflicção,
Oh! vem me consolar,
Minha alma confortar,
P'ra nunca me afastar
De Ti, Senhor.

4 Escuta, oh meu Jesus,
Esta oração,
Que humilde off'reço a Ti
Com gratidão;
Tu és meu Mediador,
Meu Rei e Salvador,
Possa eu em Teu amor
Sempre viver! *J. T. H.*

No. 441. 6.4.6.4:6.6.6.4.

Buscae as cousas que são lá de cima, onde CHRISTO *está assentado á dextra de* DEUS.
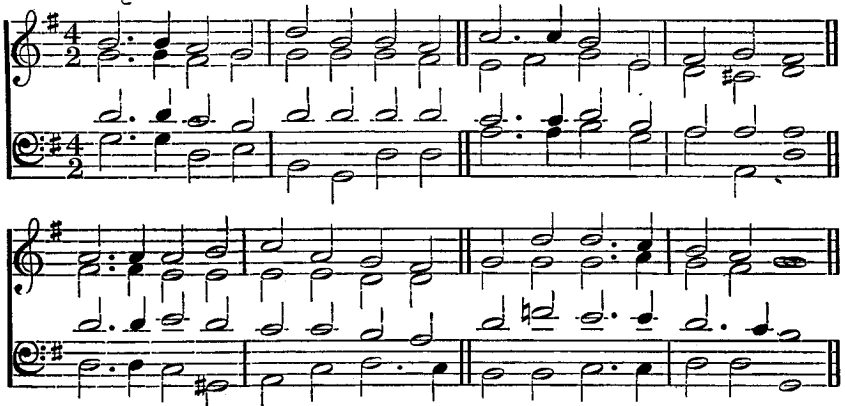
1 Vou viajando, sim,
Vou para o céu;
Eu cantarei aqui:
"Vou para o céu."
Tua morte na cruz
Me leva para a luz:
Lá Te verei, Jesus!
Vou para o céu.

2 Se ha penas aqui,
Vou para o céu,
Não as verei alli,
Vou para o céu.
Com-Tigo, meu Senhor,
Em gloria, em Teu amor,
Não sentirei mais dôr;
Vou para o céu.

3 D'este mundo de dôr
Vou para o céu;
Com calma e com valor
Vou para o céu.
Que gosto me dará
Vêr a meu Jesus lá!
Oh! antes fosse já!
Vou para o céu.

M. G. L. A.

Curityba. No. 442. 8.7.8.7.



Cheguemo-nos pois confiadamente ao throno da graça, a fim de alcançar misericordia, e de achar graça.

1 CONGREGADOS n'este dia,
Pae celeste, eis-nos aqui!
A louvar Teu santo nome
Nós chegamos hoje a Ti.

2 Para sermos n'este culto
Sinceros de coração,
Em nossa alma o amor derrama,
Graça, ardor, divina uncção.

3 Por Jesus é que chegamos,
Pois, só Elle é Salvador;
Nem no céu nem sobre a terra,
Não ha outro Mediador.

4 Toda a Tua complacencia
No Deus-Homem repousou,
E p'ra ser nosso Advogado
Além véu já penetrou.

5 Oh Trindade santa, eterna,
Tres Pessoas n'um só Deus!
Imploramos Tua benção,
Nós, que somos filhos Teus.
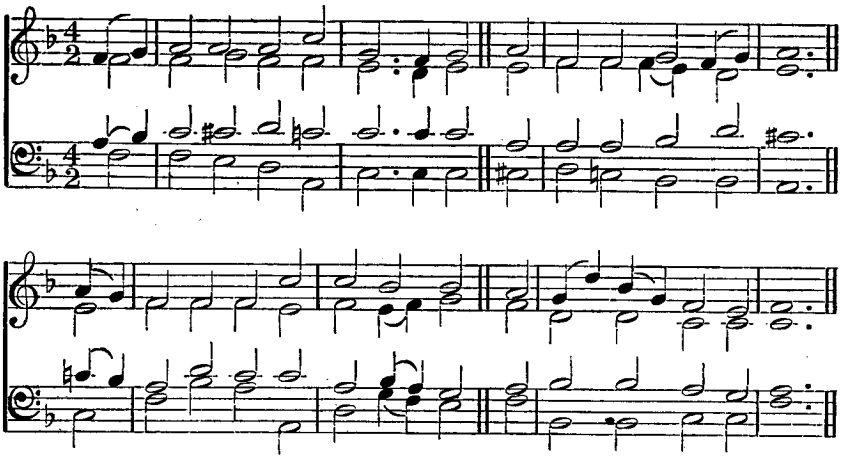
6 Lá nos altos céus habitas,
Centro de summo esplendor!
Oh! derrama sobre os filhos
Provas mil do Teu amôr!

J. B.

No. 443.

Xavier.

8.6.8.6.



O meu Deus *pois cumpra todos os vossos desejos, conforme as* Suas *riquezas na gloria, por* Jesus Christo.

1 Eis-nos agora aqui, Senhor,
Teu nome a celebrar
Cantando juntos Teu louvor,
Tua memoria honrar.

2 Digna-Te, oh Deus, nos assistir
N'esta hora de oração,
O Teu amor fazer sentir
Em cada coração.

3 Com-Tigo agora communhão
Queremos todos ter;
Vem nos mostrar Tua salvação,
Vem Tu em nós viver.
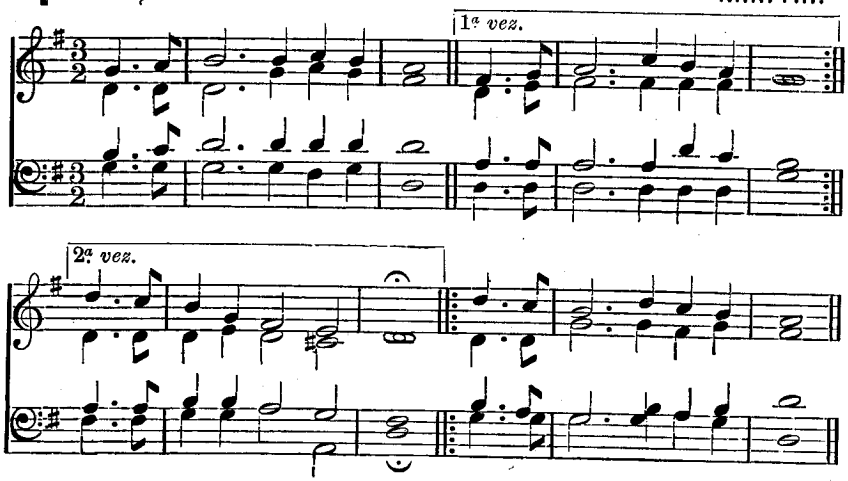
4 Attende ás nossas petições,
Tu que és divino amor;
Augmenta em nossos corações
A' fé, um sancto ardor.
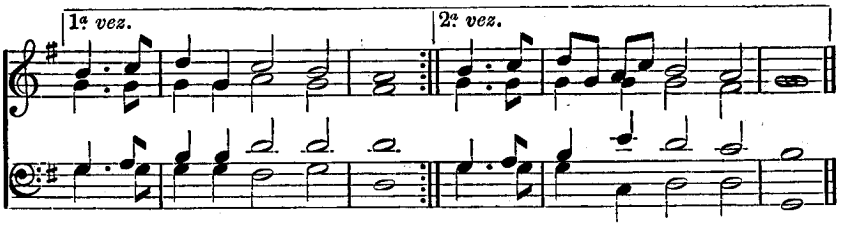
J. T. H.

No. 444.

Primazia.

7.7.7.7 : 7.7.





Chegada . . a tarde d'aquelle mesmo dia, que era o primeiro da semana . . . veiu JESUS *. . . e disse-lhes: "Paz seja comvosco." * * * No primeiro dia da semana, tendo-se ajuntado os discipulos.*

1 A SEMANA já passou.
O Senhor guiou-nos bem.
O seu povo se lembrou
Que reunido bençãos tem.
É dos sete o dia melhor,
De descanço e de louvor.
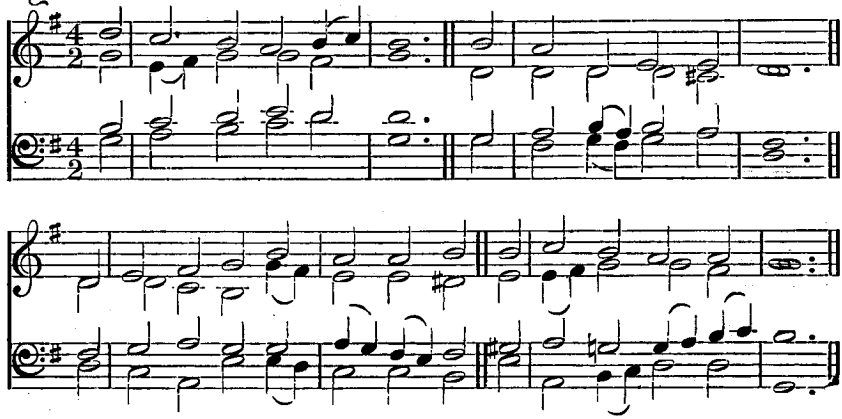
2 Vimos Te pedir perdão,
Dom do amado Redemptor;
Mostra a Tua compaixão,
Tira a nossa culpa e a dor:
Livres do cuidado aqui,
Descancemos hoje em Ti.

3 Desejamos Te louvar,
Tua presença já sentir,
N'este culto encontrar
Esperanças do porvir.
Gloria typica dos ceus,
Manifesta aqui, oh Deus.

4 "O Evangelho tem poder
"Para o crente consolar,
"Para o peccador vencer,
"E os de todo o mal livrar."
Seja a pregação assim—
Hoje, e até o dia sem fim.

G. B. N.

Zelandia. No. 445. 6.6.8.6.



Estas cousas vos escrevemos, para que vos alegreis, e a vossa alegria seja completa.

1 ALEGRA-TE, christão!
Por ti Jesus soffreu,
Te resgatou da maldição,
Por ti na cruz morreu.

2 Alegra-te, christão!
Já livre estás da lei:
'Stás salvo, sim da maldição,
Mercê do teu bom Rei.

3 Alegra-te, christão!
És salvo d'uma vez;
Já tens a plena redempção;
Expiação se fez.
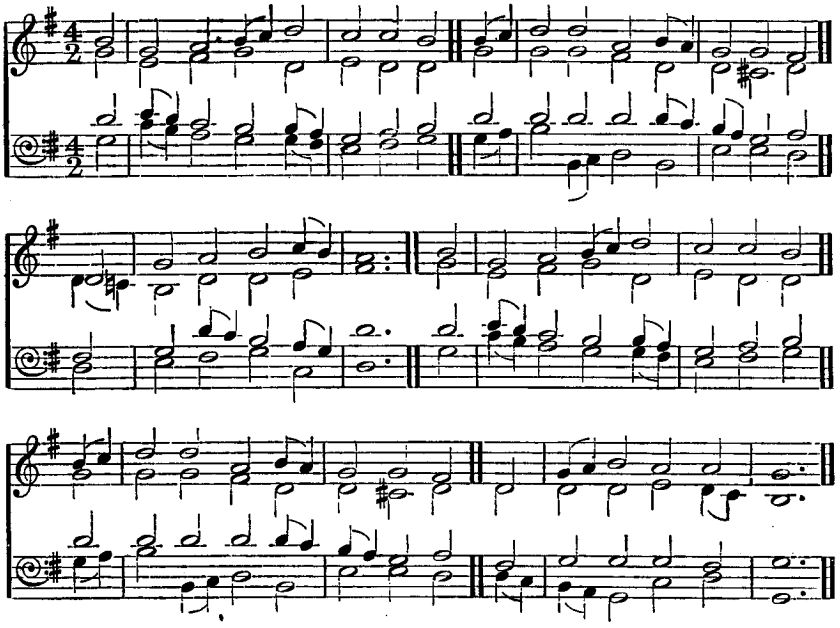
4 Alegra-te, christão!
Seguro em Christo estás;
Não temas mais condemnação,
Com Deus tens doce paz.

5 Alegra-te, christão!
Com Christo viverás;
No céu não ha mais tentação:
Alli descançarás.
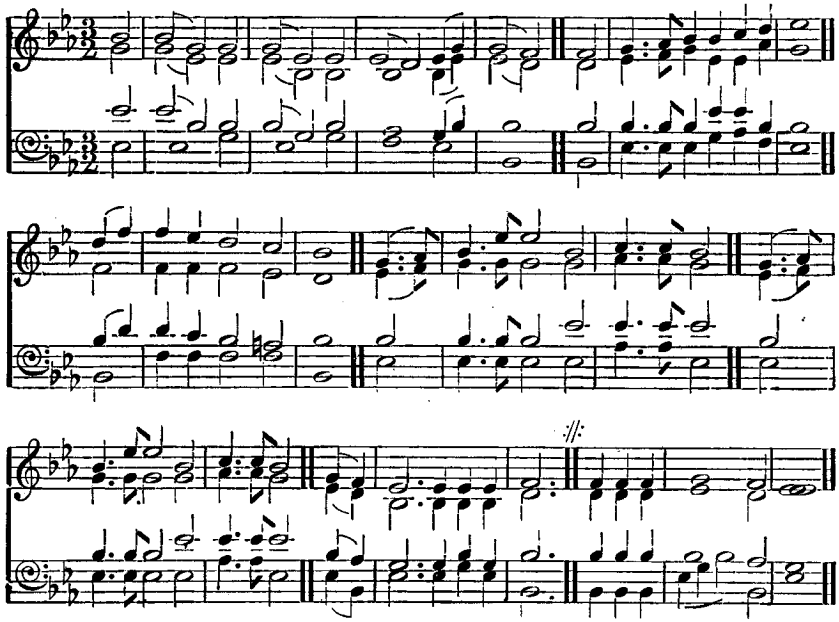
J. B.

No. 446.

Isaac. [*PRIMEIRA.*] 8.8.6 : 8.8.6. (ou 7.7.6 : 7.7.6.)



Ariel. [*SEGUNDA.*] 8.8.6 : 8.8.6.
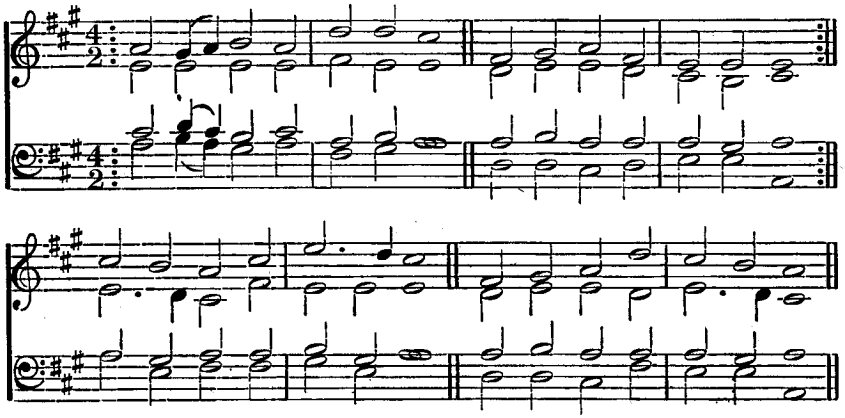


Fallarão da magnificencia da gloria da Tua *santidade, e contarão as* Tuas *maravilhas.*

1 Se eu podesse celebrar,
Com hymno digno e voz sem par,
A gloria de Jesus,
Co'os anjos eu alternaria
Em doce e terna melodia,
Ao pé da Sua cruz.

2 Diria o sangue que verteu,
As dores que por mim soffreu
Maldito pela lei!
E cantaria em grato ardor
A magestade do Senhor,
Meu sacrosanto Rei.

3 O dia alegre chegará
Quando meu Pae me levará
Remido á Sua luz!
Alli, em extase de amor,
No céu eu cantarei melhor,
Salvo por meu Jesus! *J. B.*

Dix. **No. 447.** **7.7.7.7:7.7.**



Não abandonando a nossa congregação, como é costume d'alguns, mas alentando-nos, e tanto mais, quanto virdes que se chega o Dia.
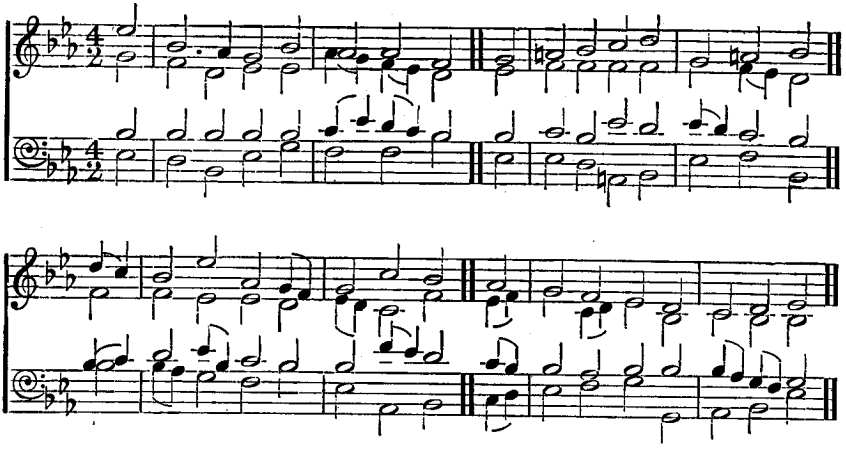
1 Eis-nos juntos, oh Senhor,
Tua gloria a celebrar,
Entoar o Teu louvor,
Tua benção supplicar:
Ouve em Tua habitação
Nossa humilde petição.

2 Sim, Jesus, bom Salvador
Vimos Teu favor pedir:
Vem mostrar-nos Teu amor—
Sello de feliz porvir.
Vem agora mesmo encher
Nossas almas de prazer.

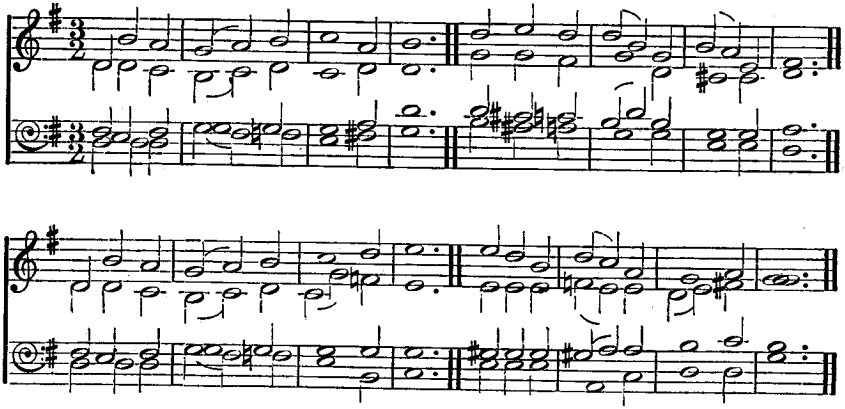
3 Com sincero coração
Adoremos nosso Rei,
Que nos guia pela mão,
Que protege a santa grei.
Oh! louvemos ao Senhor,
Nosso meigo e bom Pastor. *J. B.*

No. 448.

Algeciras. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.



Foel-Fras. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8.



Imprimirei a Minha *lei nas suas entranhas, e a escreverei nos seus corações : e* Eu *lhes serei o seu* Deus, *e elles* Me *serão o* Meu *povo.*

1 Escreve Tu com propria mão,
Escreve, omnipotente Rei,
Teu nome n'este coração,
E n'esta mente a Tua lei.

2 Em uma e n'outro reina, oh Deus!
Devotos sempre os rende a Ti;
Os illumina desde os céus,
E accende Tua graça em mim.

3 Teu nome e Tua lei, Senhor,
Me fazem recto caminhar,
Vontade, intelligencia, amor,
Guiando até os dominar.
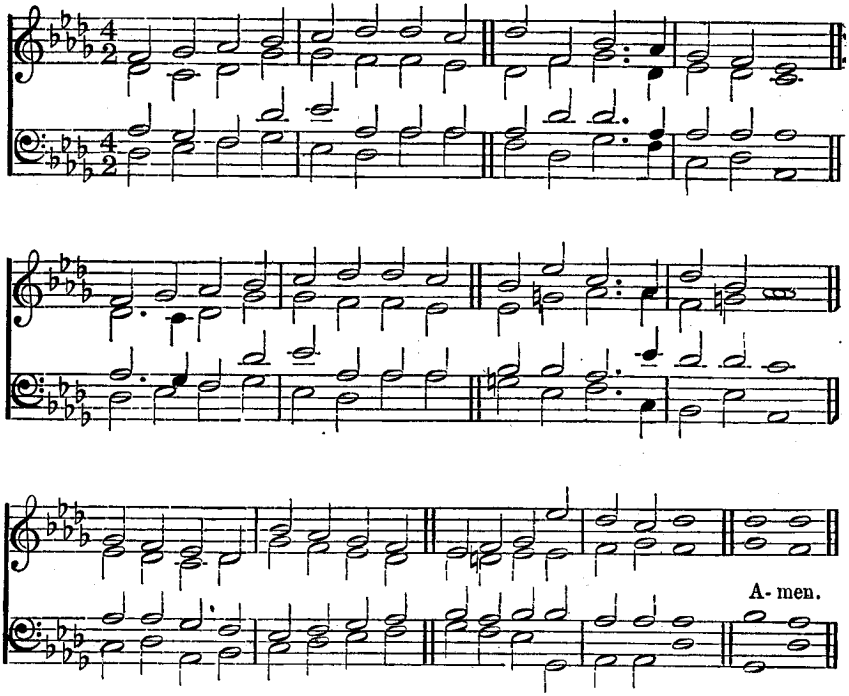
4 Se Tu, oh Deus, em galardão,
E em meu apoio Te tornar,
A eternidade immensa, então,
Será o tempo de eu Te amar.

J. M. C. (alt.)

No. 449.

Observatorio.

8.7.8.7 : 4.4.7.



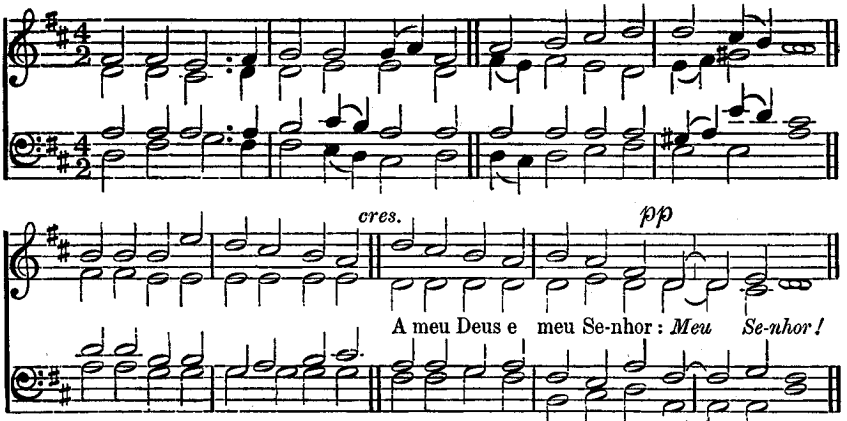
Então apparecerá o sinal do Filho do homem *no céu, e então todos os povos da terra chorarão, e verão ao* Filho do homem *que virá sobre as nuvens do céu com grande poder e magestade.*

1 Sobre nuvem fulgurante
Vem do céu o Salvador!
Em poder e magestade
Anjos traz em Seu redor!
Vem glorioso,
Justo, eterno Vencedor!

2 Quem atrozes inimigos
Uma vez na cruz venceu,
Resurgiu da sepultura
E subiu além do véu,
Alleluia!
Outra vez vem lá do céu!

3 Para dia tão solemne
Oh! prepara-nos, Senhor,
Para que, vencida a morte,
Te encontremos sem temor,
E vejamos
Tua face em resplandor! *J. B.*

Ceará. No. 450. 8.7.8.7.



O tempo, que lhe resta da vida mortal, elle não vive mais segundo as paixões do homem, mas segundo a vontade de DEUS ; *porque basta para estes, que no tempo passado hajam cumprido a vontade dos gentios.*

1 A DEUS nosso Pae clemente,
Eu só quero ter amor ;
Sim, minha alma só deseja
A meu Deus e meu Senhor :
Meu Senhor !

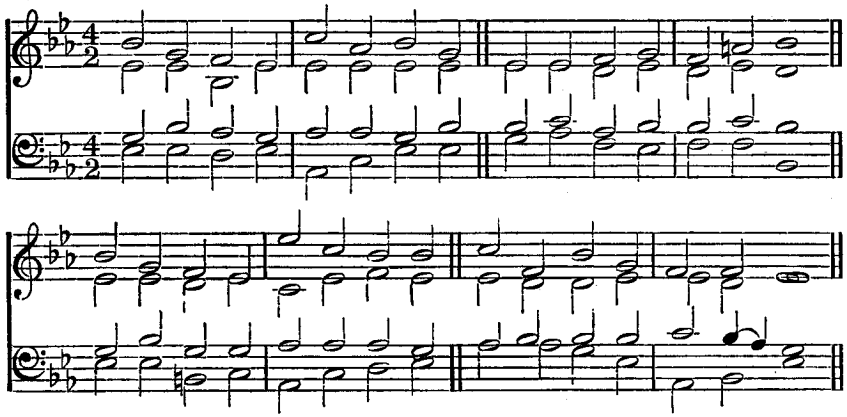
2 Basta o tempo já perdido
Para me causar horror ;
Quero só amar agora
A meu Deus e meu Senhor :
Meu Senhor !

3 Com prazer, com alegria,
Soffrerei todo o rigor,
Para que só não offenda
A meu Deus e meu Senhor :
Meu Senhor !

4 Dou de mão toda a vaidade,
Sua pompa, seu fulgor ;
Hei de amar sómente e sempre
A meu Deus e meu Senhor :
Meu Senhor !

* * *

Líbano. No. 451. 8.7.8.7.



*Havendo crido n'*ELLE, *fostes sellados com o* ESPIRITO SANTO . . . *o penhor da nossa herança.*

1 OH ! minh'alma, reconhece
Tua plena redempção,
Deposita em Jesus Christo
Toda a tua salvação.

2 Quiz te dar o seu Espirito,
Tua vida n'Elle existe :
Teu Jesus quebrou-te os ferros ;
Como pódes estar triste ?

3 Pela fé, e só de graça,
Sobre as azas da oração,
Quer Jesus á gloria eterna
Conduzir-te pela mão !
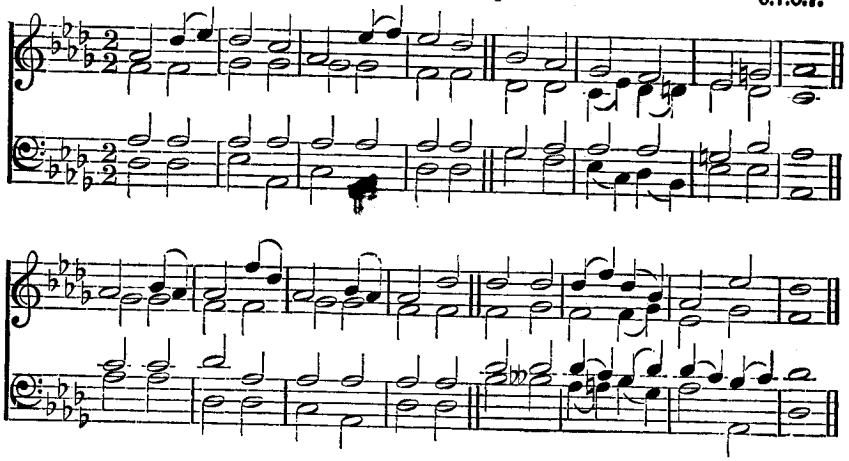
4 Oh ! que em breve vae trocar-se
Teu pezar em alegria !
Em certeza a esperança,
Triste noite em claro dia !

A. J. S. N.

No. 452.

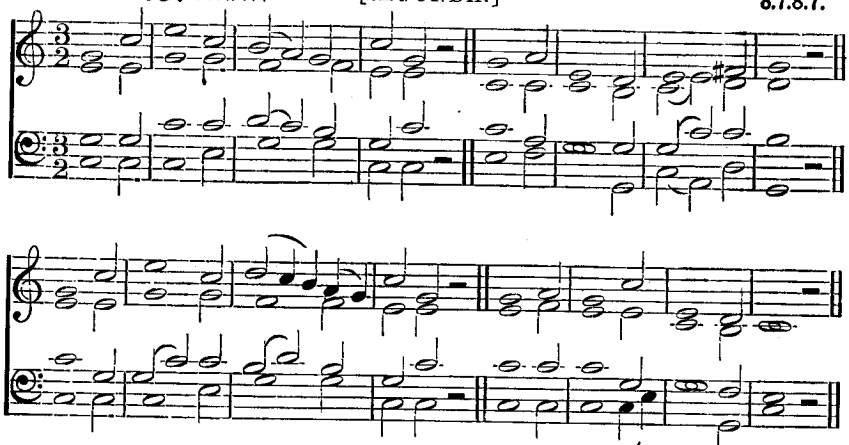
Bemfeitor.

[*PRIMEIRA.*] 8.7.8.7.



Barra-Mansa.

[*SEGUNDA.*] 8.7.8.7.



Oh Deus, *attende ao meu soccorro :* Senhor, *vinde logo para ajudar-me.*

1 Vem, Senhor da minha vida,
Generoso Bemfeitor ;
Que minha alma dolorida
Chama já por seu Pastor.

2 Não demores, eu Te peço,
Mostra-me Teu santo amor ;
Vem, Senhor da minha vida,
Meu Jesus, meu Salvador.

3 Para mim tão fatigado,
Olha, com ternura e amor ;
Não me deixes sem amparo
N'este valle de amargor.
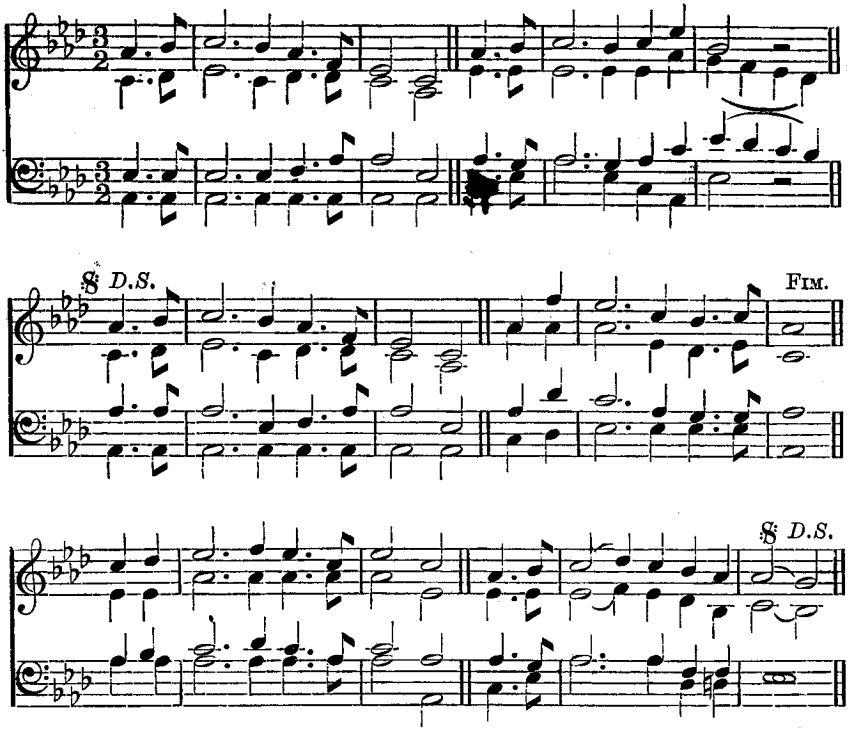
4 Salva-me do escuro abysmo
Tira, sim, da morte o horror ;
Vem, Senhor da minha vida,
Meu Jesus, meu Redemptor.

J. T. H.

No. 453.

Outomno.

8.7.8.7. D.



O SENHOR *me assistiu, e me confortou, . . . e assim fui livre da bocca do leão.* O SENHOR *me livrará de toda a obra má, e me preservará para o* SEU *reino celestial.*

1 ADVERSARIOS da minha alma,
Como augmentam-se, Senhor!
Furiosos me perseguem
Com ferino e louco ardor.

2 Muitos dizem da minha alma;
"Não ha salvação em Deus;
"E' debalde que elle espera
"N'essa protecção dos céus."

3 Tu, oh Deus, és meu escudo,
Minha gloria e Protector;
Minha cabeça exaltando
Ante tão cruel furor.

4 Perseguido, angustiado,
Com a minha voz clamei;
Do Seu santo monte ouviu-me
Meu clemente Pae e Rei.

5 Confiando no Deus vivo
Socegado me deitei;
Pela protecção divina
Refrescado acordei.
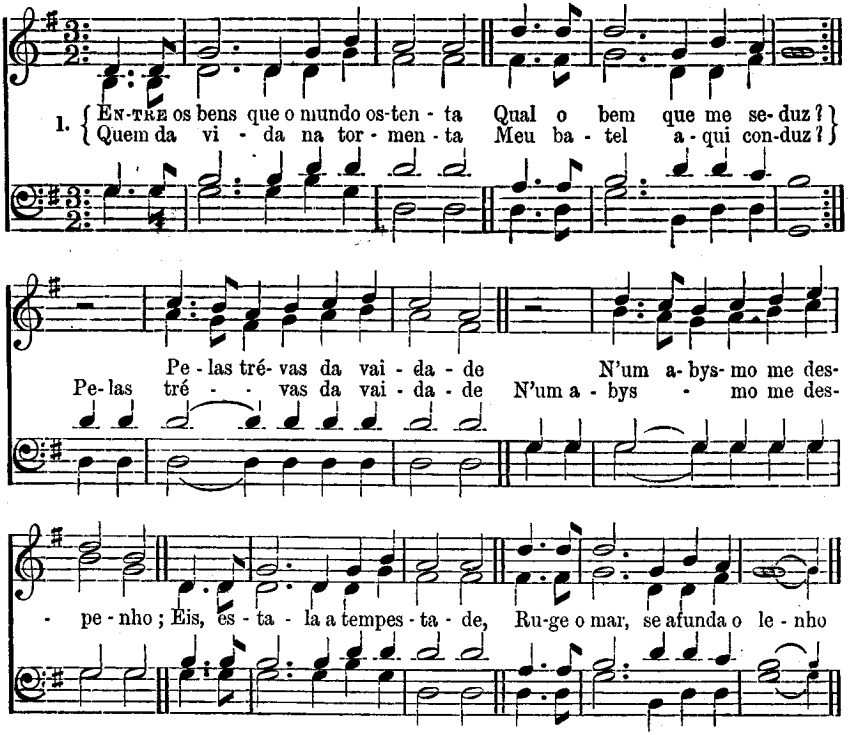
6 Os milhares de inimigos
Se levantam contra mim
E me cercam? Não os temo;—
Vencerei por Deus emfim.

7 Surge, oh Deus, em meu soccorro
Pois feriste a bocca atroz,
E quebraste do inimigo
O furor cruel, feroz.

8 Do Senhor fiel clemente,
Vem a doce salvação;
Ricas bençãos sobre o povo
Só esparge a Sua mão.

J. B

Harwell. No. 454. 8.7.8.7. D. (ou 8.7.8.7 : 8.8.8.7.)



Quando em mim se angustiava a minha alma, eu me lembrei do Senhor.

1 Entre os bens que o mundo ostenta
Qual o bem que me seduz?
Quem da vida na tormenta
Meu batel aqui conduz?
Pelas trévas da vaidade
N'um abysmo me despenho;
Eis estala a tempestade,
Ruge o mar, se afunda o lenho!
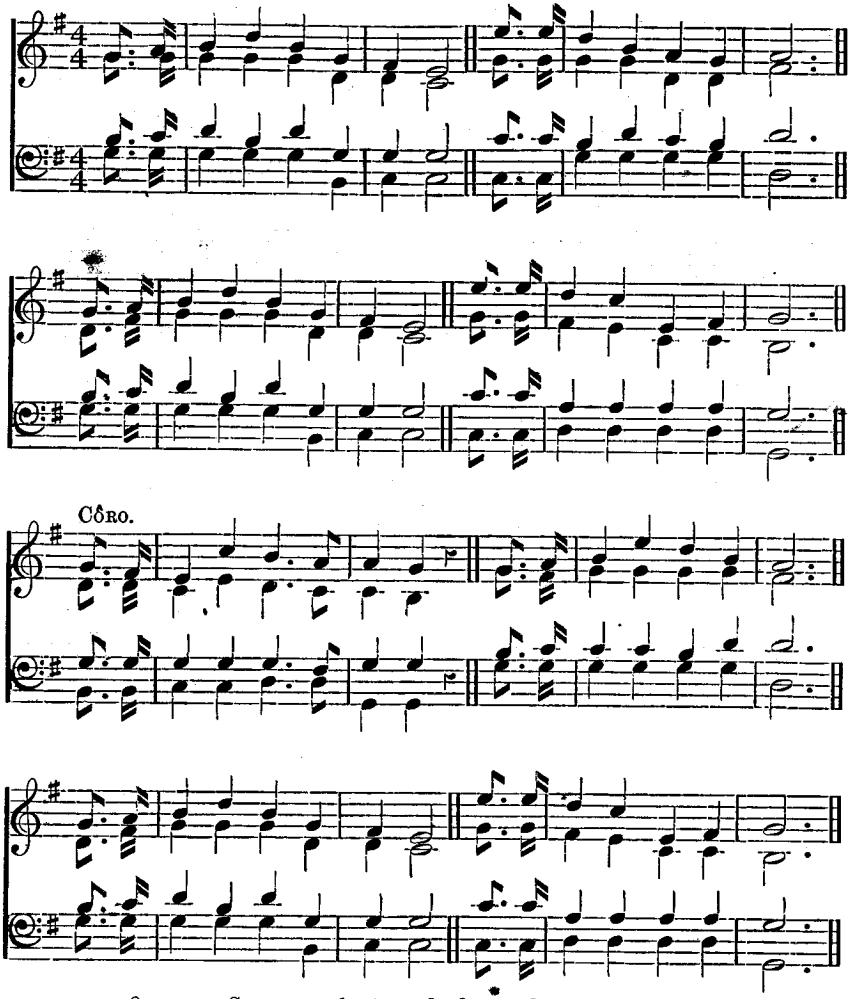
2 Do naufragio entre os restos
Quem me off'rece a salvação?
Quem me attende á voz e aos gestos?
Quem me estende forte mão?
Tu Jesus, só Tu, meu guia,
Meu constante pensamento!
Da bonança surge o dia
E me pões a salvamento!

3 Venha embora esse inimigo,
Que fascina e que seduz!
Tenho a salvação, o abrigo
Em Teu reino, oh meu Jesus!
Que me importa o atroz combate
Em que o mundo se desfaz?
Já da morte no resgate
Jesus deu-me vida e paz!

A. J. S. N. (alt)

No. 455.

Marocco. 8.7.8.7. D.



O Anjo do Senhor *andará á roda dos que* O *temem, e os livrará.*

1 Todos fallam dos perigos
Do caminho em que estou,
Mas não vêem a luz que brilha
Em redor por onde eu vou.

Meu Jesus me guia os passos,
E já veiu em mim morar:
N'este mundo perigoso
Só por mim não posso andar.

2 Fallam mais de desenganos
E de dura provação;
Mas Jesus me ampara sempre
E me dá consolação.

3 Sei que meu amor é fraco,
E me inclino a peccar,
Mas com Seu divino auxilio
Hei-de sempre triumphar.
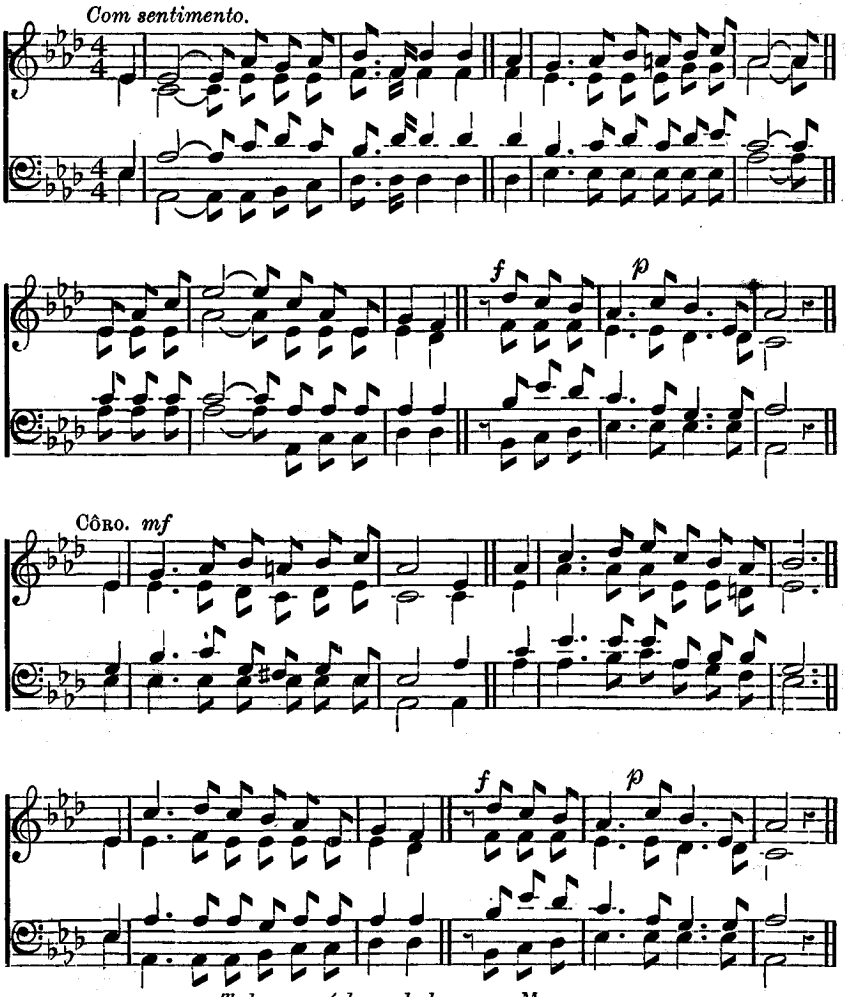
R. H. M.

No. 456.

Olinda.

9.8.9.8. D.

Com sentimento.



Todo o que é da verdade, ouve a Minha *voz.*

1 A' porta chamo, alma triste,
Ancioso por te consolar ;
Se Minha voz emfim ouviste,
Posso Eu entrar ? Posso Eu entrar ?

A' porta, por amor levado,
Procuro já teu mal sanar ;
Oh peccador desalentado,
Posso Eu entrar ? Posso Eu entrar ?

2 Por ti foi grande Meu castigo ;
Soffri sem nunca murmurar ;
Agora tens a paz comMigo,
Posso Eu entrar ? Posso Eu entrar ?

3 A Minha graça poderosa
O teu peccado vem lavar ;
Oh alma impura, pesarosa,
Posso Eu entrar ? Posso Eu entrar ?
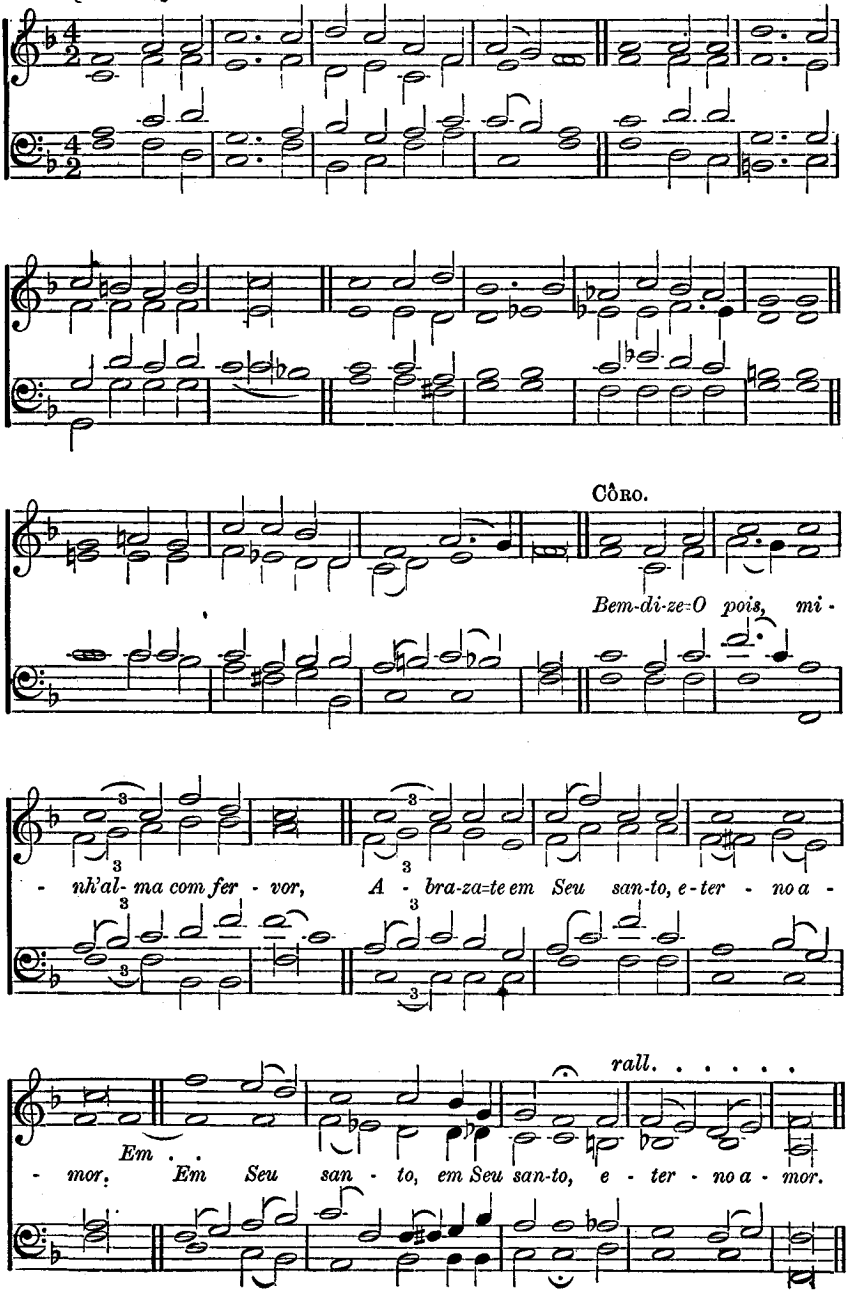
4 Do céu te trago vida e gozo,
Que hoje podes desfructar :
E tudo te darei gostoso ;
Posso Eu entrar ? Posso Eu entrar ?

B. H. M.

No. 457.

Voz Angelica.

11.10.11.10 : 10.10.12.



Bom é louvar ao SENHOR, *e cantar psalmos ao* TEU *nome, oh* ALTISSIMO.

1 BEMDIZE, oh alma minha, ao Deus clemente
E ao nome d'Elle tudo o que ha em mim,
E não te esqueças dos Seus beneficios
Que nunca eternamente terão fim.

Bemdize-O, pois, minha alma com fervor,
Abraza-te em Seu santo, eterno amor,
Em Seu santo, em Seu santo, eterno amor.

2 Elle te sára a tua enfermidade,
Tuas maldades todas te perdôa,
Da perdição redime a tua vida
De graça e mis'recordia te corôa.

3 De bens te farta, e a tua mocidade
Como a das aguias se ha de renovar;
Benigno faz justiça aos opprimidos,
E a sua causa sempre ha de julgar.
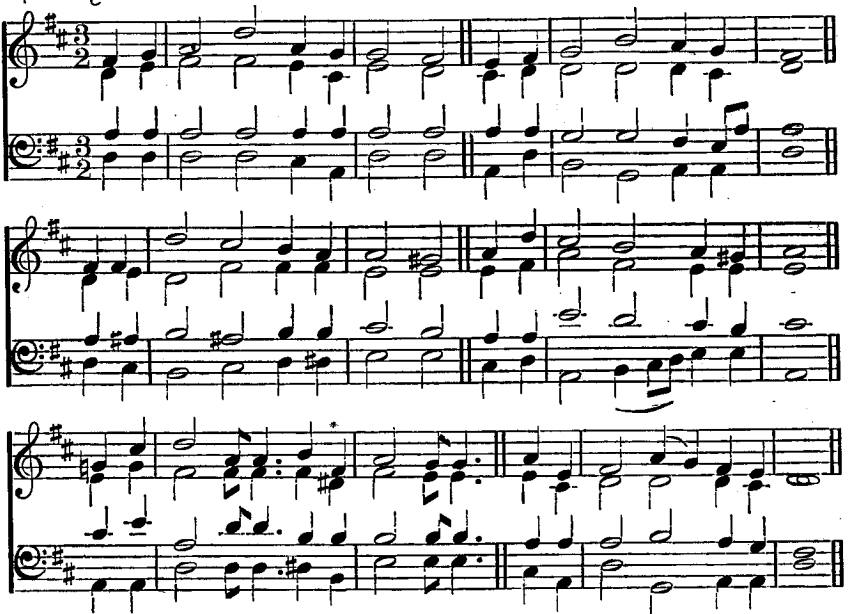
4 Não nos tratou segundo os nossos crimes
E á nossa iniquidade não pagou.
Pois como o céu se eleva sobre a terra
Assim piedade aos Seus fieis mostrou.

5 Quanto o nascente dista do occidente
Tanto Elle afasta as nossàs transgressões;
Bem como se enternece um pae dos filhos,
Dos Seus fieis Deus sente compaixões.

6 Conhece nossa fragil estructura
Que somos pó, que a vida é como a flôr;
Mas sobre os crentes, Seus amados filhos,
Derrama bençãos mil do Seu amor.

J. T. H.

Albyna. **No. 458.** **8.7.8.7 : 5.5.7.**



Depois que elles ouviram estas cousas, ficaram compungidos no seu coração.

1 Nós ouvimos linda historia
Do Cordeiro que morreu;
Foi Senhor da vida e gloria,
E nos chama para o céu;
Recebamol-O
Para O vermos lá sem véu!
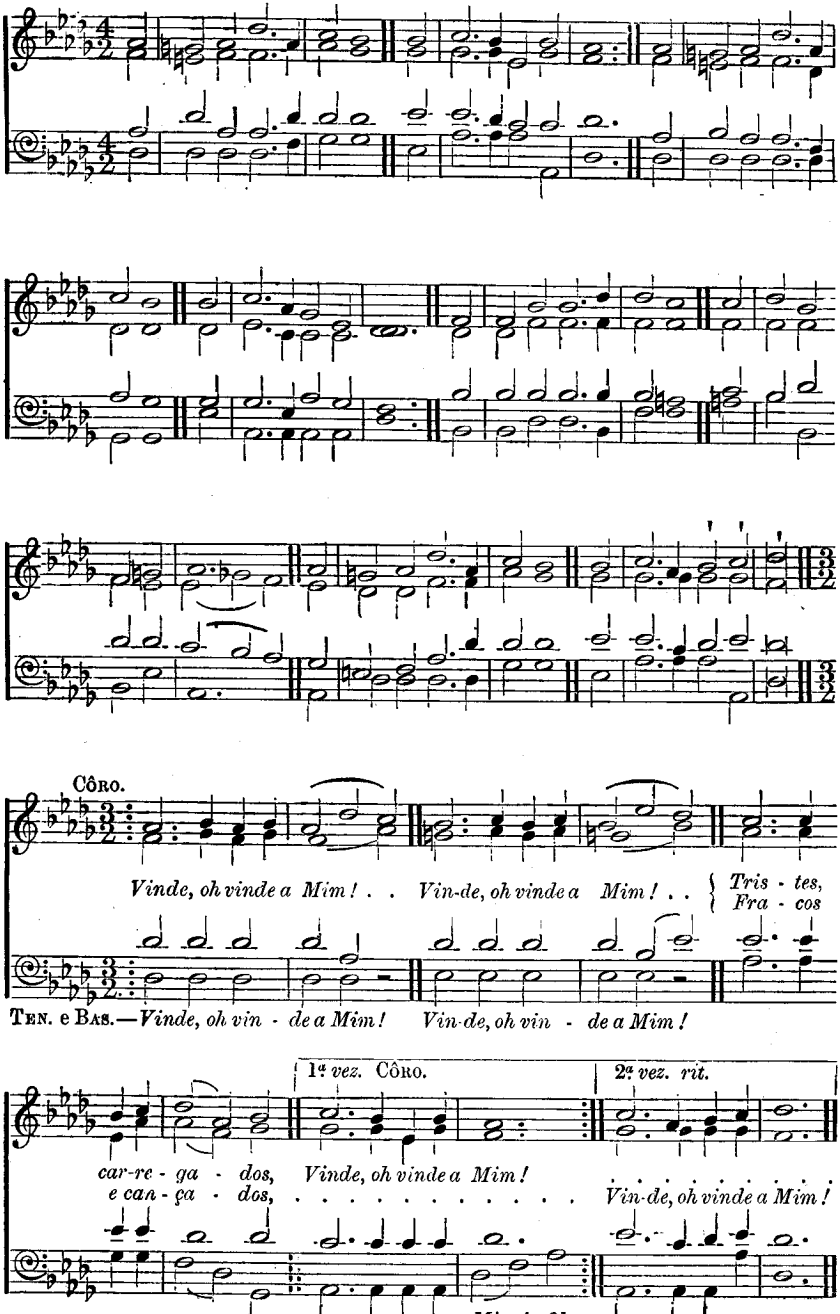
2 Nossas culpas confessemos,
Qu'Elle é justo a perdoar;
Se pedimos ricas bençãos,
Elle almeja para as dar.
Oh! amemol-O!
Para O vermos lá sem véu!

J. B.

No. 459.

Vianna.

7.6.7.6. D : 5.6.5.6.5.



Vinde a MIM *todos . . . . e* EU *vos alliviarei.*

1 PALAVRA abençoada!
Convite que contem
Promessa e cumprimento,
Com infinito bem.
Eis, cheio de ternura,
Jesus nos chama a Si;
Escravos do peccado,
Elle diz-nos: "Vinde a Mim."

Vinde, oh vinde a Mim!
Tristes, carregados,
Vinde, oh vinde a Mim;
Fracos e cançados,
Vinde, oh vinde a Mim!
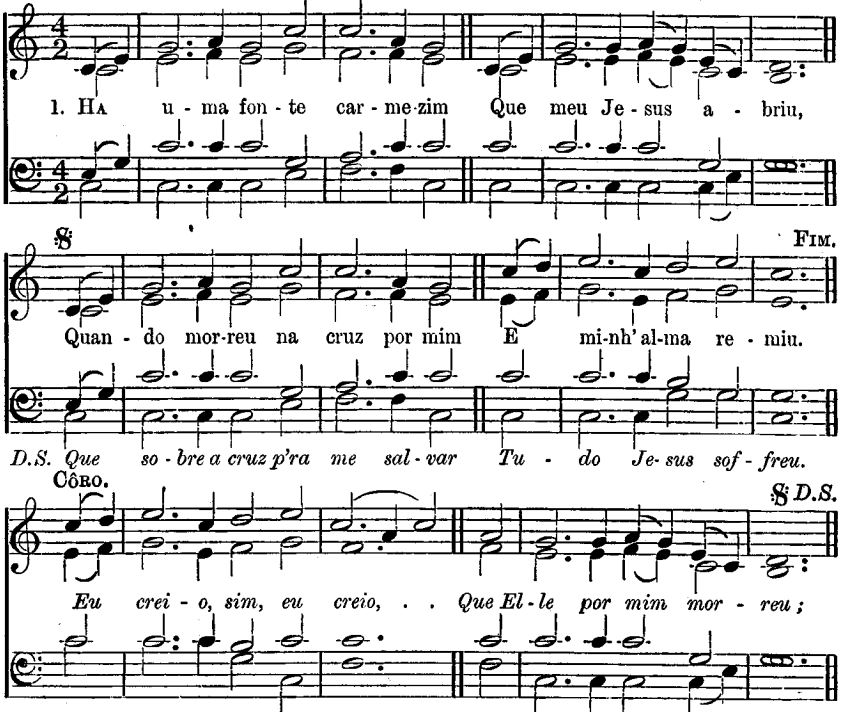
2 Porque viver tão longe
Dos braços de Jesus?
Porque vagar em trevas,
Podendo andar na luz?
Da vida sem proveito,
Da culpa e da afflicção,
Corramos para a senda
Da eterna salvação.

3 Em tempos de amargura,
De desalento e dôr,
Ou quando nos persegue
Doloso tentador,
Jesus, com voz maviosa,
Off'rece abrigo em Si;
E, dissipando o medo,
Segreda: "Vinde a Mim."

4 Em tudo e para sempre
Ouçamos ao Senhor,
Achando doce allivio
No Seu profundo amor.
Assim conheceremos
O gozo que produz,
No coração submisso,
O "Vinde" de Jesus.

R. H. M.

Zaccarias. No. 460. 8.6.8.6:7.6.8.6.



Haveis sido resgatados . . . pelo precioso sangue de CHRISTO.

1 HA uma fonte carmezim
Que meu Jesus abriu,
Quando morreu na cruz por mim
E minha alma remiu.

Eu creio, sim, eu creio
Que Elle por mim morreu;
Que sobre a cruz p'ra me salvar
Tudo Jesus soffreu.

2 Na cruz o meu Jesus expiou
O mal que commetti,
E pela morte que penou
A Gloria eu consegui.

3 E desde que me fez co'amor
Andar ao trilho Seu,
N'Elle confio com fervor,—
Pois que por mim morreu.
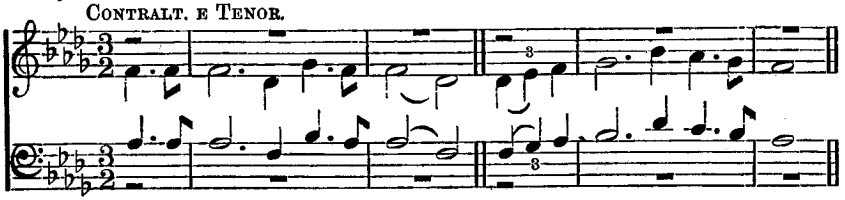
4 Por Tua morte sobre a cruz
Em Gloria celestial,
Com-Tigo alli, oh meu Jesus,
Eu serei immortal. *A. G. L. A.*
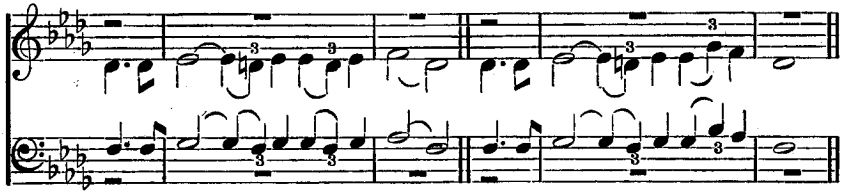
No. 461.

Chamberlain.
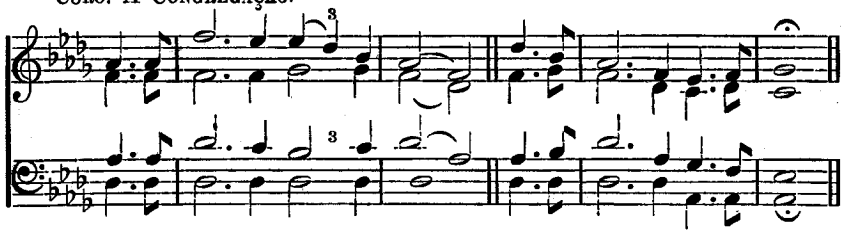
7.7.7.7. D.
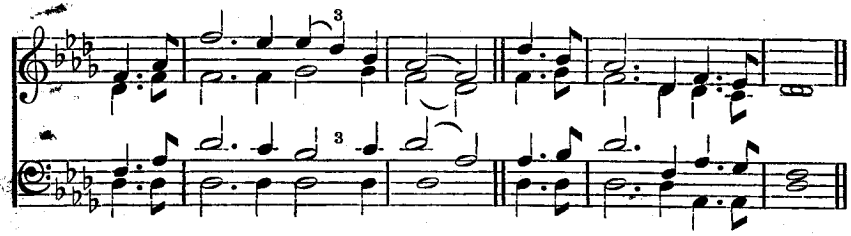
CONTRALT. E TENOR.





CÔRO. A CONGREGAÇÃO.





Toda a palavra de DEUS *é purificada ao fogo:* ELLE *é um escudo para os que esperam n'*ELLE.

1 MEU escudo és Tu, Jesus,
Meu amparo, força e luz;
Para que vacillo então,
Tendo Tua protecção?

Vae minha alma descançar,
Confiando sem cessar,
Em Jesus o Salvador,
Pois de tudo Elle é Senhor.

2 Quer prostrado em afflicção,
Quer exposto á tentação,
Nada póde me faltar
Se em Jesus eu confiar.
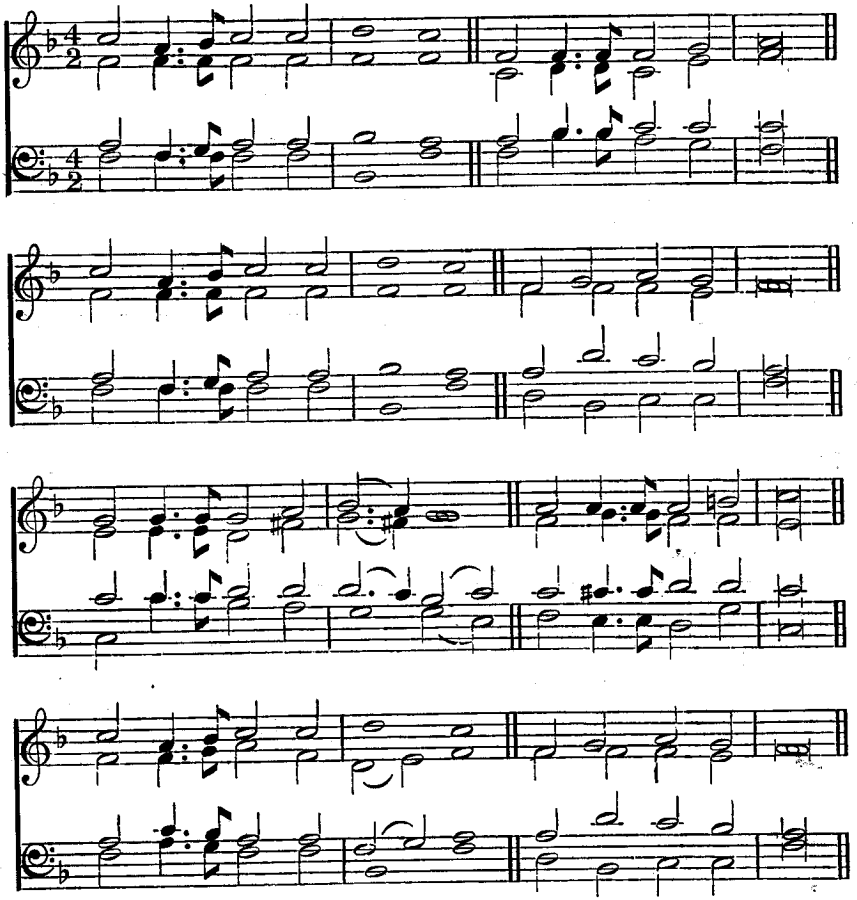
3 Deus nos dá consolação,
Paz, reforço, redempção;
Graça dá ao peccador
Que se entrega ao Redemptor.

* * *

No. 462.

Filippos.

7.6.7.5. D.



Importa que Eu *faça as obras d'*Aquelle, *que* Me *enviou, emquanto é dia: a noite vem, quando ninguem póde trabalhar.*

1 Mãos ao trabalho, jovens!
Vae já passando o alvor:
Eia! emquanto temos
Nossa vida em flôr.
Vamos, emquanto é dia,
Com força trabalhar:
Eia! que em vindo a noite,
Não ha mais lidar.

2 Mãos ao trabalho, homens!
Andae emquanto ha luz:
Eia! que agora é tempo
De servir Jesus.
Ide o vigor da vida
Todos ao bem votar:
Eia! que em vindo a noite,
Já não ha lidar.

3 Mãos ao trabalho, velhos!
Breve nos chega o fim:
Eia! emquanto a morte
Não toca o clarim.
Vamos, irmãos, á obra!
Por Christo trabalhar:
Eia! que em vindo a noite,
Vamos descançar.
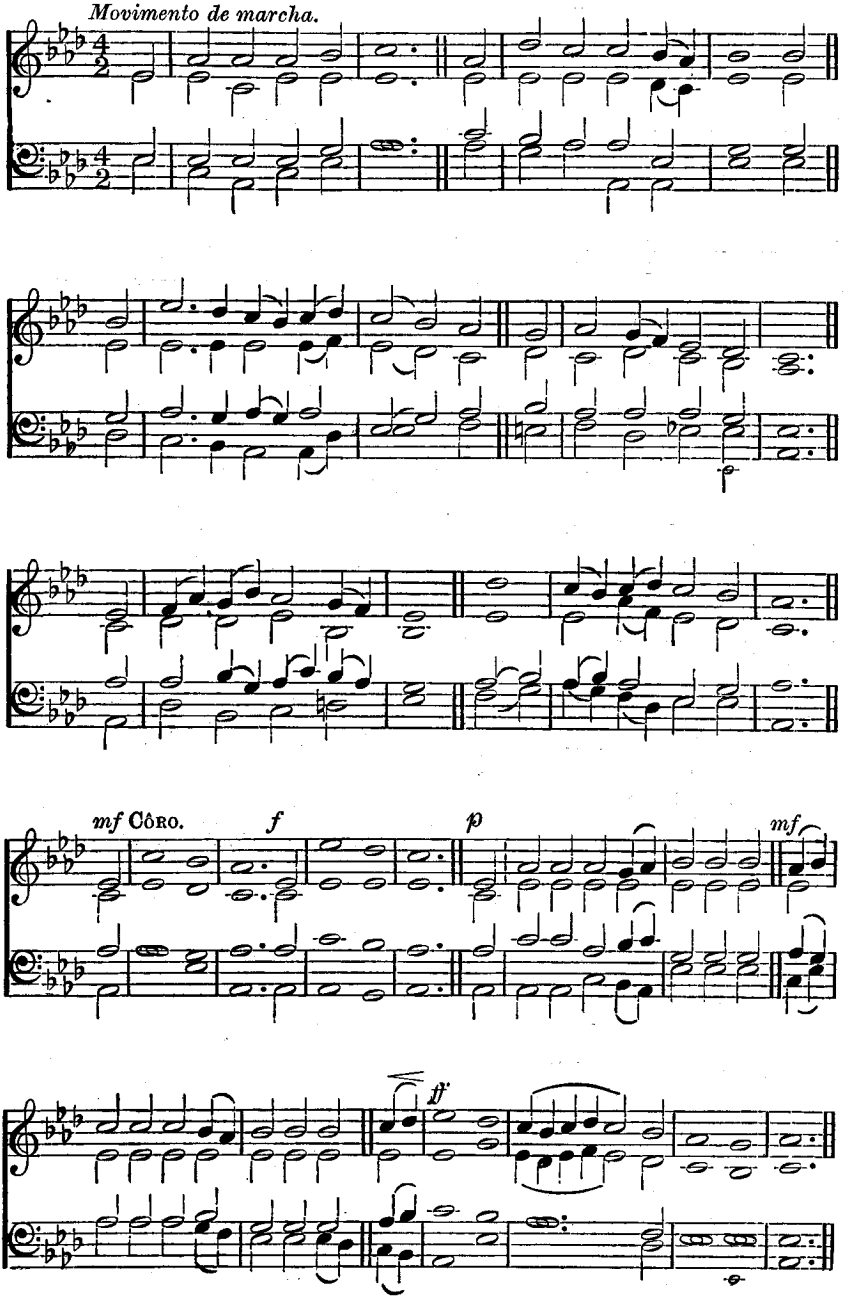
A. H. S.

No. 463.

Trajano.

6.7.7.6 : 6.6 : 8.8.8.8.

Movimento de marcha.



E assim vos rogo eu, o prisioneiro no SENHOR, *que andeis como convem á vocação, com que haveis sido chamados, . . . trabalhando cuidadosamente por conservar a unidade de espirito pelo vinculo da paz.*

1 DE NOVO a combater
Por Ti, Jesus, chamados,
Como fieis soldados
Promptos eis-nos aqui,
Unidos no dever,
De pelejar por Ti.

Ás armas, pois, e com valor,
Jovens soldados do Senhor!
Ás armas, pois, e com valor,
Jovens soldados do Senhor!

2 Reveste-nos de amor,
De fé e de ousadia;
Dá-nos sabedoria,
Valor, resolução.
Dá-nos força, vigor,
E fraternal união.

3 Da cruz do Salvador
Ergamos o estandarte;
Aqui, em toda a parte,
Luctemos pela cruz!
Oremos com fervor!
Soffremos por Jesus!

4 Luctar, orar, soffrer,
Que certa é a victoria!
E depois d'ella a gloria
Que Jesus nos vem dar!
Luctar, orar, soffrer,
E com Jesus reinar! *G. S. F.*

[*Musica*, **No. 362.**]

No. 464.

8.7.8.7. T.

Ninguem, que milita para DEUS, *se embaraça com negocios do seculo, para assim agradar* A'QUELLE, *que o alistou.*

1 EIA, ávante! oh mocidade!
Por Jesus vamos luctar:
A peleja é glôriosa
Deus nos ha de auxiliar.
Eia, ávante! oh camaradas!
De olhos postos em Jesus:
Caminhemos destemidos;
Avancemos para a luz!

Por Jesus, com zelo santo
Vinde, oh jovens, combater;
O pendão do Evangelho
Defendei até morrer!

2 Eia! ávante! oh mocidade!
Nunca, nunca recuar;
Só ha um, um só caminho,
Eia! oh jovens! avançar!
Eia! ávante! camaradas!
Soem tal como um clarim
As palavras do convite:
"Vinde todos, vinde a Mim!"

3 Eia! ávante! oh mocidade!
Confiando no Senhor;
Onde ha fé ninguem vacilla,
Haja vida, luz, vigor!
Eia! ávante! camaradas!
Sempre unidos a luctar,
Sempre unidos na esperança,
Sempre unidos a avançar! *R. G.*

[*Musica*, **No. 330.**]

No. 465.

8.7.8.7. D.

Que instruam na prudencia ás mulheres moças, que amem a seus maridos, queiram bem a seus filhos, . . . para que a palavra de DEUS *não seja blasfemada.*

1 SEMPRE unidas, companheiras,
Declaremos, por Jesus,
Guerra Santa contra as trevas,
Zelo puro pela luz.

Vamos todas, vamos todas,
Sempre unidas para o bem,
Deus fará de cada uma,
Boa filha, esposa e mãe.
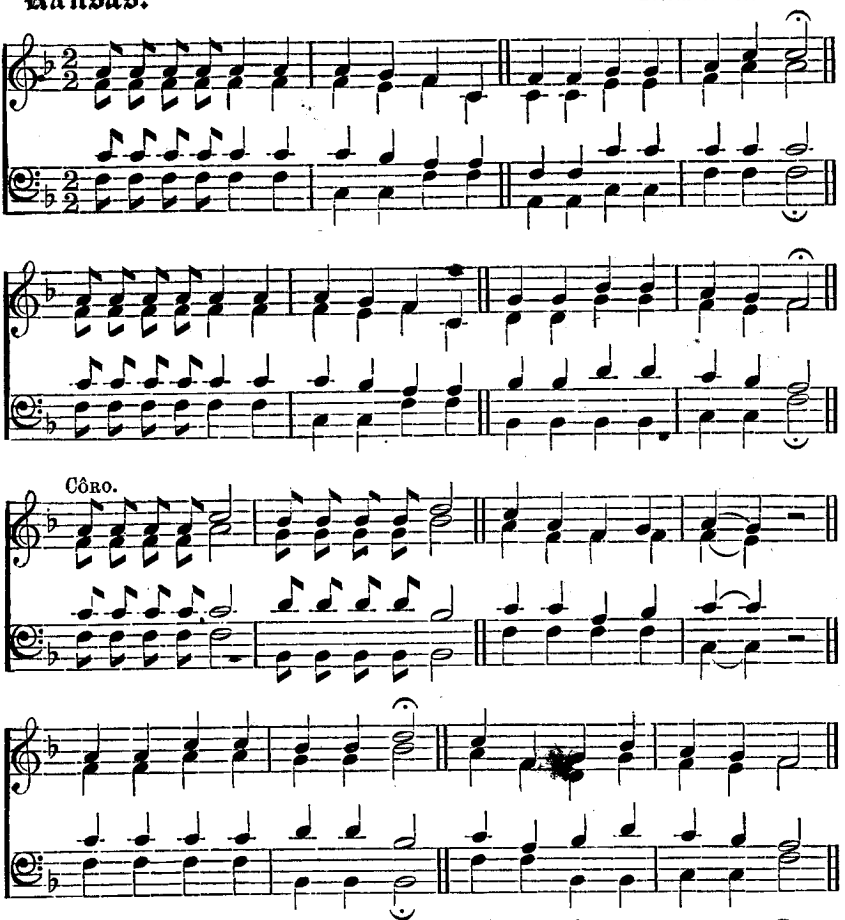
2 Somos fracas, bem sabemos,
Mas havemos de vencer,
Se tivermos confiança
E amarmos o dever.

3 Sempre firmes na esperança,
E na fé do Salvador,
Imploremos Sua graça,
P'ra viver em Seu amor.

P. de C.

No. 466.

Kansas. 10.7.10.7 : 5.5 5.7.7.



Apressa-te, e salva-te alli. * * * *Porque importa que* Eu *fique hoje em tua casa . . . Porque o* Filho do homem *veiu buscar e salvar o que tinha perecido.*

1 Não vos demoreis, Jesus vos chama,
Elle vos chama com amor.
Não vos demoreis, Jesus acalma
Vossas penas, vossa dor.

Vamos a marchar !
Vamos a marchar !
Vamos sem temor !
Caminhando sem cessar
Com Jesus o Salvador.
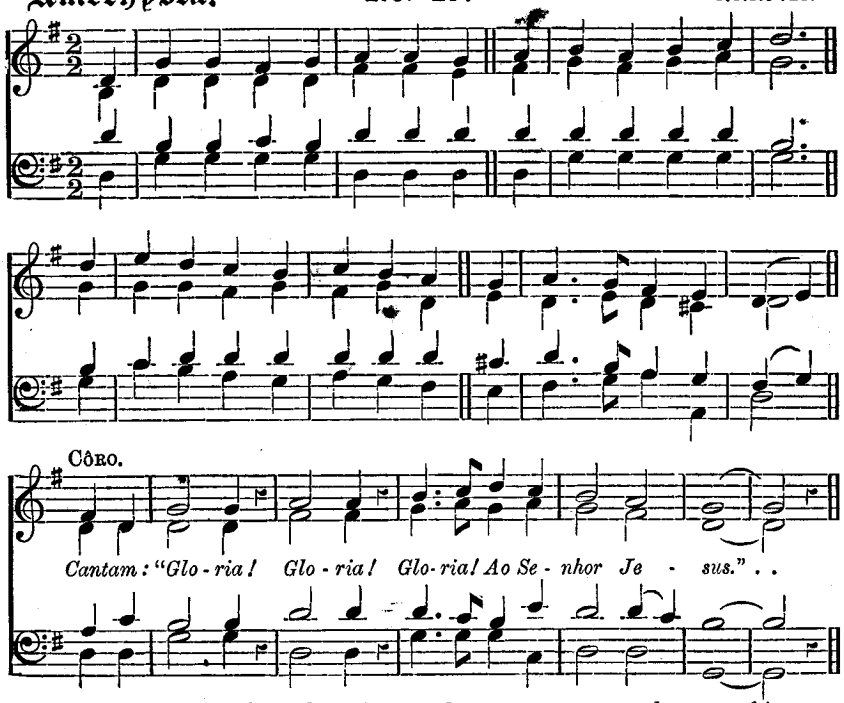
2 Não vos demoreis, perdão alcança
Quem confia no Salvador.
Não vos demoreis, e sem tardança
Recebei o Redemptor.

3 Não vos demoreis, Jesus foi morto
P'ra salvar ao peccador.
Não vos demoreis, paz e conforto
Quer vos dar o Bemfeitor.

4 Não vos demoreis, Jesus aceita
Ao mais triste peccador.
Não vos demoreis, que sempre vela
Pelos Seus o Bom Pastor.

(?) *A.H. S.*

Amethysta. No. 467. 8.6.8.6:13.



Tu *fizeste sahir da bocca dos infantes, e dos que mammam, um louvor perfeito.*

1 Perante o throno do Senhor
Na gloria de Jesus,
Milhares de creanças 'stão
Brilhando em santa luz.

Cantam;
"Gloria! Gloria! Gloria!
Ao Senhor Jesus!"

2 Dos seus peccados o perdão
Jesus lhes concedeu,
E agora em sempiterna paz
Com Elle estão no céu.
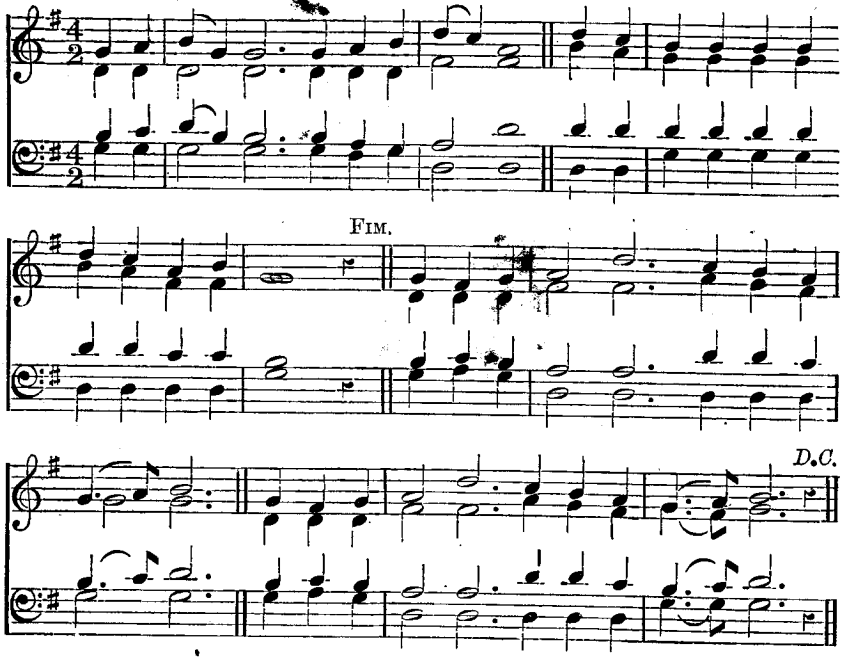
3 Para a celestial mansão,
Morada de Jesus,
Onde só reina sancto amor,
Quem para lá conduz?

4 Quem na cruenta amarga cruz
Seu sangue derramou:
Elle as creanças lá remiu,
E ao céu as já chamou.

5 Na vida amavam a Jesus,
Buscavam Seu amor,
Agora face a face estão
Com Elle em Seu fulgor.

J. B

Andorinha. No. 468. 9.11.10.10 : 9.11.



Vi a cidade santa, a Jerusalem nova.

1 PATRIA minha, por ti suspiro!
Quando no teu bom descanço entrarei?
Os Patriarchas, de Deus amigos,
E os bons prophetas, fieis antigos,
Já entraram na tua Gloria
Onde vêm em esplendor o grande Rei!

2 Os Apostolos, Martyres todos,
Pelo sangue já venceram o Dragão;
Por Christo são mais que vencedores,
E agora cantam os Seus louvores;
Patria santa, gemo por ver-te,
Ver ao Salvador e a grande multidão!

3 Lá o rio das aguas vivas
Sahe do throno do Cordeiro e do Senhor;
Na luz do Iris tem a nascente,
E' como crystal resplandecente;
Pela margem d'aquelle rio
Andam os remidos com o Salvador.

4 Não ha pranto na minha Patria
N'ella jámais haverá separação;
Alli o throno de Deus descança,
Por sol essa Arca tem da alliança;
Os remidos na minha Patria
Com Jesus eternamente reinarão.

J. B.

[*Musica*, No. 468.] **No. 469.** 9.11.10.11 : 9.11.

Temos confiança, e anciosos queremos mais ausentar-nos do corpo, e estar presentes ao SENHOR.
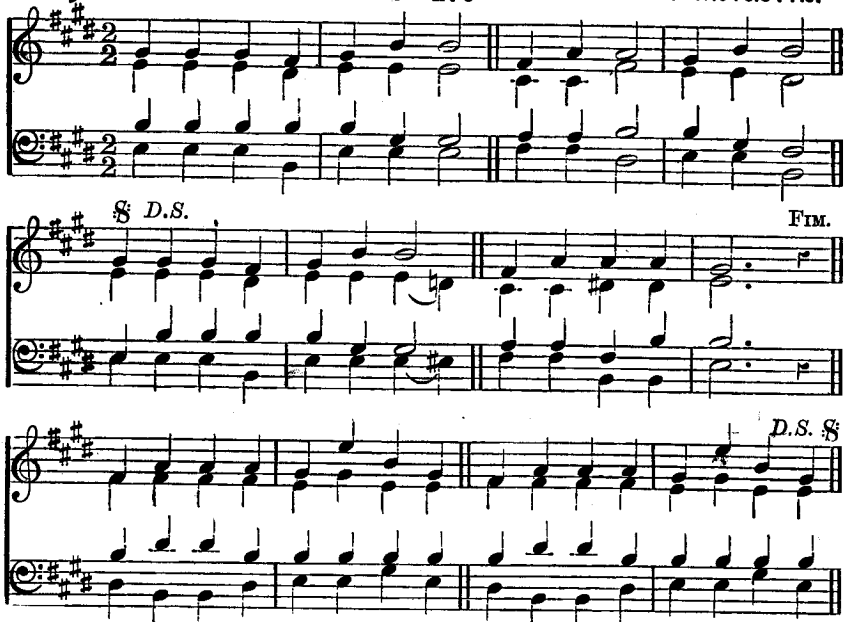
1 Vou á patria,—eu peregrino—
A viver eternamente com Jesus.
Ell' me marcava feliz destino
Quando ferido por mim morreu na cruz.
Vou á patria,—eu peregrino,—
A viver eternamente com Jesus.

2 Dor e pena, tristeza e morte
Nunca, nunca, nunca me interrompem lá :
Disfructo sempre de Christo a sorte,
E ao Deus bemdito minha alma louvará.
Vou á patria, etc.

3 Terra santa, formosa e pura,
Salvo por Jesus eu entrarei em ti ;
Felicidade, paz e doçura
Terei na gloria! Ah, quando irei d'aqui ?
Vou á patria, etc.

J. G. R.

Uganda. **No. 470.** 7.6.7.5 : 8.8 : 7.5.
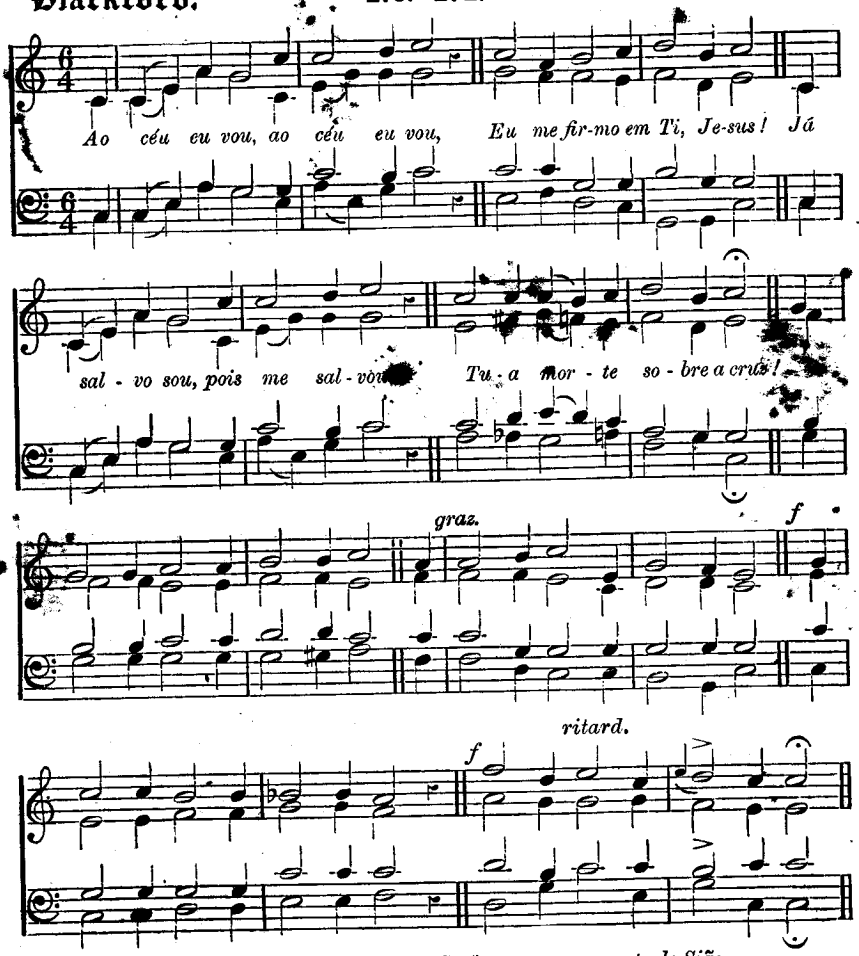


Eu não tenho maior gosto de outra cousa, que de ouvir que os meus filhos andam no caminho da verdade.

1 DEUS me chama para o céu ;
Eu lá vou, eu lá vou :
Aceitando, diz que é meu,
E contente estou.
Eu bem sei que não mereço
Honra de tão alto preço,
Mas Jesus por mim morreu,
E por mim pagou.

2 Deus me manda não peccar,
Nunca mais, nunca mais ;
Nem perversos imitar,
Nem andar com taes.
Eu por mim não posso tanto,
Mas Jesus, que é todo santo,
Aos mais fracos quer tornar
Fortes e leaes.

3 Eu desejo a Deus servir
Com amor, com amor ;
E Sua santa lei cumprir
Para Seu louvor.
Eu em toda a vida espero
Ter um coração sincero,
E á presença então subir
Do meu Salvador. *R. H. M.*

Blackford. **No. 471.** 8.7.8.7 : 8.8.8.7.



Os que confiam no SENHOR, *estão firmes como o monte de Sião.*

*Ao céu eu vou, ao céu eu vou,**
Eu me firmo em Ti, Jesus!
Já salvo sou, pois me salvou
Tua morte sobre a cruz!

1 Eu Te verei a Ti, Senhor,
Eu Te verei, oh Salvador!
Em doce luz e em esplendor
Viverei com meu Jesus!

2 Teu puro sangue carmezim
Da culpa vil livrou-me aqui,
Ventura gozarei alli;
Viverei com meu Jesus!

3 Tu triumphando sobre a cruz
Caminho certo, oh bom Jesus,
Abriste para a santa luz:
Te verei alli, Jesus!

4 Ditoso quem em Ti confia,
Oh Salvador, divino Guia!
Me enches a alma de alegria;
Vida tenho em Ti, Jesus!

5 Aquelles qu'em Jesus estão
Certeza têm de salvação;
Com-Tigo sempre viverão,
Na Gloria eterna, oh meu Jesus!
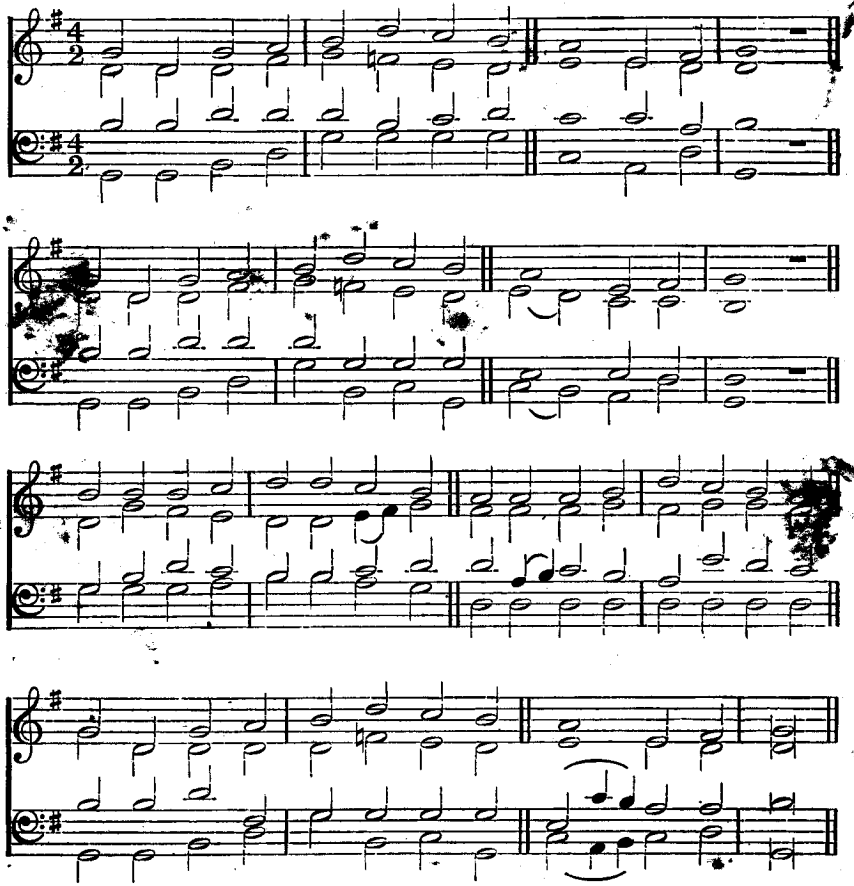
6 Eu canto cheio de fervor
A Ti, divino Salvador;
Tu me salvaste com amor;
Vivo sempre em Ti, Jesus.

A. L. B.

* *Canta-se o* "CÔRO" *antes de cada quadra.*

No. 472.

Santarem. 8.4.8.4 : 8.8.8.4



Agora, os que foram resgatados pelo SENHOR, *tornarão e virão para Sião cantando louvores, e uma alegria sempiterna descançará sobre suas cabeças.*

1 PEREGRINO aqui no mundo,
Vou para Deus!
Tudo, tudo é moribundo,
Vou para Deus!
Nada aqui póde valer-me,
Nada aqui satisfazer-me,
Nada deve pois deter-me:—
Vou para Deus!

2 Tem Satán aqui seu reino;
Vou para Deus!
De peccado é todo pleno;
Vou para Deus!
Só com Deus na eternidade
Ha real felicidade;
Só com Elle ha santidade:—
Vou para Deus!

3 Por seu Christo já remido,
Vou para Deus!
Já com esse Christo unido,
Vou para Deus!
Seu o sangue que comprou-me,
Sua a graça que salvou-me,
Sua a mão que libertou-me:—
Vou para Deus!
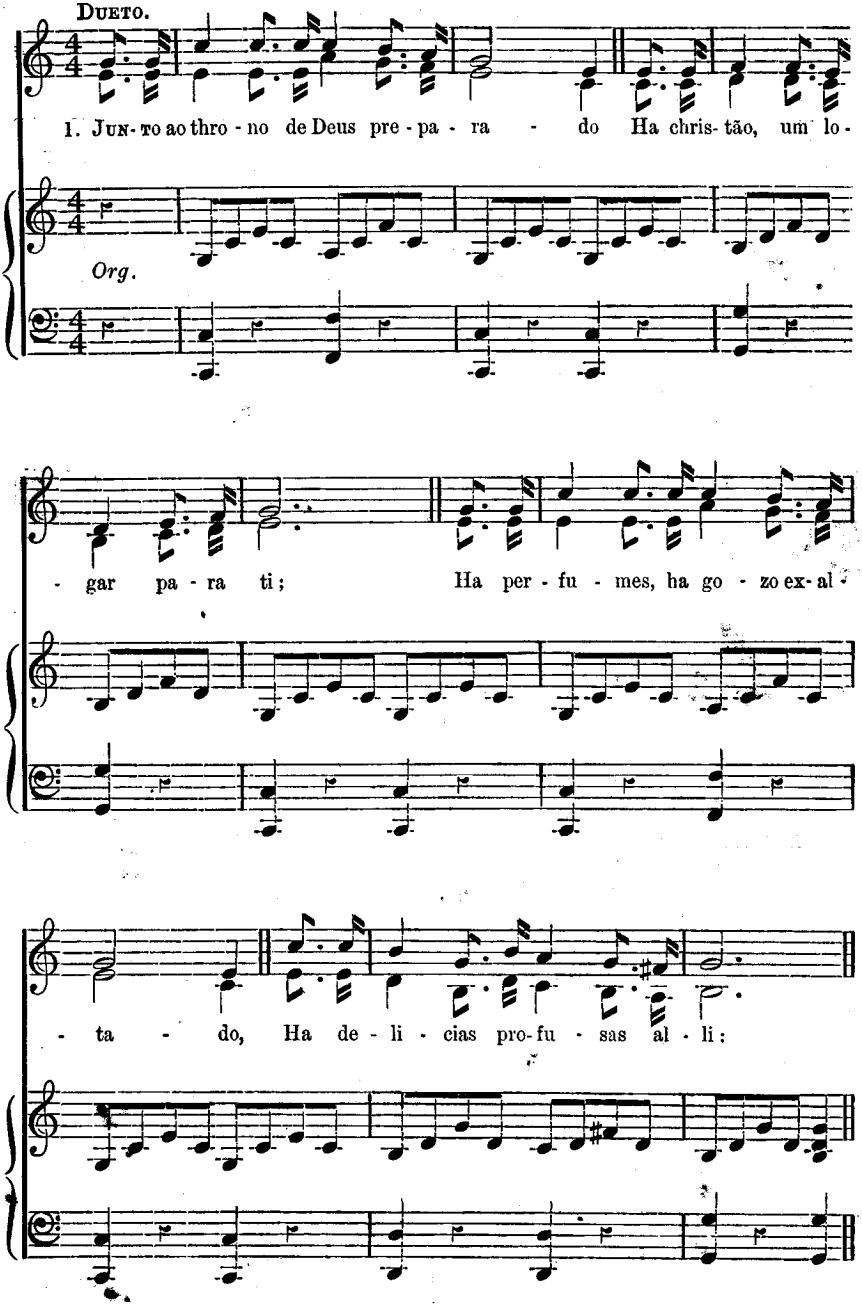
R. H.

No. 473.
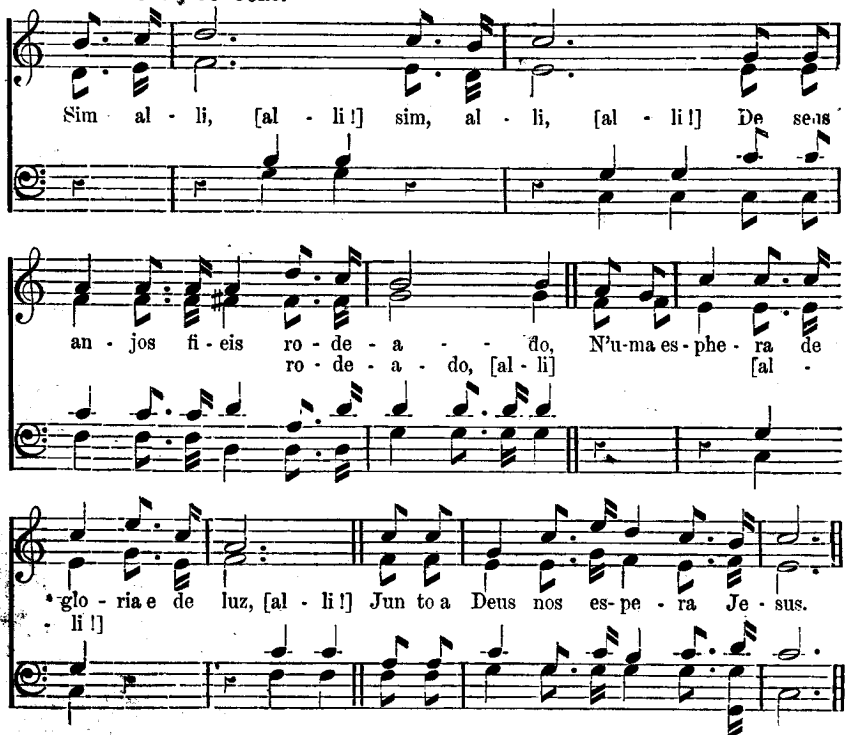
Cleira.

10.9.10.9 : 3.10.9.9.

DUETO.



HARMONIA, OU CÔRO.



Esperamos, segundo as SUAS *promessas, uns novos céus, e uma nova terra, nos quaes habita a justiça.*

1 JUNTO ao throno de Deus preparado
Ha, christão, um logar para ti;
Ha perfumes, ha gozo exaltado,
Ha delicias profusas alli:
Sim! alli,
De Seus anjos fieis rodeado,
N'uma esphera de gloria e de luz,
Junto a Deus nos espera Jesus.

2 Os encantos da terra não podem
Dar idéa do gozo d'alli;
Se na terra os prazeres acodem,
São prazeres que acabam-se aqui;
Mas alli,
As venturas eternas concorrem,
Com a existencia perpetua da luz,
A tornar-nos feliz com Jesus.

3 Conservemos em nossa lembrança
As riquezas do lindo paiz,
E guardemos comnosco a esperança
De uma vida melhor, mais feliz;
Pois d'alli
Uma Voz verdadeira não cança
De offerecer-nos do reino da luz
O amor protector de Jesus.

4 Se quizermos gozar da ventura
Que no bello paiz haverá,
E' sómente pedir de alma pura,
Que de graça Jesus nos dará;
Pois d'alli
Todo cheio de amor, de ternura,
D'esse amor que mostrou-nos na cruz,
Nos escuta, nos ouve Jesus.

Vieira.

[*Musica*, **No. 140.**]

No. 474.

9.9.9.9:6.9.

Esperava a cidade que tem fundamentos: cujo arquitecto, e fundador é DEUS.

1 PELA fé avistamos além
Uma terra que brilha em fulgor;
Nas moradas de Jerusalém,
Um lugar nos prepara o Senhor!

Sim, no doce porvir
Viveremos no lindo paiz.

2 Cantaremos no bello paiz
Melodias de sancto ardor;
N'essa terra celeste e feliz
Não ha pranto, gemido nem dôr.
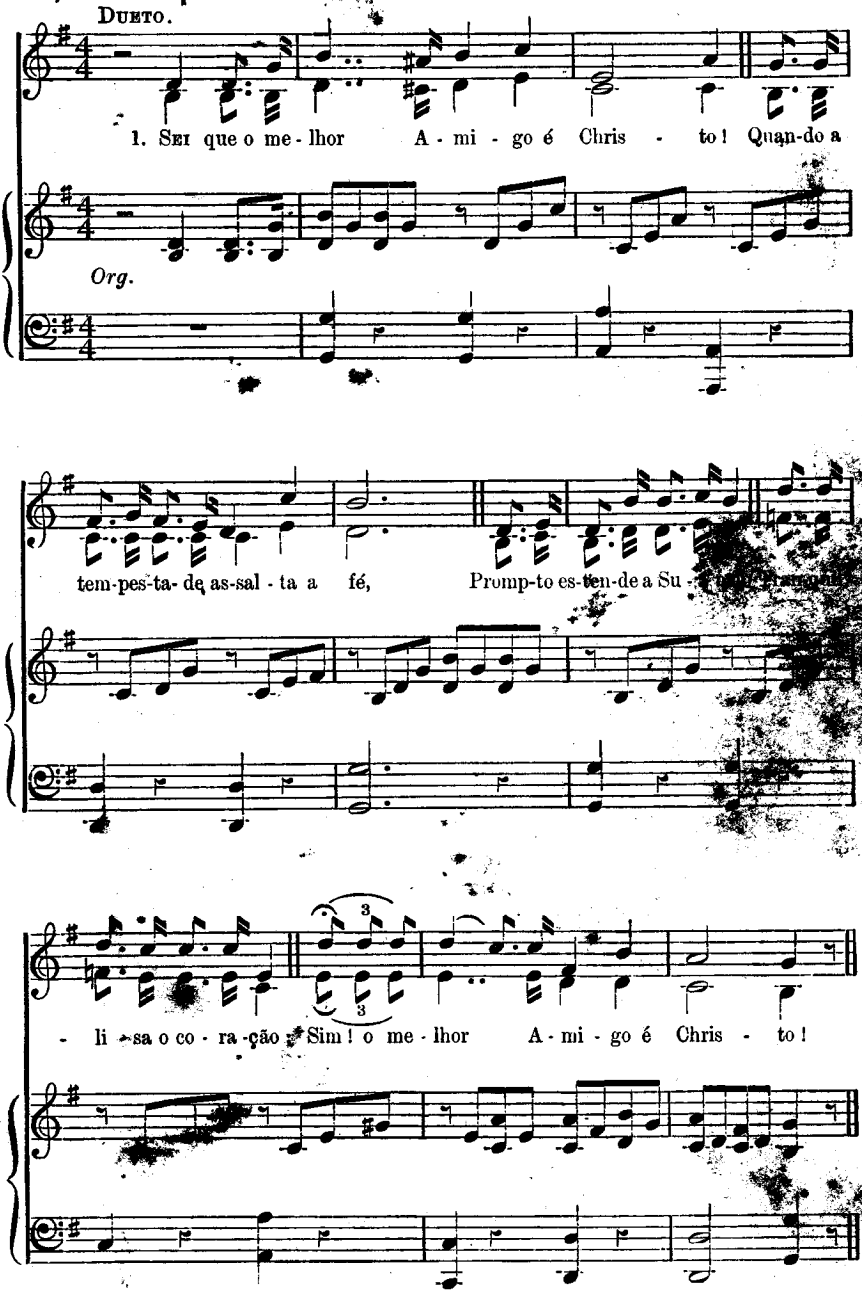
3 Sim, daremos ao nosso Jesus
Um tributo de grato louvor
Pelas bençãos do reino de luz,
Pelo dom do Seu rico amor. *J. B.*

No. 475.
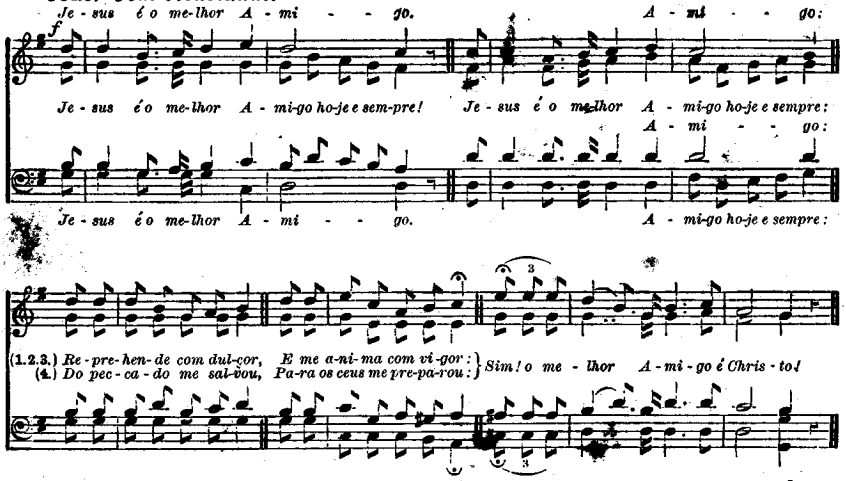
Heliotropia.

9.9.7.7.9 : 8.8.7.7.9.

DUETO.



CÔRO. *Com vivacidade.*



Aquelle que é amigo, é-o em todo o tempo: e o irmão conhece-se nos transes apertados.

1 SEI que o melhor Amigo é Christo!
Quando a tempestade assalta a fé,
Prompto estende a sua mão,
Tranquilisa o coração:
Sim! o melhor Amigo é Christo!

Jesus é o melhor Amigo! (hoje e sempre,)
Jesus é o melhor Amigo! (hoje e sempre;)
Reprehende com dulcor,
E me anima com vigor:
Sim! o melhor Amigo é Christo!

2 Que feliz amigo tenho em Christo!
N'Elle encontro amor consolo e paz;
Com Seu braço esperarei;
Ao mais rude golpe temerei:
Sim! o melhor Amigo é Christo!

3 Minha alma segue o valle escuro?
Desce o corpo ás aguas do Jordão?
Não receio! pois Jesus,
Salvo á patria, me conduz.
Sim! o melhor Amigo é Christo!

4 No paraiso eterno—junto
Co'os queridos, transformados já,—
Este canto de louvor
Entoaremos ao Senhor;
"Sempre o melhor Amigo é Christo!"

Jesus é o melhor Amigo! (hoje e sempre,)
Jesus é o melhor Amigo! (hoje e sempre;)
Do peccado me salvou,
Para os céus me preparou:
Sim! o melhor Amigo é Christo!

J. G. R.

[*Musica*, **No. 104 2ª.**]

No. 476.

7.6.7.6. D.

Como ovelha foi levado ao matadouro, e como cordeiro mudo . . . não abriu a SUA *bocca.*

1 CORDEIRO do Calvario!
Divino Salvador!
A minha fé Te mira
Com santo e puro amor.
Me tira o meu peccado,
Perdôa o crime meu.
D'agora para sempre
Seja eu sómente Teu.

2 Com Tua rica graça
Enche-me o coração;
Já que por mim morreste
Me inspira a gratidão.
Eia, meu gelo inflamma,
E seja o meu ardor
Ardente e immutavel,
Qual Teu divino amor.

3 Emquanto eu ando errante
N'este ermo ululador,
Jesus, sê Tu meu Guia,
Meu forte Protector.
As trévas troca em dia,
Em paz o meu pezar;
Meu pranto enxuga, e nunca
Me deixes desviar.
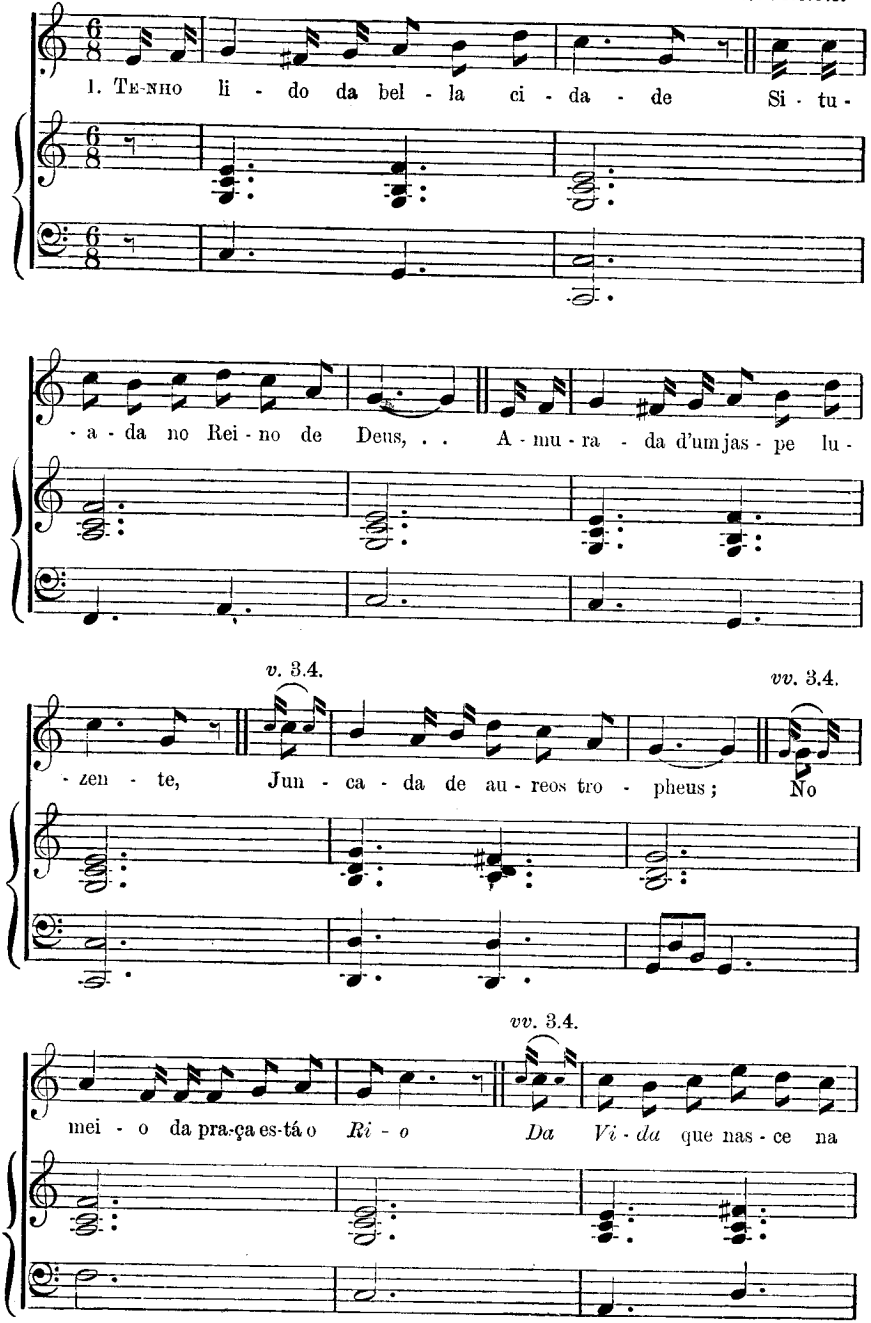
4 Quando, afinal da vida
Murchar a tenra flôr,
Quando chegar a morte,
Seja eu o vencedor.
Dissipa o medo, o susto,
Me augmenta a fé, oh Deus,
E, salvo eternamente,
Me leva para os céus.
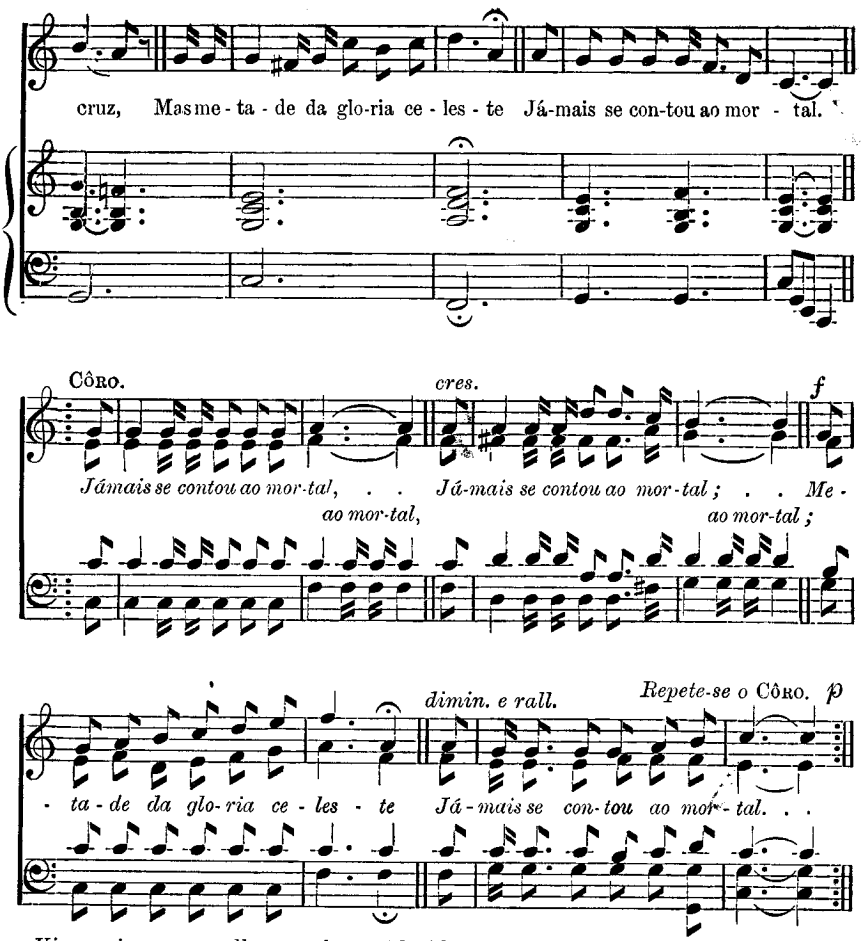
J. B.

No. 477.

Indizível.

10.9.10.9 : 10.9.10.8 : 8.8.9.8.





Vim, e vi com meus olhos, e tenho reconhecido que se me não dizia a metade do que era.

1 Tenho lido da bella cidade
Situada no Reino de Deus,
Amurada de um jaspe luzente,
Juncada de aureos tropheus;
No meio da praça está o *Rio*
Da Vida que nasce na cruz,
Mas metade da gloria celeste
Jámais se contou ao mortal.

Jámais se contou ao mortal,
Jámais se contou ao mortal;
Metade da gloria celeste
Jámais se contou ao mortal.

2 Tenho lido dos bellos palacios
Que Jesus foi no céu preparar,
Onde os crentes fieis, para sempre
Felizes irão habitar;
Tristeza, nem dôr, nem velhice
Attinge a mansão divinal,
Mas metade do gozo futuro
Jámais se contou ao mortal.
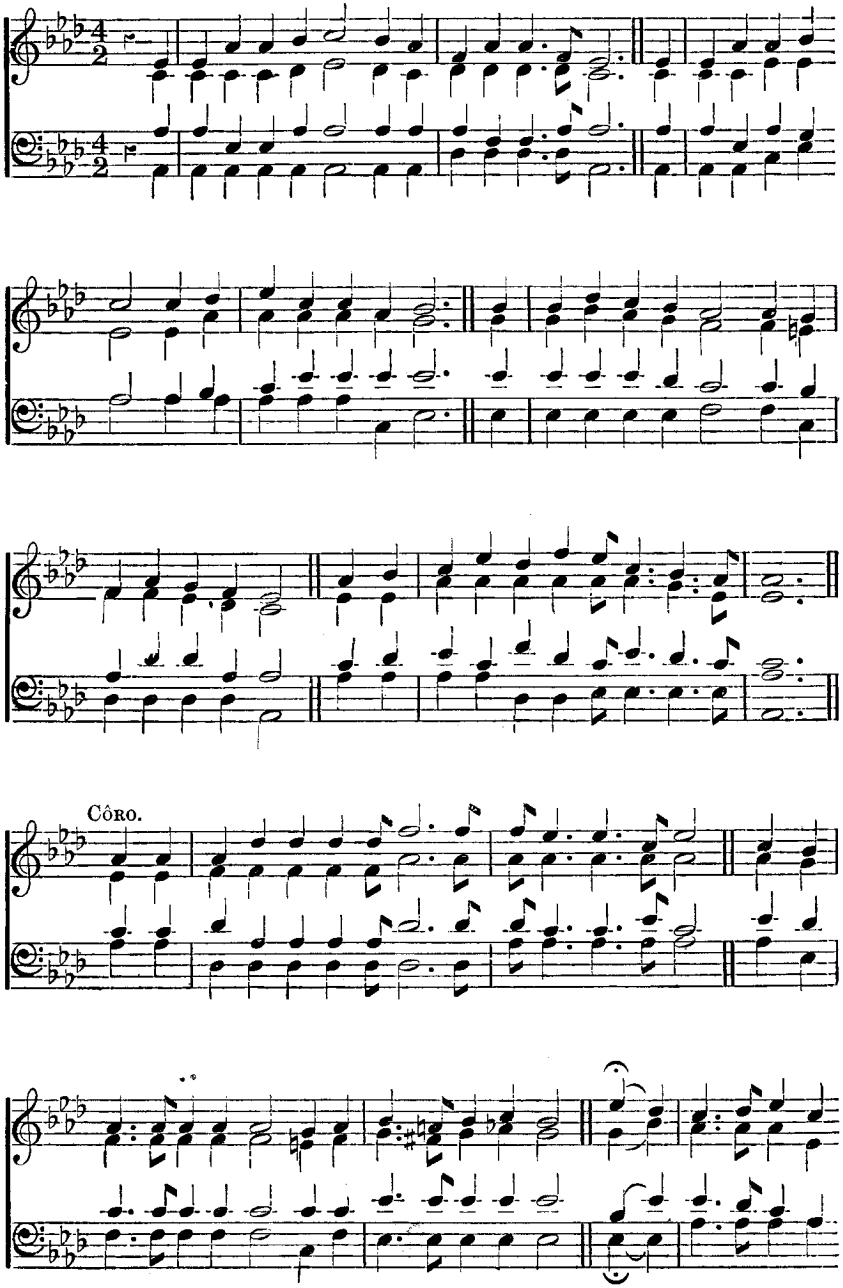
3 Tenho lido das vestes brilhantes,
Das corôas que os fieis usarão
Quando o Pae os chamar e disser:
"Recebei eternal galardão."
Tenho lido que os Santos no céu
Pizam ruas de ouro e de luz,
Mas metade da historia estupenda
Jámais se contou ao mortal.
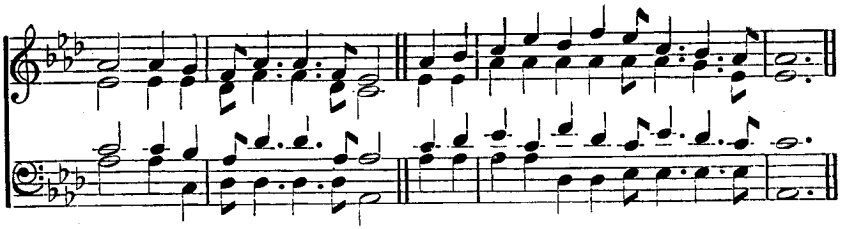
4 Tenho lido do Filho de Deus
Que recebe o mais vil peccador,
Que nos dá plena paz e perdão
Se imploramos com fé e amor.
Tenho lido da fiel protecção
Que dispensa o divino Pastor,
Mas metade de tal mis'ricordia
Jámais se contou ao mortal. ***M. C.***

No. 478.

Epiphania.

13.13.13.11 : 14.14.14.11.





E' necessario que ELLE *soffra primeiro muito, e que seja rejeitado d'este povo.*

1 JESUS é rejeitado; o mundo não O quer,
Recusa orgulhoso seu Rei reconhecer:
Mas eis-que vem em gloria do Seu celeste lar,
A fim de sobre o mundo aqui reinar.

Presto vem o dia ufano da Sua exaltação!
Esse dia do livramento de toda a creação:
Oh! que canção gloriosa então ha-de soar
Quando Christo triumphante aqui reinar.

2 O céu resplandescente um brilho menor tem
Do que a Sua Egreja n'aquelle dia que vem;
As joias do Esposo a noiva ha-de trajar
Quando Christo triumphante aqui reinar.

3 Já temos privilegio de pela fé prever
A divinal herança que vamos receber:
A dôr e soffrimento logo hão-de acabar
Quando Christo triumphante aqui reinar.

S. E. M.

[*Musica*, **No. 71. 1ª.**]

No. 478 a.

8.7.8.7: 4.7.

Elle despedia o povo.

1 Nos despede em paz agora,
Grande Deus e Redemptor,
E nos dá fruir as bençãos
Que provêm do teu amor;
Nos alenta
N'este mundo d'amargor.
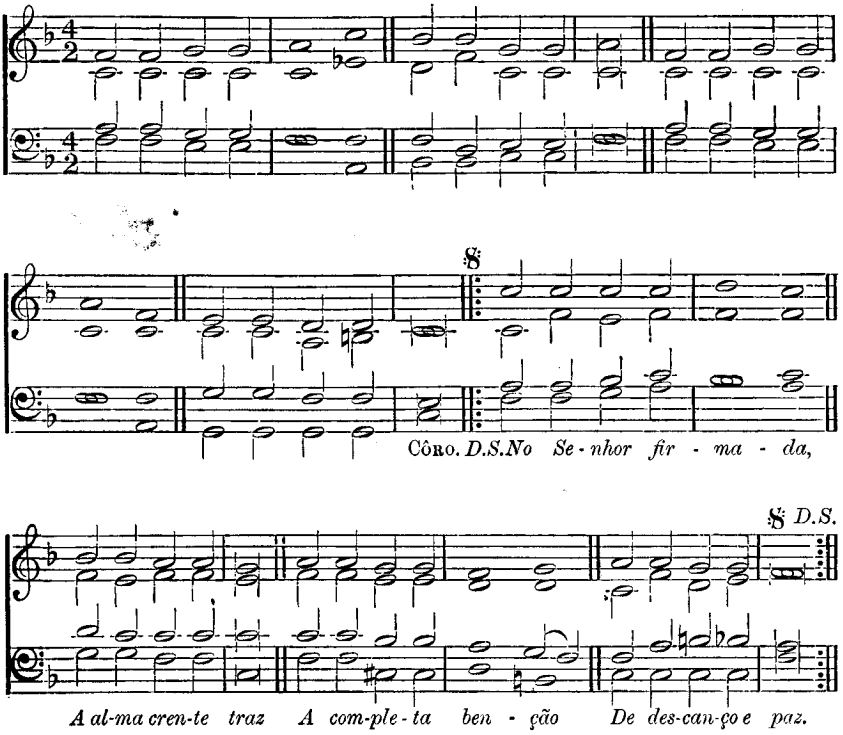
2 Graças, graças te rendemos
Pela tua redempção,
E rogamos fervorosos
Tua constante protecção;
Teu Espirito
Reine em cada coração.

J. T. H.

No. 479.

Excelsior.

6.5.6.5. T.



Eis-aqui estou Eu *que derivarei sobre ella um como rio de paz, e uma como torrente que inunda a gloria das gentes.*

1 Corre como um rio
A perfeita paz
Com que Deus, ao crente,
A alma satisfaz.
É perfeita, e cresce,
Meiga em seu poder,
Sempre mais profunda,
Inundando o ser.
No Senhor firmada,
A alma crente traz
A completa benção
De descanço e paz.
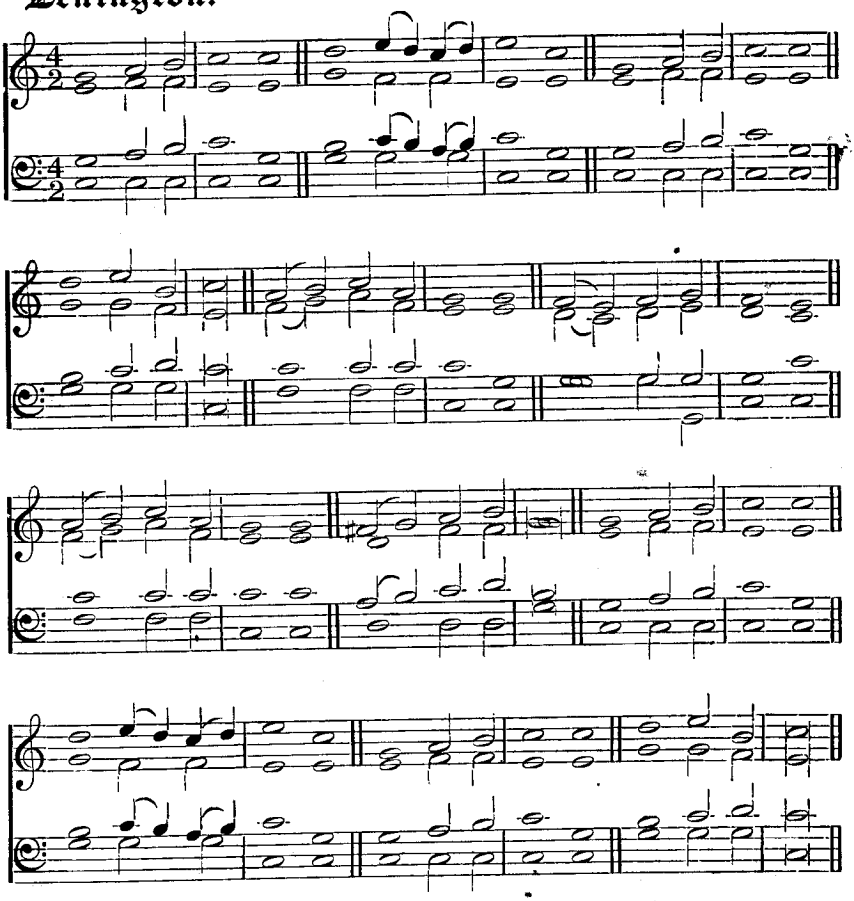
2 No bemdito abrigo
Da divina mão
Não ha inimigo,
Não se vê traição.
Vento de cuidado,
Sombra de pesar,
Nunca a sancta calma
Podem perturbar.

3 São os nossos dias,
Quer de gozo ou dôr,
Raios derramados
Pelo Sol de amor.
Pondo a confiança
Plenamente n'elle,
Nós o acharemos
Sempre o Deus fiel.

R. H. M.

No. 480.

Lenington. 5.5.5.4. T.



Eu tambem TE *louvarei . . . pela* TUA *verdade; oh* DEUS, *eu* TE *direi psalmos ao som da cithara,* SANTO DE ISRAEL.
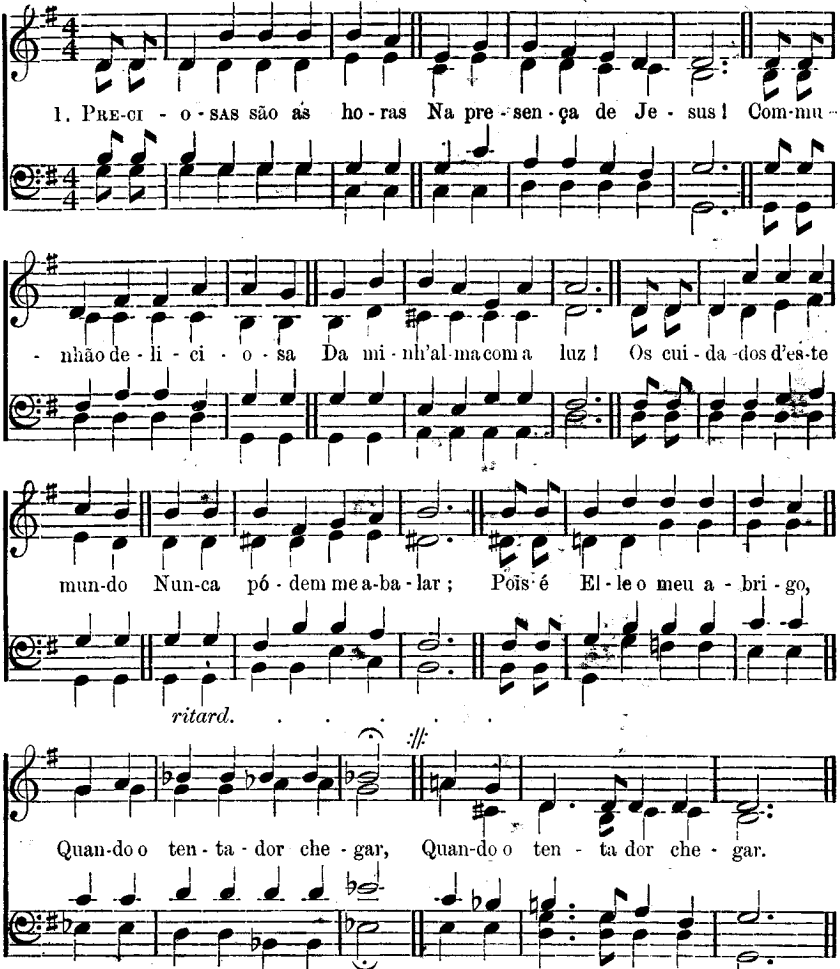
1 SEJA louvado
O Deus supremo,
Deus adorado
Em Israel.
Que só potente
Prodigios obra,
Só é clemente,
Só é fiel.

Seja louvado
O Deus supremo,
Deus adorado
Em Israel.

2 Louvor perenne
Elle merece;
Cantae! não cesse
O Seu louvor.
De todos seja
Sempre exaltado,
Seja louvado
Com terno amor.

Seja louvado
O Deus supremo,
Deus adorado
Em Israel.

Caldas



Que grande é, Senhor, *a abundancia da* Tua *doçura, que tens reservada para os que* Te *temem!...*Tu *os esconderás no secreto da* Tua *face contra a turbação dos homens.*

1 Preciosas são as horas
Na presença de Jesus!
Communhão deliciosa
Da minha alma com a luz!
Os cuidados d'este mundo
Nunca podem me abalar,
Pois é Elle o meu abrigo,
Quando o tentador chegar.

2 Ao sentir-me rodeado
De cuidados terreaes,
Irritado, abatido,
Ou em duvidas fataes,
A Jesus eu me dirijo
N'estes tempos de afflicção,
As palavras que Elle falla
Trazem-me consolação.
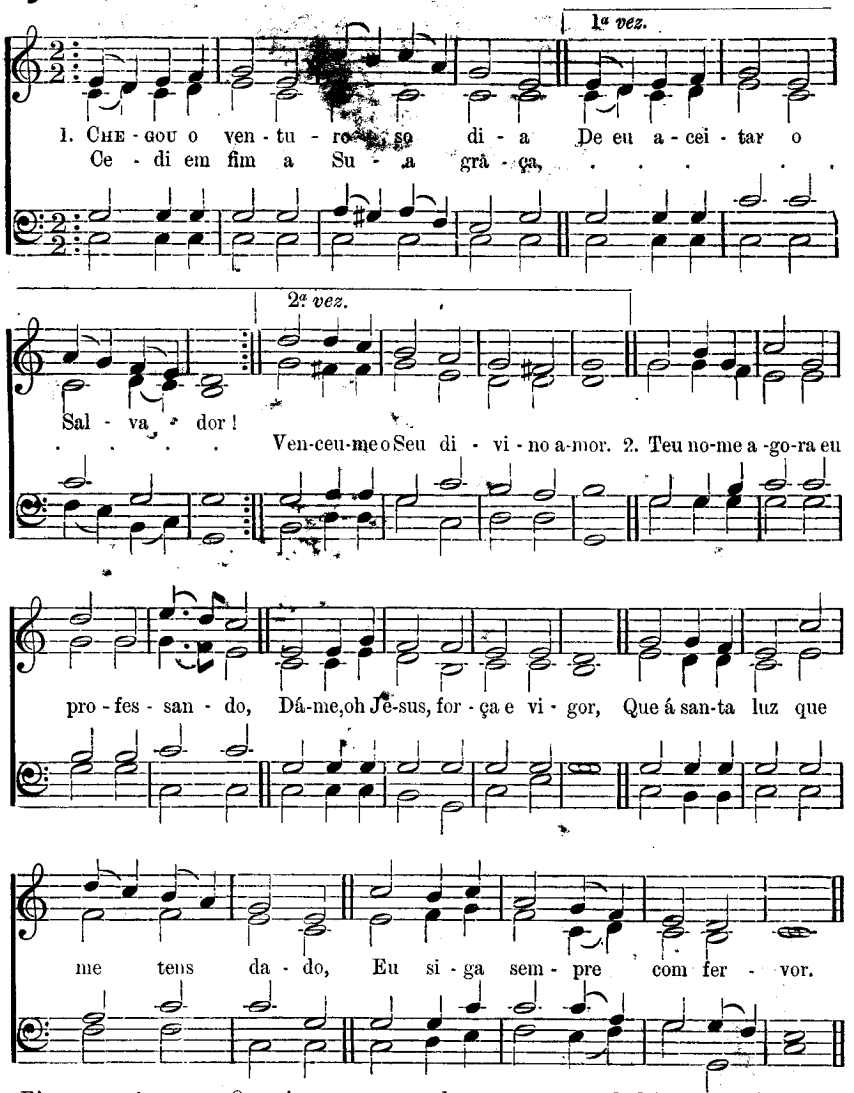
3 Se confesso meus temores,
Toda a minha imperfeição,
Elle escuta com paciencia,
Essa triste confissão;
Com ternura reprehende
Todo o meu peccado vil;
Se assim o não fizesse,
Fôra Amigo infiel.

4 Se quereis saber quão doce
E' a secreta communhão,
Podereis mui bem proval-a,
E tereis compensação:
Procurae estar sosinhos
Em conversa com Jesus,...
Provareis na vossa vida
O espirito da cruz! *M. A. C.*

No. 482.

Normandia.

9.8.9.8. D.



E' porque nós mesmos O *ouvimos e porque sabemos ser* ESTE *verdadeiramente* O SALVADOR *do mundo.*

1 CHEGOU o venturoso dia
De eu aceitar o Salvador!
Cedi em fim á Sua graça,
Venceu-me o Seu divino amor.

2 Teu nome agora eu professando
Dá-me, oh Jesus, força e vigor,
Que á santa luz que me tens dado
Eu siga sempre com fervor.

3 Dá-me uma fé firme e constante,
Dá-me os obstac'los desprezar;
Contra inimigos dá-me ousança,
Coragem para pelejar.
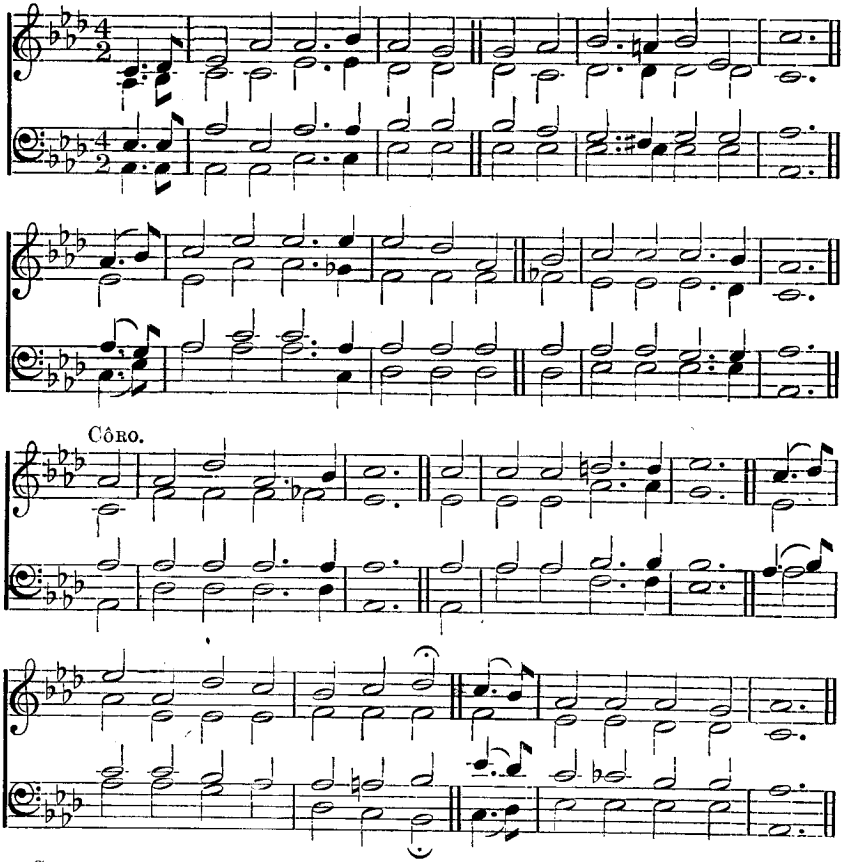
4 Oh! que á suave lei da graça
Eu obedeça com fervor;
Que me sujeite ao jugo leve,
Jugo de Pae, de bom Pastor!

* * *

No. 483.

Villa-Nova-de-Gaia.

8.7.8.6 : 6.6.8.6.



Senhor, *para sempre no céu permanece a* Tua *palavra . . . Quão doces são as Tuas palavras!*
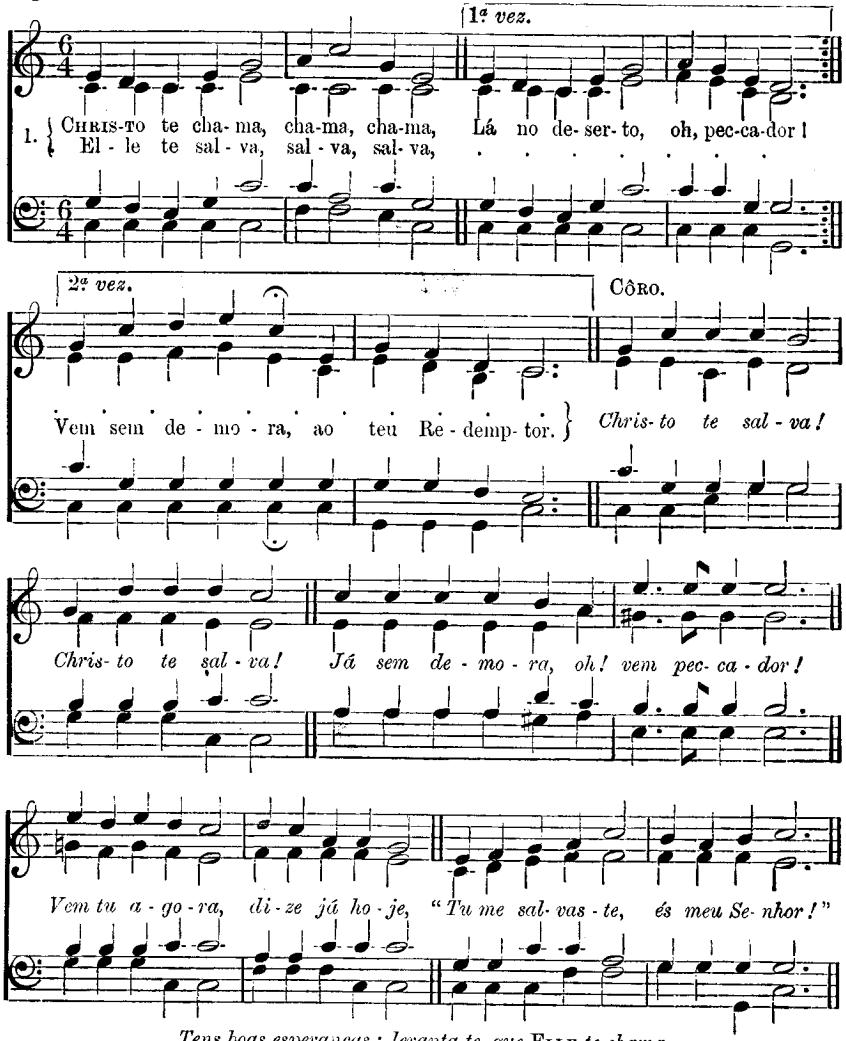
1 Preciosas as palavras de Jesus Supremo Rei;
"A Mim aquelle que vier Eu não desprezarei;
"Eu não desprezarei; Eu não desprezarei;
"A Mim aquelle que vier, Eu não desprezarei."

2 Preciosas as palavras de Jesus Supremo Rei;
"A Porta sou, por Mim entrae, descanço vos darei;
"Descanço vos darei; Descanço vos darei;
"A Porta sou, por Mim entrae; Descanço vos darei."

3 Preciosas as palavras de Jesus Supremo Rei;
"Oh! vinde vós cançados já, é suave a Minha Lei;
"E' suave a Minha Lei, E' suave a Minha Lei;
"Oh! vinde vós cançados já, E' suave a Minha Lei."

4 Preciosas as palavras de Jesus Supremo Rei;
"Por vós o mundo Eu venci; por vós a vida dei;
"Por vós a vida dei, Por vós a vida dei;
"Por vós o mundo Eu venci; Por vós a vida dei." *J. J.*

Setubal. No. 484. 9.9.9.10:10.10.10.9.



Tens boas esperanças: levanta-te, que Elle *te chama.*
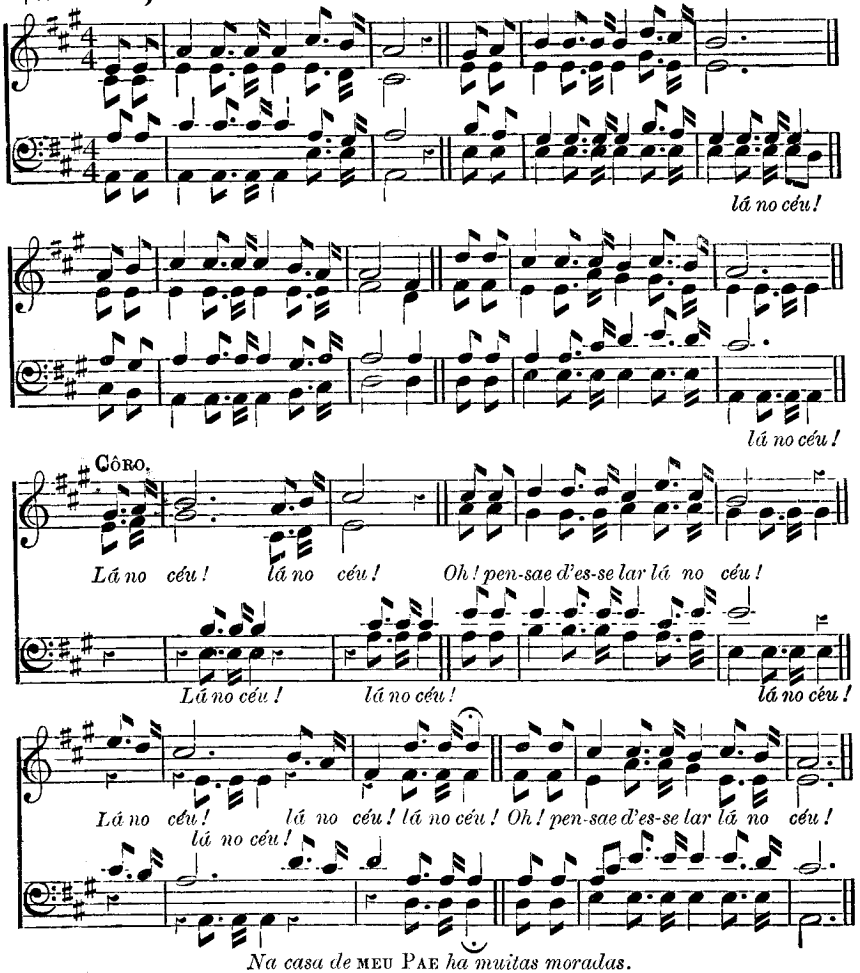
1 Christo te chama, chama, chama,
Lá no deserto, oh, peccador!
Elle te salva, salva, salva,
Vem sem demora ao teu Redemptor.
Christo te salva! Christo te salva!
Já sem demora, oh! vem peccador!
Vem tu agora, dize já hoje,
"Tu me salvaste, és meu Senhor."

2 Ainda te espera, espera, espera,
Tão compassivo é o Senhor:
E' Elle mesmo, mesmo, mesmo,
Quem te convida com grande amor.

3 Com amor grande, grande, grande,
Veiu ao mundo teu Salvador:
Vem tu a Elle, Elle, Elle,
Ha salvação para o vil peccador!

J. J.

Alemtejo. No. 485. 9.9.10.9 : 6.9.



Na casa de MEU PAE *ha muitas moradas.*

1 OH! pensae d'esse lar lá no céu
Bem ao lado de rio de luz,
Onde os santos p'ra sempre alli gozam
Da presença de nosso Jesus.
Lá no céu! Lá no céu!
Oh! pensae d'esse lar lá no céu!

2 Oh! pensae dos amigos no céu
Que a jornada já tem acabado,
E dos cantos que soam nos ares,
No palacio por Deus preparado.

3 Hei de ver lá no céu meu Jesus,
Face a face Seu rosto mirar;
Longe, longe cuidados tristezas,
Com Jesus vou p'ra sempre morar.
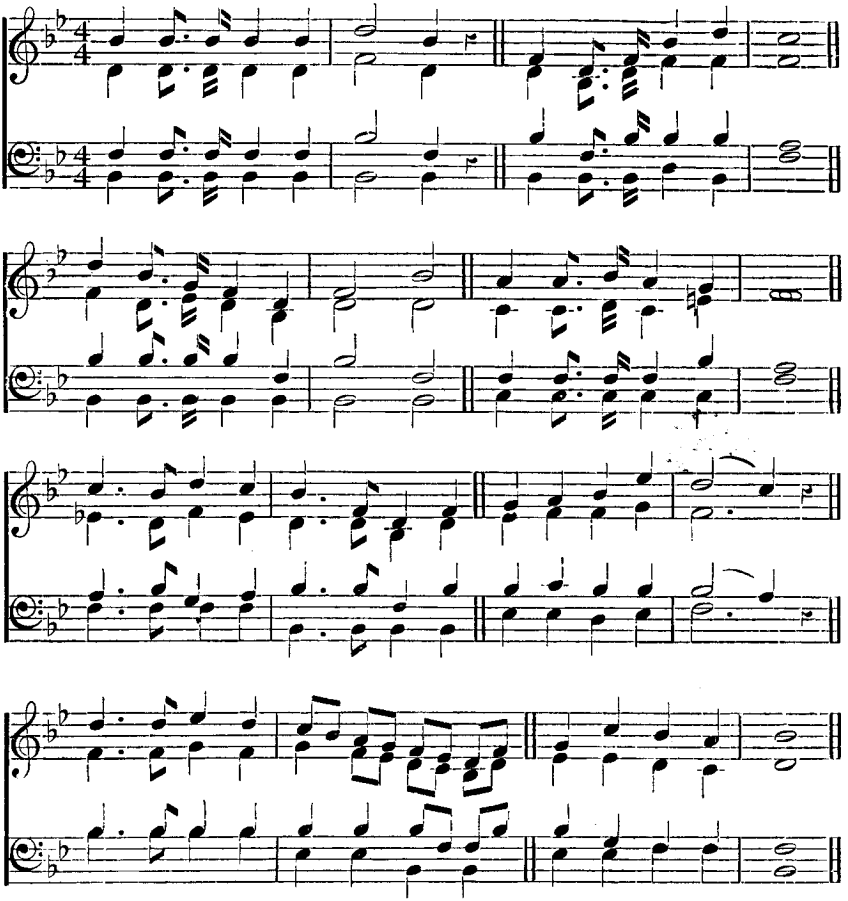
4 Cedo, cedo no céu lá estarei,
Vejo o fim da jornada chegar:
Meu Jesus alli está me esperando,
E' melhor 'star alli que aqui estar.

L. S.

No. 486.

Rio-Claro.

7.6.7.6 : 8.5.8.5.



Depois que lá chegarem estas aguas, ficará curado, e vivirá tudo, aonde chegar esta torrente . . . . . porque as suas aguas sahirão do Santuario.
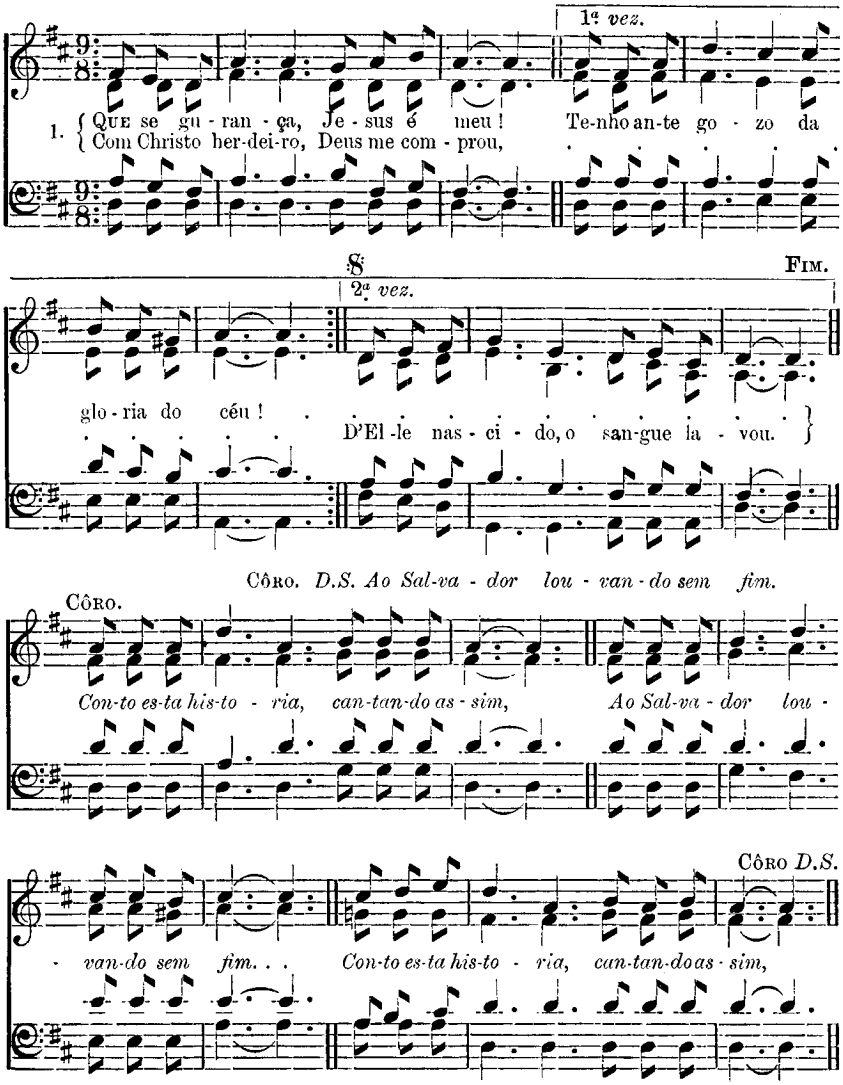
1 Fonte de amor perenne,
Manancial de luz!
Agua da vida corre
Do throno de Jesus.
Calmo rio! Bello rio!
Quero estar tambem
Onde as aguas, sempre correm
D'esse rio, além.

2 Muitos de nós já foram
Cantar essa harmonia,
Que as lindas harpas tocam
Com santa melodia.
Santo rio! Junto ao rio
Vou cantar tambem,
Onde as vozes nunca cessam
Na Jerusalém.

3 Limpida fonte corre,
Brilhante corre a flux:
Quem fez aquella alvura?
O sangue de Jesus!
Corre rio, calmo corre!
Corra assim a paz
Em minha alma; para sempre
Corra mais e mais.

L. S.

Herança. No. 487. 9.10.9.9 : 9.9.9.9.



Não temas, porque Eu *te remi, e te chamei pelo teu nome : tu és* Meu.

1 Que segurança, Jesus é meu !
Tenho ante-gozo da gloria do céu !
Com Christo herdeiro, Deus me comprou,
D'Elle nascido, o sangue lavou.

Conto esta historia, cantando assim,
Ao Salvador louvando sem fim.

2 Inteiramente me submetti ;
Perfeito gozo e transporte senti :
Anjos descendo, trazem dos céus
Echos da graça, mercê de Deus.
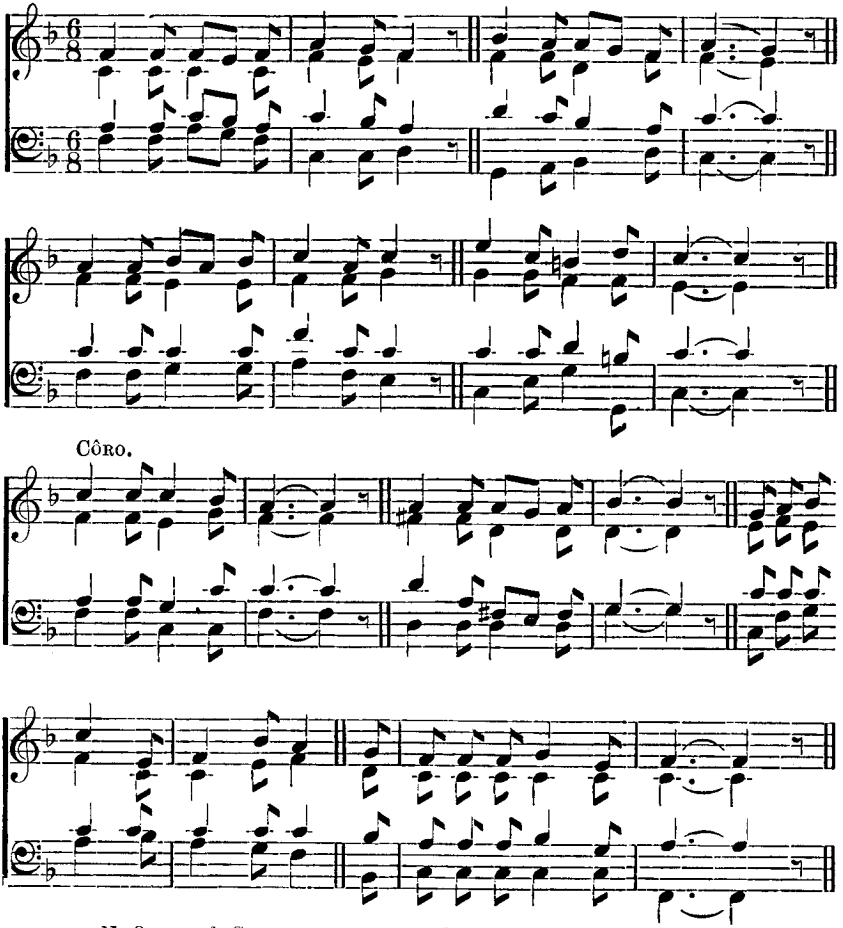
3 Sempre submisso, só reina o amor ;
Eu 'stou contente no meu Salvador :
Esperançoso, vivo na luz.
Oh ! que bondade e amor tem Jesus !

G. B. N.

No. 488.

Mexico.

7.5.7.5 : 5.5.8.7.



No Qual *pelo* Seu *sangue temos a redempção, a remissão dos peccados.*

1 Eu confio em meu Jesus,
E já salvo sou :
Pela morte sobre a cruz
Para a gloria vou.

Christo deu por mim
Sangue carmezim ;
E por Sua morte na cruz
A vida me deu Jesus.

2 Tudo satisfeito está ;
Nada devo eu :
Salvação perfeita dá
Quem por mim morreu.

3 Fez assim o meu Senhor,
Salvou-me Elle já ;
Com ternura e com amor
Me fiel será.
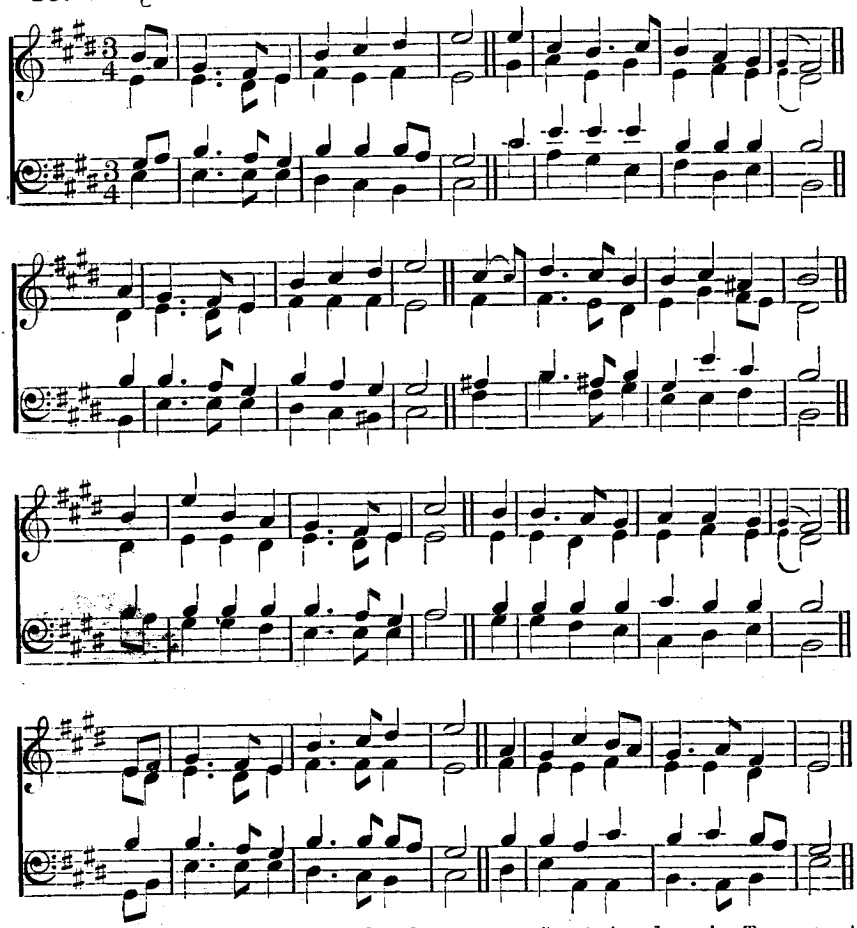
4 Minha cabal salvação
E's Tu, meu Jesus !
Toda a minha redempção
E gloriosa Luz.

5 Lá no céu eu Te verei,
Terno Salvador !
Tua presença gozarei,
Jesus, meu Senhor !

M. G. L. A

No. 489.

Wesley. 8.8.8.8. D. (dac.)



Eu TE *glorificarei a* TI, SENHOR, *de todo o meu coração...á vista dos anjos* TE *cantarei psalmos.*

1 Vós *anjos*—alegres cercae
O throno do vosso Senhor;
Com lyras celestes cantae
Um hymno fiel de louvor:
Aos pés de Jesus, vosso Rei,
Ardendo em amor, gratidão,
Ao Nome ineffavel cantae
Harmonica e nova canção!

2 As vossas corôas lançae,
Remidos—no reino de luz,
Diante do throno do Pae,
Celebrando o Cordeiro, Jesus.
Por morte cruel vos remiu
Do inferno, peccado, amargor;
Entrastes na gloria do céu
Por Seu extremoso amor.

3 Oh! quando entrarei *eu* tambem
No brilho de tanto fulgor!
Me canço vivendo aqui
Cercado de males, de dôr!
Detida no mundo a soffrer
Da carne na dura prisão,
Minha alma suspira por ir
Vêr essa celeste mansão!
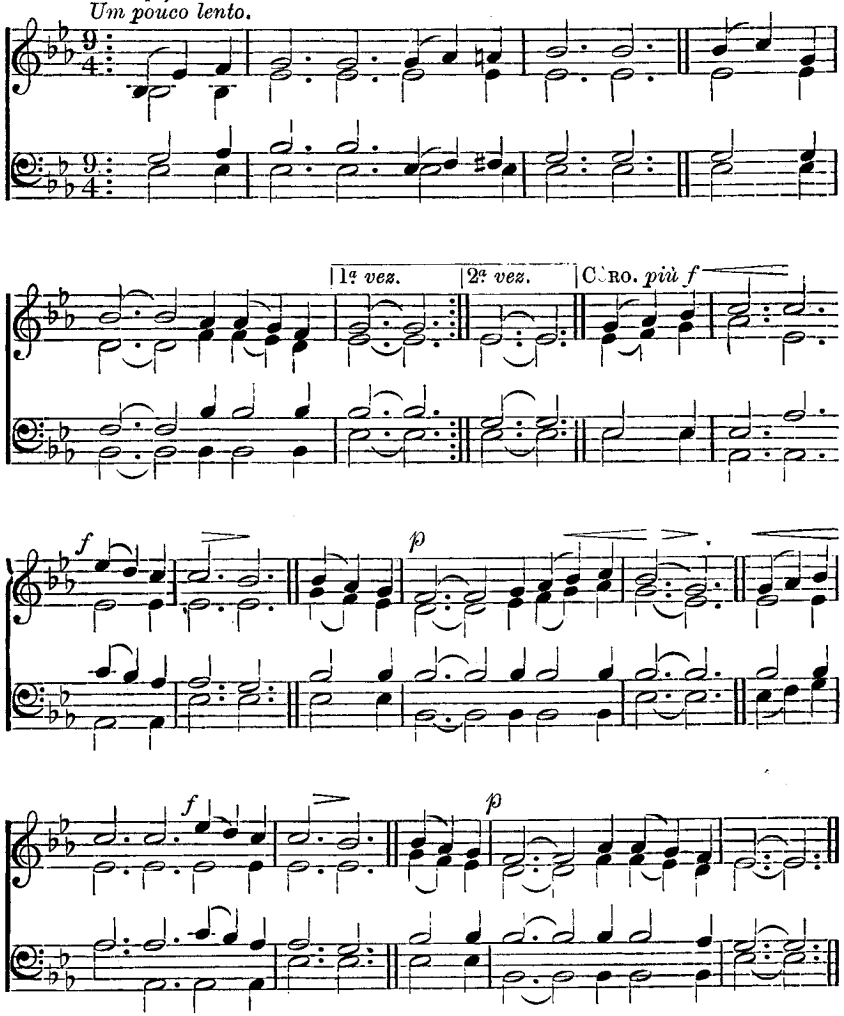
4 Irei ao festim nupcial;
Trajado no manto de luz:
Verei essa festa real
Das bodas do nosso Jesus!
Irei, sim, unir minha voz
Ao côro de grato louvor,
P'ra sempre dos sempres viver
Com-Tigo meu bom Salvador!

J. B.

No. 490.

Redempção.

8.7.8.7. D.



Por tanto não sejaes imprudentes, mas entendei qual é a vontade de Deus.

1 Meu peccado, resgatado
Foi na cruz, por Teu amor;
E da morte,—triste sorte—,
Me livraste Tu, Senhor.

Vem! inflamma viva chamma
Em meu peito, Bem sem fim!
Que Te adora, e Te implora;
Oh! Jesus, habita em mim!

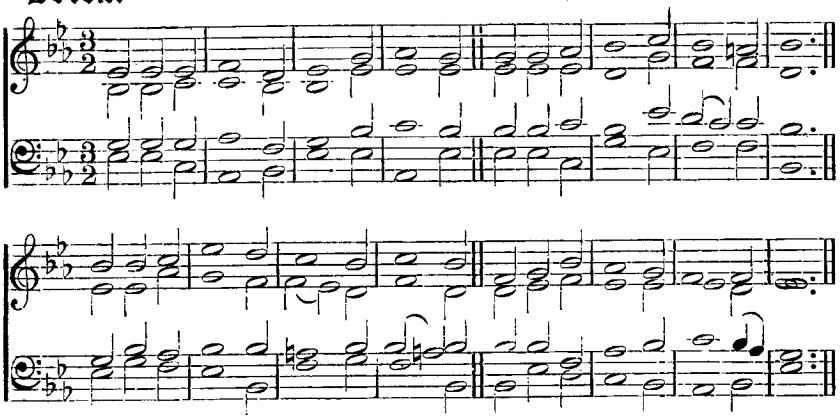
2 Se hesitante—vacillante,
Ouço a voz do tentador,
Tu me guias—me auxilias,
E me tornas vencedor.

3 Redimida—só tem vida
A minh'alma, em Teu amor!
Com apreço—reconheço
Quanto devo a Ti, Senhor.

G. S. F.

No. 491.

Beira. 9.8.9.8.



O Senhor *é bom, e* Elle *conforta no dia da tribulação, e conhece aos que esperam n'*Elle.

1 Meu bom Jesus, Tu d'alma vida
Quando de Ti todo serei ?
Quando minha alma a Ti unida
Só viverá da Tua lei ?

2 Fóra de Ti nas creaturas,
Tristeza, enganos é que achei !
Longe de Ti que d'amarguras
Qu'ancias, qu'apertos não passei !

3 E's sempre Amigo mui bondoso,
Nas afflicções Consolador ;
Em tudo Irmão terno, amoroso,
Meu Deus, meu Mestre, meu Senhor.

4 Longe de mim mundo perverso !
Só prazer falso sabes dar ;
A Jesus, a quem és adverso,
Na vida e na morte hei de amar.

* * *

[*Musica*, **No. 491.**]

No. 492.

9.8.9.8.

Elle *se chamava o* Fiel, *e o* Verdadeiro, *que julga, e que peleja justamente..., e se appellida, o* Verbo de Deus.

1 E's, meu Jesus, Livro da vida,
Em cujas letras posso lêr
Doutrina que nunca se olvida,
Preceitos de santo viver.

2 E's minha Luz, Guia seguro
No meu incerto caminhar ;
Sem Ti a vida é noite escura
Em que ninguem póde atinar.

3 Quando duvido és Conselheiro
Sempre fiel, sempre leal ;
Por modos mil, manso Cordeiro,
Procuras me livrar do mal.

4 E's Fortaleza a mais segura
Onde me posso recolher,
Quando o furor da turba impura
Quer contra mim guerra mover.

5 Do tronco o ramo tira a seiva
Que dá-lhe verdura e vigor ;
De Ti, celestial Videira,
Meu coração recebe amor.

* * *

[*Musica*, **No. 301. 1ª.**]

No. 493.

8.6.8.6.

Apresentemo-nos ante a Sua *face com louvor ; e celebremol-*O *com psalmos.*

1 Povos da terra celebrae
O nome do Senhor ;
Nos santos atrios hoje entrae
Com psalmos de louvor.
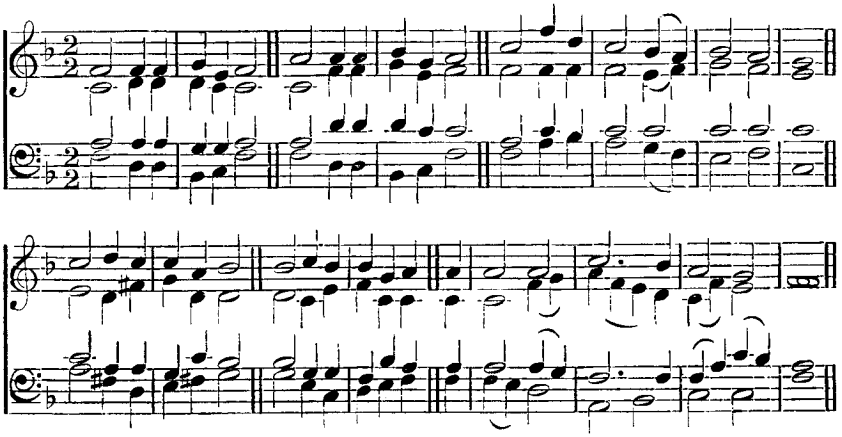
2 Com alegria recordae
As obras que Elle fez ;
É nosso Deus, eterno Pae,—
Prostrae-vos a Seus pés.

3 Sejamos servos do Senhor,
Sigamos Sua lei ;
E' Elle nosso bom Pastor,—
Da terra é grande Rei.

4 De geração em geração,
E' justo, bom, fiel ;
E' verdadeira a salvação
De Christo Emmanuel.

J. T. H.

Caruarú. No. 494. 6.6.8 : 6.6.8.



Estae certos de que Eu *estou comvosco todos os dias.*

Oh ! servos de Jesus !
Andae na Sua luz,
E publicae a salvação :
Jesus comvosco está :
Jámais vos deixará :
Deus é a vossa protecção. *R.*

[*Musica*, No. 58. 1º.] No. 495.—Parte I. 7.6.7.6. T.

Do fructo de Tuas *obras se saciará a terra.*

1 Oh Deus ! oh Providencia !
Cuja bondosa mão
Nos manda caridosa
De dons alluvião !
Gratos reconhecemos
O Teu paterno amor,
E sempre Te queremos,
Sinceros, dar louvor.
Gratos reconhecemos
O Teu paterno amor,
E sempre Te queremos,
Sinceros, dar louvor.

2 Emquanto ao sol fulgente,
E ao orgulhoso mar,
Teu dedo tão potente
Põe leis que hão-de os guardar,
A' tenra flôr, e á herva
De pouca duração,
Fagueira e providente
Estendes Tua mão.

3 Em toda a natureza
Se admira tantos dons !
A vida e a belleza
Fallam das Tuas mãos.
Dos campos a verdura,
Dos fructos o sabor,
Dizem Tua ternura,
Exaltam Teu amor. * * *

[*Musica*, No. 58. 1º.] No. 495.—Parte II. 7.6.7.6. T.

Bemdize, oh alma minha, ao Senhor.

1 Oh Deus ! oh Providencia !
Sem Ti não ha viver.
Dá-nos Tua assistencia,
Que já nos déste o ser.
Em Ti só descançamos
Sem ter perturbação ;
A Ti nos entregamos,
Senhor, de coração.
Em Ti só descançamos
Sem ter perturbação
A Ti nos entregamos,
Senhor, de coração.
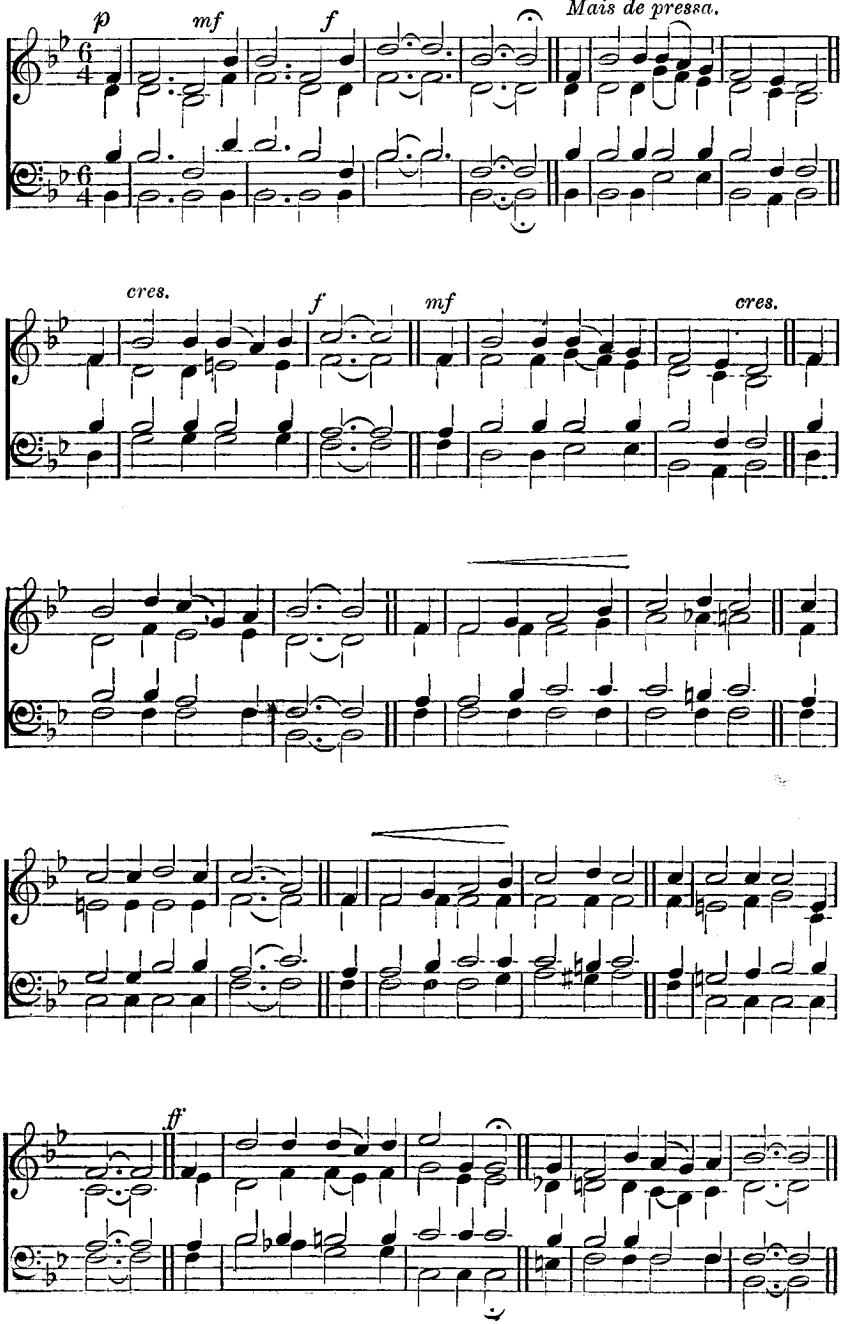
2 E' Tua mão celleiro
De toda a creação ;
Por Ti o mundo inteiro
Vive com profusão :
Ao crente filho amado
Não poderás negar
(Sendo necessitado,)
O que elle precisar.

3 Ao homem Tu creaste
De Ti vivo exemplar ;
Foi feito, foi disposto
Para Te contemplar.
Se tão nobre o fizeste,
D'elle mais cuidarás ;
Já que lhe tanto déste
Não o desprezarás.

4 Porém adverte, oh alma,
Que a Deus deves amar,
Do Seu amor a chamma
Não deve em ti faltar.
No Seu favor paterno
Aqui descançarás,
No céu brilhante, eterno,
Com Elle viverás. * * *

No. 496.

Vista-Alegre.
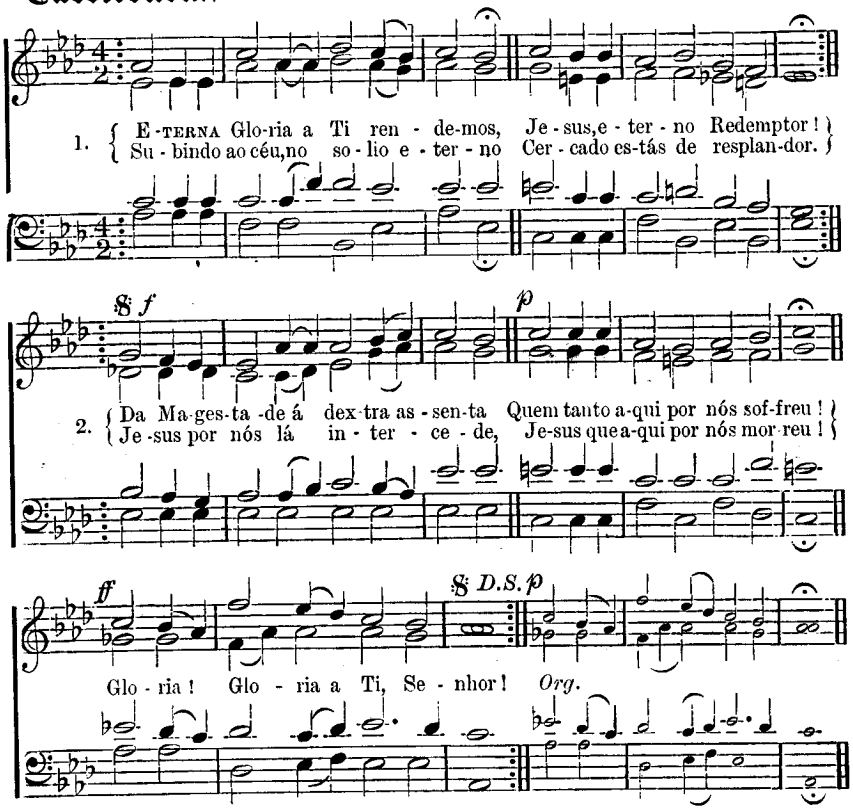


1 HOSANNA! hosanna! hosanna!
Hosanna ao Filho de David!
Hosanna ao grande Rei,
O Salvador, o bom Pastor,
Que resgatou Sua grei!
Do seio de seu Pae e Deus,
Do throno celestial,
Desceu Jesus p'ra dar-nos luz,
E vida eternal.
Hosanna ao Filho de David!
Hosanna nas alturas!

2 Hosanna! hosanna! hosanna!
Hosanna ao Filho de David!
Hosanna ao Redemptor!
Co' exultação, meu coração
Te cantará louvor.
Messias, Principe da Paz,
Invicto General,
Meu Rei, meu Deus, Senhor dos céus,
Sou teu servo leal.
Hosanna ao Filho de David!
Hosanna nas alturas!
(Do hesp. por A. J. M. & J. G. R.)

No. 497.

Excellencia. 9.8.9.8 : 9.8.8 : 9.8.8.
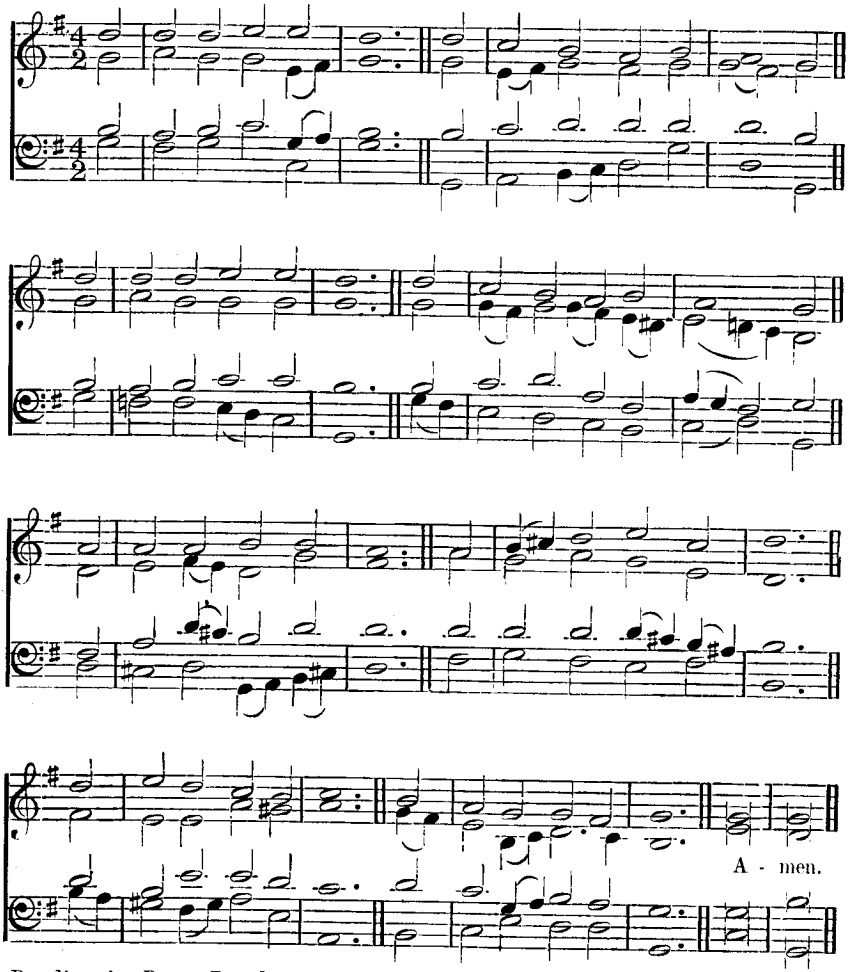


Hosanna ao nosso DEUS, *que está assentado sobre o throno.*

1 ETERNA gloria a Ti rendemos,
Jesus, eterno Redemptor!
Subindo ao céu, no solio eterno
Cercado estás de resplandor.

2 Da Magestade á dextra assenta
Quem tanto aqui por nós soffreu!
Jesus por nós lá intercede,
Jesus que aqui por nós morreu!
J. B.

No. 498.

Philadelphia. (*WITTEMBURG.*) 6.7.6.7 : 6.6.6.6.
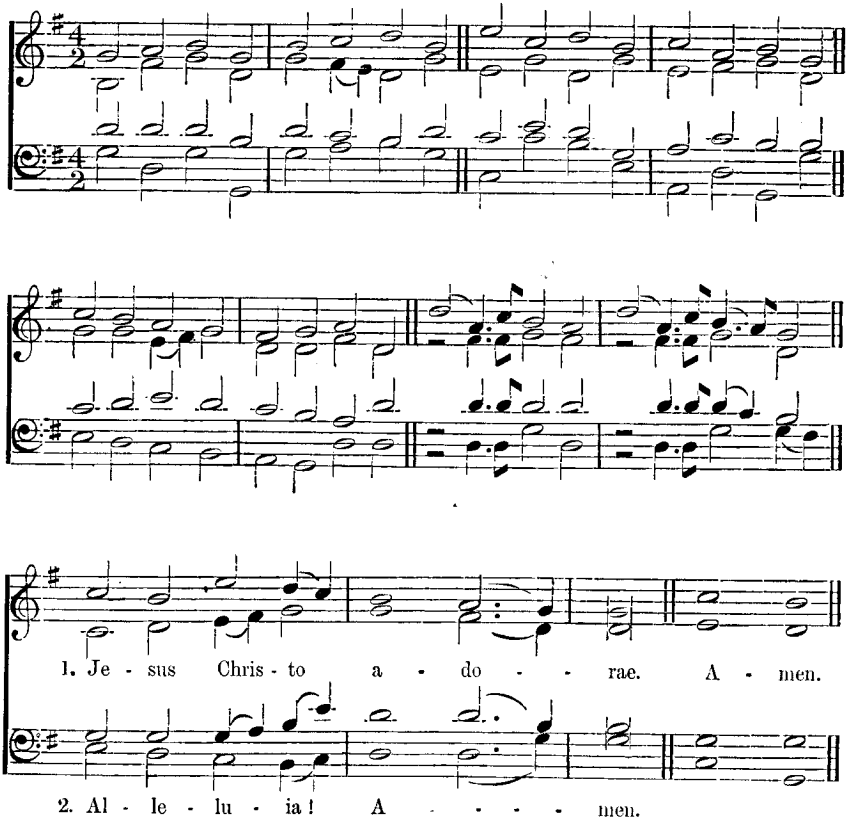


Bemdito seja o DEUS *e* PAE *de nosso* SENHOR JESUS CHRISTO, *que, segundo a grandeza de* SUA *misericordia, nos regenerou para a esperança da Vida.*

LOUVEMOS ao Senhor,
Ao Pae da eternidade,
Que mostra tanto amor
A' pobre humanidade!
Seu Filho aqui soffreu
P'ra termos o perdão,
E o Espirito nos deu
De santa communhão. *R.*

No. 499.

Platina.

8.8.8.8:7.
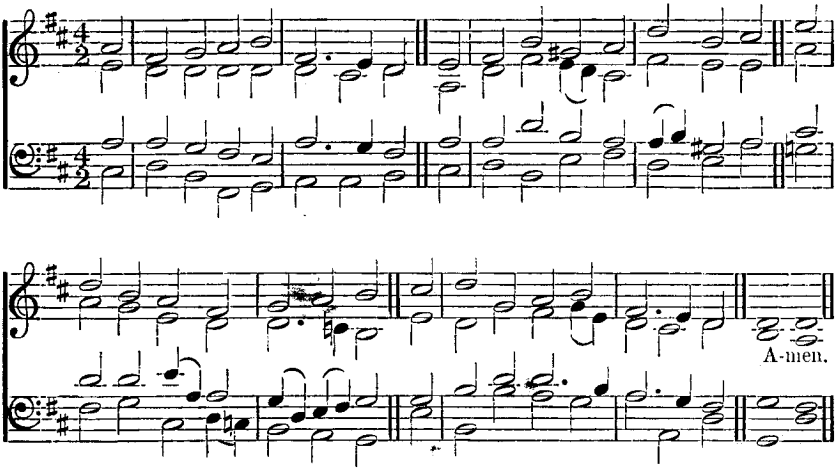


Alleluia! a salvação, e a gloria e o poder é ao nosso Deus.

1 Gloria e honra com dominio
Sempre sejam ao Cordeiro,
Jesus Christo, Senhor nosso:
Alleluia! Alleluia!
Jesus Christo adorae. *R. H.*

2 Gloria e honra, zelo e benção
Tributemos para sempre
Ao Cordeiro, Jesus Christo:
Alleluia! Alleluia!
Alleluia! Amen. *R.*

No. 500.

Trombetas. 8.8.8.8.
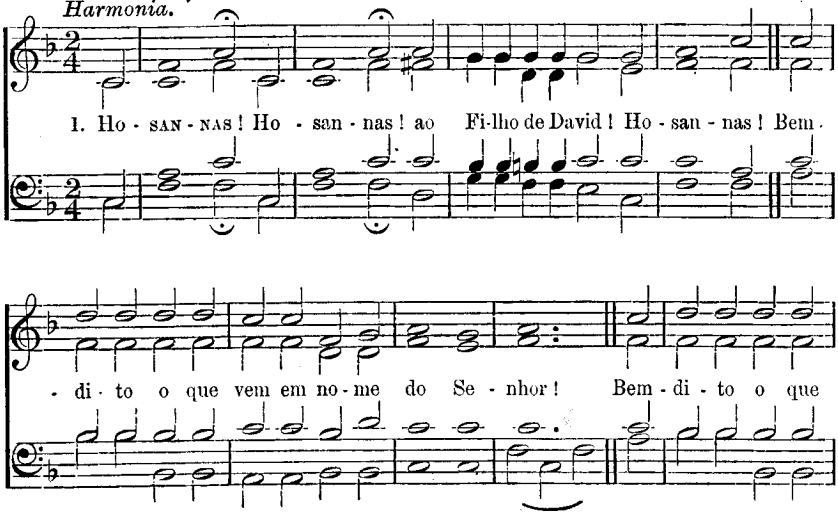


SENHOR, *nosso* DOMINADOR *soberano, que admiravel é o* TEU *nome em toda a terra.*
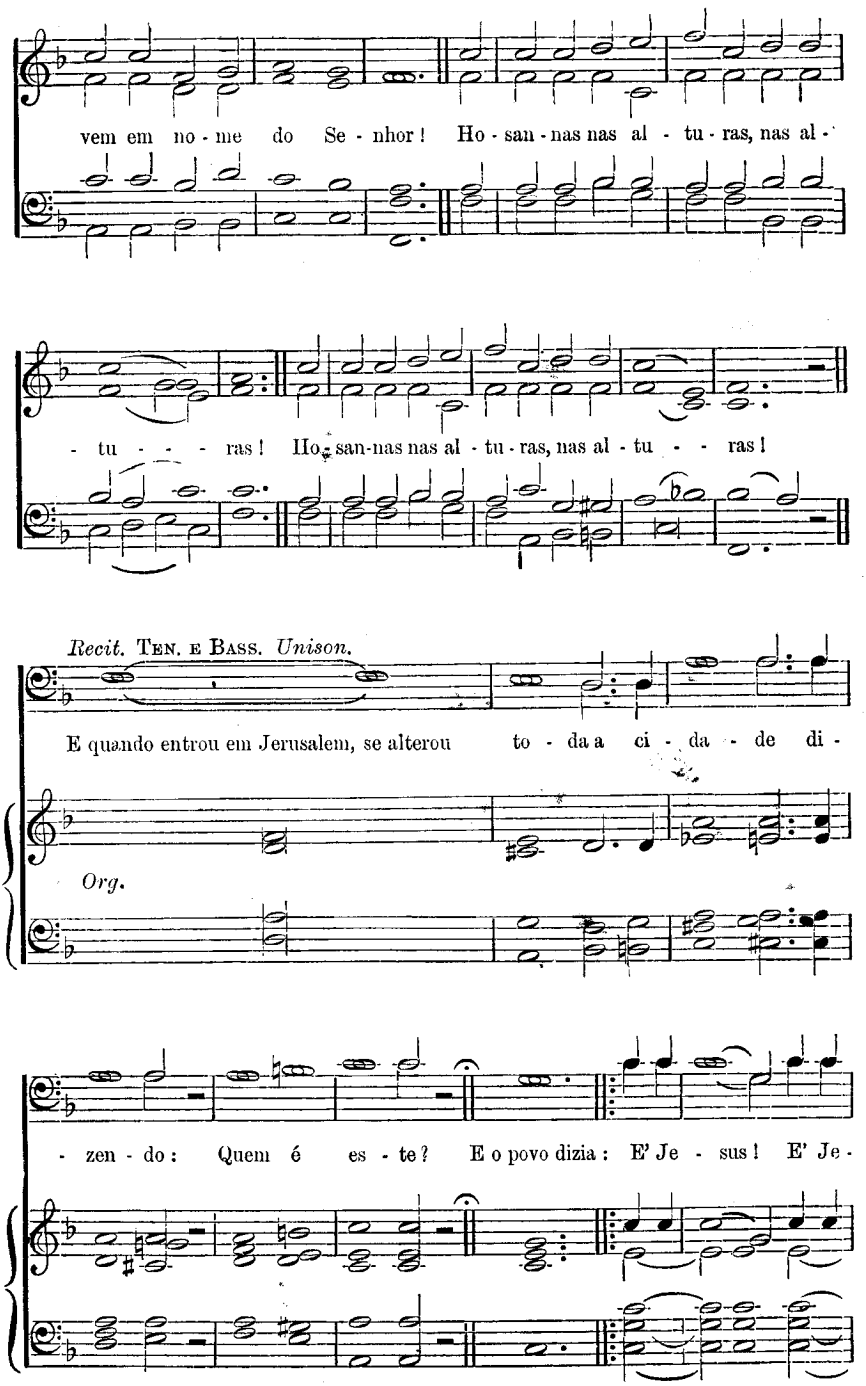
Ao DEUS eterno, Creador ;
Ao Filho, nosso Salvador ;
Ao Santo Espirito de amor ;
Dae honra, benção e louvor.
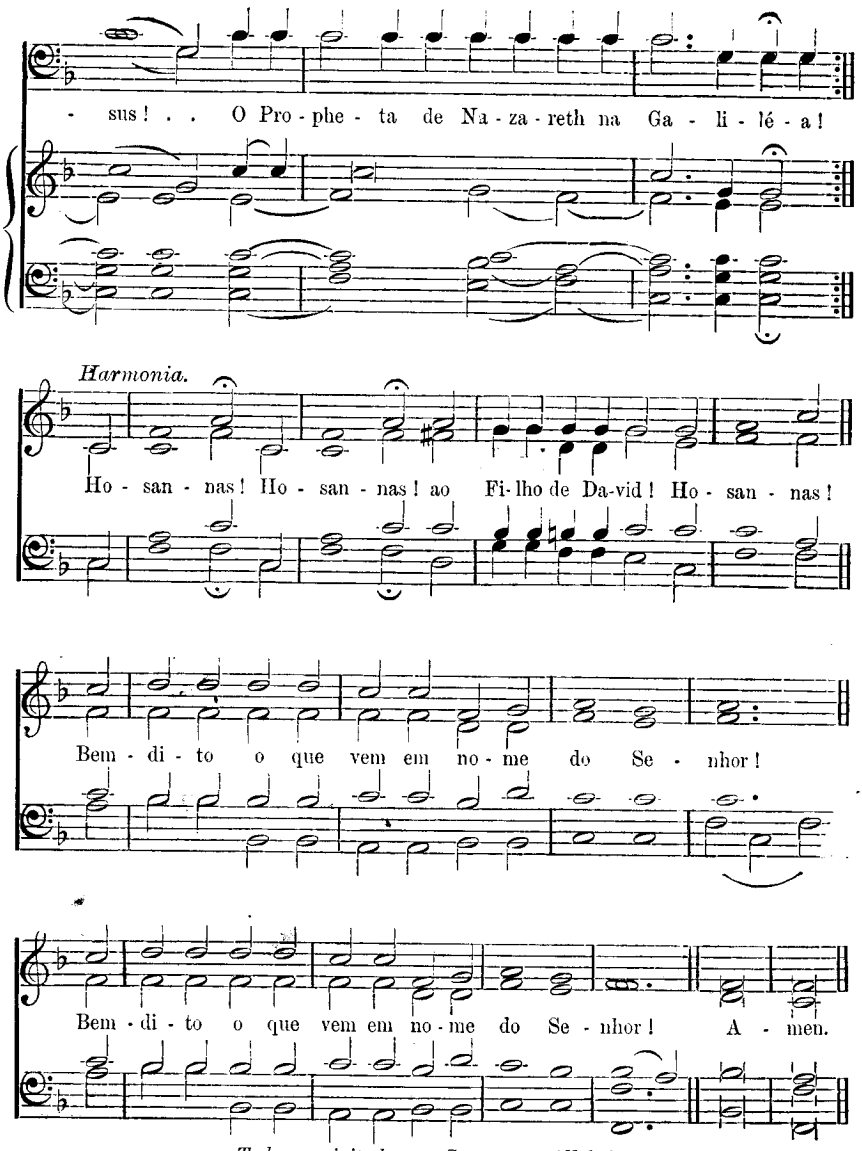
* * *

No. 500 a.

Enauguração. (MATT. 21. 9-11.)




vem em no - me do Se - nhor! Ho - san - nas nas al - tu - ras, nas al -
- tu - - - ras! Ho - san-nas nas al - tu - ras, nas al - tu - - ras!
Recit. TEN. E BASS. Unison.
E quando entrou em Jerusalem, se alterou to - da a ci - da - de di -
Org.
- zen - do: Quem é es - te? E o povo dizia: E' Je - sus! E' Je -



Todo o espirito louve o SENHOR. *Alleluia.*

HOSANNAS ! Hosannas !
Ao Filho de David, hosannas !
Bemdito o que vem em nome do Senhor !
Hosannas nas alturas, nas alturas !
E quando entrou em Jerusalem, se alterou
Toda a cidade, dizendo : Quem é este ?
E o povo dizia : E' Jesus ! E' Jesus !
O Propheta de Nazareth da Galiléa. *J. T. H.*